

Infarma

CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Volume 35 • Suplemento 1

ISSN 0104-0219
e-ISSN 2318-9312

Resumos do II Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas

III Congresso Brasileiro de Farmácia Estética
Encontro Brasileiro de Farmacêuticos em Serviços de Vacinação
Encontro Brasileiro de Farmacêuticos da Indústria e Varejo
Encontro Brasileiro de Farmacêuticos Magistrais do CFF
V Encontro Brasileiro de Farmacêuticos e Operadores do Direito que atuam na Judicialização da Saúde
Seminário Farmacêutico de Medicina Tradicional Chinesa e
Simpósio Brasileiro sobre Clínicas e Consultórios Farmacêuticos

10, 11 e 12 de novembro – Foz do Iguaçu

Realização: Conselho Federal de Farmácia (CFF)

EXPEDIENTE

Equipe Editorial

Editores-Chefe

Anselmo Gomes Oliveira
Universidade Estadual Paulista, Brasil

Dâmaris Silveira
Universidade de Brasília, Brasil

Editor Adjunto

Tarcísio Palhano
Universidade Federal do Rio Grande do Norte Secretário

Executivo

Daniel Correia
Conselho Federal de Farmácia, Brasil



Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-Sem Derivações 4.0 Internacional.

Realização do II Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas

Conselho Federal de Farmácia

Presidente:

Walter da Silva Jorge João - Presidente do CFF

Coordenador Geral:

Luiz Gustavo de Freitas Pires - Secretário-Geral do CFF

Comitê Organizador:

Aparecida Zardini; Gláucia Costa de Moraes; Lenira da Silva Costa e Luiz Gustavo de Freitas Pires

Comissão Científica:

Roberto Canquerini (Coordenador); Wellington Barros da Silva; Aline de Fátima Bonetti; Gabriel Rodrigues Martins de Freitas; Leonel Augusto Moraes Almeida e Maria Cristina Werland

Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos:

Gerson Antônio Pianetti (Coordenador); Andréa Grabe Guimarães; Aparecida Ferreira de Oliveira; Daniel Correia Junior; Danyella Moreira Domingues; Kirla Barbosa Detoni e Mariana Linhares Pereira

Comissão Executiva:

Aparecida Zardini (Coordenadora); Esteban Ariel Iraola; Guilherme Rieke Horvatich; Gláucia Costa de Moraes; Leilane Alves; Israel de França Souza; Pricilla Menezes e Tatiane Lopes Pereira

Comunicação:

Ana Cristina Bruno; Aristóteles Leite de Siqueira Amaral Vaz; Gustavo Lavorato; Maria Isabel Lopes e Murilo Caldas

Avaliadores *ad hoc* dos Resumos: Alessandra Silva; Aline de Fátima Bonetti; Aline Manica; Aline Silva de Assis Santos; Ana Carolina de Oliveira Gonçalves Pontes; Ana Paula Christ; Andrea Grabe Guimarães; Anna Eliza Maciel de Faria Mota Oliveira; Aruanã Joaquim Matheus Costa Rodrigues Pinheiro; Camila Tavares de Sousa; Carolina Aparecida de Faria Almeida; Carolina Maria Xaubet Olivera; Caroline Castro Vale; Celio Rezende Lara Junior; Cinthia Caldas Rios; Cristian Alex Dalla Vecchia; Cristiane de Paula Rezende; Daniel Brustolin Ludwig; Dirce Silva; Edijane Matos Sales; Eduardo Ottobelli Chielle; Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim; Eliana Camargo de Sousa; Everton Boff; Felipe Campos do Vale; Flávia Martinello; Flávia Mendonça Lima Batista; Flavio Donalwan Maximino; Gabriella Cristine Almeida Carneiro; Glauber Meireles Maciel; Gustavo Henrique Bianco de Souza; Hiran Reis Sousa; Idilva Bacellar Martins Oliveira Silva Caetano; Isabel Daufenback Machado; Jaqueline Kalleian Eserian; José Roberto Santin; José Rui Machado Reys; Josefa Renalva de Macêdo Costa; Juliana Machado Brêtas; Karin Anne Margaridi Gonçalves; Kemile Albuquerque Leão; Kérilin Stancine Santos Rocha; Kirla Barbosa Detoni; Leticia Nogueira Leite; Lilian Caroline Bohnen; Lucas Ferreira; Ludmilla Santos Silva de Mesquita; Luiz Fernando Ramos Ferreira; Luiz Mario da Silva Silveira; Marcello Mascarenhas; Maria Eduarda Pinheiro Laborne e Valle; Mariana Linhares Pereira; Marina Scopel; Marise Bastos Stevanato; Marlisson Octavio da Silva Rego; Marlon Silva Tinoco; Marta de Souza Albernaz; Mauricio Avelar Fernandes; Maykon Jhuly Martins de Paiva; Mirella Goulart Cavalcante Rego; Pamela Alejandra Escalante Saavedra; Patrícia de Maria Silva Figueiredo; Quênia Janaína Tomaz de Castro; Rafael de Souza Matos; Renata Branquinho; Renata Labanca; Ricardo Lahora Soares; Rogério Hoefler; Rondineli Seba Salomão; Sonja Helena Macedo Preto Borges; Taides Tavares dos Santos; Taisa Roberta Lopes Machado; Tamires Cunha Almeida; Tamires Guedes Caldeira; Tania Maria Lemos Mouço; Thais Bueno Enes dos Santos; Thays Santos Mendonça; Tiago Marques Reis; Ursula Carolina de Moraes Martins; Vanessa de Almeida Belo; Waléria de Paula; Wallace Entringer Bottacin; Wellyson da Cunha Araújo Firmo; William Neves Oliveira e Wilson Rodrigues Braz

Avaliadores das apresentações orais: Ana Cláudia Camargo Miranda; Andrea Grabe Guimarães; Arlândia Cristina Lima Nobre de Moraes; Cristina Ruas; Kirla Barbosa Detoni; Maria Pantoja de Sena; Mariana Linhares Pereira; Érika Rodrigues Guimarães Costa; Fabiana Sousa Pugliese; Luann Wendel Pereira de Sena e Thais Gabbay

Apoio: EMS, Rennova, Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), Prati-Donaduzzi, AstraZeneca, Pfizer, Takeda, Cooperativa de Farmacêuticos Independentes (Coofarmi), Instituto Bra, Megatec Farma, Link Franquias, Farmácias Associadas, Instituto Racine, Instituto Brasil de Pós-graduação (Ibras), Qualybox, Intelimaq, Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (Sobrafo), Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar (Sbrafh), Associação Nacional dos Farmacêuticos Magistrais (Anfarmag), Rede Hiperfarma, Medinova, LegalPharma Brasil, SleepUp, ICTQ, Centro de Desenvolvimento Profissional Industrial (CDPI Pharma), iCosmetologia, Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC), Visit Iguassu, Werbran, Vitamedic Indústria Farmacêutica, Evox, Victa e Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF-PR).

SUMÁRIO

EDITORIAL.....	39
----------------	----

I APRESENTAÇÃO ORAL

41

1º Prêmio – Farmácia Clínica..... 43

AO.01 LITERATURA DE CORDEL COM TRADUÇÃO EM LÍNGUA DE SINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	43
---	----

2º Prêmio – Farmácia Industrial..... 44

AO.02 PRODUÇÃO, PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE PROTEASES FIBRINOLÍTICAS OBTIDAS POR UM FUNGO FILAMENTOSO UTILIZANDO BORRA DE CAFÉ COMO SUBSTRATO.....	44
--	----

3º Prêmio – Ensino Farmacêutico..... 45

AO.03 BIOÉTICA NO AR: A PRODUÇÃO DE PODCASTS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO	45
--	----

4º Prêmio – Farmácia Clínica 46

AO.04 USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FARMÁCIA CLÍNICA E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS – DADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	46
--	----

5º Prêmio – Farmácia Clínica 47

AO.05 INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE BLENDAS POLIMÉRICAS	47
---	----

Área: Ensino Farmacêutico 48

AO.06 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRÁTICA FORMATIVA NO CURSO DE FARMÁCIA: A PROPOSTA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	48
--	----

AO.07 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE BOLETIM FITOTERÁPICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O CURSO DE FARMÁCIA	49
---	----

Área: Farmácia Comunitária 50

AO.08 IMPLEMENTAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS: QUAIS FATORES PODEM INFLUENCIAR ESTE PROCESSO?.....	50
--	----

AO.09 TESTES LABORATORIAIS REMOTOS NO CONTEXTO DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA	51
---	----

AO.10 AÇÃO SOCIAL DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS E RASTREAMENTO DE SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA QUITÉRIA NO BAIXO ACARÁ-PA	52
---	----

AO.11	CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO REVIVER PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.....	53
AO.12	TRANSPLANTE CARDÍACO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DE ALTA HOSPITALAR: DESAFIOS DA COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA.....	54
AO.13	VARIANTES GENÉTICAS DO CYP2C9 EM USUÁRIOS DE VARFARINA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	55
AO.14	ANÁLISE IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO DE COCO FRENTE A CANDIDA ALBICANS	56
AO.15	AURICULOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	57
AO.16	CAPACITAÇÃO PARA MULTIPLICADORES PARA A PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS E MEDICAMENTOS SINTÉTICOS NA REDE DE SAÚDE: ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS.....	58
AO.17	USO DA AURICULOTERAPIA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE ANSIEDADE EM ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO AMAPÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	59
AO.18	USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PALMARES E POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS	60
AO.19	SÍNTESE DE HÍBRIDOS 1,2,4-OXADIAZOLINAS DI-ARILADAS / FTALIMIDA, COM POTENCIAL ANTICHAGÁSICO.....	61
AO.20	PROJETO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE INDÍGENA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE FARMÁCIA NA IMERSÃO.....	62

II. APRESENTAÇÃO EM PÔSTER

63

ÁREA 1 - Alimentos e Suplementos Alimentares 64

1.001	ANÁLISE COLORIMÉTRICA DE MORANGOS COM REVESTIMENTO COMESTÍVEL	64
1.002	ANÁLISE DA QUALIDADE DAS CONSERVAS DE PALMITO PUPUNHA COMERCIALIZADAS EM FOZ DO IGUAÇU-BR E PUERTO IGUAZU-AR: RELAÇÃO COM A SEGURANÇA ALIMENTAR.....	65
1.003	ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA FARINHA DA CASTANHA-DO BRASIL.....	66
1.004	AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO AÇAÍ PROVENIENTE DE TRÊS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA	67
1.005	AVALIAÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DE USO DE ORA-PRO-NÓBIS PARA A SAÚDE E RELAÇÃO COM PROPAGANDAS DO PRODUTO.....	68
1.006	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA PRÓPOLIS E SUAS EVIDÊNCIAS	69
1.007	AVALIAÇÃO DE PAR METROS COLORIMÉTRICOS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE REVESTIMENTO EM AMÊNDOAS DE CASTANHAS DO BRASIL.....	70
1.008	COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO OKARA DE SOJA	71
1.009	DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNA BRUTA, LIPÍDIOS E ENERGIA TOTAL EM FORMULAÇÕES DE IOGURTE COM MUCILAGEM DE TARO.....	72
1.0010	DETERMINAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE OVOS COMERCIALIZADOS EM BAIROS DA CIDADE DE RECIFE – PE	73

1.0011	MÉTODOS PARA CONTAGEM DE CÉLULAS PROBIÓTICAS: UMA REVISÃO	74
1.0012	MOMORDICA CHARANTIA NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS – REVISÃO DE LITERATURA.....	75
1.0013	OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DOS PROBIÓTICOS NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO.....	76
1.0014	PÃO SEM GLÚTEN ADICIONADO DE FARINHA DE BRÁCTEAS DE BANANEIRA E HIDROCOLÓIDE HPMC	77
1.0015	POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS NO TOCANTINS.....	78
1.0016	POTENCIAL TERAPÊUTICO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CEPA PROBIÓTICA LA85 EM MODELO DE NEUROPATIA DIABÉTICA	79
1.0017	PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DO MURICI NA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	80

ÁREA 2 – Análises Clínicas, Toxicológicas e Perícia Forense..... 81

2.001	ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA EM PACIENTES COM COVID-19.....	81
2.002	ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS VANA E MECA, EM AMOSTRAS DE S. AUREUS DE FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU.....	82
2.003	ANÁLISE DA INFECÇÃO PELA DETECÇÃO ANTIGÊNICA E EFETIVIDADE VACINAL CONTRA O SARS-COV-2 POR ANTICORPOS NEUTRALIZANTES NA POLÍCIA FEDERAL EM SERGIPE	83
2.004	ANÁLISE DA MUTAÇÃO K417N NO SARS-COV-2 EM POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA	84
2.005	ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE SERGIPE	85
2.006	ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA DO SARS-COV-2 E O SEU IMPACTO NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS (JUBS): UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	86
2.007	ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA E INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO DE SERGIPE.....	87
2.008	ANÁLISE DA TAXA DE DETECÇÃO DO SARS-COV-2 NA RECEITA FEDERAL DE SERGIPE, APÓS A IMUNIZAÇÃO	88
2.009	ANÁLISE DO PERFIL DE HEMOGLOBINA GLICADA DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	89
2.0010	ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE VERDURAS CRUAS DISPONIBILIZADAS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL	90
2.0011	ANÁLISE QUANTITATIVA DE COCAÍNA APREENDIDA NO PERÍODO DE 2018 A 2020 NA REGIÃO OESTE DO PARÁ	91
2.0012	ASPECTOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E TERAPÊUTICOS RELACIONADOS AO PORTADOR DE ASCITE QUILOSA	92
2.0013	ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE VITAMINA D E A GRAVIDADE DA DOENÇA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): ESTUDO PILOTO	93
2.0014	ATIVIDADE DA ADENOSINA DEAMINASE NA SALIVA DE PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL.....	94
2.0015	ATUAÇÃO DO PERITO TOXICOLOGISTA NA PRESERVAÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA EM AMOSTRAS COLETADAS EM CASOS DE MORTE SUSPEITA	95
2.0016	AValiação antimicrobiana do extrato etanólico de Bixa Orellana contra cepas ATCC de interesse clínico.....	96
2.0017	AValiação da atividade citotóxica e efeito antiproliferativo do extrato etanólico das folhas de Bixa Orellana L	97
2.0018	AValiação da contaminação pelo SARS-COV-2 por detecção de antígeno e eficácia vacinal através de anticorpos neutralizantes em trabalhadores de transporte	98

2.0019	AVALIAÇÃO DA MULTIRRESISTÊNCIA MICROBIANA EM PACIENTES COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA HOSPITALIZADOS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES DURANTE UM ANO PANDÊMICO.....	99
2.0020	AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE (ORÉGANO) CONTRA CEPAS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ISOLADAS DE ALIMENTOS	100
2.0021	AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE THYMUS VULGARIS (TOMILHO) CONTRA CEPAS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ISOLADAS DE ALIMENTOS	101
2.0022	AVALIAÇÃO DA SOROPOSITIVIDADE DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO NO ESTADO DE SERGIPE	102
2.0023	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA OXIMA 5-FLÚOR-3-(HIDROXI-IMINO)INDOLIN-2-ONA EM MODELOS BIOLÓGICOS ALTERNATIVOS	103
2.0024	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE IN SILICO DE COMPOSTOS DO ÓLEO ESSENCIAL DA RESINA DE PROTIUM HEPTAPHYLLUM (AUBL.) MARCHAND	104
2.0025	AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE IN VITRO DE COMPOSTOS DO ÓLEO ESSENCIAL DA RESINA DE PROTIUM HEPTAPHYLLUM (AUBL.) MARCHAND	105
2.0026	AVALIAÇÃO DE INFECTIVIDADE E SOROPREVALÊNCIA DO SARS-COV-2 EM MUNICÍPIOS MAIS E MENOS VACINADOS NO ESTADO DE SERGIPE	106
2.0027	AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DE SANTA CATARINA	107
2.0028	AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO CEARÁ	108
2.0029	AVALIAÇÃO NOS NÍVEIS SÉRICOS DA ADENOSINA DEAMINASE EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL	109
2.0030	AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA TOXICIDADE DO CONSUMO DE PEIXES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA, JOINVILLE-SC.....	110
2.0031	BACILOS GRAM-NEGATIVOS CARREANDO GENES CODIFICADORES DE CARBAPENEMASES ISOLADOS DE INFECÇÕES HOSPITALARES NO ESTADO DA PARAÍBA.....	111
2.0032	CENTROS DE HEMOTERAPIA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA	112
2.0033	COLESTEROL HDL COMO PREDITOR DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM COVID-19.....	113
2.0034	CONTRIBUIÇÃO DAS PLAQUETAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER	114
2.0035	DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGM PARA SARS-COV-2 COMO CRITÉRIO DE AFASTAMENTO DE SERVIÇO NA CONSTRUÇÃO CIVIL.....	115
2.0036	DETECÇÃO DE GENES CODIFICADORES DE BETALATAMASES EM CEPAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE UROCULTURAS NO ANO DE 2022.....	116
2.0037	DETECÇÃO DE SOROPREVALÊNCIA PARA SARS COV 2 EM ATLETAS E ÁRBITROS DE FUTEBOL NO ESTADO DE SERGIPE.....	117
2.0038	DETERMINAÇÃO DE NITRITO, COLIFORMES TOTAIS E FECAIS EM AMOSTRAS DE ÁGUAS DE CHUVEIROS DE PRAIAS TURÍSTICAS DO RIO GRANDE DO NORTE	118
2.0039	DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE COVID-19 NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	119
2.0040	DISPONIBILIZAÇÃO DE AUTOTESTE PARA DETECÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: ACESSO GARANTIDO?.....	120
2.0041	DOSAGEM PLASMÁTICA DE CÁLCIO TOTAL EM IDOSAS FREQUENTADORAS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE UMA CIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.....	121

2.0042 EFEITO DA EXPOSIÇÃO AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO SOBRE A ADIPOSIDADE E HOMEOSTASE DA GLICOSE EM CAMUNDONGOS FÊMEAS OVARIETOMIZADAS	122
2.0043 ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O DISTÚRBO DE COAGULAÇÃO E O USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM COVID-19 NA CIDADE DE MANAUS	123
2.0044 EVIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES TESTICULARES EM RATOS TRATADOS COM REGIME CONSIDERADO SEGURO DE GENISTEÍNA	124
2.0045 FARMACOEPIDEMIOLOGIA DE INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICO NOTIFICADAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL DURANTE O ANO DE 2017	125
2.0046 GESTANTES E EXPOSIÇÃO A PB E MN NO RECÔNCAVO BAIANO	126
2.0047 INFLUÊNCIA DO SEXO NA TAXA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DO SARS-COV-2 NOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISA DO ESTADO DE SERGIPE	127
2.0048 INVESTIGAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO EM IDOSAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE UMA CIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.....	128
2.0049 MIR-451A PLASMÁTICO COMO POSSÍVEL BIOMARCADOR DE GRAVIDADE DA DOENÇA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)	129
2.0050 NO OLHO DO FURACÃO: UMA VISÃO DA PANDEMIA ATRAVÉS DA EQUIPE “FORÇA TAREFA COVID-19 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE”	130
2.0051 OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IGM E IGG EM POLICIAIS MILITARES: UM ESTUDO TRANSVERSAL	131
2.0052 PADRONIZAÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DO GENE MTHFR POR PCR CONVENCIONAL EM AMOSTRAS DE SANGUE HUMANO.....	132
2.0053 PERFIL DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 NUM LABORATÓRIO PRIVADO DE PORTO ALEGRE DURANTE A PANDEMIA	133
2.0054 PERFIL DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA PARA SARS-COV-2 EM PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (IGG)	134
2.0055 PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS SP EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ANTES E DURANTE ADVENTO DA PANDEMIA DA COVID-19.....	135
2.0056 POLICITEMIA E USO DE HORMÔNIOS POR PESSOAS TRANSGÊNERO: REVISÃO DE ESCOPO	136
2.0057 PREVALÊNCIA DE SOROPOSITIVIDADE PARA COVID-19 EM UMA POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS NO NORDESTE BRASILEIRO.....	137
2.0058 PREVALÊNCIA SOROLÓGICA DE ANTICORPOS IGM E IGG PARA COVID-19 EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS DO ESTADO DE SERGIPE.....	138
2.0059 PRINCIPAIS ERROS ENCONTRADOS NA FASE PRÉ-ANALÍTICA EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS: REVISÃO DE LITERATURA	139
2.0060 RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NA APLICAÇÃO DA GESTÃO POR PROCESSOS NO SERVIÇO DE CITOLOGIA CLÍNICA DE UM LABORATÓRIO MUNICIPAL	140
2.0061 SARS-COV-2 HAS BEEN CIRCULATING IN NORTHEASTERN BRAZIL SINCE FEBRUARY 2020: EVIDENCE FOR ANTIBODY DETECTION IN ASYMPTOMATIC PATIENTS	141
2.0062 TESTE DE TROPONINA CARDÍACA NO POINT-OF-CARE PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	142
2.0063 TRIAGEM ANTIGÊNICA PARA COVID-19 EM EVENTO ARTÍSTICO E CULTURAL EM SERGIPE.....	143
2.0064 UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA A RESPEITO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS.....	144

ÁREA 3 – Ciências Básicas Correlatas145

3.001	ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR.....	145
3.002	ATIVIDADE DA NTPDASE APÓS TRATAMENTO COM MELATONINA EM CÉLULAS DE PACIENTES COM MELANOMA	146
3.003	EFEITO ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DE CLUSIA GRANDIFLORA (CLUSIACEAE).....	147
3.004	IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE QUERCETINA DE PSIDIUM GUAJAVA POR CROMATOGRÁFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA	148
3.005	POTENCIAL ANTIBACTERIANO E ANTIBIOFILME DE NANOPARTÍCULAS DE ZEINA CARREGADAS COM ÁCIDO ELÁGICO	149
3.006	SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO A PARTIR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA COMMELINA ERECTA L.: UMA METODOLOGIA VERDE.....	150

ÁREA 4 – Ensino Farmacêutico.....151

4.001	A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO APRENDIZADO DA FARMACOLOGIA	151
4.002	IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NO TRATAMENTO À PESSOA IDOSA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA FERRAMENTA START	152
4.003	A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CUIDADO FARMACÊUTICO.....	153
4.004	A GAMIFICAÇÃO NO ESTUDO DE QUÍMICA ORGÂNICA PARA GRADUANDOS EM FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	154
4.005	A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E O USO CORRETO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, NA ADOLESCÊNCIA	155
4.006	ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE OFICINA DE TRABALHO.....	156
4.007	ACOLHIMENTO ÀS DISCENTES MÃES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	157
4.008	ANÁLISE DA INSERÇÃO DA EXTENSÃO EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE FARMÁCIA	158
4.009	ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO E O USO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA	159
4.0010	AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CORRENTE DO BEM PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS NA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE: ESTUDO TRANSVERSAL.....	160
4.0011	AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO FARMACÊUTICA PARA O CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS EM UMA UNIVERSIDADE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO	161
4.0012	CAPACITAÇÃO AO HÓRUS – SISTEMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	162
4.0013	COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS EM ATIVIDADES PRESENCIAIS E REMOTAS: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO FARMACÊUTICO ATUAL.....	163
4.0014	CONTRIBUIÇÃO DE MONITORIA EM UM NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM CUIDADO FARMACÊUTICO (NECFAR): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	164
4.0015	CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES DE FARMÁCIA CLÍNICA PARA A COORDENAÇÃO DE CUIDADOS ENTRE SERVIÇOS DE DIFERENTES COMPLEXIDADES NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	165
4.0016	CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NOS ESTADOS DA BAHIA E PERNAMBUCO: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO FARMACÊUTICA	166

4.0017 CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA DISCIPLINA OPTATIVA PARA O CURSO DE FARMÁCIA	167
4.0018 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	168
4.0019 DA PLANTA AO MEDICAMENTO: A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO – UM RELATO DE CASO	169
4.0020 DESAFIOS E CONQUISTAS DOS SURDOS NOS ESTUDOS DE FARMÁCIA	170
4.0021 DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIDÁTICO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA DISCIPLINA DE FARMÁCIA CLÍNICA	171
4.0022 DESENVOLVIMENTO DE MOOC PARA ENSINO DE FARMACOECONOMIA NO ESCOPO DO PROJETO COPHELA: UMA COLABORAÇÃO ENTRE IES LATINO-AMERICANAS E EUROPEIAS	172
4.0023 DESMISTIFICAÇÃO DO FEMINISMO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	173
4.0024 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS	174
4.0025 ENSINO DA DISCIPLINA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL C NO FORMATO HÍBRIDO.....	175
4.0026 ENSINO FARMACÊUTICO, PRESENCIAL OU HÍBRIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	176
4.0027 ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA EM FARMACOTERAPIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO	177
4.0028 EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA: GERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA TEORIA À PRÁTICA.....	178
4.0029 FARMÁCIA ESCOLA NA INTEGRAÇÃO ENSINO – SERVIÇO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO NO PACIENTE DIABÉTICO INSULINO DEPENDENTE.....	179
4.0030 FARMÁCIA ESCOLA UFPR: CAMPANHA DEDOAÇÃO DE SANGUE NO INSTAGRAM	180
4.0031 FAROL VERMELHO PARA AUTOMEDICAÇÃO: UMA INICIATIVA INOVADORA PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	181
4.0032 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS PARA A GESTÃO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS	182
4.0033 GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO E ADMINISTRAÇÃO PARA O CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE CASO.....	183
4.0034 HABILIDADES PROFISSIONAIS INCREMENTADAS POR EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA PREOCUPAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ.....	184
4.0035 HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE RESPOSTA IMUNE AO NOVO CORONAVÍRUS	185
4.0036 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS A PARTIR DO CUIDADO FARMACÊUTICO COMO PRÁTICA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	186
4.0037 INTTEGRALIDADE DO CUIDADO: SER E CONVIVER PÓS-COVID-19	187
4.0038 INTRODUÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA FARMÁCIA ESCOLA UFPR, NO CONTEXTO ENSINO-SERVIÇO-APRENDIZAGEM	188
4.0039 JÚRI SIMULADO INTERDISCIPLINAR ENQUANTO METODOLOGIA NO ENSINO FARMACÊUTICO	189
4.0040 LABLIP: ENSINO E PESQUISA VOLTADOS PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.	190
4.0041 MONITORIA DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	191
4.0042 O DESPERTAR DO REENCANTAMENTO FARMACÊUTICO EM PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DO CEARÁ	192

4.0043 O ENSINO DA PRÁTICA FARMACÊUTICA A PARTIR DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES VOLUNTÁRIOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	193
4.0044 PERCEPÇÃO DO EGRESSO DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DE SERGIPE SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM METODOLOGIAS ATIVAS	194
4.0045 PESQUISA POR ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE FARMACÊUTICOS EM PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA	195
4.0046 PLANEJANDO UMA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA A TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA EM FARMACOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	196
4.0047 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO PROFISSIONAL, NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA	197
4.0048 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO MARANHÃO (CRF-MA): A EXPERIÊNCIA DO CRFQUALIFICA NOS ANOS DE 2020 E 2021	198
4.0049 PROPOSTA DE ESTÁGIO NO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	199
4.0050 PROPUESTA DE DISEÑO CURRICULAR PARA LA IMPLEMENTACION DE LA RESIDENCIA EN FARMACIA HOSPITALARIA EN UNA UNIVERSIDAD DE LA PAZ – BOLIVIA	200
4.0051 RELATO DE CASO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO FARMACÊUTICO NUM CONTEXTO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL E COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	201
4.0052 SATISFAÇÃO E APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE CURSO DE FARMÁCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA: IMPACTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	202
4.0053 SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA NUMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA, REALIDADE E PERSPECTIVAS: SOB A ÓTICA DO ESTAGIÁRIO	203
4.0054 USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	204
4.0055 USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO NO CONTEXTO PANDÊMICO	205
4.0056 UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA ORIENTAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS	206
4.0057 VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	207

ÁREA 5 – Farmácia Comunitária..... 208

5.001 A ATENÇÃO FARMACÊUTICA SOB A PERSPECTIVA DO PÚBLICO IDOSO ATENDIDO EM UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE	208
5.002 A COVID-19 E O AUMENTO NA COMERCIALIZAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS	209
5.003 ANÁLISE COMPARATIVA DO PREÇO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS E DE SEUS RESPECTIVOS MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA DISPONÍVEIS NO MERCADO FARMACÊUTICO BRASILEIRO	210
5.004 ANÁLISE DE FATORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO INTERIOR DO NORDESTE DO BRASIL	211
5.005 AURICULOPUNTURA COMO PROCEDIMENTO OFERTADO POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	212
5.006 AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS: UMA AVALIAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA – RS	213
5.007 AVALIAÇÃO DA PROCURA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES RESIDENTES NO BAIRRO FLORESTA, SANTARÉM, PA	214

5.008	AVALIAÇÃO DOS EXAMES DE COVID REALIADO EM FARMÁCIA	215
5.009	AVALIAÇÃO FARMACOEPIDEMIOLÓGICA DE USUÁRIOS RIBEIRINHOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES CADASTRADOS NUMA UNIDADE BÁSICA FLUVIAL DA CIDADE DE MANAUS/AM	216
5.0010	CONSUMO DO COMPOSTO CALMANTE DA FARMÁCIA ENSINO – FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	217
5.0011	DESAFIOS PARA OS CUIDADOS FARMACOTERAPÊUTICOS DOS VAZIOS ASSISTENCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS BASEADO NAS VIVÊNCIAS EM UMA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	218
5.0012	DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: O LEGADO DA POPULAÇÃO FUTURA	219
5.0013	EFEITOS ADVERSOS APRESENTADOS EM BULAS DE MEDICAMENTOS CONTENDO FLUOXETINA	220
5.0014	FARMÁCIA AMIGA DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA FARMÁCIA DE OURO PRETO-MG	221
5.0015	FARMÁCIA DE DOAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE-CEARÁ	222
5.0016	FORMAÇÃO ACADÊMICA GENERALISTA: UM POUCO DE TUDO É O SUFICIENTE?.....	223
5.0017	GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DESCARTE DE MEDICAMENTOS: O CASO DO “DESCARTE GAME”	224
5.0018	IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERFIL DOS SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS OFERECIDOS POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA.....	225
5.0019	IMPACTO DOS TESTES RÁPIDOS PARA RASTREAMENTO DA (SARS-COV-2) EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO SUL DO BRASIL	226
5.0020	O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA.....	227
5.0021	O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PANDEMIA DA COVID-19	228
5.0022	ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE MAREMA (SC) QUANTO AOS MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL.....	229
5.0023	PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE RASTREAMENTO DA SARS-COV-2 EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO SUL DO BRASIL	230
5.0024	PERFIL DO CONSUMIDOR DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA.....	231
5.0025	PERFIL DOS FARMACEUTICOS FORMADOS EM UMA UNIVERSIDADE DO EXTREMO-OESTE DE SANTA CATARINA SOBRE A PRÁTICA DA ATENÇÃO E CUIDADO FARMACÊUTICO.....	232
5.0026	RASTREAMENTO DO RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA.	233
5.0027	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO PROFISSIONAL (PIAP) REALIZADO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ	234
5.0028	SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA: ANÁLISE SOBRE A VENDA DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS	235
5.0029	TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM USUÁRIOS INSULINIZADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE.....	236
5.0030	USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	237
5.0031	USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA PARA A CRIAÇÃO DE VÍNCULO FARMACÊUTICO – PACIENTES EM UMA CASA DE ACOLHIMENTO DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR	238
5.0032	VARIAÇÕES NO CONSUMO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL: QUAL INFLUÊNCIA DA PANDEMIA?.....	239

ÁREA 6 – Farmácia Magistral 240

6.001	ANÁLISE DE ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE XAMPUS DE CETOCONAZOL MANIPULADOS	240
6.002	AQUISIÇÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS PELA FARMÁCIA ESCOLA UFPR	241
6.003	AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE UMA LOÇÃO HIDRATANTE CONTENDO HIDROLATO DE CAMOMILA	242
6.004	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE OMEPRAZOL PRODUZIDO POR FARMÁCIAS MAGISTRAIS	243
6.005	AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR E PERFIL DE TEXTURA DE MÁSCARAS CAPILARES CONTENDO ÓLEO DE OENOCARPUS BATAUA E MANTEIGA DE ASTROCARYUM MURUMURU.	244
6.006	AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ORGANOLÉPTICA EM UMA LOÇÃO COM ÓLEOS ESSENCIAIS DE MATRICARIA CHAMOMILLA L., LAVANDULA ANGUSTIFOLIA E CITRUS BERGAMIA.	245
6.007	CONSUMO OFF-LABEL DE NALTREXONA EM BAIXA DOSE (LDN) E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES DE SAÚDE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS E DISTRITO FEDERAL	246
6.008	DESENVOLVIMENTO DE ÁGUA MICELAR CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS.....	247
6.009	DESENVOLVIMENTO DE GEL ESFOLIANTE CORPORAL COM FRUTO DA MYRISTICA FRAGRANS.....	248
6.0010	DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO HIDRATANTE CONTENDO HIDROLATO DE CAMOMILA	249
6.0011	ELABORAÇÃO DE LOÇÃO COM ÓLEOS ESSENCIAIS PARA SER USADA NA PROFILAXIA DA ANSIEDADE ASSOCIADA À TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO	250
6.0012	ESTABILIDADE DO ÁCIDO ASCORBICO EM DIFERENTES FORMAS MOLECULARES E SISTEMAS EMULSIONADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	251
6.0013	MANIPULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO COMO ESTRATÉGIA DE HIGIENE NO CONTROLE DA COVID-19.	252
6.0014	NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA CARREGADAS COM ECGG E O MELHORAMENTO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTITIROXINASE.....	253
6.0015	PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO CONTENDO SURFACTANTES SUAVES E ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA E LAVANDULA ANGUSTIFOLIA.....	254
6.0016	SUSPENSÃO ORAL DIET DE CETOPROFENO, CAFEÍNA E BROMOPRIDA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA	255
6.0017	USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	256
6.0018	USO DO KEFIR COMO PRODUTO COSMÉTICO: DESENVOLVIMENTO DE UM SÉRUM E AVALIAÇÃO DE SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE	257

ÁREA 7 – Farmácia Clínica 258

7.001	A ADESÃO AO TRATAMENTO CORRETO DA HEMOFILIA COMO FATOR IMPULSIONADOR DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À SAÚDE (QVRS)	258
7.002	A EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO NA REALIZAÇÃO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA POR CONTATO TELEFÔNICO: ADMISSÃO DE PACIENTE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA C.....	259
7.003	A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	260
7.004	A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO COMBATE AO CIGARRO ELETRÔNICO	261
7.005	A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES DIALÍTICOS.....	262

7.006	A INTEGRAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO SISTEMA DE APOIO E PONTO DE ATENÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	263
7.007	ABORDAGEM DA TERAPIA FARMACOLÓGICA DA GRANULOMATOSE DE WEGENER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ..	264
7.008	ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE DELIRIUM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	265
7.009	AÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL NA COMUNIDADE DO RIACHO DOCE – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	266
7.0010	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE CUIDADO DE PACIENTE PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	267
7.0011	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: RELATO DE CASO.....	268
7.0012	ADESÃO A TERAPIA MEDICAMENTOSA E A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA DE PARKINSON	269
7.0013	ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO COM LOSARTANA EM PACIENTES HIPERTENSOS.....	270
7.0014	AJUSTE DE DOSE DE ANTIBACTERIANOS NA INSUFICIÊNCIA RENAL: ELABORAÇÃO DE MANUAL INSTITUCIONAL ...	271
7.0015	ANÁLISE DA ACEITABILIDADE DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UNIDADE PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	272
7.0016	ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE PACIENTES IDOSOS POLIFÁRMACOS EM BELÉM DO PARÁ.....	273
7.0017	ANÁLISE DAS BARREIRAS DE RECORDAÇÃO FRENTE À UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PACIENTE IDOSO	274
7.0018	ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA FARMACOTERAPIA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	275
7.0019	ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO RECEBIDAS POR UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NA PANDEMIA DE COVID-19	276
7.0020	ANÁLISE DE COMPETÊNCIA DE COMUNICAÇÃO ESCRITA DE BRASILEIROS DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA	277
7.0021	ANÁLISE DE TERAPIAS ANTIMICROBIANAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES FARMACÊUTICAS PARA ASSISTÊNCIA A PACIENTES HOSPITALIZADOS	278
7.0022	ANÁLISE DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES DE ACORDO COM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E ESTILO DE VIDA.	279
7.0023	ANÁLISE DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DO PACIENTE IDOSO	280
7.0024	ANÁLISE FARMACOTERAPÊUTICA ASSOCIADA A ESTUDO DE UM PACIENTE POLIMEDICADO	281
7.0025	ANTIBIOTICOTERAPIA E O IMPACTO NAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA.....	282
7.0026	APLICAÇÃO DE INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO NO SERVIÇO FARMACÊUTICO DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL NEUROLÓGICO.....	283
7.0027	ATENÇÃO FARMACÊUTICA ILUSTRADA PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	284
7.0028	ATENDIMENTO DA EQUIPE DE FARMÁCIA NO PROJETO REVIVER COM PESSOAS QUE VIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON E ALZHEIMER.....	285
7.0029	ATENDIMENTO EM FARMÁCIA CLÍNICA REALIZADO EM PESSOA QUE VIVE COM A DOENÇA DE PARKINSON NO ESTADO DO AMAPÁ	286

7.0030 ATIVIDADES CLÍNICAS REALIZADAS PELO FARMACÊUTICO NA UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO CEARÁ: USO RACIONAL.....	287
7.0031 ATIVIDADES EFETUADAS EM BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	288
7.0032 ATUAÇÃO DE ACADÊMICA DE FARMÁCIA EM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AOS INDÍGENAS DO AMAPÁ NAS ALDEIAS KUMARUMÁ E KUMENÊ.....	289
7.0033 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS.....	290
7.0034 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	291
7.0035 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO SOBRE A AVALIAÇÃO DE USO E DISPENSAÇÃO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA: ESTUDO DE FARMACOECONOMIA E ADESÃO AO PROTOCOLO.....	292
7.0036 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	293
7.0037 AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES IDOSOS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN-RS.....	294
7.0038 AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEDAÇÃO E ANALGESIA EM HOSPITAL PÚBLICO ESTADUAL E SEUS IMPACTOS EM PERÍODO PANDÊMICO.....	295
7.0039 AVALIAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL NO ANO DE 2020 EM SANTA CATARINA.....	296
7.0040 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM MUNICÍPIO NO SUL DO ESPÍRITO SANTO.....	297
7.0041 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE FORTALEZA, CEARÁ.....	298
7.0042 AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS NA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES IDENTIFICADOS PELO SERVIÇO DE CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE.....	299
7.0043 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO SOBRE ESTA CONDIÇÃO DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO SUL-CAPIXABA.....	300
7.0044 AVALIAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM PERNAMBUCO.....	301
7.0045 AVALIAÇÃO E IMPACTO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO PAULO.....	302
7.0046 AVALIAÇÃO FARMACOECONÔMICA DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE USO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO.....	303
7.0047 BENEFÍCIOS NA MANUTENÇÃO DO PESO E MELHORA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS TRATADOS COM FÁRMACOS INIBIDORES DE SGLT-2.....	304
7.0048 CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS ATRAVÉS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	305
7.0049 CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS: ANÁLISE DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO REATIVA EM 10 ANOS.....	306
7.0050 CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS ATRAVÉS DA VALIDAÇÃO FARMACÊUTICA DA PRESCRIÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA POR CORONAVIRUS.....	307
7.0051 CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SOBRE A SAÚDE BUCAL NA FARMÁCIA CLÍNICA.....	308
7.0052 DE UM DIÁRIO SOBRE POLIFARMÁCIA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM COMORBIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	309

7.0053 CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS E SUAS ATRIBUIÇÕES.....	310
7.0054 CONTRIBUIÇÕES DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS ÀS DECISÕES CLÍNICAS.....	311
7.0055 CORRELAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE LOSARTANA E EXP ₃₁₇₄ EM PACIENTES HIPERTENSOS COM A COVID-19.....	312
7.0056 CUIDADO ASSISTENCIAL FARMACÊUTICO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA QUITÉRIA, NO MUNICÍPIO DO ACARÁ-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	313
7.0057 CUIDADO FARMACÊUTICO A UM PORTADOR DE CONDIÇÕES CRÔNICAS: RELATO DE CASO.....	314
7.0058 CUIDADO FARMACÊUTICO AO DIABÉTICO EM COMUNIDADE PERIFÉRICA DE BELÉM DO PARÁ.....	315
7.0059 CUIDADO FARMACÊUTICO E INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DO IMPACTO E DESFECHOS CLÍNICOS.....	316
7.0060 CUIDADO FARMACÊUTICO NO GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS: STEWARDSHIP, NA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	317
7.0061 CUIDADO FARMACÊUTICO NO RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.....	318
7.0062 CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL SUL (CAPSI SUL) DA CIDADE DE MANAUS-AM NA PANDEMIA DA COVID-19.....	319
7.0063 CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	320
7.0064 DESAFIOS DOS ATENDIMENTOS DA EQUIPE DE FARMÁCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO REVIVER DURANTE A PANDEMIA COM PESSOAS QUE VIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON.....	321
7.0065 DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA (DESCARTA CIM): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	322
7.0066 DESCRIÇÃO E RESULTADOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO POR MEIO DA TELEFARMÁCIA.....	323
7.0067 DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ADESÃO A TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON.....	324
7.0068 DESMAME DE BENZODIAZEPÍNICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO.....	325
7.0069 DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO NAS FARMÁCIAS DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR MAIS DO RIO GRANDE DO SUL.....	326
7.0070 DIAGNÓSTICO SETORIAL DE UM SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA POR MEIO DA MATRIZ SWOT.....	327
7.0071 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE AUTONOMIA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.....	328
7.0072 EFEITOS DE CANABINOIDES SOBRE MARCADORES BIOQUÍMICOS E CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E CONTROLADO.....	329
7.0073 ENFRENTAMENTO À PANDEMIA EM UM AMBULATÓRIO DE CUIDADO FARMACÊUTICO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE GRANDE PORTE.....	330
7.0074 ESTRATÉGIA NA FACILITAÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS FORNECIDOS PELO SUS AO PACIENTE EM DIÁLISE: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO.....	331
7.0075 ESTRUTURAÇÃO DE UMA CARTEIRA DE SERVIÇOS DE CUIDADO FARMACÊUTICO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL.....	332

7.0076	EXPERIÊNCIAS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO EM DOIS ANOS DE PANDEMIA DA COVID-19.....	333
7.0077	FARMACÊUTICO CLÍNICA NA GERIATRIA COM FOCO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL	334
7.0078	FARMACÊUTICO NA MINHA CASA: UMA ESTRATÉGIA PARA MITIGAR O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NA COMUNIDADE	335
7.0079	FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE ORTOPEDIA: PERFIL DOS PACIENTES E DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS	336
7.0080	FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PROCESSO DE TRABALHO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL	337
7.0081	FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA VISÃO QUALITATIVA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE	338
7.0082	FARMÁCIA CLÍNICA NO RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES COM SOBREPESO E OBESIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ	339
7.0083	FATORES DETERMINANTES PARA MODIFICAÇÃO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL INICIAL	340
7.0084	HEPATITE C: A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO EM PORTADORES DO GENÓTIPO 1	341
7.0085	HEPATOTOXICIDADE RELACIONADA À NIMESULIDA	342
7.0086	IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE UM PRESÍDIO DO RIO GRANDE DO SUL: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA.....	343
7.0087	IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM HOSPITAL NO RIO GRANDE DO SUL: UMA LACUNA A SER PREENCHIDA PELA FARMÁCIA CLÍNICA	344
7.0088	IMPACTO DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ENFERMARIA CARDIOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM NATAL-RN	345
7.0089	IMPACTO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ALTA REALIZADA PELO FARMACÊUTICO EM HOSPITAL PÚBLICO NO CEARÁ.....	346
7.0090	IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO À PESSOA COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CAPITAL DE MINAS GERAIS	347
7.0091	IMPACTO DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE CONTROLE GLICÊMICO E PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES AMBULATORIAIS.....	348
7.0092	IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA MATERNO-INFANTIL: DADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	349
7.0093	IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO INTERPROFISSIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE.....	350
7.0094	IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NOS PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA CAPILAR EM MANAUS-AM	351
7.0095	IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PROVIDO DE MANEIRA INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DE TELECONSULTAS A PACIENTES COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR	352
7.0096	IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PROVIDO DE MANEIRA INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DE TELECONSULTAS A PACIENTES DEPRESSÃO	353
7.0097	IMPACTO DO PROGRAMA DE STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS NO TRATAMENTO DA BACTEREMIA POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS	354
7.0098	IMPACTO ECONÔMICO NO STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS NA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	355

7.0099	IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DO CEARÁ.....	356
7.00100	IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) UMA ALTERNATIVA PROMISSORA NA ATENÇÃO BÁSICA.....	357
7.00101	IMPLANTAÇÃO DE CUIDADO FARMACÊUTICO PROMOVE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE.....	358
7.00102	IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE STEWARDSHIP DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	359
7.00103	IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO AO PACIENTE HIPERTENSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	360
7.00104	IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO.....	361
7.00105	INCLUSÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS NA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA: ESTUDO DESCRITIVO.....	362
7.00106	INDICADORES DE QUALIDADE PARA AVALIAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	363
7.00107	INFORMAÇÕES REATIVAS NOS SERVIÇOS DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS.....	364
7.00108	INSTRUMENTO BRASILEIRO PARA AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS.....	365
7.00109	INTERAÇÃO MEDICAMENTO-ALIMENTO: AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA DE INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NAS BULAS BRASILEIRAS DE MEDICAMENTOS E NA LITERATURA CIENTÍFICA.....	366
7.00110	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES IDOSOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	367
7.00111	INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.....	368
7.00112	INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS, FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS.....	369
7.00113	INTERVENÇÕES DIGITAIS NA CESSAÇÃO TABÁGICA: DADOS PARCIAIS DE REVISÃO SISTEMÁTICA.....	370
7.00114	INTERVENÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM PRESCRIÇÕES DA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	371
7.00115	INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADA PELO CLÍNICO ESPECIALISTA EM TRANSPLANTE RENAL: O DIFERENCIAL ENTRE A NOTIFICAÇÃO PESSOAL E ELETRÔNICA.....	372
7.00116	INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS A INTOXICAÇÃO INFANTIL.....	373
7.00117	LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE AS PESQUISAS RELACIONANDO INTERAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS NAS PLATAFORMAS CIENTÍFICAS.....	374
7.00118	MODELOS DE FARMÁCIA CLÍNICA NO ESTILO MNEMÔNICO PADRONIZADOS AO REDOR DO MUNDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	375
7.00119	MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DE VANCOMICINA EM UM HOSPITAL DO VALE DO SINOS.....	376
7.00120	MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DO LÍTIUM EM PACIENTES COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR.....	377
7.00121	MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTE COM HISTÓRIO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV): UM RELATO DE CASO.....	378
7.00122	MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA AZATIOPRINA EM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: ESTUDO DE POLIMORFISMOS E INFLUÊNCIA NOS METABÓLITOS E EFEITOS ADVERSOS.....	379
7.00123	O EFEITO DE CANNABINOIDES SOBRE OS SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ENSAIO CLÍNICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO E CONTROLADO POR PLACEBO.....	380

7.00124	O PAPEL DO FARMACÊUTICO DIANTE DE POTENCIAIS INTERAÇÕES ENTRE ALHO E MEDICAMENTOS.....	381
7.00125	O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	382
7.00126	OCORRÊNCIA DE AMPUTAÇÃO EM MEMBROS INFERIORES POR DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL(CE): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO.....	383
7.00127	OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS EM UMA DROGARIA DO RIO GRANDE DO SUL	384
7.00128	OVERVIEW INSTRUMENTO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR – DADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	385
7.00129	PERCEPÇÃO DA EQUIPE SOBRE O MANEJO DE MEDICAMENTOS RELACIONADOS ÀS PRESCRIÇÕES MÉDICAS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA	386
7.00130	PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA.....	387
7.00131	PERFIL DE PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA	388
7.00132	PERFIL DE USO DE HIPODERMÓCLISE EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE PORTO ALEGRE	389
7.00133	PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO RESIDENTES NOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA.....	390
7.00134	PHARMACIST-LED IMMUNOSUPPRESSION INTERVENTIONS: A PILOT STUDY OF A MULTIDISCIPLINARY OUTPATIENT HEART TRANSPLANT CLINIC.....	391
7.00135	PORTADORES DE TALASSEMIA E PREVALÊNCIA QUANTO AO USO DE MEDICAMENTOS PARA QUELAÇÃO DE FERRO	92
7.00136	PREVENÇÃO CONTEMPORÂNEA AO HIV – SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DA PREP EM UM HOSPITAL REFERENCIA EM INFECTOLOGIA DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO	393
7.00137	PROCESSO EDUCATIVO DIFERENCIADO: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO ESPECIALISTA EM TRANSPLANTE RENAL NO CUIDADO DO PACIENTE INDÍGENA RECÉM-TRANSPLANTADO	394
7.00138	PROJETO FARMALAR – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS.....	395
7.00139	QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA	396
7.00140	RASTREAMENTO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.....	397
7.00141	RASTREAMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR E DO RISCO DE DESENVOLVER DIABETES MELLITUS TIPO 2.....	398
7.00142	RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	399
7.00143	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE GERIATRIA.....	400
7.00144	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ANO DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM AMBULATÓRIO NA MEDICINA INTERNA	401
7.00145	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS (CIM-UFPB) DURANTE A PANDEMIA.....	402
7.00146	RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PAPEL DA FARMÁCIA EM AÇÕES SOCIAIS DO PROJETO ADOTE UM SORRISO ...	403
7.00147	RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	404
7.00148	RESOLUÇÃO DA ANEMIA DE PACIENTE EM HEMODIÁLISE COM PANCITOPENIA E MÁ ADESAO À FARMACOTERAPIA: CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO.....	405

7.00149	RESULTADOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA OFERECIDO A PESSOAS VIVENDO COM HIV EM BELO HORIZONTE	406
7.00150	RESULTADOS DO SERVIÇO DE REVISÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA STARTUP FARMACÊUTICA	407
7.00151	REVISÃO DA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS POLIMEDICADOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM FARMACÊUTICO RESIDENTE	408
7.00152	REVISÃO DE MANUAL INSTITUCIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DO MANEJO EM INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIÇÃO ENTERAL	409
7.00153	RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO NO TRATAMENTO PRECOCE E PREVENÇÃO, SEM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, DA COVID 19	410
7.00154	SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	411
7.00155	SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS: GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA (GTM) EM RADIOIODOTERAPIA (I131) DOIS ANOS DE EXPERIÊNCIA	412
7.00156	SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE ALFENAS-MG	413
7.00157	TELEINTERCONSULTA NA SAÚDE MENTAL FRENTE A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	414
7.00158	USO DE MEDICAMENTOS E POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	415
7.00159	USO DE TELEFARMÁCIA PARA ATENÇÃO A PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO	416
7.00160	USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NÃO É FATOR DE RISCO PARA OCORRÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	417
7.00161	USO DO MNEMÔNICO FASTHUG-MAIDENS POR FARMACÊUTICOS CLÍNICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	418
7.00162	VARIABILIDADE GENÉTICA EM USUÁRIOS DE VARFARINA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DO GENEV KORC1	419
7.00163	VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL PRIVADO DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	420

ÁREA 8 – Farmácia Estética421

8.001	AN EFFICIENT HOME CARE COSMETIC TREATMENT FOR ACNE IN AN ADULT WOMAN: A CASE REPORT	421
8.002	ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CORTISOL SANGUÍNEO EM MULHERES SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SUPLEMENTAÇÃO FITOTERÁPICA	422
8.003	DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÕES DE DESOXICOLATO DE SÓDIO PARA USO TÓPICO	423
8.004	EFFICACY OF A TOPICAL AND ORAL COSMETIC PROCEDURE BASED ON RETINOIDS AND ANTIOXIDANTS FOR MELASMA CONTROL: A CASE REPORT	424
8.005	EUGENIA SPP. COMO UM POTENCIAL ATIVO COSMÉTICO NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO	425
8.006	TESTES DE ESTABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FORMULAS DESENVOLVIDAS PELA FERRAMENTA DE ENSINO FORMULA® NO DESENVOLVIMENTO DE CREME	426
8.007	VISIBLE WRINKLE REDUCTION IN A CIGARETTE-SMOKING PATIENT BY APPLYING A 10% MANDELIC ACID SERUM: A CASE REPORT	427

ÁREA 9 – Farmácia Hospitalar..... 428

9.001	INDICADORES RELACIONADOS AOS ERROS DE DISPENSAÇÃO APÓS A CONFERÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	428
9.002	ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS REFERENTES A UM SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR.....	429
9.003	ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO SERVIÇO DE NEFROLOGIA.....	430
9.004	ATUALIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE USO SEGURO DA ANFOTERICINA B: APRESENTAÇÕES, INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE PREPARO.....	431
9.005	AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE DISPENSÁRIO ELETRÔNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL DO VALE DO RIO DO SINOS.....	432
9.006	AVALIAÇÃO DOS NOMOGRAMAS DE DOSES DE VANCOMICINA: UMA REVISÃO DE ESCOPO.....	433
9.007	CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACOTERAPÊUTICAS COM ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO.....	434
9.008	COLONIZAÇÃO POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE VERSUS INFECÇÃO EM PACIENTE HOSPITALIZADO: USO DA CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM.....	435
9.009	CONCILIAÇÕES MEDICAMENTOSAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ: DESCRIÇÃO E ANÁLISE.....	436
9.0010	CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTA PARA CÁLCULOS FARMACÊUTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	437
9.0011	CORRELAÇÃO ENTRE O CONTROLE DE ASMA E A ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA AMBULATORIAL.....	438
9.0012	DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES PARA GESTÃO DO IMPACTO ECONÔMICO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	439
9.0013	DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA DE OXIGENOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO.....	440
9.0014	DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS COM GASES MEDICINAIS EM HOSPITAIS.....	441
9.0015	DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA OXIGENOTERAPIA PRESCRITA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO.....	442
9.0016	DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS EM UM HOSPITAL NEUROLÓGICO.....	443
9.0017	DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	444
9.0018	DISPERSÃO DE MICOFENOLATO DE MOFETILA E MICOFENOLATO SÓDICO PARA ADMINISTRAÇÃO EM SONDAS: ESTABILIDADE DA FORMULAÇÃO.....	445
9.0019	ESTRATÉGIAS DIGITAIS APLICADAS AOS SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS EM UNIDADES ONCOLÓGICAS HOSPITALARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	446
9.0020	ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO OESTE DO PARANÁ.....	447
9.0021	ESTUDO SITUACIONAL DE CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO DE UM HOSPITAL.....	448
9.0022	FARMACOTERAPIA DE PACIENTES INTERNADOS POR ALCOOLISMO EM UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DO EXTREMO-OESTE DE SANTA CATARINA.....	449
9.0023	FATORES DE RISCO PARA EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS.....	450

9.0024	FORMULAÇÕES EXTEMPORÂNEAS UTILIZANDO O VEÍCULO “GUTE”: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	451
9.0025	GESTÃO DE ESTOQUE – MINIMIZAÇÃO DE PERDAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE PERMUTAS ENTRE HOSPITAIS	452
9.0026	GESTÃO DO ATENDIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO PRESCRITO: ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR O IMPACTO DO DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS EM TEMPOS DE ESCASSEZ.....	453
9.0027	IMPACTO DO AUMENTO DOS VALORES DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO OESTE DO PARANÁ	454
9.0028	IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	455
9.0029	IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO IDEALÍSTICO	456
9.0030	IMPLEMENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL	457
9.0031	IMPLEMENTAÇÃO DE DISPENSÁRIO ELETRÔNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE PORTO ALEGRE	458
9.0032	IMPLEMENTAÇÃO DE UM GUIA FARMACOTERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO: UMA ESTRATÉGIA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE ANIMAL.....	459
9.0033	IMPORTÂNCIA DA CENTRAL DE ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA: IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE	460
9.0034	INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA.....	461
9.0035	INTERCORRÊNCIAS NAS PRESCRIÇÕES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS.....	462
9.0036	INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM ABRIGO DE ANIMAIS NA UFRRJ	463
9.0037	KAIZEN – A MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS EM FARMÁCIA HOSPITALAR SATÉLITE DE CENTRO CIRÚRGICO.....	464
9.0038	MEDICAMENTOS LOOK-ALIKE SOUND-ALIKE NO ÂMBITO HOSPITALAR EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ.....	465
9.0039	MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA AMICACINA EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	466
9.0040	O USO DE ANTIMICROBIANO NO TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19 NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA	467
9.0041	O USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO NA FARMÁCIA HOSPITALAR.....	468
9.0042	OTIMIZAÇÃO DO USO RACIONAL DA POLIMIXINA B NO CONTEXTO DA ESCASSEZ DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO	469
9.0043	PERFIL DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM SECREÇÃO TRAQUEAL OBTIDOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	470
9.0044	PERFIL DE PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA	471
9.0045	PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	472
9.0046	PERFIL DE UTILIZAÇÃO E CUSTOS DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	473
9.0047	PERFIL DO USO DE ANTIBIÓTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E FATORES ASSOCIADOS.....	474
9.0048	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS COM GLAUCOMA TRATADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL.....	475

9.0049	PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	476
9.0050	PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES PARA PROMOVER UMA OXIGENOTERAPIA SEGURA EM UM HOSPITAL DE ENSINO.....	477
9.0051	SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA PESQUISA CLÍNICA VETERINÁRIA	478
9.0052	SUGESTÃO DE MAPEAMENTO POR SISTEMA INFORMATIZADO DE PACIENTES DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	479
9.0053	TREINAMENTO SOBRE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA COMO ATUALIZAÇÃO SOBRE USO SEGURO DE MEDICAMENTOS	480
9.0054	UMA VISÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NO HAITI.....	481
9.0055	USO DA FERRAMENTA GLOBAL TRIGGER TOOL PARA DETECÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	482
9.0056	VALIDAÇÃO DO TESTE PETRIFILM AQHC PARA APLICAÇÃO EM ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE	483
9.0057	VIABILIDADE ECONÔMICA E REDUÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS AGENTES DESINFETANTES.....	484

ÁREA 10 – Farmácia Industrial	485
--	------------

10.001	ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS MEDICINAIS DA FAMÍLIA LAMIACEAE	485
10.002	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE L. EMPREGANDO NANOEMULSÕES.....	486
10.003	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ESTABILIDADE DO TERCONAZOL E CARACTERIZAÇÃO DE SEUS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO.....	487
10.004	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO IN VITRO DE HIDRATO DE MORINA A PARTIR DE NANOEMULSÃO.....	488
10.005	CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO (IFA) PARACETAMOL.....	489
10.006	DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS CONTENDO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DE EUTERPE OLERACEA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA.....	490
10.007	DESENVOLVIMENTO DE HIDROGÉIS À BASE DE ALGINATO E HIALURONATO DE SÓDIO CONTENDO EXTRATO DE JAMBOLÃO PARA MONITORAMENTO DE INFECÇÕES EM FERIDAS.....	491
10.008	DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ALBUMINA CONTENDO APOCININA	492
10.009	DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO INDICATIVO DE ESTABILIDADE PARA O MISOPROSTOL	493
10.0010	DEVELOPMENT AND EVALUATION OF INAJÁ OIL-LOADED NANOCAPSULES FOR COSMETIC APPLICATIONS.....	494
10.0011	DEVELOPMENT OF NEGATIVELY CHARGED CHITOSAN/POLYANIONS NANO AND MICROPARTICLES BY IONIC GELATION FOR ENCAPSULATION OF POSITIVELY CHARGED PROTEINS.	495
10.0012	ESTABILIDADE DO MISPROSTOL: REVISÃO DA LITERATURA.....	496
10.0013	IMPRESSÃO 3D SEMISSÓLIDA NA FRONTEIRA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE EXCIPIENTES PARA FORMULAÇÕES PALATÁVEIS E PERSONALIZADAS PARA A TUBERCULOSE INFANTIL	497
10.0014	MICROENCAPSULAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM LIMÃO (CYMBOPOGON CITRATUS (D.C.) STAPF.) POR SPRAY-DRYING.....	498
10.0015	NOVOS CURATIVOS À BASE DE GELATINA BIOMODIFICADA PARA O MANEJO DE FERIDAS	499

10.0016	PÓS-REGISTRO DE MEDICAMENTO GENÉRICO ESTRATÉGICO PARA SAÚDE PÚBLICA FABRICADO EM UMA PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO POR LABORATÓRIO OFICIAL.....	500
10.0017	PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS MASTIGÁVEIS CONTENDO EXTRATO DE PASSIFLORA INCARNATA	501
10.0018	SONICATION METHODS FOR FUSARIUM PROLIFERATUM L-ASPARAGINASE SAMPLES IN HETEROLOGOUS EXPRESSION SYSTEM	502
10.0019	VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO FUMARATO DE TENOFOVIR 300MG.....	503
10.0020	VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE FRAGMENTAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA NA PRODUÇÃO DA VACINA FRAGMENTADA	504

ÁREA 11 – Oncologia e Radiofarmácia..... 505

11.001	A UTILIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	505
11.002	A VACINAÇÃO DO HPV E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.	506
11.003	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	507
11.004	AValiação DAS BOAS PRÁTICAS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES NO ÂMBITO HOSPITALAR/ DOMICILIAR, EM SERVIÇOS DE ONCOLOGIA NO RECIFE	508
11.005	AValiação DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS DENTRO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE	509
11.006	AValiação DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DOS PACIENTES EM USO DE HIDROXIURÉIA NO TRATAMENTO DA MIELOFIBROSE EM UM HEMOCENTRO DE RECIFE	510
11.007	EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BRENTUXIMABE VEDOTINA PARA LINFOMA DE HODGKIN CD30+ REFRACTÁRIO/ RECIDIVADO APÓS TRANSPLANTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ATUALIZADA.....	511
11.008	ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO DESTINADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS	512
11.009	ESTUDO IN SÍLICO DE BIOATIVOS PRESENTES NA PRÓPOLIS VERMELHA (<i>DALBERGIA ECASTOPHYLLUM</i>) COM POTENCIAL PARA TRATAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL.....	513
11.0010	FYI HBOC: UMA FERRAMENTA WEB PARA DADOS FUNCIONAIS EM BRCA1, CHEK2 E PALB2	514
11.0011	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA REGIÃO OESTE DO RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO DE BASE SECUNDÁRIA.....	515
11.0012	PERFIL PROFISSIONAL NA ONCOLOGIA VETERINÁRIA	516
11.0013	QUIMIOTERAPIA: PERSPECTIVAS DA RESISTÊNCIA A MÚLTIPLOS FÁRMACOS	517
11.0014	RESULTADOS DO PROGRAMA DE SUPORTE AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA	518
11.0015	VISUALIZANDO O CENÁRIO FUNCIONAL DAS VARIANTES MISSENSE DO BRCA1.....	519

ÁREA 12 – Práticas Integrativas e Complementares..... 520

12.001	O USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA	520
12.002	A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA.....	521
12.003	A REDUÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À TÉCNICA DO CONE CHINÊS: RELATO DE CASOS	522

12.004	A UTILIZAÇÃO DA HOMEOPATIA NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN-RS	523
12.005	A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN-RS ...	524
12.006	AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	525
12.007	AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE VOLTADAS PARA POPULAÇÃO EXPOSTA A AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO-PE	526
12.008	ACQUISITION AND DISPENSATION OF PHYTOTHERAPICS BETWEEN 2013 AND 2017 IN THE BRAZILIAN SOUTHERN REGION	527
12.009	ANÁLISE DE QUALIDADE DA ESPINHEIRA-SANTA – MONTEVERDIA ILICIFOLIA (MART. EX REISSEK) BIRAL OBTIDA NA REGIÃO OESTE DA GRANDE SÃO PAULO	528
12.0010	ANÁLISE DO PERFIL DOS FLORAIS MANIPULADOS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO DE MARÇO A DEZEMBRO DE 2020	529
12.0011	ANÁLISES DE RÓTULOS DE GARRAFADAS COMERCIALIZADAS EM BELÉM-PA	530
12.0012	ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF STANDARDIZED AQUEOUS EXTRACT OF PSIDIUM GUAJAVA LEAVES.	531
12.0013	APLICATIVO VIDA: O USO EM DISPOSITIVO MÓVEL DE APLICATIVO DESENVOLVIDO PARA CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM PICS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	532
12.0014	AROMATERAPIA E USO RACIONAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS	533
12.0015	ATUAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS NAS PICS: UMA ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA	534
12.0016	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DOS COMPONENTES FITOQUÍMICOS NÃO-CANABINÓIDES PRESENTES NA CANNABIS SÁTIVA L PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO	535
12.0017	AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE COMPOSTOS FENÓLICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA NA ESPÉCIE SCHINUS TERNBINTHIFOLIUS RADDI	536
12.0018	AVALIAÇÃO DE MARCADORES BIOLÓGICOS E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS AO REIKI.....	537
12.0019	AVALIAÇÃO DO PERFIL DAS INDICAÇÕES DE FLORAL DO INSTITUTO ZENCANCER EM PARTICIPANTES COM ADESÃO ENTRE MAIO E SETEMBRO/2020 E SEGUIMENTO ATÉ ABRIL/2021.....	538
12.0020	CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E CIÊNCIAS AMBIENTAIS DA UFPE SOBRE PLANTAS MEDICINAIS	539
12.0021	CONSULTA FARMACÊUTICA: O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO CONSULTÓRIO DE PICS	540
12.0022	CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.....	541
12.0023	CONSUMO DE CÁPSULA DE MARACUJÁ DA FARMÁCIA ENSINO – FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....	542
12.0024	CONTRIBUIÇÃO DA ACUPUNTURA E AURICULOTERAPIA NA MELHORA DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS CAUSADOS PELO USO DE QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA.....	543
12.0025	CUIDADO FARMACÊUTICO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE SITUADA NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	544
12.0026	EFEITO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ACNE VULGAR EM ADOLESCENTE.....	545
12.0027	ELABORAÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE E AVALIAÇÃO CLÍNICA DE FORMULAÇÃO PARA DERMATITE ATÓPICA ..	546
12.0028	ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DE ESPÉCIES VEGETAIS COM FINS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DE RONDÔNIA. AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL.....	547

12.0029	FARMÁCIA VIVA: INTERAÇÃO ENTRE O SABER POPULAR E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO REPASSADOS AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE MARANGUAPE-CEARÁ	548
12.0030	IDENTIFICAÇÃO QUÍMICA DO PRINCIPAL FITOQUÍMICO DA CAMOMILA (MATICARIA CHAMOMILLA L.) E ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS A. ST.-HIL.) VENDIDO EM SACHÊ	549
12.0031	IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA FLORAL PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNIFAL-MG	550
12.0032	IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO FARMACÊUTICO DE AURICULOTERAPIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE SATÉLITE DO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	551
12.0033	IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EM ALAGOAS	552
12.0034	IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	553
12.0035	LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O CONHECIMENTO E USO POPULAR DA EUPHORBIA TIRUCALLI	554
12.0036	MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	555
12.0037	O USO DE PASSIFLORA INCARNATA L. PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE	556
12.0038	OFICINA DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTOS: PSF RURAL NO MUNICÍPIO DE COXIM-MS	557
12.0039	OFICINAS SOBRE A UTILIZAÇÃO, AS INDICAÇÕES E O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA	558
12.0040	ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA ANGUSTIFÓLIA PARA TRANSTORNO DE ANSIEDADE: BENEFÍCIOS E POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO.	559
12.0041	OS BENEFÍCIOS DO ÓLEO DE MELALEUCA NO TRATAMENTO DA ACNE.....	560
12.0042	OZONIOTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO.	561
12.0043	OZONIOTERAPIA: UM CASE DE SUCESSO NA PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR APLICADA EM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA.....	562
12.0044	PERFIL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE AURICULOTERAPIA ATENDIDOS NO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.....	563
12.0045	PLANTAS MEDICINAIS EM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	564
12.0046	PLANTAS MEDICINAIS NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: O CENÁRIO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SERTÃO DOS COENTROS – PATY DO ALFERES	565
12.0047	PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAR FERIDAS: DO USO TRADICIONAL AOS DIAS ATUAIS	566
12.0048	PLANTAS MEDICINAIS, CULTURA POPULAR E CIÊNCIA: PROMOÇÃO DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA, SOBRAL-CE	567
12.0049	POTENCIAL DA TERAPIA FLORAL PARA O TRATAMENTO COMPLEMENTAR EMOCIONAL DO PACIENTE ALCOOLISTA.....	568
12.0050	PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DE DOR CRÔNICA.....	569
12.0051	PRESCRIÇÃO E ORIENTAÇÃO DO USO DE FITOTERÁPICOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SALVADOR-BAHIA	570
12.0052	PROMOÇÃO DA FITOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ ATRAVÉS DO PROJETO FARMÁCIA VIVA.....	571
12.0053	RELATO DA EXPERIÊNCIA DE “DESMEDICALIZAÇÃO” COM O USO DE FITOTERÁPICOS EM RELAÇÃO AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE IGREJINHA-RS.....	572

12.0054	RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL SEGUNDO COM ACUPUNTURA DA TÉCNICA DOS PONTOS FANTASMAS DE SUN SIMIAO.....	573
12.0055	RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE FITOTERAPIA COM BASE NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA PÓS-COVID.....	574
12.0056	SAÚDE NA FEIRA UM CAMINHO PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PATY DO ALFERES.....	575
12.0057	SUGESTÃO DE PROTOCOLO DE ACUPUNTURA VISANDO REDUÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA..	576
12.0058	USO DA TERAPIA FLORAL COMO FERRAMENTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO EM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	577
12.0059	USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO PARA TABAGISMO EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	578
12.0060	USO DE ALECRIM PARA DIMINUIÇÃO DE ANSIEDADE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E TRABALHADORES DO SISTEMA PRISIONAL USUÁRIOS DE PSICOTRÓPICOS.....	579
12.0061	USO DE CHÁS E MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES ATENDIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA.....	580
12.0062	USO DE HOMEOPATIA PARA TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA EM CRIANÇA.....	581
12.0063	USO DO LÚDICO NO ENSINO DE FARMÁCIA.....	582

ÁREA 13 – Saúde Coletiva e Judicialização em Saúde583

13.001	A IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NA DIMINUIÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU – RIO GRANDE DO SUL.....	583
13.002	A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS – TRABALHANDO COM GRUPOS DE “CLUBE DE MÃES”.....	584
13.003	A INTERDISCIPLINARIDADE NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	585
13.004	ABRACAM TOXICOLOGICAL TEST DETERMINING THC LEVELS FOR ARBOLINA TREATMENT.....	586
13.005	ANÁLISE DA COVID-19 EM MUNICÍPIOS DAS 14 MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – BRASIL, DURANTE 01 ANO DE PANDEMIA.....	587
13.006	ANÁLISE DO PERFIL DE MEDICAMENTOS CONSUMIDOS EM UMA FARMÁCIA BÁSICA DO RIO GRANDE DO SUL.....	588
13.007	ANÁLISE DOS MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA GESTANTES DA FDA.....	589
13.008	ANÁLISE DOS PROCESSOS JUDICIAIS ENVOLVENDO O USO DE IMUNOBIOLÓGICOS NO ESTADO DO PARÁ.....	590
13.009	ANÁLISE DOS PROCESSOS JUDICIAIS ENVOLVENDO O USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO ESTADO DO PARÁ.....	591
13.0010	ASCENÇÃO HISTÓRICA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PROVEITO DO TRATAMENTO PARA HIV/ AIDS NO BRASIL.....	592
13.0011	ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO NO OESTE DE SANTA CATARINA.....	593
13.0012	ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AO PACIENTE PORTADOR DO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA.....	594
13.0013	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS.....	595
13.0014	ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO IDOSO – RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	596

13.0015 AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR ESTUDANTES EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO AMAZÔNICA	597
13.0016 AVALIAÇÃO DO PERFIL DA JUDICIALIZAÇÃO PARA ACESSO A MEDICAMENTO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS – SÃO PAULO, NO QUINQUÊNIO 2017-2021.....	598
13.0017 AVALIAÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU-PR	599
13.0018 AVALIAÇÃO FARMACOCINÉTICA, BIOLÓGICA E TOXICOLÓGICA DE CANABIDIOL USANDO ABORDAGENS COMPUTACIONAIS	600
13.0019 CAPÍTULO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – O APOIO DO GTT SAÚDE PÚBLICA CRFRS AOS MUNICÍPIOS.....	601
13.0020 CONSTRUÇÃO DE “DISPOSITIVO” PARA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL	602
13.0021 CORRELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DE COAGULAÇÃO E COMORBIDADES COMO PREDITORES DE GRAVIDADE EM PACIENTES COM COVID-19	603
13.0022 CUIDADO COMPARTILHADO EM PEDIATRIA: UM OLHAR PARA ALÉM DO HOSPITAL	604
13.0023 CUSTO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA DOENÇA RARA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA, DEMANDADOS POR VIA JUDICIAL E ADMINISTRATIVA, NO ESTADO DO PARÁ.....	605
13.0024 DESCARTE DE MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES DA SAÚDE NA REGIÃO DA AMAZÔNIA ORIENTAL	606
13.0025 DIRETRIZES PARA A POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO RIO GRANDE DO SUL: EIXO CUIDADO FARMACÊUTICO.....	607
13.0026 EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS PARA POSTERGAÇÃO DO INÍCIO DA ATIVIDADE SEXUAL DE ADOLESCENTES NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	608
13.0027 ESQUEMA TERAPÊUTICO E FORMAS CLÍNICAS DE DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE NUM ESTADO ENDÊMICO DO BRASIL.....	609
13.0028 ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE FARMACÊUTICOS E DE POSTOS DE TRABALHO EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS VULNERÁVEIS E DE EXTREMA POBREZA.....	610
13.0029 EVOLUÇÃO DA MALÁRIA EM UMA DÉCADA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS, AMAZÔNIA LEGAL.....	611
13.0030 EVOLUÇÃO NOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO DE JULHO DE 2019 A 2022	612
13.0031 GESTÃO APROXIMADA DE RECURSOS; GARANTIAS SEGURAS AS PRÁTICAS DO SERVIDOR E AO CUIDADO DIGNO AO USUÁRIO EM TEMPO DE PANDEMIA	613
13.0032 GRUPO CONDUTOR DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO RIO GRANDE DO SUL: UNINDO FORÇAS E MUDANDO HISTÓRIAS.....	614
13.0033 HEPATITES VIRAIS: AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	615
13.0034 ENCONTRO DE COORDENADORES MUNICIPAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO RIO GRANDE DO SUL – AÇÕES CONJUNTAS PARA O FORTALECIMENTO DESTA POLÍTICA	616
13.0035 IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA	617
13.0036 IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA HIPERDIA: ADAPTAÇÃO A NOVOS DESAFIOS	618
13.0037 INFORMAÇÃO TÉCNICA FARMACÊUTICA NA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO.....	619
13.0038 INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO	620
13.0039 JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	621

13.0040 JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO ESTADO DA BAHIA: UM RECORTE DO ANO DE 2021 ATÉ AGOSTO DE 2022	622
13.0041 JUDICIALIZATION OF HEALTH: PROFILE OF DEMANDS FOR ONCOLOGICAL MEDICINES IN A STATE IN THE CENTRAL REGION OF BRAZIL.....	623
13.0042 MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE E/ OU DEPRESSÃO.....	624
13.0043 MIGRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DAS HEPATITES VIRAIS DO ESPECIALIZADO PARA O COMPONENTE ESTRATÉGICO NO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	625
13.0044 MODELO DE GESTÃO PARA O MUNICÍPIO DE NITERÓI: A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA QUE QUEREMOS.....	626
13.0045 O PAPEL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE LITERATURA .	627
13.0046 OS EFEITOS DA JUDICIALIZAÇÃO NO ORÇAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU-RS.....	628
13.0047 PADRÃO DE MULTIMORBIDADE ENDÓCRINO-ARTICULAR E RELATO DE USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR EM MULHERES JOVENS	629
13.0048 PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 EM USO DE SISTEMA DE INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA EM UM PROGRAMA PÚBLICO DA REGIÃO AMAZÔNICA.....	630
13.0049 PERFIL DOS USUÁRIOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CRICIÚMA-SC EM 2022.....	631
13.0050 PROJETO DE EXTENSÃO RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMA DE COMBATE AOS RISCOS ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO	632
13.0051 QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA EM USO DE ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS	633
13.0052 RASTREADORES PARA EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA.....	634
13.0053 TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS UTILIZADAS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	635
13.0054 TRIAGEM PARA DOENÇAS INFECCIOSAS DURANTE O PRÉ-NATAL EM TEMPOS DE COVID-19	636
13.0055 USO RACIONALIZADO DE MEDICAMENTOS: REALIDADES E DESAFIOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	637
14.001 A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA VACINA CONTRA A POLIOMIELITE	638
14.002 O MOVIMENTO ANTIVACINA.....	639
14.003 TEATRO SOBRE A VACINA CONTRA PAPILOMAVIRUS HUMANO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE....	640
14.004 VACINAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS PREVENTIVOS PARA A COVID-19 EM PUÉRPERAS.....	641
14.005 VACINAÇÃO EXTRA-MURO: PROMOÇÃO À SAÚDE DENTRO DO SERVIÇO PÚBLICO.....	642
14.006 VACINAÇÃO: COMO PROMOÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO DENTRO DO SEU AMBIENTE DE TRABALHO	643
ÁREA 15 – Demais Áreas das Ciências Farmacêuticas 644	
15.001 A DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS PRÁTICOS E A INTERPROFISSIONALIDADE DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERRAS INDÍGENAS DO AMAPÁ.....	644
15.002 ANÁLISE DO EFEITO IMUNOMODULADOR DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE BIXA ORELLANA L.....	645
15.003 AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ENTEROCOCCUS FAECALIS SOBRE O ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON WINTERIANUS PELA TÉCNICA DE PERFURAÇÃO EM ÁGAR.....	646

15.004 VERIFICAÇÃO DE COMPOSTOS QUÍMICOS PRESENTES EM PRODUTOS DE BELEZA, QUE AGRAVAM AS INFLAMAÇÕES DA PSORÍASES, COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA	647
15.005 “QUIZ CALORÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO VOLTADO AO CLIMATÉRIO... ..	648
15.006 A EXPOSIÇÃO A PESTICIDAS E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	649
15.007 A IMPORTANCIA DO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE URUOCA: UM RELATO DE EXPERIENCIA	650
15.008 A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA	651
15.009 A INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IGM E IGG EM POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL	652
15.0010 A INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS NA VIA TNF EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE TRATADOS COM IMUNOBIOLOGICOS ANTI-TNF	653
15.0011 A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO À EFETIVIDADE DO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO.....	654
15.0012 A UTILIZAÇÃO DO ATENDIMENTO REMOTO NA RECUPERAÇÃO DO VÍNCULO FARMACÊUTICO-PACIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA	655
15.0013 A VARIANTE RS2238631 (GENE TBXA2R) NÃO ESTÁ ASSOCIADA AO RISCO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM USUÁRIOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO COMO ANTIAGREGANTE.....	656
15.0014 ABORDAGEM BIOFARMACÊUTICA DAS SUSPENSÕES ORAIS DE FÁRMACOS ANTIBACTERIANOS PARA USO PEDIÁTRICO COM REGISTRO NA ANVISA	657
15.0015 AÇÃO ANTICOLINESTERÁSICA DE ERYTHROXYLUM OVALIFOLIUM.....	658
15.0016 ACESSO AOS MEDICAMENTOS DE HEPATITES B E C NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS... ..	659
15.0017 ACESSO AOS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO DO PARÁ	660
15.0018 AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARÁ PARA EVITAR O DESABASTECIMENTO DO “KIT INTUBAÇÃO” NA FASE AGUDA DA COVID-19	661
15.0019 AÇÕES DO FARMACÊUTICO GENERALISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRADA DA LITERATURA.....	662
15.0020 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL	663
15.0021 ADESÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DA ASMA BRÔNQUICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	664
15.0022 ANÁLISE DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DOS EXTRATO DE SONCHUS OLERACEUS NA ÚLCERA GÁSTRICA	665
15.0023 ANÁLISE DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO À PESSOA SURDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	666
15.0024 ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E PADRÃO DE TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE NO ESTADO DO PARANÁ-BRASIL.....	667
15.0025 ANÁLISE DE ESTABILIDADE DE PROTETORES SOLARES	668
15.0026 ANÁLISE DO PERFIL DAS PRESCRIÇÕES PARA GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MACAPÁ	669
15.0027 ANALISÉ DO USO DE PSICOFÁRMACOS POR POPULAÇÕES ACOMETIDAS POR DESASTRES.....	670
15.0028 ANÁLISE FITOQUÍMICA PRELIMINAR DE EXTRATO DE RUMEX OBTUSIFOLIUS.....	671

15.0029	ANÁLISE TEMPORAL DA DISPENSAÇÃO DE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ, NORTE DO BRASIL	672
15.0030	ANÁLISES CLÍNICAS: PERFIL CLÍNICO DE UM PACIENTE ATRAVÉS DE EXAMES LABORATORIAIS	673
15.0031	ANTIMICROBIANOS: UM ANO DE COLETA NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE.....	674
15.0032	APLICAÇÃO DE MÉTODOS IN SILICO NA PESQUISA CLÍNICA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E SUA FORMULAÇÃO, UMA REVISÃO DE ESCOPO	675
15.0033	APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO EIXO ESTRUTURA DO PROGRAMA QUALIFAR-SUS NA REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE TERRA DE AREIA-RS	676
15.0034	AS CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.....	677
15.0035	AS DUAS FACES DA MACONHA (CANNABIS SATIVA L.)	678
15.0036	ASPECTOS CRÍTICOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO DE RISCO À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	679
15.0037	ASPECTOS GERAIS DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE ESPÉCIES DE LIMONIUM MILL.: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	680
15.0038	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM REDE: A ORGANIZAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS MUNICIPAIS NA REGIÃO DO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	681
15.0039	ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA OFFICINALIS CONTRA ASPERGILLUS FLAVUS.....	682
15.0040	ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: FOCO NO PROCESSO OU NO RESULTADO? ATUALIZAÇÃO DE UMA REVISÃO DE ESCOPO	683
15.0041	AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTICONVULSIVANTE E ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ENCAPSULADO DE CANNABIS OBTIDO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANNABIS MEDICINAL (ABRACAM)	684
15.0042	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DAS CASCAS DO CAJUEIRO (ANACARDIUM OCCIDENTALE LINN.)	685
15.0043	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA CASCA DE ANNONA SQUAMOSA L.	686
15.0044	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE BIXA ORELLANA L. PELO MÉTODO TÉAC E DPPH.	687
15.0045	AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DOS FLAVONOÍDES.....	688
15.0046	AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR MULHERES IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM MUNICÍPIO NA REGIÃO AMAZÔNICA.....	689
15.0047	AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA MACROFÁGICA INDUZIDA POR PLASMA ANTI-SARS-COV-2.....	690
15.0048	AVALIAÇÃO DA PERMEACÃO UNGUEAL DE TERBINAFINA EM FORMULAÇÕES TÓPICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	691
15.0049	AVALIAÇÃO DA PERMEACÃO UNGUEAL DO CICLOPIROX EM FORMAS FARMACÊUTICAS TÓPICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	692
15.0050	AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS FITORERÁPICOS CONTENDO EXTRATO SECO DE CYNARA SCOLYMUS. L. COMERCIALIZADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA.....	693
15.0051	AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ENTEROCOCCUS FAECALIS SOBRE O ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON FLEXUOSUS PELA TÉCNICA DE PERFURAÇÃO EM ÁGAR	694
15.0052	AVALIAÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DOS MEDICAMENTOS DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE OBESIDADE: DADOS PRELIMINARES.....	695

15.0053	AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES CICATRIZANTES DO ÓLEO DE ROSA AFF RUBIGINOSA E SEU USO EM FERIDAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	696
15.0054	AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS FOCADOS NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EM LOJAS DE APLICATIVOS	697
15.0055	AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO E À DESPESA COM MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO DO PARANÁ	698
15.0056	AVALIAÇÃO DE PERMEAÇÃO DE FORMULAÇÃO SEMI-SÓLIDA ATRAVÉS DE DIFUSÃO POR CÉLULA DE FRANZ	699
15.0057	AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E TOXICOLÓGICAS DE ANALÓGOS DE POTENCIAIS MOLÉCULAS INIBIDORAS DA PROTEASE NS ₂ B-NS ₃ DO ZIKA VÍRUS.....	700
15.0058	AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SEGURANÇA DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTON	701
15.0059	AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTE ACOMETIDO COM ÚLCERA VENOSA.....	702
15.0060	AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E DA ATIVIDADE TÓXICA DE EXTRATOS DAS FOLHAS E BRÁCTEAS DA BOUGAINVILLEA SPECTABILIS.....	703
15.0061	AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CITRONELA (CYMBOPOGON NARDUS) EM FUNÇÃO DA EXTRAÇÃO DE MATERIAL VEGETAL FRESCO OU SECO	704
15.0062	AVALIAÇÃO DO RÓTULO, DA EMBALAGEM E DA BULA DE PRODUTOS À BASE DE ALCACHOFRA (CYNARA SCOLYMUS) COMERCIALIZADAS NO BRASIL.....	705
15.0063	AVALIAÇÃO DO USO DE FITOFÁRMACOS ASSOCIADOS AO DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA: NANOENCAPSULAÇÃO E SINERGISMO ANTIBACTERIANO	706
15.0064	AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE ANTI-INFLAMATÓRIOS E PARACETAMOL EM CHLORELLA VULGARIS	707
15.0065	AVALIAÇÃO IN SILICO DE N-ACILHIDRAZONA DERIVADA DA ISONIAZIDA	708
15.0066	BAIXAS DOSES DE EXTRATO DE CANNABIS MELHORAM OS SINTOMAS NÃO MOTORES EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON	709
15.0067	BAIXAS DOSES DE EXTRATO DE CANNABIS SATIVA NO INCREMENTO MOTOR E NA DOR DO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA SÉRIE DE CASOS	710
15.0068	BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO DE TECIDO RENAL DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM ARALIA WARMIGIANA (MARCHAL) J. WEN	711
15.0069	CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO EXTRATO GLICÓLICO DAS FLORES DE HIBISCUS ROSA-SINENSIS L MALVACEAE COMERCIALIZADAS EM BELÉM-PA	712
15.0070	CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DO CHÁ PRETO	713
15.0071	CARACTERIZAÇÃO MORFO-QUÍMICA DE ESPONJAS DE QUITOSANA CONTENDO HIDROXIAPATITA MODIFICADA.....	714
15.0072	CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS DIRECIONADO À COMUNIDADE RIBEIRINHA.....	715
15.0073	COMPARATIVE EVALUATION OF THE APPLICABILITY OF FIXED-DOSE COMBINED DRUGS IN HIV TREATMENT	716
15.0074	CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS EM UMA ESCOLA DE RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	717
15.0075	CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS PARA PRÁTICA EDUCATIVA VOLTADA AO CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	718
15.0076	CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS A PARTIR DE MAYTENUS ILICIFOLIA.....	719
15.0077	DESCRIÇÃO DE UMA POPULAÇÃO EXPOSTA À AGROTÓXICOS NAS PROXIMIDADES DE CASCAVEL-PR	720

15.0078 DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO DE BIOFEEDBACK PORTÁTIL PARA PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E DISFUNÇÃO SEXUAL PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL	721
15.0079 DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO SEMISSÓLIDA FOTOPROTETORA CONTENDO EXTRATO DE ACHYROCLINE SATUREIÓIDES	722
15.0080 DESENVOLVIMENTO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO.....	723
15.0081 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS MICROEMULSIONADOS CONTENDO O ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS PARA UTILIZAÇÃO EM COSMÉTICOS CAPILARES.....	724
15.0082 DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE UM SABONETE LÍQUIDO ÍNTIMO COM ÓLEO ESSENCIAL DA LIPPIA SIDOIDES CHAM.....	725
15.0083 DESIGN THINKING DE APLICATIVO COM ACESSO VIA QR CODE: ADESÃO À FARMACOTERAPIA E INCLUSÃO SOCIODIGITAL EM CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS.....	726
15.0084 DETECÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO MEDICAMENTO E AÇÃO DE CUIDADO FARMACÊUTICO NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.....	727
15.0085 DEVELOPMENT AND EVALUATION OF TOPICAL FORMULATIONS CONTAINING BETAMETHASONE VALERATE.....	728
15.0086 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 POR EMISSORAS DE RÁDIO BRASILEIRAS	729
15.0087 EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERDISCIPLINAR NO NÚCLEO TEMÁTICO DA UNIVASF: UMA RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	730
15.0088 EDUCAÇÃO CONTINUADA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	731
15.0089 EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A GRUPO DE MORADORES NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	732
15.0090 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PEDIATRIA: USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS	733
15.0091 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	734
15.0092 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO RACIONAL DOS ANTIMICROBIANOS.....	735
15.0093 EFEITO NEUROPROTETOR DA IVABRADINA EM MODELO DE CONVULSÃO INDUZIDO POR PENTILENOTETRAZOL EM CAMUNDONGOS	736
15.0094 EFEITOS DA EPICATEQUINA NOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR	737
15.0095 EFEITOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE ANIBA CANELLILLA SOBRE O COMPORTAMENTO DO TIPO DEPRESSIVO	738
15.0096 EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE OBESIDADE: AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIÉS EMPREGANDO O ROB 2.0	739
15.0097 ELABORAÇÃO DA LISTA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO	740
15.0098 ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE AS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS NA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	741
15.0099 ESQUIZOFRENIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TEORIA DE SUCETIBILIDADE GENÉTICA	742
15.00100 ESTÍMULO À PRÁTICA DA ACCOUNTABILITY PARA MAIOR TRANSPARÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE INDICADORES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	743
15.00101 ESTUDANTES LIDERAM AÇÃO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE EM ALUSÃO A CAMPANHA 05 DE MAIO: DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS	744

15.00102	ESTUDO COMPARATIVO DOS CONSTITUINTES FITOQUÍMICOS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS DO GÊNERO HIBISCUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	745
15.00103	ESTUDO DE ESTABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE COSMÉTICOS NATURAIS	746
15.00104	ESTUDO DE PERMEAÇÃO IN VITRO PARA ANÁLISE DE SEGURANÇA DE VESTIMENTAS DE TRABALHADORES DURANTE APLICAÇÃO DE AGROTÓXICO EM BELÉM DO SÃO FRANCISCO-PE.....	747
15.00105	ESTUDO DO EFEITO DO CARVACROL SOBRE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS PROVOCADAS PELO MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO INDUZIDA POR CORTICOSTERONA	748
15.00106	ESTUDO FITOQUÍMICO DAS CASCAS DA ESPÉCIE SPONDIAS MOMBIN L.....	749
15.00107	ESTUDO FITOQUÍMICO DE FOLHAS E CASCAS DAS ESPÉCIES FRUTÍFERAS EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA) E SYZYGIUM CUMINI L. (JAMBOLÃO)	750
15.00108	ESTUDO FITOQUÍMICO E ANTIOXIDANTE DAS ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS HIBISCUS SABDARIFFA E HIBISCUS ACETOSELLA.....	751
15.00109	EVOLUÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTE COM FERIDA CRÔNICA DE ORIGEM NEUROPÁTICA: RELATO DE CASO.....	752
15.00110	EXAMES LABORATORIAIS PREVENTIVOS NA SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO	753
15.00111	EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO FARMACÊUTICO QUE É SURDO: LEVANTAMENTO DO ARCABOUÇO LEGAL VIGENTE	754
15.00112	FARMÁCIA CASEIRA ENTRE ESTUDANTES DAS ÁREAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA..	755
15.00113	FARMÁCIA DO BEM – O IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA PARA MULHERES.....	756
15.00114	FEBRE AMARELA NO AMAPÁ: UMA PREOCUPAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA.....	757
15.00115	FERRAMENTAS DIGITAIS E ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO: PROTOTIPAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA PLATAFORMA WEB MOBILE FARMALIBRAS	758
15.00116	FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES ATRAVÉS DO ATENDIMENTO HUMANIZADO.....	759
15.00117	FLAVONOIDS HAVE POTENTIAL FOR COVID 19: SCOPING REVIEW	760
15.00118	FORMONONETINA: REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS	761
15.00119	HAIR GROWTH ANALYSIS IN EXPERIMENTAL STUDIES WITH RATS: METHODOLOGICAL ASPECTS	762
15.00120	IDENTIFICAÇÃO DE DITERPENO JATROFANO EM JATROPHA MUTABILIS	763
15.00121	IDENTIFICAÇÃO DO GENÓTIPO DE SARAMPO CIRCULANTE NO ESTADO DO AMAPÁ NO ANO DE 2021: UMA AÇÃO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL	764
15.00122	IDENTIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS DISPONÍVEIS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO	765
15.00123	IMPACTO DAS CIRURGIAS NA OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES E NA MORTALIDADE DE NEONATOS CRÍTICOS	766
15.00124	IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ANÁLISE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA.....	767
15.00125	IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS E QUALIDADE DE VIDA	768
15.00126	IN SILICO STUDIES OF BIOACTIVE COMPOUNDS WITH POTENTIAL AGAINST COVID-19: A SCOPING REVIEW	769
15.00127	INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO TEA – CFT AM.....	770

15.00128	INFORMAÇÕES PRESENTES EM BULAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS MAIS VENDIDOS EM UM PESHOP DE GOIÂNIA	771
15.00129	INOVAÇÕES FARMACOLÓGICAS PARA O TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	772
15.00130	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA	773
15.00131	INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS SERVIÇOS DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS	774
15.00132	INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA E BIOLÓGICA DE CALOTROPIS PROCERA (APOCYNACEAE): UMA REVISÃO NARRATIVA	775
15.00133	LEPIDIUM MEYENII WALP. (BRASSICACEAE), MACA PERUANA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DO INSUMO (PÓ) PARA USO EM CÁPSULAS	776
15.00134	LUZ, CÂMERA E EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	777
15.00135	MAPEAMENTO LÉXICO-TERMINOGRÁFICO DE SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	778
15.00136	MEDICAMENTOS VENCIDOS OU QUE NÃO SERÃO MAIS USADOS: O QUE FAZER COM ELES? RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FLORES-PE	779
15.00137	MICROCÁPSULAS POLIMÉRICAS COM SISTEMA CARREADOR PARA O ÓLEO VOLÁTIL DE PIPER CERNUUM: OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO.....	780
15.00138	MODELAGEM ESTRUTURAL DE UMA NOVA QUITINASE (GH ₁₉) DE MELÃO, E ANÁLISE DE DOCKING MOLECULAR COM N-ACETIL- β -(1-4)-D-GLICOSAMINA.....	781
15.00139	MONITORIA E O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO SUPORTE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIENCIA.....	782
15.00140	MOST COMMONLY USED SLEEP AIDS AMONG USERS OF AN APP FOR DIGITAL THERAPY FOR INSOMNIA: THE SLEEPUP EXPERIENCE.....	783
15.00141	NANOEMULSÕES COM O ÓLEO ESSENCIAL DE PEUMUS BOLDUS: UMA FERRAMENTA PROMISSORA PARA UM MANEJO ECOLÓGICAMENTE CORRETO DE TRIBOLIUM CASTANEUM	784
15.00142	NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA.....	785
15.00143	NON-PHARMACOLOGICAL INTERVENTION FOR THE TREATMENT OF ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER: COGNITIVE THERAPY	786
15.00144	NOVEL METHOD FOR THE PRODUCTION, PURIFICATION, AND CHARACTERIZATION OF RECOMBINANT LUNASIN: IDENTIFICATION OF DISULFIDE CROSS-LINKED DIMERS	787
15.00145	O CARÁTER EDUCATIVO E ORIENTATIVO NAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO: UMA PREOCUPAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ.....	788
15.00146	O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE.....	789
15.00147	O USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO AUXÍLIO A ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE EM BELÉM-PA	790
15.00148	O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DIURÉTICOS PARA EMAGRECER: UMA REVISÃO.....	791
15.00149	OBTENÇÃO DE NANOEMULSÕES À BASE DO ÓLEO DAS SEMENTES DE CHRYSOBALANUS ICACO L.	792
15.00150	OBTENÇÃO DE SISTEMAS NANOEMULSIONADOS CONTENDO ÓLEO DE AÇAÍ	793
15.00151	OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO ASSISTIDA POR ULTRASSOM DE POLIFENOIS DO COPRODUTO DO CUPUAÇU (THEOBROMA GRANDIFLORUM SCHUM)	794

15.00152	OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE FLAVONOIDES DE CHAMOMILLA RECUTITA L. E SEU USO COMO UM POSSÍVEL AGENTE PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS	795
15.00153	PERCEPÇÃO DA BIOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE POR ALUNOS DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA	796
15.00154	PERFIL DAS APRESENTAÇÕES DE SUSPENSÃO PARA USO ORAL REGISTRADAS NA ANVISA.....	797
15.00155	PERFIL DAS MULHERES GESTANTES COM SÍFILIS NOTIFICADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, NO ANO DE 2020	798
15.00156	PERFIL DE SEGURANÇA GASTROINTESTINAL DE NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS: ANÁLISE DO VIGIBASE.....	799
15.00157	PERFIL DE USUÁRIO DE SISTEMA DE INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA, SEGUNDO HEMOGLOBINAGLICADA, DE UM PROGRAMA DE PÚBLICO VOLTADO A DIABÉTICO DO TIPO 1	800
15.00158	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE DO BRASIL	801
15.00159	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UM ESTADO DA REGIÃO NORTE ATRAVÉS DO MAPEAMENTO DO CONSUMO DO MEDICAMENTO HIDROXICLOROQUINA NO SUS	802
15.00160	PERFIL QUALITATIVO E QUANTITATIVO DOS PACIENTES DE HANSENÍASE EM USO RACIONAL DE TALIDOMIDA NOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS	803
15.00161	PERFIS DOS GRUPOS DE PESQUISA EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA NA REDE SOCIAL INSTAGRAM: UM ESTUDO DOCUMENTAL.....	804
15.00162	PESPECTIVAS DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS CUIDADOS À PESSOAS PORTADORAS DA ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA.....	805
15.00163	PLANEJAMENTO DE ANÁLOGOS MULTIALVO BASEADOS EM PRODUTOS NATURAIS COM POTENCIAL AÇÃO ANTI-ALZHEIMER: ESTUDO IN SILICO	806
15.00164	PORTAL INFOVÍRUS UFRGS	807
15.00165	POTENCIAL ANTIFÚNGICO DA MICROALGA PYRAMIMONAS VIRGINICA EM DERMATÓFITOS.....	808
15.00166	POTENCIAL BIOATIVO DA HYPTIS PECTINATA (SAMBACAITÁ) E PERSPECTIVAS DE APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: REVISÃO.....	809
15.00167	PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE FARMÁCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	810
15.00168	PRINCIPAIS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CONSIDERANDO A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2017-2021: COMO ESTAMOS?.....	811
15.00169	PROJETO CALORÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICA EDUCATIVA A MULHERES NO CLIMATÉRIO ...	812
15.00170	PROSPECÇÃO IN SILICO DO POTENCIAL FARMACOCINÉTICO, TÓXICO E CARCINOGENÉTICO DA MELATONINA EM BASE MOLECULAR.....	813
15.00171	PSILOCYBIN'S THERAPEUTIC POTENTIAL IN THE TREATMENT OF DEPRESSION AND ANXIETY	814
15.00172	QUALITY EVALUATION OF PARACETAMOL TABLETS SOLD IN BRASÍLIA, BRASIL	815
15.00173	QUANTIFICAÇÃO DE BIOATIVOS PRESENTES EM EXTRATOS IN NATURA DE ALLIUM CEPA L. (CEBOLA ROXA)	816
15.00174	RELAÇÃO ENTRE OS POLIMORFISMOS NOS GENES ABCB1 E ABCG2 COM AS PRINCIPAIS REAÇÕES ADVERSAS INDUZIDAS POR CARBOPLATINA E PACLITAXEL EM PACIENTES COM CÂNCER.....	817
15.00175	RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO FARMACOTÉCNICO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	818
15.00176	RELATO SOBRE PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA ADOLESCENTES DE ESCOLA DE REDE PÚBLICA MUNICIPAL.....	819

15.00177 RELATO SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E A ARRECADAÇÃO DE MECHAS DE CABELO PARA PACIENTES ONCOLÓGICAS	820
15.00178 SAÚDE MENTAL E USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL	821
15.00179 SELEÇÃO DE TERMOS PARA O PRIMEIRO VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – PORTUGUÊS)	822
15.00180 SIMPLIFICAÇÃO DE BULAS: ANÁLISE DO ASPECTO SOCIAL E O PAPEL DO FARMACÊUTICO	823
15.00181 TECHNOLOGICAL SCENARIO OF ANTIBACTERIAL DRUGS AND CYCLODEXTRIN: A PATENT REVIEW	824
15.00182 TÍTULO: DESAFIOS DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO AMAZONAS (CRF/AM) DURANTE A PANDEMIA	825
15.00183 TRIPLA CHECAGEM NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL DE IGREJINHA: UMA AÇÃO PARA MITIGAR ERROS DE DISPENSAÇÃO!	826
15.00184 USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPOROTRICOSE FELINA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	827
15.00185 USO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	828
15.00186 USO DE MEDICAMENTO PARA O TRATAMENTO DA COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE.....	829
15.0018 USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO CALORÃO....	830
15.00188 USOS TERAPÊUTICOS DA CANNABIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	831
15.00189 USOS TERAPÊUTICOS DE MIMOSA TENUIFLORA EM FERIDAS CUTÂNEAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	832
15.00190 UTILIZAÇÃO DE CHÁS E FITOTERÁPICOS DE ACORDO COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES. E COMERCIO CLANDESTINO DE PLANTAS MEDICINAIS COM RISCO A POPULAÇÃO DO RJ	833
15.00191 UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO RECURSO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO CURSO DE FARMÁCIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	834
15.00192 VALIDAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO GRANULADO CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA	835
15.00193 VARIANTES ALÉLICAS DO GENE ABCB1 E REAÇÕES ADVERSAS DERMATOLÓGICAS RELACIONADAS AO GEFITINIBE, EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: UM ESTUDO PILOTO	836
15.00194 VIABILIDADE CELULAR DE ASTRÓCITOS CORTICAIS EXPOSTOS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SILDENAFIL + PILOCARPINA IC50	837
15.00195 VIGILÂNCIA DE DENGUE NO AMAPÁ EM TEMPOS DE COVID-19: INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DE CASOS RECEBIDOS NO LACEN AP, 2020-2021	838
15.00196 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE CHIKUNGUNYA E ZIKA NO AMAPÁ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ENTRE 2020-2021	839

EDITORIAL

O II Congresso Brasileiro de Ciências Farmacêuticas, ocorrido entre 10 e 12 de novembro de 2022, em Foz do Iguaçu, Paraná, pode ser considerado um dos maiores eventos da área farmacêutica ocorrido no Brasil. Os eixos temáticos de Tecnologia, Inovação, Sustentabilidade e Segurança foram contemplados nos campos do conhecimento de Pesquisa e Desenvolvimento, Assistência à Saúde, Gestão em Saúde, Inteligência de Dados em Saúde e Desenvolvimento da Força de Trabalho. O reencontro e novos encontros de farmacêuticos, com farmacêuticos e para farmacêuticos, também com a contribuição de profissionais de áreas afins, tornaram o evento ainda mais grandioso. A valorização da profissão ocorreu pela alta qualidade, seja na geração, ampliação e atualização do conhecimento, seja nas trocas de experiências e confraternização. Foram 2.439 inscritos, entre profissionais das ciências farmacêuticas básicas e aplicadas, profissionais que atuam em áreas afins e outras, e estudantes de graduação e pós-graduação brasileiros e estrangeiros. As contribuições para o avanço no conhecimento farmacêutico ocorreram na forma de conferência, palestra, mesa-redonda, minicurso, talk show, painel e fórum. Os congressistas foram contemplados, na Cerimônia de Abertura, com as palavras do Dr. Walter da Silva Jorge João, Presidente do CFF (Conselho Federal de Farmácia), Dra. Carmen Peña, representando a FIP (Federação Internacional Farmacêutica), Dr. Mateus Fernandes, representando a AFPLP (Associação de Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa), e Dra. Maria de los Ángeles Cortés, representando a OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). Dos 946 resumos submetidos, 796 foram classificados para publicação nos anais e, desses, 20 trabalhos foram selecionados para a apresentação oral. Os autores dos cinco melhores trabalhos foram premiados e agraciados com menção honrosa. Além desses, foi concedida menção honrosa ao Dr. Lysandro Pinto Borges da UFS (Universidade Federal de Sergipe) pelo conjunto de trabalhos relativos ao enfrentamento à COVID-19. Os resumos publicados estão na íntegra, exatamente como os autores submeteram, contribuindo para o desenvolvimento da profissão farmacêutica, de pesquisadores, de educadores e especialistas, contando com a transferência eficaz de conhecimento da ciência para a prática farmacêutica. Outros eventos realizados simultaneamente ao II Congresso foram: Conferência Nacional de Análises Clínicas CFF/SBAC, III Congresso Brasileiro de Farmácia Estética, Encontro Brasileiro de Farmacêuticos em Serviços de Vacinação, Encontro Brasileiro de Farmacêuticos da Indústria e Varejo, Encontro Brasileiro de Farmacêuticos Magistrais do CFF, V Encontro Brasileiro de Farmacêuticos e Operadores do Direito que atuam na Judicialização da Saúde, Seminário Farmacêutico de Medicina Tradicional Chinesa, Simpósio Brasileiro sobre Clínicas e Consultórios Farmacêuticos. Tal diversidade demonstra o acolhimento de importantes áreas que contribuem fortemente para o avanço das Ciências Farmacêuticas no Brasil. Agradecimentos a todos profissionais que compartilharam seus conhecimentos neste evento.

Comissão Avaliadora de Trabalhos Científicos

I. APRESENTAÇÃO ORAL

AO.01 LITERATURA DE CORDEL COM TRADUÇÃO EM LÍNGUA DE SINAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

AIRTON LUCENA SANTOS DO NASCIMENTO, BRISA BRITO LEITE, DAVI FIGUEIREDO DE LIMA, DEUZILANE MUNIZ NUNES, ISLA RAYANE DE SOUSA LOPES, LUISE DE SOARES, MANOEL AUGUSTO FREITAS SANTOS, MATEUS ALENCAR FERREIRA COORDENADORA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) E DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIV, ESTAGIÁRIOS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, FARMACÊUTICO, EGRESSO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) E DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, TRADUTORES-INTÉRPRETES DE LIBRAS-PORTUGUÊS DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: A educação em saúde é uma importante ferramenta transformadora e que proporciona autonomia ao indivíduo. As atividades lúdicas, por sua vez, têm grande impacto na educação, através de várias estratégias, como o teatro, a música e a literatura de cordel. Este trabalho vem descrever a experiência de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) nordestino no uso da literatura de cordel como instrumento de educação em saúde durante a pandemia de Covid-19, com inclusão em língua de sinais.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência crítico-reflexivo em que é pontuado as etapas de construção do projeto, a organização da equipe envolvida, além da caracterização geral e estruturação dos materiais educativos elaborados. Foi definido a elaboração de vídeos com cordéis informativos sobre a pandemia da Covid-19, com tradução para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a ser publicado nas redes sociais do CIM da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em Petrolina, Pernambuco.

Resultados e Discussão: O projeto já realizado anteriormente pelo CIM, o “Oxente se oriente” ganhou nova edição, em cordel, com temáticas sobre a pandemia do novo Coronavírus, em 2020. Estavam envolvidos neste trabalho 10 pessoas, dois cordelistas, três tradutores-intérpretes de Libras, três editores de vídeos, uma administradora das redes sociais e uma farmacêutica revisora dos conteúdos. No que diz respeito aos recursos tecnológicos, sem financiamento externo, eram utilizados celulares, câmeras, computadores e internet próprios de cada membro da equipe. As gravações ocorriam em cenários improvisados pelos cordelistas e intérpretes de Libras e as edições realizadas a partir de ferramentas pessoais de cada editor de vídeo. Para elaboração dos cordéis eram utilizadas publicações científicas confiáveis, incluindo artigos e notas técnicas. Depois de elaborados, os cordéis eram revisados pela farmacêutica, para então seguir para gravação pelo cordelista. Então, o vídeo era enviado para a equipe de intérpretes de Libras para estudo dos sinais e gravação do mesmo em língua de sinais. Na sequência, caminhava para edição de vídeo, aprovação final e divulgação virtual nos canais do CIM/Univasf (YouTube; Instagram; Facebook e WhatsApp). De junho a setembro de 2020 foi possível finalizar e divulgar 10 cordéis educativos. O cordel mais visualizado tinha como tema “Opções de tratamento na COVID-19”, seguido dos temas “Distanciamento social” e “Coronavírus e Covid-19, entendendo o que é”.

Conclusão: Verificou-se que é possível a utilização da literatura de cordel em português unida a tradução em Libras como instrumento de educação em saúde virtual, inclusivo, acessível, de qualidade, seguro e confiável, em meio a pandemia da Covid-19. Com o desenvolvimento desse projeto, ficou perceptível a importância da educação em saúde de uma forma mais inclusiva, baseado nas melhores evidências científicas e focado em uma concreta aproximação cultural com a comunidade.

Palavras-chave: Literatura Popular; Educação em Saúde; Infecção por Coronavírus; Rede Social; Acesso à Informação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.02 PRODUÇÃO, PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DE PROTEASES FIBRINOLÍTICAS OBTIDAS POR UM FUNGO FILAMENTOSO UTILIZANDO BORRA DE CAFÉ COMO SUBSTRATO

ANA LÚCIA FIGUEIREDO PORTO, JOSÉ PEDRO MARTINS BARBOSA FILHO, JUANIZE MATIAS DA SILVA BATISTA,
KETHYLEN BARBARA BARBOSA CARDOSO, ROMERO MARCOS PEDROSA BRANDÃO COSTA, THIAGO PAJEÚ NASCIMENTO,
VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA, VITOR GAMA VIEIRA DE ARAÚJO RÉCI

HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO RECIFE -PE, UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO RECIFE – PE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
RECIFE – PE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ BOM JESUS – PI, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO RECIFE – PE

Introdução e Objetivos: Enzimas fibrinolíticas são proteases com afinidade pela fibrina e agem na dissolução de coágulos sanguíneos. Uma das consequências da formação dos coágulos é a trombose, considerada uma das principais causas de doenças cardiovasculares. A presente pesquisa teve como objetivo a produção, purificação e caracterização de proteases com atividade fibrinolítica produzidas pelo fungo *Mucor subtilissimus* UCP 1262 através de fermentação em estado sólido (FES) utilizando a borra de café como substrato.

Métodos: Para a produção das proteases, o fungo *M. subtilissimus* foi fermentado no substrato “borra de café” durante 7 dias e posteriormente foram realizadas as extrações das proteínas produzidas, seguido da dosagem proteica, atividade fibrinolítica e proteásica. Em seguida, o extrato bruto obtido da FES foi precipitado como acetona (70%) e submetido a cromatografia de troca iônica. Depois, as enzimas purificadas foram caracterizadas bioquimicamente quanto ao seu pH, temperatura e presença de íons.

Resultados e Discussão: Inicialmente, a FES foi realizada através de um planejamento fatorial 22 utilizando as seguintes variáveis independentes: concentração de substrato e porcentagem de umidade. Ao todo, nove experimentos foram avaliados, incluindo os pontos centrais. Após a análise estatística do planejamento, as condições otimizadas de produção foram: 15g de borra de café e 50% de umidade, obtendo uma atividade fibrinolítica e proteásica de 178,89 U/mL e 282,5 U/mL respectivamente e uma concentração proteica de 1,12 mg/mL. Posteriormente, o extrato bruto contendo a protease fibrinolítica foi submetida a pré-purificação com acetona (70%) e depois a cromatografia de troca iônica (DEAE-Sephadex) obtendo 4,12 e 21,74 de fator de purificação respectivamente. Essa protease fibrinolítica purificada apresentou uma temperatura ótima de 40°C, pH ótimo de 8,0 e sua atividade foi aumentada na presença do íon Mg²⁺.

Conclusão: A partir dos resultados obtidos nos experimentos e a mediante as interpretações feitas, destaca-se um grande potencial do fungo *Mucor subtilissimus* como produtor de proteases com atividade fibrinolítica. Além disso, ressalta-se o uso da borra de café como um substrato na produção dessas proteases, destacando o seu potencial socioeconômico e proporcionando uma alternativa para o seu reuso como uma fonte de substrato para as áreas da biotecnologia e farmácia.

Palavras-chave: protease fibrinolítica; *Mucor subtilissimus*; *coffea arabica*

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.03 BIOÉTICA NO AR: A PRODUÇÃO DE PODCASTS COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

DYEGO CARLOS ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Introdução e Objetivos: Os podcasts são arquivos de áudio disponibilizados na internet. Apesar do reconhecido uso de podcasts na transmissão de conteúdos educacionais, poucos estudos têm explorado seu processo de produção como estratégia de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, esse trabalho objetivou apresentar a experiência docente na implementação da produção de podcasts por estudantes de graduação em Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo na disciplina Bioética e Legislação Farmacêutica.

Métodos: A disciplina Bioética e Legislação Farmacêutica (30h) objetiva que o estudante seja capaz de compreender e aplicar os conceitos fundamentais da bioética. Para contribuir com o desenvolvimento dessa competência, os estudantes foram divididos em grupos e realizaram a análise crítica de filmes no formato de podcast. A atividade foi proposta por meio das seguintes etapas: 1) escolha do filme; 2) identificação da problemática bioética; 3) elaboração de roteiro de discussão; 4) gravação do podcast.

Resultados e Discussão: Os podcasts foram produzidos em dois semestres letivos (2021.2 e 2022.1). A princípio, a produção de podcasts foi implementada com a finalidade de melhorar o engajamento dos estudantes durante o ensino remoto. Entretanto, diante do feedback positivo e da qualidade das discussões, a atividade permaneceu no ensino presencial. Foram produzidos seis podcasts sobre quatro filmes: a) Medidas extremas (duração dos podcasts: 29'57" e 16'44") - que aborda a problemática da pesquisa com seres humanos; b) Mar adentro (duração do podcast: 12'47") e Menina de ouro (duração dos podcasts: 25' 17" e 15'38") - que abordam a problemática da eutanásia; c) O preço de uma escolha (duração do podcast: 9'20") - que aborda a problemática do aborto. Nos podcasts, os estudantes apresentam um panorama geral sobre o filme e discutem as problemáticas bioéticas, relacionando-as com os princípios da beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça, expressando suas opiniões e propondo alternativas para as situações em discussão. A percepção do docente é que, durante a elaboração do roteiro de discussão e da gravação do podcast, os estudantes têm a oportunidade de aperfeiçoar o senso crítico e a capacidade de relacionar a teoria com situações práticas. Além disso, treinam a habilidade de discutir, expressar sua opinião e se posicionar diante de conflitos éticos inerentes à prática profissional.

Conclusão: A produção de podcasts pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa de temas de interesse da bioética, contribuindo para o ensinar a pensar e possibilitando uma expressão autoral dos estudantes.

Palavras-chave: Bioética; Podcast; Estudantes de Farmácia;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.04 USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA FARMÁCIA CLÍNICA E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS – DADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA CAROLINA MELCHIORS, CINTHIA CALDAS RIOS, FERNANDO GONÇALVES COÊLHO, JADON ARAUJO MACEDO SILVA, THAÍS TELES DE SOUZA, WALLACE ENTRINGER BOTTACIN, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA (FAMENE), UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Introdução e Objetivos: A inteligência artificial (IA) tem sido cada vez mais utilizada em diversos setores, inclusive na área da saúde. Porém, sua aplicação na Farmácia Clínica (FC) e em serviços farmacêuticos (SF) ainda é pouco estudada. Conhecer essa nova tecnologia, com impacto relevante para pacientes e profissionais, é essencial. Dessa forma, uma revisão sistemática (RS) foi realizada para identificar, caracterizar e avaliar as IA com potencial de uso na FC e SF.

Métodos: A RS foi realizada nas bases de dados MEDLINE (PubMed), OVID (Scopus), EMBASE e SciELO. A seleção dos estudos seguiu o fluxograma definido pela declaração PRISMA. A estratégia de busca foi elaborada combinando termos da FC, SF e IA. A pesquisa incluiu todos os estudos publicados até julho de 2022. A busca sistemática foi realizada por dois revisores independentes. O protocolo da RS foi registrado no PROSPERO (CRD42022346173) antes do início da pesquisa.

Resultados e Discussão: Inicialmente, 1.876 registros foram encontrados nas bases de dados, dentre os quais, 341 eram duplicatas. A triagem por título e resumo foi realizada em 1.535 artigos, sendo 242 selecionados para leitura na íntegra e 1.293 excluídos. Após a leitura na íntegra dos 242 estudos, 71 foram considerados elegíveis dentro dos critérios da presente RS e 171 foram excluídos. Cada exclusão foi justificada. Dos trabalhos elegíveis, 49 (69%) descrevem algoritmos de IA com potencial para utilização no serviço de revisão da farmacoterapia, empregados para avaliação da necessidade, adesão, efetividade e/ou segurança no uso de diversos medicamentos. A fácil obtenção de dados em grande volume para treinamento dos algoritmos, através de prontuários eletrônicos, registros de atendimento e listas de medicamentos dispensados facilita o desenvolvimento de IA para esse SF. Também foram identificados estudos descrevendo IA com potencial de utilização em outros SF, sendo 8 (11,26%) em monitorização terapêutica de medicamentos, 7 (9,85%) na conciliação de medicamentos, 4 (5,63%) na dispensação, 2 (2,81%) no acompanhamento farmacoterapêutico e 1 (1,40%) na gestão da condição de saúde. Esses últimos SF possuem maior complexidade para sua realização, o que torna a criação de algoritmos de IA mais desafiadora. Além disso, a obtenção de dados necessários e em volume suficiente para treinamento desses algoritmos podem ser fatores que contribuem para a dificuldade do avanço da tecnologia para esses SF.

Conclusão: O avanço tecnológico na Farmácia é rápido e já é possível identificar algoritmos de IA com uso potencial na FC e em SF, com grande destaque para a revisão da farmacoterapia – um serviço amplamente empregado em diversos cenários de prática do farmacêutico. É necessário a avaliação criteriosa da qualidade dessas IA, principalmente no que tange a metodologia de criação, precisão, efetividade e segurança dos algoritmos. Também é imperativo o monitoramento de princípios éticos no uso da tecnologia.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Sistemas de Informação em Farmácia Clínica; Assistência Farmacêutica; Aprendizado de Máquina

Declara(mos) não haver conflito de interesses 5º Prêmio - Demais Áreas das Ciências Farmacêuticas

AO.05 INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE BLENDAS POLIMÉRICAS

BÁRBARA JAQUELINE DE CARVALHO ALVES, JOYCE KELLY MARINHEIRO DA CUNHA GONSALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: Após uma lesão, o corpo naturalmente inicia um processo cicatricial a fim de reparar os danos. Este processo pode durar semanas a meses, deste modo, aplicar recursos que acelerem a cicatrização promove ganhos significativos na terapêutica do paciente. Portanto, foram desenvolvidas blendas de pluronic (PLU) e álcool polivinílico (PVA) como promissores materiais reparadores do tecido cutâneo por terem alta adesividade, resistência física/mecânica, flexibilidade e serem biocompatíveis.

Métodos: Membranas da blenda polimérica PLU/PVA foram obtidas por casting a 50 °C em estufa, over-night, preparadas pela mistura das dispersões de PLU (F-108 e F-127) (5%, p/p) e PVA (8%, p/p), 20: 80. As propriedades de intumescimento – porcentagem de fluido absorvido após 24 h de imersão em tampão fosfato pH 7,4; morfologia - em Microscópio Eletrônico de Varredura da marca Tesclan modelo Vega 3 nas dimensões de 3000 e 5000 vezes; foram investigadas.

Resultados e Discussão: As membranas da blenda contendo o PLU F-108 e a PLU F-127 apresentaram-se transparentes, com reticulações macroscopicamente visíveis e flexíveis ao tato. Quando submergidas em ambiente simulado (tampão fosfato pH 7,4 e a 37 °C), observou-se um aumento de massa considerável em ambas as membranas, indicando uma alta capacidade de absorção pelos polímeros, devido a penetração do tampão nas estruturas porosas das membranas. As membranas constituídas de PLU-108 apresentaram grau de intumescimento de 80% na proporção de 20: 80 PVA/PLU que apresentou maior intumescimento quando comparadas aquelas que continha o PLU-127 com 70%, enquanto que na proporção de 50: 50 PVA/PLU o PLU-F127 apresentou um maior intumescimento, 90% enquanto PLU-F108 foi de 60%. Sendo, assim, possível inferir que o tipo de Pluronic interfere provavelmente pelo tamanho de sua cadeia polimérica. As imagens de microscopia foram essenciais para a observação das alterações morfológicas não perceptíveis macroscopicamente. Observou-se superfícies rugosas, com ranhuras/rachaduras influenciados pelo tipo de PLU utilizado.

Conclusão: A miscibilidade da blenda formada foi dependente do tipo de pluronic empregado, proporcionando a obtenção de blendas macroscopicamente lisas, mas microscopicamente com rugosidades (MEV). O intumescimento foi dependente do tipo de pluronic, revelando uma influência do tamanho da cadeia polimérica nesta propriedade. Portanto, características morfo-microscópicas são relevantes no entendimento do comportamento de membranas de blendas poliméricas.

Palavras-chave: Polímeros; blenda; biomaterial; bioengenharia tecidual.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.06 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRÁTICA FORMATIVA NO CURSO DE FARMÁCIA: A PROPOSTA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

ANA VEBER, CINTIA REGINA MEZZOMO BORGES, JULIO CESAR MINE,
MARCIA VIVIANE MARCON, MILENE ZANONI SILVA, PATRICIA MATHIAS DOLL BOSCARDIN

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Introdução e Objetivos: A Extensão na Educação Superior é um processo que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino e outros setores da sociedade, na produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação (Res CNE/CES nº 7/2018). Relata-se aqui o planejamento para a curricularização da extensão no Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência da proposta de curricularização da extensão no Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, de elaboração do Núcleo Docente Estruturante do referido Curso, com base nos documentos oficiais da instituição, e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Farmácia, a ser iniciada em 2023.

Resultados e Discussão: A curricularização da extensão tem, entre seus princípios: a integração do ensino com a extensão e a pesquisa nos processos formativos de todos os graduandos; a interação dialógica entre docentes, discentes e técnicos administrativos no planejamento e desenvolvimento de ações extensionistas. Assim, no Curso de Farmácia, as atividades que curricularizama prática de extensão universitária se dará de duas formas: disciplinas vocacionadas à extensão universitária e atividades extensionistas extra-disciplinares. As disciplinas vocacionadas à extensão universitária ocorrerão no segundo semestre do primeiro ano e nos primeiros semestres dos 2º, 3º e 4º anos do curso, totalizando 272 horas. Intituladas “Práticas em Comunidade”, são disciplinas que reunirão projetos de extensão, sendo que cada projeto acolherá um número definido de acadêmicos, sendo a previsão de uma turma de 10 alunos para cada projeto. Os acadêmicos realizarão ainda atividades extensionistas extra-disciplinares, totalizando 208 horas, podendo envolver: programas; projetos; programas ou projetos integrados que envolvam a extensão; cursos e oficinas; eventos; prestação de serviços extensionistas. A comprovação de execução destas atividades será regulamentada pelo Curso de Farmácia, envolvendo o coordenador de extensão.

Conclusão: A proposta de Curricularização da extensão desenvolvida pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso de Farmácia da Universidade Estadual de Ponta Grossa prevê a extensão como locus formativo para o acadêmico de Farmácia, ao mesmo tempo que expressa compromisso social com diferentes tipos de organização e estruturas sociais. Um processo de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas deverá ser implantado, com vistas ao aprimoramento dos processos.

Palavras-chave: Extensão Comunitária; Formação Acadêmica; Faculdades de Farmácia
Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.07 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRODUÇÃO DE BOLETIM FITOTERÁPICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA O CURSO DE FARMÁCIA

DANIELLA RAMOS NUNES, KAMILA LEAL CORREA, MARCIENI ATAIDE DE ANDRADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: As estratégias de ensino e aprendizagem são consideradas ferramentas importantes para construção de conhecimentos. Nesse sentido, a produção de boletins informativos sobre fitoterápicos contribuem para o desenvolvimento do domínio dos discentes acerca desses produtos farmacêuticos. Com isso, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência discente sobre a elaboração de um Boletim Fitoterápico (BF) como ferramenta de construção de conhecimento em uma turma de farmácia.

Métodos: A experiência de elaboração do BF foi desenvolvida em uma turma de 25 discentes de uma Faculdade de Farmácia de Belém do Pará. Essa turma foi dividida em 5 grupos e cada um deles selecionou uma planta da Relação nacional de plantas medicinais de interesse ao SUS, onde no BF foram abordadas as suas propriedades terapêuticas, atividade farmacológica, forma de consumo, principais constituintes, interações, riscos e reações adversas, com base nos bancos de dados Google acadêmico e periódicos Capes.

Resultados e Discussão: Durante essa experiência foram observados resultados satisfatórios para o crescimento dos discentes, como a compreensão da fundamentação teórica sobre essa temática, com isso a metodologia de construção dos boletins desenvolveu nos discentes de Farmácia um maior interesse no estudo das plantas medicinais (PM) e dos seus fitoterápicos, o que possibilitou a capacitação dos discentes para orientação da população sobre o uso consciente desses compostos vegetais, pois dependendo da dose utilizada, estes ativos podem se tornar um risco à saúde. Essa estratégia de ensino possibilitou compreender que apesar da sabedoria empírica impulsionar a ideia de que o natural não ocasiona nenhum mal, os discentes observaram o contrário, ao estudar as reações tóxicas dessas PM. Assim como, os acadêmicos aprenderam acerca das atividades e dos mecanismos de ação exercidos pelos metabólitos presentes nas PM, reforçando o conhecimento a respeito de fisiologia e bioquímica. Ademais, ao discutir essas informações com a docente que propôs essa metodologia, foi possível estabelecer uma melhor relação entre a professora e os alunos, onde a exposição de opiniões contribuiu para a formação acadêmico-profissional. Por fim, a construção desses BF possibilita o desenvolvimento de trabalhos que ajudam a difundir sobre outras opções terapêuticas para a população, sendo um instrumento de apoio para ações em saúde que visam garantir um acesso mais seguro a PM, fitoterápicos e serviços relacionados à fitoterapia.

Conclusão: A experiência da construção do BF permitiu aos discentes ampliarem os seus conhecimentos quanto à temática em estudo, além de colaborar com informações científicas e de assistência em saúde, ressaltando-se a necessidade da adoção de mais metodologias de ensino em que o aluno é o protagonista do conhecimento. Bem como, esse trabalho sugere que esses informativos sejam distribuídos para a população visando contribuir para disseminação de informações corretas sobre as PM e os seus fitoterápicos.

Palavras-chave: Boletim informativo; fitoterápicos; ensino; acadêmicos; farmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.08 IMPLEMENTAÇÃO DA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS: QUAIS FATORES PODEM INFLUENCIAR ESTE PROCESSO?

ALESSANDRA REZENDE MESQUITA, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR, DYEGO CARLOS SOUZA ANACLETO DE ARAÚJO, GENIVAL ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA, PEDRO WLISSES DOS SANTOS MENEZES, SABRINA CERQUEIRA SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Introdução e Objetivos: A implementação de serviços clínicos providos por farmacêuticos é um processo complexo, que pode ser influenciado por diversos fatores. Apesar de existirem estudos que buscam compreender os fatores que influenciam a implementação desses serviços em farmácias comunitárias, estudos com foco específico na dispensação de medicamentos são escassos. Portanto, o objetivo do estudo foi compreender os fatores que podem influenciar na implementação da dispensação de medicamentos em farmácias comunitárias.

Métodos: Foi realizado um estudo qualitativo por meio de entrevistas, entre 2019 e 2020, com farmacêuticos de uma grande rede nacional de farmácia comunitária. As entrevistas foram gravadas em áudio, transcritas na íntegra e analisadas de forma independente. Os fatores que influenciam a implementação da dispensação de medicamentos foram categorizados usando abordagem indutiva e após a categorização, eles foram classificados de acordo com o Apoteca framework. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFS 3.698.806.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 18 entrevistas com farmacêuticos comunitários, sendo 89% do sexo feminino, com idade média de 27,8 anos e tempo médio de graduação de 4 anos. Foram identificados 47 fatores que podem influenciar a implementação da dispensação de medicamentos nas farmácias comunitárias. Esses foram alocados em sete categorias: apoio da rede de farmácias comunitárias (4), infraestrutura da farmácia (11), características da farmácia, medicamentos e outros produtos de saúde (4), farmacêutico (16), processo de trabalho da dispensação (2), equipe de farmácia (2) e paciente (8). A classificação dos fatores segundo o Apoteca framework alocou a maior parte deles nos domínios administrativo e técnico, seguidos pelos atitudinais e políticos. Com relação as categorias identificadas, foi observado que fatores relacionados ao apoio da empresa são facilitadores do processo. Os farmacêuticos apontaram que fatores relacionados a farmácia, medicamentos e outros insumos pode comprometer a qualidade do serviço, se prestados com agilidade, podem interferir no fornecimento adequado das orientações farmacêuticas. Ademais, a literatura concentra uma gama de estudos que identificam fatores que podem influenciar na implementação de serviços clínicos, entretanto não foram observados estudos direcionados à implementação da dispensação de medicamentos em farmácias comunitárias. Logo, os dados deste estudo focaram especificamente neste serviço, trazendo novos fatores que podem influenciar a implementação.

Conclusão: Este estudo identificou vários fatores que podem influenciar a implementação da dispensação de medicamentos e os classificou de acordo com os domínios do Apoteca framework, destacando a natureza multifatorial do processo de implementação. Assim, os resultados deste estudo podem orientar futuros estudos quanto ao planejamento de estratégias que visem à dispensação qualificada de medicamentos nas farmácias comunitárias.

Palavras-chave: estudos de implementação; dispensação; farmácia comunitária;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.09 TESTES LABORATORIAIS REMOTOS NO CONTEXTO DA FARMÁCIA COMUNITÁRIA

JOSIMAR DOS SANTOS MEDEIROS, LIVIA EMMILY RODRIGUES ALBUQUERQUE IZIDRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

Introdução e Objetivos: O avanço tecnológico dos últimos anos tem permitido a utilização de pequenas amostras biológicas para determinação de diversos parâmetros clínicos, oferecendo resultados rápidos, realização no ato do atendimento ao paciente e simplificando a execução de exames laboratoriais. O objetivo desta revisão é analisar o uso de Testes Laboratoriais Remotos (TLR) e a possibilidade da aplicação e ampliação desta tecnologia nas farmácias comunitárias, considerando a importância do cuidado farmacêutico.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de uma busca em bancos de dados com o uso do portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando os descritores “Testes Rápidos”, “Testes Laboratoriais Remotos”, “TLR” e “POCT”, com uso do operador booleano “OR”; como critério de inclusão dos textos foram selecionados artigos com texto completo, indexados nos últimos 10 anos, publicados em português, inglês ou espanhol, incluindo teses, dissertações e livros.

Resultados e Discussão: O modelo tradicional de prática farmacêutica está sendo substituído pelo modelo de cuidado farmacêutico, centrado no paciente. Esse movimento de mudança busca aproximar o trabalho do farmacêutico das novas necessidades demandadas pela sociedade. Este profissional possui formação multidisciplinar, o que o possibilita atuar nos diferentes níveis do sistema de saúde. No Brasil, desde que a Lei Federal 13.021 definiu, em 2014, as farmácias como estabelecimentos de prestação de serviços de assistência farmacêutica e assistência à saúde, é notório que estes estabelecimentos e os profissionais farmacêuticos têm passado por mudanças positivas e significativas, que enfatizam sua importância nos serviços de saúde. Há de se reconhecer que, diariamente, um grande número de pessoas passa pelas farmácias comunitárias, que são consideradas para alguns como um ponto de apoio, um local que está aberto todos os dias da semana, atendendo todas as pessoas, independentemente da classe social. Além disso, existem regiões interiorizadas que não possuem laboratórios clínicos, e a farmácia é o único serviço disponível para a população, o que confirma que esses estabelecimentos ocupam lugares importantes e estratégicos no sistema de saúde, e podem contribuir com os serviços de controle e prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, com a utilização de testes laboratoriais remotos. Existe uma tendência de que estas tecnologias sejam cada vez mais utilizadas na Farmácia comunitária.

Conclusão: Os TLR já são uma realidade em várias partes do mundo, sendo considerados procedimentos confiáveis e úteis para a agilidade no encaminhamento dos pacientes ao serviço médico, dependendo dos resultados. A implementação de TLR nas farmácias brasileiras têm enfrentado um grande desafio relacionado à sua regulamentação. É preciso reconhecer a importância deste tipo de serviço, que pode ser realizado pelos farmacêuticos para identificar e analisar as necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: diagnóstico; cuidado farmacêutico; serviços farmacêuticos; teste rápido.

Declara(mos) não haver conflito de interessesÁrea: Farmácia Clínica

AO.10 AÇÃO SOCIAL DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS E RASTREAMENTO DE SAÚDE NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA QUITÉRIA NO BAIXO ACARÁ-PA

GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS, HELLEN FRANK E SILVA,
MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO, VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA

Introdução e Objetivos: Hoje a graduação em farmácia busca formar profissionais capazes de ter uma conduta humanizada, crítica e integrada com as demais áreas da saúde. Assim, desenvolvem-se tais habilidades proporcionando ao aluno experiências práticas/reais que fujam das suas zonas de conforto e exija conhecimentos teóricos ministrados em sala. Dessa forma, este trabalho objetiva relatar uma experiência vivida por graduandos de farmácia numa comunidade carente que impactou a forma como veem o exercício da profissão.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de um estudo observacional descritivo de campo, realizado na comunidade quilombola de Santa Quitéria (PA) por 13 alunos do ambulatório de cuidados farmacêuticos da faculdade de farmácia (UFPA). Realizou-se a instalação da estrutura para atendimento numa igreja cede da ação e também a divisão da equipe para atendimento domiciliar (havendo inversão das equipes), ambos os alunos fizeram o rastreamento dos pacientes e realizaram ações de cuidados farmacêuticos.

Resultados e Discussão: Como resultados desta experiência têm-se o desenvolvimento de habilidades indispensáveis ao farmacêutico. Dentre elas estão: a capacidade de tomada de decisões com base em discursões a respeito de casos; a adequação de fala para atender ao nível de compreensão dos pacientes – que por se tratar de comunidades carentes, geralmente, é limitada e precisa de linguagem acessível e sem muitos termos técnicos; a astúcia para lidar com situações adversas que eventualmente podem acontecer; a desenvoltura de lidar com a falta de estrutura e equipamentos; a capacidade de ofertar o melhor atendimento e cuidado possível mesmo diante de adversidades como o cansaço, a fome, o sol e a chuva; proporcionar uma orientação satisfatória e conforme a realidade do paciente; e o aumento da vontade de servir aqueles que menos possuem acesso a saúde e tratamentos. Essas habilidades são adquiridas pelos alunos diante do “choque de realidade” vivido por eles a partir do momento que saem da sala de aula para pôr em prática aquilo que lhes foi ensinado, além disso o contato direto com a comunidade permite que aluno se sinta inserido naquela realidade e ali desenvolva o senso crítico como resultado da indignação com a precariedade da assistência nas comunidades. Além disso, lhes é dada uma responsabilidade muito grande diante do atendimento direto com o paciente e assim, exigirá uma postura e maturidade que não é desenvolvida somente com teoria.

Conclusão: Considerando o relato exposto, a inserção de acadêmicos de farmácia em ações de saúde voltada ao atendimento de comunidades carentes gera resultados extremamente positivos e proporciona a humanização e sensibilidade que se espera de um profissional da saúde. Assim, essas atividades não deveriam ser exercidas de forma extracurriculares e sim obrigatórias - presente na grade curricular – pois, esta prática é capaz de proporcionar uma formação profissional humanizada, crítica e integrada.

Palavras-chave: Graduação em farmácia; Ação social em saúde; Comunidades carentes
Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.11 CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO REVIVER PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ARIEL MARQUES LEITE, GESSICA GUILHERME SIMPLICIO, JEANINA SARDINHA VEGA, LARISSA DE CÁSSIA MOREIRA COUTINHO, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM, LUCCAS JAMBERCI CARRAPEIRO, MAYARA VALENTINE PEDROSA PICANÇO, THAYNÁ CORRÊA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O Projeto Reviver é um projeto de extensão que conta com 13 áreas voltadas a prestar assistência multiprofissional a pacientes portadores das doenças de Parkinson e Alzheimer e seus cuidadores. Dentre essas áreas, a farmácia possui grande importância no acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. O objetivo do presente trabalho é relatar as contribuições no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos de farmácia que atuam no projeto.

Métodos: A equipe de farmácia é composta por farmacêuticos, acadêmicos da UNIFAP e voluntários, que realizam reuniões semanais para discussão dos casos. Cada aluno realizou o acompanhamento farmacoterapêutico de até dois pacientes, sob supervisão dos farmacêuticos. Para avaliar a adesão à terapia farmacológica foi utilizado o instrumento Morisky-Green e para descrição dos casos, o método SOAP. Ainda, para os pacientes que não aderem ao tratamento foi utilizado o método Dáder. CAAE: 66758017.0.0000.0003.

Resultados e Discussão: A participação no Projeto Reviver dos acadêmicos de farmácia permitiu o contato direto com pessoas que vivem com as doenças de Parkinson e Alzheimer e seus cuidadores, contribuindo para instigar os alunos conhecer e compreender acerca da realidade vivida por esses pacientes, bem como, a fisiopatologia das doenças. Além disso, os alunos receberam treinamento antes de realizar os atendimentos e conheceram os instrumentos da farmácia clínica utilizados durante o acompanhamento farmacoterapêutico. A grande maioria dos alunos teve o seu primeiro contato com instrumentos como o Morisky-Green e o método SOAP, durante a participação no projeto. Isto demonstra a importância da inserção em atividades extracurriculares, como o projeto Reviver, no desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos, uma vez que atividades como essa tem o potencial de estimular o desenvolvimento de características do estudante em cinco domínios principais: conhecimentos e habilidades acadêmicas, complexidade cognitiva, competência prática, competência interpessoal e humanitarismo. Ainda, os estudantes tiveram a oportunidade de interagir com profissionais e alunos de outras áreas do projeto, através do desenvolvimento de guia farmacoterapêutico com discentes do curso de medicina. Também foram realizadas atividades nas mídias sociais, onde foram produzidos conteúdos informativos e com uma linguagem acessível acerca da terapia medicamentosa das doenças de Parkinson e Alzheimer.

Conclusão: Observou-se a importância que atividades extracurriculares possuem na formação acadêmica de discentes de farmácia, especificamente, o projeto Reviver que proporcionou a aproximação dos estudantes a profissão farmacêutica, através da aplicação na prática dos instrumentos da farmácia clínica, bem como, interação com os pacientes e demais profissionais.

Palavras-chave: acompanhamento farmacoterapêutico; adesão ao medicamento; doença de Alzheimer; doença de Parkinson; farmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.12 TRANSPLANTE CARDÍACO E ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA DE ALTA HOSPITALAR: DESAFIOS DA COMPLEXIDADE DA FARMACOTERAPIA

GABRIEL CHIOMENTO DA MOTTA, LETICIA ORLANDIN, LIDIA EINSFELD, LÍVIA ADAMS GOLDRACH, MARIA CRISTINA WERLANG, NADINE CLAUSELL, VITÓRIA GONÇALVES

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE, HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: O transplante cardíaco é uma opção terapêutica aos pacientes com insuficiência cardíaca (IC) refratária à terapia medicamentosa otimizada. Estima-se uma melhora nos sintomas e na qualidade de vida após o transplante, bem como uma farmacoterapia complexa. O presente estudo objetiva comparar a complexidade da farmacoterapia pré (última prescrição que o paciente executou em casa) e pós transplante cardíaco (avaliada no momento da orientação farmacêutica de alta hospitalar).

Métodos: Estudo transversal retrospectivo, realizado em um centro transplantador no sul do Brasil, com pacientes transplantados entre Fevereiro/2018 e Agosto/2022. Os dados foram coletados a partir do prontuário clínico do hospital, com base no registro de reconciliação medicamentosa na orientação farmacêutica de alta hospitalar. A complexidade pré e pós transplante foi calculada através de ICFT (índice de complexidade da farmacoterapia), com análise estatística descritiva dos dados coletados.

Resultados e Discussão: Dados de 41 pacientes foram avaliados no estudo. A maioria dos pacientes transplantados eram do sexo masculino (68,3%), de raça branca (90,2%), e com idade média de $50,1 \pm 13,3$ anos. A cardiopatia mais prevalente, dentre as razões para transplante, foi a do tipo não isquêmica (65,9%, n=27) e 82,9% dos pacientes não possuíam diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 (DM2) ao transplantar. Antes da realização do transplante, cada paciente utilizava uma mediana de 8 medicamentos, tendo este número aumentado para 14 no momento da alta hospitalar após o procedimento. Este acréscimo foi ainda mais expressivo quando avaliado o ganho na complexidade da farmacoterapia: de 25,1 pontos para 84,6, quando analisadas a mediana pré e a média do pós transplante.

A farmacoterapia pós transplante cardíaco está entre as mais complexas registradas na literatura, além de ser composta por imunossupressores de estreita faixa terapêutica. O monitoramento do uso destes fármacos é essencial para fins de efetividade e manutenção do enxerto, e de segurança, ao diminuir o risco de infecções e desenvolvimento de toxicidades graves. Além disso, 9,7% dos pacientes não possuíam DM2 antes do transplante e iniciaram terapia hipoglicemiante no momento da alta, possivelmente relacionada às altas doses de corticoterapia recebidas; revelando que não apenas a terapia imunossupressora é complexa de executar, mas agrega complexidade ao demandar inserção de novos medicamentos para controle de seus efeitos colaterais

Conclusão: Este é o primeiro estudo na literatura a comparar a complexidade da farmacoterapia nos períodos pré e pós transplante cardíaco. O transplante apresenta uma perspectiva de ganho em qualidade de vida e melhora dos sintomas, mas agrega uma terapia farmacológica mais numerosa e complexa para execução. Os resultados demonstram o desafio do farmacêutico clínico no cuidado a estes pacientes, em especial na orientação farmacêutica de alta hospitalar pós transplante.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca; Transplante de Coração; Polimedicação; Planejamento de alta
Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.13 VARIANTES GENÉTICAS DO CYP2C9 EM USUÁRIOS DE VARFARINA DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ALINE SCHNEIDER, ANA PAULA FELL, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT, LENARA SCHALANSKI KRAUSE, MARIANA BOTTON, PAULA LORENZONI NUNES

UFRGS, UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: A varfarina é um anticoagulante amplamente utilizado, com janela terapêutica estreita e grande variabilidade de resposta terapêutica. Entre os diversos fatores que influenciam nessa variabilidade estão os genéticos, como as variantes no sistema do citocromo P450 (CYP)2C9 que impactam no metabolismo deste fármaco. Diante disso, o presente trabalho busca avaliar a ocorrência da variação no gene CYP2C9 em pacientes da atenção primária em uso de varfarina e fatores associados.

Métodos: Trata-se de uma coorte, com pacientes que fazem uso de varfarina do Sistema Público de Saúde do município de Ijuí/RS. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares entre 2018 e 2019. O teste de genotipagem da variante CYP2C9*2 (rs1799853) e CYP2C9*3 (rs1057910), no gene CYP2C9 foi realizado em laboratório terceirizado, através da técnica de PCR em tempo real. Aprovado pelo comitê de ética com número de parecer 1.850.054/2016.

Resultados e Discussão: Foram acompanhados 27 pacientes, 55,6% do sexo feminino, com idade média de 67,04±12,10, mínima de 34 e máxima de 86 anos. Destes 66,7% não apresentaram variação no genótipo CYP2C9 *1/1, 25,9% apresentaram alelos com variação *1/2 e 7,4% para *1/3. A dose média semanal utilizada de varfarina foi de 30,57 miligramas (mg), mínimo de 7,5mg e máximo de 85mg, sendo 32,89±17,18mg para o alelo *1/1, 26,43±10,40mg para *1/2, e 24,25±4,60mg *1/3, sem diferença significativa entre os grupos. Outros parâmetros avaliados foram transaminase glutâmico-oxalacética (TGO), transaminase glutâmico-pirúvica (TGP) e gama glutil transferase (GGT), os quais apresentaram médias mais elevadas no alelo *1/3 comparado ao *1/2, (p=0,001 - TGO) (p=0,000 -TGP) (p=0,000 - GGT), demonstrando que a função hepática estaria mais comprometida no grupo com o alelo *1/3, necessitando de maiores cuidados com a dose da varfarina. Ainda, TGO e TGP também tiveram diferenças significativas entre a variação dos alelos *1/1 e *1/2 (p=0,027 - TGO) (p=0,049 - TGP), entretanto o aumento esteve presente no alelo *1/1, sendo necessário avaliar outros parâmetros que poderiam justificar esse declínio na função hepática. No que se refere aos parâmetros de creatinina, clearance de creatinina, razão normatizada internacional (INR) e tempo de protrombina (TP) não foi encontrado diferenças significativas entre os grupos.

Conclusão: Observou-se diferenças significativas entre as variantes alélicas nos parâmetros relacionados à função renal, por consequência menos fatores de coagulação vão ser sintetizados e a dose do medicamento precisa ser monitorada, principalmente no grupo com a variação alélica *1/3. Apesar da amostra pequena apresentada no estudo, vale ressaltar que o conhecimento da farmacogenética no uso da varfarina pode ajudar os prescritores a prescrever o tratamento mais seguro ao paciente.

Palavras-chave: Farmacogenética; Anticoagulantes; Dosagem.

Declara(mos) não haver conflito de interesses.Área: Práticas Integrativas e Complementares

AO.14 ANÁLISE IN VITRO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DO ÓLEO DE COCO FRENTE A CANDIDA ALBICANS

ANA BEATRIZ ASSIS PAIXÃO, DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA, DANILA TERESA VALERIANO ALVES, ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA, LARISSA GOMES DA SILVA, NAILA FERREIRA DA CRUZ

FIBRA, UFPA

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais com a finalidade de tratar transtornos ginecológicos tornou-se comum em redes sociais. Nesse sentido, percebe-se a difusão da utilização do óleo de coco nos casos de candidíase vulvovaginal (CVV). Estudos corroboram essa utilidade e associam os ácidos cáprico e láurico à capacidade de inibir a cepa de *Candida albicans*. Esse trabalho objetivou o estudo da atividade antifúngica do óleo de coco comercializado nos supermercados de Belém/PA frente a *C. albicans*.

Métodos: Constitui uma pesquisa descritiva experimental que consistiu na caracterização físico-química feita pela determinação do índice de acidez e peróxido (AOCS Ca 5a-40 e AOCS Ja 8-87, respectivamente), e na determinação do ponto de fusão e densidade relativa (Instituto Adolfo Lutz). Por cromatografia gasosa (CG) foi analisada a composição percentual de ácidos graxos (AOCs Ce 2-66 (2009)). A determinação da concentração inibitória mínima (CIM) foi realizada de acordo com a Norma M27-A2 Vol. 22 N° 15

Resultados e Discussão: As amostras estão de acordo com o índice de acidez (A: 0,56/DP: $\pm 0,07$; B: 0,19/DP: $\pm 0,01$ e C: 2,03/DP: $\pm 0,11$ mg KOH/g), segundo a RDC nº 482/1999 ANVISA, óleos vegetais devem apresentar acidez máxima de 5,0 mg KOH/g da amostra; quanto à presença não desejável de peróxidos, a amostra A (Me: 2,38/DP: $\pm 0,84$ meq/Kg) estava de acordo, contudo as amostras B e C (B: 18,45/DP: $\pm 0,8$; C: 14,84/DP: $\pm 1,76$ meq/Kg) demonstraram resultados fora dos padrões estabelecidos, demonstrando processo de degradação avançado. Deve-se considerar que não existem dados para o uso por via vaginal, impossibilitando assim a comparação de resultados advindos do controle de qualidade do óleo com esta finalidade. O Conselho Nacional de Normas e Padrões para Alimentos (CNNPA, resolução nº 20/77) define como limite inferior para fusão de óleos a temperatura de 20 °C, estando as amostras em média fundindo a 23°C, portanto dentro dos padrões, assim como na análise da densidade (0,91). O resultado da CG confirmou a presença dos ácidos graxos saturados, principalmente do ácido láurico, representando de 48 a 50%. Segundo Sousa (2018), o óleo de coco demonstra ação antisséptica e microbicida, devido a presença de ácido láurico. Diante disso, entende-se que a eficácia do tratamento com óleo de coco relatada pode estar relacionada a essa alta concentração. Verificou-se nessa pesquisa, que pelo menos um óleo (amostra C) apresentou resposta positiva em relação a inibição fúngica na CIM de 1: 1, sem diluição.

Conclusão: A caracterização físico-química do óleo de coco apresentou, em sua maioria, resultados positivos, porém é pertinente a repetição da análise de peróxidos das amostras, já que os resultados obtidos não estão em conformidade com a literatura. Em relação a análise microbiológica, os resultados foram promissores, convém a repetição do ensaio e aumento do número de amostras visando a confirmação do resultado positivo obtido. A amostra C manifestou uma menor proliferação e crescimento de leveduras.

Palavras-chave: Fitoterapia; Uso terapêutico; Óleo de Coco; Análise físico-química; Antifúngico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.15 AURICULOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

AMANDA LARISSA SOUZA DOS SANTOS, BRENNNA CRISÓSTOMO RIOS FERREIRA, BROGVAL DA SILVA SOUZA, JECICA DOS SANTOS XAVIER, MARCOS COSTA SANTOS, VALÉRIA MARIA DA SILVA SOUZA

GRADUANDO DE FARMÁCIA- UNINASSAU PETROLINA-PE, MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE/ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA/ FACULDADE ESTÁCIO- IDOMED, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA COM ÊNFASE EM SAÚDE COLETIVA- UNIVASF, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA

Introdução e Objetivos: A auriculoterapia, baseia-se na estimulação dos pontos auriculares para fins terapêuticos. A estimulação do ouvido envolve neurotransmissores, citocinas, sistema imunológico e inflamação. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência da oferta de auriculoterapia como ferramenta de cuidado em saúde mental na atenção primária.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família em Juazeiro-BA. Foram ofertadas sessões de auriculoterapia entre março e agosto de 2022. As sessões foram oferecidas por busca ativa, inicialmente para pacientes com transtorno mental que desejassem alternativas terapêuticas complementares aos medicamentos. Após anamnese e detalhamento das principais queixas, foram feitas aplicações em pontos melhor atendiam às queixas relatadas.

Resultados e Discussão: A aplicação da técnica possibilitou uma visão ampliada do processo saúde-doença na produção do cuidado. Foi possível perceber que a adesão dos pacientes esteve associada principalmente à melhora dos sintomas no contexto mais amplo para além da perspectiva biomédica. Em relação às queixas referidas, pude identificar redução da ansiedade, perturbações do sono, irritabilidade, falta de concentração e no enfrentamento de situações ansiogênicas, que frequentemente ocasionam sofrimento e interfere no funcionamento social e/ou ocupacional. A maioria ressaltou ainda como positivas a simplicidade e a segurança da técnica. Adicionalmente, posso identificar o desenvolvimento de uma escuta acolhedora e o fortalecimento de vínculos com os usuários através da auriculoterapia.

Conclusão: A auriculoterapia pode ser uma ferramenta auxiliar para pacientes com transtornos mentais, impactando positivamente na melhoria da qualidade de vida dos usuários. A efetividade da técnica associada à escuta terapêutica e ao fortalecimento de vínculo foram percebidos como elementos também positivos nesta experiência.

Com isso, pode-se depreender que uma abordagem mais holística realizada por profissionais de saúde tem o potencial de fomentar a integralidade e resolutividade da atenção primária.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Saúde Mental; Atenção Primária.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.16 CAPACITAÇÃO PARA MULTIPLICADORES PARA A PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS E MEDICAMENTOS SINTÉTICOS NA REDE DE SAÚDE: ASPECTOS LEGAIS E TÉCNICOS

ANGÉLICA GARCIA COUTO, EDNA DOS SANTOS CARVALHO LAVERDE, MARIANA FLORIANO DE SENA, NOEMIA LIEGE MARIA DA CUNHA BERNARDO, PHEANDRO AUGUSTO ROSSI BARRETO

SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAJAÍ, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAJAÍ, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Introdução e Objetivos: O presente trabalho relata a Capacitação de profissionais da rede de saúde de Itajaí para Prescrição de Fitoterápicos e Medicamentos Sintéticos na Rede de Saúde, realizada pelo Programa de Educação Permanente em Saúde, Gerência Farmacêutica e Fundação UNIVALI, com o objetivo de estruturar o conhecimento dos profissionais da saúde sobre os medicamentos que o Município realiza dispensação sem ônus, no contexto das ações decorrentes do Projeto Farmácia Viva Itajaí

Métodos: Como uma das ações previstas no plano de trabalho do projeto Farmácia Viva, realizou-se a capacitação dos profissionais que atuam na rede de saúde para sensibilizá-los acerca dos fitoterápicos disponíveis na lista da REMUME, além dos medicamentos sintéticos. As inscrições foram ofertadas para todos os médicos, dentistas e enfermeiros da Rede de Atenção Básica

Resultados e Discussão: Nos meses de abril a julho de 2022, houve a capacitação de 6 turmas, totalizando cerca de 120 profissionais de saúde, dentre médicos, odontólogos e enfermeiro. A programação contou com 01 encontro presencial de 4h/a e o acompanhamento por observação de casos clínicos, enviados por formulário do google forms. Foi apresentado o conteúdo elaborado para a cartilha desenvolvida através do Projeto Farmácia Viva, em vias de divulgação por meio do e-book e impressos “Fitoterapia no SUS: guia para prescritores”, como instrumento facilitador no seu processo de trabalho. Em Itajaí, a Assistência Farmacêutica, por meio do Projeto Farmácia Viva, uma parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade do Vale do Itajaí, pretende contribuir para o conhecimento e aplicação da fitoterapia como opção terapêutica segura, reconhecida pela ANVISA. Partindo desse pressuposto, a capacitação dos profissionais sobre esta temática fez-se necessário, pois houve necessidade de instrumentalizar essas categorias para a prescrição desses medicamentos. Face às capacitações, notou-se um incremento na dispensação dos medicamentos da REMUME, nos relatórios gerados pelo Sistema G-mus.

Conclusão: Sendo assim, a formação de multiplicadores vem fortalecer a implantação do projeto Farmácia Viva na Rede Pública de Saúde, ampliando as formas de cuidado da população, quer seja como primeira escolha, ou complementando o tratamento convencional.

Palavras-chave: Educação; Saúde; Fitoterápicos; Farmácia Viva; Saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.17 USO DA AURICULOTERAPIA NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE ANSIEDADE EM ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO AMAPÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARIEL MARQUES LEITE, GESSICA GUILHERME SIMPLICIO, KATIANE ANDRADE PEREIRA, LUANY JANAIRA GOIS VIDAL, MADSON RALIDE FONSECA GOMES, MARCUS VINICIUS ALBERTO BALIEIRO DE SOUZA, WENDERSON PICAÑO CUSTÓDIO, WENTONY MARK COSTA MILHOMEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A ansiedade no Brasil afeta 8,13% das pessoas e vem crescendo exponencialmente no cenário atual em que a nossa sociedade se encontra. Desse modo, o projeto de extensão “O Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde como auxiliar no controle da ansiedade” busca a aplicação da auriculoterapia para melhoria das condições de saúde dos pacientes com ansiedade. Dessa forma, este relato de experiência tem como objetivo descrever o uso da mesma como auxiliar no tratamento de uma paciente.

Métodos: No projeto, os pacientes são atendidos na UBS da Universidade Federal do Amapá, o qual é realizada a anamnese onde são recolhidos diversos dados e suas principais queixas. É aplicado a Escala de Ansiedade de Beck (BAI) para obter o seu escore de ansiedade e assim definir o protocolo auricular individual do paciente. São realizadas 4 sessões no mínimo e em cada consulta é aplicado o BAI para o acompanhamento do tratamento. As intervenções foram aprovadas pelo comitê de ética: nº 5.408.332.

Resultados e Discussão: A paciente, Sra. R.A, dona de casa, 43 anos, possui quadro de ansiedade, depressão, alterações de humor, sono e dor de cabeça. Ela faz uso do medicamento amitriptilina 75 mg desde janeiro de 2022, não dorme sem a medicação e faz acompanhamento a cada dois meses com neurologista. Os problemas relacionados ao sono são os mais comuns causados pelo transtorno de ansiedade segundo a literatura, coincidindo com o relato da paciente. Após a anamnese, para dar início ao tratamento, foi aplicado o BAI, com resultado de escore 41, indicando ansiedade grave. Mediante o resultado foi realizado o protocolo individual e iniciada a aplicação nos pontos auriculares: shenmen, coração, intestino delgado, subcortex, simpático, ansiedade, ansiedade duplo, enxaqueca e ponto zero. Após três sessões, uma vez na semana, foi observada a evolução do escore da paciente para 23 e 25 (ansiedade moderada). Após um mês sem comparecer ao consultório, a ansiedade elevou para 29 (ansiedade grave). Os pontos foram reaplicados e após uma semana houve a diminuição no escore para 10 (ansiedade leve). Nas outras consultas realizadas os valores no escore de BAI foram: 10, 12, 8, 8 (ansiedade leve) e 6 (grau mínimo) seguido de 11 (leve). O resultado demonstrou gradualmente a evolução positiva do quadro da paciente. No total foram realizadas 11 sessões e observou-se que houve melhora do quadro de ansiedade de acordo com a escala de BAI, assim como o aumento de confiança da paciente ao tentar dormir sem a medicação.

Conclusão: A auriculoterapia se mostra uma terapia eficaz quando há acompanhamentos constantes e uma boa adesão por parte do paciente, por ser uma terapia não invasiva, indolor e de baixo custo, geralmente obtém-se uma boa resposta. Diante do exposto, foi possível observar a melhora do quadro da paciente, demonstrando resultados satisfatórios no tratamento de ansiedade, além disso foi perceptível a importância da auriculoterapia para a obtenção desses resultados.

Palavras-chave: Auriculoterapia; Ansiedade; Práticas Integrativas e Complementares; Sistema Único de Saúde. Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.18 USO DE PLANTAS MEDICINAIS POR HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE PALMARES E POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

JULIANE SILVA, NINA CLÁUDIA BARBOZA DA SILVA

DEPARTAMENTO DE PRODUTOS NATURAIS E ALIMENTOS/ FACULDADE DE FARMÁCIA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE- PATY DO ALFERES, RJ; MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais por portadores de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus é bastante frequente. Contudo, tal uso pode levar a uma série de efeitos adversos em função da interação com medicamentos sintéticos anti-hipertensivos e antidiabéticos. O objetivo deste trabalho foi identificar as possíveis interações medicamentosas, para valorizar o processo de educação em saúde como ferramenta tecnológica de autocuidado na consulta de enfermagem.

Métodos: Pesquisa quanti-qualitativa, descritiva e exploratória, realizada com portadores de hipertensão e diabetes, através de entrevistas semiestruturadas, com aplicação de formulário. Feita a identificação das plantas citadas por “pistas taxonômicas”. Houve coleta de material vegetal para identificação e depósito de exsicata em herbário, atualização da nomenclatura científica, revisão integrativa em bases de periódicos, na Farmacopeia Brasileira e livros. Parecer Comitê de Ética e Pesquisa nº 4974292.

Resultados e Discussão: O uso de plantas medicinais foi relatado por 81,4% (137) dos 170 entrevistados. Destes, 94,4% disseram não revelar aos profissionais de saúde sobre a utilização de plantas medicinais, até porque não são abordados sobre o tema durante as consultas, segundo relatos. As plantas são obtidas principalmente (93,8%) a partir do cultivo no próprio quintal ou no quintal do vizinho. Do total de plantas citadas (50), as 5 mais utilizadas foram *Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex P. Wilson (Ervã cidreira), *Cymbopogon citratus* (Capim limão), *Mentha sp.* (Hortelã), *Plantago major* (Tanchagem) e *Cinnamomum verum* (Canela). Quanto às interações medicamentosas, identificou-se risco de bradicardia e hipotensão postural após uso da *L. alba*. Risco de síncope e sedação após uso de *C. citratus*. Risco de hipotensão postural após uso de *P. major*, não sendo indicado uso acima da dose recomendada para as mesmas. Para *C. verum* foram encontrados relatos de ação antidiabética e para *Mentha sp.* relatos de aumento de ação farmacológica da Sinvastatina, sendo mantida contra-indicação de uso acima da dose recomendada. Os resultados mostram que grupos em maior risco para a ocorrência de reações e/ou interações medicamentosas necessitam de acompanhamento por profissional de saúde capacitado, visando a orientação sobre uso racional de medicamentos e plantas medicinais, com enfoque na prevenção de riscos relacionados a interações medicamentosas, contribuindo assim, para uma assistência mais segura.

Conclusão: O uso de plantas pode se relacionar diretamente com os fármacos utilizados pelos portadores de hipertensão e diabetes, podendo acarretar interações medicamentosas e riscos à saúde. É necessário ampliar o conhecimento sobre potenciais interações medicamentosas entre plantas e medicamentos sintéticos por parte da equipe de saúde, para que tal conhecimento chegue ao usuário nas consultas de enfermagem, em atividades educativas e nos atendimentos de toda a equipe de saúde da Atenção Básica.

Palavras-chave: Interações de Medicamentos; Plantas Medicinais; Enfermagem em Saúde Comunitária; autocuidado.

Declara(mos) não haver conflito de interessesÁrea: Demais Áreas das Ciências Farmacêuticas

AO.19 SÍNTESE DE HÍBRIDOS 1,2,4-OXADIAZOLINAS DI-ARILADAS / FTALIMIDA, COM POTENCIAL ANTICHAGÁSICO

ANTÔNIO RODOLFO DE FARIA, BRUNA MARIA TAVARES DE MELO, DÊNIS ROBERTO DA SILVA,
ELBA LUCIA CAVALCANTI DE AMORIM, LUCAS LIMA DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS – UFPE

Introdução e Objetivos: A Doença de Chagas possui o Benznidazol como único fármaco de referência. Ele é seguro e eficaz na fase aguda, mas apresenta efeitos adversos. A obtenção de novas moléculas com atividade contra o T. cruzi, e menor toxicidade do que o benznidazol, é crucial. Este trabalho objetiva a síntese de inéditas 1,2,4-oxadiazolinas di-ariladas/ftalimida híbridas, baseado em trabalhos prévios do grupo de pesquisa, com citotoxicidade inferior ao benznidazol e atividade contra as formas evolutivas do T. cruzi.

Métodos: Iminas di-ariladas foram obtidas a partir de benzaldeídos substituídos ($R_1 = Cl$ e CH_3) e anilinas substituídas ($R_2 = Cl$ e H). Após, reações de cicloadição 1,3-dipolar das iminas com o CEFNO, propiciou a obtenção dos cicloadutos, as 1,2,4-oxadiazolinas di-ariladas. Em seguida o éster em C3 foi reduzido ao respectivo álcool e posterior reação com $SOCl_2$, o derivado clorometila em C3 foi obtido. A última etapa consistirá em uma reação de SN_2 com a ftalimida, visando obter as estruturas híbridas.

Resultados e Discussão: O material de partida, as iminas di-ariladas, foi obtido pela reação de adição de anilinas ($R_2 = Cl$ e H) aos benzaldeídos ($R_1 = Cl$ e CH_3), catalisada por ácido. Rendimentos na faixa de 51 a 98% foram obtidos (Iminas: $R_2=Cl$, $R_1=Cl$ e $R_2=H$, $R_1=CH_3$). Em seguida, as cicloadições 1,3-dipolar entre as iminas e o óxido de nitrila CEFNO (gerado in situ), propiciou a obtenção dos cicloadutos, as 1,2,4-oxadiazolinas di-ariladas com uma função éster na posição C3. Duas 1,2,4-oxadiazolinas di-ariladas foram obtidas ($R_2=Cl$, $R_1=Cl$ e $R_2=H$, $R_1=CH_3$), cujo rendimentos foram baixos, devido à necessidade de otimizar o isolamento da reação (20-50%), realizado por recristalização. A etapa seguinte consistiu na redução do éster em C3 ao respectivo álcool (hidroximetila em C3) com $NaBH_4$, com rendimentos quase que quantitativos. Apenas uma das hidroximetil-oxadiazolinas foi submetida à penúltima etapa de síntese por enquanto, que consistiu na conversão do álcool ao respectivo cloreto de alquila em C3. Utilizou-se cloreto de tionila, com rendimento quantitativo. O trabalho encontra-se na última etapa no momento, onde a substituição do cloreto pelo ânion da ftalimida, via SN_2 , levará à produção dos híbridos finais 1,2,4-oxadiazolinas di-ariladas / ftalimida. Métodos analíticos como RMN e IVFT estão sendo utilizados na elucidação molecular.

Conclusão: A exploração química da síntese de novas 1,2,4-oxadiazolinas, obtidas a partir de iminas di-ariladas, está sendo bem aplicada na obtenção de híbridos 1,2,4-oxadiazolinas di-ariladas / ftalimida. A penúltima etapa já foi realizada com sucesso e estamos trabalhando no momento na otimização e isolamento do produto final, na última etapa de substituição nucleofílica. Após elucidação estrutural das moléculas finais, elas serão submetidas aos ensaios biológicos de atividade antichagásica.

Palavras-chave: Iminas; oxadiazolinas; cicloadição 1,3-dipolar; ftalimida; antichagásico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

AO.20 PROJETO PET SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE INDÍGENA: O RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE FARMÁCIA NA IMERSÃO

ANNITA BRUNA NUNES NERI, MAIRA TIYOMI SACATA TONGU NAZIMA

DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O projeto PET-Saúde Interprofissionalidade Indígena tem a proposta de mostrar as bases teóricas e metodológicas da Educação Interprofissional, buscando formar profissionais mais aptos para o trabalho colaborativo, além de diversificar os cenários de prática em saúde para os discentes. O PET-SAÚDE, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), seguindo as atividades propostas, realizou atividade de imersão nas aldeias indígenas, Kumarumã e Kumenê, município do Oiapoque

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do acadêmico de farmácia, realizado durante as atividades do Projeto de Extensão do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da UNIFAP, realizado na Aldeia Kumarumã e Kumenê, município de Oiapoque, no mês de novembro de 2019. A ação foi conduzida pelos professores e diversos acadêmicos da área da saúde.

Resultados e Discussão: Tudo ocorreu com o acompanhamento da docente responsável pelo PET-SAÚDE/Interprofissional, a viagem até o município de Oiapoque foi realizada pelo ônibus da instituição e contou com mais de 40 pessoas, entre elas professores e alunos dos cursos de farmácia, medicina, enfermagem, fisioterapia e ciências biológicas. Com a chegar na aldeia kumarumã foi necessário organizar os medicamentos na farmácia da unidade básica de saúde (UBS) e verificar a validade e quais estavam disponíveis para poderem ser receitados. Não existia farmacêutico responsável, logo não havia controle e nem orientação adequada quando dispensados os medicamentos. Por isso foi montado um rodízio entre os estudantes de farmácia, entre sala de consulta buscando trabalhar junto com os acadêmicos de medicina o diagnóstico e tratamento adequado com os medicamentos disponíveis naquele momento, logo não existia a possibilidade de comprá-los visto que para chegar no município do Oiapoque era longe, e na farmácia da UBS com a dispensação e orientação adaptada de como utilizá-los em casa. Na aldeia Kumenê, foi possível realizar uma dispensação mais completa visto que a UBS contava com um estoque amplo de medicamentos. Foi necessário em alguns casos explicar com calma a necessidade de cumprir o tratamento, pois a cultura dos grupos indígenas Palikur e Galibi-Marworno, suas línguas, costumes e especificidades culturais, dificultavam a aceitação da medicação sendo necessário respeitar suas particularidades

Conclusão: Percebeu-se o quanto o PET-SAÚDE/Interprofissionalidade, ajudou no aprimoramento da visão crítica e humanizada sobre a atual aplicação da saúde pública. Além disso, o desenvolvimento desse programa educacional permitiu aos acadêmicos envolvidos se sentirem mais capazes e potentes para transformar a maneira como se dá a determinada assistência à saúde

Palavras-chave: Educação interprofissional; Farmácia; Saúde de populações indígenas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

II. APRESENTAÇÃO EM PÔSTER



1.001 ANÁLISE COLORIMÉTRICA DE MORANGOS COM REVESTIMENTO COMESTÍVEL

ALEX FONSECA SOUZA, GEOVANA ROCHA PLÁCIDO, HYGOR RODRIGUES DE OLIVEIRA, LUCAS SILVA PEIXOTO, MARCO ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA, OSVALDO RESENDE, RUTINÉIA MARTINS FREITAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: O morango (*Fragaria x ananassa* Duch.) é um fruto com vida de prateleira curta. A perda da qualidade do fruto é resultado da atividade metabólica, perda de água e injúrias mecânicas, podendo ser controlada por meio de resfriamento, embalagem com atmosfera modificada e revestimentos comestíveis. Assim, objetivou-se verificar o efeito de revestimentos comestíveis a base de carboximetilcelulose e fécula de mandioca na manutenção da qualidade sensorial visual do morango.

Métodos: Os frutos de morango foram selecionados a fim de uniformizar as amostras. Após a seleção, os frutos foram lavados com água destilada e separados em três partes com nove unidades do fruto cada, sendo um controle (sem imersão) e os demais foram submetidos a imersão por três minutos nas soluções de carboximetilcelulose a 1% e fécula de mandioca a 3%. Os frutos foram analisados em triplicata após 3 h da aplicação do revestimento quanto aos parâmetros instrumentais de cor: L^* , a^* e b^* .

Resultados e Discussão: Os dados aferidos por meio do colorímetro portátil calibrado indicaram que a amostra controle apresentou em média L^* 52,70, a^* 17,18 e b^* 37,69, a amostra revestida com carboximetilcelulose L^* 38,22, a^* 23,05 e b^* 36,99, enquanto a revestida com fécula de mandioca foi de L^* 36,50, a^* 31,88 e b^* 33,36. Quando avaliadas as diferenças estatísticas através do teste de Tukey com significância a 5% a amostra controle diferiu das demais em relação a L^* .

Conforme dados aferidos, os morangos revestidos apresentaram maior luminosidade (L^*) onde o L^+ é referente ao branco e o L^- ao preto, indicando que os revestimentos conferiram alteração na tonalidade apresentando maior brilho em relação ao controle. Os valores de a^* que variam do verde (-) ao vermelho (+) foram maiores nas amostras revestidas indicando a eficiência na preservação da aparência do fruto durante a maturação. Em relação ao parâmetro colorimétrico b^* , onde b^+ representa o amarelo e b^- o azul, quanto mais próximo do azul maior foi o pH da amostra, desta forma, os revestimentos conferiram ao morango menor acidez indicando sua preservação química.

Conclusão: Os morangos revestidos com carboximetilcelulose e fécula de mandioca conferem aos morangos aparência mais atrativa por deixá-los avermelhados e com mais brilho, além de auxiliarem na preservação do fruto quanto à maturação.

Palavras-chave: Conservação; amadurecimento; *Fragaria x ananassa* Duch; colorimetria
Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.002 ANÁLISE DA QUALIDADE DAS CONSERVAS DE PALMITO PUPUNHA COMERCIALIZADAS EM FOZ DO IGUAÇU-AR E PUERTO IGUAZU-BR: RELAÇÃO COM A SEGURANÇA ALIMENTAR

EMILY DANUBIA KALINCA LUDKE, IURY MATHIAS SANDOVAL, JACKSON LUIZ DOMARESKI, SUSANA INÉS SEGURA-MUÑOZ

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução e Objetivos: Conservas de palmito industrializado devem passar por processos de controle de qualidade nas indústrias, a fim de garantir a segurança alimentar dos consumidores, evitando toxinfecções pelo *Clostridium botulinum*. Dessa maneira, o presente estudo objetivou analisar amostras de palmitos do tipo pupunha comercializados nos municípios de Foz do Iguaçu-BR e Puerto Iguazu-AR, com relação às características físico-químicas (pH), sensoriais e microbiológicas, além da análise da rotulagem do produto.

Métodos: Foram adquiridas um total de 48 amostras de conservas de palmito pupunha comercializadas em supermercados das duas cidades. A realização das análises ocorreu entre os meses de janeiro e setembro de 2019, nos laboratórios de Tecnologia Alimentar e de Microbiologia do Centro Universitário Dinâmica das Cataratas - UDC, baseando-se na RDC nº 17 de 19 de novembro de 1999 e na RDC nº 85 de 27 de junho de 2016 da ANVISA.

Resultados e Discussão: Os resultados encontrados da análise de pH das amostras variaram entre 3,50 a 4,47. Logo, dentre as amostras analisadas, 100% estavam dentro dos padrões vigentes na legislação no que diz respeito ao pH considerado seguro para o consumo humano. O parâmetro do pH é considerado relevante no contexto da saúde pública, pois é reconhecido que a acidificação e o consequente controle do pH inibe o risco de botulismo, doença grave que pode levar à morte. Já sobre as características sensoriais observou-se que houve variabilidade nos parâmetros de coloração do palmito, textura, tamanho, turbidez da salmoura, e presença de refugo, demonstrando que o controle de qualidade nas indústrias de palmito pupunha referente a estes itens apresenta-se insuficiente. Quanto as análises microbiológicas, as amostras apresentaram-se adequadas ao consumo de acordo com a legislação vigente. De acordo com a análise da rotulagem, foram encontradas diversas irregularidades, tais como: ausência da descrição de lote, da razão social e das informações nutricionais obrigatórias.

Conclusão: Conclui-se que se faz necessário um maior controle da qualidade do produto, podendo utilizar tecnologias que auxiliem na produção, gerando produtos adequados do ponto de vista sensorial e também, deve constar maior regularização das informações contempladas nos rótulos dos produtos que subsidiem a escolha do consumidor, com maior segurança.

Palavras-chave: Palmito em Conserva; Controle de Qualidade; Segurança Alimentar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.003 ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DA FARINHA DA CASTANHA-DO BRASIL

ADRIANA GOMES PEREIRA DA SILVA, CLISTIANE SANTOS SANTANA, FERNANDO MORAES MACHADO BRITO, JAQUELINE GOMES, LUCAS SILVA PEIXOTO, ROGÉRIO FAVARETO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: A castanha-do-Brasil é apreciada por seu elevado valor nutricional e benefícios à saúde, dentre os quais possuir elevada quantidade de antioxidantes fenólicos, que podem efetivamente controlar o estresse oxidativo no organismo. As amêndoas contêm lipídios, proteínas, ácidos graxos insaturados, ácidos graxos monoinsaturados oleicos e gorduras poli-insaturados. Desta forma, objetivou-se avaliar as características físico-químicas da farinha da castanha-do-Brasil quanto a umidade, pH e minerais.

Métodos: As análises físico-química foram realizadas no laboratório de química do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Coxim-MS, com intuito de avaliar as característica físico-química da farinha da castanha-do-Brasil quanto aos respectivos parâmetros, umidade, pH e minerais seguindo a metodologia da AOAC. Para as análises, as castanha-do-Brasil foram submetidas no processador para obtenção da farinha. Todas as análises foram realizadas em triplicata.

Resultados e Discussão: Na amostra da farinha da castanha-do-Brasil foram encontrados para o pH valor de $6,36\% \pm 0,04$, minerais apresentou teor considerável de $3,26\% \pm 0,001$ umidade $3,17\% \pm 0,002$ o que é favorável ao aumento de vida útil de prateleira, pois o alto teor de água interfere na qualidade do produto. Todos os valores encontrados são coerentes com os resultados obtidos pela literatura, ocorrendo pouca variação entre as amostras analisadas no que diz respeito à composição centesimal.

Conclusão: Levando em consideração os resultados obtidos no presente estudo conclui-se que a farinha da castanha-do-Brasil apresentou qualidade físico-química aceitáveis, atendendo os padrões de qualidade para a farinha da castanha-do-Brasil, sendo considerada excelente nutricional.

Palavras-chave: Farinha; Análise; Qualidade nutricional; Bertholletia excelsa

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.004 AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO AÇAÍ PROVENIENTE DE TRÊS MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

ANDERSON DA COSTA, ANTONIO CARLOS SOUZA, DANAY DUPEYRÓN, DANIELA PONTES, IASMIN DOS SANTOS OLIVEIRA, LUIZ FELIPE DA COSTA, MELINA MATOS, NÁDIA SOARES

INSTITUTO DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS DO ESTADO DO AMAPÁ, INSTITUTO MACAPAENSE DE MELHOR ENSINO SUPERIOR

Introdução e Objetivos: O açaí, patrimônio da elevada biodiversidade da região amazônica, proveniente do açaizeiro (*Euterpe Oleracea* Mart), é um dos frutos mais consumidos no Brasil. Está ganhando espaço no mercado, por ser rico em substâncias com elevada capacidade antioxidante e de comprovados benéficos à saúde. Neste sentido, os estudos relacionados aos critérios de qualidade do produto comercializado tornam-se importantes. Sendo assim, objetivou-se avaliar amostras de açaí em três municípios da amazônia brasileira.

Métodos: Foram realizadas as análises da composição físico-química, determinação do teor de antocianinas, polifenóis, flavonoides totais e atividades antioxidante pelo método β -caroteno/ácido linoléico e pela captura do radical livre (DPPH·) do açaí nativo, manejado e plantado proveniente dos municípios Mazagão Novo, Francisco Luiz e Maracá. De cada corredor de produção analisou-se também a composição centesimal, identificação de minerais e ácidos graxos do açaí Batido Comum, Médio e especial.

Resultados e Discussão: De forma geral, os melhores resultados, representando a média \pm desvio padrão de $n = 30$ por análise, foram obtidos nos meses de setembro e outubro para o açaí manejado, evidenciando a importância do manejo florestal. Em particular, o valor médio de antocianinas mais elevado ($834,84 \pm 2,21$) foi destaque para a comunidade do Maracá. No caso do teor de flavonoides ($312,41 \pm 3,25$) e polifenóis totais ($574,83 \pm 6,28$), os indicativos de maiores concentrações foram registrados na comunidade de Mazagão novo. Com relação a atividade antioxidante pelo método de β -caroteno/ácido linoléico, os resultados indicaram uma boa capacidade antioxidante à 50000 ppm dos extratos das amostras do açaí manejado, sendo os valores mais elevados os referentes às comunidades Francisco Luiz da ilha do Pará e Mazagão Novo. Por fim, a atividade antioxidante avaliada pelo método de sequestro de radicais livres (DPPH·) também indicou uma maior capacidade antioxidante no açaí manejado.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos podemos observar que a composição química do açaí pode variar de uma localidade para outra, o que poderia influenciar de forma direta nos efeitos benéficos efetivos para a saúde do consumidor. Assim sendo, a avaliação da composição físico-química e atividade antioxidante se torna fundamental para avaliar os possíveis efeitos benéficos do produto comercializado.

Palavras-chave: açaí; composição; atividade antioxidante

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.005 AVALIAÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DE USO DE ORA-PRO-NÓBIS PARA A SAÚDE E RELAÇÃO COM PROPAGANDAS DO PRODUTO

ALANA THAIS GISCH ANDRES, AMANDA BUZANELLO, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET,
LEANDRO HENRIQUE DOLOVITSCH, LETÍCIA KETZER RODLER, RENATA SANTOS PRESTES

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ACADÊMICO DO CURSO DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - DOUTORA EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA

Introdução e Objetivos: A Ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Miller) é uma Planta Alimentícia Não Convencional (PANC) presente na América do Sul, cujas informações necessitam ser comprovadas cientificamente, para avaliar a segurança do consumo oral em cápsulas da espécie *Pereskia aculeata* Miller.

Esse estudo visa avaliar os efeitos de Ora-pro-nóbis na saúde humana e sua publicização on line desta planta, em forma de suplemento em cápsulas.

Métodos: Revisão de literatura, nas bases de dados CAPES, SciELO, PUBMED e Google Acadêmico em agosto de 2022, os descritores usados foram *Pereskia aculeata*, *Pereskia aculeata* Mill e Ora-pro-nóbis, e análise dos sites que visam o comércio de Ora-pro-nóbis como suplementação oral. Critérios de inclusão: artigos publicados nos idiomas de português e inglês, indexados de 01 de janeiro de 2016 a 01 de agosto de 2022. Critérios de exclusão: artigos não correspondentes aos descritores e objetivos da pesquisa.

Resultados e Discussão: Para este estudo foram analisadas quatro propagandas de suplementos de Ora-pro-nóbis em cápsulas, presentes em sites de comércio de suplementos e avaliados de acordo com artigos científicos.

As folhas de Ora-pro-nóbis são ricas em compostos bioativos, como proteínas, polifenóis, fibras e micronutrientes. Porém não se pode considerá-la fonte de todos estes para suplementação humana em função das proporções encontradas. Na análise de resultados deste estudo observou-se divergências na quantidade de compostos analisados.

Observou-se nas propagandas analisadas a indicação para melhora de funcionamento gástrico, redução de gorduras e redução de colesterol total que podem estar associados aos resultados encontrados nas pesquisas experimental realizadas com farinha de Ora-pro-nóbis, as quais obtiveram redução de progressão da obesidade, gordura corporal, diminuição de peso e sintomas do trato gastrointestinal.

Destaca-se que as propagandas divergem quanto ao componente majoritário nas cápsulas e quanto à indicação para tratamento de doenças, abrangendo diabetes e anemia. Sabe-se que a Ora-pro-nóbis possui potencial como suplementação de ferro, porém não foram encontradas evidências da sua atuação no tratamento ou melhora dessas comorbidades.

Diante do exposto, deve-se ter cautela no uso da planta uma vez que algumas informações atribuídas não foram confirmadas por estudos, além de tais materiais publicitários estarem em desacordo com a legislação sobre suplementos alimentares.

Conclusão: Conclui-se que a Ora-pro-nóbis possui constituintes com potencial para nutrição humana, na forma de suplemento oral, porém com indicação apropriada e comércio baseado em evidências científicas, de acordo com a legislação.

Não foram encontrados muitos estudos sobre suplementação oral em cápsulas e sua eficácia, sendo necessários mais estudos para elucidar seu efeito sistêmico como suplemento.

Palavras-chave: antioxidantes; nutrientes; suplementos nutricionais; cápsulas; publicidade

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.006 AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DA PRÓPOLIS E SUAS EVIDÊNCIAS

ANDRIEL VINÍCIOS CARDOSO, GABRIELLE RACOSKI CUSTODIO PILATTI,
KARYME DAMARYS RODRIGUES CALISTO, SIMONA RENZ BALDIN, YASMIN TAYSSIR SERHAL

ANHANGUERA, CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇO

Introdução e Objetivos: A própolis possui ácidos fenólicos prenilados, lignanas, flavonoides e álcoois terpênicos, além de diversos outros princípios ativos. Por conta destes fatores, diversas funções terapêuticas foram atribuídas a ela e sua utilização aumentou consideravelmente, sendo produzida também em escala industrial. Por conta destes fatores, estudos para diversas doenças e suplementações fazem necessários para uma melhor avaliação das suas indicações de uso terapêutico e os riscos associados.

Métodos: Este estudo baseou-se em uma revisão narrativa, através da seleção de fontes realizada nos bancos de dados: PubMed, ScienceDirect e Web of Science, considerando as publicações dos últimos 20 anos.

Resultados e Discussão: Foi possível observar que a própolis possui diversas aplicações terapêuticas, desde atividade antiparasitária até cicatrizações de feridas. Os estudos avaliados sobre sua capacidade antiparasitária, demonstram que, *in vitro* e em concentrações adequadas, tanto a inibição do crescimento quanto a adesão de trofozoítos de *Giardia duodenalis* foram relatados, sendo que a inibição de crescimento alcançou em mais de 60%. Seu efeito antiulcerogênico foi demonstrado em ratos, utilizando uma formulação contendo própolis e bicarbonato de cálcio para tratamento de ulceração gástrica, os resultados mostraram a sua ação principal como anti-histamínico, mas também relataram ações das suas propriedades antiácidas, antioxidantes e anti-inflamatórias. Para cicatrização de úlceras em pé diabético o seu uso se tornou muito positivo, como demonstrou um teste clínico realizado, onde a própolis mostrou a capacidade de inibir a concentração de metaloproteinase-9 (MMP-9), resultando em uma boa cicatrização com poucas semanas de uso. Ainda no mesmo estudo, as feridas tratadas com a própolis mostraram reduções significativamente maiores na MMP-9 ativa, quando comparado com um subgrupo controle não tratado, além disso, o uso da própolis não apresentou toxicidade ou reações adversas graves.

Conclusão: As evidências encontradas com o uso da própolis nos estudos selecionados, contribuíram de forma positiva para o tratamento de diversas doenças, mostrando que a própolis pode ser uma alternativa eficaz, na substituição do uso de antibióticos, o que se faz cada vez mais necessário, devido ao seu uso indiscriminado e ao aumento da resistência bacteriana. Em suma, ainda são necessários mais estudos para avaliar e entender melhor todas as funções terapêuticas atribuídas a própolis, mas de modo geral,

Palavras-chave: Própolis; Flavonoides; Antibacteriano, Antiparasitário, Cicatrização.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.007 AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS COLORIMÉTRICOS EM DIFERENTES FORMULAÇÕES DE REVESTIMENTO EM AMÊNDOAS DE CASTANHAS DO BRASIL

CLISTIANE SANTOS SANTANA, DANIEL EMANUEL CABRAL DE OLIVEIRA, GILBERTO APARECIDO DA SILVA, LUCAS SILVA PEIXOTO, MARCOS VINÍCIUS HENDGES, OSVALDO RESENDE, PEDRO HENRIQUE GONÇALVES DO NASCIMENTO, RUTINÉIA MARTINS FREITAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: As castanhas do Brasil são ricas em selênio e apresentam um alto teor de lipídios em suas amêndoas. As amêndoas em exposição ao ambiente natural sofrem mudanças físico-químicas e nos parâmetros de cor ao longo do armazenamento. O revestimento comestível tem a finalidade de melhorar e preservar as características da amêndoa. O objetivo deste estudo foi avaliar os parâmetros colorimétricos das amêndoas após aplicação de três diferentes formulações de revestimento comestível.

Métodos: Foram elaboradas formulações de whey protein, goma xantana e monoestearato de glicerila. Diferiram pelos óleos essenciais incorporados separadamente às castanhas através de imersão. Os óleos essenciais incorporados à formulação foram: Hortelã (tratamento 1); Manjeriço (tratamento 2) e Tomilho (tratamento 3). Após a aplicação do revestimento as amêndoas foram submetidas a avaliação de cor (L, a, b, chroma, Hue) Para a comparação das médias dos dados obtidos, adotou-se o teste de Tukey ($p < 0,05$)

Resultados e Discussão: Na análise de cor da amêndoa da castanha-do-Brasil, houve diminuição nos valores de luminosidade (L^*) do tratamento 1 (23,80) comparado ao controle (51,44). Isso demonstra que no tratamento 1 houve mudanças na luminosidade em função do escurecimento da amêndoa após o revestimento, apresentaram menor L^* (coloração mais escura), diferindo do controle (sem tratamento).

Os tratamentos 1, 2 e 3 apresentaram diferença no parâmetro b^* , respectivamente, 11,24, 11,04 e 11,37, em relação ao controle (19,76). O b^* indica inclinação ao amarelo (+b) ou ao azul (-b). O controle apresentou tonalidade mais amarelada, ocorrência que pode estar relacionada à exposição ao ar.

Em relação ao chroma, observou-se mudança na intensidade colorimétrica para todos os tratamentos. Os tratamentos 1, 2 e 3 apresentaram respectivamente valores de 11,59, 10,51 e 10,60 para chroma, significativamente menor que o controle (22,13). Através da cromaticidade identifica-se que os tratamentos tornaram a cor da castanha mais vívida em relação ao controle, influenciando na percepção sensorial visual dos consumidores e aceitação.

Conclusão: Os revestimentos comestíveis com óleo de hortelã tornaram as castanhas mais opacas que as demais. Contudo, independentemente do óleo utilizado, as castanhas revestidas apresentaram cor mais vívida, indicando o efeito do revestimento sem óleos essenciais. O revestimento também proporcionou proteção ao provável efeito da exposição ao ar. Faz-se necessárias pesquisas futuras para verificação de alterações físico-químicas que possam ocorrer ao longo do armazenamento após aplicação dos revestimentos.

Palavras-chave: Conservação; colorimetria; *Bertholletia excelsa* Bonpl;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.008 COMPOSIÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO OKARA DE SOJA

ADRIANO CARVALHO COSTA, CLISTIANE SANTOS SANTANA, JAQUELINE GOMES,
LAIRY SILVA COUTINHO, LUCAS SILVA PEIXOTO, MARCO ANTÔNIO PEREIRA DA SILVA, ROSELENE FERREIRA OLIVEIRA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: A okara, conhecida como resíduo da soja, geralmente se refere a subprodutos de soja, como tofu e leite de soja. A okara tem sido usada como ingrediente adicional em várias formulações de alimentos para melhorar as propriedades nutricionais e funcionais. Assim, objetivou-se verificar as características físico-químicas da okara de soja.

Métodos: Para o processamento do Okara, foi utilizado a soja obtida no comércio local de Coxim. A matéria prima, soja, foi realizado sanitização adequada do grão da soja, em seguida a soja passou pelo cozimento por 50min. foi triturado os grãos no liquidificador até obtenção do extrato aquoso de soja que foi filtrado, sendo que o conteúdo retido na peneira de filtragem se trata do okara, que foi armazenada no freezer a -18°C , até a realização da análises da okara de umidade, cinzas e ph.

Resultados e Discussão: Os resultados do teor de umidade da okara de soja, não diferiram entre as amostras o valor médio foi $80,19\% \pm 0,016$, o teor de okara de soja úmida apresenta aproximadamente 80% de umidade, a tornando altamente perecível. O teor de cinzas apresentaram valor médio de $3,47\% \pm 0,001$ mostrando que o conteúdo de minerais foi maior. O pH da okara foi de $6,66 \pm 0,057$. Portanto, ressalta-se que a okara de soja é de alta qualidade e pode ser utilizada na alimentação para aumentar o valor nutricional.

Conclusão: A okara de soja possui qualidade físico-química aceitável, atende aos padrões de qualidade satisfatória para o desenvolvimento de novos produtos.

Palavras-chave: Glycine Max (L.) Merrill); Teor de água; Farinha; Coproduto
Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.009 DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNA BRUTA, LÍPIDIOS E ENERGIA TOTAL EM FORMULAÇÕES DE IOGURTE COM MUCILAGEM DE TARO

ALINE PREVE DA SILVA, ANDRESSA PADILHA MARCA, ELIANA MARIA BALDISSERA, GABRIELLE RACOSKI CUSTÓDIO PILLATI, MÁRCIA ALVES CHAVES, RENATA TALITA RIBEIRO DIAS, SIMONA RENZ BALDIN

ANHANGUERA, CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU, UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A preocupação com a qualidade de vida tem sido observada na população mundial no intuito de reduzir os índices de obesidade, diabetes e dislipidemia as quais constituem-se como um importante problema de saúde pública. Neste sentido, o consumo de alimentos com redução calórica pode atuar no combate a estas doenças crônicas não-transmissíveis, sendo o objetivo deste trabalho, desenvolver iogurte com substituição da gordura por mucilagem de taro (*Colocasia esculenta* (L.) Schott).

Métodos: Foram produzidas 4 formulações, tendo por base uma padrão (6 g/100g) em que o creme de leite foi substituído pela mucilagem de taro (25, 50 e 75%). As amostras de iogurte foram avaliadas quanto ao teor de lipídios totais (g/100g) pelo método de Gerber, proteína bruta (g/100g) por Kjeldahl e energia total (Kcal/100g) utilizando-se bomba calorimétrica. Avaliaram-se os resultados quanto à análise de variância e quando detectada diferença (5% de probabilidade) aplicou-se o Teste de Tukey.

Resultados e Discussão: A legislação vigente para iogurte no Brasil (Instrução Normativa nº 46 de outubro de 2007) estipula os requisitos limitantes apenas para o teor de proteína bruta e lipídios totais. Neste contexto, verificou-se que para proteínas, todas as formulações obedeceram ao mínimo exigido (2,90 g/100 g) não apresentando diferenças significativas entre si ($p < 0,05$) e demonstrando que o teor proteico não foi alterado em função da adição da mucilagem de taro. Entretanto, a adição da mucilagem de taro promoveu redução nos níveis de lipídios e de energia total, indicando diferença significativa ($p > 0,05$) entre as formulações, sendo menor a proporção de lipídios conforme o aumento na concentração de mucilagem de taro. Observando a classificação da legislação, as formulações de iogurte enquadram-se em 3 categorias distintas, sendo elas: com creme (mínimo de 6,0 g/100g), integral (3,0 a 5,9 g/100g) e semidesnatado (0,6 a 2,9 g/100g). Esses resultados indicam conteúdo de gordura 3 vezes menor na formulação com 75% de mucilagem de taro (2,17 g/100g) quando comparada a padrão. Os níveis de substituição da gordura no iogurte também repercutiram nos resultados de energia total, sendo que todas as formulações apresentaram diferenças entre si ($p > 0,05$), com decréscimo das calorias conforme o aumento nos teores de mucilagem de taro, observando-se a maior redução energética (28,67 Kcal/100g) na formulação com 75% de mucilagem, quando comparado à formulação padrão (116 Kcal/100g).

Conclusão: Os valores de proteína mantiveram-se iguais estatisticamente para todas as formulações, contudo, os parâmetros de lipídios e energia total diminuíram conforme a maior proporção de mucilagem de taro adicionada ao iogurte. Estes resultados ressaltam a importância de continuidade nestes estudos, possibilitando a elaboração de novas fórmulas que auxiliem na melhoria da saúde da população.

Palavras-chave: Colocasia; Gordura alimentar; Bebidas de baixa caloria

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0010 DETERMINAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO DE OVOS COMERCIALIZADOS EM BAIRROS DA CIDADE DE RECIFE-PE

ALINE SAMARA DE MELO BEZERRA, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS,
JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO, JOSÉ JEFFERSON BASTOS DE CARVALHO

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: O ovo por ser um alimento de alto teor nutritivo e de preço acessível é amplamente consumido no Brasil e no mundo. Em muitos casos esses ovos são comercializados em ruas ou mercados abertos sem conforto térmico o que proporciona o surgimento e proliferação de microrganismos como bolores e leveduras. Esse estudo teve como objetivo determinar o perfil microbiológico dos ovos comercializados em cinco bairros da cidade de Recife-PE.

Métodos: Foram selecionados 10 ovos íntegros em bandejas contendo 30 ovos cada, estas não apresentavam as informações essenciais para um consumo adequado. As amostras referentes à água de lavagem e ao conteúdo interno dos ovos foram preparadas, seguidas das diluições seriadas e posterior plaqueamento em superfície ou em profundidade com meios de cultura específicos para pesquisa dos microrganismos mesófilos, psicotróficos, *Staphylococcus aureus*, coliformes totais e termotolerantes e *Bacillus cereus*.

Resultados e Discussão: Como resultado da análise do conteúdo externo das amostras, foram identificados microrganismos mesófilos ($2,68 \times 10^4$ UFC/mL), *B. cereus* ($5,73 \times 10^3$ UFC/mL), *S. aureus* ($4,76 \times 10^4$ UFC/mL), bolores e leveduras presentes em 3 amostras, coliformes totais e termotolerante (>1.100 NMP/g). Especificações da norma brasileira atual sobre limites microbiológicos em alimentos não define um padrão mínimo de tolerância dos mesófilos em ovos e suplementos minerais. Os valores para mesófilos estão dentro do preconizado pela RDC 12/2001. Para o conteúdo interno das amostras os valores foram de $33,5 \times 10^3$, $9,9 \times 10^4$, 3×10^2 e $2,16 \times 10^4$ UFC/mL para bolores e leveduras, onde apenas uma das amostras não houve presença destes, identificamos a presença de coliformes totais e termotolerantes com valores de 6,1 e 93 NMP/g, respectivamente. A presença de coliformes totais, embora não tão significativa quanto os termotolerantes, são considerados um indicador útil de contaminação pós-desinfecção ou pós-processamento pelos produtores, demonstrando práticas de higiene e desinfecção abaixo do padrão exigido para processamento de alimentos. Os bolores e leveduras produzem coagulação ou liquefação do ovo, aparecendo características de sabor e odor de mofo nos mesmos e apodrecimento devido a entrada de micélios ao seu interior através de rachaduras e dos poros presentes. No entanto, os ovos que apresentam fungos tanto na parte externa quanto interna são considerados impróprios para o consumo humano.

Conclusão: Aspectos como tempo, temperatura e forma de armazenamento são importantes para orientar o produtor, comerciante e o consumidor visando sempre manter a qualidade dos ovos, visto trata-se de um alimento cada vez mais comum na alimentação de diversas populações. Conclui-se a necessidade de adoção de procedimentos de fiscalização sanitária mais eficazes dos ovos comercializados para garantir características desejáveis do alimento aos consumidores, evitando assim riscos à saúde dos mesmos.

Palavras-chave: Ovos; Contaminação; *Bacillus cereus*; Mesófilos; Coliformes.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0011 MÉTODOS PARA CONTAGEM DE CÉLULAS PROBIÓTICAS: UMA REVISÃO

BETHÂNIA ANDRADE VARGAS, CLAUDIA VERDUM VIÉGAS, DANIELE DE FREITAS FERREIRA, JULIANE OLIVEIRA BRUM

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI CAMPUS DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL.

Introdução e Objetivos: Os principais gêneros de bactérias probióticas são *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*. A enumeração dessas células apresenta algumas dificuldades relacionadas ao uso de meios de cultura com ágar diferencial para exercer sua função a nível de gênero e espécie. Além disso, a contagem seletiva de diferentes estirpes em produtos mul

ticipas necessita implementar etapas adicionais ao método de contagem. Tem-se como objetivo descrever os métodos mais utilizados para quantificação de células probióticas.

Métodos: Realizou-se uma revisão da literatura nas bases de dados Scielo, Pubmed e LILACS utilizando as palavras-chaves Probióticos; Controle de Qualidade; *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*. Foram incluídos apenas no estudo artigos originais publicados no período de 2018 a 2022.

Resultados e Discussão: A fim de seguir critérios de controle de qualidade e regulação, a enumeração coesa de probióticos viáveis presentes nas formulações disponíveis no mercado garante a vida útil desses produtos. O método de contagem em placas é padronizado e validado para enumeração de probióticos. Entretanto, sua aplicação torna-se limitada uma vez que só detecta células viáveis capazes de proliferar e formar colônias em um meio sólido, não permitindo identifica bactérias não cultiváveis e células não viáveis. Dessa forma, a citometria de fluxo é um método alternativo e rápido para a detecção de células microbianas, enumeração e criação do perfil populacional, além disso, permite a contagem de células viáveis, danificadas e mortas. Foram encontrados estudos sobre a utilização de técnicas moleculares como a reação em cadeia da polimerase (PCR) quantitativa em tempo real e técnicas de fluorescência, têm potencial para substituir a enumeração convencional de bactérias probióticas. Entretanto, a PCR em tempo real não permite a diferenciação entre células vivas ou mortas, enquanto as técnicas fluorescentes não permitem quantificar espécies diferentes em preparações mistas. O emprego dessas metodologias alternativas de análise precisa passar por uma validação completa, nesse sentido a ISO 16140: 2003 descreve os princípios de validação independentes do meio de cultura, para utilização no âmbito do controle oficial e aceitação internacional dos resultados obtidos pelo método alternativo.

Conclusão: A escolha correta do método de contagem bem como do meio de cultura é crucial para obter resultados confiáveis no controle do produto contendo probióticos. Embora o plaqueamento seja um método barato e amplamente aceito, novos métodos alternativos têm se mostrado satisfatórios na redução do tempo de análise e controle de células viáveis e não viáveis.

Palavras-chave: Probióticos; Controle de Qualidade; *Lactobacillus*; *Bifidobacterium*.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0012 MOMORDICA CHARANTIA NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS – REVISÃO DE LITERATURA

BIANCA JORGE SEQUEIRA, CARLOS EDUARDO D'ALENCAR MENDONÇA, ELOISA KLEIN LOPES,
EMMANUELLA OLIVEIRA CAÚLA GARZONE, GABRIELLE MENDES LIMA

EMBRAPA/RORAIMA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO

Introdução e Objetivos: A *Momordica charantia* é uma trepadeira asiática com distribuição pantropical. Popularmente conhecida como melão amargo ou melão-de-São-Caetano, é utilizada para combate da diabetes mellitus (DM), doença que acomete 10% da população adulta global, cujos fatores de risco são sedentarismo, obesidade, história familiar, hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia. O escopo deste trabalho é fazer uma revisão narrativa de artigos científicos acerca dos efeitos antidiabéticos da *M. charantia*.

Métodos: Entre outubro e novembro de 2021, foi realizada uma revisão narrativa envolvendo artigos publicados a partir do ano de 2017 e escritos em espanhol, inglês ou português nas bases de dados PubMed, SciELO, LILACS, Cochrane, MEDLINE. Os descritores empregados foram: *Momordica charantia* e diabetes mellitus, com a assistência do operador booleano AND. As perguntas norteadoras foram: existe atividade comprovada da *M. charantia* no tratamento da DM? Caso afirmativo, qual sua ação farmacodinâmica?

Resultados e Discussão: Foram identificados 70 artigos, dos quais 41 foram eliminados devido à duplicidade ou por não atenderem às especificações de língua de publicação ou às perguntas norteadoras. Dos 29 analisados, 35% eram estudos de revisão, 3% estudos transversais e 62% ensaios clínicos randomizados (ECR). Entre os ECR, 66% foram realizados com cobaias representadas em sua totalidade por ratos, e apenas 22% foi controlado por placebo. A presença de propriedades antidiabéticas da *M. charantia* foi atestada por 96.5% dos artigos analisados. A ação farmacodinâmica da planta se deu pelos mecanismos de inibição da absorção intestinal de glicose, aumento da utilização da glicose sérica pelos tecidos periféricos, diminuição da gliconeogênese hepática, aumento da secreção de insulina e regeneração das células beta-pancreáticas. Um dos estudos apontou para uma potencial cura da doença pela irreversibilidade dos efeitos da planta. Em todos os estudos, foi identificada baixa toxicidade do vegetal, porém houve destaque para o potencial abortivo, o que impediria seu uso em pacientes com diabetes gestacional. Os componentes bioativos apontados como responsáveis pelas propriedades antidiabéticas foram os polissacarídeos, as saponinas e os terpenoides. A principal forma de extração das propriedades foi a alcoólica e, a apresentação mais comum, a cápsula contendo o pó do fruto inteiro. Majoritariamente, os estudos foram desenvolvidos na Ásia, local nativo da planta e com maior contingente de diabéticos.

Conclusão: Apesar dos resultados positivos, boa parte dos autores destacou as limitações dos artigos existentes: poucos ensaios clínicos, pequena população estudada, estudos de curta duração, baixa qualidade do material publicado. São necessários estudos mais robustos, com uma população mais extensa, placebo controlados e de maior duração para esclarecer o mecanismo de ação da *M. charantia* no metabolismo da glicose. Portanto, a planta merece ser mais bem explorada, dado o impacto que teria na saúde global.

Palavras-chave: *Momordica charantia*, Diabetes Mellitus, hipoglicemiantes.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0013 OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DOS PROBIÓTICOS NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO

BÁRBARA BARBOSA DE SOUZA, MILTON GINOZA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução e Objetivos: Ansiedade e depressão são doenças de relevância mundial que tiveram agravamento significativo de sua incidência e prevalência por condições relativas à pandemia do COVID-19. Em consequência, a busca por linhas adjuvantes de tratamento se tornou ainda mais importante, sendo efeito do eixo microbiota-intestino-cérebro uma dessas. Portanto o trabalho teve como objetivo reunir evidências científicas da ação de probióticos, ou simbióticos quando aplicável, sobre o comportamento ansioso e depressivo.

Métodos: A metodologia utilizada foi a busca das palavras-chave em banco de dados e buscadores reconhecidos pela comunidade científica, sendo eles: Google Scholar, Lilacs, PubMed e Scielo, entre os meses de agosto de 2021 e abril de 2022. Utilizando como critério de inclusão: abordar ambas as doenças, estudar o efeito da microbiota sobre as patologias e analisar a ação dos probióticos no comportamento, obtendo-se doze artigos a serem incluídos na discussão.

Resultados e Discussão: Probióticos possuem efeitos benéficos sobre a saúde mental, contudo os efeitos diretos sobre o comportamento ansioso e depressivo é modesto. Apesar de ainda ser necessárias mais pesquisas, começou-se a elucidar alguns dos mecanismos envolvidos nessa ação benéfica. Dentre os mecanismos está a produção de metabólitos pelas bactérias probióticas, sendo que algumas podem agir como neurotransmissores e precursores, por exemplo: triptofano, serotonina, dopamina, noradrenalina, que estão envolvidos em vias neurais possivelmente relacionadas a causa das doenças; e outros podem trazer efeitos anti-inflamatórios e protetores do organismo humano e do sistema nervoso central, como os ácidos graxos de cadeia curta e fator neurotrófico derivado do cérebro. A inervação vagal parece ser outro mecanismo presente, onde a ação de bactérias probióticas sobre esse nervo trouxeram redução do comportamento ansioso e depressivo, enquanto a ação de bactérias patológicas aumentam estes. Contudo, para melhor entendimento desses mecanismos e dos benefícios propiciados são necessários mais estudos, principalmente os clínicos para comprovação das possíveis alegações funcionais. Além disso é necessário que haja uma padronização desses estudos, onde as principais mudanças necessárias são: a descrição das bactérias utilizadas, a nível taxonômico de cepas, e a adoção de um sistema comum de avaliação dos comportamentos ansiosos e depressivos.

Conclusão: As evidências científicas encontradas demonstram perspectivas positivas sobre o efeito de probióticos, associados ou não a prebióticos, sobre os comportamentos ansiosos e depressivos. Apesar da necessidade de mais estudos para a comprovação, existe um grande potencial comercial e terapêutico nessa linha de pesquisa. É imprescindível ressaltar que a suplementação probiótica não substituiria as terapias tradicionais, mas pode ser um importante aliado na redução de risco dessas doenças.

Palavras-chave: Probióticos; humor; ansiedade; depressão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0014 PÃO SEM GLÚTEN ADICIONADO DE FARINHA DE BRÁCTEAS DE BANANEIRA E HIDROCOLÓIDE HPMC

ALINE PREVE DA SILVA, GABRIELLE RACOSKI CUSTÓDIO PILLATI, KARINA DE CARVALHO, MARCIA ALVES CHAVES, MARCIA ANDRÉIA RIGO, RENATA TALITA RIBEIRO DIAS, SIMONA RENZ BALDIN

ANHANGUERA, CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU, UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Subprodutos da agricultura a exemplo da bráctea ou coração da bananeira são ricos em nutrientes como fibras e minerais os quais podem ser aproveitados em panificados sem glúten. Contudo, a elaboração de pães isentos de trigo necessitam da adição de ingredientes que imitem a função destas proteínas, podendo ser mencionados os polissacarídeos vegetais como a hidropropilmetilcelulose (HPMC). Assim, objetivou-se elaborar pães sem glúten utilizando-se farinha de resíduos da fruticultura e goma HPMC.

Métodos: Utilizou-se um Planejamento Fatorial Completo (22) para desenvolver 7 formulações de pães tendo por base uma padrão (farinha de arroz, fécula de batata e polvilho doce) a qual foi substituída por 7,0, 9,5 e 12,0 g de farinha de brácteas de bananeira e adicionadas de goma HPMC (0,5, 1,25 e 2,0 g). Analisou-se o volume específico dos pães após 24 h (mL/g) e força de compressão (g) por texturômetro. Os resultados foram submetidos a análise de variância (5% de probabilidade) e Teste de Tukey.

Resultados e Discussão: O aumento na concentração da farinha de brácteas reduziu o volume específico dos pães, sendo que todas as formulações apresentaram-se diferentes estatisticamente ($p > 0,05$) da formulação padrão (2,48 mL/g). A diminuição deste volume é observada como pouco atrativa pelo consumidor, uma vez que, visualmente, demonstra ser um produto com maciez reduzida. Entretanto, esta condição precisa ser mais enfatizada, pois, os pães sem glúten são diferentes quanto aos atributos sensoriais e na fermentação da massa e retenção de gás carbônico em comparação a aqueles adicionados de farinha de trigo, cevada ou centeio. Quanto a força de compressão, as formulações contendo maiores proporções do hidrocolóide HPMC associada a farinha de brácteas nos maiores níveis de substituição da farinha mista demonstraram elevados resultados de firmeza, devido a uma possível associação entre os ingredientes, ocasionando um efeito fortalecedor sobre a estrutura da massa. A força de compressão foi 1,3 vezes maior quando adicionado 2 g de goma HPMC e 12 g de farinha de bráctea (2.668,87 g) em relação a amostra padrão (2.043,88 g), isenta destes ingredientes.

Conclusão: As proporções de farinha de brácteas e goma HPMC indicaram uma redução no volume específico e aumento da firmeza, sugerindo uma interação destes ingredientes nas características tecnológicas dos pães, sendo necessária a investigação de novas proporções e outras matérias-primas na produção de panificados sem glúten, uma vez que o mercado consumidor para estes indivíduos portadores da doença celíaca e demais alergias relacionadas ao trigo tem mostrando-se crescente.

Palavras-chave: Musa; Dieta livre de glúten; Gomas vegetais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0015 POLÍTICAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS NO TOCANTINS

KÉDMA MARIA CARNEIRO, MILENA ALVES DE CARVALHO COSTA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO TOCANTINS

Introdução e Objetivos: A Diretoria de Assistência Farmacêutica é responsável pela execução da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, mas além dos Componentes básico, estratégico e especializado, ela serve de ponto na rede de alimentação e nutrição estadual: fórmula para crianças expostas ao HIV, programa de suplementação de vitamina A e fornecimento de fórmulas nutricionais especiais-FNE. O objetivo é descrever a experiência do fornecimento de FNE pela assistência farmacêutica estadual.

Métodos: Em 2019, foram propostas mudanças de fluxos e instrumentos, de forma participativa, para a descentralização da entrega das FNE, reorganizando o atendimento e direcionando aquisição eficaz: monitoramento de banco de dados, redirecionamento da dispensação, melhoria da informação prestada por profissionais assistentes, restabelecendo a atenção primária como ordenadora da rede, com apoio de nutricionistas, farmacêuticos e assistentes sociais.

Resultados e Discussão: Identificamos o aumento no número de pacientes de 49% em 2019 comparado a 2018, e média de aumento anual de 14% em 2020 e 2021. Passamos de 47 para 80 municípios com novos processos de 2018 a 2021. Atualmente atendemos 97 municípios. A aquisição de FNE foi reestabelecida em sua totalidade, com fornecimento contínuo e pequenos períodos de desabastecimento. A qualidade das informações nos laudos médico e nutricional permitiram agilidade na avaliação técnica que ocorre em 10 dias após a entrega da documentação, e celeridade no fornecimento das FNE: máximo 7 dias após deferimento, para residentes em Palmas e 5 dias para residentes em Araguaína, em ambos a responsabilidade de entrega é estadual. O uso do Horus-Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica para acompanhamento da aquisição e dispensação das fórmulas tornou mais eficaz o monitoramento dos atendimentos. São muitos os desafios de gestão para ampliação do acesso, como por exemplo o uso do Horus para os demais municípios para dispensação por meio da capilaridade da assistência farmacêutica. A revisão de protocolos e fluxos em Portaria Estadual vem sendo discutida, além da Padronização das FNE, ocorrida em abril de 2022, aguardando publicação, otimizarão recursos públicos. A reorganização do fluxo de recebimento de FNE, com estabelecimento dos critérios técnicos de análise para recebimento, separação de amostra e armazenamento, possibilita a manutenção da qualidade e segurança alimentar para os pacientes.

Conclusão: O protagonismo dos profissionais da atenção primária tem garantido a melhoria na assistência ao paciente, entretanto torna-se urgente a reorganização da rede por meio da pactuação com gestores para garantia do acesso às FNE e insumos não só para alimentação e nutrição, mas para integração com a assistência farmacêutica. O suporte da Diretoria de Assistência Farmacêutica permitiu a ampliação das ações da política de alimentação e nutrição para pessoas com necessidades nutricionais especiais.

Palavras-chave: Assistência Alimentar; Assistência Farmacêutica; Política Nutricional; Políticas de saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0016 POTENCIAL TERAPÊUTICO DA SUPLEMENTAÇÃO DE CEPA PROBIÓTICA LA85 EM MODELO DE NEUROPATIA DIABÉTICA

ALYNE ALMEIDA DE LIMA, CRISTIANE FLORA VILLARREAL, MARIANA BASTOS DE SOUZA, MAX DENISSON MAURÍCIO VIANA, PAULO JOSÉ LIMA JUIZ, STHEFANE SILVA SANTOS

INSTITUTO GONÇALO MONIZ- FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - IGM-FIOCRUZ-BA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA – UFRB

Introdução e Objetivos: A prevalência de diabetes reflete o número de indivíduos suscetíveis a complicações crônicas, como a neuropatia diabética (ND). Há uma demanda emergente por novos tratamentos, vista à limitação terapêutica e a diversidade de mecanismos envolvidos na patogênese da ND. Evidências apontam que a microbiota intestinal está correlacionada com vias neuroimunoendócrinas, então o presente estudo visou demonstrar o potencial terapêutico da suplementação de LA85 em modelo in vivo de neuropatia diabética.

Métodos: Foram utilizados camundongos C57 adultos, machos (FIOCRUZ-BA-CEUA 12/2021). A diabetes experimental foi induzida por estreptozotocina. Os níveis glicêmicos, peso e o limiar de resposta ao estímulo mecânico (Von Frey) e térmico (hargreaves), foram monitorados em diferentes tempos para diferentes tratamentos entre os grupos (n=6, cada): naïve; ou diabéticos tratados com: veículo; LA85 em duas doses; gabapentina isolada ou associada ao LA85 por 4 semanas.

Resultados e Discussão: O tratamento com LA85 contribuiu para a manutenção do peso dos animais e demonstrou redução dos níveis glicêmicos, evidenciando os efeitos hipoglicemiantes do tratamento com probióticos. Curiosamente, tais efeitos foram mais acentuados nos grupos tratados com gabapentina + LA85 dose 1 e com LA85 dose 2 no 140 e 280 dia de tratamento, respectivamente. Além disso, o tratamento com LA85, em ambas as doses, demonstrou redução do limiar térmico igualando ao limiar dos animais do grupo naïve. Os mecanismos envolvidos ainda não foram elucidados, mas possivelmente estão associados ao aumento da ação das incretinas e do seu papel no metabolismo da glicose; e influência sobre a inflamação e estresse oxidativo que atuam sobre o nervo. Analisando os resultados obtidos, foi possível observar que os animais foram capazes de reverter a perda de sensibilidade característica da neuropatia diabética quando tratados com probióticos, como também foi evidenciado que não houve comprometimento motor no tratamento.

Conclusão: Apesar da probioticoterapia ter sido capaz de reverter a perda de sensibilidade característica da neuropatia diabética, maiores investigações se fazem necessárias. Ressaltamos, ainda, que possivelmente houve interação entre o probiótico e a gabapentina, mas outros estudos não realizaram o tratamento utilizando o fármaco padrão ouro para dor neuropática em associação com LA85. Assim, nossos resultados fornecem perspectivas futuras de estudos para caracterização da cepa.

Palavras-chave: Probióticos; Dor neuropática; Potencial terapêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

1.0017 PROPRIEDADES ANTIOXIDANTES DO MURICI NA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANA JHULIA MARTINS, IZABELA GOMES DE FONSÊCA, TAINARA ARAUJO AMORIM

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: A Síndrome Metabólica (S.M) é associada ao desenvolvimento de diabetes tipo 2 e aterosclerose, assim como ao estresse oxidativo. Alimentos ricos em polifenóis, são muito utilizados na prevenção dessas patologias, pela capacidade de reduzir os radicais livres e inibir danos oxidativos. Atualmente, o Murici (*Byrsonima* sp) tem-se destacado por possuir essas propriedades. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática sobre as propriedades funcionais do murici relacionadas à SM.

Métodos: Foi elaborada uma revisão sistemática baseada na pesquisa de artigos científicos disponíveis nas bases de dados: PubMed, SciELO e BVS de acordo com o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A busca foi realizada em julho de 2022. Os descritores foram: “*Byrsonima*” OR “Murici”. O processo de seleção foi dividido em três fases, sendo a primeira etapa referente à leitura dos títulos, a segunda à leitura dos resumos; na terceira etapa leu-se os artigos completos.

Resultados e Discussão: Ao final da busca 14 artigos foram incluídos para compor a revisão, atendendo todos os critérios de inclusão e exclusão propostos. Quanto ao período das publicações, todos os artigos são datados entre os anos de 2017 a 2022 e publicados em português e inglês. Os artigos selecionados utilizaram diversos métodos para quantificar essas substâncias no Murici, como por exemplo: Fenólicos totais, Oxygen Radical Absorbance Capacity (ORAC) entre outros. Segundo estes, o Murici tem importante características funcionais com compostos que conferem proteção ao organismo, e essa função tem sido observada na alta atividade antioxidante relatada nas formulações, indicando que esses produtos podem trazer benefícios à saúde do consumidor (SOUZA, Vanessa Rosse de et al. fev. 2020). Os resultados indicam que o importante potencial bioativo do fruto está relacionado ao seu conteúdo de carotenoides e fenólicos, principalmente Luteína, Zeaxantina e β -caroteno (SOUZA, Vanessa Rosse de et al Nov. 2019). Portanto, obteve-se por exemplo, óleos de murici relativamente estáveis com atividades antitrombogênica, antihipercolesterolêmica e antiateroscleróticas, constituindo um produto com qualidade funcional (et al. fev. 2018).

Conclusão: Assim, observou-se que o Murici é um fruto rico em polifenóis, as quais atuam modulando o metabolismo lipídico para minimizar os danos no organismo causados pelo estresse oxidativo, desencadeado por doenças crônicas. Esses resultados incentivam o desenvolvimento de formulações farmacêuticas e alimentícias contendo óleos, polpas ou extrato do Murici. Mais pesquisas, in vitro e in vivo, é necessário para determinar a eficácia e toxicidade de formulações no tratamento da Síndrome metabólica.

Palavras-chave: Antocianinas. Flavonoides. *Byrsonima crassifolia*.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.001 ALTERAÇÕES NO HEMOGRAMA EM PACIENTES COM COVID-19

AMANDA MORENO, ANA BEATRIZ, BEATRIZ FERNANDES, GABRIELLE CARVALHO, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: A COVID-19 apresenta-se principalmente como uma infecção do trato respiratório. Entretanto, diversos estudos mostram que a doença pode atingir múltiplos sistemas no corpo humano. Nas primeiras análises realizadas, notou-se alterações hematológicas atípicas para uma infecção viral, observadas no hemograma, o que confundiu os médicos e tornaram-se dignas de atenção, na fase inicial da pandemia. As atipias constatadas se mostraram cruciais para a taxa de mortalidade e morbidade dos pacientes.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, por meio de busca eletrônica, onde foram selecionados artigos das bases de dados: SCIELO, BVS BRASIL, Google acadêmico e Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram incluídos estudos publicados no período de 2020 a 2022. com seguintes descritores: alterações hematológicas na COVID-19, epidemiologia da COVID-19 e hemograma na COVID-19. Os critérios de exclusão foram: artigos fora do período estabelecido e artigos que relacionavam COVID com demais temas.

Resultados e Discussão: No hemograma, as alterações mais frequentes foram a linfocitopenia e trombocitopenia, alterações atípicas para uma virose, uma vez que a resposta imunológica para vírus é a linfocitose. Logo, a neutrofilia também, tornou-se constante nesta infecção viral, resposta antes comum para bactérias e fungos. Isso justifica os elevados níveis de citocinas, quimiocinas pró-inflamatórias, denominada tempestade de citocinas. Este quadro inflamatório grave cursa com disfunção linfocitária e tissular, culminando em função reduzida ou falência dos órgãos como pulmão e demais tecidos afetados. Também, notou-se em muitos casos o aumento plaquetário e elevação do D-dímero, tempo de Protrombina, tempo de Tromboplastina parcial ativada e produtos de degradação da fibrina, favorecendo a ocorrência de eventos tromboembólicos venosos e arteriais, especialmente no paciente grave. As manifestações hematológicas são muito frequentes na COVID-19, e a maioria delas parece ter uma correlação positiva com o prognóstico do paciente.

Conclusão: É importante que os médicos, hematologistas ou não, estejam atentos às manifestações hematológicas observadas no hemograma em pacientes com COVID-19, para que possam investigar o diagnóstico, estabelecer o prognóstico e o tratamento, cruciais para a cura do paciente.

Palavras-chave: COVID-19; Alterações hematológicas; Hemograma.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.002 ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS VANA E MECA, EM AMOSTRAS DE S. AUREUS DE FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU

BERNARDO DA SILVA GUIMARÃES, ELISSON FURLAN FIGUEIREDO, EMILLY VITÓRIA ZANUTTO FERREIRA, GUSTAVO TISCHNER, JULIA BERALDO NORDI, MARIA EDUARDA PAZ ORTIZ, MARIANA DE SOUZA ALVES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIAMÉRICA – DESCOMPLICA

Introdução e Objetivos: As bactérias têm adquirido resistência aos principais antibióticos usados como tratamento, sendo um grande alerta para os agentes de saúde. O desenvolvimento dessa resistência dificulta o tratamento dos pacientes infectados. O objetivo do estudo foi observar cepas de *Staphylococcus aureus* inoculadas que possuem os genes *MecA* e/ou *VanA* e avaliar se expressam ou não as proteínas responsáveis pela resistência aos fármacos metilina e vancomicina através dos testes de sensibilidade a antibióticos.

Métodos: O atual estudo é um recorte de um projeto cujas amostras são provenientes das cavidades nasais de funcionários de um hospital municipal do oeste paranaense. Primeiramente foram realizadas etapas para confirmação da presença de *S. aureus*. Já para a avaliação da resistência de *S. aureus* a determinados antibióticos, foi usado testes de sensibilidade a antibióticos. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu entre os meses de setembro a novembro de 2021.

Resultados e Discussão: Ao total foram testadas 29 amostras em que tinham a presença de *S. aureus*. Cerca de 18 bactérias se mostraram resistentes a eritromicina, 12 a clindamicina e oito a rifampicina. Também foi identificado a resistência de cerca de oito bactérias a levofloxacino, sete a cefoxitina, seis a ciprofloxacino, seis a linezolida, seis a tetraciclina, seis a gentamicina e três a vancomicina. Nenhuma bactéria apresentou resistência a nitrofurantoína, inibidora de proteínas ribossomais e respiração celular. A partir das análises de biologia molecular pode-se verificar quais amostras possuíam a *Staphylococcus aureus* com o gene de resistência *MecA* e *VanA*, que conferem resistência a metilina e vancomicina respectivamente. Os resultados mostraram que nenhuma bactéria possui o gene de resistência *VanA*, ou seja, nenhum dos funcionários do Hospital Municipal tem as cavidades nasais colonizadas com VRSA. Por fim, 29 amostras testadas, dez possuem o gene *MecA* e expressaram resistência a diferentes antibióticos.

Conclusão: No geral, 34,4% dos funcionários estão colonizados por *S. aureus* resistência a antibióticos do grupo metilina. Isso significa que existe uma alta probabilidade de infecção por esses microrganismos multirresistentes, dificultando o tratamento. Esse resultado apenas confirma a resistência antimicrobiana com um problema de saúde pública global que requer um olhar mais atento e estratégico dos serviços de saúde.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*; Resistência Bacteriana a Antibióticos; Bacteriologia
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.003 ANÁLISE DA INFECÇÃO PELA DETECÇÃO ANTIGENICA E EFETIVIDADE VACINAL CONTRA O SARS-COV-2 POR ANTICORPOS NEUTRALIZANTES NA POLÍCIA FEDERAL EM SERGIPE

BRENDA MORAIS OLIVEIRA, DANIELE ALMEIDA SOARES, LUANA RODRIGUES DA SILVA, LUIZA DE MATOS SOUZA, LYSANDRO PINTO BORGES, MARINA DOS SANTOS BARRETO, RONALDY SANTANA SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: A confirmação do primeiro caso de COVID-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020, trouxe grande preocupação quanto a disseminação da doença em grupos que não poderiam realizar o isolamento social. Um exemplo disso, foram os Policiais Federais que não puderam se afastar das suas atividades por atuarem na segurança pública. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar por dois métodos diagnósticos a contaminação e a efetividade vacinal dos Policiais Federais no estado de Sergipe.

Métodos: Este estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546). Foi realizado em novembro de 2021, em Aracaju-Se, com a coleta de sangue venoso para anticorpos neutralizantes e coleta swab nasofaríngeo para antígeno. O estudo contou com 137 participantes, que realizaram um questionário de dados clínicos e pessoais e, posteriormente, submeteram-se aos exames.

Resultados e Discussão: O presente estudo contou com 137 participantes, destes, apenas 2 tiveram resultado detectável para antígeno. Por conseguinte, todos os participantes foram vacinados com 2 doses, e/ou 3 doses, mas uma parcela de 5 participantes, contaram apenas com a 1ª dose. Após a análise de dados, realizamos o Teste T seguido do Teste de Tukey. Além destes, fizemos ANOVA seguida pelo teste de Dunnet (Para comparar o antígeno com o neutralizante), obtivemos o seguinte resultado: A média dos Ag foi de 0.5073 ± 0.051 e para o AcN de $56.74\% \pm 2.84$. O coeficiente de variação para os Ag foi de 11.86% e para AcN de 58,76% com $p < 0.0001$ e $f=389.7$. Observamos no teste de Dunnet que a maioria da nossa população tem anticorpos neutralizantes em nível superior ao recomendado, protegendo essa população contra o agravamento e óbito. Nesta análise, observamos diferença entre os antígenos e este grupo, sugerindo-se menor detecção do vírus, dados corroborados na literatura que sugerem menor circulação do vírus em populações imunizadas.

Conclusão: O estudo buscou avaliar o nível de infectividade com a efetividade vacinal. Logo, estas taxas estão em níveis bons, cerca de 50%. No entanto, para evitar que essa população agrave e venha à óbito com maior frequência, o ideal seria que essa taxa fosse maior que 88%, pois, os anticorpos neutralizantes, não impedem a disseminação do vírus. Assim, nossos dados reforçam a importância da testagem em massa, acompanhamento preventivo e medidas de controle para preservar a saúde dos Policiais Federais.

Palavras-chave: Antígeno; Anticorpos neutralizantes; SARS-COV-2; Policia Federal
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.004 ANÁLISE DA MUTAÇÃO K417N NO SARS-COV-2 EM POPULAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

ELOIZA HELENA CAMPANA, FABRINE FELIPE HILÁRIO, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, NAIARA NAIANA DEJANI, RAYSSA GOMES SANTOS PALMEIRA, SANDRELLI MERIDIANA DE FÁTIMA RAMOS DOS SANTOS MEDEIROS, THIAGO FRANCO DE OLIVEIRA CARNEIRO, VINÍCIUS PIETTA PEREZ

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN/PB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LABIMOL)/CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL, NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL (NUMETROP)/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL

Introdução e Objetivos: A pandemia de COVID-19 tem sido caracterizada pelo surgimento de variantes do SARS-Cov-2 mais infecciosas gerando preocupações contínuas na saúde pública mundial. A variante Ômicron se espalhou rapidamente devido ao seu potencial de transmissão, tendo na spike várias mutações, como D614G, N501Y e K417N, que também são encontradas em outras variantes preocupantes. O objetivo do presente trabalho foi analisar a distribuição das variantes utilizando a técnica de genotipagem do SARS-CoV-2.

Métodos: Amostras de pacientes residentes da região metropolitana de João Pessoa, positivas por RT-PCR para SARS-CoV-2 com CTs < 35 foram selecionadas, aleatoriamente, entre os meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022. Foi realizado RT-PCR para a presença de mutações chaves da variante Ômicron, sendo utilizada sondas TaqMan K417N de mutação S.K417N.AAG.AAT. A sublinhagem B.1.351 foi utilizada como controle positivo para suspeita de Ômicron.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 300 amostras, no período de 01/12/2021 à 28/02/2022, sendo 100 amostras referentes a cada mês, afim de demonstrar a evolução temporal das variantes na região metropolitana de João Pessoa. Todas as amostras de dezembro foram negativas para a mutação analisada, no entanto a partir de janeiro de 2022, tivemos mais de 93% de amostras positivas para a mutação K417N. Sendo, em janeiro 86 amostras positivas, enquanto em fevereiro as 100 amostras foram positivas para a mutação. Houve um aumento na proporção de amostras contendo a mutação analisada, demonstrando uma transição no perfil genético do vírus predominantemente encontrado no período na região metropolitana de João Pessoa, coincidindo com o período da entrada e disseminação da variante Ômicron no País. A mutação K417N está presente e algumas variantes, como a Beta e Ômicron, e sublinhagens, como BA.1, BA.2, BA.3, BA.4, BA.5. As amostras analisadas foram classificadas como Ômicron, pois esta variante identificada na África do Sul, foi relatada no Brasil em novembro de 2021, enquanto a variante Beta (B.1.351) surgiu também na África do Sul no final de 2020, sendo pouco relatada em nosso País.

Conclusão: Monitorar a evolução do SARS-CoV-2 é importante para o reconhecimento de mudanças nos atributos virais, na sua transmissibilidade e na gravidade da doença. A partir da utilização da RT-PCR, um método custo-efetivo, rápido e eficaz para rastreamento de mutações, evidenciamos a substituição da variante circulante na região metropolitana de João Pessoa, afim de direcionar para o sequenciamento completo e por fim analisar o perfil epidemiológico das variantes.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2 variante; Epidemiologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.005 ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE SERGIPE

BEATRIZ FERREIRA LAGO, ELOIA EMANUELLY DIAS SILVA, JESSIANE BISPO DE SOUZA, JULIANA MACHADO DUTRA, LYSANDRO PINTO BORGES, PABLO DOS SANTOS VALADARES, PRISCILA FRANÇA SANTOS, RAQUEL TELES DOS SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: Com a vacinação em massa da população, aos poucos o mundo foi voltando a sua rotina. Entretanto, o retorno oferece um maior risco de contágio por SARS-CoV-2. Dessa forma, é de extrema relevância avaliar o nível de contágio dentro do sistema de ensino federal em Sergipe. Assim, este trabalho tem como objetivo analisar a soroprevalência e a pesquisa de antígenos para SARS-CoV-2 em alunos e funcionários do Instituto Federal de Sergipe.

Métodos: Foi aplicado um questionário sobre dados relevantes dos participantes e em seguida foi-se realizado o teste nasofaríngeo qualitativo para o antígeno viral em alunos, professores e técnicos administrativos dos campus Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546).

Resultados e Discussão: No campus Aracaju, apenas 0,47% dos 213 participantes deram detectáveis, enquanto no campus São Cristóvão 3,22% dos 155 participantes tiveram resultados detectáveis, já no Campus Nossa Senhora do Socorro nenhum dos 44 participantes apresentaram antígeno para o SARS-CoV-2. Com base nos resultados, nota-se que nesse primeiro momento de retorno às aulas há um baixo índice de participantes em fase contagiosa, entretanto se faz necessário realizar essa testagem em outros momentos do período letivo com o intuito de verificar se as medidas sanitárias Anti-covid continuaram em vigor. Além disso, é interessante que também seja realizada uma testagem de anticorpos IgG e IgM para visualizar contatos recentes com o vírus e a presença de infecções crônicas pelo SARS-CoV-2.

Conclusão: Tendo em vista os aspectos observados, é possível dizer que nesse primeiro momento o nível de contágio do SARS-CoV-2 encontra-se baixo durante o retorno das aulas presenciais nos Institutos Federais de Sergipe. Entretanto, se faz necessária a extensão deste estudo com o intuito de avaliar o possível aumento de casos e os fatores contribuintes.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Retorno às aulas; Contágio; Antígeno.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.006 ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA DO SARS-COV-2 E O SEU IMPACTO NOS JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS (JUBS): UM ESTUDO TRANSVERSAL

ANDRÉ HENRIQUE DE JESUS INVENÇÃO, BEATRIZ SOARES DA SILVA, DEISE MARIA REGO RODRIGUES, LYSANDRO PINTO BORGES, MÁRCIO VINÍCIUS DO NASCIMENTO SCHUSTER, MARIA RITA SOTERO CORCINIO, PAMELA CHAVES DE JESUS, PEDRO HENRIQUE MACEDO MOURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

Introdução e Objetivos: Detectado no final de 2019, na China, o novo coronavírus, SARS-CoV-2, disseminou-se rápido por todo o globo. O universo esportivo, devido a adoção de medidas preventivas para conter o avanço do vírus, necessitou cessar suas atividades abruptamente, o que prejudicou os atletas. Assim, este estudo tem como objetivo mapear a prevalência do SARS-CoV-2 entre os atletas, através de testes sorológicos e antigênicos, analisando os seus resultados e o seu impacto nos Jogos Universitários Brasileiros.

Métodos: O estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546). Esse teve como amostra 520 participantes dos Jogos Universitários Brasileiros, onde, a priori, foi aplicado um questionário com dados relevantes de cada um. Após isso, realizou-se, por meio da coleta de sangue capilar, o teste para a identificação dos anticorpos IgM e IgG anti-SARS-CoV-2, e, também, foi coletada a amostra, por meio do swab nasofaríngeo, para a detecção de antígeno SARS-CoV-2.

Resultados e Discussão: Nesse estudo foi analisada a detecção de antígeno (0.1087 ± 0.0879), a detecção de anticorpos IgM (0.5619 ± 0.1990) e IgG (0.5929 ± 0.2377), sexo (2.3288 ± 0.4702) e status vacinal (5.2173 ± 0.9439), por meio dos testes de Distância Multivariada (Penrose e Mahalanobis) e da Análise Multivariada (Barlet), em uma amostra total de 520 pacientes. Dessa amostra total, cerca de 15,77%, dos indivíduos não vacinados, apresentaram soroprevalência nos testes realizados e 0,96% apresentou antígeno detectável. Quando foi realizada a análise combinatória entre os grupos (1- Detecção de antígeno, 2- Anticorpos IgM, 3- Anticorpos IgG, 4- Sexo e 5- Status vacinal) foi obtido os seguintes resultados: (1 a 2) IC 95% = -0.4720 a - 0.4346, (1 a 3) IC 95% = -0.5060 a - 0.4624, (1 a 4) IC 95% = -2.2613 a - 2.1791, (1 a 5) IC 95% = -5.1901 a - 5.0272, (2 a 3) IC 95% = -0.0576 a - 0.0043, (2 a 4) IC 95% = -1.8108 a - 1.7230, (2 a 5) IC 95% = -4.7383 a - 4.5725, (3 a 4) IC 95% = -1.7813 a - 1.6907, (3 a 5) IC 95% = -4.7081 a - 4.5408 e (4 a 5) IC 95% = -2.9791 a - 2.7978. Todos os grupos analisados apresentaram $p < 0,01$, com exceção do (2 a 3) que não apresentou diferença significativa, rejeitando-se, portanto, a hipótese de nulidade para estes.

Conclusão: Após a análise dos dados coletados, foi possível observar a eficácia das medidas de prevenção contra o avanço do coronavírus, devido à baixa taxa de transmissão do vírus no ambiente. Entretanto, os pacientes detectáveis eram vacinados, enfatizando que a vacina não impede a contaminação e transmissão, mas reduz o agravamento dos casos. Por fim, os pacientes testados que não foram vacinados, apresentaram, em sua maioria, algum ou ambos os anticorpos, o que indica o contato com o vírus SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Anticorpos; Antígenos; Análise de Dados; Atletas; Coronavírus.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.007 ANÁLISE DA SOROPREVALÊNCIA E INFECÇÃO POR SARS-COV-2 NO SISTEMA PRISIONAL FEMININO DE SERGIPE

BEATRIZ FERREIRA LAGO, ELOIA EMANUELLY DIAS SILVA, JESSIANE BISPO DE SOUZA, JULIANA MACHADO DUTRA, LYSANDRO PINTO BORGES, PABLO DOS SANTOS VALADARES, PRISCILA FRANÇA SANTOS, RAQUEL TELES DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: Em 2019, o agente viral identificado como SARS-CoV-2 preocupou o mundo, já que sua transmissão se dá por via respiratória de indivíduos infectados. Assim, pensar no contexto prisional durante a pandemia de 2020 nos dá um indício sobre o contágio em locais de confinamento. No Presídio Feminino (PREFEM) de Nossa Senhora do Socorro, foi possível entender o efeito da infecção na realidade prisional de Sergipe. Objetivo: Analisar a soroprevalência e a pesquisa de antígeno para SARS-CoV-2 em detentas

Métodos: Foi realizado um questionário eletrônico para coletar dados pessoais relevantes das detentas que, em seguida, foram conduzidas à testagem rápida de anticorpos IgM e IgG para o SARS-CoV-2, através da punção digital e detecção qualitativa por imunocromatografia. A seguir, foi realizada a coleta de secreção nasofaríngea para o teste rápido do antígeno viral, também pelo método imunocromatográfico. O estudo foi registrado pelo Comitê de Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546).

Resultados e Discussão: Das 217 detentas, 5,5% estavam detectáveis para o antígeno da Covid-19; 2,3% das participantes obtiveram um resultado reagente para o anticorpo IgM e 94% estavam reagentes para o anticorpo IgG, enquanto 1,8% apresentaram simultaneamente os dois anticorpos. O estudo comparou, utilizando análise de variância e teste t, a detecção do antígeno com a quantidade de detentas que afirmaram ter contato recente com pessoas que testaram positivo para a infecção e o surgimento de sintomas nos últimos 15 dias, obtendo resultados de $0,34 \pm 0,16$, $4,76 \pm 0,46$ e $2,85 \pm 0,36$ com $p = < 0,01$ e IC 95% -0,25 a 0,01 (pesquisa de antígeno e contato), -0,28 a -0,01 (pesquisa de antígeno e sintomas). Comparamos, da mesma forma, a relação entre anticorpos IgM e a quantidade de detentas que receberam visita íntima no período entre 2021 e 2022, obtendo resultados de $0,18 \pm 0,11$ para $6,07 \pm 0,26$ com $p = < 0,01$ e IC 95% -0,18 a 0,09. Também foi comparado, com auxílio do teste t, a quantidade de detentas com esquema vacinal completo e a incidência de anticorpos IgG no experimento, apresentando resultados de $8,55 \pm 0,50$ e $1,15 \pm 0,17$ com $p = < 0,01$ e IC 95% 0,09 a 0,34.

Conclusão: O estudo mostrou a baixa incidência do SARS-CoV-2 no presídio feminino. Verificou-se que a contaminação entre detentas se relaciona com a visitação. Demonstramos que a circulação do vírus ocorre entre vacinadas, mas a vacinação impediu o agravamento da doença, mostrando a eficiência da campanha de vacinação para a COVID-19. Essa análise reforça a criação de ações para o distanciamento entre detentas, diminuindo a ocorrência de casos, para garantir os direitos destinados à população carcerária.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; COVID-19; Encarceramento feminino; Imunologia; Imunocromatografia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.008 ANÁLISE DA TAXA DE DETECÇÃO DO SARS-COV-2 NA RECEITA FEDERAL DE SERGIPE, APÓS A IMUNIZAÇÃO

ANDRÉ HENRIQUE DE JESUS INVENÇÃO, BEATRIZ SOARES DA SILVA, DEISE MARIA REGO RODRIGUES SILVA, LYSANDRO PINTO BORGES, MÁRCIO VINÍVIUS DO NASCIMENTO SCHUSTER, MARIA RITA SOTERO CORCINIO, PAMELA CHAVES DE JESUS, PEDRO HENRIQUE MACEDO MOURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: Perante o estado de pandemia declarado em março de 2020, o mundo precisou se adequar à nova realidade. Para contenção da circulação do vírus no Brasil, calhou um Decreto Federal em 20 de março de 2020, para definir quais serviços exerciam atividades essenciais, dentre estes, fiscalização tributária e aduaneira federal, atribuições da Receita Federal, sendo este órgão selecionado para análise da detecção de antígeno e anticorpo, dos funcionários correlacionando com a vacinação em Sergipe.

Métodos: Estudo transversal, aprovado no CAAE 31018520.0.0000.5546. Destinado à análise da detecção de antígeno e anticorpos dos funcionários da Receita Federal. Sendo coletadas 398 amostras, divididas em seis testagens e utilizado duas técnicas. O teste nasofaríngeo, contabilizou 183 amostras, proveniente das testagens em julho, outubro de 2021 e janeiro de 2022. O teste sanguíneo rápido para anticorpos IgG e IgM contabilizaram 215 amostras, a partir das testagens em janeiro, março e maio de 2021.

Resultados e Discussão: Para análise foi utilizado estatística descritiva, seguida da ANOVA: um critério. As três primeiras testagens foram de anticorpos, sendo contabilizadas 215 amostras e as três posteriores de antígeno com 183 amostras. Em janeiro de 2021, ocorreu a primeira coleta de anticorpos, obtendo média de IgM 0.5656 ± 0.2056 , com IC95% -6.524 a 7.655. Para os valores de IgG média 0.6094 ± 0.2562 , com IC95% -6.480 a 7.699, em março a média de IgM foi 0.5737 ± 0.2163 , com IC95% -5.922 a 7.069. Para os valores de IgG média de 0.6474 ± 0.2873 , com IC95% -5.922 a 7.069, em maio a média de IgM foi de 0.7053 ± 0.3208 , com IC95% -5.834 a 7.245. Para os valores de IgG média de 0.7987 ± 0.3485 , com IC95% -5.741 a 7.338. As testagens de anticorpos obtiveram um $p < 0.0001$ e $F = 7.3975$. O resultado pode estar atrelado ao avançar da vacinação em Aracaju, visto que em maio de 2021, além da população com comorbidades acima de 59 anos, gestantes e puérperas acima de 18 anos, a população de 60 anos ou mais, estavam se vacinando. A primeira coleta de antígeno ocorreu em julho com média de 0.1491 ± 0.2063 e IC95% -7.511 a 7.810, em outubro a média foi de 0.1000 ± 0.0000 , com IC95% -7.227 a 7.427, já em janeiro de 2022 a média foi de 0.3235 ± 0.3937 e IC95% -6.550 a 7.198. As testagens de antígeno obtiveram um $p < 0.0001$ e $F = 12.6294$. Na testagem em janeiro de 2022, foi observado o maior número de pacientes detectáveis, sendo 17 funcionários, salientando que deste grupo 11 já tinham começado o esquema vacinal.

Conclusão: Perante os dados coletados em seis testagens na Receita Federal é possível analisar as fases do segundo ano da pandemia. Visto que, nas coletas de anticorpos que ocorreram no primeiro semestre de 2021, os índices de IgG estavam em crescimento. Na averiguação das amostras de antígeno, ocorridas no segundo semestre, verificou redução de casos ativos, em contrapartida, em janeiro de 2022, ocorreu elevação de casos detectáveis. Resultado vinculado ao avanço da flexibilização e vacinação na capital.

Palavras-chave: Sergipe; Sars-Cov-2; Vacinação; Antígeno; Anticorpos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.009 ANÁLISE DO PERFIL DE HEMOGLOBINA GLICADA DE PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

ARIONE VIEIRA DO NASCIMENTO, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS, LUCAS LISBOA MENINO, MARIANE PEIXOTO DANTAS, OSNIR SÁ VIANA, THAIS STEPHANE PEREIRA DE SOUZA

DROGARIA EXTRA FARMA, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE; HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO (UFPE) - EBSEERH, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO (UFPE) - EBSEERH

Introdução e Objetivos: A diabetes Mellitus é uma doença crônica que afeta o metabolismo e no Brasil, entre 2006 e 2016, aumentou em 61,8%. É um problema de grande e de graves proporções, mas que pode ser controlada e evitada. A hemoglobina glicada (HbA1c) é considerada como uma das principais metas de controle glicêmico para a maioria dos diabéticos. O objetivo desse estudo foi avaliar o perfil de valores de hemoglobina glicada, durante 12 meses, em diabéticos atendidos em uma unidade hospitalar em Pernambuco.

Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, realizado entre 03/2018 a 03/2020, através da avaliação de resultados de hemoglobina glicada e glicemia de jejum em pacientes diabéticos atendidos em um hospital público de Pernambuco. Foi analisado o perfil de, no mínimo, três resultados de hemoglobina glicada obtidos no intervalo de até 24 meses, a partir de amostragem consecutiva, não probabilística, incluindo todos os pacientes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética sob o parecer 3.787.369.

Resultados e Discussão: Foi analisado o histórico clínico de 393 pacientes elegíveis, e destes, 241 foram incluídos através dos critérios definidos na pesquisa. Do total de pacientes, 172 foi do sexo feminino e 69, do sexo masculino. Os participantes apresentaram idades entre 13 e 91 anos, sendo os idosos, o grupo etário prevalente da amostra. Foi verificado que os valores de hemoglobina glicada média da maior parte dos pacientes estava acima de 8,0% o que caracteriza descontrole da glicemia média e mais de 30% tiveram alterações em exames bioquímicos de função renal. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em conjunto com o Ministério da Saúde, em uma pesquisa realizada no ano de 2017, foi possível identificar que aproximadamente 12,5 milhões de brasileiros acima de 18 anos possuem diabetes mellitus. Apesar do acometimento renal ser frequente nos portadores de diabetes mellitus, nem todas as pessoas diabéticas desenvolvem complicação renal mais grave, a menos que não haja um controle da doença. Considerando que nesse estudo, mais de 30% dos pacientes apresentaram alterações plasmáticas de uréia e/ou creatinina, e apesar de não se ter tido acesso a outros exames complementares para avaliação da função renal como clearance de creatinina e a relação albumina/creatinina urinária, esses resultados já podem servir de alerta para a equipe multidisciplinar e para as estratégias de promoção e prevenção à saúde dos pacientes, sendo prioritário construção de políticas públicas

Conclusão: A maioria dos valores de hemoglobina glicada dos pacientes analisados estavam elevados e refletem um descontrole da diabetes. É necessário, novas estratégias, ações das equipes para melhorar este cenário, desde a atenção básica à atenção especializada, a fim de controlar a diabetes e minimizar os riscos de doenças renais, e outras complicações. O cuidado farmacêutico, incluindo a família, para uma maior adesão e hábitos saudáveis impactam na qualidade de vida e redução de gastos públicos.

Palavras-chave: Hemoglobina glicada; Diabetes; Metabolismo; Glicemia; Análises clínicas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0010 ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE VERDURAS CRUAS DISPONIBILIZADAS EM RESTAURANTES SELF-SERVICE DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL

ALANA THAIS GISCH ANDRES, AMANDA EMANUELA BUZANELLO, LEANDRO HENRIQUE DOLOVITSCH,
LETÍCIA KETZER RODLER, MARILEI UECKER PLETSCH, RENATA SANTOS PRESTES

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA,UNIVERSIDADE
REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- ACADÊMICO DO CURSO DE FARMÁCIA,UNIVERSIDADE REGIONAL DO
NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL- MESTRE EM CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS- DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA

Introdução e Objetivos: As hortaliças estão entre os itens da alimentação diária do ser humano pelo seu alto teor nutritivo e ação antioxidante. São muito consumidas pela população de forma in natura, podendo se tornar um problema de Saúde Pública se não higienizadas adequadamente. São transmissores de diferentes microorganismos, dentre eles, parasitas intestinais. O objetivo é analisar a presença de parasitas humanos presentes em saladas cruas fornecidas pelos restaurantes self-service de Ijuí.

Métodos: Estudo transversal e descritivo da qualidade parasítica em alface, cenoura e rúcula de 10 restaurantes self-service de Ijuí eleitos casualmente. Colheu-se 40g de cada verdura em embalagens separadas. Usou-se o método de sedimentação espontânea: cada amostra submersa em 0,15L de água destilada e lavado por fricção manual. Após, a água passou por parasitofiltros para cálices e decantou por 24 horas. O sedimento foi coletado e analisado entre lâmina e lamínula, em duplicata ao microscópio ótico.

Resultados e Discussão: Na alimentação saudável as verduras são essenciais, auxiliando na prevenção de doenças e funcionamento do organismo. Porém, é preciso cuidado para evitar a contaminação por parasitas em verduras no processo de plantio, adubação e irrigação ou durante o processo de transporte e manipulação humana sem adequada higiene. Com isso, a Resolução número 12, de 1978 da Comissão Nacional de Normas e Padrões para Alimentos estabelece que verduras cruas não devem conter sujidades, parasitos e larvas, do contrário o alimento é impróprio para consumo, por isso a boa higiene é importante. Nesse estudo, obteve-se 25 amostras de verduras dos 10 restaurantes, e 3 estabelecimentos apresentaram enteroparasitas: das 10 amostras de alface, uma amostra continha larvas de *Strongyloides stercoralis* e uma de cistos de *Entamoeba* spp; das 10 amostras de rúcula, uma apresentou ovos *Hymenolepis nana*; das 5 amostras de cenoura, uma também apresentou ovos *Hymenolepis nana*. Uma análise do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento de São Paulo analisou 5 restaurantes, coletou 30 amostras: 10 de alface, 10 de rúcula e 10 de agrião. Dessas amostras, em 10% havia larvas e ovos de nematóides. Adequadas condições higiênico sanitárias no preparo e oferta de verduras cruas são fundamentais para que não se tenha o consumo de parasitas que possam ter contaminado esses alimentos no processo de produção, manipulação ou transporte, sendo a fiscalização sanitária condição importante para que essas normas sejam cumpridas.

Conclusão: Mesmo sendo problema de Saúde Pública, são escassas as pesquisas na Região Sul que mostrem a qualidade das verduras que a população consome. Analisar parasitas é importante para ter medidas educativas, e a fiscalização contribua para reduzir os riscos sanitários. Nesse estudo, dos 10 restaurantes de Ijuí, 30% continham parasitas, mostrando a necessidade de que os estabelecimentos melhorem suas práticas de preparo desses alimentos que estarão sendo disponibilizados ao consumo.

Palavras-chave: Alimentação saudável; enteroparasitas; contaminação de alimentos; restaurantes; verduras. Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0011 ANÁLISE QUANTITATIVA DE COCAÍNA APREENDIDA NO PERÍODO DE 2018 A 2020 NA REGIÃO OESTE DO PARÁ

DARILENA COSTA, DELIANE SOARES, FLÁVIA GARCEZ, JÉSSICA SABRINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A região Amazônica tornou-se, atualmente, principal corredor para o transporte de cocaína no Brasil. No Pará, a Policial Civil divulgou que no ano de 2021 a apreensão de drogas teve alta de 16% comparado com 2020 (PC/PA, 2021). A pesquisa tem como objetivo quantificar a cocaína apreendida na Região Oeste do Pará nos anos de 2018 a 2020, com destaque, o município de Santarém através de dados coletados da Polícia Científica do Estado do Pará – Unidade Regional III.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, qualitativo e quantitativo, com dados validados em laudos periciais definitivos de análises químicas realizadas nas amostras de cocaína provenientes das apreensões pelos órgãos policiais do Estado do Pará, na região atendida pela Coordenação Regional III da Polícia Científica do Pará, em destaque, a cidade de Santarém, no período de 2018 a 2020.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos da quantidade de cocaína apreendida pelos órgãos competentes da região do oeste paraense e analisada pela Polícia Científica durante os três anos foram de 282,9 kg, sendo que desse total, 141,4 kg (50%) foram somente no município de Santarém, e 141,4 kg (50%) nos outros municípios como: Alenquer, Faro, Almeirim, Juruti, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha, Mojuí dos Campos, Belterra, Terra Santa, Novo Progresso, Itaituba e Jacareacanga. Destaca-se que a grande apreensão e circulação de cocaína nesses municípios, em especial, Santarém, por se tratar de um importante centro econômico que liga duas grandes capitais, Manaus e Belém, favorecendo assim o tráfico de cocaína nessa região, ainda mais pelo meio de transporte hidroviário que dificulta a fiscalização e controle da entrada e saída desse entorpecente. Notou-se também que o ano de 2019 obteve maior quantidade de droga apreendida tanto em Santarém, 69 kg, quanto nas demais cidades, 67,5 kg, sendo esses valores relativamente altos, principalmente em Santarém, quando comparados à dinâmica dos outros anos, evidenciando com esses números de apreensões, maior circulação deste entorpecente nesta cidade e demais cidades da região oeste do Pará no ano de 2019, e conseqüentemente, maior atuação das policias do Estado contra o tráfico nesse período.

Conclusão: A presente pesquisa identificou no período de 2018 a 2020 apreensão de 282,9 kg de cocaína apreendida na região oeste do Pará, e desse total, 141,4 kg (50%) somente no município de Santarém, o que representa uma rota de tráfico de drogas devido seu grande potencial hidroviário que facilita o transporte dessas substâncias ilícitas, isso se potencializa em decorrência à fragilidade na fiscalização e, até mesmo, em consequência da sua densa floresta que encobre o tráfico.

Palavras-chave: Tráfico de Drogas; Cocaína; Análise de Dados

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0012 ASPECTOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E TERAPÊUTICOS RELACIONADOS AO PORTADOR DE ASCITE QUILOSA

GABRIEL DOS SANTOS DE JESUS, LUCIANO CÉSAR SILVA DOS SANTOS, ROSANA SANTANA DE ASSIS, WILMA OLIVEIRA PAIXÃO

UNIFTC

Introdução e Objetivos: Ascite Quilosa (AQ) é a presença anormal de quilo na cavidade abdominal devido à cessação ou bloqueio do fluxo linfático neste sítio. A AQ está associada a tumores, deformidades anatômicas da circulação linfática abdominal ou torácica como também, a traumas contusos. A perda do quilo intra-abdominal leva a danos graves devido à redução de componentes essenciais para homeostase. O objetivo deste trabalho consiste em descrever os aspectos clínicos, laboratoriais e terapêuticos relacionados à AQ.

Métodos: O presente trabalho realizou-se por revisão da literatura com caráter exploratório qualitativo em bases científicas indexadas tendo como descritores: Ascite Quilosa, aspectos clínicos laboratoriais, tratamento. Com base nos descritores foram selecionados artigos no idioma português, inglês e espanhol disponíveis integralmente de forma gratuita no período de 2012-2022. Como critérios de exclusão, foram elididos artigos que não condiziam à temática do trabalho, monografias, teses e dissertações.

Resultados e Discussão: A Ascite Quilosa é uma patologia decorrente ao acúmulo de linfa na cavidade peritoneal. Dentre as causas mais comuns podemos citar as neoplasias (ex.: linfomas) e cirrose. As anomalias congênitas do sistema linfático, traumas contusos, inflamação secundária à radioterapia e complicações pós-cirúrgicas aparecem com menor frequência. A incidência de Ascite Quilosa é estimada entre 1: 20.000 a 1: 187.000 admissões em grandes centros de referência de cuidados terciários. O líquido ascítico quiloso é de natureza exsudativa e rico em triglicerídeos, quilomícrons e linfócitos. O diagnóstico é estabelecido com base na apresentação clínica do paciente e análise do líquido ascítico, onde valores de triglicerídeos superiores a 110 mg/dL no líquido peritoneal definem o diagnóstico, sendo que exames complementares como a citologia, microbiologia e determinação de marcadores como ADA, CA-125 e VEGF podem ter um papel de suporte na identificação da etiologia subjacente. Métodos mais recentes, como a espectroscopia por RMN, também auxiliam no estabelecimento do diagnóstico. As modalidades de tratamento atualmente são baseadas em medidas dietéticas juntamente com o uso de alguns agentes farmacológicos como orlistat, somatostatina, octreotida e etilefrina. Os casos que não são passíveis de terapia medicamentosa geralmente requerem intervenções cirúrgicas que podem incluir laparoscopia, laparotomia e técnicas de embolização percutânea.

Conclusão: Conclui-se que o manejo da ascite quilosa é um processo multifacetado com opções terapêuticas limitadas. A pedra angular da terapia gira em torno de corrigir a causa subjacente e aplicar medidas conservadoras para melhorar o conforto do paciente, reduzir a recorrência e otimizar os resultados. O diagnóstico precoce é importante, pois um percentual significativo de pacientes podem responder ao manejo conservador com restrição de gordura, sem a necessidade de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Ascite Quilosa; diagnóstico; tratamento

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0013 ASSOCIAÇÃO ENTRE AS CONCENTRAÇÕES PLASMÁTICAS DE VITAMINA D E A GRAVIDADE DA DOENÇA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19): ESTUDO PILOTO

CARLA REGINA DA SILVA CORREA DA RONDA, EDER DE CARVALHO PINCINATO, JOSÉ LUIZ DA COSTA, LEONARDO OLIVEIRA REIS, MARÍLIA BERLOFA VISACRI, MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR, MICAELA CRISPIM LOPO DE ABREU, PATRICIA MORIEL

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Introdução e Objetivos: A COVID-19 é uma doença infecciosa que se apresenta com amplo espectro clínico, o que inclui quadros leves e autolimitados até pneumonia grave, falência de múltiplos órgãos e morte. Devido às propriedades anti-inflamatória e imunomoduladora da vitamina D, pode haver uma relação inversamente proporcional entre a sua concentração e quadros de inflamação ou infecção viral. O objetivo deste estudo foi verificar se a concentração plasmática de vitamina D está associada com a gravidade da COVID-19.

Métodos: Os pacientes com COVID-19 foram recrutados em hospital e em unidades de atenção primária, e foram separados em grupos conforme gravidade da COVID-19, segundo os critérios de Falavigna e colaboradores. A quantificação da vitamina D plasmática foi feita pelo método de ensaio imunoenzimático de fase sólida (ELISA). O teste de Mann-Whitney foi utilizado para verificar a associação entre a concentração plasmática de vitamina D e a gravidade da COVID-19 ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 45 pacientes com COVID-19 leve/moderada, com idade média de $42,4 \pm 11,7$ anos, em sua maioria mulheres (55,6%). Neste grupo, a concentração plasmática média de vitamina D foi de $25,3 \pm 10,2$ ng/mL. Foram incluídos 118 pacientes com COVID-19 grave/crítica, com idade média $59,9 \pm 16,5$ anos, em sua maioria homens (61,0%). Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao sexo e à idade. A média da concentração plasmática de vitamina D foi de $16,3 \pm 19,3$ ng/mL. A diferença da concentração de vitamina D entre os grupos foi significativamente estatística ($p < 0,001$).

Conclusão: Os dados sugerem que menores concentrações plasmáticas de vitamina D estão associadas às formas mais graves da COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; gravidade do paciente; vitamina D

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0014 ATIVIDADE DA ADENOSINA DEAMINASE NA SALIVA DE PACIENTE COM DOENÇA PERIODONTAL

EDUARDO OTTOBELLI CHIELLE, SARAH FRANCO VIEIRA DE OLIVEIRA MACIEL, SILVIANE CUNICO CARNEIRO FÜCHTER, UNOESC OTTOBELLI CHIELLE

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Introdução e Objetivos: Introdução: A doença periodontal (DP) é caracterizada pela presença de um processo inflamatório crônico, devido ao acúmulo de biofilme bacteriano e a resposta do hospedeiro frente a esses patógenos, tendo como consequência a destruição dos tecidos de suporte das estruturas dentais.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis adenosina deaminase (ADA) na saliva de pacientes com DP e em pacientes saudáveis.

Métodos: Desenho e Métodos do Estudo: Foi realizado um estudo transversal, com análise quantitativa, onde foi avaliada a atividade da ADA na saliva em 82 participantes, de ambos os sexos, com idade entre 18 e 70 anos (25 controles e 57 com DP). As amostras de saliva foram coletadas pela manhã. Anteriormente a coleta, foi realizado enxague prévio da cavidade bucal com água destilada, para eliminar quaisquer resíduos que pudessem interferir na dosagem da ADA. A análise da ADA seguiu conforme protocolos e r

Resultados e Discussão: Resultados: A ADA na saliva demonstrou aumento significativo na sua atividade, na comparação do grupo controle com o grupo gengivite ($p < 0.001$) e do grupo controle com o grupo periodontite ($p < 0.001$).

Conclusão: Conclusão: Os resultados destacam claramente a atividade aumentada da ADA na saliva de indivíduos com DP, em comparação com indivíduos saudáveis. A saliva demonstra ser um excelente material biológico, para a detectar alterações na cavidade bucal, podendo contribuir para realização de diagnósticos precoces e mais assertivos.

Palavras-chave: Doença periodontal; Adenosina deaminase; Saliva.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0015 ATUAÇÃO DO PERITO TOXICOLOGISTA NA PRESERVAÇÃO DA CADEIA DE CUSTÓDIA EM AMOSTRAS COLETADAS EM CASOS DE MORTE SUSPEITA

HELLEN DA LUZ ROLIM, LANNA ZORAH FARIAS DE SOUZA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A cadeia de custódia é o processo de manutenção e registro de vestígios que garante a adequação e rastreabilidade em processos judiciais. O farmacêutico é o profissional atuante na toxicologia forense e sua inferência nesta área proporciona investigar substâncias que causam intoxicações, principalmente em mortes suspeitas. Sendo assim, busca-se avaliar a atuação do perito toxicologista na preservação da cadeia de custódia em casos de mortes suspeitas para a celeridade das investigações.

Métodos: Levantamento bibliográfico através da base de dados Google acadêmico/Scholar, periódicos capes e SciELO nos intervalos dos anos de 2012 a 2022, na língua portuguesa e inglesa, com os descritores “perito toxicologista”, “cadeia de custódia” e “mortes suspeitas”.

Resultados e Discussão: A incidência de mortes suspeitas apresenta grande crescimento, principalmente, com a inserção de medicamentos, nos quais são os maiores causadores de intoxicações e mortes na sociedade. O perito toxicologista, deve compreender a necessidade da cadeia de custódia conforme o Art. 158-A (Decreto Lei 13.964, 24 de dezembro de 2019) do Código Processual Penal e identificar na cena do crime as amostras e provas em ordem cronológica, as quais, serão analisadas para a constatação da causa-morte. Não obstante, para a realização desta função, são necessárias medidas de biossegurança com paramentações adequadas para não acarretar contaminação dos vestígios ali presentes. Em laboratório, o principal material biológico a ser recolhido para análises é a urina, pois é o material primordial para as análises embora conteúdo gástrico e humor vítreo são algumas vertentes que possibilitam as análises em mortes suspeitas. Outrossim, a classe de medicamentos mais identificadas em mortes suspeitas são os antidepressivos, ansiolíticos e antipsicóticos. Os métodos utilizados para a identificação destas substâncias são: Cromatografia Gasosa acoplada à espectrometria de massa (CG-EM), Cromatografia Líquida de alta eficiência (HPLC) e Extração líquido-líquido (ELL). Por serem testes sensíveis e precisos, a maior preocupação está no manuseio dos equipamentos e o tratamento das amostras, ou seja, na preservação da cadeia de custódia.

Conclusão: Assim, o perito toxicologista em suas competências, deve promover a manutenção da cadeia de custódia no intuito de estabelecer as integridades das amostras coletadas em cena de mortes suspeitas. Ademais, é fundamental que estes profissionais sejam capacitados constantemente para utilização dos equipamentos de análises para manter a qualidade do serviço fornecido a população e as autoridades com a celeridade das investigações por meio de seus conhecimentos tanto penais, quanto toxicológicos.

Palavras-chave: Perito criminal; cadeia de custódia; mortes suspeitas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0016 AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DO EXTRATO ETANÓLICO DE BIXA ORELLANA CONTRA CEPAS ATCC DE INTERESSE CLÍNICO

ALANNA LORENA PIMENTEL DOS SANTOS, EDNILSON GREGORIO DA SILVA FILHO, KAIO MURILO MONTEIRO ESPÍNDOLA, LARISSA DE NAZARÉ DA PAZ LOPES, LÚCIA CARLA DE VASCONCELOS MENDONÇA, MARTA CHAGAS MONTEIRO, PAMELA SUELEN DA SILVA SEABRA, RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A *Bixa orellana*, popularmente conhecida como urucum, é uma planta nativa do Brasil. O perfil fitoquímico do extrato etanólico das folhas apresenta flavonoides, taninos e compostos fenólicos. É utilizado tradicionalmente para tratar diabetes, asma, febre e diarreia. Estudos prévios mostram ação antioxidante, antiparasitária e antimicrobiana. Objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto das folhas de *Bixa orellana* frente a cepas ATCC de interesse clínico.

Métodos: As folhas da planta foram lavadas, secas, trituradas e maceradas com etanol absoluto por 7 dias, depois concentradas. Foram testados *Staphylococcus epidermidis* (ATCC 12228), *Staphylococcus saprophyticus* (ATCC 15305), *Escherichia coli* (ATCC 10536) e *Candida glabrata* (ATCC 40136). Utilizou-se o método de diluição em caldo para determinação de suscetibilidade de leveduras à terapia antifúngica e bactérias que crescem aerobicamente, conforme Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI).

Resultados e Discussão: O extrato foi testado nas bactérias *S. epidermidis*, *S. saprophyticus* e *E. coli* nas concentrações 1 mg/mL, 0,5 mg/mL, 0,25 mg/mL, 0,125 mg/mL, 0,0625 mg/mL, no entanto, não sofreram ação antimicrobiana. Semelhante ao estudo de Gonçalves et al. (2005) utilizando a fração hidroalcóolica, *E. coli* também não sofreu ação antimicrobiana, o estudo relata que a membrana externa das bactérias gram-negativas dificulta a penetração de substâncias antimicrobianas, revelando um possível mecanismo de resistência. Já para *C. glabrata*, a concentração 1 mg/mL inibiu o crescimento fúngico. Nesta concentração o extrato apresentou propriedades antifúngicas contra este patógeno produtor de biofilme e segunda causa mais comum de infecções pelo gênero *Candida*. O estudo de disco-difusão de Milla (2015) com o extrato mostrou ser efetivo também contra *Candida albicans*, cuja concentração 1000 mg/mL desempenhou ação semelhante ao fluconazol, droga referência contra diversos fungos. Esta propriedade antifúngica é atribuída a bioativos como saponinas, terpenos, taninos e flavonoides encontrados na planta utilizada para produzir o extrato. Apesar de não apresentar atividade contra *S. epidermidis* e *S. saprophyticus*, Carvalho et al. (2022), através da fração acetônica das sementes da planta, revelaram ação antimicrobiana contra *Staphylococcus aureus* em concentrações menores que 1024 µg/mL, sugerindo que outras partes da planta podem ser mais efetivas contra cepas bacterianas de interesse clínico.

Conclusão: O extrato etanólico bruto das folhas de *Bixa orellana* demonstrou potencial antifúngico diante da espécie *C. glabrata* na concentração de 1 mg/mL. Portanto, é um candidato para estudos futuros através do fracionamento deste composto e isolamento das substâncias ativas.

Palavras-chave: Bioativo; Atividade antimicrobiana; Agente antimicótico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0017 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CITOTÓXICA E EFEITO ANTIPROLIFERATIVO DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE BIXA ORELLANA L.

ANA LÍGIA BRITO DE OLIVEIRA, EDNILSON GREGORIO DA SILVA FILHO, KAIO MURILO MONTEIRO ESPÍNDOLA, KELLY CAMPOS NAVEGANTES LIMA, LUCAS DA SILVA GATO, MARTA CHAGAS MONTEIRO, PAMELA SUELEN DA SILVA SEABRA, RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A *Bixa orellana* L. é uma planta nativa do Brasil, conhecida como urucum e amplamente utilizada na produção de corantes. Estudos recentes atribuíram as propriedades farmacológicas da planta à compostos fitoquímicos como flavonoides, carotenoides e polifenóis. Dentre as possíveis aplicações, tem-se a atividade antibacteriana, antifúngica e antitumoral. Por isso, o presente estudo objetivou avaliar o efeito citotóxico e a atividade antiproliferativa do extrato etanólico das folhas de *B. orellana*.

Métodos: A citotoxicidade e proliferação celular do EBO no esplenócito foram realizadas pelo método MTT, nas concentrações de 500; 250; 125; 62,5; 31,25 µg/mL. Foi calculada a Concentração Citotóxica de 50% (CC50%) e o índice de seletividade (SI). No efeito antiproliferativo, a cultura de células murinas (macrófagos) foi analisada com ou sem o estímulo de Concanavalina A (ConA). Os testes foram aprovados pela Comissão de Ética do Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA-UFPA nº 6932251121).

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos no presente estudo demonstraram que apenas as concentrações de EBO iguais a 250 µg/mL (130,8%) e 125 µg/mL (180%) apresentaram uma viabilidade celular maior que 100%, comparado ao controle célula sem tratamento (100%) teve um aumento de 30 e 80% da viabilidade celular. No entanto, a maior concentração de 500 µg/mL (93,9%) teve viabilidade celular menor que 100%, sendo pouco significativo. No entanto, baixas concentrações (62,5 e 31,25 µg/mL) não demonstraram contribuir para a viabilidade das células, sendo observado uma redução de cerca de 23% das células viáveis. Em relação a proliferação celular, tanto no período de 24 horas, quanto no de 48 horas, foram observadas as concentrações de EBO com 500 µg/mL (243,07 e 245,66%); 250 µg/mL (145,45 e 127,99%); 125 µg/mL (180 e 100,18%); 62,5 µg/mL (101,73 e 241,71%); 31,25 µg/mL (80,90 e 89,72%) e obteve-se um aumento significativo da proliferação celular, comparado ao controle célula sem tratamento (72% e 84%, respectivamente). Dessa forma, nossos resultados sugerem que o extrato de EBO, em concentrações adequadas, pode contribuir para a durabilidade dos fagócitos. Além disso, os dados obtidos permitiram sugerir que as diversas concentrações utilizadas do extrato são capazes de contribuir para o aumento da migração de macrófagos peritoneais, visto que foi identificado aumento significativo da proliferação dessas células.

Conclusão: Com base nos dados apresentados, pode-se concluir que o EBO, em maiores concentrações, expressa baixa citotoxicidade sobre as células. Além disso, também pode-se sugerir que o extrato é capaz de estimular o aumento da quantidade de células imunes, contribuindo para uma maior migração leucocitária, a qual pode potencializar uma resposta inflamatória.

Palavras-chave: *Bixa orellana*; Citotoxicidade; Proliferação celular

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0018 AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO PELO SARS-COV-2 POR DETECÇÃO DE ANTÍGENO E EFICÁCIA VACINAL ATRAVÉS DE ANTICORPOS NEUTRALIZANTES EM TRABALHADORES DE TRANSPORTE

BRENDA MORAIS OLIVEIRA, DANIELE ALMEIDA SOARES, LUANA RODRIGUES DA SILVA, LUIZA DE MATOS SOUZA, LYSANDRO PINTO BORGES, MARINA DOS SANTOS BARRETO, RONALDY SANTANA SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: Segundo a OMS, a COVID-19 infectou mais de 530 milhões de pessoas no mundo. Devido à alta transmissão do SARS-CoV-2, medidas restritivas de distanciamento social entraram em vigor e apenas os serviços essenciais não foram interrompidos, incluindo o transporte urbano. Como resultado, os trabalhadores desse serviço ficaram mais vulneráveis ao contágio. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar nessa população, a eficácia da vacina e a contaminação do SARS-CoV-2 por dois métodos de diagnóstico.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional quantitativo realizado entre 20 e 22 de julho de 2021 com 147 funcionários do transporte urbano de Aracaju. Este estudo está registrado sob CAAE 31018520.0.0000.5546. Inicialmente, foi aplicado um questionário epidemiológico. Após, foram feitas coletas pelo método imunocromatográfico, em amostras de swab nasofaríngeo para detecção de nucleoproteína do SARS-CoV-2 e coletas sanguíneas pelo método de imunofluorescência para detecção de anticorpos neutralizantes.

Resultados e Discussão: Inicialmente foi analisada a relação entre anticorpos neutralizantes e anticorpos IgG em 147 funcionários do transporte urbano de Aracaju e obteve através da ANOVA e teste t, média de 46,0109 para anticorpos neutralizantes e média de 1,0095 para anticorpos IgG, $F=221,8969$, $p < 0,0001$, IC 95%= 39.0802-50.9225. Mazzinia et al. (2021) ratifica que a presença de anticorpos IgG que contribuem para o domínio RBD da proteína S do SARS-CoV-2 possui uma atividade de neutralização comprovada, apresentando forte correlação. Isso ficou evidente com o teste t e ANOVA ao demonstrar que nessa população os anticorpos neutralizantes estão elevados, acima dos valores de referência. Considerando os vacinados, estabeleceu-se uma relação entre esses e a detecção do antígeno, utilizando o mesmo teste estatístico anterior, obtendo média de 0,7959 para vacinados e média de 0,3095 para antígenos, $F=209,1837$, $p < 0,0001$, IC 95%= 0.4205-0.5523. Os resultados dos testes sugerem que a proteção dos funcionários está relacionada às vacinas, pois 98,64% deles não apresentavam o antígeno, sugerindo que a imunização reduz a detecção viral.

Conclusão: O presente estudo conclui que a contaminação por SARS-CoV-2 nos funcionários do transporte urbano de Aracaju diminuiu com a adesão vacinal, onde conseguimos analisar taxa de anticorpos neutralizantes satisfatória e baixa detecção antigênica, evitando o agravamento e óbito desses servidores que não pararam no momento de medidas restritivas da pandemia. Portanto, podemos inferir que os dados desse estudo só ressaltam a importância da vacinação e da testagem em massa dessa população negligenciada.

Palavras-chave: Vacinas; Antígeno; Anticorpos neutralizantes; SARS-CoV-2, Transporte urbano.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0019 AVALIAÇÃO DA MULTIRRESISTÊNCIA MICROBIANA EM PACIENTES COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA HOSPITALIZADOS EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES DURANTE UM ANO PANDÊMICO

CAMILLA DELLATORRE TEIXEIRA, LAYLA OLIVEIRA LOPES, MAICON MARVILA MIRANDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES (CUSC)

Introdução e Objetivos: Em vista do grande impacto em saúde causado pela farmacorresistência bacteriana, constituindo uma crise global em saúde, o estudo de avaliação da multirresistência microbiana em pacientes com infecção respiratória hospitalizados em Cachoeiro de Itapemirim-ES durante um ano pandêmico é derivado dos resultados de um projeto de pesquisa. O objetivo foi avaliar a frequência dessas infecções.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa descritiva transversal de caráter qualitativo baseado na análise documental e compilação de dados referente ao perfil de resistência e susceptibilidade bacterianas de infecções respiratórias de janeiro a dezembro de 2020, coletadas no acervo de laudos laboratoriais de um laboratório de análises clínicas de um hospital público de grande porte no município de Cachoeiro de Itapemirim – ES. Os dados obtidos foram confrontados com literatura.

Resultados e Discussão: Computou-se 441 (100%) infecções respiratórias, resultando em 169(38,32%) negativas e 272(61,68%) positivas. Dentre as 272 (100%) positivas, obteve-se a frequência de 15 espécies bacterianas, a saber: 88 (32,35%) *Acinetobacter* sp; 69 (25,37%) *Pseudomonas aeruginosa*; 49 (18,02%) *Staphylococcus aureus*; 24 (98,83%) *Klebsiella pneumoniae*; 9 (3,31%) *Enterobacter* sp; 7 (2,57%) *Stenotrophomonas maltophilia*; 5 (1,84%) *Escherichia coli*; 4 (1,47%) *Proteus mirabilis*; 4 (1,47%) *Staphylococcus coagulase negativa*; 3 (1,10%) *Enterococcus* sp; 3 (1,10%) *Providencia* sp; 3 (1,10%) *Serratia* sp; 2 (0,73%) *Streptococcus* sp; 1 (0,37%) *Morganella morganii*; 1 (0,37%) *Burkholderia cepacia*. *Klebsiella pneumoniae* foi a bactéria que apresentou o maior perfil de resistência. Evidenciando-se resistência a 21 antimicrobianos: Levofloxacina; Cefepime; Meropenem; Ceftazidima; Imipenem; Aztreonam; Ciprofloxacina; Sulfa-trimetoprim; Gentamicina; Ampicilina/Sulbactam; Cefotaxima; Norfloxacina; Cefaclor; Cefalotina; Amoxicilina/Clavulanato; Ampicilina; Cefoxitina; Piperaciclina/Tazobactam; Ceftriaxona; Oxaciclina; Ácido Nalidíxico. *Enterococcus* sp não é comum em infecções respiratórias, no entanto, durante a pandemia, foi realizado um estudo confirmando a transmissão de *Enterococcus* resistente a vancomicina (VRE) em ambiente hospitalar. Trata-se de um quadro significativo em saúde, visto que infecções nosocomiais de *Enterococcus* secundária em casos de COVID-19 apresenta significativas taxas de morbimortalidade.

Conclusão: Já constatado por outros estudos, a bactéria de maior frequência no trato respiratório consiste na *Acinetobacter* sp; bem como *Klebsiella pneumoniae* apresentando um maior perfil de resistência. Um dado incomum foi *Enterococcus* sp em trato respiratório. Os dados inferem no panorama da farmacorresistência bacteriana, a fim de gerar estratégias eficazes para seu combate. Em especial no período pandêmico, em que o quadro mundial foi agravado ainda mais pelo uso irracional de antimicrobianos.

Palavras-chave: Farmacorresistência bacteriana; Anti-infecciosos; Infecção hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0020 AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE (ORÉGANO) CONTRA CEPAS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ISOLADAS DE ALIMENTOS

ABRAHÃO FILHO, ALINE DINIZ, BERNADETE SANTOS, HELOÍSA OLIVEIRA, MARIA MEDEIROS, MILLENA ALVES, VANESSA MARINHO

HUAB - UFRN, HUOL-UFRN, UFCC

Introdução e Objetivos: Os alimentos podem sofrer contaminações ao longo das etapas de elaboração, possibilitando o desenvolvimento de enfermidades de origem alimentar. Existem mais de 250 tipos de doenças transmitidas por alimentos e a maioria são infecções causadas por bactérias e suas toxinas, sendo a *Klebsiella pneumoniae* uma dessas bactérias. O objetivo desta pesquisa foi testar o potencial antibacteriano do óleo essencial de *Origanum vulgare* frente a cepas de *K. pneumoniae* isoladas de alimentos de origem animal.

Métodos: O ensaio foi realizado em duplicata. Foram utilizadas cepas de *K. pneumoniae* (Kp 42 e Kp 44) isoladas de derivados de carne. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas através da técnica de microdiluição em caldo. A CIM foi dada pela menor concentração do produto capaz de inibir o crescimento da cepa bacteriana, e a CBM pela menor concentração capaz de inibir o crescimento total.

Resultados e Discussão: Observou-se que o óleo essencial de orégano mostrou uma forte atividade inibitória contra o crescimento das cepas de *Klebsiella pneumoniae* (Kp 42 e Kp 44), com valor de CIM de 256 µg/mL. O valor da CBM também foi de 256 µg/mL para ambas as cepas, indicando atividade bactericida. Esses dados corroboram aos de uma pesquisa que utilizou o óleo de orégano contra bactérias multiresistentes isoladas de pacientes nasocomial, mostrando-se atividade bactericida frente à quatro cepas de *K. pneumoniae*. Um outro estudo, utilizando *K. pneumoniae* padrão, também mostrou boa atividade bactericida do óleo. O efeito antimicrobiano do óleo essencial de *O. vulgare* frente a bactérias patogênicas está relacionada com as frações majoritárias de compostos como timol e carvacrol. Em um estudo realizado com embutido cárneo, o óleo essencial de orégano mostrou-se bactericida para *Salmonella Typhimurium*, *Salmonella Enteritidis*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Listeria monocytogenes*. Uma pesquisa que utilizou o óleo frente às cepas padrão e clínicas de *E. coli* e *S. aureus*, mostrou poder de inibição de crescimento, sendo os valores das concentrações da CIM e CBM menores frente às cepas padrão. Outro trabalho avaliou a atividade antimicrobiana do óleo contra 20 sorovares de *Salmonella enterica* isoladas de carcaças de aves e verificou uma forte atividade antimicrobiana para a maioria. Esses estudos demonstram bom potencial antibacteriano do óleo de orégano frente às bactérias citadas.

Conclusão: O óleo essencial de *Origanum vulgare* apresenta atividade antibacteriana contra as cepas de *Klebsiella pneumoniae* isoladas de embutidos cárneos. E apresenta forte efeito bactericida para ambas as cepas das bactérias testadas.

Palavras-chave: Farmacologia; fitoterapia; microbiologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0021 AVALIAÇÃO DA PROPRIEDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE THYMUS VULGARIS (TOMILHO) CONTRA CEPAS DE KLEBSIELLA PNEUMONIAE ISOLADAS DE ALIMENTOS

ABRÃO FILHO, ALINE DINIZ, BERNADETE SANTOS, HELOÍSA OLIVEIRA, MARIA MEDEIROS, MILLENA ALVES, VANESSA MARINHO

HUAB - UFRN, HUOL - UFRN, UFCC

Introdução e Objetivos: As doenças transmitidas por alimentos (DTAs) são uma importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, e têm emergido como um crescente problema econômico e de saúde pública global. A microbiota bacteriana contaminante dos alimentos é amplamente diversificada, sendo a *Klebsiella pneumoniae* uma dessas bactérias. O objetivo deste trabalho foi testar o potencial antibacteriano do óleo essencial de *Thymus vulgaris* frente a cepas de *K. pneumoniae* isoladas de alimentos de origem animal.

Métodos: O ensaio foi realizado em duplicata. Foram utilizadas cepas de *K. pneumoniae* (Kp 42 e Kp 44) isoladas de derivados de carne. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e a Concentração Bactericida Mínima (CBM) foram determinadas através da técnica de microdiluição em caldo. A CIM foi dada pela menor concentração do produto capaz de inibir o crescimento da cepa bacteriana, e a CBM pela menor concentração capaz de inibir o crescimento total.

Resultados e Discussão: Observou-se que o óleo essencial de tomilho mostrou uma forte atividade inibitória contra o crescimento das cepas de *Klebsiella pneumoniae* (Kp 42 e Kp 44), com valor de CIM de 512 µg/mL. O valor da CBM também foi de 512 µg/mL para ambas as cepas, indicando atividade bactericida. Esses dados corroboram aos de uma pesquisa que utilizou o óleo de tomilho frente a cepas de *K. pneumoniae* clínica isoladas de pacientes do Centro de Saúde Médica (Podgorica), mostrando atividade antibacteriana. Um outro estudo, também mostrou bom potencial antibacteriano do óleo contra cepas padrão de *K. pneumoniae*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. O efeito antimicrobiano do óleo essencial de *T. vulgaris* frente a bactérias patogênicas está relacionado aos seus principais constituintes, o timol e o carvacrol. Em um estudo realizado com cepas padrão, o óleo essencial de tomilho mostrou ação antibacteriana contra *Listeria monocytogenes*, *S. aureus*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Salmonella Enteritidis*. Em outro trabalho, utilizando também cepas padrão, o óleo de *T. vulgaris*, demonstrou atividade antibacteriana frente a *S. aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus sp.*, *Pantoea sp.* and *E. coli*. Uma pesquisa sobre a atividade antimicrobiana do óleo frente a 20 sorovares de *Salmonella enterica* isoladas de carcaças de aves, verificou uma moderada atividade antimicrobiana sobre os isolados estudados. Esses estudos demonstram bom potencial antibacteriano do óleo tomilho frente às bactérias citadas.

Conclusão: O óleo essencial de *Thymus vulgaris* apresenta atividade antibacteriana contra as cepas de *Klebsiella pneumoniae* isoladas de embutidos cárneos. E apresenta forte efeito bactericida para ambas as cepas das bactérias testadas.

Palavras-chave: Ciência farmacêutica; microbiologia; plantas medicinais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0022 AVALIAÇÃO DA SOROPOSITIVIDADE DE COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÂNSITO NO ESTADO DE SERGIPE

ANDRÉ HENRIQUE DE JESUS INVENÇÃO, BEATRIZ DA SILVA, DEISE MARIA REGO RODRIGUES, LYSANDRO PINTO BORGES, MÁRCIO VINÍCIUS DO NASCIMENTO SCHUSTER, MARIA RITA SOTERO CORCINIO, PAMELA CHAVES DE JESUS, PEDRO HENRIQUE MACEDO MOURA

UFS

Introdução e Objetivos: A indubitável explosão do Covid-19 mostrou ser imprescindível adotar abordagens de identificação de SARS-CoV-2 para a prevenção da transmissão de infecções, bem como para um melhor atendimento a pacientes graves e críticos. Levando em consideração dados obtidos através de testes realizados em funcionários da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito no ano de 2020, o objetivo deste estudo foi quantificar e demonstrar a prevalência da soropositividade de Covid-19 nos profissionais da SMTT.

Métodos: A priori foi realizada uma espécie de entrevista com cada paciente que efetuou o teste e coletados dados de suma importância sobre o mesmo, como por exemplo: Se houve sintomas gripais na última quinzena. Este estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546). Logo após foi realizado o teste rápido para anticorpos IgG e IgM do SARS-COV-2 em 84 profissionais da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito das cidades: Aracaju e São Cristóvão, Sergipe.

Resultados e Discussão: Após análise dos dados, levando em consideração a relação do grupo IgM com pacientes sintomáticos, através do teste t, subsequente de ANOVA obteve-se uma média de 0.1786 ± 0.3853 com $p=0,50$ e IC (95%) = 0.1165. Já na verificação dos dados do grupo IgG, obteve-se uma média de 0.1429 ± 0.3520 com $p=0,26$ e IC (95%) = 0.1473. Deve-se pontuar que dentre os 84 funcionários que foram testados e que apresentaram sintoma recente aos exames, obtivemos que: aproximadamente 18% dos profissionais apresentaram resultado detectável para IgM e aproximadamente 3% apresentaram resultado detectável para IgG.

Vale ressaltar que os indivíduos testados pertencem a um setor que não houve suspensão da atuação durante a pandemia, visto que, os mesmos são imprescindíveis para organização do trânsito. Esse fator possui uma ligação direta com os resultados obtidos, pois os mesmos estavam constantemente expostos ao risco de infecção por Sars-CoV-2, pontuando cada vez mais a importância da realização do teste.

Ademais, todos os profissionais que apresentaram resultado detectável receberam todas as orientações e cuidados necessários para aquele momento, incluindo o isolamento social de pelo menos 10 dias, passado esse tempo é recomendada a repetição do teste para a garantia de uma volta segura ao trabalho, dessa forma evitando que a doença se prolifere ainda mais.

Conclusão: O surgimento repentino da COVID-19 trouxe consigo a necessidade de inúmeras mudanças e tomada de medidas necessárias. No presente trabalho foi possível notar a gigantesca importância das testagens, principalmente no público estudado (Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito), levando em consideração que os mesmos não pausaram suas atividades durante toda a pandemia. Dessa maneira, os dados em questão intensificam a relevância da testagem em massa, resguardando a saúde dos profissionais.

Palavras-chave: SARS-COV-2; Soropositividade; Isolamento; Trânsito; Testagem.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0023 AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DA OXIMA 5-FLÚOR-3-(HIDROXI-IMINO)INDOLIN-2-ONA EM MODELOS BIOLÓGICOS ALTERNATIVOS

ALLYSON ARDAIS BONEBERG, JÉSSICA BRANDÃO REOLON, KAMILA GABRIELI DALLABRIDA, SIMONE PINTON, TUANE BAZANELLA SAMPAIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

Introdução e Objetivos: Oximas são moléculas reativadoras da enzima acetilcolinesterase (AChE) disponíveis para o tratamento de intoxicação por organofosforados. Visando minimizar o uso de mamíferos em pesquisas, modelos biológicos alternativos para avaliação de toxicidade recebem um maior destaque. Assim, objetivou-se avaliar a toxicidade da 5-flúor-3-(hidroxi-imino)indolin-2-ona, uma oxima de síntese recente e com potencial aplicação farmacológica, em modelos experimentais alternativos.

Métodos: *Artemia salina* (AS), *Caenorhabditis elegans* (*C. elegans*) e *Allium cepa* (AC) foram utilizados como modelos e divididos nos seguintes grupos experimentais: controle, veículo (DMSO 5%) e 5-flúor-3-(hidroxi-imino)indolin-2-ona nas concentrações de 0,1, 1, 10 e 100 μ M. Em AS, avaliou-se a taxa de sobrevivência e a locomoção. No modelo de *C. elegans*, determinou-se a taxa de sobrevivência, comprimento do corpo e número de larvas. Já no modelo de AC, foi avaliado o crescimento das raízes.

Resultados e Discussão: A partir dos dados obtidos, observou-se que a oxima 5-flúor-3-(hidroxi-imino)indolin-2-ona não alterou significativamente a taxa de mortalidade em AS em todas as concentrações testadas, tanto em 24 h quanto em 48 h de exposição ($p > 0,05$). Além disso, não foram observadas alterações no comportamento locomotor de AS após 24 h ou 48 h de exposição, indicando que, até a concentração de 100 μ M, a oxima é segura para este modelo ($p > 0,05$). Com relação ao modelo de *C. elegans*, também foi revelada ausência de toxicidade do composto, pois não houve alterações significativas quanto a mortalidade e crescimento dos vermes em todas as concentrações testadas após 48 h de exposição ($p > 0,05$). Ademais, não houve alteração na postura de ovos e consequente número total de larvas após 48 h de exposição à oxima 5-flúor-3-(hidroxi-imino)indolin-2-ona ($p > 0,05$), demonstrando ausência de toxicidade reprodutiva nestes vermes nas concentrações avaliadas. Para o modelo de AC, verificou-se que a oxima 5-flúor-3-(hidroxi-imino)indolin-2-ona não alterou o crescimento dos meristemas radiculares após 24 h de exposição ao composto ($p > 0,05$), corroborando a ausência de toxicidade da oxima encontrada nos demais modelos.

Conclusão: Portanto, os resultados apresentados neste estudo indicam que a oxima 5-flúor-3-(hidroxi-imino)indolin-2-ona não causou alterações indicativas de toxicidade nos diferentes modelos alternativos investigados. Estes dados conferem indícios quanto à segurança farmacológica do uso desta oxima, uma molécula de síntese recente, e suportam investigações posteriores em modelos mais complexos, considerando sua aplicação potencial em intoxicações por organofosforados.

Palavras-chave: *Allium cepa*; *Artemia*; *Caenorhabditis elegans*; Reativadores da Colinesterase.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0024 AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE IN SILICO DE COMPOSTOS DO ÓLEO ESSENCIAL DA RESINA DE PROTIUM HEPTAPHYLLUM (AUBL.) MARCHAND

ALESSANDRA AZEVEDO DO NASCIMENTO, ISADORA ANDRADE DE SÁ, LUCCAS JAMBERCI CARRAPEIRO, ROBERTO MESSIAS BEZERRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O α -pineno e p-cimeno são monoterpenoides majoritários, do óleo essencial de Protium heptaphyllum, coletado no Amapá. Algumas atividades já foram descritas para tal óleo ou seus componentes, porém necessários são os estudos que visem garantir a segurança no uso destas substâncias. Assim, o objetivo do trabalho é avaliar a toxicidade in silico de constituintes do óleo essencial da resina de Protium heptaphyllum (OERP).

Métodos: Para tanto, foram empregadas metodologias in silicos para determinar propriedades moleculares, farmacocinéticas e toxicológicas, através dos servidores Molinspiration (www.molinspiration.com) e AdmetSAR (<http://lmmd.ecust.edu.cn/admetSar2>).

Resultados e Discussão: Na avaliação in silico, encontramos no site Pubchem o p-cimeno sob o código de acesso 7463 e código smile: CC1=CC=C(C=C1)C(C)C e o α -pineno sob o código de acesso 6654 e código smile: CC1=CCC2CC1C2(C)C. De acordo com a plataforma Molinspiration, tanto o α -pineno como o p-cimeno apresentaram uma bioatividade moderada para os alvos farmacológicos testados. Já nas análises relacionadas a absorção e permeabilidade, ambos compostos atenderam a regra dos cinco de Lipinski apontando para uma boa biodisponibilidade teórica, após administração oral. Tal característica é muito desejável para compostos candidatos fármaco, pois torna a terapêutica mais prática, menos incomoda, de menor custo e com maior adesão ao tratamento. Em relação à toxicidade utilizando o software admetSAR. As análises computacionais identificaram propriedades farmacocinéticas relevantes, como absorção intestinal positiva, inibição enzimáticas, bem como toxicidade oral aguda classe III (LD50 entre 500 e 5000 mg/kg).

Conclusão: Esses achados corroboram com a hipótese de que são compostos seguro e aceitáveis para o uso em humano. Entretanto, ainda há a necessidade dos estudos biológicos in vivo para a confirmação de tais resultados encontrados no modelo in silico.

Palavras-chave: Almecegueira; Monoterpenos; Óleos Voláteis.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0025 AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE IN VITRO DE COMPOSTOS DO ÓLEO ESSENCIAL DA RESINA DE PROTIUM HEPTAPHYLLUM (AUBL.) MARCHAND

ALESSANDRA AZEVEDO DO NASCIMENTO, ISADORA ANDRADE DE SÁ, LUCCAS JAMBERCI CARRAPEIRO, ROBERTO MESSIAS BEZERRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O óleo essencial Protium heptaphyllum (OERP) é tradicionalmente usado para tratar inflamações, dores, úlceras e feridas. Os monoterpenoides presentes no óleo, já foram relacionados a atividades, como: ansiolítica e antidepressiva e antifúngica. Faz-se necessárias pesquisas que apontem a segurança de sua utilização. O objetivo foi avaliar a atividade citotóxica in vitro do OERP em hemácias humanas, com base na sua capacidade de produzir ou prevenir a hemólise.

Métodos: O óleo essencial foi extraído pela técnica de arraste a vapor em aparelho Clevenger. Foi avaliada a citotoxicidade de OERP através da exposição de eritrócitos humanos a concentrações crescentes deste (10, 50, 100, 250, 500 e 1000ug/ml). Como controle negativo, utilizou-se solução salina a 0,9% e como controle positivo solução triton x-100 a 1%. A capacidade de OERP (10, 50, 100, 250, 500 e 1000ug/ml) em prevenir a hemólise induzida por solução hipotônica também foi mensurada.

Resultados e Discussão: A hemólise foi calculada considerando o controle negativo como hemólise basal e o positivo como hemólise total. A ação hemolítica deve ser considerada alta quando as percentagens atingem valores superiores a 40% e baixa quando esses valores são inferiores a 10%, sendo considerada moderada, quando se apresentam entre a faixa de 10-40%. O teste in vitro indica potencial hemolítico moderado em altas concentrações (1000ug/ml) e baixa hemólise em concentrações menores. A avaliação da fragilidade osmótica avaliada utilizando uma solução hipotônica a 0,24%, demonstrou que o óleo essencial não foi capaz de proteger as células contra a hemólise, pelo contrário, deixando-as mais frágeis de maneira concentração dependente.

Conclusão: Na avaliação da citotoxicidade do OERP frente a eritrócitos humanos, foi possível notar uma citotoxicidade moderada, dose dependente. No ensaio de fragilidade osmótica, conclui-se que o óleo essencial não protege as hemácias de uma possível hemólise em nenhuma concentração.

Palavras-chave: Breu Branco; Hemólise; Óleos Voláteis.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0026 AVALIAÇÃO DE INFECTIVIDADE E SOROPREVALÊNCIA DO SARS-COV-2 EM MUNICÍPIOS MAIS E MENOS VACINADOS NO ESTADO DE SERGIPE

BRENDA MORAIS OLIVEIRA, DANIELE ALMEIDA SOARES, LUANA RODRIGUES DA SILVA, LUIZA DE MATOS SOUZA, LYSANDRO PINTO BORGES, MARINA DOS SANTOS BARRETO, PAMELA CHAVES DE JESUS, RONALDY SANTANA SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: Com o decreto da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a circulação do SARS-CoV-2 no mundo, houve a necessidade emergencial do desenvolvimento de vacinas para evitar o agravamento e mortes dos indivíduos. Visto isso, o objetivo do nosso trabalho é investigar em grupos de municípios mais vacinados e menos vacinados, se ocorreu o aumento ou redução da incidência de SARS-CoV-2, nestas duas populações. Verificando se as vacinas reduzem a circulação do vírus e o agravamento.

Métodos: Inicialmente fora aplicado um questionário com o levantamento de dados que são importantes ao presente estudo, como exemplo, as doses tomadas da vacina. Foram realizados testes sanguíneos rápidos para detecção de anticorpos IgG e IgM, bem como o teste nasofaríngeo qualitativo para identificação do antígeno da SARS-CoV-2, em municípios do Estado de Sergipe. Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546).

Resultados e Discussão: A análise nos municípios mais vacinados deu-se através do teste t, seguido de ANOVA, uma média de 2.46 ± 100.51 com $p < 0.0001$ e IC (95%) = -98.38 ± 97.69 para anticorpos IgM, e uma média de 2.46 ± 110.71 com $p < 0.0001$ e IC (95%) = -108.50 ± 107.99 para IgG. Já para o antígeno, tivemos uma média de 2.46 ± 10.04 com $p < 0.0001$ e IC (95%) = -7.67 ± 7.47 . Nos municípios menos vacinados, tivemos uma média de 2.38 ± 101.44 com $p < 0.0001$ e IC (95%) = -99.47 ± 98.65 para anticorpos IgM, e para o IgG uma média de 2.38 ± 110.36 com $p < 0.0001$ e IC (95%) = -108.27 ± 107.69 . Para o antígeno a média foi de 2.38 ± 10.05 com $p < 0.0001$ e IC (95%) = -7.75 ± 7.58 .

No momento da pesquisa, a população mais e menos vacinada estava com taxa média de vacinação $76\% \pm 1.2$ e $57\% \pm 2.2$ respectivamente, com $p < 0.0001$. Sendo assim, ao avaliar a incidência da soropositividade para IgM, nota-se uma redução no quantitativo de casos bem como para o antígeno. Diante disso, a soroprevalência mostrada através da detecção do IgG se faz presente em municípios menos vacinados, devido aos anticorpos de memória que tem média de duração de seis meses.

Portanto, houve diferença entre os grupos mais vacinados e menos, mas não houve correlação entre eles. Indicando que a circulação do vírus é similar em ambas populações, o que muda é a formação de anticorpos IgG nos mais vacinados e IgM nos menos vacinados, sendo a vacinação preventiva de morte e agravamento.

Conclusão: Concluímos que foi possível notar a importância das testagens nos municípios e a conscientização a respeito da vacina. Dessa forma, os dados intensificam a relevância da testagem em massa e a importância da vacinação em toda população, principalmente nos municípios menos vacinados que podem prolongar o tempo de circulação do vírus e ocasionar o surgimento de novas cepas. Visto que, os mais vacinados possuem mais anticorpos IgG e mostraram menos anticorpos IgM, contrário aos menos vacinados.

Palavras-chave: SARS-COV-2; Pandemia; Vacina; Soroprevalência; Anticorpos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0027 AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE IDOSOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DE SANTA CATARINA

DEISE APARECIDA SOUZA NOVELLO, VERA LÚCIA LIZ CAVALLI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA- UNOESC

Introdução e Objetivos: As dislipidemias caracterizam-se pela alteração dos valores normais do colesterol, lipoproteínas ou triglicérides plasmáticos. classificadas em primárias ou secundárias. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil lipídico de um grupo de idosos participantes do programa Universidade da Melhor Idade de um município do oeste de Santa Catarina a fim de diagnosticar dislipidemias.

Métodos: Foi coletado uma única amostra de sangue dos participantes e também aplicou-se um questionário que foi usado para correlacionar com os resultados laboratoriais. Participaram deste estudo 23 idosos, sendo que 91,30% eram do sexo feminino 8,7% eram do sexo masculino, com idade entre 60 e 79 anos.

Resultados e Discussão: Encontrou-se as seguintes alterações no perfil lipídico dos participantes: 78,26 % apresentaram colesterol total acima do desejável, 43,47% possuíam valor menor que o desejável para HDL, 13,04% apresentavam LDL maior que o desejável e 34,78% dos participantes estudados possuíam triglicérides aumentado. Todas as alterações encontradas no perfil lipídico foram apenas do sexo feminino. Em relação a distribuição fenotípica das quatro classificações de dislipidemias de acordo com a fração lipídica alterada, não houve casos de hipercolesterolemia isolada e nem hipertrigliceridemia isolada, encontrou-se apenas hiperlipedemia mista, 8,7% e HDL-c baixo 43,47%.

Conclusão: Conclui-se que a grande maioria das mulheres idosas participantes da pesquisa são portadoras de dislipidemias e que possivelmente os fatores que contribuem para este quadro são: a idade avançada, alterações metabólicas decorrentes da menopausa, falta de atividade física regular, baixa renda, uso crônico de medicamentos, doenças crônicas frequentes da idade, entre outros fatores. Este estudo reforça a importância de ações de controle e prevenção de dislipidemias nesses idosos.

Palavras-chave: Melhor idade; Dosagens bioquímicas; Dislipidemias.
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0028 AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E PERFIL DE SENSIBILIDADE DE BACTÉRIAS ISOLADAS DE PROFISSIONAIS DE UM HOSPITAL DO INTERIOR DO CEARÁ

ÂNGELA MARIA VERAS STOLP, ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS, ÉVILA MARQUES MARREIRA, FRANCINALDO FILHO CASTRO MONTEIRO, IGOR GOMES DE ARAÚJO, JOÃO PEDRO VERAS MUNIZ FARIAS, SANDRA MARIA ROCHA

FARMACÊUTICA E DOUTORA EM FARMACOLOGIA (UFC), DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFOR, PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ (CRF-CE), FARMACÊUTICA PELA UFC E MESTRE EM MICROBIOLOGIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO, LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN/CE), GRADUADA EM FARMÁCIA PELA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR), EMILIO RIBAS MEDICINA DIAGNÓSTICA, FORTALEZA, CEARÁ, GRADUADO EM FARMÁCIA PELA UNIFOR, DOUTORANDO EM BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (RENORBIO/UECE), FORTALEZA, CEARÁ, GRADUANDO EM FARMÁCIA PELA UNIFOR, FORTALEZA, CEARÁ, GRADUANDO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN), QUÍMICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), DOUTORA EM CIÊNCIAS PELA UNICAMP, DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFOR, FORTALEZA, CEARÁ.

Introdução e Objetivos: A relação entre profissionais de saúde e paciente colonizado, assim como as condições do ambiente de trabalho contribuem para a colonização e infecção dos profissionais expostos a este tipo de risco biológico, além de se tornarem potenciais reservatórios e disseminadores de microrganismos no ambiente hospitalar. Nesse contexto, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar a microbiota das mãos dos profissionais de saúde de um hospital do interior do Ceará.

Métodos: Estudo experimental realizado em Ipu-CE. Os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e o recrutamento ocorreu de forma aleatória. Foram analisadas 20 amostras de swabs obtidas das mãos dos funcionários do hospital. A identificação das bactérias foi realizada pelo MALDI-TOF-VITEK MS Biomerieux e o teste de sensibilidade antimicrobiana, pelo Vitek 2 da Biomerieux versão 8. Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza, n. 40640920.9.0000.5052.

Resultados e Discussão: Das amostras semeadas 17 (85%) apresentaram crescimento bacteriano. Foi analisado um total de 58 colônias, dentre estas 15 (25,87%) eram de bacilos Gram-negativos, 06 (10,33%) de bacilos Gram-positivos (BGP) e 37 (63,80%) de cocos Gram-positivos (CGP). Foram identificadas bactérias com potencial patogênico como: *Staphylococcus* spp, *Acinetobacter* sp., *Pseudomonas* sp. e *Citrobacter* sp. As maiores taxas de resistência foram para os antimicrobianos eritromicina e oxacilina com resultados superiores a 66,66%. A higienização das mãos é prática fundamental no programa de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), contribuindo significativamente com a redução das taxas de infecções, uma vez que as mãos são as ferramentas mais utilizadas no cuidado ao paciente, e conseqüentemente, são importantes veículos de microrganismos.

Conclusão: Os dados apontam para a importância de um monitoramento constante da resistência antimicrobiana e de gerenciamento do uso de antimicrobianos, para reduzir a seleção e disseminação de cepas resistentes. Incentivamos, junto à Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a prática da lavagem correta das mãos, promovendo campanhas educativas para os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Profissionais de saúde; Microbiota.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0029 AVALIAÇÃO NOS NÍVEIS SÉRICOS DA ADENOSINA DEAMINASE EM PACIENTES COM DOENÇA PERIODONTAL

EDUARDO OTTOBELLI CHIELLE, SARAH FRANCO VIEIRA DE OLIVEIRA MACIEL, SILVIANE CUNICO CARNEIRO FÜCHTER, UNOESC OTTOBELLI CHIELLE

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Introdução e Objetivos: Introdução: A doença periodontal (DP) é uma condição inflamatória que compromete as estruturas de proteção e inserção dentária, porém a DP não se restringe apenas à cavidade bucal, afetando negativamente outros sistemas do corpo humano, sendo fortemente associada a várias doenças sistêmicas.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis séricos da adenosina deaminase (ADA) no soro de pacientes com DP e em pacientes saudáveis.

Métodos: Desenho e Métodos do Estudo: Tratou-se de um estudo transversal, com análise quantitativa. A atividade da ADA, foi avaliada no soro de pacientes com DP e em pacientes saudáveis (25 controles e 57 com DP), sem outras comorbidades que pudessem alterar sua atividade em níveis séricos. A atividade da ADA foi determinada por kit comercial (Ebram Products Laboratory Ltda.®, SP, Brasil) de acordo com a desaminação da adenosina em inosina por via cinética. Os valores foram expressos em U/L.

Resultados e Discussão: Resultados: A atividade da ADA no soro não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p > 0.5$), porém apresentou tendência a estar aumentada em pacientes com DP em comparação aos pacientes saudáveis.

Conclusão: Conclusão: Apesar dos resultados não apresentarem diferença estatisticamente significativa, esse estudo levanta questões relevantes entre a DP e seus efeitos sistêmicos, necessitando mais estudos para avaliar a associação entre a DP e outras doenças.

Palavras-chave: Doença periodontal; Adenosina deaminase; Soro.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0030 AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA DA TOXICIDADE DO CONSUMO DE PEIXES DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA, JOINVILLE-SC

DANIELA DELWING DE LIMA, EDUARDO MANOEL PEREIRA, KARYME DAMARYS RODRIGUES CALISTO, LARISSA DELMÔNICO, MARIA AUGUSTA SCHRAMM DO NASCIMENTO, MARIA HELENA PACKER, SÔNIA DOS SANTOS TORIANI, THEREZINHA MARIA NOVAIS DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE, DEPARTAMENTO DE MEDICINA, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE, DEPARTAMENTO DE MEDICINA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (PPGASFAR), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE – UNIVILLE

Introdução e Objetivos: A carne de peixe é uma das fontes de proteína mais saudáveis em virtude do excelente teor nutricional, que abrange vitaminas e minerais importantes para manutenção da saúde. Contudo, a contaminação ambiental das águas tem potencial para comprometer sua qualidade, podendo ocasionar em doenças cardiovasculares, neurotoxicidade e predisposição a câncer. O objetivo deste trabalho foi investigar a toxicidade pré-clínica do consumo de carne de tilápia do rio Cachoeira em ratas de 30 dias.

Métodos: Grupos de ratas Wistar foram alimentados com ração, filé cozido de tilápia proveniente de meio de cultivo ou do rio Cachoeira duas vezes por semana durante um mês. Após esse prazo, os animais foram sacrificados, o sangue e os órgãos foram coletados e determinou-se os parâmetros de estresse oxidativo e a atividade das enzimas antioxidantes catalase (CAT), glutatona peroxidase (GSH-Px) e superóxido dismutase (SOD). O projeto foi aprovado pela CEUA/Univille (nº 01/2019).

Resultados e Discussão: Observou-se elevação estatisticamente significativa de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) (24,0%) e diminuição relevante do conteúdo total de sulfidrila (SH) (30,8%) no cerebelo de animais alimentados com os peixes do rio poluído, e embora tenha havido uma diminuição na atividade de GSH-Px, esta não teve relevância significativa e não foram encontradas alterações nos demais parâmetros analisados. No coração, houve diminuição significativa de SH (15,9%) e aumento relevante do conteúdo total de proteínas carboniladas (56,2%), mas não houve alterações na atividade de enzimas antioxidantes e TBA-RS. Foi observada elevação significativa de TBA-RS (15,9%) e proteínas carboniladas (50,0%) no fígado, assim como redução relevante de SH (14,8%) nos animais que receberam peixes do rio Cachoeira. Além disso, a atividade enzimática da SOD sofreu redução estatisticamente significativa no fígado (11,0%) dos animais que receberam a carne de peixe do rio poluído. No rim, a elevação do conteúdo total de proteínas carboniladas não atingiu relevância estatística, porém deve-se considerar o tempo de exposição ao alimento, que foi de apenas um mês. Entre as enzimas antioxidantes, houve redução significativa (25,5%) na atividade da CAT nos animais alimentados com a carne de peixe do rio poluído. No plasma, houve elevação de 79,4% de TBA-RS no grupo de animais que consumiu a carne de peixe do rio poluído em relação aos demais grupos.

Conclusão: A carne de peixe proveniente de rio poluído implica em toxicidade subclínica importante e os dados do presente estudo sugerem que o consumo crônico pode resultar em patologias, uma vez que o quadro de estresse oxidativo está diretamente ligado com o desenvolvimento de doenças crônicas e dano celular cumulativo.

Palavras-chave: Peixe; Toxicidade; Estresse Oxidativo; Contaminação; Sustentabilidade
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0031 BACILOS GRAM-NEGATIVOS CARREANDO GENES CODIFICADORES DE CARBAPENEMASES ISOLADOS DE INFECÇÕES HOSPITALARES NO ESTADO DA PARAÍBA

ELOIZA HELENA CAMPANA, LAURO SANTOS FILHO, MAGDALENA SILVA FARIAS LEAL, MARIA BETÂNIA MELO DE OLIVEIRA, NAIARA NAIANA DEJANI, PATRÍCIA URQUIZA LUNDGREN BOLOGNINI, SÉRGIO DIAS DA COSTA JÚNIOR, VINICIUS PIETTA PEREZ

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (CB)/DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE); RECIFE/PE – BRASIL., LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LABIMOL)/CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL., LABORATÓRIO MAURÍLIO DE ALMEIDA; JOÃO PESSOA/PB – BRASIL., NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL (NUMETROP)/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL

Introdução e Objetivos: A resistência aos carbapenemas é um grande problema de saúde pública, e está associada ao seu uso excessivo no tratamento de infecções causadas por microrganismos produtores de betalactamases. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi detectar a presença dos genes de carbapenemases em Bacilos Gram-negativos Resistentes aos Carbapenemas (BGN-CR) isolados de pacientes de dois hospitais da Paraíba durante o ano de 2022.

Métodos: A identificação da espécie e perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos dos isolados de BGN-CR foram realizados através do sistema automatizado Vitek 2, seguindo os protocolos do Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BrCAST). A identificação das espécies foi confirmada utilizando a técnica de MALDI-TOF. Posteriormente, os isolados foram submetidos à Reação em Cadeira da Polimerase (PCR) para a detecção dos genes blaKPC, blaNDM, blaGIM, blaVIM, blaSPM e blaIMP.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 40 isolados de BGN-CR, sendo, 24 (60%) identificados como *Klebsiella pneumoniae*, 13 (32,5%) como *Pseudomonas aeruginosa*, dois (5%) como *Acinetobacter baumannii* e um (2,5%) como *Escherichia coli*. Em relação ao perfil de resistência, 40% dos isolados foram resistentes a todos os antimicrobianos testados. Foi observado que 70% (28/40) das cepas de BGN-CR carregavam genes codificadores de carbapenemases. O gene blaKPC foi identificado em 16 (40%) isolados, o gene blaNDM em 15 (37,5%) e o gene blaVIM em 4 (10%). Além disso, a presença simultânea dos genes blaKPC e blaNDM foram identificadas em 12,5% (3/24) dos isolados de *K. pneumoniae*, assim como a co-produção dos genes blaKPC e blaVIM em 31% (4/13) das amostras de *P. aeruginosa*. Revelando uma incidência preocupante da resistência aos carbapenemas mediada pelo gene blaNDM em cepas de *K. pneumoniae*, como também do gene blaKPC entre os BGN-CR isolados de hospitais da Paraíba.

Conclusão: Os dados apresentados reforçam a importância das análises epidemiológicas fenotípicas e moleculares para a detecção da disseminação de cepas BGN-CR portadoras de genes codificadores de carbapenemases, com a finalidade de desenvolver estratégias preventivas para controlar a transmissão de infecções bacterianas resistentes e auxiliar na conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Betalactamases; *K. pneumoniae*; *P. aeruginosa*; Análises epidemiológicas
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0032 CENTROS DE HEMOTERAPIA NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA

CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA, EVERTON BOFF, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI, THAÍS ALEXIA SIRTOLI

UNOESC

Introdução e Objetivos: O sangue consiste em elementos constituídos que estão suspensos no plasma. Trata-se de um elemento imprescindível ao organismo, sendo responsável pela distribuição de oxigênio e de nutrientes para todos os tecidos do corpo humano. A doação de sangue é uma ação altruísta e que pode salvar muitas vidas. No entanto, além da falta de doadores, a forma como se organizam os hemocentros também pode interferir na realidade desses estabelecimentos.

Métodos: O estudo caracterizou-se por ser uma pesquisa bibliográfica, com abordagem quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa refere-se aos dados estatísticos, especialmente em relação ao percentual de material existente no estoque de bancos de sangue. Já a pesquisa qualitativa aplicou-se na análise de variáveis subjetivas, como dificuldades e formas de captação de doadores, caracterizando-se pela inexistência de dados estatísticos. O estudo foi realizado com hemocentros de todos os estados.

Resultados e Discussão: Há muita similaridade entre os hemocentros do país, especialmente no que se refere à dificuldade de captação de doadores e o estado de criticidade em relação ao banco de sangue do tipo O-. No mais, em relação à estrutura para captação, controle e hemotransfusão, há uma padronização das etapas adotadas, em razão das normativas do Ministério da Saúde e da ANVISA. Em relação ao financiamento, há hemocentros públicos e privados, sendo bastante reiterada a possibilidade de convênios com o Sistema Único de Saúde, com respaldo na proteção constitucional que o direito à saúde possui, sendo dever do Estado prezar pela sua garantia e manutenção. Verificou-se notoriedade em algumas campanhas realizadas para captação de doadores, apontando-se a importância de trabalhos multidisciplinares para estimular os indivíduos a serem altruístas e participarem das doações, havendo, inclusive, alguns hemocentros móveis, para atender a demanda, em especial de regiões mais remotas. A utilização das mídias sociais também se firmou como uma estratégia interessante e em expansão pelos hemocentros. Em relação à importância do profissional farmacêutico, destaca-se que este pode auxiliar na propagação de informações e orientações sobre a necessidade de captação e doação de sangue, além de atuar nos hemocentros em atividades de planejamentos, elaboração, implementação e monitoramento de protocolos, solicitação de exames, execução de atividades, supervisão e realização de anamnese farmacêutica.

Conclusão: As realidades dos hemocentros brasileiros são muito similares, apesar das diferenças regionais existentes no país. Todos os hemocentros enfrentam os mesmos tipos de problemas, assim como os abordam com as mesmas ferramentas de enfrentamento. As características de incentivo e captação de novos doadores também são similares em todo Brasil, mostrando a importância de abordagens mais em nível de abrangência nacional com intervenções do Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Hemocentros; Organização; Desafios; Financiamento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0033 COLESTEROL HDL COMO PREDITOR DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM COVID-19

CLAUTEMBERG DE ALMEIDA VIANA, IGOR MOREIRA DE ALMEIDA, LARA RAFAELLY LOPES CARNEIRO, MARIA LILIANE LUCIANO PEREIRA, MATEUS EDSON DA SILVA, RENATA DE SOUSA ALVES, TIAGO LIMA SAMPAIO, MAC DIONIS RODRIGUES DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A lipoproteína de alta densidade (HDL), tem como uma das funções fazer o transporte reverso do colesterol, além de ser um agente anti-inflamatório, anti-oxidante, anti-trombótico e protetor do endotélio vascular. Estudos mostram que situações que provocam inflamação, como a infecção por SARS-Cov-2, podem afetar a estrutura e a função do HDL. O objetivo deste estudo é comparar a concentração de colesterol HDL sérico de pacientes reagentes e não reagentes para a doença covid-19.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal que avaliou 268 pacientes atendidos em uma Unidade Sentinela de Fortaleza entre fevereiro e junho de 2021. Foram incluídos pacientes de 18 a 60 anos com síndrome gripal e testagem para detecção de SARS-CoV-2 por meio do swab orofaríngeo analisado por RT-qPCR. As concentrações séricas de Colesterol Total e Colesterol HDL foram determinadas por equipamento automatizado BS-120 Mindray, utilizando reagentes enzimáticos (Bioclin®, Randox®).

Resultados e Discussão: Dentre os indivíduos positivos e negativos pra COVID-19, foi verificado uma prevalência do sexo feminino com idade média de 38 a 39 anos e IMC médio de 27,5 Kg/m². Para os parâmetros bioquímicos de perfil lipídico, foi verificado que os indivíduos com COVID-19 apresentaram valores reduzidos de colesterol total (CT) e colesterol HDL (HDL-c), em comparação aos indivíduos COVID-19 negativos. Os indivíduos foram classificados de acordo com os valores de HDL-c, sendo recomendado quando $\geq 40,0$ mg/dL e não recomendado quando $< 40,0$ mg/dL, foi verificado que dentre os indivíduos com COVID-19 houve uma maior frequência de indivíduos com HDL baixo ($p = 0,002$). Dentre os pacientes com COVID-19 foi verificado uma correlação negativa moderada a forte entre os valores de HDL-c e Apo B/Apo A-I ($-0,669$; $p < 0,001$).

Conclusão: O colesterol HDL esteve reduzido em pacientes com COVID-19, além de apresentar uma correlação moderada a forte com os valores da razão Apo B/Apo A-I.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Doenças cardiovasculares; Dislipidemia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0034 CONTRIBUIÇÃO DAS PLAQUETAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER

DINORAH DURANS, ELLEN LARYSSA DA COSTA CARNEIRO, HIRAN REIS SOUSA, TATIANE TIMÓTEO FREIRE

ANHANGUERA

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença pleiotrópica causada pela proliferação descontrolada de células e, quando em metástase, utiliza diversos mecanismos de escape tumoral, incluindo a formação de um escudo plaquetário na corrente sanguínea. O processo metastático é complexo e envolve várias etapas, células, fatores de crescimento, moléculas, dentre outros recursos. Apresentaremos a contribuição das plaquetas na metástase para elucidar nossa compreensão a respeito do comportamento dessas células.

Métodos: Este estudo é uma revisão bibliográfica, investigativa, descritiva, que foi feita nas bases de dados: Scielo, Medline, Google Acadêmico, Mdpi, ScienceDirect, FerbsPress, PubMed, nos últimos 11 anos.

Resultados e Discussão: As plaquetas desempenham diversos papéis no organismo, conhecidas por sua função na coagulação, homeostase, reparo tecidual, corroboram com a cicatrização de feridas e participam do sistema imunológico, detectando e fagocitando agentes patogênicos na circulação. Devido às muitas funções, características e contribuições nos processos metastáticos, as plaquetas se tornaram o foco de diversos estudos. As células cancerígenas precisam de aliados para obter êxito nos processos de metástase, contra as forças de cisalhamento do sangue e sobrevivência ao sistema imunológico. Para isso, essas células contam com as plaquetas para o microambiente tumoral, assim elas podem lhe conferir a proteção, camuflagem e a resistência necessária nos processos de transição epitelial-mesenquimal (EMT) para se deslocar e serem transportadas através dos vasos sanguíneos, se tornando uma barreira de camuflagem ao seu redor para que não sejam reconhecidas pelas células de defesa do organismo e possam resistir a força de cisalhamento do sangue durante o intravazamento e extravasamento no novo foco metastático.

Conclusão: Diante da pesquisa realizada foi verificado que as plaquetas têm um papel importante nos processos de metástase e resistência da doença, por isso inferimos que o conhecimento dos meios pelos quais essa doença tem evoluído, dificultado o tratamento e diminuído a taxa de sucesso na cura dos pacientes, seja hoje, o desafio e o caminho para o desenvolvimento de novos fármacos mais específicos para finalmente combatermos o câncer da forma mais bem-sucedida possível.

Palavras-chave: Plaquetas; Metástase; Microambiente tumoral; Células cancerígenas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0035 DETECÇÃO DE ANTICORPOS IGM PARA SARS-COV-2 COMO CRITÉRIO DE AFASTAMENTO DE SERVIÇO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

BEATRIZ FERREIRA LAGO, ELOIA EMANUELLY DIAS SILVA, JESSIANE BISPO DE SOUZA, JULIANA MACHADO DUTRA, LYSANDRO PINTO BORGES, PABLO DOS SANTOS VALADARES, PAMELA CHAVES DE JESUS, PRISCILA FRANÇA SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: O SARS-COV-2, agente etiológico causador da COVID-19, detectado na China no final de 2019, induziu a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar situação de pandemia em 2020, e na ausência de protocolos e diretrizes terapêuticas para o mesmo, houve a necessidade do uso de intervenções não farmacológicas, gerando impactos em setores como a construção civil. O objetivo deste estudo é detectar anticorpos de fase aguda (IgM) para infecção contra o SARS-COV-2 em profissionais da construção civil.

Métodos: O estudo foi realizado entre julho e agosto de 2020 e contou com a participação voluntária de 430 profissionais da construção civil. Inicialmente, houve a aplicação de um questionário para a coleta de dados importantes. Foi obtida, por punção sanguínea, a amostra de soro sem anticoagulante que foi analisada no laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica da UFS. Por ensaios de imunofluorescência utilizando o ichromaz, identificou-se anticorpos IgM anti-SARS-COV-2. CAAE 31018520.0.0000.5546.

Resultados e Discussão: Após analisar dados de três construtoras distintas (n1, n2 e n3) através do teste t, seguido de ANOVA, observou-se que a construtora n1 obteve dados de IgM correlacionado com localidade, sintomas e contato anterior, respectivamente, média de 0.528 ± 0.137 , 4.426 ± 0.496 , 6.913 ± 0.282 , 10.093 ± 0.291 , com $p < 0.0001$ e IC 95% = -3.98 a - 3.81, -6.43 a - 6.33, -9.61 a - 9.51. Na construtora n2 obteve-se os dados de média 0.509 ± 0.080 , 4.533 ± 0.500 , 6.8533 ± 0.355 , 10.120 ± 0.326 , com $p < 0.0001$ e IC 95% = -4.10 a - 3.94, -6.40 a -6.28, -9.66 a - 9.55. A construtora n3 teve resultados de média 0.618 ± 0.265 , 4.107 ± 0.311 , 6.8462 ± 0.362 , 10.015 ± 0.123 com $p < 0.0001$, e IC 95% = -3.55 a - 3.41, -6.30 a -6.15, -9.44 a -9.34. A amostra analisada contou com a participação de 150 profissionais da construtora n1, 150 da n2 e 130 da n3. Deve-se destacar que após análise, os resultados sobre a soropositividade de anticorpos IgM para as construtoras foram de 4%, 1,33% e 16,92%, nesta ordem. E ao realizar a comparação entre as mesmas, constatou-se que a construtora n3 apresentou diferença significativa em relação às demais, com maior índice de prevalência de anticorpos IgM, possivelmente por fragilidade nas medidas restritivas e de controle da infecção. Os resultados obtidos sugerem que a testagem nesses profissionais se apresenta como forte aliada para a contenção do SARS-COV-2, já que, uma vez positivados, são orientados e afastados das atividades.

Conclusão: Neste estudo, verificou-se que a manutenção das atividades na construção civil deixou os profissionais mais suscetíveis a contaminação pelo vírus. E, trouxe consequências para as organizações decorrente, sobretudo, dos afastamentos. A construtora n3 apresentou o maior índice de prevalência para IgM, provavelmente por não fazer uso adequado das medidas não farmacológicas de prevenção e controle da COVID-19, evidenciando, desta forma, a importância dessas estratégias e do processo de imunização.

Palavras-chave: COVID-19; construção civil; anticorpos; imunização; soropositividade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0036 DETECÇÃO DE GENES CODIFICADORES DE BETALATAMASES EM CEPAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS DE UROCULTURAS NO ANO DE 2022

ELOIZA HELENA CAMPANA, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, JOÃO MARCOS ARAÚJO DA SILVA, LAURO SANTOS FILHO, MARIA BETÂNIA MELO DE OLIVEIRA, PATRÍCIA URQUIZA LUNDGREN BOLOGNINI, SÉRGIO DIAS DA COSTA JÚNIOR, VINICIUS PIETTA PEREZ

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (CB)/DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA/UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE); RECIFE/PE – BRASIL, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LABIMOL)/CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL, LABORATÓRIO MAURÍLIO DE ALMEIDA; JOÃO PESSOA/PB – BRASIL, NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL (NUMETROP)/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL

Introdução e Objetivos: Devido à eficiência das cepas de *Escherichia coli* na regulação e aquisição de genes que codificam mecanismos de resistência aos antimicrobianos, principalmente sob a pressão seletiva desencadeada pelo uso de antimicrobianos, altas taxas de resistência aos betalactâmicos são reportadas mundialmente. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo detectar a presença de genes de betalactamases em cepas de *E. coli* isoladas de uroculturas na Paraíba durante o ano de 2022.

Métodos: A identificação da espécie e perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos foram realizados através do sistema Vitek 2, seguindo o Brazilian Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (BrCAST). A identificação foi confirmada utilizando a técnica de MALDI-TOF. Os isolados foram submetidos à Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para a detecção dos genes codificadores de Betalactamases de Espectro Estendido (ESBL), oxacilinases não carbapenemases e cefalosporinases mediadas por plasmídeo.

Resultados e Discussão: Foram identificadas 24 cepas como pertencentes a espécie *E. coli* oriundas de amostras de uroculturas, provenientes de um hospital na Paraíba. Destas, 10 (42%) cepas apresentaram resistência às cefalosporinas de terceira e quarta geração e 50% (12/24) foram resistentes a ciprofloxacina. Entre as cepas, o gene *bla*GES foi detectado em 25% (6/24), o gene *bla*CTX-1/2 em 20% (5/24), o gene *bla*SHV em 4% (1/24), o gene *bla*OXA-1 em 12,5% (3/24), *bla*OXA-18 em 12,5% (3/24) e o gene *bla*OXA-45 em 8% (2/24). Não foram detectadas cepas apresentando genes codificadores de cefalosporinases mediadas por plasmídeo entre as amostras analisadas, no entanto foi observada uma incidência preocupante dos genes *bla*GES e *bla*CTX-1/2 em cepas de *E. coli* oriundas de amostras de uroculturas.

Conclusão: Os dados revelam a importância das análises epidemiológicas fenotípicas e moleculares para a detecção da disseminação de cepas portadoras de genes codificadores de ESBL, auxiliando no controle da transmissão de infecções bacterianas resistentes e enfatizando a importância do uso racional de antimicrobianos na conduta terapêutica.

Palavras-chave: Betalactamases de Espectro Estendido; MALDI-TOF; Análises epidemiológicas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0037 DETECÇÃO DE SOROPREVALÊNCIA PARA SARS COV 2 EM ATLETAS E ÁRBITROS DE FUTEBOL NO ESTADO DE SERGIPE

ANDRÉ HENRIQUE DE JESUS INVENÇÃO, BEATRIZ SOARES DA SILVA, DEISE MARIA REGO RODRIGUES, LYSANDRO PINTO BORGES, MÁRCIO VINÍCIUS DO NASCIMENTO SCHUSTER, MARIA RITA SOTERO CORCINIO, PAMELA CHAVES DE JESUS, PEDRO HENRIQUE MACEDO MOURA

UFS

Introdução e Objetivos: Os dados obtidos através de um estudo transversal, buscam analisar o número de resultados positivos para o vírus SARS – CoV 2 em atletas e árbitros do futebol sergipano e a maneira como afetou as preparações dos times e arbitragem para o campeonato. Desse modo, os dados visam oferecer aos clubes e a federação, estatísticas que possibilitem quantificar o risco de contaminação pelo vírus e aumentar a rigidez nos protocolos de segurança do campeonato, garantindo a segurança do mesmo.

Métodos: O estudo realizado foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE: 31018520.0.0000.5546). O estudo contou com a participação de 356 participantes, dentre estes 320 eram jogadores e 36 árbitros, onde, os mesmos responderam um questionário com dados relevantes sobre eles. A coleta realizada foi através do swab, nasofaríngea para a detecção de antígeno SARS–CoV-2, nas cidades do estado de Sergipe: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Itabaiana, Lagarto, Frei paulo, Cristinópolis e Propriá.

Resultados e Discussão: Foi aplicado o Teste t, seguido de ANOVA de um critério, tornando possível, quantificar o número de casos de soroprevalência para o antígeno SARS – CoV 2 nos times e árbitros. Foram coletadas as médias, desvios padrão, p e IC (95%), o $p = < 0.001$. Os dados do time 1: média 0.3887 ± 0.2346 e $IC(95\%) = -6.336$ a 7.113 ; time 2: 0.5390 ± 0.3361 e $IC(95\%) = -8.370$ a 9.448 ; times 3 e 4: 0.3 ± 0.0 e $IC(95\%) = -9.830$ a 10.430 e -9.516 a 10.116 , respectivamente; time 5: 0.7261 ± 0.1193 e $IC(95\%) = -7.670$ a 9.122 ; time 6: 0.3452 ± 0.1748 e $IC(95\%) = -9.954$ a 10.645 ; time 7: 0.3750 ± 0.2205 e $IC(95\%) = -10.487$ a 11.237 ; time 8: 0.6111 ± 0.3545 e $IC(95\%) = -10.461$ a 11.683 ; time 9: 0.4842 ± 0.3124 e $IC(95\%) = -8.782$ a 9.750 . Foram testados 356 participantes, 78 testaram positivo, obtendo um valor aproximado de 22% dos participantes. Os times apresentaram médias próximas, o que indica um valor aproximado de casos detectáveis, porém, vale destacar os times 2, 5 e 8, que apresentaram valores de média acima dos demais, indicando um número de contaminação maior, o fato de serem times interioranos, onde os protocolos acabam não sendo seguidos à risca, o que pode explicar uma contaminação maior. Os árbitros, identificados como time 9, também apresentou uma média levemente acima do padrão dos outros times, nesse caso, pode ser explicado, uma vez que os árbitros viajam mais e tem contato maior com todos os times.

Conclusão: Diante da análise dos dados coletados, os resultados apresentam um quadro de média incidência para a contaminação do antígeno SARS–COV 2 nos times e árbitros, apesar da vacinação estar avançada em Sergipe, a mesma não impede transmissão e contágio, e a testagem evita que os jogos sejam focos de contaminação em massa, já que atletas jogam sem máscara e com contato físico. Os árbitros são mais expostos, por viajarem mais e terem contato com todos os times, já os atletas ficam em concentrações.

Palavras-chave: Times; Futebol; Sergipe; Antígeno; SARS - COV 2

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0038 DETERMINAÇÃO DE NITRITO, COLIFORMES TOTAIS E FECAIS EM AMOSTRAS DE ÁGUAS DE CHUVEIROS DE PRAIAS TURÍSTICAS DO RIO GRANDE DO NORTE

ALINE SCHWARZ, EDUARDO RAMOS DA SILVA JÚNIOR, GABRIELA REGINA DE LIMA FEITOSA, GEORGE QUEIROZ DE BRITO, HERBERT SISENANDO, LÍVIAN VITÓRIA DE LIMA E SILVA

UFRN

Introdução e Objetivos: O Rio Grande do Norte é um dos estados brasileiros de grande expectativa turística, sendo apontado até mesmo pelo Ministério do Turismo como “destino tendência de 2021”, mantendo-se na lista no ano de 2022. Este projeto tem por finalidade a análise e monitoramento das águas dos chuveiros encontrados nas orlas das praias de Genipabu, Redinha, Ponta Negra e Pipa, dando ênfase na determinação da balneabilidade da água frente às quantidades de Nitrito (NO_2^-), bem como de coliformes totais e fecais.

Métodos: A coleta das amostras foi realizada nos dias 20 de Junho de 2022 e 25 de Julho de 2022, em quatro diferentes praias turísticas da capital: Genipabu, Redinha, Ponta Negra e Pipa, totalizando 08 pontos de amostragem. Foi avaliada a presença de Coliformes Totais e E.coli e de nitritos. Para a determinação de nitritos, a técnica utilizada foi a espectrofotometria na região do visível, e para a análise de Coliformes Totais e Escherichia coli foi empregado o método cromogênico Colilert.

Resultados e Discussão: A análise de nitrito em todas as amostras, mediante análise triplicata para maior confiabilidade, foram negativas. Nesse sentido, os resultados obtidos por meio das médias dos valores das triplicatas e posterior cálculo da quantidade de nitrito, ao longo da curva de calibração estabelecida, foram: Ponta Negra= $0,0429\mu\text{g/ml}$; Pipa= $0,0355\mu\text{g/ml}$; Genipabu= $0,0423\mu\text{g/ml}$; Redinha: $0,0434\mu\text{g/ml}$. Dessa forma, pode-se considerar uma boa balneabilidade frente às concentrações de nitrito, visto que a portaria nº518/2004 do Ministério da Saúde prevê a quantidade máxima de nitrito em água para consumo humano de até 1mg/L .

A análise microbiológica das quatro amostras de água realizadas nas praias de Genipabu, Redinha, Ponta Negra e Pipa revelou, de forma positiva, a presença de coliformes totais apenas nas amostras dos chuveiros das praias de Genipabu e Pipa. É justo coadunar que a presença de coliformes totais e ausência de coliformes fecais, por si só, não implica que a água esteja comprometida, visto que o grupo de coliformes totais compreende diversos gêneros de bactérias não entéricas como as Aeromonas. Porém, é um indício da necessidade de medidas preventivas. Diante deste fato, todas as amostras passaram, posteriormente pela verificação de Escherichia coli, principal indicador de poluição fecal, apontando um resultado negativo em todas as amostras analisadas. Logo, as amostras de água apresentam-se aptas para o consumo humano de acordo com a Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde.

Conclusão: análises toxicológicas das concentrações de nitrito e microbiológicas quanto a presença de coliformes fecais apontaram resultados negativos em todas as amostras, evidenciando, assim, uma boa qualidade da água dos chuveiros das praias de Ponta Negra, Genipabu, Redinha e Pipa. No entanto, na análise de coliformes totais, as amostras de água de Pipa e uma das amostras de Genipabu apresentaram resultados positivos, indicando um alerta quanto condições higiênicas e sanitárias da água.

Palavras-chave: Praia; Nitritos; Coliformes; Qualidade da Água
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0039 DIAGNÓSTICO RÁPIDO DE COVID-19 NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LYSANDRO PINTO BORGES, PAMELA DE JESUS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: A COVID-19 causada pelo Coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) é uma ameaça à saúde global e continua sendo um desafio para a medicina moderna. O diagnóstico rápido e preciso do COVID-19 é vital para o gerenciamento adequado de doenças e surtos. Nossa revisão teve como objetivo analisar artigos científicos publicados na literatura abordando os testes rápidos disponíveis para diagnóstico de COVID-19 no primeiro ano da pandemia.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática de 22 a 27 de outubro de 2020, buscando dados publicados nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, usando cabeçalhos de assunto ou palavras-chave relacionadas ao ponto de atendimento e diagnóstico de teste rápido (DTR) para SARS-CoV-2 e COVID-19. Os critérios de inclusão foram ensaios randomizados, estudos de coorte ou caso-controle relatando dados experimentais em testes DTR para infecção por SARS-CoV-2.

Resultados e Discussão: A primeira pesquisa identificou 403 artigos, mas apenas 23 atenderam aos critérios definidos para a análise sistemática. Os parâmetros de sensibilidade (que se refere a menor quantidade de analito que pode ser medida com precisão por um ensaio) e especificidade (que se refere a capacidade de detectar o alvo pretendido sem ser afetado por substâncias interferentes em condições laboratoriais bem controladas) foram avaliados em 19 estudos, e os dados sugeriram que houve menor sensibilidade no período de 1 a 7 dias após o surgimento dos sintomas (~38%), maior sensibilidade em 8 a 14 dias (~90%), e maior em 15 a 39 dias (~98%). A acurácia foi relatada em seis estudos, relatando valores acima de 50%, demasiadamente baixos, o que robustece a falta de informações confiáveis, visto que muitos desses testes ainda não possuem aprovação da Food and Drug Administration (FDA). Apenas três estudos relataram uma possível reação cruzada, principalmente com o vírus Influenza. Muitos testes podem reagir de forma cruzada com outros microrganismos, ocasionado em resultados falso-positivos, que pode atrapalhar a vida dos indivíduos, contribuindo para a falsa impressão da doença, já para resultados falso-negativos, os mesmos levará a casos não detectados que irão propagar cada vez mais o vírus. De modo geral, as limitações dos estudos identificadas nesta revisão foram: número amostral baixo (variando entre 16 a 525 indivíduos), falta de validações e diversos parâmetros clínicos.

Conclusão: Após análise dos resultados obtidos, observa-se que devido à necessidade urgente imposta pela pandemia de COVID-19, a validação dos testes não deve ser adiada, pois são uma pedra angular para o uso extensivo dos mesmos. Portanto, aumentar o número de amostras testadas e compará-las com técnicas moleculares deve ser a principal estratégia para um melhor diagnóstico, validação de testes rápidos e, conseqüentemente, tomada de decisão técnica por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; COVID-19; Teste rápido; Teste sorológico; Teste de diagnóstico rápido; Pandemia. Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0040 DISPONIBILIZAÇÃO DE AUTOTESTE PARA DETECÇÃO DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: ACESSO GARANTIDO?

CYNTHIA JÚLIA BRAGA BATISTA GIRADE, EDUARDO MALHEIROS FERREIRA, FRANCISCO ÁLISSON PAULA DE FRANÇA, RAFAEL SANTOS SANTANA, ROGGER DIQUIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: O autoteste do Vírus da Imunodeficiência Humana (AT-HIV) foi registrado no Brasil em 2017, e passou a ser fornecido pelo Ministério da Saúde (MS) em 2020, com o objetivo de ampliar seu diagnóstico. Por outro lado, no intuito de reduzir a iniquidade do acesso ao diagnóstico do HIV, a região Norte foi priorizada pelo MS para disponibilização a população. Assim, este trabalho objetivou descrever o acesso a AT-HIV em Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) da região Norte.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório, pautado na investigação de dados secundários. A coleta de dados referentes às informações de dispensação de 2020 e 2021, das UDM da região Norte ocorreu em fevereiro de 2022, através dos painéis de monitoramento disponíveis no site do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI) e no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLON).

Resultados e Discussão: O MS forneceu aos estados da região Norte, nos anos de 2020 e 2021, 50.895 unidades de AT-HIV, dos quais 89,3% (n= 49.450) foram distribuídos ao Pará e ao Amazonas. Foi observada baixa oferta de AT-HIV na região norte - que contava com 191 UDM em dezembro de 2021 - das quais apenas 4 e 2 UDM do Amazonas e Roraima o dispensara, respectivamente. Durante esse período, foram fornecidas 564 unidades de AT-HIV, para um total de 216 indivíduos. Com relação aos aspectos sociodemográficos dos sujeitos que receberam o insumo, a maioria era do sexo masculino (84,3%, n=182), de cor parda (66,7%, n=144), com escolaridade de 8 a 11 anos (33,3%; n=72), seguido por usuários com 12 anos ou mais de estudo (23,6%; n=51). A média de idade dos participantes foi de 34,6±8,4, com variação entre 17 e 56 anos. A baixa oferta de AT-HIV nas UDM e o acesso a populações menos esclarecidas, como as de baixa escolaridade, pode tornar uma barreira de acesso ao diagnóstico do HIV.

Conclusão: A partir das análises realizadas é possível observar que, na região Norte, o acesso do AT-HIV, através das UDM, ainda está aquém do esperado. Cabe destacar que, em uma região onde o acesso à saúde, principalmente aos menos favorecidos socialmente, é tão complexa, o AT-HIV é uma estratégia importante para a detecção de casos de HIV, de forma a possibilitar o acesso ao tratamento em tempo oportuno e, conseqüentemente, evitar o agravamento da infecção.

Palavras-chave: Diagnóstico; HIV; Política de Saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0041 DOSAGEM PLASMÁTICA DE CÁLCIO TOTAL EM IDOSAS FREQUENTADORAS DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE UMA CIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

ANGÉLICA SANSSANOVICZ, JEAN CARLOS FERREIRA, VERA LÚCIA DE LIZ OLIVEIRA CAVALLI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: O envelhecimento consiste em um declínio dos processos fisiológicos, morfológicos, bioquímicos e emocionais (MARINHO; ANDRADE; COSTA, 2013). Em pessoas idosas, a depleção de minerais pode ser responsável pelo desenvolvimento de doenças crônicas, danos aos músculos e ossos, problemas cardiovasculares, além de interferir no sistema nervoso central. A investigação contribui pra autonomia do idoso, prevenção de doenças e promoção da saúde.

Métodos: Consistiu em uma pesquisa quantitativa e descritiva com a finalidade de dosar os níveis plasmáticos de cálcio em um grupo de idosas frequentadoras do Programa Universidade da Melhor Idade em um município do Oeste Catarinense. A determinação de cálcio se deu a partir das reações químicas colorimétricas, oriundos da combinação do soro da amostra e do reagente. Foi aplicado um questionário com questões relacionadas ao tema, cujas respostas auxiliaram posteriormente na compilação dos dados.

Resultados e Discussão: Este estudo contou a participação de 21 idosas entre 60 e 74 anos. Os valores de referência utilizados como base para os resultados obtidos, foram os propostos pelo fabricante do Kit Gold Analisa, que indica valores normais entre 8,8 a 11,0 mg/dL. As análises bioquímicas de cálcio sérico total dessas amostras, apresentaram uma média de 7,49 mg/dL, os valores máximo e mínimo, respectivamente, foram 8,30 mg/dL e 6,2 mg/dL. Todas as amostras apresentaram concentrações de cálcio sérico total abaixo do valor de referência, indicando hipocalcemia em 100% (21) das participantes. Acredita-se que alguns fatores estejam envolvidos diretamente nos resultados dos níveis plasmáticos de cálcio das idosas participantes da pesquisa, visto que todas apresentaram hipocalcemia. Alguns desses fatores são a idade, onde a partir dos 60 anos a absorção do cálcio ingerido é diminuída, o sódio, que aumenta e excreção renal do cálcio, a deficiência de vitamina D e paratormônio (PTH), além do desequilíbrio do período da menopausa. As participantes indicaram ter uma alimentação nutritiva, ricos em cálcio, Em relação à suplementação de cálcio, observou-se que 42,86% (9) das entrevistadas faz suplementação de algum tipo, enquanto 47,62% (10) não fazem e 9,52% (2) responderam que fazem somente as vezes.

Conclusão: Embora as idosas participantes deste estudo tenham relatado uma alimentação equilibrada e algumas tentem suprir a necessidade diária com a suplementação, ainda apresentam hipocalcemia, sugerindo que os motivos da falta desse nutriente no sangue podem ser deficiência de vitamina D, de PTH, de estrogênio, entre outros. Promover estratégias de alimentação, suplementação, a regulação da vitamina D, do PTH, do estrogênio, entre outros, pode contribuir para a redução de doenças e problemas crônicas.

Palavras-chave: Melhor idade; Deficiência de Cálcio; Saúde; Suplementação Nutricional.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0042 EFEITO DA EXPOSIÇÃO AO HERBICIDA À BASE DE GLIFOSATO SOBRE A ADIPOSIDADE E HOMEOSTASE DA GLICOSE EM CAMUNDONGOS FÊMEAS OVARIETOMIZADAS

DANIEL CESAR DA SILVA, FERNANDA RAFAGNIN, IGOR FELIPE PINHEIRO RAMOS, JOÃO LUCAS DE PAULA XAVIER, LUIZA LIMA DOS SANTOS, MARIA LUCIA BONFLEUR, PAULO ROBERTO RIBEIRO, ROSANE APARECIDA RIBEIRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A exposição aos herbicidas à base de glifosato (HBC) na vida intrauterina, pós-natal ou na idade adulta pode acarretar prejuízos orgânicos que aumentariam o risco à manifestação e progressão de doenças crônicas. Porém, há poucos dados de se esta exposição pode acelerar a obesidade e prejuízos na homeostase da glicose na senescência. Este estudo investigou os efeitos da exposição ao HBC na pós-menopausa sobre a adiposidade e homeostase da glicose em camundongos fêmeas submetidas à ovariectomia.

Métodos: Camundongos fêmeas C57Bl/6 adultas foram pseudo-operadas (SHAM) ou ovariectomizadas (OVX) e receberam água destilada (SHAM₀ e OVX₀), ou 0,5 (SHAM_{0,5} e OVX_{0,5}) ou 50mg/Kg de HBC (SHAM₅₀ e OVX₅₀) por 60 dias (CEUA UEPG nº: 0533578/2021). Durante a exposição o peso corporal e a ingestão foram registrados, foi realizado o teste de tolerância à glicose (GTT) e após a eutanásia, os estoques de gordura branca e marrom foram pesados. As análises foram por Anova 2 vias seguida de Newman-Keuls ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão: Os valores estão expressos em média \pm erro padrão da média. Fêmeas OVX o apresentaram maior ganho de peso corporal ($22,6g \pm 0,57$) quando comparadas às SHAM o ($20,8g \pm 0,60$), mas sem alteração no consumo total de ração (OVX o = $187,5g \pm 4,8$; SHAM o = $187,9g \pm 8,6$). A exposição ao HBC não modificou o peso (OVX 50 = $21,7g \pm 0,51$; OVX o = $22,6g \pm 0,57$). Na ingestão hídrica a exposição ao HBC reduziu significativamente o consumo, fêmeas OVX 50 ($224,2mL \pm 6,5$) ingeriram menos água em comparação às OVX o ($287,7mL \pm 8,2$), assim como SHAM 50 ($257,6mL \pm 9,0$) em comparação às SHAM o ($316,0mL \pm 21,6$). No grupo OVX o foi verificado maior estoque de gordura inguinal ($1,46g \pm 0,13$), periuterina ($2,38g \pm 0,22$), retroperitoneal ($0,46g \pm 0,06$) e gordura visceral total ($3,93g \pm 0,34$), comparando com o grupo SHAM o ($1,05 \pm 0,04$; $1,58g \pm 0,12$; $0,28g \pm 0,04$; $2,72g \pm 0,22$) respectivamente, mas sem diferença significativa entre os grupos expostos ao HBC. Nos demais estoques de gordura não foi verificado diferença estatística entre os grupos. Fêmeas OVX o apresentaram aumento significativo na glicemia de jejum ($101,1mg/dL \pm 4,4$) e glicemia de alimentado ($162,8mg/dL \pm 8,7$) comparando com as SHAM o ($87,7mg/dL \pm 3,4$; $131,7mg/dL \pm 6,2$), respectivamente, mas sem alteração no perfil da glicemia no GTT. Nas dosagens plasmáticas de colesterol total e triglicerídeos não foi verificado diferença estatística entre os grupos.

Conclusão: Com os resultados obtidos podemos confirmar que o estado de pós-menopausa induzido pela ovariectomia (OVX) promove aumento de estoques de tecido adiposo branco e conseqüentemente ganho ponderal, além de prejuízo na homeostase da glicose, podendo ocasionar doenças crônicas à longo prazo. Com a redução no consumo de água dos animais expostos ao glifosato sugerimos que possa haver alguma alteração na palatabilidade e/ou morfofunção renal, o que é importante ser investigado em novas pesquisas.

Palavras-chave: glifosato; ovariectomia; adiposidade

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0043 ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE O DISTÚRPIO DE COAGULAÇÃO E O USO DE ANTICOAGULANTES EM PACIENTES COM COVID-19 NA CIDADE DE MANAUS

JOYCE FREITAS DE MENEZES, LITUANIA MUSTAFA PAES DE ALMEIDA, NATALIA AQUINO AFONSO

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO AMAZONAS

Introdução e Objetivos: As alterações em parâmetros da coagulação têm sido observadas nos pacientes internados com COVID-19, e a elevação dos produtos de degradação da fibrina e do fibrinogênio correlaciona-se com os níveis de IL-6 e o prolongamento do Tempo de Protrombina (TP), que são descritos em diferentes fases da doença, particularmente nos pacientes críticos. Com objetivo de coletar dados e avaliar os distúrbios de coagulação em pacientes com Covid-19.

Métodos: Foi realizado por meio da plataforma google forms um questionário com nove perguntas, e foi enviado por meio de rede social para 60 pessoas, de forma aleatória, nas diferentes zonas da cidade de Manaus. As respostas desse questionário foram enviadas automaticamente ao término do preenchimento para o email cadastrado para compilação dos dados.

Resultados e Discussão: Alguns participantes não responderam a todas as perguntas do questionário. Sendo elas: Sexo; Idade; Qual zona da cidade mora; Teve Covid-19; Fez teste rápido ou outro; Não fez testes mas teve os sintomas; Realizou exames laboratoriais, qual (is); Fez uso de anticoagulantes; Teve complicações decorrente a Covid-19. Após análise dos dados, foi possível observar o perfil dos participantes. A maioria era do sexo feminino, e a maior prevalência foi de pessoas com idade entre 18 e 30 anos, a divisão dos participantes dentre as zonas da cidade foi bem equilibrada, em média 25% para cada zona. A maioria dos participantes testou positivo para Covid-19, e realizou o hemograma, muitos também fizeram outros exames, porém o número de pessoas que selecionou as opções dos testes de fibrinogênio e D-dímero foi pequena, cerca de 14 participante de 50 que responderam essa pergunta. Sobre os anticoagulantes, a maioria marcou a opção de uso de outros anticoagulantes, poucos participantes, em média 10, marcaram a opção enoxaparina, um dos anticoagulantes mais utilizados nessa pandemia e somente 2 marcaram a rivaroxabana e 1 marcou a Heparina como anticoagulante usado.

Conclusão: Os valores relacionados aos exames Fibrinogênio, D-dímero, e ao anticoagulante enoxaparina chamou atenção de forma negativa, uma vez que eles são os principais tópicos relacionados ao tema da pesquisa, isso pode ter ocorrido por falta de conhecimento ou informações relacionadas aos exames e medicamento, muitos pacientes não entendem ou não têm curiosidade em saber o que está usando, devido isso pode não ter respondido a essas perguntas. Essa dúvida seria sanada havendo o detalhamento da pesquisa

Palavras-chave: Coagulação; Anticoagulante; Covid-19

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0044 EVIDÊNCIA DE ALTERAÇÕES TESTICULARES EM RATOS TRATADOS COM REGIME CONSIDERADO SEGURO DE GENISTEÍNA

ANA PAULA DE OLIVEIRA, ELIANE DALLEGRAVE, FRANCIELI UBIRAJARA INDIA AMARAL, INARA CARBONERA BIAZUS,
JESSICA NARDI, LUCIANA GRAZZIOTIN ROSSATO-GRANDO, MARILIA FERIGOLO, NATÁLIA FREDDO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO - RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A genisteína é uma isoflavona abundante na soja. O Food Drug and Administration (FDA) recomenda que uma ingestão de 25 g de soja (40-50 mg de isoflavonas)/dia é considerada segura. As isoflavonas simulam o comportamento do estradiol e modulam a função do eixo-hipotálamo-hipófise-gonadal masculino. O objetivo deste trabalho é avaliar possíveis alterações nos órgãos sexuais de ratos tratados com um regime de exposição considerada segura de genisteína.

Métodos: Ratos Wistar machos adultos foram divididos em grupo controle (solução fisiológica) e grupo tratado (genisteína 50 mg/mL). Os grupos receberam 1mL do respectivo tratamento, via oral, por 5 dias. Avaliamos o consumo individual de água, ração e ganho de massa corporal. No 6º dia, os animais foram eutanasiados e os órgãos sexuais (testículos, epidídimos, caudas do epidídimo, vesícula seminal cheia, vesícula seminal vazia e próstata ventral) foram excisados, lavados e pesados. (CEUA/UPF 007/2022).

Resultados e Discussão: Apesar da ausência de qualquer alteração clínica significativa sugestiva de toxicidade sistêmica como ausência de alterações no ganho de massa corporal relativo e no consumo relativo de ração entre os grupos, houve um maior consumo de água relativa pelo grupo tratado a partir do dia 4 ($p < 0.01$) quando comparado ao controle. Esse aumento provavelmente se deve às características da solução, levando os animais a ingerirem mais água. Em relação a massa relativa dos órgãos sexuais (testículos, epidídimos, caudas do epidídimo, vesícula seminal cheia, vesícula seminal vazia e próstata ventral), houve alteração significativa na massa relativa dos testículos dos animais que receberam genisteína ($p < 0.05$). Não houve diferença na massa relativa dos demais órgãos sexuais avaliados. Sabe-se que a genisteína pode ser um agente benéfico em baixas concentrações e maiores quantias podem ser tóxicas ao espermatozoide, causando um desequilíbrio celular e perda da função. Podem atuar como desreguladores endócrinos levando à disfunção testicular e à produção de espermatozoides defeituosos, com problemas de motilidade, capacidade e viabilidade. Dados da literatura mostram que a exposição à genisteína após o nascimento pode levar à diminuição do peso testicular em ratos adultos, com diminuição da concentração de testosterona.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que o consumo diário de genisteína em doses consideradas seguras, causam alterações testiculares ainda que na ausência de toxicidade sistêmica. É importante definir quais os efeitos sob os espermatozoides de indivíduos expostos à genisteína e com base nestes resultados rever a recomendação atual.

Palavras-chave: Genisteína; Sistema Endócrino; Isoflavonas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0045 FARMACOEPIDEMIOLOGIA DE INTOXICAÇÕES POR AGROTÓXICO NOTIFICADAS NA REGIÃO SUDESTE DO BRASIL DURANTE O ANO DE 2017

BETHÂNIA RIBEIRO DE ALMEIDA SANTILIANO, LAYLA OLIVEIRA LOPES

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES (CUSC)

Introdução e Objetivos: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a incidência de intoxicação exógena aguda causada por agrotóxicos pelo uso indiscriminado e falta de equipamentos de proteção individual (EPI's) resulta em altos riscos de desenvolvimento de neoplasias, danos ao sistema nervoso e má formação congênita. É evidenciado, também, tentativas de suicídio valendo-se deste método. Objetiva-se elucidar a farmacoepidemiologia de intoxicações por agrotóxicos notificadas no sudeste do Brasil, no ano de 2017.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória transversal de cunho qualitativo em que foi avaliado a farmacoepidemiologia de intoxicações por agrotóxicos notificadas no sudeste do Brasil durante o ano de 2017. Para isto, foram utilizados os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacêuticas (Sinitox), ano de 2017, e do Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox-ES). Os dados obtidos foram confrontados com literatura atualizada.

Resultados e Discussão: Segundo a zona de ocorrência dos casos de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola no Brasil, a maior parte dos casos, 48,23%, 1.229, foram notificados em zona urbana, enquanto 37,24%, 949, foi notificado em zona rural e 14,52%, 370, em zona ignorada. A região brasileira que mais notificou foi Sul, com 1.196 casos, sendo 685 em zona urbana, seguido da região sudeste, com 1.119 casos e 388 na zona urbana. A região sudeste foi a única em que os casos foram maiores na zona rural, 445. No registro de casos de intoxicação humana por agente tóxico e zona de ocorrência da região sudeste do Brasil, agrotóxicos de uso agrícola ocupa o quinto lugar, com um total de 1.119 casos. É notório os impactos do uso irracional no meio ambiente, contaminando mananciais, ar e solo, bem como inferindo na redução da variabilidade genética das espécies vegetais e animais. Para a saúde humana, além de ser afetada pela contaminação dos recursos naturais, a intoxicação pode causar agravos em saúde, aumentando risco de doenças crônicas, surgimento de células cancerígenas, dentre outros. A gravidade da intoxicação é dada por fatores como a via de contaminação, tempo de exposição e toxicidade. O agrotóxico de uso agrícola mais letal com frequência significativa de exposição descrita é o Paraquat, podendo alcançar concentrações letais em menos de dez horas. A desintoxicação se baseia na descontaminação, prevenção da absorção e eliminação, não possuindo antídoto, o que evidencia uma preocupação em saúde.

Conclusão: A realidade de intoxicação exógena por agrotóxicos usados na agricultura acarretada pela negligência com os usos de EPI's e uso indiscriminado é um fato alarmante em saúde, afetando não apenas os manipuladores, mas a população em geral. A sensibilização de profissionais na utilização de EPI's, bem como seu uso racional tem caráter fundamental. Ademais, é necessário conscientização de profissionais da saúde no que tange a subnotificações por falta de informação e/ou dificuldades de notificação.

Palavras-chave: Intoxicação; Agroquímicos; Farmacoepidemiologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0046 GESTANTES E EXPOSIÇÃO A PB E MN NO RECÔNCAVO BAIANO

ELIS PIRES, HOMEGNON ANTONIN FERREOL BAH, JOSÉ ANTÔNIO MENEZES FILHO, NATHÁLIA RIBEIRO DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução e Objetivos: A exposição a metais durante o período fetal e primeiros anos da infância é particularmente prejudicial e pode levar a efeitos imediatos, mas também permanentes e subclínicos. (ASMUS et. al, 2020). Pessoas em desvantagem social apresentam diferenciais de exposição aos riscos à saúde, como consequência de diversos fatores: condições habitacionais inadequadas, exposição a perigos ou estresse ocupacional e acesso menor aos serviços de saúde que facilitam o contato a contaminantes químicos.

Métodos: A exposição das gestantes foi medida através dos níveis dos metais em matrizes biológicas (cabelo occipital, sangue da veia cubital e unha dos pés). Em resumo, as amostras de cabelo e unha foram lavadas para descontaminação externa e mineralizadas por digestão ácida assistida por forno micro-ondas. Por fim, foram analisadas por espectrometria de absorção atômica em Forno de Grafite para Mn (EAA-FG) no equipamento AA240Z, GTA 120 (Varian, Palo Alto, CA, EUA), segundo Menezes-Filho et al. (2009).

Resultados e Discussão: Nas gestantes em questão, a mediana (min-max) das concentrações de Mn no cabelo variaram de 0,01 $\mu\text{g/g}$ a 3,04 $\mu\text{g/g}$ mediana de 0,19 $\mu\text{g/g}$, ao passo que os teores em unhas dos pés apresentaram mediana de 0,62 $\mu\text{g/g}$, variando entre 0,01 $\mu\text{g/g}$ e 22,35 $\mu\text{g/g}$. É possível perceber por meio da dosagem nas duas matrizes biológicas o efeito de bioacumulação do manganês na unha dos pés das gestantes. Com relação ao Pb, este foi dosado somente no sangue como biomarcador que reflete a exposição recente por volta de 25-35 dias, e apresentou valor mínimo de 0,05 $\mu\text{g/dL}$ e o valor máximo de 16,40 $\mu\text{g/dL}$ (mediana=0,9 $\mu\text{g/dL}$). O nível máximo para desencadeamento de ações de combate à intoxicação estabelecido pelo CDC para gestantes é de 5 $\mu\text{g/dL}$ (ACLPP, 2012), a medida em que surgem novos estudos de populações pouco expostas se vem observando que níveis cada vez mais baixos de Pb no sangue podem causar prejuízos a saúde humana. O Teste de Kruskal Wallis, foi realizado para verificar a diferença das concentrações medianas de exposição ao Pb e Mn e as variáveis sociodemográficas. Das variáveis examinadas, houve diferenças entre os níveis de MnUp e classificação socioeconômica e ocupação atual das gestantes. (Kruskal-Wallis, $p = 0,05$). O teste de Kruskal-Wallis mostrou que há efeito da Classificação socioeconômica [$\chi^2(3) = 14,454$; $p < 0,05$] e da ocupação atual [$\chi^2(7) = 19,699$; $p < 0,05$] sobre os níveis de MnUp das gestantes.

Conclusão: Os resultados deste trabalho mostram a condição de exposição ao Pb e Mn em gestantes do recôncavo baiano. Foi apresentado uma análise dos níveis de Mn e Pb neste grupo, onde foram encontradas diferenças entre as medianas dos níveis de MnUp segundo o nível socioeconômico e ocupação atual das gestantes. Apesar de não ter uma exposição elevada em geral, algumas gestantes apresentaram concentrações acima das referências sugeridas pelo CDC.

Palavras-chave: exposição ambiental; metais tóxicos; gestante; fatores determinantes
Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0047 INFLUÊNCIA DO SEXO NA TAXA DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DO SARS-COV-2 NOS FUNCIONÁRIOS DO INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISA DO ESTADO DE SERGIPE

DEISE MARIA REGO RODRIGUES, MARIA RITA SOTERO CORCINIO, PEDRO HENRIQUE MACEDO MOURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: Em março de 2020, a organização mundial de saúde declarou a covid-19 pandemia. No Brasil, a alta contaminação e mortalidade de indivíduos foram do sexo masculino devido a fatores hormonais e genéticos. Para conter a contaminação, apenas atividades de caráter essencial mantiveram atividade presencial, por exemplo o Instituto Tecnológico e de Pesquisa do estado de Sergipe, sendo assim, o objetivo do artigo é analisar a contaminação e a soroprevalência dependente ou não do sexo masculino no ITPS.

Métodos: É um estudo transversal observacional, com 113 representantes do Instituto Tecnológico e de Pesquisa do estado de Sergipe, aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546). Os participantes foram submetidos a um pequeno questionário para coleta de dados socioepidemiológicos, e em seguida, foi realizado o teste rápido para detecção dos anticorpos IgM e IgG e o teste RT-PCR para detecção da presença do material genético do vírus nas amostras da secreção respiratória.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 113 funcionários, subdivididos em 49 do sexo masculino e 64 do sexo feminino, dos quais 77 apresentaram RT-PCR detectável para SARS-CoV-2. Dessa parcela da amostra 34 são homens, representando 69,4% do total de homens que foram testados, e 43 são mulheres, representando 67,2% do total de mulheres que foram testadas. A partir da análise dos resultados levando em consideração a discrepância dos números de homens e mulheres nos cargos do ITPS, é notória uma diferença de gênero na porcentagem de contaminados. Deve-se pontuar a diferença de soroprevalência entre os sexos, a partir da análise estatística utilizando o teste de amostras pareadas e subsequente o ANOVA: um critério foi possível obter uma média de IgM 1.8850 ± 1.1319 e IgG 5.6018 ± 1.0735 , valor de $p < 0.0001$, o IC(95%) = -4.0953 a -3.2149 e valor de $F=641.4129$. A testagem ocorreu em maio de 2021, notando-se que 20,9% das mulheres com RT-PCR detectável possuíam IgM reagente e 16,3% apresentavam IgG reagente, dados superiores aos adquiridos nos indivíduos do sexo masculino. Essa diferença pode ser justificada pela diferença hormonal predominante em cada um dos gêneros, visto que, o estradiol, hormônio que predomina nas mulheres, reduz a expressão do receptor ECA-2 o qual é utilizado pelo vírus para adentrar nas células, e a testosterona, hormônio que predomina nos homens, aumenta a expressão de TMPRSS2 que favorece a entrada viral.

Conclusão: O estudo notificou predominância de RT-PCR detectável no sexo masculino, todavia foi o sexo feminino a frequência superior de anticorpos IgM e IgG. Evidenciando a influência hormonal na resposta imunológica para COVID-19. Salientando que dentre os envolvidos detectáveis não foram internados nem a óbito, revelando a presença de outros fatores relacionados com o agravamento. Assim, mais estudos são necessários para avaliar a relação sexo, agravamento e contaminação pelo SARS-COV-2.

Palavras-chave: SARS-COV-2, contaminação, testosterona, soroprevalência, agravamento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0048 INVESTIGAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE MAGNÉSIO EM IDOSAS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UNIVERSIDADE DA MELHOR IDADE DE UMA CIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

ANGÉLICA SANSSANOVICZ, JEAN CARLOS FERREIRA, VERA LÚCIA DE LIZ OLIVEIRA CAVALLI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: O processo de envelhecimento caracteriza-se pelo declínio de funções fisiológicas e cognitivas. A metabolização de nutrientes e minerais também é afetada, como do magnésio, importante íon do corpo, indispensável na dieta diária humana. (VENTURINI et al., 2015). Sua escassez pode ser responsável pelo desenvolvimento de doenças crônicas, interfere no sistema nervoso central, cardiovascular, danos nos músculos e ossos entre outros, tornando os idosos um público vulnerável (WANG et al., 2005).

Métodos: Consistiu em uma pesquisa quantitativa e descritiva com a finalidade de dosar os níveis plasmáticos de magnésio em um grupo de idosas frequentadoras do Programa Universidade da Melhor Idade em um município do Oeste Catarinense. A determinação de magnésio se deu a partir das reações químicas colorimétricas, oriundos da combinação do soro da amostra e do reagente. Foi aplicado um questionário com questões relacionadas ao tema, cujas respostas auxiliaram posteriormente na compilação dos dados.

Resultados e Discussão: Os valores de referência utilizados neste estudo são os propostos pelo fabricante do kit Gold Analisa (1,6 mg/dL à 2,6 mg/dL). Contou com a participação de 21 idosas, com idade entre 60 e 74 anos. Os resultados apuraram que cinco (23,82%) das participantes estavam com o nível sérico de magnésio abaixo do estipulado, oito (38,09%) com níveis dentro da normalidade, porém, quase ultrapassando o valor mínimo de referência, nesse artigo referenciado como valor limítrofe, e oito (38,09%) dentro dos valores de referência.

Através da aplicação do questionário foi possível fazer um levantamento dos problemas de saúde das participantes, dos quais somente cinco (23,82%) acusaram não ter nenhuma doença crônica ou relacionada a problemas cardiovasculares, musculares, ósseos ou cognitivos.

Em relação às doenças cardiovasculares, 13 (61,90%) envolvidas alegaram possuir doenças que se enquadram na categoria, seja hipertensão, dislipidemias, diabetes, insuficiência ou arritmia cardíaca. Quanto aos problemas musculares e/ou ósseos, oito (38,09%) voluntárias apresentam doenças associadas. Dentre as oito, cinco (23,82%) se encontram com níveis séricos de magnésio abaixo do limite mínimo ou com valor limítrofe. Por fim, no que se refere ao aspecto cognitivo, dez (47,61%) das participantes declararam já haver apresentado episódios de depressão, cansaço, esgotamento físico e/ou mental, sendo que delas, metade manifestaram níveis séricos de magnésio abaixo ou no limite indicado.

Conclusão: O número de participantes nesta pesquisa não é suficiente para muitas conclusões. A maior parte das voluntárias apresentou níveis séricos de magnésio considerados dentro da normalidade, mas que estão no limite do valor mínimo necessário. As com baixos níveis de magnésio, de fato, evidenciaram aspectos pertinentes a ação do mineral no organismo, ligados ao sistema cardiovascular, a estrutura óssea e muscular, bem como ao sistema cognitivo, que possivelmente obteriam melhoras com suplementação.

Palavras-chave: Idosos; Deficiência de Magnésio; Senescência; Suplementação Nutricional.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0049 MIR-451A PLASMÁTICO COMO POSSÍVEL BIOMARCADOR DE GRAVIDADE DA DOENÇA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

ALINE DE SOUZA NICOLETTI, CAROLINI MOTTA NERI, EDER DE CARVALHO PINCINATO, JOSÉ LUIZ DA COSTA, LEONARDO OLIVEIRA REIS, MARÍLIA BERLOFA VISACRI, MAURICIO WESLEY PERROUD JUNIOR, PATRICIA MORIEL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Introdução e Objetivos: Previamente, nosso grupo de pesquisa analisou a expressão de microRNAs (miRNAs) em plasma de pacientes com COVID-19 grave/crítica (n = 4) e leve (n = 4) por sequenciamento de nova geração. O miR-451a foi o mais negativamente regulado em pacientes com COVID-19 grave/crítica. Entretanto, este achado precisa ser validado em uma coorte maior e pela técnica padrão-ouro. Portanto, este estudo objetivou quantificar o miR-451a no plasma de um grupo maior de pacientes e por PCR em tempo real (RT-qPCR).

Métodos: Os participantes foram recrutados em hospital e em unidades de atenção primária. Os miRNAs foram extraídos de amostras de plasma de 45 pacientes com COVID-19 leve/moderada e 45 com COVID-19 grave/crítica. Foi realizada a síntese de DNA complementar (cDNA) e os miR-39 (controle exógeno) e miR-451a foram quantificados por RT-qPCR. A expressão relativa do miR-451a foi obtida através do método 2^{-ΔΔCT}. Foi realizada a avaliação da qualidade do método de RT-qPCR (precisão e eficiência da amplificação).

Resultados e Discussão: Na análise da qualidade do método para quantificação do miR-39, a repetibilidade e reprodutibilidade de todos os pontos da diluição seriada ficou dentro do esperado (variância <25% e <35%, respectivamente). Foi realizada a curva de amplificação da diluição seriada (R = - 0,999; slope = - 3,24) e a eficiência foi de 103,44%, dentro do recomendado (90-110%). Para o miR-451a, a repetibilidade ficou dentro do esperado, entretanto, a reprodutibilidade da diluição 1/64 ficou acima do esperado e este ponto foi retirado da curva (R = - 0,988; slope = - 3,14), cuja eficiência foi de 107,71%. Pacientes com COVID-19 grave/crítica apresentaram idade média de 54,1 ± 14,8 anos e 57,7% eram homens. Pacientes com COVID-19 leve/moderada tinham, em média, 41,7 ± 11,7 anos e 46,7% eram homens. Os valores de 2^{-ΔΔCT} do grupo de pacientes com COVID-19 grave/crítica e leve/moderada foram 0,0024 ± 0,0039 e 0,0882 ± 0,0919, respectivamente. Ou seja, o miR-451a foi 36 vezes menos expresso em pacientes com COVID-19 grave/crítica comparado com pacientes com COVID-19 leve/moderada. Sabe-se que este miRNA está associado com as vias de inflamação e tempestade de citocinas, conforme já demonstrado por alguns autores.

Conclusão: O miR-451a é um possível biomarcador de gravidade da COVID-19 e pode ser um alvo terapêutico no manejo de pacientes com doença grave/crítica.

Palavras-chave: microRNAs; COVID-19; gravidade do paciente

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0050 NO OLHO DO FURACÃO: UMA VISÃO DA PANDEMIA ATRAVÉS DA EQUIPE “FORÇA TAREFA COVID-19 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE”

LYSANDRO BORGES, PABLO VALADARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: Em 30 de Janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou pandemia devido ao novo tipo de coronavírus descoberto na China. Tal cenário movimentou o mundo, mas sobretudo cientistas e equipes de saúde. Em Sergipe, a equipe da Força Tarefa COVID-19/UFS testou e prestou assistência em saúde à população. Nesse sentido, o trabalho em questão tem como objetivo descrever a atuação da equipe formada em sua maioria por estudantes de farmácia no enfrentamento da pandemia da COVID-19.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência da equipe Força Tarefa da UFS onde não só foram aplicados na prática as matérias de imunologia e de bioquímica clínica como também estudos observacionais transversais nos participantes que foram submetidos a um questionário socioepidemiológico, à testagem por RT-PCR, imunofluorescência (IgM e IgG), imunocromatografia e teste de antígeno. Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5545).

Resultados e Discussão: Ao longo dos dois anos de pandemia, a equipe visitou e testou 74 municípios do estado, profissionais essenciais e pessoas em vulnerabilidade social chegando a um total de 6.123 participantes. Destes, foram detectáveis em RT-PCR, 252 ; Ag, 8; IgM, 806 e não detectável 1.685, valores publicados até agora. Essa vasta vivência possibilitou aos alunos envolvidos a prática dos conteúdos abordados nas matérias do curso, a assistência à população e a publicação de artigos científicos produzidos da soroprevalência de vários setores. Um deles foi publicado em um dos maiores órgãos de saúde do mundo, a OMS. As ações envolveram a assistência em saúde através da testagem em massa e da divulgação de informações científicas de confiança, o que ressalta a importância do papel do farmacêutico. Em meio a isso, os participantes eram submetidos a um questionário para depois fazer o teste a fim de detectar os anticorpos e diagnosticar a presença do vírus com o RT-PCR. Assim, percebe-se que esse trabalho e as medidas de proteção foram importantes para conter o avanço do vírus e não superlotar o sistema de saúde, visto que a equipe com a sua expertise auxiliou os municípios na padronização do modelo de testagem em feiras livres, local escolhido pela diversidade estatística populacional. Além da importância social, o projeto contribuiu com a formação acadêmica dos alunos na área das análises clínicas. Logo, o trabalho é um exemplo a ser seguido como lição e prevenção de outras pandemias.

Conclusão: Nesse sentido, o trabalho do grupo de pesquisa se mostrou essencial para população e para os estudantes por propiciar a vivência prática. Dessa forma, é preciso investir nos diversos tipos de testagens a fim de alcançar resultados de soroprevalência para identificar as áreas com maior risco de transmissão e proporcionar o rastreamento em saúde mais assertivo, pois só assim as tomadas de decisões a respeito de possíveis flexibilização ou restrição das medidas contra o COVID-19 podem ser feitas.

Palavras-chave: Pandemia; Infecções por coronavírus; Cuidados Farmacêuticos; Testes Clínicos de laboratório; Estudos soropidemiológicos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0051 OCORRÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IGM E IGG EM POLICIAIS MILITARES: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ARYANNE ARAUJO SANTOS, GRAZIELLY BISPO DA INVENÇÃO, IGOR LEONARDO SANTOS MATOS, KEZIA ALVES DOS SANTOS, LYSANDRO PINTO BORGES, NICOLAS ALESSANDRO ALVES SOUZA, PAMELA CHAVES DE JESUS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: O vírus SARS-CoV-2 surgiu no final de 2019, na China e devido sua rápida transmissão, logo atingiu outros países e em março de 2020 foi reconhecido o estado de calamidade pública e decretou-se Pandemia. Com a gravidade da COVID-19 (nome dado a doença causada pelo vírus) e a exposição de trabalhadores em serviços essenciais, este estudo teve o objetivo de avaliar a taxa de infecção por SARS-Cov-2 e a soroprevalência de anticorpos IgM e IgG em policiais militares de um estado do Nordeste Brasil.

Métodos: O estudo transversal foi realizado em junho de 2020 com 139 policiais militares, escolhidos por conveniência, na cidade de Aracaju/SE. Assim assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, responderam um questionário e tiveram suas amostras coletadas e analisadas pelos métodos de RT-PCR e Imunofluorescência. O estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE31018520.0.0000.5546). A estatística foi feita pelo teste de Fisher usando o software GraphPad Prism® 6.0.

Resultados e Discussão: O predomínio da amostra é do sexo masculino (n=129; 92,8%), com idade superior a 40 anos (n=81; 58,3%), comum nesta categoria devido tempo e natureza da profissão. A maioria eram residentes de Aracaju (n=115; 82,7%), estes tiveram em maior taxa RT-PCR detectável para SARS-CoV-2 e pode-se relacionar a doença ter sido inicialmente mais distribuída na capital. Destes, 110 (79,1%) se autodeclararam sem comorbidades, 77 (55,4%) sem sintomas de COVID-19 e 8 disseram ter feito RT-PCR anteriormente, no qual um deles teve teste detectável.

Do estudo 62 (44,6%) foram RT-PCR detectável, 3 (2,2%) de IgM e 14 (10,1%) IgG reagentes. Um policial apresentou os dois anticorpos e entre os que tiveram RT-PCR detectável, a maioria tinham sintomas, porém quase metade eram assintomáticos. Na estatística há uma associação significativa entre a soropositividade dos anticorpos, $p=0,0268$ (OR = 20,7; IC 95% = 1,7 – 245,1).

A vivência militar contribui para disseminação do vírus, pois compartilham dependências diariamente, com isso torna-se difícil seguir as orientações fornecidas pela Organização Mundial da Saúde. É possível usar outras técnicas como testes periódicos de RT-PCR mesmo sem sintomas, que auxiliam no diagnóstico precoce, facilitando o afastamento e o devido tratamento. Investigação da soroprevalência para avaliar o grau de exposição e imunidade da população.

O estudo reforça a importância da testagem desse grupo, além de imunização, pois no período que foi feito não haviam vacinados.

Conclusão: Com esse estudo foi possível verificar que os profissionais de serviços essenciais, como os policiais são rotineiramente expostos ao risco de contaminação pelo SARS-CoV-2. Além do fato de que as características do trabalho aumentam os riscos de infecção. Por isso é importante realizar testes e imunizações neste grupo, a fim de manterem suas atividades de forma segura para os profissionais e para a sociedade a quem se dedicam.

Palavras-chave: Infecção pelo SARS-CoV-2; COVID-19; soroprevalência; Teste RT-PCR para SARS-CoV2; policiais. Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0052 PADRONIZAÇÃO DA AMPLIFICAÇÃO DO GENE MTHFR POR PCR CONVENCIONAL EM AMOSTRAS DE SANGUE HUMANO

ANA LÚCIA ABUJAMRA, BRUNIELI CAROLINE DA SILVA, GEÓRGIA MUCCILLO DEXHEIMER

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI UNIVATES

Introdução e Objetivos: A expressão gênica é um procedimento de alta complexidade em que as células controlam de forma seletiva a síntese de milhares de proteínas e RNAs codificados pelo seu genoma. O gene da insulina é exclusivamente expresso nas células B pancreáticas, qual é responsável em manter os estoques de insulina intracelular. O principal objetivo desta pesquisa foi otimizar a amplificação do gene MTHFR em amostras de sangue humano.

Métodos: Essa é caracterizado como: estudo descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES) sob parecer número 2.333.292. Nele, foram utilizadas amostras de sangue de pacientes com Diabetes Mellitus tipo II do Centro Clínico Univates. Todos os pacientes encaminhados para a coleta de sangue foram convidados para participar do estudo e assinaram previamente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Discussão: As amostras sangue foram coletadas no Centro Clínico Univates. O DNA foi extraído através da técnica descrita por Lahiri e Nurnberger, o RNA dos leucócitos foi extraído utilizando o método de TRIzol® (Invitrogen,CA) e quantificado. Após foi realizada a síntese do DNA complementar (cDNA) através do kit SuperScript™ First-Strand Synthesis System for RT-PCR (Thermo Fisher). Para o design dos primers foram utilizadas ferramentas de bioinformática como Primer3 e Primer Blast (National Institute of Health). Após a realização de 15 testes diferentes, não foi possível a amplificação do fragmento desejado. Porém em 5 testes houve amplificação de múltiplas bandas.

Conclusão: Durante o estudo foram realizados testes, em alguns ocorreu a amplificação de diversas bandas sem especificidade em outros protocolos não ocorreu amplificação. Conclui-se que as reações realizadas não estavam apresentando especificidade aceitável para a amplificação de apenas um fragmento de 148 pares de bases do gene MTHFR. Devido à baixa especificidade da reação, é recomendado planejar novas sequências de primers.

Palavras-chave: PCR; Otimização ; Especificidade; Amplificação; MTHFR.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0053 PERFIL DE INFECÇÃO PELO SARS-COV-2 NUM LABORATÓRIO PRIVADO DE PORTO ALEGRE DURANTE A PANDEMIA

MARCELLO MASCARENHAS, MARILENA POOCH, THIAGO CLAUDINO

METODISTA IPA, UFRGS

Introdução e Objetivos: No âmbito das endemias e epidemias, o laboratório clínico é de extrema importância pois presta o serviço de análises para fins de diagnósticos. Após chegada da COVID-19 ao Brasil, diversas medidas de controle e prevenção da doença foram tomadas pelas autoridades sanitárias locais em diferentes esferas. Avaliar o perfil de infecção com diagnóstico laboratorial de SARS-CoV-2 em pacientes atendidos em um laboratório privado do município de Porto Alegre/RS no período de junho a setembro de 2020.

Métodos: Trata-se de um retrospectivo, descritivo, com uma abordagem quantitativa, utilizando um banco de dados de um laboratório privado de porte médio. Foram incluídos resultados com diagnóstico laboratorial positivo e negativo para COVID-19.

Resultados e Discussão: Os dados obtidos de 5.529 exames de Covid-19, através de swab nasofaringe com detecção de SARS-CoV-2, testes rápidos ou sorologia com identificação de anticorpos IgM. Em relação ao sexo, onde o total de exames reagentes foi de 601 testes, sendo 277 realizados pela análise de PCR, 137 por sorologia e 187 por teste rápido, a porcentagem de masculino reagente foi de 52,7% e feminina foi de 47,3%. No teste do PCR, 49,5% foi masculino e 42,3% foi feminino. No teste sorológico, 20,5% foi masculino e 25,4% foi feminino, quanto ao teste rápido, 30% foi masculino e 32,4% feminino. Em relação às buscas por esse serviço de saúde identificamos menores taxas pelo sexo masculino e enquanto as mulheres entre 26 e 49 anos de idade apresentam maiores taxas.

Conclusão: Sob o ponto de vista masculino, homens e mulheres ficam doentes igualmente, embora as mulheres cuidem mais e preventivamente da sua saúde devido ao corpo reprodutivo. Os homens cuidam menos da saúde porque têm dificuldades em se afastar do trabalho, procuram por ajuda médica apenas diante de situações críticas que impõem limites na vida social e adoecem de modo mais severo.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Teste de sorologia; RT-PCR.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0054 PERFIL DE MEMÓRIA IMUNOLÓGICA PARA SARS-COV-2 EM PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (IGG)

BEATRIZ FERREIRA LAGO, ELOIA EMANUELLY DIAS SILVA, JESSIANE BISPO DE SOUZA, JULIANA MACHADO DUTRA, LYSANDRO PINTO BORGES, PABLO DOS SANTOS VALADARES, PAMELA CHAVES DE JESUS, PRISCILA FRANÇA SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: Em 2019, o SARS-COV-2 foi identificado na China e rapidamente se espalhou pelo mundo. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em fevereiro de 2020. Diante do cenário pandêmico, medidas foram tomadas para conter os casos. Na construção civil, as atividades se mantiveram ativas em grande parte do tempo evidenciando a suscetibilidade dos seus colaboradores à contaminação. O objetivo deste estudo é avaliar os anticorpos IgG para SARS-COV-2 em trabalhadores ativos na construção civil.

Métodos: O estudo ocorreu entre os meses de julho e agosto de 2020. Foi realizada a testagem em 430 profissionais da construção civil que se voluntariaram. Inicialmente, foi feito o preenchimento de um questionário para a obtenção de dados fundamentais para a pesquisa. Posteriormente, foram coletadas as amostras sanguíneas para a detecção de anticorpos IgG anti-SARS-COV-2. A análise foi realizada no laboratório de Bioquímica e Imunologia Clínica da UFS utilizando o Ichroma2. CAAE 31018520.0.0000.5546.

Resultados e Discussão: Foi analisado anticorpos IgG dos funcionários de três construtoras diferentes, sendo elas a n1 e n2 com 150 voluntários e a n3 com 130. Verificou-se através do teste t, seguido do ANOVA, dados de IgG correlacionando com localidade e testes realizados anteriormente. Para a construtora n1 obteve-se uma média de 0.649 ± 0.287 , 4.426 ± 0.496 , 8.926 ± 0.261 , respectivamente, com $p < 0.0001$ e IC95% = -3.86 a -3.68, -8.33 a -8.21. Para a construtora n2 0.700 ± 0.317 , 4.533 ± 0.500 , 9.546 ± 7.356 , com $p < 0.0001$ e IC95% = -3.92 a -3.73, -10.02 a -7.66. A n3 obteve dados de média 0.656 ± 0.292 , 4.207 ± 0.311 , 8.561 ± 0.498 , com $p < 0.0001$ e IC95% = -3.52 a -3.37, -8.00 a -7.80. Na análise entre as três construtoras, foi obtido o resultado de F 1.27 e p 0.27, observa-se que não apresentaram diferenças entre si visto que as mesmas possuem uma porcentagem de IgG reagente em torno de 24%. Vale ressaltar que, no período em que as amostras foram coletadas não havia sido iniciado o processo de imunização contra o SARS-COV-2, evidenciando que a soropositividade para IgG decorre de uma infecção anterior. Reforçando a importância das medidas não farmacológicas para a prevenção da contaminação, como o uso de máscaras, álcool gel e distanciamento social. Porque, na desobediência dessas regras, quando infectados, poderiam contribuir com a propagação do vírus. Ademais, os resultados reafirmaram a necessidade da testagem frequente dos profissionais que mantiveram suas atividades bem como da vacinação.

Conclusão: Por meio deste estudo, foi possível observar que não houve diferença significativa entre as três construtoras analisadas. Já que, a soropositividade para IgG entre elas foi semelhante. Todavia, como os profissionais não estavam vacinados no momento da coleta das amostras, a presença desses anticorpos confirma uma contaminação anterior. E, esses dados reafirmam a importância tanto da manutenção das medidas de controle para prevenir a disseminação do SARS-COV-2 como também da vacinação.

Palavras-chave: Vacinação; SARS-COV-2; anticorpos; soropositividade; construção civil.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0055 PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE AMOSTRAS DE ENTEROCOCCUS SP EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS ANTES E DURANTE ADVENTO DA PANDEMIA DA COVID-19

CAMILLA DELLATORRE TEIXEIRA, LAYLA OLIVEIRA LOPES, MAICON MARVILA MIRANDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ES (CUSC)

Introdução e Objetivos: É notório o agravamento da multirresistência, face a pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus, provocando um obstáculo à função normal dos programas de controle de infecção hospitalar. O objetivo é comparar os perfis de susceptibilidade *Enterococcus sp* em infecções respiratórias, em períodos antes e durante a pandemia, a fim de identificar alterações epidemiológicas de agravo de multirresistência bacteriana causada pelo uso irracional de antimicrobianos no período pandêmico.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória transversal de caráter qualitativo baseado no levantamento de dados referente ao perfil de susceptibilidade de *Enterococcus sp* em infecções respiratórias no período pré pandêmico: 01/01/2018 a 31/12/2019 e durante a pandemia: 01/01/2020 a 30/12/2021. Os dados foram coletados nos arquivos de um laboratório de análises clínicas de um hospital público de grande porte no município de Cachoeiro de Itapemirim – ES.

Resultados e Discussão: Foi computado, no período pré pandêmico, de 01/08/2018 a 31/12/2019, 623 (100%) infecções respiratórias, dentre elas, 146 (20,19%) resultaram como negativas e 477 (79,80%) positivas. Das 577 (100%) infecções positivas, apenas 1 (0,17%) caso foi de infecção por *Enterococcus sp*. No período pandêmico, de 01/01/2020 a 31/08/2021, 769 (100%) infecções respiratórias, dentre elas, 269 (34,98%) resultaram como negativas e 500 (65,02%) positivas. Das 500 (100%) infecções respiratórias positivas, 4 (0,8%) casos foram de infecção por *Enterococcus sp*. É possível observar um aumento de casos no período pandêmico, constatando-se 146 suspeitas de infecções respiratórias a mais no período pandêmico. Ademais, a frequência de infecções respiratórias por *Enterococcus sp* foi quatro vezes maior do que nos anos anteriores. O perfil de susceptibilidade da infecção por *Enterococcus sp* antes da pandemia foi: Resistência a ampicilina, amoxicilina, ácido clavulânico, e sensibilidade a: amicacina, gentamicina, ciprofloxacino, levofloxacino, vancomicina. Das 4 (100%) infecções pós pandemia, a resistência foi, a saber, 2 (50%) a gentamicina, 1 (25%) a ampicilina, amoxicilina, ácido clavulânico, ciprofloxacino, levofloxacino; a sensibilidade foi: 3 (75%) a ampicilina, vancomicina, ciprofloxacino, levofloxacino, 1 (25%) a gentamicina e amicacina. Nenhuma amostra apresentou resistência a vancomicina, felizmente, visto que *Enterococcus sp* resistentes a vancomicina tem inferido agravo em saúde pública.

Conclusão: Os resultados serviram para ratificar estudos que destacaram o ápice da pandemia como fase marcada pela administração irracional de antimicrobianos, corroborando para o aumento da multirresistência bacteriana. Isto pode ter sido provocado pelas mudanças durante a COVID-19 nos processos hospitalares, podendo influenciar, direta ou indiretamente, o desempenho das demais medidas hospitalares, como no controle de Infecções relacionadas a assistência a saúde.

Palavras-chave: *Enterococcus*; Farmacorresistência bacteriana; Infecção hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0056 POLICITEMIA E USO DE HORMÔNIOS POR PESSOAS TRANSGÊNERO: REVISÃO DE ESCOPO

ARTHUR ANTUNES DE SOUZA PINHO, CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO,
DANIEL TENÓRIO DA SILVA, RICARDO VINICIUS SIMÕES VIEIRA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS UNIVASF, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS UNIVASF, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS UNIVASF, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS UNIVASF

Introdução e Objetivos: O transgênero, pessoa na qual o gênero não é compatível com o sexo atribuído no nascimento, é parte de um espectro diverso que pode expressar disforia de gênero. A hormonioterapia é aplicada no desenvolvimento de particularidades físicas e de comportamento. Esta terapia pode ocasionar uma série de riscos ao indivíduo, em caso de uso sem acompanhamento, incluindo a policitemia. Este trabalho tem o objetivo de sintetizar a literatura quanto à relação policitemia e hormonioterapia.

Métodos: Revisão de escopo de publicações em três idiomas. A pergunta consistiu em “Quais as relações entre o uso de hormônios por pessoas transgênero e a policitemia?”. As bases foram LILACS, PubMed, SciELO e ScienceDirect. Os descritores transgender persons, estradiol, testosterone, hormones, polycythemia foram utilizados. A avaliação em pares ocorreu em três etapas. O protocolo seguiu as orientações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews.

Resultados e Discussão: Após aplicação da expressão de pesquisa às bases de dados foram recuperados a seguinte amostra: 1 publicação para a biblioteca LILACS, 14 trabalhos para o Pubmed/MEDLINE, 83 textos para o ScienceDirect e nenhuma amostra para a SciELO. Após remoção das duplicatas, arquivos não disponíveis, seleção e avaliação do material, 15 estudos foram incluídos na revisão. A análise da concordância quanto a inclusão da amostra considerando título e resumo foi de 90,8%, índice Cohen's kappa de 0,6568 demonstrando uma concordância forte - substancial. Considerando os tipos de estudo, 40,0% eram revisões de literatura. Os estudos em sua maioria foram executados na Austrália, Holanda e Estados Unidos da América. Dois dos textos selecionados eram capítulos de livro. Os autores apontaram que o uso de testosterona é um fator de risco quanto ao desenvolvimento de policitemia. No entanto, alguns pesquisadores mencionaram que o risco está associado a formulação, dosagem e período de uso do hormônio. Também apontaram a importância do monitoramento das pessoas em hormonioterapia bem como o registro e comunicação dos eventos adversos relacionados. A literatura sobre o tema é escassa sendo assim fundamental a evolução e execução de projetos que tragam mais evidências sobre o assunto.

Conclusão: Considerando os achados bem como o direito ao cuidado ao transgênero, torna-se necessário o acompanhamento farmacoterapêutico nesta comunidade especialmente quanto ao uso de hormônios. Este monitoramento potencialmente promoverá uma terapia racional, eficaz e segura. Também é importante ressaltar o papel do atendimento ao paciente em uma equipe multidisciplinar numa abordagem interdisciplinar e humanizada para promoção do acolhimento integral.

Palavras-chave: Policitemia; Pessoas Transgênero; Hormônios; Assistência Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0057 PREVALÊNCIA DE SOROPOSITIVIDADE PARA COVID-19 EM UMA POPULAÇÃO DE CAMINHONEIROS NO NORDESTE BRASILEIRO

BRENDA MORAIS OLIVEIRA, DANIELE ALMEIDA SOARES, LUANA RODRIGUES DA SILVA, LUIZA DE MATOS SOUZA, LYSANDRO PINTO BORGES, MARINA DOS SANTOS BARRETO, RONALDY SANTANA SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: Devido ao alto índice de contaminação pelo SARS-CoV-2 e ao número elevado de mortes, foram recomendadas, pela Organização Mundial de Saúde, algumas medidas de segurança. No entanto, trabalhadores de áreas consideradas essenciais, como é o caso dos caminhoneiros, não conseguiram adotar, de forma efetiva, as medidas propostas. Logo, esta pesquisa tem como objetivo estimar a prevalência de soropositividade para COVID-19 em uma população de caminhoneiros no nordeste brasileiro em Outubro de 2020.

Métodos: Realizou-se a aplicação de um questionário epidemiológico onde foram coletados dados de 146 caminhoneiros, no dia 10 de outubro de 2020, em uma blitz realizada no posto da Polícia Rodoviária Federal de Aracaju. Em seguida, foi realizado o teste sanguíneo rápido, por imunocromatografia, para a detecção qualitativa de anticorpos IgM e IgG produzidos em defesa ao vírus Sars-CoV-2. Este estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil e registrado sob CAAE 31018520.0.0000.5546.

Resultados e Discussão: Em relação à prevalência de anticorpos, na população testada, verificou-se, através do teste t, seguido de ANOVA de um critério, uma média para IgM e IgG de $0,1027 \pm 0,3047$ e $0,2466 \pm 0,4325$, respectivamente, com $p = 0,0015$ e $IC(95\%) = -2332$ a $-0,0545$. No momento da pesquisa, nenhum dos participantes havia iniciado o processo de imunização contra a COVID-19, e, observou-se, nessa população, que 100% dos testados não apresentaram, até o momento do presente estudo, sinais ou sintomas de síndrome gripal. Sendo assim, ao avaliar a incidência da soropositividade para IgM, sendo 10,27%, e IgG sendo 24,65%, na população testada, observa-se, pela diferença entre os grupos IgM e IgG, que os caminhoneiros, que apresentaram positividade para IgG, já haviam tido contato posterior com a COVID-19, nota-se, também, que 10,27% dos testados estavam contaminados no momento da testagem. Desta forma, ressalta-se a importância da monitoração de trabalhadores em serviços essenciais, para que assim, através de medidas restritivas, haja a possibilidade de um maior controle da evolução e disseminação da doença.

Ademais, evidencia-se, ainda, a importância da prioridade de imunização dos trabalhadores essenciais, em especial os caminhoneiros, que se deslocam para regiões variadas em um curto período de tempo, e, por fim, não conseguem manter o isolamento social e as medidas de segurança propostas pela OMS.

Conclusão: Considerando os resultados obtidos, ao analisar os índices de soroprevalência para IgG, nota-se uma exposição prévia ao vírus, seguida de recuperação. Outrossim, analisando a taxa de IgM, que indica contato recente com a doença, corrobora-se a necessidade de priorização da imunização dessa população que, por não ter a possibilidade de aderir ao isolamento social, bem como, em alguns casos, não ter como manter as medidas de higiene propostas pela OMS, se tornou suscetível à COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Teste para COVID-19; Exposição ocupacional; Vacinas contra COVID-19. Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0058 PREVALÊNCIA SOROLÓGICA DE ANTICORPOS IGM E IGG PARA COVID-19 EM UMA POPULAÇÃO DE IDOSOS DO ESTADO DE SERGIPE

ANDRÉ HENRIQUE DE JESUS INVENÇÃO, BEATRIZ SOARES DA SILVA, DEISE MARIA REGO RODRIGUES, LYSANDRO PINTO BORGES, MÁRCIO VINÍCIUS DO NASCIMENTO SCHUSTER, MARIA RITA SOTERO CORCINIO, PAMELA CHAVES DE JESUS, PEDRO HENRIQUE MACEDO MOURA

UFS

Introdução e Objetivos: O vírus SARS-COV 2 foi notado ao fim de 2019, na China. Em março de 2020 o COVID-19 já estava difuso globalmente e classificado como uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A fim de uma melhor vigilância, os testes de IgM e IgG para COVID-19 servirão para o controle epidemiológico, sobretudo para o melhor monitoramento dos grupos de risco como os idosos. Logo, o estudo tem como objetivo analisar o número de casos e dispersão do vírus por meio dos testes de anticorpos para COVID-19.

Métodos: Foi aplicado um questionário prévio sobre informações pertinentes aos participantes, e em seguida foram utilizados testes rápidos de IgM e IgG para COVID-19 por imunocromatografia. Esses testes foram realizados em idosos e funcionários de quatro clínicas de repouso para idosos, todos os locais citados são localizados em Aracaju/Sergipe. A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 31018520.0.0000.5546).

Resultados e Discussão: Analisando os dados em relação à prevalência de anticorpos, nas populações testadas, identificou-se, por meio do teste t, seguido de ANOVA de um critério, na clínica 1 uma média para IgM de 0.500 ± 0.0 , e uma média para IgG de 0.6400 ± 0.2873 , com $p = 0.0210$ e $IC(95\%) = 0.2744$ a 0.0056 . Na clínica 2 obtivemos uma média para IgM de 0.7423 ± 0.3396 , e uma média para IgG de 0.6077 ± 0.2576 , com $p = 0.5000$. Na clínica 3 identificamos uma média para IgM de 0.5493 ± 0.1804 , e uma média para IgG de 0.5887 ± 0.2346 , com $p = 0.1255$. Na clínica 4 foi observada uma média para IgM de 0.5412 ± 0.1698 , e uma média para IgG de 0.6235 ± 0.2751 , sendo $p = 0.1661$. Durante o momento de pesquisa nenhum indivíduo havia iniciado o processo de imunização vacinal contra a COVID-19. Observou-se que a clínica com a maior prevalência de anticorpos IgM e IgG foi a clínica 2, com 15,38% e 34,61%, respectivamente. As menores taxas de prevalência para anticorpos IgM e IgG foram observadas nas clínicas 1 e 3, respectivamente, 0% e 12,68% nessa ordem.

Vale destacar que a diferença entre os resultados é fruto da disparidade dos ambientes, em que a clínica 2 tem um recinto menor que as demais clínicas estudadas. É necessário destacar que boa parte dos indivíduos estudados são idosos e fazem parte de um grupo que foi considerado como de risco pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e que teve uma maior cautela em relação ao contato com indivíduos externos.

Conclusão: Logo podemos sugerir que a taxa de contaminação na c2 é superior devido provavelmente ao tamanho da clínica, o uso de medidas não farmacológicas erroneamente, mas outros estudos são necessários para confirmar essa taxa de contaminação. Levando em consideração os resultados das c1, c3 e c4, notou-se uma baixa taxa de infectividade nas mesmas. Isso se deu em decorrência do maior espaço que as 3 clínicas possuem em relação a clínica 2 e por seguirem melhor as medidas de contenção de vírus.

Palavras-chave: COVID-19; Epidemiologia; Idosos; Soroprevalência; SARS-COV-2.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0059 PRINCIPAIS ERROS ENCONTRADOS NA FASE PRÉ-ANALÍTICA EM LABORATÓRIOS DE ANÁLISES CLÍNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

CÁSSIO MOURA DE SOUSA, FABRÍCIA DOS SANTOS SILVA DO CARMO, KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE, LUANA BORGES DOS SANTOS

FACULDADE DE ITAITUBA / PARÁ, INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR / PARÁ

Introdução e Objetivos: No avançar dos anos tem-se observado a preocupação dos laboratórios de análises clínicas na qualidade da prestação dos serviços de análises no que tange a fase pré-analítica. Nesse contexto o objetivo é averiguar os principais erros encontrados na fase pré-analítica dos laboratórios de análises clínicas.

Métodos: Pesquisa bibliográfica com uma revisão de literatura sobre os principais autores que debatem sobre o tema proposto. Realizou-se uma análise qualitativa dos artigos acadêmicos coletados nas bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Centro Latino-Americano e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram incluídos artigos publicados desde o ano 2010 até o ano de 2021 no idioma português.

Resultados e Discussão: Um total de 12 artigos foram selecionados e foi possível verificar que os laboratórios de análises clínicas investigados apresentaram serviços bem estruturados com o corpo de profissionais qualificados e treinados, ocorrendo de forma periódica com base nos programas de educação continuada e identificou-se que na fase pré-analítica é extremamente difícil de ter uma previsibilidade na diminuição dos erros, pois depende da mão de obra adequada dos profissionais e dos pacientes durante a coleta, enquanto a vertente da qualidade laboratorial demonstrou que poucos laboratórios utilizam sistemas de qualidade eficientes para avaliar de forma periódica o atendimento e o processo analítico. Os erros são corriqueiros e repetitivos em todos os artigos analisados, tendo as seguintes não conformidades como as principais encontradas: hemólise, volume insuficiente, lipemia, transporte inadequado, armazenamento inadequado, requisições de exames incorretos e dentre outros.

Conclusão: O processo de análise laboratorial na fase pré-analítica detém de uma complexidade de processos que dependem da colaboração de profissionais e pacientes em prol do intuito de atingir os objetivos para se ter uma boa amostra e uma boa coleta e, conseqüentemente um resultado eficaz. Conforme apresentado no decorrer do artigo, é possível reforçar a importância do assunto abordado, dado e que pode gerar grande impacto na expansão do conhecimento sobre o processo de análise clínica laboratorial.

Palavras-chave: Análises clínicas; Farmacêutico; Fase pré-analítica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0060 RELATO DE EXPERIÊNCIA EXITOSA NA APLICAÇÃO DA GESTÃO POR PROCESSOS NO SERVIÇO DE CITOLOGIA CLÍNICA DE UM LABORATÓRIO MUNICIPAL

ANANDA GARCEZ TEIXEIRA DE CAMPOS, ANDREA WEANE GUSMÃO DA SILVA, FLÁVIA MENDONÇA LIMA BATISTA, JOZILENE TAVARES RABÊLO GUTERRES, LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA, MARIANA OLIVEIRA DOS SANTOS, PATRICIA COSTA SANTOS ALVES, ZELLANY VIANA MASCENA CALDAS

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO À MULHER, CRIANÇA E ADOLESCÊNCIA - SEMUS - SÃO LUÍS/MA, LABORATÓRIO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - SEMUS - SÃO LUÍS/MA

Introdução e Objetivos: O câncer do colo útero representa o tipo de neoplasia mais frequentes em mulheres, sendo um grave problema de saúde pública. Diagnosticado de forma precoce, a taxa de cura é alta. Pode-se usar o exame citopatológico que é de baixo custo e de técnica simples, com eficácia comprovada no rastreamento de lesões. O objetivo do trabalho foi relatar as etapas do processo de melhoria no fluxo de trabalho no diagnóstico laboratorial do setor citologia clínica de um laboratório municipal de São Luís – MA

Métodos: Realizados acompanhamentos diários de todo o fluxo de trabalho. Elaborados e disponibilizados as equipes das UBS uma Nota Técnica intitulada “Recomendações para coleta, acondicionamento e envio de amostras dos preventivos para o Laboratório Central. Setor de triagem foi implantado um formulário específico para registro da entrada das amostras, assim como o Formulário para avaliação do Tempo de Atendimento Total. Em seguida foi proposto um treinamento aos enfermeiros das UBS do município.

Resultados e Discussão: Foram detectadas as problemáticas: falta de comunicação e alinhamento procedimental entre o Laboratório e as UBS; ausência de sistema para cadastro e rastreabilidade da amostra; ausência de registro interno para amostras; ausência de controle sobre o tempo de permanência da amostra no laboratório e; quadro insuficiente de farmacêuticos citologistas. Esse cenário foi associado a baixa produtividade, com um total de 6.982 lâminas no ano de 2021, não atendendo ao pré-requisito mínimo do QUALICITO. A coleta, fase pré-analítica, é realizada em grande parte pela enfermagem que deve ser capacitada, além disso a conversa entre essas partes é importante para detecção e correção de falhas. De fevereiro a agosto de 2022, foram preenchidos 717 Formulários de Produto Não Conforme. A partir disso, foi dado início ao processo de monitoramento do tempo de permanência das amostras. Também foi elaborada uma ferramenta para descrição de todos os insumos necessários no setor da Citologia visando a programação prévia para que não houvesse interrupção do processo por possíveis faltas de insumos, situação comum no contexto do serviço público de saúde. Todos esses ajustes vêm melhorando os resultados tanto os processos de gestão como os aspectos técnicos, o que nos leva a inferir que houve melhora na coleta, que leva a uma detecção precoce de lesões com impacto positivo quanto a intervenção em tempo oportuno. Até o mês de agosto de 2022 foram realizadas um total de 10.006 lâminas.

Conclusão: Diante do exposto é possível constatar que a aplicação da gestão por processos se faz imprescindível em todo e qualquer serviço, principalmente na gestão pública. A aproximação entre as áreas, todas com sua importância e amplo leque de contribuições corresponde a um fator determinante para o sucesso do processo, mostrando que o serviço público apresenta suas potencialidades e pode ser uma ferramenta efetiva em prol da saúde pública.

Palavras-chave: Citologia Cérvico-vaginal; preventivo; saúde da mulher; câncer do colo do útero; gestão de processos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0061 SARS-COV-2 HAS BEEN CIRCULATING IN NORTHEASTERN BRAZIL SINCE FEBRUARY 2020: EVIDENCE FOR ANTIBODY DETECTION IN ASYMPTOMATIC PATIENTS

IGOR LEONARDO SANTOS MATOS, LYSANDRO PINTO BORGES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: The first case of COVID-19 in Brazil was reported in 26th February 2020, however the virus was likely circulating before it among asymptomatic population. Thus, we report evidence that SARS-CoV-2 has been circulating in Northeastern Brazil before the first Brazilian case report through Aracaju, Sergipe State, researching SARS-CoV-2 Immunoglobulins (IgM and IgG) of serum samples kept from routine exams unrelated to COVID-19.

Métodos: The study was approved by the ethics committee from Federal University of Sergipe (CAAE: 36.401.320.0.0000.5546). We obtained 987 samples from January to April 2020 of a private laboratory. The samples were tested for anti-SARS-CoV-2 IgM and IgG, using immunochromatography (96.9% sensitivity and 100% specificity) and immunofluorescence detection (95.8% sensitivity and 97.0% specificity). Serum was considered positive if both assays were positives and when only one positive, test was repeated.

Resultados e Discussão: The mean age of the 987 participants was 38.9 (22.2) years, ranging from birth to 90 years and 683 (69.2%) were women. Sixteen (1.6%) samples tested positive for both assays, 968 (98.1%) were negative and three (0.3%) were indeterminate. Thirteen of the participants with positive samples were women and three men. Seven (43.8%) samples were IgM positive, three (18.8%) IgG positive and six (37.5%) were positive for both. These seropositive individuals had similar age, gender and residence than individuals reported a month later as first COVID-19 cases in the State, 14th March 2020.

Aracaju has reported the highest number of COVID-19 cases in Sergipe. Initially the incidence was in Southern districts of the city, which are inhabited by high income population who frequently travel to the South and Southeast regions of the country, where the pandemic was firstly reported. Our assay trust level was improved due the fact that assays based on different technologies were used, and it is likely their combination may have provided higher specificity than if performed in only one test. **Conclusão:** The data obtained in this study suggest that SARS-CoV-2 has been circulating in Northeastern Brazil before the first official case reported. As samples were collected for routine screening or to monitor other morbidities, it is possible that most of these infections were asymptomatic at the time of testing and the Brazilian Carnival which occurs in February (21st –25th) may have increased the virus spreading throughout the country.

Palavras-chave: Covid-19; Antibody; Asymptomatic; Incidence; Serology

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0062 TESTE DE TROPONINA CARDÍACA NO POINT-OF-CARE PARA O DIAGNÓSTICO DA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

ALIENE DIAS DE OLIVEIRA, AMANDA RIBEIRO, JOSÉ FIRMINO NOGUEIRA NETO, LÍVIA COSTA DE OLIVEIRA, THIAGO HUAYTALLA SILVA

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER - RJ, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RJ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - RJ

Introdução e Objetivos: A troponina (cTn) cardíaca tem alta sensibilidade e especificidade para lesão miocárdica, tornando-a o biomarcador padrão-ouro para diagnosticar Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Diante da necessidade de diagnósticos cada vez mais precoces, os testes point-of-care (POC) têm sido utilizados para reduzir o tempo de espera nas emergências hospitalares. O objetivo desta revisão sistemática da literatura é avaliar a importância e a sensibilidade do teste POC de cTn para o diagnóstico de SCA.

Métodos: A metodologia foi uma revisão da literatura de artigos indexados nas bases de dados PubMed, Scopus, LILACS e Cochrane realizada em julho de 2020, seguindo as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses Group. Para inclusão, os artigos deveriam ser originais, desenvolvidos em humanos, envolver o teste POC de cTn e abordar o diagnóstico da SCA.

Resultados e Discussão: Obteve-se 43 artigos publicados, fornecendo dados de um total de 51.410 indivíduos com idades entre 18 e 98. Dentre os pacientes hospitalizados com dor no peito (6%), metade foram diagnosticados com infarto agudo do miocárdio (IAM), que é um dos principais desfechos da síndrome coronariana aguda (SCA). O diagnóstico correto e preciso em tempo hábil da SCA influencia o prognóstico e os manejos terapêuticos a serem seguidos. Nos últimos 20 anos, a creatinoquinase (CK-MB), a troponina cardíaca (cTn) e a mioglobina têm sido utilizadas como biomarcadores para identificar a necrose miocárdica e servir de base para o diagnóstico precoce da SCA, pois tem alta sensibilidade e especificidade para lesão miocárdica, tornando-a o biomarcador padrão-ouro para essa finalidade. Diante da necessidade de diagnósticos cada vez mais precoces, os testes point-of-care (POC) têm sido utilizados para reduzir o tempo de espera nas emergências hospitalares. Os estudos apontaram a importância do teste POC de cTn para o diagnóstico de SCA, bem como sua utilidade prognóstica; apresentaram bom poder discriminatório, mostrando mediana de sensibilidade, especificidade e valores preditivos negativos e positivos de 79,0%, 94,0%, 94,6% e 62,5%, respectivamente. Eles demonstraram ter um desempenho analítico equivalente aos testes de cTn de laboratório, inclusive, fornecendo resultados mais rápidos.

Conclusão: Possuindo alta sensibilidade e especificidade para lesão miocárdica, a cTn por POC assume papel-chave no diagnóstico da SCA. Quando dosadas através dos POC, os resultados são mais rápidos comparados aos testes laboratoriais, mas com a mesma sensibilidade, fornecendo diagnóstico mais preciso e instantâneo, ajudando na tomada de decisão médica, levando a alta mais rápida do paciente e reduzindo o tempo de internação hospitalar que em consequência, reduz os custos hospitalares.

Palavras-chave: Point-of-care; Troponina Cardíaca; Síndrome Coronariana Aguda

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0063 TRIAGEM ANTIGÊNICA PARA COVID-19 EM EVENTO ARTÍSTICO E CULTURAL EM SERGIPE

BRENDA MORAIS OLIVEIRA, DANIELE ALMEIDA SOARES, LUANA RODRIGUES DA SILVA, LUIZA DE MATOS SOUZA, LYSANDRO PINTO BORGES, MARINA DOS SANTOS BARRETO, RONALDY SANTANA SANTOS

UFS

Introdução e Objetivos: A pandemia de Sars-CoV-2 causou a interrupção das atividades não-essenciais no Brasil e no mundo. Com a paralisação dos eventos, o setor cultural sofreu significativamente o impacto da COVID-19, gerando não só a dificuldade ao acesso à cultura, mas prejudicando os trabalhadores e consumidores deste campo. O objetivo do trabalho foi realizar a testagem deste público, viabilizando um evento solidário em plena pandemia, conferindo segurança à saúde e evitando a contaminação em massa no evento.

Métodos: O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética e os participantes assinaram o TCLE, sob número 31018520.o.0000.5546. Foi realizado em maio de 2021, no Museu da Gente Sergipana, em Aracaju. 124 trabalhadores do setor artístico e cultural preencheram um questionário de identificação e submeteram-se ao exame antigênico para detecção de nucleoproteínas do Sars-CoV-2. Os resultados foram entregues após 15 minutos e os infectados eram orientados sobre a quarentena e evitar o comparecimento ao evento.

Resultados e Discussão: Dos 124 participantes do estudo, 4 receberam diagnóstico positivo para COVID-19, isso corresponde a 3,22% do público testado. Comparando os grupos detectável e não detectável, pelo teste de Wilcoxon obteve-se valor de $p = <0,0001$, e o teste t apresentou IC (95%) = -0,7000 a -0,7000. Cabe citar que os indivíduos do grupo detectável faziam parte de trabalhos que não suspenderam suas atividades, como TV, rádio e produções. Os cantores e demais envolvidos diretamente nas ações artísticas, que suspenderam suas atividades, não tiveram resultados detectáveis. Ademais, é importante ressaltar que as medidas preventivas recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e interrupção desses serviços foi de grande importância para o controle da pandemia e prevenção de surtos no setor estudado, visto que no momento do estudo não havia iniciado a vacinação neste grupo. Os pacientes que apresentaram resultado detectável para COVID-19 receberam a orientação de não comparecer ao evento e cumprir o isolamento social por 10 dias, e então refazer o exame para diagnóstico subsequente. Pessoas sintomáticas no dia do evento também eram orientadas a não participar do mesmo. Neste cenário, a testagem realizada pela nossa equipe proporcionou o acontecimento do evento, trazendo de volta a esse público o acesso presencial à cultura que foi interrompido temporariamente durante a pandemia, além de abrir portas para realização de demais eventos culturais com testagem precedente.

Conclusão: Os resultados obtidos neste estudo demonstram a efetividade da paralisação dos eventos culturais, visto a baixa contaminação do público testado. Além disso, a testagem com rápido diagnóstico é essencial para a realização desses eventos presenciais, pois promove o afastamento dos indivíduos contaminados, prevenindo surtos de COVID-19. Ademais, traz esperança para seus trabalhadores e público que, priorizando a saúde, interromperam eventos tão importantes para a manutenção da arte e cultura.

Palavras-chave: Triagem antigênica; evento cultural; COVID-19; pandemia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

2.0064 UMA BREVE REVISÃO SISTEMÁTICA A RESPEITO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS

ANA PAULA RODRIGUES FLORÊNCIO DA SILVA, LINCOLN FERREIRA DE OLIVEIRA, TAINA SILVA DE MELO

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS JI-PARANÁ, RONDÔNIA, BRASIL, FACIMED

Introdução e Objetivos: A facilidade de aquisição de medicamentos, automedicação e o uso irracional são fatores que contribuem para as intoxicações medicamentosas, sendo registrados anualmente no Brasil, milhares de casos de intoxicações, tornando-se um problema de saúde pública. A finalidade é identificar as principais causas ocasionadas por intoxicações medicamentosas.

Métodos: Esta pesquisa foi feita por meio de revisão sistemática que analisou estudos sobre intoxicação por medicamentos intencionais ou não. Para conduzir essa revisão foram usados, descritores: intoxicação por medicamentos, intoxicações acidentais, efeitos adversos. A busca pelos artigos foi realizada no mês de junho de 2022, nas bases de dados: PubMed, LILACS, Scielo, ScienceDirect e Google acadêmico.

Resultados e Discussão: Foram analisados 12 artigos, sendo que 36% falam que a causa principal das intoxicações é a tentativa de suicídio, sendo intencionais e mais efetivas em homens por utilizarem métodos mais potentes quando comparados às mulheres. Dos artigos estudados 48% referiram-se as intoxicações por acidentes que são frequentes em crianças, devido às condições de desenvolvimento infantil, bem como dos idosos, por usarem vários fármacos que podem causar interações diversas, ambos os grupos também são suscetíveis a erros de dosagens.

Conclusão: Devido a isso há a necessidade da sociedade notificar, a fim de melhorar a informação dos sistemas de controle de intoxicações por medicamentos.

Palavras-chave: Intoxicação; Medicamentos; Saúde Pública.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

3.001 ANÁLISE PARASITOLÓGICA DE HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR

ANA VEBER, JÚLIO CÉSAR MINÉ, ROSIMEIRE NUNES DE OLIVEIRA

UEPG

Introdução e Objetivos: As doenças parasitárias são causadas por protozoários e helmintos, consideradas como um dos principais problemas de Saúde Pública que afeta, sobretudo, municípios com baixas condições econômicas e de saneamento. A transmissão ocorre quando há ingestão de formas infectantes dos parasitos em alimentos in natura e/ou na água de consumo. Objetivou-se avaliar a presença de parasitos em hortaliças (agrião, alface lisa e couve-manteiga) comercializadas no município de Ponta Grossa – PR.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional com análises qualitativas e quantitativas em que amostras de 30g de cada hortaliça foram processadas em triplicata por meio do método de centrífugo-sedimentação, com solução de glicina a 1M, pH 5,5 e $d=1,025$ g/mL. Todo sedimento gerado foi analisado por meio de microscopia.

Resultados e Discussão: Entre os meses de julho e setembro de 2021 foram analisadas 30 amostras de hortaliças, resultando na leitura microscópica de 1491 lâminas, em que foi observada maior quantidade de espécies parasitárias contaminando amostras de alface (10 espécies), seguido de agrião (7 espécies) e couve (3 espécies), porém foram encontradas duas ou mais espécies em todas as amostras, com exceção de uma amostra de agrião, resultando num total de 96,7% de positividade entre as amostras analisadas. Os parasitos mais encontrados foram: Entamoeba coli, Endolimax nana, Ancilostomídeos e Ascaris lumbricóides. Chama atenção que 60% das amostras de couve estavam contaminadas apenas com cistos de protozoários não patogênicos (E. coli e E. nana). Embora em menor frequência, as espécies Giardia duodenalis, Hymenolepis nana, Trichuris trichiura, Toxocara sp. e Schistosoma mansoni também foram encontradas. Resultados semelhantes foram encontrados em outros estudos realizados no Estado do Paraná.

Conclusão: As hortaliças comercializadas no município de Ponta Grossa apresentam importante potencial como veículo disseminador de enteroparasitos, sendo necessárias medidas que propiciem uma melhoria na qualidade higiênico-sanitária das mesmas, para minimizar os riscos de transmissão de enteroparasitoses aos indivíduos que as consomem.

Palavras-chave: Hortaliças; Parasito; Diagnóstico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

3.002 ATIVIDADE DA NTPDASE APÓS TRATAMENTO COM MELATONINA EM CÉLULAS DE PACIENTES COM MELANOMA

ALINE MÂNICA, ANDRESSA DE OLIVEIRA BRIZOLA, ANDRESSA TIECHER SIMIONATTO, LAURA TOLOTTI, LILIAN CAROLINE BOHNEN, TANISE PERSSON

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ

Introdução e Objetivos: Os níveis de adenosina trifosfato (ATP) no espaço extracelular está relacionado com a fisiopatologia do melanoma cutâneo (MC) - tipo mais grave de câncer de pele. Sabe-se que a melatonina (ML) possui efeito anti tumoral, podendo estar relacionada com a modulação dos efeitos do ATP. Dessa forma, esse estudo investigou a atividade da enzima que hidrolisa o ATP - chamada de NTPDase, após tratamento in vitro com ML em células de pacientes com MC.

Métodos: Aprovação do CEP/UNOCHAPECÓ sob parecer número 4.874.885. Estudo experimental analítico quantitativo in vitro, onde foram recrutados 5 pacientes voluntários diagnosticados com MC e 5 indivíduos-controle. As células foram expostas por 24 e 48 horas em diferentes concentrações de ML (0,0001 mM; 0,01mM; 1mM). A atividade da NTPDase foi determinada segundo Pilla et al. (1996), modificada por Lunkes et al. (2003).

Resultados e Discussão: Após 24 horas de exposição à ML, observou-se significativo aumento da atividade enzimática em todos os grupos MC em comparação aos grupos controle. Entretanto, em 48 horas de exposição à ML, observou-se aumento da hidrólise do ATP apenas no grupo MC etanol e no grupo MC 0,0001mM em comparação ao seus controles. Nos demais, foi possível observar apenas tendência à redução da atividade da NTPDase. Sabe-se que as ações do ATP dependem de sua concentração, taxa de degradação e expressão de receptores. Alguns estudos demonstram que o ATP se acumula em grandes concentrações extracelularmente em um meio com células tumorais, atuando como sinalizador. No MC, os níveis de ATP extracelular (ATPe) estão relacionados com imunossupressão e estresse oxidativo, diretamente relacionados ao desenvolvimento de metástases. Por outro lado, outros trabalhos demonstram que a elevação da concentração de ATP no ambiente tumoral também favorece o recrutamento de células imunes.

Conclusão: Dessa forma, a concentração de ATPe está intimamente relacionada com fisiopatologia do MC e moléculas que consigam aumentar ou diminuir sua concentração através da modulação da atividade enzimática podem ser consideradas um alvo terapêutico promissor. A ML durante o tempo de exposição e dosagens utilizadas conseguiu modificar a atividade da NTPDase nas células de pacientes com MC, possivelmente diminuindo os níveis de ATPe.

Palavras-chave: Bioquímica; Neoplasias cutâneas; Sistema purinérgico;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

3.003 EFEITO ANTIOXIDANTE E ANTIMICROBIANO DO EXTRATO ETANÓLICO DE CLUSIA GRANDIFLORA (CLUSIACEAE)

ALDILENE DA SILVA LIMA, AMANDA DE JESUS ALVES MIRANDA, CARLA JANAÍNA MARQUES DO ROSÁRIO, CLÁUDIA QUINTINO DA ROCHA, ISANNA MYLLENA BORBA GUIMARÃES BEZERRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Introdução e Objetivos: Muitos metabólitos secundários encontrados nas plantas têm demonstrado um enorme potencial para descoberta de novas moléculas ativas para produção de novos fármacos antibióticos. O presente trabalho realizou estudos químicos e avaliação antioxidante e antimicrobiana a partir do extrato e das frações obtidas da *Clusia grandiflora*, a fim de estabelecer uma correlação entre os resultados obtidos e o seu uso tradicional.

Métodos: Os frutos foram secos a 50°C, em estufa, por 72 h, triturados em moinho de facas, extraídos com etanol 70% e diluídos em acetonitrila grau HPLC para a obtenção do perfil cromatográfico. A atividade antioxidante foi avaliada pela eliminação do radical 2,2 - difenil - 1 - picrilhidrazila (DPPH). O ensaio antimicrobiano foi realizado baseado no método de microdiluição em microplacas estéreis de 96 poços de fundo plano, descrito segundo as normas M7-A6 para bactérias e M27-A2 destinadas a leveduras.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos no teste de atividade antioxidante do extrato e das frações constataram que o extrato em uma maior concentração (1000 µg/mL) obteve um percentual de 94,27% do potencial de inibição. Em comparação com as frações, foi possível observar que as mesmas não apresentaram toxicidade em nenhuma concentração testada, mostrando-se promissoras para atividades biológicas. A atividade antibacteriana foi avaliada, contra bactéria gram positiva *Staphylococcus aureus*, gram negativa *Escherichia coli* e a antifúngica, contra *Candida albicans*. Das amostras testadas, o extrato e a fração diclorometânica apresentaram uma diferença significativa para os três micro-organismos em relação aos controles positivos, apresentando concentrações inibitórias menores ou iguais. Porém, para a fração aquosa não houve diferença significativa para nenhum dos micro-organismos testados.

Conclusão: Foi possível concluir que, em relação ao potencial antioxidante, a fração aquosa não apresentou atividade antioxidante, no entanto, a fração diclorometânica apresentou um potencial de IC₅₀ entre 542 e 1,112/ mL confirmando a atividade também na literatura.

Palavras-chave: Atividade biológica. Potencial antioxidante. Antimicrobiano.

Declara(mos) não haver conflito de interesse

3.004 IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE QUERCETINA DE PSIDIUM GUAJAVA POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA

AMANDA FRANCINO DE QUEIROZ ARTMANN, CARIN FABIOLA PENSIN HAHN, CARLOS UELES CIRQUEIRA LOPES, INARHA STEFANY MEITH DE SOUZA, JOÃO VICTOR KELLNER, KELLY CRISTINA MASSAROLO, LETYCIA LOPES RICARDO, SILVÂNIA TEIXEIRA DE ARAUJO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIÃO DAS AMÉRICAS POLO BIOPARK

Introdução e Objetivos: A atividade da enzima secretase provoca mortes dos neurônios do sistema nervoso central e doenças como Alzheimer e Parkinson. A quercetina é capaz de inibir a atividade da secretase, regulando o estresse do retículo endoplasmático. Portanto, o objetivo do trabalho foi identificar e quantificar a quercetina na fração acetato de etila obtida das partes aéreas da *Psidium guajava* para futuras aplicações em formulações farmacêuticas sólidas com atuação no sistema nervoso central (SNC).

Métodos: Partes aéreas de *P. guajava* foram coletadas, secas em estufa e trituradas para obtenção do extrato bruto etanólico, seguido de fracionamento por solventes orgânicos. Foram realizadas análises qualitativas do extrato e frações em CCD e quantitativa dos flavonoides em espectrofotômetro (415 nm), com curva padrão de quercetina (2 a 30 µg/mL). A identificação e quantificação da quercetina foi realizada em CLAE com detector UV-VIS (256 nm).

Resultados e Discussão: A análise qualitativa da fração acetato de etila (F.AcOEt) de *P. guajava* em CCD revelou a presença de flavonoides e a análise quantitativa em espectrofotômetro apresentou 46,2 mg g⁻¹ de flavonoides totais por g de extrato da F.AcOEt. Outro estudo avaliou o teor de flavonoides em partes aéreas de goiaba em estágios de maturação diferentes, identificando que folhas jovens (28,45mg g⁻¹) apresentam maior teor de flavonoides quando comparado com folhas maduras (17,05mg g⁻¹). A identificação da quercetina presente na F.AcOEt foi realizada por comparação com o tempo de retenção do padrão (tr=13,7 min), representando cerca de 2% do total de flavonoides (0,82 mg g⁻¹), resultado similar (2,15%) foi observado em outro estudo ao quantificar quercetina em partes aéreas de *P. guajava*. No entanto, alguns autores relataram maiores concentração de (4,2 mg g⁻¹) de quercetina ao realizar extração utilizando hidrólise ácida assistida por micro-ondas e concentração similar (1,85 mg g⁻¹) ao utilizar maceração. Portanto, as variações no teor de quercetina em partes aéreas de goiaba podem ser explicadas pelos métodos de extração e estágio de maturação.

Conclusão: Foi possível identificar a quercetina na F.AcOEt obtida das partes aéreas de *P. guajava* por cromatografia planar e quantificar por cromatografia líquida de alta eficiência. Com a quantificação será possível aplicar a F.AcOEt em formulações de produtos farmacêuticos sólidos que possam atuar no sistema nervoso central, visando o desenvolvimento de medicamentos a partir de produtos naturais.

Palavras-chave: flavonoides; goiaba; partes aéreas da folha

Declara(mos) não haver conflito de interesse

3.005 POTENCIAL ANTIBACTERIANO E ANTIBIOFILME DE NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA CARREGADAS COM ÁCIDO ELÁGICO

ANDRESSA ISIS DE SOUSA DA SILVA, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, GABRIELA RIBEIRO PENA, WALTER DE SOUZA TAVARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O ácido elágico (EA) é um polifenol encontrado sob a forma de elagitanino com destacadas propriedades biológicas. A proteína zeína é um biopolímero natural cujas propriedades biológicas e funcionais impulsionam o seu uso na composição de sistemas de liberação de fármacos. Neste estudo, objetivamos formular e avaliar as atividades antibacterianas e antibiofilme de nanopartículas de zeína carregadas com EA (NEA) frente a microrganismos frequentemente associados a infecções cutâneas.

Métodos: As nanopartículas contendo 144 µg/mL de EA foram produzidas pelo método de nanoprecipitação, sendo avaliadas quanto à morfologia, tamanho, índice de polidispersão (pdl), potencial zeta, eficácia de encapsulação (EE) e carga de fármaco (CF). O seu potencial antimicrobiano foi demonstrado a partir da determinação da concentração inibitória (CIM) e bactericida mínima (CBM), pelo método da microdiluição em placas e pela atividade antibiofilme frente à *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*.

Resultados e Discussão: As NEA obtidas apresentaram-se esféricas, monodispersas, com tamanho médio de 370,8 nm, pdl de 0,232 e potencial zeta de +37mV. Apresentaram ainda elevadas EE (95,2%) e CF (4,58%), confirmando o potencial das nanopartículas de zeína para o carregamento adequado de EA. As NEA apresentaram CIM contra *S. aureus* e *P. aeruginosa* de 72 e 36 µg/mL, respectivamente e CBM de 144 e 72 µg/mL para *S. aureus* e *P. aeruginosa*, respectivamente. Em relação a atividade antibiofilme, as NEA mostraram-se eficientes reduzindo o biofilme de *S. aureus* e *P. aeruginosa* em 60 e 30%, respectivamente, resultado este igual ou superior ao digluconato de clorexidina a 2%, utilizado como controle positivo. Desta forma, pode-se considerar que as NEA poderiam ser uma alternativa adequada para o tratamento de infecções causadas por essas ou outras cepas bacterianas gram-positivas e/ou gram-negativas sensíveis ao EA. A sua utilização sob a forma de nanopartículas poderia ainda viabilizar o seu uso em diferentes vias de administração e potencializar outras atividades biológicas relevantes, em paralelo ao seu efeito biocida observado.

Conclusão: As nanopartículas obtidas apresentaram características físico-químicas e funcionais adequadas. As mesmas exibiram ainda atividade inibitória e bactericida contra *S. aureus* e contra *P. aeruginosa* na forma planctônica, sendo capaz ainda de reduzir os seus biofilmes previamente formados. Desta forma, as NEA poderiam ser uma alternativa adequada para prevenir e tratar infecções bacterianas causadas por estas cepas, frequentemente implicadas em casos de resistência aos antimicrobianos convencionais.

Palavras-chave: Ácido elágico; atividade antimicrobiana; nanopartículas; zeína

Declara(mos) não haver conflito de interesses

3.006 SÍNTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO A PARTIR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DA COMMELINA ERECTA L.: UMA METODOLOGIA VERDE

ITALO ESTRELA, INGRID CAMPOS, ALDILENE LIMA, JHONILSON GONÇALVES, ROBERTO DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM QUÍMICA-UFMA

Introdução e Objetivos: As nanopartículas de Ouro (AuNPs) são biologicamente inativas, mas com potencial de modificação de suas propriedades químicas e, por isso, são alvo de estudos nos campos da nanofarmacologia. Sua síntese química típica leva à produção de compostos tóxicos que são prejudiciais ao meio ambiente. A síntese verde de AuNPs é uma alternativa promissora que utiliza ingredientes naturais como o extrato de planta. O objetivo deste trabalho foi sintetizar AuNPs a partir do extrato da *Commelina erecta* L.

Métodos: Inicialmente, o material vegetal foi seco em estufa por nove dias, a uma temperatura de 45 °C, triturado e, em seguida, percolado com solvente hidroetanólico 70% durante 21 dias. Posteriormente, o extrato foi rotaevaporado e, então, liofilizado por 72 h. A síntese das AuNPs foi realizada por meio de uma solução contendo o sal de ouro (tetracloroaurato di-hidratado (AuCl₄Na)) a 1 mM e solução de extrato seco da *Commelina erecta* L. a 1 mg/mL, em uma proporção de 7: 3, respectivamente.

Resultados e Discussão: O indicativo de formação das AuNPs se deu por meio de mudança da coloração da solução de amarelo translúcido ao roxo após 2h de reação em temperatura ambiente. Segundo a literatura, dependendo da temperatura e do tamanho das partículas de AuNPs, a cor da solução pode ir do vermelho ao azul e indica o estado de agregação das partículas e o seu tamanho. Quanto mais vermelho, menos agregadas e menores são as partículas. A cor presente na solução é, ainda, devido a ressonância plasmônica gerada pelas oscilações dos elétrons da superfície das AuNPs. A confirmação da formação de AuNPs na solução coloidal se deu por meio da técnica de espectroscopia de absorção na região do ultravioleta-visível (UV-Vis) e por experimentos eletroquímicos de voltametria cíclica. A varredura na região do UV-vis apresentou um pico na faixa espectroscópica de 520-540 nm, característico de AuNPs esféricas de diâmetro entre 30-50 nm. Já os resultados de voltametria em meio de H₂SO₄ 0,5 M apresentou os picos característicos de óxido de Ouro em 1,3 V vs ERH, bem como o seu pico de redução a 1,1 V.

Conclusão: Assim, conclui-se que, de acordo com os resultados de UV-Vis, assim como os resultados de voltametria cíclica, o extrato obtido da *Commelina erecta* L. pode ser utilizado para a produção de nanopartículas metálicas de Ouro podendo ser uma alternativa de menor impacto para o meio ambiente e sem tóxicos que possam ocasionar danos ao organismo humano.

Palavras-chave: Biofarmacêutica; Química Verde; Nanomateriais; Eletroquímica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.001 A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO APRENDIZADO DA FARMACOLOGIA

BRUNIELI CAROLINE DA SILVA

ESCOLA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL LUME

Introdução e Objetivos: Este estudo trata-se de relato de experiência como docente do curso técnico em enfermagem da Escola de Educação Profissional Lume localizado em Encantado, Rio Grande do Sul, no qual ministrei a disciplina de farmacologia aplicada à enfermagem I. A disciplina foi ofertada para 16 discentes de diversas cidades do interior do estado, entre elas: Encantado, Doutor Ricardo, Muçum, Putinga, Roca Sales e Vespasiano Corrêa.

Métodos: Essa disciplina curricular ocorreu no semestre de 2022/A com 60 horas semestrais. O objetivo das atividades desenvolvidas foi promover diferentes formas de aprendizagem. No decorrer do semestre abordamos metodologias ativas, no qual eram atividades nunca realizadas pelos alunos.

Resultados e Discussão: Entre as atividades elaboradas, a que mais chamou atenção foi a gincana, no qual a turma foi dividida em três grupos: Dipirona 500 mg, Sertralina 50 mg e ESC 10 mg. Essa atividade teve como objetivo realizar uma revisão para o trabalho avaliativo, a tarefa contou com diversas perguntas sobre os seguintes assuntos: surgimento da farmacologia, principais conceitos relacionados, classe terapêutica, vias de administração, fatores que modificam a dosagem, princípio ativo, classificação dos medicamentos (genérico, similar ou de referência), formas farmacêuticas, posologia, armazenamento de medicamentos, diferença entre drogarias, indústrias e farmácias. Outra atividade realizada foi a pescaria no Arraial da Farmacologia, onde a turma se dividiu em três grupos e um integrante de cada equipe pescou um medicamento diferente, os medicamentos pescados foram: Quetros 25 mg, Fentizol 20 mg/ml e Azitromicina 500 mg. Através destes medicamentos foi trabalhado o princípio ativo, número do registro, forma farmacêutica, composição do medicamento, excipientes e classificação da tarja.

Conclusão: Os alunos precisam experimentar diferentes atividades e metodologias para fixar os conteúdos trabalhados em aula. A disciplina de farmacologia é conhecida como sendo uma disciplina complexa no qual os discentes apresentam bastante dificuldade, preocupação e medo. Desse modo, a disciplina foi mais atrativa e descontraída, o que facilitou a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: Gincana; farmacologia; metodologias ativas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.002 IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA NO TRATAMENTO À PESSOA IDOSA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA FERRAMENTA START

KIRLA BARBOSA DETONI, MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO, RAFAELA DE CARVALHO RODRIGUES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: A ferramenta START (Screening Tool to Alert doctors to Right Treatment) propõe critérios para identificação de omissões farmacoterapêuticas e necessidade de inclusão de medicamentos para beneficiar a saúde dos idosos. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento de profissionais farmacêuticas provedoras do serviço de gerenciamento da terapia medicamentosa acerca da ferramenta START.

Métodos: A amostra foi composta por seis farmacêuticas provedoras do serviço de GTM na atenção primária dos municípios de Belo Horizonte e Lagoa Santa, Minas Gerais. O conhecimento sobre a ferramenta START foi avaliado por meio da aplicação de um questionário semiestruturado autoaplicável, no segundo semestre de 2019, composto por oito questões abertas, respondidas livremente. A entrevista foi realizada pela pesquisadora principal de forma individual.

Resultados e Discussão: As farmacêuticas tinham em média 11,4 anos de formadas e todas trabalham desde sua formação. Metade possuía alguma modalidade de pós-graduação. Em relação ao conhecimento acerca da ferramenta START, a maioria relatou não conhecê-la (n=4; 66,7%). Uma farmacêutica relatou conhecer a ferramenta por meio de farmacêuticos que realizavam residência multiprofissional em seu local de trabalho. Apenas uma farmacêutica recordou-se de já ter utilizado a ferramenta START sua prática clínica, porém com dificuldade no uso e na aplicação. O fato de as farmacêuticas não conhecerem a ferramenta START demonstra uma fragilidade dos cursos de farmácia que historicamente não estiveram focados no desenvolvimento de competências para cuidado centrado na pessoa. Um cenário que se espera ser modificado com a implementação da nova Diretriz Curricular Nacional para os cursos de farmácia, que institui a obrigatoriedade de 50% da carga horária voltada para o cuidado e uma formação por competências, o que envolve o desenvolvimento de habilidades e atitudes do profissional. Ao mesmo tempo, é possível perceber a necessidade de fomentar a inserção de tal conteúdo no formato de pós-graduação e educação continuada, uma vez que, mesmo havendo a maioria das farmacêuticas realizado curso de pós-graduação, tal conteúdo não foi adequadamente abordado, refletindo no seu desconhecimento pela maioria delas.

Conclusão: O desconhecimento de ferramentas como o START evidencia a importância do estímulo de educação continuada e fomenta a necessidade de reformulação de processos de ensino-aprendizagem adequados ao cuidado da pessoa idosa.

Palavras-chave: Idoso; Ensino; Geriatria

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.003 A GAMIFICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CUIDADO FARMACÊUTICO

CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO, IVANA MARIA FECHINE,
MANUELLA CORREIA DE MORAES NEVES, PEDRO LUCAS PEREIRA, VLADIMIR SOARES CATÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Introdução e Objetivos: A gamificação, como metodologia ativa e produto das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), inova o ensino aprendizagem, tornando-o dinâmico, atrativo, engajador na arquitetura de estratégias diante de um desafio proposto, com o uso da criatividade associada ao raciocínio clínico e analítico para culminar na solução e concretizar o objetivo do game. Assim, a pesquisa teve como objetivo identificar e desenvolver o projeto lúdico que otimize o ensino do Cuidado farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, prospectivo com análise quali-quantitativa, realizado na Universidade Federal de Campina Grande, com discentes maiores de 18 anos, matriculados na disciplina de Atenção farmacêutica, aptos a responderem o instrumento de coleta de dados no google formulário composto por três partes: aspectos sociodemográfico e econômico; uso de recursos tecnológicos; ensino e jogos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)/CES/ UFCC.

Resultados e Discussão: Dos 16 participantes, 62,5% são do sexo feminino, faixa etária entre 20-25 anos, 87,5% residentes na área urbana, com a renda prevalente entre 1 a 3 salários mínimos (43,8%) e o notebook foi citado por 93,8% como o equipamento que os alunos mais utilizam para os estudos. Com relação aos jogos e ensino, constatou-se que, 81,3% preferem jogos de mesa (tabuleiro) e 75% jogo digital (no celular). Consideram interessantes as seguintes características para um jogo: desafios (81,3%), competição (75%), ter pistas/charadas/dicas (62,5%) e aprendizado enquanto joga (62,5%). 93,8% não cursaram nenhuma disciplina com uso de jogos digitais; mesmo assim, 68,8% opinam que seria excelente a implantação da gamificação na disciplina de Atenção farmacêutica/Cuidado farmacêutico. A partir das informações obtidas, passou-se para a etapa de desenvolvimento do jogo “Clinic Game”, tendo sido decidido o formato e características envolvendo pacientes em três cenários de prática: 1) analfabeto com uma prescrição de três medicamentos sem saber como usar; 2) idoso com dificuldades para dormir por ter que ir ao banheiro várias vezes à noite e 3) paciente com dúvida entre medicamento genérico, similar e de referência. Os pacientes e suas histórias clínicas serão apresentados em um cenário de farmácia requisitando do discente dar o desfecho para tais ocorrências.

Conclusão: Foi projetado o jogo “Clinic Game” que será validado e aperfeiçoado após análise da jogabilidade e da usabilidade. Diante disso, acredita-se que a inserção do jogo “Clinic game” no cotidiano pedagógico dos estudantes do curso de graduação em Farmácia da Universidade Federal de Campina Grande, aperfeiçoe o ensino e gere dados para fundamentar e incentivar a adoção da metodologia por outros, transformando condutas e comportamentos e acentuando a qualidade do ensino de nível superior.

Palavras-chave: jogos; jogabilidade; aprendizado; professor; cuidado farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.004 A GAMIFICAÇÃO NO ESTUDO DE QUÍMICA ORGÂNICA PARA GRADUANDOS EM FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANA HARTMANN, ANDRESSA FÁTIMA ERNSEN, LETYCIA LOPES RICARDO, MARISIANE ALVES CARNEIRO TAKASE, SORAYA KATINE GARCIA METZ

UNIVERSIDADE UNIÃO DAS AMÉRICAS - POLO BIOPARK

Introdução e Objetivos: A educação de jovens e adultos vem desafiando os educadores a buscarem na tecnologia uma forma de estimular os alunos. Disciplinas exatas, como a química, exigem que os mestres identifiquem as características dos seus alunos e apliquem técnicas didáticas diferenciadas. A gamificação propõe a utilização de jogos ou seus elementos na realização de uma atividade. Este trabalho vem relatar a experiência realizada no estudo de química orgânica no curso de Farmácia por meio da gamificação.

Métodos: A experiência, aplicada aos alunos do sétimo semestre, consistiu no desenvolvimento de jogos didáticos com o conteúdo programado de química orgânica previamente estudado. Os alunos, divididos em equipes, definiram o jogo, desenvolveram layouts e peças, testaram e jogaram. O exemplo relatado contempla a experiência da equipe que desenvolveu o dominó, detalhando como o mesmo foi elaborado, ajustado e finalizado.

Resultados e Discussão: Esse tipo de atividade é característico da metodologia ativa de ensino praticada pela instituição. Sua proposta se baseia na diversificação das formas de apresentação do conteúdo programado utilizando-se de ferramentas que colocam o aluno em situações reais, incentivando-o a solucionar problemas. Durante a elaboração dos jogos, os alunos interagiram em suas equipes e demonstraram grande interesse pela atividade. O engajamento foi facilitado pela forma lúdica envolvida no contexto da gamificação, mesmo exigindo que os integrantes entrassem em consenso na escolha do jogo, realizassem tomada de decisões importantes e explorassem o conhecimento estudado. Essas ações e atitudes foram confirmadas por autores que recentemente vêm relatando resultados similares em outras instituições. A proposta ora relatada apresentou resultados positivos quanto à fixação do conteúdo de química orgânica aos futuros farmacêuticos, que também desenvolveram habilidades importantes como atenção, proatividade e cooperação. Assim, pode-se afirmar que a gamificação foi uma ótima alternativa, pois permitiu que os alunos se beneficiassem da diversidade comportamental dos membros da equipe para concluir assertivamente o desafio.

Conclusão: Por isso, métodos inovadores, como a gamificação, são capazes de proporcionar a fixação do conteúdo aplicado em sala de aula de forma fácil e divertida. A realização desse tipo de atividade contribui com o ensino, uma vez que diversifica a prática da docência, contemplando a variedade de características comportamentais dos alunos. Assim, cada um, ao seu modo, é capaz de absorver o conteúdo aplicado, mantendo-se engajado e estimulado, permanecendo ativo durante as aulas.

Palavras-chave: Gamificação; química orgânica; aprendizagem; método de ensino

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.005 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E O USO CORRETO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, NA ADOLESCÊNCIA

CHARLENE GRAEF HOFFMANN, CRISTIANE DE PELLEGRIN KRATZ, MARIANA PIANA, TATIANE HANZEN SEEVALD

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES/CAMPUS DE SANTO ÂNGELO

Introdução e Objetivos: Introdução: A adolescência é um processo psíquico e biológico marcado por um rápido desenvolvimento físico e sexual. As infecções sexualmente transmissíveis (IST's) são causas frequentes de procura nos serviços de saúde, sabe-se que as estratégias de prevenção podem permitir o controle das IST's e suas consequências. Uma das áreas de atuação do farmacêutico é a educação em saúde. Objetivo: relatar a experiência de uma oficina, na prevenção de IST's e uso de contraceptivos, com adolescentes.

Métodos: Esta oficina foi desenvolvida com adolescentes da turma do 8º e 9º ano em uma escola do município de Cerro Largo/RS, na qual o assunto abordado foi prevenção das ISTs e uso correto de métodos contraceptivos na adolescência, com a utilização de algumas ferramentas didáticas e dinâmica em grupo. A dinâmica de grupo possibilita vantagens diferentes das técnicas usadas para aprendizagens individuais e colabora para outras aprendizagens, possibilitando interação e trocas de informações.

Resultados e Discussão: Atentar para sexualidade dos adolescentes é uma necessidade que pode contribuir para reduzir problemas no que diz respeito à sua vida pessoal e social. Além da família, dos amigos e professores, outros indivíduos podem influenciar na orientação da sexualidade, como os profissionais de saúde, no meio desses, o farmacêutico. Entre as muitas formas de atuação do farmacêutico está a educação em saúde que pode ser realizada na escola, participando na capacitação dos professores para o trabalho com os alunos salientamos o papel fundamental da escola em sua educação sexual, visto ser esse o ambiente adequado para a aprendizagem não só da anatomia e da fisiologia do corpo humano, mas também de métodos de prevenção da gravidez precoce e das IST's, assim como para o desenvolvimento de sua autonomia. Durante a apresentação foram abordados todos os métodos contraceptivos, também foi disponibilizado um panfleto com informações e ilustrações sobre ISTs, assim como foram realizadas algumas indagações para que os alunos pudessem interagir com o grupo, e dessa forma chamá-los para uma roda de conversa com o intuito de saber os conhecimentos básicos destes. Foi apresentado os preservativos, tanto feminino quanto masculino, reforçando a dupla eficiência dos mesmos, prevenção da gravidez ou de ISTs.

Conclusão: Concluímos que a intervenção farmacêutica individualmente ou em grupos de pessoas, viabilizou o acesso à informação e conhecimento a todos, tivemos a oportunidade de utilizarmos nossos conhecimentos, contribuindo com esses alunos que ali estavam presentes, na aplicação do projeto, para demonstrar a contribuição do farmacêutico na assistência à saúde da comunidade, assim como reforçar aos profissionais a importância desse cuidado.

Palavras-chave: prevenção; sexualidade; adolescência; atenção farmacêutica; IST's.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.006 ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE OFICINA DE TRABALHO

CAMILA DE OLIVEIRA COSTA, DAYANI GALATO, EMÍLIA VITÓRIA DA SILVA, GIOVANNA DE SOUZA TORRES, HUGO RAPHAEL LIMA ARAÚJO, MARIA LUISA DA SILVA CARVALHO, MICHELINE MARIE MILWARD DE AZEVEDO MEINERS, RINALDO EDUARDO MACHADO DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: Segundo a Organização Mundial da Saúde, a adesão ao tratamento é compreendida como a medida com que o comportamento de uma pessoa corresponde às recomendações dos profissionais da saúde. Neste sentido, a atuação interprofissional torna-se um elemento para a produção das ações de saúde, frente à complexidade do processo saúde-doença-cuidado. Este trabalho buscou relatar os resultados de uma oficina sobre as estratégias para a promoção da adesão ao tratamento na atenção primária à saúde.

Métodos: Trata-se de uma oficina dividida em três etapas destinada aos estudantes da área da saúde. Inicialmente, realizou-se a dinâmica da teia para apresentação dos participantes e brainstorming. Em seguida, empregou-se a metodologia ativa de world café com a questão “Como podemos promover a adesão ao tratamento na atenção primária à saúde?” composta por quatro estações: crianças e adolescentes, adultos, idosos e pessoas em situação de rua. Ao final, houve a apresentação dos murais construídos.

Resultados e Discussão: Participaram da oficina 14 estudantes (enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia), 4 professores e 4 monitores. Na dinâmica da teia (45 minutos), os integrantes identificaram a adesão como algo complexo, que necessita do apoio da equipe de saúde, da família e da comunidade, bem como a necessidade do protagonismo do paciente. Nessa etapa, compreendeu-se que todos devem estar envolvidos e comprometidos com a adesão. Além disso, observou-se que o paciente pode ter maior empatia com um dos profissionais, o qual passa a ter um papel primordial na garantia da adesão. No world café (60 minutos), com a finalidade de realizar uma construção colaborativa, foi confeccionado um mural com as estratégias para a promoção da adesão ao tratamento em diferentes ciclos de vida. Na apresentação dos resultados (105 minutos), foi observado que as estratégias devem focar no acolhimento, humanização, empatia, personificação das ações, assim como na integração da equipe ao indivíduo, família e comunidade. Questões paralelas como a evolução no prontuário e a formação profissional foram aspectos ressaltados nesta etapa. Também se discutiu a complexidade da adesão, métodos para mensuração e a necessidade de superar questões importantes como a vulnerabilidade social e os estigmas sociais. Na avaliação 360 da oficina (10 minutos), foram destacados a dinâmica da teia como positiva e o papel da interprofissionalidade no alcance da adesão ao tratamento.

Conclusão: Verificou-se duas questões importantes, uma é que as metodologias ativas permitem que em pouco tempo seja possível construir conhecimentos e definir estratégias importantes na atenção primária à saúde e a segunda é que a diferente formação dos participantes da oficina permitiu que a interprofissionalidade pudesse ser exercida na promoção do comportamento de adesão a diferentes perfis de pacientes.

Palavras-chave: Cooperação e Adesão ao Tratamento; Educação Interprofissional; Educação Baseada em Competências.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.007 ACOLHIMENTO ÀS DISCENTES MÃES NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

ANDRESSA AGUIAR, DÉBORA VITÓRIA GUIMARÃES, EMILLY HELLEN CHAVES, GABRIELA TENÓRIO, KARLLA NATIELLY FELIX, MARIANA TENÓRIO, MAYRA VITÓRIA PEREIRA, RAFAELA CAVALCANTE

FACULDADE INTEGRADA CETE - PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos a mulher passou a ocupar cada vez mais as universidades, buscando seu crescimento profissional, intelectual e independência e, para que consiga harmonizar a maternidade com a vida acadêmica é preciso que ela tenha um apoio não só familiar, mas de toda a instituição, sendo fundamental para sua persistência na academia. A pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória das mães universitárias, refletindo sobre suas dificuldades e anseios nas instituições de ensino.

Métodos: Revisão de literatura, conduzida a partir de pesquisas de artigos e trabalhos científicos utilizando-se a plataforma Google Acadêmico com as seguintes palavras chaves: Mães; Universitárias; Faculdade; e Maternidade. Foram incluídos artigos publicados no idioma português, entre os anos de 2012 e 2022, que tivessem relação direta com a temática.

Resultados e Discussão: De acordo com Saafeld (2019) a maternidade traz à tona desafios na vida das mulheres, mediados pela pressão social, a partir de determinados modelos culturais que rotulam o ser mulher e mãe, essa função acaba por assumir um perfil de projeto de vida, sem levar em consideração os contextos nos quais estão inseridas, corroborando, Menezes, et al. (2012) reforça que a sociedade impõe como obrigatoriedade tornar-se mãe pelo fato de ser mulher além de abordar as alterações biológicas e transformações psíquicas, oriundas da gestação. Tauil (2019) enfatiza a importância de uma rede de apoio para tornar esse processo menos desgastante e negativo. Estudo realizado por Rosa et al. (2019) relata o quão difícil é o manejo dessa mãe no âmbito acadêmico, devido conflito de pensamentos entre a permanência ou desistência. Saalfed (2019) retrata o abandono ou adiamento dos estudos como consequência da falta de suporte familiar, questão financeira ou outro motivo, mostrando uma grande desvantagem sofrida pelas mulheres no contexto universitário. Estudos trouxeram a importância de visibilizar as estudantes gestante e mães enquanto coletivo, conhecendo suas necessidades particularizadas, facilitando e estimulando sua permanência nas instituições de ensino, enxergar essas discentes permite a compreensão do problema estrutural que permeia nas instituições de ensino superior, tendo em vista que para solucionar um problema é de suma importância conhecimento do mesmo.

Conclusão: Diante do exposto é notório a importância de criação de redes de apoio nas instituições de ensino que visem acolher e assegurar as gestantes e mães universitárias durante todo processo de vida acadêmica, desenvolvendo ações que deem suporte e visibilidade para que as mesmas permaneçam na academia, e persistam em busca do seu objetivo. Sendo também fundamental a sensibilização e preparo de toda comunidade acadêmica para o acolhimento ideal dessas alunas.

Palavras-chave: Mãe; Universidade; Maternidade; Rede de apoio

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.008 ANÁLISE DA INSERÇÃO DA EXTENSÃO EM PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE FARMÁCIA

FLAVIA GARCEZ DA SILVA, ILZA MARTHA DE SOUZA, JÚLIO CESAR MENDES E SILVA, LEOBERTO COSTA TAVARES, NYLZA MARIA TAVARES GONÇALVES, SELMA RODRIGUES DE CASTILHO, VIVIANY NICOLAU DE PAULA DIAS COELHO, ZILAMAR CAMARGO COSTA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO, CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, FACULDADE DE MEDICINA - UNOESTE, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, UNIVERSIDADE IGUAÇU

Introdução e Objetivos: A Comissão Assessora de Educação Farmacêutica- CAEF do Conselho Federal de Farmácia-CFF realiza, entre suas atividades, análises de Projetos Pedagógicos de Curso- PPC encaminhados pelo Ministério da Educação-MEC emitindo pareceres pautados em legislações/MEC e Resoluções/CFF, dentre elas, a Resolução CNE/CES nº07, de 18/09/2018, que versa sobre as diretrizes para a extensão na Educação Superior. Isto posto, o objetivo desse trabalho é verificar o cumprimento dessa Resolução nos PPCs analisados.

Métodos: Esse estudo consiste em uma pesquisa quantitativa documental realizada através da análise dos PPCs encaminhados pelo MEC no período de fevereiro a junho de 2022 no que tange à inserção da extensão na matriz curricular, bem como, sua normatização. Foram analisados 12 PPCs, todos oriundos de Instituições de Ensino Superior- IES Privadas, relacionados a processos de autorização de cursos de graduação. Nessas análises avaliou-se o cumprimento da Resolução CNE/CES nº07 de 18/09/2018.

Resultados e Discussão: Observou-se que em 90% dos PPCs não houve inserção da extensão em atendimento à Resolução CNE/CES nº07 de 18/09/2018. 10% apresentaram em sua matriz disciplinas relacionadas à aplicabilidade da extensão, entretanto sem atender aos Artigos 4º e 8º que dissertam, respectivamente, sobre a carga horária mínima curricular estudantil dos cursos de graduação e as modalidades das atividades extensionistas. Houve IES que descaracterizou as atividades complementares-AC excluindo sua normatização no PPC, considerando apenas a extensão. A CAEF/CFF foi criada em 2009, com a missão de colaborar com a avaliação de cursos de graduação junto ao MEC em atendimento ao Decreto nº 5.773/2006. Desde então, atua com uma visão macro da educação, realizando análises das políticas e tendências educacionais e fazendo interlocução direta com o MEC através da emissão de pareceres consultivos tendo em vista os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de Farmácia. Ao realizar essas análises visa contribuir não apenas com o MEC, mas também com as IES quanto ao cumprimento das legislações do MEC e Resoluções do CFF. Dessa forma, nesse estudo observou-se a necessidade de fortalecer a discussão da inserção da extensão na área da Farmácia visando a inclusão da mesma na matriz curricular dos cursos, bem como, sua normatização. Além de fomentar discussões sobre as AC em cumprimento à Resolução CNE/CES nº 6, de 19/10/2017 inserindo-as também no PPC adicionalmente as extensões.

Conclusão: Atender às legislações educacionais vigentes é condição sine qua non para a regularidade dos cursos de graduação. Apesar do prazo de implantação da Resolução CNE/CES nº07 de 18/09/2018 ter sido ampliado até dezembro de 2022, nos PPCs de autorização é imprescindível a inserção dessas atividades extensionistas na matriz considerando ser uma projeção do curso. Assim, faz-se necessária a inclusão dessas atividades, considerando toda sua normatização e as diferenciando de atividades complementares.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Extensão; Formação Profissional; Educação em Farmácia
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.009 ASSOCIAÇÃO ENTRE A PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO E O USO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DO CURSO DE FARMÁCIA

BRÁULIO DOS SANTOS, CAROLINA LIMA, KRYSSIA MONTEIRO, MARIA DE LOURDES CARVALHO DINIZ, MAYARA FUJISHIMA, MILENA BRITO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O ingresso no ensino superior causa mudanças significativas na vida do aluno, assim o uso de psicoestimulantes é relatado como uma forma de melhorar o desempenho acadêmico frente a uma rotina intensa e exaustiva. O presente estudo teve como objetivo analisar a relação entre o uso de substâncias com possíveis efeitos estimulantes do sistema nervoso central (SNC) em acadêmicos do curso de Farmácia de uma Universidade Pública que participam de projetos de pesquisa e extensão.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa farmacoepidemiológica de delineamento transversal, descritiva analítica. Utilizou-se um questionário validado de 3 domínios: 1. Sociodemográfico; 2. Inventário de Depressão de Beck (IDB); e 3. questionário Dundee Ready Education Environment Measurement (DREEM), de acordo com Brito (2022), com amostra probabilística de 166 estudantes (protocolo número 3.753.673).

Resultados e Discussão: Dos acadêmicos entrevistados 56,6% (94/166) confirmaram consumir psicoestimulantes, sendo predominantemente do sexo feminino, e destes que consomem, 53,2% (50/94) participam de projetos de pesquisa e extensão. Isso sugere que a participação de alunos em projetos acadêmicos pode estar relacionada a um maior consumo de produtos estimulantes, que são utilizados como forma de melhorar o rendimento acadêmico, visto que a carga horária destes alunos é mais extensa e os mesmos passam mais tempo dentro da universidade. Verificou-se ainda que dentre os alunos que não consomem estimulantes apenas 37,5% (27/72) participam de projetos de pesquisa e extensão, ou seja, há um menor percentual de consumo destes produtos entre os alunos que não participam de nenhum tipo de projeto dentro da universidade. Esses acadêmicos indicam sentir cansaço excessivo (físico e mental), dor de cabeça frequente, insônia, dificuldade de concentração, raciocínio mais lento, desânimo e necessidade de maior esforço para fazer as coisas. Esses sintomas podem ser ocasionados tanto por transtornos psicológicos como depressão e ansiedade, como podem também ser efeitos adversos do consumo de produtos estimulantes, logo por mais que essas substâncias tragam benefícios como aumentar o estado de alerta e motivação o seu uso indiscriminado traz riscos à saúde, sendo possível observar sintomas de abstinência por seus usuários, dessa forma é essencial avaliar a interferência do seu uso na saúde do estudante.

Conclusão: Os dados coletados através do instrumento apontaram que o consumo de estimulantes do SNC afeta cerca de 56,6% (94/166) dos estudantes do curso de farmácia que participam de projetos acadêmicos dentro de uma Universidade Pública Federal. Isso sugere uma possível correlação positiva da associação entre o consumo de psicoestimulantes e a participação em projetos de pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Estudantes de farmácia; Estimulantes do sistema nervoso central; Desempenho acadêmico. Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0010 AVALIAÇÃO DA CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO CORRENTE DO BEM PARA A FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS NA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE: ESTUDO TRANSVERSAL

ANDRESA GUIMARÃES FARIAS, CLÁUDIA MENEZES CAVALCANTE, JOSÉ FERREIRA MARINHO JÚNIOR, MONICA MARIA HENRIQUE DOS SANTOS

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: O Transplante de Medula Óssea é a infusão intravenosa de células progenitoras hematopoéticas para restabelecer a função da medula em um paciente com medula óssea danificada ou defeituosa. Indicado para doenças relacionadas com a fabricação de células do sangue com deficiências no sistema imunológico. O estudo objetivou avaliar o conhecimento dos discentes de graduação em saúde acerca da doação de medula óssea, através da contribuição do Projeto de Extensão Corrente do Bem durante a graduação.

Métodos: Estudo quantitativo do tipo transversal. Com população de 118 estudantes dos cursos de graduação em saúde, da Faculdade Pernambucana de Saúde, e aprovado pelo Comitê de Ética desta instituição. Coleta de dados realizada através de um questionário eletrônico, plataforma LimeSurvey, com 24 perguntas, enviados individualmente com o TCLE para os participantes no período de 30 dias. A análise estatística de dados foi realizada pelo programa Excel 2019, sendo apresentados por meio de tabelas

Resultados e Discussão: Os cursos com o maior índice de participação foram Medicina com 37,29% e Enfermagem com 35,59% dos participantes, sendo 7º, 8º e 9º períodos mais participativos. Dos 118 participantes, cerca de 86,44% afirmaram conhecer o Projeto de Extensão Corrente do Bem, enquanto o índice de participação dos graduandos em eventos realizados pelo projeto foi de 53,38%. Foi observado que 99% dos estudantes que responderam à pesquisa sabem o que é a medula óssea, 79,66% afirmam ter conhecimento de como se tornar um doador e apenas 57,63% tem conhecimento e 42,37% afirmaram que não conhecem os requisitos para se tornar um doador. Sobre a relevância dessas atividades propostas pelo Projeto, 80,51% consideraram que essas atividades contribuiriam ao longo da graduação e agregaram novos conhecimentos sobre a doação de Medula Óssea. Os resultados obtidos demonstraram que o Projeto de Extensão Corrente do Bem é fundamental para a construção do conhecimento sobre o tema medula óssea, sendo esse tema considerado pouco abordado durante o período de graduação. O Projeto de Extensão Corrente do Bem vem atingindo seus objetivos, contribuindo em prol da conscientização sobre a importância da doação de Medula Óssea e incentivando as pessoas a exercerem o seu papel de cidadania, altruísmo e solidariedade ao próximo.

Conclusão: Diante do exposto, percebe-se a relevância para a formação dos graduandos em saúde de ter um projeto como este, que transmite informações e esclarece dúvidas a respeito do tema, promove atividades e campanhas em conjunto com o HEMOPE tanto para o conhecimento durante o período de graduação como também para a sociedade em geral.

Palavras-chave: Doação; Tecidos e órgãos; Projetos; Formação acadêmica
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0011 AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO FARMACÊUTICA PARA O CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS EM UMA UNIVERSIDADE DO SERTÃO DE PERNAMBUCO

ALICIA VITÓRIA DOS SANTOS ALMEIDA, DEUZILANE MUNIZ NUNES, LUISE DE SOARES, ROSANA SILVA CHAVES

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) E DOCENTES DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, ESTAGIÁRIA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, FARMACÊUTICA, EGRESSA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, FARMACÊUTICA, EGRESSA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: A Constituição Federal de 1988 reconhece que o acesso à saúde deve ser um direito de todos e de forma universal. Nesse cenário, pensar em estratégias de práticas de saúde inclusivas deve ser um exercício desde a graduação, na formação profissional inicial. Este trabalho, logo, visou avaliar a formação acadêmica e continuada de estudantes de farmácia do último ano da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), em relação à inclusão e cuidado à saúde de Pessoas com Deficiências (PcD).

Métodos: O estudo caracterizou-se como descritivo, observacional e de caráter quantitativo e qualitativo. A coleta de dados foi realizada através de um questionário online, com estudantes do último ano do curso de farmácia da Univasf em outubro e novembro de 2020. As perguntas requeriam respostas de múltipla escolha, analisadas de forma descritiva, ou de texto aberto, com análise de conteúdo por Bardin (2004). A pesquisa foi aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE 34116720.9.0000.8267.

Resultados e Discussão: O estudo foi realizado com 33 alunos, 73,3% dos discentes ativos no último ano de farmácia da Univasf). Indagados a respeito de qual seriam os conceitos para “PcD” e “Libras”, 61% e 67%, respectivamente, responderam concordando com os conceitos apontados pelas normativas vigentes. Sobre o perfil de formação farmacêutica para o cuidado à PcD, 97% concordaram que todos os farmacêuticos deveriam ser preparados para atender à PcD, independente de especialização. Apenas 9,1% alegaram que a carga horária de disciplinas que abordaram temas como a inclusão e o cuidado a PcD foi suficiente, enquanto 63,6% cursaram disciplinas, mas julgaram a carga horária insuficiente, e, 27,3% não tiveram nenhuma disciplina com essa abordagem. Em relação a outras vivências, 69,7% informaram que tiveram alguma experiência sobre inclusão e cuidado à PcD fora da sala de aula. As atividades mais apontadas foram de extensão (30,6%), cursos complementares (20,4%) e experiências familiares (14,3%). Quando perguntados sobre Libras, apenas 12,2% relataram ter conhecimento e que se sentem preparados para conversar com um surdo. Os discentes relataram que consideraram o contato durante a graduação com a temática inclusão e cuidado à PcD como péssimo ou regular (75,8%). A maioria, ainda, avaliou que a presença de disciplinas e/ou vivências acadêmicas nessa temática como importante ou muito importante (94,0%) e apenas 27,2% afirmaram sentir-se preparados para atender uma PcD ao se formar.

Conclusão: Foi possível perceber uma realidade formativa farmacêutica ainda com carência de conteúdos sobre inclusão e cuidado à PcD. Percebeu-se, entretanto, que existe um desejo concreto dos estudantes universitários de farmácia de serem profissionais inclusivos, que promovam acesso à saúde de qualidade para as PcD. É urgente que o curso de farmácia da Univasf, e de todas as faculdades brasileiras, integrem essa temática de forma transversal em disciplinas teórico e práticas de todos os anos de formação.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência; Relações Profissional-Paciente; Assistência Farmacêutica; Educação em Farmácia; Educação Baseada em Competências.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0012 CAPACITAÇÃO AO HÓRUS – SISTEMA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

AMANDA ONDURAS, JOÃO LUCAS DA SILVA LIMA, MARIA NASARÉ MORAIS DIAS NETA,
MARIA NELLY SOBREIRA DE CARVALHO BARRETO, ROSALI MARIA FERREIRA DA SILVA, SANDRA CHRISTINE CADENGUE GALINDO

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Introdução e Objetivos: Este relato de experiência discente, tem como objeto apresentar as vivências dos alunos de graduação em Farmácia da UFPE, estagiários da Gerência de Assistência Farmacêutica do Recife, na participação da organização do Curso de Atualização no Manuseio do Sistema Hórus Recife, iniciando em julho com previsão de término em dezembro de 2022. O objetivo do curso foi atualizar os farmacêuticos e operadores que atuam diretamente com o sistema Hórus, visando a otimização do uso do referido sistema.

Métodos: A experiência ocorreu da seguinte forma: os estagiários participaram na elaboração do projeto, identificação dos participantes e liberação de links para a inscrição. A primeira etapa do curso consistiu na instrução sobre acesso, troca de senha, atualização de estoques e procedência diante de medicamentos vencidos. Após a capacitação, os estudantes se deslocaram, juntamente com os técnicos responsáveis pelo sistema, para as Unidades de Saúde e participaram ativamente da análise do inventário.

Resultados e Discussão: Na percepção dos estudantes, o curso foi de grande importância para o conhecimento da ferramenta utilizada de forma recorrente nas Unidades e setores de saúde pública do Recife, garantindo maior facilidade no manejo do sistemas e consequentemente a possibilidade de melhor desenvolvimento como profissional farmacêutico em setores públicos. Adicionalmente, o curso permitiu o alinhamento da teoria aprendida em sala de aula com a prática, por meio do manuseio da plataforma e levantamento de dúvidas, advindas dos debates e dificuldades vividas pelos profissionais. Foi um momento enriquecedor, pois permitiu identificar as potencialidades e fragilidades do sistema Hórus, bem como esclarecer as principais dificuldades dos operadores e contribuir com alternativas para soluções de problemas, visando favorecer a comunicação entre os setores internos e externos e uma correta alimentação do sistema, contribuindo para o melhor direcionamento do ciclo de Assistência Farmacêutica com maiores benefícios para a comunidade.

Conclusão: Considerações finais sobre a atividade: Após a conclusão do curso e autoavaliação, os discentes concluíram que a experiência adquirida favoreceu o aprendizado quanto ao uso do sistema Hórus. Ficou evidenciada a necessidade do treinamento de operadores e a sensibilização, quanto à importância do correto uso do sistema, de forma a favorecer a otimização dos recursos públicos e o uso racional de medicamentos, proporcionando benefícios para os usuários do SUS.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; sistema Hórus; treinamento; ensino farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0013 COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS EM ATIVIDADES PRESENCIAIS E REMOTAS: UMA REFLEXÃO SOBRE O ENSINO FARMACÊUTICO ATUAL

KAMILA GABRIELI DALLABRIDA, RAFAELA CRISTINA BRANCALIONE, TUANE BAZANELLA SAMPAIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

Introdução e Objetivos: Com a chegada da pandemia causada pela doença do vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) e o consequente isolamento social ao qual a população foi exposta, as instituições de ensino tiveram que adaptar os seus métodos de ensino, migrando temporariamente do ensino presencial para o remoto. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo comparar o desempenho de alunos da disciplina de Imunologia Aplicada às Ciências Farmacêuticas em atividades avaliativas realizadas de forma presencial e remota.

Métodos: O estudo foi realizado na Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná com 24 alunos do 2º ano do curso de graduação em Farmácia, que cursavam a disciplina de Imunologia Aplicada às Ciências Farmacêuticas durante o período de novembro de 2021 a abril de 2022. No total, foram realizadas 9 atividades avaliativas, denominadas de pré-testes, sendo 5 deles remotos e 4 presenciais, os quais continham 1 questão objetiva referente aos conteúdos repassados na aula anterior.

Resultados e Discussão: O processo de aprendizagem é extremamente complexo e envolve diversas etapas para a formação de uma memória, sendo elas a aquisição, a consolidação e a evocação. Assim, métodos alternativos de ensino que visam recordar o conteúdo, como a aplicação de pré-testes, tornam-se interessantes para incentivar os alunos a buscarem um aprendizado contínuo, auxiliando em um melhor desempenho na disciplina. Dos 9 pré-testes, os 4 realizados de maneira presencial tiveram como conteúdos: imunidade às bactérias intracelulares, reações de hipersensibilidade, transfusão sanguínea e imunologia dos tumores. Nestes, a média geral de acertos alcançou o valor de 52%. Já nos 5 pré-testes remotos, que apresentaram como conteúdos sistema complemento, imunidade às bactérias extracelulares, imunidade aos vírus, vacinas e soros e transplantes de órgãos, a média de acertos encontrada foi de 86%. Estes dados demonstram uma diferença estatisticamente significativa entre as notas obtidas nas duas modalidades ($p = 0,0081$), evidenciando um melhor desempenho na modalidade remota quando comparada à modalidade presencial. Isso demonstra que, apesar das dificuldades enfrentadas pelos acadêmicos durante o período de ensino remoto, a utilização de tecnologias digitais pode ser promissora para o processo de ensino-aprendizagem. Por outro lado, a grande diferença nos valores obtidos pode deflagrar falhas da utilização dos métodos avaliativos tradicionais no ensino remoto.

Conclusão: Portanto, verificou-se que os estudantes apresentaram melhor desempenho nos pré-testes realizados de forma remota quando comparados aos presenciais. Embora os dados indiquem que o uso de tecnologias digitais pode ser promissor para o processo de ensino-aprendizagem, também nos leva a refletir quanto às formas avaliativas utilizadas. Assim, ainda se faz necessário a realização de mais estudos que comparem o ensino remoto com o presencial, visando obter dados mais assertivos sobre o tema.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Métodos de Ensino; Estudantes de Farmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0014 CONTRIBUIÇÃO DE MONITORIA EM UM NÚCLEO DE EXCELÊNCIA EM CUIDADO FARMACÊUTICO (NECFAR): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades de docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. O estudo objetiva relatar a experiência na monitoria do Núcleo de Excelência em Cuidado Farmacêutico (NECFAR), localizado na Universidade Federal do Pará (UFPA) e demonstrar a importância da monitoria, enquanto instrumento de aprendizagem para a formação e desenvolvimento acadêmico.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na monitoria do NECFAR, no curso de graduação em Farmácia da UFPA, é oferecido aos discentes que desejam contribuir para as ações fora de campo e grupo de estudos. Tal experiência ocorreu no município de Belém/PA, no período de agosto de 2019 a julho de 2022, correspondendo aos semestres 2019.4 e 2022.4.

Resultados e Discussão: A experiência na monitoria foi de suma importância, pois proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmica de farmácia, além de favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Nesse cenário, foi alimentado o desejo pela docência em uma carreira profissional que terá um objetivo de ensino-aprendizagem como vivenciei. No que se refere as atividades de monitoria foram realizadas no NECFAR para melhorar as técnicas de comunicação entre o farmacêutico e o paciente, semiologia e semiotécnica, simulações realísticas e grupo de estudos para casos clínicos com a finalidade de criar habilidades de raciocínio clínico dos discentes. Além disso, a monitoria se estendeu para as disciplinas Programa de Integração Acadêmico Profissional (PIAP) do núcleo I e X com o intuito de aplicar as atividades mencionadas acima para melhorar a capacidade do discente para o mercado de trabalho de uma forma humanizada. Ademais, foi realizada a coordenação-discente dos integrantes do NECFAR onde eram realizadas ações em saúde, tendo em abril, maio e julho as ações referentes ao dia nacional de prevenção e combate à hipertensão, uso racional de medicamentos e prevenção e controle do colesterol respectivamente.

Conclusão: Os ensinamentos adquiridos junto ao professor orientador e aos alunos monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Nesse contexto, a monitoria é importante para o docente e monitor com a finalidade de dividir responsabilidades, despertar habilidades e contribuição acadêmica. Assim, pela experiência vivenciada, pôde-se contribuir para as atividades dos monitorados e despertar a vocação pela docência universitária.

Palavras-chave: Educação em farmácia; Educação em saúde; Tutoria
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0015 CONTRIBUIÇÃO DOS RESIDENTES DE FARMÁCIA CLÍNICA PARA A COORDENAÇÃO DE CUIDADOS ENTRE SERVIÇOS DE DIFERENTES COMPLEXIDADES NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

BEATRIZ LACAVA DE CAMPOS, CHARLES HENRIQUE CARVALHO DA SILVA, CRISTIANE MARON, KARINE DAL PAZ, LIGIA FERREIRA GOMES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO REMO, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO REMO, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução e Objetivos: Este trabalho descreve a experiência de implantação de um fluxo de conciliação medicamentosa entre a UBS São Remo e o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo. O objetivo da intervenção foi inserir os residentes farmacêuticos em atividades de conciliação medicamentosa dentro de um modelo de coordenação de cuidados entre os serviços de diferentes complexidades e níveis de

atenção, consolidando o trabalho em rede de atenção à saúde, e promovendo o uso racional de medicamentos.

Métodos: Desenvolveu-se uma pesquisa-ação sobre Conciliação Medicamentosa, valorizando a interlocução ensino-serviço de saúde, a sustentabilidade de projetos e intervenções de interesse da população do território adscrito. Constatada a ausência de um fluxo regular de referência e contra-referência, esta implantação baseou-se na troca de informações entre os dois serviços para a resolução das discrepâncias identificadas em prescrições, durante a admissão e alta hospitalar, com protagonismo dos residentes.

Resultados e Discussão: A presença das Residências em Saúde nos cenários de práticas da Rede de Atenção em Saúde colabora para a formação de profissionais engajados e trabalhadores qualificados, e gera impacto positivo na qualidade de vida das populações sob o cuidado de serviços que recebem os programas de formação continuada. A Unidade Básica de Saúde São Remo e o Hospital Universitário da Universidade de São Paulo estão circundados por populações de territórios com alta vulnerabilidade social, que demandam um olhar crítico, amplo e humanizado acerca das suas necessidades de saúde. A proposição e o desenvolvimento de projetos de intervenção com foco na redução de riscos potenciais gerados pelo uso inadequado de medicamentos reuniu os farmacêuticos residentes e sua preceptoria em ações profissionais voltadas à promoção, prevenção e recuperação de saúde dessas populações. Foi organizado um fluxo de referência e contra-referência entre os dois serviços, baseado na conciliação de medicamentos dos pacientes vinculados ao território e usuários de ambos os serviços, com ações realizadas durante a admissão e alta hospitalar. Este fluxo promoveu a resolução de discrepâncias relacionadas às prescrições médicas, aumentando a segurança da prescrição e ajudando a proporcionar o acesso adequado aos medicamentos conforme as condições de saúde do paciente, tanto durante a internação, quanto na alta, reforçando a importância do trabalho em rede e o potencial de ensino do Sistema Único de Saúde.

Conclusão: A experiência de implantação do fluxo de referência e contra-referência de conciliação medicamentosa, projeto comum dos serviços de farmácia da UBS São Remo e do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo, cooperou com a longitudinalidade e a integralidade do Cuidado oferecido aos usuários do SUS, valorizou atividades de ensino na Atenção Primária e reafirmou a potencialidade da atuação assistencial do

Farmacêutico, reduzindo os riscos e garantindo a efetividade do uso dos medicamentos

Palavras-chave: Reconciliação de Medicamentos; Atenção Primária à Saúde; Erros de Medicação; Níveis de Atenção à Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0016 CUIDADO À SAÚDE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NOS ESTADOS DA BAHIA E PERNAMBUCO: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO FARMACÊUTICA

ALICIA VITÓRIA DOS SANTOS ALMEIDA, DEUZILANE MUNIZ NUNES, PABLO DE MOURA SANTOS, ROSANA CHAVES CALMON

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM), DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF) - PETROLINA - PE, DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA), HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS - SALVADOR - BAHIA, FARMACÊUTICA EGRESSA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA) - SALVADOR - BAHIA, FARMACÊUTICA EGRESSA DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF) - PETROLINA - PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: O Conselho Federal de Farmácia estabeleceu, em 2018, as diretrizes para a atuação do farmacêutico no atendimento à Pessoa com Deficiência (PcD), enfatizando que a prática farmacêutica envolvendo a PcD está contemplada em todas as áreas de atuação desse profissional. Este trabalho, portanto, buscou conhecer o perfil da formação acadêmica e continuada de farmacêuticos da Bahia e Pernambuco em relação à inclusão e ao cuidado à saúde de PcD.

Métodos: A metodologia utilizada foi pesquisa de campo, tratando-se de um estudo observacional descritivo, quali-quantitativo. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário online, de agosto/2020 a maio/2021, com perguntas sobre o perfil do participante e da sua formação, além de relatos de experiência e opiniões. As respostas objetivas foram analisadas descritivamente e as subjetivas, segundo Bardin (2004). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 34116720.9.0000.8267).

Resultados e Discussão: Foram 268 farmacêuticos participantes da pesquisa, em sua maioria atuantes no estado da Bahia (68,3%). Ao serem questionados sobre a prática farmacêutica, 89,2% admitiram que todos os farmacêuticos devem ter formação adequada para o cuidado à saúde de PcD, contudo, apenas 24,3% responderam ter cursado disciplinas, na graduação, que abordassem esse assunto e somente 13,8% desses consideraram a carga horária suficiente. Ainda, 59,0% dos participantes julgaram seu contato com a temática como péssimo e 88,8% se avaliaram inadequadamente preparados para atuação com PcD, refletindo na sua prática profissional. Perguntados sobre experiências prévias de atendimento à PcD, a maior parte das experiências foi com pessoas com deficiência auditiva/surdas (70,8%). Por outro lado, apenas 2,2% dos farmacêuticos relataram já ter estudado Língua Brasileira de Sinais (Libras) e estarem aptos a manter uma comunicação com pessoas surdas. Sabendo que esta é língua materna do indivíduo surdo, sendo diferente da Língua Portuguesa em estrutura e gramática, infere-se que a maioria dos farmacêuticos não conseguiu viabilizar atendimento pleno das necessidades de saúde com essas pessoas. Ainda sobre a Libras, houve uma pergunta sobre a sua correta definição e 64,9% votaram na alternativa que condiz com a norma vigente. Ademais, é importante destacar que 94,0% dos farmacêuticos participantes reconheceram como importante ter uma formação acadêmica e continuada efetiva para práticas acessíveis e inclusivas.

Conclusão: Portanto, foi possível conhecer a formação acadêmica e continuada dos farmacêuticos participantes e analisar quão limitadas elas estão para promover a prática farmacêutica acessível e inclusiva. Identificou-se que a insuficiência, na graduação, de disciplinas nesse seguimento e reduzido conhecimento sobre o assunto impactam negativamente na atuação profissional e apontam para a necessidade e urgência de mudança nos cursos de Farmácia, promovendo um olhar mais humanista, capacitado e interessado.

Palavras-chave: Capacitação Profissional; Saúde da Pessoa com Deficiência; Inclusão Social; Prática Profissional; Educação em Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0017 CUIDADOS FARMACÊUTICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE UMA DISCIPLINA OPTATIVA PARA O CURSO DE FARMÁCIA

MARIANA LINHARES PEREIRA, PATRÍCIA CRISTINA DE FARIA, RICARDO AUGUSTO DOS SANTOS SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Introdução e Objetivos: Cuidados paliativos (CP) são ofertados a pessoas que possuem uma doença que ameaça a vida e necessita de profissionais que atue no acolhimento de seus sofrimentos. O farmacêutico, dentro de suas atribuições clínicas pode ser um deles. Porém, faz-se necessário habilidades para identificar PRM, necessidades e orientar pacientes e equipe nesse contexto. O objetivo desse trabalho é relatar o desenvolvimento de uma disciplina optativa de cuidados paliativos em um curso de graduação em farmácia.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de uma disciplina criada no primeiro semestre de 2022 e ministrada no segundo para 25 alunos de graduação em farmácia na Universidade Federal de São João del-Rei, em Divinópolis, Minas Gerais. A disciplina foi criada unindo conhecimentos de Cuidados Farmacêuticos (CF) e CP, por um mestrando como parte das suas atividades obrigatórias de estágio em docência, sob orientação de uma docente.

Resultados e Discussão: A disciplina de CF em CP surge da experiência profissional do mestrando e da necessidade emergente de aliviar e acolher o sofrimento humano frente a doenças que não respondem aos tratamentos curativos. Portanto, a disciplina foi pensada associando os dois cuidados, de modo, que eles se integrem e o farmacêutico possa assumir seu papel não somente no fornecimento de medicamentos. A construção da disciplina teve início no primeiro semestre de 2022 e utiliza manuais da Agência Nacional de Cuidados Paliativos, artigos da temática, filmes, livros de farmacologia e CF. Foram ofertadas inicialmente quinze vagas, mas diante da grande demanda aumentou-se para 25, onde o aluno deveria já ter cursado Cuidados Farmacêuticos I e Farmacologia Clínica 1. As aulas envolvem tópicos introdutórios de CP e CF, fisiopatologia, avaliação, tratamento e orientações farmacêuticas dos sintomas como dor, náusea e constipação intestinal. Para além de conteúdo em sala, consta na disciplina rodas de conversa multiprofissionais, filme e discussões, onde são utilizadas metodologias de ensino tradicional e ativas. Espera-se que, ao final da disciplina os graduandos sejam tocados pelo CP e através de sua futura atuação como farmacêuticos possam acolher o sofrimento humano.

Conclusão: Até onde sabemos a disciplina é uma das primeiras experiências desenvolvidas especificamente para graduandos do curso de farmácia e pode servir como um modelo para instituições de ensino do país. Afinal, como disse Cicely Saunders, o sofrimento humano só é intolerável quando ninguém cuida e os farmacêuticos para além do profissional do medicamento, também deve ser do cuidado.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Cuidado Farmacêutico; Ensino Farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0018 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO CURSO DE FARMÁCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOLHAVAN JHONATHAN COSTA BARSANTE, FERNANDA DA SILVA BORONI, JOSIANA TAVARES SILVA SANTOS, JULIANA HIPÓLITO PESSOTTI, KEMILE ALBUQUERQUE LEÃO, MARIA ISABEL CRISTINA BATISTA MAYRINK

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

Introdução e Objetivos: A extensão universitária deve ser entendida como algo intrínseco à formação do estudante, marcada pela reflexão ética acerca da necessária e contínua transformação social. Em consonância com a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão devem integrar a matriz curricular dos cursos de graduação, compondo 10% da carga-horária total. Dessa forma, pretende-se apresentar uma experiência exitosa em relação à curricularização da extensão em um Curso de Farmácia.

Métodos: As atividades de extensão do Curso de Farmácia estão inseridas na disciplina Práticas extensionistas, que tem como proposta integrar teoria e prática por meio do desenvolvimento e manipulação de formulações cosméticas, produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza ecologicamente sustentáveis, através do Programa de Educação Aplicada - PEA; e no desenvolvimento e implantação de projetos de cunho social, nos quais são inseridos os produtos desenvolvidos, por meio do Trabalho Interdisciplinar.

Resultados e Discussão: O desenvolvimento e manipulação dos produtos são realizados nos laboratórios multidisciplinares da instituição de ensino, em dias e horários definidos no início de cada semestre, sempre sob o acompanhamento de um professor. Estudantes do sétimo ao décimo período, por já terem cursado as disciplinas de farmacotécnica, trabalham exclusivamente o desenvolvimento de produtos. No primeiro encontro, o professor apresenta o tipo de produto que será desenvolvido e separa os estudantes em grupos para que seja proposta e já testada uma primeira formulação. A partir desta, são sugeridas melhorias de acordo com o resultado obtido (viscosidade, poder de hidratação, sensorial, fragrância). Ao final do semestre, cada grupo deve apresentar um produto final, bem como uma proposta de embalagem e rótulo para tal. O melhor produto será inserido no portfólio do PEA bem como na linha de produção. Fica a cargo dos estudantes do primeiro ao sexto período manterem a linha de produção das formulações que compõem o portfólio do PEA, de acordo com a demanda dos projetos em desenvolvimento e da própria instituição de ensino. Em paralelo ao desenvolvimento e manipulação de produtos, os estudantes de cada período desenvolvem e colocam em prática projetos de cunho social. Sempre que possível, tenta-se aliar a ação social com a aplicabilidade dos produtos desenvolvidos, como por exemplo, a doação de hidratantes corporais para o asilo, protetores solares para catadores de materiais recicláveis, entre outros.

Conclusão: A extensão universitária é um processo educativo que busca articular-se com o ensino e a pesquisa em busca de uma formação integral do indivíduo, ressaltando seu papel diante da sociedade. A proposta apresentada possibilita a obtenção de resultados condizentes com o sentido de responsabilidade social, tornando acessível à sociedade parte do conhecimento adquirido ao longo do curso de Farmácia e, permitindo que este seja trocado e reconstruído a partir das relações existentes em cada ação.

Palavras-chave: Extensão comunitária; Educação em Farmácia; Tecnologia Aplicada à Farmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0019 DA PLANTA AO MEDICAMENTO: A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO – UM RELATO DE CASO

CÁRIN FABÍOLA PENSIN HAHN, ERLON DE OLIVEIRA FERREIRA, ILO BA, KELLY CRISTINA MASSAROLO,
LETYCIA LOPES RICARDO, MARIANY EDUARDA GONÇALVES, SILVÂNIA TEIXEIRA DE ARAUJO

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE BIOCÊNCIAS-BIOPARK EDUCAÇÃO, TOLEDO, PR.

Introdução e Objetivos: A metodologia de ensino tradicional, conteudista e tecnicista está muito presente na formação profissional de cursos na área da saúde. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas surge como estratégias para incentivar o protagonismo do aluno na construção de seu processo de formação profissional. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a aplicação da Interdisciplinaridade no ensino superior na entrega de um produto final.

Métodos: O projeto integrador foi desenvolvido com acadêmicos do 3º semestre do curso de graduação em Farmácia, envolvendo as disciplinas de Química Orgânica, Analítica, Produtos Naturais, Farmacotécnica e Operações Unitárias. A partir das espécies de maracujá, goiaba e ginseng foram produzidos extratos brutos e frações com caracterização e quantificação por CLAE de compostos bioativos, resultando no desenvolvimento de formulações farmacêuticas sólidas sublingual, dispersível e revestida com ação no SNC.

Resultados e Discussão: A interdisciplinaridade promove a comunicação entre os conteúdos, substituindo uma concepção fragmentada do saber para uma concepção unificada. Neste processo educacional ocorre intensa troca entre os acadêmicos e impulsiona transformações no pensar e no agir em diferentes sentidos. A saúde apresenta-se como campo interdisciplinar com alta complexidade, pois requer conhecimentos e práticas em diferentes áreas. Com projetos interdisciplinares, o aluno tem sua autonomia, reflexão e criticidade estimuladas, além de serem capazes de resolver problemas, aproximando o conhecimento teórico e técnico da realidade profissional que será inserido. Durante o desenvolvimento do projeto integrador os alunos puderam exercitar o potencial criativo, a visão articuladora e a atitude crítica e reflexiva, além da antecipação da vivência prática. Dessa forma, com a finalização do projeto foi elaborado, a partir do extrato da goiaba com concentração de quercetina conhecida, um comprimido revestido nomeado de Quercidium. Do extrato de ginseng, com concentração conhecida de ácido gálico, um comprimido sublingual Sengyn e do extrato de maracujá, com concentração conhecida de vitexina, um comprimido mastigável Vitexzen.

Conclusão: Portanto, a utilização de projetos interdisciplinares como estratégia pedagógica é uma alternativa promissora para o desenvolvimento das competências profissionais exigidas pelo mercado.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa; prática interdisciplinar; pensamento crítico; competência profissional.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0020 DESAFIOS E CONQUISTAS DOS SURDOS NOS ESTUDOS DE FARMÁCIA

GEOVANA LIMA GONÇALVES BRAUNA, MARIANA VICTORIA TODESCHINI SARNIK

CENTRO UNIVERSITÁRIO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS- UNITPAC, UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL

Introdução e Objetivos: Inúmeros obstáculos linguísticos são enfrentados pelos discentes surdos nos cursos voltados para a área de saúde. Deve ser garantida a acessibilidade linguística a este público com a presença de tradutores e intérpretes de Libras em consonância a estudos terminológicos utilizados no contexto da saúde, e a inclusão da Libras como disciplina no curso de farmácia. No “relato” de experiência apresentado verificou-se a importância dos pontos elencados durante a formação destes estudantes.

Métodos: O método viabiliza a comunicação entre farmacêuticos e surdos (discentes e pacientes) através de ferramentas inclusivas em Libras como vídeo aulas em Libras elaboradas pelo Programa FarmaLibras, coordenado pelo CFF e Univasf, com apoio de profissionais em Libras voltados aos farmacêuticos viabilizando a estratégia de comunicação entre o farmacêutico e as pessoas surdas.

Resultados e Discussão: Fica demonstrado que a ausência de professores no curso de farmácia que compreendam a Libras, (Língua utilizada por 5% da população, reconhecida como língua visual motora), bem como a falta de sinais terminológicos na área da farmácia é questão de grande preocupação para comunidade surda, uma vez que prejudica o aluno surdo que não consegue acompanhar os estudos necessários para sua formação. O acesso a informações em língua de sinais é uma pauta de grande relevância para a comunidade surda, que envolve não apenas o direito de inclusão, mas a necessidade de acesso à informação em uma língua também reconhecida como língua oficial brasileira, como é o caso da Libras. Sendo assim, não há como negar que os surdos, sendo cidadãos brasileiros, são mensageiros dos direitos do acesso à saúde de acesso aos estudos. Alunos necessitam construir relações de confiança, acolhimento e solidariedade junto aos professores, mas muitos alunos surdos enfrentam barreiras comunicacionais, prejudicando a sua interação com o professor e colegas no ambiente educacional.

Conclusão: Fica evidenciado que não é apenas a conteúdos, mas a construção da relação social mais igualitária, diretamente proporcional com o esforço do aluno surdo que se reinventa adquirindo o mesmo conhecimento ofertado aos envolvidos tendo em vista que a Libras é a língua desconhecida no processo. Neste “relato” de experiência mostrou-se a importância da comunicação em Libras e presença dos intérpretes e profissional farmacêutico com esse conhecimento durante o ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Libras; Surdos; Saúde; Farmacêutico; Inclusão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0021 DESENVOLVIMENTO DE JOGO DIDÁTICO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA DISCIPLINA DE FARMÁCIA CLÍNICA

ANDRE SUAIDEN, MÉRCIA PANDOLFO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO GOIÁS

Introdução e Objetivos: Um dos principais problemas da disciplina de farmácia clínica é a enorme quantidade de assuntos que os alunos precisam dominar. Muitos alunos têm dificuldades em entender os conceitos da disciplina e sua aplicabilidade no dia-dia de uma farmácia, isto pode ser mudado simplesmente por usos de intervenção educacional diferente como gamificação e jogos. Desta forma o objetivo deste trabalho foi criar um jogo sobre hipertensão arterial utilizado como metodologia ativa no curso de Farmácia.

Métodos: O trabalho foi realizado pelos alunos de Pós-graduação em Farmácia Clínica na Atenção à Saúde da UFC, onde foi desenvolvido a criação de um quebra-cabeça contendo todas as classe farmacológicas utilizadas em hipertensão arterial sistêmica, bem como a construção de flash cards com perguntas e respostas sobre a temática. Para cada resposta certa o aluno que for o banco dará ao participante de 1 a 3 peças para completar o quebra cabeça.

Resultados e Discussão: A execução dos jogos em sala de aula, fez com que os alunos exercitassem o assunto compreendido e ao mesmo tempo criou a percepção de que há outras formas de apreender o conteúdo de forma lúdica. Observou se que os alunos de Pós-graduação ampliaram as relações e interagiram com maior facilidade sobre o tema. Também foi observada a interação professor-aluno incentivado a participação e despertando interesse de todos.

Conclusão: Concluímos que a proposta metodológica, envolvendo a criação de uma intervenção de ensino como ferramenta metodológica como é o quebra cabeça sobre hipertensão arterial, deram oportunidades aos alunos de aprendizagem facilitaram a fixação dos assuntos abordados, também os jogos propõem aos alunos a oportunidade de experimentar tomada de decisões e a resolução de problemas que poderiam aparecer em sua futura vida profissional, mas sem o impacto de sofrer alguma falha.

Palavras-chave: aprendizado ativo; farmácia cínica; hipertensão arterial;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0022 DESENVOLVIMENTO DE MOOC PARA ENSINO DE FARMACOECONOMIA NO ESCOPO DO PROJETO COPHELA: UMA COLABORAÇÃO ENTRE IES LATINO-AMERICANAS E EUROPEIAS

GABRIELA BITTENCOURT GONZALEZ MOSEGUI, SABRINA CALIL ELIAS, SELMA RODRIGUES DE CASTILHO, WILSON DA COSTA SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Introdução e Objetivos: O projeto COPHELA visa criar plataforma de ensino online para estudos de especialização em farmácia. O projeto é financiado pelo programa Erasmus+ KA2, coordenado pela Universidade de Granada e conta com a participação de instituições de ensino superior (IES) europeias e latino-americanas. A Universidade Federal Fluminense (UFF) é uma destas IES, responsável pelo desenvolvimento do Massive Open Online Course (MOOC) sobre Cuidado em Saúde e Farmacoeconomia.

Métodos: Os MOOC, disponibilizados na plataforma Moodle, seguem estrutura mínima definida pelo projeto. O de Cuidado em Saúde e Farmacoeconomia contará com 5 módulos, compostos por vídeo de abertura, material textual (10 laudas), slides para uso durante a gravação dos vídeos, material de suporte (links e leituras complementares), material para avaliação ao final de cada módulo (3 tentativas compostas por 5 questões, selecionadas aleatoriamente de um banco de 25 questões) e exame final.

Resultados e Discussão: O curso de Cuidado em Saúde e Farmacoeconomia introduz um panorama geral dos custos em saúde, bem como dos custos com medicamentos, e seu impacto no alcance dos objetivos dos sistemas de saúde. Posteriormente são apresentados os conceitos e métodos de coleta de dados, tanto dos custos quanto dos resultados em saúde. Na sequência, mostra-se os principais desenhos de estudos farmacoeconômicos e exemplos de sua utilização. Finalmente, são demonstrados os processos de modelagem em farmacoeconomia tais como as árvores de decisão e os modelos de Markov, bem como sua aplicação na gestão em saúde. Ao final do curso, espera-se que os alunos sejam capazes de compreender os conceitos básicos e a nomenclatura da área da farmacoeconomia, identificar os principais tipos de estudos farmacoeconômicos e respectivas metodologias, sendo capaz de aplicar seus resultados nos processos de tomada de decisão, compreender a contribuição dos estudos farmacoeconômicos para a gestão dos sistemas de saúde e dos cuidados em saúde.

“The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.”

Conclusão: O projeto COPHELA deverá permitir a troca de experiências no desenvolvimento e uso de MOOC na formação *stricto sensu* na Faculdade de Farmácia da UFF, além de fomentar a colaboração entre as instituições envolvidas no projeto. Espera-se que o curso seja testado nos próximos meses junto aos alunos desta Faculdade, além de abrir novas possibilidades de cooperação internacional para seus programas de mestrado e doutorado

Palavras-chave: educação farmacêutica; *stricto sensu*; farmacoeconomia; MOOC

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0023 DESMISTIFICAÇÃO DO FEMINISMO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRESSA AGUIAR, BÁRBARA SILVA, ELAYNE KARINE SOUTO, GABRIELLA DAMARYS, JACKELINE LAYANE SILVA, MARIA THERESA SIQUEIRA, RAFAELA FERREIRA, RHADYJA TEIXEIRA

FACULDADE INTEGRADA CETE - PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: Proporcionar eventos com temáticas sociais, como a interseccionalidade, e incluir os estudantes na organização e execução desses é fundamental para promoção do desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes e da discussão de políticas sociais e de saúde voltadas para mulheres, em particular. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por integrantes da Liga Feminina do curso de Farmácia da Faculdade Integrada CETE (FIC) frente a um Colóquio sobre o feminismo.

Métodos: Foi idealizado, organizado e realizado um Colóquio, que tem por definição “apresentação de um tema informativo, técnico ou científico por autoridade de renome com notório saber no assunto” pelas ligantes da Liga Feminina de Farmácia (LIFFAR), juntamente com as coordenadoras da liga e a palestrante. Previamente, as ligantes realizaram pesquisa sobre os movimentos feministas para auxiliar na elaboração do evento.

Resultados e Discussão: A LIFFAR é composta, atualmente, por vinte e um membros, discentes e docente, todas mulheres do curso de Farmácia, tem como objetivo desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas para reforçar a importância da mulher na sociedade e, principalmente, na ciência. O Primeiro Colóquio Feminista da FIC aconteceu no dia trinta de Maio de 2022, no auditório da faculdade, localizada no agreste Pernambucano, município de Garanhuns, teve como intenção desmistificar e apresentar movimentos feministas à comunidade acadêmica. O evento apresentou como tema a “Interseccionalidade e feminismo”, no qual foram debatidas questões de gênero, raça, classe e deficiência. A divulgação prévia do evento foi feita através de redes sociais e de cartazes e participação em um programa de rádio. O número de inscrição contou com um total de 65 inscritos e inscritas no colóquio. Ao efetuar a inscrição os participantes eram direcionados a um grupo virtual onde as ligantes enviavam diariamente mensagens de caráter informativo sobre movimentos feministas e mulheres que fizeram história na ciência. Durante o colóquio, a palestrante promoveu debates que tinham como principal intenção induzir o pensamento crítico dos estudantes em relação a temática e o debate centrado nas pautas de políticas sociais e de saúde para as mulheres.

Conclusão: Eventos com discursões sociais são de suma importância dentro das instituições de ensino superior que formam profissionais de saúde. É papel da academia proporcionar momentos de interação e debate, buscando sempre desconstruir e desmistificar assuntos como o feminismo. Ainda mais, a participação das ligantes na organização de eventos pode contribuir mais enfaticamente para o aprofundamento por elas do tema discutido, possibilitando sua capacitação para a produção de atividades semelhantes a esta.

Palavras-chave: Experiência; Feminismo; Interseccionalidade; Universidade

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0024 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS

KELLY ROSAS DOS SANTOS, LUIZ EDUARDO DA PAZ MARQUES

CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA - UNISUAM

Introdução e Objetivos: Educação em Saúde pode ser compreendida como um processo de construção de conhecimentos que integram os saberes popular e científico, capazes de desenvolver habilidades e atitudes que contribuam para a promoção da saúde, prevenção e controle de doenças e, para a autonomia e a responsabilidade necessária para cuidar de si, da sua família e da coletividade.

Objetivos: A melhoria da qualidade de vida e a promoção da educação em saúde dos idosos.

Métodos: Estudo descritivo, qualitativo, exploratório, tipo relato de experiência com abordagem qualitativa por meio de questionário, produção de folders e slides, com foco nos alunos da Universidade Aberta da Terceira Idade. Encontros presenciais na Clínica e encontros remotos semanais através do Google Meet, realizados por discentes e Farmacêutica docente de uma Universidade de Farmácia, do Rio de Janeiro, de Janeiro a Junho de 2022.

Resultados e Discussão: Encontros remotos e presenciais com objetivo de promover a educação em saúde. Estudo que incorporou prática e teoria contribuindo para o conhecimento dos discentes, docentes e idosos. Com confecção de folders sobre imunização, trazendo esclarecimento sobre dúvidas como: efetividade e eficácia das vacinas, como são produzidas, como o sistema imunológico atua como essa informação recebida das vacinas, folders de doação de sangue com orientações sobre a importância de salvar vidas, quem e quando pode doar, locais e aplicativos que incentivam além de esclarecer em quais situações se faz necessário essa doação e a adesão ao tratamento, o cuidado em saúde e prática de exercícios, mostrando que a manutenção se faz obrigatória para se manter uma saúde de qualidade e vida ativa no processo de envelhecimento. No folder sobre uso racional de medicamentos, destaque para a automedicação e a poli farmácia, levando ao aumento de interação medicamentosa e erros, quanto ao seu uso posológico e doses administradas e cuidados gerais no ambiente em que vivem. Essas palestras, encontro e oficinas trouxeram uma mudança de mentalidade, os materiais informativos educativos despertaram posicionamentos e escolhas favorável nos idosos que frequentavam a clínica escola e visivelmente foi verificada a melhora na qualidades de vida, menos problemas quanto ao uso errado das medicações e interações medicamentosas, graças as ferramentas tecnológicas usadas nesse aprendizado.

Conclusão: A qualidade de vida é a acuidade do ser humano para inclusão na vida, na conjuntura da cultura e sistemas de valores nos quais coabita. Os encontros na Clínica escola, assim como os encontros remotos propiciou o entendimento e aprendizado dos idosos, que gerou mudanças de atitudes, melhorando sua autoestima e o convívio social, o que resultou em uma maior independência e favoreceu a manutenção da qualidade de vida no processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Serviço Clínico Farmacêutico; Cuidado Farmacêutico; Educação em Saúde; Idosos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0025 ENSINO DA DISCIPLINA ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL C NO FORMATO HÍBRIDO

ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA, APLEDINEI SAVOLDI, CAMILA KLOCKER COSTA, ELAINE CAROLINE KIATKOSKI, GISLENE MARI FUJIWARA, ROSSANA CALEGARI-SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A disciplina de Estágio Obrigatório de Vivência Profissional C (EOVP) ocorreu integralmente na Farmácia Escola UFPR (FESC), até março de 2020. Devido à pandemia de COVID-19, a UFPR adotou o Ensino Remoto Emergencial como recurso temporário para as atividades de ensino, exigindo adaptação, principalmente das disciplinas com atividades práticas. Neste trabalho é relatado o desenvolvimento da disciplina de EOVP no modelo híbrido, ocorrido no segundo semestre de 2021.

Métodos: A disciplina EOVP foi ofertada utilizando metodologias ativas de ensino. As aulas assíncronas foram compostas por atividades de pesquisa e conteúdos gravados, disponibilizados na plataforma UFPR Virtual. As aulas síncronas online ocorreram na plataforma Microsoft Teams com apresentação e discussão de conteúdos, e as práticas presenciais ocorreram na FESC. Os discentes foram avaliados pela entrega de atividades e interação nas discussões, e responderam um questionário de avaliação da disciplina.

Resultados e Discussão: Ao todo, 45 acadêmicos cursaram a disciplina, com média final de 9,18 e 98,65% de presença. As aulas assíncronas visaram a fixação e compreensão de conteúdo, além de flexibilizar o horário de estudo. O conteúdo disponibilizado forneceu subsídios para a autonomia e melhor aproveitamento das aulas síncronas, evidenciado pelas apresentações realizadas e trabalhos produzidos. As aulas síncronas online foram conduzidas de modo a estimular a análise crítica e discussões em equipe de situações rotineiras em farmácia. Os discentes participaram ativamente destas aulas e a interação entre eles contribuiu para a construção coletiva do conhecimento. As aulas presenciais viabilizaram a aplicação do conhecimento teórico adquirido durante a graduação. Inicialmente, os docentes e a equipe da FESC perceberam a insegurança dos acadêmicos na utilização de equipamentos e manipulação de fórmulas. Este fato pode ser atribuído à ausência de aulas presenciais nos anos de 2020 e 2021. Porém, ao final do período, notou-se melhora no rendimento dos discentes, observada pela qualidade e quantidade de trabalho realizado. Na avaliação da disciplina, dentre os discentes que responderam ao questionário, de modo voluntário e anônimo, 71,4% avaliaram a disciplina como excelente, 100% consideraram as atividades práticas e seu aproveitamento como excelentes, e a maioria preferiu as aulas síncronas em relação às assíncronas.

Conclusão: A pandemia de COVID-19 exigiu que docentes buscassem diferentes metodologias e recursos para ministrar suas disciplinas com qualidade. Neste contexto, a disciplina EOVP foi adaptada ao modo híbrido, com metodologias que estimularam o engajamento dos discentes e sua atuação argumentativa em temas relevantes na área farmacêutica. Assim, destaca-se a importância da utilização de estratégias de ensino adequadas para o desenvolvimento do aprendizado colaborativo e autonomia dos discentes.

Palavras-chave: Educação em farmácia; Práticas em farmácia; Educação à distância
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0026 ENSINO FARMACÊUTICO, PRESENCIAL OU HÍBRIDO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VINÍCIUS BEDNARCZUK DE OLIVEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

Introdução e Objetivos: Com o advento da Covid-19, o ensino presencial deu lugar ao ensino à distância, e, algumas instituições por meio do decreto nº 9.057/2017, começaram a vincular cursos de farmácia na modalidade EAD. É notável, que o ensino farmacêutico tem evoluído, transformando um profissional de caráter tecnicista em um farmacêutico com olhar humanístico. Desta forma, o objetivo deste relato de caso, é trazer uma reflexão de como podemos avançar sem retroceder, relacionando a prática e a tecnologia.

Métodos: O recorte aqui exposto, decorre sobre a atuação deste profissional que atua a 10 anos no ensino em farmácia, com experiência tanto no presencial quanto no à distância, elencando três pontos positivos e negativos através da experiência profissional nas duas modalidades.

Resultados e Discussão: No processo de avaliação dos pontos positivos no ensino presencial é possível pontuar os seguintes quesitos: interação entre os acadêmicos, contato direto com o professor e rotina acadêmica de estudos; já entre os pontos negativos é possível pontuar: tempo de deslocamento, sem flexibilidade de horários e custos de estudo mais elevados. No ensino EAD (híbrido) entre os pontos positivos é possível pontuar: a flexibilidade de horários de estudo, acadêmicos de regiões mais distantes tem a oportunidade de realizar o curso e os custos acabam sendo mais baixos; entre os pontos negativos: menor interação acadêmica e com o professor, maiores possibilidades de dispersão na hora de estudar e disponibilidade de meios tecnológicos tanto da instituição quanto do aluno. O ensino em farmácia possui disciplinas de caráter teórico e teórico-prático, desta forma, algumas disciplinas possibilitam o trabalho a distância tanto de forma síncrona e assíncrona, evitando assim o deslocamento do aluno até a instituição, porém, a realização de aulas práticas presenciais é inevitável que essa seja de forma presencial, onde o acadêmico deverá realizar as atividades práticas e ao mesmo tempo relacionar-se com os demais colegas e professores. Da mesma forma, o estágio, o mesmo devem ser realizados segundo as diretrizes curriculares, sendo essencial para a formação do farmacêutico e da correlação entre a teoria e a prática profissional.

Conclusão: Levando em consideração os pontos citados, verifica-se que existe pontos positivos e negativos nas duas metodologias, porém, não é possível formar um profissional da área da saúde sem prática, desta forma, o ensino híbrido, se torna uma alternativa viável no avanço do ensino em farmácia, flexibilizando horários, reduzindo os custos e possibilitando que os acadêmicos correlacionem a teoria com a prática no ensino, desde que, siga todas as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Palavras-chave: Ensino; formação acadêmica; Educação em Farmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0027 ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA EM FARMACOTERAPIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

ARIANE LOPES ANDRÉ, BÁRBARA TACIANA FURTADO, CRISTIANE DE PAULA REZENDE, DJENANE RAMALHO DE OLIVEIRA, KIRLA BARBOSA DETONI, SIMONE DE ARAÚJO MEDINA MENDONÇA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de iniciativas de educação interprofissional (EIP) envolvendo os cursos de graduação em saúde é primordial para a formação de futuros profissionais aptos para o trabalho em equipe e para tomarem decisões compartilhadas em relação ao tratamento medicamentoso. Nesse sentido, compreender as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas nas iniciativas de EIP descritas na literatura torna-se importante para aplicá-las em experiências futuras.

Métodos: Trata-se de uma revisão de escopo com busca de artigos em sete diferentes bases eletrônicas secundárias, além de busca manual. A pergunta de pesquisa e a estratégia de busca foram categorizadas a partir do mnemônico PCC (população, conceito e contexto). Foram incluídos artigos em português, espanhol e inglês sem data limite de publicação. A seleção dos artigos foi feita por dois pares de revisores independentes e as discordâncias resolvidas com outro revisor. Esta revisão seguiu o PRISMA-ScR.

Resultados e Discussão: A busca recuperou um total de 5.000 artigos, sendo 21 incluídos nesta revisão. Somente um estudo foi conduzido no hemisfério sul (Oceania) e todos em países desenvolvidos. 90% dos estudos foram publicados após 2010, destacando o recente e crescente interesse na temática. Sete diferentes cursos da saúde participaram das experiências em EIP e o curso de farmácia esteve presente em 19 estudos (86%). Nenhum dos artigos mencionou o treinamento dos professores em EIP. 62% (n=13) das atividades ocorreram exclusivamente em sala de aula. Os estudos utilizaram diversas estratégias de ensino-aprendizagem interativas, sendo a organização dos estudantes em grupos interprofissionais a principal (n=19; 86%). Destaca-se que o próprio conceito de EIP pressopõem a interação explícita entre os estudantes e, portanto, o uso de estratégias educacionais que permitam a interatividade é peça-chave. Casos clínicos foram empregados em todas as atividades interprofissionais e algumas combinaram mais de um método, envolvendo casos baseados em papel (n=13), pacientes reais (n=8), cenários clínicos simulados (n=4) e paciente simulado (n=1). Quase 40% (n = 8) das atividades não reportaram explicitamente os objetivos de aprendizado. A maioria das iniciativas de EIP (n = 15; 71%) foram de curta duração (evento de 1 ou 2 dias), comumente ofertadas como um módulo em uma disciplina.

Conclusão: Esta revisão evidencia a carência de estudos em EIP publicados no hemisfério sul e revela a urgência de treinamento do corpo docente nesta área. Os resultados também destacam a necessidade de desenvolvimento de iniciativas de EIP mais prolongadas e não pontuais, durante todo o semestre letivo, inseridas nos currículos de graduação dos cursos da saúde.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Práticas Interdisciplinares; Tomada de Decisão Compartilhada
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0028 EXPERIÊNCIA DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA: GERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA TEORIA À PRÁTICA

AMANDA ONDURAS, CAROLINA RODRIGUEZ ROMEIRA, JOÃO LUCAS DA SILVA LIMA, MARIA NELLY SOBREIRA DE CARVALHO BARRETO, ROSALI MARIA FERREIRA DA SILVA

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Introdução e Objetivos: Este relato de experiência discente descreve as vivências dos alunos de graduação em Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco, estagiários da Gerência de Assistência Farmacêutica do Recife. O estágio ocorreu entre junho e setembro de 2022, com carga horária de 120 horas. O objetivo da atividade desenvolvida foi estimular os estudantes a vivenciarem na prática e gestão da Assistência Farmacêutica.

Métodos: Esta experiência ocorreu da seguinte forma: os discentes tiveram o alinhamento da teoria com a prática, no âmbito da política de Assistência Farmacêutica vivenciando a aplicação dos aspectos logísticos no município do Recife. Foi desenvolvido o conhecimento da RENAME e REMUME, processos de aquisição, licitação desde as análises técnicas documentais e suas modalidades, armazenamento dos medicamentos e utilização do sistema Hórus para subsidiar os processos de aquisição e distribuição/dispensação.

Resultados e Discussão: Na percepção do estudante, a experiência foi muito enriquecedora, pois permitiu o alinhamento da teoria à prática em todos os aspectos da Assistência Farmacêutica, oportunizando a integração dos estudantes não só como observadores mas como participantes, pois estes foram inseridos na prática profissional, nos aspectos relacionados à gestão e a logística de medicamentos e materiais médicos. Além disso, tiveram a oportunidade de participar das discussões com gestores e farmacêuticos para atualização do regulamento da prescrição de medicamentos e realizar pesquisas de materiais para a construção do novo plano municipal de assistência farmacêutica. Foi possível identificar a aplicação prática da Leis, portarias e decretos que regem a assistência farmacêutica, bem como as fontes de financiamento dos componentes básicos e estratégicos, permitindo-lhes ampliar a compreensão dos processos de criação de portarias e notas técnicas. Através do aprendizado adquirido os alunos estarão mais preparados para as problemáticas presentes no exercício da profissão, sendo um diferencial na busca e na resolução dos impasses. Ressalta-se, também, a importância da atuação intersetorial e os avanços tecnológicos para otimização da gestão de medicamentos e insumos para a saúde.

Conclusão: Considerações finais sobre a atividade: as atividades realizadas foram excepcionais para o conhecimento da política de medicamentos, solidificando o aprendizado teórico. A vivência prática na Gerência de Assistência Farmacêutica permitiu a maior clareza do papel do farmacêutico no âmbito da gestão, estabelecendo mais versatilidade e competência aos alunos como futuros profissionais, aptos a atuarem no Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; treinamento; ensino farmacêutico; graduação em farmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0029 FARMÁCIA ESCOLA NA INTEGRAÇÃO ENSINO – SERVIÇO PARA A PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO NO PACIENTE DIABÉTICO INSULINO DEPENDENTE

BIANCA DO ROCIO FÁVARO, CIBELE IAREK ANDRADE PADILHA, ÉRICA PANCHENIAK, KARLA BRUN RIBAS PINTO, MÍRIAM CRISTINA JOSÉ VALÉRIO

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Introdução e Objetivos: Integrar o estudante as práticas cotidianas de sua profissão, favorece o vínculo entre o profissional e paciente, permitindo-o compreender como o processo saúde doença é afetado promovendo aprendizado contextualizado. O Diabetes Mellitus (DM), requer tratamento complexo, o autocuidado promove eficiência terapêutica e qualidade de vida. Aproximar o estudante de farmácia dos pacientes diabéticos, desenvolvendo habilidades e competências para a educação em saúde na promoção do autocuidado.

Métodos: Pesquisa exploratória descritiva, realizada por estudantes da 3ª. fase de graduação em farmácia da universidade do contestado, em pacientes diabéticos insulino dependentes, no âmbito da farmácia escola, vinculada ao serviço de assistência farmacêutica da secretaria municipal de saúde de Rio Negro PR, na disciplina de estágio em Farmácia I. O instrumento de pesquisa abordou características sócio demográficas, da doença, e como os pesquisados administravam a insulina e usavam o glicosímetro

Resultados e Discussão: A experiência de estágio vinculado ao serviço público de saúde, permitiu identificar a importância da integração ensino serviço, para todos os envolvidos. Percebeu-se que o estudante, ao vivenciar a função do farmacêutico na promoção do autocuidado ao paciente diabético, pode ampliar seus conhecimentos técnicos e humanos, desenvolvendo habilidades e competências necessárias a formação de um profissional crítico, reflexivo e resolutivo, apto a tomada de decisão, capaz de reconhecer as demandas da população. Os profissionais do serviço, puderam acompanhar seus usuários de forma mais produtiva através da consulta farmacêutica, compartilhada pelos estudantes, identificando fragilidades no autocuidado e podendo realizar as intervenções pertinentes. O docente, obteve espaço adequado para o ensino através da problematização de situações reais, identificando possibilidades para teorização e solução de problemas, tornado mais eficiente o processo de ensino aprendizagem. Os dados obtidos serão usados em pesquisas futuras, gerando indicadores importantes na tomada de decisão. O paciente usuário do serviço, recebeu orientações de forma clara e objetiva a respeito de sua doença, cuidados alimentares e desenvolvimento de hábitos saudáveis; assim como foi instruído no uso e guarda adequado da insulina, no monitoramento e acondicionamento correto do glicosímetro, ressaltando a importância do autocuidado para benefício próprio, minimizando os impactos negativos da doença.

Conclusão: Os estágios articulam ensino, serviço e comunidade, possibilitando integração ente estudantes, docentes, profissionais e usuários. Corresponsabilizar o paciente de DM, com seu tratamento, estimula seu autocuidado e desenvolvimento de hábitos saudáveis, preserva capacidade laboral, minimiza morbimortalidade, trazendo benefícios para a saúde pública, paciente e familiares. Além de capacitar o estudante para atuar na prevenção, promoção e recuperação da saúde e cuidado integral em saúde.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Autocuidado; Aprendizagem; Contextualizada.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0030 FARMÁCIA ESCOLA UFPR: CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE NO INSTAGRAM

ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA, APLEDINEI SAVOLDI, CAMILA KLOCKER COSTA, ELAINE CAROLINE KIATKOSKI, GISLENE MARI FUJIWARA, ISABELLA NUNES DOS SANTOS, MARIA VICTÓRIA COELHO SILVA CARNEIRO, ROSSANA CALEGARI-SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Desde 2017, a Farmácia Escola UFPR (FESC) promove campanhas educativas em saúde por meio de projetos de extensão, com atividades interativas para a sensibilização da comunidade e difusão de informações. As redes sociais demonstraram ser uma ferramenta de comunicação de grande alcance para esse fim. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar as ações e resultados da “Campanha Virtual de Doação de Sangue”, promovida pela FESC e vinculada ao Projeto de Extensão “Rastreamento e Educação em Saúde”.

Métodos: A Campanha ocorreu de 14/06 a 01/07/2022, no perfil “farmaciaescolaufpr”, na rede social Instagram. A equipe foi formada por 2 discentes, 2 docentes e 4 técnicos-administrativos, que se reuniu virtualmente, na plataforma Microsoft Teams, para definição do conteúdo, cronograma e tipos de postagens. Os acadêmicos desenvolveram o conteúdo escrito e utilizaram o site Canva.com para a confecção do design gráfico. Indicadores de desempenho para mídias sociais foram utilizados na avaliação da campanha.

Resultados e Discussão: A Campanha foi realizada para reforçar a importância da doação regular de sangue. Foram desenvolvidos posts para o feed, que abordaram os temas “Sistema ABO” e “Como a doação de sangue funciona”, o último foi mais curtido, alcançando 241 contas. Os stories publicados resultaram em 4.355 visualizações, com interações diretas com o público, como forma de mensurar a fixação de conteúdo. No entanto, esta estratégia não alcançou o resultado pretendido, pois verificou-se a necessidade de um questionário prévio às publicações para ser usado como parâmetro. A campanha atingiu 646 contas, sendo o reels “Chegando ao HEMEPAR” o de maior alcance entre as postagens. Este resultado segue a tendência das redes, onde vídeos curtos têm maior visibilidade. O perfil teve aumento progressivo de seguidores, sendo a maioria de mulheres e o maior alcance entre os jovens 18 a 24 anos, corroborando com resultados de perfis semelhantes. O período de maior atividade foi das 9 às 18 horas, indicando o melhor período para as publicações. O Instagram foi uma ferramenta que possibilitou a divulgação de conteúdos, mostrando-se uma alternativa para comunicação, interação ampla e instantânea com o público. Através das métricas, foi possível verificar qual tipo de postagem gerou maior impacto e interesse do público. A promoção da campanha, por meio da interação dos acadêmicos junto à comunidade, proporcionou o desenvolvimento de habilidades de comunicação ao discentes, e a difusão de informação à comunidade.

Conclusão: O Instagram mostrou-se como um instrumento adequado para a realização de educação em saúde, pela facilidade de uso, fornecimento de métricas e possuir um amplo alcance de público. Cabe ressaltar a importância das métricas para avaliar os resultados das estratégias adotadas. Destaca-se ainda que, as ações extensionistas são importantes para a interação do acadêmico com a comunidade, a qual foi beneficiada direta e indiretamente com os serviços prestados e informações repassadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Extensão Comunitária

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0031 FAROL VERMELHO PARA AUTOMEDICAÇÃO: UMA INICIATIVA INOVADORA PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

CECILIA ARAUJO, GABRIELA CRISTINA DOS SANTOS, GABRIELLE ESTRACERO VIVAN, IRENICE DA COSTA RIBEIRO LOPES,
MARIA ARIANE DAMASCENO, NATALIA ALVES FIDELIS, NILZANGELA CAVALCANTE NASCIMENTO

REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DA SAÚDE VMVG - OSS/SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA UBS PARQUE NOVO MUNDO II

Introdução e Objetivos: Conforme lei 16.448/16 no art.1º institui que nos dias 05 a 11 de maio no município de São Paulo deverá ser realizada anualmente a Semana do Uso Racional de Medicamentos. Visando a promoção do uso racional foi realizada em forma de Simpósio a Semana do Uso Racional de Medicamentos, envolvendo toda a equipe multiprofissional, com o objetivo de sensibilizar a população e os profissionais da saúde quanto aos riscos da automedicação e orientar o descarte correto dos medicamentos.

Métodos: O evento foi organizado em forma de Simpósio com: palestras educativas, teatro, auriculoterapia, pesquisa (fechada e resposta espontânea, sem identificação do paciente) e exposições em sala de espera. Foi montado estandes com banners e folders orientativos sobre o tema proposto com a interação do público. Como metodologia ativa foi criada a boneca farmacêutica SUSete, que favoreceu a adesão aos conteúdos e ações. A divulgação ocorreu através de convites e exposição de banners com o cronograma.

Resultados e Discussão: Esta ação impactou mais de 500 pacientes. A pesquisa sobre automedicação e descarte correto, foi feita com 362 pacientes e evidenciou a falta de informação dos pacientes quanto aos riscos da prática da automedicação e descarte correto. Destes 74% praticavam automedicação, dentre eles o público mais prevalente foi o masculino com 61% frente ao feminino com 39%. Um dado relevante foi que muitos pacientes relataram fazer automedicação com dipirona, sendo este um fármaco também muito prescrito por médicos para “uso contínuo” ou “se dor”.

Em relação ao descarte de medicamentos, 75% descartavam no lixo comum, 8% reutilizavam e apenas 17% descartavam na unidade ou entregavam para o agente de saúde. Um dado importante é que de janeiro a abril foram recolhidos 13 quilos de medicamentos e após a ação em julho foram recolhidos 37,13 quilos de medicamentos, sendo 1837 comprimidos vencidos de As palestras promoveram orientação sobre automedicação e eventuais riscos, orientação sobre descarte correto e a sua importância, os benefícios e malefícios das ervas medicinais e fitoterápicos e ensinou como plantar e colher seus alimentos naturais. Por meio da esquete teatral foi possível promover educação em Saúde, sensibilizá-los e orientá-los sobre a importância do uso racional dos medicamentos e o descarte correto. A boneca farmacêutica SUSete foi de extrema importância para o evento, atraindo a atenção de todos e principalmente do público infantil.

Conclusão: Após a iniciativa há consolidação da atuação das farmacêuticas e auxiliares de farmácia em todos os processos da unidade que envolvam medicamentos, fortalecendo o vínculo com a equipe multiprofissional. Todos os pacientes que necessitam de auxílio para o uso dos medicamentos são encaminhados para consulta farmacêutica. Além disso, a equipe desenvolveu uma nova visão sobre os problemas da automedicação e o uso irracional dos medicamentos.

Palavras-chave: automedicação; medicamentos; farmacêutico; iniciativa;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0032 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS PARA A GESTÃO DE FARMÁCIAS E DROGARIAS

CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA, EVERTON BOFF, JACKSIANA SERPA DE LIMA, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: O Ministério de Educação prevê que a graduação em farmácia deve desenvolver competências, habilidades e atitudes em gestão e empreendedorismo. Surge a necessidade do farmacêutico dominar liderança, gestão, administração, recursos e marketing. Analisou-se os currículos voltados à área nas Universidades Catarinenses, apresentando o percentual de disciplinas, ementas e carga horária, com intuito de compreender as Diretrizes (DCN) e a importância da formação enquanto gestor de farmácias e drogarias.

Métodos: Pesquisa documental, iniciada pela obtenção de matrizes, ementas e projetos político-pedagógicos (PPC) dos cursos de farmácia de Santa Catarina, credenciados pelo MEC. Partiu-se da quantificação das Instituições (IES) ativas, seguida da verificação das disciplinas relacionadas à formação do farmacêutico gestor e, posteriormente, as cargas horárias, através do PPC e da grade curricular. Em sequência, ocorreu análise das ementas. Ao final, analisou-se a importância destas no curso de farmácia.

Resultados e Discussão: Embora o propósito das farmácias e drogarias constituam em entregar resultados positivos para a saúde do paciente, ainda são ambientes de negócios que para se manter no mercado de trabalho devem ser administradas com eficiência. Sendo assim, o perfil do profissional farmacêutico como gestor de farmácias e drogarias, aborda competências diversificadas e habilidades na comunicação, liderança, administração, tecnologias, marketing, economia, gerenciamento de equipes, entre outras. Quanto à gestão, das quatorze instituições de ensino superior analisadas, sete apresentam um componente curricular, enquanto, na contramão, uma IES apresenta cinco disciplinas. De maneira geral, a carga horária destinada a gestão é considerada baixa, quando se analisa que nenhuma IES atinge valor superior a 5% da carga horária total. Dentre as disciplinas, gestão, administração e empreendedorismo são as áreas mais focadas nas universidades, enquanto marketing e economia apresentam baixa abordagem. Ante o exposto, há uma lacuna na diretriz curricular, em relação aos conhecimentos sobre gerenciamento de pessoas, criação, desenvolvimento e implementação de estratégias de planejamento e acompanhamento da gestão.

Conclusão: Para formar profissionais preparados para as funções do mercado, é essencial a aplicação de conteúdos alicerçados a partir da gestão. Dentre os dados analisados, a quantidade de disciplinas não supre a demanda das áreas gerenciais. A falta do conhecimento gera limitação na função farmacêutica no desempenho de atividades que exijam controle emocional e habilidade gestora, dificultando a resolução de conflitos e liderança de equipe. Busca-se a releitura das DCNs, adaptando as grades curriculares.

Palavras-chave: Gestão farmacêutica; Ensino Farmacêutico; Empreendedorismo e Inovação
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0033 GAMIFICAÇÃO NO ENSINO DE EMPREENDEDORISMO E ADMINISTRAÇÃO PARA O CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE CASO

BERENICE ROCHA ZABOT GARCIA, HARO RISTOW WIPPEL SCHULENBURG, ISADORA BURMEISTER DICKIE,
JOÃO VINICIUS THOMAZI, JUCIANE BARBOZA MARÇANI, LUIZ WIESE

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE

Introdução e Objetivos: É sabido que o jogo é um agente motivador e por isso a educação se utiliza tanto dele para que alunos aprendam a gostar e sejam motivados a aprender. A gamificação busca nos jogos essas características positivas e constrói estratégias a partir delas, sempre com foco na resolução de problemas, melhora no engajamento e motivação dos envolvidos. Este relato foi gerado a partir da aplicação de estratégias de gamificação para o ensino da gestão e do empreendedorismo dentro do curso de farmácia.

Métodos: A estratégia de gamificação foi desenhada a partir da detecção dos pontos críticos no fluxo de informações e atividades da disciplina, realizada com a participação de todos os atores envolvidos. A partir dessas informações, foi desenhada a monetização dos pontos críticos, escolha dos objetos de troca e o equilíbrio econômico da estratégia. As cédulas físicas foram criadas com a temática de Farmacêuticos Famosos e o cronograma de atividades foi definido em conjunto.

Resultados e Discussão: A metodologia de detecção de pontos críticos foi a realização de uma avaliação 360 graus, com a participação dos alunos da turma atual e de turmas anteriores, da coordenação do curso de farmácia e do professor da disciplina de Empreendedorismo e Administração Farmacêutica. Como principais pontos críticos foram identificados: a) participação em dinâmicas de grupo, b) presença nas aulas, c) participação em debate semanal sobre atualidades em saúde. A monetização foi desenhada por remuneração de ações desejadas, sendo elas os próprios pontos críticos identificados. Com o ranqueamento dos três estudantes que melhor desempenharam cada dinâmica, dos dez estudantes com maior percentual de presença e de todos que participarem ativamente dos debates de atualidades, foi gerado o sistema de monetização com cédulas de 500, 300 e 100 Farmas, representados pelas figuras de farmacêuticos famosos como John Pemberton, Carlos Drummond de Andrade e Cláudio Galeno, respectivamente. O acúmulo das cédulas permite aos alunos a compra dos livros, objetos de troca doados pela comunidade e pela biblioteca universitária. O equilíbrio econômico da estratégia permite que todos os alunos consigam adquirir pelo menos um exemplar dos objetos de troca. A motivação e o engajamento na disciplina aumentaram, podendo ser percebidos no aumento do índice de presença, de 80% para 95% e da participação nos debates e dinâmicas, de 85% para 100% dos presentes.

Conclusão: O engajamento e a motivação para a participação e realização de atividades são características sensíveis ao uso de estratégias de gamificação. O uso planejado e organizado da gamificação, com regras claras pactuadas entre os atores, torna-se uma ferramenta valiosa de auxílio às práticas pedagógicas para a área de conhecimento de gestão e empreendedorismo em farmácia.

Palavras-chave: Teoria do Jogo; Empreendedorismo; Gestão da Qualidade
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0034 HABILIDADES PROFISSIONAIS INCREMENTADAS POR EDUCAÇÃO CONTINUADA: UMA PREOCUPAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ

ANTÔNIO CARLOS ARAÚJO FRAGA, ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS, KARLA DEISY MORAIS BORGES, MARCELO AGUIAR LINHARES

FARMACÊUTICA E DOUTORA EM FARMACOLOGIA (UFC), DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFOR, PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ (CRF-CE), FARMACÊUTICA E MESTRE EM FARMACOLOGIA (UFC), TESOUREIRA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ (CRF-CE), FORTALEZA, CEARÁ, FARMACÊUTICO, ATUANTE NA FARMÁCIA COMUNITÁRIA, SECRETÁRIO GERAL DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ (CRF-CE), FORTALEZA, CEARÁ, FARMACÊUTICO, VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ (CRF-CE), FORTALEZA, CEARÁ.

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de capacitações é tema de debate no contexto da política pública de saúde no país. Evidências mostram que a utilização de tecnologias deve possibilitar uma aprendizagem significativa, apoiada no pensamento reflexivo, dialógico, contextual, colaborativo e construtivo. Esse estudo teve como objetivo apresentar as atividades de educação continuada realizadas pelo Conselho Regional de Farmácia do Ceará, a fim de incrementar as habilidades profissionais.

Métodos: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos do Relato Integrado 2022 publicados pelo Conselho Regional de Farmácia no ano 2022 no portal da transparência. As variáveis foram apresentadas como frequência absoluta (n) e relativa (%). Não foi necessária submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Resultados e Discussão: Durante o primeiro semestre de 2022 o CRF/CE realizou 13 cursos de capacitação profissional, engajando o total de 1.974 profissionais farmacêuticos, nas modalidades presencial e virtual. Ademais, observou-se a utilização da plataforma Academia Virtual de Farmácia, uma parceria com o Conselho Regional de Farmácia de São Paulo (CRF-SP), que possibilitou o acesso de 72 cursos, incrementando a capacitação de 822 profissionais cearenses. Dessa forma, totalizando 2.796 profissionais inscritos e certificados no período de janeiro a junho de 2022.

Conclusão: Evidenciou-se uma participação importante dos profissionais farmacêuticos nas capacitações disponibilizadas pelo CRF-CE. Entre os maiores desafios enfrentados pelos gestores está a identificação das necessidades e áreas de interesse, o que motivou a realização de um diagnóstico situacional que será considerado no planejamento estratégico para 2023, a fim de proporcionar capacitações de qualidade e que atendam as necessidades de seus profissionais.

Palavras-chave: Farmacêutico; educação; habilidades

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0035 HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FERRAMENTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE RESPOSTA IMUNE AO NOVO CORONAVÍRUS

ANDREA GRABE- GUIMARÃES, FRANCISCO FERREIRA DE LIMA-NETO, NATHÁLIA ZENAIDE DURÃES SOARES, RENATA CRISTINA REZENDE MACEDO DO NASCIMENTO, VITÓRIA LOUISE MENDES FONSECA, WALDEMAR DE PAULA-JUNIOR

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Introdução e Objetivos: Introdução: A busca pelo conhecimento sobre SARS-CoV-2 e sua relação com o sistema imune tem ocorrido nos mais variados veículos de comunicação. A inserção desses conteúdos em sala de aula pelo professor é um desafio e pode ser facilitado com o uso de metodologias inovadoras, de fácil compreensão, como as histórias em quadrinhos (HQs). Objetivo: Desenvolver uma HQ relacionando o sistema imunológico ao novo coronavírus.

Métodos: Métodos: Foi desenhado a infecção pelo SARS-CoV-2. Foram enumerados constituintes do sistema imune importantes contra o vírus: macrófago, linfócito B, linfócito T citotóxico, linfócito T helper e seus subtipos, natural killer, célula dendrítica, neutrófilo, eosinófilo, basófilo, IgA, IgG, IgM, citocinas e complemento. A HQ foi desenvolvida com narração e falas dos personagens. Os desenhos foram criados no LibreOffice Draw, considerando características dos componentes do sistema imune.

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: A HQ, ferramenta utilizada no presente trabalho, constitui um tipo de metodologia ativa de ensino; abrange a concepção de educação crítico-reflexiva com base em estímulo no processo ensino-aprendizagem, resultando em envolvimento do educando na busca pelo conhecimento. Os componentes do sistema imunológico, assim como o agente infeccioso SARSCoV-2, representados como personagens da história, dão ao leitor a possibilidade de compreender o processo infeccioso e o desenvolvimento do quadro clínico em indivíduo infectado pelo novo coronavírus. A partir das falas utilizadas, o leitor é capaz de construir uma consciência coletiva, refletir sobre a realidade e a problematização da crise sanitária enfrentada atualmente. Nossa proposta foi considerar as características de leveza, comicidade e ludicidade para explicitar os conceitos acerca dos mecanismos imunológicos relacionados à COVID-19. Ilustrar mecanismos imunológicos de forma lúdica é um desafio porque a resposta imune é complexa e pode ser influenciada por diversos fatores, como idade do paciente, condições do sistema imunológico, presença de comorbidades, estilo de vida e características do próprio microrganismo.

Conclusão: Conclusão: A HQ produzida pode representar resultado positivo no aprendizado de imunologia associado ao novo coronavírus ou potencializar informações já adquiridas. Diante desta proposta, vale ressaltar que este trabalho possui um forte cunho extensionista e uma essência ligada às tão oportunas propostas de metodologia ativa de ensino. Sobretudo, espera-se que este projeto sirva de inspiração, para que novas abordagens educacionais, particularmente no tocante ao novo coronavírus, sejam criadas.

Palavras-chave: História em Quadrinhos; Educação; Imunologia; Coronavírus

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0036 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS A PARTIR DO CUIDADO FARMACÊUTICO COMO PRÁTICA DE ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRESSA PAULINO BATISTA, ARIANE RODRIGUES DOS SANTOS¹, FABIANE CRISTINE SPOHR, JEAN COLACITE, JÉSSICA ASSUMPÇÃO, LAYSE FERNANDA ANTONIO DE SOUZA, SARAH LYSSA MARTINS REIS

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIÃO DAS AMÉRICAS DESCOMPLICA

Introdução e Objetivos: A Atenção Farmacêutica (AF) é uma prática que está começando a ganhar conhecimento dentro das unidades básicas de saúde no Brasil. É uma atuação realizada por farmacêuticos com o intuito de prestar assistência na adesão e eficácia do tratamento medicamentoso e não medicamentoso, tendo o paciente como principal beneficiado desta ação. O objetivo do trabalho foi relatar as intervenções farmacêuticas a partir da experiência acadêmica junto à pacientes voluntários portadores de doenças crônicas.

Métodos: Os alunos foram divididos em duplas para a realização da entrevista. No processo de consulta farmacêutica foi realizado a avaliação da farmacoterapia e hábitos diários a partir de um questionário semiestruturado. Após as entrevistas os alunos formularam planos de intervenções em relação a hábitos de vida, alimentação saudável e prática de atividades físicas, bem como orientações farmacológicas.

Resultados e Discussão: Durante as entrevistas foi observada a falta de atenção no cumprimento das orientações quanto ao uso dos medicamentos e dietas, dificultando assim a adesão e a efetividade do tratamento farmacológico, além da falta de conhecimento sobre a própria doença e seus riscos. Mesmo os pacientes que tinham ciência sobre suas patologias, riscos e restrições demonstraram não ter adesão aos tratamentos e recomendações médicas, não seguindo as posologias dos medicamentos preconizadas, por exemplo. Foram sugeridas intervenções a curto, médio e longo prazo. Primeiramente foi realizada a organização dos medicamentos conforme a condição de cada paciente, com etiquetas de identificação e lembretes para o horário de administração dos fármacos. Foi trabalhado também a adesão ao tratamento medicamentoso, orientações sobre os distúrbios e os possíveis riscos quanto a problemas de saúde não tratados e/ou controlados, bem como instruções para o automonitoramento como a aferição de pressão arterial e verificação de glicemia capilar diariamente. Encaminhamento a outros profissionais de saúde, como nutricionista e em determinados casos, retorno ao médico prescritor para revisão da farmacoterapia, também foram intervenções propostas.

Conclusão: Além da experiência em sala de aula com o conteúdo, pode-se vivenciar na prática a realidade tanto dos pacientes quanto do profissional farmacêutico, sendo capaz de influenciar, orientar e conduzir os pacientes em tudo o que diz respeito a uma vida o mais saudável possível, dentro do âmbito farmacêutico, incluindo ainda as possíveis conexões entre os demais profissionais da área da saúde com o mesmo propósito.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; consulta farmacêutica; acompanhamento farmacoterapêutico; doenças crônicas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0037 INTTEGRALIDADE DO CUIDADO: SER E CONVIVER PÓS-COVID-19

ARTHUR B BRANDAO DOS SANTOS, CLAUDIO LAURENTINO GUIMARAES, ISABEL D. MACHADO

UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

Introdução e Objetivos: A integralidade enquanto princípio do Sistema Único de Saúde busca garantir ao indivíduo uma assistência à saúde que transcenda a prática curativa, contemplando o indivíduo em todos os níveis de atenção e considerando o sujeito inserido em um contexto social, familiar e cultural. Os usuários (pacientes) infectados pelo vírus SARS-CoV-2 podem desenvolver quadros agudos que evoluem para uma condição grave e demandam atenção imediata de nível hospitalar.

Métodos: O presente projeto de extensão objetiva a integralidade do cuidado aos pacientes pós-covid, que necessitam de cuidados integrados, integralizando-se com o CRIE (Centro Regional Interprofissional Especializado Pós-covid-19). Neste sentido, o projeto foca a assistência farmacêutica, através do serviço de atenção farmacêutica (acompanhamento farmacoterapêutico), exames laboratoriais como suporte ao diagnóstico e acompanhamento à terapêutica, e o cuidado com os usuários que apresentam feridas.

Resultados e Discussão: Os resultados esperados foram, primeiramente, a melhoria do quadro clínico do paciente pós-covid, e por extensão, oriundo do aprendizado, os resultados obtidos entre a interdisciplinaridade no tripé ensino/pesquisa/extensão: melhoria da qualidade dos serviços prestados no AU, temas para TCCs, trabalho multiprofissional, número de atendimentos.

Conclusão: A extensão universitária, aliada ao ensino e a pesquisa reforça o processo de aprendizagem do graduando em farmácia.

Palavras-chave: Integralidade; SUS; Ensino Farmacêutico;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0038 INTRODUÇÃO DOS CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA FARMÁCIA ESCOLA UFPR, NO CONTEXTO ENSINO-SERVIÇO-APRENDIZAGEM

ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA, ANA CAROLINA MELCHIORS, CAMILA KLOCKER COSTA, ELAINE CAROLINE KIATKOSKI, GISLENE MARI FUJIWARA, HELENA HIEMISCH LOBO BORBA, INAJARA ROTTA, ROSSANA CALEGARI-SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico envolve serviços centrados na saúde do paciente, sua família e comunidade. As Farmácias Universitárias (FU) são estabelecimentos de saúde vinculados a instituições de ensino superior, que propiciam a aprendizagem pela vivência da prática profissional. O objetivo deste trabalho é relatar a inserção do ensino do cuidado farmacêutico através da prestação de serviços na Farmácia Escola UFPR (FESC), em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Farmácia.

Métodos: No período de 2017 a 2022, a FESC promoveu campanhas de educação em saúde abordando os temas Fotoeducação, Prevenção e Combate à Hipertensão e Diabetes, Descarte Correto de Medicamentos e Doação de Sangue. Também foram ofertadas disciplinas obrigatórias e optativas do eixo Cuidado em Saúde, sendo ministradas na modalidade teórico-prática, com estudos de caso, simulação de atendimento de pacientes e prestação de serviços e procedimentos à comunidade, supervisionados por docentes e farmacêuticos.

Resultados e Discussão: A FESC promoveu oito Campanhas de Educação em Saúde, como eventos de extensão, sendo seis presenciais e duas no formato virtual. Durante as atividades presenciais, os acadêmicos foram incentivados a interagir com a comunidade, para desenvolverem as habilidades de comunicação. Para as campanhas no formato virtual, os discentes foram orientados a elaborar material para divulgação em mídias sociais, utilizando informações coerentes, de fácil compreensão e de fontes confiáveis na área da saúde. Em pesquisa de opinião pública durante as campanhas presenciais, mais de 80% da comunidade atendida gostou das informações repassadas, mostrando a importância da comunicação empática e assertiva. Neste período houve também a oferta das disciplinas de Semiologia Farmacêutica, Cuidados Farmacêuticos II, Estágio Obrigatório de Vivência Profissional C, substituída em 2021 pela disciplina de Práticas em Farmácia. As disciplinas visaram o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao farmacêutico no cuidado ao paciente, trabalhando principalmente conteúdos relativos à semiologia e anamnese farmacêutica, comunicação, dispensação de medicamentos e procedimentos para a realização de consultas farmacêuticas. Os serviços prestados pelos acadêmicos beneficiaram a comunidade e promoveram a aplicação prática do conteúdo teórico previamente adquirido, colaborando para a consolidação do conhecimento, a redução da insegurança durante os atendimentos e preparo para os desafios profissionais.

Conclusão: As atividades voltadas aos cuidados farmacêuticos na FESC proporcionaram a interação dos acadêmicos com pacientes e com a comunidade, contribuindo com a atenção à saúde, por meio do trabalho em equipe, multiprofissional e interdisciplinar, e com o desenvolvimento de habilidades clínicas e sociais dos estudantes frente a cenários reais de saúde. Por fim, destaca-se o papel das FU como cenário de prática diferenciada para a consolidação de habilidades e competências avançadas das competências.

Palavras-chave: Ensino em Farmácia; Educação em Saúde; Assistência Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0039 JÚRI SIMULADO INTERDISCIPLINAR ENQUANTO METODOLOGIA NO ENSINO FARMACÊUTICO

CAMILLA TEIXEIRA, MIRANDA MAICON MARVILA

CRS ES, CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO ES

Introdução e Objetivos: Metodologias de ensino nem sempre foram alvo em cursos de formação de professores, entretanto, após o século XIX o “aprender fazendo” não parece mais ser válido. Por isso, o modelo pedagógico-didático é colocado em voga e a os métodos de ensinagem são tidos tão importantes quanto o conhecimento técnico-científico. Baseado nisso, este trabalho objetiva relatar a utilização do julgamento simulado, enquanto ferramenta metodológica, e a percepção discente sobre tal.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, promovido no segundo semestre letivo de 2019. Refere-se a um relato de experiência de cunho qualitativo e realizado durante um julgamento simulado, no segundo semestre letivo de 2019, para discentes do curso de farmácia do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo. Realizou-se de forma interdisciplinar, por dois professores, de duas disciplinas, da mesma instituição e, posteriormente, foi aplicado questionário para os discentes.

Resultados e Discussão: A Instituição de Ensino Superior (IES) possuía à época 2.710 alunos na graduação, sendo 123 no curso de Farmácia, sendo que 22 participaram do estudo. O júri simulado foi realizado na forma de um fórum interdisciplinar, pelas disciplinas de Deontologia e Legislação Farmacêutica e Farmácia Hospitalar, conduzidas por dois professores, sendo um para cada disciplina, ambas ofertadas regularmente para o sexto período do bacharelado de Farmácia da IES, com 31 e 33 matriculados, respectivamente. O julgamento simulado funcionou também como instrumento avaliativo, no valor de um ponto, para ambas as disciplinas. Os resultados mostraram que tal metodologia foi essencial para aquisição de conteúdos de legislação e ética e sanitária para a maioria dos discentes. Os estudantes avaliaram que a classe [22 (95,5%)] e os grupos [20 (90,9%)] obtiveram um desempenho “ótimo” - fato que corrobora-se com a percepção dos dois professores envolvidos. Individualmente, alguns discentes relataram que se tivessem sido mais proativos na busca do conhecimento seriam maiores algozes na recepção deste. O júri-simulado foi tido pelos alunos [20 (90,9%)] como “muito importante” para a formação profissional e 81,8% o recomendaram para turmas posteriores. Em relação aos pontos negativos, 16 (72,2%) discentes descreveram a dificuldade de conhecimento completo do rito jurídico – personagens e etapas.

Conclusão: Este trabalho permitiu concluir que o júri simulado é uma metodologia válida para formação do futuro profissional farmacêutico, corroborado pela percepção discente a estes, também sugerindo a realização de novos estudos – especialmente os interdisciplinares – não somente na disciplina de deontologia farmacêutica.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares; Educação em Farmácia; Legislação Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0040 LABLIP: ENSINO E PESQUISA VOLTADOS PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.

ALIENE DIAS DE OLIVEIRA, AMANDA RIBEIRO, JOSÉ FIRMINO NOGUEIRA NETO

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: O Laboratório de Lípidos – LabLip foi criado através de Ato Executivo de Decisão Administrativa – AEDA/021/REITORIA/2002, vinculado a Faculdade de Ciências Médicas – FCM/UERJ, e iniciou suas atividades em 2006, processando os exames destinados à Pesquisa Clínica e Experimental tendo como objetivo contribuir com a produção acadêmica do Centro Biomédico/UERJ e das Universidades, promovendo a formação de recursos humanos aos profissionais da área de análises clínicas por ser um laboratório escola.

Métodos: A metodologia adotada para a elaboração deste trabalho foi o levantamento de dados em acervo, a colheita de informações dos profissionais envolvidos na criação e manutenção do LabLip, bem como a consulta a documentos pertinentes. O processamento dos dados foi realizado entre fevereiro de 2021 e maio de 2022, utilizando-se como critério de inclusão as publicações e evidências datadas a partir de 2006.

Resultados e Discussão: Obteve-se os seguintes resultados: o LabLip proporcionou a formação de 47 alunos de mestrado, 58 alunos de doutorado e 6 alunos de pós-doutorado; atuou no desenvolvimento de 138 projetos de pesquisa, gerando 59 publicações de artigos completos em periódicos, 61 resumos em anais de congressos, 1 livro e 1 capítulo de livro. Houve também contribuição no aprimoramento de 44 alunos de nível superior, na modalidade estágio supervisionado. Em 2010, o LabLip foi Acreditado pelo Sistema Nacional de Acreditação – SNA/DICQ, da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas – SBAC, sendo atualmente um dos sete laboratórios Acreditados vinculados a Instituição Pública. O LabLip participa também, desde 2008, do Programa Internacional de Controle de Qualidade em Bioquímica, PREVECAL, onde a cada ano conquista desempenho Excelente.

Conclusão: Concluiu-se que o LabLip, ao longo dos últimos dezesseis anos, contribuiu para a produção acadêmica e científica para os programas de pós-graduação vinculados à UERJ e às outras Instituições Públicas.

Palavras-chave: Laboratório de Lípidos; Ensino e Pesquisa; Qualidade Laboratorial.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0041 MONITORIA DISCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JEAN RODRIGO SANTOS, SUSAN MICHELZ BEITEL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Introdução e Objetivos: Os projetos de monitoria objetivam proporcionar uma proximidade dos monitores com a experiência docente, através da interação entre o aluno monitor e os discentes atendidos, os quais são auxiliados na realização das atividades práticas e teóricas, sob supervisão do professor orientador. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar as experiências vivenciadas por um acadêmico de Farmácia em seu papel de aluno-monitor das disciplinas de Microbiologia e Biotecnologia de Bioprocessos.

Métodos: Este trabalho retrata um relato de experiência produzido a partir da prática como monitor das disciplinas de microbiologia e biotecnologia de bioprocessos através do programa de monitoria ofertado pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). A monitoria na disciplina de microbiologia foi realizada no curso de Medicina da UNICENTRO entre 2020 e 2021 e a monitoria na disciplina de biotecnologia de bioprocessos ocorreu entre 2021 e 2022 no curso de biologia da mesma Instituição.

Resultados e Discussão: As monitorias realizadas, possibilitaram interação colaborativa com a docente orientadora, assim como com os discentes do curso de biologia e medicina. Agregando enriquecimento ao que tange o currículo profissional, bem como maior familiaridade com assuntos envolvendo a didática e métodos de ensino-aprendizagem, microbiologia e biotecnologia de bioprocessos. É válido ressaltar que durante o período de pandemia os auxílios prestados durante as monitorias sofreram adaptações, sendo realizadas atividades de maneira online, assíncrona e em raras ocasiões de maneira presencial, onde o aluno monitor auxiliou na elaboração de conteúdos pedagógicos, acompanhamento durante as aulas práticas, revisão do conteúdo teórico junto aos discentes, auxílio nas atividades complementares da disciplina disponibilizando textos ou artigos para melhorar o entendimento, bem como na resolução de dúvidas. Além disso, foi realizada uma visita técnica, organizada pela docente em conjunto com a turma, em uma cervejaria local que possibilitou ver de forma aplicada os conceitos vistos nas aulas de biotecnologia.

Conclusão: Conclui-se que tal experiência foi de suma importância tanto para o monitor, pois permitiu o vislumbre de uma posição diferente do discente participante de uma disciplina e a revisão de conteúdo, como para os monitorados, ajudando a sanar as dúvidas, ainda mais frente aos desafios do isolamento social gerados pela pandemia, trazendo novas práticas e novos conhecimentos acerca da microbiologia e biotecnologia de bioprocessos.

Palavras-chave: Monitoria discente; Relato de experiência; pandemia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0042 O DESPERTAR DO REENCANTAMENTO FARMACÊUTICO EM PRÁTICAS DE ESTÁGIO EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DO CEARÁ

ANTONIA ALINE HOLANDA FELIX BRITO, EDVAN SOARES JÚNIOR, INGRID FREIRE SILVA, MARCIANA DE MESQUITA FARIAS, RENAN MELO ARAUJO, SERGIO ANTUNES FERREIRA GOMES FILHO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL; UNINTA, UNINTA

Introdução e Objetivos: Um atual desafio para a categoria farmacêutica é o reencantamento para o cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS), visto que os salários e atuais vínculos empregatícios não são atrativos. Contudo, as oportunidades de inserção de discentes com farmacêuticos na APS possibilita a mudança de paradigma e abre portas para valorização profissional na APS. O objetivo deste trabalho é relatar algumas atividades desenvolvidas por acadêmicos de Farmácia no SUS em um Centro de Saúde no interior do Ceará.

Métodos: Trata-se a um relato de experiência das atividades desenvolvidas e transformação vivenciada pelos acadêmicos de farmácia durante a disciplina de Estágio Supervisionado em um Centro de Saúde da Família (CSF) no interior do Ceará. Possui caráter qualitativo de intervenções realizadas ao longo dos meses de maio e junho de 2022 diante desta possibilidade de articulação com a equipe básica de saúde, residência, NASF e comunidade.

Resultados e Discussão: O Estágio Supervisionado realizado no CSF proporcionou aos discentes um mergulho desde os conhecimentos em várias esferas do cuidado integral até os elementos que constituem o território vivo, suas cores, atores, equipamentos sociais, determinantes, condicionantes, limites e potencialidades. Nessa concepção, realizou-se desde a territorialização, análise epidemiológica, educação em saúde, gestão de insumos para a saúde até atividades transversais à assistência farmacêutica, tais como: identificação de pessoas que não aderiam à terapia adequadamente para determinação de formas de monitoramento, testagem para COVID, treinamento e participação nas ações de vacinação contra COVID, realização de ações de educação em saúde nas salas de espera, execução de Educação Permanente sobre arboviroses, virose da mosca, doenças sazonais endêmicas e oficina de produção de velas repelentes à base de citronela com a equipe, vislumbrando a multiplicação do conhecimento na comunidade. Durante a oficina, foram distribuídas algumas mudas de citronela com certificação do NUFITO-CE para criar um canteiro no CSF. Adicionalmente, dentre os destaques da vivência foi a possibilidade de participar de matriciamentos, construção de Projetos Terapêuticos Singulares e executar interconsultas com profissionais de outras categorias, inclusive, com médicos, contribuindo no raciocínio clínico compartilhado para melhor escolha terapêutica.

Conclusão: A vivência do estágio dos discentes de farmácia na APS foi imprescindível para possibilitar a transcendência do conhecimento técnico adquirido na graduação e o despertar para a real missão do farmacêutico no cuidado às pessoas que utilizam o SUS, bem como para os demais profissionais. Adicionalmente, oportunizou trocas de experiências com a comunidade sobre necessidades de orientações contemporâneas no cenário epidemiológico articulado com a equipe multiprofissional atuante no Centro de Saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Atenção Primária; Farmácia Social; Ensino Farmacêutico; Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0043 O ENSINO DA PRÁTICA FARMACÊUTICA A PARTIR DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES VOLUNTÁRIOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAMILA VALÉRIA DA SILVA PENTEADO, JEAN COLACITE, LAYSE FERNANDA ANTONIO DE SOUZA, MARLON DALLER DE JESUS VICENTE, MONICA CHEN, PEDRO HENRIQUE DUARTE LOPES, RAFAEL GIORDANI SCHULZ

UNIAMÉRICA DESCOMPLICA

Introdução e Objetivos: O constante crescimento na esfera pública e a promoção do uso adequado e racional de medicamentos são essenciais para o papel do farmacêutico nas consultas e no acompanhamento dos que fazem uso contínuo de medicamentos, desde a posologia, orientando o melhor horário de administração e minimizando os efeitos colaterais na presença de interações medicamentosas. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de acadêmicos de farmácia no cuidado farmacêutico a pacientes com doenças crônicas.

Métodos: A partir da disciplina de cuidado farmacêutico, os alunos selecionaram e convidaram cinco pacientes a serem entrevistados a partir de um questionário semiestruturado entre os meses de fevereiro e março de 2022. Foram levados como critérios de inclusão pacientes polimedicamentosos com histórico de doenças crônicas. Posteriormente, foi feita a avaliação e discussão entre os alunos em relação a todos os pacientes entrevistados em conjunto com a docente responsável.

Resultados e Discussão: Os pacientes foram entrevistados em relação a seus hábitos diários, acompanhamento médico e trouxeram seus medicamentos, prescrições e exames laboratoriais. Foram averiguados a forma com que os medicamentos eram armazenados, a posologia dos mesmos, interações medicamentosas, soluções e alternativas para melhor administração dos fármacos. Também foram feitos testes de glicemia capilar e aferição da pressão arterial. Foram avaliados também a alimentação e a prática de exercícios físicos destes pacientes. A idade dos indivíduos entrevistados variou entre 45 e 83 anos, sendo em sua maioria idosos, do sexo feminino, aposentados, com sobrepeso e sedentários. Todos os pacientes fazem uso contínuo de medicamentos há pelo menos cinco anos, e em sua grande maioria foram diagnosticados com dois ou mais problemas de saúde, sendo a hipertensão a principal doença em comum entre eles, seguida da diabetes mellitus tipo 2 e a hipercolesterolemia. Durante o exame físico, os valores da pressão destes pacientes não apresentavam dentro do valor de referência, nem mesmo o valor da glicemia capilar. Após discussão em grupo, os alunos propuseram intervenções a fim de auxiliar no processo de cuidado e melhora da qualidade de vida dos pacientes entrevistados.

Conclusão: É necessário ressaltar a importância do acompanhamento feito por um profissional da saúde, assim como um farmacêutico, para auxiliar tanto no controle quanto no monitoramento de doenças crônicas. A prática farmacêutica desenvolvida pelos acadêmicos aplicada no atendimento aos pacientes voluntários, possibilitou um processo de aprendizagem mais íntimo e próximo a realidade do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: consulta farmacêutica; cuidado farmacêutico; doenças crônicas; prática farmacêutica baseada em evidências; pacientes voluntários

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0044 PERCEPÇÃO DO EGRESSO DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA UNIVERSIDADE DO INTERIOR DE SERGIPE SOBRE A FORMAÇÃO ACADÊMICA EM METODOLOGIAS ATIVAS

GISELLE DE CARVALHO BRITO, LAVINIA TEIXEIRA DE AGUIAR MACHADO, LUCIANA PEREIRA LOBATO, MAYARA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: A metodologia ativa tem o aluno como o protagonista do processo ensino aprendizagem. Em 2017, as novas DCN's do curso de Farmácia foram aprovadas e estão estruturadas por competências, que visam antecipar para a graduação a expressão dos recursos que o indivíduo articula e mobiliza na vivência do mundo do trabalho, através da incorporação das metodologias ativas de ensino. Assim, buscou-se avaliar a percepção do egresso sobre a influência da formação acadêmica na sua trajetória profissional.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa transversal, quali-quantitativa e com foco na avaliação do egresso do curso de Farmácia de uma Universidade pública do interior de Sergipe, de 2016 à 2019. As informações foram coletadas, após anuência, por meio de um questionário semi-estruturado via formulário eletrônico (Google Forms). Os dados foram tabulados em planilha Microsoft® Office Excel 2010 e analisados por meio de estatística descritiva. A análise qualitativa foi pela Análise de Conteúdo de Bardin.

Resultados e Discussão: Os dados coletados sobre a influência das metodologias ativas em aspectos profissionais, revelam que os egressos acreditam que as metodologias ativas influenciaram muito positivamente quanto a: Resolução de problemas, Proatividade, Atuação multiprofissional, Tomada de decisão, Busca de informações seguras, Liderança, Conhecimentos teóricos, Curiosidade científica, Espírito crítico/reflexivo, Participação no trabalho em equipe e Comunicação. O Curso de Graduação em Farmácia propõe formar um profissional que tenha um perfil, entre outros descritos no PPC: generalista, humanista, crítico, ético e reflexivo; capaz de atuar como agente transformador da realidade. As metodologias ativas permitiram aos egressos o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas ao perfil profissional do Farmacêutico. A metodologia ativa estreita o vínculo entre a Universidade, serviços de saúde e comunidade. Logo, essa aproximação com a realidade profissional faz com que o egresso com formação em metodologias ativas saiba como lidar com as diversas situações nas quais ocorrem não só na atuação profissional, como também na vida pessoal.

Conclusão: Pode-se inferir que a metodologia foi bastante relevante para o desenvolvimento de habilidades e atitudes requeridas ao profissional. Faz-se necessário aprofundar os estudos sobre a formação profissional e ampliá-lo, visando subsidiar o gerenciamento pedagógico e administrativo dos cursos de Farmácia ofertados nas instituições de ensino superior públicas, bem como observar se a formação acadêmica atende às necessidades postas pela sociedade e o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Avaliação Institucional; Egresso; Ensino Superior; Educação Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0045 PESQUISA POR ANÁLISE DOCUMENTAL SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE FARMACÊUTICOS EM PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

ANGELITA C MELO, NATHANE STÉFANIE QUEIROZ, NÚBIA MASCARENHAS FERNANDES

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UFSJ, GFARCLIN, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, GRUPO DE PESQUISA EM FARMÁCIA CLÍNICA, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE COLETIVA

Introdução e Objetivos: A formação de farmacêuticos é elemento estratégico para os sistemas de saúde. No entanto, o licenciamento como farmacêutico tem critérios diferentes em todo o mundo. Assim, conhecer as políticas públicas de licenciamento e treinamento pode ajudar a melhores definições. Objetivo: Analisar os requisitos para o licenciamento como farmacêutico em países de língua oficial portuguesa.

Métodos: Trata-se de pesquisa científica por análise documental dirigida a documentos de política pública relativos aos requisitos para o licenciamento como farmacêutico nos países de língua oficial portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Macau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste. A questão de investigação foi “Quais os parâmetros para o ingresso como farmacêutico nos países de língua portuguesa?” e foi realizado em 8 etapas conforme Bowen (2009).

Resultados e Discussão: Na análise documental considerando-se como limite o dia 15 de dezembro de 2020, foram encontradas informações sobre a formação e o licenciamento de farmacêuticos somente para Angola, Brasil, Cabo Verde, Macao, Moçambique e Portugal. O tempo de graduação é de 5 anos, exceto em Moçambique com 4,5 anos, contudo a carga horária mínima varia de 3577 (Moçambique) a 8400 horas (Portugal). A posição em que os estágios se inicia variou entre no máximo o 3º até o 10º semestre da graduação. O país com menor carga horária obrigatória de estágio é o Brasil (800 horas) e a Angola o com a maior (1350 horas). A carga horária de formação em Farmácia Comunitária variou de 54 (Brasil) a 560 horas (Portugal). Em Farmácia Hospitalar o panorama de variação foi de 180 horas (Macau) a 466 horas (Brasil). Uma monografia ou trabalho de curso ao final da graduação só não é obrigatória em Macau. Contudo a maior variação ocorreu em relação às áreas de competência ou EPAs (Entrustable Professional Activities).

Conclusão: Em todos estes países ser graduado em Farmácia (Brasil, Macau e Moçambique) ou em Ciências Farmacêuticas (Angola, Cabo Verde e Portugal) é condição suficiente para o licenciamento como farmacêutico. Contudo, houve ampla variação nos parâmetros descritos para a formação como farmacêutico. Indicando uma possível necessidade de definição de critérios mínimos mundiais para a formação.

Palavras-chave: pharmacist

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0046 PLANEJANDO UMA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL PARA A TOMADA DE DECISÃO COMPARTILHADA EM FARMACOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DJENANE RAMALHO DE OLIVERA, KIRLA BARBOSA DETONI, SIMONE DE ARAÚJO MEDINA MENDONÇA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: É essencial pensar a educação interprofissional (EIP) e os processos de ensino-aprendizagem considerando a participação ativa e a autonomia do paciente no seu próprio processo saúde-doença e nas decisões acerca dos medicamentos em uso, por meio da tomada de decisão compartilhada interprofissional, buscando romper com as hierarquias de poder entre os sujeitos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência que tem por objetivo apresentar um modelo de plano educativo-crítico para uma atividade acadêmica curricular em EIP para a tomada de decisão compartilhada em farmacoterapia, com foco na atenção primária à saúde, tendo em vista o contexto do Sistema Único de Saúde.

Resultados e Discussão: O modelo de plano foi construído a partir de uma imersão autoetnográfica por 2 anos em uma experiência de estágio em docência em EIP desenvolvida colaborativamente com docentes de 10 cursos da universidade da qual faço parte. Extraí pontos importantes das anotações em diário de campo, oriundas das minhas vivências nessa experiência, além das reflexões acerca da minha atuação nas interfaces como discente, docente, farmacêutica clínica e paciente. As teorias da injustiça epistêmica (Miranda Fricker) e pedagogia crítica (Paulo Freire) que embasaram contribuíram para o despertar da consciência. O plano será apresentado, para debate e ajustes, aos docentes em EIP, que também participarão da oferta. O plano possui 30 horas/aula, com encontros em sala. Parte 1 (6 encontros): participação de pacientes-como-professores, intercalando com leitura e discussão de textos relacionados às teorias. Parte 2 (7 encontros): aplicação da metodologia da aprendizagem baseada em problemas, com discussão de caso clínico em pequenos grupos interprofissionais e simulação de reunião de matriciamento ao final. A atividade contará com a participação dos docentes interprofissionais. O processo avaliativo consistirá na produção individual de textos reflexivos e na realização de atividades em grupo, adotando os princípios processual e formativo, com feedback dos pacientes a partir da observação da simulação.

Conclusão: O plano proposto se apresenta como uma estratégia para o quefazer pedagógico-crítico. Pretendo que ele estimule a reflexão sobre a autonomia dos pacientes nas práticas clínicas em saúde e sobre o papel de futuros profissionais enquanto um dos agentes de mudança. A oferta dessa experiência educacional, que será feita no próximo semestre, certamente tratará elementos para enriquecer essa discussão.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Práticas Interdisciplinares; Ensino Declarado(mos) não haver conflito de interesses

4.0047 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO PROFISSIONAL, NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOEL LOBATO DE CARVALHO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O conceito de sensibilização foi inserido no processo de formação do futuro profissional farmacêutico, com a disciplina programa de integração acadêmico profissional (PIAP), no curso de farmácia da Universidade Federal do Pará. A partir disso, surge o interesse em relatar a experiência adquirida por meio da monitoria acadêmica na disciplina, para relacionar as práticas exercidas, voltadas para atenção, cuidado e assistência, com a garantia de uma eficaz atuação como profissional farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de caráter observacional descritivo, realizado por meio da monitoria acadêmica exercida com as turmas do 1º e 10º período do PIAP, de setembro de 2021 a março de 2022. As atividades ocorreram nos espaços do ambulatório de cuidados farmacêuticos, e na farmácia universitária. Foram utilizadas memórias da observação da ministração das práticas, e associa-se com as avaliações realizadas por meio de metodologias ativas da disciplina.

Resultados e Discussão: O 1º nível do PIAP visa apresentar práticas que vislumbre ao discente, cenários da profissão farmacêutica, após avançar para os níveis seguintes do PIAP (nivelados de acordo com o período do curso), os discentes no 10º nível retornam as atividades baseadas em metodologias ativas voltadas a resolução de problemas, as oficinas de comunicação farmacêutico-paciente, simulação realística, prestação de serviços farmacêuticos e por fim com a avaliação do OSCE (Objective structured clinical examination) no 10º nível que é o decisivo acerca da preparação do discente para atuar como farmacêutico. As turmas do período observados na monitoria obtiveram 100 % de aprovação, sendo a turma do 1º nível, do total de 38 discentes, 25 com o conceito “excelente”, 11 com o conceito “bom e 2 com “regular”. A turma do 10º nível a partir do score de avaliação do OSCE, do total de 24, 18 discentes obtiveram um score ≥ 4 , e 6 discentes com um score ≥ 3 . Sendo assim, a turma do 1º nível apta ao próximo nível do curso, e a turma do 10º apta ao exercício da profissão farmacêutico. A experiência da monitoria é avaliada como satisfatória e positiva, por conta do despertar das habilidades de gestão, acompanhamento e assistência nas disciplinas, a qual se deu por meio da organização dos materiais utilizados, grupos de trabalho dos discentes, demonstração das práticas e acompanhamento com o docente responsável da disciplina. Sendo assim, possibilitando maior aptidão para a atuação futura como profissional.

Conclusão: O discente precisa ser apresentado a necessidade de agir como um ser sensível em sociedade, a disciplina do PIAP promove a interação com esse conceito, no 1º nível com as práticas demonstrativas dos cenários de atuação, no 10º nível, como o retorno dos discentes para confirmar o exercício desse conceito, nas oficinas e avaliações. O exercício da monitoria na disciplina aprimora habilidades necessárias para a existência de mais profissionais qualificados em atividade pela saúde dos indivíduos.

Palavras-chave: Sensibilização; Farmacêutico; Relato

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0048 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO MARANHÃO (CRF-MA): A EXPERIÊNCIA DO CRFQUALIFICA NOS ANOS DE 2020 E 2021

ARUANÃ JOAQUIM MATHEUS COSTA RODRIGUES PINHEIRO, DIOGO NASCIMENTO MORAES, ELIZÂNGELA ARAÚJO PESTANA MOTTA, GIZELLI SANTOS LOURENÇO COUTINHO, JOSUÉ DA SILVA, LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA, MARBENHA DE WINDSON BRITO SILVA LINKO, ROSÁLIA SANTOS RODRIGUES

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO MARANHÃO

Introdução e Objetivos: A educação continuada se define pela continuidade de uma formação inicial e leva em consideração o desejo e a necessidade de constante qualificação do indivíduo. Pensando nisso, o CRF-MA criou o programa CRFQualifica, em janeiro de 2020, com a finalidade de levar capacitação aos profissionais farmacêuticos e acadêmicos dos cursos de farmácia. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência exitosa do CRF-MA frente ao CRFQualifica, programa de educação continuada do conselho.

Métodos: Para isso, foi realizado levantamento de todos os eventos de educação continuada promovidos pelo CRFQualifica nos anos de 2020 e 2021, onde foram extraídas informações como: quantidade de inscritos, quantidade de participantes, quantidade de eventos presenciais, quantidade de eventos online, entre outros. Após o levantamento, os dados foram tabulados e os resultados transformados em números absolutos e relativos.

Resultados e Discussão: Foi realizado um total de 108 eventos nos anos analisados, sendo 65 (60,2%) na modalidade online, 42 (38,9%) na modalidade presencial e 1 (0,9%) na modalidade híbrido. A pandemia da COVID-19 levou a uma adequação na forma de conduzir o programa, onde foram priorizados os eventos online. Ao todo, foram realizadas 22.681 matrículas, sendo que houve um total de 10.540 certificados liberados, o que reflete uma média de 46,5% de participação. O evento com maior número de inscritos foi o “Simpósio Maranhense de Farmácia Clínica” com um total de 1.006 inscrições e que aconteceu na modalidade online. O mesmo evento também foi o que teve maior número de participantes com um total de 605 certificados liberados. Os cursos presenciais foram os que obtiveram as maiores frequências de participação, sendo o evento “Portaria 344 Medicamentos de Controle Especial” ministrado no município de Barreirinhas – MA, o maior entre eles, com 87,5% de participação entre os inscritos. Os eventos online tiveram uma média de 319 inscrições cada, já os eventos presenciais tiveram uma média de 34 inscrições cada. O único evento híbrido realizado no período foi o curso “Serviços de Vacinação para Farmacêuticos”, onde a carga-horária teórica foi ministrada de forma online e a carga-horária prática, de forma presencial.

Conclusão: O programa de Educação Continuada (CRFQualifica) do CRF-MA é um exemplo exitoso de levar conhecimento à classe farmacêutica com pouco custo e alta efetividade. O fato dos eventos serem de fácil inscrição e de forma gratuita leva ao baixo número de frequência quando comparado com o número de inscritos.

Palavras-chave: Educação continuada; qualificação; ensino farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0049 PROPOSTA DE ESTÁGIO NO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOLHAVAN JHONATHAN COSTA BARSANTE, FERNANDA DA SILVA BORONI, JOSIANA TAVARES SILVA SANTOS, JULIANA HIPÓLITO PESSOTTI, KEMILE ALBUQUERQUE LEÃO, MARIA ISABEL CRISTINA BATISTA MAYRINK

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

Introdução e Objetivos: O estágio no consultório farmacêutico consiste em acompanhar pacientes portadores de diferentes comorbidades e que fazem uso de diversos medicamentos, oferecendo-lhes esclarecimentos acerca dos seus problemas de saúde, orientações sobre a forma adequada de seguir o tratamento proposto bem como intervindo junto a demais profissionais da saúde em busca de uma melhor qualidade de vida ao paciente acompanhado. Pretende-se apresentar uma experiência exitosa de estágio no consultório farmacêutico.

Métodos: Como forma de padronizar o atendimento e orientar o estudante foram desenvolvidas oito etapas para o acompanhamento do paciente: 1) abordagem do paciente e realização da anamnese; 2) preenchimento da ficha de perfil farmacoterapêutico; 3) preenchimento da ficha de diagnóstico do caso; 4) estudo do caso; 5) elaboração do material que será utilizado para as intervenções propostas; 6) elaboração do relatório farmacoterapêutico; 7) devolutiva para o paciente; 8) arquivamento dos documentos.

Resultados e Discussão: As duas primeiras etapas do processo de cuidado, consiste na abordagem ao paciente por meio de linguagem simples, se atentando a todas as informações do roteiro de anamnese, e na análise do perfil farmacoterapêutico. Uma vez conhecida a posologia aplicada pelo paciente, o estudante poderá confrontá-la com a posologia prescrita. Nas etapas seguintes, é construída a ficha de diagnóstico de caso, documento em que os problemas detectados durante a visita domiciliar são apontados, direcionando ao estudo dos medicamentos prescritos, as possíveis interações medicamentosas e suas reações adversas. Caso o paciente apresente necessidades específicas, são elaborados materiais de apoio para orientação e educação em saúde do paciente, como cartilhas, caixas de medicamento e relógio com informações didáticas ao paciente. Finalizado o estudo, as etapas finais consistem na elaboração de um relatório farmacoterapêutico e devolutiva ao paciente, apresentando todos os problemas de saúde encontrados e soluções propostas. Durante o retorno, o paciente recebe as orientações farmacológicas e não-farmacológicas necessárias, e é informado que em breve será realizada nova consulta a fim de acompanhar sua evolução. Os documentos desenvolvidos são arquivados para acompanhamento do paciente, e uma cópia do relatório é encaminhado para a unidade básica de saúde para servir de suporte para o cuidado do paciente, junto à equipe multiprofissional.

Conclusão: É fundamental ressaltar a importância das habilidades de comunicação do estudante durante todo o processo, construindo um ambiente harmonioso de diálogo e cuidado, e não uma sequência de perguntas e respostas. E o papel do professor supervisor de estágio como mediador do processo de cuidado farmacêutico, treinando os estudantes no desenvolvimento de habilidades, auxiliando na construção dos documentos e acompanhando todas as etapas propostas para o estágio.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Educação em Farmácia; Estágio Clínico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0050 PROPUESTA DE DISEÑO CURRICULAR PARA LA IMPLEMENTACION DE LA RESIDENCIA EN FARMACIA HOSPITALARIA EN UNA UNIVERSIDAD DE LA PAZ – BOLIVIA

LILIA VERASAIN SALGUEIRO, PAMELA ALEJANDRA SAAVEDRA, PATRÍCIA NORMA OLIVERA VILLARROEL

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉS BOLIVIA

Introdução e Objetivos: En Bolivia aún no se ha implementado la residencia en Farmacia Hospitalaria y la experiencia acumulada de países que disponen de esta residencia, ha demostrado que son relevantes, por el aporte que dan al sistema de salud, al aplicar la capacitación recibida, como también ser un recurso humano muy valorizado. El trabajo es un diseño de una propuesta curricular viable para la implementación de la residencia en Farmacia Hospitalaria en una universidad de la ciudad de La Paz.

Métodos: El tipo de estudio será descriptivo con etapas mixtas cualitativas–cuantitativas. La recolección de datos será a través de la obtención de información primaria, secundaria, método comparativo y método Delphi para validar el diseño curricular. La muestra será del 60% de la población entrevistada y encuestada, con preguntas semiestructuradas (cerradas), triangulando los datos obtenidos. Instrumentos: revisión bibliográfica, entrevistas, encuestas y observación “in situ”.

Resultados e Discussão: La evaluación inicial sobre la demanda, fortalezas y debilidades encontradas en el Sistema de Farmacias Institucionales presentó amplios y diversos resultados. Las causas encontradas apuntan a falta de un diseño curricular para la residencia en Farmacia Hospitalaria y consecuente ausencia de especialistas en Farmacia, indicando que el problema central sea la demanda insatisfecha de servicios especializados en Farmacia Hospitalaria, tales como, participación limitada del profesional, seguimiento farmacoterapéutico incipiente, prescripciones irracionales, incremento de la automedicación e insatisfacción de los usuarios. Otros resultados incluyen competencias de especialistas en farmacia desatendidos, desabastecimiento de productos farmacéuticos, legislación farmacéutica desactualizada, políticas públicas de salud restrictivas, asignación limitada de presupuesto para la salud. Estas debilidades sugieren políticas públicas restrictivas.

Conclusão: Es importante contar con un diseño curricular que sea viable y adaptable a las condiciones de las instituciones de salud de la ciudad de La Paz, para implementar la residencia en Farmacia Hospitalaria, fortaleciendo los conocimientos y habilidades del Químico Farmacéutico, para su reinserción en el equipo multidisciplinario de salud, donde el paciente será el más favorecido en este proceso.

Palavras-chave: Farmacia hospitalaria; Educación continuada; Internato no médico; Farmacéuticos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0051 RELATO DE CASO: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO FARMACÊUTICO NUM CONTEXTO INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL E COM FOCO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

ALEXANDRA HANUS, ANIELI CORREA FONSECA, ARNE DIDONET, CARLOS KEMPER, CLAUDIA MELLO, CRISTIANE DE PELLEGRIN KRATZ, GISELLI HEIL ENGERS, MARIA DE FÁTIMA FENSTERSEIFER, SANDRINE DE FÁTIMA FERREIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO, PRECEPTORA DO PROGRAMA PET-SAÚDE, URI, BOLSISTA PROGRAMA PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE, SANTO ÂNGELO, RS, URI, TUTOR PROGRAMA PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE, SANTO ÂNGELO, RS, URI, TUTOR DO PROGRAMA PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE, SANTO ÂNGELO, RS.

Introdução e Objetivos: A educação interprofissional é uma estratégia de ensino baseada na visão integral do ser humano, no seu processo saúde-doença e no contexto das suas relações sociais, formando profissionais mais aptos à prática interprofissional e colaborativa. Objetivo: realizar uma ação de educação permanente junto aos trabalhadores de um CAPS, abordando o uso racional dos medicamentos (URM) psicotrópicos, aliados à alternativas não farmacológicas, em um modelo de educação interprofissional.

Métodos: Relato de uma ação realizada no projeto PET-Saúde/Ministério da Saúde, de educação permanente, realizado junto aos profissionais de um CAPS da infância e da adolescência, com foco central no URM psicotrópicos. A equipe executora foi formada por farmacêuticos, educador físico, psicólogo e enfermeiro e alunos destes cursos. Foram realizados encontros com temáticas relacionadas, abordando o uso e o acesso aos medicamentos, atividade física e práticas integrativas e complementares.

Resultados e Discussão: Os encontros foram organizados em formato de roda de conversa, atendendo às principais dúvidas e/ou sugestões da equipe, elencados previamente. A questão da medicalização da vida permeou todos os encontros, uma vez que o medicamento ocupa o ponto central no tratamento dos usuários dos serviços de saúde mental. Assim, questões como o acesso aos medicamentos conforme a organização da assistência farmacêutica e o manejo dos efeitos adversos, questões ligadas à farmacoterapêutica foram bastante discutidos. Foi produzido pela equipe de farmacêuticos uma cartilha com informações sobre os psicotrópicos mais utilizados. E, seguindo-se, realizou-se oficinas, coordenadas pelos educadores físicos, sobre os efeitos fisiológicos do exercício, com a prática de dança e monitoramento de parâmetros fisiológicos, mostrando os efeitos benéficos da atividade física. Também realizaram-se oficinas sobre diversas práticas integrativas e complementares, de modo a desmistificar essas práticas junto aos profissionais do serviço, demonstrando o caráter científico e a facilidade de aplicação de diferentes tipos de práticas. Dentre as atividades realizadas, o serviço de psicologia participou ativamente de todas as etapas do processo, fazendo a interface com o serviço alvo da ação proposta.

Conclusão: A educação interprofissional permite a formação de futuros profissionais muito mais preparados e sensíveis às questões sociais e mais atentos ao trabalho da equipe na qual estão inseridos. Também, a interprofissionalidade representa uma estratégia que permite a realização das ações de educação permanente em Saúde, capaz de articular a teoria e a prática, integrando as ações de ensino e aprendizagem, melhorando o trabalho no SUS.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Educação em Farmácia; Uso Racional de Medicamentos; Saúde mental; Educação permanente

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0052 SATISFAÇÃO E APRENDIZADO DE ESTUDANTES DE CURSO DE FARMÁCIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA: IMPACTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

CRISTINA RUAS, GABRIEL MOREIRA DE M. MENDES, RAFAEL CHRISTIAN DE MATOS

UFMG

Introdução e Objetivos: O Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi a estratégia de ensino utilizada devido ao distanciamento físico imposto durante a pandemia do coronavírus. Ações de caráter temporário foram estabelecidas durante o período. Este estudo teve como objetivo avaliar a autopercepção de satisfação e aprendizado entre os estudantes do curso de farmácia da UFMG durante o ERE, comparativamente ao ensino presencial.

Métodos: Este estudo possui um caráter transversal, com coleta de dados em questionário online para todos os discentes de farmácia em três períodos distintos, um durante o ensino presencial (2018) e 2 durante o ERE (2020 e 2021). Utilizou-se uma escala likert que variou de 0 a 5 para medir a satisfação com o ensino e impacto na vida pessoal e acadêmica do estudante. Utilizou-se para comparação test T (duas variáveis) e ANOVA (três variáveis), com 95% de confiança realizado no Prism 9.

Resultados e Discussão: Utilizaram-se resultados dos questionários de 273 alunos em 2018, 401 em 2020 e 390 em 2021. A maioria mulher, raça/cor branca, concluintes do ensino médio em escola privada (2018) e pública (2020 e 2021), estava cursando do quinto ao nono período do curso (2018) e primeiro ao quarto (2020 e 2021), estudantes do diurno, não utilizou o sistema de cotas para entrada no curso, não exercia atividades remuneradas, tinha como principal fonte de renda para se manter como estudantes os pais/familiares. Em 2021, com a pandemia, 13% dos alunos relataram terem recebido algum recurso para inclusão digital. A média de satisfação no ensino presencial foi de 3,4 (2018). Após a adoção do ERE, observou-se queda da satisfação dos discentes (média=3,1, $p<0,01$), que retornou aos níveis pré-pandêmicos no segundo período da pesquisa (média=3,1, $p>0,05$). Foi retratada uma queda da percepção de aprendizado, sobretudo na formação básica, durante o ERE em ambos os períodos, em comparação ao ensino presencial ($p<0,01$). Observou-se que o fator que mais prejudicou o processo de aprendizado foi conciliar trabalhos de casa e família com os estudos ($p<0,05$). Inicialmente, a adaptação ao ERE não foi fácil. Entretanto, após um ano, parece ter havido uma adaptação ao processo de ensino e aprendizado, obtendo-se maior satisfação. Ressalta-se o esforço desempenhado pela comunidade acadêmica para que o ERE fosse possível, seja na busca de novas ferramentas de ensino, seja no empenho para transpor os desafios.

Conclusão: Na percepção dos alunos, o ERE impactou negativamente o aprendizado, entretanto, isso não impactou na satisfação dos estudantes, mostrando a compreensão dos mesmos com a situação observada na época. Ressalta-se a importância de reforçar esse déficit no conhecimento para a formação de profissionais de saúde qualificados.

Palavras-chave: Ensino Remoto Emergencial; COVID-19; Graduação; Satisfação; Saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0053 SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO FARMACÊUTICA NUMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA, REALIDADE E PERSPECTIVAS: SOB A ÓTICA DO ESTAGIÁRIO

ALESSANDRA REZENDE MESQUITA, GLAUCIENE DA SILVA SANTOS, JOSEILSON SOUSA ALVES JUNIOR

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CRISTÓVÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: É notório que a dispensação de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é um mecanismo imprescindível a população, uma vez que muitas pessoas não provêm de recursos necessários para a aquisição em farmácias privadas. Esse relato tem como objetivo mostrar as ações executadas em farmácias comunitárias tais como a dispensação e a orientação farmacêutica que são essenciais na adesão e na farmacoterapia do paciente.

Métodos: O relato em questão consistiu na vivência prática das ações que englobam a assistência farmacêutica, com enfoque maior para a dispensação de medicamento no SUS. A atividade foi realizada no formato de Estágio Obrigatório I, numa Unidade de Saúde da Família (USF) no município de São Cristóvão (SE), no período de 04/04/2022 à 13/06/2022, e posteriormente apresentado em formato de relatório final do estágio ao Departamento de Farmácia do Campus de São Cristóvão da Universidade Federal de Sergipe.

Resultados e Discussão: Foram executadas atividades essenciais dentro do ciclo da assistência farmacêutica tais como: seleção, programação, armazenamento e dispensação, sendo importante salientar que a dispensação vinha acompanhada da orientação farmacêutica de forma a facilitar a adesão ao tratamento do paciente. A execução dessa ação no SUS possibilitou de forma mais clara entender as dinâmicas sociais no tocante da Saúde Pública. Foi possível verificar que muitos dos pacientes atendidos possuíam baixa literacidade ou ainda não conseguiam obter os medicamentos em outros locais, principalmente por dificuldades financeiras. A orientação que faz com que o paciente entenda o tratamento ali previsto ou ainda a verificação da prescrição foram atividades mais desenvolvidas e aplicadas nesse período. A ausência de alguns medicamentos foi um fator negativo que muitas das vezes ocorria pela falta de verbas que chegam ao município destinadas a aquisição dos medicamentos ou ainda a falta do medicamento nas distribuidoras, essa situação causava interrupção no tratamento de alguns pacientes. Questões estruturais na farmácia em si ou ainda ausência de medicamentos prescritos com certa frequência que muitas vezes estão presentes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e ausentes na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) haja vista a capacidade restrita de recursos para assistência farmacêutica, são causalidades que fazem refletir sobre a conduta dos gestores de saúde dentro do SUS.

Conclusão: Como já enfatizado, a importância da assistência farmacêutica no SUS é gigante, de tal forma, que o estágio supervisionado dentro do SUS possibilitou ainda mais entender as nuances sociais, bem como correlacionar todo aprendizado teórico com a prática, gerando uma experiência de suma importância na formação do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; SUS; Dispensação; Medicamentos; Importância.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0054 USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA BEATRIZ CEZAR, FERNANDA DE ANDRADE GALLIANO DAROS BASTOS,
GRAZIELE FRANCINE FRANCO MANCARZ., JULIA DOS SANTOS, MARIANA LIMA, MARIANA PIVATTO, SILVIA FADEL

FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE

Introdução e Objetivos: O acesso e a procura por medicamentos, com o passar dos anos, está cada vez mais fácil. Fármacos para aliviar dores de cabeça, indigestão, mal-estar se tornaram parte do cotidiano de muitos indivíduos. As gestantes, por sua vez, também podem fazer uso de algumas medicações, contudo de forma controlada e sempre com orientação médica. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência a partir de um projeto de curricularização da extensão sobre o uso de medicação durante a gestação.

Métodos: Este trabalho é um relato de experiência a partir das pesquisas realizadas para o desenvolvimento de uma ação de curricularização da extensão, na disciplina de Integração Extensão Comunidade III, do 3º período do Curso de Farmácia da Faculdades Pequeno Príncipe de Curitiba/PR, com a temática do uso de medicamentos durante a gestação. Esta ação foi realizada juntamente com o Programa de Residência Multiprofissional da Faculdades Pequeno Príncipe.

Resultados e Discussão: Após realizarmos as diversas pesquisas, com a ajuda do residente e das orientadoras, sobre automedicação, medicamentos transplacentários e fitoterápicos, foi feita a fundamentação teórica do trabalho, a qual resultou na elaboração da ação de curricularização da extensão, com o tema “Uso de medicamentos durante a gestação”. Foi elaborada uma palestra sobre esse tema, que foi apresentada para os residentes de farmácia, biomedicina e enfermagem. Apesar dos avanços acerca do uso de medicamentos durante a gestação, ainda são necessários muitos estudos. Muitos medicamentos não foram testados em mulheres grávidas, logo, não é possível saber quais são seus possíveis efeitos colaterais. É perceptível que a população aumentou a ingestão de medicamentos nos últimos tempos, e principalmente durante o cenário de pandemia. Após a palestra foi aplicado um questionário, Google Forms, para avaliar o impacto do trabalho no cotidiano dos residentes. Por resultado, obtivemos 38 residentes atingidos, houve unanimidade positiva de 100% nas perguntas sobre satisfação com a palestra; ademais, 83,3% responderam que a apresentação da palestra tinha relação com vivência profissional. E a última questão era aberta, para que os residentes pudessem escrever sobre qual parte da apresentação chamou mais a atenção, e 66,33% das respostas foram acerca dos fitoterápicos durante a gestação, pois muitas vezes estes são negligenciados. Logo, conclui-se que o grupo atingiu todos os objetivos propostos no projeto.

Conclusão: Foi possível concluir que todos os objetivos elaborados e esperados pelo grupo de compreender sobre as consequências do uso de medicamentos durante a gestação, foram atingidos com sucesso. A experiência de estudar com residentes multiprofissionais, que vivenciam diariamente casos como esses foi muito importante, pois eles nos passaram muito conhecimento acerca desses assuntos, contribuindo para desenvolvimento do trabalho e para nossa formação acadêmica e para promoção da saúde.

Palavras-chave: Medicamentos na gestação; doenças associadas à gestação; medicamentos transplacentários; automedicação e curricularização a extensão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0055 USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS E METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO NO CONTEXTO PANDÊMICO

ANA PAULA MACÊDO SANTANA, ANA VALESKA COSTA VASCONCELOS, ANNA LAYS MARTINS DE MESQUITA, INGRID FREIRE SILVA

UNINTA

Introdução e Objetivos: As estratégias de ensino aprendizagem já vem sofrendo modificações ao longo dos tempos e da observação da comunicação entre as gerações X, Y e Z. O contexto pandêmico da COVID 19 impôs necessidade de trabalhar com mais metodologias ativas e estratégias digitais com inserção de monitores na interlocução entre docentes e discentes na construção do conhecimento coletivo. Este trabalho objetiva relatar a experiência de como se deu continuidade do ensino híbrido até o retorno ao ensino presencial.

Métodos: Trata-se do relato de experiência de caráter intervencionista de utilização de metodologias ativas e ferramentas digitais no fomento da participação discente e iniciação à docência de monitores das disciplinas de Farmacologia Veterinária, Semiologia Farmacêutica, Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica de março de 2020 a junho de 2022 em uma instituição de ensino superior de iniciativa privada do interior do Ceará. Utilizou-se metodologias ativas e ferramentas digitais.

Resultados e Discussão: Diante da possibilidade de acesso à internet, sabe-se que a integração entre docentes, monitores e discentes ampliam as possibilidades de identificação de limites de aprendizagem individual, explorando as potencialidades de aprendizado coletivo. Assim, pensou-se em usufruir de diversas metodologias para possibilitar o alcance dos objetivos e competências de aprendizagem dos discentes em cada disciplina. Dentre as metodologias ativas, foram utilizadas o Roleplay (presencial e virtual), TBL (presencial), Circuito integrado com cotejamento (presencial). Utilizou-se também as ferramentas digitais: Socrative, Kahoot, Mindmaster e, a que tivemos maior retorno em participação e interação, o Instagram. Esta, por ser umas das redes sociais mais utilizadas para descontração, foi explorada como forma de compartilhamento de conteúdo para criação de pontes de conhecimento. Dentre as possibilidades do Instagram, usou-se, ao final de cada aula, a abertura de uma caixa tira dúvidas e testes rápidos. Também foram construídos casos clínicos, flashcards e outros conteúdos para instigar a interação. Diante desta vivência, foi observável que as formas de interação com conteúdos e formas de aprender se modificaram ao longo das gerações. Logo, o ensino necessita estar em consonância com essa transformação, evidenciando o frequente convite ao docente de se reinventar internalizar a sábia expressão de Paulo Freire: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”.

Conclusão: Concluiu-se que a utilização das plataformas digitais e das metodologias ativas em sala de aula aumentaram a descontração e abertura para resolução de dúvidas, mesmo dos alunos mais tímidos, contribuindo para um melhor desempenho dos discentes nas disciplinas e reduzindo o número de alunos que tinham que realizar uma avaliação final (recuperação), empoderando mais possibilidades de utilização em semestres posteriores. O Instagram e o roleplay foram as obtiveram maior interação e engajamento.

Palavras-chave: Ensino Superior; Ensino Farmacêutico; Metodologias Ativas; Ferramentas Digitais; Ensino Híbrido

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0056 UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA ORIENTAÇÃO DO USO DE CONTRACEPTIVOS ORAIS

ISABEL OLIVEIRA, MYRELLE DIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: Garantir o acesso aos métodos contraceptivos conhecidos é tão importante quanto garantir que os indivíduos recebam orientações adequadas sobre suas indicações, contra-indicações e implicações do uso. Sendo assim, o objetivo deste trabalho visou promover educação em saúde sobre o uso de Contraceptivos Orais.

Métodos: Para construção deste trabalho foram elaboradas publicações realizadas quinzenalmente, através da criação de um canal @contraceptivosorais (instagram) de divulgação, com postagens respondendo às perguntas que foram elaboradas em um questionário online, com as dúvidas mais frequentes em relação ao uso desses medicamentos.

Resultados e Discussão: De acordo com as respostas obtidas no questionário em relação ao uso dos contraceptivos, a maioria das participantes (79,2%) usavam algum tipo de contracepção oral, enquanto que (21,6%) não usava nenhum método. Além disso, a maior parte também recebeu alguma orientação de algum profissional de saúde (86%), no entanto, 8,7% ainda faz uso por indicação de parentes e amigos. Quando perguntadas sobre o local que usam como fonte de informação sobre esses medicamentos, a maioria das participantes (35%) respondeu que usa a internet como meio. A atuação dos profissionais de saúde, referente ao planejamento reprodutivo, envolve, principalmente, três tipos de atividades: o aconselhamento, as atividades educativas e as atividades clínicas.

Conclusão: Esse estudo buscou ajudar mulheres, respondendo às dúvidas mais frequentes sobre o uso dos contraceptivos orais, tiradas do formulário respondido, no intuito de amenizar os problemas relacionados ao seu uso, principalmente no que diz respeito aos riscos associados à sua utilização de forma não orientada por profissionais de saúde.

Palavras-chave: Contraceptivos orais; Educação em saúde; Sexualidade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

4.0057 VALORIZAÇÃO DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA POR MEIO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOLHAVAN JHONATHAN COSTA BARSANTE, FERNANDA DA SILVA BORONI, JOSIANA TAVARES SILVA SANTOS, JULIANA HIPÓLITO PESSOTTI, KEMILE ALBUQUERQUE LEÃO, MARIA ISABEL CRISTINA BATISTA MAYRINK

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

Introdução e Objetivos: O Farmacêutico possui um campo com mais de 70 áreas de atuação. Para se tornar apto a exercer tarefas diversificadas, deve-se percorrer disciplinas das áreas biológicas e exatas como química e biologia, sendo essas fundamentais para o processo de aprendizagem do eixo profissionalizante. Muitos adolescentes desconsideram a carreira Farmacêutica por medo destas disciplinas. Sendo assim, pretende-se apresentar uma experiência exitosa para a quebra deste paradigma, inspirando futuros farmacêuticos.

Métodos: O projeto “Farmacêuticos por um dia”, convida estudantes do ensino médio a conhecerem as áreas de atuação do profissional farmacêutico e a participarem de uma aula prática de manipulação de produtos de higiene pessoal. Os estudantes realizam a manipulação de produtos como álcool gel e creme hidratante, com a mediação de um docente do curso de Farmácia, que contextualiza os conhecimentos adquiridos no ensino médio em disciplinas como Química e Biologia, à prática da profissão farmacêutica.

Resultados e Discussão: Muitos adolescentes desconsideram percorrer a carreira Farmacêutica por medo das disciplinas relacionadas com a química, matemática e a biologia. Essa realidade muitas vezes é reflexo de estudantes que não agregaram significado ao conhecimento, uma vez que não relacionaram os conceitos adquiridos com alguma experiência prática imersa em sua realidade. Desta forma, o projeto “Farmacêuticos por um dia”, procura apresentar aos estudantes estes conteúdos em contexto real, interdisciplinar e com atividades que tornem o aprendizado mais concreto, instigador e desafiador. Por meio da manipulação de diversos produtos para higiene e cuidado pessoal, como álcool gel, sabonete líquido, creme hidratante e protetor solar, os estudantes compreendem os princípios das boas práticas de manipulação; aprendem os princípios de rotulagem desses produtos e contextualizam os conteúdos aprendidos em sala de aula através de uma das atribuições do profissional farmacêutico. Na oportunidade, é apresentada aos alunos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico, inspirando-os a se dedicarem aos estudos e se tornarem futuros ingressos no Curso de Farmácia. Estas estratégias têm mostrado maior engajamento dos alunos, e contribui de forma positiva para a interação entre os conteúdos estudados na escola e a prática da profissão farmacêutica.

Conclusão: Com este projeto de extensão, foi possível perceber que a utilização de métodos diferenciados e inovadores possibilitam um retorno dinâmico e prazeroso aos alunos, e que o curso de Farmácia pode ser um parceiro das escolas de educação básica, levando o conhecimento científico de forma simples e prática, apresentando uma atividade da rotina do Farmacêutico, para despertar o interesse pelos estudos e pela profissão farmacêutica nos adolescentes.

Palavras-chave: Educação em Farmácia; Práticas Interdisciplinares; Educação básica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.001 A ATENÇÃO FARMACÊUTICA SOB A PERSPECTIVA DO PÚBLICO IDOSO ATENDIDO EM UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

ELIANE LEITE SILVA MAGALHÃES, ERIKA CHRISTINA FREITAS VON SÖHSTEN,
MONICA MARIA HENRIQUE DOS SANTOS, THAIS STEPHANE PEREIRA DE SOUZA

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: Ainda é difícil distinguir o envelhecimento natural do patológico, negligenciando as necessidades e desejos do idoso, pelos profissionais de saúde e pelo próprio idoso. O Cuidado Farmacêutico une atitudes, habilidades e compromissos na promoção e recuperação da saúde, no contato direto farmacêutico-paciente, para uma farmacoterapia racional e melhoria da qualidade de vida do idoso. Este estudo avalia a percepção dos idosos sobre o Cuidado Farmacêutico e a importância do farmacêutico.

Métodos: No primeiro semestre de 2019, aplicamos um questionário semiestruturado com idosos numa Unidade de Saúde da Região Metropolitana do Recife. Além de informações como idade, sexo e grau de instrução, questionamos sua farmacoterapia e percepção da atuação e importância do farmacêutico. O estudo atendeu os critérios de inclusão e exclusão conforme diretrizes da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, iniciado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Resultados e Discussão: Ficou evidente a polifarmácia entre os idosos. 62,82% dos entrevistados alegaram ter conhecimento das atribuições do farmacêutico, porém, cerca de 43,0% informaram nunca ter conversado com um farmacêutico, mas demonstraram interesse em conversar. 86,67% desconhecem a presença do farmacêutico em outros locais, senão em drogarias. 66,0% informaram que procuraram o farmacêutico para esclarecer dúvidas sobre medicamentos. Quando questionados sobre a satisfação com relação ao farmacêutico, 97,56% dos entrevistados que tiveram esse contato, alegaram estarem satisfeitos e que indicariam o serviço deste profissional para outras pessoas. Após uma breve informação sobre algumas atividades realizadas pelo farmacêutico aos entrevistados, 73,08% informou que é inexistente a divulgação desses serviços para a população, seja pela falta de iniciativa do profissional ou pela própria instituição que o emprega.

Conclusão: Para que haja uma maior valorização, julgamos necessário atuação da iniciativa pública ou privada, que viabilizem intensamente a atuação do farmacêutico para com o cuidado aos idosos de modo a contribuir com a saúde integral e uma melhor qualidade de vida para esse público.

Palavras-chave: Idosos, Cuidado Farmacêutico, Qualidade de vida
Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.002 A COVID-19 E O AUMENTO NA COMERCIALIZAÇÃO DE ANTIDEPRESSIVOS

ALANA DOURADO MAIA, ARLANDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS, FRANCINALDO FILHO CASTRO MONTEIRO,
IGOR GOMES DE ARAÚJO, SANDRA MARIA ROCHA, SUELLEN RAMOS DE ARAÚJO

DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFOR, PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ (CRF-CE), GRADUADO EM FARMÁCIA PELA UNIFOR, DOUTORANDO EM BIOTECNOLOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (RENORBIO/UECE), GRADUANDO(A) EM FARMÁCIA PELA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR), QUÍMICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), DOUTORA EM CIÊNCIAS PELA UNICAMP, DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIFOR

Introdução e Objetivos: Evidências mostram que o número de casos de depressão dobrou ou triplicou em todo o mundo durante a pandemia, consequentemente houve um grande crescimento no consumo de antidepressivos. Esse estudo teve como objetivo avaliar a medicalização da depressão e o mercado farmacêutico antes e durante a pandemia da COVID-19.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados (2018 a 2021), foram obtidos de farmácias privadas através da Consultoria IQVIA e publicados pelo Conselho Federal de Farmácia no ano 2021. As variáveis foram apresentadas como frequência absoluta (n) e relativa (%). Não foi necessária submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Resultados e Discussão: Entre as regiões do Brasil, a região Sudeste, apresentou maior comercialização de antidepressivos em números absolutos (n= 176.085.990), seguido da região Sul (n= 80.058.881), região Nordeste (n= 60.620.174), região Centro-Oeste (n= 32.219.188) e, por fim, a região Norte (n= 10.397.410). Houve aumento na comercialização de antidepressivos em todas as regiões brasileiras, considerando o período pré-pandêmico da COVID-19 (2018-2019) com o período pandêmico (2020-2021). Vale ressaltar, que o aumento no consumo desses medicamentos foi diferente em cada região, de acordo com suas particularidades sociais, econômicas e número de habitantes, dando ênfase às regiões Nordeste e Norte, que apresentaram os maiores acréscimos.

Conclusão: Evidenciou-se um crescimento da comercialização de antidepressivos durante a pandemia da COVID-19 em todas as regiões do Brasil, com destaque para Nordeste e Norte. Sugerimos a investigação do consumo de antidepressivos no setor público de todo o território nacional, para investigar a demanda que o SUS vivenciou com a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Depressão; Antidepressivos; COVID-19; Pandemia; Farmácia Comunitária.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.003 ANÁLISE COMPARATIVA DO PREÇO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS E DE SEUS RESPECTIVOS MEDICAMENTOS DE REFERÊNCIA DISPONÍVEIS NO MERCADO FARMACÊUTICO BRASILEIRO

RICARDO BRUNO DA CAS, RODRIGO BATISTA DE ALMEIDA

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PALMAS

Introdução e Objetivos: Os medicamentos genéricos, instituídos em 1999 (lei 9.787), além da qualidade garantida pelos estudos de bioequivalência, apresentam a alegada vantagem de ter o preço reduzido, geralmente em 40%. No Brasil, o preço dos medicamentos é regulado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), embora distorções no preço dos medicamentos sejam frequentes.

Este trabalho objetivou comparar os preços dos medicamentos genéricos e os seus correspondentes medicamentos de referência no Brasil

Métodos: O Preço Máximo ao Consumidor dos medicamentos de referência e dos seus respectivos genéricos foram consultados na Revista Guia de Farmácia, publicação com os preços de medicamentos disponíveis no Brasil.

Somente dois medicamentos genéricos foram incluídos (o de menor e o de maior preço). Foram criadas três categorias (1. genéricos mais baratos que os de referência; 2. genéricos mais caros que os de referência e; 3. genéricos do mesmo medicamento de referência com maior diferença no preço).

Resultados e Discussão: Analisou-se o preço de 1.212 medicamentos (404 de referência, 404 genéricos mais caros e 404 mais baratos), mas optou-se por apresentar os cinco produtos que mais se destacaram. Apesar de a alegação de que os medicamentos genéricos correspondem, em média, a 60% do valor do medicamento de referência, este estudo evidenciou situações em que essa redução é muito maior, como no caso de ciprofloxacino 500 mg da Prati Donaduzzi (com o preço correspondendo a 13,97% do preço do medicamento de referência), ondansetrona 8 mg da Germed (15,18%), captopril 50 mg da Prati Donaduzzi (22,83%), memantina 10 mg da Arrow (24,53%) e pantoprazol 40 mg da Pharlab (27,38%). Por outro lado, há medicamentos genéricos com preço superior ao de referência, como visto em 35 produtos, destacando-se: lanzoprazol 30 mg da Medley (correspondendo a 266,35% do preço praticado para o medicamento de referência), lanzoprazol 30 mg da EMS (254,48%), lanzoprazol 15 mg da Medley (247,44%), azitromicina 500 mg com 3 comprimidos da Neo Química (216,68%) e azitromicina 500 mg com 2 comprimidos da Neo Química (152,04%) e isso sugere uma estratégia de permanência do medicamento de referência no mercado. Outra distorção é em relação à variação no preço dos medicamentos genéricos dependendo do fabricante, como verificado em ciprofloxacino 500 mg (70,74% de diferença entre as opções mais barata e mais cara), azitromicina 500 mg (70,0%), lamotrigina 100 mg (62,08%), fluoxetina 20 mg (58,62%) e captopril 25 mg (57,71%).

Conclusão: Conclui-se que o preço do medicamento genérico, no Brasil, pode apresentar importantes variações (de menos de 15% a quase três vezes o valor praticado para o correspondente de referência, bem como variações entre as opções genéricas do mesmo medicamento de referência). O estudo demonstra a necessidade de uma maior regulação no preço dos medicamentos, de modo a minimizar as distorções encontradas, o que contribuirá significativamente para a efetivação da política de medicamentos genéricos.

Palavras-chave: Medicamentos genéricos; medicamentos de referência; preço de medicamento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.004 ANÁLISE DE FATORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA NO INTERIOR DO NORDESTE DO BRASIL

ANDRESA DE SOUZA RODRIGUES, ARTHUR ANTUNES DE SOUZA PINHO, CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO, DANIEL TENÓRIO DA SILVA, JAMILLY ARAÚJO SANTOS, SARAH RAQUEL GOMES DE LIMA SARAIVA, VALÉRIA MARIA DA SILVA SOUZA

COLEGIADO DE FARMÁCIA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA - PE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA - PE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA - PE, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA/ UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – JUAZEIRO - BA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – JUAZEIRO - BA

Introdução e Objetivos: O acompanhamento farmacoterapêutico é um serviço essencial na atenção primária à saúde. Porém, antes de implementá-lo em um estabelecimento de saúde é fundamental analisar fatores que possam intervir de maneira positiva ou negativa no processo de implementação. O objetivo deste trabalho foi identificar barreiras, facilitadores e estratégias para implementação de um serviço de acompanhamento farmacoterapêutico em uma farmácia comunitária pública no interior da Região Nordeste do Brasil.

Métodos: Foi realizado um estudo exploratório, com abordagem quali-quantitativa, por meio de entrevista semiestruturada com farmacêuticos, gestora e auxiliares da farmácia em estudo, e um roteiro que contemplou indicadores de estrutura (observação participante). Os dados foram submetidos a análise do discurso subsidiada em Bardin. A análise quantitativa utilizou os recursos do Statistical Package for Social Science. Foi aprovado pelo Comitê de Ética e Deontologia em Estudos e Pesquisas (4.121.577).

Resultados e Discussão: Os resultados dos treze entrevistados revelaram nove elementos facilitadores, dez barreiras e seis estratégias relacionadas à implementação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico. Os principais facilitadores foram a estrutura física do estabelecimento, o apoio da gestão municipal na elaboração e efetivação da proposta de serviço, e também a necessidade de atenção à saúde pela comunidade do município. Por outro lado, foram encontradas algumas barreiras que dificultariam o processo. As barreiras mais frequentes foram limitações quanto aos recursos humanos e a falta de habilidades sobre o desenvolvimento deste serviço, bem como a necessidade de melhoria na comunicação dos farmacêuticos às pessoas acolhidas. Para contornar as dificuldades, foram levantadas algumas estratégias como, contratação de profissionais, capacitação e treinamento para os serviços clínicos, bem como o uso de ferramentas para otimização e segurança da prática. É importante destacar a importância do planejamento destes serviços considerando o público alvo da intervenção. Pacientes com condições crônicas especialmente aqueles polimedicados seriam o grupo prioritário e assim exigiriam abordagens individuais e acompanhamento contínuo.

Conclusão: Estrutura, apoio e necessidade da comunidade foram considerados facilitadores na implementação do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico na farmácia estudada. Limitações em recursos humanos e lacunas na prática devido à limitada formação foram as barreiras identificadas. Paralelamente se faz necessário, após implantação, estudos quanto às alterações estruturais necessárias, avaliação da implementação do serviço e satisfação dos usuários.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Serviços Comunitários de Farmácia; Farmacêuticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.005 AURICULOPUNTURA COMO PROCEDIMENTO OFERTADO POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANAUANA KAROLYNA DE SOUZA, LILIANA BATISTA VIEIRA, LUCIENE ALVES MOREIRA MARQUES, RICARDO RADIGHIERI RASCADO, TIAGO DOS REIS MARQUES, VANESSA CRISTINA DA SILVA PENA LAPA

UNIFAL-MG

Introdução e Objetivos: A auriculoacupuntura é uma técnica terapêutica que promove o equilíbrio da pessoa por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha, a qual representa uma microssistema de todo o organismo. Podem ser utilizadas neste estímulo, agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda. Através de trajetos superficiais diretos ou profundos indiretos, todos os meridianos principais chegam ou se conectam com o pavilhão auricular.

Métodos: A Farmácia Universitária atende pacientes do SUS e oferece: rastreamento em saúde, acompanhamento farmacoterapêutico, manejo de problemas de saúde autolimitados, dispensação e educação em saúde. Os pacientes para realização do procedimento de auriculopuntura podem ser atendidos por procura espontânea ou através de encaminhamento após o acompanhamento farmacoterapêutico.

Resultados e Discussão: O procedimento começou a ser ofertado no início do mês de julho/2022, no período de 7-11 h, uma vez por semana. No primeiro mês de oferta houve necessidade de expansão para mais um período de atendimento e agora, existem três profissionais executando a técnica em 3 períodos da semana. O método utilizado é uma combinação das técnicas francesa e chinesa e o material para estímulo são as sementes de mostarda devido à melhor relação custo-benefício. Até a data de 09 de agosto, foram realizados 114 sessões de auriculopuntura. As queixas mais prevalentes são: ansiedade, insônia, bruxismo, dor na lombar e cefaleia. A experiência vivida nesses meses de atendimento demonstra a importância da auriculopuntura como prática integrativa e complementar para os beneficiários da Farmácia Universitária. No dia 26 de agosto de 2022 o Conselho Federal de Farmácia regulamentou a prática da auriculopuntura em serviços de saúde tratando-se de um grande avanço para a classe farmacêutica que poderá realizar este procedimento amparado pela legislação.

Conclusão: Considerando que a Farmácia Universitária é um estabelecimento que visa promover, proteger e recuperar a saúde das pessoas, fornecer a auriculopuntura como terapia integrativa é fundamental para alcançar melhores resultados terapêuticos.

Palavras-chave: auriculoterapia; terapias complementares; práticas integrativas e complementares; farmácia; farmácia clínica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.006 AUTOMEDICAÇÃO EM CRIANÇAS: UMA AVALIAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MARQUES DE SOUZA-RS

ANELISE MACUGLIA DA SILVA, CATIANA GIOVANELLA, DANIELI GERHARDT, JULIANA ASSMANN, LUISA SCHEER ELY, MARINÊS PÉRSIGO MORAIS RIGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES - LAJEADO – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A automedicação é uma prática em que a administração de medicamentos é realizada por conta própria sem a orientação de um profissional de saúde. Muitas pessoas costumam comprar fármacos isentos de prescrição para tratar sintomas ou transtornos menores. Este tipo de prática também ocorre em casos de utilização de medicamentos para amenizar sintomas em crianças. O objetivo do trabalho foi avaliar a automedicação em crianças/adolescentes pelos seus responsáveis, munícipes de Marques de Souza – RS.

Métodos: Foi realizado um questionário e enviado a 450 responsáveis de crianças de 0 meses a 16 anos que frequentam as creches e escolas do município, entre os meses de março e abril de 2022. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Univates sob parecer nº 5.182.477. Foram considerados, apenas, os questionários que retornaram com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado. Os resultados obtidos por meio dos questionários foram analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Como resultado, 235 questionários retornaram. Foi possível perceber que a maioria dos responsáveis já administraram, em algum momento, medicamentos às suas crianças/adolescentes por conta própria, sem consulta médica. A frequência em que isso ocorre é de 48,1% para às vezes e 43,8% menciona que raramente ocorre. Os medicamentos mais citados foram o paracetamol e o ibuprofeno, seguidos da dipirona. Dentre os fatores que levam os responsáveis a automedicarem as crianças/adolescentes, prevaleceram a questão de achar que a situação não necessitava de consulta médica; que possuíam conhecimento sobre os medicamentos; e resolver rapidamente a situação. A utilização de medicamentos em doses inadequadas e em excesso, pode causar intoxicação ou danos em órgãos. Ainda, o fato de crianças apresentarem características farmacocinéticas e farmacodinâmicas que podem se alterar ao longo do seu desenvolvimento, as torna mais vulneráveis quanto à utilização de fármacos, exigindo, assim, grande cautela no que diz respeito à automedicação em crianças.

Conclusão: Pode-se concluir que a maioria dos responsáveis por crianças e adolescentes residentes no município estudado já os automedicaram por conta própria, estando os anti-inflamatórios e analgésicos entre os mais citados. Isso denota a importância do desenvolvimento de campanhas educativas para conscientização do uso racional de medicamentos em crianças.

Palavras-chave: Automedicação; Crianças; Uso racional de medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.007 AVALIAÇÃO DA PROCURA DO EXAME PREVENTIVO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES RESIDENTES NO BAIRRO FLORESTA, SANTARÉM-PA

CÁSSIO MOURA DE SOUSA, FABRÍCIA DOS SANTOS SILVA DO CARMO, KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE, LUANA BORGES, LUCAS EMANUEL AQUINO TAVARES

FACULDADE DE ITAITUBA / PARÁ, INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR / PARÁ, UNIVERSIDADE DO OESTE DO PARÁ / PARÁ

Introdução e Objetivos: O câncer do colo do útero (CCU) é considerado no mundo o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. No Brasil, ocupa a terceira posição, atrás apenas dos cânceres de mama e do cólon e reto, sendo as regiões Norte e Nordeste as mais afetadas. Objetivou avaliar a frequência do exame preventivo do câncer do colo do útero em mulheres residentes no bairro Floresta, Santarém, Pará.

Métodos: A presente pesquisa tratou-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa realizado no bairro Floresta, no município de Santarém/PA durante o mês de outubro de 2018. A amostra foi constituída por 37 mulheres na faixa etária de 20 a 59 anos, moradoras do bairro da Floresta. As informações sobre a frequência de realização do exame PCCU, conhecimento do vírus HPV, histórico familiar de câncer do colo do útero e fatores de risco foram obtidas mediante aplicação de questionário.

Resultados e Discussão: Destas mulheres, 43% foram da idade de 20 a 29 anos que prevaleceu o quantitativo de entrevistas, dado importante, pois atingiu-se a faixa etária mais jovens, contribuindo, para o esclarecimento de prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero. O perfil de escolaridade é muito significativo no estudo apresentado, pois pode afetar principalmente o autocuidado. Em 18 mulheres, no total de 37, perfazendo 49%, possuíam ensino médio incompleto. Quando as mulheres foram interrogadas se sabem para que serve o exame de PCCU, a maioria 89% (33 mulheres) respondeu que sim, embora que quando questionadas sobre a realização do exame, 78% (29 mulheres) realizaram o exame. Com relação as mulheres entrevistadas que realizam o exame de Papanicolau com regularidade, 84% (31 mulheres) responderam que sim, o estudo revelou que à medida que a mulher tem mais idade, a frequência do controle anual vai aumentando, provavelmente por causa das manifestações clínicas que surgem nas fases do climatério.

Conclusão: O presente estudo mostrou-se que as mulheres entrevistadas tiveram interesse para a realização do exame preventivo do câncer do colo do útero pelo serviço de saúde, porém por falta de informação, muitas delas não sabiam como realizar o exame pelo sistema único de saúde ou pela demora para ser executado pelos postos de saúde. Assim sendo, observa-se uma maior preocupação por parte das mulheres na prevenção e detecção de doenças e do próprio câncer cérvico-uterino.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero; PCCU; Regularidade do acompanhamento
Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.008 AVALIAÇÃO DOS EXAMES DE COVID REALIADO EM FARMÁCIA

ANA LO PRETE, DANYELLE MARINI, ELIETE BACHRANY, VINICIUS DOBADON TONIATE, VITOR SILVA NAPOMUCENO

UNIFAE, UNIVERSIDADE SÃO JUDAS

Introdução e Objetivos: A Covid-19, no qual é causada pelo vírus, SARS-CoV-2, foi considerada uma pandemia devida seu alto grau de transmissão e o risco de mortalidade. A grande preocupação era o impactando na sobrecarga dos serviços de saúde. Neste cenário o papel social do farmacêutico foi fundamental no acolhimento da população, proporcionando informações científicas e precisas. Diante disto o objetivo do presente projeto foi avaliar o impacto da atuação do farmacêutico na prestação de serviços e na orientação.

Métodos: A metodologia utilizada foi a análise de um banco de dados fornecidos por uma Farmácia localizada na cidade de São Paulo, os dados fornecidos foram referentes ao resultado do exame, sexo e idade, bem como as orientações fornecidas ao paciente.

Resultados e Discussão: Os exames foram realizados em 3521 pessoas, sendo 53,88% do sexo feminino e 46,12% do sexo masculino. O total aparente de positividade dos exames foi de 32% e negatividade de 67,96%. No que refere a idade dos pacientes testados, verificou uma maior prevalência de positividade entre os 19 aos 59 anos totalizando 75,92% dos casos. Todos os pacientes que foram testados positivamente foram orientados sobre o processo de infecção da doença, bem como encaminhados para o serviço especializado quando o quadro de saúde requeria mais cuidado.

Conclusão: O papel social do farmacêutico foi fundamental no acolhimento da população, proporcionando informações científicas e precisas de acordo com as normativas do Ministério da Saúde. Contudo precisa ser ressaltada, a importância da sua ação no controle da disseminação do vírus, uma vez que, foram um dos profissionais responsáveis pelos testes rápidos e o encaminhamento correto do paciente positivo para SARS-COV2.

Palavras-chave: COVID; Teste Rápido; SARS-COV2

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.009 AVALIAÇÃO FARMACOEPIDEMIOLÓGICA DE USUÁRIOS RIBEIRINHOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES CADASTRADOS NUMA UNIDADE BÁSICA FLUVIAL DA CIDADE DE MANAUS-AM

ANA PAULA DE SOUSA UCHOA FEITOSA, FABIANA NAKASHIMA, GABRIELLE MENDES LIMA, JOSVALDO DA SILVA VIANA JÚNIOR, LEONCIO DE OLIVEIRA TORRES, MARCELO CAMPESE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/FACULDADE DE MEDICINA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA/PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E BIODIVERSIDADE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS/FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS.

Introdução e Objetivos: A avaliação farmacoepidemiológica de usuários em diagnósticos e tratamento com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus, de populações ribeirinhas da Amazônia, além de estimar as características relativas a este uso, avalia também a própria assistência à saúde. Objetiva, analisar a prevalência da HAS e diabetes mellitus, diferença entre sexo e o uso de medicamentos de usuários cadastrados, em acompanhamento farmacoterapêutico numa unidade básica fluvial da cidade de Manaus.

Métodos: Estudo quantitativo, prospectivo e transversal. Foram coletados de 245 usuários, adultos > 20 anos, residentes em comunidades ribeirinhas da cidade de Manaus/AM, margem rio negro, ano 2021, cadastrados no serviço de farmácia da UBS fluvial Dr. Ney Lacerda, em acompanhamento farmacoterapêutico. Subdivididos em três categorias (exclusivamente acometidos por HAS ou diabetes, e em ambas as enfermidades), distinção entre sexo, e a correlação das classes de medicamentos utilizados.

Resultados e Discussão: Entre os 245 usuários cadastrados, 163(66,5%) são do grupo com apenas HAS, 34 (13,9%) possuem diabetes e 48 (19,6%) com diagnósticos simultâneos. Em ambos os grupos, a média de idades foi de 60 anos, e em relação ao sexo, houve predominância do sexo feminino. Em relação a farmacoterapia, entre o grupo com apenas HAS, 100 % faz alguma associação medicamentosa, onde 56% usa losartana, 29% anlodipina, 28% hidroclotiazida, 18% enalapril e 5,5% atenolol. Entre o grupo de diabéticos, 94% com metformina, 34% com sulfoniuréia (glibenclamida ou glicazida) e 29,4% utilizavam insulina. Entre diabéticos hipertensos, 100 % utilizavam anti-hipertensivos e 73% antidiabéticos orais, e 23% usavam insulina, destacando-se de polifarmácia (5 ou mais medicamentos) em 68,5% dos usuários.

Conclusão: Observou-se que a prevalência das enfermidades aumenta com a idade, predominância no sexo feminino e que houve, heterogeneidade na associação de medicamentos prescritos e prevalência de polifarmácia; E, com o uso de múltiplos medicamentos em usuários de vulnerabilidade social, como ribeirinhos, indica a necessidade de padronização de ações, que resultem melhores cuidados e adesão a terapia.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; hipertensão; diabetes; ribeirinhos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0010 CONSUMO DO COMPOSTO CALMANTE DA FARMÁCIA ENSINO – FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

FATIMA CHECHETTO, FRANCINE CAMPOLIM MORAES, JULIANE DURAN DE CAMARGO, LAIR BIANCHI DE MELO, PATRÍCIA GALVÃO DE JESUS, VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA, ITAPEVA/SP-FAIT

Introdução e Objetivos: Reflexões em relação a mudanças globais no estilo de vida e o aumento nos casos de ansiedade, insônia e estresse estimularam a busca por calmantes durante a pandemia COVID-19. Cientes da contribuição da fitoterapia neste contexto, o objetivo do trabalho foi descrever e analisar o perfil da prescrição do composto calmante da Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/ SMS Itapeva, dispensados no sistema de saúde, de fevereiro de 2019 a dezembro de 2021, para avaliar o consumo pela população de Itapeva.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de estudo documental retrospectivo descritivo, através da avaliação de prescrições do composto calmante xarope dietético 150ml manipulado (camomila 3%, erva-cidreira 3% e maracujá 3% [Chamomilla recutita (L.) Rauschert, Lippia alba (Mill.) N.E. Br. ex Britton & P. Wilson, Passiflora incarnata L.]. Os dados foram coletados pelo sistema da farmácia, a análise se deu por comparação do consumo e a interpretação dos resultados, com aporte da literatura.

Resultados e Discussão: O município de Itapeva possui 21 unidades de estratégia da saúde da família e destes, 7 unidades que tem o dispensário de medicamentos, foram avaliados quanto a prescrição do composto calmante xarope. Nos centros de especialidades foram avaliados o CAPS-AD, Serviço de Atenção de Especialidade (SAE), a Farmácia Municipal e a Farmácia Viva que dispensam os fitoterápicos para o tratamento da ansiedade. A análise comparativa da dispensação do composto calmante xarope nos anos de 2019 a 2021 nos locais citados mostrou um aumento de 500% na dispensação no período considerado.

O total dispensado no período de 2019 a 2021 foi 332 prescrições avaliadas e as unidades que apresentaram a maior dispensação foi a unidade do Parque Cimentolândia (40) e a unidade Morada do Bosque (92). A análise do profissional prescriptor demonstrou que o enfermeiro foi o profissional que mais prescreveu o composto calmante, seguido do farmacêutico, médico e por último dentista.

O aumento do consumo de fitoterápicos na época da pandemia pode ser justificado, uma vez que muitos pacientes procuram um tratamento alternativo devido seu tratamento ser seguro, ter qualidade e eficácia comprovada através de estudos científicos. A real preocupação dos riscos de dependências, excesso de efeitos adversos causados pelos ansiolíticos sintéticos contribuíram para acelerar a busca por fitoterápicos.

Conclusão: Os dados revelaram o aumento do consumo de fitoterápicos no contexto local durante a pandemia, evidenciando que a fitoterapia pode ter relevante contribuição, em relação a ansiedade, insônia e estresse. Destaca-se na análise do perfil do prescriptor a importância do farmacêutico, alinhado ao desejo de inovação em prol do pacto global, tecnologia e sustentabilidade, a partir do forte significado social, econômico e ecológico que as plantas medicinais e fitoterápicos representam para o Brasil.

Palavras-chave: Fitoterapia; plantas medicinais; medicamentos fitoterápicos; COVID19

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0011 DESAFIOS PARA OS CUIDADOS FARMACOTERAPÊUTICOS DOS VAZIOS ASSISTENCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS BASEADO NAS VIVÊNCIAS EM UMA UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE

ANA RAFAELLA GUIMARÃES NEVES, DAIANE COSTA FREITAS, FELIPE DIONÍSIO RODRIGUES RAMOS, LUANA KELLY LIMA SANTANA, REGINALDO DA SILVA COSTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO AMAZONAS, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE MANAUS

Introdução e Objetivos: Introdução e objetivo: Diante dos desafios para oferecer uma cobertura adequada dos serviços de saúde no Município de Manaus há inúmeras dificuldades, entre os quais o crescimento urbano nas regiões periféricas de forma desordenada e sem planejamento, estimulando assim o surgimento dos vazios assistenciais e a superlotação dos dispositivos de saúde em determinados territórios. O objetivo desse estudo é apresentar os desafios do profissional farmacêutico nos serviços de Atenção Básica.

Métodos: Método: Após a identificação da necessidade de ampliação da cobertura dos serviços de saúde destacando-se os vazios assistenciais, há como suporte as UBS, s MÓVEIS que contemplam os cuidados e serviços farmacêuticos, atendimentos de enfermagem, atendimento médico, atendimento odontológico, exame Papanicolau, com ofertas de livre demanda com a finalidade de favorecer melhor qualidade de vida à população.

Resultados e Discussão: Resultado e Discussão: Após análises das equipes técnicas de saúde surgiu o projeto para a implantação dos serviços móveis de saúde, com atendimentos no formato itinerante possibilitando o deslocamento das equipes de saúde a diferentes regiões e territórios que apresentam deficiências nos atendimentos da Atenção Básica. As equipes são constituídas por diferentes profissionais da área da saúde e entre os quais o profissional farmacêutico, cuja atribuição técnica seja de aplicar os procedimentos e condutas da Assistência e Atenção Farmacêutica para garantir a qualidade dos medicamentos, produtos para a saúde, além de possibilitar um atendimento equânime e humanizado.

Conclusão: Conclusão: Pretende-se, a partir deste trabalho, incentivar os profissionais da área da saúde atuantes em atendimentos itinerantes a fazer acolhimentos e encaminhamento dos casos clínicos de média e alta complexidade aos serviços especializados, além de incentivar há intervenções técnicas já descritas nos manuais de saúde para melhorias das comunidades, bem como a formação um grupo de profissionais no formato permanente para discussão de casos clínicos.

Palavras-chave: itinerante; móvel; vazio assistencial; farmacoterapêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0012 DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS: O LEGADO DA POPULAÇÃO FUTURA

ADIBE GEORGES KHOURI, ALEXSANDER AUGUSTO DA SILVEIRA, ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA,
MARIANA CRISTINA DE MORAIS, NATHÂNIA SANTIAGO, SANDRA OLIVEIRA SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

Introdução e Objetivos: O uso e armazenamento de medicamentos em domicílio é um hábito comum no Brasil, sendo uma prática preocupante, uma vez que as consequências são diversas, podendo gerar impactos irreversíveis ao meio ambiente e a saúde humana quando desprezados de forma incorreta. Objetivo: Avaliar como o descarte de medicamentos é realizado pela população goianiense, considerando o nível de informação, a forma, e a participação do farmacêutico nas orientações quanto a forma correta de descartar os medicamentos.

Métodos: Realizou-se uma análise quantitativa e qualitativa descritiva, na qual foi aplicado um questionário semiestruturado com 17 perguntas para uma amostra da população de Goiânia (n=270) nos meses de fevereiro e março de 2019.

Resultados e Discussão: Percebe-se que 96,1% dos entrevistados armazenam medicamentos em casa, sendo o local mais utilizado o guarda-roupa, representando 46,7%. Entretanto 68,8% da população realiza o descarte dos medicamentos em lixo comum. Percebe-se também que 61,8% da população verifica o prazo de validade no momento da compra e 64,4% quando vão fazer uso, 51,8% não conhecem os riscos sanitários e ambientais, 75,2% não sabem da existência de pontos de coleta, 60,4% procuram pelo farmacêutico, 4,8% receberam orientações sobre o descarte correto de medicamentos e 7,8% tiveram propostas de recebimento de medicamentos vencidos ou em desuso pelo farmacêutico.

Conclusão: Diante dos dados apresentados, conclui-se que a falta de regulamentação de resíduos para medicamentos após o consumo e a falta de informação sobre os pontos de coleta contribuem para o descarte inadequado. Sendo assim, é fundamental a ação dos profissionais farmacêuticos no processo de educação em saúde.

Palavras-chave: Gerenciamento de Resíduos; medicamentos; sustentabilidade

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0013 EFEITOS ADVERSOS APRESENTADOS EM BULAS DE MEDICAMENTOS CONTENDO FLUOXETINA

DENISE BIANCHIN GOMES, RODRIGO BATISTA DE ALMEIDA, SAMARA BRUNETTO

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PALMAS

Introdução e Objetivos: A RDC 47/2009 normatiza as bulas de medicamentos, exigindo, entre outras informações, a apresentação das reações adversas ao medicamento (RAMs), que podem ser muito comuns (acometendo mais que 10% dos usuários), comuns (1% a 10%) e incomuns (0,1% a 1%), além das raras e muito raras. Este estudo objetivou comparar bulas (na versão para o paciente) de medicamentos contendo fluoxetina, verificando a harmonização entre elas, quanto às RAMs, em relação à bula do Prozac (bula padrão neste estudo).

Métodos: Foram incluídas bulas para o paciente, localizadas no Bulário Eletrônico da Anvisa, verificando se as RAMs previstas para o Prozac constavam nas outras bulas na mesma taxa de ocorrência. Para isso, analisou-se os “efeitos adversos” (ou “efeitos colaterais”, “reações adversas”, “efeitos indesejáveis” ou “quais os males que o medicamento pode ocasionar”) muito comuns, comuns e incomuns, classificando-os como harmonizados, adicionais ou suprimidos ou, ainda, sinônimos e alterações de frequência.

Resultados e Discussão: Identificou-se 30 bulas (25 medicamentos genéricos e cinco medicamentos similares), mas nenhuma correspondeu integralmente à bula do Prozac, considerado padrão para este estudo, devido à sua condição de anterioridade, sendo o Prozac o primeiro medicamento com fluoxetina disponível no mercado farmacêutico. Na bula do Prozac, 70 RAMs foram apresentadas, mas, destas RAMs, somente 16 (22,86%) estiveram presentes integralmente em todas as bulas. Por outro lado, 24 novas RAMs foram mencionadas nas bulas de diferentes medicamentos analisados que não estavam presentes na bula do Prozac, totalizando 94 RAMs citadas. Indicação de RAMs por termos sinônimos foi uma condição presente em todas as 30 bulas, assim como a alteração na frequência de RAMs. Para esses dois últimos tipos de falta de padronização, o risco é maior em relação às informações divergentes sobre o índice de ocorrência de uma RAM, já que o uso de sinônimos pode ser relativizado quanto ao risco de induzir a erro, haja vista não haver contradição em relação ao teor da informação disponibilizada. Em oito bulas, houve menção a RAMs não incluídas na bula do Prozac, o que, nitidamente, compromete a credibilidade de algumas bulas. Por outro lado, em 17 bulas havia supressão de RAMs, o que, do mesmo modo, pode estar vinculado a falta de segurança no uso do medicamento, uma vez que RAMs comprovadamente ligadas ao uso de fluoxetina não estão previstas em algumas bulas.

Conclusão: A partir das informações contrastantes identificadas neste estudo, no item “reações adversas” de bulas (voltadas para o paciente) de medicamentos contendo fluoxetina como ingrediente ativo, conclui-se que há limitações na harmonização de bulas de medicamentos. Recomenda-se padronização no texto das bulas, em cumprimento à recomendação prevista na RDC 47/2009, o que irá contribuir para a efetivação do uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Antidepressivos; bula de medicamentos; efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; fluoxetina.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0014 FARMÁCIA AMIGA DA CRIANÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA FARMÁCIA DE OURO PRETO-MG

CLEIA COSTA BARBOSA, ELIANA CAMARGO DE SOUSA

FARMÁCIA VIVERE

Introdução e Objetivos: Como medida de saúde pública, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo Internacional de Emergência para a Infância das Nações Unidas (UNICEF) recomendam o aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida e a continuação do aleitamento materno até dois anos ou mais e torna-se cada vez mais importante avaliar iniciativas e perspectivas na intersecção Farmácia e Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno.

Métodos: Para este relato foram utilizadas as fontes para a implementação da Iniciativa Farmácia Amiga da Criança de forma a elaborar um Manual de Boas Práticas que contemplasse os 9 Passos preconizados pela UNICEF e permitisse à farmácia comunitária atuar na promoção ao Aleitamento Materno seguindo as diretrizes da Organização Mundial de Saúde. As publicações do Ministério da Saúde/Brasil relacionadas ao tema também foram utilizadas como fontes de pesquisa para aprimorar o trabalho.

Resultados e Discussão: A relação entre o exercício profissional na farmácia comunitária e a atuação do farmacêutico na proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno pode ser aprimorada através da capacitação dos profissionais farmacêuticos sobre o tema. Após treinamentos específicos e com intuito de participar das ações de proteção, promoção, e apoio ao aleitamento materno foi elaborado um Manual de Boas Práticas da Farmácia Amiga da Criança de forma a atender aos 9 Passos preconizados pela Iniciativa da UNICEF também apoiada pelo IBFAN/Brasil, e em 2013 o município de Ouro Preto passou a ter a primeira Farmácia Amiga da Criança em Minas Gerais. Este trabalho de atenção farmacêutica amplia o escopo de atuação do profissional que oferece informações completas e corretas sobre os benefícios da amamentação além da avaliação de segurança e orientações quanto à utilização de medicamentos pelas lactantes. É importante conhecer e seguir a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL) - Lei Federal no 11.265/2006, que visa controlar o marketing abusivo de produtos que competem com o aleitamento materno. Tendo em vista que os produtos abrangidos por esta Lei são por muitas vezes comercializados em farmácias e drogarias, torna-se essencial a capacitação do farmacêutico neste processo.

Conclusão: Seguir os 9 Passos da Iniciativa Farmácia Amiga da Criança não é simples para todas as farmácias comunitárias e este relato apresenta as etapas seguidas para a farmácia manter o apoio ao aleitamento materno, levanta questões relacionadas ao exercício prático dos 9 passos e deixa sugestões para ampliar o alcance da Iniciativa Farmácia Amiga da Criança no Brasil.

Palavras-chave: Farmácia Amiga da Criança; Saúde Pública; Aleitamento Materno; Farmácia Comunitária; Atenção Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0015 FARMÁCIA DE DOAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE-CEARÁ

ADRIANA MORAIS, CÍCERA ROGILANE VITORIANO, MAILA MOREIRA, MESSIAS MARTINS

SECRETARIA DE SAÚDE DE MARANGUAPE - CEARÁ

Introdução e Objetivos: No ano de 2007, em Maranguape-Ceará, foi criada a Farmácia de Doação. Esta farmácia recebe doações de remédios oriundos das comunidades e instituições, públicas e privadas. Os remédios doados (cerca de 90%) não são ofertados pela Assistência Farmacêutica do município, contribuindo, assim, para a melhoria do acesso da população aos remédios, retirando dos lares sobras, reduzindo o consumo sem indicações, perdas nas instituições e avivando a doação como ato de solidariedade.

Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo, observacional e quantitativo durante o mês de maio de 2022. Os dados foram coletados a partir do sistema de controle de dispensação referentes ao período de março de 2020 a abril de 2022, onde continham data, nome do remédio, quantidade fornecida, número de lote e data de validade.

Resultados e Discussão: Foram realizados 1458 atendimentos e dispensados 1777 remédios, resultando uma média de 1,2 itens distribuídos por receita. Dentre eles, a classe farmacológica mais dispensada foi a dos anti-inflamatórios não esteroides, seguida dos anti-hipertensivos, antimicrobianos e dos antitérmicos. Esses dados são condizentes com as doenças prevalentes no período estudado. Considerando que todos os remédios foram dispensados mediante receituário, podemos observar o benefício da farmácia de doação, para as comunidades e para o sistema de saúde, pois esses remédios poderiam estar guardados nos domicílios, perderem a validade e, ainda, serem facilitadores da prática do consumo de remédios sem prescrição de um profissional habilitado e sem as devidas orientações farmacêuticas, o que poderia acarretar sérios danos à saúde do usuário. Já para quem pratica o ato de doar, tornou-se uma ação relevante, na perspectiva de que ainda existe o lado bom da natureza humana, do amor, no sentido do bem-estar comum, onde não prevaleça o egoísmo, individualismo e o agir não somente com o auto centrismo, mas também com o altruísmo. Em uma caminhada de mãos dadas que não é somente beneficiado quem recebe, mas também quem doa.

Conclusão: Foram realizados 1458 atendimentos e dispensados 1777 remédios, resultando uma média de 1,2 itens distribuídos por receita. Dentre eles, a classe farmacológica mais dispensada foi a dos anti-inflamatórios não esteroides, seguida dos anti-hipertensivos, antimicrobianos e dos antitérmicos. Esses dados são condizentes com as doenças prevalentes no período estudado. Considerando que todos os remédios foram dispensados mediante receituário, podemos observar o benefício da farmácia de doação, para as

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Farmácia Comunitária; Remédios; Solidariedade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0016 FORMAÇÃO ACADÊMICA GENERALISTA: UM POUCO DE TUDO É O SUFICIENTE?

ALINE SANTANA DOSEA, DEBORAH MÔNICA MACHADO PIMENTEL, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR,
FERNANDO CASTRO ARAÚJO NETO, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA, LÍVIA GÓIS DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: A diversidade de áreas de atuação da Farmácia tem suscitado debates entre stakeholders (farmacêuticos e formadores de opinião) da profissão no varejo. Ao contrário de profissões com modelos de prática restritos, farmacêuticos possuem 135 campos de trabalho, revelando vantagens e desvantagens à consolidação da profissão, segundo a literatura. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar percepções de stakeholders do varejo de medicamentos sobre a diversidade de áreas de atuação da Farmácia.

Métodos: Estudo qualitativo realizado em 2020 com gestores e mentores do varejo farmacêutico. Um guia de entrevistas semiestruturadas foi elaborado e aplicado nos participantes selecionados de forma intencional, por videoconferência e conduzidas por pesquisadora experiente. Os resultados foram analisados a partir da técnica de análise de Bardin e classificados em vantagens e desvantagens com base na análise de conteúdo categorial temática. O estudo foi aprovado pelo CEP-UFS 4.169.752.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 19 entrevistas, com dez mentores e nove gestores farmacêuticos, com idade média de 40 anos. Estes Stakeholders ocupam espaços de importância considerável no cenário do varejo de medicamentos no Brasil. Além disso, possuem papel fundamental no desenvolvimento de competências e aprimoramento da produtividade, bem como na influência direta no processo de trabalho do farmacêutico na farmácia comunitária. Nos relatos, os entrevistados destacaram como vantagens da diversidade de áreas na Farmácia, o maior poder de escolha para exercer a profissão na área de atuação desejada, maior empregabilidade, e capacidade de solucionar, estrategicamente, as novas demandas propostas pelo modelo de saúde. Nas desvantagens relataram a redução do foco profissional e a deficiência no desenvolvimento de uma identidade profissional. Dentre as sugestões, os entrevistados apontam a necessidade de implantação de um currículo amplo e que englobe todas as áreas de atuação, com formação complementar, disciplinas optativas e especialização após a graduação. Na literatura é possível observar que o mercado da saúde vem exigindo padrões mínimos de conhecimentos por área de atuação e se mostrado especialmente favorável para aqueles profissionais flexíveis e que conseguem se adaptar ao contexto atual. Entretanto, a falta de um modelo de prática bem definido e que atenda ao objetivo social da profissão gera vulnerabilidade na construção de uma identidade fortalecida diante da sociedade.

Conclusão: As áreas de formação do farmacêutico devem possuir um modelo referencial estruturado e alinhado ao objetivo social da profissão. Assim, é necessário que as estratégias apontadas estejam engajadas com o propósito clínico e na construção de uma identidade profissional estável, assegurando a formação de um farmacêutico qualificado para atender as demandas de saúde. Pesquisas futuras sobre aplicação destas estratégias são necessárias para equilibrar e fortalecer a profissão farmacêutica.

Palavras-chave: profissionalismo; stakeholders; varejo farmacêutico; educação farmacêutica; farmácia comunitária.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0017 GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO DESCARTE DE MEDICAMENTOS: O CASO DO “DESCARTE GAME”

ALINE COUTINHO CAVALCANTI, CÉSAR AUGUSTO PARO, ISAC GALVÃO SANTOS, JHESICA DA CRUZ DOS SANTOS GALVÃO, LETICIA DIAS LIMA JEDLICKÁ, NATALIA SANTOS DA SILVA, PRISCILA DA SILVA CASTRO, ROGÉRIO ROMULO DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A etapa final da cadeia do uso de medicamentos refere-se ao seu descarte, tanto dos vencidos quanto dos em desuso ou impróprios para o consumo. Os medicamentos erroneamente descartados no lixo comum ou vaso sanitário são poluentes emergentes, havendo, ao redor do mundo, fármacos residuais em águas naturais e efluentes de estações de tratamento de esgoto. Neste sentido, este trabalho buscou desenvolver jogo educativo para sensibilizar o público juvenil sobre o descarte correto dos medicamentos.

Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de intervenção, que teve como objeto o desenvolvimento de material educativo para o descarte correto de medicamentos. A partir de questionário virtual aplicado com graduandos da área de saúde e biológicas de uma universidade pública em Marabá/PA, procedeu-se com diagnóstico das necessidades educacionais sobre conhecimentos, atitudes e práticas em relação a tal temática, identificando aspectos que deveriam ser inseridos no material.

Resultados e Discussão: Na fase de produção do material, selecionou-se as necessidades apontadas no questionário e por outros elementos relevantes encontrados na revisão de literatura. Com vistas a atrair maior interesse do público juvenil, apostou na estratégia de gamificação do material educativo, com a construção de jogo de tabuleiro na modalidade física e, posteriormente, virtual, contendo 30 casas e 40 cartas de perguntas, incluindo perguntas abertas, do tipo “sim” ou “não” e do tipo “verdadeiro” ou “falso”. Tais perguntas foram validadas por uma equipe de especialistas da área de Farmácia e Saúde Coletiva, com expertise em educação em saúde. Um manual também foi produzido para que o jogo pudesse ser auto instrucional. Na fase de circulação do material, o jogo foi divulgado junto a diferentes públicos e em diferentes espaços sociais. Por fim, na etapa de consumo, os pesquisadores procederam com teste de recepção, avaliando a efetividade do jogo em uso, identificando necessidades de adaptação na formulação de algumas perguntas de modo que houvesse maior adaptação linguística ao público jovem a partir dos 12 anos. A valorização dos impactos socioambientais nas perguntas tem sido propulsora para não só difundir conhecimento técnico-científico de forma contextualizada, mas, sobretudo, para apoiar na consciência sanitária, elemento fulcral para que, cada vez mais, a saúde possa ser calcada como um valor em nossa sociedade.

Conclusão: A despeito das responsabilidades das instituições públicas e privadas quanto ao descarte correto de medicamentos, há necessidade de uma participação ativa da população, uma vez que o consumidor precisa estar informado e desenvolver competências e habilidades para promoção do uso racional de medicamentos, incluindo o seu descarte. A utilização do jogo tem demonstrado ser um importante instrumento para apoiar nesta complexa cadeia, potencializando mudanças sócio-culturais junto à comunidade.

Palavras-chave: política nacional de resíduos sólidos; descarte de medicamentos; meio ambiente; saúde; educação em saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0018 IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PERFIL DOS SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS FARMACÊUTICOS OFERECIDOS POR UMA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA

ALEXANDRE MALLER, FERNANDA GIACOMINI BUENO, IONETE LÚCIA MILANI BARZOTTO, LUCIANE SENE, PATRICIA GUERRERO DE SOUSA, SHEILA KARINA LÜDERS MEZA, SIMONE MARIA MENEGATTI DE OLIVEIRA, SUZANE VIRTUOSO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Com a suspensão temporária do ensino presencial e das atividades universitárias durante a pandemia da Covid-19, muitas farmácias universitárias sofreram mudanças no tipo e na quantidade de serviços e procedimentos oferecidos. O objetivo deste trabalho é relatar o impacto da pandemia da Covid-19 no perfil dos serviços e procedimentos farmacêuticos oferecidos por uma farmácia universitária.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo que avaliou registros dos serviços e procedimentos farmacêuticos realizados pela Farmácia Escola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), nos anos de 2019 e 2020. Coletou-se dados das declarações de serviços farmacêuticos e relatórios gerados pelo ClínicaRx. Os dados foram digitados e analisados no Excel por meio de estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIOESTE (Parecer nº1.999.996).

Resultados e Discussão: De 2019 a 2020 verificou-se redução na quantidade de aferições de pressão arterial (n=696 x n=137), frequência cardíaca (n=490 x n=100), glicemia capilar (n=344 x n=48), temperatura corporal (n=12 x n=5), avaliação do risco cardiovascular (n=403 x n=57), perfuração de lóbulo auricular (n=45 x n=25), administração de medicamentos injetáveis (n=6 x n=4), dispensação de medicamentos antimicrobianos (189 x 125 receitas aviadas), consultas farmacêuticas presenciais (n=65 x n=3), pareceres técnicos (n=13 x n=1), campanhas educativas (n=2 x n=1) e manipulação de álcool 70% líquido (124,5 litros x 741,0 litros). A redução foi maior na quantidade de consultas farmacêuticas presenciais (95,4%) e menor na administração de medicamentos injetáveis (33,3%). No ano de 2020 houve implantação de consultas farmacêuticas remotas (n=15) e domiciliares (n=2) e manipulação de álcool 70% em gel (2.292,0 litros). De 2019 a 2020 houve aumento apenas na dispensação de medicamentos da Portaria 344/98 (111 x 123 receitas aviadas). A suspensão das atividades acadêmicas presenciais, a diminuição do atendimento de pacientes pelas clínicas de odontologia e de fisioterapia da universidade, estímulo ao isolamento e a limitação de recursos humanos podem ser os principais fatores que podem explicar a redução na quantidade dos serviços e procedimentos farmacêuticos realizados no ano de 2020 na Farmácia Escola da UNIOESTE. Por outro lado, o contexto da pandemia da Covid-19 estimulou a implantação de novos serviços.

Conclusão: As condições impostas pela pandemia da Covid-19 influenciaram na redução dos serviços e procedimentos farmacêuticos fornecidos pela Farmácia Escola da UNIOESTE, mas também abriu possibilidade para o desenvolvimento de novos serviços à comunidade.

Palavras-chave: Farmácias Comunitárias; Serviços Comunitários de Farmácia; Atenção Farmacêutica; Assistência Farmacêutica; Atenção Primária à Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0019 IMPACTO DOS TESTES RÁPIDOS PARA RASTREAMENTO DA (SARS-COV-2) EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO SUL DO BRASIL

JANAINA ORTIZ DA ROCHA, MARLUZA FERREIRA FARIAS, NICOLE FERNANDES DE LIMA

COMERCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LDTA

Introdução e Objetivos: A utilização de testes rápidos para a pesquisa de anticorpos ou antígeno do novo coronavírus (SARS-CoV-2), sem fins de diagnóstico confirmatório em farmácias, foi autorizada conforme a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa nº 377/2020, em caráter temporário e excepcional. O objetivo deste trabalho é mostrar o impacto dos testes rápidos para rastreamento da COVID-19 durante 2021 e 2022, em uma rede de farmácias do sul do Brasil, na identificação de novos casos do vírus.

Métodos: Pesquisa bibliográfica utilizando as palavras chaves, nos principais descritores, pesquisa das legislações vigentes durante a pandemia e análise dos dados gerados pelo Software interno da rede durante o período de Janeiro/2021 a Abril/2022.

Resultados e Discussão: Seguindo a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa nº 377/2020 e todas as diretrizes, protocolos e condições estabelecidas pela Anvisa e pelo Ministério da Saúde, das Boas Práticas Farmacêuticas nos termos da RDC Anvisa nº 44/2009. As farmácias passaram a prestar no seu portfólio de serviços os testes rápidos para o novo coronavírus, consolidando-as como um ponto de referência em atenção primária a saúde, onde os pacientes encontram estrutura e profissionais qualificados para a triagem deste vírus. Com a análise dos dados internos da rede de farmácias, foi possível verificar que entre os meses de janeiro do ano 2021 até o final do mês de abril 2022, foram realizados aproximadamente 2.360.642 milhões de testes rápidos para pesquisa de Antígenos e Anticorpos da COVID-19 nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O maior índice de realização de testes foi entre Janeiro/2021 a Julho/2021 (997.877) e Janeiro/2022 a Abril/2022 (945.671).

Conclusão: : Os testes rápidos realizados nas farmácias comunitárias, ampliaram o acesso da população a triagem do vírus e na redução da circulação do vírus ativo, possuindo um papel importante no enfrentamento à pandemia pela COVID-19. Além de reduzir significativamente a carga das unidades públicas de saúde no processo de triagem e encaminhamento, bem como a contenção de novos casos e redução da transmissibilidade e consequente mutação do vírus.

Palavras-chave: COVID-19; Testes Rápidos; Farmacêutico; Farmácias comunitárias.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0020 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO BÁSICA

ISABEL OLIVEIRA, MYRELLE DIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: O farmacêutico na atenção básica desempenha o papel de englobar práticas que cercam atividades de planejamento, distribuição, regulação e dispensação de medicamentos básicos. Somado a isso, prover estratégias na racionalidade do uso dos medicamentos e ações voltadas à promoção, proteção e recuperação à saúde também são atribuições do farmacêutico. Este trabalho objetiva avaliar a relevância da inserção do profissional farmacêutico na atenção básica.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura onde os dados coletados foram organizados nas bases de dados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed (National Library of Medicine), utilizando palavras-chaves “Farmacêutico”, “Atenção Básica” e “Assistência Farmacêutica”, analisando pesquisas onde os artigos tivessem sua publicação entre os anos de 2017 a 2022.

Resultados e Discussão: Os achados enfatizam que a inserção do farmacêutico no componente básico, além de mudar o olhar dos profissionais da atenção primária, também é responsável pelo “cuidar” do usuário. Através da dispensação de medicamentos com avaliação da prescrição, orientação farmacêutica e supervisão da farmacoterapia. Corroborando, o uso racional dos medicamentos impactam significativamente na avaliação dos fatores de risco e acompanhamento das doenças prevalentes. Por outro lado, a interação do farmacêutico com os demais profissionais do serviço constitui uma oportunidade de prevenir erros de prescrição, administração de medicamentos e informações técnicas sobre os medicamentos, a partir de uma perspectiva educacional.

Conclusão: Diante do exposto, o profissional farmacêutico auxilia no desenvolvimento técnico-assistencial apresentando um viés importante para o sucesso terapêutico ao usuário, na prestação dos serviços de saúde contribuindo com os demais profissionais no processo de cuidado. Assim, a presença do farmacêutico no âmbito da atenção básica se faz necessária, visto que, benefícios no desenvolvimento em saúde perante os usuários e profissionais foram enfatizados.

Palavras-chave: Atenção básica; Farmacêutico; Serviços de saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0021 O PAPEL DO FARMACÊUTICO NA PANDEMIA DA COVID-19

ANA PAULA RODRIGUES FLORÊNCIO DA SILVA, LINCOLN OLIVEIRA, TAINA SILVA DE MELO

CENTRO UNIVERSITARIO SAO LUCAS-UNISL, UNIFACIMED-CACOAL

Introdução e Objetivos: No Brasil, a farmácia é considerada a principal porta de entrada para o acesso a orientações e tratamentos para doença comuns, como resfriado e dores de cabeça. Durante a pandemia da Covid 19, iniciada em 2020, o farmacêutico tornou-se essencial na linha de frente para o enfrentamento do vírus, tendo em vista sua participação na prevenção e acompanhamento da farmacoterapia do paciente. O objetivo dessa pesquisa foi pontuar as principais atribuições do farmacêutico no cenário da pandemia.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica produzida com artigos científicos pesquisados nos bancos de dados: Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, ScienceDirect e LILACS, através das palavras chaves: farmacêutico, pandemia, farmácia, Covid 19, atribuições.

Resultados e Discussão: Dada à proporção de infectados em todo Brasil pelo SARS-CoV-2, vírus causador da covid 19, o sistema de saúde sobrecarregou. Diante disso, o farmacêutico teve um papel importante nas farmácias e drogarias com a disseminação de informações verídicas, orientações quanto à prevenção, indicação de vitaminas, antigripais e analgésicos, considerados medicamentos isentos de prescrição, além da realização de testes rápidos. Como medidas para manter o isolamento, vale ressaltar os serviços de entrega a domicílio, bem como o atendimento Home Care, que permitiu ao farmacêutico acompanhar mais de perto a evolução do tratamento e possíveis agravos. No campo hospitalar, a farmácia precisou se adequar a novas demandas, participando com mais ênfase das equipes multidisciplinares para a seleção, compra, gerenciamento de estoque e dispensação dos medicamentos a fim de minimizar o desabastecimento de itens importantes. O farmacêutico clínico atua na diminuição de erros de prescrição e principalmente na área que orienta sobre as interações medicamentosas e reações adversas. Visto que na pandemia o alto consumo de medicamentos ansiolíticos, antidepressivos e outros tiveram uma crescente demanda, o farmacêutico atuou especificamente nesse contexto, ajudando a evitar a priori no que diz respeito à segurança e ao tratamento dos pacientes.

Conclusão: Nesse conceito o farmacêutico foi um dos principais profissionais que atuou no combate ao uso irracional de medicamentos, isso leva a crer da importância desse profissional, não somente na pandemia, mas também no impacto que esse profissional tem na sociedade.

Palavras-chave: Farmacêutico; Pandemia; Farmácia; Covid-19; Atribuições.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0022 ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO MUNICÍPIO DE MAREMA (SC) QUANTO AOS MEDICAMENTOS DE CONTROLE ESPECIAL

LETICIA BOIN, RODRIGO BATISTA DE ALMEIDA

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PALMAS

Introdução e Objetivos: No Brasil a regulamentação de medicamentos sob controle especial se dá pela portaria 344, de 12 de maio de 1998, da extinta Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária. Um dos objetivos dessa norma é restringir o acesso abusivo a esses medicamentos. O objetivo deste trabalho foi analisar a organização da Assistência Farmacêutica do município de Marema (SC) quanto aos medicamentos controlados, integrantes das listas da portaria 344/98, dispensados na farmácia da Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal do Paraná (parecer nº 3.359.965). Foram utilizados, como fonte de informação, documentos clínicos como fichas de cadastramento e/ou prontuários dos pacientes que retiraram medicamentos presentes na portaria 344/98 na UBS do município de Marema (SC), no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018.

Resultados e Discussão: Em 2018, 792 pacientes receberam medicamentos controlados na UBS de Marema (SC), dos quais 122 (15,40%) concordaram em participar da pesquisa. A faixa etária dos participantes variou de 10 a 88 anos (média de 56,3 anos), sendo que a amostra foi composta majoritariamente por mulheres (73,8%). No total, o estudo relacionou 44 medicamentos (34 fármacos diferentes). Dentre os dez medicamentos mais dispensados, há cinco antidepressivos (sertralina 50 mg, citalopram 20 mg, amitriptilina 25 mg, fluoxetina 20 mg e paroxetina 20 mg), dois benzodiazepínicos (diazepam 10 mg e lorazepam 2 mg), um anticolinérgico antiparkinsoniano (biperideno 2 mg), um antiepiléptico (carbamazepina 400 mg) e um antipsicótico (risperidona 1 mg). Entre os medicamentos mais dispensados, destaca-se sertralina 50 mg (5.360 comprimidos dispensados), citalopram 20 mg (5.092 comprimidos dispensados) e amitriptilina 25 mg (3.733 comprimidos dispensados). O maior número de medicamentos pertence à lista C1 da portaria 344/98 (26 produtos). Consultando a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), 16 medicamentos deste estudo integram a edição de 2018 (em vigor no período do estudo). A maior parte dos pacientes (76%) retirou os medicamentos de forma regular (considerando retirada regular aquela em que a frequência foi igual a, pelo menos, uma vez a cada dois meses). O município não possui Comissão de Farmácia e Terapêutica, sendo a seleção de medicamentos realizada pelos profissionais de saúde.

Conclusão: Pode-se concluir que a Assistência Farmacêutica do município de Marema (SC) apresenta-se estruturada de forma adequada. O presente estudo colabora para o aperfeiçoamento do sistema público de saúde do referido município, como a criação de Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; medicamentos de controle especial; acesso a medicamentos essenciais e tecnologias em saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0023 PERFIL DE PACIENTES ATENDIDOS PARA REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE RASTREAMENTO DA SARS-COV-2 EM UMA REDE DE FARMÁCIAS DO SUL DO BRASIL

JANAINA ORTIZ DA ROCHA, MARLUZA FERREIRA FARIAS, NICOLE FERNANDES DE LIMA

COMERCIO DE MEDICAMENTOS BRAIR LDTA

Introdução e Objetivos: A utilização de testes rápidos para a pesquisa de anticorpos ou antígenos do coronavírus (SARS-CoV-2) em farmácias, foi autorizada conforme a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa nº377/2020, em caráter temporário e excepcional. O objetivo deste trabalho foi identificar o perfil de pacientes atendidos em uma rede de farmácias do sul do Brasil, durante janeiro 2021 a abril de 2022 no rastreamento de casos suspeitos de COVID-19.

Métodos: Métodos: Pesquisa bibliográfica utilizando as palavras chaves, nos principais descritores, busca por legislações e normas vigentes durante a pandemia e análise do banco de dados do Software interno da empresa referente ao período de janeiro/2021 a Abril/2022. Foram extraídos dados para análise da quantidade, sexo e faixa etária dos pacientes atendidos, bem como, realizada análise do percentual de resultados reagentes e não reagentes conforme perfil traçado dos atendimentos realizados na rede.

Resultados e Discussão: Com a emergência de saúde pública internacional referente a COVID-19, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), autorizou através da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Anvisa nº 377/2020, em caráter temporário e excepcional, a utilização de testes rápidos (imunocromatográficos) para a pesquisa de anticorpos ou antígeno do novo coronavírus (SARS-CoV-2), sem fins de diagnóstico confirmatório, em farmácias. Em análise dos dados da rede, foi traçado o perfil dos pacientes que foram atendidos no serviço de

testagem rápida de rastreamento da COVID-19 nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Entre o período de janeiro de 2021 até abril de 2022, considerando exames tanto de antígeno quanto de anticorpos, dos atendimentos realizados 1.241.108 milhões (53%) foram pacientes do sexo feminino e 1.119.534 milhões (47%) foram pacientes do sexo masculino. A faixa etária predominante em pacientes menores de 18 foi de 11 anos e paciente adultos a faixa etária média foi de 42 anos. Considerando apenas o número total de pacientes que realizaram teste de antígeno para COVID-19, obteve-se o total de 285.193 mil resultados reagente (positivo) e 1.479.403 resultados não reagente (negativo).

Conclusão: A farmácia comunitária e o profissional farmacêutico, através dos serviços clínicos e sua capilaridade geográfica, foram primordiais para a contingência do cenário de pandemia enfrentado, desse modo, se houverem avanços regulatórias que permitam e ampliem as possibilidades de trabalho de rastreamento e monitoramento em saúde através dos testes rápidos, não somente para COVID-19, é possível uma mudança positiva no cenário da saúde pública do país.

Palavras-chave: COVID-19; Testes Rápidos; Testes laboratoriais remotos; Farmácias comunitária; Atenção primária.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0024 PERFIL DO CONSUMIDOR DAS FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

ANA PAULA CHRIST, EDIANE KNAPP

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: O varejo farmacêutico vem se tornando cada vez mais competitivo, tornando-se cada vez mais desafiador manter-se e obter destaque neste meio. Conhecer o perfil e o comportamento do consumidor deste mercado é importante para fidelizá-lo e personalizar seu atendimento. A partir do exposto, o objetivo da pesquisa foi avaliar o perfil do consumidor das farmácias comunitárias do extremo oeste de Santa Catarina.

Métodos: A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários a voluntários residentes na região citada, sendo aprovada junto ao comitê de ética da instituição (parecer nº5.255.418/2022). Os participantes foram selecionados por conveniência e a coleta de dados ocorreu no período de março a maio de 2022. Foram levantados dados a respeito do perfil sociodemográfico, preferências de compra, relação entre consumo e redes sociais e outros relacionados ao varejo farmacêutico.

Resultados e Discussão: A pesquisa contou com a participação de 220 voluntários com idades entre 18 e 67 anos, pertencentes a diferentes estratos sociais. A maior parte dos voluntários (42,73%) declarou frequentar farmácias comunitárias uma vez ao mês e a maioria (55%) ainda não realiza suas compras através do e-commerce. Como meio mais popular para divulgação de ofertas, destacou-se o aplicativo de mensagens WhatsApp (36%), seguido pelo Instagram (25%). Os voluntários elegeram o bom atendimento (31,47%) e preços baixos (25,52%) como os fatores mais importantes para torna-los fidelizados a uma farmácia. Os mesmos destacaram, conseqüentemente, o atendimento ruim (43,19%) e preços elevados (26,91%) como motivos importantes para não voltar a frequentar um estabelecimento. A realização de promoções segmentadas, como semana ou dia de algum produto específico, foi considerada importante para a maioria dos voluntários (73%). Por fim, o conhecimento na área farmacêutica ou a respeito dos produtos foi eleito como o principal fator para considerar um ótimo atendimento (24,55%). Este resultado evidencia a importância do conhecimento e da presença do referido profissional no varejo farmacêutico.

Conclusão: Observou-se que o consumidor da região avaliada tem apreço por receber propagandas por meios digitais, destacando-se o WhatsApp, mas ainda não tem costume de realizar compras por este meio. A pesquisa evidenciou ainda que o bom atendimento, preços baixos e o conhecimento a respeito da área foram destaques entre os fatores importantes para que os participantes voltassem a frequentar uma farmácia comunitária.

Palavras-chave: Comportamento do consumidor; Varejo farmacêutico; Cliente; Fidelização
Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0025 PERFIL DOS FARMACEUTICOS FORMADOS EM UMA UNIVERSIDADE DO EXTREMO-OESTE DE SANTA CATARINA SOBRE A PRÁTICA DA ATENÇÃO E CUIDADO FARMACÊUTICO

CAROLINE CRISTINA BECKER MATTANA, CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA, EVERTON BOFF, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI

UNOESC

Introdução e Objetivos: A atenção e o cuidado farmacêutico (ACF) objetivam realizar o acompanhamento farmacoterapêutico e reduzir problemas relacionados aos medicamentos (PRM). Segundo a Lei 13.021, farmácias são estabelecimentos de saúde e o farmacêutico obrigatoriamente deverá estar presente. É importante que o farmacêutico realize a prática da ACF, principalmente no momento da dispensação dos medicamentos, o mesmo consegue orientar quanto à sua utilização e diminuir os PRM.

Métodos: O presente estudo é de caráter misto, com abordagem transversal com análises descritivas/qualitativas e quantitativas. A população em estudo foi constituída por farmacêuticos formados na Universidade Extremo Oeste de Santa Catarina, campus São Miguel do Oeste (SC) e que atuam em várias regiões do Brasil como, Santa Catarina, Paraná e Sergipe e que atuam em diversas áreas como, drogarias, análises clínicas, hospitalar e bombeiro militar. O questionário foi enviado à 122 farmacêuticos.

Resultados e Discussão: Os farmacêuticos entrevistados possuíam idade entre 23 e 37 anos, a sua maioria é do gênero feminino (87%). Dos entrevistados, 47 % possuem pós-graduação em nível de especialização e 80 % atuam em farmácia e ou drogaria, 10 % em laboratório de análises clínicas, 7% farmácia hospitalar e 3 % como bombeiro militar. A maior frequência de atividade desempenhada é a prática de aviamento de receitas em nível de atendimento de balcão, presente em 47 % dos entrevistados, seguida da atividade de atenção e cuidado farmacêutico com 37% das respostas. A maior parte dos egressos do curso de farmácia está atuando em farmácias e drogarias, visto a grande distribuição geográfica de farmácias e drogarias nas regiões e obrigatoriedade de ser o profissional farmacêutico como responsável técnico. Dos 30 farmacêuticos entrevistados, todos afirmaram conhecer o termo atenção e cuidado farmacêutico. Desses, 73% acreditam desenvolver ACF no ambiente em que trabalham, 13 % não desenvolvem e 13% pretendem desenvolver. Quanto a realização da intervenção farmacêutica (IF), 87% dos farmacêuticos entrevistados afirmaram já terem, em algum momento, realizado. Em relação à realização do AF no ambiente em que trabalham, 70 % dos profissionais não realizam e 30 % afirmam realizar. Quanto ao tipo de assistência prestada, 70 % dos profissionais prestam assistência ao todo e somente 23 % prestam assistência a grupos específicos, como idosos, gestantes e portadores de doenças crônicas.

Conclusão: Ficou claro a importância do farmacêutico em ter conhecimento quanto ACF, visto que essa prática está relacionada a todo o processo de dispensação, armazenamento e utilização de medicamentos, a fim de evitar PRM que possam interferir negativamente no tratamento farmacológico. Os resultados nos mostram ainda a importância da orientação quanto a utilização dos medicamentos, visto que foi o principal problema relatado ao uso dos medicamentos. Não há acompanhamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Atenção; Cuidado; Farmacêutico; Farmácias; Medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0026 RASTREAMENTO DO RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

JENNIFER QUARESMA, MARCOS VALERIO SANTOS DA SILVA, VITOR SOUZA DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O rastreamento em saúde se apresenta como mecanismo indispensável para a comunidade, à medida que, viabiliza a identificação de determinada enfermidade ou condição de saúde e, sobretudo no que se refere a descoberta de eventos cardiovasculares, assim, tal prossecução tem total relevância para que se retenha o cuidado com os servidores. Este trabalho objetiva realizar o rastreamento em saúde acerca dos riscos cardiovasculares que possam cingir os servidores da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Métodos: Trata-se de um estudo observacional transversal descritivo, realizado com servidores da UFPA. As consultas foram realizadas de setembro de 2019 a março de 2020, na Farmácia Universitária e no Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, visando os dados da pressão arterial e glicemia capilar. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da dita Universidade, conforme a resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde, e aprovado, sob o CAAE: 98166818.9.0000.0018.

Resultados e Discussão: Os resultados apresentados são oriundos da tese de mestrado intitulada Consultório farmacêutico: avaliação do risco cardiovascular em servidores da UFPA, escrita por Marcieni Ataíde Andrade. Foram avaliados 91 servidores e, dentre eles, 23(25,3%) possuem altas chances de sofrer problemas cardiovasculares; percebe-se também que as chances são maiores em servidores com idade entre 20 a 40 anos. Quando analisado a Pressão Arterial, vê-se que 19(34,5%) sofreram alteração. A avaliação de glicemia e colesterol total (CT) mostrou que apenas 4(17,4%) e 9(39,1%) obtiveram valores negativos respectivamente, todavia, o VLDL-c apresentou 13 (56,5%) e HDL-c 35(63,6%) trazendo números significativos. Sob análise feita a partir do sexo, nota-se que os homens, tendo o quantitativo de 16(44,4%) indivíduos, possuem chances maiores de padecer problemas cardiovasculares em comparação às mulheres 7(12,7%), mesmo que poucos façam o uso do tabagismo (1 do sexo masculino e 5 do sexo feminino). Na consulta farmacêutica, foi realizado o rastreamento dos fatores de riscos cardiovasculares conforme descrito no Procedimento Operacional Padrão (POPs) e protocolos assistenciais, quando necessário houve adequação destes documentos para uma abordagem que atendesse de forma integral as demandas de saúde dos pacientes relacionadas a este serviço.

Conclusão: O rastreamento não funciona como um diagnóstico definitivo, além de não implicar somente na realização de testes. Ao atender um paciente, é relevante fornecer orientações adequadas e, para tanto, estar precavido diante de todas as recomendações perante possíveis resultados. Diante disso, deve-se manter o cuidado com os servidores, sobretudo os que viabilizam o funcionamento da Universidade, sendo o alicerce da qualidade de serviços públicos prestados, além de garantir a qualidade de vida destes.

Palavras-chave: rastreamento; risco; cardiovascular

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0027 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICO PROFISSIONAL (PIAP) REALIZADO EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA DO MUNICÍPIO DE BELÉM DO PARÁ

DAIANA BORGES PEREIRA DE SOUSA, KAMILA LEAL CORREA, ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS, VITOR SOUZA DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PARÁ

Introdução e Objetivos: O PIAP é um estágio que compreende os conhecimentos e aplicações das Resoluções de Diretoria Colegiada, assim, apresenta a atuação do farmacêutico por meio, de atividades como a dispensação, atenção farmacêutica, organização dos medicamentos, lançamentos de receitas, entre outros. O relato objetiva descrever as experiências adquiridas no Programa de Integração Acadêmico Profissional ofertado pela Universidade Federal do Pará em uma farmácia comunitária do município de Belém.

Métodos: A experiência no Programa de Integração Acadêmico Profissional, ocorreu em uma farmácia comunitária no município de Belém do Pará, durante dois dias da semana (Quinta e Sexta-Feira) no horário das 8 às 12 horas, no período de março até maio, resultando em um estágio teórico-prático, o qual, inicialmente evidenciava o conhecimento teórico e posteriormente prático, com a supervisão do farmacêutico.

Resultados e Discussão: Durante o PIAP, foi realizada atividades as quais viabilizaram a difusão de conhecimentos inerentes à profissão farmacêutica, dentre estes, destaca-se o ato de dispensar, mostrando qual seria o papel do farmacêutico para com a dispensação de um medicamento e quais os protocolos que deveriam ser seguidos. Outro conhecimento adquirido acerca dos medicamentos foi sobre as portarias nº 344 e nº 471, que dispõe quanto a medicamentos controlados e antimicrobianos, respectivamente, e a intercambialidade. Assim, foi importante para o entendimento sobre quais os requisitos para a dispensação de um medicamento controlado e antimicrobiano, como: o nome do médico, o nome do paciente, endereço da clínica, data da validade, quantidade de medicação a ser repassada e entre outras informações. Como o processo de intercambialidade, o qual, só pode ser realizado entre referência e similar, referência e genérico, e em ambos o caminho contrário, mas nunca um similar por genérico ou genérico por genérico. Por conseguinte, foi realizado um levantamento do controle de estoque, sendo necessário conhecer a ordem das gôndolas, a ordem que eram dispostas as medicações, onde eram guardadas as medicações. Outro aprendizado, foi o lançamento de notas contendo os medicamentos, onde é feito o cadastro das medicações que serão guardadas para futuramente serem vendidas. Por fim, apresentou-se alguns documentos acerca do funcionamento de uma farmácia, esquema de funcionamento e esquema de envio para a ANVISA.

Conclusão: O primeiro estágio obrigatório foi importante para o início do contato entre farmacêutico e paciente, contribuindo em pontos a serem reforçados no decorrer das práticas e otimizando o futuro profissional, em virtude dos conhecimentos adquiridos que agregam na nossa formação. Assim, a cada semana era um aprendizado novo, o que possibilitou compreender o papel do farmacêutico e da sua equipe que agem integralmente para que o local funcione de maneira adequada, sob ética e responsabilidade.

Palavras-chave: Farmácia; Medicamento sob Prescrição;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0028 SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA: ANÁLISE SOBRE A VENDA DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS

AMANDA GABRYELLE NUNES MELLO, ANA KATARINA CAMPOS NUNES, RUTH DE ANDRADE SERRÃO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: O surto da COVID-19 iniciou-se no dia 31 de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, apresentando casos de pneumonia provocada por uma nova cepa do Coronavírus. Posteriormente as medidas de restrição social propiciaram um cenário mais predisposto ao desenvolvimento de transtornos mentais, levando ao uso de psicofármacos. Com isso, buscou-se analisar a venda de medicamentos controlados durante o período de instabilidade mental-emocional na população em decorrência do isolamento social.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com a finalidade de investigar o consumo de medicamentos no período de pandemia da COVID 19. A análise foi realizada através de dados numéricos do sistema de vendas de uma farmácia comunitária privada em Belém-PA, no bairro da Pedreira, sem uso de informações pessoais, para comparação entre a quantidade de venda de medicamentos controlados antes e durante a pandemia. Os dados foram expressos em porcentagem.

Resultados e Discussão: No ano de 2019, houve a predominância da venda de fármacos hipnóticos, contendo, como princípio ativo, o hemitartrato de zolpidem (mês de dezembro), correspondendo a um total de 47% em relação ao total de vendas. Quanto aos ansiolíticos, o alprazolam correspondeu a 64% das vendas. Os antidepressivos à base de mirtazapina e cloridrato de paroxetina corresponderam a 20% do total de vendas, destacando-se os meses de novembro e dezembro. Os antipsicóticos a base de risperidona resultaram em 30% das vendas. Em 2020, o principal hipnótico comercializado foi o zolpidem, representando 58% das vendas. Os ansiolíticos como clonazepam correspondiam a 20% das vendas, e os fármacos como Rivotril, representavam 10% das vendas. Os antidepressivos, cloridrato de amitriptilina e mirtazapina, corresponderam a 18%. Os antipsicóticos (risperidona, haloperidol e clorpromazina) somaram 47% do total de vendas. Já em 2021, o zolpidem continuou sendo o hipnótico mais comercializado (38%). Os ansiolíticos (Clonazepam e Rivotril) continuaram em alta, 21% e 11%, respectivamente. Os antidepressivos (citalopram, clozapina e cloridrato de amitriptilina) foram os mais comercializados (10%, 12% e 10%) e os antipsicóticos (clorpromazina, haloperidol e o hemifurato de queatipina) foram os mais vendidos nesse ano, representando 27%, 22% e 9% das vendas, respectivamente.

Conclusão: Tendo em vista o cenário de instabilidade na saúde mental em decorrência de um cenário imprevisível causado pela pandemia, observou-se a busca por medicamentos como forma de alívio dos sintomas dos transtornos mentais. No período analisado, foram observados um aumento na variedade de fármacos como hipnóticos e estabilizadores de humor correspondendo diretamente aos efeitos na inquietação populacional frente ao cenário pandêmico.

Palavras-chave: Saúde mental; Pandemia; Transtornos mentais; Medicamentos controlados.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0029 TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR EM USUÁRIOS INSULINIZADOS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE

ANA FLAVIA DE ABREU GALVÃO, ANA VEBER, ARCELIO BENETOLI, BIANCA ROX, CAROLINA BEATRIZ CUSTODIO, GERUSA CLAZER HALILA POSSAGNO, MAYNARA RONKOSKI DE ASSIS

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA GROSSA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma desordem metabólica ocasionada pela resistência à insulina e deficiência parcial da sua secreção, sendo que um dos problemas da desregulação dos níveis glicêmicos são suas complicações. A nefropatia diabética é a principal delas, apresentando grande prevalência entre os pacientes. A taxa de filtração glomerular (TFG) é tida como a melhor indicação da função renal. Assim, este estudo buscou avaliar a TFG em pacientes insulinizados.

Métodos: Estudo observacional, transversal, com análise documental em uma farmácia de Unidade Básica de Saúde em um município de médio porte do Estado do Paraná. Os dados são de usuários com DM2 insulinizados, coletados no período de janeiro a dezembro de 2019. A TFG foi obtida pela equação de Chronic Kidney Disease Epidemiology Collaboration (CKD-EPI). As metas foram classificadas de acordo com a faixa etária dos indivíduos. Este projeto teve aprovação ética, sob o parecer CEP 3.409.608/18.

Resultados e Discussão: Foram analisados os dados de 111 indivíduos com DM2, em uso de insulinas convencionais, Regular e/ou NPH (Neutral Protamine Hagedorn), registrados no sistema da farmácia da unidade de saúde. A média de idade foi de $58,71 \pm 12,8$ anos, variando entre 20 e 84 anos. Dentre os usuários, 52 são adultos (?59 anos) e 59 são idosos (?60 anos). Nos adultos, a TFG média foi de 86,6 mL/min/1,73m²; sendo que 46,8% apresentaram TFG dentro dos níveis de normalidade; em 51% deles, percebeu-se uma moderada diminuição, enquanto 2,2% apresentaram diminuição grave. Nos idosos, a média foi de 65,64 mL/min/1,73m²; apenas 9,1% apresentou TFG normal; 78,2% apresentou diminuição leve; 9,1% diminuição moderada e 3,6% apresentaram diminuição grave. Comparando os dois grupos, verificou-se melhores resultados nos adultos, entretanto, como a TFG tende a reduzir com a idade, é esperado que ocorra esta diferença. A TFG foi um método eficaz para avaliar uma das complicações do DM2, em que foi possível determinar o grau de insuficiência renal ou se os usuários encontravam-se dentro dos valores considerados normais para suas faixas etárias.

Conclusão: Em relação à função renal, o grupo de idosos com DM2 em tratamento com insulinas se encontra bem distante do desejável, e em menor proporção o grupo dos adultos. O farmacêutico, quando inserido na atenção primária à saúde pode atuar junto aos usuários com maior dificuldade no controle glicêmico, prevenindo desta forma a queda da função renal e contribuindo para a melhoria dos desfechos em saúde.

Palavras-chave: Testes de Função Renal; Diabetes mellitus tipo 2; Cuidados Farmacêuticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0030 USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS POR UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE FARMÁCIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

ANELISE MACUGLIA DA SILVA, DANIÉLI GERHARDT, GUSTAVO WEIS, JULIANA ASSMANN, LUÍSA SCHEER ELY, MARINÊS PÉRSIGO MORAIS RIGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES

Introdução e Objetivos: Ao iniciar sua vida acadêmica, o aluno se depara com diversas mudanças em seu estilo de vida que podem desencadear situações de ansiedade, estresse, síndrome depressiva, fazendo com que o mesmo recorra às terapias medicamentosas. O aumento do consumo de medicamentos é algo preocupante, principalmente, pelos casos de automedicação. A pesquisa objetivou investigar o percentual de universitários de um curso de farmácia que usam antidepressivos e ansiolíticos em uma instituição de ensino superior.

Métodos: A coleta de dados ocorreu no segundo semestre de 2021, por meio de aplicação de um questionário utilizando a plataforma Google formulário? à estudantes do curso de farmácia de uma universidade do Rio Grande do Sul. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Univates sob parecer nº 4.912.052. Os resultados obtidos por meio dos questionários foram analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Responderam ao questionário 55 indivíduos, sendo a maioria do sexo feminino (90,9%). Destes, 98,2% exercem uma função de trabalho, além da rotina acadêmica, sendo que 48,1% realizam mais de 40 horas semanais de trabalho. Quanto ao sentimento de ansiedade desde o ingresso na vida acadêmica, 94,5% responderam que já sentiram e que estaria relacionada, principalmente, à vida pessoal (78,8%), à faculdade (71,2%) e ao trabalho (61,5%). Sobre a utilização de medicamentos para a ansiedade, 25,5% já utilizaram algum medicamento e 25,5% ainda utilizam. Quanto à depressão desde o ingresso na vida acadêmica, 47,3% relataram ter sentido depressão, mas apenas 10,2% já utilizaram algum medicamento e 18,4% ainda utilizam. Dos efeitos adversos pelo uso de medicamentos relatados pelos estudantes, os sintomas mais assinalados foram a redução da libido, tonturas, tremores, boca seca e sonolência noturna.

Conclusão: Conclui-se que um número expressivo de estudantes sentiu ou sente ansiedade e depressão desde que ingressaram na vida acadêmica, com uma grande parte recorrendo à utilização de medicamentos, especialmente, para ansiedade.

Palavras-chave: Depressão; Ansiedade; Universitários; Uso Racional de Medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0031 USO DE ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA PARA A CRIAÇÃO DE VÍNCULO FARMACÊUTICO – PACIENTES EM UMA CASA DE ACOLHIMENTO DO MUNICÍPIO DE GUARAPUAVA-PR

TUANE BAZANELLA SAMPAIO, WILLER CEZAR BRAZ

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Introdução e Objetivos: Dentre os fatores que influenciam no sucesso da farmacoterapia, o vínculo paciente - profissional de saúde tem se tornado protagonista. Assim, através do estabelecimento dessa relação de confiança é possível acompanhar adequadamente o tratamento prescrito. Logo, este trabalho relata a experiência do uso de atividades lúdicas como forma de propiciar a criação de vínculo farmacêutico - pacientes em uma casa de acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Métodos: O público-alvo dessa ação de extensão foram os usuários de uma casa de acolhimento do município de Guarapuava-PR. As atividades ocorreram no período de fevereiro a abril de 2022 com a participação de 26 alunos do 3º e 4º ano do curso de Farmácia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e supervisão da docente responsável pela disciplina de Semiologia Farmacêutica. Foram realizadas rodas de conversa acompanhadas por atividades lúdicas sensoriais, com balões e desenhos/texto.

Resultados e Discussão: Inicialmente, a preocupação dos alunos foi a resistência dos pacientes em participarem das atividades. Logo, a participação sempre se deu por adesão espontânea. Ainda, todas as atividades lúdicas foram propostas visando a criação de vínculo entre os futuros farmacêuticos e os pacientes, priorizando o espaço de fala dos acolhidos. Por exemplo, na atividade sensorial, eles foram vendados e expostos a diferentes odores, sendo solicitado que falassem o primeiro pensamento que viesse em suas mentes. Relatos de pensamentos positivos e negativos foram obtidos, conforme o odor exposto. Já na dinâmica dos balões, em um determinado momento, foi solicitada a entrega do balão para alguém, simbolizando o desejo de coisas boas. Alguns usuários o entregaram para os alunos verbalizando sua gratidão e demonstrando a proximidade e o vínculo estabelecido entre eles. Por sua vez, na atividade com desenhos e palavras foi requerido que colocassem no papel suas culpas, medos e angústias. Após compartilhamento de vivências, esses papéis foram rasgados simbolizando o fim de tais sentimentos. Segundo os alunos, as atividades auxiliaram para desbloquear determinados assuntos, como o uso de medicações inadequadas e doenças não tratadas, propiciando anamneses de maior proveito no atendimento individualizado.

Conclusão: Portanto, o uso de atividades lúdicas auxiliou na criação de vínculo entre pacientes em situação de vulnerabilidade social e o profissional farmacêutico, sendo indispensável para o entendimento de quem é o paciente, suas reais necessidades, e quais estratégias podem melhorar a efetividade da sua farmacoterapia. Por fim, esse relacionamento é de suma importância para esse público, pois muitas vezes é o único vínculo social disponível, já que a maioria não possui relação com familiares e amigos.

Palavras-chave: Tratamento farmacológico; Acolhimento; Vulnerabilidade Social.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

5.0032 VARIAÇÕES NO CONSUMO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL: QUAL INFLUÊNCIA DA PANDEMIA?

ALEXANDRE MACHADO, RAISSA SANTOS, RODRIGO LIMA

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: A pandemia causada pelo SARS-CoV-2 iniciada em 2020 trouxe necessidade de ajustes e adequações em várias esferas, desde a comportamental até a normativa com grandes reflexos em termos de saúde pública. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi comparar consumos médios de medicamentos de controle especial previstos nas listas da portaria 344/1998 antes e durante a pandemia causada pelo SARS-CoV-2 em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Distrito Federal.

Métodos: Os consumos foram obtidos através do sistema de gestão de estoques local e o Consumo Médio Mensal (CMM) (\pm Desvio Padrão (DP)) foi calculado desconsiderando os meses em desabastecimento. Foram analisados os dados de janeiro de 2020 a junho de 2022 e, como parâmetro comparativo, foi utilizado o CMM \pm DP de 2019, sendo considerada uma variação importante aquela superior a um DP positivo; foi utilizada a classificação ATC para os medicamentos e os dados foram analisados no Excel[®].

Resultados e Discussão: Foram analisados os consumos de 19 medicamentos diferentes (3 ansiolíticos, 5 antidepressivos, 1 anticolinérgico, 4 antiepiléticos, 1 anti-inflamatório e 5 antipsicóticos), totalizando 32 itens diferentes considerando formas farmacêuticas e/ou concentrações diversas para um mesmo medicamento. Dos 19 medicamentos, 17 (89%) tiveram aumento do CMM ao longo de 2020 a 2022 (2 ansiolíticos, o anticolinérgico, todos os antidepressivos, todos os antiepiléticos e todos os antipsicóticos). Desses 17, 9 tiveram uma variação superior a um DP positivo em comparação ao CMM de antes da pandemia, cabendo destaque aos ansiolíticos clonazepam e diazepam, aos antidepressivos clomipramina, fluoxetina e nortriptilina e aos antipsicóticos clorpromazina, haloperidol e carbonato de lítio. Observou-se aumento de demanda de medicamentos sujeitos a controle especial ao longo da pandemia na UBS, devendo-se considerar que não houve ajuste normativo local quanto às quantidades máximas passíveis de dispensação (houve manutenção do previsto na portaria 344/1998 dada a dificuldade logística associada). Os dados corroboram a literatura quanto ao aumento de consumo desses medicamentos como reflexo da complexidade de mudanças e adaptações exigidas na pandemia e remontam a necessidade de monitoramento do aumento de demanda de medicamentos por parte do farmacêutico na perspectiva gerencial, a qual deve ser complementada com uma visão sobre racionalidade e segurança na utilização dessas tecnologias em saúde.

Conclusão: Houve variação importante no consumo de medicamentos sujeitos a controle especial na UBS ao longo da pandemia. Os resultados traduzem um aumento de demanda e consumo desses medicamentos mesmo com a dificuldade de consultas e obtenção de novas prescrições médicas e remontam a necessidade de monitoramento do seu uso para além da perspectiva gerencial, de modo que, além de garantia do seu acesso, deve-se considerar a racionalidade e segurança no seu uso no contexto dos serviços farmacêuticos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Assistência Farmacêutica; Medicamentos de controle especial; COVID-19.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.001 ANÁLISE DE ESTABILIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE XAMPUS DE CETOCONAZOL MANIPULADOS

ANELISE MACUGLIA DA SILVA, CAROLINE BALBINOT RAPELLINI, DANIELI GERHARDT, JULIANA ASSMANN, LUISA SCHEER ELY, MARINÉS PERSIGO MORAIS RIGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES

Introdução e Objetivos: A caspa é uma infecção fúngica que atinge os cabelos e é frequentemente tratada com antifúngico cetoconazol 2% em xampus. Destaca-se a importância dos testes de controle de qualidade de xampus de cetoconazol magistrais, seguindo a RDC 67 de 2007, para a eficácia do tratamento.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar os parâmetros de qualidade de xampus de cetoconazol manipulados comparando com uma amostra de xampu de cetoconazol industrializado.

Métodos: Foram analisadas 3 amostras de xampu de cetoconazol a 2% magistrais e 1 amostra de cetoconazol 2% industrializada de uma marca de referência. Foram realizados, em duplicata, testes de viscosidade por meio do Copo Ford, determinação de pH por meio de pHmetro digital, densidade por meio do picnômetro de vidro, teste de centrifuga, caracteres organolépticos, índice de espuma e análise das embalagens e rótulos. Os dados foram apresentados por meio de frequência e média.

Resultados e Discussão: Todas as amostras apresentaram coloração avermelhada e aspecto perolado. A média do pH para o produto referência ficou em 6,4, dentro do recomendado para produtos capilares. Enquanto que as amostras manipuladas A, B e C apresentaram pH mais baixo, 4,4, 3,8 e 5,2, respectivamente. O xampu levemente ácido melhora a ação antimicrobiana do cetoconazol, porém a amostra B demonstra pH fora do desejado. A viscosidade do produto referência foi de 3168,99 cSt, e das amostras A, B e C, foi de 1066,12 cSt, 1309,31 cSt e 2154,15 cSt, respectivamente, demonstrando que as amostras A e B estavam com viscosidade menor do que o esperado para xampus. A viscosidade deve ser adequada a formulação, de modo a garantir uma fácil espalhabilidade no couro cabeludo, permitindo uma boa aderência para ter a ação antimicrobiana e sem escorrer das mãos durante a aplicação. A densidade para o xampu referência foi de 1,0559 g/mL, 1,0550 g/mL para o A, 1,0595 g/mL para o B e 1,0371 g/mL para o C. O índice de espuma para a amostra referência foi de 40 mL (inicial) e 33 mL (final), Destaca-se o índice de espuma da amostra C que foi menor do que os demais, 33,5 mL (inicial) e 32,5 mL (final). A espuma não tem influência no poder de limpeza, porém, comercialmente pode ser importante. Quanto ao teste de centrifuga, não houve alteração em nenhuma das amostras. As embalagens e rótulos estavam de acordo com a RDC 67 de 2007.

Conclusão: Conclui-se que os testes de controle de qualidade não estão sendo executados de forma adequada nas farmácias de manipulação analisadas, principalmente o teste de pH. O controle de qualidade deve ser feito não apenas por questões legais, mas, principalmente, para garantir a qualidade dos produtos e sua eficácia, e para resolver os problemas de saúde dos pacientes, gerando credibilidade ao medicamento manipulado.

Palavras-chave: Cetoconazol; Farmácia; Controle de Qualidade; Boas Práticas de Manipulação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.002 AQUISIÇÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS PELA FARMÁCIA ESCOLA UFPR

ALICE DO CARMO KOSSOSKI NALEPA, APLEDINEI SAVOLDI, CAMILA KLOCKER COSTA,
ELAINE CAROLINE KIATKOSKI, GISLENE MARI FUJIWARA, ROSSANA CALEGARI-SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A Farmácia Escola da UFPR (FESC) é um estabelecimento de saúde, que possui em seu rol de serviços a manipulação de fórmulas, sendo essencial a aquisição e manutenção do estoque de insumos farmacêuticos. A execução dos processos de compras possui diversos desafios, e o principal é a qualificação dos fornecedores quanto à conformidade fiscal. Este trabalho relata a experiência da FESC nos processos de aquisição de insumos farmacêuticos pela Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR).

Métodos: Os processos de aquisição de insumos foram executados pela FUNPAR. Foi realizado um estudo observacional direto e análise documental dos processos de compras, do período de 10/2017 a 08/2022. Os dados foram agrupados por tipos de processo: Registro de Preços por Pregão ou Compra Direta por Dispensa de Licitação. Os resultados foram analisados quanto ao número de fornecedores qualificados em relação aos documentos fiscais e sanitários, e número de itens demandados versus adquiridos.

Resultados e Discussão: No período de 2017 a 2022, foram abertos 3 editais de Pregão Eletrônico e 12 processos para Compra Direta de insumos. Os pregões resultaram desertos ou fracassados por inaptidão fiscal e/ou sanitária das empresas, ou falta de interesse devido ao volume das compras. Em 2017 e 2018, foram realizados 5 processos de Compra Direta, devido ao valor estimado para as aquisições ser inferior a R\$ 8.000,00/ano. Nesse período havia 22 fornecedores qualificados, permitindo a aquisição de todos os itens demandados, o que viabilizou o serviço de manipulação de fórmulas. A partir de 2019, a FUNPAR atualizou o processo de qualificação de fornecedores, impactando negativamente nas aquisições. Até março de 2022, foram realizadas 7 solicitações, com a aquisição de 63 itens de 127 demandados, e 5 fornecedores estavam qualificados. Destes, 3 desistiram do processo pela morosidade, principalmente em função das falhas de comunicação, além da baixa quantidade de insumos e a exigência de constante atualização dos documentos fiscais. Esse problema resultou na redução dos produtos ofertados na FESC, e os insumos adquiridos foram insuficientes para a manutenção adequada do serviço. O risco do fechamento da manipulação levou à diversificação dos serviços e à realização de um trabalho conjunto com a FUNPAR para aprimorar os procedimentos para aquisição de insumos. Isto para evitar a ruptura na prestação do serviço de manipulação de fórmulas e o cancelamento da oferta de estágios aos acadêmicos da UFPR.

Conclusão: A aquisição de insumos é um processo crítico, que afeta diretamente o funcionamento das farmácias escola públicas, onde a Compra Direta mostrou ser a melhor forma de aquisição. Destaca-se a importância de estimular os distribuidores de insumos farmacêuticos a vender ao setor público. E também, que as Farmácias Universitárias são necessárias para os cursos de farmácia e precisam de condições para desenvolver plenamente suas atividades, contribuindo para a formação dos profissionais farmacêuticos.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Materiais; Organização e Administração; Compras Públicas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.003 AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE UMA LOÇÃO HIDRATANTE CONTENDO HIDROLATO DE CAMOMILA

AMANDA LEITÃO GINDRI, EDUARDA HITTER DE LIMA, MARIANA AVILA MONTE, PATRÍCIA DA SILVA PACHECO

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES CAMPUS SANTIAGO – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Plantas medicinais e seus bioativos vêm sendo cada vez mais utilizados na indústria cosmética. O hidrolato de camomila (*Matricaria chamomilla*), comumente empregado na área farmacêutica devido as suas várias propriedades farmacológicas, sendo uma delas, a ação anti-inflamatória, foi utilizado no desenvolvimento de uma forma farmacêutica semissólida para uso tópico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade preliminar de uma formulação hidratante contendo hidrolato de camomila.

Métodos: Foram produzidas duas formulações: loção base (F1) e loção com hidrolato de camomila (F2), na concentração de 5%, elaboradas em triplicata. O ciclo de gelo-degelo foi realizado alternando-se os produtos da geladeira para a estufa, a cada 24 horas, durante 12 dias, de acordo com o Guia de estabilidade de produtos Farmacêuticos da Anvisa. Foram avaliados na estabilidade preliminar o pH, densidade e as características organolépticas.

Resultados e Discussão: A estabilidade química dos ativos incorporados em loções depende da natureza da base usada na formulação. A incorporação de hidrolato em estruturas de loção hidratante, frequentemente, leva a uma variação em sua estabilidade, pelo fato de ser uma base aquosa. Sendo assim, o estudo de estabilidade de semissólidos auxilia na melhor escolha dos excipientes empregados para a obtenção de uma nova formulação. No estudo realizado verificou-se que o pH demonstrou diminuição significativa na média, no tempo zero a média era $F1=5,37\pm0,03$ e $F2=5,36\pm0,02$. Após o ciclo de gelo/desgelo (t_{12}), obtiveram-se os valores de pH de $5,17\pm0,02$ e $5,15\pm0,04$ para F1 e F2, respectivamente. Esses valores decrescentes no pH de uma formulação podem evidenciar possíveis reações químicas, como por exemplo, a hidrólise. Não se observaram alterações físicas na análise organoléptica em t_{12} , continuando aquelas do início da formulação: cor branca, odor característico da camomila, aspecto homogêneo, boa espalhabilidade, ótima absorção, não deixando filme residual e apresentando média viscosidade. A densidade demonstrou diminuição significativa, sendo que em t_0 o valor de densidade foi $0,98\text{g/ml}\pm0,01$ para F1 e F2. Em t_{12} os valores reduziram para $0,93\text{g/ml}\pm0,12$ e $0,90\text{g/ml}\pm0,12$, em F1 e F2, respectivamente. Portanto, não há diferença significativa entre o creme base e o creme com ativo no tempo gelo/desgelo.

Conclusão: Dessa forma, observou-se que as amostras avaliadas nesse trabalho, não apresentaram nenhum tipo de instabilidade para os testes gelo-degelo, pH, densidade e características organolépticas. Em suma, a formulação contendo 5% de hidrolato de camomila apresenta a possibilidade de utilização segura em cosméticos para os cuidados da pele, visando a obtenção de efeitos hidratantes e ação antioxidante para a manutenção do equilíbrio fisiológico da pele.

Palavras-chave: *Matricaria chamomilla*; calmante, cosmético; estabilidade preliminar; planta medicinal.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.004 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE OMEPRAZOL PRODUZIDO POR FARMÁCIAS MAGISTRAIS

ANELISE MACUGLIA DA SILVA, CAMILA GOMES CARPES, DANIELI GERHARDT, GEISSA BASTIANI, JULIANA ASSMANN, LUÍSA SCHEER ELY, MARINÊS
PERSIGO MORAES RIGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES - LAJEADO – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: O omeprazol, atua pela inibição irreversível do sistema H⁺, K⁺ -ATPase (adenosinatrifosfatases), responsável por liberar ácido gástrico. É uma substância passível de manipulação pela farmácia magistral, tendo diversas vantagens em relação aos medicamentos industrializados, como menor custo e doses personalizadas. O objetivo do trabalho foi avaliar cápsulas manipuladas de omeprazol 20mg oriundas de farmácias magistrais do município de Lajeado-RS (Rio Grande do Sul).

Métodos: Realizou-se uma pesquisa explicativa-quantitativa. A amostra foi composta por 180 cápsulas manipuladas de omeprazol 20mg, oriundas de três farmácias de manipulação do município de Lajeado-RS. O medicamento utilizado como amostra de referência para comparação dos resultados foi o omeprazol 20mg genérico de marca não revelada. A obtenção das amostras foi feita de forma anônima, sendo assim, os nomes dos estabelecimentos não foram divulgados.

Resultados e Discussão: Foram realizadas análises de controle de qualidade, seguindo as metodologias descritas na Farmacopéias Brasileira e Americana, para os testes de peso médio com desvio padrão, dissolução e desintegração. Os resultados encontrados foram variados para peso-médios, compatíveis para desintegração e heterogêneos para dissolução. Nota-se o fato de que algumas farmácias não seguem as normas estabelecidas pelas literaturas e pela RDC 67/2007, estas não garantem segurança e qualidade em seu produto final, além de evidenciar a importância da presença do profissional farmacêutico no acompanhamento do processo de manipulação e no controle de qualidade, para garantir a eficiência na produção de medicamentos. Entre os testes realizados neste estudo, apenas o peso-médio deve ser realizado obrigatoriamente nas farmácias de manipulação, em todos os lotes preparados, e o resultado do ensaio deve ser registrado na ordem de manipulação, juntamente com as demais informações da preparação manipulada. O farmacêutico responsável deve avaliar os resultados, aprovando ou não a preparação para dispensação. Os demais testes podem ser providos externamente, porém só o ensaio de dissolução é obrigatório, caso o medicamento faça parte do estoque mínimo do estabelecimento, que não é o caso do omeprazol, já que não está listado no Formulário Nacional.

Conclusão: Os resultados evidenciam a importância de um controle de qualidade mais rígido, demonstram ainda a necessidade da implementação de um sistema de qualificação de fornecedores mais eficaz nos estabelecimentos, além de que o farmacêutico da gestão da qualidade deve ser mais presente no seu papel, uma vez que o resultado das análises não foi satisfatório e é função do farmacêutico como responsável técnico da manipulação assegurar a entrega de um medicamento seguro e eficaz aos seus pacientes.

Palavras-chave: Omeprazol; Controle de qualidade; Boas Práticas de Manipulação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.005 AVALIAÇÃO DE ESTABILIDADE PRELIMINAR E PERFIL DE TEXTURA DE MÁSCARAS CAPILARES CONTENDO ÓLEO DE OENOCARPUS BATAUA E MANTEIGA DE ASTROCARYUM MURUMURU

BRENDA FREIRE, HUGO FAVACHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O fio de cabelo diariamente é exposto a efeitos danosos decorrentes de agentes externos e procedimentos químicos. O óleo fixo de *O. bataua* (patauá) e a manteiga de *A. murumuru* (murumuru) têm bom poder emoliente e condicionante, e assim, potencial para aplicação no restabelecimento das fibras. O objetivo desse trabalho foi desenvolver formulações cosméticas contendo esses ativos com finalidade reparadora em cabelos danificados e avaliar a estabilidade e o perfil de textura das formulações

Métodos: Seis formulações foram desenvolvidas pelo método de emulsificação por inversão de fases e submetidas a ensaios de estabilidade preliminar para avaliar características organolépticas (aspecto, cor e odor) e físico-químicas (centrifugação e pH) de acordo com o Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos (BRASIL, 2004). A análise do perfil de textura foi realizada com auxílio de analisador de textura (TXA-XT plus, Stable Micro Systems), de acordo com JONES et al., 2002.

Resultados e Discussão: Não foram observadas mudanças macroscópicas nas características organolépticas de todas as formulações desenvolvidas, no período de 14 dias de acondicionamento a 40°C, 5°C e à exposição luminosa. Todas as formulações apresentaram-se estáveis após três ciclos de centrifugação. Os valores médios de pH ($3,8 \pm 0,6$) se mantiveram dentro dos parâmetros desejados sem alterações estatisticamente significativas. Em relação a análise do perfil de textura, para parâmetros de dureza, consistência e trabalho de coesão, as formulações analisadas apontaram diferentes propriedades mecânicas que sofreram influência significativas pelas mudanças de concentração de metossulfato de behentrimônio e álcool cetosteárilico (BTMS) e manteiga de murumuru, ou seja, com aumento da concentração de BTMS e de manteiga de murumuru, observou-se aumento nos três parâmetros analisados ($p < 0,001$). Em formulações com manteiga, o aumento da concentração de BTMS influenciou no aumento da dureza, consistência e coesão em 40, 41 e 69%, respectivamente. Em formulações sem manteiga, o aumento de BTMS também influenciou no aumento desses parâmetros em 66, 71 e 269%, respectivamente. A presença de substâncias lipídicas pode causar rearranjos que levam a alterações significativas no perfil de textura de formulações (HYUNH et al., 2020), isso está relacionado às propriedades desses compostos, pois a natureza sólida do BTMS e emoliente da manteiga, atuam como modificadores de textura.

Conclusão: As formulações desenvolvidas não apresentaram modificações organolépticas e físico-químicas nos ensaios de estabilidade preliminar. Os resultados de perfil de textura indicaram que a adição de emulsificante e a presença da manteiga, tiveram efeitos significativos nas seis formulações, conferindo aumento expressivo nos parâmetros de dureza, consistência e trabalho de coesão, sendo o BTMS tendo maior influência.

Palavras-chave: Estabilidade. Cosmetologia. Análise de textura. Óleos vegetais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.006 AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E ORGANOLÉPTICA EM UMA LOÇÃO COM ÓLEOS ESSENCIAIS DE MATRICARIA CHAMOMILLA L., LAVANDULA ANGUSTIFOLIA E CITRUS BERGAMIA

ALEXANDRE GUASSO KERPEL, AMANDA LEITÃO GINDRI, CARLA TUANA SILVA BRINCK, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, EDUARDA HITTER DE LIMA, MARIANA AVILA MONTE, RITA DE CÁSSIA ROBALO SOUZA, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE INTEGRADA DO ALTO DO URUGUAI E DAS MISSÕES URI CÂMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: O óleo essencial (OE) de *Matricaria chamomilla* L. apresenta atividade antimicrobiana, antioxidante, anti-inflamatória, ansiolítica e antifúngica. O OE de *Lavandula angustifolia* dispõe de atividade ansiolítica, anestésica, sedativa e antioxidante e o OE de *Citrus bergamia* é melhorador do humor e sintomas leves de distúrbios induzidos pelo estresse além de facilitar a indução do sono. Esse estudo objetiva avaliar a estabilidade preliminar de uma formulação adicionada desses óleos.

Métodos: Após o preparo da loção base foi adicionado o OE de camomila, de lavanda e de bergamota na concentração de 0,5%, 1% e 1% respectivamente. Inicialmente foram avaliadas características organolépticas (cor, odor, aroma e espalhabilidade), densidade (em triplicata) e pH (em potenciômetro previamente calibrado, em triplicata). Estes parâmetros foram reavaliados após o período de estresse térmico, quando a formulação sofreu revezamento: 24 horas em estufa e 24 horas em geladeira, por 12 dias.

Resultados e Discussão: Ao término dos 12 dias de estresse térmico observou-se, na análise das características organolépticas, que a cor se manteve levemente esverdeada com aspecto homogêneo e fluido, apresentando baixa viscosidade em relação à formulação inicial. O odor se apresentou mais suave, porém ainda característico dos óleos essenciais usados. A formulação apresentou boa espalhabilidade e absorção e não deixa filme residual na pele, tem sensação hidratante/umectante. Não foram observadas variações expressivas nas características organolépticas. O pH obtido foi o valor médio de 4,3, mais baixo em comparação com o valor de 5,19 da formulação inicial, apresentando diferença estatística de acordo com o teste T de student, onde $p=0,00019$. A formulação apresentou um leve aumento na densidade após o ensaio de estabilidade, passando de 0,982g/mL para 0,989g/mL, porém sem diferença estatística significativa.

Conclusão: Perante os testes apresentados é possível assegurar que a formulação apresentou conservação das características organolépticas, exceto pela sua menor viscosidade em relação com a amostra inicial. A densidade não apresentou diferenças estatísticas significantes em ambas as amostras. O pH sofreu uma redução na formulação tornando-a ligeiramente acidificada em relação a formulação inicial. Sendo assim, a formulação é promissora para futuros estudos de estabilidade acelerada e de longa duração.

Palavras-chave: aromaterapia; cosmetologia; farmacotécnica; fitoterapia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.007 CONSUMO OFF-LABEL DE NALTREXONA EM BAIXA DOSE (LDN) E SUA RELAÇÃO COM INDICADORES DE SAÚDE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS E DISTRITO FEDERAL

DOUGLAS NUNES STAHNKE, IRACI LUCENA DA SILVA TORRES, JUVENAL SOARES DIAS DA COSTA, MARIA TERESA ANSELMO OLINTO, MICHELE GABRIELA SCHMIDT, VERA MARIA VIEIRA PANIZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A Naltrexona, aprovada pelas agências reguladoras de medicamentos como farmacoterapia na dependência ao álcool/opioides em doses diárias de 50-100mg, tem sido prática comum no tratamento de algumas condições crônicas em prescrições off-label (5 mg/dia)-(LDN, do inglês, low dose naltrexone). O objetivo deste estudo foi determinar o consumo de LDN nas 26 capitais brasileiras e Distrito Federal, acompanhar a tendência entre os anos de 2014 e 2020 e avaliar sua relação com indicadores de saúde.

Métodos: Estudo ecológico, descritivo e analítico, com dados oriundos do Painel de Medicamentos Manipulados do Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados-SNGPC, entre 2014 e 2020. Definiu-se como LDN as prescrições de 5mg. A série temporal e sua relação com indicadores de saúde foi realizada por Regressão de Prais-Winsten. As tendências observadas foram classificadas em crescentes, estáveis ou decrescentes, com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão: Observou-se, entre 2014 e 2020, a dispensação de 64.700.297 unidades de cápsulas e comprimidos de naltrexona manipulada entre as 26 capitais e Distrito Federal, das quais, 34.546.088 unidades (53,4%) compreendiam a faixa de dosagem específica LDN. A análise de Prais-Winsten revelou maiores coeficientes de consumo de LDN nas regiões centro-oeste, sul e sudeste, observando-se dispensação de LDN crescente em 55,6% das capitais, estacionária em 44,4%, e ausência de coeficientes decrescentes. A relação entre a dispensação de LDN e a demografia médica, bem como o número de farmácias magistrais brasileiras, apesar de apontar para uma possível associação, não foi estatisticamente significativa, indicando que a dispensação e consumo de Naltrexona em baixa dose possa ocorrer por via distinta e não totalmente explicada por tais indicadores, e revelando um hábito de prescrição que merece investigação. Tendo em vista que o desenvolvimento de um fármaco compreende uma série de testes para a garantia da sua segurança e eficácia em doses e indicações específicas, a prática de prescrição off-label carece de tais evidências. A escassez de dados de acompanhamento do uso off-label de medicamentos por longos períodos gera preocupações em relação à ocorrência de eventos adversos evitáveis e da potencial inexistência de ganho terapêutico em comparação ao uso licenciado, trazendo à luz a necessidade do olhar ao uso emergente de dosagens ainda carentes de evidências científicas.

Conclusão: Este é o primeiro estudo com dados de dispensação de LDN provindos de farmácias magistrais do país. Fornece dados inéditos e importantes para a saúde pública, com uma visualização da extensão da prescrição de LDN na população brasileira, e revela a tendência crescente dessa farmacoterapia em todas as macrorregiões do país, sinalizando a necessidade do desenvolvimento de diretrizes norteadoras de práticas de prescrição que assegurem a segurança do paciente e o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: LDN, Naltrexona em baixa dose; Farmacoepidemiologia; Off-label; Estudos de utilização de medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.008 DESENVOLVIMENTO DE ÁGUA MICELAR CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS

AMANDA LEITÃO GINDRI, CARLA TUANA DA SILVA BRINCK, EDUARDA LIMA HITTER, VINÍCIUS GARCIA BRINCK

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Introdução e Objetivos: Com a alta procura de produtos de limpeza e manutenção da pele, a água micelar tornou-se popular. Ela auxilia na limpeza do rosto, tendo a capacidade de remover impurezas da pele assegurando sua hidratação. Extratos glicólicos de Aloe vera, Calêndula e Camomila oferecem propriedades farmacológicas calmante, cicatrizante e hidratante. Assim, este estudo teve como objetivo desenvolver uma formulação de água micelar com extratos glicólicos de Aloe vera, Calêndula e Camomila.

Métodos: Foram preparados 100 mL da formulação base de água micelar contendo Nipagin®, Nipazol®, BHT, EDTA, Lauril sulfato de sódio e água deionizada. Após a preparação da base ela foi aditivada com os extratos glicólicos de camomila, aloe vera, calêndula na concentração de 3% cada. Após esse processo, as características das amostras foram avaliadas, sendo elas: características organolépticas, pH, densidade e estabilidade frente a centrifugação.

Resultados e Discussão: As características organolépticas avaliadas foram a cor, odor, viscosidade, turbidez e aspecto sensorial, apresentando os seguintes resultados: líquido levemente amarelado esverdeado e claro, odor suave característico dos extratos glicólicos, baixa viscosidade, líquido translúcido e com aspecto sensorial umectante. A característica umectante está atrelada aos extratos glicólicos de camomila, aloe vera e calêndula, sendo assim pode ser usado em peles normais à sensíveis. O pH da solução, verificado em potenciômetro, apresentou valor de 5,0. A densidade, verificada em picnômetro graduado de 10 mL, apresentou valor médio de 0,898 g/ml. No ensaio de centrifugação, realizado em 2400 rpm por 30 minutos, a amostra não apresentou alterações como separação de fases, precipitação, ou qualquer alteração em suas características originais.

Conclusão: Pode-se concluir que a formulação manteve-se estável no teste de centrifugação. O pH obteve-se em um valor adequado por ser similar ao pH natural da pele. A densidade encontrada foi satisfatória. Além dos estudos preliminares mais testes precisam ser realizados para atestar a segurança real do produto.

Palavras-chave: cuidados com a pele; face; plantas medicinais; peles sensíveis

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.009 DESENVOLVIMENTO DE GEL ESFOLIANTE CORPORAL COM FRUTO DA MYRISTICA FRAGRANS

ALEXANDRE GUASSO KERPEL, AMANDA LEITÃO GINDRI, EDUARDA HITTE DE LIMA, PATRÍCIA DA SILVA PACHECO, RITA DE CÁSSIA ROBALO SOUZA, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES CAMPUS SANTIAGO – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A pele idosa é comumente caracterizada por ser frágil, desidratada e áspera. Observa-se que no cenário atual do mercado existem poucos produtos esfoliantes específicos para os idosos. Tendo em vista tal carência, o presente estudo teve como objetivo desenvolver uma formulação de um gel esfoliante com os frutos da *Myristica fragrans*.

Métodos: Triturou-se os frutos de *M. fragrans* e determinou-se o tamanho de partícula por tamisação. Em seguida formulou-se um gel base (Natrosol 4g, Propilenoglicol 10ml, Phenochem 2ml, EDTA 0,2g, Água 188ml e q.s. de Trietanolamina até geleificação) e adicionou-se a 90g deste gel 10g do pó do fruto da *M. fragrans*. As formulações foram envasadas em triplicada e armazenadas em temperatura ambiente até análise, foram realizados os testes de centrifugação, análise sensorial, pH e densidade.

Resultados e Discussão: A formulação resultou em um gel de média viscosidade, com aroma característico de noz moscada. Sensorialmente apresentou moderada esfoliação com grânulos tamisados em malha 0,250mm, sendo observado o diâmetro médio das partículas de 0,135 mm. No teste de centrifugação observou-se uma leve separação entre o gel e o pó do fruto de *M. fragrans*. A análise do pH denotou uma média de 5,72. A densidade relativa apresentou uma média de 1,00053 g/ml. Observou-se a quebra do gel poucos dias após o teste inicial, possivelmente pelo fato de que o pó do fruto de *M. fragrans* absorveu a umidade do gel, reduzindo assim sua viscosidade.

Conclusão: Será necessária uma reformulação do gel. Sugere-se uma secagem agressiva dos frutos antes da adição no gel ou a substituição do geleificante. Apesar dos resultados não terem sido satisfatórios, sabe-se que o uso de esfoliantes naturais tem se tornado uma alternativa viável, tendo em vista que os esfoliantes sintéticos estão sendo substituídos por produtos biodegradáveis, que possuem como vantagem menores danos ambientais, além de promover a valorização da flora nacional.

Palavras-chave: Noz-Moscada; Envelhecimento da pele; Produtos Vegetais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0010 DESENVOLVIMENTO DE UMA LOÇÃO HIDRATANTE CONTENDO HIDROLATO DE CAMOMILA

EDUARDA HITTER DE LIMA, MARIANA AVILA MONTE, PATRÍCIA DA SILVA PACHECO

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES CAMPUS SANTIAGO – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Loções hidratantes são emulsões com viscosidade menor que a do creme, sendo ideal para aplicação corporal, por ser menos espessa e ter melhor espalhabilidade. O hidrolato de camomila (*Matricaria chamomilla*) é um co-produto que provém do processo de produção de óleos essenciais, sendo um excelente calmante e anti-inflamatório, com uso tópico. O objetivo principal deste trabalho foi analisar o comportamento de um hidrolato de óleo essencial em uma formulação de loção hidratante.

Métodos: A loção foi preparada com os componentes: Polawax NF® 5%, Phonochem® 1%, BHT 0,05%, EDTA 0,1%, Óleo mineral 4% e água destilada q.s.p. 200 ml. Foram produzidas duas formulações: loção base (F1) e loção com hidrolato de camomila (F2), na concentração de 5%. O hidrolato foi obtido por arraste a vapor do óleo essencial de camomila e as formulações foram elaboradas em triplicata. Foram analisados nas duas formulações os parâmetros de pH, densidade aparente e características organolépticas.

Resultados e Discussão: As características organolépticas avaliadas foram: cor, odor, aspecto visual, espalhabilidade e viscosidade. F1 apresentou cor branca, inodoro, aspecto homogêneo, boa espalhabilidade e absorção, não deixando filme residual e apresenta média viscosidade. F2 apresentou cor branca, odor característico da camomila, aspecto homogêneo, boa espalhabilidade, ótima absorção, não deixando filme residual e apresentando média viscosidade. Para os testes de pH, feita em triplicata, obteve-se o valor médio para F1 $5,37 \pm 0,025$, para F2 $5,36 \pm 0,025$, sem diferença significativa entre as duas formulações. O pH da pele desempenha um papel importante, pois o manto ácido é essencial para a barreira protetora, se o pH se torna alcalino, a pele perde água e resseca. pH ideal da pele na maior parte do rosto e corpo encontra-se entre 4,7 e 5,7. Dessa forma a formulação apresenta valores adequados de pH. Ademais, F2 possui base aquosa evitando a perda da água e que a camada exterior da pele (ou epiderme) não seja capaz de funcionar como uma barreira de proteção. O teste da densidade serve para determinar a quantidade de matéria que está presente em uma determinada unidade de volume. Os valores de densidade aparente (DA) foram obtidos por teste em triplicata, F1 e F2 apresentaram o valor de $0,98 \pm 0,01\text{g/ml}$ e F2 $0,98\text{g/ml}$ sem diferenças significativas entre as duas formulações. Os resultados são benéficos pois indicam que a adição do hidrolato não interferiu nas características físico-químicas da base.

Conclusão: As formulações apresentaram características organolépticas positivas e valores de pH e densidade adequados para uma loção de uso tópico. A loção hidratante com o hidrolato de camomila apresentou-se como um produto promissor na área cosmética, que pode trazer benefícios como calmante, clareadora, antioxidante, anti-inflamatória e antisséptica, além de aproveitar um subproduto da extração de óleos essenciais que poderia ser descartado.

Palavras-chave: Asteraceae; cosmético, emulsões; *Matricaria chamomilla*; plantas medicinais
Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0011 ELABORAÇÃO DE LOÇÃO COM ÓLEOS ESSENCIAIS PARA SER USADA NA PROFILAXIA DA ANSIEDADE ASSOCIADA À TRANSTORNOS DO ESPECTRO DO AUTISMO

ALEXANDRE GUASSO KERPEL, AMANDA LEITÃO GINDRI, CARLA TUANA SILVA BRINCK, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, EDUARDA HITTER DE LIMA, MARIANA AVILA MONTE, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE INTEGRADA DO ALTO DO URUGUAI E DAS MISSÕES URI CÂMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: Os Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) afetam a comunicação e o comportamento. O empenho desse trabalho vem do reconhecimento da existência de tratamentos eficazes para o TEA, podendo incluir terapias alternativas. A aromaterapia, é reconhecida como um apoio terapêutico aos sintomas de ansiedade atribuídos ao TEA. Objetiva-se dessa forma a elaboração de uma loção adicionada de óleos essenciais da qual portadores de TEA associado à ansiedade possam ser beneficiados.

Métodos: A loção base foi composta por Polawax NF[®], Phenochem[®], BHT, EDTA (5%, 1%, 0,05% e 0,1% respectivamente) e água destilada (q.s.p). 100 mL da loção base originaram F1 e 100 mL da base adicionados de óleos essenciais puros de camomila (*Matricaria chamomilla*), lavanda (*Lavandula angustifolia*) e bergamota (*Citrus bergamia*) (0,5%, 1% e 1% respectivamente) originaram F2. As amostras foram avaliadas quanto as suas características organolépticas, (cor, odor, aspecto e espalhabilidade), pH e densidade.

Resultados e Discussão: A base (F1) apresentou cor branca leitosa, brilhosa; odor singelo em razão da cera emulsionante Polawax[®]; aspecto homogêneo, cremoso e fluido; ótima espalhabilidade, absorção rápida, sensação hidratante/umectante e não deixa filme residual; apresentando baixa a média viscosidade. A formulação (F2) apresentou cor levemente esverdeada, odor marcante e característicos dos óleos de bergamota e lavanda; aspecto homogêneo, cremoso e fluido; ótima espalhabilidade, absorve rapidamente, sensação hidratante/umectante e não deixa filme residual; apresenta baixa a média viscosidade. Para os testes de pH foi usado o peagâmetro, a testagem foi feita em triplicata obtendo-se um valor médio entre elas. Para a base obteve-se um média de pH em 5,43, já para a formulação obteve-se o valor de pH 5,19. Os valores de densidade aparente (dA) foram obtidos por teste na proveta graduada, em triplicata e calculados a partir da média em gramas (g)/mL. A base apresentou dA=0,997g/mL e a formulação dA=0,982g/mL.

Conclusão: Diante do exposto é possível afirmar que a loção apresenta boas características iniciais, acompanhada de características organolépticas positivas tendo em vista seu uso como carreador de óleos essenciais para massagem com a finalidade calmante e relaxante. A densidade aparente não apresentou diferenças estatísticas significantes em ambas as amostras, o pH sofreu redução na formulação tornando-a ligeiramente acidificada.

Palavras-chave: cosmetologia; autista; fitoterapia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0012 ESTABILIDADE DO ÁCIDO ASCORBICO EM DIFERENTES FORMAS MOLECULARES E SISTEMAS EMULSIONADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MATEUS JULIO BANDEIRA, ROMEU NEDEL HILGERT

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI), CAMPUS DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL

Introdução e Objetivos: Ácido ascórbico (AA) é um ativo amplamente utilizado em dermocosméticos. Contudo, possui características que desafiam as formulações para uso tópico, podendo comprometer a segurança e a eficácia de um tratamento. Novas tecnologias permitem o emprego do AA por meio de moléculas derivadas, de maior estabilidade, buscando versatilidade farmacotécnica em sistemas emulsionados inovadores. Realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso do AA e moléculas derivadas em diferentes sistemas emulsionados.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de caráter qualitativo e retrospectivo, de artigos contendo informações sobre a estabilidade do AA em preparações cosméticas, entre 2001 a 2021, selecionados a partir dos seguintes descritores em inglês: ascorbic acid, cosmetic stability e cosmetics, nos portais Wiley Online Library, U.S National Library Of Medicine (PubMed) e WorldWideScience.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 13 artigos que atendiam a critérios de inclusão. O efeito antioxidante do AA está atrelado a formulação, principalmente ao pH e concentração. A oxidação em ácido desidroascórbico (DHA) é desencadeada por ionização em solução aquosa, dependente de pH alcalino, temperatura, presença de oxigênio dissolvido e quantidades de íons metálicos. A velocidade de degradação, acompanhada por uma coloração amarelada, depende da formulação, embalagem e condições de armazenamento. Formulações mais estáveis possuem formas quimicamente modificadas, produzidas a partir da esterificação do grupo hidroxila do AA. Tais derivados incluem ascorbil fosfato de magnésio (MAP), ascorbil fosfato de sódio (SAP), ascorbil tetraisopalmitato (ATIP), 6-O-Palmitoilascorbato (PlmtVC) e ácido gliceril-octil-ascórbico (GOA). Existem evidências de que o PlmtVC exerce capacidade de permeação e proteção contra degradação oxidativa marcadamente superior ao AA. O GOA demonstrou atividade antioxidante, antiacne e anti-melanina in vitro e eficácia para tratamento de acne vulgar e melasmas em estudo clínico. Adicionalmente, podem ser utilizadas estratégias de formulação para estabilizar altas concentrações de AA, como emprego de ácido ferúlico, ácido alfa lipóico e tocoferóis combinados em sistemas emulsionados. Não obstante, sistema de liberação com nano suspensões e micro emulsões como Lipossomas, são citadas como estratégias bem sucedidas para estabilização e liberação de AA na forma pura e ativa.

Conclusão: O AA se oxida facilmente adquirindo uma coloração característica de DHA. Moléculas derivadas possuem maior estabilidade físico-química quando comparada ao AA e permitem formulações tópicas mais seguras e eficazes. Os sistemas nanoemulsionados demonstram performance superior estabilidade do AA comparado a formas farmacêuticas tradicionais. Foi possível relacionar diferentes derivados de AA, bem como adjuvantes que promovam maior estabilidade físico-química às formulações.

Palavras-chave: Ácido Ascórbico; Estabilidade de Cosméticos; Aditivos em Cosméticos; Nanotecnologia.
Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0013 MANIPULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO COMO ESTRATÉGIA DE HIGIENE NO CONTROLE DA COVID-19

FLÁVIO HENRIQUE OLIVEIRA SOBREIRA, JAQUELINE ROCHA BORGES DOS SANTOS, LEONARDO LOPES ROSA, LUCIANA MACEDO BRITO, THAIS CRISTINA AMORIM ESTEVÃO SOARES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – SEROPÉDICA

Introdução e Objetivos: As adoções de medidas preventivas e de promoção à saúde são de vital importância ao cotidiano, em especial em cenários de pandemia. A relação com a evitabilidade de uma doença se torna fortalecida quando o contágio é impedido por meio de medidas que fazem parte das condutas no contexto diário. O ato de lavar as mãos é conhecido como associado à higiene e preventivo para infecções contagiosas. A pandemia de COVID-19 relacionada ao contágio viral inclui a higienização correta das mãos, a assepsia.

Métodos: O sabonete líquido foi manipulado em laboratório didático do Curso de Farmácia da UFRRJ. A formulação e a manipulação foram planejadas tendo em vista um produto final de qualidade, em que a Farmacopeia Brasileira 2ª edição foi utilizada como referência. Foram preparados 150 litros de sabonete líquido, fracionados em frascos de 50 mL, 100 mL e 200 mL., rotulados e posteriormente distribuídos.

Resultados e Discussão: Entre os meses de maio e agosto de 2020, foram manipulados 150 litros de sabonete líquido, um total de aproximadamente 1000 unidades que foram distribuídas para a comunidade acadêmica, alunos residentes no alojamento estudantil da UFRRJ que mantiveram moradia durante a pandemia, trabalhadores da Divisão de Guarda e Segurança e trabalhadores da Divisão de Saúde. Este volume obtido refere-se à manipulação compreendida entre os meses de maio a agosto de 2020 e foi capaz de atender 1000 pessoas.

Além de atender a comunidade acadêmica, o presente projeto atendeu três Unidades Básicas de Saúde do município de Seropédica, do Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), bem como a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e a Unidade Pré-Hospitalar. Também foram distribuídas unidades aos trabalhadores, aos usuários presentes e às famílias mais vulneráveis do bairro Campo Lindo.

Embora o acesso à água potável e ao sabão seja universal em ambientes de alta renda, continua sendo uma necessidade básica que muitos não têm em ambientes de baixa e média renda. Deste modo, a adoção de intervenções como distribuição de sabão, junto com outras estratégias preventivas pode alcançar as populações mais vulneráveis.

Conclusão: Atualmente o tema sobre higienização das mãos tem sido tratado com prioridade. As formulações foram cuidadosamente preparadas e pensadas de forma a não causarem danos à pele devido ao excesso de lavagens. A distribuição de sabonete líquido foi um trabalho de grande relevância e que aproximou a academia da comunidade durante este momento de pandemia.

Palavras-chave: COVID-19; Higiene; sabonete líquido.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0014 NANOPARTÍCULAS DE ZEÍNA CARREGADAS COM EGCG E O MELHORAMENTO DAS ATIVIDADES ANTIOXIDANTE E ANTITIROSinASE

EDMILSON DOS SANTOS MORAIS, EVERTON PANTOJA VALE, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, THAYNÁ CORRÊA, WALTER DE SOUZA TAVARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A epigallocatequina-3-galato (EGCG) é um polifenol natural com propriedades biológicas importantes. Destaca-se o seu uso como agente antienvhecimento. A zeína é um biopolímero com demonstrada capacidade de carrear moléculas bioativas, melhorando a sua estabilidade e impulsionando as suas atividades biológicas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos antioxidante e anti-tirosinase de nanopartículas de zeína carregadas com EGCG (ZNp-EG) com vistas a sua aplicação cosmética.

Métodos: ZNp-EG foram preparadas através do método de nanoprecipitação, sendo carregadas com diferentes concentrações de EGCG (32-244 µg/mL). Estas foram apreciadas morfológicamente por microscopia eletrônica de transmissão e caracterizadas em termos de tamanho, potencial zeta, índice de polidispersão, eficácia de encapsulação (EE) e carga de fármaco (CF). Por último, as ZNp-EG foram avaliadas quanto a sua atividade antioxidante (ABTS) e anti-tirosinase, sendo comparadas ao EGCG em solução.

Resultados e Discussão: As nanopartículas obtidas (ZNp-EG) apresentaram-se esféricas, com superfície lisa e diâmetro concordante com os resultados de dispersão de luz dinâmica, cujo tamanho médio foi de 251,8 nm. As mesmas apresentaram ainda potencial zeta de +27,4 e índice de polidispersão de 0,249, indicando que a população de ZNp-EG foi fisicamente estável, monodispersa e sem agregação. Além disso, as ZNp-EG na maior concentração exibiram elevada EE e CF, com valores de 98.43 e 28.35%, respectivamente. Esta formulação foi estável durante 90 dias sob diferentes condições de armazenamento (25 ± 2 °C / 5 ± 2 °C). Tanto as ZNp-EG como a solução de EGCG demonstraram uma alta capacidade antioxidante pela captura do radical livre ABTS+, com IC₅₀ após 48 h de 84,08 e 69,86 µg/mL, respectivamente. A nanoencapsulação de EGCG aumentou consideravelmente a atividade anti-tirosinase (64,59%) em relação à solução (34,29%) a qual demonstrou um efeito moderado nas condições testadas. Sendo assim, a zeína potencializou os efeitos antioxidante e anti-tirosinase da EGCG.

Conclusão: As nanopartículas desenvolvidas apresentaram características físico-químicas apropriadas, carregamento elevado do ativo e estabilidade em diferentes condições. A nanoencapsulação de EGCG em nanopartículas de zeína apresentou resultados promissores, melhorando atividades biológicas importantes, sendo uma estratégia promissora para a utilização em produtos farmacêuticos e/ou cosméticos utilizados na proteção e na despigmentação da pele, aspectos-chave nos tratamentos antienvhecimento.

Palavras-chave: epigallocatequina-3-galato; zeína; nanopartículas; antioxidante; antienvhecimento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0015 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SABONETE LÍQUIDO CONTENDO SURFACTANTES SUAVES E ÓLEO ESSENCIAL DE MELALEUCA ALTERNIFOLIA E LAVANDULA ANGUSTIFOLIA

ELLEN VICTORIA G. SILVA, FLAVIA SCIGLIANO DABBUR, JOSÉ MARIA SILVESTRE S. FILHO, JOSEFA RENALVA MACÊDO COSTA, KAROLAYNE K. SILVA, RAYANNA R. SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

Introdução e Objetivos: Os sabonetes líquidos foram lançados no mercado na década de 70 e foram inovadores pois suas formulações apresentavam um pH próximo ao da pele, fato que não ocorria com os sabonetes em barra. Cosméticos contendo ingredientes de origem natural e sabonetes menos agressivos à pele é uma tendência de mercado. O objetivo do trabalho foi pesquisar e desenvolver um sabonete líquido facial contendo surfactantes suaves e óleos essenciais.

Métodos: Foi realizada pesquisa sobre ingredientes, embalagens e suas funcionalidades. A composição do sabonete líquido foi: água purificada, Sodium Lauroyl Glutamate (eversoft ULS-100S), Disodium EDTA, Cocoamidopropyl Betaine, óleo essencial de Melaleuca alternifolia e óleo essencial de Lavandula angustifolia. As análises características organolépticas, valor de pH, tempo de escoamento, teste de altura, consistência e estabilidade de espuma foram realizadas no tempo 0 e 60 dias.

Resultados e Discussão: O processo de manipulação da formulação foi seguindo as boas práticas de manipulação e sem intercorrências. A escolha dos ingredientes foi criteriosa e seguindo a tendência de mercado para os cosméticos verdes, suaves (escolha dos surfactantes), minimalista (com poucos ingredientes) e compatíveis com a pele. Os resultados das análises de qualidade foram: cor incolor, aspecto homogêneo e límpido e odor característico da melaleuca, que foi utilizado como conservante e lavanda. A média e desvio padrão dos valores de pH foi $6,60 \pm 0,1770$ a 23°C. O tempo de escoamento foi de 17 segundos, pois não foi adicionado agente de viscosidade na formulação. A justificativa foi o tipo de embalagem escolhido, “pump” com câmara para fazer espuma, e para isso o sabonete precisa estar com baixa viscosidade. No teste de espuma o sabonete se demonstrou consistente e estável, apresentando 81% de estabilidade na manutenção de espuma (razão da altura no tempo 10 minutos com a altura no tempo 0 minutos do teste de altura de espuma). A produção de espuma é um parâmetro de extrema importância para o consumidor na avaliação do sabonete e determinante na hora da compra deste produto. Embora a formação de espuma não tenha relação com a capacidade de limpeza dos sabonetes, é de extrema importância para o consumidor. O rótulo foi elaborado de acordo com a RDC 7/2015. Os resultados das análises se mantiveram estáveis até o tempo 60 dias da manipulação da formulação.

Conclusão: A formulação apresentou características organolépticas de acordo com a formulação desenvolvida, valor de pH compatível com a pele, a viscosidade adequada a embalagem proposta e a espuma consistente e estável. Apresentou-se com estabilidade após 60 dias de sua produção. Sugere-se que testes de estabilidade de longo prazo sejam realizados, tendo em vista o uso do óleo essencial de melaleuca como sistema conservante além de determinar o prazo de validade e sua real estabilidade conforme diretrizes.

Palavras-chave: Sabonete; Melaleuca; Lavandula; Tensoativos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0016 SUSPENSÃO ORAL DIET DE CETOPROFENO, CAFÉINA E BROMOPRIDA: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA

ALEXANDRE GUASSO KERPEL, AMANDA LEITÃO GINDRI, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, EDUARDA HITTER DE LIMA, PATRICIA DA SILVA PACHECO, RITA DE CASSIA ROBALO SOUZA, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Introdução e Objetivos: A enxaqueca é uma dor de cabeça comum e debilitante que afeta 10-15% da população mundial. As crises agudas de enxaqueca são tipicamente caracterizadas por dor de cabeça moderada a grave, acompanhada de náusea e vômito. Nesse contexto, alternativas terapêuticas que contribuam para o controle da doença são essenciais. O presente estudo tem como objetivo formular uma suspensão oral diet contendo cetoprofeno, cafeína e bromoprida, para auxiliar no controle da dor e da êmese.

Métodos: Foi formulada uma suspensão a partir de um xarope diet e um gel base, sendo adicionado os princípios ativos em pó (Cetoprofeno 150 mg, Cafeína 30 mg e Bromoprida 10 mg), previamente homogeneizados em água destilada. As amostras foram expostas a situação de estresse (estufa, refrigeração, exposição a luz ultravioleta (UV) e temperatura ambiente) para avaliação da estabilidade, por 21 dias. O pH, a densidade e as características organolépticas foram os parâmetros analisados.

Resultados e Discussão: As análises foram realizadas em triplicada nos tempos de 0, 7, 14 e 21 dias. O pH da formulação foi determinado utilizando um pHmetro digital. O pH manteve-se constante ao longo do estudo, apresentando uma média de valores de 5,26 (exposição a luz UV), 5,17 (refrigeração $5^{\circ}\text{C} \pm 3^{\circ}\text{C}$), 5,15 (estufa $40^{\circ}\text{C} \pm 3^{\circ}\text{C}$) e 5,17 (ambiente $22^{\circ}\text{C} \pm 2^{\circ}\text{C}$). Para as suspensões orais o pH deve se manter na faixa entre 4,0 a 7,0. Com relação as características organolépticas, no tempo 0 a formulação apresentou uma cor branca leitosa, com partículas finamente divididas em suspensão, textura viscosa, aroma e sabor de menta levemente refrescante. As análises em tempo 7, 14 e 21 dias denotaram que a suspensão apresentou um decaimento no sabor adocicado em decorrência do uso da sacarina, entretanto, não desenvolveu sabor amargo proveniente dos fármacos. As partículas mantiveram-se em suspensão durante todas as análises, assim como, não ocorreram alterações na textura, aroma e não houve formação de grumos. A determinação da densidade ocorreu através de picnômetro com capacidade de 10 ml, previamente calibrado. A densidade relativa foi calculada pelo coeficiente entre a massa da amostra líquida e a massa da água, sendo seu resultado $1,0165 \pm 0,0012$, da mesma forma que, a densidade de massa foi calculada utilizando a densidade da água a 20°C e a densidade relativa, resultando em 1,015 g/ml.

Conclusão: O conjunto de resultados indica que a formulação cumpre os requisitos de qualidade, demonstrando estabilidade físico-química após 21 dias, armazenada em diferentes ambientes. Tal resultado é notoriamente relevante, pois aponta para a possibilidade de novas pesquisas in vitro e in vivo em torno da formulação, para que assim, a mesma possa ser empregada como intervenção terapêutica no tratamento da migração e da náusea concomitantemente.

Palavras-chave: Cefaleia Enxaquecosa; Anti-Inflamatórios; Dor Aguda

Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0017 USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

AMANDA MORENO ABREU COELHO, BEATRIZ FERNANDES CAENTANO DA SILVA, ELYAN ANDRADRE PUEYO, GABRIELLE DA COSTA

FIBRA

Introdução e Objetivos: Atualmente, diversos estudos têm comprovado ação das plantas medicinais hipoglicemiantes, sendo a sua utilização frequente no tratamento da diabetes mellitus, com intuito de prevenir sintomas ou tratar sequelas gerada pela doença. As plantas medicinais hipoglicemiantes têm sido alvo de muitos pacientes, por ser um tratamento de baixo custo e de fácil acesso (OLIVEIRA, 2018). O objetivo desse trabalho é descrever o tratamento da diabetes mellitus por meio da utilização de plantas medicinais.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, tendo como metodologia utilizada a realização pesquisas, através da plataforma BVS Brasil, Portal de periódicos, Scielo, Lilacs e revistas científicas utilizando os seguintes descritores: “Plantas medicinais”, “tratamento”, “diabetes”. Tendo como critério de exclusão a eliminação por temas que não correspondiam ao assunto da pesquisa e artigos que não se enquadravam no período de 2002 a 2022.

Resultados e Discussão: Pata de vaca (*Bauhinia forficata* L.) Estudos de referência realizados com camundongos normoglicêmicos e hiperglicêmicos com a introdução do extrato aquoso de *B. forficata* possuíram resultados propícios para a ação hipoglicemiante (Pontes & et al., 2017). Carqueja (*Baccharis trimera*) Estudos realizados a partir da aplicação de extrato aquoso em ratos diabéticos por sete dias demonstrarão efeitos hipoglicemiantes, assim validando sua ação antidiabética. (CECÍLIO et al., 2008). ALHO (*Allium sativum* L.) A alicina é o composto de maior relevância, pois apresenta uma alta capacidade em diminuir o nível glicêmico sendo comparada a ação da insulina. Ainda não é definido o seu mecanismo de ação, podendo influenciar no aumento da insulina pancreática, estimulando a células betas na produção das mesmas. Quebra-pedra (*Phyllanthus niruri*) Estudos efetuados em 10 dias a partir de seus extratos obtiveram efeito antidiabético em seres humanos (UGALDE; ETHUR, 2019). Insulina (*Cissus sicyoides*) Tratamento com a administração contínua do extrato hidroalcoólico de insulina em ratos diabéticos promoveu a melhora da glicemia assim reduzindo a glicosúria (SANTOS, 2012). Melão de São Caetano (*Momordica charantia* L.) Estudos demonstraram que administração do extrato cetônico do pó do fruto por 15 a 30 dias em ratos diminuiu a glicemia em ratos, a glicemia permaneceu normal por 15 dias após descontinuação do tratamento.

Conclusão: As plantas medicinais apresentada nesse trabalho são as mais citadas na literatura, na qual são usadas constantemente no tratamento coadjuvante do diabetes mellitus tendo o seu potencial hipoglicemiante e o seu mecanismo de ação comprovados por estudos científicos. Porém ainda se faz necessário mais estudo para entender melhor à ação terapêutica das plantas medicinais no organismo humano e para promover um tratamento de qualidade.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Hipoglicemiantes; Diabetes mellitus; Tratamento; Declara(mos) não haver conflito de interesses

6.0018 USO DO KEFIR COMO PRODUTO COSMÉTICO: DESENVOLVIMENTO DE UM SÉRUM E AVALIAÇÃO DE SUA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE

AMANDA LEITÃO GINDRI, CARLA TUANA DA SILVA BRINCK, PATRÍCIA DA SILVA PACHECO, STEFANI MARTINS GIRARDI

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Introdução e Objetivos: O Kefir é um leite fermentado refrescante com leve sabor ácido, feito de grãos de uma mistura complexa de bactérias e leveduras “presas” por uma matriz de polissacarídeo, é um portador de probióticos e vários compostos bioativos que podem desempenhar um papel funcional para o cuidado da pele. O objetivo principal deste trabalho foi estudar sobre os efeitos do Kefir em cuidados com a pele e como desenvolver um cosmético utilizando este produto.

Métodos: O sérum continha carboximetilcelulose, Glucamate™ LT, Triglicerídeos de ácido cáprico e caprílico, Transcutol®, Silicone 245 volátil, Phenochem®, Água destilada e Ácido cítrico 50% para ajuste do pH. O kefir foi preparado pela forma popular. As formulações-teste foram elaboradas contendo 1,5% (F1) e 3,0% de soro (F2) e 1,5 (F3) e 3,0% de kefir (F4). Avaliou-se as características organolépticas e pH da formulação, além de sua capacidade antioxidante através da técnica de captura do radical DPPH.

Resultados e Discussão: As formulações de sérum desenvolvidas apresentaram textura leve, fácil espalhabilidade e aspecto esbranquiçado, semelhantes as apresentadas pelo sérum base. O pH das formulações variou entre 5,17 (F4) e 5,47 (F1), sem diferenças estatísticas entre si. O pH do sérum base foi ajustado em 5,5. A redução dos valores de pH das formulações teste justificam-se pelos valores reduzidos do soro do kefir (4,39) e do Kefir (4,37), devido à presença de ácido lático produzido pelo microrganismo. As formulações, o kefir e o soro apresentaram capacidade antioxidante, sendo que o soro de kefir apresentou um valor de inibição do radical DPPH estatisticamente menor que o do kefir (6,81 e 11,82%, respectivamente), conseqüentemente as formulações contendo soro também apresentaram valores mais reduzidos (4,84 a 5,70%) que as formulações contendo kefir (8,44 a 9,0%). O sérum base não apresentou inibição ao radical DPPH e o ácido ascórbico (controle positivo) apresentou inibição de 98,21%. Bender et al. (2020) e Vale e Bender (2019) realizaram os testes em gel e creme, respectivamente, ambos adicionados de kefir. Nos dois trabalhos foram observadas capacidades antioxidantes superiores àquelas observadas neste trabalho.

Conclusão: As formulações desenvolvidas de sérum utilizando kefir e soro de leite fermentado com kefir como ativo, apresentaram uma boa capacidade antioxidante, havendo a possibilidade de ajuste na concentração do ativo para aprimorá-la. Sendo assim, o kefir demonstrou ser promissor na área cosmética devido aos seus benefícios e sua capacidade antioxidante.

Palavras-chave: Alimento funcional

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.001 A ADESÃO AO TRATAMENTO CORRETO DA HEMOFILIA COMO FATOR IMPULSIONADOR DA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO À SAÚDE (QVRS)

DANIELE RODRIGUES ASSUNÇÃO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA

Introdução e Objetivos: A hemofilia é uma doença genética hereditária que afeta a coagulação sanguínea, causando sangramento excessivo (interno e externo) após lesões ou danos. Geralmente, realizam-se tratamentos profiláticos para conter o avanço da doença e tentar proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida relacionado à saúde (QVRS). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar o impacto da relação entre adesão ao tratamento e qualidade de vida de pessoas com hemofilia, descritos na literatura.

Métodos: Revisão integrativa, com padrões de inclusão e exclusão. A busca pelos dados foi realizada em outubro de 2018, utilizando os descritores “Aderencem”, “Quality of Life” e “Hemophilia”, por meio das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PUBMED e COCHRANE. Selecionando 4 artigos, classificados ao nível de evidência, posteriormente foram colocados em planilhas eletrônicas no software Excel 2010, analisados por intermédio de estatística descritiva e apresentados sob a forma de quadros.

Resultados e Discussão: Os resultados deste trabalho se originam da tese de mestrado intitulada, Relação entre adesão ao tratamento e qualidade de vida na Hemofilia: revisão integrativa da literatura escrita por José Robson Paixão Bezerra. O 1º artigo revisado aplicou seu estudo com crianças e adultos portadores da doença (A ou B) e teve resultados positivos para a relação de adesão ao tratamento e qualidade de vida; o 2º artigo que aplicou seus métodos de análise para a mesma busca, usou uma amostra também de adultos e crianças com a doença (somente do tipo A) e teve resultado semelhante ao do 1º artigo; o 3º artigo utilizou uma amostra de crianças e adolescentes com hemofilia A e resultou em parâmetros positivos para a adesão do tratamento relacionado a qualidade de vida; o 4º artigo revisado realizou sua pesquisa com adultos adolescentes e também obteve os mesmos resultados anteriores. Dessa forma, entre os 4 artigos revisados, todos comprovaram com diferentes amostras que a adesão completa ao tratamento da hemofilia tem como consequência a QVRS (Qualidade de vida relacionado a saúde).

Conclusão: A adesão do tratamento correto para qualquer doença é o melhor caminho para se obter QVRS, o que não é diferente para os pacientes de hemofilia. Dessa forma, constatou-se que todos que aderiram ao seu tratamento tiveram melhora nos quadros de sangramentos e conseqüentemente uma diminuição dos dias de hospitalização e repouso. Portanto, eles apresentam cada vez menos interferências da doença em suas vidas cotidianas e assim aumentando significativamente a QVRS.

Palavras-chave: Hemofilia; Tratamento; Adesão; Impactos na QVRS;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.002 A EXPERIÊNCIA DO FARMACÊUTICO NA REALIZAÇÃO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA POR CONTATO TELEFÔNICO: ADMISSÃO DE PACIENTE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA C

ALYNE CARVALHO, ARIADNA VIANA, BRUNA MARTINS, CAMILA HOLANDA, CARLOS EDUARDO PAIVA, DANIEL DA SILVA, GEÓRGIA CLEMENTE, JAMES BANNER OLIVEIRA

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI

Introdução e Objetivos: A conciliação medicamentosa é um processo no qual se revisa a farmacoterapia do paciente na admissão em um serviço de saúde, em transferência entre níveis de cuidados e na alta. Frequentemente essa responsabilidade é tomada pelo farmacêutico, que se vê preocupado com as possibilidades de identificar Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM). Este trabalho relata a experiência farmacêutica ao realizar a conciliação de admissão em pacientes internados em um hospital cearense.

Métodos: A conciliação medicamentosa é um processo no qual se revisa a farmacoterapia do paciente na admissão em um serviço de saúde, em transferência entre níveis de cuidados e na alta. Frequentemente essa responsabilidade é tomada pelo farmacêutico, que se vê preocupado com as possibilidades de identificar Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM). Este trabalho relata a experiência farmacêutica ao realizar a conciliação de admissão em pacientes internados em um hospital cearense.

Resultados e Discussão: O hospital foi aberto em março/2020 como referência para o tratamento de pacientes afetados pelo COVID-19. As atividades da Farmácia Clínica (FC) foram iniciadas em junho e uma destas atividades era a conciliação medicamentosa na admissão. Na pandemia, as visitas e acompanhantes eram restritas e os pacientes eram os únicos entrevistados, havendo casos em que estavam impossibilitados de conversar devido à ventilação mecânica ou à dispneia grave, além daqueles que não sabiam relatar os medicamentos de uso prévio. A taxa de conciliações realizadas era de 77% (n=388) na implantação do serviço. Para reduzir esses obstáculos nas conciliações a FC obteve em março/2021 uma linha de telefone para possibilitar a entrevista com a família. Foi alcançada a cobertura de 100% dos pacientes, com média anual de 82% (n=5.549), progredindo em 2022 para 96% (n=1008) até o mês de março. Dentre as facilidades nesse meio de comunicação, pode-se destacar o contato prévio do serviço social com obtenção de histórico de saúde, trazendo subsídios para direcionar a conversa. Quanto aos desafios enfrentados estavam as chamadas recusadas, telefones incorretos, incipiência das informações, baixa colaboração em fornecer dados, falta de espaço privativo para a ligação, impossibilidade de visualização das receitas, somado aos erros de pronúncia dos nomes dos medicamentos e baixa acuidade visual do contactante e dificuldades em obter dados dos pacientes do interior do estado.

Conclusão: Apesar das dificuldades encontradas pelo acesso remoto, a viabilização desse processo para o serviço de conciliação medicamentosa feita pelo farmacêutico se mostrou de extrema importância no cuidado inicial do paciente. O uso do meio de comunicação aumentou o número de conciliações realizadas, melhorou a confiabilidade, qualidade e quantidade dos dados obtidos, detectando e elucidando PRMs e contribuindo para enriquecer as informações da equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Conciliação medicamentosa; Telesserviços em saúde; COVID-19; Serviço de Farmácia Clínica. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.003 A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNNELLA BRUM DE FREITAS, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI) - CÂMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: A terapia antirretroviral (TARV) emergiu, na década de 80, como uma ferramenta importante no controle da multiplicação do vírus da imunodeficiência humana (HIV). A adesão ao tratamento é uma condição valiosa para que este objetivo seja alcançado e é neste processo que o farmacêutico torna-se indispensável, tendo a atenção farmacêutica como instrumento primordial. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a contribuição do farmacêutico no que tange a boa adesão à TARV.

Métodos: Este relato apresenta uma experiência profissional adquirida na Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) da cidade de Santiago, no Rio Grande do Sul, a partir do acompanhamento da jornada de trabalho da equipe do Serviço de Assistência Especializada (SAE). O SAE e a UDM são responsáveis pelo acolhimento e pela dispensação de antirretrovirais para os 223 pacientes do município local e dos municípios vizinhos, como Itacurubi, Unistalda, Jaguari, Capão do Cipó e São Francisco de Assis.

Resultados e Discussão: A UDM de Santiago foi implantada no ano de 2014, iniciando o processo de facilitação para os pacientes que, anteriormente, aguardavam a vinda dos seus medicamentos da cidade de Santa Maria. No presente, a unidade conta com uma equipe multidisciplinar que, ao trabalhar de forma unificada, é essencial para o sucesso do tratamento, sendo composta por uma farmacêutica, uma enfermeira, uma secretária e um médico infectologista. Destacando o papel do farmacêutico no processo de adesão, é através de consultas que a atenção farmacêutica é colocada em prática, desde o primeiro contato até as consultas de manutenção. A primeira consulta contempla orientações indispensáveis, como: explicação do tratamento, importância, modo de usar o medicamento, possíveis reações adversas e adequação da prescrição ao estilo de vida do paciente. As instruções citadas acima objetivam o controle da infecção até o alcance das metas principais, sendo elas: a obtenção da carga viral indetectável, com números inferiores a 40 cópias do vírus/mL de sangue, tornando o HIV intransmissível e a instalação da imunidade do indivíduo, com os linfócitos T CD4+ acima de 350/mm³. As consultas de manutenção consistem no acompanhamento da adesão ao tratamento, estando sempre a profissional à disposição para orientar o paciente, esclarecendo qualquer dúvida que surja. Em 2014, o SAE atendia 94 pacientes. Atualmente, o serviço conta com 223 usuários, tendo uma taxa média de adesão de cerca de 82%.

Conclusão: Desde a instalação da UDM no município, os profissionais que compõem a equipe multidisciplinar declaram, de maneira evidente, a importância do cuidado farmacêutico, sendo uma prática estratégica para a promoção da adesão medicamentosa ao ter, principalmente, um olhar centrado no paciente. Já os usuários do serviço alegam que, saber a importância da TARV e as consequências da descontinuidade do tratamento, informações advindas da farmacêutica, aumentam a adesão de maneira acessível.

Palavras-chave: Terapia Antirretroviral; Farmacêutico; Vírus da Imunodeficiência Humana.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.004 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO COMBATE AO CIGARRO ELETRÔNICO

GIULIAN DE PAULA BARBOSA, GUILHERME NOBRE LIMA DO NASCIMENTO, LEDA TEREZINHA DE FREITAS E SILVA, MAYKON JHULY MARTINS DE PAIVA

FACULDADE DE PALMAS - FAPAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS – UFT

Introdução e Objetivos: O tabagismo é uma doença crônica e epidêmica, causada pela dependência física, psicológica e comportamental à nicotina (WHO, 2002), e com a evolução das diversas formas de consumo do tabaco, como por exemplo, o cigarro eletrônico (CE), observa-se na sua industrialização o acréscimo de substâncias consideradas prejudiciais à saúde.

Para tanto, através deste artigo pretende-se apresentar os malefícios do cigarro eletrônico e a importância da atuação do farmacêutico no combate ao tabagismo.

Métodos: Para isso, foi realizada uma revisão de literatura descritiva e exploratória, desenvolvida através da leitura e interpretação de conteúdos encontrados em materiais construídos por outros autores.

Resultados e Discussão: O Cigarro eletrônico (CE) expõe o organismo a uma variedade de elementos químicos gerados de formas diferentes. Uma pelo próprio dispositivo (nanopartículas de metal). A segunda tem relação direta com o processo de aquecimento ou vaporização, já que alguns produtos contidos no vapor de cigarros eletrônicos incluem carcinógenos conhecidos e substâncias citotóxicas, potencialmente causadoras de doenças pulmonares e cardiovasculares (INCA, 2021). Ainda que a fabricação e distribuição de tais produtos seja feita sob pouca ou nenhuma fiscalização até os dias atuais, tanto a comercialização quanto a importação e propagandas associadas a todos estes CE são proibidas no Brasil, de acordo com a Resolução nº 46, de 28 de agosto de 2009. A justificativa de tal proibição pautou-se no fato de não haver dados científicos suficientes que comprovassem as alegações advindas dos fabricantes destes produtos (ANVISA, 2020). Dessa forma, é importante atuar com maior intensidade em prol das políticas de saúde e das normas de convívio social que contribuem diretamente para melhorar a saúde e a vida. Nesse aspecto, os farmacêuticos podem ter um papel de maior destaque na medida em que se envolvam com o tratamento e as políticas de saúde relacionadas às doenças. Ou seja, como parte integrante da equipe multiprofissional de saúde, centrada no usuário, para promoção, proteção, e recuperação da saúde e prevenção de agravos (BIER, 2017).

Conclusão: Como visto, mesmo com proibições o CE vem sendo comercializado e conforme identificado em sua composição incluem substâncias consideradas carcinogêneas e citotóxicas, que são potencialmente causadoras de doenças pulmonares e cardiovasculares.

Portanto, é de suma importância o farmacêutico como pilar no combate ao tabagismo, norteador ações e medidas capazes de orientar, conscientizar, acompanhar o tratamento, além de proporcionar apoio junto as equipes de saúde e programas educativos.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; Farmácia Clínica; Combate Ao Tabagismo;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.005 A INFLUÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES DIALÍTICOS

JESSICA TELMA CIECILINSKY, KARINA BODNAR, MIRIAM CRISTINA JOSÉ VALÉRIO

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Introdução e Objetivos: Doença Renal Crônica (DRC) compreende alterações fisiológicas renais afetando estrutura e funcionalidade dos rins, agravada por comorbidades como diabetes mellitus (DM). O tratamento abrange farmacoterapia, diálise peritoneal e hemodiálise. Sendo as principais formas de tratamento, representam alto custo para a saúde, perda da qualidade de vida e altos índices de não adesão. Oportuniza-se o acompanhamento farmacoterapêutico, de pacientes com DCR, portadores de DM, submetidos à hemodiálise.

Métodos: Pesquisa descritiva, quantitativa, com questionário semiestruturado, vinculado ao Curso de Farmácia e ao Centro de Tratamento de Doenças Renais (Pró - Rim), ambos de Mafra – SC, com dialíticos portadores de DM II (n=23). Analisaram-se dados sócio demográficos, da doença, de medicamentos e Escala de adesão adaptada à terapêutica de doentes crônicos não transmissíveis na reconciliação de medicamentos, segundo POP de Reconciliação Medicamentosa do Centro de Tratamento de Doenças Renais.

Resultados e Discussão: Como resultado, pode-se observar que mais da metade dos pacientes 52% (n=12), possuem medicação que não consta na prescrição do nefrologista, desvios suficientes para gerar resultados desfavoráveis no tratamento, provocando complicações como interações medicamentosas, erros de medicação ou doses duplicadas. Dos entrevistados 78% (n=18), relataram fazer uso de outros medicamentos quando se sentem mal, e 22% (n=5) afirmavam não utilizar medicamento sem prescrição médica. Nas automedicações, destacam-se o paracetamol 40% (n=9), Eno®? (carbonato de cálcio) 35% (n=8), Dipirona 22% (n=5) e Dorflex®? (dipirona mono-hidratada + citrato de orfenadrina + cafeína anidra) 18% (n=4). A interação, efeitos adversos e agravamento do quadro clínico, são consequências graves da prática de automedicação, neste caso. A partir da reconciliação medicamentosa é possível identificar discrepâncias farmacológicas, e então intervir com a seleção e ajuste da dose de medicamentos, função essencial do farmacêutico. 48% (n=11) dos pacientes fazem o uso de plantas medicinais, também sem orientação profissional, o que torna uma forma de se automedicar com potencial risco danoso, além disso se os rins não conseguirem excretar, os resíduos poderão acumular no organismo do paciente prejudicando a melhora da funcionalidade.

Conclusão: Perante baixa adesão terapêutica, automedicação, discrepância entre receituário do nefrologista, conclui-se a importância do farmacêutico nos serviços de diálise, estabelecendo acompanhamento farmacoterapêutico com melhorias nas redes de saúde: redução dos custos, adesão terapêutica, reconciliação medicamentosa, identificando problemas relacionados aos medicamentos, auxiliando e orientando o dialítico, contribuindo para sua melhora da qualidade de vida. Reforça continuidade do estudo.

Palavras-chave: Adesão à Medicação; Reconciliação de Medicamentos; Doença Renal Crônica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.006 A INTEGRAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO SISTEMA DE APOIO E PONTO DE ATENÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANTÔNIA MEIRYANE MELO XAVIER, ANTÔNIA RAQUEL CAMPOS DE OLIVEIRA, JOANA FURTADO DE FIGUEIREDO NETA, MARIA LEYRIANE FREIRE MOUREAUX, MICAEL PEREIRA NOBRE, MÔNICA PEIXOTOS SABINO, SAYONARA MOURA DE OLIVEIRA CIDADE, WENDELL SILVA CRISPIM

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - FARMÁCIA, PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ - CEARÁ, CONSELHO DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO CEARÁ (PRESIDENTE), PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ - CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - DOUTORADO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, PREFEITURA MUNICIPAL DE BATURITÉ - CEARÁ, UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA- FARMÁCIA.

Introdução e Objetivos: O modelo vigente da assistência farmacêutica (AF), que ainda valoriza muito a disponibilidade do medicamento, não atende aos princípios propostos pela Rede de Atenção à Saúde em sua totalidade. Assim, é preciso superar a fragmentação das ações e serviços da assistência AF, avançando conjuntamente na perspectiva de rede. Com o objetivo de organizar a assistência farmacêutica do Município de Baturité como sistema de apoio e como ponto de atenção foi implantado o programa Medicamento Pra Valer.

Métodos: O Programa consiste na entrega domiciliar, via motoboy, de medicamentos em quantidade suficiente para o período de 90 dias de tratamento, aos idosos portadores de Hipertensão Arterial e, ou Diabetes; Pacientes psiquiátricos contemplados pelo componente básico e especializado da AF de forma integrada entre a disponibilidade do medicamento e a provisão de serviços clínicos à comunidade, a partir do serviço especializado prestado pelo farmacêutico nas Unidades Básicas de Saúde.

Resultados e Discussão: A referida experiência tem como resultado após um ano de implantação (agosto de 2021 a agosto de 2022), 850 pacientes idosos (hipertensos e, ou diabéticos) e 2590 pacientes psiquiátricos cadastrados e tendo acesso regularmente aos medicamentos em domicílio. Vale ressaltar que a gestão do estoque foi realizada utilizando o Sistema Nacional de Gestão da AF – HÓRUS. O acesso ao Serviço Clínico Farmacêutico foi priorizado aos contemplados e estratificados em alto risco cardiovascular utilizando o escore de Framingham, totalizando 160 pacientes, sendo observados em primeira consulta: A média de medicamentos por paciente foi de 4,5; A de problemas relacionados a farmacoterapia, de 1,9. Dos 160 pacientes atendidos (72% apresentaram pelo menos um problema relacionado a farmacoterapia; Desses problemas, 38,2%, foi de administração e adesão terapêutica; O restante se dividiu entre necessidade de monitorização, 22,8%; Discrepância entre níveis de atenção à saúde, 18%; Problemas envolvendo seleção e prescrição, 39,2%; Qualidade do medicamento, 20%). As intervenções farmacêuticas na primeira consulta foram: informação e aconselhamento (99,4%); Alteração ou sugestão na terapia (48,9%); Monitoramento (21,2%); Provisão de materiais (29,4%); Encaminhamentos a outros profissionais ou serviços (10,8%). Ao analisar os dados coletados, durante a anamnese farmacêutica, foi necessário considerar os determinantes sociais em saúde, para que fosse traçado um plano de cuidado a ser implementado.

Conclusão: Integrar a AF nas redes de atenção à saúde é fundamental para proporcionar uma interação efetiva e agregar um cuidado gerador de benefícios para população. A consolidação efetiva da Af como ponto de atenção passa a ser vislumbrado, em meio à superação de desafios relacionados ao entendimento no serviço de farmácia e redefinição do farmacêutico como integrante da rede assistencial bem como através da qualificação das práticas profissionais e compartilhamento dos resultados na vida das pessoas.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Cuidados Farmacêuticos; Serviços de Assistência Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.007 ABORDAGEM DA TERAPIA FARMACOLÓGICA DA GRANULOMATOSE DE WEGENER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO ALEXANDRE ARAÚJO DE OLIVEIRA, JULIA DE FATIMA SOBRINHO SARAIVA ALMEIDA, LUANA MARIA DE OLIVEIRA LIMA, SIDNEY AMARAL DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: Granulomatose de Wegener, constitui-se uma doença autoimune rara e idiopática, é caracterizada por induzir uma inflamação granulomatosa e vasculite necrosante envolvendo vasos de pequeno e médio calibres, está relacionada à presença dos anticorpos anti citoplasma dos neutrófilos (ANCA). O presente trabalho, refere-se a um relato de experiência durante a residência multiprofissional para estudo do tratamento medicamentoso da Granulomatose de Wegener no âmbito da prática da farmácia clínica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de 4 residentes em farmácia, inseridos na residência multiprofissional, realizado durante a discussão de casos clínicos. Os casos clínicos são discutidos semestralmente pelos residentes de várias áreas propondo suas intervenções, e apresentados ao corpo docente. Os casos são escolhidos por se tratarem de casos raros e serem importantes instrumentos de aprendizagem, e para o aperfeiçoamento clínico do profissional residente.

Resultados e Discussão: A granulomatose de Wegener manifesta-se em diferentes níveis de gravidade, requerendo por vezes, tratamento com imunossuppressores agressivos. Dessa maneira, cada caso deve ser conduzido de forma específica, com o intuito de evitar complicações mais severas da doença (RIBEIRO et al., 2006). De acordo com Lucena et al. (2013), a vasculite relacionada ao anticorpo anti citoplasma de neutrófilos (ANCA) é caracterizada por inflamação necrotizante de vasos de pequeno calibre, e definida como uma doença de base autoimune. A Sociedade Brasileira de Reumatologia recomenda como uma das terapias a serem utilizadas para vasculites ANCA relacionada a indução com ciclofosfamida em pulsoterapia (altas doses do medicamento em um curto período através de infusão endovenosa). Esta que por sua vez é um quimioterápico que possui efeitos secundários no sistema imunológico, sendo utilizado neste caso como imunossupressor (VIRAÇÃO, 2018). Vale ressaltar que a mucosite é um dos efeitos adversos da Ciclofosfamida, no entanto a Granulomatose de Wegener com ANCA relacionada pode apresentar como sintoma a mesma reação na mucosa bucal. Os glicocorticoides também são amplamente recomendados para o tratamento, porém uma das reações do uso prolongado é a retenção de líquidos provocando a formação de edemas. Na prática da farmácia clínica, o tratamento medicamentoso deve ser observado para identificação de reações adversas, principalmente quando acomete pacientes com comorbidades.

Conclusão: A granulomatose de Wegener por si só é uma doença que pode causar manifestações graves em todo o organismo, somada a comorbidades, a chance de um prognóstico positivo é bem reduzida. A investigação precoce dessa vasculite é essencial para que haja a abordagem terapêutica mais específica e adequada, levando em consideração os sintomas e gravidade da doença, e intencionando uma maior sobrevida ao paciente.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Granulomatose com Poliangiite; Granulomatose de Wegener; Tratamento Farmacológico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.008 ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NO MANEJO DE DELIRIUM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALINE LINS CAMARGO, BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, EDUARDA LAZZARIN LEAL, GABRIELA MARIA ALESSIO, KARINE PAIVA MULLER, KAROLINE FLACH, TATIANA DOURADO HOFFMANN

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: O delirium caracteriza-se por um estado de confusão mental proveniente de disfunção cerebral aguda potencialmente reversível. É uma complicação comum entre os pacientes que necessitam de suporte avançado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Objetivou-se descrever a abordagem multiprofissional desenvolvida no manejo de pacientes com delirium internados em uma UTI dedicada ao tratamento de COVID-19 de um complexo hospitalar do sul do Brasil.

Métodos: Este trabalho trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva sobre a prática multidisciplinar entre farmácia e psicologia no manejo de pacientes com delirium em UTI COVID-19 no período de março a setembro de 2021 durante a atuação de profissionais da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde com ênfase em Atenção em Terapia Intensiva.

Resultados e Discussão: Os quadros suspeitos de delirium foram identificados no atendimento psicológico por busca ativa de sintomas característicos e diagnosticados por meio da aplicação da escala Confusion Assessment Method for Intensive Care Unit (CAM-ICU) pela equipe médica. Após, foram realizadas as intervenções não farmacológicas prioritariamente ao tratamento farmacológico. Foram adotadas pela equipe assistencial: re-orientação tempo-espacial, fornecimento de informações sobre a realidade, fortalecimento de medidas para garantir a manutenção do ciclo sono-vigília, utilização de comunicação alternativa em caso de dificuldade ou impossibilidade de comunicação verbal, realização de visitas de familiares e/ou amigos seguindo os protocolos institucionais, modulação ambiental e liberação de objetos pessoais para uso pelo paciente. Simultaneamente, adotou-se estratégias para reduzir o delirium relacionado ao uso de medicamentos por meio da revisão da farmacoterapia junto à equipe médica, destacando-se avaliação quanto: substituição de medicamentos conhecidos como fatores de risco para delirium, conciliação medicamentosa para reintrodução dos medicamentos psiquiátricos de uso prévio, monitoramento dos eventos adversos a medicamentos e otimização da analgesia como alteração do agente sedativo, redução da taxa de sedação e descontinuação do uso de sedativos como benzodiazepínicos, opióides e anticolinérgicos. Posteriormente, considerou-se junto à equipe médica as opções de tratamento farmacológico.

Conclusão: As intervenções realizadas foram voltadas ao cuidado integral dos pacientes com delirium, portanto, necessita da cooperação de toda equipe assistencial para um manejo adequado. O trabalho multiprofissional proporcionou aprendizado e aperfeiçoamento profissional, demonstrando ser importante aliado na formação dos alunos de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente; Prática Interdisciplinar; Unidade de Terapia Intensiva; Cuidados Críticos; Delirium.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.009 AÇÃO DE PREVENÇÃO E COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL NA COMUNIDADE DO RIACHO DOCE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER,
MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A hipertensão é uma das doenças que galgou o maior índice nas causas de morbidade e mortalidade na atenção primária no Brasil. Nesse sentido, o Sistema Único de Saúde (SUS) visa assegurar a integralidade, universalidade e equidade, para tanto, o farmacêutico possui papel estratégico na sociedade, podendo promover cuidado em ações em saúde nas comunidades. Desse modo, relata-se a experiência de uma ação em saúde na comunidade como contribuição do serviço farmacêutico para recuperação em saúde.

Métodos: É um relato de experiência de caráter observacional descritivo, resultante da ação em saúde na Comunidade Riacho Doce, de Belém no estado do Pará, visando o rastreamento em saúde. Foi desenvolvido pelos acadêmicos do curso de farmácia da Universidade Federal do Pará, realizado no mês de abril de 2022. As experiências basearam-se na orientação para medidas de intervenções diárias diante a hipertensão, ademais da execução de teste de glicemia e aferição de pressão arterial (PA).

Resultados e Discussão: As ações em saúde, principalmente em áreas de difícil acesso, visam promover na população sua autonomia e desenvolver a importância social do autocuidado. Nesse sentido, o profissional farmacêutico se inclui como ator integrante de uma equipe multiprofissional em saúde, do qual também possui papel de garantir a assistência no cuidado aos mais diversos tipos de população. Isso se reflete devido ao Feedback positivo alcançado após os atendimentos realizados na comunidade do Riacho Doce que captaram cerca de 47 pacientes, dos quais 35 (74%) possuem idade acima de 50 anos e 12 (26%) abaixo, um local com grandes carências em diversos aspectos, sendo os principais deles financeiros, estruturais e de saneamento básico. Os atendimentos contaram também com visitas domiciliares a idosos com alguns tipos de empecilhos relacionados a locomoção. A temática preventiva contra a hipertensão arterial não se resumiu apenas em indicadores vitais, e preocupou-se também em garantir e assegurar a educação em saúde para os cidadãos visando promover um plano de cuidado para a promoção da qualidade de vida do paciente.

Conclusão: Dessa forma, o cuidado e as medidas cotidianas que visam a promoção da saúde são essenciais para alcançar qualidade de vida a hipertensos. Desenvolver essa ação revela a influência que o profissional da saúde, bem como o farmacêutico possui ao contribuir com a população no contexto diário, participante de modo ativo na educação, na prevenção e na recuperação em saúde. Logo, as ações em saúde corroboram o alcance de uma saúde integrada, universal e com equidade.

Palavras-chave: Hipertensão; Ação em Saúde; Assistência Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0010 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO E IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE CUIDADO DE PACIENTE PORTADORA DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

EMANUELLE MENEGAZZO WEBLER, GIOVANE ZANIN, JAQUELINE HECK, LIBERATO BRUM JUNIOR,
PATRÍCIA MOURA DA ROSA ZIMMERMANN, PAULA THAÍS GOZZI, THALITA FALEIROS DEMITO SANTOS

FACULDADE ASSIS GURGACZ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE, UNIVERSIDADE PARANAENSE

Introdução e Objetivos: Realizar acompanhamento farmacêutico de uma paciente do sexo feminino com idade de 55 anos, portadora de insuficiência cardíaca congestiva de modo a detectar e corrigir problemas relacionados ao medicamento e estabelecer um plano de cuidado.

Métodos: Acompanhamento farmacoterapêutico com realização de consultas farmacêuticas periódicas através da utilização de prontuário para coleta de dados clínicos, antropométricos, sociais, demográficos com avaliação farmacoterapêutica, realização da conciliação medicamentosa e estabelecimento de plano de cuidado.

Resultados e Discussão: A paciente relata dor crônica, cansaço, dificuldade de locomoção, cardiopatia com fração de ejeção baixa (45%) devido à insuficiência cardíaca congestiva. Devido ao quadro de hipertensão, a paciente foi orientada quanto a importância da restrição de consumo de sal. Com base em resultados de exame bioquímicos com valor de glicemia em jejum de 107,01 mg/dL, foi orientada a dieta com restrição de carboidratos. Recomendado monitoramento da pressão arterial diariamente através do preenchimento de diário, uma vez que a paciente faz uso de medicamentos hipotensores e que apresentam efeitos sinérgicos, o que poderia contribuir para quadros de hipotensão. Em decorrência da utilização de medicamentos hipotensores e diuréticos, foi recomendada a realização periódica de exames para avaliação dos níveis séricos de potássio bem como de função renal. Devido ao relato de refluxo gástrico, a paciente foi orientada a dormir com a cabeça elevada em relação aos membros inferiores. No que tange ao uso de polifármacos, foi realizado o encaminhamento ao oftalmologista, a fim de verificar indícios de ressecamento da córnea devido ao uso de amitriptilina, bem como monitoramento de níveis plasmáticos de vitamina A e D, uma vez que a mesma faz uso de suplementos vitamínicos, inclusive de cálcio. Conforme orientação médica prévia, a paciente deveria fazer uma dieta contemplando alimentos ricos em ferro e evitar aqueles ricos em carboidratos.

Conclusão: Os serviços farmacêuticos prestados foram fundamentais para a mudança de paradigmas relacionada à atuação clínica do profissional farmacêutico, de modo a demonstrar sua relevância profissional, em cumprimento à Resolução 586/13 no manejo clínico e integração com os demais profissionais de saúde. Assim, a implantação tanto do acompanhamento farmacêutico quanto do plano de cuidados, foram ferramentas importantes para facilitar o acesso à informação de qualidade para a paciente.

Palavras-chave: Farmacoterapia; Conciliação Terapêutica; Prontuário Farmacêutico; Plano de cuidado; Consulta Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0011 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM PACIENTES DIABÉTICOS: RELATO DE CASO

ANA PAULA SENDÃO, CLAUDIA RAQUEL CANTARELLI COSTA, DANYELLE MARINI, GEOVANNA GABRÍCIO COSTA

UNIFAE

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia. A incidência no Brasil é de 16,8 milhões de pacientes. O DM e suas complicações constituem as principais causas de mortalidade precoce mundialmente. O acompanhamento farmacoterapêutico é importante no controle da doença, pois, permite prevenção e resolução dos problemas relacionados aos medicamentos. O estudo objetivou o acompanhamento farmacoterapêutico realizado em diabéticos em uma clínica escola.

Métodos: Foi selecionado paciente atendido em uma clínica escola, portador de diabetes mellitus. Para tanto foi aplicado o protocolo SOAP para avaliar a farmacoterapia, identificar os problemas relacionados aos medicamentos e promover a elaboração de intervenções farmacêuticas para resolvê-los. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE 56714622.0.0000.5382)

Resultados e Discussão: O Paciente J.C.M.R., 64 anos, fumante, etilista, diagnosticado com DM tipo 2 há tempo não estimado, foi atendido na clínica escola com lesão ulcerosa extensa no pé esquerdo e valor glicêmico de 409 mg/dl. A farmacoterapia em uso era insulina NPG 20 UI pela manhã e 10UI a noite. Foi elaborado um plano de cuidado que incluiu orientação nutricional e a cessação tabágica, e efetuado o acompanhamento farmacoterapêutico nas semanas seguintes. Com o monitoramento diário da glicemia foi elaborada uma carta ao médico solicitando revisão da medicação do paciente. A farmacoterapia foi alterada para insulina NPH 20 UI pela manhã, 10 UI da insulina regular no almoço e 20UI da NPH no jantar e metformina 850mg duas vezes ao dia. Após seguir o plano de cuidados os índices glicêmicos diminuíram consideravelmente atingindo 145mg/dl e permanecendo reduzido. Ocorreu cicatrização na lesão e o paciente recebeu alta.

Conclusão: O acompanhamento farmacoterapêutico se mostrou eficaz no tratamento do paciente além de proporcionar medidas não farmacológicas que contribuíram para melhoria da saúde do paciente.

Palavras-chave: Acompanhamento farmacoterapêutico; diabetes mellitus; farmacoterapia
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0012 ADESÃO A TERAPIA MEDICAMENTOSA E A QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM DOENÇA DE PARKINSON

LARISSA DE CÁSSIA COUTINHO, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM, MATHEUS RODRIGUES RICARDINO, NAYANA KEYLA SEABRA DE OLIVEIRA, RAFAEL PONTES LIMA, VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL (PHARMEDCHEM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por ser neurodegenerativa, progressiva e crônica. Desse modo, faz-se necessário a adesão a terapia medicamentosa para o tratamento eficaz da evolução dos sintomas. O manejo farmacológico da DP é multifacetado, dificultando o seu manejo e impactando negativamente na adesão dos pacientes a terapia. O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática a respeito da adesão a terapia medicamentosa e a qualidade de vida (QV) dos pacientes com DP.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática com o propósito de analisar informações de bancos de dados científicos sobre “a adesão a terapia medicamentosa e a qualidade de vida das pessoas que vivem com DP”. Foram reunidos artigos científicos publicados abordando à adesão a terapia medicamentosa e qualidade de vida na DP. A pesquisa foi realizada em bancos de dados como Web of Science, MEDLINE, PubMed e BVS. O período de busca ficou entre 2013 e 2022.

Resultados e Discussão: A correlação entre QV e adesão a terapia medicamentosa mostrou-se inversa e estatisticamente significativa, destacando que a maior adesão implica em uma melhor . Contudo, são necessários novos estudos, com abordagens que permitam a identificação dos fatores associados à maior adesão terapêutica, e, dessa forma, a melhora da QV. Se faz necessário, que os futuros estudos explorem melhor a relação entre a adesão a terapia medicamentosa e a QV no contexto da DP, bem como o esclarecimento acerca dos riscos da não adesão, além da sensibilização para a correta adesão ao tratamento medicamentoso e os benefícios para a saúde e QV.

Conclusão: Com base na revisão realizada, evidencia-se a necessidade de ações de saúde voltadas à identificação precoce dos agravos e complicações que podem impactar negativamente na adesão a terapia medicamentosa na DP, como a presença de comorbidades. Ressalta-se a relevância do acompanhamento dos pacientes de forma individual, favorecendo o maior entendimento sobre a doença e a adesão a terapia medicamentosa. Além disso, os estudos apontam que existe relação entre adesão a terapia medicamentosa e a QV.

Palavras-chave: Doença Neurodegenerativa; Tratamento Farmacológico; Atenção Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0013 ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO COM LOSARTANA EM PACIENTES HIPERTENSOS

AMANDA PIONOSKI PRUDENTE, DANIEL DE PAULA, TUANE BAZANELLA SAMPAIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes na população mundial, configurando-se como um problema de saúde pública. Entretanto, por mais que seu tratamento seja de fácil acesso através do Sistema Único de Saúde, a adesão a terapêutica é dificultada por se tratar de um tratamento contínuo. Assim, este trabalho objetivou avaliar a adesão ao tratamento medicamentoso com losartana em pacientes hipertensos atendidos em uma Farmácia-Escola.

Métodos: Os dados da população atendida entre os anos de 2018 e 2019 na Farmácia-Escola da UNICENTRO foram obtidos através do prontuário digital FastMedic. Destes, foi avaliada a dispensação mensal de losartana para a mensuração do PDC (do inglês, proportion of days covered). O PDC é calculado dividindo o número de dias em que o paciente esteve com medicamento pelo período de dias analisados. Este cálculo classifica a não adesão ($PDC < 0,80$) ou adesão ao medicamento pelo paciente ($PDC \geq 0,80$).

Resultados e Discussão: Foram incluídos no estudo 86 pacientes, sendo 53 (61,63%) pacientes do sexo feminino e 33 (38,37%) do sexo masculino. Dentre a população avaliada, a idade média foi de $67 \pm 11,9$ anos e a polimedicação esteve presente em 67 (77,91%) pacientes. Após a mensuração do PDC, observou-se que 40 (46,51%) pacientes que utilizavam losartana tinham $PDC < 0,80$, ou seja, eram não aderentes ao tratamento anti-hipertensivo. Destes, quando fragmentados pelo sexo, evidenciou-se que as mulheres representaram 57% dos pacientes não aderentes ao medicamento. Adicionalmente, foi encontrado um PDC de $0,8 \pm 0,15$ entre os pacientes classificados como adultos (31-59 anos), inferindo uma adesão limítrofe ao tratamento medicamentoso nessa população. Já os idosos (60 - 91 anos), apresentaram um PDC de $0,82 \pm 0,19$, demonstrando-se uma faixa etária aderente ao tratamento com losartana. Quanto a polimedicação, o PDC foi de $0,82 \pm 0,17$ para os pacientes polimedicados e $0,72 \pm 0,18$ para os pacientes não polimedicados, indicando que a adesão ao tratamento com losartana foi superior em pacientes que utilizavam 4 ou mais medicamentos.

Conclusão: A partir do presente estudo, é possível concluir que a adesão ao tratamento medicamento com a losartana parece estar relacionada com a faixa etária e o número de medicamentos utilizados pelo paciente com diagnóstico de HAS. Além disso, é válido ressaltar que a adesão ao tratamento foi maior em pacientes polimedicados, enfatizando-se a importância do farmacêutico no acompanhamento farmacoterapêutico desses pacientes.

Palavras-chave: Tratamento farmacológico; adesão à medicação; hipertensão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0014 AJUSTE DE DOSE DE ANTIBACTERIANOS NA INSUFICIÊNCIA RENAL: ELABORAÇÃO DE MANUAL INSTITUCIONAL

ALINE LINS CAMARGO, BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, FRANCIELI ZANELLA LAZARETTO,
KAROLINE FLACH, LUIZA LARA ZANDONÁ, MANUELA ACOSTA FERREIRA, RAQUEL RHODEN SINDERMANN

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (ISCOMPA), UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA)

Introdução e Objetivos: Um amplo número de antibacterianos utilizados na prática clínica são eliminados pelo sistema renal. Logo, o comprometimento da função renal pode implicar em alterações na farmacocinética, podendo resultar em quadros clínicos de intoxicação e/ou eventos adversos a medicamentos. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo elaborar um manual para consulta de antibacterianos que necessitam de ajustes em pacientes com Insuficiência Renal (IR) para uso num complexo hospitalar do sul do Brasil.

Métodos: Estudo qualitativo com abordagem descritiva a partir de revisão da literatura científica nas bases de dados: Micromedex, Uptodate e Epocrates no período de abril a julho/2022, bem como no guia Sanford (2021). Foram incluídos na revisão os antibacterianos padronizados na instituição e organizados por classe farmacológica, descrevendo dose habitual e máxima, o ajuste da dose de acordo com o clearance de creatina e ajuste conforme terapia renal substitutiva.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 40 antibacterianos padronizados na instituição. Após análise das evidências científicas consultadas, verificou-se que 13 antibacterianos (32,5%) não necessitavam de ajuste conforme função renal, sendo eles: azitromicina, ceftriaxona, clindamicina, fenoximetilpenicilina potássica, fosfomicina, linezolida, metronizadol, nitrofurantoina, oxacilina, polimixina B, rifaximina, tetraciclina e tigeciclina. Todavia, apesar do metronidazol e linezolida não necessitarem de ajuste posológico, a literatura consultada recomenda que ambos devem ser administrados após hemodiálise, em virtude de que o primeiro é eliminado rapidamente e o segundo é 30% dialisável. Verificou-se que 27 (67,5%) antibacterianos necessitavam de ajuste conforme a função renal. Deste modo, optou-se por elaborar um manual prático com os 10 antibacterianos que necessitam de ajustes de doses para IR mais prescritos na instituição durante os primeiros seis meses de 2022 sendo: ampicilina/sulbactam (16,5%), piperacilina/tazobactam (15,5%), meropenem (14,4%), sulfametoxazol/trimetroprima (9,6%), cefazolina (8,3%), cefepima (2,6%), ampicilina (2,6%), ampicacina (2,8%), ciprofloxacino (2,2%) e gentamicina (2,1%). Apesar da vancomicina ser um dos antibacterianos mais prescritos na instituição (11,1%), a literatura consultada recomenda adotar protocolos de vancocinemia para melhor avaliar a farmacocinética clínica do fármaco.

Conclusão: A elaboração deste manual tem como finalidade sanar possíveis dúvidas durante a prescrição dos antibacterianos padronizados no hospital. Este manual encontra-se em processo de revisão e após será disponibilizado para consulta da equipe assistencial por meio da intranet institucional. Espera-se que essa ferramenta contribua para uma terapia antimicrobiana mais segura, diminuindo erros e custos desnecessários para a instituição, assim como no sucesso da terapia medicamentosa de pacientes críticos.

Palavras-chave: Antibacterianos; Insuficiência Renal; Diálise Renal; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0015 ANÁLISE DA ACEITABILIDADE DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UNIDADE PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ARLAN PERES FLORÊNCIO, ARLENE DA CÂMARA, CYNTHIA HATSUE KITAYAMA CABRAL, ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA, ISADORA DÁVILA DA SILVA, JULIA GUEDES DE ARAÚJO DUAVY, LUIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES, MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO

Introdução e Objetivos: As características fisiológicas intrínsecas ao desenvolvimento infantil levam a propriedades farmacocinéticas e farmacodinâmicas específicas, fazendo com que o uso de medicamentos em pediatria apresente várias particularidades. Aliado a isso, a maioria dos medicamentos não são desenvolvidos para o público pediátrico, necessitando de maior cautela no manejo de prescrições. O objetivo deste trabalho é relatar intervenções clínicas do farmacêutico com o público pediátrico de hospital universitário.

Métodos: Entre janeiro e julho de 2022 foram levantadas as intervenções farmacêuticas relacionadas aos medicamentos prescritos na enfermaria e UTI Pediátrica de um hospital universitário em Natal/RN. Os registros das intervenções foram feitos em um documento padrão e o problema relacionado a medicamento envolvido foi classificado de acordo com o Pharmacotherapy Workup. Os resultados foram expressos em “aceito” e “não aceito”. As variáveis analisadas foram: medicamento, tipo de intervenção e aceitação.

Resultados e Discussão: No período analisado, foram realizadas 803 intervenções clínicas, das quais 86,6% foram aceitas e 13,4% não foram aceitas pela equipe. Os grupos farmacológicos mais prevalentes nas intervenções, segundo a classificação Anatomical Therapeutic Chemical, foram os anti-infecciosos de uso sistêmico (J) e os do sistema nervoso (N), com 59,2% e 11,1%, respectivamente. A ceftriaxona foi o medicamento com maior número de intervenções (12,6%, n=101 do total), seguida da cefepima e meropenem, com 7,2% e 6,0%, respectivamente. Dentre as intervenções realizadas, a solicitação e renovação de controle de antimicrobiano correspondeu a 41,6% (n=334), das quais 87,1% (n=289) foram atendidas e 12,9% (n=45) não foram atendidas. Intervenções de ajuste de dose (subdose e sobredose) corresponderam a 16,4% (n=132), das quais 81,1% (n=107) foram ajustadas e 18,9% (n=25) foram mantidas. Os controles de antimicrobianos são avaliados pela Comissão de Controle de Infecção Relacionados à Assistência à Saúde e o farmacêutico atua no monitoramento das antibioticoterapias e no acompanhamento do tempo de tratamento, contribuindo para redução da resistência bacteriana. Na pediatria, o cálculo das doses deve considerar o peso das crianças, visto que qualquer variação pode elevar o risco de reações adversas ou inefetividade terapêutica. Dessa forma, é de suma importância o protagonismo do farmacêutico na avaliação das prescrições, atuando junto com a equipe para promoção do uso racional de medicamentos. **Conclusão:** No campo deste estudo, o farmacêutico clínico demonstrou ser uma figura ativa no processo de identificação de problemas relacionados à antibioticoterapia, à efetividade terapêutica e à segurança da farmacoterapia em pacientes pediátricos. Nessa perspectiva, é possível destacar o papel dos farmacêuticos clínicos na promoção do uso racional de medicamentos em pediatria e evidenciar a adesão da equipe multiprofissional através da boa taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas.

Palavras-chave: Pediatria; Cuidado farmacêutico; Farmacoterapia; Erros de medicação
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0016 ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE PACIENTES IDOSOS POLIFÁRMACOS EM BELÉM DO PARÁ

JOEL LOBATO DE CARVALHO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O uso síncrono de 2 ou mais medicamentos é uma prática comum chamada polifarmácia. Tal prática traz riscos à saúde como, por exemplo, interações medicamentosas e dificuldades na adesão ao tratamento, que por sua vez acarreta custos à assistência à saúde. Os idosos, são um dos públicos mais passíveis à polifarmácia, pois muitos possuem doenças crônicas e vários encontram-se hospitalizados. Sendo assim, esse trabalho objetivou analisar a prevalência de pacientes idosos polifármacos.

Métodos: Análise transversal qualitativa descritiva, executada através das respostas no questionário brief medication questionnaire (BMQ), aplicados em ações promovidas pelo Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, da Universidade Federal do Pará, na cidade de Belém, entre os meses de abril e julho de 2022. O público selecionado para o estudo foram os cidadãos da faixa etária de 60 anos ou mais. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa sob o número do CAAE: 98297118.6.0000.0018.

Resultados e Discussão: De 53 pessoas entrevistadas, 37 eram idosos, desse grupo, 20 (54%) se encaixavam no grupo de pacientes polifármacos. Foi possível observar que a classe de medicamento mais consumida por esse público foi os anti-hipertensivos, sendo a losartana o mais citado entre os entrevistados, dos 20 idosos polifármacos, 9 (45%) faziam uso dela. O segundo medicamento mais utilizado foi a hidroclorotiazida (25%) que também é um anti-hipertensivo. Já o terceiro mais consumido por esses idosos foi a sinvastatina (20%), esse medicamento é da classe das estatinas e é utilizado principalmente para combater dislipidemias (níveis elevados de lipídeos no sangue). Essa tríade de fármacos possuem uma relação, pois, 20% desse grupo amostral usam a losartana em conjunto com a hidroclorotiazida, e essa combinação pode gerar efeitos endócrinos como elevação nos níveis de colesterol e triglicérides dos pacientes, que por sua vez, resulta na prescrição da sinvastatina para reduzir a quantidade de lipídeos presentes no sangue. Também foi possível notar que 25% dos idosos polifármacos usavam medicamentos para hipertensão e diabetes de forma mútua, evidenciando assim, a relação da polifarmácia com condições crônicas.

Conclusão: Em síntese, foi mostrado a partir desses dados o quanto a polifarmácia é presente na vida das pessoas idosas. E o farmacêutico tem um papel fundamental para a resolução dessa situação, pois, sendo o profissional dos medicamentos, esse tem a competência de revisar a prescrição médica do paciente e intervir caso haja necessidade, buscando diminuir a prevalência da polimedicação e realizar um acompanhamento farmacoterapêutico do utente.

Palavras-chave: Polimedicação; Idosos; Assistência à saúde; Cuidado farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0017 ANÁLISE DAS BARREIRAS DE RECORDAÇÃO FRENTE À UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DO PACIENTE IDOSO

JOEL LOBATO DE CARVALHO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A correta utilização de medicamentos do paciente idoso é vital à manutenção de vida adquirida por meio do tratamento farmacoterapêutico. No entanto, sabe-se que as possibilidades de recordação acerca dos horários prescritos para a aplicação correta de medicamentos, podem ser baixas nesse grupo de pacientes, devido a necessidade de alguma forma de acompanhamento. Por causa disso, surge o interesse em analisar o potencial de recordação desses pacientes, frente a utilização eficaz de medicamentos.

Métodos: Trata-se de uma análise transversal qualitativa descritiva, realizada por meio das respostas no questionário brief medication questionnaire (BMQ), aplicado em ações sociais do Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, da Universidade Federal do Pará, nos meses de abril e maio de 2022. Foram incluídos, os respondentes a partir de 60 anos, e excluídos os respondentes de faixa etária inferior a 60 anos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa sob o nº do CAAE: 98297118.6.0000.0018.

Resultados e Discussão: Foram aplicados 53 questionários do BMQ nas ações realizadas, 30 questionários foram inclusos na análise das respostas, a partir do critério do respondente com faixa etária a partir de 60 anos. Dessas respostas, avaliou-se o score de problemas do BMQ, frente ao quadro que aponta o rastreamento positivo para as barreiras de recordação (o qual pontua de 0 a 2) do respondente acerca da utilização dos medicamentos. Do total de 30 respondentes, 6 obtiveram um score = 2, 19 um score = 1, e 5 respondentes pontuaram o valor = 0, as pontuações são somadas de acordo com a indicação do questionário que se refere ao paciente possuir um esquema com múltiplos medicamentos (a partir de 2), e qual a dificuldade deste acerca de “lembrar todo dia de tomar o remédio”. Com os resultados obtidos, deduz-se que o paciente idoso, em sua maioria, possui barreiras que interferem na sua capacidade de lembrar corretamente de utilizar o medicamento, de acordo com as respostas, as causas são a ausência de uma confirmação do entendimento desse paciente acerca da posologia no momento da prescrição e (ou) dispensação dos medicamentos. Outro fator a ser considerado é a falta de um cuidador (a) pessoal, no próprio lar, que de alguma forma acompanhe o paciente para verificar os horários das medicações, a fim de diminuir essas barreiras, visto que, erros de horários na administração de medicamentos podem levar a ineficácia do tratamento, o que diminui a manutenção de vida e bem-estar desses pacientes.

Conclusão: Conclui-se que o profissional farmacêutico pode intervir no momento da dispensação medicamentosa, por meio da atenção farmacêutica para confirmar a capacidade do paciente acerca da recordação e compreensão da posologia prescrita. Além disso, o profissional pode confirmar a presença de algum cuidador no lar do paciente, para que, no caso da ausência da possibilidade de um cuidador, designar métodos de conhecimento do paciente, para efetivar a recordação deste frente à utilização de medicamentos.

Palavras-chave: Barreiras; Recordação; Medicamentos; Idosos; Farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0018 ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS NA FARMACOTERAPIA DOS PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

DANIELA AYUMI NISHIOKA, DORA SILVA CORREA DE MORAES, KARINE MARIA BOLL, SIRLEI LUIZA ZANLUCHI DONEGA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Introdução e Objetivos: A prática da Intervenção Farmacêutica (IF) é relevante pois contribui para a segurança do paciente, ademais, quando devidamente documentada representa uma ferramenta que gera indicadores de qualidade da assistência hospitalar para assegurar serviços de excelência com redução de risco e aumento do sucesso terapêutico. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil das IF realizadas em um hospital universitário e demonstrar a importância do farmacêutico clínico no seguimento farmacoterapêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo, realizado em um hospital universitário terciário. Os dados coletados foram referentes ao período de janeiro a dezembro de 2020, obtidos a partir de relatório de IF, da Divisão de Farmácia via módulos de controle de estoque e prontuário eletrônico. As IF foram classificadas em intervenções clínicas e de processo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número CAAE: 86159818.6.0000.5231.

Resultados e Discussão: O número de pacientes que foram submetidos a alguma intervenção foi de 839, internados em 25 setores do hospital. A maioria destes pacientes estavam internados nas unidades de terapia intensiva, incluindo especializada em queimados. Estes setores acolhem pacientes em estado crítico, possuindo farmacoterapia mais complexa e susceptíveis a ter algum Problema Relacionado a Medicamento (PRM), portanto, o serviço de farmácia clínica prioriza os mesmos para realização do acompanhamento farmacoterapêutico diário. O número total de IF foi de 2.318, sendo que 2.103 (90,7%) foram aceitas pelo prescritor. A quantidade de IF clínicas foi de 2.208, sendo que 2.005 (90,8%) foram aceitas e o número de IF de processo foram 110, sendo que 98 (89,2%) foram aceitas. As principais IF clínicas foram: ajuste de horário de administração (n=297; 13,4%); troca de medicamento (n=259; 11,8%) e introdução de medicamento (n=256; 11,6%) e as IF de processo mais relevantes foram prescrição de item incompleto ou informação dúbia (n=29; 26,4%) e erro de digitação (n=18; 16,4%). A elevada taxa de aceitação do corpo clínico em relação às intervenções demonstra a atuação eficaz e de qualidade da farmácia clínica do hospital, gerando cada vez mais confiança e reconhecimento dos outros profissionais de saúde em relação às atividades executadas pelo farmacêutico.

Conclusão: O presente estudo comprovou a importância do farmacêutico clínico no seguimento farmacoterapêutico pois garantiu a prevenção, detecção precoce e resolução dos PRM, gerando os melhores desfechos clínicos e contribuindo para a segurança do paciente. O benefício da participação do farmacêutico nas atividades clínicas pode ser confirmado pela grande quantidade de IF realizadas e, principalmente, pela alta taxa de aceitação dessas intervenções.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; farmacoterapia; segurança do paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0019 ANÁLISE DAS SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO RECEBIDAS POR UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS NA PANDEMIA DE COVID-19

LETICIA NOGUEIRA LEITE, RAYSSA ARAÇÃO PORCINO, ROGÉRIO HOEFLER

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS; CEBRIM/CTEC/CFF – DF, BRASIL; CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA; ESTÁCIO BRASÍLIA – DF, BRASIL

Introdução e Objetivos: Os centros de informação sobre medicamentos (CIM) constituem uma das estratégias propostas pela Organização Mundial da Saúde para a promoção do uso racional de medicamentos. Os CIM provêm informações atualizadas, objetivas, precisas, criticamente avaliadas e fundamentadas em evidências científicas. O objetivo deste estudo foi descrever e caracterizar as solicitações de informações (SI) atendidas por um CIM, sobre o tema Covid-19, em período de 2 anos.

Métodos: Estudo transversal no qual foram analisados os dados de uma base de dados de registro das consultas atendidas pelo CIM. As consultas foram caracterizadas por meio de estatística descritiva, com tabelas de frequência, incluindo as variáveis: profissão e unidade federativa (UF) do consulente, temas solicitados, fontes de informação utilizadas nas respostas e avaliação do atendimento na perspectiva do consulente. Os dados referem-se ao período de março de 2020 a março de 2022.

Resultados e Discussão: Das 543 SI atendidas no período, 66 (12%) envolviam o tema Covid-19, as quais foram analisadas. Entre estas, os farmacêuticos (n=54; 82%) e os acadêmicos de farmácia (n=6; 9,1%) foram os principais consulentes. As principais UFs dos consulentes foram: RS (n=15; 23%), DF (n=8; 12,1%) e SP (n=8; 12,1%). Os temas mais frequentes foram: legislação sanitária (n=18; 25%), indicações de uso (n=16; 22,2%), administração/mo de uso (n=13; 18%) e produtos e equipamentos para saúde (n=10; 14%). Esses resultados refletem a natureza do CIM e indicam o envolvimento do farmacêutico em questões acerca da pandemia, mas vale salientar que 456 (84%) das consultas atendidas no período, independente do tema, foram demandados por farmacêuticos. As mudanças na legislação sanitária durante a pandemia podem explicar a frequência deste tema entre as consultas. Os fármacos mais frequentes nas SI foram hidroxiquina (n=15; 18%), ivermectina (n=8; 8,4%) e azitromicina (n=7; 7%). Os produtos e equipamentos para saúde mais frequentes foram nebulizadores (n=7; 31%), álcool 70 (n=6; 25%) e máscara PFF2 (n=4; 12,5%). As principais fontes de informações empregadas foram as produzidas por agências regulatórias (n=75; 54%). A escassez de evidências científicas no início da pandemia tornou as agências regulatórias uma das principais fontes. As repostas foram avaliadas por 27 (41%) consulentes, 17 (63%) deles consideraram o atendimento ótimo e 8 (30%) o consideraram bom.

Conclusão: No período analisado, o CIM objeto deste estudo atendeu principalmente a farmacêuticos e o tema mais frequente entre as questões foi legislação sanitária associada à Covid-19. Embora os relatórios de consultas atendidas no CIM não seja uma amostra probabilística representativa da totalidade dos profissionais de saúde no Brasil, análises periódicas como esta podem apontar necessidades existentes de informação e orientar ações de informação proativa do centro.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos; informação e comunicação em saúde; COVID-19; medicina baseada em evidências.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0020 ANÁLISE DE COMPETÊNCIA DE COMUNICAÇÃO ESCRITA DE BRASILEIROS DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA

ANGELITA C MELO, GUILHERME VAZ MELO, NATHANE STÉFANIE QUEIROZ, NÚBIA MASCARENHAS FERNANDES

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS, GRUPO DE PESQUISA EM FARMÁCIA CLÍNICA, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE COLETIVA, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UFSJ, GRUPO DE PESQUISA EM FARMÁCIA CLÍNICA, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE COLETIVA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, GRUPO DE PESQUISA EM FARMÁCIA CLÍNICA, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E SAÚDE COLETIVA

Introdução e Objetivos: Uma comunicação escrita eficiente é essencial para a prestação de serviços de saúde. Essa competência deve ser desenvolvida durante a graduação em farmácia. Objetivo: Analisar a competência de estudantes de farmácia brasileiros do último ano de graduação através de documentos, como prescrição.

Métodos: Uma análise piloto duplo-cego de estudo transversal em 5 universidades, uma por região do Brasil. A competência de comunicação escrita foi avaliada em utilizando cenário de simulação de saúde e os parâmetros: aspectos legais, informações da farmacoterapia formatação da prescrição [receita organizada em ordem sequencial, colocar como título na receita: medidas não farmacológicas e/ou medidas não farmacológicas, retorno agendado]. Aprovação ética n. 2.853.052.

Resultados e Discussão: Considerando os 'Aspectos legais' da comunicação escrita nas prescrições dos alunos, foram identificados: nome completo do paciente (80,2%); presença de assinatura do farmacêutico (50,0%) e licença de registro (5,9%); contato com o paciente (63,9%), ausência de rasuras (28,2%), data da consulta (9,4%) e manuscrito legível (43,1%). As 'Informações de Farmacoterapia' estavam presentes: via de administração (oral/nasal) (6,4%), forma farmacêutica (27,7%), especificava a dose de todos os medicamentos (32,7%), frequência de administração do medicamento (23,8%), tratamento prazo (até 10 dias) (17,8%) e retorno programado em até 15 dias (15,8%). Por fim, 'Formatação da prescrição' com: prescrição organizada em ordem sequencial (lista numerada com medidas farmacológicas, não farmacológicas e outras medidas de saúde e dados no verso) apenas 7,9%; colocado inadequadamente como título na receita: medidas não farmacológicas e/ou medidas não farmacológicas 5,9%.

Conclusão: Os estudantes de farmácia do último ano de graduação demonstraram falta de competências para atender aos requisitos mínimos para comunicação escrita em prescrições. Recomendamos mais estudos utilizando o mesmo método em amostras maiores, bem como uma análise aprofundada do processo educacional e seu impacto no desenvolvimento desta competência.

Palavras-chave: comunicação, autocuidado em comunicação em saúde, educação, segurança do paciente, atendimento clínico estudantil

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0021 ANÁLISE DE TERAPIAS ANTIMICROBIANAS EM CUIDADOS PALIATIVOS: CONTRIBUIÇÕES FARMACÊUTICAS PARA ASSISTÊNCIA A PACIENTES HOSPITALIZADOS

ANNA BEATRIZ PIMENTEL DE GUIMARÃES, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS, ÍTALA MORGÂNIA FARIAS DA NÓBREGA, MIRELLA REBÊLO BEZERRA, REBECA MARIA DA SILVA, YASMIN DE ARAÚJO FARIAS OLIVEIRA

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE E INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA

Introdução e Objetivos: A falta de orientações sobre o uso de antimicrobianos em cuidados paliativos leva a um número crescente de pacientes recebendo tratamentos não potencialmente paliativos e desnecessários. O estudo buscou avaliar os antimicrobianos prescritos em uma enfermaria de cuidados paliativos, caracterizando as variáveis sociodemográficas dos pacientes e seus Palliative Performance Scale (PPS), analisando a segurança da farmacoterapia, sua indicação terapêutica e o perfil farmacoeconômico desses fármacos.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional de caráter descritivo utilizando dados secundários de pacientes internados em cuidados paliativos de um hospital de ensino, que utilizaram um ou mais antimicrobianos, entre janeiro de 2019 a janeiro de 2020. Os dados foram de pacientes hospitalizados, ambos os sexos, maiores de 18 anos. Os resultados seguiram a estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada sob o número de CAAE: 95204818.7.0000.5201.

Resultados e Discussão: A amostra foi constituída por 91 pacientes hospitalizados, com predominância de pacientes: sexo feminino, pardos, residentes da região Metropolitana da capital, casados, aposentados e faixa etária entre 66 a 75 anos. Observou-se nas 114 prescrições uma predominância de pacientes com PPS 30. As principais indicações terapêuticas para o uso dos antimicrobianos foi para o combate as infecções do trato respiratório (ITR), lesão cutânea (LPP) e trato urinário (ITU). Tendo como a classe mais prescrita os β -Lactâmicos. Dados de uma pesquisa na universidade de Osaka, com 111 integrantes com câncer terminal, constatou que o uso de antibióticos antes da última semana de vida só melhorava os sintomas de infecção de 40% dos pacientes e quando eram utilizados nos últimos 7 dias de vida esse percentual de melhoria diminuía para menos de 10%. Em relação as possíveis interações medicamentosas se observaram que 67,5% das prescrições não possuíam nenhum tipo de interação com os antibióticos. Os fármacos meropenem 1g (FA), ceftazidima 1g (FA) e ceftriaxona 1g (FA) corresponderam a 58,79% dos gastos totais dos 168 antimicrobianos analisados. No entanto, ressaltamos que a maioria dos pacientes que requer palição é idosa, possui comorbidades e faz uso de muitos medicamentos, facilitando a ocorrência de interações medicamentosas. Uma vez que a idade quanto a doença base podem alterar a farmacocinética e a farmacodinâmica desses fármacos.

Conclusão: O estudo analisou os dados de uso dos antimicrobianos nos cuidados paliativos, pois a complexidade do manejo das infecções para respeitar o princípio da ortotanásia colocou a terapia de antibióticos em um patamar diferente do seu uso clássico, surgindo a necessidade de comprovar sua eficiência no conforto dos pacientes. Houve uma predominância de pacientes com PPS 30. É essencial a estruturação de diretrizes na finalidade do uso de antimicrobianos nessa população crescente de serviços de saúde.

Palavras-chave: Antimicrobianos; Assistência Farmacêutica; Cuidados Paliativos; Farmacoeconomia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0022 ANÁLISE DO RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES DE ACORDO COM MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E ESTILO DE VIDA

JENNIFER DE SOUSA QUARESMA, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, VITOR SOUZA DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares despontam como um dos principais problemas de saúde pública do Brasil, sendo uma das maiores causas de óbitos em todas as regiões brasileiras e servindo de pauta para diferentes especialidades da saúde, entre elas a farmácia clínica em cardiologia. Este trabalho objetiva analisar o risco de desenvolvimento de problemas cardiovasculares em servidores da Universidade Federal do Pará, por intermédio da verificação das dimensões físicas e estilo de vida dos pacientes.

Métodos: O estudo tem caráter observacional descritivo, e usou como ferramenta de coleta de dados as técnicas de questionário e entrevista estruturada. Os dados levantados foram tabulados em programa Microsoft Excel® e foi aplicada a correção de Williams no p-valor do teste G. Conforme resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da Universidade Federal do Pará, e aprovado, sob o CAAE: 98166818.9.0000.0018.

Resultados e Discussão: Os resultados apresentados originam-se da tese de mestrado intitulada, Consultório farmacêutico: avaliação do risco cardiovascular em servidores da UFPA, escrita por Marcieni Ataíde Andrade. O quantitativo de pacientes contidos na amostra estudada é de 91 pessoas, sendo estas 55 (60,4%) do sexo feminino e 36 (39,6%) do masculino. Entre as mulheres, 38 (69,1%) encontrava-se com baixo risco, 10 (18,2%) estava em risco moderado e 07 (12,7%) em alto risco. Já entre os pacientes homens, 17 (47,2%) apresentavam baixo risco, 03 (8,4%) risco moderado e 16 (44,4%) alto risco de apresentar um evento cardiovascular. Visualizando os dados, sem a distinção de gênero, verifica-se que 55 (60,4%) está em baixo risco, 13 (14,3%) em risco moderado e 23 (25,3%) em alto risco. Os resultados obtidos pela observação das medidas antropométricas, demonstram que mesmo a amostra masculina tendo 19 (20,8%) pacientes a menos que a amostra feminina, a porcentagem de homens em alto risco é superior à amostra feminina em 9 (39,13%), demonstrando que a parcela feminina dispõe de uma saúde melhor estabilizada. Na análise da amostra geral, percebe-se que o quantitativo de servidores que apresentam baixo risco é substancialmente superior à quantidade da amostra que se encontra em alto risco, a diferença é ainda maior quando considerado o risco moderado em conjunto ao baixo, denotando, assim, uma baixa tendência ao desenvolvimento de eventos cardiovasculares por servidores da instituição.

Conclusão: Considerando os dados obtidos e apresentados no decorrer deste, visualiza-se um cenário onde os homens da amostra estão mais expostos a fatores de risco, conseqüentemente, há um maior risco de desenvolvimento de morbidades, uma vez que suas dimensões antropométricas se encontram fora dos padrões preconizados, e o estilo de vida seguido se contrapõe ao idealizado, todavia o valor de pacientes com risco elevado é demasiadamente significativo e deve ser tratado com cautela.

Palavras-chave: fatores de risco; sistema cardiovascular; estilo de vida.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0023 ANÁLISE DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DO PACIENTE IDOSO

JOEL LOBATO DE CARVALHO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, RENAN VENANCIO FERREIRA LOPES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A utilização adequada de medicamentos é crucial para a manutenção da saúde do idoso, porém, devido a aplicação de polimedicação, esse grupo apresenta maiores riscos de problemas, que a população geral. Neste contexto, destaca-se a importância do profissional farmacêutico para auxiliar no uso racional de medicamentos. A partir disso, surge o interesse em analisar a forma de utilização medicamentosa desses pacientes, para evidenciar possíveis inadequações frente ao uso racional de medicamentos.

Métodos: Trata-se de uma análise transversal qualitativa descritiva, realizada por meio das respostas no questionário brief medication questionnaire (BMQ), aplicado em ações sociais do Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, da Universidade Federal do Pará, nos meses de abril e maio de 2022. Foram incluídos, os respondentes a partir de 60 anos, e excluídos os respondentes de faixa etária inferior a 60 anos. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa sob o nº do CAAE: 98297118.6.0000.0018.

Resultados e Discussão: Foram aplicados 53 questionários do BMQ nas ações realizadas, 30 questionários foram incluídos na análise das respostas, a partir do critério do respondente com faixa etária a partir de 60 anos. Dessas respostas, avaliou-se o score de problemas do BMQ, frente ao potencial de adesão ao tratamento. 14 contabilizaram um score < 1, e 16, um score ≥ 1 no quadro do potencial de adesão ao tratamento. A partir disso, pode-se analisar que a maioria dos respondentes, por conta do resultado de score ≥ 1, apresentam o potencial risco de não adesão ao tratamento, de acordo com os relatos, ocasionados por falha de ingestão de doses, por causa do esquecimento ou não compreensão do paciente com a correta posologia prescrita, por serem múltiplas doses. Para relacionar esses dados obtidos com o aspecto do uso racional de medicamentos, questiona-se ao respondente, sobre a ingestão de algum medicamento não prescrito como tentativa de solução da falha de adesão ao tratamento, após a análise das respostas, deduz-se que todos os 16 pacientes se submetem ao uso não racional de medicamentos, pois, por conta própria, estes confirmaram que ingerem outros medicamentos quando há prevalência nas manifestações dos sinais e sintomas que estavam realizando tratamento para erradicá-los, após se esquecerem ou não compreenderem o correto uso prescrito, estes buscam informações empíricas para solucionar o tratamento. Isso ocorre individualmente, sem orientação e sem acompanhamento de algum profissional da saúde.

Conclusão: Nota-se que o uso racional de medicamentos pelo paciente idoso necessita de orientação e acompanhamento na farmacoterapia, a qual pode ser realizada pelo profissional farmacêutico, no momento da dispensação do medicamento por meio da atenção farmacêutica ofertada ao paciente, para certificar a compreensão deste acerca da utilização correta do seu tratamento. Sendo assim, é possível fazer com que o uso racional de medicamentos, seja realidade no tratamento dos pacientes idosos.

Palavras-chave: Uso; Medicamentos; Idoso; Farmacoterapia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0024 ANÁLISE FARMACOTERAPÊUTICA ASSOCIADA A ESTUDO DE UM PACIENTE POLIMEDICADO

ADRIELI PIROLI, ANDIARA WRZESINSK, GREGÓRIO MARCHIORI PANISSON,
PAULO HENRIQUE SALDANHA BOTTON, SOLANGE BANDIERA, THALINE MARIA CAPELLETO

IDEAU - GETÚLIO VARGAS

Introdução e Objetivos: De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), “a saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”. O cuidado farmacêutico se configura como filosofia de prática profissional farmacêutica, consolidado no serviço de acompanhamento farmacoterapêutico. Neste serviço, o farmacêutico se responsabiliza pelas necessidades farmacoterapêuticas dos pacientes, por meio da detecção, prevenção.

Métodos: A paciente a ser entrevistada se deu por conta da mesma utilizar mais de 5 medicamentos, se caracterizando como um paciente polimedicado como proposto para avaliar, facilitando a logística da entrevista e também por ser uma paciente que continha os requisitos necessários para a construção do trabalho. Após foi realizada uma devolutiva explicativa ao paciente em estudo demonstrando todas as interações encontradas, e também algumas orientações referentes a horários, armazenamento...

Resultados e Discussão: Relata apresentar hipertensão arterial, dislipidemia, fibromialgia, bursite, epicondilite, hérnia cervical, desgaste nos polegares e nos joelhos, bronquite, tendinite e depressão, foi fumante por 20 anos. Trazodona + duloxetina, trazodona + tramadol, trazodona + ciclobenzaprina (aumento nos níveis de serotonina/ interação grave); Trazodona + tramadol e trazodona + ciclobenzaprina (aumento na sedação do paciente/interação moderada); Trazodona + indapamida (aumento no intervalo QT /interação contraindicada); Trazodona + sinvastatina (a trazodona aumenta os níveis de sinvastatina por mecanismo de interação não especificado/ interação mínima); Duloxetina + Tramadol e duloxetina + ciclobenzaprina (aumento nos níveis de serotonina/ interação grave); Duloxetina + tramadol (a duloxetina aumentará o nível ou o efeito de tramadol ao afetar o metabolismo da enzima hepática CYP2D6/ interação grave); Naproxeno + trazodona e naproxeno + duloxetina (aumento da toxicidade um do outro por sinergismo farmacodinâmico/interação moderada); Naproxeno + losartana potássica (aumento na toxicidade um do outro, redução dos efeitos da losartana potássica devido ao seu antagonismo farmacodinâmico e os dois aumentam o potássio sérico no organismo/interação moderada). Naproxeno + Indapamida (redução de potássio sérico no organismo e aumento do efeito ou nível de naproxeno/interação moderada); Losartana + Indapamida (losartana aumenta o potássio sérico no organismo e a indapamida diminui o mesmo/interação)

Conclusão: Buscou ampliar os conhecimentos sobre as interações medicamentosas e a polimedicação. A entrevista e análise de um caso clínico evidenciou o grande problema da polimedicação, bem como o importante papel farmacêutico dentro da farmácia clínica para realizar uma orientação simples e correta sobre o uso de diversos fármacos associados. A análise deste caso salientou inúmeras interações medicamentosas de suma importância e diversas inconsistências farmacêuticas. Conclui-se que todo uso de medicamento.

Palavras-chave: Polimedicação; farmácia clínica; medicamentos; paciente; farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0025 ANTIBIOTICOTERAPIA E O IMPACTO NAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ALANA CAVALCANTE DOS SANTOS, ANA BEATRIZ MELO GUIMARÃES, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS, FRANCISCO WALLISON BARBOSA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES

INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR - ISGH, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Introdução e Objetivos: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) caracterizam-se como infecções adquiridas durante o processo de cuidado em um hospital, apresentando grande impacto na saúde pública, devido a constante necessidade de uso de antimicrobianos de largo espectro. Com isso, os microrganismos multirresistentes têm sido alvo de elevada implicação no tratamento das infecções. Para tanto, objetivou-se descrever o impacto das IRAS na farmacoterapia antimicrobiana descrita na literatura.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa pautada com estudos utilizando as seguintes bases de dado: Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tal, foram revisados artigos completos publicados e indexados entre anos de 2018 a 2022, realizados em Unidades de Terapia Intensiva, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos não disponibilizados completamente na internet e repetidos.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 18 estudos dos quais 12 cumpriram os critérios previamente estabelecidos e foram incluídos na revisão. No qual, a resistência aos antimicrobianos foi potencializada principalmente pelo uso excessivo e desordenado, associado a ações inapropriadas na prevenção das IRAS, em que o ambiente hospitalar, além de permitir a propagação de agentes infecciosos resistentes, pode afetar diretamente na prevenção e o tratamento eficaz de cada paciente. Diante disso, os artigos citaram a relevância da elaboração de protocolos de uso de antimicrobianos que otimizem a farmacoterapia dos pacientes, com o intuito de reduzir a resistência antimicrobiana. Dada a importância desse assunto, uma estratégia bem sucedida que está sendo implementada nas instituições hospitalares no controle de IRAS é a metodologia bundle, em que se refere à adoção de pacotes de intervenção ou melhores práticas, buscando a implementação de intervenções em conjunto, sendo citado em 48% dos artigos publicados. Desta forma, as IRAS acarretam impacto direto tanto no atendimento ao paciente, quanto aumenta os encargos do hospital, uma vez que poderá ser utilizado antimicrobianos de alto custo e solicitações de exames mais frequentes.

Conclusão: Portanto, as IRAS se constituem em uma grande preocupação dentro de um ambiente hospitalar, tornando-se necessário a implementação de políticas nacionais de prevenção e controle de infecção que visam o uso racional de antimicrobianos para melhor adesão na farmacoterapia dos pacientes.

Palavras-chave: Controle de Infecções; Infecção Hospitalar; Resistência a Antibióticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0026 APLICAÇÃO DE INDICADORES CHAVE DE DESEMPENHO NO SERVIÇO FARMACÊUTICO DE CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL NEUROLÓGICO

ÉLIOTH YOSHIKASU NISIMURA, EMERSON CRISTIANO BORGES, GIOVANA CRISTINE KRUGER, THALISSA COLODIANO MARTINS

INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE CURITIBA

Introdução e Objetivos: A conciliação medicamentosa é um serviço farmacêutico que visa prevenir discrepâncias no uso de medicamentos durante a transição de cuidado dos pacientes, tais como duplicidades terapêuticas ou omissões de terapias. Recomenda-se o registro e acompanhamento deste serviço utilizando indicadores chave de desempenho. O objetivo deste estudo é descrever a importância do profissional farmacêutico na conciliação medicamentosa através de indicadores chave de desempenho em farmácia clínica.

Métodos: A implantação do indicador chave de desempenho de conciliação medicamentosa, baseou-se nas recomendações da Sociedade Canadense de Farmacêuticos Hospitalares. Durante quatro meses, foram registrados os dados sobre cada conciliação em uma base de dados. Após o período, avaliou-se taxa de pacientes que receberam conciliação medicamentosa, a classificação das intervenções farmacêuticas realizadas e taxa de aceitação destas intervenções. Não foram utilizados dados dos pacientes no estudo.

Resultados e Discussão: No período de coleta de dados, os farmacêuticos conciliaram 35% dos pacientes. Entre os pacientes que foram conciliados 64% necessitavam de intervenção farmacêutica, ou seja, apresentavam alguma discrepância entre os medicamentos de uso contínuo e a prescrição hospitalar. A classificação das intervenções foi registrada de acordo com a referência metodológica, o perfil das intervenções são: 4% dos pacientes recebiam dosagem mais alta podendo resultar em efeitos indesejáveis, 5% recebiam dosagem muito baixa para produzir a resposta desejada, 2% apresentavam terapia medicamentosa sem indicação clínica no momento, 69% necessitavam de terapia medicamentosa adicional para tratar ou prevenir uma condição médica do paciente, 3% recebiam medicamentos que estavam causando uma reação adversa ao medicamento no paciente, 17% não era capaz ou não deseja tomar o regime de medicamentos conforme pretendido. A aceitação dos prescritores frente às intervenções farmacêuticas foi de 34%. Os resultados vão de encontro ao descrito na literatura, sendo a principal discrepância a omissão de medicamentos. A transição pelos diferentes níveis de atenção à saúde pode favorecer o uso irracional dos medicamentos, destaca-se que o farmacêutico é o profissional habilitado para atuar na prevenção e detecção desses riscos. Barreiras como alta rotatividade de admissões, proporção de farmacêuticos em relação ao número de pacientes, podem impedir o atendimento total dos pacientes admitidos.

Conclusão: Tendo em vista os aspectos observados, a conciliação medicamentosa é essencial quando se trata da segurança do paciente no âmbito hospitalar. O uso de indicadores chave de desempenho é uma ferramenta que auxilia o monitoramento de pontos de melhoria na atuação farmacêutica e gera dados que reafirmam a necessidade deste profissional, indispensável quando se discute sobre detecção de problemas relacionados a medicamentos.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Reconciliação de Medicamentos; Uso Racional dos Medicamentos. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0027 ATENÇÃO FARMACÊUTICA ILUSTRADA PARA PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

ALCIMARA CAMILA DUARTE DE FRANÇA, EMANUELL DOS SANTOS SILVA, LUANNE EUGÊNIA NUNES, THIAGO FERNANDES MARTINS

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ - FACENE/RN

Introdução e Objetivos: Ao longo dos anos o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) se tornou um desafio em virtude do seu difícil controle. Devido a baixa eficiência da atenção primária nos cuidados ao DM2, a atenção farmacêutica é necessária, pois, o contato contínuo do farmacêutico com os pacientes é fundamental no controle da doença e prevenção de complicações futuras. Assim, o objetivo do estudo foi desenvolver um material educativo na forma de cartilha como ferramenta na educação em saúde para pacientes portadores do DM2.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, qualitativo, e expositivo do tipo relato de experiência. Para a construção do material foram realizadas as seguintes etapas: realização de revisão de literatura para fundamentação teórica; escolha do tipo de tecnologia, sendo a cartilha eleita devido a praticidade e facilidade do acesso; escolha do tipo de linguagem e recursos gráficos para atender a demanda do público-alvo; elaboração da cartilha digital; e divulgação da tecnologia em meios digitais.

Resultados e Discussão: A partir da realização da coleta bibliográfica e do mapeamento das informações para abordagem na ferramenta educacional, o processo de construção das tecnologias foi iniciado. A cartilha foi construída com as dimensões: largura de 15 centímetros e altura de 21 centímetros, contendo 16 páginas distribuídas entre capa, conteúdo informativo e anexo para acompanhamento dos pacientes. O conteúdo informativo abordou informações sobre os principais temas geradores de dúvidas ao público-alvo relacionados ao DM2. A elaboração da cartilha foi baseada em métodos lúdicos, auxiliados por tecnologias e ilustrações para instigar a curiosidade do leitor e facilitar a compreensão da doença de forma básica para aplicar as informações na sua rotina. A linguagem utilizada na estruturação do conteúdo foi escolhida para contemplar todas as camadas da sociedade. As escolhas dos assuntos seguiram uma sequência lógica, iniciando com a conceituação da fisiopatologia, dos sinais e sintomas observados, complicações micro e macrovasculares que surgem com o DM2. O material informa sobre a realização e interpretação do exame de glicemia capilar e sobre a terapêutica farmacológica e não farmacológica para o controle da doença. A cartilha inclui um anexo para o profissional de saúde quanto ao acompanhamento de parâmetros fisiológicos, como: medidas antropométricas, exames laboratoriais como a glicemia capilar e pressão arterial (PAS).

Conclusão: O critério estabelecido para criação das ilustrações foi a autoexplicação, complementada com vídeos breves que explanam os conteúdos de modo sucinto, que tornam a cartilha acessível a um amplo público. Deste modo, melhorar a compreensão e a qualidade de vida de pacientes por intermédio de tecnologias educacionais audiovisuais foi o objetivo do projeto. A cartilha no processo de educação em saúde é uma ferramenta eficaz e valiosa para disseminar informação de fácil compreensão sobre o DM2.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Educação em saúde; Autocuidado; Cartilha ilustrativa; Cuidados farmacêuticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0028 ATENDIMENTO DA EQUIPE DE FARMÁCIA NO PROJETO REVIVER COM PESSOAS QUE VIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON E ALZHEIMER

LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM, MATHEUS RODRIGUES RICARDINO, VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL (PHARMEDCHEM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão Reviver atua de forma de multiprofissional atendendo pessoas que vivem com a Doença de Parkinson e Alzheimer, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida. A equipe de farmácia é responsável pelo acompanhamento farmacoterapêutico dos indivíduos, assim como esclarecimento da importância da adesão da terapia medicamentosa. Dessa forma, o relato tem como objetivo elucidar a experiência vivenciada durante os atendimentos da equipe de farmácia no projeto de extensão.

Métodos: A equipe de farmácia ao atender os indivíduos pessoas que vivem com a Doença de Parkinson e Alzheimer, aplicam o questionário denominado Morisky-Green, essa ferramenta é capaz de avaliar o grau de adesão à terapia medicamentosa. Outras ferramentas são utilizadas para intervenções, como SOAP e o Método Dáder para um acompanhamento farmacoterapêutico mais detalhado. O estudo possui aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa CAAE 66758017.0.0000.0003.

Resultados e Discussão: No primeiro contato com o paciente e seu cuidador, é solicitado previamente que levem ao atendimento os seus medicamentos utilizados para a doença em questão, ou seja, Parkinson ou Alzheimer. Com isso é aplicado o instrumento Morisky-Green que mensura a adesão à terapia medicamentosa a partir de pontuações das respostas, sendo Sim= 0 e Não= 1. Os resultados variam de 0 a 4, quanto mais próximo de 0, menor será a adesão, e próximo de 4 corresponde a uma boa adesão a terapia. No caso do indivíduo possuir uma boa adesão, os atendimentos serão realizados mensalmente para verificar se continua mantendo. Em contraponto, se for constatado que não possua uma adesão, será acompanhado quinzenalmente com a aplicação do Método Dáder, com a identificação dos problemas relacionados aos medicamentos (PRM's), intervenções farmacêuticas e, por fim, avaliação dos resultados obtidos. Ao verificar que os medicamentos estão de maneira adequada, é elaborado um esquema posológico em forma de tabela com ilustrações, de forma a facilitar a tomada dos medicamentos. Esse esquema posológico pode ser colocado em locais estratégicos para facilitar a sua visualização no dia-a-dia, auxiliando na adesão a terapia medicamentosa.

Conclusão: Com a realização dos atendimentos da equipe de farmácia no projeto Reviver é possível avaliar a adesão a terapia medicamentosa e realizar o acompanhamento farmacoterapêutico, sendo de suma importância, pois são essenciais para garantir um controle da sintomatologia e conseqüentemente proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Tratamento farmacológico; Adesão ao tratamento; Seguimento farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0029 ATENDIMENTO EM FARMÁCIA CLÍNICA REALIZADO EM PESSOA QUE VIVE COM A DOENÇA DE PARKINSON NO ESTADO DO AMAPÁ

ANDRESSA ISIS DE SOUSA DA SILVA, JEANINA SARDINHA VEGA, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE MELIM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: Os idosos apresentam amplo uso de medicamentos, em virtude de decorrentes enfermidades bem como de condições subjacentes que os acometem, as quais dificultam a manutenção adequada do tratamento farmacológico e conseqüentemente afetam seu desempenho e resposta frente à doença. Nesse sentido, objetivou-se com este relato apresentar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico de uma pessoa que vive com a Doença de Parkinson.

Métodos: Realizou-se o atendimento da paciente R. A. participante do Projeto Reviver por meio do método SOAP o qual possibilitou mensurar e compreendê-la em sua rotina e necessidades especiais. Em seguida, utilizou-se a escala de Morisky-Green para avaliar a adesão da paciente ao tratamento de Parkinson. Por fim, o Método Dáder permitiu a obtenção do histórico farmacoterapêutico e patológico, além de rastrear os PRM e/ou RNM presentes neste caso. CAAE: 66758017.0.0000.0003.

Resultados e Discussão: A paciente R.A. adere ao tratamento da Doença de Parkinson conforme escala de Morisky-Green, no entanto, apresenta algumas queixas secundárias constatadas pelo Método Dáder como sintomas relacionados aos efeitos adversos a medicamentos de seu uso contínuo, uma vez que a mesma praticava automedicação em busca do alívio de tais inconiventes, gerando assim novos problemas ao seu organismo. Ademais, durante a análise e estudo de seu caso, pôde-se selecionar e identificar aspectos como a existência de “polifarmácia” fator que contribui para esquecimentos contínuos, diante disso foi proposta a confecção de um esquema posológico didático para fixação de horários em associação ao alarme eletrônico. Em seguida, após a verificação de possíveis interações medicamentosas e alimentícias, efetuou-se uma orientação a respeito das mesmas e explicou-se sobre como evitá-las e/ou minimizá-las sendo então, proposta a adequação posológica e/ou redução de quantidade a ser utilizada a fim de evitar conflitos entre as terapias e paciente. Devido às interações encontradas percebeu-se a existência de propensão a quedas, posto isto foram aconselhadas medidas preventivas de acordo com escala de quedas de Morse para a paciente, buscando reduzir eventuais acontecimentos.

Conclusão: A Doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa que compromete movimentos básicos dificultando a locomoção e alterando o humor de seus portadores, sendo um desafio manter a terapia de forma correta e constante. Assim, o Farmacêutico desempenha o papel fundamental de orientar e acompanhar clinicamente a farmacoterapia destes pacientes, além de atuar em conjunto aos demais profissionais de saúde, possibilitando grandes avanços e benefícios na qualidade de vida de idosos com Parkinson.

Palavras-chave: Atendimento Farmacêutico; Atenção Farmacêutica; Acompanhamento farmacoterapêutico; Idosos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0030 ATIVIDADES CLÍNICAS REALIZADAS PELO FARMACÊUTICO NA UTILIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO CEARÁ: USO RACIONAL

ALYNE MARA RODRIGUES DE CARVALHO, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS, DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA, FRANCISCO WALLISON BARBOSA DE LIMA, GEORGIA GUALBERTO CLEMENTE, JAMES BANNER DE VASCONCELOS OLIVEIRA, JEFFERSON SILVA OLIVEIRA, THIAGO OLIVEIRA RODRIGUES

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI, INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR

Introdução e Objetivos: O uso de antimicrobianos no tratamento de pacientes internados constitui uma realidade agravada pela criticidade dos pacientes, longo período de internação e início precoce do uso. A fim de assegurar uso racional buscou-se implantar atividades clínicas realizadas pelo farmacêutico. O presente trabalho objetiva descrever as atividades realizadas pelo farmacêutico clínico na utilização de antimicrobianos.

Métodos: É um estudo observacional, descritivo e retrospectivo da implantação de atividades realizadas pelos farmacêuticos clínicos sobre o uso de antimicrobianos. Os dados são referentes ao período de janeiro a dezembro/2021. As atividades realizadas foram: parecer na ficha de antimicrobianos relacionados a prescrição de antimicrobianos de reserva, implantação do Programa de Gerenciamento da Terapia Antimicrobianos (PGTA) e recomendações desde a validação da prescrição à revisão da farmacoterapia.

Resultados e Discussão: Os farmacêuticos clínicos avaliam as fichas de antimicrobianos em relação aos parâmetros clínicos do paciente, protocolo institucional do hospital, avaliação técnica da prescrição através da interação com os farmacêuticos da Central de Análise de Prescrição (CAP) e emitem parecer favorável ou desfavorável via sistema em que fica registrado no prontuário eletrônico do paciente, além de realizar a intervenção verbal com o prescritor e equipe multidisciplinar. Depois do parecer na ficha é realizada a Revisão da Farmacoterapia e inclusão do paciente no PGTA. Quando necessário é entrado em contato com o infectologista do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e ainda com visita conjunta pelo time PGTA na unidade. Os farmacêuticos clínicos analisaram 1.542 fichas de antimicrobianos de reserva (Polimixina B, Meropenem, Linezolida, Tigeciclina, Ertapenem e Anidulafungina) com uma média de parecer favorável de 87,44% baseado na indicação, parâmetros clínicos e protocolo institucional, os não favoráveis receberam intervenção farmacêutica. Foi incluído no PGTA do hospital, no período do estudo, 40% dos leitos em que foram monitorizados 379 pacientes, tivemos uma perda de acompanhamento de 9,76% e com uma minimização de custos de 41,29% (R\$ 108.203,34). Além disso, foram realizadas 1.913 intervenções relacionadas somente ao uso de antimicrobianos com uma taxa de aceitação de 92% das intervenções relacionadas aos parâmetros clínicos.

Conclusão: Através da implantação das atividades com foco no uso racional de antimicrobianos, foi possível realizar recomendações clínicas com alto impacto de adesão que aumentaram a efetividade da terapia e reduziram toxicidade, além de ter impacto na minimização de custos com a utilização de antimicrobianos.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Antimicrobianos; Uso Racional de Medicamentos; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0031 ATIVIDADES EFETUADAS EM BOAS PRÁTICAS FARMACÊUTICAS NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS FARMACÊUTICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELE RODRIGUES ASSUNCAO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, MAYRA RANYELY DE SOUSA PEREIRA, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO, VITÓRIA CAROLINE DE SOUSA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos permite aos discentes da Faculdade de Farmácia vivenciar através de atividades extensionistas as boas práticas farmacêuticas. Essas atividades preparam monitores para atuar em serviços de rastreamento em saúde, bem como para capacitarem outros estudantes otimizando o aprendizado teórico-prático, focado nas duas doenças crônicas: diabetes e hipertensão. Objetiva-se relatar a importância dos trabalhos realizados e a sua contribuição na formação do discente.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo de análise observacional do tipo relato de experiência, realizado em agosto de 2022, acerca da importância das atividades de ensino, pesquisa e extensão e dos serviços de saúde desenvolvidos pelos discentes durante o ano letivo no ambulatório de cuidados farmacêuticos da Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: O farmacêutico é um profissional capacitado para atuar na atenção e na assistência à saúde. Nesse contexto, o Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão visa capacitar os discentes para que estes possam atuar na promoção de atividades como oficinas em cuidados farmacêuticos, planejamento de ações em saúde na comunidade acadêmica e nas comunidades locais mais vulneráveis onde a equipe desloca-se para prestar o atendimento. Há também o treinamento em aferição de pressão arterial e teste de glicemia capilar, no qual são ofertados ao corpo discente da faculdade com o intuito de aproximar a teoria e a prática. Dessa forma, essas experiências foram imprescindíveis para a capacitação profissional do discente, contribuindo para o aprimoramento das suas habilidades e a superação de inseguranças relacionadas aos cuidados farmacêuticos. Nesse viés, nota-se a importância da experiência vivida pelas atividades supracitadas, pois durante as trocas de ideias, valores e novos saberes foi possível realizar uma reflexão introspectiva sobre a dimensão do papel do farmacêutico perante as necessidades do corpo social, como também superar as inseguranças no momento do cuidado ao paciente e a oferta de treinamentos voltados à comunidade acadêmica, tendo como foco o cuidado ao diabetes e hipertensão. Logo, tais ações foram cruciais no ensino-aprendizagem e no quanto é importante desenvolver o cuidado ao paciente de forma holística e individualizada.

Conclusão: Portanto, a atuação dos discentes nas ações em boas práticas e no cuidado farmacêutico, constitui um instrumento de promoção da construção de uma linha de cuidado focado no paciente. Ademais, nota-se que a tríade ensino, pesquisa e extensão exercidas nesse âmbito, tem contribuído não só para o aprimoramento das habilidades em prestar assistência em saúde, auxiliar no ensino-aprendizagem como também instigar a percepção dos discentes sobre o papel do farmacêutico no contexto social hodierno.

Palavras-chave: Cuidado Farmacêutico; Atenção Farmacêutica; Ensino-Aprendizagem; Monitoria.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0032 ATUAÇÃO DE ACADÊMICA DE FARMÁCIA EM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL AOS INDÍGENAS DO AMAPÁ NAS ALDEIAS KUMARUMÃ E KUMENÊ

ANDRESSA ISIS DE SOUSA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O Programa de Educação Tutorial Interprofissionalidade e Saúde Indígena proporcionou atendimento aos Indígenas por meio da prestação assistencial de serviços de saúde essenciais do SUS, como a Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica as quais atuam garantindo o suporte ao paciente em seu tratamento de forma a minimizar suas dificuldades bem como melhorar sua relação medicamentosa. Objetivou-se com este relato descrever a experiência vivenciada enfatizando a atuação clínica do farmacêutico.

Métodos: Realizou-se uma viagem longa, em grupo composto por acadêmicos e profissionais de saúde até Oiapoque (AP) seguindo para acesso as aldeias formando-se equipes como a de assistência farmacêutica, cabendo aos acadêmicos organizarem os medicamentos, analisarem sua validade e verificarem sua instabilidade, além de quantificá-los por meio de um inventário. Ademais, o registro de todas as dispensações efetivadas com orientação sobre forma correta de uso seguida de acompanhamento nos dias seguintes.

Resultados e Discussão: A prestação de serviços de Atenção farmacêutica foi indispensável durante os atendimentos, principalmente diante de casos rotineiros da região como parasitoses, infecções e ferimentos, haja vista que, as maiores dúvidas foram em relação ao manuseio e armazenamento dos medicamentos, os quais necessitam de cuidados. Dessa forma, visou-se também promover o entendimento a respeito dos efeitos adversos bem como a importância em cumprir a posologia recomendada para cada tipo de tratamento. Sendo estas informações atenciosamente ouvidas e registradas pelos pacientes às vezes traduzidas por interpretes da língua indígena. As análises de prescrições ocorrerem com fácil acesso ao prescritor e em tempo real, tendo concordância com os médicos, odontólogos e nutricionistas ali presentes, caso necessário. Pôde-se prestigiar a significativa contribuição do farmacêutico nas discussões de casos clínicos apresentados em equipes multiprofissionais por meio da identificação de Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRM) bem como Resultados Negativos aos Medicamentos (RNM) como interações medicamentosas e alimentares, detecção de superdosagem e manejo adequado frente aos efeitos ou reclamações apresentadas pelos pacientes.

Conclusão: Experiências como esta reforçam a importância da educação interprofissional no ensino a saúde no Brasil, uma vez, que permitem alcançar mudanças exponenciais na vida e na rotina de trabalho de acadêmicos e profissionais. Assim, o paciente consegue desenvolver respostas mais específicas ao seu tratamento obtendo segurança para alcançar com êxito os objetivos clínicos designados. Diante do exposto, o suporte dado pela atuação clínica do farmacêutico em conjunto aos demais torna-se imprescindível.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica na Amazônia; Educação Interprofissional em Saúde; Farmácia Clínica no Amapá; Humanização em Saúde; Saúde Indígena; SUS.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0033 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E A EFETIVIDADE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

CELSA RAQUEL VILLAVERDE MELGAREJO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARARAQUARA

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é considerada de alto risco pois tratam de pacientes críticos de alta complexidade. Farmacêuticos clínicos contribuem para a segurança do paciente através das Intervenções Farmacêuticas (IF), diminuindo erros de medicação, melhora dos desfechos clínicos, e redução de custos. Assim o objetivo do presente trabalho é apresentar a atuação do farmacêutico clínico na UTI da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara- SP, por meio da efetividade das IF.

Métodos: Trata-se de estudo, descritivo, prospectivo, quantitativo, extraído do banco de dados do programa Microsoft Office Excel 2010 contendo dados das IF solicitadas à equipe médica da UTI, no período de janeiro de 2021 a junho de 2022. A meta mensal da taxa de efetividade das IF estabelecida para UTI é de 80%. Para cálculo desta taxa utiliza-se a planilha de Excel[®] considerando no numerador a quantidade de IF solicitadas e no denominador a quantidade das aceitas, multiplicadas por 100.

Resultados e Discussão: No período considerado foram analisadas 2400 prescrições e solicitadas 1443 IF. Destas IF, 1300 foram aceitas pela equipe médica, resultando em uma taxa de 90%. Estratificados por mês, de janeiro de 2021 a junho de 2022 nenhuma taxa resultou abaixo de 80%. As IF mais solicitadas foram: ajuste de dose (n=198); ausência de profilaxias (n=198); consideração de exames laboratoriais/eletrólitos (n=275); necessidade de medicamento adicional (n=284) e suspensão de medicamentos (n=196). Aquelas que foram solicitadas, porém em menor quantidade (média 50 IF) corresponderam a via incorreta; ajuste posológico; transição de via de administração; ajuste de diluição; interação com dieta enteral; substituição, conciliação e aprazamento. As IF não aceitas foram justificadas por óbito ou por não ser pertinente, como exemplo, a conciliação medicamentosa. As não justificadas devem-se ao perfil do médico plantonista. Em análise comparativa do 1º semestre de 2021 e 2022, observou-se a diminuição (57%; 23/40) das solicitações de transição da via de administração ou suspensão do medicamento omeprazol, utilizado como profilaxia gástrica. Essa intervenção impacta diretamente na farmacoeconomia, uma vez que o medicamento é usado sem indicação clínica ou na forma farmacêutica inapropriada, levando a um custo desnecessário. Dados em literatura mostram as IF diminuem a incidência de erros de medicação e a incidência de eventos adversos, aprimorando a qualidade das prescrições.

Conclusão: Diante dos resultados observa-se que houve quantidade considerável de intervenções farmacêuticas solicitadas à equipe médica, sobre os pacientes críticos. A maioria dessas foram amplamente aceitas pelos prescritores, evidenciando a importância da atuação do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional de forma a contribuir para uma farmacoterapia racional assim como na promoção, proteção e recuperação e segurança do paciente crítico.

Palavras-chave: Serviço de farmácia clínica; Terapia intensiva; Avaliação de Eficácia-Efetividade das Intervenções
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0034 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA NEONATOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA LAENNE ALVES GRIGÓRIO, ANA PRISCILA ALVES DA SILVA, BIANCA ALCÂNTARA DE LIMA, DIOGO RODRIGUES SOUZA, JULIANA PINHEIRO DE LIMA

UNIQU- FACULDADE DE QUIXERAMOBIM

Introdução e Objetivos: Nas condições de melhorias no atendimento ao recém-nascido, o papel do farmacêutico clínico na tomada de decisões em sua farmacoterapia é de extrema importância. O paciente neonato que se depara em unidade de âmbito hospitalar, encontra-se

fragilizado e instável, necessitando assim de cuidados específicos. Assim o presente estudo objetivou descrever a atuação do farmacêutico na unidade neonatal, além de quantificar as publicações sobre a farmácia clínica e avaliar a evolução nos últimos 10 anos

Métodos: Esta revisão sistemática de literatura com caráter quantitativo e qualitativo foi realizada a partir da pesquisa dos seguintes bancos de dados: MEDLINE, LILAS, GOOGLE ACADÊMICO E SCIELO. Os descritores utilizados para as buscas dos documentos foram: “Farmácia Clínica”, “Neonatologia”, “Farmacêutico Clínico”, “Unidade Neonatal” usados separadamente e interligados, encontrados com auxílio dos descritores DECS e MESH. Foram selecionados estudos em português, inglês e espanhol.

Resultados e Discussão: O estudo demonstrou que nos últimos 10 anos, em média, dois artigos foram publicados anualmente em relação às atividades do Farmacêutico em unidades neonatais. No ano de 2021 ainda não houve nenhuma publicação. Cada artigo selecionado apresenta um cuidado específico com o neonato. Entre os 16 artigos, cinco (31,2%) deles têm como foco a avaliação dos PRMs, descrição deles e estratégias para diminuição desses problemas em unidades neonatais, sejam eles como eventos adversos ou erro de medicação. Oito (50%) dos artigos relatam sobre as atividades dos farmacêuticos em unidades neonatais, elas são: realização de visita multiprofissional; a prática de protocolos como a profilaxia de antimicrobiana cirúrgica; acompanhamento do uso/administração dos antimicrobianos; análise das prescrições médicas, avaliando se há interação medicamentosa; avaliação de adesão médica as intervenções realizadas; monitoramento da farmacoterapia; promover economia na terapia medicamentosa; revisão de prontuários; participação em rondas de enfermagem diariamente; avaliação dos resultados de exames laboratoriais dos pacientes; recomendação de medicamentos; realização de pedidos, dentre outros. Houve uma variação nos tipos de pesquisa como, estudos do tipo observacional, observacional transversal, prospectivo, prospectivo longitudinal, retrospectivo, revisões de literatura, sendo aceitáveis essas variações significativas nas amostras.

Conclusão: De maneira geral, é explícito a importância do papel do farmacêutico clínico em unidades neonatais. Ele é contribuinte crucial para uma terapia eficaz com a detecção e prevenção de potenciais erros relacionados a medicamentos que ocorrem frequentemente em

neonatos. Com relação à evolução do serviço de farmácia clínica, não foi viável expressá-las devido à quantidade de literaturas encontradas anualmente. **Palavras-chave:** Farmácia clínica; Neonatologia; Revisão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0035 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO SOBRE A AVALIAÇÃO DE USO E DISPENSAÇÃO DE ANTIBIOTICOPROFILAXIA CIRÚRGICA: ESTUDO DE FARMACOECONOMIA E ADESÃO AO PROTOCOLO

CELSA RAQUEL VILLAVERDE MELGAREJO

IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ARARAQUARA

Introdução e Objetivos: A antibioticoprofilaxia cirúrgica previne complicações infecciosas pela administração de antimicrobianos 60 minutos antes da incisão perdurando pelo período máximo de 24h, uma vez que não há evidências científicas de benefício ou redução das infecções por período de tempo superior. O papel do farmacêutico consiste na gestão da dispensação e monitoramento do tempo de tratamento. O objetivo do estudo é apresentar a taxa de adesão ao protocolo institucional e correlacionar à farmacoeconomia

Métodos: Trata-se de estudo, descritivo, prospectivo, quantitativo, extraído do banco de dados do programa Microsoft Office Excel 2010 contendo dados de prescrição de antibióticos profiláticos de outubro de 2021 a maio de 2022. Para cálculo da taxa de adesão, calculou-se a quantidade de antibióticos profiláticos prescritos por 24 horas e para análise em farmacoeconomia calculou-se a quantidade de antibióticos prescritos acima de 24 horas, multiplicados pelo valor de aquisição de cada antibiótico.

Resultados e Discussão: Os antibióticos padronizados para utilização na profilaxia cirúrgica são as cefalosporinas de 1ª e 2ª geração (cefazolina, cefalotina, cefuroxima e cefoxitina). No período considerado foram analisadas 593 prescrições contendo antibiótico profilático. Destas, 181 prescrições de antibiótico profilático estavam de acordo com o protocolo institucional, isto é, prescritos por 24h. No entanto 412 prescrições estavam em desacordo, resultando em uma taxa de não adesão ao protocolo institucional de antibioticoprofilaxia em 69,5%. Diante da ausência de adesão, também foram avaliadas as especialidades médicas prescritoras envolvidas na não conformidade ao protocolo institucional, evidenciando que a equipe ortopédica seguida da cirurgia geral foi a que menos aderiu, que correspondeu a taxa de 56,6% (n=233) e 30% (n=123) respectivamente. Aquelas prescrições fora do protocolo, contendo antibioticoprofilaxia com duração maior de 24h resultaram em uma economia média mensal de aproximadamente R\$ 6.000,00 uma vez que não foram dispensados pela farmácia, em consonância ao Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da instituição. Dados da literatura preconizam taxa de não adesão à antibioticoprofilaxia cirúrgica em até 5%, no entanto estudos revelam a falta de maiores que 75%. Os valores encontrados referentes aos custos estimados estão condizentes com o verificado em revisão sistemática que demonstraram redução significativa dos gastos após intervenções de farmacêuticos.

Conclusão: Diante dos resultados observou-se que houve alta prevalência da não adesão ao protocolo institucional. Porém, a atuação do farmacêutico conseguiu através do monitoramento, medidas de adequação de tempo de utilização de antibióticos, além de reduzir gastos gerados por prescrições inadequadas. No entanto são necessárias medidas de educação e treinamento para profissionais e residentes que contribuam para a formação destes, visto o perfil da instituição como um hospital de ensino.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Antibioticoprofilaxia; Protocolo clínico; Uso racional de antimicrobiano

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0036 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA EQUIPE DE TRANSPLANTE RENAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ALANA CAVALCANTE DOS SANTOS, ANA BEATRIZ MELO GUIMARÃES, ANA CAROLINA LINHARES BRAGA, JOHNATÃ FERREIRA BRANDÃO, JOSÉ GARCIA DE SOUSA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES

HOSPITAL REGIONAL NORTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: O tratamento farmacológico no transplante renal, consiste na associação de imunossuppressores e outros fármacos, requer do paciente dedicação, compreensão e capacidade para administração dos mesmos. Assim, a alternativa do transplante deve ser avaliada criteriosamente e individualmente para cada paciente, desenvolvendo critérios e estratégias singulares para pacientes com dificuldades de adesão. Assim, objetivou-se avaliar atuação do farmacêutico na equipe de transplante renal.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, seguindo os critérios do Prisma Statement (Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis), por meio de uma metodologia analítica, exploratória e descritiva. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados da área da saúde: LILACS, IBECs, PubMed e Science Direct e no SciELO. Foram incluídos os estudos disponíveis online na íntegra; em português, inglês ou espanhol e excluídos os estudos duplicados e com dados secundários.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 16 artigos na síntese qualitativa, os quais foram detalhados e realizado uma análise individual. Sobre as bases de dados foram distribuídos: um estudo no IBECs, dois no LILACS, oito no PUBMED, cinco no Science Direct e um estudo no Scielo. Os artigos selecionados discutiram assuntos sobre a Identificação dos Problemas Relacionado aos Medicamentos; Aceitabilidade das Intervenções Farmacêuticas; Monitorização dos níveis séricos dos imunossuppressores; e Custos relacionados à terapia farmacológica. O farmacêutico inserido na equipe do transplante possui importância primordial no impacto da adesão ao tratamento e na monitorização dos níveis séricos dos imunossuppressores, destaca-se que a monitorização ocorreu principalmente no primeiro ano de transplante, e com isso foi possível evitar doses tóxicas, manter as doses dos imunossuppressores conforme os protocolos estabelecidos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes recém transplantados. O farmacêutico clínico possui habilidade para desenvolver estratégias e novas metodologias para adesão ao tratamento, solucionar problemas relacionados à terapia medicamentosa, tais como as interações, incompatibilidades e erros de aprazamentos, além de orientar nos diversos âmbitos do cuidado, desde a correta administração, armazenamento e no seguimento do plano posológico. Os estudos evidenciam que o farmacêutico intervém diretamente com a equipe assistencial, e a aceitabilidade das intervenções propostas foram significativas.

Conclusão: Diante dos estudos desta revisão pôde-se concluir que o transplante envolve um complexo serviço estrutural e clínico, em que o farmacêutico necessita adequar-se às novas atribuições de gestão, clínica e acadêmica, com propósito de oferecer um cuidado integral. Bem como, o farmacêutico na equipe multidisciplinar do transplante proporciona melhores condições de adesão à farmacoterapia, que é um fator primordial para o sucesso da manutenção do paciente transplantado renal.

Palavras-chave: Transplante de Rim; Farmacêuticos Clínicos; Terapia de Imunossupressão; Adesão à Medicação
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0037 AVALIAÇÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES IDOSOS DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN-RS

BIANCA GONÇALVES PIMENTEL, CARLOS EDUARDO BLANCO LINARES, ELIEZER SANTANA CADONA, MONIELI BALESTRIN LAZZARI, VERCIANE SCHNEIDER CEZAROTTO

URI - CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Introdução e Objetivos: A avaliação da terapia medicamentosa torna-se especialmente importante no grupo de idosos, em que se observa um aumento significativo no uso de medicamentos e, conseqüentemente, aumento de problemas relacionados a medicamentos (PRM). Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a farmacoterapia de dez pacientes idosos usuários da farmácia básica do município de Frederico Westphalen (FW).

Métodos: Foram entrevistados a domicílio, entre maio a junho/2022, dez pacientes idosos, de ambos os sexos, polimedicados, usuários da farmácia básica do município de FW. Durante a entrevista foram coletados dados sociodemográficos, clínicos e farmacológicos, baseado no método Dáder. Avaliou-se também a adesão do tratamento (Teste de Morinsky-Green) e as interações medicamentosas (Medscape). Este estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da URI, parecer número 5.358.675.

Resultados e Discussão: O perfil sociodemográfico dos idosos demonstrou uma idade média de $68 \pm 6,18$ anos e prevalência do sexo feminino (80%). Com relação ao estado civil, a pesquisa identificou que 80% são casados (as), 10% solteiro (a) e 10% viúvo (a). Dos idosos desta pesquisa, 90% se consideraram independentes da necessidade de ter cuidadores/acompanhantes, 70% possuem ensino fundamental incompleto, 20% não são alfabetizados e apenas 10% apresentou ensino fundamental completo. Em relação à história social dos entrevistados, houve a prevalência no uso do tabaco, onde 40% relataram já ter feito uso por longos períodos e 30% ainda o fazem. Apenas um idoso relatou nunca ter fumado ou bebido. O quadro clínico demonstrou hipertensão (70%), arritmia cardíaca, diabetes Mellitus e dores na coluna (30%), como as comorbidades mais presentes, seguidos de depressão, osteoporose e hipercolesterolemia (20%). Para os 10 idosos foram identificados 48 medicamentos prescritos para mais de 15 patologias (média de 6,7 medicamentos por paciente). As classes farmacológicas mais prescritas foram os anti-hipertensivos, antiinflamatórios não esteroidais, antiplaquetários, hipoglicemiantes orais, ansiolíticos e anticoagulantes. Foram detectados 15 PRM's, onde 66,7% estavam relacionados à efetividade (interações potenciais entre fármacos) e 33,3% relacionados à ausência de tratamento efetivo. Com relação à adesão 100% dos idosos auto relataram utilizarem de forma correta o tratamento.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstraram a ocorrência de PRM's, evidenciando a necessidade da participação do farmacêutico no acompanhamento da farmacoterapia, especialmente para pacientes idosos, possibilitando a conversão dos resultados negativos a medicamentos, em resultados positivos relacionados à melhora na condição clínica do paciente, além de auxiliar na otimização farmacológica, na prevenção, na solução de PRM's, apresentando benefícios clínicos através do cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Idosos; Farmacoterapia; Polimedicação

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0038 AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE SEDAÇÃO E ANALGESIA EM HOSPITAL PÚBLICO ESTADUAL E SEUS IMPACTOS EM PERÍODO PANDÊMICO

ÁLVARO BULHÕES DA SILVA NETO, AMANDA MARIA PAIXÃO SOARES, ANAZELIA MELO DAMASCENO, ANDRESSA LEITE LEÃO, DANIELLE ROSE COIMBRA CLEMENTINO, EMERSON CUNHA DE OLIVEIRA, MARIA ERIVANDA CASTELO MEIRELES

HOSPITAL DA MULHER - SESAU

Introdução e Objetivos: Em 2019 na China, pessoas começaram a desenvolver problemas relacionados a quadro respiratório. Aqueles que apresentavam maior vulnerabilidade estavam mais predispostos a desenvolver a forma mais graves da doença, necessitando de suporte em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) (WUNSCH, 2020). Nesse contexto, os consumos de medicamentos utilizados para sedação e analgesia aumentaram de forma demasiada, observando a necessidade do farmacêutico no manejo do controle desses medicamentos (DEVLIN, 2020)

Métodos: A pesquisa é caracterizada como um estudo de relato de experiência, realizado durante o período pandêmico entre os meses de abril a outubro de 2021 com 70 leitos de UTI Adulto de um Hospital do Estado de Alagoas destinado a atendimentos apenas para pacientes com teste positivo para COVID-19. Os farmacêuticos clínicos foram responsáveis em capacitar os profissionais multiprofissionais após aprovação dos protocolos, prescrições e formulários de sedação, analgesia e bloqueador neuromuscular.

Resultados e Discussão: Com a implantação do protocolo foram observados alguns benefícios em melhoria para a equipe multiprofissional e a assistência ao paciente. Além da implantação do protocolo foi instituída uma prescrição e formulário para dispensação de 3 ou mais drogas de sedação, analgesia e bloqueadores neuromusculares. O protocolo foi implantado com intuito de rodiziar as drogas utilizadas durante o tempo de internação, possibilitando o uso racional desses medicamentos, minimizar os riscos e efeitos adversos, a administração segura, assistência ao paciente e farmacoecônoma. A prescrição de sedação e analgesia separada da prescrição geral foi construída para facilitar a validação da prescrição relação à quantidade de drogas, tempo de uso para realizar o rodízio e necessidade de solicitação de formulário. A contagem do quantitativo desses medicamentos era realizada todos os dias, desde o início da pandemia até após a implantação dessas estratégias no serviço, possibilitando a comparação do uso desses medicamentos, o qual pode avaliar a redução na de farmácia pode observar a redução na demanda da Instituição. Como também foram relatados pela equipe multiprofissional a a reabilitação e recuperação motora desses pacientes após o uso racional desses medicamentos para sedação e analgesia, principalmente, da redução dos bloqueadores neuromusculares.

Conclusão: A Implantação do Protocolo de sedação e analgesia foi um divisor para atuação do farmacêutico clínico junto com equipe multidisciplinar, no qual o acompanhamento farmacoterapêutico eram avaliados e acompanhados durante todo o processo de assistência ao paciente, permitindo uma terapêutica segura com melhor uso das drogas de sedação, analgesia e bloqueadores neuromusculares.

Palavras-chave: protocolo; sedação; analgesia; farmacêuticos clínicos; COVID-19

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0039 AVALIAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL NO ANO DE 2020 EM SANTA CATARINA

JENNIFER HELENA GRAFF, LETÍCIA PADILHA, YARA MARIA DA SILVA PIRES

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Introdução e Objetivos: Caracterizada como uma doença crônica, a AIDS ainda não tem cura, mas pode ser contida com medicamentos antirretrovirais. O Brasil possui programas de tratamento, cuidado e prevenção oferecidos gratuitamente pelo SUS, entretanto, ainda há uma grande porcentagem de abandono de tratamento em todo país. Isso pode acarretar em problemas para a saúde do paciente, tornando-o propenso a adquirir doenças oportunistas. Assim, este trabalho avalia a adesão insuficiente ao tratamento em Santa Catarina.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e exploratório realizado pelo Grupo de Pesquisa em Ciências Exatas, da Natureza e Sustentabilidade (CENAS) da Universidade do Contestado. Foram utilizados dados do Painel de Indicadores Epidemiológicos do Ministério da Saúde, o qual contém notificações compulsórias de HIV/Aids do SINAN, SIM, DATASUS dentre outros sistemas. Avaliou-se o estado de SC em 2020, observando os indicadores de sexo, faixa etária e a adesão insuficiente.

Resultados e Discussão: Como resultado, observou-se que, neste período, houve um total de 7.527 pacientes com tratamento insuficiente em Santa Catarina, sendo 57,01% (N=4.291) do sexo masculino e 42,99% (N=3.236) do sexo feminino. Quanto à faixa etária, observou-se que 18 a 24 anos correspondeu a 5,97% (N=449) dos pacientes com adesão insuficiente, 25 a 29 anos 10,20% (N=768); 30 a 49 anos 52,78% (N=3973) e 50 anos ou mais 29,12% (N=2192). Pesquisas demonstram que os homens são mais resistentes a iniciar o tratamento, ou abandonam no início. No ano de 2020, devido à pandemia e ao isolamento no Brasil, muitos pacientes não aderiram corretamente ao tratamento. Algumas pesquisas demonstram que o abandono também pode estar relacionado aos efeitos adversos dos antirretrovirais, assim como pela fragilidade das equipes de saúde que atuam nos programas, pois muitos profissionais não estão aptos para orientar os pacientes. Há também relato de desorganização das unidades de saúde neste período de pandemia, não havendo fluxos bem definidos para acompanhamento. Pesquisas tem mostrado que jovens adultos abandonam o tratamento por medo do preconceito de amigos, familiares e até mesmo de profissionais de saúde.

Conclusão: Fatores como baixos investimentos em ações contra a doença, ausência de treinamentos para os profissionais de saúde e falha nas notificações contribuem para esse quadro. Assim, o incentivo ao tratamento e melhor acompanhamento por parte dos profissionais de saúde são medidas necessárias. Propõe-se, também, o desenvolvimento de mais campanhas contra o vírus HIV, focando na prevenção da doença e esclarecendo a importância do tratamento correto.

Palavras-chave: HIV/AIDS; Epidemiologia; Saúde Pública; Atenção Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0040 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM MUNICÍPIO NO SUL DO ESPÍRITO SANTO

GENIVAL ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR, JOÃO VICTOR COUTINHO DA SILVA, KÉRILIN STANCINE SANTOS ROCHA, LARISSA COUTO ROSA, MARIA PAULA DEBONA VIEIRA, MAYRA CARDOZO MENDES, TAIANA DE ALENCAR

PPGASFAR- PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, PPGCFAR- PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UFES- UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, UFES-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PPGASFAR- PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, UFES-UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PPGCFAR- PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial (HA) é uma condição de alta prevalência e com implicações de caráter biopsicossocial, que pode interferir no estado de saúde e qualidade de vida (QV). Neste sentido, é importante realizar avaliação da percepção do paciente sobre sua QV, visando buscar um indicador de análise dos efeitos da HA e da eficácia dos métodos terapêuticos utilizados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a QV de pessoas com HA em um município do sul-capixaba.

Métodos: A Hipertensão Arterial (HA) é uma condição de alta prevalência e com implicações de caráter biopsicossocial, que pode interferir no estado de saúde e qualidade de vida (QV). Neste sentido, é importante realizar avaliação da percepção do paciente sobre sua QV, visando buscar um indicador de análise dos efeitos da HA e da eficácia dos métodos terapêuticos utilizados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a QV de pessoas com HA em um município do sul-capixaba.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 127 pacientes, sendo 74,02% (n=94) mulheres, com média de idade de 59,51±10,90 anos (min: 22; máx: 85 anos), pardo (40,94%; n=52), casados (58,27%; n=74) e maioria com nove anos de estudo (59,84%; n=76). Quanto à QV, no domínio “Estado Mental”, a média dos respondentes foi 6,22±5,26 pontos, com escores mínimos e máximos de 0 e 21, respectivamente. O domínio “Manifestações Somáticas” apresentou média de 4,09 ±3,74 pontos, e valores mínimos e máximos de 0 e 16. A QV geral foi de 10,84±8,65 pontos. Ademais, considerando o ponto de corte para boa QV valores acima de 6,97 pontos, nossos resultados apontam que a QV foi boa. Os resultados encontrados no presente trabalho são semelhantes a outros estudos realizados em Curitiba-PR (média de 7,18 pontos), Brasília-DF (média de 7,86) e Jequié-BA (média de 6,75 pontos). Embora o Minichal aponte boa QV, esta avaliação pode não representar a totalidade dos aspectos subjetivos e de percepção relatados pelos indivíduos. No entanto, a avaliação da QV ainda continua sendo uma importante medida que contribui para que provedores de cuidados avaliem sua performance na prestação de diferentes cuidados em saúde, bem como avaliem o impacto que as condições de saúde podem ter na vida dos pacientes. Assim, a avaliação da QV em pacientes com HA é uma importante estratégia para que os profissionais de saúde possam compreender os fatores ligados à HA que influenciam a sensação de bem-estar do paciente.

Conclusão: Pode-se concluir que a QV de pessoas com HA foi boa. Esta avaliação permite caracterizar melhor os desfechos humanísticos dos pacientes estudados, o que será fundamental para a adoção de estratégias com ênfase em melhorar a QV. Ademais, outros instrumentos e avaliações devem ser adotadas para ter uma completa compreensão dos aspectos subjetivos e de percepção dos indivíduos com HA.

Palavras-chave: Hipertensão; Qualidade de vida; Atenção primária à saúde; Nível de saúde; Adulto
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0041 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE FORTALEZA, CEARÁ

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ÂNGELA MARIA DE SOUZA PONCIANO, JOSÉ IVENS PEREIRA SILVA, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, NIRLA RODRIGUES ROMERO, NÍVIA TAVARES PESSOA, PAULO CELSON SARAIVA PEREIRA, PAULO SÉRGIO DOURADO ARRAIS

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: No âmbito do Serviço Farmacêutico direcionado ao paciente com Diabetes mellitus, o cuidado farmacêutico, seguramente, deve ser parte da avaliação multidisciplinar e visa fornecer ao paciente as ferramentas, conhecimentos necessários ao seu empoderamento para o autocuidado e a prevenção de problemas relacionado à farmacoterapia. Assim, objetivou-se avaliar a satisfação dos usuários atendidos pelo serviço de farmácia clínica na atenção primária à saúde integrada ao cuidado do paciente com Diabetes

Métodos: Estudo transversal exploratório, de caráter descritivo-analítico, realizado através de entrevistas estruturadas com pacientes da rede de atenção à saúde. Para avaliar a satisfação do usuário, foi aplicado o questionário Pharmacy Services Questionnaire, traduzido e validado para o português. O instrumento possui 20 questões com escala de resposta tipo Likert, e foi considerado o cálculo do escore de satisfação. Aspectos éticos foram observados: parecer 4.651.464, da Universidade Federal do Ceará

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por 117 usuários, atendidos nas Farmácias Pólos das Unidades de Atenção Primária à Saúde (UAPS), Fortaleza-CE, sendo 75,2% (n=88) do sexo feminino, e 24,8% (n= 29) do sexo masculino; faixa etária predominante entre 30 a 59 anos (48,7%; n= 57); escolaridade 'ensino fundamental incompleto' (30,8%; n= 36), e apresenta renda entre 1 a 2 salários mínimos (63,2%; n= 74). A avaliação dos usuários referente a disponibilidade do farmacêutico em responder as perguntas, apresentou escore (4,28); a privacidade nas conversas com o farmacêutico, com escore (4,27); a relação profissional do farmacêutico com o usuário, escore de (4,20). O menor grau de satisfação foi referente aos serviços em geral da farmácia, com escore (3,65). Para análise, o escore calculado corrobora com a literatura, visto que, quanto mais próximo de cinco, maior a satisfação com o serviço. A satisfação dos usuários relacionado aos serviços clínicos e assistenciais prestados nas farmácias foi elevada (4,04). Em algumas unidades avaliadas foi possível evidenciar pontos de melhorias referente aos serviços, dentre eles, a dispensação e o tempo de espera. Nossos achados denotam, através das respostas dos participantes, que o serviço oferecido está adequado. Destaca-se a importância da avaliação da qualidade dos serviços farmacêuticos, visto que é parte integrante da gestão da prática, que deve garantir a disponibilidade de recursos necessários à sua implementação, provisão e sustentabilidade

Conclusão: A satisfação dos usuários aos serviços farmacêuticos na atenção primária foi satisfatória, bem como a avaliação dos resultados permitiu identificar aspectos significativos que promoverão avanços aos serviços ofertados. Entretanto, foram evidenciadas possibilidades de melhorias entre as unidades avaliadas que apontam lacunas na qualidade dos serviços, espera-se com os resultados obtidos, unificação, padronização e ações direcionadas para qualificação dos serviços farmacêuticos nas UAPS

Palavras-chave: Satisfação do paciente; Cuidados Farmacêuticos; Atenção Primária à Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0042 AVALIAÇÃO DE PROBLEMAS NA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES IDENTIFICADOS PELO SERVIÇO DE CONCILIAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE

ANDREA GRABE GUIMARÃES, LUCAS DA SILVA BRAGA, PAULA CARNEIRO RAMALHO, RENATA CRISTINA REZENDE MACEDO DO NASCIMENTO, WALÉRIA DE PAULA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Introdução e Objetivos: Erros de medicação (EM) decorrentes da falha de comunicação entre profissionais de saúde, em diferentes níveis de cuidado, correspondem à causa mais frequente no surgimento de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM). A conciliação de medicamentos (CM) é um serviço farmacêutico que visa a prevenção de EM resultantes de discrepâncias da prescrição. O Objetivo deste trabalho foi avaliar PRM identificados por meio da CM na admissão hospitalar de pacientes, em um hospital de médio porte.

Métodos: Estudo transversal quantitativo, de março de 2021 a fevereiro de 2022, com coleta de dados sociodemográficos, indicadores de saúde, informações detalhadas sobre a farmacoterapia domiciliar e análise de discrepâncias medicamentosas (DM). As variáveis desfechos foram a ocorrência de DM e PRM na população idosa. As análises estatísticas foram realizadas no Software Stata 13.0, com limiar de significância de 5%. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFOP), parecer nº4.845.642.

Resultados e Discussão: Fazer uso de ao menos um Medicamento Inapropriado para Idosos (MPI) ($p < 0,001$), polifarmácia ($p = 0,014$) e internações por doenças do aparelho circulatório ($p = 0,007$) apresentaram relação significativa com a ocorrência de ao menos um PRM. Verificou-se que a ocorrência de ao menos um PRM em idosos foi associada ao uso de MPI (RP: 2,33; IC95% 1,68-3,25), apresentar história de alergia medicamentosa (RP: 1,48; IC 95% 1,07-2,06), internações por doenças infecciosas (RP: 1,52; IC95% 1,16-2,01) e doenças do aparelho circulatório (RP: 1,30; IC95% 1,00-1,70). As variáveis faixa etária ($p = 0,005$), polifarmácia ($p < 0,001$), ser portador de hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus ($p = 0,001$), internações por doenças infecciosas e parasitárias ($p < 0,001$) e doenças do aparelho circulatório ($p = 0,040$) possuíram relação significativa com a ocorrência de ao menos uma DM em prescrições. Com relação à adesão da equipe médica às intervenções farmacêuticas, foi observada correlação estatisticamente significativa com a presença de DM do tipo não intencional ($p = 0,002$), via de relato à equipe médica ($p < 0,001$) e internações por doenças do aparelho respiratório ($p = 0,006$). Medicamentos utilizados no Diabetes Mellitus ($p < 0,001$), agentes que atuam no sistema renina-angiotensina ($p = 0,028$), agentes modificadores de lipídio ($p = 0,026$), medicamentos para doenças obstrutivas das vias aéreas ($p = 0,001$), nutrientes gerais ($p = 0,005$) e medicamentos hormonais tireoidianos ($p = 0,002$) foram associados à DM não intencional.

Conclusão: O serviço CM foi capaz de avaliar PRM na população idosa e identificar um percentual significativo de DM em prescrição. A caracterização da população e o conhecimento do perfil de medicamentos utilizados pelos pacientes é uma estratégia essencial para reduzir os EM durante a transição do cuidado e promover segurança do paciente em âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Conciliação de Medicamentos; Segurança do Paciente; Erros de medicação; Transição do Cuidado
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0043 AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO SOBRE ESTA CONDIÇÃO DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO SUL-CAPIXABA

BARBARA PIZZETA, ELISEU POLASTRELI PIROVANI, GENIVAL ARAÚJO DOS SANTOS JÚNIOR, KERILIN STANCINE SANTOS ROCHA, LARISSA COUTO ROSA, MARIA PAULA DEBONA VIEIRA, MAYRA CARDOZO MENDES, TAIANA DE ALENCAR

PPGASFAR - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, PPGCFAR - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PPGASFAR - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, UFES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, PPGCFAR - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial (HA) é uma condição crônica que impacta diretamente nos desfechos em saúde de pessoas e no Sistema Único de Saúde. A literatura mostra que pessoas com HA possuem pouco conhecimento sobre a doença, o que pode impactar no manejo desta condição. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre HA em pacientes com esta condição de saúde.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, de janeiro a agosto/2022, no município de Alegre/ES. Foram incluídos pacientes com diagnóstico de HA, com idade ≥ 18 anos, atendidos na Rede de Atenção à Saúde do município. Foram coletados dados sociodemográficos e o conhecimento foi avaliado pela versão brasileira do instrumento Hypertension Knowledge-Level Scale (HK-LS). Os dados foram apresentados por estatística descritiva e questões éticas foram observadas (Parecer UFES nº 4.732.878).

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 127 pacientes. A maioria destes era do sexo feminino ($n=94$, 74,02%), com idade média de $59,51 \pm 10,90$ anos. Os pacientes se autodeclararam na cor parda ($n=52$, 40,94%), casados ($n=74$, 58,27%), aposentados ($n=55$, 43,31%) e com grau de instrução máxima no ensino fundamental ($n=76$, 59,84%). Sobre a avaliação do conhecimento, 49,60% ($n=64$) dos pacientes possuíam baixo nível de conhecimento sobre HA, com mediana 18 (16-20). Quanto às subdimensões do HK-LS, a maior proporção de erros estava presente na dimensão “definição de HA” ($n=64$, 50,40%). Estes resultados estão de acordo com estudos que mostram que o baixo nível de conhecimento sobre HA está presente de 39,10% a 62,60% dos pacientes pesquisados. Estes dados reforçam a posição estratégica do farmacêutico no processo saúde-doença, em especial na provisão de serviços clínicos que focam no engajamento dos pacientes na sua saúde e no compartilhamento de saberes. Ademais, a Sociedade Brasileira de Hipertensão reconhece o farmacêutico como membro da equipe multiprofissional para o desenvolvimento de estratégias com abordagem didática e interativa para informar e educar os pacientes com HA.

Conclusão: O presente estudo avaliou que quase metade dos pacientes possuíam baixo conhecimento sobre HA. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias que promovam o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos pelas decisões diárias que envolvem o seu cuidado com a saúde, seu empoderamento e emancipação. Ademais, o presente estudo poderá contribuir para que profissionais de saúde impactem positivamente nos resultados em saúde de pessoas com HA.

Palavras-chave: Hipertensão; Saúde; Adulto; Conhecimento; Atenção Primária à Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0044 AVALIAÇÃO DO PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE IDOSOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM PERNAMBUCO

ANA PAULA DE LIMA CALDAS, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS, HUMBERTO DE LIRA E SILVA, JANAÍNA GONÇALVES DA SILVA MELO

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: Envelhecer é um processo dinâmico e progressivo, com alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas. Tem-se observado um aumento no processo de envelhecimento da população, considerando a diminuição da taxa de fecundidade e de mortalidade, também a melhoria das condições sanitárias e aumento na qualidade de vida. Porém, aparecem as Doenças Crônicas Não Transmissíveis. O farmacêutico deve garantir o tratamento mais indicado, efetivo e seguro. O estudo elencou e avaliou os medicamentos em uso.

Métodos: Estudo observacional, descritivo e retrospectivo. Foi realizado a partir da avaliação das prescrições médicas dos idosos que residem na ILPI localizada na região metropolitana de Pernambuco. O período de coleta dos dados foi referente às prescrições médicas de outubro de 2017 a março de 2018. As informações foram obtidas por meio de preenchimento de um questionário de coleta. Os resultados foram tratados pelo Programa Epi Info 06 versão 3.3. Pesquisa aprovada com o CAAE 90892418.0.0000.5569.

Resultados e Discussão: Fizeram parte da amostra, os prontuários e prescrições de 97 idosos. Sendo, predominantemente, os idosos do sexo masculino (52,58%), com média de idade de 70 a 75 anos. Em relação às doenças mais frequentes estão a hipertensão arterial e depressão, com média de 2,44 diagnósticos de doenças por idoso. O consumo de 106 fármacos distribuídos em 525 especialidades farmacêuticas totalizou uma média de 5,41 medicamentos por idoso, prevalecendo as classes para tratar doenças do sistema cardiovascular, sistema nervoso e endócrino. Dos fármacos prescritos 18 (16,98%) foram identificados como Medicamentos Potencialmente Inapropriados para idosos (MPI), entre eles, tem-se o Clonazepam (n=21), Diazepam (n=21) e Haloperidol (16). Foram identificadas 251 possíveis interações medicamentosas subdivididas em grave (15) e moderada (236), apresentando maior representatividade medicamentos que agem no sistema nervoso central. O uso de Medicamentos Potencialmente Inapropriados e interações medicamentosas são considerados eventos adversos evitáveis. A prática da polifarmácia por muitas vezes faz-se necessária, pois muitos idosos acabam sendo acometidos por doenças e uma gama de sintomas que culminam no uso de vários medicamentos para garantir melhor qualidade de vida. Com tudo essa prática acaba acarretando o maior risco de interações medicamentosas e reações adversas. Por tudo isso, faz-se necessário um acompanhamento criterioso do idoso que está exposto a essa prática.

Conclusão: Para promover o uso racional de medicamentos em idosos, faz-se necessário a ação conjunta da equipe multiprofissional, visto que o perfil farmacoterapêutico dos idosos envolvidos na pesquisa apresenta a presença de polifarmácia, uso de medicamentos potencialmente inapropriados e interações medicamentosas de moderada a grave. Para isso, é de extrema importância o farmacêutico atuar na avaliação das prescrições dos idosos.

Palavras-chave: Idoso; Iatrogenia; ILPI; Farmacoterapia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0045 AVALIAÇÃO E IMPACTO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE SÃO PAULO

MÔNICA RODRIGUES, VICTOR KANEKO

INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - ICR/HCFMUSP

Introdução e Objetivos: Em UTI pediátrica há importante aplicação de intervenções farmacêuticas uma vez que esse público possui particularidades importantes como ajuste de doses baseado no peso/altura e diferentes formas farmacêuticas, o que permite muita discussão junto à equipe multidisciplinar. Este trabalho visa fazer um levantamento das intervenções farmacêuticas realizadas pelo Serviço de Farmácia Clínica de uma UTI pediátrica, avaliando o impacto do início dos estágios práticos de residentes de farmácia clínica.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo comparando dois períodos: junho/2019 a maio/2020 e junho/2020 a maio/2021 (período sem e com residentes), com levantamento de dados sociodemográficos, intervenções farmacêuticas e principais desfechos (aceitabilidade das intervenções, mortalidade, tempo de internação em UTI). As intervenções farmacêuticas foram reclassificadas e estratificadas em subcategorias. O estudo foi aprovado pelo CEP do HCFMUSP, sob o CAAE 50570421.6.0000.0068.

Resultados e Discussão: Houve um aumento direto e significativo no número total de intervenções farmacêuticas e por paciente após a entrada de residentes de farmácia clínica, o que pode estar positivamente associado à prevenção de erros de medicação (0,20 intervenções/paciente-dia para 0,45 intervenções/paciente-dia). Em compensação, houve uma queda das intervenções aceitas, em detrimento de um aumento das intervenções não aceitas - sem justificativa; a taxa de aceitabilidade das intervenções farmacêuticas pela equipe multidisciplinar foi de 58,7% no período sem residentes e de 53,1% no período com residentes ($p=0,004$), que é um valor baixo comparado à taxa de adesão descrita em outros trabalhos. Não houve significância estatística comparando ambos os períodos em relação aos dados sociodemográficos, tempo de internação em UTI pediátrica e desfecho de alta ou óbito. As categorias de intervenções que foram mais prevalentes foram de posologia e indicação. As categorias que foram significativas foram efeito adverso (no período com residentes) e via de administração (no período sem residentes). As subcategorias que foram significativas foram aprazamento, dose, frequência, monitoramento de toxicidade, duplicidade de item, duplicidade terapêutica, suspensão por não necessidade, monitoramento de efetividade, a maioria no período com residentes.

Conclusão: A maior presença do farmacêutico clínico na UTI pediátrica, pela presença de residentes, aumentou o número de intervenções farmacêuticas, o que pode estar diretamente relacionado à prevenção de erros de medicação gerando um impacto positivo na terapia dos pacientes. Para complementar estes dados, faz-se necessário um novo estudo com os demais dados, como a significância clínica, erros de medicação prevenidos e não prevenidos e os valores de PIM/PRISM, para novas análises.

Palavras-chave: Avaliação de Resultado de Intervenções Terapêuticas; Unidades de Terapia Intensiva; Pediatria. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0046 AVALIAÇÃO FARMACOECONÔMICA DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE USO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO

CLAUDIA NETO GONÇALVES NEVES DA SILVA, LUCAS MAGEDANZ, MARIA APARECIDA TEIXEIRA LUSTOSA

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA E TRANSPLANTES DO DISTRITO FEDERAL

Introdução e Objetivos: Os Programas de Gerenciamento de Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde (PGUASS) apresentam-se como estratégia fundamental à promoção do uso seguro e racional dos antimicrobianos. A estratégia favorece a otimização da antibioticoterapia e a discussão interprofissional, melhorando resultados clínicos e farmacoeconômicos, além de conter o desenvolvimento da resistência microbiana. Este estudo pretende analisar os resultados farmacoeconômicos de um PGUASS desenvolvido em um hospital terciário.

Métodos: Estudo transversal, realizado em um hospital terciário, especializado em cardiologia e transplante, de 120 leitos. O PGUASS, conduzido por farmacêutico clínico e infectologista, avaliou 100% das prescrições de antimicrobianos de março/21 a junho/22. As recomendações foram discutidas com a equipe assistencial, e sua adesão acompanhada. Aquelas com potencial de reduzir custos diretos com antimicrobianos, tiveram sua economia presumida calculada em comparação ao custo do tratamento inicial.

Resultados e Discussão: Ao longo dos 16 meses de estudo, 2.217 pacientes em uso de antimicrobiano foram acompanhados pelo PGUASS. Desses, 301 (13,5%) receberam recomendações de otimização da terapia, que somaram 513 intervenções. A taxa de aceitação pela equipe assistencial foi de 85,8%, e outras 10,7% das intervenções tiveram alguma justificativa racional para não serem acatadas.

Do total de intervenções, 274 (53,4%) foram consideradas potencialmente econômicas. Nessas, a taxa de aceitação foi de 83,2%, e geraram uma economia presumida de R\$141.259,97, quando comparadas aos custos dos tratamentos antimicrobianos inicialmente planejados. A mediana de economia foi de R\$222,59, variando de R\$2,50 a R\$17.464,58. As intervenções aceitas mais frequentes foram: encerramento do antibiótico por cumprimento do tempo de tratamento preconizado (38,7%); suspensão do tratamento (30,7%); passagem de tratamento endovenoso para oral (7,7%); substituição do antibiótico por questões clínicas (7,3%).

Conclusão: O estudo demonstrou o potencial farmacoeconômico de um PGUASS, considerando a economia presumida de gasto com antimicrobianos. Além disso, a estratégia também contribuiu na promoção do uso racional de antimicrobianos integrando o farmacêutico clínico ao plano de cuidado interprofissional.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Sistemas de Informação em Farmácia Clínica; Farmacoeconomia. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0047 BENEFÍCIOS NA MANUTENÇÃO DO PESO E MELHORA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES DIABÉTICOS TRATADOS COM FÁRMACOS INIBIDORES DE SGLT-2

AMÉLIA DE BORJA, JOSIANE VIEIRA DE CARVALHO

CENTRO DE PÓS GRADUAÇÃO OSWALDO CRUZ.

Introdução e Objetivos: A obesidade está associada a algumas das mais prevalentes doenças na sociedade moderna. O maior risco é para o desenvolvimento de diabetes mellitus.

tipo 2, alguns medicamentos demonstram benefícios em relação a obesidade contribuindo para redução do peso do indivíduo e aumento de taxa da sobrevivência (FRANCISCHI, 2000). Atualmente fármacos inibidores do co-transportador de sódio e glicose (SGLT-2) representados, principalmente, pela Dapagliflozina, Empagliflozina e Canagliflozina.

Métodos: O trabalho utilizará a metodologia qualitativa e levantamento bibliográfico a partir de pesquisa teórica em materiais publicados na base de dados Google Acadêmico, Pubmed e Scielo.

Objetivo Geral: Demonstrar que os inibidores da SGLT-2 são a primeira linha de escolha no tratamento em pacientes com sobrepeso, diabéticos e com doenças cardiovasculares.

Objetivos Específicos: Enfatizar o tratamento farmacoterapêutico com remodelamento cardiovascular em pacientes com diabetes .

Resultados e Discussão: Os inibidores da proteína de transporte SGLT-2 são os primeiros da classe de medicação para a farmacoterapia do DM 2 que demonstrou uma diminuição do risco cardiovascular. SGLT-2 é uma proteína encontrada nos túbulos convolutos proximais de néfrons e é responsável pela reabsorção de 90% da glicose filtrada no glomérulo. Por meio desse mecanismo de ação, os inibidores de SGLT-2 são capazes de reduzir os níveis de hemoglobina glicada (HbA1c) em 0,5-1%, além de reduzir a pressão sistólica (\pm 4-6 MMHG) e pressão arterial diastólica (\pm 1-2 MMHG). O último efeito é devido a uma maior diurese osmótica e possivelmente também a promoção da remodelação do néfron, melhora da função endotelial, redução na rigidez arterial e perda de peso devido a glicosúria. Em 2017, o estudo CANVAS com canagliflozina incluiu uma população mista de pacientes com DM-2 e DCV ou sem DCV, com múltiplos fatores de risco. Na Terapia com canagliflozina demonstrou-se uma redução na hospitalização de pacientes com diabetes e comorbidades cardiovasculares, as taxas de insuficiência cardíaca também foram reduzidas em 33% 6. O uso de canagliflozina também foi avaliado em pacientes com DM-2 e doença renal crônica pelo Estudo CREDENCE. Este estudo foi realizado devido os possíveis benefícios dos inibidores de SGLT-2 na redução a progressão da nefropatia diabética. Além disso, um estudo reportou que a dapagliflozina melhorou a resposta das células- β às hormonais incretinas durante períodos de hiperglicemia.

Conclusão: Inibidores do co-transportador tipo 2 de sódio-glicose (SGLT2) caracterizam um novo avanço no tratamento de diabetes mellitus tipo 2 que é independente da secreção de insulina e sua atividade. Estudos clínicos têm firmado a eficácia e segurança dos inibidores de SGLT2 em relação a outras classes de medicamentos como as sulfonilureias, tiazolidinedionas, inibidores da dipeptidil peptidase-4 (DPP-4) ou insulina, reduzindo o peso corporal pressão arterial, minimizando riscos cardiovasculares.

Palavras-chave: Obesidade; Doenças Cardiovasculares; Inibidores SGLT2; Farmacoterapia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0048 CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS ATRAVÉS DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CAMILA SOUZA GAMA ROCHA, CARLOS MICHEL DA SILVA SANTOS, GEOVANNA CUNHA CARDOSO, MARIA LUCILEIA BARROS, MILENA DE JESUS SANTOS, SANDY MARIA DOS SANTOS SOUZA VIEIRA, SIMONY DA MOTA SOARES, SORAIA DANTAS AZEVEDO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/EBSERH, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/EBSERH

Introdução e Objetivos: A conciliação medicamentosa consiste na coleta de informações sobre a farmacoterapia prévia do paciente e em seguida a comparação com sua prescrição durante a transição entre os serviços de saúde, afim de identificar e resolver discrepâncias não intencionais, aumentando a segurança do paciente e evitando problemas relacionados a medicamento (PRM). O objetivo desse estudo foi caracterizar as intervenções farmacêuticas realizadas no processo de conciliação medicamentosa em um hospital de ensino.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, transversal e retrospectivo, a partir de intervenções realizadas por farmacêuticos no serviço de conciliação medicamentosa hospitalar entre agosto de 2021 a julho de 2022. Foram avaliados dados secundários obtidos de planilhas de registro no Microsoft Excel®, a saber: classe farmacoterapêutica, problema relacionado a medicamento (PRM), a quem se destinou a intervenção e aceitabilidade. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 726 conciliações medicamentosas que resultaram em 161 intervenções farmacêuticas. A maior parte das intervenções foi realizada na UTI geral (50,9% n=82), seguida da enfermaria oncológica (16,2% n=26), o que se justifica devido a criticidade desses setores. Em relação ao grupo farmacoterapêutico, o mais documentado foi o de medicamentos de uso no sistema cardiovascular (24,8% n=40), seguido daqueles utilizados para o aparelho digestivo e metabolismo (17,4% n=28) e antiinfeciosos gerais para uso sistêmico (13,7% n=22). Quanto aos problemas relacionados a medicamentos identificados, a omissão de medicamentos (36,0% n=58), problemas relacionados a dose prescrita (15,5% n=25) e a necessidade de orientações gerais sobre o uso de medicamentos (13,7% n=22) foram os mais documentados. Sobre a classificação dos PRMs descritos, 55,3% foram de necessidade, 30,4% de segurança e 14,3% de efetividade. As intervenções se destinaram em sua maioria ao médico (89,44% n=144). Quanto a aceitabilidade das intervenções: 90,1% foram aceitas, 8,1% não foram aceitas, mas com justificativa, 1,24% não foram aceitas e sem justificativa.

Conclusão: O perfil de intervenções apresentados por esse estudo fortalece a importância do processo de conciliação medicamentosa, especialmente em unidades que prestam assistência a pacientes críticos e com maior probabilidade de eventos adversos. Além disso, a prevalência do PRM de omissão de medicamento demonstra como a conciliação medicamentosa pode contribuir com a continuidade do cuidado e minimização de riscos à saúde do paciente.

Palavras-chave: Reconciliação de medicamentos; Serviço de Farmácia Clínica; Segurança do paciente
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0049 CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS: ANÁLISE DESCRITIVA DA INFORMAÇÃO REATIVA EM 10 ANOS

LETÍCIA NOGUEIRA LEITE, RAYSSA ARAÇÃO PORCINO, ROGERIO HOEFLER

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS; CEBRIM/CTEC/CFE – DF; BRASIL; CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA; ESTÁCIO BRASÍLIA – DF; BRASIL

Introdução e Objetivos: Os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM) provêm informações sobre medicamentos, fundamentadas nas melhores evidências científicas, aos profissionais da saúde, visando a promoção de práticas terapêuticas seguras, eficazes e de melhor custo benefício à sociedade. O objetivo deste estudo é descrever e caracterizar a evolução da informação reativa (respostas às solicitações de informação - SI) em um CIM, em período de 10 anos.

Métodos: Estudo no qual foram analisados os dados de informação reativa prestada por um CIM, a partir dos registros de atendimentos armazenados em uma base de dados específica. Empregou-se estatística descritiva para a caracterização das consultas, com tabelas de frequência, incluindo as variáveis: profissão e unidade federativa (UF) do consulente, temas solicitados e avaliação do atendimento na perspectiva do consulente. Os dados são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2021.

Resultados e Discussão: No período foram atendidas 5767 SI. Os farmacêuticos (n=4202 SI; 79,3%) e os acadêmicos de farmácia (n=603 SI; 11,4%) foram os principais consulentes. Foram crescentes as consultas ao CIM nos anos de 2012 (n=740 SI), 2013 (n=780 SI) e 2014 (n=914 SI), tendência possivelmente associada à intensa divulgação do serviço aos farmacêuticos comunitários pelo Brasil e aos esforços para melhorar a qualidade do atendimento. Os anos seguintes foram caracterizados por sucessivas reduções no número de consultas atendidas: 706 SI em 2015 para 222 SI em 2021. A quebra estrutural de tendência, em 2015, pode refletir a crescente oferta de informações sobre medicamentos em sites, aplicativos e redes sociais, em substituição à procura pelo serviço dos CIM, mas neste estudo não foram testadas eventuais associações. A tendência pode indicar maior autonomia dos profissionais na tomada de decisões clínicas sobre medicamentos. Porém, o uso de fontes de informação alternativas requer cautela e análise crítica prévia. Os temas mais frequentes foram: administração/modo de uso (n=878; 13,3%), legislação sanitária (n=607; 9,2%) e indicações de uso (n=603; 9,1%). Os temas das SI podem refletir o cotidiano dos profissionais de saúde e indicam possíveis prioridades para a publicação de informação proativa pelo CIM, tais como boletins e notas técnicas. No período analisado, 1999 (38%) das respostas foram avaliadas pelo usuário, das quais 1377 (69%) foram consideradas ótimas e 307 (15%) boas.

Conclusão: Os farmacêuticos foram os principais usuários do CIM, o tema administração/modo de uso foi o mais frequente e a qualidade do atendimento foi muito boa sob a perspectiva do usuário. A redução de consultas pode refletir o maior acesso a fontes de informação alternativas e maior autonomia dos profissionais, o que sugere análises em estudos futuros. O uso de fontes alternativas requer cautela pois exige habilidades do profissional em análise crítica da literatura técnico-científica.

Palavras-chave: uso racional de medicamentos; informação e comunicação em saúde; medicina baseada em evidências.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0050 CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS ATRAVÉS DA VALIDAÇÃO FARMACÊUTICA DA PRESCRIÇÃO MÉDICA DURANTE A PANDEMIA POR CORONAVIRUS

EDUARDA DA SILVA DE AVILA, FILIPE CARVALHO MATHEUS, KARYME DAMARYS RODRIGUES CALISTO, SIMONA RENZ BALDIN

CENTRO HOSPITALAR UNIMED DE JOINVILLE, FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: O vírus SARS-CoV-2 é o causador da doença COVID-19. Os primeiros casos surgiram no Brasil no começo de 2020 e em pouco tempo, a Organização Mundial de Saúde decretou estado de pandemia. Os farmacêuticos clínico-hospitalares, juntos à equipe de saúde, buscaram o desenvolvimento de diretrizes de cuidados aos pacientes. O objetivo desse trabalho foi classificar as intervenções farmacêuticas realizadas na validação da prescrição médica, em pacientes acometidos pela COVID-19.

Métodos: Estudo retrospectivo e descritivo com desenho transversal, de um hospital privado de Santa Catarina, que entre setor e Unidade de Terapia Intensiva, possui 165 leitos de internação. Os dados das intervenções farmacêuticas realizadas durante a validação da prescrição médica, foram coletados de abril de 2020 a junho de 2021, tabulados em planilha Microsoft® Excel 2010 e examinados através de análise estatística descritiva. Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer: 5.102.350.

Resultados e Discussão: Foi possível verificar que durante o período do estudo, foram validadas por farmacêuticos o total de 16.675 prescrições médicas, que resultaram em 1.108 intervenções farmacêuticas registradas. Após a classificação das intervenções de acordo com o seu tipo e ocorrência, foi possível destacar as três principais intervenções realizadas: 287 intervenções de Ajuste de dose, 209 intervenções de Ajuste de diluição (Volume/Diluyente) e 141 intervenções referentes a Solicitação de suspensão de medicamento. No total, essas três classificações de intervenção totalizaram 637 intervenções (57,5%) das 1.108 realizadas. Em seguida, as demais classificações das intervenções, foram: Protocolo de Tromboembolismo Venoso, Substituição por medicação mais segura, Apazamento, Ajuste de volume (Restrição Hídrica), Duplicidade terapêutica, Tempo de infusão, Solicitação de inserção de medicamento não prescrito, Reconciliação Medicamentosa, Erro de digitação, Estabilidade Físico-química, Alteração de intervalo de dose, Sedação e Analgesia, Via de administração alterada devido a clínica, Interação medicamento x medicamento, Sugestão de início de terapia medicamentosa, Medicamento via sonda, Alergia a medicamentos prescritos e Intervenções de Nutrição Parenteral. As intervenções farmacêuticas originadas da validação da prescrição médica têm-se mostrado uma atuação importante do farmacêutico, contribuindo para a diminuição dos erros relacionados a medicamentos.

Conclusão: A validação da prescrição médica por farmacêuticos é uma importante atividade clínica para a segurança e o cuidado do paciente e visa detectar precocemente possíveis problemas relacionados a medicamentos. Este trabalho demonstra que o papel do farmacêutico dentro da equipe multiprofissional, é indispensável, principalmente em emergências de saúde como a pandemia devido vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; Pandemia; Farmacêutico; Farmácia Clínica; Cuidado Farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0051 CONHECIMENTOS E PRÁTICAS SOBRE A SAÚDE BUCAL NA FARMÁCIA CLÍNICA

CANDYCE SIMÕES MALTA MARQUES SILVA, EMÍLIA MARIA MELO DE ARAÚJO, JOSÉ GILDO DA SILVA, JOSÉ MARCOS DOS SANTOS OLIVEIRA, JÚLIA MARIANE ROCHA CÉSAR, KRISTIANA CERQUEIRA MOUSINHO FONSECA, NATANAEL BARBOSA DOS SANTOS, WILLAMS ALVES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: O Brasil é um país detentor de altos índices de prevalência de patologias bucais. A promoção sobre a conscientização da saúde bucal é parte nas atribuições dos farmacêuticos. Pouco se sabe sobre o trabalho realizado pelos farmacêuticos e os conhecimentos aplicados no atendimento aos pacientes, no sentido de estabelecer estratégias para tratamento de prevenção, promoção e recuperação da saúde bucal. O objetivo desse estudo foi analisar os conhecimentos e práticas do farmacêuticos na saúde bucal.

Métodos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, pelo parecer de nº 3.345.833, e realizada nas dependências das farmácias comunitárias de uma rede de Farmácia na cidade de Maceió. O tamanho da amostra foi de 23 farmacêuticos que atuavam especificamente na farmácia clínica. Foi aplicado um instrumento de coleta de dados sobre os conhecimentos e práticas do farmacêutico na saúde bucal. Os resultados foram tabulados em planilha Excel e realizado o tratamento estatístico.

Resultados e Discussão: A maioria dos entrevistados eram do gênero feminino (69,57%), com média de idade de 31 anos. Nos últimos 12 meses, 65,22% dos participantes alegaram ter recebido informações sobre condições de saúde bucal e produtos de saúde bucal, onde 53,33% disseram que receberam informações através de indústria/panfletos/cartazes, e 33,33% através de representantes de empresas. 69,57% dos entrevistados disseram que não costumam fazer inspeção bucal no paciente, caso haja necessidade e 60,87% responderam que não sabem fazer inspeção bucal. 73,91% dos participantes afirmaram dispensar analgésicos e 60,87% anti-inflamatórios para dor oral ou de dente. Para problemas de boca seca, 17,39% dos farmacêuticos responderam dispensar creme dental, 8,7% gel dental e 39,13% enxaguatório bucal. Quando perguntados sobre os fatores que podem influenciar suas recomendações para o uso de produtos de saúde bucal, 47,83% disseram concordar totalmente que a experiência pessoal e a preferência do paciente podem influenciar nas recomendações de produtos para saúde bucal.

Conclusão: Os farmacêuticos desempenham um papel importante na abordagem de problemas da cavidade oral e considerando os resultados deste estudo, foi observado que os farmacêuticos ainda não possuem total segurança em atuar na saúde oral, reforçando a necessidade de melhorar a formação clínica do profissional farmacêutico, tanto na graduação como na pós-graduação, através de capacitações e inclusão dos cuidados farmacêuticos na saúde bucal na matriz curricular da graduação e pós-graduação.

Palavras-chave: Saúde bucal; Assistência farmacêutica; Conhecimento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0052 DE UM DIÁRIO SOBRE POLIFARMÁCIA PARA TRATAMENTO DE PACIENTES COM COMORBIDADES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREA MARCELA PRESTES QUARESMA, BIANCA SILVA DE BRITO, LOHREN GLENDHA NUNES LOBATO, MARCIA HELENA MACHADO NASCIMENTO

ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Introdução e Objetivos: A polifarmácia é uma das categorias prioritárias do Terceiro Desafio Global de Segurança do Paciente e atribui-se ao uso rotineiro de quatro ou mais medicamentos de forma concomitante por um mesmo paciente com comorbidades ou não. Diante dos relatos de casos de idosos com comorbidades acerca do esquecimento e desconhecimento das medicações de uso contínuo, esse trabalho objetiva relatar a construção de um diário sobre polifarmácia para auxiliar no tratamento de pacientes com comorbidades.

Métodos: Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre a construção de tecnologia de um diário sobre polifarmácia para controle medicamentoso de pacientes com comorbidades. A elaboração do material baseou-se na busca literária e experiência vivenciada pelas graduandas em prática ambulatorial, no atendimento de idosos em polifarmácia, com acessibilidade limitada a tecnologias educacionais. Ponto de partida para construção de um diário na plataforma canva e impresso no papel Vergê.

Resultados e Discussão: A tecnologia educacional foi construída em forma de diário. Inicialmente, o diário aborda sobre as orientações relacionadas à utilização desta tecnologia. Em outra página, estão dispostos espaços para o preenchimento da finalidade e modo de uso de cada medicação, informações a serem digitalizadas pelo profissional e entregues de forma personalizada a cada paciente. Este diário foi construído, considerando a importância do saber acerca da finalidade da farmacoterapia de modo a favorecer a sensibilização dos pacientes à adesão ao tratamento. Nas demais páginas, consta a sessão de identificação das medicações, dias, horários, e modo de uso pelo paciente, contribuindo para a manutenção do controle sobre a administração, para propiciar a interrupção de episódios de esquecimento e outras formas as quais interferem na adesão medicamentosa, diante de um quadro de polifarmácia. Considerando a ocorrência de trocas de horários frequentes das medicações em decorrência de esquecimento, devido a quantidade a ser administrada. No entanto, para os casos em que ainda não seja lembrado o momento previsto para o uso da medicação, foi separado espaço para a sua identificação e do seu horário de administração, com o fito de estabelecer o controle sobre esses episódios e oferecer possibilidade de continuação do tratamento, conforme indicações. Nesse sentido, vale citar que a não adesão medicamentosa, pode não ser intencional, ocorrendo em virtude de situações como as mencionadas acima.

Conclusão: Com a proposta de promover maior adesão e controle ao tratamento medicamentoso, foi construído um diário, de modo a apresentar contribuições sobre a adesão ao tratamento de muitos pacientes em polifarmácia, vivendo com alguma comorbidades. O presente trabalho, assim, possui considerável relevância clínica sobre o trabalho do profissional como educador em saúde e ao paciente, detentor de autonomia sobre o próprio bem-estar.

Palavras-chave: Tecnologia educacional; Terapêutica; Polimedicação; Comorbidade; Adesão ao tratamento medicamentoso

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0053 CONSULTÓRIOS FARMACÊUTICOS E SUAS ATRIBUIÇÕES

ANA PAULA RODRIGUES FLORÊNCIO DA SILVA, LINCOLN FERREIRA DE OLIVEIRA, TAINA SILVA DE MELO

CENTRO UNIVERSITARIO SAO LUCAS-UNISL, UNIFACIMED-CACOAL

Introdução e Objetivos: A Atenção e Assistência Farmacêutica são duas atribuições do profissional farmacêutico que vem se consolidando com a criação dos consultórios farmacêuticos. Os consultórios e prescrições farmacêuticas são regulamentadas pelas resoluções N° 585 e 586 de agosto de 2013, respectivamente, visando expandir os cuidados clínicos dos pacientes e melhorar a farmacoterapia. Essa revisão tem por finalidade identificar as principais vantagens dos consultórios farmacêuticos.

Métodos: Essa revisão bibliográfica foi realizada utilizando artigos dos últimos 5 anos, presentes nos bancos de dados: Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, ScienceDirect e LILACS, com o auxílio das seguintes palavras chaves: Consultório farmacêutico, Atenção farmacêutica, Assistência farmacêutica, Cuidados clínicos.

Resultados e Discussão: Seja no âmbito público ou privado, a implantação dos consultórios farmacêuticos, permitem um maior acesso a informações relacionadas ao tratamento e adesão do paciente, utilizando os critérios de anamnese para identificar a melhor conduta a ser adotada. Sendo na maioria das vezes, o último contato do paciente com o setor de saúde, a consulta farmacêutica permite que o farmacêutico faça intervenções que determine interações medicamentosas antes de qualquer administração, bem como orientar sobre os efeitos adversos. Por meio de uma pesquisa do ICTQ, (Instituto de Ciências, Tecnologia e Qualidade) que avaliou cerca de 2.115 pessoas em todo país, demonstrou que cerca de 73 % da população avaliada, deseja que as farmácias tenham consultório farmacêuticos para atendimento com o farmacêutico, e 61% relata que confiam no profissional para obter a prescrição ou indicação de um medicamento. Esse atendimento personalizado contribui para prevenir a automedicação, além de possibilitar um melhor monitoramento da saúde do paciente, através de orientações não farmacológicas, solicitação de exames, prescrição dos MIP's (medicamentos isentos de prescrição) encaminhamentos e comunicação com médico prescritor, o que agrega ainda mais a importância dos consultórios farmacêuticos no âmbito da saúde.

Conclusão: Diante do exposto, os consultórios farmacêuticos contribuem de maneira significativa no atendimento aos pacientes, minimizando a demanda nas unidades de saúde e hospitais, além de impulsionar a valorização do farmacêutico e ampliar a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Consultório farmacêutico; Atenção farmacêutica; Assistência farmacêutica; Cuidados clínicos.
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0054 CONTRIBUIÇÕES DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS ÀS DECISÕES CLÍNICAS

CAROLINA MARIA XAUBET OLIVERA, ROGÉRIO HOEFLER

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Introdução e Objetivos: O Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM) é importante estratégia para a promoção do uso racional de medicamentos. A busca, seleção, análise crítica e aplicação da informação técnica e científica, considerando os níveis de evidência científica e os graus de recomendação, a atualização e a imparcialidade, são desafios em um contexto de grande oferta de fontes de informação de variada qualidade. O objetivo deste trabalho é caracterizar as consultas atendidas em um CIM não hospitalar.

Métodos: Neste trabalho foram analisados os dados relativos às consultas sobre medicamentos atendidas em um CIM, demandadas por profissionais da saúde, no período de 1/01/2020 a 31/12/2021. Foram calculadas frequências para as variáveis: profissão do consulente, envolvimento direto de paciente (sim/não), temas das consultas e tempo de resposta.

Resultados e Discussão: Nos anos de 2020 e 2021 o CIM atendeu 603 solicitações de informação. Os farmacêuticos foram os principais consulentes (n=507; 88,1%). Em relação ao tipo de estabelecimento, 115 (22,9%) eram vinculados à farmácia, 88 (17,5%) a instituição de ensino superior e 87 (17,3%) a hospital. Oitenta e seis (14,3%) das questões envolviam diretamente um paciente. Os temas mais frequentes foram: administração/modo de uso (20,3%), legislação sanitária/profissional (12,0%), indicações de uso (10,2%), COVID-19 (6,9%) e estabilidade (6,6%). As principais motivações para o profissional consultar o CIM, foram: a) recomendações controversas na literatura; b) necessidade de auxílio para avaliar a prescrição (interações farmacológicas, indicação para determinada(s) doença(s), uso off label); c) realização de cálculos farmacêuticos; e) localizar norma sanitária e informação sobre sua vigência; e f) dúvidas quanto a condutas relacionadas à pandemia da COVID-19. Duzentas e noventa e nove (49,59%) consultas foram atendidas até 24h.

Conclusão: Os Centros de Informação sobre Medicamentos desempenham um papel relevante na promoção do uso racional de medicamentos, como suporte às decisões clínicas fundamentadas nas melhores evidências científicas, em ambiente intra ou extra-hospitalar. Ao atender demandas provenientes de instituições de ensino pode também contribuir para a formação dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Farmácia Clínica; Tratamento Farmacológico; Tomada de Decisão Clínica; Uso de Medicamentos; Centros de Informação

Declara(mos) não haver conflito de interesses7057 -

7.0055 CORRELAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE LOSARTANA E EXP3174 EM PACIENTES HIPERTENSOS COM A COVID-19

EVERTON PANTOJA VALE, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, KAMILA AYRES QUEIROZ, LÍLIAN GRACE DA SILVA SÓLON

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O espectro clínico da COVID-19 é bastante heterogêneo, indo desde leves sintomas gripais até o desenvolvimento de síndrome respiratória aguda grave (SARs). Os pacientes hipertensos estão dentre os grupos que apresentam um risco elevado de contrair e manifestar as suas formas graves. O presente estudo avaliou o perfil clínico e o impacto da COVID-19 na resposta terapêutica ao tratamento anti-hipertensivo com losartana, através dos níveis plasmáticos e dos níveis pressóricos alcançados.

Métodos: Foram recrutados para este estudo 75 voluntários, divididos em 4 subgrupos: hipertensos em uso de losartana e normotensos com diagnóstico prévio de COVID-19 (HCP e NCP, respectivamente) e seus pares sem diagnóstico prévio (HCN e NCN, respectivamente). Os pacientes fizeram a administração supervisionada de losartana. Amostras de plasma foram analisadas para obtenção de parâmetros laboratoriais e dos níveis basais de losartana e EXP 3174 em jejum, 1,5 e 3 horas após a administração da losartana.

Resultados e Discussão: Os voluntários participantes foram distribuídos uniformemente entre os grupos: 20 HCP, 17 HCN, 18 NCP e 20 NCN. A idade média entre os participantes foi de 52 anos no grupo HCP e 54 anos no grupo HCN. A maioria dos pacientes hipertensos apresentou pressão arterial elevada, que foi reduzida após a administração da losartana. Cinco pacientes do grupo NCP apresentaram níveis pressóricos elevados, até então desconhecidos, que poderiam estar associados à COVID-19, uma vez que este aspecto não foi observado no grupo normotenso sem infecção prévia. Os pacientes do grupo HCP apresentaram elevação nos seguintes exames: desidrogenase láctica (LDH), glicose e proteína C-reativa (PCR). Apesar de não específicos, aumentos transitórios da PCR em resposta a lesões e inflamação tecidual. Elevações de LDH ocorrem em virtude de lise celular, podendo estar relacionado, portanto, a agressão pulmonar ocasionada pela COVID-19. Foi observado também o aumento da glicose em jejum dos pacientes com diagnóstico prévio de COVID-19, sejam hipertensos (75%) ou normotensos (61,1%). O vírus Sars-CoV-2 causa alterações tanto no metabolismo como na homeostasia da glicose, favorecendo a sua descompensação e severidade na infecção. Não foram observadas, comparativamente, alterações relevantes no perfil plasmático de losartana ou do seu metabólito ativo após a sua administração supervisionada nos 3 tempos avaliados, indicando que as alterações observadas não estariam relacionadas a ação farmacológica da losartana.

Conclusão: Foram identificadas alterações relevantes nos parâmetros clínico-laboratoriais como consequência da COVID-19 em pacientes hipertensos e normotensos. Por outro lado, pese a que foram identificadas alterações nos valores pressóricos dos pacientes hipertensos, não foram observadas diferenças relevantes nos níveis plasmáticos de losartana e EXP3174. É necessário portanto aprofundar as análises de modo a entender a dinâmica da hipertensão e a sua correlação com a COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; hipertensão arterial; doseamento plasmático; losartana; EXP 3174

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0056 CUIDADO ASSISTENCIAL FARMACÊUTICO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SANTA QUITÉRIA, NO MUNICÍPIO DO ACARÁ-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS, HELLEN FRANK E SILVA,
MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO, VITOR SOUZA DE LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: No contexto do cuidado assistencial e na perspectiva de barreiras à promoção do bem-estar das populações com carências de acesso a bens e serviços de saúde, surge a inserção de atividades estratégicas de rastreamento em saúde oportunizando a Assistência Farmacêutica às comunidades quilombolas. Este trabalho objetiva relatar as ações de atenção farmacêuticas executadas em uma comunidade quilombola, no estado do Pará, realizadas pelo Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da UFPA.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, de estudo observacional descritivo de campo, realizado na comunidade quilombola de Santa Quitéria-PA, no município do Acará, em julho de 2022. Realizou-se o atendimento farmacêutico de pacientes, por meio de fichas de rastreamento em saúde, especificando histórico familiar, análise do diário de campo das visitas domiciliares, diagnóstico de diabetes e hipertensão, avaliando-se o risco cardiovascular dos pacientes, acesso a bens e serviços de saúde.

Resultados e Discussão: O primeiro contato na comunidade refletiu o desafio de aquisição de serviços e bens de consumo vivenciados pelas comunidades localizadas em municípios pequenos e distantes da capital. Essa condição é melhor expressada quando se avaliou mediante questionário que dos 48 pacientes atendidos, 20 (41,6%) pacientes consomem frutas todos os dias e 22 (45,8%) pacientes não fazem consumo desses alimentos, outros 6 (12,5%) não souberam responder. Segundo os diários de campo, percebeu-se que um dos motivos para o não consumo de frutas regularmente é a dificuldade de acesso a esses bens, assim como, a obtenção de medicamentos e consulta médica. Ao promover a Assistência Farmacêutica por meio de exames de pressão arterial, glicemia capilar e medidas antropométricas para análise do risco cardiovascular desses pacientes obteve-se como resultado de rastreamento que 15 (31,2%) pacientes são hipertensos, e outros 5 (10,4%) pacientes são diabéticos e os 28 (58,3%) pacientes restantes não apresentaram doenças, bem como, verificou-se que 18 (37,5%) pessoas atendidas apresentam histórico familiar para hipertensão e diabetes, 30 (62,5%) não apresentam histórico. Diante disso, tem-se que todos os pacientes atendidos foram acolhidos por uma consulta farmacêutica esclarecendo problemas referentes ao uso de medicamentos, ressaltando práticas para melhoria da qualidade de vida dos pacientes e prevenção de doenças enfatizando aos pacientes hipertensos e diabéticos a importância da adesão ao tratamento.

Conclusão: As ações de extensões do Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da UFPA, expressaram a possibilidade de potencializar a qualidade de vida da comunidade de Santa Quitéria-PA, ao inserir o cuidado assistencial farmacêutico contínuo e efetivo na promoção da saúde, reduzindo possíveis lacunas. Além disso, o estudo demonstrou impacto construtivo aos estudantes ao inserir estes no processo crítico e reflexivo da atuação farmacêutica, apoiando os conhecimentos científicos e as responsabilidades sociais.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; cuidado assistencial; quilombola
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0057 CUIDADO FARMACÊUTICO A UM PORTADOR DE CONDIÇÕES CRÔNICAS: RELATO DE CASO

DÁLIA FERREIRA, IZABELE VANZELER, MARCOS SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O Brasil sofre alterações no perfil dos problemas referidos à saúde pública, com o predomínio das doenças crônicas, atingindo condições epidêmicas. Dessa forma, o cuidado farmacêutico, ao constituir a ação integrada do profissional com a equipe de saúde, pode centrar a promoção, proteção e recuperação da saúde, no usuário portador de condições crônicas, na medida em que previne seus agravos. Objetivou-se relatar um caso do cuidado farmacêutico prestado a um paciente com condições crônicas.

Métodos: trata-se de um relato de caso, de paciente do sexo masculino, de 59 anos, em condições crônicas, atendido no Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos da Universidade Federal do Pará. Foram coletadas bases, mediante questionários organizados, entre a pandemia de 2020 e após esta, em 2022. Avaliaram-se dados clínicos e antropométricos, além da adesão ao tratamento. O estudo foi sujeito ao Comitê de Ética, sob o CAAE: 27859219.8.0000.0018.

Resultados e Discussão: Na primeira consulta (período pandêmico), o paciente já havia sido diagnosticado com covid. Após a verificação dos sinais vitais, a Pressão Arterial (PA) aferida constatou o valor de 150/10 mmHg, e o teste de glicemia foi igual a 287 mg/dL. Adiante, nos valores antropométricos, como o de massa corporal, obteve-se 87,4 Kg, e 1,67 m de altura, caracterizando um Índice de Massa Corporal (IMC) de 31,34 Kg/m². Após a pandemia, a consulta seguiu os mesmos métodos anteriores. Entretanto, adicionou-se a avaliação da adesão ao tratamento, baseada no Instrumento BRIEF Medication Questionnaire (BMQ), com score de 0 para adesão, 1 para crenças e 1 para barreiras de recordação. Os valores referentes à PA e Glicemia capilar, foram de 160/80 mmHg e 224 mg/dL, respectivamente. As medidas antropométricas resultaram em 88,8 Kg, 1,67 m e 31,8 Kg/m², para massa corporal, altura, e IMC, nesta ordem. Inicialmente, ao analisar as variáveis de PA, o paciente manifestou alterações, classificando-se entre hipertensão de estágios 1 e 2, em ambas as consultas. Os dados elevados de glicemia capilar expressos nos atendimentos, ainda que diminutos comparando-se a época pandêmica e a pós-pandêmica, foram condizentes com quadro diabético. Tratando-se de IMC, foi exibido um aumento observando-se os mesmos períodos, porém, ambos classificados como obesidade grau 1. Ainda, os resultados da análise do BMQ, em 2022, salientaram boa adesão ao tratamento das cronicidades diagnosticadas.

Conclusão: Diante do exposto, foi recomendado ao paciente a prática de exercícios físicos e reeducação alimentar, bem como a continuidade das práticas que o auxiliassem na sua boa adesão ao tratamento. Ressaltando-se, dessa forma, o relevante desempenho que o cuidado farmacêutico obtém perante a promoção, proteção, e recuperação da saúde, somados à prevenção de agravos frente à pandemia, garantindo a qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Relato de caso; SARS-CoV-2; Condições crônicas; Pandemia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0058 CUIDADO FARMACÊUTICO AO DIABÉTICO EM COMUNIDADE PERIFÉRICA DE BELÉM DO PARÁ

MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, MAYZA SILVA SANTOS, ROGÉRIO VALOIS LAURENTINO, VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus é uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) altamente incapacitante que afeta a qualidade de vida do indivíduo devido sua alta complexidade. Para controlar seus agravos, faz-se necessário a prevenção e promoção à saúde através do rastreamento, que envolve o cuidado farmacêutico. Dessa maneira, o trabalho tem como objetivo relatar a experiência das ações de rastreamento em saúde, por meio do cuidado farmacêutico, em pessoas com diabetes de uma comunidade periférica.

Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado com pessoas diabéticas de uma comunidade periférica de Belém do Pará, por meio de ações de rastreamento em saúde realizado pelo Ambulatório de Cuidado Farmacêutico da faculdade de farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), no dia 23 de abril e 28 de maio de 2022. Para coleta de dados aplicou-se um questionário semiestruturado com dados gerais e de saúde dos participantes.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 54 pacientes, sendo 18 diabéticos. Destes, 14 (77,8%) eram do sexo feminino e 4 (22,2%) do sexo masculino, a faixa etária variou de 21 a 79 anos, sendo a mais prevalente de 49 a 58 anos com um total de 9 (50%) participantes. Foram verificados o fator histórico familiar de diabetes e o valor do teste de glicemia capilar. Mais da metade dos participantes, no total de 10 (55,6%), relataram histórico de diabetes na família, sendo esse fator aditivo um dos critérios para o rastreamento de diabetes tipo II, portanto é relevante para o diagnóstico futuro da doença. Durante o rastreamento também foi verificado a glicemia capilar dos pacientes diabéticos, 12 (66,7%) estavam com a glicemia alterada, de modo que esse índice está em desacordo com as metas estabelecidas pela diretriz brasileira de diabetes. A falta do controle glicêmico em diabéticos pode causar complicações graves, tais como insuficiência renal e doenças cardiovasculares. Além disso, durante as ações de rastreamento foram realizadas orientações em saúde como parte do processo de cuidado ao paciente, uma vez que a minimização de recursos direcionados à saúde, que chegam a essa camada da população, acarreta redução de informações sobre a prevenção das DCNT. Dessa maneira, essas ações em saúde são importantes para identificar fatores de risco nessa população, assim como em pessoas assintomáticas, promovendo uma melhor qualidade vida e bem-estar.

Conclusão: Os apanhados mostram que houve prevalência do sexo feminino no estudo e que foram analisados os fatores histórico familiar de diabetes e valor da glicemia capilar. A execução do trabalho mostrou que o rastreamento em saúde através do cuidado farmacêutico é um serviço de suma importância na identificação de fatores de risco e promoção da educação em saúde para pessoas de comunidades periféricas, as quais necessitam de melhores políticas públicas para o reconhecimento de possíveis doenças.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Farmácia; Educação em Saúde; Fatores de Risco; Qualidade de Vida.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0059 CUIDADO FARMACÊUTICO E INTERPROFISSIONAL NA SAÚDE MENTAL: AVALIAÇÃO DO IMPACTO E DESFECHOS CLÍNICOS

ANA CAROLINA MELCHIORI, CAMILA GURGEL DANTAS DE PAULA, ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO, LUAN DINIZ PESSOA, THAIS TELES DE SOUZA, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS, VINÍCIUS SOARES RIBEIRO, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

Introdução e Objetivos: Transtornos mentais são doenças que acometem as competências psíquicas do indivíduo, caracterizadas por alterações patológicas na percepção, emoção, pensamentos e comportamentos. O modelo de prática do Cuidado Interprofissional (CI), no qual vários profissionais de saúde trabalham em conjunto com os pacientes, surge como uma estratégia a ser aplicada nesse contexto. O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do CI nos desfechos clínicos de portadores de doenças mentais.

Métodos: O estudo foi feito no Ambulatório de Cuidado Farmacêutico de uma Farmácia Universitária. Os dados analisados foram: sociodemográficos, perfil farmacoterapêutico, diagnóstico e pontuações em escalas para o rastreio e acompanhamento da depressão (Patient Health Questionnaire-9-PHQ-9) e ansiedade (Beck Anxiety Inventory-BAI). As pontuações foram coletadas na triagem e em mais três momentos. E os dados analisados pelo software JAMOVI. Estudo aprovado no comitê de ética nºCAAE 15399019.4.0000.5188.

Resultados e Discussão: Um total de 118 pacientes foram avaliados, sendo 81 mulheres (68,6%) e 37 homens (31,4%). A média de idade foi de 26,5 anos e os transtornos mentais prevalentes foram a ansiedade (81,4%) e a depressão (80,5%), enquanto o número médio de consultas foi 4,0 por paciente. Quanto aos dados clínicos, foi calculada a resposta ao tratamento da depressão e ansiedade, por meio das escalas de avaliação. Para a depressão, a partir da segunda aplicação, foi observada redução nas pontuações de maneira significativa ($p < 0,005$) em que saiu de uma média de 19,0 para 16,5. Já para a ansiedade, essa redução foi vista na terceira consulta, na qual a média foi de 31,0 para 20,0, também significativamente ($p < 0,005$). Foi avaliado o perfil de uso dos medicamentos e verificou-se que a principal classe utilizada foi a dos Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS), em conformidade com os estudos que os colocam como primeira linha de tratamento. Houve ainda o aumento do uso dos antipsicóticos de segunda geração de 28,5% para 40%, que pode ser devido ao seu efeito sedativo e adjuvante nos casos de depressão refratária, e diminuição do uso de benzodiazepínicos que foi de 17,5% para 10,4%, o que demonstra que as práticas do ambulatório estão de acordo com as melhores evidências.

Conclusão: Desta forma, foi possível observar que a aplicação do modelo de prática de Cuidado Farmacêutico, provido de maneira interprofissional, forneceu uma melhora do quadro clínico dos pacientes, em alguns casos já observado na segunda consulta, além de maior segurança relacionada a utilização de medicamentos.

Palavras-chave: Saúde Mental; Cuidado Farmacêutico; Interprofissionalidade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0060 CUIDADO FARMACÊUTICO NO GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS: STEWARDSHIP, NA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ISADORA RIBOLIS, JANAÍNA MATIAS, NATHÁLIA RORIZ

HOSPITAL UNIMED CAMPO GRANDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: O uso racional de medicamentos é uma prática realizada pelos farmacêuticos clínicos que visam garantir a segurança na cadeia medicamentosa. O Stewardship é um conjunto de intervenções que podem contribuir para a prescrição adequada e segura de antimicrobianos, sendo uma das estratégias utilizadas para se enfrentar a atual crise mundial de resistência bacteriana. O objetivo foi quantificar as intervenções farmacêuticas em pacientes COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva.

Métodos: O estudo foi descritivo, observacional e de abordagem quantitativa. Realizado no período de março a dezembro de 2020, em uma unidade de terapia intensiva, de um hospital privado de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Utilizou-se o instrumento de coleta com dados específico para a pesquisa, a partir dos registros do prontuário dos pacientes, com parecer favorável do CEP/UFMS: 4.575.803. Para a avaliação dos dados contabilizou-se as intervenções farmacêuticas de antimicrobianos realizadas.

Resultados e Discussão: Foram identificados um total de 314 intervenções farmacêuticas relacionadas à prescrição de antimicrobianos, sendo a indicação terapêutica a mais frequente ($n = 73$; 23,2%), onde o profissional atua na linha de frente do cuidado, contribuindo com a discussão clínica. A segunda intervenção mais realizada foi o ajuste de frequência ($n = 58$; 18,5%), em destaque a teicoplanina, conforme recomendação da literatura. O ajuste de dose ($n = 43$; 13,7%), foi significativo devido alguns antimicrobianos necessitarem do cálculo das doses conforme o peso do paciente. Com a pandemia, ampliou-se o uso dos antimicrobianos devido ao tempo de internação prolongada, dispositivos invasivos e bactérias multirresistentes. O farmacêutico clínico visa o acompanhamento individualizado dos pacientes, propondo melhorias no manejo terapêutico dos antimicrobianos, participando da decisão clínica em conjunto com a equipe médica o que viabiliza melhores intervenções e adesões. A tecnologia da informação em parceria com o laboratório de microbiologia contribui diretamente com o serviço clínico, pois disponibiliza de forma antecipada o mapeamento de culturas microbiológicas parciais o que corrobora na assertividade na terapêutica. O painel de prescrição de antimicrobianos também é uma das ferramentas utilizadas para o controle e gerenciamento, resultando em uma avaliação em tempo real que reduz o tempo das intervenções e assim evitando as exposições de terapêuticas desnecessárias.

Conclusão: O gerenciamento de antimicrobianos é realizado individualmente, sendo indispensável a presença do farmacêutico clínico para a otimização terapêutica, uso racional e prevenção de eventos adversos. A tecnologia da informação contribui para uma gestão de tempo mais eficiente, uma vez que apresenta os dados de forma rápida e segura.

Palavras-chave: Assistência à saúde; Antimicrobianos; Sistemas de Informação em Farmácia Clínica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0061 CUIDADO FARMACÊUTICO NO RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

KARINA DA LUZ RAMOS, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, MARCOS VINICIUS SOARES SILVA, MAYZA SILVA SANTOS, VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares estão associadas a fatores ambientais e hereditários, além do estilo de vida de cada indivíduo. Desse modo, realizar o rastreamento desses fatores de risco é uma das estratégias do cuidado farmacêutico. Portanto, o estudo tem por objetivo fazer o rastreamento dos fatores de risco cardiovasculares e promover a educação em saúde aos servidores da UFPA por meio do cuidado farmacêutico.

Métodos: Estudo de natureza transversal descritivo de base populacional realizado com servidores da Universidade Federal do Pará (UFPA) no período de abril de 2021 a abril de 2022, o qual foi aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o CAAE 98166818.9.0000.0018. Aplicou-se um questionário estruturado referente a dados gerais, de saúde e antropométricos, sendo avaliados no Ambulatório de Cuidado Farmacêutico da Faculdade de Farmácia e em uma ação de rastreamento em saúde na referida universidade.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 46 servidores com idade entre 28 e 70 anos, 26 (56,5%) eram do sexo feminino com idade média de 45,3 anos e 20 (43,5%) eram do sexo masculino com idade média de 45,5 anos, sendo a faixa etária mais prevalente de 28 a 39 anos (45,7%), tanto em homens quanto em mulheres e a maioria se autodeclarou da cor parda (58,7%). Os fatores de risco cardiovasculares mais recorrentes detectados nos servidores foram o histórico familiar de hipertensão e o de diabetes, o consumo de bebida alcoólica, a cintura abdominal elevada e o sobrepeso, houve prevalência destes no sexo feminino, pois este grupo apresentou-se em maior quantidade e também pelo fato das mulheres, historicamente e culturalmente, procurarem mais serviços de saúde para o autocuidado e para a prevenção em relação aos homens. Além disso, com intuito de promover educação em saúde, disponibilizou-se um folder informativo, o qual apresentava os fatores de risco modificáveis, abordando medidas de prevenção e mudanças de hábitos de vida. Por conseguinte, à medida em que os servidores recebiam conhecimento, seriam capazes de, posteriormente, compartilhá-lo em seu círculo social, aprimorando assim, seus próprios hábitos de vida, como também, impactando a comunidade. Portanto, tais ações são necessárias para identificar fatores de risco e, assim, auxiliar na elaboração de práticas e normas institucionais que minimizem os riscos sofridos pelos servidores.

Conclusão: Nota-se que o perfil do público atendido são mulheres com idade entre 28 a 39 anos e da cor parda, sendo os fatores de risco cardiovasculares mais prevalentes verificados nesse gênero. Em vista disso, o rastreamento desses fatores e a educação em saúde resultam em um trabalho de importância no que tange a melhoria da qualidade de vida dos servidores, pois o cuidado farmacêutico mostra-se acessível e eficiente na prevenção e no rastreamento das doenças cardíacas.

Palavras-chave: Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares; Farmácia; Educação em saúde; Universidade. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0062 CUIDADOS EM SAÚDE MENTAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTOJUVENIL SUL (CAPSI SUL) DA CIDADE DE MANAUS-AM NA PANDEMIA DA COVID-19

ELIVANDRA FRANCO MENDES, LUANA KELLY LIMA SANTANA

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS (SES/AM), SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS (SEMSA), SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS (SEMSA)

Introdução e Objetivos: Antes da pandemia da COVID-19, quase 1 bilhão de pessoas já viviam com transtornos mentais sendo 14% adolescentes. Depressão e ansiedade aumentaram mais de 25% apenas no primeiro ano da pandemia, relacionadas ao aumento do abuso sexual infantil, isolamento social e bullying. O suicídio ocorreu em mais de uma em cada 100 mortes sendo que 58% destas antes dos 50 anos de idade. O objetivo desse trabalho é descrever os cuidados em saúde mental ofertados aos usuários do CAPSi no período pandêmico

Métodos: O Centro de atenção Psicossocial Infantojuvenil Sul disponibiliza mensalmente um cardápio de atividades e atendimentos em saúde mental voltados para o público-alvo de crianças e adolescentes que vivem com transtorno mental grave e persistente. São oferecidos atendimentos médico, psicológico, consultas em enfermagem, consulta e acompanhamento farmacoterapêutico, e terapias em grupos de apoio

Resultados e Discussão: Durante o período da pandemia da COVID-19, devido às restrições de deslocamento e isolamento social, muitos usuários deixaram de comparecer às atividades e atendimentos em saúde mental no CAPSi. Como estratégia de cuidado, foram realizados diversos contatos telefônicos, busca ativa, telemonitoramento, teleatendimento, dentre outros, com o objetivo de dar continuidade ao acompanhamento terapêutico. Os atendimentos em grupo foram suspensos temporariamente para resguardar a saúde e prevenir contra a COVID-19. Os atendimentos médicos e farmacêuticos continuaram e, como estratégia de dispensação, a orientação terapêutica. Com o advento da vacinação, retorno gradual das atividades de circulação e uso de máscara, retomaram-se os atendimentos em grupo e as consultas presenciais que resultaram num aumento expressivo de até 30% de novos pacientes apresentando intensificação de sintomas relacionados à depressão e à ansiedade. Aliados à isso, aplicou-se estratégia de atendimento de conscientização para complementação do esquema vacinal e importância do retorno à rotina diária. Foi observado alto índice de pacientes com problemas de insônia, letargia, humor deprimido, desânimo e outros. Dentre as intervenções não-farmacológicas, aliou-se orientações sobre atividade física, hábitos alimentares saudáveis e uso de terapia como auriculoterapia. Também retomaram-se as atividades terapêuticas externas com passeios e educação em saúde no território

Conclusão: Além da pandemia, a desigualdade social, a guerra e a crise climática ameaçam a saúde global constantemente e impactam diretamente na saúde mental da população. Com o aumento expressivo de novos usuários em atendimento no CAPSi Sul, observa-se a necessidade de mais investimentos no campo da saúde mental no intuito de aumentar a cobertura assistencial infantojuvenil, vez que as previsões confirmam maior incidência de transtornos mentais nos próximos anos

Palavras-chave: saúde mental; pandemia; isolamento social

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0063 CUIDADOS FARMACÊUTICOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JULIA DE FATIMA SOBRINHO SARAIVA ALMEIDA, MARIA FÂNI DOLABELA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A gravidez é um fenômeno natural e fisiológico, no entanto, 20% dos casos podem evoluir para um desfecho desfavorável. A utilização de medicamentos durante a gestação representa um desafio para a medicina visto que muitos fármacos atravessam a barreira placentária. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a temática do cuidado farmacêutico durante a gravidez, visando compreender o papel do farmacêutico na identificação de problemas relacionados a medicamentos durante o período gestacional.

Métodos: Esta pesquisa consiste em uma revisão integrativa de literatura (RIL), a partir da análise do acrônimo PICO, tendo como questão norteadora: Qual a importância do cuidado farmacêutico na promoção de assistência em saúde durante o período gestacional? Foram pesquisadas publicações, nas bases de dados, BVS, LILACS, MEDLINE, Scielo, portal de periódicos Capes, utilizando dois Descritores de Ciências da Saúde considerando o conector booleano: “AND”.

Resultados e Discussão: Após as buscas nas bases de dados, chegou-se ao número de 170 publicações, as quais foram reduzidas ao número total de 7, após os critérios de inclusão e exclusão. A maioria teve seu foco na elaboração de ferramentas e estratégias de monitoramento do uso de terapias farmacológicas visando a segurança das gestantes e preocupação à exposição destas a substâncias teratogênicas. Das 7 publicações apenas 3 propuseram ferramentas de determinação de problemas relacionados a medicamentos, citando o farmacêutico como profissional capaz de identificar e rastrear os riscos da terapia medicamentosa. A classificação dos medicamentos elaborada pela FDA, auxilia o prescritor e também demais profissionais como o farmacêutico no manejo da assistência a gestante. Compete ao profissional farmacêutico, orientar a gestante, esclarecendo suas dúvidas, promovendo o autocuidado das condições clínicas recorrentes na gravidez, priorizando tratamentos não farmacológicos, além de apresentar de maneira simples e eficaz a resolução de seus problemas de saúde. Deste forma, evidenciou-se a importância de se discutir temas como, o uso de medicamentos na gestação, a identificação de Problemas Relacionados a Medicamentos, e principalmente, o cuidado farmacêutico na gestação, além da elaboração de protocolos para o manejo de terapias farmacológicas durante o período gestacional.

Conclusão: Este estudo possibilitou a identificação da carência da prática do cuidado farmacêutico dentro das maternidades. Isto pode ser determinado pela ausência de profissionais preparados para realizar determinadas intervenções, uma vez que, a expertise da atenção farmacêutica na gestação ainda é um setor pouco explorado, agravado pela falta de protocolos estabelecidos para atendimento farmacêutico a este grupo

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Cuidado pré-natal; Uso de medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0064 DESAFIOS DOS ATENDIMENTOS DA EQUIPE DE FARMÁCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO REVIVER DURANTE A PANDEMIA COM PESSOAS QUE VIVEM COM A DOENÇA DE PARKINSON

LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM, MATHEUS RODRIGUES RICARDINO, VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL (PHARMEDCHEM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.

Introdução e Objetivos: O cuidado individualizado e humanizado no tratamento de pessoas que vivem com a Doença de Parkinson e Alzheimer proporciona um desfecho clínico positivo, dessa forma, foi idealizado o projeto de extensão Reviver, a fim de proporcionar esse atendimento de forma multiprofissional. Devido a Covid-19, os atendimentos da equipe de farmácia aconteceram de forma remota, com isso, o objetivo desse trabalho é relatar os desafios dos atendimentos encontrados durante a pandemia.

Métodos: Durante o período de isolamento, foram realizadas reuniões pelo Google meet para definir de que modo seriam realizados os atendimentos da equipe de farmácia. Decidiu-se que os atendimentos ocorreriam de forma remota por vídeo chamada, pois trata-se de um público idoso, considerados grupo de risco para a Covid-19. Aplicou-se o instrumento Morisky-Green para verificar a adesão, método SOAP para descrição dos casos e Método Dáder caso necessário. Aprovação do comitê de ética: 66758017.0.0000.0003.

Resultados e Discussão: Os atendimentos foram realizados de forma remota por vídeo-chamada, no entanto, não foi possível atender todos os pacientes que anteriormente participavam presencialmente do projeto devido a diversas circunstâncias como, não conseguir contato com o responsável, o paciente não possuir equipamento eletrônico para realização, evasão devido a paralisação do projeto, dentre outras. Ao realizar o atendimento da paciente M.I.A. que vive com Doença de Parkinson, aplicou-se o questionário Morisky-Green e foi possível perceber que continuava aderindo ao tratamento medicamentoso. Ao constatar que a pessoa adere ao tratamento, os atendimentos são realizados mensalmente para avaliar se continuar aderindo, no entanto, esse contato foi dificultado devido ao atendimento remoto, pois a paciente nem sempre olhava o celular para responder, os horários não se adequavam a sua rotina, conexão de internet falhava, dentre outras dificuldades.

Conclusão: Devido a pandemia dos vírus Sars-CoV-2, os atendimentos da equipe de farmácia do projeto Reviver foram dificultados, assim como das mais diversas áreas que compõem o projeto. No entanto, mesmo com as dificuldades apresentadas, o projeto manteve-se ativo, buscando melhorar a qualidade de vida tanto do paciente, quanto dos familiares e cuidadores envolvidos.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Atendimento farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0065 DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA (DESCARTA CIM): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JUNIOR, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS,
LAILLA YASMIN PEREIRA, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO, SILVANA TERESA LARCEDA JALES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: A disposição inadequada de medicamentos no lixo comum ou na rede pública de esgoto, contamina a água, o solo e, conseqüentemente, compromete o meio ambiente e a saúde da população. Nesse sentido, o projeto Descarta CIM constatou a importância de ações educativas sobre o descarte correto de medicamentos no município de João Pessoa/PB, e realizou atividades de conscientização através das redes sociais, escolas e unidades de saúde da família, bem como fez implantação de dispensadores contentores.

Métodos: As ações de extensão universitária foram desenvolvidas no Colégio Instituto Novo Amanhecer/INA, nas Unidades de Saúde da Família/USF do município e no Instagram®. A equipe executora vinculada ao Centro de Informação sobre Medicamentos - CIM da UFPB elaborou materiais educativos (banners, adesivos e e-books) de conscientização para os estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental, para os profissionais de saúde e para os usuários das USFs, bem como postagens autoexplicativas no @descarta.cim.

Resultados e Discussão: O projeto Descarta CIM realizou cinco atividades educativas presenciais, incluindo treinamentos dos farmacêuticos do Distrito sanitário II, atividades de disponibilização de dispensadores contentores e palestras para os usuários do SUS em três unidades de saúde da família - USFs (USF Vila Saúde, USF Grotão e USF Estação Saúde) e ainda uma atividade com os estudantes do 4º e 5º ano do ensino fundamental do Colégio INA, além de fazer publicações orientativas no perfil oficial do Instagram® @descarta.cim sobre o descarte consciente de medicamentos. Os resultados possibilitaram o conhecimento das potencialidades do município quanto ao pós-consumo de medicamentos, e contribuíram para a educação da população referente ao tema. A implantação de pontos de coletas e campanhas educativas junto à população e aos profissionais de saúde, através das publicações no Instagram® e das atividades educativas presenciais, foram relevantes para a implantação do sistema de descarte adequado de medicamentos, e contribuiu com o Decreto Federal nº 10.388/2020 que institui o sistema de logística reversa de medicamentos domiciliares vencidos e que prevê sua implantação nas capitais do País até 2023. Entretanto, na cidade de João Pessoa, apesar de existirem as leis municipais nº 12.295/2012 e nº 12.949/2014, observou-se que há carência de informações disponíveis aos consumidores e o não há atendimento às legislações, mesmo que o descarte de medicamentos nos coletores das farmácias já seja obrigatório.

Conclusão: Diante do exposto, o projeto Descarta CIM promoveu ao município de João Pessoa: a disseminação de informações sobre o descarte seguro e adequado de medicamentos, a implantação do serviço e dos dispensadores contentores dos medicamentos vencidos ou em desuso nas USFs contempladas, o treinamento de pessoal (extensionistas, discentes, farmacêuticos e demais profissionais da saúde) e realizações de campanha de educação ambiental sobre descarte consciente junto aos usuários do SUS.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; saúde pública; educação em saúde; descarte de medicamentos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0066 DESCRIÇÃO E RESULTADOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO POR MEIO DA TELEFARMÁCIA

CARINA NEVES, GABRIELLA DORIA, HÁGABO SILVA, JULIANA RAMOS, MARINA SANTOS

FAR.ME

Introdução e Objetivos: A pandemia da COVID-19 alterou substancialmente o sistema de saúde. Para garantir a assistência em saúde à população, os atendimentos remotos foram um importante instrumento para que farmacêuticos acompanhassem seus pacientes. Em junho de 2022, o Conselho Federal de Farmácia regulamentou a Telefarmácia para a prestação de serviços clínicos. Objetivo: Descrever o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico realizado via Telefarmácia aos clientes de uma startup farmacêutica

Métodos: Estudo descritivo com 62 pacientes residentes em 14 municípios de São Paulo e Minas Gerais acompanhados por uma única farmacêutica, no serviço piloto de acompanhamento farmacoterapêutico, via teleconsulta e telemonitoramento. Pautado no método Pharmacotherapy Workup (PW) para prevenção, identificação e resolução de problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM). Os dados contemplam o período de janeiro/2022 a agosto/2022, coletados em software próprio e analisados através do PowerBI®.

Resultados e Discussão: A maioria dos pacientes (64,51%) optou por realizar a teleconsulta através de vídeo chamada (via Google Meet® ou WhatsApp®). Do total de 62 consultas iniciais, em 58,06%, o cuidador ou familiar participou junto ao paciente. Além das consultas, foram realizadas 75 interações de telemonitoramento, uma média de 1,2 por paciente. Observou-se maioria feminina (64,52%), média de idade de 69,82 anos e um total de 5,50 comorbidades por paciente, sendo as mais prevalentes: hipertensão arterial, depressão maior e diabetes. Do total de pacientes, 43,55% foram internados nos últimos 12 meses anteriores à primeira consulta e para aqueles com idade superior a 60 anos, identificou-se alta Vulnerabilidade Clínico Funcional, incluindo a polifarmácia, sendo 8,79 a média de medicamentos por paciente. Um total de 194 PRM foram identificados nas consultas iniciais, com uma média de 3,13 PRM por paciente. Do total de PRM, 74,82% foram resolvidos com o paciente/responsável e equipe assistencial que o acompanha. Os principais tipos de PRM encontrados foram: necessidade de medicamento adicional – 28,86%; medicamento desnecessário - 20,10% e reação adversa - 18,04%. Em relação ao status clínico e farmacoterapêutico, houve evolução positiva em 20% das condições clínicas e 55% das doenças crônicas se estabilizaram após a primeira consulta farmacêutica, o que equivale a um incremento de 10%. Esses resultados indicam a complexidade dos pacientes atendidos e a assertividade no serviço farmacêutico remoto.

Conclusão: O acompanhamento farmacoterapêutico via Telefarmácia permitiu a identificação e resolução de PRM e melhorou os resultados clínicos em saúde, mostrando ser uma modalidade de serviço efetiva no acompanhamento de pacientes.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; acompanhamento farmacoterapêutico; telefarmácia; tecnologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0067 DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO MÓVEL PARA ADESÃO A TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

CLÁUDIO MÁRCIO CAMPOS DE MENDONÇA, ISAIAS FIUZA CABRAL, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM,
MATHEUS RODRIGUES RICARDINO, RAFAEL PONTES LIMA, RAINÉRIO JÚNIOR DA SILVA COSTA, VIVIANE CRISTINA CARDOSO FRANCISCO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO, UNIVERSIDADE
FEDERAL DO AMAPÁ, CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO, FACULDADE META, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ,
LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA E MEDICINAL (PHARMEDCHEM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa relativamente comum, cuja terapia medicamentosa consiste na principal forma de controle da doença. A tecnologia vem sendo fundamental no cuidado em saúde, integrando aplicativos móveis para melhorar a adesão ao tratamento. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um aplicativo móvel para contribuir no aumento a adesão ao tratamento destes pacientes e consequentemente melhora da sua qualidade de vida.

Métodos: O projeto de desenvolvimento do aplicativo foi realizado na Universidade Federal do Amapá, Campus Marco Zero, através do projeto de extensão Reviver. Primordialmente realizou-se uma análise dos requisitos necessário, e com isso foi possível estabelecer os objetivos do software, para então ser discutido com a equipe multiprofissional, sendo essa etapa baseada no Modelo de Negócios Canvas. A partir disso, foi desenvolvida a interface, que possibilitou o desenvolvimento do aplicativo móvel.

Resultados e Discussão: A princípio utilizou-se o Modelo de Negócios Canvas para a criação de um modelo de negócio atual, a fim de definir os principais pontos do aplicativo. Este modelo se baseia na criação de um quadro, que facilita a visualização de todas as partes da empresa, definindo bem as partes interessadas e todo o processo de geração de valor. Ao preencher o quadro, foi possível reunir com a equipe e então iniciar o desenvolvimento do software. Primeiramente desenvolveu-se a tela de login e cadastro, tanto para o paciente quanto para o seu cuidador, visto que, grande parte das pessoas que vivem com a doença de Parkinson são idosos e possuem alguém para auxiliar em suas tarefas diárias. Ao realizar o cadastro, poderá realizar o login e ser direcionado para a tela inicial. Na página inicial consta as telas de “Medicamentos”, “Dados de Saúde” e “Meus Registros”. Ao clicar na tela de Medicamentos, o paciente poderá inserir informações sobre todos seus medicamentos, para que dessa forma o aplicativo possa emitir um lembrete na tela do celular. Em dados de saúde são inseridos os dados relacionados aos sinais vitais, humor, sintomas da DP, além da realização do teste “Finger Tapping”. Nessa tela, com os dados coletados, será possível acompanhar o estado do paciente. Por fim, na opção de “Meus Registros”, à medida que o usuário utiliza o aplicativo e insere os dados descritos anteriormente, ele poderá consultar através de gráficos, todas as informações inseridas.

Conclusão: Conforme o desenvolvimento do aplicativo, foram sendo realizadas as correções ao apresentar algum problema nas funcionalidades. O software está com todas suas telas executando de maneira correta, com boa usabilidade e telas responsivas para melhor atender ao público final, ou seja, indivíduos que vivem com a Doença de Parkinson. Desse modo, o aplicativo passará por testes com o público-alvo para avaliação da adesão ao tratamento farmacoterapêutico.

Palavras-chave: Adesão; Canvas Business Model; Aplicativo Móvel

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0068 DESMAME DE BENZODIAZEPÍNICOS EM PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS NO SERVIÇO DE CUIDADO FARMACÊUTICO

ANA CAROLINA MELCHORS, CINTHIA CALDAS RIOS, ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO, THAIS TELES DE SOUZA, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS, VINÍCIUS SOARES RIBEIRO, WALLACE ENTRINGER BOTTACIN, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

Introdução e Objetivos: Os benzodiazepínicos (BDZ) são medicamentos com potencial psicoativo, conhecidos por estarem associados a uma série de danos ao paciente. Sendo o seu uso crônico desaconselhado por diversas diretrizes de tratamento, exceto em situações específicas. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a efetividade de um protocolo de desmame de BDZ associado ao acompanhamento farmacoterapêutico e seu impacto nos resultados na saúde dos pacientes.

Métodos: O estudo foi transversal e retrospectivo, realizado no período de janeiro/2020 a dezembro/2021 no ambulatório de Cuidado Interprofissional da UFPB. Foram incluídos prontuários de pacientes que utilizavam BDZ há pelo menos seis meses na data de início do serviço e que foram submetidos ao protocolo de desmame associado ao acompanhamento farmacoterapêutico, por no mínimo quatro consultas farmacêuticas. Foram analisados: perfil do paciente, taxa de interrupção e a correlação com os sintomas clínicos

Resultados e Discussão: Foram identificados 151 pacientes com transtornos mentais. Destes, 26 atenderam aos critérios de inclusão. As mulheres representaram 76,9% (20), a média de idade foi de 37,5 anos ($\pm 14,82$). O diagnóstico de transtorno misto ansioso depressivo representou 77% (20), 8% (2) transtornos ansiosos, 4% (1) a Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) e 11% (3) TAB e misto. Todos os pacientes foram submetidos ao protocolo de desmame na primeira consulta. Por meio de teleconsulta e telemonitoramento, houve redução de 25-50% na dose a cada 1-2 semanas, durante o período de 6-10 semanas, respeitando as necessidades individuais dos pacientes. A taxa de interrupção total do uso de BZD foi de 40% na segunda consulta, 66,7% na terceira e 69,4% na quarta, corroborando com dados sobre a efetividade de protocolos para desmame gradual dessa classe de medicamentos. A análise dos scores do Patient Health Questionnaire (PHQ-9) e do Beck Anxiety Inventory (BAI) apontou redução significativa das médias do PHQ-9 de 17,73 ($\pm 5,20$) para 9,73 ($\pm 5,53$) e de BAI de 30,61 ($\pm 13,15$) para 15,53 ($\pm 11,04$) avaliados na primeira e quarta consulta, respectivamente. A comparação entre as médias dos scores dos instrumentos utilizados, apresentou redução significativa ($P < 0,05$) em todas as comparações, no que tange os sintomas ansiosos (BAI) e depressivos (PHQ-9), em acordo com as diretrizes, que indicam que para maioria dos transtornos mentais, o BZD não tem função de controle da condição e o seu uso irracional é danoso.

Conclusão: O modelo de acompanhamento interprofissional proposto no protocolo de desmame de BZD, com gestão e seguimento por meio do cuidado farmacêutico, demonstrou ser efetivo na maior parte da população acompanhada. Os desfechos clínicos avaliados com as escalas psicométricas apontaram resultados significativos na redução dos scores, indicando melhora no quadro clínico e sindrômico, confirmando a efetividade da farmacoterapia basal sem BZD nos pacientes assistidos.

Palavras-chave: Desmame de benzodiazepínico; Saúde Mental; Cuidado Farmacêutico; Acompanhamento farmacoterapêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0069 DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE DISPENSAÇÃO NAS FARMÁCIAS DO PROGRAMA FARMÁCIA CUIDAR MAIS DO RIO GRANDE DO SUL

AGNES NOGUEIRA GOSSENHEIMER, ANA PAULA RIGO, CARINE RAQUEL BLATT, JULIANA BERGMANN, KARIN HEPP SCHWAMBACH, ROBERTO EDUARDO SCHNEIDERS, VANESSA KLIMKOWSKI ARGOUUD

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: O Programa Farmácia Cuidar + RS foi implementado em 2022 com adesão de 89,7% dos municípios e objetiva promover os serviços farmacêuticos nas Farmácias de Medicamentos Especiais (FME). O eixo Cuidado Farmacêutico visa fortalecer e implementar as práticas clínicas na Assistência Farmacêutica, iniciando pelo incentivo ao serviço farmacêutico de dispensação dos medicamentos para asma e DPOC. Este trabalho apresenta o diagnóstico da dispensação na fase inicial do programa.

Métodos: A matriz de indicadores previamente validada por especialistas para monitoramento do eixo Cuidado Farmacêutico é composta por 11 questões relativas aos serviços farmacêuticos de dispensação. Um formulário eletrônico foi enviado para os 446 municípios que aderiram ao Programa Farmácia Cuidar + RS na fase inicial de implantação. Os resultados foram analisados por estatística descritiva. O projeto foi aprovado pelo CEP da UFCSPA.

Resultados e Discussão: 354 (79,4%) municípios responderam à pesquisa, categorizados de acordo com o número de atendimentos por mês: porte 1 - até 500 (55,6%), porte 2 - 501 a 1.000 (18,9%), porte 3 - 1.001 a 2.000 (17,2%), porte 4 - 2.001 a 3.000 (3,1%) e porte 5 - mais de 3.000 (5,1%). O farmacêutico realiza a dispensação para mais de 50% dos usuários com asma e DPOC em 42,9% dos municípios, sendo a maioria de porte 1 (53,8%). O farmacêutico realiza o serviço de primeira dispensação para esse mesmo percentual de usuários em 23,1% dos municípios. Em relação ao processo de dispensação, não realizam procedimentos de dupla checagem como rotina (43,8%), sendo a maioria porte 1 (51,3%); apenas 13,3% realizam esse procedimento para mais de 75% das dispensações. A minoria dos municípios (10,5%) realizam registros dos serviços prestados (para mais de 50% dos usuários) e 68,1% não realizam quaisquer registros. No caso de erros de dispensação, 12,7% realizam algum tipo de registro; nos municípios de porte 5 esse percentual é de 27,8%. Alguns municípios orientam para mais de 50% dos usuários: o processo de uso do medicamento (29,4%), resultados esperados da farmacoterapia (14,1%), segurança (14,4%), cuidados com o transporte (52,8%) e o armazenamento (46,9%) dos medicamentos. Os municípios de porte 2 apresentaram a maior taxa de resposta de não prestação de orientações ao usuário. Mais de 68% dos municípios não disponibilizam qualquer material de apoio aos usuários.

Conclusão: Notam-se lacunas importantes no processo de dispensação, como a dispensação com dupla checagem, o registro do atendimento, a orientação sobre o processo de uso do medicamento, resultados esperados da farmacoterapia, segurança, cuidados com o transporte e o armazenamento dos medicamentos. Existem diferenças na organização do processo de dispensação entre os municípios, reforçando a necessidade de qualificação do processo de dispensação no estado, como o Programa Farmácias Cuidar+

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Cuidado Farmacêutico; Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Boas Práticas de Dispensação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0070 DIAGNÓSTICO SETORIAL DE UM SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA POR MEIO DA MATRIZ SWOT

BRUNA MARIA CARDOZO RHEINHEIMER, FABIANA SARI FERREIRA, GEISIELE SAMARA ALBERTI DE OLIVEIRA, LIGIANE DE LOURDES DA SILVA, LUCAS APARECIDO DE BRITO ALMEIDA, LUCIANE DE FÁTIMA CALDEIRA, MARIA JAKELINE CASTANHEIRA, PAMELA MANUELE LIMA DOS PASSOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: O serviço de farmácia clínica visa o uso racional de medicamentos, e em conjunto com outros profissionais de saúde propõe otimizar e monitorar a farmacoterapia. O setor de Farmácia Clínica deve contar com farmacêuticos capacitados e em número adequado às atividades realizadas, possibilitando o pleno desenvolvimento de atividades sem sobrecarga ocupacional. Objetivou-se identificar possíveis falhas no setor de farmácia clínica de um hospital e sugerir possíveis soluções a serem implementadas.

Métodos: Foi realizado um diagnóstico situacional no setor de Farmácia Clínica em um hospital universitário do oeste do Paraná no período de maio a julho de 2022. Para elaboração do diagnóstico, as farmacêuticas colaboradoras responderam a um questionário baseando-se na ferramenta Braimstorming, a partir das respostas, foi produzida uma análise SWOT, ferramenta que determina as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do serviço, ajudando no planejamento estratégico e tomada de decisões.

Resultados e Discussão: De acordo com a análise SWOT, os pontos fortes mencionados foram a disponibilidade do serviço, tomadas de decisões baseadas em evidências para realizar intervenções, trabalho em equipe, segurança do paciente e a inserção do farmacêutico clínico no cuidado de pacientes críticos. As oportunidades citadas são a expansão do serviço, crescimento profissional, inserção do farmacêutico na equipe multidisciplinar. As fragilidades que o setor apresenta, é a falta de recursos humanos, demanda excessiva de trabalho, incapacidade de atender toda instituição, espaço físico de trabalho insuficiente e a falta de equipamentos. Sendo assim, o setor apresenta ameaças como a necessidade de escolha entre as alas para realizar atendimento devido a alta demanda e as diversas atividades desenvolvidas pela farmácia. Conforme o formulário, a principal dificuldade do setor é a falta de recursos humanos para suprir a necessidade exigida. Atualmente o setor conta com cinco farmacêuticas, sendo duas docentes, duas plantonistas e um residente. A Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde, recomenda um farmacêutico para cada unidade clínica de alta complexidade e um farmacêutico para cada unidade clínica de baixa e média complexidade, considerando que a instituição possui 385 leitos de internação, sendo cinco UTIs e cinco enfermarias, o número de farmacêuticos no setor deveria aumentar para não haver sobrecarga ocupacional, algo que hoje é inevitável.

Conclusão: Realizando a análise SWOT foi possível traçar um diagnóstico setorial e de fato afirmar que a farmácia clínica oferece serviços que visam a segurança do paciente, a qualidade da assistência a efetividade da terapia medicamentosa o uso racional de medicamentos e controle de infecções, porém, se faz necessário a implementação de mais recursos humanos para o efetivo desenvolvimento de todas as atividades propostas sem sobrecarga ocupacional.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Diagnóstico Situacional; Análise SWOT; Planejamento; Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0071 EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM USUÁRIOS DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE AUTONOMIA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

ADRIELLY VARGAS LIDIO, CARLA ANDRÉIA DAROS MARAGNO, GABRIELLA SCHAUOKOSKI, LARISSA DE OLIVEIRA DE BATISTA, LISIANE TUON, LIZIANE ROLIM FLORES, LUCIANE BISOGNIN CERETTA, MARIA EDUARDA MAGNUS BAUER

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Introdução e Objetivos: No Brasil, a Asma e a DPOC são as doenças pulmonares de maior prevalência e suas complicações estão entre as principais causas de internação. A correta execução da técnica inalatória e mudanças no estilo de vida são essenciais no tratamento, alcançando e mantendo o controle da doença e evitando riscos futuros. O objetivo foi relatar o perfil e os atendimentos dos usuários com pneumopatias crônicas que acessam os serviços das Clínicas Integradas da UNESC, entre março de 2021 a junho de 2022.

Métodos: Os atendimentos, presenciais e individualizados, são realizados por farmacêuticas residentes dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva e Atenção Básica/Saúde da Família e bolsistas acadêmicas do Curso de Farmácia da UNESC. São atendidos usuários que retiram medicamentos para Asma e DPOC na Farmácia Escola (Componente Especializado da Assistência Farmacêutica) e aqueles encaminhados pelo Ambulatório de Pneumologia situado nas Clínicas Integradas da UNESC.

Resultados e Discussão: Os medicamentos para tratar Asma e DPOC são, preferencialmente, administrados por dispositivos de via inalatória e o seu uso correto é um fator importante para o sucesso terapêutico. O atendimento é norteado por uma anamnese construída na perspectiva da integralidade, uma ficha de avaliação da técnica inalatória e vídeos demonstrativos elaborados pela equipe. Foram atendidos 56 usuários, com idade média de 60 anos, em sua maioria mulheres (60,7%). As ocupações mais comuns foram aposentado, do lar, serviços gerais (limpeza) e mineiro. Cada atendimento durou em média 40 minutos. Quanto à exposição a agentes de risco, 50% dos entrevistados não fumam, mas fumaram durante muito tempo. Do total de atendimentos, 55,4% foram com usuários que ainda não haviam iniciado o tratamento. A maioria dos pacientes atendidos utilizam inalador de pó seco monodose (94,3%), já os demais utilizam também outros dispositivos, sendo o aerossol dosimetrado e o inalador de pó seco multidose os mais comuns. Entre os usuários que já faziam uso, três a cada dez cometiam de dois a três erros. Os erros mais comuns foram: não higienizar a boca e/ou ingerir água como forma de higienização; não esvaziar os pulmões antes de fazer uso do dispositivo; manter o botão do dispositivo aerolizer pressionado no momento da aspiração. Após a identificação dos erros, a técnica era revista com o usuário, reforçando os pontos críticos do processo. Quando necessário, retornos foram agendados para acompanhamento.

Conclusão: Por meio dos resultados obtidos até o momento, percebe-se que grande parte dos usuários apresenta dificuldades no uso destes medicamentos, o que pode interferir no controle da patologia. Assim, o projeto contribui com a sensibilização dos usuários quanto aos aspectos relacionados ao manejo e controle da doença e a importância da autonomia destes para redução dos sintomas e complicações destas doenças.

Palavras-chave: Técnica inalatória; Atenção farmacêutica; Orientação farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0072 EFEITOS DE CANABINOIDES SOBRE MARCADORES BIOQUÍMICOS E CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO E CONTROLADO

ANDRÉS MOJOLI, ELTON GOMES DA SILVA, EMANUELLY KREFTA SALARINI, FERNANDO DOS SANTOS, FRANCISNEY P. NASCIMENTO, KARLIN ANDREA RAMIREZ NARVAEZ, RAFAEL DE MORAIS CURY, TAYNARA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, LABORATÓRIO DE CANNABIS MEDICINAL E CIÊNCIA PSICODÉLICA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, LABORATÓRIO DE CANNABIS MEDICINAL E CIÊNCIA PSICODÉLICA

Introdução e Objetivos: A Doença de Alzheimer (DA) é um distúrbio neurodegenerativo caracterizado pelo depósito de placas da proteína β -amiloide (A β), fosforilação da proteína Tau e um quadro neuroinflamatório crônico. Os canabinoides apresentam um potencial terapêutico para o tratamento da DA devido às propriedades anti-inflamatórias. Neste trabalho, foram quantificadas as proteínas pTau, A β e citocinas inflamatórias em amostras de soro e líquido de pacientes com DA tratados com extrato de Cannabis sativa rico em THC.

Métodos: Pacientes com DA (n=25) foram divididos em um grupo placebo e um grupo tratado. Cada paciente do grupo tratado administrou diariamente por via oral uma dose de 0,5 mg de THC e 0,35 mg de CBD por um período de 360 dias.

Amostras de líquido e soro foram coletadas no tempo 0, 180 e 360 dias após o início do tratamento e os níveis das proteínas pTau, A β -42 e as citocinas IL-1, IL-6, IL-10, IL-18 foram dosadas através do método de ELISA. Aprovado sob o CEP: 09713219.9.0000.0107 /ReBEC: RBR-4cs7kz.

Resultados e Discussão: Nas amostras de soro e líquido não foram observadas diferenças estatísticas entre o grupo tratado com o extrato da planta Cannabis sativa e grupo placebo para as citocinas IL-6, IL-1 β , IL-18 e IL-10 no tempo de 180 dias após o início do tratamento. Em relação à quantificação da proteína pTau em amostras de líquido, seis meses após o início do tratamento, os pacientes apresentaram uma leve diminuição não estatisticamente significativa quando comparada com o grupo placebo. Por outro lado, a dosagem da proteína A β -42 no líquido mostrou um ligeiro aumento em relação ao grupo placebo 360 dias após o início do tratamento.

O desenho experimental aplicado neste estudo é inédito no que se refere à intervenção e seguimento. Desta forma, acreditamos que os resultados apresentados embora não apresentem diferença estatística, apontam algumas tendências que merecem ser investigadas com mais detalhes em próximos ensaios. Nosso grupo de pesquisa já iniciou outro ensaio clínico com um n amostral maior de pacientes. Esperamos que neste próximo ensaio com n amostral maior as tendências apontadas por este estudo possam se mostrar de fato, desfechos alterados e com possível relevância clínica.

Conclusão: Não foram observadas diferenças estatísticas nas amostras de soro e líquido entre os grupos tratados e placebo. Considerando as leves mudanças nas proteínas pTau e A β , sugere-se uma quantificação adicional desses marcadores em um tempo superior ao de 360 dias pois, possivelmente a longo prazo o tratamento com canabinoides pode alterar de forma significativa os níveis de pTau e A β .

Palavras-chave: Cannabis; CBD; THC; Beta Amiloide; Fosto-tau.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0073 ENFRENTAMENTO À PANDEMIA EM UM AMBULATÓRIO DE CUIDADO FARMACÊUTICO EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DE GRANDE PORTE

ANDREA CASSIA PEREIRA SFORSIN, CAROLINA BROCCO MANIN, MARIA CLEUSA MARTINS, PRISCILLA ALVES ROCHA, VANUSA BARBOSA PINTO

DIVISÃO DE FARMÁCIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução e Objetivos: A pandemia COVID19 impactou fortemente os serviços de saúde, que precisaram se reorganizar para atender às suas demandas e ao cumprimento das recomendações para seu controle, como o isolamento social. Neste contexto, os serviços clínicos providos por farmacêuticos também precisaram ser remodelados. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de reorganização das atividades de um ambulatório de Cuidado Farmacêutico em um hospital terciário, durante a primeira e segunda onda da pandemia.

Métodos: O presente trabalho ocorreu em hospital de ensino público terciário. Com o decreto da pandemia, os atendimentos presenciais foram suspensos e as atividades reorganizadas. Foi estruturado o procedimento de acompanhamento farmacoterapêutico por telefone e instalado canal de whatsapp institucional e mantido atendimento presencial apenas para usuários em início de tratamento de Hepatite C; foi criado um ambulatório de anticoagulação pós covid e ações de promoção de saúde para os colaboradores.

Resultados e Discussão: A experiência foi relatada a partir da observação e avaliação dos novos procedimentos implantados e o acúmulo de conhecimento das equipes durante as mudanças instituídas. Foram realizados 1041 atendimentos entre 16/03/2020 e 30/12/2020. Em consonância às necessidades institucionais para atendimento aos pacientes acometidos pela covid19, foi estruturada clínica provisória para manejo de anticoagulação para os pacientes ambulatoriais em parceria entre Farmácia Clínica e equipes médicas, com o objetivo de garantir a segurança do paciente em uso de terapia anticoagulante até o contrarreferenciamento para a rede de saúde, com o atendimento de 206 pacientes. Não houve a interrupção da dispensação e orientação do tratamento para pacientes com Hepatite C, algo que sofreu impacto negativo em outros serviços. Em relação ao apoio aos colaboradores da farmácia, a equipe do ambulatório de Cuidado Farmacêutico, em parceria com a Educação Continuada, participou da elaboração e disseminação de treinamento sobre biossegurança e esclarecimentos sobre cuidados necessários para prevenir contágio em relação à pandemia, com a participação de 160 colaboradores. Em setembro de 2020 foram retomados os atendimentos presenciais, com manutenção das modalidades de atendimento remotas, contribuindo para a ampliação das possibilidades de atendimento pela equipe farmacêutica.

Conclusão: A pandemia sem precedentes da COVID 19 impôs aos profissionais farmacêuticos a necessidade de adaptações às suas práticas. Ainda assim, a atuação permanente destes na provisão de serviços clínicos, como profissionais do medicamento, tanto em atividades de educação em saúde, como na gestão de condição de saúde e na garantia de continuidade do acompanhamento farmacoterapêutico foram fundamentais para proporcionar segurança e melhores resultados em saúde para os pacientes e profissionais atendidos.

Palavras-chave: serviços farmacêuticos; COVID-19; educação em saúde; assistência ambulatorial
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0074 ESTRATÉGIA NA FACILITAÇÃO DO ACESSO AOS MEDICAMENTOS FORNECIDOS PELO SUS AO PACIENTE EM DIÁLISE: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

CRISTINA KAROLH, DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS, JULIANA WINTER, PAOLA CRISTINI GAMA SILVA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: A baixa adesão por falta de acesso tem sido identificada nos pacientes em diálise e pode estar relacionado a problemas na documentação para obtenção de medicamentos. O tratamento da anemia por deficiência de ferro e/ou eritropoetina (EPO) e dos distúrbios do metabolismo mineral e ósseo da doença renal crônica é fornecido pelo SUS no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).

Métodos: Entre abril/2021 e março/2022 foram realizadas intervenções farmacêuticas (IF) com a equipe médica orientando o preenchimento adequado do Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos (LME) e dos documentos necessários para liberação dos medicamentos, com objetivo de aumentar o acesso aos medicamentos. Nesse estudo, quantificamos e estabelecemos a taxa de adesão às IF relacionadas ao acesso de medicamentos do CEAF.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 389 IF relacionadas à terapia medicamentosa de 50 pacientes em hemodiálise. Destas IF, 37,8% (n=147) foram relacionadas ao acesso a medicamentos do CEAF, sendo 70,7% (n=104) direcionada à equipe médica e 30,3% (n=43) aos pacientes. Das IF realizadas com a equipe médica, 74% (n=77) foram consideradas resolvidas. Das IF com os pacientes, 60,5% foram resolvidas (n=26). Os medicamentos mais envolvidos em IF foram a EPO (21,8%, n=32), o sacarato de hidróxido férrico (21%, n=31) e o paricalcitol (13,6%, n=20). As IF com os pacientes em diálise incluíram orientações sobre como submeter o LME e os documentos exigidos pelo Estado, assim como educação sobre a importância dos medicamentos prescritos e da adesão aos mesmos. Consideramos IF resolvidas pelo médico aquela em que a equipe preenchia adequadamente o LME e fornecia os documentos adicionais necessários conforme solicitação do farmacêutico. As IF foram entendidas como resolvidas quando o paciente submetia a documentação no órgão competente. O acesso aos medicamentos é fundamental para que o paciente possa seguir o tratamento medicamentoso de forma adequada e baseada na sua condição clínica. Dessa forma é possível obter uma melhora na sua qualidade de vida, além de não gerar agravamentos adicionais de saúde.

Conclusão: Os resultados mostram uma resolução ainda baixa entre os pacientes apesar das intervenções farmacêuticas e espaço para maior adesão às IF pela equipe médica. Estudos avaliando adesão pré e pós intervenções são necessários para planejamento de ações pelo farmacêutico clínico na tentativa da resolução do problema da falta de acesso a medicamentos.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Doença Renal Crônica; Hemodiálise
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0075 ESTRUTURAÇÃO DE UMA CARTEIRA DE SERVIÇOS DE CUIDADO FARMACÊUTICO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISTRITO FEDERAL, BRASIL

ÍSIS ANDRADE FRANCO DE CARVALHO, LETICIA FARIAS GERLACK, LETÍCIA SANTANA DA SILVA SOARES, LUCIANA SILVA DE OLIVEIRA, MARIANA MANTOVANI, RENATA CAVALCANTI CAPELLI, SILAS DINO DE SOUZA, WALLESKA FIDELIS GOMES BORGES

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, GERÊNCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Introdução e Objetivos: O Componente Especializado da assistência farmacêutica no SUS (CEAF), contempla medicamentos para o tratamento de doenças com características especiais em relação à complexidade de diagnóstico, tratamento e demais cuidados aos pacientes, para os quais é relevante a prestação de serviços clínicos farmacêuticos. O Objetivo foi descrever a experiência de estruturação de uma carteira de serviços de cuidado farmacêutico no CEAF, no Distrito Federal.

Métodos: Foi elaborado um plano de implementação, baseado no modelo implementation science, considerando três etapas: Pré-implementação; Implementação; Pós-implementação/consolidação. Para cada uma delas foram elencadas ações-chave e respectivas atividades, com a abordagem do design thinking e do design humano. Foi estruturada uma equipe de condução do plano. Questionários semiestruturados foram utilizados para a compreensão do problema e diagnóstico local e a ferramenta Canvas para a ideiação/modelagem.

Resultados e Discussão: Pré-implementação: Diante do compromisso da gestão local de qualificar o cuidado farmacêutico no SUS, previsto na Programação Anual de Saúde, foi elaborado um plano pela gerência do CEAF (GCEAF). Após a aprovação do plano pela Diretoria de Assistência Farmacêutica (DIASF), foi estruturada uma equipe de condução, composta por farmacêuticos das farmácias do CEAF, sob coordenação da GCEAF e DIASF. Esta equipe passou a se reunir semanalmente para acompanhamento e monitoramento do plano. De acordo com o diagnóstico das farmácias, considerando a estrutura das unidades, barreiras e oportunidades, os serviços de orientação farmacêutica e gestão da condição clínica, voltados para a Doença Falciforme, foram definidos e prospectados para execução de uma fase piloto. Implementação: Foi realizada uma oficina de capacitação para os profissionais envolvidos, elaborados o roteiro para condução das consultas farmacêuticas e o material educativo para o paciente. Ademais, foram definidos os indicadores mínimos de avaliação e o processo de registro das consultas. Está prevista uma nova oficina com o foco no monitoramento e avaliação dos resultados. Após o piloto (em andamento) e a posterior correção de rumos, ocorrerá a ampliação para outros serviços e para outras condições clínicas atendidas pelo CEAF. Pós-implementação: no sentido de qualificar e consolidar as ações, bem como o monitoramento e avaliação de resultados serão ampliadas parcerias e elaborados instrumentos normativos específicos.

Conclusão: Por meio do plano estruturado para a implementação de serviços clínicos farmacêuticos no CEAF, pretende-se instituir práticas de gestão do cuidado mais robustas no cotidiano das farmácias, de forma a propiciar o monitoramento e a avaliação de resultados clínicos, humanísticos e econômicos por meio de indicadores de curto, médio e longo prazo. Sendo assim, é esperado um maior potencial de engajamento dos envolvidos, consolidação e institucionalização da carteira de serviços.

Palavras-chave: Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Assistência Farmacêutica; Cuidado Centrado no Paciente,

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0076 EXPERIÊNCIAS DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO EM DOIS ANOS DE PANDEMIA DA COVID-19

ANA RAFAELLA GUIMARÃES ALVES COSTA, BRISA BRITO LEITE, DEUZILANE MUNIZ NUNES, ELLIAN EMANUEL, ISABEL DIELLE SOUZA LIMA PIO, LUISE DE PAULA SOARES, MONIK HELLEN DE SÁ BEZERRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19 trouxe à tona a “infodemia”, a pandemia da desinformação. O papel dos Centros e Serviços de Informações sobre Medicamentos (CIM/SIM), em meio a essa realidade, se faz ainda mais importante, ao passo que produzem conteúdos em saúde confiáveis, seguros e acessíveis à sociedade. Este trabalho, então, visa descrever a experiência de um CIM de uma universidade do sertão nordestino na produção de informações em saúde durante os dois primeiros anos de pandemia da Covid-19.

Métodos: O CIM da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf), localizado em Petrolina, Pernambuco, atua no fornecimento de informações em saúde atuais, impessoais, seguras e baseada nas melhores evidências científicas para população e profissionais de saúde, tendo ainda a inclusão e acessibilidade às pessoas surdas e cegas como foco de suas ações. Desde o início da pandemia da Covid-19 vem priorizando a divulgação de informações em meios virtuais, buscando agir no combate a infodemia.

Resultados e Discussão: De março de 2020 a fevereiro de 2022 o CIM/Univasf produziu 159 materiais informativos sobre temas relacionados a pandemia da Covid-19, em média de 6,6 informações por mês. A maioria das produções eram proativas (N = 152, 95,6%) e divulgadas em meio virtual, principalmente em suas redes sociais, Facebook e Instagram (FACEBOOK Inc.), enquanto sete (4,4%) foram informações reativas, aquelas que surgem a partir da dúvida enviada por um usuário do centro, sendo respondido apenas ao solicitante. Analisando apenas as informações divulgadas virtualmente, 60,5% eram em formato de cards explicativos e 36,2% em vídeos, além de notas/alertas técnicos produzidas em parceria com outros CIM do Nordeste brasileiro: da Universidade Federal de Sergipe Campus Lagarto (CIMUFS-Lag), da Universidade Federal do Ceará (CIM-UFC) e do Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CIM-CRF-BA), relacionadas a temática da pandemia (3,3%). Cabe ressaltar que os cards eram em linguagem acessível para o público em geral, evitando uso de termos técnicos, e com a descrição das imagens para garantir a acessibilidade #pracegover. O texto de descrição da imagem é visto apenas por usuários que utilizam os leitores de tela em seus aparelhos digitais, garantindo aos cegos o direito de ter acesso a informações disponibilizadas também por imagens. Os vídeos, por sua vez, eram em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com legenda e áudio em português, sendo acessível as pessoas surdas usuárias de Libras e as cegas.

Conclusão: Foi possível observar que as ações do CIM/Univasf promoveram maior acessibilidade e inclusão a sociedade em geral, com destaque as pessoas surdas e cegas, parcela social pouco contemplada em práticas de educação em saúde, garantindo maior acesso a informações capazes de auxiliar no combate as Fake News e infodemia durante a pandemia da Covid-19. Esse trabalho reflete a importância social que esse serviço, realizado por estudantes e professores, vem desempenhando no nordeste brasileiro.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus; Serviços de Informação sobre Medicamentos; Rede Social; Acesso à informação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0077 FARMACÊUTICO CLÍNICA NA GERIATRIA COM FOCO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL

ANA LAENNE ALVES GRIGÓRIO, ANA PRISCILA ALVES DA SILVA, FRANCISCA JANAINA DE QUEIROZ, JULIANA PINHEIRO DE LIMA

UNIQ - FACULDADE DE QUIXERAMOBIM

Introdução e Objetivos: A hipertensão arterial sistêmica é um dos problemas de saúde de maior prevalência no mundo atual, afetando cerca de 600 milhões de pessoas. No Brasil 65% da população idosa é portadora desta doença. O estudo avaliou a importância dos cuidados farmacêuticos ao idoso hipertenso, bem como identificar as principais dificuldades encontradas no tratamento medicamentoso verificando a relevância do farmacêutico na adesão e eficácia do tratamento.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados: LILACS; SCIELO e Google acadêmico. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, on line, de acordo com os descritores pesquisados, em português. A apresentação dos resultados e discussão dos dados obtidos foi feita de forma descritiva, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método, ou seja, impactar positivamente nos cuidados farmacêuticos.

Resultados e Discussão: Para garantir o uso correto dos medicamentos sem que haja nenhum evento indesejado, faz-se necessário o acompanhamento farmacoterapêutico do idoso hipertenso através de abordagens educativas que esclareçam o paciente sobre as dúvidas referentes ao tratamento, diminuindo a ansiedade da convivência com a patologia. Até mesmo fazendo o uso correto dos medicamentos a utilização de múltiplos fármacos por idosos pode facilitar a ocorrência de efeitos colaterais e interações medicamentosas, gerando graves complicações na saúde do indivíduo. Para desempenhar com eficiência suas atividades profissionais, o farmacêutico deve focar no paciente, considerando tanto as necessidades gerais quanto as necessidades específicas. Além das mudanças como redução da memória, da visão, degeneração do controle homeostático e metabolismo que tornam o idoso hipertenso um paciente dependente de maiores cuidados, outros problemas como automedicação com produtos de venda livre ou até mesmo medicamentos fornecidos por terceiros. Deste modo, a assistência farmacêutica é o principal meio de garantir o uso racional de medicamentos e educação sobre o tratamento ao idoso hipertenso. Através da assistência farmacêutica, o paciente receberá suporte e aconselhamento sobre o tratamento, esclarecendo dúvidas, garantindo a adesão ao tratamento para que se torne mais eficiente, pois o paciente estará consciente de possíveis efeitos colaterais e interações medicamentosas.

Conclusão: Foi possível observar que os cuidados farmacêuticos estão voltados tanto para a assistência farmacêutica como para a atenção farmacêutica, exercendo um papel de grande

importância para o uso racional de medicamentos, a adesão ao tratamento anti-hipertensivo por pacientes idosos e para a eficácia do mesmo. A resposta farmacoterapêutica dos idosos hipertensos beneficiados por serviço de Atenção Farmacêutica vem diminuindo e mantendo a PA dentro dos valores desejáveis.

Palavras-chave: Hipertensão; Farmácia Clínica; Revisão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0078 FARMACÊUTICO NA MINHA CASA: UMA ESTRATÉGIA PARA MITIGAR O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS NA COMUNIDADE

CECILIA ARAUJO, GABRIELLE ESTRACERO VIVAN, IRENICE DA COSTA RIBEIRO LOPES, MARIA ARIANE DAMASCENO, NATÁLIA ALVES FIDELIS, NILZANGELA CAVALCANTE NASCIMENTO, VIVIANE AGARI

REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DE SAÚDE VILA MARIA VILA GUILHERME OSS/SPDM – UBS PARQUE NOVO MUNDO II

Introdução e Objetivos: Em consonância com a Lei 8080/90, que vê a saúde de forma holística, prevê o cuidado integral às necessidades da população do seu território, onde este concentra uma população de alta vulnerabilidade social e com alta prevalência de doenças crônicas foi realizado o “Farmacêutico na minha casa”. Com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre o uso racional dos medicamentos, orientar sobre o descarte correto dos medicamentos e realizar busca ativa de problemas relacionados a medicamentos (PRMs)

Métodos: As ACS (Agente Comunitário de Saúde) foram sensibilizadas através de treinamento pelas farmacêuticas para em visitas domiciliares no território, elegeram residências com pacientes polimedicados, idosos e com dificuldades de autonomia no uso de seus medicamentos para serem visitados pelas farmacêuticas para realização de identificação e resolução de PRMs. Para o dia da visitação foi elaborado um formulário especial de atendimento farmacêutico.

Resultados e Discussão: A ação “Farmacêutico na minha casa” impactou 59 pacientes, proporcionando a busca ativa de pacientes que praticam automedicação e que apresentam dificuldades no uso correto, no armazenamento e no descarte dos medicamentos. Destes 76% eram do sexo masculino e 24% do feminino, e a maioria analfabetos. Dos pacientes visitados, 79% nunca haviam recebido nenhuma orientação sobre o armazenamento correto dos seus medicamentos, mais de 57% armazenavam na cozinha e banheiro. Cerca de 48% descartavam os medicamentos vencidos ou em desuso no lixo comum, 39% guardavam para usar novamente e apenas 13% realizavam o descarte correto. Na visita, foi possível identificar a importância de o farmacêutico estar mais próximo à comunidade, pois 83% tinham pelo menos uma doença crônica. A elaboração do calendário posológico facilitaria muito a adesão, devido a população ser de pouco letramento e alta vulnerabilidade social. Na busca ativa de PRMs, 5% dos pacientes possuíam medicamentos vencidos, 22% não tinham autonomia e nem assistência no uso de seus medicamentos, sendo elegíveis para retorno do farmacêutico para acompanhamento e discussão de caso com a equipe de saúde de referência. Um dado relevante é a prática de automedicação praticada por 68%, sendo os medicamentos mais predominantes a dipirona e o Dorflex. As farmacêuticas orientaram quanto a prática da automedicação ser prejudicial à saúde, causando ainda mais agravos as condições crônicas e recolheram os medicamentos vencidos.

Conclusão: O atendimento domiciliar promovido pelo “Farmacêutico na Minha Casa” possibilitou uma maior interação entre o paciente e o farmacêutico. Notou-se a importância da contribuição de outros profissionais da equipe de saúde para a identificação e resolução de PRMs, como os ACS. Além disso, a realização de visitas domiciliares pelo farmacêutico é fundamental para conhecer melhor o ambiente familiar e para facilitar a identificação de problemas que possam interferir no sucesso do plano terapêutico.

Palavras-chave: medicamentos; farmacêutico; comunidade; estratégia;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0079 FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE ORTOPEDIA: PERFIL DOS PACIENTES E DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

ANA PAULA PEREIRA DOS SANTOS, CYNTHIA ELIZABETH FONSECA BOSCO GALVÃO, DAYANI GALATO,
FLÁVIO DA SILVA BORGES, VANDERSON STANLEY DE ANDRADE SILVA

GRUPO DE PESQUISA EM ACESSO AOS MEDICAMENTOS E USO RESPONSÁVEL - CURSO DE FARMÁCIA - FACULDADE DE CEILÂNDIA - UNIVERSIDADE DE
BRASÍLIA, NÚCLEO DE FARMÁCIA CLÍNICA – HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Introdução e Objetivos: o farmacêutico na ortopedia atua na conciliação e na promoção do uso correto e seguro medicamentos, além de auxiliar a equipe na identificação de problemas da farmacoterapia. O objetivo deste resumo foi descrever o perfil dos pacientes internados na unidade de ortopedia e das intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital regional do Distrito Federal.

Métodos: Estudo transversal realizado com base na análise documental dos registros farmacêuticos do Núcleo de Farmácia Clínica do Hospital Regional de Taguatinga. A coleta de dados refere-se aos meses de maio e junho de 2022, sendo incluídos 60,2% dos pacientes atendidos no período. Foram coletadas informações sobre a idade, sexo, parâmetros clínicos, uso de medicamentos e as intervenções realizadas. Este projeto possui aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa sob o certificado 58120322.0.0000.5553.

Resultados e Discussão: Foram incluídos na pesquisa 106 pacientes, destes 64,2% são homens e a idade variou de 14 a 97 anos (média= 51,9; SD=19,9). As causas mais comuns de internação foram quedas (n=31), traumas por acidentes automobilístico (n=18) e diabetes (n=9). Houve registro de 11,8% de fraturas expostas. Dos internados, 45,3% possuía registro de outras comorbidades, sendo as mais comuns hipertensão arterial sistêmica (23,6%) e diabetes mellitus (20,7%). Além disso, seis pacientes possuíam registros anteriores de amputação relacionada ao diabetes. Quanto a vigilância dos exames laboratoriais, destaca-se alteração para 23,5% dos pacientes relacionadas aos leucócitos, 23,3% para plaquetas, 46,2% para glicemia, além disso, 21,7% havia registro de exames microbiológicos. Todos os pacientes possuíam prescrição de analgésicos (100,0%), sendo os mais comuns aqueles opióides; 54,7% tiveram prescrição de anticoagulantes; 47,2% de antimicrobianos; 38,7% de protetores gástricos; 25,5% de anti-diabéticos; 77,4% de antieméticos; 30,2% de anti-hipertensivos; 24,5% de psicotrópicos. Dos pacientes observados, 94,3% tiveram considerações farmacêuticas nos registros, sendo as mais frequentes: a necessidade de identificar junto ao pacientes (realizar entrevista beira leito) as queixas (36,8% dos pacientes); sugerir inclusão de medicamentos (16,0%), sugerir suspensão de medicamentos (13,2%); sinalizar piora dos parâmetros laboratoriais (10,4%) e verificar o grau de analgesia do paciente (8,5%).

Conclusão: Os pacientes ortopédicos são na maioria homens com idade mais madura e com problemas relacionados aos traumas e ao pé diabético. Os medicamentos concentram-se entre os analgésicos, antimicrobianos, anticoagulantes, conforme a literatura e ainda se destaca os antieméticos e antiulcerosos, além dos medicamentos para as comorbidades. O farmacêutico tem atuado de forma ativa com estes pacientes, em especial, na análise da analgesia e na avaliação da inclusão e exclusão de medicamentos.

Palavras-chave: Farmacêuticos; ortopedia; uso de medicamentos; tratamento farmacológico; hospital.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0080 FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PROCESSO DE TRABALHO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL

ANA PAULA PEREIRA DOS SANTOS, CYNTIA ELIZABETH FONSECA BOSCO GALVÃO, DAYANI GALATO, ERIKA OLIVEIRA ALVES

GRUPO DE PESQUISA EM ACESSO AOS MEDICAMENTOS E USO RESPONSÁVEL - CURSO DE FARMÁCIA - FACULDADE DE CEILÂNDIA - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, NÚCLEO DE FARMÁCIA CLÍNICA – HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA/ SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

Introdução e Objetivos: Os pacientes internados na unidade de terapia intensiva (UTI), necessitam de um acompanhamento especializado em relação à farmacoterapia. O farmacêutico clínico atua junto a equipe multidisciplinar a fim de contribuir para otimização do tratamento medicamentoso, promover o uso racional de medicamentos, bem como minimizar erros de medicação. O objetivo deste resumo foi relatar o processo de trabalho do farmacêutico clínico na UTI adulto de um hospital público do Distrito Federal.

Métodos: O processo de trabalho implantado nesta unidade, com 8 leitos, foi baseado no mnemônico FASTHUG MAIDENS que define os principais pontos de cuidado do farmacêutico junto ao paciente crítico. Foi desenvolvida uma ficha de acompanhamento farmacoterapêutico que compreende os itens definidos no mnemônico, que contém informações sobre hemodiálise, dispositivos instalados e nível de suporte conforme Diretriz para Cuidados Paliativos. Aprovação no Comitê de Ética N° 58120322.0.0000.5553.

Resultados e Discussão: O acompanhamento inicia-se com o levantamento de informações no prontuário: história clínica; resultados de exames laboratoriais; conciliação medicamentosa e prescrição atual. Dá-se atenção à vigilância infecciosa com busca de culturas e histórico de uso de antimicrobianos. Após, ocorre a visita à beira leito para monitoramento dos medicamentos administrados em bomba de infusão e informações como sinais vitais e balanço hídrico. Em seguida, ocorre a análise técnica da prescrição avaliando-se: indicação; efetividade; posologia; dose; via de administração; forma farmacêutica; interações medicamentosas; ajustes de doses; inclusão e suspensão. Bem como substituição de formas farmacêuticas para administração via sonda nasoesofágica. Além disso, observa-se o uso de medicamentos em pacientes em hemodiálise e realiza-se orientação com relação às drogas dialisáveis. Em caso de intervenção farmacêutica, discute-se junto ao prescritor. O farmacêutico participa dos rounds multidisciplinares com a equipe do núcleo de controle de infecção onde contribui para a definição da terapia antimicrobiana e participa dos rounds de cuidados paliativos durante os quais são definidos o nível de suporte e as condutas terapêuticas, sendo priorizadas medidas de conforto. Após a execução das etapas descritas, ocorre a evolução em prontuário e o registro dos indicadores. Este processo de trabalho vem sendo desenvolvido desde 2016 e durante o ano de 2021 foram realizadas 725 intervenções farmacêuticas.

Conclusão: O processo de trabalho descrito neste relato é executado durante os dias úteis, porém não há recursos humanos para manter as atividades aos finais de semana, o que se entende como uma limitação do serviço. Entretanto, desde a implantação deste, percebe-se um crescimento da participação do farmacêutico em discussões junto a equipe médica e multidisciplinar. As intervenções e orientações farmacêuticas são bem aceitas e o serviço de farmácia clínica é constantemente demandado pela equipe.

Palavras-chave: Farmacêuticos; unidades de terapia intensiva; uso de medicamentos; tratamento farmacológico; fluxo de trabalho.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0081 FARMÁCIA CLÍNICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA VISÃO QUALITATIVA DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

AMANDA ALBINO, DIEGO ZAPELINI DO NASCIMENTO, DULCINEIA DE ALMEIDA, FABIANA SCHUELTER-TREVISOL, GABRIELA MORENO MARQUES, GILMARA MARCONDES AGUIAR, HELOÍSA LOCKS MENDONÇA, JOESA DA ROSA SILVEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVINTE - SANTA CATARINA, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVINTE - SANTA CATARINA; UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - SANTA CATARINA, UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - SANTA CATARINA.

Introdução e Objetivos: A inclusão do farmacêutico clínico nas equipes de saúde proporciona o melhor acompanhamento das condições clínicas dos pacientes, por meio da análise de prescrições médicas, tornando-as racionais e seguras. A atuação do farmacêutico clínico hospitalar no uso seguro e racional de medicamentos evoluiu muito nos últimos anos. Desta forma, o objetivo deste estudo consiste em compreender os fenômenos da prática de Farmácia Clínica em UTI, por meio de grupos focais com equipe multiprofissional.

Métodos: Estudo epidemiológico transversal, realizado em dois grupos focais. Grupo 1: Farmacêuticos hospitalares: para identificar quais as atividades pertinentes ao farmacêutico clínico na e quais as dificuldades existentes no desenvolvimento da assistência farmacêutica em UTI. Grupo 2: Equipe multiprofissional, composta por médico, enfermeira, nutricionista e fisioterapeuta: para identificar o que se espera do serviço farmacêutico clínico. Estudo aprovado pelo CEP da UNISUL, CAAE: 51717821.0.0000.5369.

Resultados e Discussão: No Grupo focal 1 foram realizadas as seguintes perguntas: “Quais as atividades pertinentes ao farmacêutico clínico hospitalar na realidade brasileira?” e “Quais as dificuldades existentes no desenvolvimento da assistência farmacêutica em UTI?”. No Grupo focal 2 foram realizadas as seguintes perguntas: “O que se espera do farmacêutico clínico intensivista?”, “O que precisa ser melhorado na prestação do serviço de Farmácia Clínica Intensivista?”, “Como a equipe avalia a importância do farmacêutico clínico em UTI?”. As discussões nos grupos foram gravadas e transcritas para melhor análise e compreensão. No Grupo 1 os farmacêuticos chegaram à conclusão que as atividades do farmacêutico clínico intensivista no Brasil está longe de ser perfeita, pois geralmente este é o farmacêutico que também é responsável pela gestão da Farmácia da UTI, sendo esta a maior dificuldade. Entretanto, quando se é possível realizar Farmácia Clínica, este precisa estar capacitado para encontrar os Problemas Relacionados a Medicamentos. No Grupo 2, a equipe multiprofissional chegou às seguintes conclusões: Espera-se auxílio do farmacêutico clínico na tomada de decisões clínicas, na sedação, nutrição e fisioterapia dos pacientes. Ainda, o grupo afirmou que precisa ter um farmacêutico clínico e um farmacêutico gestor, para que o serviço seja feito de forma adequada e que a atuação do farmacêutico clínico em UTI é de extrema importância, podendo este diminuir a o índice de mortalidade destes pacientes.

Conclusão: Os sistemas de saúde vêm se concentrando em um modelo de cuidado voltado ao paciente, com atuações interdisciplinares. A atuação do farmacêutico clínico em UTI se instituiu como um serviço que contribuiu para a otimização dos cuidados hospitalares melhorando a qualidade da farmacoterapia. Embora exista comprovação científica de que os serviços de Farmácia Clínica são efetivos para as unidades hospitalares, estes serviços não são implementados de maneira uniforme nas instituições de saúde.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Serviço de Farmácia Hospitalar; Unidades de Terapia Intensiva; Equipe de Assistência ao Paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0082 FARMÁCIA CLÍNICA NO RASTREAMENTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM SERVIDORES COM SOBREPESO E OBESIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

KARINA DA LUZ RAMOS, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, MARCOS VINICIUS SOARES SILVA, MAYZA SILVA SANTOS, VIVIANNE CAROLINE SILVA RIBEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte no mundo que afetam a saúde pública. Indivíduos com sobrepeso ou obesidade possuem maior risco de desenvolver DCV. Assim, o cuidado farmacêutico é essencial para prevenir e tratar tais disfunções. Logo, o objetivo do trabalho é, por meio do profissional farmacêutico, rastrear os fatores de risco cardiovasculares em servidores com sobrepeso e obesidade da UFPA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado durante abril de 2021 a abril de 2022, foram selecionados apenas servidores com sobrepeso e obesidade da Universidade Federal do Pará (UFPA), o trabalho foi aprovado no comitê de ética em pesquisa sob o CAAE 98166818.9.0000.0018. Aplicou-se um questionário semiestruturado, no Ambulatório de Cuidado Farmacêutico da faculdade de Farmácia e em uma ação de rastreamento em saúde na universidade, para a coleta de dados dos servidores.

Resultados e Discussão: Foram analisados 46 servidores, dos quais 38 (82,6%) estavam com sobrepeso e obesidade, sendo 20 mulheres e 18 homens com idade média de 44,6 anos, análogo ao estudo de Conceição et al. (2006), realizado na Universidade de Brasília, no qual a maioria dos servidores universitários (56,8%) estavam com sobrepeso e obesidade. Os fatores de risco analisados foram: histórico de DCV, exercício físico, cintura abdominal, consumo de bebida alcoólica e de frutas e verduras. Dos servidores com sobrepeso, 61% praticavam exercício físico, 54% relataram histórico de DCV, 88% possuíam cintura abdominal aumentada, 64% ingeriam frutas e verduras e 61% bebida alcoólica. Dos com obesidade, 60% não praticavam exercício físico, 60% ingeriam frutas e verduras e 70% bebida alcoólica, 70% apresentaram histórico de DCV e 90% tinham cintura abdominal elevada. Os fatores prevalentes foram: histórico de DCV, cintura abdominal elevada e consumo de bebida alcoólica. A maioria do público alvo ingeria bebida alcoólica e possuía cintura abdominal elevada, o consumo abusivo de álcool eleva a pressão arterial e causa agregação plaquetária, além de estimular o apetite e o consumo excessivo de calorias causando aumento de peso e da cintura abdominal, tais fatores aliados ao histórico de DCV aumentam o risco de disfunções cardíacas. Desse modo, o rastreamento desses fatores é indispensável na prevenção de agravos cardiovasculares e na busca de melhores condições de vida para esses servidores.

Conclusão: Os achados indicam que o público feminino apresentou maior prevalência dos fatores de risco cardiovasculares, sendo eles: histórico de DCV, cintura abdominal elevada e o consumo de bebida alcoólica. Portanto, o rastreamento dos fatores de risco cardiovasculares, por meio do cuidado farmacêutico, é imprescindível na criação de estratégias em direção ao enfrentamento das DCV, visando prevenção e tratamento para melhorar a qualidade de vida desses servidores.

Palavras-chave: Sobrepeso; Obesidade; Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares; Universidade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0083 FATORES DETERMINANTES PARA MODIFICAÇÃO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL INICIAL

CYNTHIA JÚLIA BRAGA BATISTA GIRADE, EDUARDO MALHEIROS FERREIRA, FRANCISCO ÁLISSON PAULA DE FRANCA, RAFAEL SANTOS SANTANA, ROGGER DIQUIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: Com o crescente número de pacientes em uso de Terapia Antirretroviral (TARV), o monitoramento do tratamento, desde seu início, tornou-se uma das prioridades em saúde pública. O maior conhecimento dos fatores associados à substituição de TARV inicial é importante para o manejo dos pacientes no contexto dos medicamentos. Sendo assim, o presente estudo objetivou investigar os fatores determinantes para modificação da TARV inicial.

Métodos: O estudo exploratório partiu da análise dos dados de início ou modificação de tratamento, realizadas no período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2021, disponíveis no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos, de dois serviços terciários de Brasília. Considerou como TARV inicial os pacientes que tiveram como seu primeiro esquema terapêutico o Tenofovir 300mg + Lamivudina 300mg (TDF/3TC) associado ao Dolutegravir 50mg (DTG), conforme recomendações do Ministério da Saúde (MS) (2018).

Resultados e Discussão: Das 9.576 PVHIV cadastradas para o recebimento de TARV nas duas instituições, 105 usuários tiveram modificação no seu tratamento. A maioria dos indivíduos era do sexo masculino (86,8%; n=92), possuía idade média de 45,4±9,5 (variação de 24 a 77 anos), tempo médio de tratamento de 7,7±5,9 anos (variação de 6 meses a 26 anos) e 73,6% (n=78) faziam acompanhamento médico no serviço público de saúde. As principais razões para substituição da TARV estiveram relacionadas às Eventos Adversos a Medicamentos (EAM) (52,8%; n=56), especialmente ao TDF (67,9%; n=38), e à simplificação da TARV (18,9%; n=20). Outras causas - Gestação, falha terapêutica, infecção por tuberculose - representaram 28,3% (n=30). No tocante às modificações de TARV tendo como causa os EAM, em 34,0% (n=36) dos casos houve a troca do TDF pelo Abacavir 300mg (ABC) e, em 12,3% (n=13), o DTG foi substituído pela associação de Darunavir 600mg e Ritonavir 100mg (DRV/r), estando em consonância com as recomendações do MS (2018). Ademais, cabe destacar que o TDF está relacionado com alteração da função renal, mesmo que transitoriamente, o que pode refletir as alterações de TARV o envolvendo. No período de seis meses antes e após a substituição dos antirretrovirais, 86,8% (n=92) e 92,5% (n=98) dos sujeitos estavam com a Carga Viral do Vírus da Imunodeficiência Humana (CV-HIV) indetectável, respectivamente, o que demonstra estabilidade clínica.

Conclusão: O principal fator determinante para as mudanças da TARV inicial foi o relato de ocorrência de EAM, sendo TDF o fármaco mais implicado. A maioria dos indivíduos estavam em supressão viral e permaneceram após substituição. Uma das limitações deste estudo diz respeito à análise de outras variáveis clínicas das PVHIV estudadas. Portanto, pesquisas futuras devem ser realizadas com o objetivo de suprir as lacunas não investigadas.

Palavras-chave: HIV; terapia antirretroviral de alta atividade; síndrome de imunodeficiência adquirida
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0084 HEPATITE C: A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO EM PORTADORES DO GENÓTIPO 1

BRENDA DE SOUSA VERÍSSIMO, CAIO HENRIQUE COSTA DA SILVA, FELIPE CYRILLO LLORET, GIULLIANA SANTOS RIBEIRO, JHONATAN RODRIGUES DE FREITAS, JOSÉ FRANCISCO CORREIA JUNIOR, YVE OLIVEIRA DOS SANTOS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI – FIEB

Introdução e Objetivos: A hepatite C é a hepatite viral que mais matou no Brasil nos últimos 16 anos, registrando 75,8% das mortes por hepatites virais. A doença é causada pelo Vírus da Hepatite C (HCV). Os genótipos do vírus vão de 1 a 6 e variam na ocorrência de região para região, estando presentes no Brasil os 1, 2, 3, 4 e 5, sendo os predominantes 1 e 3. O esquema tratamento disponível no SUS antigamente contava com o Interferon Peguilado e a Ribavirina, esse tratamento detinha apenas 40 a 50% de chances de cura.

Métodos: O método de pesquisa utilizado para esse trabalho é de finalidade básica e natureza descritiva, a fim de demonstrar os efeitos e tratamentos da hepatite C no organismo humano. O levantamento de dados foi feito com base em análises de cerca de 30 artigos científicos encontrados no SciELO, Google Acadêmico e SpringerLink, datados entre 2000 e 2019, presentes nas línguas portuguesa e inglesa, além de revisão bibliográfica, a partir de uma abordagem qualitativa.

Resultados e Discussão: Hepatites são inflamações no fígado na maioria das vezes assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce e causa a evolução do quadro clínico, mas quando apresenta sintomas geralmente nos estágios avançados. No caso da hepatite C, o primeiro contato do vírus com o organismo origina a hepatite aguda, podendo levar à cura, hepatite fulminante ou hepatite C crônica. A determinação dos genótipos é importante por conta do tratamento a ser escolhido, estudos indicam que o genótipo 1 está presente em cerca de 70% da população mundial infectada, da doença, é o que tem pior prognóstico, tendo a menor resposta à terapia, dessa forma, o protocolo terapêutico deve se adequar ao genótipo. O primeiro tratamento disponível foi a terapia com o interferon, juntamente com Ribavirina (um fármaco análogo sintético da guanosina, interferindo na síntese de guanosina trifosfato). Em 2011, os primeiros fármacos de ação direta foram aprovados, cujo mecanismo de ação descrito a partir da inativação de enzimas responsáveis por clivar proteínas virais, os Inibidores de Proteases de Primeira Geração, ou Fármacos de Ação Direta, nomeados Boceprevir e Telaprevir e ambos exercem sua ação na protease, essencial na replicação viral. Em 2015 houve uma inovação ainda maior na terapia da hepatite completamente livre de IFN e por via oral utilizando simeprevir, sofosbuvir e daclatasvir, eficazes nos casos de infecção do genótipo 1.

Conclusão: A eficácia desses medicamentos, assim como a evolução no diagnóstico, na prevenção e afins, são fatores que contribuem e demonstram a efetividade parcial do Plano para Eliminação da Hepatite C no Brasil, esse que se mostrou necessário, visto que a hepatite C genótipo 1 se mostrou responsável por cerca de 75% dos óbitos por hepatite em um período de 15 anos.

Palavras-chave: Hepatite C; Genótipo tipo 1; Interferon peguilado.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0085 HEPATOTOXICIDADE RELACIONADA À NIMESULIDA

GABRIEL DA SILVA BARBOSA, GUSTAVO DOS SANTOS NASCIMENTO, LUCIA FERNANDA DOS SANTOS,
LUIZA TAVARES DE MOURA, MARIA EDUARDA SANTANA SIEBEL, SOFIA SANTOS OLIVEIRA

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI - FIEB

Introdução e Objetivos: A nimesulida, apesar de ser comercializada em mais de 50 países e no Brasil estar entre os medicamentos mais vendidos, tem sido apontada por ter a hepatotoxicidade como uma grave reação adversa, fato que ocasionou sua retirada do mercado em diversos países. Esse trabalho objetivou analisar mecanismos relacionados à hepatotoxicidade associada à nimesulida, bem como a comercialização mundial e sua proibição em alguns países.

Métodos: Esse trabalho foi realizado por meio de revisão bibliográfica, com o levantamento de dados realizado nas plataformas como SciELO (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico, no SpringerLink e PubMed, datados entre 2000 e 2020, nos idiomas português e inglês. Além de bulas atualizadas entre 2014 e 2020, disponíveis no Bulário Eletrônico da ANVISA.

Resultados e Discussão: Com sua comercialização iniciada na década de 1980, a nimesulida alcançou vendas em mais de 50 países. Entretanto, estudos apontaram a hepatotoxicidade como sua grave reação adversa.

Os mecanismos relacionados a tais efeitos hepatotóxicos abrangem o aumento da sua concentração no compartimento hepático, a produção de metabólitos reativos, que geram estresse oxidativo e lesão mitocondrial, levando à morte dos hepatócitos. Quanto ao tempo de uso da nimesulida, é sabido que, após 15 dias, há um aumento nos riscos de efeitos colaterais graves, principalmente lesão hepática. Tal fator reforça que cuidados com relação ao seu uso são necessários, pois estudos apontaram que a nimesulida desencadeou maior incidência de dano hepático e uma taxa de hospitalização maior do que a observada com relação a outros AINEs.

Está entre os medicamentos mais vendidos no Brasil, mas teve sua venda proibida em diversos países como Espanha, Holanda, Dinamarca, Suécia e Japão, por ser considerada altamente hepatotóxica, e nunca teve comercialização autorizada no Canadá, Estados Unidos, Reino Unido e Austrália por esse mesmo fator. Na Finlândia, Irlanda e Argentina foi relatada uma hepatotoxicidade consideravelmente maior, que em outros países. O Comitê Europeu de Medicamentos para Uso Humano, recomenda que a duração do tratamento com esse fármaco seja limitada a 15 dias. Portanto, é necessário considerar que, para o seu uso, deve ser orientado que ocorra com a menor duração possível, de 5 a 10 dias.

Conclusão: A nimesulida utilizada em doses e dias de tratamento acima do recomendado tem seu risco de hepatotoxicidade potencializado, podendo levar a quadros severos. Esse fator levou à proibição da sua circulação em diversos países e em alguns, nem chegou a ser comercializada. Portanto, os profissionais de saúde devem alertar aos pacientes sobre os riscos deste medicamento, ressaltar a importância do acompanhamento médico e, em especial, cabe ao farmacêutico reforçar as orientações quanto ao uso seguro.

Palavras-chave: Hepatotoxicidade; Nimesulida; Anti-inflamatório não esteroide; Automedicação; Lesão hepática induzida por drogas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0086 IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PRESCRIÇÕES DE UM PRESÍDIO DO RIO GRANDE DO SUL: A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA

CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, JAIRYANE DA SILVA FIGUEIREDO

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES CAMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: O sistema penitenciário deve assegurar que a sociedade esteja protegida de crimes. O acesso à saúde é um direito do detento e sua promoção é dever do Estado. Devido a superlotação de presídios nem sempre as equipes de saúde conseguem dar atenção necessária a todos e ainda, são escassas as informações sobre a realização de serviços farmacêuticos no sistema prisional. Este trabalho tem como objetivo analisar as interações medicamentosas potenciais em prescrições de um presídio do Rio Grande do Sul

Métodos: Para realização da pesquisa foram analisadas 39 prescrições médicas de detentos do presídio. Os critérios de inclusão foram: prescrições com mais de um medicamento prescrito de forma contínua, não sendo avaliados aqueles medicamentos que apresentassem a indicação de uso “se necessário”. Para a análise e classificação das interações medicamentosas (IMs) nas prescrições foi utilizado o sistema Drugs.com®, que classifica as IMs quanto ao grau de severidade em: menores, moderadas e maiores.

Resultados e Discussão: A análise dos dados constatou o predomínio de pacientes do sexo masculino, representando 61,54% dos detentos e apenas 38,46% eram do sexo feminino. Com relação as prescrições, foi observado um somatório de 106 medicamentos prescritos, representando 2,72 medicamentos por paciente. Sendo que os fármacos mais frequentemente prescritos foram o Clonazepam (25,64%), o Diazepam (23,08%), a Hidroclorotiazida (23,08%) e a Fluoxetina (20,51%). Nota-se o grande número de prescrições contendo fármacos ansiolíticos e antidepressivos, provavelmente devido à grande incidência de transtornos psiquiátricos que acomete a população carcerária. Além disso, verificou-se 45 interações medicamentosas potenciais, sendo que 80% destas foram classificadas como moderadas e as interações entre o Clonazepam e a Fluoxetina e entre a Carbamazepina e o Diazepam foram as que apareceram em um maior número de prescrições. Ainda, observou-se 13,33% de IMs de maior gravidade, destacando-se a interação entre o lítio e a fluoxetina, que pode aumentar o risco da síndrome serotoninérgica, que é potencialmente fatal. Já as IMs de menor gravidade representaram 6,67% das IMs verificadas, com destaque para o uso de Ácido Valproico juntamente da Fluoxetina, onde o uso concomitante pode gerar efeito aditivo de ambas as substâncias. Ainda, ressalta-se que em 23,07% das prescrições analisadas não foram encontradas interações medicamentosas potenciais entre as substâncias prescritas.

Conclusão: Os resultados encontrados demonstram que ainda existem falhas no processo de prescrição dentro do sistema prisional. Nesse contexto, é possível concluir a importância da presença e da intervenção do profissional farmacêutico junto da equipe multidisciplinar de saúde do presídio, para que haja um cuidado maior no ato da prescrição de medicamentos, evitando possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas, garantindo assim, a segurança e o tratamento correto aos reclusos do local.

Palavras-chave: Acesso à saúde; Detentos; Sistema Penitenciário; Interações medicamentosas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0087 IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UM HOSPITAL NO RIO GRANDE DO SUL: UMA LACUNA A SER PREENCHIDA PELA FARMÁCIA CLÍNICA

ALEXANDRE GUASSO KERPEL, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, DAIANE LAMBERT TROMBINI,
EDUARDA HITTE DE LIMA, RITA DE CÁSSIA ROBALO SOUZA, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Introdução e Objetivos: A prescrição de medicamentos no âmbito hospitalar consiste em um elo de comunicação entre o prescritor e o farmacêutico. A farmácia clínica constitui em uma ferramenta de extrema relevância no ambiente hospitalar, pois contribui para a redução dos erros de medicação, garantindo maior segurança no tratamento do paciente hospitalizado. O presente estudo teve o objetivo de identificar interações medicamentosas potenciais (IMs) em prescrições médicas de um hospital no interior do Rio Grande do Sul.

Métodos: A coleta de dados ocorreu no período de fevereiro a abril de 2021. A realização da pesquisa foi baseada em uma análise de 90 prescrições informatizadas em um hospital de médio porte no Rio Grande do Sul. Os critérios de inclusão de pacientes no estudo foram: ser maior de 18 anos, de ambos os sexos e ter período de internação mínimo de 24 horas. A identificação das IMs foi realizada no sistema Drugs.com®, sendo classificadas quanto ao grau de severidade em: menor, moderada e maior.

Resultados e Discussão: Das prescrições selecionadas, 23 (25,6%) eram da Unidade Clínica Covid-19, 28 (31,1%) da Unidade Clínica Médica e Cirúrgica e 39 (43,3%) da Unidade Clínica de Saúde Mental. Na Unidade Clínica Covid-19, foram identificadas 85,7% de IMs de moderada gravidade e 14,3% de IMs de menor severidade, sem observação de IMs de maior gravidade nesta unidade de internação. Das de IMs moderadas, cita-se o uso concomitante de ceftriaxona e furosemida, sendo uma possível consequência o risco de problemas renais, já que diuréticos podem potencializar a nefrotoxicidade de algumas cefalosporinas. Na Unidade Médica e Cirúrgica, quantificou-se 14,6% possíveis IMs como de baixa severidade e 68,3% de IMs moderadas, evidenciando a administração conjunta de ceftriaxona e gliconato de cálcio, que pode causar precipitação do sal de ceftriaxona-cálcio, levando a ocorrência de reações fatais envolvendo a presença destes precipitados nos pulmões. Dentre as IMs maiores, ocorreu identificação de 17,1%, com destaque para a prescrição simultânea de tramadol e metoclopramida, onde o risco de convulsões pode aumentar durante a coadministração. Foram avaliadas também as prescrições da Unidade Clínica de Saúde Mental, sendo reconhecidas 5,4% IMs de menor risco, 16,4% de gravidade maior e 78,2% de potenciais IMs de moderada gravidade, destacando o uso síncrono de haloperidol e diazepam, onde pode ocorrer aumento dos efeitos depressores do sistema nervoso central (SNC) e/ou respiratórios aditivos ou sinergicamente.

Conclusão: Os resultados encontrados demonstram que ainda existem falhas no processo de prescrição dentro do ambiente hospitalar. Nesse contexto, a validação da prescrição pelo farmacêutico constitui uma ferramenta que pode contribuir para a redução das IMs. Embora existam evidências científicas suficientes que alicerçam a inserção da farmácia clínica no ambiente hospitalar, existem poucos relatos sobre esta atividade no Brasil em detrimento do pequeno número de farmacêuticos nos hospitais brasileiros.

Palavras-chave: Prescrição Hospitalar; Intervenção Farmacêutica; Efeitos Adversos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0088 IMPACTO DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ENFERMARIA CARDIOLÓGICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM NATAL-RN

CONCEIÇÃO BEATRIZ COSTA DE LIRA, ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA, ISADORA DÁVILA DA SILVA, LUIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA, LUZIANA DE AZEVEDO FIRMINO, NATÁLIA CASTRO DE CARVALHO SCHACHNIK

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Introdução e Objetivos: Os Problemas Relacionados à Medicamentos (PRM) são compreendidos como experiências indesejáveis do paciente que envolvam a terapia farmacológica, interferindo para o alcance das metas terapêuticas. Buscando a manutenção da qualidade da assistência e segurança do paciente em serviços de saúde, o farmacêutico clínico é indispensável para identificar, solucionar e evitar os PRM, que são a principal causa de eventos adversos. Assim, objetiva-se evidenciar a sua atuação na enfermaria cardiológica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, realizado na enfermaria de cardiologia de um hospital universitário em Natal/RN, no período de janeiro a julho de 2022. Os dados foram obtidos de planilhas eletrônicas de produtividade da unidade de farmácia clínica, referente ao serviço de acompanhamento farmacoterapêutico, em que foram analisados os PRM de acordo com a classificação Pharmacotherapy Workup (PW) e a aceitabilidade das intervenções farmacêuticas.

Resultados e Discussão: No período analisado, foram realizadas 337 intervenções farmacêuticas, das quais, 83,09% (n=280) foram totalmente resolvidas, 7,12% (n=24) parcialmente resolvidas, 3,56% (n=4) não resolvidas e 6,23% (n=21) com desfecho desconhecido. Com relação à classificação, os PRM's com maiores números de intervenções foram relacionados à adesão, correspondendo 13,65% (n=46) a medicamentos não disponíveis, seguido de tratamento concluído ou solicitação de renovação do controle de antimicrobiano, intervalo posológico inadequado, ajuste de dose (sobredose) e ausência de tempo de infusão, com 9,20% (n=31), 6,53% (n=22), 5,34% (n=18) e 5,34% (n=18), respectivamente. Os medicamentos mais envolvidos nas intervenções foram dipirona (n=23), ondansetrona (n=17), enoxaparina (n=15), pantoprazol (n=15), piperacilina e tazobactam (n=14) e meropenem (n=14). A boa aceitabilidade de intervenções do profissional farmacêutico pela equipe multiprofissional ressalta seu papel para garantir a farmacoterapia do paciente, visto que o maior número de intervenções correspondeu a medicamentos não disponíveis, com sugestão de alternativas terapêuticas para continuação da terapia. Também convém destacar a promoção do uso racional de antimicrobianos, garantindo uma barreira aos erros de medicação, diminuindo a ocorrência de eventos adversos e possibilitar melhoria na qualidade das prescrições.

Conclusão: Logo, nota-se a importância da atuação do farmacêutico clínico na equipe multiprofissional de um hospital, tendo visto que, seu papel proporciona o uso racional da terapia farmacológica, a diminuição de problemas relacionados aos medicamentos e, portanto, a segurança do paciente.

Palavras-chave: cardiologia; farmácia clínica; erros de medicação

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0089 IMPACTO DA CONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA NA ALTA REALIZADA PELO FARMACÊUTICO EM HOSPITAL PÚBLICO NO CEARÁ

ALYNE MARA RODRIGUES DE CARVALHO, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS, CHRISTIANE REGIS DA SILVA, DANIEL MOREIRA ALVES DA SILVA, GEORGIA GUALBERTO CLEMENTE, JAMES BANNER DE VASCONCELOS OLIVEIRA, JÉSSICA SALES ARAÚJO DE ALBUQUERQUE, PEDRO HENRIQUE SÁ COSTA

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI, INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR

Introdução e Objetivos: Em diversos estudos que avaliam a percepção do paciente quanto ao seu tratamento, têm-se constatado conhecimento insuficiente acerca da terapia medicamentosa. Após a alta hospitalar, observa-se uma série de problemas relacionados a medicamentos (PRMs) no acompanhamento da farmacoterapia, resultando em falhas na adesão, aumento de efeitos adversos e necessidade de reinternação. Nesse sentido, avaliou-se o total de conciliações medicamentosas de altas hospitalares orientadas pelo farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, transversal e retrospectivo, desenvolvido por farmacêuticos de um hospital público do estado do Ceará, de Março/21 à Março/22. As variáveis do estudo foram: o quantitativo total de altas orientadas pelo farmacêutico, número de intervenções farmacêuticas e os PRMs identificados na conciliação medicamentosa. Por fim, foi visto o impacto de cada intervenção (Aumento da Efetividade ou Redução da Toxicidade) com relação à farmacoterapia a ser seguida em domicílio.

Resultados e Discussão: O hospital tem perfil clínico e cirúrgico e é referência para o tratamento da COVID-19 durante os picos de casos. No período do estudo, o hospital apresentou um total de 5.385 altas. A conciliação medicamentosa na alta foi realizada em 5.044 (94%) destas, resultando em 233 intervenções farmacêuticas. Dentre os PRMs, o que ocorreu com maior frequência foi o de necessidade (144; 62%), seguido de segurança (65; 28%) e efetividade (24; 10%). Quanto ao impacto das intervenções realizadas, observou-se que a maior parte das mesmas (176; 76%) teve o objetivo de aumentar a efetividade do tratamento prescrito na alta, enquanto 57 (24%) visavam reduzir a toxicidade da farmacoterapia inicialmente proposta. Foi possível notar que os PRMs mais frequentes foram: não prescrição de medicamentos necessários ao paciente, medicamentos sem necessidade de uso após a alta e/ou a exposição deste a fármacos que possam lhe trazer dano (nos casos de alergias e reações adversas). No geral, o impacto de tais intervenções teve como potencial o aumento da efetividade da farmacoterapia, buscando permitir que o paciente tivesse acesso aos medicamentos de fato necessários, optando por medicamentos disponíveis no Sistema Único de Saúde, ou com custos mais acessíveis no mercado atual, garantindo que o paciente tivesse acesso ao tratamento adequado. Ademais, observou-se uma potencial diminuição na toxicidade da terapia inicialmente proposta, reduzindo os riscos à saúde relacionados à farmacoterapia.

Conclusão: A conciliação medicamentosa na alta, bem como a orientação realizada pelo farmacêutico contribuíram para uma farmacoterapia mais segura, eficaz e acessível ao paciente, permitindo maior chance de adesão, o que também reduziu em potencial as chances de reinternação por falha terapêutica. Além disso, por meio da identificação de medicamentos desnecessários e/ou danosos ao paciente em específico, observou-se uma diminuição do risco de desenvolvimento de reações adversas a medicamentos (RAMs).

Palavras-chave: Alta Hospitalar; Conciliação Medicamentosa; Serviço de Farmácia Hospitalar; Serviço de Farmácia Clínica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0090 IMPACTO DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO À PESSOA COM TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA CAPITAL DE MINAS GERAIS

ANA EMÍLIA DE OLIVEIRA AHOUGI, CÉLIO REZENDE LARA JÚNIOR, DEBORA GONTIJO BRAGA, DJENANE RAMALHO-DE-OLIVEIRA, ISABELA VAZ LEITE PINTO, MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO, THIAGO RABELO ANDRADE

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é uma doença infectocontagiosa responsável por 1,5 milhões de mortes no mundo em 2019. Devido à magnitude desse problema de saúde pública, ações relacionadas às práticas clínicas para o controle da tuberculose são essenciais. Logo, o objetivo deste estudo foi avaliar a implementação e a efetividade do serviço de acompanhamento farmacoterapêutico oferecido na atenção primária à saúde voltado à pessoa com TB na cidade de Belo Horizonte.

Métodos: Trata-se de estudo longitudinal, do tipo ensaio híbrido de efetividade/implementação do tipo 1, referente ao período de jan/2018 a fev/2020. Todos os dados foram obtidos através do software de gestão da assistência farmacêutica do município. Os indicadores do serviço foram alvo de estatística descritiva e a efetividade do serviço foi avaliada por meio de comparação da incidência de cura no grupo de pacientes inseridos e não inseridos no serviço por meio de análise de regressão de Poisson.

Resultados e Discussão: O serviço foi realizado em 148 UBS por 82 farmacêuticos. Do total de 1.076 tratamentos, 355 não envolveram o acompanhamento farmacoterapêutico. Em 721 tratamentos acompanhados pelo farmacêutico, houve 1.709 atendimentos e cura foi mais frequente para tratamentos acompanhados no serviço de acompanhamento farmacoterapêutico (90,4%), em relação aos tratamentos não acompanhados (73,5%). O risco relativo ajustado de cura no grupo de pacientes inseridos no acompanhamento farmacoterapêutico em relação ao grupo não inserido foi de 2,71 (2,04-3,61; $p < 0,001$).

Conclusão: Conclui-se que o acompanhamento farmacoterapêutico à pessoa com TB aumentou significativamente a incidência de cura e deve ser incentivada, pois, é uma alternativa viável e de fácil implementação na APS.

Palavras-chave: Tuberculose; Atenção Primária à Saúde; Serviços Farmacêuticos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0091 IMPACTO DO ATENDIMENTO FARMACÊUTICO NOS DESFECHOS CLÍNICOS DE CONTROLE GLICÊMICO E PRESSÃO ARTERIAL DE PACIENTES AMBULATORIAIS

BRUNO SIMAS DA ROCHA, GABRIELA BERLANDA, JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO, RICARDO SOARES GIODA

SEÇÃO DE FARMÁCIA CLÍNICA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: Hipertensão arterial e diabetes são doenças crônicas responsáveis pelas maiores taxas de morbidade e mortalidade da população. O acompanhamento ambulatorial do farmacêutico demonstra ser importante estratégia, contribuindo para a redução do uso incorreto dos medicamentos. O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de controle glicêmico e pressão arterial (PA) de pacientes atendidos por farmacêutico em ambulatório de Medicina Interna (MEI) e Geriatria.

Métodos: Relato de experiência da atuação ambulatorial de farmacêuticos atendendo pacientes encaminhados da MEI e Geriatria no período de dezembro/2020 a julho/2022. O atendimento farmacêutico é realizado em um turno por semana e os seguintes parâmetros foram coletados em período pré e pós consulta farmacêutica: Hemoglobina glicosilada (Hb1Ac) e PA em consulta médica. A diferença estatística foi calculada com teste t de student (para variáveis contínuas) e qui quadrado (para variáveis categóricas).

Resultados e Discussão: Foram atendidos 99 pacientes no período avaliado, com idade média de 71,4 +- 12,8 anos, 60,6% com diabetes mellitus tipo 2 (DM2), 81,8% hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 51,5% ambas comorbidades. A maioria dos pacientes com DM2 (88,3%) utilizavam insulina na sua farmacoterapia. A Hb1Ac média dos pacientes atendidos apresentou redução de 0,9% após o atendimento farmacêutico (pré=9,02 +- 1,93% vs. pós=8,41 +- 1,61%; p=0,03), assim como um maior número de pacientes atingiu os valores dentro do alvo terapêutico para o controle glicêmico (22,3% vs. 36,0%; p=0,13). Não houve diferença estatisticamente significativa na redução média de Hb1Ac pré e pós atendimento farmacêutico, de acordo com ao método de aplicação de insulina (caneta -1,21 +- 1,67 %; seringa -0,85 +- 1,29; p=0,72). Esta redução observada em ambos os métodos de aplicação pode indicar que a orientação farmacêutica foi efetiva independente da forma de dispensação e uso da insulina. Com relação aos desfechos da HAS, não houve diferença na média de pressão arterial sistólica no período pré e pós atendimento farmacêutico (134 +- 23 mmHg vs. 134 +- 23 mmHg; p=0,98), no entanto, a proporção de pacientes hipertensos controlados aumentou no período pós atendimento de 57,9% vs. 64,1% (p=0,46). Houve uma tendência de aumento na proporção de pacientes que atingiram pelo menos um dos desfechos controlados, controle da DM e/ou HAS (59,1% vs. 69,6%; p=0,16), no entanto, não foi estatisticamente significativo.

Conclusão: Os pacientes com atendimento nos ambulatórios farmacêuticos tiveram um alto impacto no controle glicêmico, com redução clinicamente relevante da Hb1Ac. Houve uma maior proporção de controle do diabetes e da hipertensão no período pós atendimento farmacêutico, apesar de não ter sido estatisticamente significativo pelo tamanho da amostra. Esses resultados corroboram com a importância do acompanhamento farmacêutico ambulatorial no controle de desfechos de doenças crônicas.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellito; Cuidado Farmacêutico
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0092 IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA MATERNO-INFANTIL: DADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CÍNTIA CALDAS RIOS, ÍTALO ASSIS BEZERRA DA SILVA, NAYANA MARIA MEDEIROS V. BARBOSA, THAIS TELES DE SOUZA, VIVIAN CLARA GALINDO, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA (PPGSC)-PB, UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)-PB, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)-SE

Introdução e Objetivos: Estudos indicam que farmácia clínica em ambiente hospitalar tem potencial para reduzir erros de medicação, reações adversas a medicamentos e tempo de internação, entretanto dados relativos ao ambiente materno-infantil são escassos. A presente revisão sistemática (RS) teve como objetivo avaliar o impacto de serviços clínicos providos por farmacêuticos em unidades de terapia intensiva (UTI) de ambiente materno-infantil.

Métodos: A RS foi realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e Scopus. A seleção dos estudos seguiu o fluxograma da declaração PRISMA e da colaboração COCHRANE. A estratégia de busca foi elaborada considerando os descritores: hospitals, maternity, intensive care units, neonatal, pharmaceutical services, pharmaceutical care, clinical pharmacy. A pesquisa incluiu estudos primários. A triagem, elegibilidade e coleta de dados foi realizada por dois revisores independentes.

Resultados e Discussão: Inicialmente, 523 registros foram encontrados nas bases de dados, dentre os quais, 45 eram duplicatas. A triagem por título e resumo foi realizada em 478 artigos, sendo 40 selecionados para leitura na íntegra e 438 excluídos. Após a leitura na íntegra dos 40 estudos, 09 foram considerados elegíveis considerando os critérios de inclusão e 31 foram excluídos. Cada exclusão foi justificada. Dos trabalhos incluídos, 8 (89%) investigaram a incidência de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) em UTI de ambiente materno-infantil e avaliaram o impacto do profissional farmacêutico para prevenção e redução de PRM. Os resultados indicaram que o profissional farmacêutico, por meio de suas habilidades e raciocínio clínico, é capaz de reduzir a incidência de PRM em UTI de ambiente materno-infantil de maneira significativa, implicando na qualidade das prescrições e segurança do tratamento. A avaliação da economicidade da implementação do serviço de farmácia clínica em UTI neonatal, bem como a habilidade do farmacêutico clínico em identificar erros de administração de medicamentos injetáveis foi o tema do outro estudo (11%, n=1). Tal estudo indicou que a implementação do serviço de farmácia clínica em um hospital é uma medida que promove impacto econômico significativo.

Conclusão: Os resultados parciais apontam que a identificação de erros em formulários/documentos médicos e as intervenções do farmacêutico clínico podem reduzir e prevenir problemas da farmacoterapia em pacientes críticos de UTI de ambiente materno-infantil.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Serviços Clínicos providos por Farmacêuticos; Unidades de Terapia Intensiva; Ambiente Materno-Infantil.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0093 IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO INTERPROFISSIONAL EM PACIENTES COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

CINTHIA CALDAS RIOS, ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO, JOSÉ ALVES DE LIMA NETO, THAIS TELES DE SOUZA, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS, VINÍCIUS SOARES RIBEIRO, WALLACE ENTRINGER BOTTACIN, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

Introdução e Objetivos: A alta prevalência e danos causados pela ansiedade tornaram-se grave problema para sistemas de saúde mundiais. O modelo de cuidado interprofissional, centrado no paciente, representa importante estratégia para melhorar a qualidade assistencial e os desfechos em saúde de pacientes acometidos por transtornos mentais. O presente estudo teve o objetivo de avaliar o impacto do cuidado interprofissional, tendo o farmacêutico como navegador do cuidado nos desfechos clínicos de pacientes com ansiedade.

Métodos: Estudo transversal e retrospectivo baseado na coleta de dados em prontuários do ambulatório de Cuidado Interprofissional da UFPB, de janeiro/2021 a julho/2022. Foram incluídos pacientes com idade ≥ 18 anos, diagnóstico de transtorno ansioso e assistidos de forma interprofissional por médico e farmacêutico. A análise do perfil sociodemográfico e nosológico foi descritiva e comparativa nos desfechos clínicos, mensurados por meio do Beck Anxiety Inventory (BAI), aplicado, no mínimo, em 4 consultas.

Resultados e Discussão: Foram identificados 263 pacientes atendidos com transtorno mental. De acordo com os critérios de inclusão 120 pacientes foram inseridos no estudo. Entre os incluídos 89 (71,9%) eram do sexo feminino, a média de idade foi 30,98 anos ($\pm 9,9$) e 58 (50,88%) declararam cor branca. A maioria dos pacientes eram solteiros (79,8%, $n=91$), 49 (42,9%) possuíam ensino superior incompleto e 66 (57,9%) eram de João Pessoa-PB. Observou-se que 99 (82,5%) entraram no serviço após pandemia da Covid-19, corroborando, com dados mundiais que caracterizam o período pandêmico como altamente ansiogênico, associado a situações como medo extremo, luto, insegurança, desespero, isolamento. Foi observado que 90 (74,2%) dos pacientes apresentava transtorno misto ansioso e depressivo. Em relação ao impacto do cuidado interprofissional nos desfechos clínicos dos pacientes, a análise dos scores do (BAI) em quatro consultas demonstrou redução progressiva dos scores entre todas as consultas, iniciando com score médio de 28,69 ($DP \pm 13,04$) e finalizando em média com 10,67 ($DP \pm 8,76$) na quarta consulta. Foi realizada ainda a comparação (t student) da média dos scores do BAI entre a primeira e as demais consultas, sendo encontrada diferença significativa ($p < 0,05$) em todas as comparações, demonstrando impacto positivo na remissão dos sintomas e melhora do quadro clínico, inclusive, entre a primeira e a segunda consulta.

Conclusão: Os desfechos clínicos, avaliados por meio da escala psicométrica BAI, apontaram significativa redução nos scores durante o acompanhamento interprofissional que propôs o farmacêutico gestor do cuidado. Essa remissão gradativa e ascendente dos sintomas clínicos mensurados e o score final compatível com transtorno ansioso controlado, validam positivamente, nesse estudo, o farmacêutico como navegador do modelo de cuidado interprofissional em pacientes com transtornos ansiosos.

Palavras-chave: Ansiedade; Cuidado Farmacêutico; Interprofissionalidade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0094 IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NOS PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA DE AUTOMONITORAMENTO DE GLICEMIA CAPILAR EM MANAUS-AM

ANDRÉ VINÍCIUS CUNHA PEREIRA, GENIZE KAOANY ALVES VASCONCELOS, LARISSA DE SOUZA BEZERRA CAITANO, LUANA KELLY LIMA SANTANA, MIE MUROYA GUIMARÃES, SUELY OLIVEIRA CHAGAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS (SES/AM) - DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DPAF/AM), SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS (SES/AM), SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS (SEMSA)

Introdução e Objetivos: O diabetes mellitus, doença crônica, cujo controle glicêmico inadequado ocasiona complicações que reduzem expectativa e comprometem qualidade de vida. Para os portadores desta doença, o automonitoramento da glicemia capilar (AMGC) é uma ferramenta de importância para seu controle, sendo parte integrante do autocuidado das pessoas insulino-dependentes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência no controle da glicemia capilar em pacientes com diabetes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS)

Métodos: A frequência do AMGC é definida individualmente, conforme condição clínica, esquema de utilização da insulina, plano terapêutico, nível de conhecimento e comprometimento do paciente ao autocuidado, bem como a capacidade de ajustar a medicação por meio de informações obtidas. A Consulta Farmacêutica é realizada no momento da dispensação, com monitoramento da meta terapêutica pactuada, resultados do exame de glicemia capilar (ocorrência de hiper e hipoglicemia), bem como a hemoglobina glicada

Resultados e Discussão: O presente relato de experiência apresenta o comparativo de resultados do período com e sem acompanhamento farmacêutico a usuários cadastrados no Programa de AMGC. Os resultados do período com monitoramento da Hemoglobina Glicada e orientações por meio de consulta farmacêutica apresentaram os seguintes resultados: melhora: 32%, estável: 33% e piora: 35%. Com a interrupção da consulta farmacêutica (apenas com entrega de materiais), foram registrados os seguintes resultados: melhora: 36%, estável: 19% e piora 44%, demonstrando o impacto nos resultados de pacientes estáveis, ocasionando o aumento no número de pacientes com piora nos níveis glicêmicos. O município em questão apresenta um investimento anual de R\$ 3.400.000,00, e o impacto da piora dos pacientes acarreta, ainda, custos adicionais. O investimento realizado, não representa ganho na vida do paciente, demonstrando que apenas a tecnologia ofertada mostra-se incapaz de contribuir decisivamente para o bem do ser humano, sendo necessário aliar à tecnologia, o cuidado farmacêutico, bem como a garantia de acompanhamento por uma equipe multidisciplinar que possibilite significado e relevância ao investimento

Conclusão: O AMGC é um instrumento essencial de autocuidado do paciente diabético, sendo um recurso diagnóstico para o controle glicêmico, de custo elevado, garantido pela Portaria de Consolidação N° 5 de 28/09/2017. É importante destacar que este instrumento não deve ser considerado como uma intervenção isolada, por não apresentar vantagem custo efetivo se não utilizado de forma racional, que proporcione o desenvolvimento de habilidade para o autocuidado e consequente controle glicêmico

Palavras-chave: Programa de Automonitoramento; Glicemia Capilar; Cuidado Farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0095 IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PROVIDO DE MANEIRA INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DE TELECONSULTAS A PACIENTES COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

BRUNO PEREIRA DA LUZ, CAMILA GURGEL DANTAS DE PAULA, ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO, RENATHA TUANNY NICÁCIO BORGES, THAIS TELES DE SOUZA, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS, VINÍCIUS SOARES RIBEIRO, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ - UFPR

Introdução e Objetivos: O Transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é um transtorno psiquiátrico associado a alterações psicopatológicas do humor, em que o indivíduo oscila entre estados de euforia e depressão. Devido à pandemia do coronavírus, a teleconsulta tornou-se uma alternativa de prestação de serviços em saúde onde profissionais e pacientes não estão no mesmo ambiente, mas interagem de forma online. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do cuidado interprofissional a pacientes com TAB.

Métodos: O acolhimento e anamnese inicial foram feitos pelo Farmacêutico e os pacientes orientados a responder ao questionário psicométrico Patient Health Questionnaire (PHQ-9). Os atendimentos interprofissionais, com a participação de médico, farmacêutico e psicólogo, foram realizados conforme as necessidades de cada paciente. A coleta de dados para o presente trabalho foi realizada através de prontuários eletrônicos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE 97906118.3.0000.5188.

Resultados e Discussão: Na avaliação dos prontuários eletrônicos, observou-se que 263 pacientes foram atendidos por meio do programa interprofissional em Saúde Mental da UFPB, sendo 14 pacientes diagnosticados com transtorno afetivo bipolar. Esses contabilizaram 104 consultas interprofissionais, o que corresponde em média a 6,5 consultas por paciente. Acerca do perfil nosológico, foi identificado que 42,9% dos pacientes possuíam diagnóstico de outros transtornos e 57,1% apenas o diagnóstico de TAB. Foi identificado que a maioria da amostra foi do sexo feminino (78,6%) em relação ao masculino de (21,4%). Após o acompanhamento interprofissional, foi identificado que apenas 7,1% dos pacientes faziam uso de apenas um medicamento, 35,7% utilizavam dois medicamentos e 57,1% faziam uso de três ou mais medicamentos. Dentre os medicamentos citados pelos pacientes, os mais utilizados foram antipsicóticos, estabilizadores de humor e antidepressivos inibidores seletivos da recaptação de serotonina, que apontam para a qualidade do serviço, visto que são condizentes com as recomendações e protocolos de tratamento do TAB. Observou-se que 71,4% dos pacientes procuraram o serviço com sinais e/ou sintomas de depressão e apresentaram melhora significativa ao longo do acompanhamento, observada através da redução na escala PHQ-9 ao longo das consultas ($p < 0,05$).

Conclusão: Os resultados obtidos enfatizam a relevância da atuação do farmacêutico como gestor do caso do paciente, em consultas interprofissionais direcionadas ao acompanhamento de transtornos mentais e reiteram a importância desse profissional para nortear, junto a equipe, escolhas terapêuticas efetivas e seguras para pacientes com TAB. O modelo de teleconsultas se mostrou eficiente em situações em que é necessário evitar aglomerações e/ou se adequar as necessidades individuais do paciente.

Palavras-chave: Teleconsulta; Transtorno Afetivo Bipolar; Saúde Mental; Acompanhamento Farmacoterapêutico
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0096 IMPACTO DO CUIDADO FARMACÊUTICO PROVIDO DE MANEIRA INTERPROFISSIONAL ATRAVÉS DE TELECONSULTAS A PACIENTES DEPRESSÃO

BRUNO PEREIRA DA LUZ, CAMILA GURGEL DANTAS DE PAULA, ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO, RENATHA TUANNY NICÁCIO BORGES,
THAIS TELES DE SOUZA, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS, VINÍCIUS SOARES RIBEIRO, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR

Introdução e Objetivos: A depressão é considerada um transtorno mental potencialmente grave e altamente debilitante. O cuidado interprofissional tem se mostrado essencial no manejo e humanização dos transtornos mentais, visando melhoria em desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o impacto do serviço de cuidado interprofissional, gerido por farmacêuticos, a pacientes portadores de depressão, no que tange os desfechos clínicos dos pacientes.

Métodos: Foram realizados encontros remotos, no período de setembro de 2021 a agosto de 2022. O primeiro contato ocorreu com o farmacêutico, que levantou a história clínica e farmacoterapêutica, bem como realizou a aplicação do questionário para rastreamento/acompanhamento de depressão (PHQ-9). A teleconsulta interprofissional foi realizada conforme as necessidades do paciente. O presente projeto foi aprovado no CEP com CAAE 97906118.3.0000.5188

Resultados e Discussão: Na avaliação dos prontuários eletrônicos observou-se que 263 pacientes foram atendidos de maneira interprofissional, através de teleconsultas, sendo 98 diagnosticados com depressão, antes ou durante o processo de cuidado. Foi realizada a comparação de médias dos scores de PHQ-9, comparando-se o score obtido na primeira consulta (basal) com os valores da segunda, terceira e quarta consultas. O score médio obtido na primeira consulta foi de 19 (compatível com depressão moderadamente grave), enquanto que na segunda, terceira e quarta consultas foram de 12 (score compatível com depressão moderada), 9 e 7 (scores compatíveis com depressão leve), respectivamente. Encontraram-se diferenças significativas ($P < 0,05$) em todas as comparações realizadas. Mesmo na segunda consulta em relação à primeira, o que sugere que o serviço de cuidado interprofissional, tendo o farmacêutico como o gestor do caso, é efetivo para reduzir a sintomatologia dos pacientes portadores de Depressão, mesmo em um curto intervalo de tempo. Esse benefício foi progressivo de acordo com o número de consultas realizadas.

Conclusão: Os resultados encontrados nesse estudo evidenciam a efetividade de cuidado interprofissional, tendo o farmacêutico como gestor do caso, para a redução de sinais / sintomas de depressão, avaliados através de escala psicométrica padronizada, em um serviço da Universidade Federal da Paraíba. O modelo de teleconsultas e telemonitoramentos se mostrou uma alternativa viável em cenários de restrição de aglomerações e/ou necessidades individuais.

Palavras-chave: Depressão; Cuidado Farmacêutico; Interprofissionalidade
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0097 IMPACTO DO PROGRAMA DE STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS NO TRATAMENTO DA BACTEREMIA POR STAPHYLOCOCCUS AUREUS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

FÁBIO ARAÚJO MOTTA, MARIANA MILLAN FACHI, MARINEI CAMPOS RICIERI, STELLA CAROLINE SCHENIDT BISPO DA SILVA

HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE - PR, FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE - PR

Introdução e Objetivos: O *S. aureus* é um microrganismo de grande importância epidemiológica e o manejo de infecções por este agente deve ser eficaz, a fim de evitar pressão seletiva e complicações, como reinfecções e óbito. Os bundles são uma boa estratégia de efetividade e quando gerenciados pelo Antimicrobial Stewardship Program (ASP), permitem a otimização das condutas e desfechos. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade desta combinação no tratamento de bacteremia por *S. aureus* em um hospital pediátrico.

Métodos: Estudo de coorte retrospectiva de 8 anos com 120 pacientes de um hospital exclusivamente pediátrico de alta complexidade (nº 4.769.334/CAAE: 47556621.0.0000.5580). Com base na análise uni/multivariada foram avaliados os fatores que impactam no desfecho clínico de falha terapêutica. Para isso os dados foram expressos em odds ratio (OR), em que variáveis com valores de $p < 0,05$ e com OR maior que 1 indicam correlação com o desfecho de interesse. Foi utilizado o software IBM® SPSS® Statistics.

Resultados e Discussão: A análise multivariada, pelo método Bootstrap Backward Likelihood Ratio (LR), demonstrou que as variáveis: uso de até 3 esquemas de tratamento; período consolidado - 2017 a 2021 (período em que o serviço de farmácia clínica no ASP, a residência em farmácia clínica e o monitoramento das vancocinemas já estavam bem estabelecidos) e o atendimento dos itens 2 (controle de foco inicial da infecção) e 4 (descalonamento para oxacilina para MSSA) do bundle impactaram significativamente com caráter protetivo contra o desfecho de falha terapêutica. Já as variáveis: faixa etária dos lactentes e item 1 do bundle (coleta de hemocultura de controle a cada 48-96h após o início da terapia antimicrobiana), revelaram correlação com o desfecho de falha terapêutica. Dentre estes resultados, destaca-se que o ASP provou ser um fator protetor contra o desfecho de falha terapêutica. Os pacientes acompanhados no período em que o ASP estava consolidado (2017 a 2021) foram beneficiados pela menor chance de desfecho negativo, evidenciando que a atuação do time diminui óbito e/ou reinfecção.

Conclusão: Por meio da análise de 8 anos de serviço foi possível identificar os fatores de risco nas infecções por *S. aureus*, que contribuem para o direcionamento no manejo da infecção. Além disso, constatou-se que o ASP contribui para a menor chance de desfecho negativo (óbito e/ou reinfecção) no tratamento do paciente pediátrico com bacteremia por *S. aureus*.

Palavras-chave: Antimicrobial Stewardship; Staphylococcus aureus; pediatria; bacteremia; gestão de antimicrobianos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0098 IMPACTO ECONÔMICO NO STEWARDSHIP DE ANTIMICROBIANOS NA PANDEMIA DA COVID-19 EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ISADORA RIBOLIS, JANAÍNA MATIAS, NATHÁLIA RORIZ

HOSPITAL UNIMED CAMPO GRANDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: O Stewardship de antimicrobianos envolve estratégias e intervenções de gerenciamento, vinculadas ao uso seguro e racional, com o propósito de diminuir a resistência bacteriana. O farmacêutico clínico é o profissional que está envolvido na otimização terapêutica e promove a avaliação do custo-benefício das intervenções. Neste estudo, quantificou-se as intervenções farmacêuticas com foco na redução de custo, em pacientes com diagnóstico para COVID-19 em uma unidade de terapia intensiva.

Métodos: O estudo foi descritivo, observacional, de abordagem quantitativa, realizado no período de março a dezembro de 2020, em uma unidade de terapia intensiva, de um hospital privado de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Utilizou-se o instrumento de coleta com dados específico para a pesquisa, a partir dos registros do prontuário dos pacientes, com parecer favorável do CEP/UFMS: 4.575.803. Para a mensuração dos dados avaliou-se a prescrição inicial e a prescrição após a intervenção farmacêutica.

Resultados e Discussão: Foram analisados um total de 314 intervenções farmacêuticas relacionadas à prescrição de antimicrobianos, onde 23,24% eram sobre indicação terapêutica, 18,47% ajuste de frequência e 13,69% ajuste de dose. O custo das prescrições iniciais compreendia um valor de R\$75.603,70, e após a otimização terapêutica observou-se uma redução para R\$21.430,34, resultando assim em lucro estimado de R\$54.173,36, com economia de 71,65%. A finalização terapêutica foi a de maior impacto econômico, com redução de R\$18.634,24. A pandemia contribuiu para o aumento da exposição no uso de antimicrobianos, devido a presença de infecções por patógenos multirresistentes, sendo necessário o uso de reservas terapêuticas de amplo espectro. A promoção do uso racional de antimicrobianos faz parte do gerenciamento Stewardship, que possui como foco principal a diminuição da resistência bacteriana e a assertividade terapêutica, o que resulta numa melhor contribuição para a abordagem do paciente crítico e também do ambiente hospitalar. O farmacêutico clínico é o responsável pela manutenção da terapêutica adequada e segura, promovendo o uso racional de medicamentos e a conscientização da equipe de prescritores. Este possui como objetivo a minimização de desfechos desfavoráveis e reações adversas, e simultaneamente com todo o cuidado prestado propicia a diminuição de custos indevidos, através da racionalização adequada.

Conclusão: A pandemia pela COVID-19 foi um marco na assistência à saúde, em especial sobre a atuação do farmacêutico clínico frente ao acompanhamento da terapia antimicrobiana, que promoveu um gerenciamento da terapêutica guiada e individualizada, além de estratégias de redução de custos e qualidade no atendimento prestado.

Palavras-chave: Farmacoeconomia; Antimicrobianos; Covid-19.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.0099 IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA CLÍNICA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO INTERIOR DO CEARÁ

FRANCISCO SILVA, LIBIA CAVALCANTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, HOSPITAL MATERNIDADE JESUS MARIA E JOSE

Introdução e Objetivos: O papel primordial do farmacêutico é garantir o acesso, o uso seguro e racional dos medicamentos na sociedade, na década de 1960, com a chegada da farmácia clínica nos estados unidos, esse trabalho ficou ainda mais eficaz, minimizando riscos e visando garantir o sucesso da farmacoterapia, Com isso, objetivo relatar minha experiência no âmbito hospitalar, dentro do projeto piloto de implantação da farmácia clínica dentro de uma Unidade de Terapia Intensiva no interior do Ceará.

Métodos: Em março de 2022, recebi a notícia de que a UTI, do hospital filantrópico, no qual trabalho, iria ter a colaboração de uma farmacêutica clínica e deste modo, trago as minhas vivências de práticas hospitalares no processo de implantação desse serviço clínico farmacêutico na unidade.

Resultados e Discussão: Foi implementado um fluxograma onde o médico realiza as prescrições até às 0h, a enfermagem apraza e logo após entrega na farmácia para serem separadas de forma individual para cada paciente, assim a farmacêutica consegue analisar cada uma delas no período da manhã, fazendo suas considerações no momento da visita multiprofissional que acontece diariamente às 10h, então o prescritor consegue fazer as alterações até às 14h, horário que a prescrição entra em vigor, posso destacar o formulário de devolução de medicamentos, que o técnico preenche ao devolver o medicamento com a justificativa, a padronização do check list, que é realizado pelo auxiliar e técnico no momento da entrega dos medicamentos, sendo realizada a dupla checagem e assinado por ambos. Com a implantação da farmácia clínica, mesmo em sua fase inicial, é notável o empenho e adesão da equipe de multiprofissionais ao nosso trabalho (a cada 10 intervenções, média de 9 são aceitas), a economia que conseguimos gerar para a nossa unidade e acima de tudo (entre maio e agosto já foi possível realizar, em torno de 6 (seis) mil reais), a minimização dos erros que pudessem vir a acontecer, garantindo a segurança de nossos pacientes. Com isso diminuimos o tempo de internação nos leitos da UTI, otimizamos o processo de evolução do quadro clínico dos nossos pacientes.

Conclusão: Por isso, se faz importante registrar esse relato, tendo em vista a contribuição que o mesmo pode servir como um incentivo para outras unidades de saúde aderirem essa didática e abrirem suas portas para que o farmacêutico clínico possa prestar seus serviços, assim otimize os quadros do paciente, garanta sua segurança no uso racional dos medicamentos e consiga reduzir custos para o mesmo.

Palavras-chave: Clínica; Scielo; Segurança; Paciente

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00100 IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) UMA ALTERNATIVA PROMISSORA NA ATENÇÃO BÁSICA

ELIAS FLÁVIO QUINTINO DE ARAÚJO, WELLINGTON LEAL DOS SANTOS

FACULDADE MAURICIO DE NASSAU GARANHUNS, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUPI

Introdução e Objetivos: Na última década, pode-se observar um crescimento considerável nos serviços farmacêuticos. O trabalho do farmacêutico em consultórios nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's), trabalhando de forma integrada à equipe, possibilita melhoria da adesão ao tratamento e qualificação do uso racional de medicamentos e no monitoramento e acompanhamento de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas: diabetes, hipertensão, dislipidemia, obesidade e outros distúrbios endócrinos.

Métodos: Foram realizadas consultas com profissional farmacêutico na Unidade Básica de Saúde (UBS) quinzenalmente. A consulta farmacêutica ocorria com o objetivo de auxiliar a Equipe de Saúde da Família (ESF) junto aos pacientes da comunidade para que não ocorressem agravamentos de doenças crônicas não transmissíveis. Palestras educativas com farmacêutico e ESF sobre os riscos da automedicação e as possíveis complicações clínicas das doenças crônicas não transmissíveis ocorreram mensalmente.

Resultados e Discussão: O projeto iniciou com a participação 52 usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da Unidade Básica de Saúde (UBS) Mauro André de Oliveira. Após primeira anamnese farmacêutica realizada por dois farmacêuticos o grupo foi reduzido para 31 usuários. A triagem e seleção para participação do projeto foi realizada levando em consideração critérios técnicos relacionados a quantidade e tipo de medicamentos utilizados, tempo de diagnóstico da(s) patologia (s) e excesso de peso. Houve uma desistência de três pacientes e esses foram substituídos. Dos 31 pacientes todos faziam uso de medicamentos anti-hipertensivos e antidiabéticos, esses se mantem fazendo uso ajustado apenas os horários. Dos 31 pacientes, 28 faziam uso de estatina (sinvastatina de 20 ou 40mg), após o acompanhamento farmacêutico no período de 6 meses 16 pacientes deixaram de usar a sinvastatina e conseguiu-se controlar os níveis de colesterol e triglicérides sem medicamentos, apenas com o uso de algumas farinhas. Dos 31 pacientes, 26 faziam uso de medicamentos de controle especial, após 06 meses de acompanhamento farmacêutico 9 desses pacientes deixaram de usar pelo um dos desses medicamentos. A realização do desmame medicamentoso sempre foi realizado junto ao médico da UBS ou psiquiatra do município. Todos os pacientes entendem que o medicamento é para auxiliar no tratamento e não a solução para todos os males, atualmente fazem o uso racional dos medicamentos e motivam essa prática.

Conclusão: O acompanhamento e monitoramento farmacêutico é uma prática eficiente para ser aplicada no Sistema Único de Saúde (SUS), através desta prática é possível reduzir os custos com medicamentos, garantir o uso racional dos mesmos e reduzir o agravamento e a incidência de doenças crônicas não transmissíveis, visto que todos os pacientes deixaram de tomar algum tipo de medicamento.

Através do uso da fitoterapia é possível realizar o desmame medicamento inclusive de medicamentos de controle especial.

Palavras-chave: Consulta farmacêutica; Uso racional de medicamentos; Práticas integrativas e complementares (PICS); Doenças crônicas não transmissíveis.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00101 IMPLANTAÇÃO DE CUIDADO FARMACÊUTICO PROMOVE USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NOS PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE

CECILIA ARAUJO, FLAVIA GUALANO, GABRIELLE ESTRACERO VIVAN, IRENICE DA COSTA RIBEIRO LOPES, MARIA ARIANE DAMASCENO, NATALIA ALVES FIDELIS, NILZANGELA CAVALCANTE NASCIMENTO, VIVIANE AGARI

REDE ASSISTENCIAL SUPERVISÃO TÉCNICA DA SAÚDE VILA MARIA/ VILA GUILHERME OSS/SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) é reconhecida, desde 1993, pela Organização Mundial de Saúde como emergência global. A situação socioeconômica, procura tardia da assistência e abandono do tratamento são fatores desafiadores que favorecem a permanência da fonte de infecção na comunidade. Visando contribuir com o cuidado integral das pessoas com TB e garantir o tratamento e acompanhamento de todos os casos diagnosticados com vistas à redução do abandono e alcance de cura foi incluído a consulta farmacêutica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório que relata a experiência da implantação do cuidado farmacêutico no tratamento de pacientes com TB. A divulgação da implantação ocorreu por reunião com a equipe multiprofissional, ficando estipulado 3 consultas farmacêuticas ao decorrer do tratamento. Houve a elaboração de folder educativo, ficha de atendimento farmacêutico, padronização das cores de identificação dos medicamentos e dia de abastecimento, dupla conferência e busca ativa dos faltosos

Resultados e Discussão: De agosto de 2021 a agosto de 2022 foram notificados e atendidos 23 pacientes, destes 21% evoluíram para alta, 13% desistiram e 66% estão em tratamento. Dos pacientes em acompanhamento 100% realizaram a consulta farmacêutica, onde cerca de 61% necessitaram de intervenção farmacêutica nas resoluções de PRMS, sendo estas 100 % aceitas.

Mais de 25 % dos pacientes eram dependentes químicos, sendo as drogas mais prevalentes a maconha, o álcool e o cigarro. Após abordagem cerca de 8% aceitaram iniciar o tratamento para a cessação de tabagismo e estão sendo atendidos individualmente pelo farmacêutico e 83% deste grupo reduziram o consumo.

Quase 50% dos pacientes atendidos na consulta farmacêutica possuíam alguma RAM, sendo as mais relatadas náuseas, tonturas, urticárias e prurido. Uma das medidas iniciadas no ano de 2022 foi a introdução do medicamento Piridoxina 40mg (conforme protocolo).

Comparados com os dados de 2020 de 26 pacientes onde apenas 30,7% atingiram a cura, 23% abandono, 11% óbitos e 35% transferência, a interface da equipe médica com a equipe multiprofissional mostrou-se relevante, resolvendo queixas com brevidade favorecendo a recuperação do paciente.

A participação da equipe de farmácia juntamente a de enfermagem favoreceu 100% a dupla checagem na dispensação e rastreabilidade. Um dos maiores desafios está sendo a adesão dos pacientes que estão no Centro Temporário de Acolhida, onde muitos abandonam o tratamento.

Conclusão: Os serviços clínicos farmacêuticos possuem o potencial de contribuir com a equipe multiprofissional na identificação e manejo de problemas relacionados à farmacoterapia, contribuindo com o alcance de melhores desfechos em saúde em pacientes com tuberculose. A atuação do farmacêutico é importante para a garantia de tratamentos indicados, efetivos e seguros. O cuidado farmacêutico tem demonstrado otimizar a adesão ao tratamento e reduzir o número de problemas relacionados à farmacoterapia.

Palavras-chave: tuberculose; pacientes; implantação; cuidado;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00102 IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE STEWARDSHIP DE ANTIBIÓTICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ALANA CAVALCANTE DOS SANTOS, ANA BEATRIZ MELO GUIMARÃES, ARKILA PINHEIRO RODRIGUES DE SOUSA, CARLOS EDUARDO MATOS DE LIMA, JOSE GARCIA DE SOUSA, LUCAS DIOGO ROSA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO

HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN, ISGH - HOSPITAL REGIONAL NORTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, HOSPITAL REGIONAL NORTE - HRN

Introdução e Objetivos: As infecções graves são consideradas uma das grandes preocupações no ambiente hospitalar, principalmente nas Unidades de Terapias Intensivas - UTIs. Diante do cenário é crescente o aumento do uso irracional de antimicrobiano e a multirresistência. Deste forma o estudo relata a experiência de implantação do PGTA em uma UTI adulto no Hospital Regional Norte em Sobral – Ceará.

Métodos: O estudo piloto foi iniciado em uma UTI adulto (10 leitos onde semanalmente contamos com a visita do time PGTA. O time operacional é formado pelo Farmacêutico Clínico, Enfermeiro, Médico infectologista e Médico Assistencial. Durante a discussão dos casos são propostas estratégias para otimizar a farmacoterapia antimicrobiana. Foram incluídos pacientes em uso de antimicrobianos estratégicos e de reserva terapêutica compactuados, e acompanhados até seu desfecho.

Resultados e Discussão: O desenvolvimento do projeto vem sendo bem sucedido, através do esforço diário e com resultados promissores. Além disso, contamos com a colaboração e engajamento de todos integrantes da equipe multiprofissional para que possamos obter desfechos nos pacientes críticos da melhor forma possível. O bundle de estratégias é composto pelo gerenciamento do tempo de tratamento, ajustes de doses, trocas e simplificações terapêuticas, dentre outras. Mediante a implementação do programa, obtivemos boa aceitabilidade das intervenções farmacêuticas, portanto, alta porcentagem da perda de seguimento, com isso, pretende-se a expansão do projeto para unidades abertas para manter o seguimento do paciente.

Conclusão: O estudo propôs melhor racionalização de uso dos antimicrobianos, garantindo melhores desfechos clínicos e minimização da multirresistência, bem como, será possível alcançar resultados significativos farmacoeconômicos e destaca-se a importância do farmacêutico no gerenciamento e liderança do programa.

Palavras-chave: MULTIRRESISTÊNCIA ; ANTIMICROBIANOS; UTI; STEWARDSHIP.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00103 IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO CUIDADO AO PACIENTE HIPERTENSO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ARAMYS SILVA DOS REIS, CAROLINE MARTINS DE JESUS, LOURIANE NUNES GOMES,
LUIS DOUGLAS MIRANDA SILVA, MARINA PIMENTA, STEPHANY MELO GOULART

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Introdução e Objetivos: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morte, atingindo boa parte da população adulta brasileira. Entre elas está a Hipertensão Arterial, uma condição clínica multifatorial com elevação dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg e que possui relação com outras patologias.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura compreendendo o período de 2016 a 2021, no qual o levantamento dos estudos teve como descritores: Hipertensão, Farmácia Clínica, Doença Crônica, Acompanhamento. As bases de dados utilizadas foram Medline via portal PubMed da National Library of Medicine, SciVerse Scopus e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Resultados e Discussão: A revisão foi constituída por 8 artigos nos quais evidenciaram as intervenções realizadas pelo farmacêutico durante o tratamento de pacientes hipertensos onde se constatou a sua importância no processo de adesão, uso correto dos medicamentos, diminuição de gastos e melhor monitoramento dessa condição clínica. Além disso, fica claro que a sua participação pode resultar em menores custos de cuidados e reações adversas associadas ao uso dos medicamentos, acompanhamento de perto nas farmácias comunitárias e também, manutenção do cuidado durante o processo de transição de atendimento.

Conclusão: Diante do levantamento realizado, conclui-se que o profissional farmacêutico contribui de forma significativa na terapêutica do paciente hipertenso não somente na abordagem farmacológica, mas também na diminuição de gastos tanto do paciente quanto das unidades de saúde visto que o mesmo é capaz de proporcionar educação em saúde e otimizar o tratamento da hipertensão.

Palavras-chave: Hipertensão; Farmácia Clínica; Doença Crônica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00104 IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS NO PACIENTE ONCOLÓGICO

ADEMAR MELO, ALINE RIBEIRO, ELOY NETO, ÉRICA CARDOSO, MÁRCIA PAULINO

COMPLEXO HOSPITALAR DA UFPA

Introdução e Objetivos: A farmácia clínica é responsável pelo uso seguro e racional de medicamentos, através da otimização da farmacoterapia. O exercício desta em oncologia é realizado através da reconciliação medicamentosa, análise das prescrições de medicamentos, intervenções clínicas e atuação junto à equipe multidisciplinar, prevenindo o surgimento de reações adversas ou ineficácia medicamentosa. Este artigo busca demonstrar a importância do exercício da farmácia clínica em oncologia.

Métodos: Através de uma revisão bibliográfica sobre o tema foram selecionados os artigos nos bancos de dados: Scielo.br, banco de dados de teses e dissertações CAPES, Medline, Pubmed e revistas científicas eletrônicas.

Resultados e Discussão: As práticas de cuidado em saúde no ambiente hospitalar podem levar a ocorrências de eventos adversos, sendo vistos como ineficiência dos serviços de saúde. Em 2019 a ANVISA recebeu 2771 notificações relacionadas a erros de medicações. Dada a complexidade do tratamento do paciente oncológico e a importância do farmacêutico e de suas intervenções no cuidado a este paciente, trazendo projetos de melhoria e inovação, este profissional deve ser entendido como o profissional que acrescenta à equipe multidisciplinar em oncologia, sendo valorosa sua atuação no cuidado ao paciente oncológico. Nos estudos realizados, foram relatados que o aumento na aceitabilidade das intervenções farmacêuticas podem estar relacionados ao entendimento do papel do farmacêutico como profissional importante no sucesso da terapia medicamentosa e na segurança do uso dos medicamentos. notando-se que as intervenções do farmacêutico favorecem a resolução de resultados negativos relacionados a farmacoterapia, sugerindo que o processo de dispensação orientada traz grandes benefícios, agregando qualidade ao serviço de farmácia e ao hospital.

Conclusão: Diante do escopo da atuação do farmacêutico em oncologia, que está em constante evolução, e do seu papel vital para o cuidado e incremento da sobrevivência de pacientes com câncer, além da nova realidade e as responsabilidades inerentes a prática clínica exigindo um preparo adequado e diferenciado deste profissional, a expectativa é que melhores resultados humanísticos, clínicos e econômicos sejam alcançados, além de avanços na prática profissional e incremento na produção científica nacional.

Palavras-chave: Farmácia. Clínica. Oncologia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00105 INCLUSÃO DE NOVOS MEDICAMENTOS NA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA: ESTUDO DESCRITIVO

BRUNA DAMÁZIO SANTOS, CARINA DE MORAIS NEVES, DJENANE RAMALHO DE OLIVEIRA, GABRIELA OLIVEIRA BUZELIN, KIRLA BARBOSA DETONI, MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO, RAFAELA DE CARVALHO RODRIGUES, SABRINA GONÇALVES FERREIRA

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: O gerenciamento da terapia medicamentosa (GTM) é um serviço clínico centrado no paciente, cujo papel do farmacêutico é identificar, resolver e prevenir problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM). A necessidade de adicionar um novo medicamento à farmacoterapia dos pacientes (PRM-2) pode estar relacionado a um problema de saúde não tratado. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever os medicamentos sugeridos por farmacêuticos para inclusão na farmacoterapia de pacientes idosos.

Métodos: Estudo descritivo (julho de 2014 a fevereiro de 2017), com 585 idosos atendidos em serviços de GTM em três centros de saúde, Minas Gerais. Foi determinada a frequência de PRM-2, bem como os medicamentos e doenças relacionados a ele. Os medicamentos sugeridos para adição foram relacionados com a ferramenta START. Foi feita análise descritiva dos dados e determinadas frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas e médias, desvio padrão mínimo e máximo, para variáveis quantitativas.

Resultados e Discussão: Pelo menos um PRM-2 foi identificado para 166 idosos (28,4%), com um total de 233 PRM-2 para 31 diferentes problemas de saúde não tratados, sendo os mais frequentes dislipidemia (n = 43), prevenção de evento cardiovascular (n = 37) e hipertensão arterial sistêmica (n = 33). Dentre os 233 medicamentos sugeridos para inclusão na farmacoterapia, os mais frequentes foram ácido acetilsalicílico (n = 29; 12,5%), sinvastatina (n = 25; 10,7%) e vitamina D (n = 11; 4,7%). Em relação à ferramenta START, 33,9% (n = 79) dos medicamentos sugeridos correspondiam a algum critério proposto pela ferramenta. Os resultados encontrados nesta pesquisa são similares a estudos nacionais e internacionais que apontam o PRM de necessidade de medicamento adicional como o mais frequentemente identificado em serviços de GTM. No tocante aos problemas de saúde mais frequentes envolvidos na identificação do PRM-2, todos foram relacionados ao sistema cardiovascular, assim como os medicamentos mais frequentemente sugeridos para solucionar esses PRM-2. Sabe-se que as doenças cardiovasculares são as principais causa de mortalidade global no Brasil e no mundo, o não tratamento pode acarretar em acidentes vasculares cerebrais e morte súbita.

Conclusão: O número de medicamentos sugeridos para inclusão pelos farmacêuticos e o número de problemas de saúde não tratados entre os idosos enfatiza a importância do atendimento holístico ao paciente nos serviços de GTM.

Palavras-chave: Idoso; Geriatria; Cuidado farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00106 INDICADORES DE QUALIDADE PARA AVALIAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO ÀS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALAN RODRIGUES DA SILVA, AMANDA DIÉSSICA OLIVEIRA DA SILVA, ANA PAULA SOARES GONDIM, FRANCISCO WALLISON BARBOSA DE LIMA, MARINA DOS SANTOS GARRUTI DE MEDEIROS, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, MIRIAN PARENTE MONTEIRO, SARAH QUEIROZ VIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A avaliação da efetividade de serviços que compõem a rede de atenção à saúde pode ser realizada através do monitoramento de indicadores, que medem diferentes dimensões da qualidade, identificando problemas a serem estudados e manejados. Assim, objetivou-se realizar uma revisão integrativa para avaliar o cuidado farmacêutico às pessoas com Diabetes mellitus na atenção primária à saúde, a fim de reunir estudos com os melhores indicadores de qualidade descritos na literatura.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizada nas bases Pubmed, LILACS, CINAHL, SCOPUS e Web of Science. Foi realizada a leitura dos títulos e resumos, com posterior leitura completa e seleção dos artigos. Foram incluídos estudos disponíveis em inglês, português ou espanhol e excluídos os estudos duplicados. Deles, foram extraídos os indicadores de qualidade, e avaliados a adequabilidade à pergunta norteadora e exequibilidade, por fim, os indicadores selecionados foram categorizados.

Resultados e Discussão: Inicialmente foram encontrados, nas bases de dados, 128 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, 78 artigos foram pré-selecionados. Destes, com a leitura completa dos artigos, 36 foram elencados, sendo 11 repetidos, mantendo-se 25 artigos selecionados. Um total de 218 indicadores foi extraído dos artigos, sendo 62 indicadores considerados repetidos. Na análise preliminar foram excluídos 94 indicadores, por não terem relação com os objetivos da pesquisa, ficando 62 indicadores pré-selecionados. Avaliou-se a viabilidade de cada indicador, e foram excluídos 39, ficando 23 indicadores selecionados. Os indicadores foram classificados em assunto e categoria. Com relação ao assunto, foram divididos em 8 classes: adesão ao tratamento, consultas, exames de monitoramento, intervenções, melhora clínica, nutrição, prescrição e, serviço. Outrossim, foram divididos em duas categorias, sendo Processo, com 12 indicadores e Resultado, com 11 indicadores. Com esta seleção, pretende-se obter uma matriz de indicadores de qualidade para monitoramento do serviço de Farmácia Clínica, instrumento essencial para a avaliação do serviço. Observa-se a importância de avaliar qualidade dos cuidados em saúde, especialmente através do uso de indicadores de qualidade clínicos, humanísticos e econômicos, que representem medidas do impacto desses serviços, tanto sobre a saúde dos usuários, quanto ao seu sucesso em termos de incorporação organizacional, e da continuidade da sua prestação.

Conclusão: O monitoramento do cuidado farmacêutico prestado através de indicadores de qualidade, especialmente selecionados a partir da realidade local, permitirá identificar fragilidades e fortalezas dos serviços. No contexto da Rede de Atenção à Saúde em Diabetes mellitus, na atenção primária à saúde, observa-se a importância de avaliar a implementação da farmácia clínica, com o uso de indicadores de qualidade, em um modelo adequado que representem medidas do impacto desses serviços.

Palavras-chave: Indicador de Saúde; Análise de Resultados; Cuidados Farmacêuticos; Diabetes mellitus; Atenção Primária à Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00107 INFORMAÇÕES REATIVAS NOS SERVIÇOS DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

DEUZILANE MUNIZ NUNES, ELLIAN EMANUEL, ISABEL DIELE SOUZA LIMA PIO, MARCUS ANTONIO AMORIM DE CASTRO SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)

Introdução e Objetivos: Os Centros de Informação sobre Medicamentos (CIM) atuam fornecendo informações técnicas e científicas de forma objetiva, oportuna, segura e isenta de conflitos. Uma das principais atividades realizadas pelos CIMs é a oferta de informação reativa, que se baseia no desenvolvimento de uma informação em resposta à pergunta de um solicitante. O objetivo desse trabalho é descrever o perfil das informações reativas do CIM da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) de 2015 a 2021.

Métodos: O CIM/Univasf iniciou suas atividades em maio de 2015 e responde as solicitações de linguagem acessível, utilizando, inclusive, a língua de sinais, quando atende surdo. A pergunta é recepcionada, avaliada e é preenchido um formulário com as informações sobre a caracterização do solicitante e do tipo de dúvida, e então inicia a pesquisa da informação. Foi analisado neste trabalho, de forma descritiva, com média e número absoluto, o período, o perfil do solicitante e o tema de solicitação.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 179 informações reativas pelo CIM/Univasf desde sua implementação, em 2015, até 2021. A média por ano foi de 25,6 solicitações, tendo o número maior em 2016 (N = 36; 20,1%) e menor em 2021 (N = 13; 7,3%). O biênio com mais informações foi 2016/2017 (N = 71; 39,7%) e com menos, foi 2020/2021 (N = 38; 21,2%). Esses dados podem ser justificados pela pandemia do novo Coronavírus, que iniciou em março de 2020. Por isso, neste período, o CIM/Univasf ampliou as suas informações ativas nas redes sociais sobre o tema da pandemia, principalmente, fato que pode ter ajudado a manter seus usuários atualizados com informações seguras, sem achar necessário fazer algum questionamento. Os solicitantes foram, em maior parte, farmacêuticos (N = 48; 26,8%), seguidos de estudantes de graduação em saúde (N = 41; 22,9%), de outros profissionais de saúde (N = 24; 13,4%) e de membros da sociedade em geral (N = 19; 10,6%). Os farmacêuticos se destacaram entre os solicitantes do CIM/Univasf pode ser devido o serviço funcionar no colegiado de um curso de farmácia, sendo muito conhecido pelos seus egressos. Os temas mais solicitados envolveram interações medicamentosas (N = 55; 30,7%), reações adversas (N = 53; 29,6%) e indicações de uso (N = 30; 16,8%). No período de 2020-2021 houve 11 solicitações sobre Covid-19, principalmente relacionadas à indicação do uso dos medicamentos hidroxiquina, cloroquina e ivermectina.

Conclusão: O perfil de informações reativas do CIM/Univasf demonstra sua importância, nesses sete anos de trabalho, ao ser procurado pela comunidade em geral e profissionais de saúde. Cabe destacar o seu valor social, ao fornecer informações técnico científicas seguras, imparciais, inclusivas e acessíveis para todas a sociedade. Dessa forma, o CIM tem contribuído para o uso racional de medicamentos tanto para população quanto para os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Serviços de Informação sobre Medicamentos; Acesso à informação;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00108 INSTRUMENTO BRASILEIRO PARA AVALIAÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

NATHÂNIA SANTIAGO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Introdução e Objetivos: Considerando a importância do comportamento de adesão em pacientes psiquiátricos, de munir a equipe de saúde com um instrumento multidimensional, que a permita avaliar de forma mais completa as dimensões do construto adesão, que esse instrumento seja validado para realidade brasileira, é que se propôs o desenvolvimento de um instrumento brasileiro para avaliação da adesão a pacientes psiquiátricos, capaz de fornecer fatores comportamentais e preditivos, entrando como uma ferramenta de cuidado.

Métodos: Trata-se de um estudo metodológico, que foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira etapa foi realizada uma revisão bibliográfica e um grupo focal para identificar os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento do paciente psiquiátrico e para o desenvolvimento do instrumento, seguindo as doze regras de Pasquali para construção de itens. Posteriormente o instrumento preliminar foi avaliado por especialistas segundo metodologia Delphi, resultando no instrumento piloto.

Resultados e Discussão: na primeira etapa desta pesquisa obteve-se através da revisão da literatura e do grupo focal, quais os principais fatores que interferem na adesão ao tratamento no paciente psiquiátrico: Falta de esperança no tratamento; Interferência do uso da medicação nas tarefas diárias; Medicamentos muitas vezes causam demência; Falta de entendimento quanto a sua doença e o seu tratamento; Alto custo dos medicamentos, entre outros. Através do conhecimento destas variáveis, foi desenvolvido um instrumento piloto, constando de dezoito questões autoaplicáveis.

Conclusão: A identificação dos fatores possibilitou o desenvolvimento de um instrumento a ser empregado na avaliação do grau de adesão a terapia farmacológica por pacientes psiquiátricos.

Palavras-chave: escalas; adesão à medicação; tratamento farmacológico; saúde mental
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00109 INTERAÇÃO MEDICAMENTO-ALIMENTO: AVALIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA DE INFORMAÇÕES DISPÔNÍVEIS NAS BULAS BRASILEIRAS DE MEDICAMENTOS E NA LITERATURA CIENTÍFICA

ANDRÉ DE OLIVEIRA BALDONI, DANYELLE ROMANA ALVES RIOS, MAGDA CÉSAR RAPOSO, MARIANA LINHARES PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Introdução e Objetivos: A bula é um documento que traz orientações importantes de uso como as interações. O uso simultâneo de medicamentos e alimentos pode interferir com a cinética e/ou a dinâmica dos fármacos, na digestão, absorção e aproveitamento dos nutrientes. Diante da importância dessas informações para pacientes e profissionais, o presente estudo tem como objetivo analisar as informações sobre interações medicamentos-alimentos em bulas brasileiras e se há concordância dessas informações com a literatura.

Métodos: Foram analisadas as bulas eletrônicas de medicamentos constantes na RENAME que são administrados por via oral. Em seguida foram verificados quais possuíam interação com alimentos. Posteriormente, realizou-se uma análise comparativa entre as informações contidas na literatura, nas bulas do profissional e do paciente.

Resultados e Discussão: Dos 123 medicamentos administrados por via oral, 66 (53,7%) possuíam alguma interação com alimentos. Ao comparar as informações da literatura com a bula do profissional de saúde, havia concordância das informações em 6 (9,1%), concordância parcial em 22 (33,3%), sem concordância em 22 (33,3%) e dado inexistente em 16 (24,3%) das bulas profissionais. Ao comparar as informações contidas na literatura com a bula do paciente, havia uma concordância em 6 (9,0%) concordância parcial em 19 (28,8%), sem concordância em 17 (25,8%) e ausência de dados na bula do paciente em 24 (36,4%). As interações farmacocinéticas, envolvendo os processos de absorção, distribuição, metabolização e excreção são as mais comuns. Entre os alimentos específicos que fazem interações com medicamentos a toranja, representa a maior frequência nas interações. Além deste, foram apontados a cafeína, leite e derivados, as proteínas, os lipídios, as fibras, suco de laranja, o cranberry, e alimentos que contém fitatos e oxalatos. A ausência de atualização continuada, a omissão ou falta de completude de informações relevantes, reduz o valor das bulas enquanto material informativo e educativo. Essas lacunas de informações podem levar a uma maior exposição a riscos relacionados a mudanças na resposta aos medicamentos e na segurança do paciente.

Conclusão: Foram encontradas divergências e ausências de informações, tanto na bula profissional quanto na bula do paciente sobre as interações entre medicamento e alimento. Os resultados deste estudo ressaltam a importância de alertar os profissionais de saúde e pacientes sobre a existência e a relevância dessas interações e que, muitas vezes, as informações contidas nas bulas não devem ser usadas como única fonte para orientar sobre o manejo do medicamento.

Palavras-chave: bulas de medicamentos; interações alimento-droga; interações medicamentosas; alimentos; farmacocinética

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00110 INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA DE PACIENTES IDOSOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

DANYELLE MARINI, GABRIEL APARECIDO DE CARVALHO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES ASSOCIADAS DE ENSINO – UNIFAE

Introdução e Objetivos: A Organização Mundial da Saúde define o envelhecimento saudável como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar físico e mental na idade avançada. Os processos envolvidos no envelhecimento dependem de fatores naturais, tanto endógenos e exógenos, que interagem com a genética. A longevidade de vida da população idosa, aumenta a preocupação com o risco que esses indivíduos estão expostos como: reações a medicamentos e interações medicamentosas.

Métodos: Elaborou-se uma pesquisa com uma amostra de 100 pacientes apresentando idade igual ou superior a 60 anos de idade, CAAE: 36474720.1.0000.5382, as interações medicamentosas foram avaliadas por meio de plataformas, a saber Micromedex uma referência desenhada para apoiar o trabalho clínico no espaço de atenção ao paciente e Drugdex contendo dados relevantes sobre Dosagens.

Resultados e Discussão: Durante todo o período de pesquisa do projeto, foram identificados 100 pacientes, sendo composto por 58 mulheres (58%) e 42 homens (42%), com idades variando de 60 a 94 anos, no qual foi notável a polifarmácia nos idosos em estudo, visto que é definida como a administração de mais de cinco medicamentos ou mais por paciente, observou esta condição em 24% da amostragem, verificou-se que 45% apresentaram uma ou mais interação medicamentosa. Já 55% prescrições não foram identificadas algum tipo de interação. Com os dados obtidos, observa-se que do total de medicamentos analisados (376), foram identificados em 1,86% medicamentos que deveriam ser evitados em idosos de acordo com os Critérios de Beers, sendo que 4 prescrições apresentaram o amiodarona representando 57,1% em relação aos demais medicamentos inapropriados e 2 prescrições apresentaram o Nifedipino, que também representa 28,6% entre os outros fármacos.

Conclusão: Na presente pesquisa nota-se a presença de interações medicamentosas e a utilização de medicamentos inapropriados na farmacoterapia do idoso na qual podem estar associadas a prejuízos na saúde e qualidade de vida, na qual torna-se extremamente essencial a realização do acompanhamento farmacoterapêutico nesta faixa etária, pois o farmacêutico pode contribuir para a melhora na saúde e qualidade de vida dos pacientes, ressaltando que as interações medicamentosa não atinge apenas uma faixa etária.

Palavras-chave: Interações Medicamentosa; Idosos; Polifarmacia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00111 INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTES COM VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

DANIELE RODRIGUES ASSUNCAO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, VITÓRIA CAROLINE DE SOUZA MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O tratamento dos pacientes com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) deve ser acompanhado pelo farmacêutico. Devido a um esquema de medicamentos utilizados para o tratamento e a possibilidade desse paciente consumir outros medicamentos sem prescrição para sintomas, se faz necessário a observação da interação medicamentosa (medicamento-medicamento). Assim, o objetivo é de analisar e identificar a possível existência de interações dos medicamentos mais usados (sem prescrição), e o grau destas.

Métodos: Um estudo exploratório e analítico, realizado em atendimento farmacoterapêutico, com portadores de HIV do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HJBB). O acompanhamento foi realizado no período de novembro de 2018 até novembro de 2019. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos (CEP) do HJBB, sob o número de CAAE, 97924818.9.0000.0017. Respeitando-se todos os princípios éticos da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

Resultados e Discussão: Os resultados deste trabalho se originam da tese de Mestrado de Ana Luiza Sobrinho Moraes, com o título Cuidados Farmacêutico aos pacientes vivendo com o Vírus da Imunodeficiência Humana no serviço de assistência especializada (SAE) em um Hospital universitário no Município de Belém. Entre os 70 pacientes avaliados, 44 (62,9%) utilizavam medicamentos sem prescrição. Quanto ao critério de medicamentos mais usados sem prescrição, percebe-se que 26 (37,1%) dos pacientes utilizavam analgésicos, 24 (34,3%) dos pacientes utilizavam antitérmicos, 7 (10%) dos pacientes utilizavam relaxante muscular, 5 (7,1%) dos pacientes utilizavam anti-inflamatórios, 3 (4,3%) dos pacientes utilizavam fitoterápicos, 2 (2,9%) dos pacientes utilizavam vitaminas, 1 (1,4%) dos pacientes utilizavam antiespasmódico, 1 (1,4%) dos pacientes utilizavam antigripais, 1 (1,4%) dos pacientes utilizavam anticoagulante. Dessa maneira, a análise identificou que houve interação medicamentosa em 47 (67,1%) dos pacientes, e que o grau de interação Maior/Moderado foi o mais frequente apresentando como resultado 18 (25,7%) dos pacientes. Em seguida, obteve-se o grau de interação como sendo maior, moderado e menor, com 17 (24,3%), 7 (10%) e 4 (5,7%) dos pacientes, respectivamente. Somado a isso, ainda se adquiriu os graus maior/moderado/menor com 1 (1%) dos usuários.

Conclusão: O estudo mostra que a interação medicamentosa se faz presente devido à suscetibilidade do paciente com HIV a manifestações sintomáticas, em consequência da imunologia deste. Sendo assim, o farmacêutico se torna imprescindível na equipe multiprofissional para o cuidado dos pacientes. Portanto, esse profissional evita os danos (intoxicação, alergias e outros) nos usuários em tratamento padrão da doença que também utilizam medicamentos sem prescrição.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; HIV; Farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00112 INTERAÇÕES ENTRE MEDICAMENTOS ANTI-HIPERTENSIVOS, FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS

ANELISE MACUGLIA DA SILVA, DANIELI GERHARDT, ISAC GARCIA, JULIANA ASSMANN, LUISA SCHEER ELY MARTINES, MARINÊS PÉRSIGO MORAIS RIGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais ao contrário do que a cultura popular descreve, sendo o que é “natural não faz mal” pode ser muito perigosa, pois estas possuem princípios ativos que podem interagir com medicamentos, interferindo no tratamento de pacientes crônicos. Neste contexto tem-se como objetivo, analisar possíveis interações existentes entre medicamentos anti-hipertensivos, fitoterápicos e plantas medicinais utilizados pelos usuários da Rede de Atenção à Saúde do Município de Lajeado/RS.

Métodos: Este estudo é do tipo exploratório-descritivo, transversal e quantitativo, sendo a população alvo usuários da Rede de Atenção à Saúde, com diagnóstico de hipertensão, idade superior a 18 anos e de ambos os sexos. Foi utilizado um questionário semi estruturado com perguntas objetivas e descritivas sobre o consumo de plantas, fitoterápicos e medicamentos, mediante autorização do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Vale do Taquari UNIVATES.

Resultados e Discussão: Neste estudo foram disponibilizados 100 questionários, destes 70 indivíduos aceitaram participar da pesquisa. Dos entrevistados, 48,6% utilizam plantas medicinais para auxiliar no tratamento da hipertensão, sendo que as plantas mais utilizadas foram: erva-cidreira (*Melissa officinalis*) (14,3%), folhas de Chuchu (*Sechium edule*) (8,6%), espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*) e chapéu de couro (*Echinodorus macrophyllus*) com 7,2% seguida da amora (*Rubus fruticosus*), melissa (*Melissa officinalis*) e gengibre (*Zingiber officinale*) com 5,7%. As folhas de chuchu interagem com inibidores da enzima conversora da angiotensina I aumentando o risco de hipotensão, podendo ter como consequência as quedas e fraturas. A erva-cidreira em doses acima da recomendada podem causar irritação gástrica, bradicardia e hipotensão. O chapéu-de-couro e a melissa interagem com medicamentos anti-hipertensivos, causando queda da pressão. O gengibre é contraindicado para pessoas que utilizam medicamentos bloqueadores dos receptores da angiotensina II. Também pode interferir na ação dos medicamentos que alteram a contração cardíaca, como os betabloqueadores.

Nota-se que muito dos resultados encontrados corroboram ainda mais sobre a importância do aspecto sociocultural e do conhecimento popular quanto à utilização de plantas medicinais para o tratamento de diversas doenças, principalmente para o tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica.

Conclusão: É imprescindível que os profissionais da área da saúde fiquem atentos e questionem seus pacientes quanto ao uso concomitante de plantas medicinais e medicamentos, estando atentos a possíveis sintomas que evidenciam interações com os medicamentos utilizados. Dessa forma, percebe-se que planejar corretamente uma educação permanente e continuada voltada à temática e adaptada a cada realidade local se faz necessária.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Fitoterápicos; Hipertensão; Interações Medicamentosas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00113 INTERVENÇÕES DIGITAIS NA CESSAÇÃO TABÁGICA: DADOS PARCIAIS DE REVISÃO SISTEMÁTICA

CINTHIA CALDAS RIOS, CLEYTON OLIVEIRA BEZERRA, FRANCILENE AMARAL DA SILVA, LUAN DINIZ PESSOA, NAYNA MARIA MEDEIROS VILAR BARBOSA, THAIS TELES DE SOUZA, WALLACE ENTRINGER BOTTACIN, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Introdução e Objetivos: O tabagismo é a principal causa evitável de mortalidade no mundo. Apesar do potencial de alcance das intervenções digitais (ID) para cessação tabágica (CT), as informações sobre o tabagismo disponíveis nas variadas formas de inteligência artificial nem sempre apresentam consistência e qualidade. Identificar as tecnologias com estratégias promissoras para pacientes e profissionais, é fundamental. Foi realizada uma revisão sistemática (RS) para caracterizar e avaliar as ID para cessação tabágica.

Métodos: A RS foi realizada nas bases de dados Pubmed/Medline, Scopus e SciELO. A seleção dos estudos seguiu o fluxograma definido pela declaração PRISMA. A estratégia de busca foi elaborada combinando variados termos de CT e ID com indexação DeCS/MeSH. A pesquisa incluiu todos os estudos publicados até junho de 2022. A busca sistemática foi realizada por dois revisores independentes. Após a fase piloto, o protocolo da RS foi submetido para registro no PROSPERO.

Resultados e Discussão: Inicialmente, 1.547 registros foram encontrados nas bases de dados, desses, 218 eram duplicatas. A triagem por título e resumo foi realizada em 1.329 artigos, sendo 229 selecionados para leitura na íntegra e 1.118 excluídos. Foram selecionados aleatoriamente 50 estudos para calibração piloto, após a leitura na íntegra desses, 34 foram considerados elegíveis dentro dos critérios da presente RS e 16 foram excluídos. Cada exclusão foi justificada. Dos trabalhos elegíveis na calibração: 71% (24) descreviam somente aplicativos (app) para smartphone, e 29% (10) caracterizaram sistema integrado de app para smartphone associado a software web e/ou outra tecnologia. Os estudos que utilizaram app de smartphone isolados ou não, apresentaram 12% (4) com compatibilidade apenas com sistema operacional IOS, 24% (8) compatível apenas ANDROID e 36% (22) com ambos. A heterogeneidade da compatibilidade é um índice de barreira de acesso que se observa no âmbito das intervenções digitais. Em relação a utilização da ID, 62% (21) se aplicam apenas ao uso pelo paciente, já 15% (5) integravam uso do profissional de saúde assistente e o paciente e em 23% (8) dos estudos os app e softwares foram avaliados quanto as estratégias para cessação tabágica. A ID focada na assistência ao paciente, exclusivamente, pode fortalecer estratégias de autocuidado; mas é preciso ter cautela com as limitações de usabilidade e acesso, que ainda serão avaliados, bem como o impacto do profissional assistente integrado.

Conclusão: O avanço tecnológico na área da saúde é uma realidade, intervenções digitais fazem parte do arcabouço de estratégia de enfrentamento do tabagismo, seja por meio de app ou software, voltadas para o paciente e profissionais de saúde assistentes. Contudo, é fundamental determinar a qualidade e efetividade de tais ID e demais forma de tecnologias empregadas na cessação tabágica, além da verificação da garantia de princípios éticos no uso da tecnologia.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Farmácia Clínica; Abandono do Uso de Tabaco; Tabagismo; Assistência Farmacêutica; Tecnologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00114 INTERVENÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM PRESCRIÇÕES DA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CONCEIÇÃO BEATRIZ COSTA DE LIRA, ELAYNE FLÁVIA PEREIRA CASTRO, ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA, ISADORA DÁVILA DA SILVA, LUIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA, MARCELLA SANTOS DA NÓBREGA, NATÁLIA CASTRO DE CARVALHO SCHACHNIK NOGUEIRA, RUZE CLAUDIA FREITAS LIMA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Introdução e Objetivos: As intervenções farmacêuticas são importantes por potencializarem a farmacoterapia segura e o uso racional dos medicamentos, contribuindo para uma melhor adesão ao tratamento. No contexto da equipe multiprofissional, os farmacêuticos clínicos também são indispensáveis na identificação e redução da ocorrência de problemas relacionados aos medicamentos (PRMs). O objetivo deste trabalho é relatar as intervenções farmacêuticas realizadas na enfermaria psiquiátrica de um hospital universitário.

Métodos: Esse estudo foi realizado em um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte com o registro de intervenções farmacêuticas realizadas entre janeiro e julho de 2022. Os dados foram sumarizados segundo um instrumento adaptado do Pharmacy Workup (PW), sendo relatado o tipo de PRM, o medicamento envolvido na intervenção, a sua classificação na Anatomic Therapeutic Chemical (ATC) e a aceitabilidade dessas intervenções pela equipe.

Resultados e Discussão: Durante o período de análise foram realizadas 104 intervenções farmacêuticas, derivadas de 49 medicamentos envolvidos em PRMs. As mais frequentes foram relacionadas às interações medicamentosas (30,7%) e falta de medicamentos (12,0%). A olanzapina (10,6%), a risperidona (9,6%) e a quetiapina (7,7%) foram os medicamentos que demandaram o maior número de intervenções. O grupo farmacológico mais prevalente foi o sistema nervoso (70,2%), seguido do aparelho digestivo/metabolismo (8,7%) e anti-infecciosos gerais para uso sistêmico (7,7%). Considerando a relevância do conteúdo das intervenções, a sua realização de forma presencial e a relação de confiança entre os membros da equipe multiprofissional, a taxa de aceitação foi de 100%. O maior número de intervenções com medicamentos do sistema nervoso era esperado por se tratar do setor de psiquiatria. Esses medicamentos, que incluem antipsicóticos, estabilizadores de humor e ansiolíticos, precisam ser avaliados com maior cautela devido a sua predisposição de causar interações medicamentosas e danos ao usuário. Os medicamentos com ação gastrointestinal são incorporados à prescrição de forma profilática e/ou terapêutica e apresentam interações com grande parte dos medicamentos utilizados na psiquiatria, necessitando de uma atenção especial. A falta de medicamentos é um problema mundial que gera vulnerabilidade na assistência à saúde, logo, a sua identificação permite buscar opções terapêuticas para garantir a continuidade da terapia.

Conclusão: Os resultados obtidos reforçam a importância do profissional farmacêutico enquanto membro da equipe multiprofissional. A realização de intervenções clínicas com os usuários da enfermaria psiquiátrica corroborou com o aprimoramento de prescrições, o uso racional de medicamentos, a minimização de problemas relacionados aos medicamentos e o aumento da segurança do paciente.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; saúde mental; farmacoterapia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00115 INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADA PELO CLÍNICO ESPECIALISTA EM TRANSPLANTE RENAL: O DIFERENCIAL ENTRE A NOTIFICAÇÃO PESSOAL E ELETRÔNICA

DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS, JACQUELINE MARTINBIANCHO, JULIANA WINTER

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: O pacote de intervenções farmacêuticas (bundle farmacêutico-BF) (IF) tem medidas e estratégias baseadas em evidências científicas, que permitem aplicações práticas para melhorar a segurança e os resultados do cuidado prestado aos pacientes. Comparamos IF realizadas por meio de mensagem via prontuário on line-sistema informatizado-(IFPront) versus IF realizadas pessoalmente e/ou por aplicativo pessoal de mensagens (IFPes) e comparamos a taxa de adesão a depender da estratégia de sinalização.

Métodos: Estudo transversal e descritivo que avaliou a aceitação das IF realizadas pelo FC à equipe médica do Programa de Transplante Renal - HCPA. Foram incluídas IF realizadas à pacientes que internaram para esta especialidade clínica no período de abril/2021 a março/2022. As IF tiveram duas origens: IFPront e IFPes. Os dados foram obtidos através de relatório do sistema informatizado AGHUse e tabulados em Excel 360. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do teste qui-quadrado em Jamov.

Resultados e Discussão: Foram identificadas 259 IF no período avaliado. 101 IF foram realizadas por meio de IFPes e 158 através da IFPront. Das IFPes, 100 foram aceitas pela equipe médica e 1 foi classificada como sem aceite. Das IFPront, 109 refletiram em mudança na prescrição médica, enquanto 49 não geraram alterações na prescrição médica. A comparação dos dados de adesão por meio de IFPront e IFPes foi estatisticamente significativa, $P < 0,001$. Os dados demonstram que um FC dedicado e próximo a equipe médica pode melhorar a lista de medicamentos prescritos pela equipe assistencial durante a internação hospitalar em relação à prática convencional, em que a abordagem realizada é mais distante e menos valorizada. Mais estudos sobre a relação custo-benefício dessa estratégia devem justificar ainda mais essa abordagem.

Conclusão: A análise estatística realizada permite concluir que as IF quando realizadas diretamente à equipe médica, ou pessoalmente e/ou por aplicativo de mensagens pessoal é mais efetiva quando comparadas àquelas enviadas via prontuário eletrônico. Este dado permite inferir que a presença do FC junto à equipe médica possibilita melhor adesão as sugestões relacionadas à farmacoterapia prescrita por meio do pacote de IF do BF.

Palavras-chave: Farmacêutico Clínico; Transplante Renal; Intervenção Farmacêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00116 INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA: ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS A INTOXICAÇÃO INFANTIL

ELEN DÉBORA RODRIGUES TERAN, LUANN WENDEL PEREIRA DE SENA, STEFHANIE F. BATISTA

ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA. BELÉM-PA., UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ. MARABÁ-PA

Introdução e Objetivos: Os medicamentos ocupam o primeiro lugar dos agentes toxicológicos responsáveis por intoxicações no Brasil. A População Pediátrica são as maiores vítimas, uma vez que sofrem as consequências principalmente de acidentes domésticos. O objetivo deste estudo consiste em analisar os fatores associados a intoxicação medicamentosa pediátrica, retratando a magnitude das notificações no Brasil nos anos de 2015 a 2021 e assim, destacando a importância do farmacêutico na prática do cuidado.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. As plataformas de dados utilizadas foram Scielo, google acadêmico e o DATASUS. Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2015 a 2021, com amostras na faixa etária de <1 anos a 14 anos.

Resultados e Discussão: A população pediátrica representada pelas faixas etárias de <1 anos a 14 anos, são as maiores vítimas de intoxicação causadas por medicamentos. Analisou-se que as intoxicações acidentais provocadas atingem principalmente crianças de 1 ano a 4 anos. As intoxicações acidentais em todas as regiões do Brasil aproximam-se de um total de 21.454 casos. Durante o processo de maturação fisiológica, como as constantes modificações de crescimento e desenvolvimento, a curiosidade onde o desenvolvimento é mais acelerado e cheio de descobertas, associados a embalagens chamativas, sabores, associações com doces, cores, fácil abertura e locais inadequados de armazenamento de medicamentos tornam os medicamentos o principal agente toxicológico nos casos de acidentes domésticos. As intoxicações por circunstâncias de automedicação foram notificadas um total de aproximadamente 1797 notificações, a principal causa é a utilização de medicamentos sem prescrição, compartilhamento de sobras guardadas. Os principais fatores relacionados aos erros de administração e prescrições desajustadas são a pouca capacidade dos pais ou responsáveis de compreenderem as instruções médicas, adaptações de dose para cada faixa etária, descritas na bula ou em usos como medicamentos off-label, podem ser a causa dos números de intoxicações que chegam aproximadamente a 1187 casos notificados. O total de intoxicações aproxima-se de 24.438 crianças.

Conclusão: Conclui-se que a intoxicação medicamentosa é um fator bastante preocupante em qualquer faixa etária e o farmacêutico na prática do cuidado é essencial para os grupos mais vulneráveis. Por isso, é fundamental que pais e responsáveis tenham orientação de um profissional capacitado sobre medicamentos, evitando assim, acidentes e o uso irracional dele.

Palavras-chave: Uso racional dos medicamentos; Pediatria; Intoxicação Medicamentosa.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00117 LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE AS PESQUISAS RELACIONANDO INTERAÇÃO DE MEDICAMENTOS E ALIMENTOS NAS PLATAFORMAS CIENTÍFICAS

ALINE PREVE DA SILVA, GABRIELLE RACOSKI CUSTÓDIO PILLATI, MARCIA ALVES CHAVES, RENATA TALITA RIBEIRO DIAS, SIMONA RENZ BALDIN

ANHANGUERA, CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU

Introdução e Objetivos: A interação medicamentosa é um evento clínico que pode comprometer a biodisponibilidade do fármaco, em especial quando ingeridos com alimentos, conduzindo a falhas no tratamento ou risco aumentado de efeitos colaterais. Sendo notória a importância de estudos que façam referência aos cuidados quanto a posologia e interações, objetivou-se avaliar os dados científicos relacionando medicamentos e alimentos, analisando a progressão destas pesquisas nas bases de dados científicas.

Métodos: Foram utilizadas as plataformas digitais na área da saúde, a citar: Portal Regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Public/Publisher Medline (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). O termo geral empregado nestes repositórios foi “drug and food interactions”, ao qual não foram aplicadas restrições referentes ao ano, idioma e tipo de publicação (artigo, dissertação e tese), utilizando-se como data limite para a pesquisa o dia 03 de julho de 2022.

Resultados e Discussão: Analisando o tipo de pesquisa, as bases de dados apontaram maiores índices de publicações do tipo revisão de literatura e ensaio clínico. Os trabalhos consultados dataram desde 1966 (PubMed), 2004 (BVS) e 2001 (Scielo), totalizando 16.437 resultados de pesquisa, dos quais 90,1% (14.810) foram encontrados na PubMed. Verificou-se uma progressão na pesquisa entre 2012 a 2022, onde concentraram-se a maior parte dos trabalhos de cada plataforma científica, desde o início de suas publicações, sendo 71,4% das publicações na Scielo, 57,9% na PubMed e 46,0% da BVS. Contudo, considerando o período pandêmico oriundo da Covid-19 (2019-2022), as pesquisas com interações de medicamentos e alimentos representaram maior volume de publicações, respectivamente na PubMed (30,4%), BVS (18,0%) e Scielo (13,3%), com destaque para os continentes mais relacionados na base de dados da BVS, sendo estes, Europa (31,6%), Ásia (24,8%) e América (22,6%). Entretanto, observou-se que os Estados Unidos apresentam 86,7% dos artigos publicados em relação ao continente americano e 19,5% das publicações a nível mundial, seguido da China com 69,7% dentro do continente asiático e 17,3% das publicações do mundo. Este volume de publicações na BVS, deve-se ao fato de que esta plataforma reúne 12 bases de dados da área de saúde enquanto a PubMed inclui referências da base Medline e outros jornais ligados às ciências biológicas, apresentando maiores índices de publicação quando comparados ao Scielo.

Conclusão: Os estudos que relacionam o consumo de medicamentos e alimentos é crescente na última década, com contínuas pesquisas no período pandêmico, apresentando maiores resultados de publicações em revisões de literatura e ensaios clínicos com destaque para os Estados Unidos e China, os quais detêm os maiores perfis de pesquisa e publicação

Palavras-chave: Biodisponibilidade; Interações Alimento-Droga; Base de dados
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00118 MODELOS DE FARMÁCIA CLÍNICA NO ESTILO MNEMÔNICO PADRONIZADOS AO REDOR DO MUNDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AMANDA ALBINO, DANIELA CAMPOS DA LUZ, DIEGO ZAPELINIDO NASCIMENTO, FABIANA SCHUELTER-TREVISOL, GABRIELA MORENO MARQUES, GILMARA MARCONDES AGUIAR, GLÁUCIA HELENA FARACO DE MEDEIROS, JOESA DA ROSA SILVEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVINTE - SANTA CATARINA; UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: Como em outros países, no Brasil, apesar de o serviço de Farmácia Clínica em UTI ser regulamentado por legislação específica, não existe um modelo unificado de atividades para serem desempenhadas por este profissional para identificar Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM). O objetivo deste estudo é identificar estudos que avaliem o serviço de farmácia clínica utilizando modelos padronizados no estilo mnemônico que sejam considerados efetivos para a instituição, profissionais e paciente.

Métodos: Revisão sistemática de artigos nas bases de dados do PubMed, EMBASE, SCIELO, LILACS. Este estudo está em consonância com o checklist Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analysis (PRISMA) e foi registrado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) ID: CRD42022314171. Estudo aprovado pelo CEP da UNISUL, CAAE: 51717821.0.0000.5369. A pesquisa não teve restrições para tipos de estudo, idioma ou nível (nacional ou regional) de coleta de dados.

Resultados e Discussão: Nas bases de dados pesquisadas foram encontrados inicialmente o seguinte número de estudos: Pubmed: 949, EMBASE: 1034; Scielo: 17 e LILACS: 23. Dois revisores independentes (1R e 2R) coletaram dados dos artigos selecionados. Uma vez selecionados, eles cruzaram as informações recuperadas com o terceiro revisor (3R). Qualquer discordância foi discutida entre eles e o quarto revisor (4R). Se necessário, o especialista se envolveu para tomar uma decisão final. Destes estudos, foram selecionados dois estudos da base de dados Pubmed e um da EMBASE. Estes três estudos apresentaram o modelo padronizado de Farmácia Clínica, o FAST HUG composto por sete itens essenciais na prescrição médica diária em pacientes hospitalizados na UTI, permitindo a identificação de PRM nessas unidades. Dois estudos foram selecionados da base de dados Pubmed e EMBASE por ilustrar o modelo FASTHUG-MAIDENS, que apresentou alteração no mnemônico FASTHUG, onde a letra H deixou de ser referente a head-of-bed elevation (elevação da cabeceira do leito) e passou a ser: hyperactive or hypoactive delirium (delírio hiperativo ou hipoativo). Além disso, em seu constructo houve a junção do mnemônico MAIDENS com FASTHUG, onde o MAIDENS seria mais focado aos serviços farmacêuticos. Na base de dados LILACS foi encontrado um estudo com o modelo o SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano) e nas bases Pubmed e Embase dois estudos ilustrando o modelo ABCDEF, relacionando o papel do farmacêutico com a sedação do paciente.

Conclusão: Do total de 2023 estudos encontrados nas bases de dados Pubmed, EMBASE, Scielo e LILACS, apenas oito estudos abordaram modelos de Farmácia Clínica padronizados em estilos mnemônicos. O modelo FAST HUG, encontrado em três estudos, o FAST HUG MAIDENS em dois estudos, o SOAP em um estudo e o modelo ABCDEF em dois estudos. Apesar dos modelos propostos, existe constante busca pelo método mais adequado de Farmácia Clínica. O aspecto político e local de origem do modelo pode ser um fator interferente.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Serviço de Farmácia Hospitalar; Unidades de Terapia Intensiva; Equipe de Assistência ao Paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00119 MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DE VANCOMICINA EM UM HOSPITAL DO VALE DO SINOS

JÚLIA GABRIELE DE JESUS FERREIRA, THAÍS VIVIANE SCHMIDT GALLAS

UNIMED VALE DO SINOS; FEEVALE

Introdução e Objetivos: A vancomicina (VM) consiste em um antibiótico glicopeptídeo que é amplamente utilizado na prática clínica contra infecções causadas por germes multirresistentes. Arelado a isso, concentrações séricas adequadas são de suma importância, uma vez que contribuem para diminuição de efeitos adversos e sucesso terapêutico. Nesse contexto, buscou-se mensurar a adesão ao protocolo institucional de monitoramento terapêutico de VM e as intervenções farmacêuticas relacionadas à individualização de dose.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal incluindo todos os pacientes adultos que fizeram uso de vancomicina entre novembro de 2020 à abril de 2022 em um hospital privado no Vale do Sinos. A taxa de adesão ao protocolo foi verificada através do % de pacientes em uso de vancomicina x % de pacientes com nível sérico dosado. As intervenções farmacêuticas foram mensuradas através do % de pacientes que necessitaram de ajuste de dose. A análise dos dados foi feita utilizando Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: No total, 233 pacientes fizeram uso de vancomicina e 185 tiveram a concentração sérica dosada no período compreendido. Em 2020, o percentual de adesão ao protocolo institucional foi de 50,33%, em decorrência do período inicial de implementação. Já no ano de 2021 e 2022, foi observado um aumento neste percentual, uma vez que 78,92% e 90,25% dos pacientes tiveram as concentrações séricas dosadas, respectivamente, possivelmente relacionado à consolidação do protocolo junto às equipes assistenciais. Com base nos resultados dos exames laboratoriais de nível sérico de VM, concentração de pico e concentração de vale, foram calculados os valores de área sob a curva (ASCo-24h) e foi verificado se estes resultados estavam dentro do alvo terapêutico: 400 – 600 (mg*h/L). No ano de 2020, 58,33% dos pacientes necessitaram de individualização de dose de VM em seus tratamentos. Em 2021 este percentual teve um aumento significativo, visto que, 78,83% dos pacientes demandaram de tal intervenção. Adicionalmente, isso se deve também à uma maior utilização deste antimicrobiano frente aos anos anteriores, em decorrência da covid-19. Já no ano de 2022 foi observado o menor percentual de intervenções (51,50%), proporcionalmente correlacionado à redução consumo do mesmo (53,7%).

Conclusão: Por fim, é possível afirmar que a dosagem de nível sérico de vancomicina e a individualização de doses são de suma importância dentro do âmbito hospitalar, visto que a maioria dos pacientes não atingiu o alvo terapêutico com o regime posológico empírico. Além disso, é notória a importância do farmacêutico clínico neste contexto, uma vez que é o profissional responsável por sugerir o ajuste de dose necessário bem como contribuir para a adesão ao protocolo institucional.

Palavras-chave: monitoramento terapêutico; vancomicina; farmacocinética clínica; farmácia clínica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00120 MONITORAMENTO TERAPÊUTICO DO LÍTIO EM PACIENTES COM TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR

CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, PALOMA MARIA OLIVEIRA FREIRES WUTZKI

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES CAMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: No transtorno afetivo bipolar (TAB) o paciente oscila entre fases depressivas e eufóricas. O tratamento crucial para um quadro de humor estável, sendo o lítio o medicamento de escolha. Entretanto, o lítio apresenta janela terapêutica estreita e grande variação interindividual, sendo indispensável o monitoramento terapêutico nos pacientes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar aspectos farmacológicos e clínicos de pacientes em uso de lítio e a importância da monitorização terapêutica.

Métodos: Pacientes, com diagnóstico de TAB e que faziam o uso de lítio, foram convidados a participar da pesquisa em caráter voluntário. Os critérios de inclusão foram: pacientes entre 18 e 70 anos, de ambos os sexos e que estivessem utilizando lítio por pelo menos uma semana. O estudo foi conduzido através da monitorização terapêutica do lítio, que foi realizada por meio do doseamento da litemia em plasma sanguíneo e também, foi aplicado um questionário para mensurar a adesão ao tratamento com lítio.

Resultados e Discussão: A amostra foi composta por sete pacientes que fazem uso de carbonato de lítio e que aceitaram participar da presente pesquisa. Pode-se observar que os pacientes eram, majoritariamente, do sexo feminino, totalizando 86% dos pacientes, com média de idade de 53,5 anos. De fato, a bipolaridade parece se desenvolver principalmente nas mulheres. Com relação ao lítio, 71% dos pacientes fazem uso de lítio na dose de 300 mg de liberação imediata, os mesmos alegam utilizar tal dosagem por ser disponibilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Foi possível verificar que a maioria dos pacientes (57%) apresentaram valores de lítio inferiores a faixa terapêutica recomendada (0 - 0,6 mEq/L) e 43% os pacientes apresentaram a litemia dentro do preconizado (0,6 a 1,2 mEq/L). Ressalta-se que o monitoramento do lítio deve ser um processo individualizado e o médico deve adaptar as dosagens que melhor se adequem para cada paciente. Mediante a aplicação do questionário, com relação a Escala de Adesão a Medicação, estima-se que a adesão do lítio nos pacientes seja de 84%, verificadas a partir das respostas favoráveis e ainda, 72% dos pacientes entrevistados afirmaram saber pouco sobre o TAB, reforçando a importância da orientação farmacêutica com o foco centrado no paciente.

Conclusão: Este estudo reforça a necessidade do monitoramento terapêutico do lítio e do acompanhamento individualizado aos pacientes com TAB. Esses resultados podem auxiliar na implementação da atenção farmacêutica a esses pacientes. Além disso, podem fornecer informações relevantes para a realização de intervenções pela equipe multiprofissional, com o objetivo de aprimorar a adesão ao tratamento medicamentoso, garantir a eficácia terapêutica do lítio e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Acompanhamento Farmacoterapêutico; Adesão; Litemia; Transtorno de humor.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00121 MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTE COM HISTÓRIO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR (DCV): UM RELATO DE CASO

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: Há boas evidências médicas de que medidas de Pressão Arterial Sistêmica (PAS) podem identificar maior risco para o desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares (DCV), em razão da hipertensão. É necessário, portanto, avaliar as condições clínicas do paciente, assim como seu histórico pregresso de doenças e histórico familiar para DCV. Logo, monitorar a PAS de uma servidora pública não diagnosticada com HA devido ao histórico familiar de DCV é o objetivo do presente trabalho.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso com uma servidora da Universidade Federal do Pará (UFPA) no período de 10 de fevereiro de 2022 até 14 de junho de 2022. Os dados foram coletados no Ambulatório de Cuidado Farmacêutico por meio de entrevista, utilizando questionário próprio, a PAS foi verificada em diferentes horários (manhã e tarde) duas vezes por mês durante cinco meses, totalizando dez atendimentos. Número do protocolo CAAE: 98166818.9.0000.0018.

Resultados e Discussão: Paciente L.C.M 62 anos de idade do sexo feminino, parda, ensino fundamental incompleto, sedentária, não consome diariamente frutas e verduras, trabalha em serviços gerais a 12 anos na UFPA, relatou no primeiro atendimento que era divorciada, não fumante, bebidas alcoólicas em ocasiões especiais, não é portadora de nenhuma doença crônica. Afirmou em seu histórico familiar que a mãe faleceu de DCV e seu irmão e irmã são hipertensos. A paciente procurou o atendimento através das divulgações de atendimentos aos servidores da universidade, se queixou de suor excessivo durante a noite e dores de cabeça ao final do dia. Após as consultas e monitoramento da PAS houve uma identificação de PAS elevada, sendo classificada de acordo com a Diretriz Brasileira De Hipertensão Arterial (2020) com Hipertensão no estágio 1. No primeiro atendimento da PA resultou em 160/100 mmHg e 150/90 mmHg de manhã e a tarde respectivamente, após intervenções de educação em saúde e promoção do autocuidado, foi constatada a melhora do quadro clínico da paciente, com diminuição dos valores de pressão a partir do oitavo atendimento dando 120/80 mmHg e 130/80 de manhã e a tarde respectivamente.

Conclusão: Considerando o histórico familiar e que a PA aumentada tem estreita relação com a DCV a paciente foi monitorada após resultados elevados na aferição de pressão. Nesse cenário, foi realizada educação em saúde com a paciente, demonstrando a importância na melhoria da qualidade de vida e orientação para uma consulta médica. Dessa forma, com estratégias de educação em saúde a paciente teve uma melhora no quadro de PA aumentada, possibilitando prevenir futuras complicações.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Hipertensão; Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial; Pré-Hipertensão; Doenças cardiovasculares

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00122 MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA AZATIOPRINA EM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: ESTUDO DE POLIMORFISMOS E INFLUÊNCIA NOS METABÓLITOS E EFEITOS ADVERSOS

ALICE CORDOVID MATOS, ALINE CORREA RIBEIRO, CARLOS ALBERTO MOURÃO JR, ÊMILLE DE SOUZA FARIA, JORGE WILLIAN NASCIMENTO, JULIO MARIA FONSECA CHEBLI, PAMELA SOUZA ALMEIDA SILVA GERHEIM, PRISCILA FARIA-PINTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Introdução e Objetivos: A maioria dos pacientes com Doenças Inflamatórias Intestinais (DII) como Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU) utilizam Azatioprina (AZA) no seu tratamento. O metabolismo da AZA é complexo, sendo convertida a 6-tioguanina (6-TGN) para eficácia clínica ou a 6-metilmercaptopurina (6-MMP), relacionada à hepatotoxicidade. O objetivo deste estudo foi realizar uma avaliação farmacogenética e uma monitorização terapêutica dos metabólitos ativos da AZA em pacientes com DII.

Métodos: Foram selecionados 151 pacientes com DII em terapia com AZA. Coletou-se sangue para: avaliações bioquímicas/hematológicas, quantificação dos níveis intraeritrocitários de 6-TGN e 6-MMP por CLAE-UV e estudo da variabilidade genética dos genes das enzimas TPMT, ITPA, HPRT e XO. Posteriormente verificou-se a correlação entre níveis intraeritrocitários dos metabólitos, o perfil genético individual, os efeitos adversos e as falhas terapêuticas ou remissão da doença. Análise estatística por SPSS-25

Resultados e Discussão: Todos os 151 pacientes com DII receberam AZA e, destes, 111 pacientes apresentaram remissão da doença com níveis de 6-TGN 330 pmol/8x10⁸ eritrócitos e 6-MMP 2991 pmol/8x10⁸ eritrócitos, concentrações maiores que do grupo com doença ativa. Os resultados variaram de 4,5 a 2456 pmol/8x10⁸ eritrócitos para 6-TGN e de 26 a 97800 pmol/8x10⁸ eritrócitos para 6-MMP. A concentração média foi de 274 e 3489 pmol/8x10⁸ eritrócitos para 6-TGN e 6-MMP, respectivamente. Dos 151 participantes, 8,7% carregaram pelo menos uma das variantes de sequência alélica da enzima TPMT, sendo: 2,7% TPMT*1/*2; 2,7% *1/*3A; 3,4% *1/*3C; e nenhum TPMT*1/*3B. O genótipo tipo selvagem TPMT *1/*1 foi encontrado em 91,3%. Em relação ao polimorfismo ITPA, as frequências menores foram encontradas para os genótipos heterozigotos variantes. Em relação ao polimorfismo HPRT, a frequência menor foi encontrada para genótipo heterozigoto variante. Quanto ao polimorfismo XO, as frequências menores foram encontradas para os genótipos heterozigotos variantes rs4407290, rs17323225, rs17011368 e para os genótipos homozigotos variantes rs1884725, rs2295475. Eventos adversos significativos observados em nosso estudo, como dor abdominal (42,4%), artralgia (28,5%), linfopenia (5,3%), enjoos/náuseas/vômitos (3,3%), leucopenia (2,6%) e neutropenia (2,0%), levaram a ajustes de dose da AZA e ou associação com alopurinol 100mg, não interrompendo o tratamento nem causando risco ao paciente.

Conclusão: O método cromatográfico desenvolvido permitiu determinação de 6-TGN e 6-MMP simultaneamente, de forma precisa e confiável. A genotipagem das enzimas envolvidas no metabolismo da AZA em pacientes com DII, aliada à quantificação dos metabólitos, mostrou-se uma ferramenta útil para individualizar a dose e orientar o tratamento com AZA, aumentando sua eficácia clínica e reduzindo tratamentos de resgate mais onerosos, como o uso de anticorpos monoclonais.

Palavras-chave: Monitorização Terapêutica; Azatioprina; Cromatografia; Doença de Crohn; Retocolite Ulcerativa
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00123 O EFEITO DE CANABINOIDES SOBRE OS SINTOMAS PSIQUIÁTRICOS DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UM ENSAIO CLÍNICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO E CONTROLADO POR PLACEBO

ELTON GOMES DA SILVA, FERNANDO CEZAR-SANTOS, FRANCISNEY PINTO DO NASCIMENTO, IARA NATÁLIA AFONSO FLORENTINO, KARLIN ANDREA RAMIREZ NARVAEZ, RAFAEL DE MORAIS CURY, TAYNARA DA SILVA

LABORATÓRIO DE CANNABIS MEDICINAL E CIÊNCIA PSICODÉLICA; UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA, FOZ DO IGUAÇU, PR, BRASIL

Introdução e Objetivos: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa que atinge majoritariamente indivíduos com mais de 65 anos, sendo a idade o principal fator de risco. Com o aumento da expectativa de vida, o número de doentes duplicará nos próximos 20 anos. Os tratamentos atuais para DA são pouco eficazes, todavia, a Cannabis sativa tem mostrado um potencial terapêutico sob os sintomas da DA. Portanto, este estudo buscou avaliar o efeito de um extrato de Cannabis sobre os sintomas de pacientes com DA.

Métodos: Foi realizado um ensaio clínico, randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, com 25 pacientes por 180 dias. O tratamento consistiu na administração diária, oral, de 0,5 mg THC e 0,35 mg CBD. Foram utilizados questionários que avaliam funções neuropsiquiátricas, depressão, qualidade de vida e sono. O ensaio foi registrado sob número RBR-4cs7kjj na plataforma ReBEC e aprovado sob protocolo CAAE 09713219.9.0000.0107 no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Oeste Paraná.

Resultados e Discussão: O presente estudo foi o maior ensaio clínico feito com canabinóides nos sintomas neuropsiquiátricos da DA na literatura até o momento. Foi realizado em um período de 180 dias com uma amostra de 25 pacientes. As avaliações neuropsiquiátricas, qualidade de vida, depressão e a escala de sonolência apresentaram resultados positivos no decorrer do tempo de tratamento, porém sem significância estatística entre os grupos tratado e placebo. Nas escalas que avaliam a depressão, o grupo que recebeu o tratamento com o extrato de Cannabis rico em THC apresentou resultados melhores que o grupo placebo. Na análise neuropsiquiátrica foi possível observar uma tendência positiva do grupo tratado quando comparado com o placebo. Essa melhora pode ter entrecorrido devido à circunstância de o grupo placebo estar sujeito a seguir a ordem natural de progressão da DA, enquanto que, pode-se supor que o grupo tratado tenha, de certo modo, freado a progressão da doença. Na escala que avalia qualidade de vida, foram observados resultados negativos do grupo tratado com relação ao placebo, no entanto, pode-se imaginar que com o tratamento, provavelmente, os pacientes se tornaram mais lúcidos e, assim, passaram a estar cientes de suas condições. Visto que a DA é uma doença neurodegenerativa e os sintomas neuropsiquiátricos estão diretamente relacionados com os sinais cognitivos e a qualidade de vida, a estabilidade desses sintomas é um fator relevante e precisam ser melhor explorados em pesquisas futuras.

Conclusão: Apesar de não observarmos diferença estatística entre os grupos, os pacientes tratados tiveram numericamente sintomas melhores que o grupo placebo. Essa tendência positiva não exclui o potencial do THC e CBD como tratamento para os sintomas da DA. Fatores como: seleção de pacientes, dose e tempo de tratamento precisam ser considerados em estudos futuros. Além disso, estes resultados podem servir como suporte para novos desenhos experimentais que visem avaliar efeitos da Cannabis sobre a DA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Doenças neurodegenerativas; THC; CBD; Sistema endocanabinoide.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00124 O PAPEL DO FARMACÊUTICO DIANTE DE POTENCIAIS INTERAÇÕES ENTRE ALHO E MEDICAMENTOS

JÚLIO CÉSAR MENEZES DE LIRA, RAFAELA SOUZA SILVA, WILIENNE GABRIELA TORRES DA SILVA

UNIAMÉRICA, UNINABUCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: O alho é indicado no controle do colesterol e da pressão arterial, como antimicrobiano, e como antioxidante. Porém, interações com medicamentos podem ocorrer devido a alterações do efeito do fármaco. O farmacêutico é o profissional mais qualificado cientificamente na área, sendo este essencial para a segurança do paciente. À vista disso, este trabalho objetiva-se na avaliação do papel do farmacêutico em relação à potenciais interações presentes no uso terapêutico do alho com medicamentos.

Métodos: O trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica sistemática de artigos, teses e dissertações, de 2000 a 2022. Os bancos de dados utilizados foram: Google acadêmico, Scielo, Lilacs. Os termos utilizados (português e inglês) foram: “Alho”, “Interações Medicamentosas”, “Plantas Medicinais”. Posteriormente foi realizada uma avaliação acerca do uso concomitante de Alho e medicamentos, com ênfase nas suas interações, e na importância do farmacêutico junto ao paciente.

Resultados e Discussão: Nos trabalhos científicos é evidenciada a interação do Alho com algumas classes farmacológicas de antirretrovirais inibidores de protease, anticoagulantes orais, anti-hipertensivos, analgésicos e antitérmicos, ansiolíticos e hipnóticos, relaxantes musculares e hipoglicemiantes. No caso dos medicamentos anti-hipertensivos, os que mais possuem interação com o alho são: antagonistas β -adrenérgicos, IECA, bloqueadores dos canais de cálcio. Já entre os analgésicos, o Paracetamol se destaca por ser um medicamento isento de prescrição. Alguns dos mecanismos de interação induzem a inibição e/ou indução de enzimas do complexo CYP P450 hepático e da glicoproteína-P intestinal, o que pode aumentar ou diminuir a biodisponibilidade dos fármacos. Também foi identificado que o alho pode aumentar o risco de hemorragias, se associado a Varfarina; e que pode causar hipoglicemia no uso concomitante de hipoglicemiantes. Avaliando tais informações, é possível observar um alto potencial de interação medicamentosa no uso do alho, além de possíveis efeitos adversos. Posto isto, conhecer essas potenciais interações é de fundamental importância para o farmacêutico, principalmente para que se possa oferecer um serviço de orientação e assistência de qualidade aos pacientes. Manter um canal de contato com o prescritor também auxilia na diminuição de potenciais interações farmacológicas, evidenciando o seu papel multidisciplinar dentro da área, com foco na qualidade em saúde e segurança do paciente.

Conclusão: Conclui-se que o uso terapêutico do alho traz riscos de interações medicamentosas, o que, tanto interfere no tratamento, como pode causar efeitos adversos. Diante disso, ressalta-se a importância do papel do farmacêutico quanto às informações oferecidas aos pacientes mediante as interações farmacológicas. Este profissional é o responsável por orientar o uso racional de plantas medicinais, e por avaliar a segurança do paciente no uso concomitante aos medicamentos prescritos e não prescritos.

Palavras-chave: alho; farmacêutico; interações medicamentosas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00125 O USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA CAROLINA FREIRE DO BOMFIM, ANDRÉ SANTOS DA SILVA, ÉLEN SANTOS NOGUEIRA LIMA, GÉSSICA FERNANDES DA SILVA, IZABELA GOMES DE SOUZA FONSÊCA, KAMILA ERIKA RIBEIRO LOPES, LAURA ANGÉLICA GONÇALVES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF

Introdução e Objetivos: A educação em saúde torna o conhecimento acessível para a população, contribuindo para o autocuidado e consequente melhoria na qualidade de vida. Atualmente, a internet tem um papel importante na disseminação de informações, podendo ser valiosa para o ensino de diversos temas, inclusive os relativos à área da saúde. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento de ações educativas através da rede social Instagram®, divulgando informações referentes ao tema “Dislipidemias”.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência que descreve uma atividade realizada em julho de 2022 por acadêmicas de farmácia, na criação de um perfil na rede social Instagram® como requisito para a disciplina de Farmácia Clínica. As estudantes trabalharam como o tema “Dislipidemias” do qual foram elaboradas publicações didáticas e autoexplicativas postadas de acordo com um cronograma pré-estabelecido. Vale salientar que todo o conteúdo abordado teve fundamentação teórica na literatura.

Resultados e Discussão: Atualmente página possui 124 seguidores e 12 publicações realizadas em diferentes formatos (vídeos, cards e carrossel) que abordam subtemas referentes a dislipidemias, como: definição, tipos, principais fatores de risco, sinais e sintomas, o risco à saúde de ter esse problema, formas de prevenção, tratamento e possíveis complicações das dislipidemias. Através das publicações foi possível notar uma certa aceitação do público, evidenciado por 554 visitas ao perfil nos últimos três meses, sendo boa parte do público constituído por mulheres em uma faixa etária de 18 a 34 anos residentes de países como Brasil (88,2%), Argentina (5,8%) e México (5,8%). Apesar da estratégia obter um bom alcance do público, não é possível avaliar o quanto desse conhecimento transmitido é fato aprendido.

Conclusão: Foi possível observar que o Instagram® é uma ferramenta importante no compartilhamento de informações de maneira rápida através de diferentes formatos atingindo um público diversificado. Além disso, através da atividade realizada é possível notar a importância de, ainda durante a formação acadêmica, aprender a transformar um conhecimento técnico-científico em informações acessíveis à população a fim de contribuir para a melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Transtornos do Metabolismo dos Lipídeos; Rede Social; Educação em saúde; Farmácia. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00126 OCORRÊNCIA DE AMPUTAÇÃO EM MEMBROS INFERIORES POR DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE SOBRAL(CE): UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

ANA PAULA MACÊDO SANTANA, ANA VALESKA COSTA VASCONCELOS, ANNA LAYS MARTINS DE MESQUITA, INGRID FREIRE SILVA, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, ROBERTA LOMONTE LEMOS DE BRITO, YANA PAULA BASTOS BRANDÃO

CENTRO UNIVERSIÁRIO INTA - UNINTA. CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC. CEARÁ.

Introdução e Objetivos: Mundialmente, o Diabetes Mellitus (DM) é considerado a nona principal causa de morte. O pé diabético é uma das principais complicações da doença. O farmacêutico clínico contribui neste contexto de cuidado quanto a prevenção das complicações podológicas, auxiliando na implantação de uma farmacoterapia adequada e difusão do cuidado farmacêutico. O presente estudo propõe analisar a ocorrência de amputação em membros inferiores ocasionados pelo Diabetes no período de 2015 a 2019 em Sobral, Ceará.

Métodos: Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, de caráter quantitativo, cujos dados foram obtidos por meio de consulta ao Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), uma base de dados disponibilizada pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS).

Resultados e Discussão: Observou-se que entre os anos de 2015 e 2019, foram registradas 246 amputações de membros inferiores em pacientes diabéticos no Hospital Regional Norte. No ano de 2019, das 73 amputações, dez aconteceram somente no mês de agosto, sendo o mês com maior índice de casos. Verificou-se que a média de permanência de pacientes internados foi de 7,8 dias. O valor dos serviços hospitalares para o tratamento de DM foi de R\$ 7.117.938,11 sendo o maior gasto em 2019 com R\$ 1.692.057,88 reais. Em relação ao valor médio de internações por DM, verificou-se que os valores se aproximaram, mas os gastos também foram crescentes. O número de óbitos relacionados aos procedimentos de amputação por DM registrados no Hospital Regional Norte foi de 106 casos. Constatou-se que o número de amputações, óbitos e gastos hospitalares em decorrência do diabetes mellitus se apresentam em ascensão e de forma preocupante ao longo dos anos em todo o Brasil.

Conclusão: Fazendo-se necessário que sejam realizados mais estudos com foco no município de Sobral e no Ceará, considerando o crescente número de casos de pessoas com diabetes e membros inferiores amputados em decorrência da doença.

Palavras-chave: Internação; Farmácia; Farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00127 OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL: ANÁLISE DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS EM UMA DROGARIA DO RIO GRANDE DO SUL

BRUNNELLA BRUM DE FREITAS, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, JOSIELI BASSIN FUMACO

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI) - CÂMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: A COVID-19 é o exemplo mais recente de uma pandemia, cenário em que uma doença dissemina-se mundialmente. O isolamento social foi uma das medidas restritivas impostas para diminuir a transmissão do vírus e gerou um aumento nos níveis de estresse, acarretando o desenvolvimento de transtornos como a depressão e a ansiedade. O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos da pandemia na saúde mental ao analisar o consumo de antidepressivos e ansiolíticos de uma drogaria no Rio Grande do Sul.

Métodos: O estudo realizado é transversal, descritivo e quantitativo, procurando explicar, classificar e interpretar dados e fatos ao avaliar o percentual de consumo de antidepressivos e ansiolíticos nos últimos 3 anos. A coleta de dados baseou-se nos relatórios de conferência do Sistema de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (SNGPC), sobre o consumo desses medicamentos no período de 1º janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2021.

Resultados e Discussão: Com relação à classe dos antidepressivos observou-se que o consumo destes medicamentos apresentou um aumento de 46% em 2020 quando comparado ao ano de 2019. No entanto, ao contrário do que era esperado, observou-se uma redução de 24,38% no consumo de antidepressivos no ano de 2021 em relação a 2020. De forma geral, o número de dispensações de antidepressivos foi de 1.733 em 2019, 2.531 em 2020 e 1.914 unidades dispensadas em 2021. De fato, dados recentes da literatura mostraram que a prevalência de sintomas depressivos e de ansiedade duplicaram, possivelmente como resultado da quebra da rotina, distanciamento social, confinamento, perdas e traumas. A dispensação dos ansiolíticos e hipnóticos não foi tão pronunciada quanto aquela observada com os antidepressivos. Contudo, pode-se destacar o aumento no consumo do lorazepam, que apresentou um acréscimo de 45% em 2020 e de 162,5% em 2021 na sua dispensação, este elevado consumo pode estar associado ao controle da insônia, sendo um fármaco seguro, de curta duração e bem tolerado pelos pacientes. O alprazolam mostrou um aumento no seu consumo de 10% em 2020 e de 4% em 2021. Ainda, pode-se observar um aumento discreto de 10% na dispensação de clonazepam em 2021 quando comparado com o ano de 2019. Apesar do pequeno aumento observado no consumo de clonazepam e alprazolam entre os anos de 2019 e 2021, estes ainda configuram como os fármacos com o maior número de dispensações entre os benzodiazepínicos.

Conclusão: A pandemia de COVID-19 provocou um misto de sentimentos e desencadeou quadros de depressão e ansiedade em um grande número de pessoas. A pesquisa verificou um aumento notório no consumo de fármacos psicotrópicos por parte da população analisada comparando os anos de 2019 e 2020. Os antidepressivos foram os fármacos mais utilizados neste período, com destaque para a sertralina. Com relação aos ansiolíticos, os benzodiazepínicos clonazepam e alprazolam foram os fármacos mais dispensados.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Benzodiazepínicos; Coronavírus.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00128 OVERVIEW INSTRUMENTO TRANSTORNO AFETIVO BIPOLAR – DADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CINTHIA CALDAS RIOS, EDUARDO AMORIM DA SILVA, LUAN DINIZ PESSOA,
NAYANA MARIA MEDEIROS V. BARBOSA, THAÍS TELES DE SOUZA, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) - PB, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) - SE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) – PR

Introdução e Objetivos: O transtorno Afetivo Bipolar (TAB) é caracterizado por oscilação abrupta de humor, com episódios de mania/hipomania e depressão. Se não tratado, diminui a qualidade de vida e, em crises, eleva o risco de suicídio nesses pacientes. Estratégias diagnósticas e de acompanhamento são necessárias e variação dos tipos de TAB dificultam o diagnóstico prévio. Uma revisão sistemática (RS) foi delineada a fim de identificar instrumentos para rastreamento e acompanhamento do TAB.

Métodos: A estratégia de busca da RS foi a partir da associação de variados termos Mesh relativos a TAB, RS e instrumentos para rastreio ou acompanhamento. As bases de dados utilizadas foram Medline/PubMed, Psycnet, Embase e Cochrane. A seleção dos estudos seguiu o fluxograma definido pela declaração PRISMA e contou com trabalhos publicados até maio de 2022. A busca sistemática foi realizada por dois revisores independentes.

Resultados e Discussão: Inicialmente, 130 estudos nas bases de dados, desses 35 eram duplicatas. A triagem por título e resumo foi executada em 95 artigos, sendo 19 selecionados para leitura na íntegra. Após leitura na íntegra, 15 estudos foram elegíveis dentro dos critérios da presente revisão. Foram identificados 66 instrumentos, utilizados em diferentes serviços e populações, para rastreio e acompanhamento de TAB. Dentre eles, destacam-se: Internal State Scale (ISS), Mood Disorder Questionnaire (MDQ); Altman Self-Rating Mania Scale (ASRM); Self-Report Manic Inventory (SRMI); Bipolar Spectrum Diagnostic Scale (BSDS); Hypomania Checklist (HCL-32); Young Mania Rating Scale (YMRS); Inventory of Depressive Symptomatology e Clinical Monitoring Form. A maioria avalia, através de formulários e autorrelatos, a sintomatologia do paciente atribuindo scores pré-definidos na análise clínica, a fim de diagnosticar e categorizar a severidade do caso e conferir a compatibilidade entre as ferramentas e diagnóstico clínico.

Conclusão: O rastreamento e acompanhamento do TAB é fundamental para melhor prognóstico do paciente. Os dados na literatura não apontam um instrumento padrão ouro para essa finalidade, sendo subjetivas as preferências e características de cada população e contexto. Portanto, incentivar mais pesquisas que delimitem estratégias eficientes e aplicáveis para o TAB é uma necessidade iminente.

Palavras-chave: Transtorno Bipolar; Mania; Rastreamento; Saúde Mental; Monitoramento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00129 PERCEÇÃO DA EQUIPE SOBRE O MANEJO DE MEDICAMENTOS RELACIONADOS ÀS PRESCRIÇÕES MÉDICAS EM UM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ANA PAULA ALVES DE SÁ, ARKILA PINHEIRO RODRIGUES DE SOUSA, DYULLE LEITÃO DA SILVA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO, MAYARA ALCANTARA DE ALBUQUERQUE, YASMIN NOBRE DE SOUZA, YURI PEREIRA COELHO

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA TEREZINHA, HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA, INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) configura-se como um ambiente hospitalar de maior possibilidade de ocorrência de eventos adversos. A importância da prevenção dos erros de medicação tem participação da farmácia clínica na identificação de fragilidades nos processos, contribuindo para criação de medidas de redução de falhas. O objetivo principal foi avaliar a percepção da equipe sobre as dificuldades relacionadas às prescrições médicas em um Centro de Terapia Intensiva.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa. Para coleta dos relatos utilizou-se um instrumento semi-estruturado, e o estudo foi realizado na UTI de um hospital terciário. Os dados foram analisados pelo software IRAMUTEQ e obteve-se a Classificação Hierárquica Descendente (CHD), para aferir os dados em função das classes geradas, considerando as palavras com $X^2 > 3,84$ ($p < 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer 5.219.948.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 21 profissionais de saúde assistenciais da equipe de enfermagem, resultando no corpus geral constituído por 21 textos, separados em 177 segmentos de texto (ST), com aproveitamento de 144 STs (81,36%). Após análise e categorização foram geradas quatro classes distintas, nomeadas em: Classe 1 - "Disponibilidade de informações na prescrição", com 47 ST (32,64%); Classe 2 - "Diluição de medicamentos intravenosos", com 30 ST (20,83%), Classe 3 - "Preparo de medicamento enteral", com 36 ST (25,00%) e a Classe 4 - "Cuidados no armazenamento", com 31 ST (21,53%). O conteúdo analisado aborda, em sua maioria, a ausência de informações nas prescrições, sejam essas relacionadas aos processos, como a reconstituição, ou ausência de itens específicos, como o diluente ou o volume do diluente. A verificação se deu pela incidência da negação relacionada com palavras ligadas ao preparo ("diluir", "soro", "água"). É necessário o entendimento sobre os fatores que envolvem o processo de medicação, atentando para que no reconhecimento do erro, analise-se o processo, e a partir dessa ação se desenvolvam barreiras para o desfecho do erro, prevenindo que esses atinjam o paciente. A ausência de informações nas prescrições médicas, bem como a falta de padronização nas atividades, também mostrou-se evidente na rotina dos profissionais. A atuação do farmacêutico no acompanhamento clínico, impacta diretamente na prevenção de erros e no desenvolvimento de barreiras seguras.

Conclusão: Evidenciou-se a necessidade de padronização nas informações das prescrições inerentes ao preparo dos medicamentos, reforçando a avaliação da prescrição pela farmácia clínica, com objetivo de garantir segurança na cadeia medicamentosa e na otimização da rotina assistencial. Do mesmo modo, faz-se necessário o reforço da educação continuada da equipe, fortalecendo a manutenção da qualificação dos profissionais referente às práticas e ao sistema informatizado utilizado.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Serviço de Farmácia Clínica; Erros de Medicação; Segurança do Paciente

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00130 PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CARDIOLÓGICA

ALINE LINS CAMARGO, BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFFER ROJAS, FRANCIELI ZANELLA LAZARETTO, KAROLINE FLACH, LUIZA LARA ZANDONÁ, RAQUEL RHODEN SINDERMANN, TATIANA DOURADO HOFFMANN

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE (UFCSA), SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA DA IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE (ISCOMPA)

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico clínico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) objetiva proporcionar o cuidado ao paciente otimizando sua farmacoterapia, com o propósito de melhorar sua qualidade de vida. Neste contexto, as intervenções farmacêuticas (IF) visam prevenir ou resolver problemas relacionados à terapia. O objetivo do estudo foi descrever o perfil de IF realizadas por uma farmacêutica residente em UTI adulto cardiológica e quantificar a adesão dos prescritores a estas intervenções.

Métodos: Estudo transversal com coleta de dados retrospectiva realizada no período de abril a julho de 2022 em uma UTI cardiológica de 10 leitos para pacientes adultos de um complexo hospitalar do sul do Brasil. Os dados foram exportados da ferramenta de Inteligência Artificial NoHarm.ai utilizada para avaliação farmacêutica das prescrições médicas. O estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da referida instituição (4346124).

Resultados e Discussão: No período do estudo foram realizadas 138 IF (média de 34,5 intervenções/mês e 1 intervenção/dia). As IF realizadas foram relacionadas à falta de aprazamento (42%), dose prescrita (18,3%), duplicidade terapêutica (14,4%), via de administração (8,6%), frequência de administração (4,3%) e apresentação inadequada para a dose prescrita (2,8%). Quanto às IF relacionadas a dose, estas foram subclassificadas em: sobredose (57,7%), subdose (38,5%) e ajuste conforme função renal e/ou hepática (3,8%). Em relação ao desfecho, 91,3% das 138 IF foram aceitas pela equipe com alteração em prescrição e 8,7% não foram aceitas. 16,7% das IF não aceitas, foi apresentada justificativa levando em consideração a criticidade da clínica dos pacientes. Os fármacos com maior número de IF foram: dipirona (7,2%), ondansetrona (5,2%), clopidogrel (4,7%), metoclopramida (4,7%), atorvastatina (3,6%) e enoxaparina (3,6%). O predomínio dos analgésicos e dos antieméticos pode estar relacionados ao manejo de sintomas de dor e náuseas/vômitos, condutas comuns em UTI, enquanto que a prevalência do anticoagulante pode relacionar-se à prescrição de protocolo de profilaxia de tromboembolismo venoso. Já o predomínio do clopidogrel e atorvastatina pode justificar-se pelo perfil cardiológico dos pacientes internados.

Conclusão: A grande aceitabilidade das IF no período estudado evidencia a importância do profissional farmacêutico intensivista na equipe multiprofissional, bem como na promoção de desfechos clínicos mais favoráveis aos pacientes por meio da avaliação diária das prescrições médicas e incentivo à prescrição segura.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Prescrição inadequada; Unidade de Terapia Intensiva. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00131 PERFIL DE PACIENTES EM USO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA

BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, FRANCIELI ZANELLA LAZARETTO, KAROLINE FLACH, LUIZA LARA ZANDONÁ, MANUELA ACOSTA FERREIRA, RAQUEL RHODEN SINDERMANN, SABRINA BEAL PIZZATO, TATIANA DOURADO HOFFMANN

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: A terapia de Nutrição Parenteral (NP) é a oferta de nutrientes por via intravenosa, sem a passagem pelo trato gastrointestinal. Frequentemente, a NP é empregada como alternativa para pacientes em situações em que as vias oral e enteral estão contra indicadas ou não são suficientes para aporte calórico proteico >60% em 5 a 7 dias. O objetivo é descrever perfil de pacientes em uso de NP em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) referência em oncologia.

Métodos: Estudo transversal e retrospectivo, realizado no período de janeiro a junho de 2022 em UTI referência em oncologia adulto com 10 leitos de um complexo hospitalar do sul do Brasil. As informações foram coletadas por meio da ferramenta de Inteligência Artificial em Farmácia Clínica NoHarm.ai e compiladas em planilha estruturada de Excel para análise de dados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer nº 4346124.

Resultados e Discussão: Foram analisados 48 pacientes, 58,3% do sexo feminino e média de idade de 58,7 ± 15,5 anos. Os diagnósticos mais prevalentes foram: neoplasia maligna dos órgãos do trato gastrointestinal (37,5%), neoplasia maligna dos órgãos do aparelho reprodutor feminino (20,8%) e neoplasia maligna de órgãos acessórios do sistema digestivo (14,5%). A maioria dos pacientes utilizaram NP por mais de 7 dias (89,6%) e, destes, 16,7% utilizaram por um período superior a 35 dias. Isto deve-se a necessidade de tempo para que sejam alcançadas as metas nutricionais e seja avaliada a tolerância dos pacientes a esta terapia. A NP deve ser interrompida, gradualmente, quando identificada a possibilidade de ingestão do paciente pelas vias oral ou enteral. O seu uso prolongado pode acarretar em riscos e desfechos negativos, tais como: complicações mecânicas, metabólicas e de infecções bacterianas. Quanto à formulação, 93,7% dos pacientes utilizaram NP contendo os três macronutrientes (glicose, aminoácidos e lipídios) durante o período de utilização. Todas as NPs foram administradas por acesso venoso central. A preferência desta via justifica-se pelo tempo prolongado de uso (>30 dias), pelo perfil de pacientes com difícil acesso venoso ou necessidade de múltiplos acessos, de soluções com osmolaridade superior a 900 mOsm e/ou com pH <5 ou >9. Além disso, verificou-se que 68,7% dos pacientes receberam alta hospitalar, 29,2% evoluíram para óbito devido a complicações clínicas e 2,1% seguem internados.

Conclusão: O estudo revela o perfil dos pacientes em uso de terapia de NP, de forma a instrumentalizar o farmacêutico para atuação clínica junto à equipe multiprofissional, visto que compete a este profissional a avaliação das prescrições de NP quanto aos parâmetros que envolvem a estabilidade físico-química, aporte nutricional e segurança do uso e administração deste tipo de formulação parenteral, conforme Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Nutrição Parenteral; Unidade de Terapia Intensiva.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00132 PERFIL DE USO DE HIPODERMÓCLISE EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE PORTO ALEGRE

BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, FRANCIELI ZANELLA LAZARETTO, LUIZA LARA ZANDONÁ, MANUELA ACOSTA FERREIRA, MARIA CRISTINA WERLANG, RAQUEL RHODEN SINDERMANN, TATIANA DOURADO HOFFMANN

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: A hipodermóclise é uma técnica para administração de medicamentos e fluidos por via subcutânea de fácil inserção e manutenção do cateter. Suas principais indicações incluem: impossibilidade de ingestão por via oral, rede venosa prejudicada e desidratação leve a moderada. O objetivo do trabalho foi descrever o perfil de uso de hipodermóclise em um hospital referência em oncologia de Porto Alegre/RS.

Métodos: Estudo observacional, transversal e retrospectivo, realizado no período de janeiro a dezembro de 2021 em um hospital referência em oncologia com 127 leitos, parte de um complexo hospitalar. Os dados foram exportados da ferramenta NoHarm.ai utilizada para avaliação farmacêutica das prescrições médicas. A pesquisa possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição sob parecer número 4346124.

Resultados e Discussão: Foram encontradas 812 prescrições no hospital de referência em oncologia que apresentavam um ou mais medicamentos para administração por hipodermóclise, representando 59,66% do total de prescrições do complexo hospitalar com esta técnica de administração. Dentre as prescrições analisadas, 98,77% (802) foram realizadas para pacientes em unidade de internação e 1,23% (10) para pacientes em unidade de terapia intensiva. As prescrições abrangeram 84 pacientes, dos quais 75% eram acompanhados pela equipe de cuidados paliativos ou estavam em situação de terminalidade com ordem médica em prontuário para não instituir medidas invasivas. O predomínio do uso de hipodermóclise em pacientes oncológicos, em especial, àqueles em cuidados paliativos, pode justificar-se por ser uma via minimamente invasiva e eficaz para o controle da dor. A idade média dos pacientes foi de aproximadamente $59 \pm 17,07$ anos, sendo 54,76% de pacientes idosos. A prevalência de pacientes idosos que utilizaram hipodermóclise pode ser explicada pela fragilidade da rede venosa e a perda de elasticidade da pele. Os medicamentos mais prescritos para administração por hipodermóclise foram: morfina (54,25%), haloperidol (10,14%), escopolamina (5,75%), dipirona (5,24%), ondansetrona (4,62%), metoclopramida (3,76%), midazolam (3,36%) e clorpromazina (3,30%). O predomínio de analgésicos, antieméticos e antipsicóticos pode estar relacionado ao controle da dor e sintomas prevalentes em pacientes com câncer avançado.

Conclusão: A hipodermóclise foi prescrita em sua maioria no hospital referência em oncologia para paciente idosos em cuidados paliativos. O fármaco mais prescrito foi a morfina. Os resultados obtidos corroboram com as informações encontradas em literatura científica. A hipodermóclise demonstra-se relevante para a administração de medicamentos em pacientes com inviabilidade de via oral e dificuldade de acesso venoso.

Palavras-chave: Hipodermóclise; Cuidados Paliativos; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00133 PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO RESIDENTES NOS MUNICÍPIOS DE PETROLINA-PE E JUAZEIRO-BA

DEUZILANE MUNIZ NUNES, ELAYNE LIMA MEIRA, ELLIVANIA CRUZ TORRES,
ISABEL DIELE SOUZA LIMA PIO, LUISE DE SOARES, SYBELLE CHRISTIANNE BATISTA DE LACERDA PEDROSA

COORDENAÇÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) E DOCENTES DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, DOCENTE DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, PERNAMBUCO, ESTAGIÁRIA DO CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) E ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, FARMACÊUTICA GRADUADA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, PERNAMBUCO.

Introdução e Objetivos: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é caracterizado como uma doença autoimune, crônica e de caráter inflamatório, afetando múltiplos órgãos. O tratamento farmacológico é longo e muitas vezes envolve uma combinação de medicamentos normalmente associados a efeitos colaterais significativos, podendo comprometer a qualidade da farmacoterapia. Este trabalho avaliou o perfil farmacoterapêutico de pacientes com LES residentes nos municípios de Petrolina, Pernambuco e Juazeiro-Bahia.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa transversal, observacional e quantitativa, de janeiro a junho de 2019. Eram avaliados o perfil sociodemográfico, clínico e farmacoterapêutico de pessoas com LES dos dois municípios em estudo, que eram pertencentes ao grupo de Atenção à pessoa com Lúpus. O protocolo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Vale do São Francisco (CEP/UNIVASF), registrado sob CAAE (Certificado de Apresentação para Apreciação Ética) nº 02140018.2.0000.5196

Resultados e Discussão: Entre os 29 participantes, 65,5% residiam em Petrolina, Pernambuco e 34,5% em Juazeiro, Bahia. A maioria era do sexo feminino (96,6%) e da etnia parda (69,0%). A idade variou de 18 a 58 anos, com média de $38,2 \pm 11,4$ anos. A predominância do sexo feminino e um início da doença primária durante os anos reprodutivos indicam uma contribuição hormonal para a patogênese da doença. Sobre outras doenças (N=56), as comorbidades mais citadas foram: artrite 24,1% (N=7), fibromialgia 13,8% (N=4), gastrite 13,8% (N=4), hipertensão 13,8% (N=4), depressão 10,3 (N=3) e algum distúrbio renal 13,7% (N=4). Os medicamentos utilizados para o LES eram a hidroxicloroquina 89,7% (N=26), prednisona 55,2% (N=16), azatioprina 27,6% (N=8), metotrexato 17,2% (N=5), micofenolato de mofetila 10,3% (N=3) e deflazacort 3,4% (N=1). A polifarmácia foi presente em 79,3% dos participantes e 69,0% apresentaram baixa adesão à terapia farmacológica. Foram encontradas 52 potenciais interações medicamentosas, em 75,9% (N=22) dos participantes, destas, 29 (55,8%) apresentaram nível de severidade grave. O índice de complexidade da farmacoterapia médio foi de $38,9 \pm 19,0$ e foram detectadas duplicidades terapêuticas em 20,7% (N=6). Apesar desse estudo não ter tido carácter analítico, é possível especular que as comorbidade associada ao LES e o uso de polifarmácia podem ser fatores de risco a ocorrência de reações adversas aos medicamentos, interações medicamentosas e dificuldades na adesão ao tratamento.

Conclusão: O estudo mostrou, entre as pessoas com LES de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), uma predominância do sexo feminino, da faixa etária superior aos 45 anos, com um elevado índice de polifarmácia, baixa adesão à terapia farmacológica, potenciais interações medicamentosas de classificação grave e complexidade da farmacoterapia. Diante deste cenário, o farmacêutico poderia ter um papel de destaque no cuidado à saúde dessas pessoas.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico; Tratamento Farmacológico; Polimedicação; Adesão à Medicação. Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00134 PHARMACIST-LED IMUNOSSUPPRESSION INTERVENTIONS: A PILOT STUDY OF A MULTIDISCIPLINARY OUTPATIENT HEART TRANSPLANT CLINIC

JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO, LETICIA ORLANDIN, LIDIA EINSFELD, LIVIA ADAMS GOLDRACH, NADINE CLAUSELL, SIMONE DALLA POZZA MAHMUD, THALITA SILVA JACOBY

HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: The role of clinical pharmacists as part of multidisciplinary teams for solid organ transplant care has been discussed worldwide. Particularly, heart transplant recipients have a complexity of medication regimens, which greatly impact on both patient and transplant program outcomes. This study aimed to evaluate the participation of clinical pharmacists in the multidisciplinary heart transplant outpatient clinic through the interventions made in immunosuppressants.

Métodos: In this descriptive pilot study, pharmacists provided direct patient care in the weekly heart transplant clinic from July to December 2021. Each patient seen at a pharmacist consult visit received a comprehensive assessment using a systematic drug therapy review process. Pharmacist's activities were documented in electronic charts, and data, collected prospectively. Drug related problems (DTPs) and pharmacist interventions were classified according to the PCNE Classification.

Resultados e Discussão: A total of 207 clinic visits to 70 patients were performed and 223 DRPs identified, leading to a median of 2 [0, 9] interventions per consult visit. Immunosuppressants were the drugs most commonly involved (35.6%), followed by electrolyte supplements and antihypertensive agents (15.1% and 13.7%, respectively).

Regarding immunosuppression pharmacist-led recommendations, tacrolimus was the drug mostly involved (68.0%), followed by everolimus and prednisone (16 and 8%, respectively). In 29.2% of cases, dose reductions were recommended by the pharmacist, and in 20.8% of cases, dose increases were necessary, which reflects the need for sophisticated adjustment of these narrow therapeutic range drugs. In addition, laboratory monitoring with serum level was required in 16.7% of cases, probably related to monitoring of pharmacist-led adjustments.

The total rate of the medical team's adherence to the pharmacist's recommendations was 85.7%.

Conclusão: Our study was the first to describe pharmaceutical care of ambulatory heart transplant recipients in Brazil. Pharmacist-led interventions can potentially contribute to the management of challenging post-transplant pharmacotherapy.

Palavras-chave: Heart Transplantation; Clinical Pharmacists; Ambulatory Care

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00135 PORTADORES DE TALASSEMIA E PREVALÊNCIA QUANTO AO USO DE MEDICAMENTOS PARA QUELAÇÃO DE FERRO

FÁBIO KISS TICLI, LUCAS DA SILVA REZENDE, MÁRCIA DE ARAUJO REBELO, VITÓRIA RODRIGUES DE OLIVEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA

Introdução e Objetivos: As talassemias são hemoglobinopatias classificadas em alfa talassemia e beta talassemia, sendo esta considerada a forma mais grave. O tratamento de base para os casos mais severos permanece a transfusão de sangue ao longo da vida em combinação com um regime rigoroso de quelação de ferro. Neste estudo foi investigada a prevalência dos tipos de talassemia e o uso de medicamentos para quelação de ferro.

Métodos: O estudo foi realizado nas mídias sociais mediante aplicação de questionário. Todos os respondentes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Inclusão de voluntários na faixa etária dos 18 - 60 anos. Dados foram coletados de julho a agosto/2021. As questões incluíram entre outras: idade, tipo de talassemia, se faz uso de quelante de ferro e qual utilizado. Este estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos de acordo com o parecer nº 4.766.351.

Resultados e Discussão: Voluntários entre 18-50 anos responderam o questionário (n=46). A talassemia beta apresentou predominância (76,5%), sendo 31,9% (beta maior), 25,5% (beta menor) e 19,1% (beta intermediária). Do restante dos respondentes 15,0% apresentaram alfa talassemia e 8,5% desconhece o tipo de talassemia. De acordo com a Associação Brasileira de Talassemia (ABRASTA) das 553 pessoas cadastradas, 310 (55,9%) possuem talassemia beta maior, confirmando a prevalência desse tipo de talassemia observada nesse estudo. Sobre o tratamento medicamentoso dos 46 voluntários participantes deste estudo apenas 28 (60,9%) responderam se utilizam medicamento para quelação de ferro. Deferiprona é o mais utilizado 32,0%, seguido do deferasirox 25,1%, sulfato ferroso 7,14%, desferal 3,6%, e mecalobamina 3,6%, alguns pacientes fazem uso de dois ou mais medicamentos e 28,6% não fazem uso de medicamentos. Em termos de qualidade de vida, o uso do deferiprona tem sido associado com uma significativa melhora na qualidade de vida dos pacientes com talassemia. Das 21 respostas referente à forma de aquisição dos medicamentos, 17 voluntários (81%) adquirem todos os medicamentos pelo SUS, 2 (9,5%) faz a aquisição mensalmente, 1 (4,8%) compra quando necessário e 1 (4,8%) recebe 2 medicamentos pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Observa-se que a maioria dos pacientes adquire os medicamentos por meio do SUS.

Conclusão: A beta talassemia foi o tipo de talassemia prevalente neste estudo e a deferiprona o medicamento para quelação de ferro que apresentou maior percentual de uso. Por se tratar de uma patologia com diferentes manifestações clínicas, o tratamento medicamentoso para quelação de ferro, deve ser avaliado e acompanhado com análises laboratoriais periódicas, para ajuste das doses ou inclusão de outros medicamentos.

Palavras-chave: Hemoglobinopatias; anemia; talassemia,
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00136 PREVENÇÃO CONTEMPORÂNEA AO HIV – SERVIÇO DE DISPENSAÇÃO DA PREP EM UM HOSPITAL REFERENCIAL EM INFECTOLOGIA DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO

ANGELA FERREIRA LOPES, LUANE DA SILVA OLIVEIRA SIQUEIRA, NATHALIE DE LOURDES SOUZA DEWULF, TACIO LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: HIV/Aids é um problema de saúde pública mundial. O uso de antirretrovirais na profilaxia de pré-exposição (PrEP) é um dos mais bem estabelecidos métodos de prevenção à infecção pelo HIV, no qual a adesão do usuário à terapia medicamentosa é fundamental para a efetividade da estratégia de prevenção. Objetivo: Avaliar o serviço de dispensação da PrEP realizado na farmácia ambulatorial de um hospital referência em infectologia do estado de Goiás.

Métodos: Estudo transversal que envolveu indivíduos em uso de PrEP, no período de 01/2021 a 12/2021, durante primeiro atendimento (t0) e 30 dias após a primeira dispensação de PrEP (t1). A consulta farmacêutica foi conduzida com finalidade de acolher o usuário, realizar a dispensação da PrEP, avaliar o conhecimento sobre o PrEP, a adesão ao tratamento medicamentoso e a satisfação do usuário com os serviços prestados pela farmácia. Estudo aprovado pelo CEP-HDT (CAAE 38348820.0.0000.5083).

Resultados e Discussão: Foram avaliados 75 indivíduos em uso da PrEP, sendo que 85% (n= 64) eram do sexo masculino com idade média de 31,12 ($\pm 7,8$) anos. Aproximadamente 70% (n= 53) dos participantes se declararam homossexuais, solteiros e com ensino superior completo. Ao avaliar o conhecimento do paciente sobre a PrEP, foi observado que 29% (n=22) tinham conhecimento limitado no primeiro contato (t0), expressando algumas dúvidas relacionadas ao nome dos fármacos que compõem a PrEP. Já no segundo contato (t1), foi verificado que 93% (n= 70) apresentavam conhecimento considerado satisfatório. Em relação a adesão ao tratamento medicamentoso, 92% (n=69) foram classificados com boa adesão. Quanto à satisfação do usuário, 38% (n=29) dos pacientes avaliaram a privacidade nas conversas com o farmacêutico como regular, sendo o principal ponto de melhoria dos serviços prestados e 94% (n=71) avaliaram o desempenho do farmacêutico no serviço como ótimo/bom.

Conclusão: O presente estudo demonstrou que o serviço de dispensação conduzido por farmacêutico pode promover melhora nos níveis de conhecimento dos usuários sobre a PrEP, um aprimoramento do nível de adesão ao tratamento medicamentoso destes usuários e um alto grau de satisfação com o serviço prestado.

Palavras-chave: Profilaxia Pré- Exposição ao HIV; Dispensação; Serviços farmacêuticos; Saúde Pública
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00137 PROCESSO EDUCATIVO DIFERENCIADO: O PAPEL DO FARMACÊUTICO CLÍNICO ESPECIALISTA EM TRANSPLANTE RENAL NO CUIDADO DO PACIENTE INDÍGENA RECÉM-TRANSPLANTADO

CAMILA ROSANE PACHECO, DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS, JACQUELINE MARTINBIANCHO, JULIANA WINTER

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, PREFEITURA MUNICIPAL DE EREBANGO - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: No transplante renal, não aderir aos medicamentos está relacionado à redução da sobrevida do enxerto, possíveis complicações pertinentes ao transplante e mortalidade. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) o farmacêutico clínico especialista em transplante renal (FCTx) está intimamente inserido no cuidado, realiza o acompanhamento farmacoterapêutico e faz parte do processo educacional sobre acesso e adesão aos medicamentos ao longo da internação índice do transplante.

Métodos: Esta paciente foi acompanhada pelo FCTx durante a internação índice. Conforme rotina do cuidado farmacêutico a paciente recebeu 3 visitas e o processo educacional proposto foi seguido e as demandas atendidas de forma integral. O FCTx, além disso, proporcionou a continuidade do cuidado através do contato realizado com a rede de saúde externa, que proporcionou engajamento com o Farmacêutico do Município onde reside a paciente a fim de manter o uso contínuo e correto da farmacoterapia prescrita.

Resultados e Discussão: Paciente indígena, 38 anos de idade, residente em uma aldeia no interior do Rio Grande do Sul, realizava hemodiálise há 4 anos e estava em lista de espera para receber o transplante de rim e foi chamada para realizar o procedimento no HCPA em outubro de 2021. Etapa 1: orientação de como acessar os medicamentos imunossupressores e ganciclovir. Etapa 2: conferência dos medicamentos adquiridos e descrição da indicação dos demais de forma simples e lúdica. Realizado contato telefônico com o farmacêutico do município onde a paciente reside para tomar conhecimento dos medicamentos disponíveis naquele local e fortalecer a rede de apoio à paciente. Em discussão com a equipe médica, definiu-se, como medida de precaução, recolher o tacrolimo na apresentação de 5 mg e manter apenas a de 1 mg, independente da dose prescrita. A medida adotada evitaria erros de administração e variações erráticas do nível sérico. Foi conferida a data da administração da última dose de contraceptivo intramuscular. Etapa 3: em dezembro de 2021, através da Conciliação Medicamentosa de alta hospitalar (CMAH) a paciente foi orientada por escrito e verbalmente sobre o uso correto e adesão à terapia medicamentosa. A paciente recebeu alta hospitalar com creatinina sérica de 3,71 mg/dL e após 5 meses passou a 1,85 mg/dL. Na última consulta ambulatorial o resultado da tacrolemia foi 6,9 ng/mL. Após o transplante a paciente não necessitou de internação hospitalar.

Conclusão: Esse relato demonstra a importância do envolvimento do FCTx no processo de educação e planejamento da alta hospitalar, na revisão da farmacoterapia, na CMAH e na realização de intervenções que favoreçam o uso seguro e correto do imunossupressor e demais medicamentos que compõem o tratamento do paciente transplantado renal.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; educação do paciente; conciliação medicamentosa de alta hospitalar
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00138 PROJETO FARMALAR – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

DANIELLE APARECIDA FERREIRA DE OLIVEIRA MARRAFON, MILENA CARLA ESPÓSITO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica (AF) é um importante componente de atenção à saúde, compreendendo uma série de ações voltadas à proteção, promoção e recuperação da saúde. Nesse contexto, a AF para os idosos institucionalizados é de elevada importância para o uso seguro e racional dos medicamentos, os quais são essenciais para o aumento da expectativa e da qualidade de vida dessas pessoas.

Métodos: O projeto FarmaLar da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unifal-MG é coordenado por farmacêuticas dessa instituição e, conta como participantes acadêmicos do curso de farmácia. O objetivo desse projeto é auxiliar os colaboradores do Lar nos aspectos organizacionais, gerenciais e assistenciais da farmácia. Assim, os acadêmicos realizam atividades de seleção, aquisição, distribuição e acompanhamento da utilização dos medicamentos pelos idosos institucionalizados.

Resultados e Discussão: Sendo a polimedicação uma realidade na população idosa, a consolidação da AF traz benefícios diretos ao paciente, já que a avaliação das prescrições e esquemas terapêuticos influenciam diretamente os resultados da farmacoterapia. Realizando o cuidado farmacêutico, os discentes monitoram parâmetros clínicos e resultados terapêuticos, propondo intervenções farmacêuticas com o objetivo de solucionar problemas relacionados aos medicamentos conjuntamente com a equipe multidisciplinar. O contato direto com o idoso permite elencar suas queixas principais, possíveis manifestações de reações indesejáveis, inefetividade terapêutica, interações medicamentosas e erros de medicação, despertando o olhar crítico e reflexivo do acadêmico de saúde.

Com um ambiente acolhedor, colaboradores agradecem o suporte dos participantes tanto nos aspectos burocráticos, como assistenciais, o que reflete em melhorias no cuidado do paciente idoso.

Visando à ampliação desse apoio, farmacêuticas da Universidade trabalham buscando fomento, por meio da participação de editais, a fim de que a área física da farmácia dessa instituição seja totalmente readequada para atender todos os parâmetros sanitários vigentes, para assim, completar a excelência na prestação de serviços aos idosos. **Conclusão:** A AF ao paciente idoso vai de encontro às políticas sociais, impactando diretamente a saúde desta população. Por meio dessa ação extensionista, os discentes adquirem habilidades e reproduzem conhecimentos. Assim, a Universidade retribui à sociedade, favorecendo o desenvolvimento das competências dos futuros profissionais da saúde e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos idosos assistidos.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Polimedicação; Assistência a idosos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00139 QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA

GIOVANA GABRIELE BATISTA DOS SANTOS, HELLEN FRANK E SILVA, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) possui caráter crônico e desencadeia o aparecimento de doenças oportunistas. Embora não haja cura para o HIV, é possível potencializar o bem-estar de pacientes pela adesão à terapia antirretroviral (TARV), pelo fortalecimento da rede de apoio e hábitos de vida. Este trabalho objetiva, avaliar a influência do álcool, tabagismo, drogas e a prática de atividade física na qualidade de vida de pacientes com HIV.

Métodos: Trata-se de um estudo de corte transversal analítico, realizado com 70 pacientes do Hospital Universitário João de Barros Barreto (HUJBB), entre novembro de 2018 e novembro de 2019. Analisou-se as variáveis: atividade física, consumo de álcool, cigarro e drogas contrapondo-as ao tempo de tratamento, município de residência, orientação sexual, estado civil, idade e sexo. O projeto foi aprovado, sob o CAAE: 97924818.9.0000.0017 pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos do HUJBB.

Resultados e Discussão: Este trabalho tem os dados originados da tese de mestrado denominada, Estruturação e avaliação dos resultados do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes HIV/AIDS em uma unidade de dispensação de medicamentos antirretrovirais no município de Belém, escrita por Ana Luiza Sobrinho Moraes. Para melhora da qualidade de vida entre os 70 pacientes com HIV analisados, 53 (75,7%) não praticam atividades físicas e 26 (37,1%) fazem uso de álcool, cigarro e drogas. Expressa-se, com isso, o aumento do risco de progressão do vírus e a diminuição da qualidade de vida destes pacientes. Nesse sentido, entende-se que as 17 (24,3%) pessoas vivendo com HIV que realizam atividade física em sua rotina, juntamente dos 44 (62,9%) pacientes que não consomem álcool, cigarro e drogas, são mais suscetíveis a melhores condições de enfrentamento do vírus da imunodeficiência humana. Além disso, quando é avaliado o perfil dos pacientes, nota-se que a maior incidência ocorre no sexo masculino, com 41 (58%) homens e 28 (40%) destes na idade entre 33 e 47 anos, 43 (61,4%) são casados, 48 (68,6%) heterossexuais, 45 (64,3%) residem no município de Belém, dos quais 12 (17,1%) possuem tempo de tratamento de 2 anos, e há 7 anos, 19 (27,1%).

Conclusão: A avaliação das variáveis dispostas na qualidade de vida dos pacientes com o vírus da imunodeficiência humana é estabelecida estrategicamente a fim de comparar a evolução do tratamento e os hábitos do paciente. Desta forma, delimitando melhores condições de enfrentamento do HIV, e proporcionando parâmetros de confronto ao vírus, além do fortalecimento da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: HIV; qualidade de vida; tratamento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00140 RASTREAMENTO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

GEOVANNA RACKEL OLIVEIRA CARDOSO, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA, PEDRO HENRIQUE FREITAS DE ALMEIDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O rastreamento em saúde tem fator primordial no combate e diminuição de riscos para apresentar determinada enfermidade. Nesse sentido, buscou-se mapear dados relacionados ao risco cardiovascular, uma das principais causas de morte no Brasil, tais informações tomadas como base de auxílio na prevenção, tratamento e reabilitação, visando promover o bem-estar dos pacientes. Demonstrar a importância do rastreamento e cuidado em saúde como forma de profilaxia e cuidado acerca do risco cardiovascular.

Métodos: Estudo do tipo observacional transversal descritivo realizado com servidores da Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio de consultas farmacêuticas no Ambulatório de Cuidados Farmacêuticos e Farmácia Universitária. Os fatores de risco foram estabelecidos com relações entre existência ou não de doenças, por exemplo: Pré-Diabetes, Diabetes Mellitus Tipo II, Hipertensão Arterial, Dislipidemia e realizando uma avaliação antropométrica durante a interação farmacêutico-paciente.

Resultados e Discussão: Dentre os 91 servidores consultados, 54 (59,4%) possuem idade acima de 41 anos, de modo estratificado por sexo, 32 (59,2%) são mulheres e 22 (40,7%) são homens, das doenças existentes e com grandes relações de risco a Hipertensão Arterial durante a consulta foi observada em 20 (22%) pacientes, a Pré-Diabetes com 3 (3,3%) relatos, ainda nesse sentido, a Diabetes Mellitus tipo II deu-se em 8 (8,8%). Nesse contexto, a prevalência e incidência de casos de Diabetes Mellitus aliados ao risco cardiovascular estão estritamente ligados devido ao fato de o país estar epidemiologicamente como um dos maiores números de pacientes afetados. Nesse viés, o cálculo Antropométrico evidencia outros fatores, como Sobrepeso e Obesidade, respectivamente, de forma quantitativa, 69 (75,8%) dos utentes se enquadraram em um dos parâmetros citados anteriormente, além do que 69 (75,8%) diagnosticados como Sedentários e 7 (7,7%) possuem histórico de Dislipidemias. Destacam-se estes riscos principalmente por serem comumente coexistentes a acontecimentos de Doenças Cardiovasculares.

Conclusão: O processo de rastreamento em saúde, visa estrategicamente dispor de forma preventiva e estabelecer um prévio cuidado. Nesse sentido, o farmacêutico por meio da consulta ao paciente ou de forma multiprofissional tem papel indispensável na promoção e educação em saúde, revisando hábitos de vida como forma de contribuição para a melhora da qualidade de vida e evitar futuras complicações em saúde, nesse caso, risco cardiovascular.

Palavras-chave: Risco cardiovascular; Fatores de Risco; Cardiovascular.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00141 RASTREAMENTO DO RISCO CARDIOVASCULAR E DO RISCO DE DESENVOLVER DIABETES MELLITUS TIPO 2

DÁLIA SAMARA GUIMARÃES FERREIRA, IZABELE FRANÇA VALENTE VANZELER, MARCOS VALÉRIO SANTOS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O rastreamento em saúde é um conjunto de procedimentos que possibilita a identificação provável da doença facilitando diagnóstico e tratamento. Nesse cenário o Escore de Risco de Framingham (ERF) calcula a possibilidade de acontecer um Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ou óbito por Doenças Cardiovasculares (DCV), nos próximos 10 anos em indivíduos sem diagnóstico prévio destas doenças e o escore FINDRISC é utilizado para prever o risco de o paciente desenvolver Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2).

Métodos: Trata-se de estudo observacional transversal descritivo, realizado com servidores técnicos do campus básico e do profissional, na cidade de Belém, na Universidade Federal do Pará (UFPA). Na amostragem caracterizou-se servidores técnicos ativos com idade entre 20 e 74 anos, inicialmente 266 participantes de ambos os sexos, entre os quais 177 atenderam aos critérios de inclusão, porém, apenas 91 participaram de todas as etapas do estudo. Número do protocolo CAAE: 98166818.9.0000.0018.

Resultados e Discussão: O questionário FINDRISC foi aplicado em 83 (91,2%) servidores, já que 8 (8,8%) possuíam o diagnóstico prévio de DM tipo 2. Entre eles a maioria foi classificada com risco pouco elevado 29 (34,9%); seguido por 21 (25,3%) com risco moderado; 15 (18,1%) com risco baixo e alto cada; e 3 (3,6%) com risco muito alto para o desenvolvimento de DM2 estimado em 10 anos. No que se refere as duas versões do ERF, nesta análise houve diferenças estatisticamente significativas entre homens e mulheres, na qual no estrato de alto risco dos dois modelos, a proporção de homens (41,7% (ERFS); 44,4% (ERFT)) era maior do que a de mulheres (9,1% (ERFS); 12,7% (ERFT)). Essa proporção foi inversa no estrato de baixo risco cardiovascular. Esta significância não foi percebida na avaliação estatística do FINDRISC.

Conclusão: Portanto, na perspectiva de melhoria em saúde o rastreamento fortalece a Atenção Primária a Saúde (APS) e o Sistema Único de Saúde (SUS) objetivando o cuidado integral à saúde da população. Nesse sentido, o estudo constatou a importância do rastreamento e a relevância dos instrumentos em saúde que estão disponíveis. Dessa forma, o profissional da saúde promove a proteção, recuperação e prevenção em saúde para minimizar futuras complicações para o paciente.

Palavras-chave: Fatores de risco; Diabetes Mellitus; Doenças cardiovasculares

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00142 RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE NO AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

CHARLES HENRIQUE CARVALHO SILVA, GUSTAVO GALVÃO FRANÇA, INGRID ALCKMIN BELTRÃO TENÓRIO, LIGIA FERREIRA GOMES, MARÍLIA BERLOFA VISACRI

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Introdução e Objetivos: O cuidado paliativo (CP) visa a melhora na qualidade de vida, alívio, e conforto do paciente com doença grave e ameaçadora da vida, bem como de seus familiares. O CP propõe um olhar holístico, em que sejam contempladas a saúde física, psicológica, espiritual e social do indivíduo. Assim, requer a assistência de uma equipe interdisciplinar, incluindo o farmacêutico. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de um farmacêutico residente em um ambulatório de cuidados paliativos.

Métodos: O ambulatório de cuidados paliativos está situado em um hospital universitário, em São Paulo; as consultas ocorrem às sextas-feiras à tarde. É atualmente conduzido por uma médica assistente, que supervisiona os alunos de medicina durante as consultas, e pelo farmacêutico residente, que acompanha as consultas e participa ativamente das discussões que levarão às condutas finais. As intervenções farmacêuticas são realizadas ao longo das consultas, durante as discussões, ou ao final do atendimento.

Resultados e Discussão: O farmacêutico residente iniciou sua atuação neste ambulatório em março de 2022, onde contribui com conhecimentos sobre farmacologia e farmacoterapia, toxicologia e os componentes da assistência farmacêutica para: a) auxílio aos alunos de medicina durante a elaboração de receitas, principalmente as de controle especial, orientando-os a preencher corretamente e quais medicamentos estão disponíveis na rede e suas apresentações; b) auxílio aos pacientes e aos seus familiares em relação ao acesso aos medicamentos prescritos, orientando-os sobre quais documentos são necessários e em qual componente da assistência farmacêutica eles estão disponíveis; c) resolução de problemas relacionados aos medicamentos por meio de intervenções farmacêuticas, como sugestão de suspensão de medicamento desnecessário ou pela presença de interação medicamentosa, sugestão de introdução de medicamento para sintoma não tratado, ou otimização da farmacoterapia para manejo de sintoma mal controlado, guiado pela Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS), e sugestão de ajuste de dose; d) aconselhamento ao paciente sobre armazenamento e descarte correto de medicamentos, suas reações adversas e os cuidados que devem ser tomados; e) participação ativa nas discussões de caso e tomada de decisão. Sua atuação ajuda a garantir a segurança e a efetividade das condutas farmacoterápicas, atrelando qualidade à assistência do paciente em CP, e propicia o exercício da prática interprofissional colaborativa.

Conclusão: A experiência da assistência ao paciente em CP mostra-se importante, na medida em que contribui com a qualidade dos serviços clínicos oferecidos a essa população e agrega valor à prática profissional e interprofissional do farmacêutico residente, com o desenvolvimento de uma visão holística no cuidado do paciente.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Cuidados Farmacêuticos; Assistência Ambulatorial

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00143 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO EM AMBULATÓRIO MULTIPROFISSIONAL DE GERIATRIA

BRUNO SIMAS DA ROCHA, GABRIELA BERLANDA, JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHO, RICARDO SOARES GIODA

SEÇÃO DE FARMÁCIA CLÍNICA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico clínico junto aos pacientes e integrado à equipe multiprofissional tem como objetivo melhorar a segurança do paciente e otimizar a utilização da farmacoterapia. A saúde do idoso é um campo que se beneficia deste atendimento, pelas características desta população e riscos aumentados para eventos adversos. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil de encaminhamento e atividades realizadas por farmacêutico clínico em Ambulatório Multiprofissional em Geriatria.

Métodos: Relato de experiência da atuação de farmacêutico atendendo pacientes encaminhados da Geriatria no período de dezembro/2020 a julho/2022. O farmacêutico clínico atende a pacientes selecionados em conjunto com equipe médica e/ou de enfermagem. Foram coletadas informações em Formulário Google durante os atendimentos, referentes a critério de encaminhamento, número de medicamentos em uso, risco anticolinérgico da prescrição (adaptado de Rudolph), atividades realizadas e intervenções farmacêuticas.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 52 pacientes no período, totalizando 59 consultas, com os principais critérios de encaminhamento sendo: orientação específica para medicamentos e dispositivos (76,3%), polifarmácia (69,5%), dificuldades em adesão ao tratamento (44%), avaliação de acesso e adesão à farmacoterapia (28,8%), suspeita de eventos adversos (11,8%) e monitoramento terapêutico de fármacos (10,2%). A média de idade dos pacientes foi de 81,0 ± 6,4 anos, com média de medicamentos de 8,9 ± 3,1 por paciente. Com relação ao risco anticolinérgico, 59% dos pacientes não tinham anticolinérgicos prescritos, 18,7% com risco moderado, 18,7% com risco forte e 3,4% risco muito forte. As principais atividades realizadas foram: reconciliação medicamentosa (69,5%), acesso aos medicamentos e insumos pelo SUS (45,8%), orientação de insulina (33,9%), orientação da técnica inalatória de dispositivos (32,2%), avaliação da adesão ao tratamento (26,2%) e elaboração de estratégias para organizar farmacoterapia (23,7%). Com relação à adesão, em 35 pacientes foi aplicada escala de avaliação (Morisky 4 perguntas), e destes, 82,9% classificados como alto grau de adesão. Foram realizadas 167 intervenções, com taxa de 2,8 intervenções/consulta. As principais corresponderam a: organização de acesso a medicamentos (37,1%), ajuste posológico (13,2%), alteração de apresentação (11,4%), substituição terapêutica (7,8%), necessidade de monitoramento laboratorial (5,4%) e desprescrição (5,4%).

Conclusão: Os pacientes atendidos no ambulatório farmacêutico na Geriatria são mais longevos e com polifarmácia, no entanto, possuem alta adesão ao tratamento e na sua maioria sem medicamentos potencialmente inapropriados prescritos (avaliados pela carga anticolinérgica). Houve alta taxa de intervenções farmacêuticas, principalmente com foco a garantir acesso ao à farmacoterapia e uso adequado, reforçando a importância da atuação do farmacêutico clínico na saúde do idoso.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Saúde do Idoso; Geriatria; Risco Anticolinérgico; Polifarmácia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00144 RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ANO DE ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO EM AMBULATÓRIO NA MEDICINA INTERNA

BRUNO SIMAS DA ROCHA, GABRIELA BERLANDA, JACQUELINE KOHUT MARTINBIANCHI, RICARDO SOARES GIODA, TATIANA ALBRECHT QUITES

SEÇÃO DE FARMÁCIA CLÍNICA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico clínico no ambulatório da Medicina Interna (MEI) visa contribuir para a redução do uso incorreto de medicamentos, seja por dificuldade no acesso e/ou uso de forma diferente da prescrita, os quais estão associados a alto índice de hospitalização, gastos em saúde e mortalidade, sendo esta potencialmente a maior barreira para o controle das doenças. O objetivo deste trabalho é descrever o perfil de encaminhamento e atividades realizadas em ambulatório farmacêutico na MEI.

Métodos: Relato de experiência da atuação de farmacêutico atendendo pacientes encaminhados da MEI no período de um ano (julho/2021 a julho/2022). O farmacêutico atua em um turno, com agenda disponível para 3 pacientes por turno. Foram coletadas informações em Formulário Google durante os atendimentos, referentes a critérios de encaminhamento, adesão ao tratamento (escala Morisky 4 perguntas), atividades realizadas e intervenções farmacêuticas.

Resultados e Discussão: Foram atendidos 52 pacientes no período, totalizando 58 consultas, sendo 91,4% presenciais e 8,6% por teleatendimento. Os principais critérios de encaminhamento foram: orientação especializada para medicamentos e dispositivos (75,9%), polifarmácia - uso de cinco ou mais medicamentos (70,7%), dificuldades em adesão ao tratamento (58,6%), avaliação de acesso e/ou adesão à farmacoterapia (51,7%), suspeita de eventos adversos (13,8%) e monitoramento terapêutico de fármacos de alto risco, como a varfarina (10,3%). As principais atividades realizadas foram: orientação de insulina (63,8%), avaliação de adesão ao tratamento, acesso e/ou elaboração de estratégias relacionadas (46,6%), reconciliação medicamentosa (31%), orientação da técnica de uso de inalatórios (13,8%) e orientação de anticoagulantes orais (10,3%). Com relação à adesão avaliada, 55,8% foram classificados como baixo grau de adesão, 15,4% com médio grau e 28,8% com alto grau de adesão. Foram realizadas 30 intervenções, com taxa de 0,52 intervenções por consulta. As principais intervenções farmacêuticas corresponderam a: garantir acesso a tratamento (53%), ajuste de dose por exame alterado (10%), posologia (6,7%), aprazamento (6,7%) e necessidade de monitoramento laboratorial (6,7%). As intervenções com equipe médica corresponderam a 33%, as realizadas com o paciente foram 66%. Em 10,3% dos pacientes atendidos foi necessário novas consultas para seguimento do caso e avaliação da resolução de problemas na farmacoterapia.

Conclusão: Os pacientes atendidos no ambulatório farmacêutico na MEI possuem polifarmácia, com dificuldades de adesão ao tratamento, sendo demonstrada pela taxa elevada de pacientes com escore de baixo grau de adesão. As atividades mais frequentes foram relacionadas à educação do paciente e estratégias na melhoria da adesão, já que ? das intervenções realizadas foram farmacêutico-paciente. Desta forma, reitera-se a importância do cuidado farmacêutico ambulatorial de pacientes crônicos.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Cuidado Farmacêutico; Medicina Interna; Adesão ao Tratamento; Polifarmácia
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00145 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE EXTENSÃO DO CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS (CIM-UFPB) DURANTE A PANDEMIA

GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, LAILLA YASMIN PEREIRA, LARISSA FIGUEIREDO PACHECO, VITÓRIA REGINA VENTURA NUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: O CIM-UFPB tem o intuito de sanar dúvidas da população e instruir profissionais de saúde com referências técnico-científicas sobre o Uso Racional de Medicamentos, promovendo práticas terapêuticas seguras, eficazes e de custo-benefício. Com a pandemia da COVID-19, a busca por conhecimento foi ávida para enfrentar o desconhecido, gerando a disseminação de notícias falsas. Dado isto, o uso das redes sociais foi fundamental para propagar informações assertivas, confiáveis e baseadas em evidências.

Métodos: Foi elaborado um plano de organização para produção de tecnologias de informação e comunicação como forma de divulgação de dados científicos para a população de modo mais concreto na sua página social e no seu site, buscando em plataformas de qualidade. As publicações foram produzidas pelos extensionistas e docentes do curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba, através da leitura e análise de artigos disponíveis em plataformas científicas, servindo para atender a todos os públicos.

Resultados e Discussão: Três principais quadros foram criados para demonstrar a importância das averiguações científicas nas mídias digitais de forma dinâmica, criativa e estratégica, sendo eles o “Expor CIM”, que mostra o conhecimento sobre saúde através de avaliação de personagens de séries e filmes; “CIM contra as Fake News”, que surgiu devido à necessidade de combater a disseminação de notícias falsas sobre a COVID-19; e “Breaking news”, que consiste em relatar notícias inovadoras na ciência. Os conteúdos publicados no Instagram® com maior relevância, foram: “Covid-19: O que é mais arriscado?”, “Coronavírus: Quais ambientes mais contribuem para o contágio”, “Plano nacional de vacinação: COVID-19”, “Você sabe o que é HPV?”, e a live “Vacinas em fase de teste para a COVID-19”. Foram realizados 135 publicações durante o período de pandemia, obtendo como resultado o número de impressão de 6.273 pessoas através da publicação “Covid-19: O que é mais arriscado?” e de 2.280 pessoas no post sobre “Coronavírus: Quais ambientes mais contribuem para o contágio”. O CIM, através dos seus quadros, proporciona informação dinâmica e possui o desafio em desenvolver conteúdo sobre saúde. Devido à crise de saúde pública ocasionada pelo SARS-Cov-2, o projeto precisou intensificar sua atividade on-line, disseminando notícias informativas baseado em evidências.

Conclusão: A atuação online do CIM durante o período da pandemia possibilitou agregar conhecimento e prática na formação dos alunos e principalmente na elaboração de novos métodos para disseminar conteúdo científico sobre educação em saúde, permitindo que a população de diferente localidade desenvolvesse curiosidade para debater e procurar dados sobre saúde, doença, bem-estar e medicamentos.

Palavras-chave: Educação em saúde; redes sociais; pandemia; COVID-19

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00146 RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PAPEL DA FARMÁCIA EM AÇÕES SOCIAIS DO PROJETO ADOTE UM SORRISO

KAMILA LEAL CORREA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O Adote um Sorriso (AUS) é um projeto de extensão que visa a promoção de ações voluntárias, voltadas para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes de comunidades periféricas da região metropolitana de Belém. Este projeto conta com diversas áreas que são integradas por acadêmicos e profissionais, incluindo a área de farmácia. O Objetivo deste trabalho foi relatar a experiência observada durante ações da área de Farmácia do AUS em um Centro comunitário do município de Ananindeua.

Métodos: A vivência aconteceu em uma comunidade localizada no bairro Jaderlândia, no período de Janeiro a junho de 2022. O AUS baseia o seu trabalho no Arco de Maguerez, denominado também como metodologia da problematização, a qual é composta por observação, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação a realidade, que se adapta ao projeto por meio de ações como a de recreação (observação), anamnese (pontos-chave), avaliação (teorização), estudo de casos (hipótese de solução) e intervenções.

Resultados e Discussão: Durante as ações nessa comunidade foram observadas problemáticas como armazenamento e descarte incorreto de medicamentos, uso irracional de antimicrobianos e de medicamentos isentos de prescrição e ainda históricos de intoxicações medicamentosas, sendo para isso construídos e divulgados informativos sobre essas problemáticas, enfatizando sobre a importância do descarte e do uso racional de medicamentos. Além disso, foram observados problemas de possíveis contaminações por parasitoses e usos inadequados de medicamentos, onde as intervenções escolhidas foram rodas de conversa com os pais, corrida do medicamento até o descartômetro com as crianças, pinturas de figuras que abordavam sobre higiene pessoal, cuidados com a alimentação e ainda desenhos destacando que medicamentos não são brinquedos. Com isso, as ações da farmácia apresentaram resultados satisfatórios para o desenvolvimento dos acadêmicos do projeto, onde foi possível compreender sobre a importância do trabalho da farmácia na equipe multiprofissional e sobre o papel do farmacêutico na promoção e educação em saúde.

Conclusão: O AUS proporcionou, aos acadêmicos de Farmácia, a oportunidade de aplicar seus conhecimentos no ambiente externo da Universidade, utilizando a inovadora metodologia da problematização, salientando a importância dos projetos de extensão e dos cuidados farmacêuticos dentro das comunidades.

Palavras-chave: Ação comunitária; Farmácia Clínica; Promoção da saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00147 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO RESIDENTE EM UMA UNIDADE DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

ANA DOLORES FIRMINO NASCIMENTO, DIANA MENDOÇA SILVA GUERRA, VALÉRIA SANTOS BEZERRA, VANESSA MARIA ANDRADE MACHADO MIRANDA

HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO RECIFE -PE

Introdução e Objetivos: Desde 1950 o atendimento a pacientes vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), nas unidades AVC (U-AVC), visa à assistência com cuidados intermediários e intensivos de uma equipe multidisciplinar. Em 2012, regulamentou-se no SUS as U-AVC nos estabelecimentos de saúde. Sendo o AVC a principal causa de óbitos no país, a equipe multidisciplinar objetiva a melhoraria na assistência. O relato visa expor os desafios enfrentados e as perspectivas da atuação do farmacêutico inserido na U-AVC.

Métodos: Em abril de 2022, o profissional farmacêutico foi inserido na rotina de cuidado aos pacientes da U-AVC do Hospital da Restauração em Recife-PE, através da inclusão no programa de Residência em Planejamento e Gestão de Serviços Farmacêuticos da Universidade de Pernambuco. Trata-se de um relato experiência apresentando a vivência profissional e acadêmica na unidade com o intuito de abordar a melhor assistência aos pacientes atrelada a uma formação profissional mais abrangente.

Resultados e Discussão: A rotina na unidade de AVC da instituição é intensa: visitas clínicas diárias, seminários, abertura de protocolos para pacientes em código AVC e acompanhamento da administração da alteplase, além de auxílio na rotina de abastecimento do setor. Estabelecer o espaço e a confiança da equipe no profissional farmacêutico ocorre gradativamente, dado que a presença deste na unidade ainda é recente. Apesar disso, durante este período foi possível destacar a sua importância através das atividades clínicas e assistenciais, como acompanhamento da realização da conciliação medicamentosa, auxílio na análise de prescrição, prestação de informação aos profissionais de enfermagem sobre diluição, administração, estabilidade e preparação de medicamentos, acarretando na elaboração de um guia na unidade com os principais medicamentos utilizados e sua utilização por diversas vias de administração. Também foi possível, a realização de intervenções na terapia medicamentosa juntamente aos profissionais prescritores, além do acompanhamento do protocolo para código AVC. Atividades de gestão e dispensação na farmácia satélite localizada na unidade também foram de suma importância, assim como a gestão do carro de emergência. Ainda, cabe destacar a importância da equipe multidisciplinar neste contexto, auxiliando na realização de ações de educação permanente na unidade.

Conclusão: As unidades de AVC são debatidas a mais de 50 anos e a busca pela melhoria do atendimento de reabilitação dos pacientes é atualmente um dos objetivos. Com conhecimentos profissionais sobre as farmacologias, farmácia hospitalar, farmacotécnica, interações medicamentosas, o farmacêutico torna-se uma importante adição junto a equipe multidisciplinar das unidades, permitindo um melhor gerenciamento nos cuidados de saúde e consequentemente um aumento na segurança do tratamento dos pacientes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Unidade AVC; Multiprofissional
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00148 RESOLUÇÃO DA ANEMIA DE PACIENTE EM HEMODIÁLISE COM PANCITOPENIA E MÁ ADESÃO À FARMACOTERAPIA: CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO

CRISTINA KAROHL, DOUGLAS NUERNBERG DE MATOS, JULIANA WINTER

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: A anemia é comum em pacientes com doença renal crônica (DRC) e tem etiologia multifatorial, sendo frequentemente relacionada à deficiência de eritropoetina (EPO). A reposição de EPO evita transfusões sanguíneas e melhora a qualidade de vida do paciente. Este relato de caso descreve a efetividade da intervenção do farmacêutico como membro da equipe multidisciplinar na colaboração para a resolução da anemia de difícil manejo em paciente renal crônica em hemodiálise (HD) com pancitopenia.

Métodos: Este é um relato de experiência que descreve a atividade clínica desenvolvida pelo farmacêutico especialista em nefrologia e os resultados obtidos através de ações que contribuíram para a melhora do quadro clínico do paciente renal crônico em hemodiálise.

Resultados e Discussão: Paciente feminina, 74 anos, com DRC em HD há 19 meses apresentava pancitopenia com anemia severa secundária a mielodisplasia e história de má adesão ao tratamento. A paciente apresentava resultados de hemoglobina (Hb) em média de 6,9 g/dL, e realizou transfusão de cerca de 32 bolsas concentrado de hemácias (CHAD) apesar de estar prescrito EPO 12.000 UI/semana. Na consulta com o farmacêutico, inicialmente foi identificado que a paciente não tinha acesso regular à EPO e que a dose semanal prescrita poderia ser insuficiente para elevar os níveis de Hb para o alvo terapêutico (Hb entre 10 e 12 g/dL). Na discussão do caso com a equipe assistente foi sugerida a atualização do processo administrativo para obtenção de eritropoetina via SUS e o aumento da dose para 30.000 UI/semana. Em paralelo, foram realizadas abordagens com a paciente com objetivo de demonstrar o potencial benefício da melhor adesão ao tratamento. Após estas intervenções a paciente vem apresentando níveis de Hb dentro do alvo terapêutico e não foram mais necessárias transfusão de CHAD. A paciente refere melhora clínica referindo sentir-se mais disposta e animada.

Conclusão: A intervenção pelo farmacêutico, como parte da equipe multidisciplinar de atendimento ao paciente renal crônico em hemodiálise, foi efetiva na melhora da adesão da paciente ao tratamento e na orientação da dose e acesso à EPO permitindo resolução da anemia da paciente. O relato mostra a importância da avaliação e monitoramento dos pacientes em hemodiálise pelo farmacêutico na adesão dos pacientes e na discussão junto às equipes médicas sobre os medicamentos e doses mais adequadas.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Doença Renal Crônica; Hemodiálise
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00149 RESULTADOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA OFERECIDO A PESSOAS VIVENDO COM HIV EM BELO HORIZONTE

ALINE SILVA DE ASSIS SANTOS, ANA LUDMILA SANTOS PLAUSKA, BRUNO LUIZ TRINDADE PAULINO, DANIELLY BOTELHO SOARES, DJENANE RAMALHO-DE-OLIVEIRA, MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO

PREFEITURA DE BELO HORIZONTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: A redução da morbimortalidade associada à ampliação do uso da terapia antirretroviral elevou a expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV (PVHIV). Este envelhecimento, aumentou a complexidade da farmacoterapia dessa população. O Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM), um serviço clínico, é utilizado como estratégia para o alcance de objetivos terapêuticos das PVHIV. Este trabalho avalia resultados clínicos do serviço de GTM oferecido por farmacêuticos em Belo Horizonte para PVHIV.

Métodos: Para isso, foi elaborado um banco de dados Microsoft Excel® foram extraídos dos prontuários de GTM. O estudo foi dividido em duas etapas distintas: etapa I, sendo um estudo transversal com o objetivo relacionado à identificação dos fatores associados à identificação de PRM; e a etapa II, um estudo longitudinal quasi-experimental, realizado com um grupo único de PVHIV atendidos no serviço de GTM. Todos os dados foram analisados no software Stata 13®.

Resultados e Discussão: No total, foram avaliados 52 pacientes, com média de idade de $60 \pm 11,3$ anos (mín = 29; máx=78). Na consulta inicial, 82,76% dos pacientes (n= 43) estavam utilizando em média de $7,4 \pm 2,3$ medicamentos por paciente (min = 3; máx = 12), demonstrando que a maioria da população estava em polifarmácia. O número médio de problemas de saúde identificados na primeira consulta foi de $5,2 + 1,6$ (mínimo = 2; máximo= 8), ou seja, os pacientes atendidos apresentaram múltiplas comorbidades que podem necessitar de uma farmacoterapia complexa. A presença de dislipidemia, doenças do sistema nervoso central e a presença de mais de sete medicamentos na consulta, estiveram associadas à identificação de dois ou mais PRM, essas características podem ser utilizadas como critério de prioridade para o oferecimento do serviço pelos farmacêuticos. Além disso, foi demonstrada uma diferença estatisticamente significativa entre os valores inicial e final de HAS, CV-HIV, LT-CD4 e triglicérides. Dessa forma o serviço apresentou impacto clínico não só nos parâmetros clínicos do HIV, mas também de outras comorbidades.

Conclusão: O serviço de GTM favoreceu a otimização da farmacoterapia, auxiliando na obtenção de resultados clínicos positivos por meio de uma melhora estatisticamente significativa nos parâmetros clínicos de PAS, CT, CV-HIV e LT-CD4+ em pessoas vivendo com HIV.

Palavras-chave: gerenciamento da terapia medicamentosa; atenção farmacêutica; serviços farmacêuticos; HIV; adesão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00150 RESULTADOS DO SERVIÇO DE REVISÃO DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES DE UMA STARTUP FARMACÊUTICA

CARINA NEVES, GABRIELA DORIA, GABRIELLA CAMPERA, GUSTAVO SOUZA, HÁGABO SILVA, LARYSSA MAGALHÃES, MARIANA PRATES, MARINA SANTOS

FAR.ME

Introdução e Objetivos: A transição demográfica e a mudança no perfil epidemiológico tem demonstrado a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis. Por esse motivo, identifica-se a presença de múltiplos medicamentos para o manejo dessas condições, o que por sua vez, eleva a chance de problemas relacionados ao uso de medicamentos e aumento do risco de iatrogenias e mortalidade. Objetivo: descrever os resultados encontrados no serviço de revisão da farmacoterapia de pacientes de uma startup farmacêutica.

Métodos: Estudo multicêntrico com dados de uma startup farmacêutica com sede em Belo Horizonte e São Paulo que oferece o serviço de Revisão da Farmacoterapia. Os farmacêuticos revisam 100% das prescrições dos pacientes, antes da dispensação, com o auxílio de um software de I.A para apoio à tomada de decisão clínica, onde são identificados PRM. As sugestões farmacêuticas foram realizadas por meio presencial ou remoto.. Os dados foram coletados do banco do software no período de 03/21 a 08/22.

Resultados e Discussão: Foram revisadas o total de 7127 prescrições incluindo 745 pessoas em domicílio e residentes de 105 Instituições de Longa Permanência (ILP) de 10 cidades dos estados de Minas Gerais e São Paulo. A média de idade dos pacientes envolvidos é 72 anos, sendo 66% desses em polifarmácia com uma média de 7 medicamentos em uso, e 62 pessoas (3,5%), estão em uso de sonda nasoentérica, nasogástrica ou gastrostomia. A vitamina D, quetiapina e AAS foram os medicamentos mais utilizados, respectivamente. Os principais problemas encontrados foram relativos à segurança: interação medicamentosa (23%); conveniência: horários não otimizados (18%); indicação: necessidade de medicamento adicional (15%), efetividade e segurança: posologia (12%); segurança: sobredose (7%); indicação: duplicidade (terapêutica e medicamentosa) (6%), ausência de indicação (5%). A partir dos problemas identificados, 2040 sugestões farmacêuticas foram realizadas, resultando em 70% de aceite por médicos, enfermeiros, responsáveis e pacientes. A taxa de aceite é compatível com a literatura e que indica a contribuição adicional do serviço clínico farmacêutico à assistência do paciente, mesmo na modalidade remota.

Conclusão: O serviço de Revisão da Farmacoterapia contribui para o monitoramento da efetividade e segurança do tratamento junto ao paciente/responsável e equipe assistencial, além de identificar problemas relacionados ao uso de medicamentos que podem repercutir em desfechos negativos ao paciente.

Palavras-chave: Cuidado farmacêutico; Revisão da farmacoterapia; telefarmácia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00151 REVISÃO DA FARMACOTERAPIA DE IDOSOS POLIMEDICADOS ACOMPANHADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM FARMACÊUTICO RESIDENTE

CHARLES HENRIQUE CARVALHO SILVA, CRISTIANE DOS ANJOS MARON, LIGIA FERREIRA GOMES, MARÍLIA BERLOFA VISACRI

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP; DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA, FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, SP; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO REMO, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO REMO

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico na atenção básica, favorece a integralidade de projetos terapêuticos singulares e ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. No Brasil, a prevalência crescente de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) requer o farmacêutico na vigilância do consumo de medicamentos para o controle de DCNT e gestão de riscos à saúde da pessoa idosa associados à polifarmácia. Este trabalho objetivou integrar o residente farmacêutico ao cuidado, em equipes da Atenção Básica.

Métodos: Relato da experiência de um farmacêutico residente que atua, desde março de 2022, em uma unidade básica de saúde situada em uma comunidade, em São Paulo. A pesquisa-ação envolveu a identificação de pacientes idosos (>65 anos) em uso de polifarmácia (considerando uso de 5 medicamentos ou mais) e elegíveis para acompanhamento por equipes de estratégia de saúde da família (ESF). As ações foram visitas domiciliares, consultas na própria unidade, revisão da farmacoterapia e orientações farmacêuticas.

Resultados e Discussão: A revisão da farmacoterapia realizada pelo farmacêutico residente foi importante para garantir a efetividade e a segurança dos medicamentos nesse grupo de pacientes, sobretudo em um contexto de elevada demanda para uma quantidade reduzida de médicos. A solicitação frequente para a renovação de receitas médicas sem a correspondente reavaliação das condições de saúde para as quais os medicamentos foram introduzidos fragiliza o uso racional de medicamentos. O enfraquecimento da longitudinalidade do seguimento gera riscos e custos desnecessários ao sistema de saúde, muitos deles relacionados à polifarmácia, tais como as interações medicamentosas, reações adversas e redução da adesão. Durante a revisão da farmacoterapia foram avaliados a) Indicação dos medicamentos, garantindo que estivessem adequadamente prescritos e usados pelo tempo determinado, com base em ferramentas de apoio à prescrição, diretrizes de sociedades oficiais e algoritmos de apoio a desprescrição da [Deprescribing.org](https://www.deprescribing.org); b) Efetividade da farmacoterapia, avaliada através do monitoramento dos sinais e sintomas da condição de saúde tratada, e pelo relato das equipes; c) Segurança dos medicamentos, para identificar a presença de medicamentos inapropriados para idosos, de acordo com os critérios de Beers, ou critérios STOPP, além de reações adversas e interações medicamentosas. Quando identificado algum problema relacionado aos medicamentos, intervenções farmacêuticas foram propostas ao prescritor da ESF.

Conclusão: Esse trabalho produziu ampliação e integração do cuidado farmacêutico ao trabalho das equipes da ESF da unidade básica de saúde na atenção à saúde dos idosos do território adscrito, contribuindo para a prevenção de complicações à saúde geradas por medicamentos. A expectativa de redução do risco de novos agravos relacionados ao cuidado em saúde implica redução de custos e buscas por atendimentos em unidades de urgência e emergência e hospitais, configurando importante ação de promoção de saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica à Saúde; Assistência Farmacêutica; revisão da farmacoterapia; Farmácia Clínica
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00152 REVISÃO DE MANUAL INSTITUCIONAL PARA OTIMIZAÇÃO DO MANEJO EM INTERAÇÕES FÁRMACO-NUTRIÇÃO ENTERAL

BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, FRANCIELI ZANELLA LAZARETTO, GABRIELE LENHART, JÚLIA KATH PEREIRA DA SILVA, KAROLINE FLACH, MARIA CRISTINA WERLANG, SABRINA BEAL PIZZATO

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: No âmbito hospitalar não é raro a necessidade de administração de fármacos concomitantemente à administração da nutrição enteral, o que pode resultar em interações fármaco-alimento tornando o tratamento farmacológico ineficaz ou comprometendo a biodisponibilidade de nutrientes. Este estudo teve como objetivo atualizar o manual institucional acerca das recomendações quanto às interações fármaco-nutrição enteral, visando direcionar a tomada de decisão da equipe multiprofissional.

Métodos: Estudo descritivo, realizado em complexo hospitalar terciário composto por sete hospitais de Porto Alegre/RS. Foi revisado o manual institucional de administração de medicamentos sólidos por via enteral, o qual foi elaborado em 2017 com base na lista de medicamentos padronizados do hospital. A revisão da literatura científica sobre o tema foi realizada entre junho e agosto de 2021, através das bases de dados Scielo, MedLine, PubMed e referências terciárias da área de atuação profissional.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 230 medicamentos sólidos padronizados na instituição e destes, 11 (4,8%) medicamentos apresentavam potenciais interações fármaco-nutrição enteral, com indicação para pausa na dieta para administração do fármaco, foram eles: hidralazina, levodopa/benserazida, levofloxacino, levotiroxina, varfarina, omeprazol, rifampicina, isoniazida/rifampicina, rifampicina/isoniazida/pirazinamida/etambutol (RHZE), fenitoína e tacrolimo. Após a revisão do manual, todas as informações sobre os medicamentos com potencial interação com a dieta enteral, foram atualizadas, para os quais foram incluídos os seguintes dados: tempo de pausa da dieta requerido, risco de obstrução de sonda e potencial de redução da efetividade do fármaco. Para quatro destes medicamentos (rifampicina, isoniazida/rifampicina, RHZE e fenitoína), a literatura apontou a necessidade de maior tempo de pausa em comparação aos demais, indicando-se pausar a dieta 1h antes e 2h após a administração dos medicamentos devido ao risco elevado de redução da biodisponibilidade e possibilidade de obstrução de sonda.

Conclusão: Pode-se concluir que a interação entre fármaco e nutrientes é um problema constante no âmbito hospitalar, podendo gerar problemas relacionados ao sucesso na terapia nutricional enteral e medicamentosa. Assim, a utilização de manuais com informações atualizadas a respeito de interações fármaco-nutriente faz-se necessária e garante uma prescrição mais segura dos medicamentos, auxiliando no desenvolvimento das atividades do farmacêutico clínico junto à equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Nutrição Enteral; Interações Alimento-Droga; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00153 RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO NO TRATAMENTO PRECOCE E PREVENÇÃO, SEM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS, DA COVID 19

JOAO VICENTE FRANQUINI, LETICIA VOLPATO, LUCAS MERIGUETE

UJV

Introdução e Objetivos: A doença SARS-Co-V-2 ou COVID-19 é uma síndrome respiratória de aspecto viral. Por ser ainda um vírus pouco conhecido pela comunidade médica e com um potencial letal elevado, a população buscou solução na automedicação. Já a ciência buscou o reposicionamento de fármacos e o desenvolvimento de vacinas. O objetivo foi avaliar o impacto na saúde causado pela automedicação na prevenção e tratamento da COVID, feitos sem fundamentação científica, amplamente divulgada pela mídia e redes sociais.

Métodos: Consistiu na realização de abordagens individuais, tendo como instrumento um questionário aplicado na população do município de Guarapari- ES, objetivando traçar dados referentes a utilização de medicamentos na prevenção e tratamento precoce da COVID 19, através da automedicação. A pesquisa foi realizada com 200 pessoas. O tamanho da amostra foi determinado de acordo com informações obtidas no sítio do IBGE. Os dados foram analisados pelo programa Minitab Statistical Software versão 2021.

Resultados e Discussão: 48,5% dos entrevistados afirmaram que tiveram COVID-19, a maioria (57,8%) afirmou que foi utilizado o teste RT-PCR, para o diagnóstico. Apenas 5,2% tiveram a forma grave da doença e precisaram ser internadas e/ou entubadas. 71,1% dos casos positivos fizeram uso do tratamento precoce e desses 52,2% se auto-medicaram. A Ivermectina foi o fármaco mais citado para o tratamento precoce (93,1%), seguido da Azitromicina (76,8%), vitamina D (39%) e Hidroxicloroquina (20,3%). A porcentagem relativamente baixa da Hidroxicloroquina comparado aos demais, pode estar relacionada a necessidade de retenção de receita determinada pela ANVISA (RDC 351/2020). Com relação a prevenção, 62,7% afirmaram ter adotado essa prática, embora se saiba não existir prevenção, e 94,5% a fizeram através de automedicação. Da mesma forma, a Ivermectina foi a mais usada também na prevenção da doença (96%), seguido da vitamina D (58%), C (34%) e Zico (20%). A Hidroxicloroquina foi utilizada por 4% dos entrevistados. As principais reações adversas relatadas foram: diarreias, vômitos, mal-estar generalizado, dores de cabeça e palpitações. 98,3% dos entrevistados que usaram a combinação Hidroxicloroquina/Azitromicina não fizeram ECG, mesmo que se conhecendo que essa associação está ligada a arritmias cardíacas, com prolongamento do intervalo QT. Durante a pandemia, a prática da automedicação pode ter gerado um lucro recorde. Ivermectina teve um aumento de 829% nas vendas e a Hidroxicloroquina aumentou suas vendas

Conclusão: Altos percentuais de automedicação tanto para tratamento quanto o uso profilático da COVID-19 foram observados nesse estudo, sem nenhuma comprovação científica, sendo esses números fomentados pelo alto índice de notícias falsas e desconhecimento por parte da população dos riscos. Mostra-se a necessidade das orientações do farmacêutico clínico sobre tais riscos à saúde da população bem como para evitar que os usuários utilizem medicamentos sem evidências científicas, em qualquer tipo de doença.

Palavras-chave: COVID19; Automedicação; Ivermectina; Hidroxicloroquina;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00154 SEGUIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, LUIZA LARA ZANDONÁ, MANUELA ACOSTA FERREIRA,
MARIA CRISTINA WERLANG, RAQUEL RHODEN SINDERMANN, SABRINA BEAL PIZZATO, TATIANA DOURADO HOFFMANN

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: Os cuidados paliativos melhoram a qualidade de vida dos pacientes que têm alguma doença que limita a vida, por meio do planejamento, prevenção e alívio do sofrimento físico, psicológico e social. Sob essa perspectiva, o farmacêutico, parte da equipe multiprofissional, contribui para qualidade à assistência à saúde através do acompanhamento farmacoterapêutico do paciente. O estudo tem como objetivo propor um instrumento de seguimento farmacoterapêutico para pacientes em cuidados paliativos.

Métodos: Estudo de caráter descritivo e exploratório, realizado por observação direta utilizando-se de informações das bases de dados Pubmed e Scielo, de adaptação da escala de avaliação de sintomas de Edmonton (ESAS) e de informações da escala Palliative Performance Scale (PPS), bem como, pela observação das necessidades vivenciadas em um serviço de cuidados paliativos de um complexo hospitalar terciário do sul do Brasil no período de 01 à 31 de julho de 2022.

Resultados e Discussão: Foram elencadas informações do paciente (sexo, leito, convênio, médico responsável e cuidador), dados antropométricos (idade, peso e altura) e histórico clínico e medicamentoso (motivo de internação, diagnóstico principal, alergias, medicamentos de uso prévio, PPS inicial e PPS atual) em instrumento estruturado. Além dessas, as informações acerca de: acessos venosos, oxigenação, nutrição, exames laboratoriais, uso de analgesia e terapia antimicrobiana, manejo de reações secundárias a medicamentos (delirium, constipação e náuseas/vômitos), assim como desfecho final do acompanhamento farmacoterapêutico. Por fim, adicionou-se a escala ESAS ao instrumento para auxiliar na avaliação da efetividade da farmacoterapia no controle dos sintomas. A ESAS, é composta por nove sintomas determinados e um sintoma de livre escolha do paciente. A cada sintoma solicita-se ao paciente que atribua uma nota de 0 a 10, sendo 0 a ausência e 10 a maior intensidade do sintoma. A ESAS pode ser aplicada por qualquer profissional da saúde, desde que, o mesmo mantenha-se imparcial, de forma a permitir que o paciente expresse a sua própria avaliação.

Conclusão: Este instrumento encontra-se em processo de validação para que seja integrado à prática clínica do farmacêutico que atua em serviço de cuidados paliativos. Espera-se que a utilização deste instrumento possa melhorar a assistência prestada ao paciente em cuidados paliativos, garantindo não somente acesso a farmacoterapia, mas também tornando-a segura e eficaz.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Serviço de Farmácia Hospitalar; Segurança do paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00155 SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS: GERENCIAMENTO DA TERAPIA MEDICAMENTOSA (GTM) EM RADIOIODOTERAPIA (I131) DOIS ANOS DE EXPERIÊNCIA

CÉLIA DA COSTA, CRISTIANE DE PAULA REZEND, DJENANE RAMALHO-DE-OLIVEIRA, LÍDIA FREITAS FONTES,
MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO, PRISCILLA BRUNELLI PUJATTI, ROSSANA DE MELO

NATIONAL CANCER INSTITUTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: Radioiodoterapia (RIT) é indicada em carcinoma diferenciado de tireoide (CDT) para reduzir o risco de desfechos desfavoráveis relacionados ao tumor. Avaliar problemas de saúde e medicamentos utilizados no período pré-RIT é necessário e o Gerenciamento da Terapia Medicamentosa (GTM) pode servir como ferramenta de triagem nesse contexto. Esse estudo descreve os últimos 22 meses de experiência do serviço de GTM oferecido a pacientes com CDT pré-RIT, e as intervenções realizadas para solucioná-los.

Métodos: Estudo descritivo de junho de 2020 a março de 2022 em serviço de GTM realizado em hospital referência em oncologia no Rio de Janeiro. Incluídos pacientes submetidos a RIT para CDT, ≥ 18 anos, atividade de iodo-131 acima 50 mCi. Excluídos < 18 anos, uso de iodo radioativo para exames, ou doenças que não fossem CDT. Análise descritiva foi utilizada para detalhar os dados, problemas relacionados ao uso de medicamentos (PRM) e o tipo, e resultados das intervenções farmacêuticas realizadas.

Resultados e Discussão: Foram realizadas consultas individuais, em que farmacêutico avaliou problemas de saúde, queixas, e revisão da farmacoterapia dos pacientes. A avaliação inicial de GTM, foco do presente estudo, era realizada antes do tratamento com RIT, servindo, portanto, como ferramenta de triagem pré-RIT. Ao identificarem situações clínicas ou problemas relacionados aos medicamentos (PRM), foram realizadas intervenções junto à equipe multiprofissional e médico responsável antes da submissão do paciente à RIT. Foram incluídos 84 pacientes. Observou-se maior prevalência do sexo feminino com 82,1% (n=69); 61,9% com idade < 55 anos (n=52), faixa em que o risco de recidiva é menor, e a média de 47,8 anos, idade máxima de 81 e mínima de 23 anos. Média de 4,2 medicamentos utilizados concomitantemente, caracterizando polifarmácia. 100% usavam no mínimo um (1) medicamento de forma regular, hormônio tireoidiano (levotiroxina), instituído após a tireoidectomia. Foram identificadas as seguintes situações clínicas com pacientes distintos: PRM2 (necessita de terapêutica medicamentosa adicional – n=12) correspondendo ao tratamento da dor aguda (33,3%) e crise hipertensiva (41,6%); PRM4 (dosagem muito baixa – n=2) correspondendo ao tratamento dor aguda e constipação. Todas as intervenções farmacêuticas foram aceitas (n=14). Identificou-se intervenções com pacientes do sexo feminino em idade reprodutiva sem uso medicamentos sobre outros métodos contraceptivos necessários após RIT (n=5).

Conclusão: O provimento de serviço de GTM a pacientes com CDT durante o fluxo de tratamento com RIT foi viável, representando uma estratégia importante de triagem no pré-RIT. Os resultados demonstram que o serviço encontra-se bem implementado. O farmacêutico é um profissional que, atuando na equipe clínica de serviços de medicina nuclear, pode contribuir para efetividade e segurança da RIT por meio da identificação, prevenção, e resolução de PRM utilizados no manejo do câncer e de outras comorbidades.

Palavras-chave: radiofarmácia; serviços farmacêuticos; radiofármacos; cuidado farmacêutico; gerenciamento da terapia medicamentosa

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00156 SERVIÇOS FARMACÊUTICOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE ALFENAS-MG

DANIELLE APARECIDA FERREIRA DE OLIVEIRA MARRAFON, JULIANA ÁVILA SILVA, LILIANA BATISTA VIEIRA, LUCIENE ALVES MOREIRA MARQUES, MILENA CARLA ESPÓSITO, RICARDO RADIGHIERI RASCADO, TIAGO DOS REIS MARQUES

UNIFAL-MG

Introdução e Objetivos: O consultório farmacêutico é um ambiente de trabalho para o farmacêutico clínico cuidar de pacientes, familiares e cuidadores, no qual a consulta farmacêutica é realizada em privacidade com o objetivo de obter os melhores resultados com a farmacoterapia e promover o uso racional de medicamentos e outras tecnologias na saúde.

Métodos: A parceria entre Universidade e municipalidade foi firmada em 2018. A Prefeitura cedeu o espaço físico e mobiliário. Os recursos humanos para a prestação dos serviços estão sendo fornecidos pela UNIFAL-MG e envolvem professores, farmacêuticos e alunos de graduação. Os insumos são fornecidos pelas duas partes que firmaram parceria.

Resultados e Discussão: Em novembro de 2018, foi implantado o primeiro consultório em um Centro de Distribuição de Medicamentos, no qual são dispensados aos pacientes medicamentos do Componente Especializado de Assistência Farmacêutica, Psicotrópicos e Insulinas. Essa implementação resultou de uma parceria entre a Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) e o município, que culminou também na publicação de uma portaria municipal autorizando os farmacêuticos a solicitar exames laboratoriais e prescrever medicamentos nos termos das Resoluções n. 585 e 586 de agosto de 2013 do Conselho Federal de Farmácia. Em 2020, a Farmácia Universitária da UNIFAL-MG passou a fornecer à população medicamentos do Componente Básico, também por meio de parceria com a gestão municipal, e a oferecer serviços clínicos prestados por farmacêuticos. Em 2021, os serviços farmacêuticos foram implantados no Centro de Atenção Psicossocial de Alfenas e em um Programa de Saúde da Família (PSF). Por fim, em 2022, dois ambulatorios e um PSF receberam consultórios farmacêuticos, totalizando sete estabelecimentos de saúde vinculados ao SUS com atuação de farmacêutico clínico. Infelizmente ainda não é possível oferecer os serviços em tempo integral nestes sete locais. Os serviços farmacêuticos oferecidos nesses locais têm sido acompanhamento farmacoterapêutico, revisão da farmacoterapia, educação em saúde, rastreamento em saúde e manejo de problemas de saúde autolimitados.

Conclusão: A parceria firmada tem dados bons resultados, haja vista a expansão dos serviços nos dois últimos anos. Há expectativa de que os serviços sejam ampliados para outros PSF com a convocação recente de três farmacêuticos pela Prefeitura.

Palavras-chave: atenção farmacêutica; serviços farmacêuticos; assistência farmacêutica; educação em saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00157 TELEINTERCONSULTA NA SAÚDE MENTAL FRENTE A COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CINTHIA CALDAS RIOS, ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO, LUAN DINIZ PESSOA, NAYANA MARIA MEDEIROS V. BARBOSA, THAÍS TELES DE SOUZA, THAMARA DE OLIVEIRA MATOS, WALLACE ENTRINGER BOTTACIN, WALLERI CHRISTINI TORELLI REIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) - PB, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) - SE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR) - PR

Introdução e Objetivos: A COVID-19 afetou a saúde mental do mundo. Isolamento social, luto e interrupção dos atendimentos, incitaram gatilhos para o desenvolvimento ou agravamento dos transtornos mentais (TM). O cuidado interprofissional (CI) demonstra melhor prognóstico do paciente com TM. O Ambulatório de Cuidado Interprofissional (ACI) da UFPB implementou, na pandemia, a teleinterconsulta. O objetivo do relato é explanar a vivência do discente de farmácia e o prognóstico de uma paciente com TM nesse cenário.

Métodos: Foi realizado acompanhamento remoto de paciente com TM de setembro/2021 a setembro/2022 pelo ACI da UFPB, composto por médico, farmacêuticos e acadêmicos. O processo aconteceu de forma remota síncrona e assíncrona, via Google Meet® e telefone para ligação e mensagens. As escalas de rastreio utilizadas foram Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) e Beck Anxiety Inventory (BAI). Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do CCS-UFPB, nº3.430.175, nºCAAE 15399019.4.0000.5188.

Resultados e Discussão: D.S.S, sexo feminino, 29 anos, natural de João Pessoa-PB, procurou o ACI com diagnóstico de transtorno misto ansioso e depressivo desde 2011, com várias tentativas terapêuticas prévias e queixa de agravamento na pandemia, com afastamento laboral e incapacidade em atividades básicas como: se levantar ao acordar, tomar banho, conversar. História familiar de 02 suicídios por parentes de 1º grau. Em uso de paroxetina 50mg, 01 ao dia e clonazepam 0,5mg, 01 a noite. A avaliação inicial apresentou PHQ-9=27 (depressão grave) e BAI=50 (ansiedade severa), sendo diagnosticado transtorno depressivo recorrente e transtorno de ansiedade generalizada, ambos em episódio grave. A equipe do ACI propôs novo esquema farmacoterapêutico: desvenlafaxina 50mg, 01 pela manhã e quetiapina 25mg, 01 à noite. Após 02 meses de acompanhamento, D.S.S relatou ideação suicida prévia, porém dificuldade em expressar anteriormente. Nesse momento, os escores psicométricos estavam estagnados. O ACI, ajustou novamente a farmacoterapia, gradualmente, para mirtazapina 30mg, desvenlafaxina 100mg e carbonato de lítio 600mg, intensificou a frequência da teleconsulta farmacêutica, da teleinterconsulta e adição de planner emocional diário. Após 04 meses desde o início do atendimento, aproximadamente 02 meses da última intervenção medicamentosa, D.S.S relatou melhora significativa e retorno às atividades laborais e rotineiras, com score PHQ-9=13 e BAI=27. Após 12 meses no ACI, a paciente apresentou PHQ-9=9 e BAI=19.

Conclusão: O relato dessa vivência no ACI da UFPB representou, de forma humanizada, a magnitude do acompanhamento interprofissional na prática clínica. A teleinterconsulta possibilitou o manejo dos TM da paciente e retorno da sua funcionalidade e qualidade de vida com estratégias que dispensaram grandes recursos. A vivência clínica como discente de farmácia nesse cenário permitiu ampliar a ótica do papel do farmacêutico no contexto interprofissional, desenvolver habilidades clínicas e gestoras.

Palavras-chave: Saúde Mental; Farmácia Clínica; Transtornos Mentais; Tecnologia Farmacêutica; Telemonitoramento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00158 USO DE MEDICAMENTOS E POLIFARMÁCIA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, MAIARA KONRAD

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Um desafio relacionado ao uso de medicamentos em idosos tem sido a polifarmácia e a adesão ao tratamento medicamentoso. Há vários fatores que contribuem para a prática da polifarmácia entre idosos, como por exemplo, a presença de condições crônicas e a automedicação, assim, tem-se evidenciado a polifarmácia associada com a falta de adesão ao tratamento (SECOLI et al., 2018). O objetivo deste estudo é avaliar a adesão e a polimedicação em idosos

Métodos: Trata-se de revisões bibliográficas da literatura, indexadas na base de dados PUBMED e SciELO no período de março a agosto de 2022. Os descritores usados, de forma individual, foram: polypharmacy; medication adhere; old man. Utilizou-se como critérios de inclusão: artigos no idioma português e inglês e artigos originais indexados no período de 2017 a 2022, nos idiomas português e inglês.

Resultados e Discussão: Na literatura, são identificados vários estudos envolvendo problemas com uso de medicamentos em idosos, em especial acerca da adesão ao tratamento medicamentoso (MUNIZ, et al., 2017). Em estudo realizado por Couto et al (2016), a adesão do tratamento medicamentoso no idoso apresenta problemas. Maciel et al (2019) identificou numa pesquisa com 57 idosos, que um em cada quatro deles apresentaram baixa adesão aos tratamentos medicamentosos.

Outro problema enfrentado no processo de envelhecimento tem sido a polifarmácia (COLET, 2020). Num estudo em publicações recentes, entre 2015 e 2020, concluiu-se um aumento na prevalência da polifarmácia em idosos ao longo do tempo. Nos estudos encontrados, a prevalência variou de 4% a 96,5%. Foi constatado que a polifarmácia é altamente prevalente em idosos (PAZAN et al., 2020). Já, MEDEIROS et al (2020), verificou que a polifarmácia correlaciona-se com doenças crônicas enfrentadas pelos idosos e que, conseqüentemente, a incidência irá se expandir, uma vez que as comorbidades nesta faixa etária requerem um maior número de medicamentos.

A terapia medicamentosa, quando não adequadamente manejada, com baixa adesão e uso de polifarmácia, estima-se que possa gerar estresse oxidativo. O estresse oxidativo demonstrou ocupar espaço na patogênese de diferentes doenças crônicas, como por exemplo o diabetes, hipertensão, câncer, etc, além do mais, associado a perda de massa muscular. (LEITE, et al., 2011).

Conclusão: Este estudo demonstra que a adesão medicamentosa e a polimedicação possuem vieses importantes no uso de medicamentos em idosos.

Existe um número importante de estudos acerca do tema, demonstrando embasamento e relevância do cuidado farmacêutico na população senescente.

Palavras-chave: Envelhecimento; Adesão ao tratamento; Polifarmácia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00159 USO DE TELEFARMÁCIA PARA ATENÇÃO A PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

PRISCILLA ALVES ROCHA, TEREZA SETSUKO TOMA

DIVISÃO DE FARMÁCIA DO INSTITUTO CENTRAL DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS - HCFMUSP/INSTITUTO DE SAÚDE SES – SP

Introdução e Objetivos: Serviços clínicos providos por farmacêuticos são atividades cujo objetivo é otimizar o uso de medicamentos, de modo a garantir sua efetividade e segurança. A oferta destes serviços pode acontecer em diversos cenários de maneira presencial ou remota e a pandemia de Covid-19 expandiu a experiência de utilização da telefarmácia para continuidade da atenção a pacientes com doenças crônicas e esta prática foi recentemente regulamentada no Brasil, ampliando a forma de atuação dos farmacêuticos.

Métodos: As buscas foram realizadas em outubro de 2021, em sete fontes de literatura, utilizando-se uma combinação de palavras-chave estruturadas a partir do acrônimo PCC, sendo População (pessoas com doenças crônicas transmissíveis, especialmente hepatite B), Conceito (telemedicina ou telefarmácia), Contexto (serviços clínicos providos por farmacêuticos, em ambulatórios, domicílios ou farmácias comunitárias). O protocolo foi estruturado, buscas e seleção das referências realizadas por duas revisoras.

Resultados e Discussão: As buscas e a seleção das referências foram realizadas por duas revisoras, com o auxílio da ferramenta para revisões sistemáticas Rayyan QRCI. De 428 registros identificados nas buscas, foram selecionados 6 estudos de acordo com os critérios de elegibilidade, três relacionados a assistência de pessoas vivendo com HIV e três para portadores de Hepatite C. Os estudos foram publicados entre 2005 e 2021., com a oferta de diversos serviços clínicos, heterogêneos em sua descrição e combinação. Os seguintes desfechos foram avaliados nos estudos: adesão ao tratamento. Todos os estudos que avaliaram adesão ao tratamento mostraram efeito positivo, tendo inclusive um deles reavaliado a adesão após seis meses do atendimento pelo farmacêutico. As taxas de satisfação com os serviços foram superiores a 85%. Um estudo relatou que a satisfação foi maior com programa de teleconsultas nos quesitos sobre interação farmacêutico-paciente, grau de privacidade e segurança, e de cuidado em saúde recebido. Os três estudos que avaliaram desfechos clínicos se referem a pessoas que vivem com HIV. Dois estudos mostraram impacto na redução ou manutenção da carga viral, enquanto um estudo não encontrou diferença significativa entre os grupos com e sem atendimento remoto. Foram apontados como facilitadores integração com o serviço de informática do hospital, baixos custos do sistema criado, a interface amigável para os usuários e aspectos relacionados à segurança da informação.

Conclusão: As iniciativas de telefarmácia podem ser altamente satisfatórias, do ponto de vista de profissionais e usuários, apresentando vantagens e algumas limitações. No entanto, foram identificados poucos estudos em que o farmacêutico atua no acompanhamento de pessoas portadoras de doenças crônicas transmissíveis. Desta forma, é importante a condução de estudos de implementação e estudos metodologicamente mais robustos que avaliem a efetividade e o impacto do uso da telefarmácia nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; telemedicina; doenças crônicas transmissíveis; revisão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00160 USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NÃO É FATOR DE RISCO PARA OCORRÊNCIA DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA, ANDERSON RODRIGUES CAMPOS AMORIM, CINTIA EVELYN PESSOA DOS SANTOS, DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA, LAYS TELES DOS SANTOS, WEILLA PATRÍCIA CORDEIRO SILVA

FIBRA,UFPA,UFGA; FIBRA

Introdução e Objetivos: A Terapia Antirretroviral (TARV) trouxe aos pacientes melhora na qualidade de vida e redução da morbi/mortalidade relacionadas ao HIV/AIDS. Entretanto, TARVs também podem atuar como indutores/inibidores enzimáticos e o uso desses pode elevar número de potenciais interações medicamentosas (PIMs), tema pouco abordado em pacientes internados polimedicados. Assim, o objetivo foi determinar a relação e perfil de PIMs com uso de TARVs em pacientes hospitalizados

Métodos: Estudo descritivo, do tipo transversal, retrospectivo, com prescrições/prontuários de 51 pacientes (3 prescrições/paciente) internados na Unidade de infectologia. Para detecção de PIM's foi utilizado o sistema de apoio UpToDate®, e para estatística descrita o software GraphPad Prism® 8.0. Diferença entre a média dos grupos, foi realizado o Teste T, correlação entre variáveis quantitativas foi usado coeficiente de Pearson, nível de significância $p < 0,05$

Resultados e Discussão: De um total de 153 prescrições, o uso de TARV foi identificado em 37,2% desses, e sua presença não repercutiu na quantidade de PIMs, pois não houve diferença estatística significativa quando os pacientes foram divididos; “com uso de TARV” ($12,84 \pm 7,2$ PIMs/prescrição) vs “sem uso de TARV” ($10,78 \pm 7,2$ PIMs/prescrição) ($p=0,1519$), sugerindo que a presença de TARV não eleva significativamente a quantidade de PIMs nas prescrições. Por outro lado, sabe-se que o número de medicamentos prescritos é um fator de risco para ocorrência de PIMs, e pode-se considerar um viés. De fato, esse estudo mostrou uma correlação positiva entre essas ($r=0,5391$, $p=0,0001$). Diante deste, para excluir este viés, realizou-se uma nova análise, através da razão entre a quantidade de PIMs pela quantidade de medicamentos prescritos, os resultados mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os dois grupos: “com uso de TARV” ($1,01 \pm 0,5918$ PIMs/nº de medicamentos prescritos) vs “Sem uso de TARV” ($1,003 \pm 0,4876$ PIMs/nº medicamentos prescritos) ($p=0,7478$) confirmando a constatação das análises anteriores. Entre as PIMs detectadas, 37,2 % envolviam algum TARV, sendo as mais frequente: Dipirona X Tenofovir+Lamivudina, presente em mais de 90% das prescrições que continham TARV e RHZE X Dolutegravir, observada em pacientes coinfectados por Tuberculose, este resultado pode estar relacionado com o fato de que aproximadamente 80% dos pacientes fizeram uso do esquema de primeira linha de TARV.

Conclusão: O presente estudo mostrou que TARVs de primeira linha não aumentam a quantidade de PIMs em pacientes internados, e quando estas ocorrem são de risco moderado e de manejo referenciado na literatura, demonstrando a segurança no uso de TARV em relação as interações medicamentosas. Por outro lado, mais estudos são necessários para avaliar PIMs em outras populações, como pacientes em tratamento ambulatorial, bem como pacientes com outros esquemas de TARV.

Palavras-chave: Interações medicamentosas; HIV; TARV; Dolutegravir; Tenofovir+Lamivudina
Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00161 USO DO MNEMÔNICO FASTHUG-MAIDENS POR FARMACÊUTICOS CLÍNICOS PARA IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS A MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

MARÍLIA BERLOFA VISACRI, RONALDO MORALES JUNIOR, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: O mnemônico FASTHUG foi desenvolvido com o objetivo de sistematizar a assistência diária do paciente crítico. Para contemplar outros aspectos relacionados à farmacoterapia, os farmacêuticos adaptaram e desenvolveram o mnemônico FASTHUG-MAIDENS, uma ferramenta estruturada para identificar problemas relacionados a medicamentos. Dada a importância da ferramenta, este trabalho tem como objetivo identificar estudos que utilizaram este mnemônico e suas adaptações na prática clínica.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa. Foi conduzida uma pesquisa nas bases de dados Medline (via PubMed), Lilacs, Scopus, Embase e Google Acadêmico, além de busca manual por outras fontes, utilizando os termos “fasthug-maidens”, “farmacêutico” e “farmácia”, no período compreendido entre 1º de janeiro de 2011 a 08 de agosto de 2022. Estudos completos que descreveram a utilização do mnemônico FASTHUG-MAIDENS e suas adaptações pelo farmacêutico em qualquer unidade hospitalar foram incluídos.

Resultados e Discussão: Foram identificados 112 registros nas bases pesquisadas, dos quais seis estudos atenderam aos critérios de inclusão. A maioria dos estudos foram conduzidos no Brasil (4/6, 66,6%), publicados entre os anos de 2021 e 2022 (5/6, 83,3%), destinados exclusivamente a pacientes críticos (4/6, 66,6%) e com idade superior a 18 anos (3/6, 50,0%). O delineamento transversal foi o que apresentou maior representatividade dentre os estudos incluídos (4/6, 66,6%), sendo apenas um analítico (1/6, 16,6%), seguido de dois estudos classificados como metodológicos (2/6, 33,3%). Três estudos usaram o FASTHUG-MAIDENS como ferramenta para identificação de oportunidades de otimização da farmacoterapia. No geral, eles mostraram que o mnemônico ajudou o farmacêutico clínico a identificar mais problemas relacionados aos medicamentos e realizar mais intervenções farmacêuticas junto à equipe interdisciplinar. Limitações desses estudos incluem baixo tamanho amostral e a variabilidade da população estudada, bem como da equipe, entre os períodos comparados (geralmente antes e após a introdução da ferramenta no cuidado). Os outros três estudos utilizaram o FASTHUG-MAIDENS como base para a construção de uma nova ferramenta adaptada ao perfil dos pacientes e/ou realidade do serviço, o que poderia ajudar a garantir maior direcionamento e eficiência das ações realizadas pelo farmacêutico clínico. A limitação de dois desses três estudos foi a não validação da ferramenta construída.

Conclusão: A utilização do mnemônico FASTHUG-MAIDENS pode auxiliar o monitoramento da farmacoterapia e as intervenções farmacêuticas. Apesar de ser um mnemônico de amplo conhecimento entre farmacêuticos clínicos, poucos estudos utilizando a ferramenta foram identificados. Pesquisadores e farmacêuticos devem ser encorajados a publicar os achados do uso desta ferramenta.

Palavras-chave: farmacêuticos; problemas relacionados a medicamentos; fasthug-maidens; revisão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00162 VARIABILIDADE GENÉTICA EM USUÁRIOS DE VARFARINA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AVALIAÇÃO DO GENE VKORC1

ANA PAULA WEBER FELL, CHRISTIANE DE FATIMA COLET, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT,
LENARA SCHALANSKI KRAUSE, MARIANA BOTTON, PAULA LORENZONI NUNES, SIMONY COSTA BEBER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: Existem fatores genéticos que influenciam na resposta ao tratamento com a varfarina, um anticoagulante com grande variabilidade na resposta ao tratamento. Entre as alterações genéticas estão as relacionadas aos genes VKORC1, cujas modificações estão associadas com diminuição da resposta à varfarina. Diante disso, o presente trabalho busca avaliar a ocorrência da variação no gene VKORC1 em pacientes da atenção primária em uso de varfarina e fatores associados.

Métodos: Trata-se de estudo de coorte, realizado com pacientes em uso de varfarina do Sistema Público de Saúde do município de Ijuí/RS. A coleta de dados foi realizada através de visitas domiciliares entre 2018 a 2019. O teste de genotipagem foi realizado em laboratório terceirizado, foram analisados polimorfismos -1639G>A (rs9923231) no gene VKORC1 através da técnica de PCR em tempo real. Aprovado pelo comitê de ética com número de parecer 1.850.054/2016.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 27 pacientes, 55,6% do sexo feminino, com idade mínima de 34 e máxima de 86 anos. Destes 37% não apresentaram variação no genótipo VKORC1*GG, 44,4% apresentaram alelos com variação *GA e 18,5% para *AA. A dose de varfarina utilizada pelos pacientes foi mínimo de 7,5mg e máximo de 85mg/semana, sendo média e desvio padrão $37,80 \pm 19,84$ mg para o alelo *GG, $27,71 \pm 9,62$ mg para *GA, e $23,00 \pm 11,37$ mg *AA, sem diferença significativa entre os grupos. Dos parâmetros bioquímicos avaliados: creatinina, clearance de creatinina, razão normatizada internacional (INR) e tempo de protrombina (TP) não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos. Já transaminase glutâmico-oxalacética (TGO), transaminase glutâmico-pirúvica (TGP) e gama glutil transferase (GGT), apresentaram diferença significativa para TGO entre os grupos *GG e *GA ($p=0,05$) e *GA e *AA ($p=0,01$ - TGO) e para TGP e GGT entre grupos *GG e *GA, demonstrando associação entre alterações na função hepática e variabilidade genética.

Conclusão: Os dados do presente estudo revelam a necessidade de cuidado, acompanhamento dos pacientes anticoagulados e realização de exames periódicos a fim de analisar as possíveis alterações. Evidencia-se a importância do estudo da farmacogenética para fins de oportunizar a seletividade da terapêutica apropriada ao paciente, respeitando a individualidade de cada tratamento e paciente.

Palavras-chave: Farmacogenética; Medicamentos; Tratamento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

7.00163 VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO EXTRACURRICULAR EM FARMÁCIA CLÍNICA EM UM HOSPITAL PRIVADO DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREZA RAMOS DA SILVA, KARYME DAMARYS RODRIGUES CALISTO, MARIA AUGUSTA SCHRAMM DO NASCIMENTO, THAYNÁ SOARES VASCONCELLOS

DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE, SANTA CATARINA, FACULDADE ANHANGUERA DE JOINVILLE, SANTA CATARINA, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (PPGASFAR), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: A farmácia clínica corresponde ao ramo da área de farmácia voltada à ciência e a prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos podem prestar serviços clínicos em diferentes níveis de atenção à saúde, incluindo a atenção terciária, de modo a otimizar a farmacoterapia, contribuindo para resultados que proporcionem melhora na qualidade de vida do paciente. Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência durante o estágio em farmácia clínica.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre janeiro de 2021 a maio de 2022, vivenciado por acadêmicas da graduação em farmácia durante o estágio extracurricular em um hospital privado na região Norte do estado de Santa Catarina.

Resultados e Discussão: A inserção e ampliação da farmácia clínica nos serviços hospitalares gera um impacto positivo na segurança do paciente, uma vez que há um aumento do número de intervenções realizadas por farmacêuticos em prescrições médicas, além da redução de custos relacionados a medicamentos, cooperando para o uso racional dos mesmos. A partir dos serviços oferecidos pela instituição, foi possível o envolvimento das estagiárias na reconciliação medicamentosa durante as transições de cuidado; acompanhamento farmacoterapêutico por meio de evoluções farmacêuticas em prontuário eletrônico; análise de prescrições médicas atentando-se para o seguimento correto de protocolos, especialmente os que envolvem antimicrobianos; validação de medicamentos de uso próprio não padronizados no hospital e reconciliados para uso durante o período de internação; participação em visitas multidisciplinares e orientação de alta hospitalar a pacientes inseridos nos protocolos de Cuidados Paliativos, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e a pacientes em uso de sonda. A conciliação medicamentosa foi a atividade de maior envolvimento das estagiárias, sendo possível a identificação de discrepâncias da prescrição, como duplicidade terapêutica ou omissão de medicamentos. Todas as intervenções realizadas, sendo elas aceitas ou não, foram registradas em sistema informatizado para posterior reunião de dados e construção de indicadores mensais de qualidade do serviço de Farmácia Clínica.

Conclusão: O farmacêutico ganha destaque neste cenário, sendo essencial sua inserção na equipe multiprofissional, de modo a colaborar para a redução dos problemas relacionados a medicamentos (PRMs). A vivência clínica farmacêutica contribuiu para o enriquecimento na formação e possibilitou o aprendizado junto a equipe, ampliando horizontes e conferindo qualidade no serviço.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, Cuidado Farmacêutico, Estágio, Serviço de Farmácia Clínica, Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.001 AN EFFICIENT HOME CARE COSMETIC TREATMENT FOR ACNE IN AN ADULT WOMAN: A CASE REPORT

MELISSA MARQUES GONÇALVES

ATUAÇÃO CLÍNICA

Introdução e Objetivos: Adult female acne differs from adolescent acne. The main symptoms are inflammatory and non-inflammatory lesions on the chin (deep-seated, long-lasting small nodules and cysts in the U-zone). The purpose of this case report is to show the results obtained by a daily home care cosmetic application in an adult woman with acne.

Métodos: A 29-year-old woman presented acne in the U-zone. The professional intervention was a home care cosmetic treatment for five weeks. At morning, a four-step routine was administered, composed of cleansing, anti-acne gel, moisturizer and SPF 50 sunscreen. At night, four additional steps were applied, consisting of cleansing oil and the same cleansing, anti-acne gel and moisturizer.

Resultados e Discussão: After five weeks it was possible to observe a reduction in skin-oiliness, inflammatory and non-inflammatory lesions, and post-inflammatory hyperpigmentation. The patient reported that during this period there was no formation of new lesions. The four factors involved in the development of acne are: hyperkeratinization of the pilosebaceous unit, sebaceous hypersecretion, abnormal proliferation of *Cutibacterium acnes* and inflammatory process. Therefore, personalized cosmetics containing actives that fight each of these factors were prescribed. In addition, another intervention was performed through the administration of skin barrier repairing actives.

Conclusão: The daily topical use of this four-step home care cosmetic treatment for five weeks may be able to control inflammatory acne in adult women. It is necessary to evaluate this treatment over a longer timeframe and larger number of patients.

Palavras-chave: acne vulgaris; skin care; cosmetics; hyperpigmentation

Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.002 ANÁLISE DOS NÍVEIS DE CORTISOL SANGUÍNEO EM MULHERES SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS E SUPLEMENTAÇÃO FITOTERÁPICA

ANA PAULA WEBER FELL, ANAÍS REGINA SCAPINI, CHRISTIANE DE FATIMA COLET, GREISSI TATIELI FRANKE TREMÊA, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT, KELI WILCHEN MARSCHALL, LENARA SCHALANSKI KRAUSE, MARTHA HELLEN TREMÊA DA SILVA

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: O tratamento estético com radiofrequência (RF) utiliza aumento da temperatura para remodelamento corporal, através de danos térmicos locais. A *Rosmarinus officinalis* L. é uma planta cuja segurança ainda apresenta carência científica e tem potencial antiinflamatório. O objetivo foi analisar os níveis de cortisol sanguíneo em mulheres submetidas a tratamento estético com RF e suplementação com diferentes doses de extrato seco padronizado de *Rosmarinus Officinalis* (RO).

Métodos: Trata-se de pesquisa experimental, do tipo ensaio clínico randomizado, duplo cego. O estudo foi aprovado no CEP da UNIJUÍ (4.461.079/2020). Foram incluídas 32 mulheres, entre 18 e 50 anos. Estas, receberam cápsulas de RO com extrato seco padronizado, 12 sessões estéticas de RF, durante 30 dias, em 2021. Foram 4 grupos: controle (n=8); A (n=8) 100mg/dia de RO; B (n=8): 500mg/dia de RO; C (n=8): 1000mg/dia de RO. A análise do cortisol foi realizada em soro.

Resultados e Discussão: A idade média das 32 participantes foi de 34+/-8,97 anos. O cortisol apresentou pouca variação nos valores, entretanto, a média foi próxima ao limite superior aceitável, com 22,36 mcg/dL, considerando os valores de referência (5,3 a 22,5 mcg/dL). Embora sem significância estatística, a maior variação nos níveis de cortisol se deu no grupo placebo, o qual teve diminuição deste marcador de 20,13 para 18,55; no grupo A foi de 19,67 para 20,98, no grupo B de 24,23 para 23,05 e no grupo C de 21,48 para 21,67 mcg/dL.

Como fator limitante deste estudo, citamos que a avaliação de níveis de cortisol imediatamente após as sessões estéticas poderia mensurar com maior fidelidade os níveis deste relacionados ao procedimento estético, visto que modificações nos níveis de cortisol poderiam ser explicadas pelo relaxamento causado pelo procedimento estético. Pesquisa com pacientes oncológicos submetidos a 20 minutos de massagem, avaliou níveis de cortisol e prolactina e observou queda significativa no cortisol após receber a massagem. Já acerca dos efeitos do *Rosmarinus officinalis*, pesquisa observou uma pequena variação, estatisticamente não significativa, nos níveis de cortisol, corroborando com os achados do presente estudo. Trata-se de pesquisa com uma amostra de 22 voluntários saudáveis que consumiram infusão de 5g de alecrim desidratado em 100 mL de água fervida uma vez ao dia durante 10 dias, e obteve-se uma diminuição de cerca de 22% nos níveis de cortisol.

Conclusão: Diante dos parâmetros analisados, percebe-se que a suplementação com extrato seco de *Rosmarinus officinalis*, e o procedimento com radiofrequência, não causaram alterações nos níveis de cortisol de mulheres saudáveis. Tais dados são de fundamental relevância para a saúde, visto a escassez de estudos em seres humanos com a utilização oral da planta e dados acerca dos efeitos sistêmicos de procedimentos estéticos com radiofrequência.

Palavras-chave: Radiofrequency; *Rosmarinus officinalis*; Aesthetic Equipment; Esthetics; *Rosmarinus*
Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.003 DESENVOLVIMENTO DE MICROEMULSÕES DE DESOXICOLATO DE SÓDIO PARA USO TÓPICO

PRISCILEILA COLERATO FERRARI, RAFAELA DZIADZIO JACOBOSKI, RODRIGO MOREIRA CAETANO PINTO, VANESSA COELHO DA SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Introdução e Objetivos: A gordura localizada se caracteriza pela hipertrofia dos adipócitos em regiões do corpo e está entre as principais queixas na área estética. O desoxicolato de sódio desempenha papel lipolítico, removendo a gordura localizada indesejada, contudo sua administração é por via injetável que causa dor, edema e outros efeitos colaterais. O objetivo deste trabalho foi desenvolver microemulsões contendo o ativo visando administração tópica e evitando os efeitos colaterais do tratamento usual.

Métodos: As microemulsões foram preparadas pela construção de diagrama de fase pseudoternário utilizando Poloxamer 188 como tensoativo. O desoxicolato de sódio foi adicionado na fase aquosa. Após o preparo, as formulações foram visualmente classificadas e as microemulsões foram caracterizadas. O tamanho de gotículas e o potencial zeta foram analisados nas amostras diluídas (1: 500 e 1: 1000) em Zetasizer Nano ZS90 por espalhamento dinâmico de luz e por micro-eletoforese de Laser Doppler respectivamente.

Resultados e Discussão: Trinta e seis formulações foram preparadas no diagrama de fases e quatro amostras foram classificadas como microemulsões, por serem sistemas transparentes, fluidos ou viscosos e foram selecionadas para a continuidade do estudo. As amostras apresentaram tamanho de gotículas variando entre 126,8 a 202,8 nm, com índice de polidispersão variando entre 0,203 a 0,427. O tamanho de gotículas obtido é apropriado para a aplicação pretendida, uma vez que elas devem ultrapassar o estrato córneo para atingir o tecido adiposo. O índice de polidispersão indica que a distribuição do tamanho das gotículas é homogênea. O potencial zeta variou entre -16,6 a -27,3. O potencial zeta negativo indica que o desoxicolato de sódio está presente na interface das gotículas juntamente com o tensoativo principal do sistema, pois o Poloxamer 188 tem característica não iônica. As diluições testadas não apresentaram diferença entre os resultados obtidos.

Conclusão: Foi possível obter microemulsões contendo desoxicolato de sódio com tamanho de gotículas adequado para aplicação pela pele. Além disso, as análises sugerem que o ativo está contido na interface das gotículas associado ao tensoativo principal das microemulsões.

Palavras-chave: Mesoterapia; Poloxamer 188; tensoativos; sistemas de liberação de fármacos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.004 EFFICACY OF A TOPICAL AND ORAL COSMETIC PROCEDURE BASED ON RETINOIDS AND ANTIOXIDANTS FOR MELASMA CONTROL: A CASE REPORT

MELISSA MARQUES GONÇALVES

ATUAÇÃO CLÍNICA

Introdução e Objetivos: Melasma is an acquired skin disorder characterized by brown hyperpigmentation with symmetrical disposition and irregular borders. Usually its management consists of protection against solar radiation and inhibition of the melanin synthesis cascade. However, melasma treatment remains challenging with inconsistent results. The purpose of this case report is to show the results obtained by an intervention with retinoids and antioxidants administered orally and topically in a patient with melasma.

Métodos: A 31-year-old woman, Fitzpatrick IV, with facial melasma for two years, moved to a sunny region (-6° latitude) where she could no longer control the hyperpigmentation. The professional intervention was undertaken daily for 4 weeks, consisting of an oral administration of 300 mg/day of olive extract standardized in 3% hydroxytyrosol, and topical administrations of SPF 50 sunscreen in the morning and moisturizer at night. On day 15, a topical application of 5% retinoic acid was performed.

Resultados e Discussão: One week after the start of treatment, a slight reduction in the color intensity of the spots was observed. After the 5% retinoic acid peeling, there was an evident improvement in the homogeneous distribution of melanin and a whitening of the patient's macules. The pathogenesis of melasma is multifactorial and not fully understood, but sun exposure is known to play a role in development of melasma. Since melanin synthesis is an oxidative process, it can be augmented by Reactive Oxygen Species (ROS) generated by sun exposure. Therefore, sunscreens and antioxidants have been applied to manage pigmentation disorders. Although hydroxytyrosol is a potent antioxidant, randomized clinical trials are still needed to prove its oral application for melasma control. The effectiveness of retinoic acid both in reducing the synthesis and in the dispersion of melanin is already well documented in the literature. Maintenance of the skin barrier has also been shown to be important for melasma treatment, which is why a ceramide-based moisturizer was added to the patient's skincare routine.

Conclusão: The combination of cosmetic products based on retinoids and antioxidants administered topically and orally may be able to control melasma in patients even in regions with high sun exposure. It is necessary to evaluate this treatment over a longer timeframe and larger number of patients.

Palavras-chave: melanosis; antioxidants; retinoids; cosmetics

Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.005 EUGENIA SPP. COMO UM POTENCIAL ATIVO COSMÉTICO NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO CUTÂNEO

EMERSON LUIZ BOTELHO LOURENÇO, GUILHERME DONADEL, JAQUELINE HOSCHEID, MARIANA DALMAGRO, MARIANA MORAES PINC

UNIVERSIDADE PARANAENSE - UNIPAR

Introdução e Objetivos: O envelhecimento cutâneo é provocado por fatores intrínsecos e extrínsecos que causam alterações na pele. Oxidações químicas e enzimáticas aceleram esse fenômeno por meio de formação de radicais livres. Visto que essa formação depende de um processo oxidativo, como prevenção, uma estratégia é incorporar ativos antioxidantes em produtos cosméticos. Considerando a diversidade de bioativos disponíveis, objetivou-se avaliar a atividade antioxidante de espécies de *Eugenia spp.*

Métodos: As folhas da cerejeira (*E. involucrata*), pitangueira (*E. uniflora*), e pessegueiro-do-mato (*E. myrcianthes*) foram coletadas no Jardim Zoológico do município de Toledo-PR. As folhas foram secas e posteriormente moídas. Os extratos foram obtidos pelo extrator de óleos e gorduras – Goldfish, utilizando etanol na proporção massa: solvente de 1: 10 (p/v). As análises antioxidantes foram realizadas pelos métodos DPPH, ABTS e FRAP, nas concentrações de 1 mg/mL para cada extrato.

Resultados e Discussão: A atividade antioxidante depende não somente da reatividade química do agente antioxidante, mas também de fatores como localização física, interação com outros componentes e condições ambientais. Assim, dificilmente haverá um único ensaio que represente de forma segura e precisa a atividade antioxidante real de um composto, preconizando-se a utilização de duas ou mais técnicas. O método DPPH se baseia na capacidade, principalmente dos compostos fenólicos, de doar elétrons e hidrogênio ao radical DPPH, nesta análise os resultados para pitanga e cereja não foram satisfatórios, já o pessegueiro demonstrou capacidade antioxidante de 1052,32 μM de Trolox/gext. Adicionalmente, o método FRAP determina-se pela capacidade de redução do complexo Fe^{3+} para Fe^{2+} , e o método ABTS pela redução do radical cromóforo $\text{ABTS}^{\cdot+}$. O resultado obtido por FRAP para pitanga, cereja e pessego foi de 3304,51; 1272,62 e 4293,52 μmolFe^{2+} /gext, respectivamente. Seguindo a mesma ordem, em ABTS obteve-se 2262,03; 1445,26 e 6132,94 $\mu\text{molTrolox/gext}$. A função de antioxidantes sintéticos tem sido questionada sobre a inocuidade, assim pesquisas direcionam-se para a busca de bioativos com esta propriedade funcional. Dentre os derivados do metabolismo secundário vegetal, os compostos fenólicos possuem relevância no processo oxidativo uma vez que inibem a peroxidação lipídica, adicionalmente os flavonoides são capazes de sequestrar radicais livres, apresentando atividade antioxidante maior que a vitamina C e E.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos de capacidade antioxidante de *Eugenia spp.*, em consonância com a literatura científica, afirma-se o quão promissor é o uso destes compostos naturais em substituição aos sintéticos para o desenvolvimento de produtos cosméticos anti-envelhecimento.

Palavras-chave: Atividade antioxidante; Estética; Fitocosmético; Extratos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.006 TESTES DE ESTABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FORMULAS DESENVOLVIDAS PELA FERRAMENTA DE ENSINO FÓRMULA® NO DESENVOLVIMENTO DE CREME

DANIEL DE PAULA, JÉSSICA VAZ, MARIA HELOÍSA NUNES GONÇALVES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE

Introdução e Objetivos: Novas tecnologias de ensino vêm sendo inseridas no dia a dia da sala de aula, melhorando a qualidade do aprendizado, diminuindo custos e conectando o aluno ao conhecimento de forma global. Com o aumento da disponibilidade de novas tecnologias no mercado, a validação de software deve ser minuciosa, para garantir um alto nível de qualidade do processo de aprendizagem. Cremes, loções e produtos de uso cosmético e dermatológico apresentam como principal veículo de produção as emulsões.

Métodos: Foi realizado um levantamento da base de dados do software; apresentação para acadêmicos de graduação em Farmácia e pós-graduação em Estética e Cosmética após aulas sobre o desenvolvimento de cremes e loções; e desenvolvimento de emulsões pelos alunos, num total de XX formulações. Destas, foram selecionadas 24 fórmulas, que foram preparadas em bancada seguindo a metodologia proposta pelo software.

Resultados e Discussão: O método de preparo sugerido pelo software foi capaz de desenvolver emulsões com sensorial agradável, onde 91,66% das emulsões desenvolvidas se mantiveram estáveis ao final do estudo de validação. Em relação a espalhabilidade do produto na pele, os avaliadores caracterizaram que 50% das emulsões analisadas apresentaram excelente, 37,5% apresentaram ótima, 12,5% apresentaram boa espalhabilidade. O Potencial zeta apresentou 33% das formulações dentro da normalidade de -30 a -60 mV sendo elas as fórmulas F170, F72, F168, F189, F67, F166, 173, F180, valor menor quando comparado ao potencial zeta das formulações de caracterização. Isso significa que ao final do teste de estabilidade as emulsões sofreram modificações com tendência à instabilidade. Por outro lado, seu tamanho de partícula, apenas 12,5% se mantiveram abaixo de 1000 nm. Os emulsionantes utilizados no presente trabalho foram do tipo hidrofílicos, com valores de EHL requerido de 8 a 18, onde as formulações se mantiveram dentro da média esperada. Em relação a aprendizagem do aluno, 55% foram capazes de desenvolver uma emulsão após a aula entre a 3 e a 5 tentativa, e apenas 10% desenvolveram em mais de 9 tentativas, concluindo que o software foi capaz de auxiliar na aprendizagem dos alunos.

Conclusão: O software FÓRMULA®, é capaz de desenvolver produtos cosméticos e dermatológicos estáveis dentro da sala de aula, sendo um importante ambiente virtual de aprendizagem capaz de diminuir custos de insumos e auxiliar na formação acadêmica de profissionais de cosmetologia e farmacêuticos.

Palavras-chave: Ferramenta virtual de ensino; formulações; emulsões; estabilidade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

8.007 VISIBLE WRINKLE REDUCTION IN A CIGARETTE-SMOKING PATIENT BY APPLYING A 10% MANDELIC ACID SERUM: A CASE REPORT

MELISSA MARQUES GONÇALVES

ATUAÇÃO CLÍNICA

Introdução e Objetivos: Skin aging is a natural and complex biological process that can be accelerated by a number of factors, such as cigarette smoking. Studies have demonstrated that smoking is a contributor to facial wrinkling, comparable to sun exposure. The purpose of this case report is to show the results obtained by a daily mandelic acid application in a smoking patient.

Métodos: A 50-year-old woman, Fitzpatrick IV, who smoked for more than 35 years presented skin wrinkles and sagging. The professional intervention was undertaken daily for four weeks, consisting of topical administration of 10% mandelic acid at night, followed by a ceramide-based moisturizer and SPF 60 sunscreen in the morning. The results were evaluated in photos taken by the patient herself, which authorized the dissemination of results for scientific purposes through a consent form.

Resultados e Discussão: After only one week it was possible to observe a reduction of the periorbicular fine lines, and after four weeks the improvement in skin quality and wrinkles were visually noticeable. With aging, collagen production is reduced and its degradation is increased. Alpha Hydroxy Acids (AHAs) are substances that improve the dermis quality because they increase collagen synthesis, hyaluronic acid levels, and the number and quality of elastic fiber tissues. Furthermore, AHAs reduce the stratum corneum thickness, increase viable epidermal thickness and disperse melanin. It is already documented in the literature that the viscoelasticity of lower eyelid skin can be improved significantly with the use of topical mandelic acid compounds within four weeks of treatment. Additionally, mandelic acid is safer when compared with other AHAs because its large molecular weight penetrates the stratum corneum slowly.

Conclusão: The daily topical use of 10% mandelic acid for four weeks may be able to reduce wrinkles in smoking patients. It is necessary to evaluate this treatment over a longer timeframe and larger number of patients.

Palavras-chave: smokers; skin aging; organic acids; cosmetics

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.001 INDICADORES RELACIONADOS AOS ERROS DE DISPENSAÇÃO APÓS A CONFERÊNCIA FARMACÊUTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

BRUNA MARIA CARDOSO RHEINHEIMER, CLARISSA VASCONCELOS DE OLIVEIRA, FABIANA SARI FERREIRA, GEISIELE SAMARA ALBERTI DE OLIVEIRA, LIGIANE LOURDES DA SILVA, LUCAS APARECIDO DE BRITO ALMEIDA, MARIA JAKELINE CASTANHEIRA, PAMELA MANUELE PASSOS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Os erros de dispensação configuram problemas relacionados aos medicamentos, os quais podem gerar complicações para o paciente e aumento de custos para o hospital. A conferência dos pacotes, antes de serem enviados para os setores de internamento, têm o intuito de reduzir os erros de dispensação, além de gerar indicadores de desempenho. Assim, o trabalho objetiva apresentar os indicadores relacionados aos erros de dispensação evitados pela conferência farmacêutica em uma farmácia hospitalar.

Métodos: Estudo documental, transversal e retrospectivo de caráter quantitativo realizado no período de abril a maio de 2022. Os dados foram obtidos por meio das tabelas de conferência de pacotes de medicamentos, preenchidas pelos farmacêuticos do serviço de farmácia hospitalar de um hospital universitário. O estudo compreendeu a aplicação de indicadores de Segurança do Paciente voltados à dispensação de medicamentos proposto pelo Ministério da Saúde.

Resultados e Discussão: Dos 6.693 pacotes conferidos no período analisado foram encontrados 210 erros. Os erros mais recorrentes foram falta de medicamento prescrito (26%), troca de horário (19%) e troca de setor (15%). O erro menos frequente foi o armazenamento em geladeira, o qual não faz parte da conferência, já que são retirados da geladeira somente no horário de administração. Ao analisar os erros por turnos (manhã, tarde e noite) verificou-se que existem mais erros na conferência de pacotes do turno da noite, sendo encontrados 117 erros, seguidos de 92 erros para o turno da manhã e para o turno da tarde, 01 erro, contudo, notou-se que a conferência dos pacotes neste período, normalmente não acontece. A maior taxa de erros no turno da noite pode ser decorrente da separação dos medicamentos, bem como da montagem dos pacotes, serem realizados durante o turno da manhã, horário na qual a rotina encontra-se mais agitada devido à maior demanda do hospital. A alta demanda no período matutino também justifica a não conferência dos pacotes no turno vespertino. O menor índice de erros no turno matutino é justificado pelos pacotes da noite serem conferidos primeiro, dessa forma, quando algum erro é identificado nesses pacotes, automaticamente, os pacotes da manhã já são arrumados.

Conclusão: Dada a importância da conferência farmacêutica na prevenção dos erros de medicação, é claro que todos os pacotes de medicamentos confeccionados ao longo dos três turnos deveriam ser conferidos. Porém, a falta de tempo devido à alta demanda do hospital e ao número insuficiente de farmacêuticos para essa atividade no serviço, não possibilitam que todos os pacotes sejam conferidos, assim os erros permanecem até a chegada do medicamento ao paciente.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Serviço de Farmácia Hospitalar; Dispensação de medicamentos.
Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.002 ANÁLISE DOS INCIDENTES NOTIFICADOS REFERENTES A UM SERVIÇO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

ANDRÉIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, DANIELE LOPES, FABIANA SARI FERREIRA, LUCIANE DE FÁTIMA CALDEIRA, NELSI SALETE TONINI

HUOPUNIOESTE, HUOP

Introdução e Objetivos: A Classificação Internacional de Segurança do Paciente definiu o conceito de incidente, como evento ou circunstância, intencionais ou não, com possibilidade de suceder um dano descabido ao paciente (WHO, 2009). O gerenciamento dos incidentes é essencial para melhorar a qualidade e segurança assistencial dos serviços de saúde (Prates & Malta, 2017). Assim, o estudo objetivou analisar os incidentes notificados referentes a um Serviço de Farmácia Hospitalar e contribuir para melhoria da qualidade.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e documental a partir incidentes notificados no ano de 2019 ao Núcleo da Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente de um Hospital Universitário no Paraná referentes ao Serviço de Farmácia Hospitalar. Para direcionar as ações de melhoria dos processos, a análise estatística foi através do Diagrama de Pareto (Haino, 2013). Esta pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa Institucional, sob parecer nº 1.872.685 de 16/12/2016.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 51 notificações de incidentes relacionados ao Serviço de Farmácia Hospitalar em questão, sendo 47,06% referentes a erros de dispensação dos mais variados, como por exemplo: medicamento trocado, erro de identificação, dose incorreta, apresentação incorreta, medicamentos prescritos faltando no pacote, entre outros. Também foi possível observar que 21,57% dos incidentes notificados foram relacionados ao atendimento descortês prestado por funcionários da farmácia e 15,69% devido a problemas com a ala que atende a clínica médica que, por conta do atraso na liberação das prescrições pela equipe médica, apressava a rotina de dispensação na farmácia, provocando erros e atraso na dispensação. Além disso, o desabastecimento de materiais e medicamentos representa 11,76%, e outros incidentes menos frequentes como diluição contestável de saneante ou medicamento vencido, somando 3,92% (n=2). Através do Diagrama de Pareto construído com o propósito de apontar a proeminência das possibilidades causadoras dos problemas, os erros de dispensação foram identificados como ponto de partida para gestão do serviço. Observando os possíveis agentes causadores deste incidente, nota-se a sobrecarga de trabalho como um dos principais fatores, que acontece devido à falta de funcionários, rotatividade dos estagiários e a interrupção do serviço pela equipe de enfermagem para solicitação de medicamentos não programados antecipadamente.

Conclusão: Na tentativa de solucionar os erros de dispensação, além da contratação de recursos humanos, foi implantada a conferência das medicações em conjunto pelas equipes de farmácia e enfermagem. Esta conferência deve ser registrada a fim de monitorar os resultados. Vale ressaltar que essas ações também refletiram no atendimento prestado pela farmácia e no ajuste da rotina com a clínica médica. Diante disso, sugerimos novo estudo com o monitoramento das ações para melhoria contínua do serviço.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Erros de Medicação; Gestão da Qualidade.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.003 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO NO SERVIÇO DE NEFROLOGIA

AGOSTINHO SILVA SOBRINHO, MARCÉLIA CÉLIA COUTEIRO LOPES, SHEILA SOUSA E SILVA, VIVIAN DO NASCIMENTO PEREIRA

CRM,HUCV/UFAM

Introdução e Objetivos: O serviço de nefrologia tem o objetivo de prestar assistência de qualidade e segurança ao paciente renal crônico, pois segundo o protocolo de cuidados eles devem ser acompanhadas por uma equipe multiprofissional, para orientações e educação como, por exemplo: aconselhamento e suporte sobre mudança do estilo de vida; avaliação nutricional; orientação sobre exercícios físicos, seguimento contínuo dos medicamentos prescritos; dentre outros.

Métodos: Estudo de natureza descritiva que mostra atividades a serem executadas e promovidas pelo Farmacêutico no serviço de Nefrologia.

Resultados e Discussão: O farmacêutico atua na consulta multidisciplinar em catalogar e orientar quanto ao uso dos diversos medicamentos utilizados, adequando os horários, hábitos e minimizando a não adesão a terapia. A seleção adequada e com qualidade dos saneantes, cálculos de diluição dos diferentes usos: desinfecção dos artigos, equipamentos, sistema de tratamento de água, desinfecção da pele, higiene das mãos e sistema de tratamento da água. Também monitora a qualidade da assistência e dos produtos com a notificação de eventos adversos, infecções, desvio de qualidade e queixa técnica dos medicamentos, produtos para saúde e saneantes. O controle de qualidade da água conforme a normatização sanitária; realiza e acompanha as coletas e os resultados das análises; com intervenções imediatas diante de qualquer não conformidade. Também promove as Boas práticas de armazenagem e dispensação, mantém o controle de estoque e monitora a falta de medicamentos e produtos que poderão impactar nos pacientes atendidos no serviço. Se no serviço houver a produção das soluções eletrolíticas, a manutenção das Boas práticas se estende da aquisição de matéria prima até depois do uso com a Farmacovigilância, trazendo qualidade e segurança ao processo. Juntando a isto todo o monitoramento dos medicamentos e sua regulamentação.

Conclusão: O farmacêutico desempenha um importante papel na segurança do paciente nefropata e no serviço especializado frente as suas competências multifuncionais aliados as habilidades técnicas.

Palavras-chave: nefrologia; farmácia hospitalar; segurança do paciente; farmácia;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.004 ATUALIZAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE USO SEGURO DA ANFOTERICINA B: APRESENTAÇÕES, INDICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DE PREPARO

ALEXSANDRA NUNES PINHEIRO, ANDREÍNA FONTENELE TEIXEIRA, ERIKA VASCONCELOS VIDAL, JOSÉ MARTINS DE ALCANTARA NETO, KATHERINE XAVIER BASTOS, LILIANE NEPOMUCENO BARROS, LIVIA VALÉRYA DA CRUZ PAIVA, MILENA PONTES PORTELA BESERRA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Introdução e Objetivos: A anfotericina B (AmB) é um antibiótico que tem apresentado ampla relevância diante do aumento dos fatores de risco que predispõem às infecções fúngicas. O Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) dispõe de três apresentações: desoxicolato, complexo lipídico e lipossomal, além de um protocolo institucional que orienta as condutas clínicas e padronização dos processo que envolvem o tratamento. O objetivo deste estudo foi atualizar profissionais de enfermagem das unidades de internação do HU

Métodos: Os treinamentos foram realizados pelos farmacêuticos nos postos de enfermagem do HUWC, no período diurno em 09 de setembro de 2022. Inicialmente foi aplicado um pré-teste para avaliar a percepção dos participantes e o impacto do treinamento, seguido da explicação oral com o uso de recursos visuais (fotos dos medicamentos e protocolo institucional). Finalizando com uma dinâmica de grupo com utilização do quiz para avaliação e interação entre os participantes e instrutores.

Resultados e Discussão: O treinamento teve a participação de 76 colaboradores das unidades de internação de clínicas médicas, cirúrgicas, hematologia, transplante de medula óssea (TMO), transplante renal e hepático e UTI cirúrgica. Em relação às categorias profissionais capacitadas (n=67), 22 (32,83%) eram enfermeiros, 41 (61,19%) técnicos de enfermagem e 13 (19,40%) outras, como médicos, internos e fisioterapeutas. O pré-teste foi aplicado em 66 (86,85%) participantes e como resultado, 57 (86,40%) dos participantes souberam que a anfotericina B lipossomal deve ser diluída em solução glicosada e, 58 (87,90%) conheciam o tempo de infusão recomendado para administração da AmB desoxicolato. Quanto a recomendação de homogeneizar a solução AmB complexo lipídico a cada 2h durante a infusão, somente 33 (50%) conheciam essa informação. E sobre a necessidade do uso de equipo fotossensível na infusão da Anfotericina B Desoxicolato, 26 (39,4%) desconheciam essa recomendação.

Conclusão: Com o treinamento e a aplicação do quiz conclui-se que foi possível proporcionar aos participantes o aprendizado acerca da Anfotericina B e suas apresentações, indicações e recomendações de preparo dessa forma, objetivo foi atingido com êxito despertando o interesse dos participantes, contribuindo para as práticas seguras no uso desses medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Prática segura; Uso de medicamentos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.005 AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DE DISPENSÁRIO ELETRÔNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL DO VALE DO RIO DO SINOS

JÚLIA GABRIELE DE JESUS FERREIRA, MARIA AMÉLIA DE CASTILHOS BUSATO, THÁIS VIVIANE SCHMIDT GALLAS

FEEVALE, UNIMED VALE DO SINOS, UNIMED VALE DO SINOS; FEEVALE

Introdução e Objetivos: Em hospitais, a utilização de dispensários eletrônicos surge como uma solução, principalmente para áreas mais complexas, como as unidades de terapia intensiva (UTI) onde a rapidez no acesso a medicamentos é vital, tornando o atendimento ao paciente mais ágil e seguro. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estimativa de redução de custos e tempo de retorno do investimento, bem como a percepção das equipes em relação a implantação de dispensário eletrônico em UTI de um hospital no Vale do Sinos.

Métodos: Utilizou-se o banco de dados do sistema do hospital, considerando relatórios de dispensação e devolução de materiais e medicamentos. Também foram levantados os custos com colaboradores da Farmácia e Enfermagem para avaliação dos resultados pré e pós implementação. Os dados foram tabulados utilizando o Microsoft Excel.

Resultados e Discussão: Analisando os dados obtidos, verificou-se redução de 42,4% nas devoluções de medicamentos e produtos para saúde da UTI para a farmácia central após implantação dos dispensários. Contabilizou-se o tempo de envolvimento das equipes de Farmácia e Enfermagem neste processo antes e após o projeto e estima-se que a economia gira em torno de R\$ 7.000,00 mensais. Somado a isso, pode-se afirmar que foram economizados cerca de R\$ 15.000,00 ao mês pelo fato de eliminar a necessidade de se ter uma farmácia satélite dentro da UTI, uma vez que o abastecimento de aproximadamente 60% da prescrição médica se dá pelo dispensário. Constatou-se que o tempo de retorno do investimento no dispensário eletrônico neste hospital ficou em 16,5 meses, apontando que o investimento é recuperado em médio prazo, muito semelhante a conclusões de outros estudos disponíveis na literatura.

Conclusão: Na percepção das equipes de enfermagem e farmácia, o dispensário eletrônico é de suma importância para aumentar a agilidade no atendimento ao paciente e segurança do processo, permitindo a rastreabilidade em todos os processos de abastecimento e retiradas. O projeto contribuiu também para redução de devoluções e deslocamentos, otimizando os processos de atendimento, gerando percepção de agregar valor ao cliente interno e externo.

Palavras-chave: UTI; dispensário eletrônico; farmácia hospitalar; tecnologia farmacêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.006 AVALIAÇÃO DOS NOMOGRAMAS DE DOSES DE VANCOMICINA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

GABRIELA FELIX TEIXEIRA, MARÍLIA BERLOFA VISACRI, SABRINA CALIL ELIAS, TACIO LIMA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: A monitorização terapêutica da vancomicina é de grande importância na adequação de dose, porém é um procedimento complexo que requer tempo de coleta adequado, equipamentos bioanalíticos e cálculo dos níveis séricos. Nesse contexto, os nomogramas de doses surgem como alternativas que facilitam o cálculo de populações específicas e combinam rapidez, segurança e baixo custo. O objetivo do trabalho foi mapear estudos que avaliaram nomogramas de doses de vancomicina utilizados no âmbito hospitalar.

Métodos: Uma busca na literatura foi realizada entre 2009 e 2022 nas bases de dados MEDLINE, Embase, Scopus, LILACS e Google Scholar. Foram incluídos estudos que desenvolveram e avaliaram nomogramas de vancomicina para pacientes de todas as idades. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos e extração de dados, e discordâncias foram resolvidas por um terceiro revisor.

Resultados e Discussão: Foram identificados 2.259 registros, dos quais 27 atenderam aos critérios de elegibilidade. A maioria dos estudos foi conduzida nos Estados Unidos da América (n=14), dirigidos para pacientes adultos/idosos (n=24) e críticos (n=17). Os nomogramas de doses foram elaborados com dose de ataque (n=19) e dose de manutenção a partir dos níveis séricos de 10 a 20 mg/L (n=11). Grande parte dos nomogramas de dose (n=19) foi desenvolvido por modelo farmacocinético com base populacional. No que se refere a avaliação dos nomogramas de dose, foram evidenciados 14 estudos com obtenção de níveis satisfatórios. A taxa média de predição inicial foi de 55% (21%-89%) na população adulta/idosos e 66% (62%-68%) na população pediátrica. 17 estudos descreveram taxas de subdose e sobredose na população adulta/idosos, com média de 22% (3,8%-56%) e 16% (3,9%-36%), respectivamente. Na população pediátrica, 3 estudos descreveram essas taxas, com média de 12% (9,0%-18%) de subdose e 22% (14%-29%) de sobredose. Notou-se que o sucesso na predição dos nomogramas teve relação com o uso de dose de ataque e o método de desenvolvimento, porém sem relação à criticidade do paciente. Maiores taxas de subdose foram associadas a um estudo realizado apenas com população adulta. Maiores taxas de sobredose foram correlacionadas ao desenvolvimento de nomograma por meio de dados da literatura e a administração de dose de ataque. Existem dados limitados sobre resultados clínicos e microbiológicos dos pacientes envolvidos.

Conclusão: Dentre os estudos que avaliaram os nomogramas de doses de vancomicina, 52% alcançaram de forma satisfatória os níveis séricos esperados de primeira coleta, evidenciando a necessidade de atualização do método de desenvolvimento destas ferramentas e o cálculo de doses para população específica (pediatria, adultos e idosos). O incentivo a adoção da monitorização terapêutica junto a utilização dos nomograma de doses é fundamental para otimizar a terapia e garantir o uso racional dos antimicrobianos.

Palavras-chave: vancomicina; cálculo de dose de medicamento; manejo de antimicrobianos; uso racional de medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.007 CARACTERIZAÇÃO DAS INTERVENÇÕES FARMACOTERAPÊUTICAS COM ANTIMICROBIANOS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

CAMILA SOUZA GAMA ROCHA, CARLOS MICHEL DA SILVA SANTOS, GEOVANNA CUNHA CARDOSO, MARIA LUCILEIA BARROS, MILENA DE JESUS SANTOS, SANDY MARIA DOS SANTOS SOUZA VIEIRA, SIMONY DA MOTA SOARES, SORAIA DANTAS AZEVEDO

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/EBSERH, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE/EBSERH

Introdução e Objetivos: A resistência microbiana é um problema de saúde mundial sendo decorrente de muitos fatores, dentre eles o uso indiscriminado de antimicrobianos. Diante desse contexto, o Stewardship de antimicrobianos vem como uma ação estratégica ao combinar intervenções diversas para otimizar o uso destes medicamentos. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é caracterizar as intervenções farmacoterapêuticas referentes a antimicrobianos em um hospital universitário.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, transversal e retrospectivo, a partir de intervenções realizadas por farmacêuticos e infectologistas no período de janeiro a julho de 2022. Foram avaliados dados secundários obtidos de planilhas de registro no Microsoft Excel®, a saber: classe de antimicrobiano, problema relacionado a medicamento, tipo de serviço clínico, aceitabilidade e impacto financeiro gerado. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 902 intervenções farmacoterapêuticas, sendo 365 (40,4%) relacionadas a anti-infecciosos (média mensal = $52,2 \pm 13,4$), das quais 351 (96,2%) foram aceitas. As classes farmacológicas com maior número de intervenções foram glicopeptídeos (14,8%; n=54) e carbapenêmicos (14,2%; n=52), as quais compreendem antimicrobianos de amplo espectro. Os problemas relacionados a medicamentos mais frequentes foram tempo prolongado de antibioticoterapia (15,9%; n=58), seguido por intervenções relacionadas a sobredose baseada no clearance de creatinina (10,9%; n=40) e subdose baseada na literatura/protocolo (7,9%; n=29). A maior parte das intervenções foi realizada durante o acompanhamento farmacoterapêutico pelos farmacêuticos clínicos das unidades de internação (55,1%; n=201), seguida por aquelas realizadas em atividades do Stewardship de antimicrobianos (35,6%; n=130). Cerca de 60% das intervenções com antimicrobianos geraram impacto financeiro para a instituição, gerando um balanço positivo de R\$ 25.432,77, resultante de uma economia de R\$ 40.153,04 e um incremento de R\$ 14.720,27.

Conclusão: O uso inadequado e excessivo de antimicrobianos impacta em risco à saúde individual e coletiva, o que acarreta em maiores esforços para otimização do seu uso. O estudo demonstrou que as intervenções conjuntas de farmacêuticos e infectologistas puderam colaborar com uso racional de antimicrobianos no que diz respeito a necessidade, efetividade e segurança, bem como a redução de gastos desnecessários e evitáveis em saúde.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Uso Racional de Medicamentos; Resistência Microbiana a Medicamentos; Farmacoeconomia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.008 COLONIZAÇÃO POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE VERSUS INFECÇÃO EM PACIENTE HOSPITALIZADO: USO DA CEFTAZIDIMA-AVIBACTAM

DALNEI JANDIR SCHAEFER, FABIANA SARI FERREIRA, JULIANA CRISTINA JULIANA CRISTINA BORGUEZAM ROCHA, LIGIANE DE LOURDES DA SILVA, TATIANE APARECIDA DE MIRANDA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A colonização por *Klebsiella pneumoniae* (KPC) é associada a maior risco de desenvolver infecção, sendo este risco maior nas primeiras semanas imediatamente após a confirmação do isolado. Colonização retal por KPC não aumenta mortalidade per se, dependendo do desenvolvimento de infecção grave no paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar dentre os pacientes que desenvolveram infecção por KPC, com tratamento com Ceftadima-Avibactam na instituição, taxas de colonização prévia e desfechos.

Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, documental e exploratório, a partir de dados de utilização do medicamento Ceftazidima-Avibactam (CAZ-AVI), no período de 11/06/2021 a 11/06/2022 em um hospital de alta complexidade. O uso do medicamento na instituição é indicado a pacientes que apresentam cultura positiva para KPC com resistência concomitante à Colistina ou que não responderam à terapia com Polimixina B. O estudo teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 14154919.1.0000.01

Resultados e Discussão: Ao total o medicamento foi prescrito para 12 pacientes no período, sendo que em 2 casos a solicitação foi cancelada, dado óbito e escolha de outro esquema terapêutico. Dos 10 pacientes, 100% (n=10) receberam antibioticoterapia de amplo espectro prévia, incluindo Meropenem (n=9), Piperacilina-Tazobactam (n=7) e Amicacina (n=7). Com relação ao uso da Polimixina B 100% (n=10) dos pacientes fizeram uso do medicamento, sendo 40% (n=4) terapia antibiótica a infecção prévia e 60% (n=6) para tratamento da infecção vigente, qual não foi responsiva e se procedeu alteração para esquema com CAZ-AVI. Destes pacientes 70% (n=7) apresentam cultura de vigilância positiva com crescimento de KPC, sendo todas correspondentes a amostras de Swab anal, sendo que 43% (n=3) tiveram resultado de cultura de vigilância positivo pós-infecção por KPC e 57% (n=4) cultura de vigilância positiva anterior a infecção. Do total de pacientes incluídos, 60% (n=6) apresentaram cultura diagnóstica de infecção positiva em mais de 1 sítio, sendo a Hemocultura a mais presente, 66% dos casos (n=4/6). A alta foi o desfecho mais comum, estando presente em 70% (n=7) dos casos, 3 pacientes foram a óbito, tendo 2 deles óbito associado à condição clínica muito reservada, e não a infecção per si. Dos pacientes cujo desfecho foi óbito, 66% (n=2) apresentaram colonização por KPC. Como citado, a colonização é um fator de risco para o desenvolvimento de infecção, sendo este risco ainda maior logo no início da colonização.

Conclusão: No período citado 10 pacientes realizaram tratamento com CAZ-AVI no período, sendo que 70% deles obtiveram cultura de vigilância positiva em algum momento da internação. O desfecho mais comum foi alta/melhora clínica, 70% dos casos. O acompanhamento dos pacientes colonizados, sobretudo por microrganismos multirresistentes, se faz extremamente necessário dado os riscos à saúde envolvidos, sobretudo naqueles que irão infecções graves.

Palavras-chave: Colonização, cultura de vigilância, antibióticos, resistência antibiótica, KPC

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.009 CONCILIAÇÕES MEDICAMENTOSAS REALIZADAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO CEARÁ: DESCRIÇÃO E ANÁLISE

ALEXSANDRA NUNES PINHEIRO, ANGELA MARIA PITA TAVARES DE LUNA, CINTHYA CAVALCANTE DE ANDRADE, EMANUELY FÉLIX PIRES, INGRID PEIXOTO FURTADO, KATHERINE XAVIER BASTOS, KATRINE DA SILVA PEREIRA, LÍVIA VALÉRYA DA CRUZ PAIVA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A conciliação medicamentosa (CM) é um processo para obtenção de uma lista completa e atualizada de todos os medicamentos que um paciente faz uso para serem comparados com as prescrições médicas durante a internação. A CM é uma das estratégias utilizadas para melhoria da segurança do paciente, principalmente na identificação e prevenção de eventos adversos. Dessa forma, objetivou-se descrever as conciliações medicamentosas através da análise das intervenções farmacêuticas realizadas.

Métodos: O estudo ocorreu no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) de Junho e Julho de 2022. Realizou-se entrevistas na admissão hospitalar com pacientes e/ou familiares, apresentação de receituários e/ou medicamentos quando trazidos do domicílio (medicamento, dose, via de administração e posologia). As informações coletadas foram comparadas com a prescrição da internação, e as divergências registradas na planilha Excel 2016.

Resultados e Discussão: Do total de pacientes admitidos na instituição (n=528), 252 (47,73%) foram entrevistados e conciliados. Destes 114 (45,23%) eram do sexo masculino e 138 (54,77%) do sexo feminino. Quanto a fonte de informação sobre os medicamentos que o paciente fazia uso em seu domicílio 151 (59,92%) foi o próprio paciente quem informou, 53 (21,09%) foram os acompanhantes, enquanto 47 (18,65%) foram os dois (pacientes e acompanhantes) e em apenas 1 (0,40%), as informações foram retiradas do prontuário. As diferenças identificadas entre os medicamentos informados na entrevista e o que estavam prescritos totalizaram 148, que foram denominadas de discrepâncias, e classificadas em discrepâncias justificadas e não justificadas. Das 148 discrepâncias, 99 (66,89%) foram classificadas como justificadas (intencionais) e 49 (33,11%) como não justificadas (não intencionais). Os médicos prescritores foram contactados sobre as discrepâncias não justificadas para conhecimento e avaliação.

Conclusão: A identificação dessas discrepâncias demonstrou a importância da realização da conciliação medicamentosa e da intervenção do farmacêutico na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos, melhorando a qualidade da terapêutica do paciente, prevenindo erros de medicação e promovendo uso seguro e racional de medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Prática segura; Intervenção farmacêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0010 CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTA PARA CÁLCULOS FARMACÊUTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA PAULA PAZ DE LIMA, ANY DE CASTRO RUIZ MARQUES, DAFNY OLIVEIRA DE MATOS, RODRIGO LIMA, RUBENS DOS SANTOS SAMUEL DE ALMEIDA, SARAH DE MELO VIANA TEIXEIRA

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: O terceiro Desafio Global para Segurança do Paciente define como áreas prioritárias para ações as situações de alto risco, a transição do cuidado e a polifarmácia, aspectos esses comuns em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Reconhecendo a importância dessa abordagem para redução de riscos de incidentes, esse trabalho objetiva relatar a construção de uma ferramenta para cálculos farmacêuticos de medicamentos potencialmente perigosos (MPP) na UTI de um hospital público do Distrito Federal.

Métodos: A construção da ferramenta respeitou práticas usuais dos atores envolvidos. A ferramenta foi elaborada no Excel® e possui uma aba com instruções, uma com dados técnicos dos medicamentos (fonte: Micromedex® e bula; os medicamentos selecionados foram aqueles considerados potencialmente perigosos pela instituição e de maior saída conforme prática clínica) e outra com cálculos farmacêuticos compilados para uso da farmácia hospitalar (FH).

Resultados e Discussão: No hospital em questão, a FH distribui os medicamentos para a UTI mediante sistema de distribuição individualizado direto baseado em ordem de produção (prescrição de sistema informatizado que não oferece barreiras para limites de dose ou qualquer aspecto relacionado a medicamentos). Assim, propôs-se a ferramenta para facilitar o cálculo das quantidades de MPP (fentanila, midazolam, noradrenalina, dexmedetomidina, vasopressina, nitroprusseto e propofol) que devem ser distribuídas pela FH por paciente. Essas quantidades são definidas de forma automática após inserção de dados pela farmácia clínica (FC). Esses dados se referem ao medicamento prescrito (dose, volume e concentração final da solução após diluição e velocidade de infusão) e ao paciente (idade e peso) e são inseridos após avaliação das prescrições de forma compatibilizada ao prontuário e evolução clínica de cada paciente. Quando os dados são inseridos, a ferramenta considera os dados técnicos dos medicamentos (doses mínima e máxima) na perspectiva dos dados do paciente e da prescrição, sinalizando necessidade de intervenções pela FC mediante mudança de cor nas células. A ferramenta vai de encontro com a necessidade atual de consolidar barreiras de segurança relacionadas ao uso de medicamentos em contextos de alto risco de incidentes, como uma UTI, considerando os quatro domínios estratégicos para proposição de ações relacionadas: paciente, profissionais de saúde, sistemas e práticas de medicação e medicamentos.

Conclusão: A ferramenta foi construída considerando aspectos intrínsecos do contexto da unidade e práticas relacionadas e sua finalidade de viabilizar observações pela FC sobre divergências de faixa terapêutica de MPP prescritos e gerenciais quanto às quantidades de medicamentos a serem distribuídas pela FH foi alcançada. A tendência é de implementação e ampliação do seu uso considerando dados como função renal e outros medicamentos, como antimicrobianos.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Cuidados críticos; Serviço de Farmácia Hospitalar; Serviço de Farmácia Clínica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0011 CORRELAÇÃO ENTRE O CONTROLE DE ASMA E A ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA AMBULATORIAL

ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA, CRISTINA MARIA MAUÉS DA COSTA,
MAIKE WENDEL PAES, ORENZIO SOLER, ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS

RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL SAÚDE DO IDOSO, UNIDADE HOSPITALAR JOÃO DE BARROS BARRETO, BELÉM, PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: Asma é uma doença crônica caracterizada por inflamação das vias aéreas. O principal fator associado à morbimortalidade é o grau de controle obtido com o tratamento. Esse controle é determinado por muitos fatores, conhecê-los é o primeiro passo para promover saúde, principalmente em populações especiais, como os idosos asmáticos. Este trabalho, tem como objetivo avaliar o controle da asma e os principais fatores que contribuem para esse na população idosa, atendida em uma farmácia ambulatorial.

Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, realizado em idosos com asma. Foram avaliados controle da doença (Teste de Asthma Control Test (ACTTM)), pico de fluxo expiratório, qualidade de vida, adesão a medicamentos (Brief Medication Questionnaire (BMQ)), problemas no tratamento, e dados sociodemográficos. Os dados foram compilados em planilhas do Microsoft Excel®, posteriormente, analisados no software GraphPad Prism, versão 8.0.

Resultados e Discussão: Apesar da disponibilidade da medicação, somente 11,76% da população apresentou asma completamente controlada, enquanto que, 55,88% e 32,36% denotou estar parcialmente controlada e descontrolada, respectivamente. Controle da asma apresentou correlação estatisticamente significativa, com Adesão a Medicamentos (rs: -0,4180; p: 0,0139), Problemas no Tratamento da Asma (rs: -0,4122; p: 0,0154). O presente achado, demonstrado que a baixa adesão ao tratamento terapêutico é considerada barreira importante para o controle da asma. A literatura discorre sobre uma gama de fatores que podem influenciar a adesão ao tratamento, incluindo os Problemas no uso dos medicamentos. Esses dois fatores ressaltam a importância da atuação do farmacêutico, no âmbito do cuidado farmacêutico, como adesão trata-se de um comportamento influenciado por crenças, desconhecimento sobre própria doença, entre outros; esses podem ser modificados pelo profissional. Além desses, a Qualidade de Vida (rs: 0,5929; p: 0,0002), Pico de Fluxo Expiratório (rs: 0,3909; p: 0,0223) e Anos de Estudo (rs: 0,4758; p: 0,0044) também mostraram serem significativos. O tempo de estudo que influencia na qualidade de vida são, sem dúvida, um grande desafio para atuação dos profissionais de saúde. Não se encontrou correlação estatística entre o Controle da Asma e as variáveis Idade dos pacientes (p= 0.4963), Comorbidades (p= 0.5050), Quantidade de Medicamentos (p= 0.2464).

Conclusão: Existem diferentes fatores que se relacionam com o controle da asma nessa população. Alguns, como adesão ao tratamento, podem ser otimizados de maneira direta pelos profissionais de saúde. Por outro lado, fatores com a Qualidade de Vida configuram-se um desafio à assistência farmacêutica. Assim, debater a asma e direcionar as diferentes estratégias de manejo constitui-se um novo paradigma de atuação, demandam mais estudos nesse sentido.

Palavras-chave: Asma; Adesão ao Medicamento; Idoso; Qualidade de vida.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0012 DESENVOLVIMENTO DE INDICADORES PARA GESTÃO DO IMPACTO ECONÔMICO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ARKILA PINHEIRO RODRIGUES DE SOUSA, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS, FRANCISCO WALLISON BARBOSA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, NORMANDA DE ALMEIDA CAVALCANTE LEAL, PRISCILA SILVA CHAVES

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Introdução e Objetivos: A utilização de indicadores tem se tornado cada vez mais valioso, uma vez que é necessário mensurar a qualidade de serviços prestados à população. Assim, é aplicado o uso de indicadores no controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) que podem ser classificadas como infecções oriundas dos cuidados prestados em unidade hospitalar. Este estudo tem o intuito de descrever os indicadores para auxiliar na gestão dos impactos econômicos das IRAS.

Métodos: Foram avaliados por meio de registros em bancos de dados de dois hospitais estaduais, e pesquisa de artigos sobre o tema, em julho/2022, as variáveis que influenciam na avaliação de ocorrência de IRAS e seu impacto econômico. Foram selecionadas as seguintes informações: taxa de IRAS, número de pacientes que após o uso de dispositivo desenvolveram algum tipo de IRAS; número de dias de internação, custo da internação dos pacientes que desenvolveram IRAS e pacientes sem IRAS.

Resultados e Discussão: Como resultado do cruzamento dos indicadores na avaliação do impacto econômico, observou-se que os indicadores tratam-se de marcadores que visualizam a real condição do sistema de saúde, além do desempenho dos serviços prestados. Assim, o indicador taxa de IRAS tem por objetivo revelar o número real de pacientes que desenvolveram algum tipo de infecção. Associado a isto, o indicador de dias de internação visualiza a diferença entre o tempo de internação de pacientes que desenvolveram as IRAS com aqueles que não desenvolveram, além disso, esse indicadores permitirá avaliar/comparar os dados como sexo, idade e se teve uso de dispositivos invasivos. Com a integração desses indicadores, é possível que a gestão realize um levantamento de qual impacto econômico pode ter sido ocasionado com as IRAS. Com isso, os indicadores foram desenvolvidos para uma gestão sustentável, sendo realizada em tempo real a partir de uma ferramenta de monitorização através de um dashboard, que traz um painel de informações geradas a partir de business intelligence, dispositivo que utilizamos para análise dos dados. Desta forma, através da avaliação dos bancos de dados e literatura, o grupo de trabalho em economia da saúde observou que os indicadores estão apresentando um fácil manuseio na gestão diária, trazendo resultados que ocasionam as intervenções de imediato para melhorar e reduzir os números de IRAS.

Conclusão: Sabe-se da necessidade de prestar serviços de qualidade aos usuários nas unidades hospitalares, com isso, é preciso que haja indicadores para medição dos serviços ofertados para a visualização dos gestores no sentido de que ações efetivas sejam adotadas em tempo hábil. Portanto, a análise dos custos voltadas às IRAS é o primeiro passo para a criação de planos aptos a reduzir as taxas de infecções e permitir que o capital despendido na internação dos pacientes seja melhor aproveitado.

Palavras-chave: Indicadores de Saúde; Economia em Saúde; Base de Dados.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0013 DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO DE PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA DE OXIGENOTERAPIA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

MARIA LUCILEIA BARROS, SIMONY DA MOTA SOARES

SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE/EBSERH - SERGIPE. SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE/EBSERH. FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE/EBSERH - SERGIPE.

Introdução e Objetivos: Introdução: O oxigênio é o gás medicinal mais utilizado na prática clínica. Assim como os demais medicamentos, o oxigênio necessita de prescrição médica para sua utilização. Estudo realizado pelo nosso grupo, identificou que a oxigenoterapia ocorre muitas vezes sem prescrição ou com prescrições incompletas. Objetivo: Elaborar um modelo de prescrição de oxigenoterapia em um hospital de ensino do Nordeste do Brasil que contemple os itens mínimos preconizados pela (BTS).

Métodos: Métodos: Por meio de um painel de especialistas composto por farmacêutico, enfermeiro, médico e fisioterapeuta, foi desenvolvido um modelo de prescrição eletrônica contemplando o dispositivo de entrega de oxigênio referenciado pelos itens padronizados na instituição, a saturação alvo e o fluxo em L/min ou a fração inspirada de oxigênio (FiO₂), conforme preconizado pela BTS. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE nº 22984119.9.0000.5546).

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: O modelo de prescrição foi desenvolvido e aplicado ao sistema AGHU (sistema de gestão hospitalar utilizado na rede EBSEH), contemplou os dispositivos de entrega (cateter nasal tipo óculos, máscara de Hudson, máscara de Venturi, tubo orotraqueal, traqueostomia e ventilação não invasiva), o fluxo em litros por minuto (L/min) e saturação alvo. Para os dispositivos máscara de Venturi e ventilação mecânica em traqueostomia ou tubo orotraqueal houve a substituição do fluxo pela fração inspirada de oxigênio (FiO₂). A prescrição está em conformidade com a diretriz utilizada como referência e já está disponibilizada para utilização no hospital como um piloto.

Conclusão: Conclusão: Com base no modelo de prescrição proposto e nos dados contemplados na literatura espera-se que a oxigenoterapia no hospital em estudo ocorra de forma mais adequada, mais segura e que promova otimização dos recursos empregados no cuidado hospitalar.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Oxigenoterapia; Prescrição médica; painel de especialistas
Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0014 DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS COM GASES MEDICINAIS EM HOSPITAIS

ADICINÉIA APARECIDA DE OLIVEIRA, ADRIANO DA SILVA SANTOS, CARLOS EDUARDO ARAUJO DE OLIVEIRA, DIVALDO PEREIRA DE LYRA JÚNIOR, ELISDETE MARIA SANTOS DE JESUS, FÁBIO JORGE RAMALHO DE AMORIM, GEOVANNA CUNHA CARDOSO, SIMONY DA MOTA SOARES DA MOTA SOARES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – HU/UFS - EBSERH, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – HU/UFS - EBSERH

Introdução e Objetivos: Introdução: Em 2008, os gases medicinais passaram a ser considerados medicamentos no Brasil. Diante disso, o farmacêutico deve ser o responsável por todo o ciclo logístico nas instituições de saúde. Para tanto é imprescindível a instrumentalização do profissional para o seu bom desempenho. Objetivos: Desenvolver um protótipo de um aplicativo para a avaliação do cumprimento das boas práticas com gases medicinais nos hospitais.

Métodos: Métodos: Com base no instrumento ABPGasmed 1.0 que foi desenvolvido e validado por nosso grupo de pesquisa para avaliar o cumprimento das boas práticas com gases medicinais em hospitais, foi desenvolvido um protótipo do aplicativo com a mesma finalidade. Para tanto, foram realizadas algumas reuniões com os profissionais envolvidos, professora da disciplina Desenvolvimento de Software e alunos do departamento de informática da UFS. A cada reunião eram apresentados os avanços do desenvolvimento.

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: Como resultado foi obtido um protótipo do aplicativo que será devidamente registrado. O qual contempla tela inicial para login, tela com instruções de uso, tela para definição da função desejada, 54 padrões de conformidade propostos pelo ABPGasmed 1,0, tela de resultado geral e separado em domínios estrutura e processo, tela de acompanhamento da evolução do hospital, tela para identificar as não-conformidades e tela da classificação por categorias de desempenho definidos pelo instrumento base.

Conclusão: Conclusão: O aplicativo prototipado tem potencial de facilitar a aplicação do instrumento ABPGasMed 1.0, contribuir para o bom desempenho do farmacêutico na gestão dos gases medicinais nos hospitais do Brasil.

Palavras-chave: Gases medicinais; Hospital; Boas práticas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0015 DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA OXIGENOTERAPIA PRESCRITA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE ENSINO

BIANCA LEITE SANTOS, CARLOS MICHEL DA SILVA SANTOS, FABIO DE AMORIM, GEOVANNA CUNHA CARDOSO,
MARIA LUCILÉIA BARROS, MILENA DE JESUS SANTOS, SIMONY DA MOTA SOARES, SORAIA DANTAS AZEVEDO

SETOR DE FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE/EBSERH - SERGIPE.

Introdução e Objetivos: O oxigênio é um dos medicamentos mais utilizadas em pacientes assistidos em unidades de terapia intensiva (UTI). A literatura reforça que um dos critérios mais importantes para decidir sobre a necessidade da oxigenoterapia é a hipoxemia, que a prescrição deve ser o mais completa possível e que seu uso seja devidamente monitorado. **Objetivo:** Realizar um diagnóstico situacional das prescrições de oxigênio em pacientes de uma UTI de um hospital escola de Sergipe.

Métodos: Métodos: Foram verificados os prontuários dos pacientes internados na UTI no dia vinte dos meses de março, abril e maio de 2021, sendo analisadas as prescrições médicas, registros médicos, da enfermagem e da fisioterapia daqueles pacientes em uso de oxigênio. A avaliação foi direcionada pelos critérios norteadores do guia de oxigenoterapia proposto pela British Thoracic Society. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE nº 22984119.9.0000.5546).

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: De uma amostra de 30 pacientes analisados com base nos seus prontuários, foram selecionados 11 que tinham registros de uso de oxigênio. Foram analisados os seguintes critérios para cada um dos pacientes selecionados: 1. Indicação de oxigênio; 2. Prescrição de oxigênio; 3. Presença de dispositivos de entrega; 4. Saturação alvo; 5. Taxa de fluxo/Concentração de O₂ inicial). Em relação ao critério 1, 72% dos pacientes tinham indicação de oxigenoterapia. Em relação ao critério 2, apenas 54% estavam com o oxigênio prescrito. Já para o parâmetro 3, 54% tinham registro do dispositivo de entrega. Nenhum paciente das amostras analisadas continha o critério 4. Por fim, em relação ao critério 5, 27% dos pacientes em análise apresentaram uma taxa de fluxo/Concentração de O₂ inicial. Esses parâmetros contemplam as diretrizes preconizadas pela British Thoracic Society. Além desses critérios, foram observados o método de medida de saturação e o dispositivo de entrega mais utilizado no setor, que foram, respectivamente, oxímetro digital e ventilação mecânica, encontrados somente nos registros de evolução médica, da enfermagem e da fisioterapia.

Conclusão: Conclusão: Diante dos resultados é possível concluir que as prescrições analisadas possuem um percentual considerável de não conformidade quanto ao cumprimento das diretrizes da British Thoracic Society. Sendo portanto, uma grande oportunidade de melhoria a ser implementada na instituição estudada.

Palavras-chave: Oxigenoterapia; Diagnóstico Situacional; Prescrição médica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0016 DIMENSIONAMENTO DE PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS EM UM HOSPITAL NEUROLÓGICO

ALINE TONETO, ÉLIOH YOSHIKASU NISIMURA, EMERSON CRISTIANO BORGES,
GIOVANA CRISTINE KRUEGER, ISABELLA KOVALESKI SARTORI, THALISSA COLODIANO MARTINS

INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE CURITIBA

Introdução e Objetivos: O profissional farmacêutico é essencial para a estruturação da farmácia hospitalar, no qual a sua atuação é de suma importância na execução dos ofícios em suas diversas áreas que compõem a farmácia hospitalar. No entanto, não está evidente para o quadro que integra a equipe multidisciplinar hospitalar, a importância da atuação do farmacêutico. Desta forma, este trabalho tem o intuito de demonstrar a necessidade deste profissional na farmacoeconomia das instituições e na segurança dos pacientes.

Métodos: Verificou-se os principais pontos de melhoria nos setores do serviço de farmácia hospitalar, com foco em prejuízos financeiros e risco aos pacientes. Em seguida, foi proposto à direção hospitalar a inclusão do farmacêutico focado na coordenação do setor que apresentava o maior índice de falhas. Durante um ano, mensurou-se a efetividade da inclusão do profissional por indicadores de gestão de estoque. O modelo foi replicado aos demais setores onde não havia a presença do farmacêutico.

Resultados e Discussão: O primeiro setor a contar com um profissional farmacêutico com dedicação exclusiva foi o Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF). Pois este era o setor com mais situações críticas como perdas de itens por validade, furos de estoque e desabastecimento de itens que impactam diretamente no tratamento dos pacientes. Após um ano de atuação do farmacêutico chegou-se os seguintes números: redução de perda de itens vencidos 64 %, redução de furos de estoque 72 %, redução de desabastecimento de itens 60%. Após os resultados obtidos no CAF, ampliou-se a atuação de dedicação exclusiva com um profissional na farmácia do Centro Cirúrgico. Neste setor o indicador mais impactante foi o relacionado ao desabastecimento de produtos o qual apresentou redução de 100% atuando diretamente na segurança dos pacientes garantindo o suprimento necessário de materiais e medicamentos durante o ato cirúrgico. Em seguida obtivemos e redução de 97% em itens vencidos e redução de 90% no atraso de envio de contas ao faturamento impactando diretamente na saúde financeira da instituição. O terceiro setor a contar com a dedicação exclusiva do farmacêutico foi a Farmácia Clínica, retirando deste profissional obrigações relacionadas a farmácia hospitalar e priorizando o tempo dele no cuidado clínico. Obtivemos aumento de 20% em conciliações medicamentosas, aumento de 27% em acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes críticos e 14 % da aceitabilidade das intervenções junto a equipe médica.

Conclusão: A análise da inclusão do profissional farmacêutico nos diversos setores que compõem a farmácia hospitalar, mostrou-se extremamente efetivo nos quesitos analisados neste trabalho, como impacto financeiro e segurança dos pacientes. Além disso, a presença deste profissional mostrou-se benéfica em outros quesitos como melhora do clima organizacional e engajamento da equipe.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Hospitalar; Farmacêuticos; Assistência Farmacêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0017 DISPENSAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CARMELITA FARIAS SALDANHA, FABIANA BENÍCIO DE SOUSA, ISABELLE MARIA MACIAL A. MENDONÇA, JOÃO PAULO DE OLIVEIRA VASCONCELOS, JULIANA PINHEIRO DE LIMA

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA 24 HORAS DE QUIXERAMOBIM-CE

Introdução e Objetivos: O Programa Nacional de Segurança do Paciente propõe um conjunto de medidas para prevenir e reduzir a ocorrência de incidentes nos serviços de saúde, eventos ou circunstâncias que poderiam resultar ou que resultaram em dano desnecessário para o paciente. É um dos seis atributos da qualidade do cuidado e tem adquirido, em todo o mundo, grande importância para os pacientes, famílias, gestores e profissionais de saúde com a finalidade de oferecer uma assistência segura.

Métodos: Relato de experiência da implantação do núcleo de segurança do paciente desenvolvida em uma Unidade de Pronto Atendimento de um município do sertão central do Ceará, entre agosto de 2021 a agosto de 2022, tendo como participantes os enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de farmácia, médicos, farmacêutica e auxiliares de farmácia da unidade.

Foi utilizada a ferramenta HFMEA para analisar possíveis falhas e o que sua ocorrência poderia causar com foco na segurança do paciente.

Resultados e Discussão: Após elucidação das possíveis falhas que pudessem ocorrer dentro do serviço, iniciamos uma série de treinamentos com toda a equipe assistencial com foco na dispensação e administração dos medicamentos. Foram realizadas oficinas, apresentações e simulações voltadas ao tema, em seguida foram realizadas adaptações e implantações dentro na unidade de modo a proporcionar maior segurança medicamentosa, dentre elas, adaptação da prescrição médica no modelo informatizado, utilizando sempre a denominação comum brasileira, também foi implantado o fracionamento de sólidos orais com etiquetas de identificação, os medicamentos foram identificados e armazenados utilizando a metodologia LASA e os classificados como potencialmente perigosos foram duplamente sinalizados para facilitar o reconhecimento por parte da equipe contribuindo para a segurança do paciente.

Conclusão: Houve um avanço na melhoria dos processos relacionados dispensação e administração de medicamentos promovendo a segurança do paciente na instituição. Apoio da alta direção e engajamento dos profissionais foram fundamentais nesta jornada.

Palavras-chave: Dispensação; Administração; Segurança; Paciente

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0018 DISPERSÃO DE MICOFENOLATO DE MOFETILA E MICOFENOLATO SÓDICO PARA ADMINISTRAÇÃO EM SONDAS: ESTABILIDADE DA FORMULAÇÃO

CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA, FLAVIO RODRIGUES LOPES FILHO, GABRIEL THÉ ARAÚJO GOMES, JOSÉFFER WIANEY TRINDADE MEDEIROS, MARIA APARECIDA ALEXANDRE JOSINO, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, MILENA PONTES PORTELA BESERRA, SAID GONÇALVES DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A administração de medicamentos por sondas é desafiadora, relacionando-se com incertezas quanto a eficiência e segurança nos tratamentos e riscos da trituração de formas farmacêuticas sólidas (FFS), como micofenolato de mofetila (MMF) e micofenolato sódico (MFS), que não possuem uma FFL no mercado brasileiro. Com o objetivo de garantir uma FFL com estabilidade a ser administrada por essa via, foi realizado o acompanhamento físico-químico de formulação com essas drogas em veículo “GUTE”.

Métodos: A formulação líquida foi preparada em uma concentração de 10,3 mg/mL de MMF e 10,8 mg/mL do MFS com o veículo desenvolvido pela universidade e o acompanhamento físico-químico foi realizado por 70 dias em temperatura ambiente (TA; n=10), semanalmente, e 63 dias em temperatura refrigerada (TR; n=5) para MMF e 90 dias para MFS em TA (n= 7), quinzenalmente, verificando pH, características organolépticas, densidade, viscosidade e doseamento por Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE).

Resultados e Discussão: O pH, densidade e viscosidade se demonstraram estáveis nas amostras avaliadas tanto em TA quanto em TR, após o processo de sedimentação as partículas eram facilmente ressuspendidas sob agitação, não houve mudanças na coloração e não houve produção de gases, em todas as amostras foram evidenciados os cristais de MMF e MFS por microscopia. Nos testes de doseamento, apresentou 83,1% de princípio ativo após 28 dias em TA do MMF e 86,46% após 63 dias em TR para MMF, já o MFS apresentou 94,4% após 90 dias em TA, demonstrando maior estabilidade na faixa de 2 a 8 °C do MMF e ótima estabilidade do MFS em TA. Um dos principais diferenciais dessa formulação para utilização em sondas é a não utilização de veículo em xarope, sendo o principal diferencial para administração por essa via, tendo em visto que ao ser administrado em sondas pode favorecer processos de aglutinação por entrar em contato com resíduos da dieta enteral, assim como outros medicamentos e também aumenta a probabilidade de cólicas e processos diarreicos, o que é clinicamente desfavorável. Em legislação vigente, a RDC 899 de maio de 2003 regulamenta que pode ocorrer variação de 80 a 120% para determinação quantitativa do analito, estando então dentro da margem estipulada.

Conclusão: Concluímos com os resultados que demonstraram a estabilidade da formulação, sendo esta então uma possibilidade de administração na FFL em sondas desse medicamento, garantindo assim uma alternativa, contribuindo para a assistência de pacientes que estejam utilizando esse formato de administração e aumentado a eficiência e segurança do seu tratamento.

Palavras-chave: Micofenolato de Motefila; Micofenolato sódico; Formulação; Farmácia extemporânea; Administração em sondas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0019 ESTRATÉGIAS DIGITAIS APLICADAS AOS SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS EM UNIDADES ONCOLÓGICAS HOSPITALARES: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ANNY CAROLINI DANTAS DA FONSECA, JULIANA DE SOUZA ALENCAR FALCÃO, RAQUEL DANTAS DE ARAÚJO, YONARA MONIQUE DA COSTA OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Introdução e Objetivos: O tratamento oncológico ocasiona ao paciente o surgimento de reações adversas que comprometem a adesão ao tratamento antineoplásico, a segurança e a qualidade de vida do enfermo. Por isso, é importante o acompanhamento farmacoterapêutico, que pode ser facilitado através dos serviços digitais em saúde. Diante disso, esta pesquisa objetivou identificar problemas e oportunidades inerentes ao acompanhamento farmacoterapêutico realizado pelo farmacêutico em unidades oncológicas hospitalares.

Métodos: O estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Realizou-se buscas avançadas nas bases: Periódicos CAPES, LILACS, PubMed, Scielo e Science Direct, utilizando os descritores da plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): acompanhamento farmacoterapêutico, câncer, telefarmácia, serviço de farmácia hospitalar, serviço hospitalar de oncologia e suas respectivas traduções para o inglês. Os artigos incluídos foram publicados entre os anos 2016 e 2021 nos idiomas português e inglês.

Resultados e Discussão: Após identificação, triagem e elegibilidade, foram incluídos 17 artigos científicos completos das 12.297 publicações alcançadas nas bases de dados. Os artigos relataram a prevalência de pacientes oncológicos e polimedicados simultaneamente, beneficiando o surgimento de interações medicamentosas e de Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs), que são responsáveis por um percentual das internações hospitalares desse público. Além disso, a polifarmácia contribui para o surgimento de efeitos adversos nesses enfermos, isto porque estão expostos a tratamentos antitumorais bastante agressivos. Os serviços de farmácia clínica em unidades oncológicas personalizam o tratamento oncológico, conforme a necessidade do paciente, e o acompanhamento da terapia favorece a realização dos serviços em saúde, diminuindo período de hospitalização, custos desnecessários, erros de prescrição, efeitos adversos e interações medicamentosas. Os artigos mencionaram também a utilização de Inteligência Artificial (IA) para definir o diagnóstico do câncer, tomar decisões e monitorar o tratamento oncológico, prever toxicidade, ter acesso rápido às informações clínicas do paciente, agilizando a identificação de possíveis problemas e instruindo a correção. Além de que, a implementação de tecnologias digitais em saúde para a área farmacêutica, a partir do uso de dispositivos, proporciona a realização de consultas virtuais, de receitas eletrônicas e o registro da anamnese eletronicamente.

Conclusão: Logo, identificou-se problemas que estão vinculados ao farmacêutico hospitalar e clínico, como prescrições inapropriadas desencadeando interações medicamentosas e efeitos adversos; além de oportunidades, como o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na área da saúde, beneficiando profissionais e pacientes, diminuindo despesas com locomoção, aquisição de medicamentos, filas de espera, tempo de atendimento, aumentando adesão medicamentosa e qualidade de vida do paciente oncológico.

Palavras-chave: Cuidados Farmacêuticos; Oncologia; Estratégias de Saúde Digital.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0020 ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO OESTE DO PARANÁ

KAREN ARENHART, KEILA DE SOUZA SILVERO

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA LUZ

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19 levou a uma mudança nas rotinas dos serviços de saúde, aumento das internações hospitalares, superlotação de unidades, falta de leitos e de equipamentos, impactando também, a saúde dos profissionais de saúde. Considerando que a pandemia impôs aos gestores o estabelecimento de estratégias, tanto de reestruturação de espaço físico, como garantia de suprimentos e medicamentos, esse trabalho se propôs a relatar a experiência acerca dessas ações no enfrentamento da Covid-19.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. O relato se baseia na experiência dos colaboradores do Hospital e Maternidade Nossa Senhora da Luz durante a pandemia da covid-19. Esses profissionais foram essenciais para identificar, e muitas vezes antecipar soluções para problemas futuros. Selecionamos as estratégias de maior impacto para apresentar neste trabalho.

Resultados e Discussão: A alta gestão do hospital instituiu um comitê multiprofissional para enfrentamento da Covid-19. Esse comitê definiu alguns eixos para nortear as ações. Primeiro passo foi a ampliação de leitos e equipe. Uma ala específica foi criada e equipada para internação de pacientes suspeitos ou confirmados com a Covid-19. O fluxo operacional de serviço foi revisado e uma das ações implementadas foi afastar todos os profissionais da linha de frente que se enquadravam em grupos de risco. Os fluxos institucionais para atendimento de casos suspeitos eram adaptados de acordo com o avanço da pandemia. Todas as cirurgias eletivas foram canceladas com o intuito de economizar materiais e medicamentos. Foi montada uma capela com luz ultravioleta para esterilizar roupas e acessórios dos profissionais da linha de frente. Atualizamos protocolos de intubação, com utilização de sistema fechado, e também adaptamos as sedações conforme o estoque de medicamento disponível. A sociedade realizou doações de cilindros de oxigênio, respiradores, alimentos, álcool gel e face shield. Um cantor da região fez uma live no Youtube para arrecadar valores para nossa instituição. Recebemos doações de medicamentos do Estado do Paraná, inclusive medicamentos em seus frascos originais fabricados na China. Foi montada a Árvore da Vida no setor, onde as raízes representavam os profissionais, as folhas possuíam o nome de cada paciente que recebeu alta, e as estrelas representavam os óbitos que infelizmente ocorreram.

Conclusão: A criação de um comitê multiprofissional de enfrentamento a Covid-19 norteou as estratégias e ações durante a pandemia. Apesar da multiplicidade de sentimentos, a pandemia contribuiu para sistematizar o cuidado e atentar para a necessidade de proteção individual e coletiva. Foi sem dúvida um momento de grande construção e aprimoramento, onde a voz de cada profissional foi essencial na estruturação das ações implementadas.

Palavras-chave: Covid-19; Pandemia; Hospital

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0021 ESTUDO SITUACIONAL DE CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO DE UM HOSPITAL

BRUNA MARIA CARDOSO RHEINHEIMER, DANIELA FERREIRA MIYATA DE OLIVEIRA, FABIANA SARI FERREIRA, GEISIELE SAMARA ALBERTI DE OLIVEIRA, LIGIANE LOURDES DA SILVA, LUCAS APARECIDO DE BRITO ALMEIDA, MARIA JAKELINE CASTANHEIRA, PAMELA MANUELE LIMA DOS PASSOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: As Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) são responsáveis pelo recebimento, armazenamento e distribuição de medicamentos. Esta deve atender, aos requisitos normativos estabelecidos pelos órgãos fiscalizadores, dispostos, no estado do Paraná na Resolução Nº165/2016, da Secretaria de Estado da Saúde do Estado do Paraná (SESA-PR). Desta forma, o objetivo do estudo foi realizar a análise situacional da CAF de um Hospital Universitário do, e sugerir ferramentas para melhorias e adequações.

Métodos: Para realização da pesquisa foi utilizado o Roteiro de Inspeção e Autoavaliação dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar no Paraná (SESA-PR) em Junho de 2022. O roteiro estabelece as diretrizes e normas para avaliação e execução das ações de vigilância e assistência à saúde, definindo os critérios mínimos para o funcionamento de estabelecimentos hospitalares. Após coleta de dados foi utilizado a matriz SWOT para identificar as ameaças, oportunidades, fraquezas e forças do setor.

Resultados e Discussão: A maioria das exigências classificadas pela legislação como imprescindíveis e necessárias são cumpridas. Contudo, foram constatadas falhas nos quesitos de: armazenamento, controle de temperatura e empilhamento máximo, que podem ser decorrentes da localização inadequada da CAF, haja visto que essa encontra-se em um local provisório. Estudos de planejamento estratégico situacional, como o realizado em uma CAF em Divinópolis-MG apresentou resultados semelhantes, onde as condições de infraestrutura, armazenamento de medicamentos, controle de temperatura não se encontravam dentro das exigências. Da mesma forma, em um estudo realizado na CAF de Currais Novos- RN, 44% das variáveis analisadas estavam não conformes, como a não existência de procedimentos escritos sobre armazenamento, falta de instalações elétricas em adequado estado de segurança e uso, ausência de equipamento de combate a incêndio, também não havia controle de umidade e temperatura, foram observadas umidade e rachaduras em paredes e teto, possibilitando infiltrações.

Após a análise dos requisitos mínimos exigidos, na CAF do hospital em estudo, foi realizado a matriz SWOT, foi possível perceber como maior fortaleza a equipe treinada e qualificada e como principal fraqueza a localização inadequada, pois a mesma encontra-se isolada do restante do hospital, aumentando a dificuldade da entrega ágil dos medicamentos para as farmácias e a falta de indicadores de gestão.

Conclusão: Do ponto de vista metodológico, a utilização da matriz SWOT, trouxe respostas sobre a qualidade do serviço e mostrou os pontos que podem ser melhorados. Nesse sentido, foi possível perceber que a CAF do Hospital Universitário em questão cumpre a maioria das exigências estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores, e que os pontos em não conformidade são decorrentes do recurso financeiro limitado.

Palavras-chave: Diagnóstico situacional; controle de qualidade; unidade hospitalar de saúde pública; SUS Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0022 FARMACOTERAPIA DE PACIENTES INTERNADOS POR ALCOOLISMO EM UM HOSPITAL PSIQUIATRICO DO EXTREMO-OESTE DE SANTA CATARINA

ANA CLARA DILL KERKHOFF, CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA, EVERTON BOFF, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI

UNOESC

Introdução e Objetivos: O uso abusivo de bebidas alcoólicas é um problema de saúde pública, pois causa dependência química e psicológica, afetando a vida do usuário e de todos que estão a sua volta, sendo nocivo para saúde mental e ocasionando diversas outras patologias consequentes do uso abusivo do álcool. Atualmente existem alternativas para auxiliar nesse processo de descontinuação do uso do álcool, pois o paciente entra em abstinência da bebida e fazendo necessária a farmacoterapia e a psicoterapia.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa em prontuários médicos de pacientes alcoolistas institucionalizados em um hospital psiquiátrico, localizado na região extremo-oeste de Santa Catarina, caracterizando um estudo exploratório, de natureza mista (longitudinal retrospectivo e transversal), com abordagem quantitativa.

O projeto desta pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), sendo aprovado através do prot

Resultados e Discussão: Foi possível observar a predominância na porcentagem de homens (90%) em comparação com mulheres (10%) internados por alcoolismo. Também, os pacientes na sua maioria possuem mais de 50 anos de idade, baixo grau de escolaridade, muitos se encontram sem ocupação ou desempregados, residindo sozinhos, em sua totalidade são indivíduos brancos, que fazem uso apenas do álcool, com exceção de uma amostra, que faz uso de cocaína também. A maioria dos pacientes (40%) optou pelo tratamento devido à má condição de vida que levava em função do vício pelo álcool, porém, muitos também buscaram tratamento devido a medida judicial e exigência da família. Os principais medicamentos utilizados no tratamento do alcoolismo se baseiam no dissulfiram, naltrexona e acamprosato, porém, devido as circunstâncias encontradas no hospital, essas medicações não são utilizadas no tratamento, sendo elas: o dissulfiram possuía um custo-benefício muito atrativo, porém, parou de ser fabricado desde 14 de outubro de 2019 e a naltrexona e o acamprosato são medicações de custo-benefício nada atrativos, possuem alto custo de aquisição, além de serem específicos apenas para o alcoolismo, não atendendo ao tratamento de outras doenças como depressão e ansiedade. Assim, são utilizados uma ampla variedade de medicamentos hipnosedativos, anti-epilépticos, antipsicóticos e antidepressivos. Concomitante a farmacoterapia, também todos pacientes possuem atendimento psicoterápico.

Conclusão: Diante dos resultados obtidos através da pesquisa nos prontuários, é possível afirmar que o tratamento medicamentoso e psicoterápico são importantes para a reintegração social e familiar dos indivíduos. Apesar das dificuldades, da luta constante contra as recaídas e dependência, a equipe multidisciplinar encontrada nas dependências do hospital não mede esforços para ajudar os pacientes, os incluindo em diversas atividades integrativas, rodas de conversa, e também atendimento individualizado.

Palavras-chave: Alcoolismo; Dependência; Farmacoterapia; Polimedicação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0023 FATORES DE RISCO PARA EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: UMA OVERVIEW DE REVISÕES SISTEMÁTICAS

CHARLES ROSENDO MUNIZ, DANIEL TENÓRIO SILVA, IZABELLA VIRGÍNIO GOMES, RAISSA LIMA REIS, RICARDO SIMÕES VIEIRA, RODRIGO FELICIANO CARMO, TALITA LORENA NASCIMENTO GONCALVES

COLEGIADO DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA – PE - BRASIL, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVASF – EBSEH - PPG EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA – PE BRASIL, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA – PE - BRASIL, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA – PE - BRASIL, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – PETROLINA – PE-BRASIL

Introdução e Objetivos: Os Eventos Adversos a Medicamentos (EAM) são definidos como qualquer lesão que ocorra durante o processo de medicação do paciente e que resulte de cuidados apropriados, inadequados ou sub-ótimos. Considerando o potencial de desfechos negativos em pacientes hospitalizados como invalidez, morte, hospitalização prolongada e aumento de custos, foi realizada uma overview com o objetivo de identificar fatores de risco para Eventos Adversos a Medicamentos em pacientes hospitalizados.

Métodos: Foi realizada uma pesquisa por revisões sistemáticas e metanálises nas bases de dados Pubmed, Scopus, Lilacs e Scielo, até agosto de 2021. As estratégias de buscas continham descritores DeCS/MeSH relacionados à EAM, hospital, fator de risco e revisão sistemática, a partir disso, foram incluídas publicações com ou sem metanálise, que expuseram possíveis fatores de risco para EAM durante a hospitalização. Os estudos que atenderam aos critérios passaram por uma análise temática e leitura.

Resultados e Discussão: Onze publicações satisfizeram os critérios e foram incluídas na overview, dez revisões sistemáticas e uma metanálise. Os fatores de risco mais citados e associados a Eventos Adversos a Medicamentos foram: “Número de medicamentos prescritos” (OR: 1,21; IC 95%: 1,03-1,44; p: 0,024), “Idade avançada” (OR: 2,12; IC 95%: 1,70-2,65; p: 0,000) e “Comorbidades (insuficiência renal e hepática principalmente)”, outras características descritas com menor frequência, foram “Tempo de Internação”, “Alergias” e “Sexo Feminino”. Em relação ao número de medicamentos, verifica-se que os pacientes hospitalizados utilizando polifarmácia devem ser monitorados e orientados corretamente quanto ao uso de seus medicamentos. Em relação à variável idade, conclui-se que os idosos representam o grupo mais vulnerável devido às inúmeras doenças crônicas relacionadas ao envelhecimento. Por sua vez, a apresentação simultânea de vários diagnósticos requer o uso concomitante de múltiplos medicamentos, o que implica em forte associação entre essas três variáveis (idade, comorbidades e número de medicamentos) e na dificuldade de se investigar os riscos isoladamente. No que tange ao tempo de internamento, alergia e a associação do sexo feminino, está overview não conseguiu encontrar um direcionamento de como se deve avaliar a relação com o risco de Eventos Adversos a Medicamentos, devido ao baixo número de estudos que utilizaram essas variáveis como fator de risco.

Conclusão: O número de medicamentos prescritos, idade avançada e número de comorbidades, foram os fatores de risco mais frequentes relacionados a Eventos Adversos a Medicamentos nas publicações. Por fim, os dados levantados podem ajudar as equipes hospitalares a direcionarem suas ações de cuidado aos pacientes em maior risco de Eventos Adversos a Medicamentos.

Palavras-chave: eventos adversos a medicamentos; reações adversas a medicamentos; efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos; fatores de risco

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0024 FORMULAÇÕES EXTEMPORÂNEAS UTILIZANDO O VEÍCULO “GUTE”: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

CRISTIANI LOPES CAPISTRANO GONÇALVES DE OLIVEIRA, FLAVIO RODRIGUES LOPES FILHO, MARIA APARECIDA ALEXANDRE JOSINO, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, MILENA PONTES PORTELA BESERRA, SAID GONÇALVES DA SILVA CRUZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A falta de medicamentos na forma líquida prejudica o atendimento a prescrição de pacientes pediátricos, sondados ou que não estejam na condição de deglutir, em vista que medicamentos na forma farmacêutica sólida (FFS) são a apresentação mais comum das substâncias e é preciso realizar adaptações a terapia, porém que podem promover inefetividade e insegurança, caso administrados de forma incorreta. O objetivo do estudo foi avaliar formulações utilizando veículo GUTE e seu desempenho.

Métodos: A revisão bibliográfica foi realizada no Google Acadêmico (pesquisa avançada) abrangendo artigos do período de 2012 a 2022 na língua portuguesa, com os descritores: GUTE, suspensões, formulações extemporâneas e pediatria.

Resultados e Discussão: Foram evidenciados 10 resultados nos dois bancos de dados ao utilizar os descritores, em que destes apenas 6 faziam referência a utilização da formulação. O referente a 50% dos estudos relataram a eficiência e estabilidade da formulação após a transformação da forma farmacêutica sólida em líquida, como hidroclorotiazida, furosemida, tubercuslostáticos, 16,7% dos artigos apontou a monitorização clínica de pacientes em uso de formulação com captopril e obtendo como resultado final controle dos níveis pressóricos e também estabilidade da formulação e em um outro estudo (16,7%) é evidenciado a avaliação sensorial de medicamentos cardiovasculares com a formulação em que os provedores (crianças e seus responsáveis) apontaram alta aceitabilidade. Um outro estudo (16,7%) realizou uma comparação da estabilidade encontrada de sua formulação com o medicamento aceclofenaco, utilizando um estudo de GUTE como parâmetro. Esses resultados apontam que o veículo apresentou diminutas experiências e está sendo estudado e se evidenciando sua utilização de forma segura e eficiente, um dos seus maiores diferenciais é sua formulação simples, composto por: goma xantana, glicerol, parabenos, sucralose, edetato sódico e água purificada, utilizando edulcorante não calorigênico, evitando potencial cariogênico, sem álcoois polihídricos que estão relacionados a distúrbios gastrointestinais e sem xarope simples, que em sondas, pode promover o processo de aglutinação.

Conclusão: A formulação extemporânea utilizando o veículo GUTE é então apontada por esses estudos como eficaz, segura, com alta aceitabilidade e poucos vieses de utilização quanto a sua estabilidade, sendo uma opção a ser utilizada no ambiente hospitalar de forma a garantir a assistência a pacientes que necessitem da utilização de medicamentos na forma farmacêutica líquida.

Palavras-chave: Formulação Extemporânea; Pediatria; GUTE; Suspensão; Farmácia Hospitalar

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0025 GESTÃO DE ESTOQUE – MINIMIZAÇÃO DE PERDAS ATRAVÉS DE PROCESSO DE PERMUTAS ENTRE HOSPITAIS

DANIELLA PRELHACOSKI, GRAZIELA GUIDOLIN

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS – PR

Introdução e Objetivos: As constantes mudanças e oscilações no mercado farmacêutico dificultam a gestão de estoque, principalmente de itens essenciais, com riscos de ruptura, que levam a tomadas de decisões imediatas e o uso de estratégias para a sustentabilidade do negócio e para a manutenção da qualidade dos serviços. Novas ações são necessárias para minimizar a falta de recursos e minimizar desperdícios. A permuta é uma operação na qual se enviam insumos que são trocados por outros com mesmo valor total.

Métodos: Através de controles internos e Dashboard, foi definida verificação quinzenal de consumo e prazo de validade de itens de maior quantidade em estoque, maior valor agregado e alto custo. Buscou-se a substituição da terapia medicamentosa e quando na impossibilidade de adequação, realizou-se alinhamento para validação do procedimento de permuta. Realizado contato semanal com gestores farmacêuticos hospitalares para trocas de insumos. Comunicação com Setor de Compras sobre itens em falta necessários.

Resultados e Discussão: Após a realização com frequência das permutas entre hospitais e clínicas parceiras foi possível no período de janeiro de 2021 a julho de 2022 evitar a perda de medicamentos ou excessos de estoque no valor de R\$760.674,38. Os principais itens envolvidos foram provenientes de medicamentos de alto custo adquiridos no período da pandemia por Covid-19, para tratamentos específicos como por exemplo, Baricitinibe e Tocilizumabe. Também, medicamentos adquiridos para tratamentos oncológicos, como o Carfilzomibe e Ramucirumabe, os quais não foram utilizados por motivos de suspensão ou modificação de terapia, decorrentes de desfechos clínicos particulares de cada paciente. Sobre os medicamentos em falta, com o apoio e alinhamento do setor de compras e comissão interna de padronização, através das permutas realizadas foi possível manter o atendimento de procedimentos críticos como angioplastias e cateterismos, os quais demandam o uso de contrastes, procedimentos cirúrgicos da urologia pela necessidade de soluções parenterais de grande volume específicas, entre outros serviços hospitalares importantes. A atuação conjunta entre farmacêutico gestor, farmacêuticos clínicos e gestão de logística contribuíram de forma crucial para atingir os resultados assistenciais e farmacoeconômicos, além de viabilizar a otimização de recursos.

Conclusão: O trabalho em parceria com demais instituições hospitalares além de proporcionar benchmarking auxilia na adequação de demandas e na gestão de crises como a situação enfrentada pela escassez de medicamentos e insumos hospitalares imprescindíveis para o atendimento dos pacientes, tornando os negócios mais sustentáveis e direcionando os recursos aos locais de necessidade. Também, a multidisciplinaridade aplicada internamente se faz fundamental para melhoria dos resultados econômicos em saúde.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Estoque de Medicamentos, Redução de Custos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0026 GESTÃO DO ATENDIMENTO FARMACOTERAPÊUTICO PRESCRITO: ESTRATÉGIA PARA MINIMIZAR O IMPACTO DO DESABASTECIMENTO DE MEDICAMENTOS EM TEMPOS DE ESCASSEZ

ALYNE MARA RODRIGUES CARVALHO, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS, DANIEL MOREIRA ALVES SILVA, GEORGIA GUALBERTO CLEMENTE, JAMES BANNER DE VASCONCELOS OLIVEIRA, JOÃO VICTOR COSTA SILVESTRE, JOSÉ EMÍDIO ROCHA TEIXEIRA, KARYNNE MIRANDA REBOUÇAS

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI-INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR - FORTALEZA/CEARÁ

Introdução e Objetivos: O desabastecimento de medicamentos é considerado um problema de saúde pública e representa um obstáculo para a garantia do acesso ao tratamento farmacoterapêutico ao paciente. Para que os episódios de desabastecimento sejam minimizados e o paciente hospitalizado receba tratamento, devem ser elaboradas estratégias gerenciais. O presente trabalho objetiva descrever a gestão de indicador que monitoriza o atendimento do tratamento farmacoterapêutico prescrito aos pacientes internados em um hospital.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo sobre a gestão de indicador de atendimento pela farmácia do tratamento farmacoterapêutico prescrito para pacientes internados em um hospital público em Fortaleza/Ceará. O período do estudo foi de junho/2020 a maio/2022. Será descrita a implantação do indicador, a sistemática de gestão e avaliação dos resultados do período registrado no drive de Gestão do Núcleo de Assistência Farmacêutica (NUASF) do referido hospital

Resultados e Discussão: O indicador foi implantado em maio/2020 com consolidação e gestão sistemática dos seus dados a partir de junho/2020. A gestão do indicador relaciona o número de prescrições atendidas pelo NUSAF sem falta de nenhum medicamento com o número de prescrições atendidas. É sinalizado o número de prescrições que não foram completamente atendidas e avaliada a criticidade XYZ dos medicamentos que estavam em situação de desabastecimento. As estratégias para minimizar essas rupturas são adotadas através das intervenções da Central de Análise de Prescrição e Farmácia Clínica, reuniões para definição de conduta com a direção do hospital e huddle diário com os farmacêuticos. Ou seja, no gerenciamento são desenvolvidas ações em tempo real para que assegurar o tratamento adequado aos pacientes hospitalizados. Foram atendidas 334.114 prescrições, tiveram algum medicamento em falta em 32.658. No mês de junho/2020 a taxa de conformidade do atendimento foi 82% e em maio/2022 90,4% (média: 91% \pm 5%). A taxa de aceitação das intervenções farmacêuticas relacionadas ao abastecimento em junho/2020: 54,3% e maio/2022: 100% (média: 90% \pm 11%). No decorrer do indicador: 0% de ruptura dos medicamentos classe Z (impacto imediato e sem substituto); 2% medicamentos classe Y (impacto imediato e com substituto) e 98% dos medicamentos eram classe X (sem impacto imediato e mais de um substituto). Diariamente é realizada a monitorização de acordo com a curva XYZ, avaliando tempo de cobertura e compras em andamento.

Conclusão: A gestão de um indicador para avaliação do atendimento do tratamento farmacoterapêutico prescrito com tomada de decisão em tempo real, alinhando logística e clínica, possibilitou minimizar o desabastecimento de medicamentos na pandemia da COVID-19 e escassez atual de insumo do mercado. Além da correlação com a criticidade dos medicamentos, auxiliou na tomada de decisão dos protocolos com as opções disponíveis e sua efetividade e a análise do indicador pela equipe reforçou a adesão às condutas.

Palavras-chave: Indicadores de Gestão; Gestão da Informação em Saúde; Administração Hospitalar; Tratamento Farmacológico; Serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0027 IMPACTO DO AUMENTO DOS VALORES DE MATERIAIS E MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM HOSPITAL FILANTRÓPICO NO OESTE DO PARANÁ

KAREN ARENHART, KEILA DE SOUZA VIEIRA SILVERO

HOSPITAL E MATERNIDADE NOSSA SENHORA DA LUZ

Introdução e Objetivos: Desde o início da pandemia da Covid-19 em março de 2020, sentimos a ameaça de toda a cadeia de suprimentos global, especialmente a ligada aos produtos para a saúde e medicamentos. Interrupções no abastecimento e redução dos estoques de insumos estratégicos e medicamentos preocupam os gestores de estabelecimentos de saúde. Nesse contexto temos como objetivo comparar o reflexo dessa escassez somado ao aumento dos valores de materiais e medicamentos durante a pandemia da Covid-19.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio do sistema de gestão hospitalar Philips Tasy, observando os valores de compra nas determinadas épocas para fim de comparação, anos de 2019 (antes da pandemia), 2020 e 2021 (após o início da pandemia). Os medicamentos e materiais selecionados para este trabalho foram escolhidos considerando os maiores consumos do período, e com foco em medicação utilizada para pacientes em Unidade de Terapia Intensiva, salientando que se trata de um relato de experiência.

Resultados e Discussão: Os materiais analisados foram máscara PFF-2 (peça facial filtrante), máscara descartável, SAF (sistema fechado de aspiração), luva média para procedimento não cirúrgico e avental descartável. E os medicamentos analisados foram fentanila 78,5mcg/ml ampola 10ml, midazolam 50mg/10ml, propofol 20mg/ml, dexmedetomidina 200mcg/2ml, haloperidol 5mg/ml, atracúrio 10mg/ml, rocurônio 50mg/5ml, norepinefrina 2mg/ml, enoxaparina sódica 40mg/0,4ml e omeprazol sódico 40mg intravenoso. Comparando os valores nos anos de 2019 e 2020 todos os materiais apresentaram aumento considerável. A máscara descartável - item indispensável e obrigatório para enfrentamento da Covid-19, aumentou 2025% (dois mil e vinte e cinco por cento), e seu consumo anual foi de 17.000 unidades para 129.000 unidades após início da pandemia. Os medicamentos que mais apresentaram aumento foram midazolam 800%, propofol 347,28%, haloperidol 186,81%, rocurônio 140,13%, norepinefrina 853,46% e omeprazol 484,55%. Comparando 2019 para 2021 os materiais que mais aumentaram foram luva descartável 507,69% e avental descartável 226,96%. Entre os medicamentos, o aumento foi midazolam 1086,66%, propofol 505,01%, haloperidol 428,57%, atracúrio 161,40%, rocurônio 142,42%, norepinefrina 466,04%, omeprazol 401,04% e dexmedetomidina dobrou seu valor. O aumento total de 2019 para 2020 foi de 677% para materiais e 327% nos medicamentos. E quando comparamos 2019 para 2021 temos um aumento total de 583% para materiais e medicamentos 364%.

Conclusão: A pandemia veio para ressignificar conceitos e nos mostrar como a gestão de recursos financeiros na saúde não é estática e nem previsível. Em um cenário novo e diferenciado, identificar os materiais e medicamentos de maior demanda e seus aumentos, muitas vezes abusivos, auxiliou os gestores farmacêuticos na aquisição da quantidade adequada e realocação dos recursos financeiros da instituição para itens indispensáveis para a manutenção da vida.

Palavras-chave: Covid-19; farmácia; medicamentos; materiais

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0028 IMPLANTAÇÃO DE PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE ANTIMICROBIANOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA SCHAIA ROCHA, ANA VEBER, EDMAR MIYOSHI, FRANCIELLE SCHEREMETA HUMACAYO, HEMILY VICTORIA BARDINI JOSEFINO, PATRICIA CAMPOS, SINVALDO BAGLIE, TAMIRES LEAL WOSGERAU

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DOS CAMPOS GERAIS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Introdução e Objetivos: O desenvolvimento de programas para o gerenciamento do uso de antimicrobianos em âmbito hospitalar tem sido identificado como estratégia efetiva para otimizar a prescrição de antimicrobianos, melhorando resultados assistenciais, e como uma maneira de reduzir o desenvolvimento da resistência. O presente trabalho visa descrever a implantação deste programa em hospital universitário, objetivando a promoção de uso racional de antimicrobianos, em conjunto com a equipe multiprofissional.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quali-quantitativo, incluindo registros do serviço de farmácia clínica. Foram coletados dados relativos a: número de registros de atendimento pelo programa de gerenciamento do uso de antimicrobianos e número de registros em pacientes utilizando antimicrobianos, por seis meses, em duas Unidades de Terapia Intensiva do Hospital Universitário.

Resultados e Discussão: O serviço foi implantado a partir de fevereiro de 2022, com registros analisados neste estudo a partir de março. No período de março a julho/2022, o Serviço de Farmácia Clínica do Programa de Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos registrou 2950 atendimentos, sendo 1813 destes envolvendo o uso de antimicrobianos. Os desafios iniciais envolveram a estruturação dos protocolos de trabalho previamente ao início das atividades, bem como as pactuações e definições de âmbitos de trabalho.

As principais dificuldades encontradas no processo foram a resistência inicial por parte de alguns profissionais, bem como falta de compreensão em relação ao *stewardship* e qual a função do farmacêutico neste processo.

Após alguns meses de trabalho, percebe-se que a resistência inicial foi superada, com a efetiva inserção do profissional farmacêutico nas equipes de trabalho. Tem-se percebido possibilidades de direcionar melhor os tratamentos antimicrobianos, tendo por consequência redução dos dias de internamento e melhora clínica do paciente, além de redução de custos envolvendo antimicrobianos, e redução de resistência a antimicrobianos no ambiente hospitalar.

Conclusão: O programa para o gerenciamento do uso de antimicrobianos neste hospital tem sido percebido como estratégia efetiva para otimizar a prescrição de antimicrobianos. Novos estudos poderão analisar de maneira mais detalhada os impactos sobre a qualidade da assistência, redução de custos e prevenção de disseminação de microorganismos resistentes.

Palavras-chave: Programas de Otimização do Uso de Antimicrobianos; Serviço de Farmácia Hospitalar; Unidade de Terapia Intensiva

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0029 IMPLANTAÇÃO DE UM SERVIÇO DE FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO IDEALÍSTICO

CRISTIANE MAIA, RENATA NOGUEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: Este trabalho é baseado na elaboração de um projeto hipotético que foi destinado à disciplina de Farmácia Hospitalar (FH) da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA) através de metodologias ativas. Partindo da problemática da falta de medicamentos adequados aos pacientes pediátricos, incentivou-se o pensamento crítico sobre a temática, bem como a inserção de uma farmácia de manipulação (FM) como um serviço farmacêutico na área hospitalar para ser uma das soluções.

Métodos: Realizou-se o levantamento de variadas referências (leis, resoluções, normas e artigos científicos), guias e procedimentos operacionais padrões (POPs), dando-se enfoque na Farmacotécnica e Gestão Hospitalar. Foi feita também uma averiguação de outras iniciativas no Brasil, para formação do planejamento com dados de atividades, metas, prazos e presença da equipe multiprofissional na inserção do serviço. Faz-se necessário um destaque especial à Resolução da Diretoria Colegiada 67/2007 (RDC nº 67).

Resultados e Discussão: As literaturas científicas têm em comum a problemática da carência de medicamentos em formas e fórmulas farmacêuticas adequadas para os pacientes pediátricos. Este fato ocorre tanto em hospitais públicos quanto privados. As dificuldades se resumem à: falta de certas classes de medicamentos pediátricos essenciais em formas farmacêuticas (xaropes, soluções e suspensões) disponíveis na indústria, tais como diuréticos e antimicrobianos; e a ausência de equipe farmacêutica habilitada para realização das técnicas magistrais, ou falta de estrutura própria para tal, o que põe os pacientes em risco. A FM hospitalar, seguindo as regulamentações necessárias, com uma equipe farmacêutica capacitada, deverá estar minimamente preparada para realizar fracionamentos, transformações e manipulações. É indispensável que a equipe farmacêutica aplique ferramentas de liderança, gestão e logística para a implantação deste serviço, considerando aspectos como: investimento em capacitação técnica, farmacoeconomia, farmacovigilância, administração de estoque, padronização de medicamentos, insumos e materiais, entre outros. Nisto, a escolha da literatura técnico-normativa para elaboração de guias e POPs da FM, como a RDC nº 67, não pode faltar. Assim, o serviço promoverá maior adesão e segurança ao tratamento dos pacientes, redução de problemas relacionados a medicamentos, diminuição de perdas desnecessárias em insumos farmacêuticos e aumento na confiança da prática médica da equipe multiprofissional.

Conclusão: Em suma, este projeto buscou demonstrar, de forma geral, considerações da implantação de uma FM e as vantagens de sua presença na área hospitalar, em especial no contexto clínico pediátrico, por meio da reunião e apresentação de conhecimentos em FH e demais referências. Ademais, somando-se os relatos de experiência positivos, é favorável considerar que a implantação deste serviço em hospitais pode trazer resoluções às problemáticas apresentadas, promovendo a assistência e cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Farmácia; Hospitais; Pacientes; Resoluções.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0030 IMPLEMENTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO ELETRÔNICA EM UM HOSPITAL PÚBLICO MUNICIPAL

BENEDITO CARLOS CORDEIRO, FERNANDA BUGARIN DE ANDRADE NEUMAMM, RANIERI CAMUZI

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Introdução e Objetivos: No processo de implementar um prontuário eletrônico em um hospital é necessário avaliar mudanças na infraestrutura e auxiliar os profissionais da saúde para garantir a melhoria do sistema de distribuição de medicamentos. Desta forma, o mapeamento dos processos auxilia no entendimento das etapas de trabalho. O objetivo do estudo foi analisar a migração das prescrições manuais para o modelo de prescrição eletrônica recém implantado em um hospital municipal de grande porte do Rio de Janeiro.

Métodos: Realizou-se um estudo de natureza observacional-exploratório prospectivo, que analisou e comparou o tempo médio no processo de triagem por item da prescrição, no modelo manuscrito com o modelo eletrônico em implementação. Também elaborou-se o mapeamento de processos com as atividades realizadas na instituição para a dispensação de medicamentos pelo Prontuário Carioca. Para isso, utilizou-se o Bizagi Process Modeler®.

Resultados e Discussão: O mapeamento de processos foi elaborado após a implementação do prontuário eletrônico com o objetivo de padronizar o uso do sistema e observar os possíveis pontos de melhoria como: interligar o Prontuário Carioca com o estoque real da farmácia (sistema SIGMA); presença da equipe de TI para suporte operacional; e infraestrutura com mais computadores. Na comparação do tempo de triagem das prescrições manuais e eletrônicas, durante março e abril/2021, foram analisadas 1.420 prescrições manuais, com 7.047 itens triados; e 1.642 prescrições eletrônicas, com 6.543 itens. Os dados quantitativos e a comparação das duas amostras independentes foram realizadas através do teste t de Student não paramétrico, utilizando o diagrama Boxplot. Embora tenham sido verificadas diferenças estatísticas significantes entre os dois modelos (p -valor=0,04), é importante considerar que uma diferença de menos de 3 segundos na triagem entre cada item, ou 5,17 minutos/dia, pode não refletir em algo relevante do ponto de vista de agilizar a rotina no setor da farmácia para a distribuição de medicamentos. O resultado deste estudo pode estar diretamente relacionado com algumas dificuldades de implementação no hospital, as quais foram observadas nos primeiros meses como: poucos treinamentos realizados com as equipes; impossibilidade de interação entre os funcionários da farmácia e os desenvolvedores do sistema, considerando a necessidade de suporte técnico; e lentidão no próprio sistema.

Conclusão: Este trabalho tem o intuito de mostrar as melhorias necessárias para solucionar os problemas observados durante a implementação na instituição, como a importância do suporte técnico e o treinamento para os funcionários. Acredita-se que, com os processos da implementação bem definidos, futuramente, será possível melhorar o tempo de triagem pelo sistema eletrônico, proporcionando mais um possível benefício na rotina e maior integração do farmacêutico com os outros profissionais, via sistema.

Palavras-chave: Prescrição eletrônica; Farmácia hospitalar; Triagem
Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0031 IMPLEMENTAÇÃO DE DISPENSÁRIO ELETRÔNICO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA EM HOSPITAL REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA DE PORTO ALEGRE

ALINE LINS CAMARGO, ANA PAULA TEIXEIRA SANTOS, BRUNA DREYER ORTMANN, CAMILA SCHAFER ROJAS, FRANCIELI ZANELLA LAZARETTO, GABRIELA XAVIER ORTIZ, SABRIANA BEAL PIZZATO, TATIANA DOURADO HOFFMANN

IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Introdução e Objetivos: O dispensário eletrônico é um dispositivo automatizado que armazena e disponibiliza medicamentos e produtos para saúde (PPS) diretamente nas unidades assistenciais. Essa tecnologia em saúde propicia maior segurança do processo da cadeia medicamentosa, bem como otimiza o tempo de trabalho e recursos financeiros da instituição. Este trabalho teve como objetivo descrever os indicadores obtidos após a implementação do dispensário eletrônico em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Métodos: Estudo descritivo retrospectivo realizado a partir de dados de relatórios de dispensação de medicamentos e PPS extraídos do sistema informatizado da instituição e do dispensário eletrônico Dankia. Foram analisados os dados do primeiro mês após a implementação do dispensário eletrônico (20 de julho de 2022 a 19 de agosto de 2022) em uma UTI com 10 leitos para pacientes adultos de um hospital referência em oncologia de Porto Alegre/RS.

Resultados e Discussão: O dispensário eletrônico apresenta quatro módulos contendo 161 medicamentos e 124 PPS cadastrados totalizando valor de estoque de R\$35 mil. O consumo de medicamentos e PPS da UTI foi atendido 98% pelo dispensário e apenas 2% pela farmácia satélite suporte no atendimento. Foram retirados 24.590 itens no período analisado, dos quais 56,8% (13.967) referem-se a retiradas de medicamentos e 43,2% (10.623) a retiradas de PPS. Em relação à dispensação de medicamentos, 80,2% (11.202) foram retirados com prescrição eletrônica e 19,8% (2.765) foram realizadas por retirada avulsa, seguindo protocolos para atendimento de urgência/emergências previamente estabelecidos. Dentre as retiradas avulsas, identificou-se que 28,28% (782) dos itens possuíam uma prescrição já existente e, dessa forma, poderia ter sido retirado com a prescrição. A média de estorno de medicamentos reduziu de 4,12% para 1,67% quando comparado com o período de 30 dias pré-implementação. Dessa forma, houve redução de riscos potenciais à segurança do paciente devido ao acúmulo de medicamento nas unidades assistenciais.

Conclusão: Os resultados encontrados viabilizam o planejamento de estratégias para melhoria dos processos visando a segurança do paciente e a sustentabilidade do estoque automatizado. Os itens permitidos para retirada avulsa devem ser definidos para atenderem apenas demandas urgentes. O monitoramento contínuo do dispensário eletrônico pelo farmacêutico é fundamental para o sucesso da implementação de automação, por meio da avaliação de estoques, segurança na dispensação e revisão de prescrições.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Automação; Segurança do paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0032 IMPLEMENTAÇÃO DE UM GUIA FARMACOTERAPÊUTICO EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO: UMA ESTRATÉGIA PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA SAÚDE ANIMAL

KARINE ALMEIDA, TACIO LIMA, VIVIANE MAGALHÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: Uma das estratégias fundamentais para o uso racional de medicamentos é o desenvolvimento de formulários terapêuticos, uma vez que restringe o uso de medicamentos ineficazes e desnecessários e uniformiza condutas terapêuticas. O presente trabalho tem como objetivo relatar a elaboração e implementação de guia farmacoterapêutico de medicamentos oncológicos e anestésicos utilizados na prática clínica do Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (HV-UFRRJ).

Métodos: Trata-se de um estudo metodológico para elaborar um guia farmacoterapêutico de uso veterinário. Primeiramente, foi levantada lista de medicamentos oncológicos e sedativos padronizados no HV-UFRRJ e, posteriormente, uma busca de informações sobre estes medicamentos nas bases de dados de artigos científicos (Medline, Web of Science, Scopus e LILACS), bases de dados de medicamentos veterinários (Plumb's veterinary drugs e MedVet), livros-texto na área veterinária e indústria farmacêutica.

Resultados e Discussão: Foi desenvolvido um guia farmacoterapêutico contendo cinco medicamentos oncológicos e dezoito medicamentos anestésicos/sedativos utilizados na rotina clínica do HV-UFRRJ. Os medicamentos oncológicos selecionados foram: Carboplatina, Ciclofosfamida, Doxorubicina, Lomustina e Vincristina. Dentre os sedativos estão a Acepromazina, Butorfanol, Cetamina, Detomidina, Efedrina, Etomidato, Fenobarbital, Fentanila, Isoflurano, Metadona, Midazolam, Morfina, Naloxona, Petidina, Propofol, Tiopental, Tramadol e Xilazina. A lista de medicamentos foi organizada de acordo com a Denominação Comum Brasileira (DCB), onde cada um contém informações, organizadas em tópicos e por ordem alfabética, sobre: apresentações comerciais, indicações, doses e vias de administração, diluente e estabilidade, incompatibilidades, potenciais interações medicamentosas, reações adversas ao medicamento, toxicidade, aspectos relevantes e a bibliografia consultada. O guia foi apresentado a equipe do hospital e disponibilizado no site institucional.

Conclusão: A elaboração e implementação de um guia farmacoterapêutico no HV-UFRRJ foi de suma importância para otimizar a terapia em animais e favorecer o uso racional de medicamentos, pois, uma vez disponível para utilização por médicos veterinários prescritores e outros profissionais de saúde envolvidos no cuidado animal, orienta para uma conduta qualificada, com base nas melhores evidências científicas disponíveis

Palavras-chave: Medicamentos Veterinários; Uso de Medicamentos; Anestesiologia; Oncologia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0033 IMPORTÂNCIA DA CENTRAL DE ANÁLISE DE PRESCRIÇÃO EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE FORTALEZA: IMPACTOS NA SEGURANÇA DO PACIENTE

ALYNE MARA RODRIGUES CARVALHO, BRUNA CRISTINA CARDOSO MARTINS, DANIEL MOREIRA ALVES SILVA, GEORGIA GUALBERTO CLEMENTE, JAMES BANNER DE VASCONCELOS OLIVEIRA, RAFAEL SOEIRO SANTOS, RAFAELA GOMES SANTOS, RAFAELA NERES SEVERINO

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI-INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR - FORTALEZA/CEARÁ

Introdução e Objetivos: A análise da prescrição é uma atividade prioritária do farmacêutico, instrumento norteador para identificação dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) que podem ser resolvidos, prevenidos e/ou minimizados. Em junho/2020 foi criada a Central de Análise de Prescrição (CAP), com o propósito de realizar a validação da prescrição antes da dispensação e o acompanhamento da conformidade aos fluxos institucionais. O objetivo do trabalho é descrever a importância da CAP na segurança do paciente

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo e retrospectivo do período de março/2021 a março/2022 em um hospital com perfil clínico e cirúrgico com unidades de terapia intensiva e referência para o tratamento da COVID-19 durante os picos de caso da pandemia. Foram coletadas as seguintes variáveis: taxa de análise da prescrição antes da dispensação, taxa de conformidade de separação das prescrições, nº de intervenções farmacêuticas (IF) realizadas, nº de IF aceitas e PRM de segurança

Resultados e Discussão: Em relação ao número de prescrições atendidas pelo serviço de farmácia do hospital, 96,12% (n= 195.246) foram analisadas pelos farmacêuticos da CAP antes da dispensação. O total de IF realizadas foi de 10.935 (média de 729/mês), com uma média de aceitação de 75,05% (n=8207). As prescrições foram analisadas de acordo com os seguintes parâmetros: duplicidade, interações medicamentosas, subdose e/ou sobredose, incompatibilidades, tempo de tratamento, frequência de administração, aprazamento, diluição, entre outras. Após essa etapa, as intervenções foram registradas no sistema, no banco de dados e a interação verbal com a equipe multidisciplinar é realizada de modo a prevenir que o erro resulte em um evento para o paciente. Na classificação das IFs, observamos que 32,65% (n=3571) estavam relacionadas à segurança, onde podemos destacar: duplicidade (n=571), sobredose (n=544) e redação incorreta (n=529). Outra atribuição da CAP é promover a dispensação segura de modo a orientar e supervisionar o processo com os auxiliares de farmácia, acompanhar a disponibilidade de medicamentos de modo a identificar e manejar possíveis rupturas de estoque. Nesse quesito, obteve-se uma média de 97,82% de conformidade dos medicamentos separados pelos auxiliares de farmácia e 90% na conferência entre o auxiliar e equipe de enfermagem, nestas etapas o farmacêutico da CAP preenche um formulário pelo GoogleForms gerando o resultado em tempo real que é avaliado pela gerência do serviço.

Conclusão: A CAP vem mostrando ser um serviço importante para a instituição pois garante uma diminuição dos riscos de resultados desfavoráveis da terapia medicamentosa e garante uma maior comunicação do profissional farmacêutico com a equipe assistencial, além de garantir um processo de dispensação seguro.

Palavras-chave: Tratamento Farmacológico; Programas de Monitoramento de Prescrição de Medicamentos; Segurança do paciente; Serviço de Farmácia Hospitalar

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0034 INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS POTENCIAIS ENVOLVENDO MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

BÁRBARA CAMPOS SILVA, BÁRBARA DIAS CAMARINHA, BENEDITO CARLOS CORDEIRO, MONIQUE BRITO, RANIERI CAMUZI

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Introdução e Objetivos: Os medicamentos de alta vigilância (MAV) são assim denominados pelo seu risco inerente de causar danos ao paciente. As interações medicamentosas (IM) quando evitáveis e sem benefícios são consideradas eventos adversos a medicamentos (EAM). O objetivo desse trabalho foi identificar os fatores associados à incidência das interações medicamentosas potenciais (IMP) envolvendo MAV observadas em prescrições de uma UTI pediátrica.

Métodos: Estudo observacional, retrospectivo e quantitativo. Foram analisadas as prescrições médicas de pacientes internados na UTI pediátrica de um hospital de ensino no período de 6 meses. A caracterização das IMP envolvendo os MAV encontradas foi realizada através do Micromedex®. A identificação dos fatores associados à incidência das IMP encontradas foi realizada através de testes estatísticos inferenciais utilizando o software R, com nível de significância de 5%.

Resultados e Discussão: Os MAV fentanil, midazolam, metadona e insulina regular foram associados ao aumento da chance de um paciente pediátrico apresentar alguma IMP. Os MAV fentanil, midazolam, cloreto de potássio 10%, fenobarbital, metadona, clobazam, cetamina e morfina se mostraram mais propensos a aumentar a média de IMP por paciente. Os pacientes que receberam esses MAV foram majoritariamente classificados como polimedicados (mais do que 5 medicamentos em suas prescrições), sendo ainda a maioria classificado como polimedicados excessivos. Vários estudos já evidenciaram que a polifarmácia apresenta correlação positiva com o número de IM, e é o fator mais associado à ocorrência das IMP. Também verificou-se que ter pelo menos um MAV na IMP aumenta a sua gravidade. Esse resultado era esperado em virtude da janela terapêutica estreita ou pelo risco inerente dos MAV em provocar danos significativos ao paciente. Além disso, a quantidade de MAV envolvida na IMP está positivamente correlacionada à gravidade da IMP. Os MAV fentanil, cloreto de potássio 10%, fenobarbital, metadona, clobazam, cetamina, dexmedetomidina, morfina e tramadol parecem mais propensos a impactar na gravidade das IMP. As IMP envolvendo os MAV associados ao aumento da gravidade podem resultar em EAM importantes, como: síndrome serotoninérgica, prolongamento do intervalo QT, hipercalcemia, síndrome de abstinência, depressão do SNC, depressão respiratória, sedação excessiva.

Conclusão: Esse estudo contribuiu para a identificação dos MAV envolvidos nas IMP na pediatria e das variáveis que contribuem para o aumento da incidência da IMP, do número de IMP por paciente e da gravidade das IMP. Esses resultados são importantes para direcionar o olhar do farmacêutico clínico na análise da farmacoterapia do paciente, provendo a segurança do paciente pediátrico.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Medicamentos Potencialmente Perigosos; Interações de Medicamentos. Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0035 INTERCORRÊNCIAS NAS PRESCRIÇÕES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS

ADIBE GEORGES KHOURI, ALEXSANDER AUGUSTO DA SILVEIRA, ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA, MARIANA CRISTINA DE MORAIS, NATHANIA RODRIGUES SANTIAGO, SANDRA OLIVEIRA SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

Introdução e Objetivos: O uso irracional de medicamentos é um grave problema de saúde pública, visto que o crescente número de intoxicações medicamentosas é favorecido pela deficiência na atenção médica e farmacêutica. É observado que poucos estudos são realizados nos diferentes grupos pediátricos. Portanto, o objetivo desse estudo é verificar os principais fatores relacionados aos erros de prescrição para pacientes pediátricos e suas principais consequências.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa retrospectiva de delineamento observacional. A população alvo deste estudo foi constituída de pacientes internados na UTI pediátrica de um hospital público referência de atendimento em pediatria no município de Goiânia-Goiás, Brasil, no período de fevereiro a abril de 2019. Foram analisadas 636 prescrições localizadas na farmácia central do hospital para apuração de erros detectados quanto à prescrição e dispensação de medicamentos. CAAE: 03915718.5.3001.50.80.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 636 prescrições médicas de 67 pacientes com faixa etária entre um dia e oito anos de idade, internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital referência em pediatria, tendo como mediana 11 medicamentos prescritos por paciente. O total de prescrições contendo algum tipo de problema foi de 52,97%, tendo como principais erros medicamentos prescritos sem a velocidade de infusão 14,07%, medicamentos prescritos sem a abreviatura indicada 16,49%, medicamentos prescritos sem a forma farmacêutica 8,73%, e medicamentos sem o tipo de diluente 6,55%. Todos os erros detectados tiveram intervenção farmacêutica. Resultado diferente foi observado em outro estudo onde a frequência de casos de erros de medicação relacionados a pacientes pediátricos foi de 1 para cada 6,4 prescrições, sendo estes erros de intensidade grave, isto é, três vezes maior que a frequência observada em pacientes adultos. Diante desses aspectos, cabe ao farmacêutico a análise das prescrições para evitar os erros anteriormente relacionados, essa é uma das mais relevantes competências da atuação desse profissional.

Conclusão: Nesse aspecto pode-se destacar o papel fundamental do farmacêutico em evitar que os erros prescritos chegassem aos pacientes. Portanto a educação continuada tem um papel fundamental na aplicação dos protocolos de segurança do paciente.

Palavras-chave: Erros de medicação ;Pediatria; Unidade de Terapia Intensiva

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0036 INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA EM ABRIGO DE ANIMAIS NA UFRRJ

ANA PAULA LOPES MARQUES, JULIE FARIA FERREIRA DE SOUZA, PRISCILA CARDIM DE OLIVEIRA, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA, VIVIANE DE SOUZA MAGALHÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: O setor de acolhimento de animais abandonados trabalha para promover o bem-estar e adoção. Neste cenário os animais alojados possuem necessidades médicas, assemelhando seu funcionamento ao de internação hospitalar. O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades farmacêuticas realizadas em um abrigo de animais na UFRRJ.

Métodos: O projeto foi desenvolvido no Setor de Acolhimento e Monitoramento Animal (AMA) da UFRRJ, com a participação de uma farmacêutica e estagiários do curso de Farmácia. Os serviços técnico gerenciais foram escolhidos para estruturação do setor. Foram utilizadas as ferramentas 5W1H e GUT para elaboração de plano de ação e priorização das atividades desenvolvidas.

Resultados e Discussão: Foi possível implementar medidas estratégicas, como a elaboração de um POP viabilizando a padronização dos procedimentos de dispensação e separação dos medicamentos, descarte correto de resíduos, controle de estoque, redução de gastos por diminuição do descarte por validade; mapeamento do animal em tratamento por meio da identificação dos alojamentos, livro de registro da farmácia contendo todo o histórico de medicamentos dispensados possibilitando uma maior rastreabilidade e organização eletrônica dos medicamentos disponíveis para tratamento. Ademais, um sistema de distribuição individualizado para medicamentos orais e tópicos foi implementado. As tiras elaboradas possibilitaram três regimes terapêuticos: SID (24h), BID (12h) e TID (8h). As espécies eram identificadas pelo uso de etiquetas coloridas contendo nome, espécie, localização e data. Realizou-se o fracionamento individualizado de medicamentos sólidos e líquidos orais identificados com denominação comum brasileira e dose. Os medicamentos termolábeis, injetáveis e/ou estéreis utilizaram um sistema de distribuição coletiva. As tiras seguiam com uma etiqueta informativa, contendo o código de uso para auxiliar a equipe médica veterinária. Todo medicamento não utilizado permanecia na tira sendo possível realizar a checagem e acompanhamento do cumprimento do plano terapêutico e ajustes necessários.

Conclusão: Um conjunto de atividades técnico-gerenciais foram elaboradas no AMA da UFRRJ, contribuindo para a efetividade e, segurança do tratamento, demonstrando a importância da atuação farmacêutica e gestão em saúde no âmbito veterinário.

Palavras-chave: Abrigo; Animais; Assistência Farmacêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0037 KAIZEN – A MELHORIA CONTÍNUA DE PROCESSOS EM FARMÁCIA HOSPITALAR SATÉLITE DE CENTRO CIRÚRGICO

ARIEL MOURA MARTINS, GRAZIELA GUIDOLIN

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - PR

Introdução e Objetivos: A busca por excelência exige o aperfeiçoamento dos processos, principalmente os indiretos no atendimento ao paciente, como são os serviços de Farmácia. Uma forma é o uso da metodologia lean onde as atividades desempenhadas são otimizadas pela organização e divisão das funções. Possível transformação vem com a aplicação do Kaizen, ferramenta cíclica e permanente que busca a eliminação do desperdício, agrega valor aos processos com uso de soluções possíveis e simples para a adequação das ações.

Métodos: Definida equipe multidisciplinar para o projeto e requisitos para atingir o objetivo de assertividade nos itens enviados em kits cirúrgicos. Realizado brainstorming sobre problemas no atendimento. Desenhadas as situações atual e alvo, criando o mapa de fluxo de valor contendo as etapas: o quê?, quem?, como?, nº de pessoas envolvidas no processo, tempo de permanência e de realização da atividade. Elaborado Plano de Ação. Avaliadas as ações quanto ao impacto e esforço. Definidos indicadores.

Resultados e Discussão: Através do plano de ação descrito durante uma das etapas do projeto Kaizen foram realizadas atividades fundamentais para a promoção da mudança na gestão dos medicamentos e materiais utilizados nos procedimentos cirúrgicos podendo-se citar: a revisão de kits extras por especialidade, adequação da identificação de insumos anteriormente com problemas de leitura no sistema eletrônico, revisão das etapas de montagem e devolução de kits, definição de padrões máximos para retirada de itens individuais durante os procedimentos, adequação dos horários da equipe de atendimento da farmácia, inserção de identificação dos profissionais durante os processos executados e treinamento com as equipes assistenciais tanto da farmácia quanto da enfermagem e instrumentadores. Com a implantação das melhorias sugeridas a partir do Kaizen, principalmente voltadas a ações definidas pela equipe como de alto impacto e baixo esforço, não ocorreram mais atrasos nas entregas da farmácia satélite. Também, houve redução do envio de itens extras aos procedimentos, redução de ociosidade em períodos específicos da rotina e a otimização das atividades desenvolvidas pela equipe ampliando os controles internos, principalmente de estoque. Como indicadores, foram estabelecidos a análise do tempo total da cirurgia estimada e executada.

Conclusão: O uso de ferramentas de qualidade empregadas em outros segmentos podem ser aplicadas e proporcionarem benefícios aos serviços hospitalares através da melhoria contínua e da transformação cultural das organizações. A ação multiprofissional embasada por essas metodologias, traz ganhos de produtividade e reduz desperdícios em etapas desconsideradas anteriormente.

Palavras-chave: Gestão da Qualidade, Serviço de Farmácia Hospitalar, Gestão em Saúde, Avaliação de Processos, Indicadores

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0038 MEDICAMENTOS LOOK-ALIKE SOUND-ALIKE NO ÂMBITO HOSPITALAR EM UM MUNICÍPIO DO SUDOESTE DO PARANÁ

ANA CRISTINA ALMEIDA CARNEIRO, ANDRESSA APARECIDA DE FÁTIMA WOJCIECKOWSKI SIEKLIKI, RODRIGO BATISTA DE ALMEIDA

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ - CAMPUS PALMAS, INSTITUTO SANTA PELIZZARI

Introdução e Objetivos: Um dos fatores relacionados a erros de medicação é a semelhança no nome de fármacos/medicamentos ou na aparência dos produtos farmacêuticos. Os medicamentos com nomes (tanto na grafia quanto na fonética) ou embalagens semelhantes são denominados look-alike sound-alike (LASA). Os objetivos deste trabalho foram identificar, em um hospital com 80 leitos de um município do sudoeste do Paraná (com 50 mil habitantes), os medicamentos LASA e propor medidas para evitar erros de medicação.

Métodos: A identificação dos medicamentos LASA foi realizada por meio da conferência da lista de medicamentos padronizados no hospital e, de forma complementar, por meio de consulta visual ao estoque de medicamentos na farmácia. Os critérios de classificação de medicamentos LASA adotados no estudo foram medicamentos com nomes semelhantes (tanto na grafia quanto na pronúncia) ou com embalagens semelhantes.

Resultados e Discussão: Foram identificados 18 pares de medicamentos LASA semelhantes na grafia e, eventualmente, na pronúncia: 1. adrenalina/atropina; 2. aminofilina/amiodarona; 3. aminofilina/anlodipino; 4. betametasona/dexametasona; 5. bupivacaína/ropivacaína; 6. clonazepam/diazepam; 7. clonazepam/lorazepam; 8. diazepam/lorazepam; 9. dobutamina/dopamina; 10. glibenclamida/glimepirida; 11. levomepromazina/levotiroxina; 12. metformina/metronidazol; 13. nimodipino/nifedipino; 14. prednisolona/prednisona; 15. propranolol/propofol; 16. etilefrina/epinefrina; 17. fluoxetina/paroxetina; 18. diazepam/Digesan®. Verificou-se, também, 11 pares e uma trinca de medicamentos semelhantes na aparência, além de 14 medicamentos padronizados no referido hospital que não apresentavam correspondente no próprio serviço, embora sejam passíveis de confusão e troca com outros medicamentos disponíveis no mercado farmacêutico nacional. Como estratégia de minimização da ocorrência de erros de medicação, etiquetas de coloração magenta fluorescente foram afixadas nos bins das ampolas caracterizadas como medicamentos LASA. Todos os profissionais de saúde foram informados da ocorrência dos medicamentos LASA no hospital e da estratégia para minimizar erros de medicação. A RDC nº 59/2014 regulamenta os nomes de medicamentos no Brasil, mas não teve efeito sobre medicamentos registrados antes de 2014, o que explica parte dos problemas com medicamentos LASA no país.

Conclusão: Conclui-se que o hospital analisado apresenta medicamentos LASA, o que justifica o emprego das medidas saneantes propostas (identificação dos medicamentos LASA, bem como treinamento da equipe). Estudos posteriores devem ser realizados a fim de dimensionar o impacto dessas medidas e complementar a identificação de medicamentos semelhantes, uma vez que o hospital adquire medicamentos de diferentes fabricantes ou com diferentes layouts das embalagens (quando da mesma indústria farmacêutica).

Palavras-chave: Erros de medicação; segurança do paciente; serviço de Farmácia Hospitalar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0039 MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DA AMICACINA EM PACIENTES CRÍTICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ARTHUR ANTUNES DE SOUZA PINHO, CHRISTIANE WANESKA DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO, DANIEL TENÓRIO DA SILVA, DENISE DE SOUZA FERREIRA, MARIANA AMORIM ALVES, RAISSA DE LIMA REIS

COLEGIADO DE FARMÁCIA UNIVASF, HOSPITAL DOM MALAN/FGH PETROLINA PE, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS UNIVASF, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS UNIVASF, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM INTENSIVISMO UNIVASF, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOCÊNCIAS UNIVASF

Introdução e Objetivos: A amicacina é utilizada em pacientes críticos com infecções graves. No entanto, há relatos de desfechos clínicos negativos. Os efeitos incluem ototoxicidade, nefrotoxicidade e neurotoxicidade. Por outro lado, o tratamento em doses subterapêuticas favorece resistência bacteriana. Logo, é essencial o ajuste da dose em função das respostas fisiológicas e farmacológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar as evidências quanto monitorização terapêutica (MTM) da amicacina em pacientes críticos.

Métodos: Foi realizada uma revisão sistemática nas bases PubMed/Medline, Scopus, Lilacs e Scielo. Os descritores MeSH e DeCS utilizados foram relacionados à monitorização terapêutica e ao paciente crítico. Os estudos selecionados deveriam tratar da monitorização terapêutica da amicacina; disponíveis nos idiomas inglês, espanhol e português; e amostra constituída por adultos e idosos em setor de atendimento crítico. A revisão foi cadastrada no PROSPERO e seguiu as recomendações propostas pelo PRISMA.

Resultados e Discussão: Trinta e três estudos satisfizeram os critérios de inclusão. Trinta e um estavam em inglês, publicados entre 2000 e 2020. As publicações analisaram a MTM da amicacina em pacientes hospitalizados em Unidades de Terapia Intensiva ou apresentaram recomendações para o serviço. Foi identificada heterogeneidade entre a amostra. Dos trabalhos que abordaram os pacientes críticos, alguns possuíam condições como abdome aberto, terapia com pressão negativa, submissão anterior à cirurgia cardíaca entre outros procedimentos de alta complexidade. A faixa de volume de distribuição esperado para a amicacina (0,15 a 0,3 L/kg), apresentou valores aproximados entre os estudos. Quanto ao clearance de creatinina houve variação entre os resultados. Para a associação de medicamentos junto à amicacina, outros agentes antimicrobianos foram utilizados para aumentar a atividade bactericida em casos de resistência. Quanto aos aspectos relacionados ao protocolo de realização da MTM, os tempos de coleta do material devem ser respeitados. Esta conduta é essencial na realização de estudos farmacocinéticos clínicos pois podem influenciar a eficácia do tratamento. Assim, geralmente a concentração mínima e a concentração máxima da amicacina são obtidas por, no mínimo, duas coletas, levando em consideração que esse medicamento é concentração dependente. Entretanto, foram identificadas controvérsias no horário de coleta, apontando que não há uma diretriz para padronização deste procedimento.

Conclusão: O presente trabalho buscou contribuir com a MTM da amicacina em pacientes críticos. Também buscou respaldar a produção de protocolos e instrumentos para prática deste serviço em instituições de saúde e/ou laboratórios analíticos. Devido a heterogeneidade dos dados, é essencial que esse serviço seja padronizado por meio de protocolos e diretrizes que tornem mais objetiva a realização desta atividade.

Palavras-chave: Índice Terapêutico do Medicamento; Amicacina; Resultados de Cuidados Críticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0040 O USO DE ANTIMICROBIANO NO TRATAMENTO DE PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS COM COVID-19 NO PRIMEIRO ANO DA PANDEMIA

ALAN BARROSO ARAÚJO GRISÓLIA, ANDERSON CAMPOS AMORIM, DANIELLA PATERNOSTRO ARAÚJO GRISÓLIA, KAMILA LEAL CORRE, LARISSA CAMARÃO JAQUE, ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, BELÉM, PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, BELÉM, PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, UNIDADE HOSPITALAR JOÃO DE BARROS BARRETO, CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, BELÉM, PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, UNIDADE HOSPITALAR JOÃO DE BARROS BARRETO, BELÉM, PARÁ

Introdução e Objetivos: No primeiro ano da pandemia de COVID, que afetou principalmente população idosa, se teve um uso de diferentes esquemas de antibióticos em ambiente hospitalar, muitos para tratar eventuais infecções oportunistas, os quais até hoje são utilizados, porém sem comprovação de fato de sua necessidade. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar a eficiência de diferentes esquemas, em pacientes idosos diagnosticados com covid-19 durante o primeiro ano da pandemia.

Métodos: Estudo transversal, retrospectivo desenvolvido em um Hospital universitário. A população do estudo foi composta por idosos internados e diagnosticados com covid (confirmados por PCR). Os dados foram tabulados no Graph Pad Prism 5 onde foram realizados os testes estatísticos de Kaplan-Meier, e comparação com o teste de log-rank para mostrar se há diferença entre os grupos, e Hazard ration (HR) para comparar incidência que os eventos ocorrem nos diferentes grupos. Valor de $p \leq 0,05$.

Resultados e Discussão: No estudo foram analisados 57 pacientes acima de 60 anos, todos com covid-19, destes apenas 3,5% não fizeram uso de antimicrobianos (AM), enquanto 96,5% utilizaram AM. Assim, pode-se classificar 5 esquemas terapêuticos, onde dos 96,5% cerca de 17,2% fizeram uso de hidroxicloroquina (HXC) + azitromicina (AZT), 18,9% fizeram uso de cefalosporina, 34,4% de cefalosporina+macrolídeos, 20,6% penicilina+outros (sepsis) e 5,5% outras medicações para infecções fúngicas. Após, estabelecer os esquemas de AM mais usados, buscou-se avaliar a eficácia desse tratamento, dessa forma, ao fazer uso do teste de sobrevivência dos quatro principais antibióticos, o resultado não mostrou diferença significativa nos desfechos dos diferentes grupos, porém, o teste mostrou que o tratamento com AZT+HXC tem aproximadamente duas vezes mais chance de desfecho de óbito que o grupo tratado com a associação de cefalosporina+macrolídeos. A maioria dos idosos estudados utilizou AM de forma empírica, principalmente devido a semelhante sintomatologia da Covid-19 e das infecções bacterianas. A associação de AZT+HXC para o tratamento de formas graves de COVID foi uma das primeiras opções farmacológicas. A ANVISA liberou pesquisas com uso de AZT+HXC para prevenção de complicações em casos leves e moderados, e para avaliação da eficácia clínica desses AM em pacientes graves que apresentavam também pneumonia. Porém, os estudos realizados com esta combinação de medicamentos indicaram uma grande chance de toxicidade.

Conclusão: Neste estudo, pode-se observar que o uso empírico de antibióticos em pacientes idosos com COVID-19 não foi capaz de diminuir a mortalidade e/ou trazer outros benefícios clínicos, sugerindo que o uso de AM deve ser mais criterioso, baseado em identificação do agente causador da coinfeção e direcionado pelo antibiograma, pois a utilização terapêutica se mostrou capaz de diminuir complicações da doença, mediante ao cuidado com as reações adversas que podem ser causadas por estes medicamentos.

Palavras-chave: Idoso; Antibióticos; Covid-19; cloroquina

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0041 O USO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO NA FARMÁCIA HOSPITALAR

EBER RITO MACEDO, ERICA LEMOS FELIX, KILDA PINHEIRO SOARES, SAMANTHA APARECIDA SIMAO DA SILVA BARBOSA, SAYURI DE ARAUJO MIKI, VIVIAN DO NASCIMENTO PEREIRA

HUGV/JFAM

Introdução e Objetivos: A gestão da Farmácia hospitalar como em qualquer empresa deve adotar sistemas de gestão e métodos de controle para tornar os processos, resultados e estruturas mensuráveis e claros, e com estas informações melhora a comunicação, o planejamento, a tomada de decisões e a minimização de erros ou falhas. Vários Hospitais universitários vêm adotando essa prática fomentado pela administração atual destes hospitais. Dentre as ferramentas de gestão destacamos o Kanban e o Painel de Bordo.

Métodos: Descrever a implantação das ferramentas de gestão num serviço de farmácia Hospitalar.

Resultados e Discussão: O Kanban palavra de origem japonesa significa cartão, símbolo ou painel. É uma técnica de aplicação da gestão visual no controle sobre a produção onde se utilizam as cores. O Painel de bordo é um painel de indicadores selecionados, utilizado como instrumento para avaliação do planejamento estratégico e servindo como ferramenta de monitoramento do desempenho. A nova gestão do serviço adquiriu um quadro branco colocado em lugar estratégico. Realizou treinamento de toda a equipe e definiu os indicadores para compor o painel de bordo. O conjunto destes indicadores compõem o painel de bordo e mensalmente é atualizado. O Kanban foi adotado nas áreas de estoque para controle de validade. Verde: vence nos próximos 6 meses; amarelo após 6 meses vermelho após 1 ano.

Conclusão: O uso de ferramentas otimiza o planejamento, traz informação visual de fácil compreensão e retrata a gestão eficiente ou não dos processos executados no serviço. Com isso as metas planejadas são alcançadas, os processos otimizados e acontece gestão com qualidade e eficiência que pode ser demonstrada.

Palavras-chave: ferramentas de gestão; gestão, farmácia; farmácia hospitalar; administração; indicadores
Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0042 OTIMIZAÇÃO DO USO RACIONAL DA POLIMIXINA B NO CONTEXTO DA ESCASSEZ DE MEDICAMENTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL PÚBLICO

ALYNE CARVALHO, ARTHUR SARAIVA, BRUNA MARTINS, DANIEL DA SILVA, GEÓRGIA CLEMENTE, GLAURA ALCÂNTARA, JAMES OLIVEIRA, KARYNNE REBOUÇAS

HOSPITAL ESTADUAL LEONARDO DA VINCI

Introdução e Objetivos: A escassez de medicamentos durante a pandemia de COVID-19 foi uma grande preocupação para a saúde pública. A polimixina B, um antimicrobiano muito utilizado em infecções causadas por bactérias multirresistentes, teve sua produção afetada, o que desafiou a assistência médica e os serviços de farmácia. Objetiva-se neste trabalho, descrever as estratégias adotadas para otimização do uso racional da polimixina B e os dados referentes às intervenções farmacêuticas (IFs) realizadas.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, observacional e retrospectivo. Foi realizada a descrição das estratégias adotadas pelo serviço de farmácia para otimizar o uso racional de polimixina B, assim como um levantamento das análises e intervenções farmacêuticas junto às prescrições deste antibiótico em um hospital público referência no atendimento de pacientes com COVID-19 no Ceará de março de 2021 à março de 2022.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 142 IFs relacionadas às prescrições de Polimixina B, destas 92,9% foram aceitas pela equipe multiprofissional, no qual o profissional mais contactado foi o médico (93,66%). Destacam-se que 30,28% das IFs foram realizadas porque o antibiótico estava sem código do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), o que significa na maioria das vezes, que o prescritor não discutiu o caso com o infectologista; 18,30% se relacionavam a subdose; 12,67% ocorreu quando foi prescrito o medicamento sem necessidade, ou seja, quando a indicação ou os parâmetros preditivos de infecção já haviam cessados e 8,45% foram realizadas a fim de evitar uma sobredose. Em relação ao impacto, 78,87% das IFs aumentaram a efetividade da antibioticoterapia e 21,13% reduziram sua toxicidade. O farmacêutico também consultava se a escolha do antibiótico foi guiada por cultura ou por orientação da SCIH e, em caso de negativa, o prescritor era contactado para discussão do caso, onde eram consideradas outras alternativas disponíveis. Para garantir a continuidade da dispensação correta, além das ferramentas já usadas (como bipagem de código de barras e auditorias de separação de medicamentos), foi confeccionado um formulário próprio, com assinaturas da farmácia, enfermagem e o horário que o medicamento foi dispensado. Em adição, era realizado controle do estoque físico e sistema diariamente para planejamento da aquisição e reavaliações semanais dos pacientes em uso de Polimixina B.

Conclusão: Dessa forma, a realização de intervenções farmacêuticas, os resultados obtidos, a inclusão do farmacêutico na equipe multiprofissional e sua maior interação com os prescritores e a SCIH, além das estratégias descritas, como controle de estoque diário e monitorização da dispensação, contribuíram de forma significativa para o uso racional, consciente e correto da Polimixina B em tempos de escassez de fornecimento, ratificando mais uma vez a relevância do farmacêutico na assistência à saúde.

Palavras-chave: Polimixina B; COVID-19; Escassez de Recursos para a Saúde; Serviço de Farmácia Hospitalar. Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0043 PERFIL DE MICRORGANISMOS ISOLADOS EM SECREÇÃO TRAQUEAL OBTIDOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

ALINE GRAZIELA DENEKA CARLETO, FABIANA SARI FERREIRA, JULIANA CRISTINA BORGUEZAM ROCHA, LIGIANE DE LOURDES DA SILVA, TATIANE APARECIDA DE MIRANDA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A resistência à terapia antibiótica é hoje um dos problemas de saúde pública mais relevantes. O aprimoramento adaptativo em presença do antibiótico in vivo foi descrito desde os primeiros usos na prática clínica, estimulando-se seu estudo. O objetivo deste estudo foi avaliar microrganismos isolados e seu perfil de resistência em amostras de secreção traqueal (ST) de pacientes internados em unidade de terapia intensiva adulto (UTI).

Métodos: Estudo transversal, retrospectivo, documental e exploratório, a partir de dados do serviço de controle de infecção hospitalar em hospital universitário de alta complexidade. A matriz de dados foi composta por culturas de ST de pacientes internados em UTI no período de janeiro a dezembro de 2020. Os pontos de corte para determinação de sensibilidade ou resistência seguiu o sugerido pelo BRCast e EUCAST. O estudo teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE: 14154919.1.0000.0107.

Resultados e Discussão: Ao total 126 culturas foram positivas, sendo 22% (n=28) para *Staphylococcus aureus*, 15,9% (n=20) para *Acinetobacter baumannii*, 13,5% (n=17) *Pseudomonas aeruginosa*, 12,6% (n=16) *Klebsiella pneumoniae* e 7,9% (n=10) crescimento de *Enterobacter* sp. Ao total, os citados corresponderam a 72% (n=91) das culturas positivas, com maior incidência de Gram-positivo, *S. aureus*, seguida por *A. baumannii*, Gram-negativo.

Tratando-se do perfil de resistência nas amostras, dos isolados de *S. aureus* (n= 28) 75% (n=21) eram sensíveis a Oxacilina e Vancomicina, 25% (n=7) resistentes a Oxacilina e sensível a Vancomicina. Nos Gram-negativos 85% (n=17) do gênero *Acinetobacter* foi sensível a Polimixina e resistente a Carbapenêmico e apenas 15% (n=3) sensível a Polimixina e Carbapenêmico. Das amostras de *P. aeruginosa* 76% (n=13) eram sensíveis e 24% (n=4) resistentes a carbapenêmicos. *K. pneumoniae* apresentou resistência tanto a Cefalosporina de 4ª geração quanto a Carbapenêmico em 13% (n=2) dos isolados, resistência a Cefalosporina de 4ª geração e sensível a Carbapenêmico em 13% (n=2) e em 75% (n=12) foi sensível tanto a Cefalosporina de 4ª geração quanto a carbapenêmico.

O uso inapropriado dos antibióticos, sobretudo excessivo, é considerado um dos fatores que mais contribui para as resistências. A prescrição inadequada advém muitas vezes da incerteza diagnóstica, neste contexto o conhecimento dos perfis locais para cada sítio assume ainda mais relevância.

Conclusão: Dentre os isolados mais comuns em ST dentro da UTI obtivemos maiores taxas de *S. aureus* e *A. baumannii*. Juntos os isolados Gram-negativos somaram 50% das amostras, possuindo perfis de resistência e sensibilidade variados, no entanto, que levam a preocupação, sobretudo no que se refere a resistência encontrada a Carbapenêmicos e Polimixina para *A. baumannii*, *P. aeruginosa* e *K. pneumoniae*, os quais somam 43% destes isolados apresentando alguma das resistências citadas.

Palavras-chave: pneumonia, UTI, antibióticos, microbiologia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0044 PERFIL DE PRESCRIÇÕES DE ANTIMICROBIANOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE SALVADOR-BA

GRACE KELLY SILVA DE ALMEIDA DE SOUZA, JAQUELINE DE JESUS FREITAS, LUCIANO CÉSAR SILVA DOS SANTOS, SILVIA SILVEIRA GUMES MEIRELES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DA BAHIA, UNIFTC

Introdução e Objetivos: O uso não racional de antibióticos favorece o surgimento de bactérias multirresistentes, ocasionando a redução das opções farmacoterapêuticas e consequentemente acréscimo das taxas de morbimortalidade e tempo de permanência nos hospitais, impactando no aumento dos custos de internação. Diante disso, é importante que a terapia antimicrobiana seja prescrita de maneira correta. Este trabalho tem por objetivo avaliar as prescrições de antimicrobianos em um hospital público de Salvador – BA.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo e retrospectivo, onde foram avaliadas as prescrições de pacientes em uso de antimicrobianos internados no período de janeiro a março de 2021. O estudo foi realizado na Unidade de Terapia Intensiva adulto, das alas A e B com 19 leitos, que contempla exclusivamente o Sistema Único de Saúde situado na cidade de Salvador, Bahia. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado pelo parecer consubstanciado nº 5.179.826.

Resultados e Discussão: Durante o período em estudo, foram internados 231 pacientes na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital pesquisado, desses 153 utilizaram no mínimo um antimicrobiano. A idade dos pacientes apresentou uma faixa etária média entre 60 e 65 anos. Os motivos mais frequentes que levaram ao internamento dos pacientes na UTI foram as doenças do aparelho circulatório (21,6%). Com relação aos exames de cultura bacteriana, foram solicitados 175 exames, sendo destes 42,3% tiveram resultados negativos e 57,7% positivos. Foram isolados microrganismos provenientes de hemocultura, urocultura e cultura de outros sítios biológicos. Em hemoculturas, o *S. epidermidis* teve a maior prevalência (21,3%). Observou-se que em outros sítios biológicos e urocultura houve uma maior predominância de *P. aeruginosa* com 32,8% e 30,8%, respectivamente. Constatou-se que a classe dos antimicrobianos mais prescritas foram as penicilinas (29,3%), cefalosporinas (25,5%), carbapenêmicos (13,5%) e dos glicopeptídeos/polimixinas/imidazóis (13,0%). Entretanto, a utilização de antimicrobianos de forma empírica foi superior (79%) em relação aos guiados por cultura (20%). A antibioticoterapia empírica deveu-se a necessidade de iniciar precocemente o tratamento para impedir o agravamento da infecção, entretanto, é de fundamental importância que a sua utilização tanto de maneira empírica como guiado por cultura seja de forma adequada com o intuito de promover o seu uso racional.

Conclusão: Neste estudo observou-se a predominância da antibioticoterapia empírica. Ressalta-se que a terapia empírica utilizada de maneira correta irá proporcionar ao paciente um tratamento antecipado para controlar a infecção. Portanto, é vital a educação continuada com foco no manejo consciente do uso dos antibióticos, que torna a atuação do farmacêutico essencial no âmbito hospitalar, visto que é o único profissional habilitado a sanar dúvidas e promover o uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Gestão de Antimicrobianos; Unidade de Terapia Intensiva; Farmacorresistência Bacteriana
Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0045 PERFIL DE UTILIZAÇÃO DE CEFTAZIDIMA- AVIBACTAM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

ANA CLAUDIA MALAGUTTI CORSATO, DALNEI JANDIR SCHAEFER, GEISIELE SAMARA ALBERTI DE OLIVEIRA,
LIGIANE DE LOURDES SILVA, TATIANE APARECIDA DE MIRANDA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ - HUOP, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
-UNIOESTE

Introdução e Objetivos: A prevalência de resistência antimicrobiana está aumentando, uma ameaça à saúde pública. Tem sido associadas infecções por multirresistentes, aumento dos custos diretos, permanência hospitalar e mortalidade. Estudos mostraram taxas mais altas de cura clínica e menor mortalidade com uso de Ceftazidima/Avibactam (C/A) em multirresistentes. Objetivou-se avaliar indicações clínicas para uso de C/A por sítio, setores de internamento, dias de uso e valores envolvidos.

Métodos: Os dados foram coletados em planilha Excel® no período de 02/01/2021 até 24/04/2022, para análise descritiva. O sinalizador foi a solicitação do medicamento. Informações referente ao uso, custos e informações sociopidemiológicas foram extraídas do sistema de gestão em saúde (TASY®). Tratando-se de um estudo transversal, retrospectivo e exploratório a partir do uso do medicamento em hospital universitário, público e de alta complexidade.

Resultados e Discussão: No período, foi realizada a aquisição de Ceftazidima-Avibactam para 12 pacientes, destes um não fez uso devido ao cancelamento da solicitação e um paciente evoluiu para óbito antes da sua utilização. O setor de internamento com maior indicação foi a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em seguida os setores de isolamento. Dos 10 pacientes que fizeram uso 100% possuíam resultado de cultura positiva em amostra para *Klebsiella pneumoniae*, 58,3% achados em hemocultura e 16,6% em culturas respiratórias. A média de dias de uso foi de 8,5 dias. O valor médio do frasco-ampola do medicamento C/A R\$ 646,51. No total, foram adquiridos 186 frascos-ampola, gerando um custo de R\$ 120.250,86.

Conclusão: Neste estudo 83,3% dos pacientes dos quais tinham solicitação para uso da terapia foram atendidos. Sendo que 100% deles apresentaram infecção por *Klebsiella pneumoniae* resistente a carbapenêmico, ao que se demonstra a indicação clínica e tempo de uso tem sido racional e consciente, no entanto gera custos consideráveis para o cuidado, o que pode comprometer no futuro sustentabilidade do sistema, levando a necessidade de monitoramento constante da tecnologia.

Palavras-chave: Agentes antimicrobianos; antibióticos; infecções bacterianas; economia hospitalar; revisão de utilização de medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0046 PERFIL DE UTILIZAÇÃO E CUSTOS DE ANTIMICROBIANOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

JÉSSICA CAVALCANTI, SIMONE SILVA, THAIS SILVA

DISCENTE UNINASSAU, DOCENTE UNINASSAU, HOSPITAL DA RESTAURAÇÃO

Introdução e Objetivos: As unidades de terapia intensiva (UTI) são ambientes de pacientes graves, onde há maior índice de resistência antimicrobiana. O consumo de medicamentos gira em torno de 15 medicamentos e 1/3 do gasto hospitalar, O uso racional de antimicrobianos se faz necessário para diminuir os eventos adversos, interações medicamentosas, custos hospitalares, reduzir infecções, entre outros resultando assim em um tratamento correto e específico. Avaliar o perfil de utilização e custo de antimicrobianos na UTI.

Métodos: O estudo foi realizado com coleta de dados na UTI, no período de novembro a dezembro/2017 de um hospital localizado em Recife-PE, foram levantados os dados dos antimicrobianos mais usados na UTI mediante as solicitações que chegavam à farmácia e os dados clínicos dos prontuários, esses foram tratados no Microsoft Excel 2013, para levantamento de custos, foi adotado como valor de referência o preço médio do Sistema de gestão hospitalar da unidade CEOS.ALCLOG.

Resultados e Discussão: Foram investidos em medicamentos no ano de 2017, R\$23.214.586,97 destes, R\$5.759.313,74 (25%) foram gastos com antimicrobianos tendo custo mensal de R\$479.942,81 no hospital e R\$50.061,65 na UTI, 10% do custo total. No período de 2 meses de estudo, foram gastos R\$100.123,31 total, destacando meropenem da classe dos carbapenêmicos em torno R\$62.234,00 (62%). Do gasto total, R\$99.116,44 (99%) foram antibacterianos e 1.007,07 (1%) antifúngicos. Dos medicamentos padronizados, 74 são antimicrobianos os mais usados são Carbapenêmicos (62%), Glicinas (17,1%), Glicopeptídeos (12,1%), Cefalosporina (4,5%), Oxazolidinonas (2,5%). Em infecções graves são utilizadas associações como: Meropenem e Vancomicina; Meropenem e Polimixina B; Polimixina B e Amicacina; Cefepime e Vancomicina. O meropenem atua em infecções do sistema nervoso central, sistema respiratório, sepse, bactérias gram-positivas, gram-negativas e anaeróbicas. A Polimixina B, polipeptídeo, usada em sepse e choque séptico em micro-organismos gram-negativos. Na UTI destaca-se infecção do trato respiratório, urinário e pneumonia por ventilação mecânica sendo mais presentes Acinetobacter e Pseudomonas evidenciando o alto custo de polimixina e vancomicina. O valor do frasco de meropenem pelo CEOS.ALCLOG estava R\$ 18,40, foram utilizadas 3.385 unidades, totalizando R\$62.234,00, a polimixina B R\$32,19 foram utilizados 526 total de R\$16.931,94 e a vancomicina R\$5,62, utilizados 2128 total de R\$11.959,36.

Conclusão: É necessária uma política voltada ao uso racional de antimicrobianos, como, capacitação da equipe multiprofissional, auditoria de antimicrobianos, investimentos em infraestrutura, desenvolvimento de protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas para perfil de infecção e uma parceria dos farmacêuticos hospitalares com toda equipe, com intuito de diminuir o uso inadequado e irracional dos antimicrobianos, otimizando a instituição com o uso racional dos antimicrobianos.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva; antimicrobianos; custos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0047 PERFIL DO USO DE ANTIBIÓTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E FATORES ASSOCIADOS

CARMEN CRISTIANE SCHULTZ, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, CIBELE THOMÉ DA CRUZ REBELADO, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT, SIMONE MINUZZI CATTO VAZ

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: As infecções hospitalares apresentam grande impacto no prognóstico dos pacientes na unidade de Terapia intensiva neonatal (UTIN). Para tratamento das mesmas, os antibióticos são uma das classes mais prescritas, entretanto, seu uso indiscriminado pode piorar o quadro clínico, e contribuir para a resistência bacteriana. Desta maneira, os objetivos do estudo são analisar os antibióticos mais utilizados em uma UTIN, e as variáveis clínicas relacionadas ao seu uso.

Métodos: Estudo de coorte, documental e retrospectivo em um hospital filantrópico, do noroeste do estado do Rio Grande do Sul. As variáveis clínicas foram coletadas diretamente dos prontuários e sumários de alta dos neonatos, internados no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2020 na UTIN, e analisados com estatística descritiva e inferencial. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ sob CAAE nº 42342521.1.0000.5350 e aprovado sob Parecer nº 4.601.870/2020.

Resultados e Discussão: Um total de 494 recém-nascidos internados na UTIN foram incluídos na análise. Dentre os antibióticos ou associações utilizadas estavam: ampicilina e gentamicina (60,7%), vancomicina e cefepime (17,4%), vancomicina e amicacina (15,4%), benzilpenicilina e gentamicina (1,2%), vancomicina e piperacilina (1%). De acordo com a literatura, esses medicamentos são também mais utilizados em diversas pesquisas, como por exemplo, na Europa e Estados Unidos. Através do teste qui-quadrado de Pearson, verificou-se com significância estatística a associação de uso de antibióticos com: transfusão sanguínea ($p=0,000$), nutrição parenteral ($p=0,000$), acesso venoso central ($p=0,000$), suporte ventilatório ($p=0,000$), uso de surfactante ($p=0,004$). Não foram observadas associações entre uso de antibióticos e: sexo ($p=0,271$), fototerapia ($p=0,354$), óbito ($p=0,123$), gemelares ($p=0,419$), mal formação ($p=0,564$), idade materna maior que 35 anos ($p=0,642$), menos de 6 consultas pré-natais ($p=0,057$), doença prévia materna ($p=0,446$), intercorrência na gestação ($p=0,478$), uso de antibióticos na gestação ($p=0,100$) e tipo de parto ($p=0,867$). Considerando que as principais indicações do uso de antibióticos na UTIN, são o tratamento e profilaxia de infecções locais, sepse precoce e tardia, condições muito frequentes, é importante que os hospitais sigam protocolos, analisem cada caso individualmente, monitorem a toxicidade e individualizem a dose e o tempo de tratamento.

Conclusão: Nesse estudo, as condições gestacionais analisadas não influenciaram no uso de antibióticos, entretanto, observa-se que o uso de antibióticos esteve mais associado a condições assistenciais do cuidado que visam preservar a vida, sendo assim, destaca-se a importância do monitoramento do uso desses a fim de evitar complicações como efeitos adversos e a resistência microbiana.

Palavras-chave: Recém-Nascido; Medicamentos antibióticos; Gentamicina; Ampicilina; Hospitais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0048 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS USUÁRIOS COM GLAUCOMA TRATADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

ANTÔNIO JORGE ATÁIDE SOUZA, CELIANE MARIA MONTEIRO SANTOS, CRISTINA MARIA MAUÉS DA COSTA, DOMINGOS MOREIRA ROCHA, ÉRICA DE TÁSSIA CARVALHO CARDOSO, WALLASON NASCIMENTO CORDEIRO

ETSUS/PA- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARÁ, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA- CHU- EBSERH/ UFPA

Introdução e Objetivos: A oferta dos medicamentos para o tratamento de Glaucoma no Sistema Único de Saúde - SUS é realizada no estado do Pará, através da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia. O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza - HUBFS atende aos usuários de diversos municípios, através de medicamentos de 1ª, 2ª e 3ª linhas de tratamentos, como monodroga ou associados. O objetivo deste estudo foi traçar um perfil epidemiológico dos usuários que receberam medicamentos com Glaucoma no HUBFS em 2021.

Métodos: Estudo quantitativo e retrospectivo de informações de produção ambulatorial disponível pelo Ministério da Saúde/DATASUS no ano de 2021, tabulados pela ferramenta tabwin32. Foram incluídos no estudo todos os pacientes informados com Glaucoma Monocular ou Binocular, que receberam os medicamentos de 1ª, 2ª e 3ª Linhas de tratamento, isolados ou em associação.

Resultados e Discussão: Cerca de 1000 pacientes receberam medicamento em 2021 no HUBFS, os medicamentos identificados no tratamento oftalmológico para o Glaucoma dispensados em ordem decrescente de utilização foram: os de 1ª linha associada a 2ª linha - Binocular (34%); os de 1ª linha-Binocular (20%); os de associação de medicamentos de 1ª, 2ª e 3ª linhas - Binocular (14%) e os de 2ª linha - Binocular (10%). Os principais municípios de residência dos usuários foram 68% de Belém, 7% de Ananindeua, e depois distribuídos com percentual de 2% para baixo, distribuídos por todo o estado Marituba, Barcarena, Abaetetuba, Benevides, Augusto Corrêa, Irituia, Castanhal, Bujaru, Cametá, Igarapé-Miri, Capanema, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Paragominas, Vigia, dentre outros. Quanto a idade dos pacientes atendidos, observou-se que possuíam quarenta anos ou mais, com uma curva ascendente que iniciava o declínio do número de casos a partir dos oitenta anos de idade. A prevalência do Glaucoma, aumenta com a idade, mas a expectativa de vida da população brasileira, justifica a redução de pacientes após os 80 anos. Quanto ao gênero informado, 54% eram do gênero feminino. Outros artigos científicos apresentam um resultado similar aos encontrados neste estudo. A identificação do perfil epidemiológico dos pacientes com Glaucoma aponta para a necessidade de ampliação do acesso ao tratamento medicamentoso, uma vez que a prevenção da pressão intraocular deve ser o mais precoce possível a fim de evitar um dano maior.

Conclusão: Existem cinco estabelecimentos cadastrados no estado para realizar o tratamento para Glaucoma, e os dois maiores serviços estão no município de Belém. como o HUBFS. O local de residência da maioria dos pacientes é Belém, seguido da área Metropolitana. O perfil dos pacientes é adultos com 40 anos ou mais, na maioria, mulheres, e com a utilização de medicamentos que requerem uma associação entre os tratamentos de 1ª e 2ª linhas, podendo indicar um quadro mais avançado da doença nestes pacientes.

Palavras-chave: Glaucoma; Pressão intraocular; Intraocular pressure; Glaucoma/drug therapy; Ophthalmic solutions/therapeutic use.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0049 PREVALÊNCIA DE MICRORGANISMOS MULTIRRESISTENTES EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

FABIANA SARI FERREIRA, JULIANA CRISTINA BORGUEZAM ROCHA, LIGIANE DE LOURDES DA SILVA, TATIANE APARECIDA DE MIRANDA

HUOPUNIOESTE, HUOP

Introdução e Objetivos: Os microrganismos (MO) podem se tornar resistentes aos antimicrobianos, dificultando o tratamento das infecções e aumentando o risco de disseminação (WHO, 2022). No âmbito hospitalar esse fator tem se desenvolvido, prolongando o tempo de internação, aumentando a morbidade e mortalidade, ademais, elevando os custos do tratamento (Carneiro et al., 2011). Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e o perfil de resistência dos principais MO de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e documental realizado em um hospital-escola de nível terciário no Estado do Paraná, onde foram avaliados os antibiogramas de culturas coletadas entre os meses de janeiro a dezembro de 2020 de amostras de hemocultura, urocultura e secreção traqueal de pacientes internados na UTI adulto. Este estudo faz parte do projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa institucional, sob parecer nº 14154919.1.0000.0107.

Resultados e Discussão: Foram avaliadas 303 amostras, sendo elas 151 hemoculturas, 27 uroculturas e 125 culturas de secreção traqueal, das quais foram observadas com maior frequência os seguintes Gêneros de microrganismos: *Staphylococcus* (n=90), *Acinetobacter* (n=45), *Klebsiella* (n=35), *Enterobacter* (n=30), *Pseudomonas* (n=28), *Enterococcus* (n=7) e outros menos recorrentes. Referente a taxa de resistência, percebeu-se que 84% do gênero *Acinetobacter* foi resistente aos carbapenêmicos e 57% do gênero *Staphylococcus* resistente a oxacilina, seguidos por *Klebsiella* 43% resistente à cefalosporinas de 4ª geração, *Enterobacter* 33% resistente à carbapenêmicos, *Pseudomonas* 29% resistente à carbapenêmicos e *Enterococcus* não apresentou resistência à vancomicina. Apesar da maioria MO identificados apresentarem características Gram negativas, observamos com maior prevalência o *Staphylococcus* (cocos Gram-positivos) com perfil de resistência à oxacilina, sendo um problema devido ao aumento dos índices no decorrer dos últimos anos (Baptista, 2013). No entanto, o que têm gerado preocupação é a alta resistência do gênero *Acinetobacter* aos carbapenêmicos. Este patógeno tem sido considerado prevalente em outros hospitais em razão do seu extenso espectro de resistência aos medicamentos antimicrobianos (Genteluci et al., 2016), sendo os carbapenêmicos a escolha para infecções hospitalares por bacilos Gram-negativo devido ao seu amplo espectro de ação (Figueiredo et al., 2009).

Conclusão: O gênero dos MO de maior prevalência nos pacientes internados na UTI foi o *Staphylococcus*, seguido pelo *Acinetobacter*, ambos apresentando resistência aos antimicrobianos de escolha para as infecções por esses agentes. Apesar disso, o monitoramento do perfil de resistência desses MO é de extrema importância pois se torna uma ferramenta de auxílio na escolha de esquemas adequados para o tratamento das infecções hospitalares.

Palavras-chave: Bactérias; Farmacorresistência; Infecção hospitalar; UTI.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0050 PROPOSTAS DE INTERVENÇÕES PARA PROMOVER UMA OXIGENOTERAPIA SEGURA EM UM HOSPITAL DE ENSINO

BIANCA LEITE SANTOS, DANIELA TELES DE OLIVEIRA, FÁBIO JORGE RAMALHO DE AMORIM, GEOVANNA CUNHA CARDOSO, MARIA LUCILÉIA BARROS, MICHEL DA SILVA SANTOS, SIMONY DA MOTA SOARES

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – HU/UFS – EBSERH

Introdução e Objetivos: Introdução e Objetivos: A prescrição de oxigênio (O₂) deve conter informações que garantam o seu uso correto: saturação de O₂ alvo, dispositivo de entrega de O₂ e taxa de fluxo de O₂. Porém, estudo realizado por nosso grupo em um hospital de ensino de Sergipe evidenciou que a maioria das prescrições de O₂ estava inadequada. Este trabalho objetivou propor intervenções a serem implementadas junto à equipe multiprofissional, que possibilitem a promoção do uso seguro e racional da oxigenoterapia.

Métodos: Métodos: Para a elaboração das propostas de intervenção, foi formado um painel de especialistas, composto por um pneumologista, duas fisioterapeutas, uma farmacêutica clínica e outra da área de epidemiologia hospitalar e segurança do paciente, que se reuniu de forma remota e por cerca de 1h30min. Por meio da técnica de Brainstorming, os profissionais elencaram propostas de intervenção e expuseram suas ideias e contribuições, argumentando a concordância e a discordância até atingir o consenso. A

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: Após o consenso, o painel de especialistas definiu nove propostas de intervenções, as quais envolveram a educação da equipe assistencial sobre prescrição segura e racional de O₂ e quanto à importância da manutenção da saturação de O₂ do paciente dentro da sua meta definida; a modificação do modelo de prescrição médica atual com a inclusão de informações necessárias para a adequada prescrição de oxigênio; a implementação de placas de sinalização de saturação alvo para cada paciente em uso deste medicamento, a revisão do protocolo institucional de oxigenoterapia, além de educação dos profissionais quanto à identificação de reações adversas e estimular a notificação de erros de medicação associados à oxigenoterapia. Auditorias realizadas em hospitais de vários países têm demonstrado um impacto positivo na qualidade no uso, prescrição e administração de oxigênio após a realização de intervenções com enfoque em melhorias, bem como nos custos assistenciais.

Conclusão: Conclusão: As propostas de intervenções têm potencial de contribuir para a melhoria na qualidade no uso, prescrição e administração deste gás medicinal, reduzir o risco de eventos adversos, além de permitirem avaliar o impacto das intervenções também nos custos assistenciais.

Palavras-chave: Oxigenoterapia; Hospital; Prescrição médica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0051 SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA PESQUISA CLÍNICA VETERINÁRIA

ESTHER DE ANDRADE SILVA, FÁBIO BARBOUR SCOTT, FLÁVIO HENRIQUE OLIVEIRA SOBREIRA, VIVIANE DE SOUZA MAGALHÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO – SEROPÉDICA

Introdução e Objetivos: O avanço dos produtos veterinários ocorre devido à forte atuação da pesquisa clínica que, aliada a centros de pesquisas, asseguram qualidade, segurança e eficácia de forma técnica. A dispensação de medicamentos deve ser racional, eficiente, econômica e segura, garantindo a terapia completa. Desta forma, haverá êxito na promoção e restauração da saúde. Este trabalho tem como objetivo implementar um sistema de dispensação guiado por farmacêuticos no LQEPV, promovendo o uso correto do medicamento.

Métodos: A fim de melhorar a qualidade dos serviços farmacêuticos prestados dentro do LQEPV, foi realizada uma avaliação das instalações, bem como as suas necessidades farmacêuticas e logo após iniciado um planejamento para implementar um sistema de dispensação de medicamentos misto ao plantel de felinos. Após implementado o sistema foi avaliado junto a equipe de médicos veterinários através de um questionário, sendo estabelecido ajustes e ampliações dos serviços.

Resultados e Discussão: As instalações do LQEPV contam com um biotério para pesquisa clínica contendo cerca de 500 animais das espécies bovina, canina, cunícola, felina, roedor, equino e ovina. A rotina clínica dos caninos e felinos é gerenciada através do software SimplesVet® sendo os discentes de medicina veterinária responsáveis pelo manejo clínico dos animais. Após avaliação da estrutura e levantamento das necessidades farmacêuticas foi proposto um sistema de distribuição misto com dose unitárias para medicamentos orais, individualizada para medicamentos tópicos e inalatórios e coletiva para injetáveis apenas para o plantel de felinos. No novo sistema proposto o medicamento foi separado para cada animal em tiras diárias de tratamento. Medicamentos em dose coletiva recebem uma etiqueta de aviso que segue na tira junto aos de dose unitária e individualizada. Após 7 meses de utilização foi aplicado um questionário à equipe médica. Mais de 80% dos entrevistados consideraram o novo sistema mais rápido e mais fácil e 95% gostariam que o sistema fosse utilizado para as demais espécies. Como grande desvantagem foram reportadas a dificuldade de manejo das tiras dentro dos gatis coletivos e a falta do medicamento para reposição quando o animal cospe o produto. Problemas que podem facilmente ser corrigidos. Por outro lado, o item mais sugerido foi o uso de embalagem rígida para organizar as tiras em animais alojados em gaiolas coletivas. Apenas 10% dos colaboradores querem retornar a dose coletiva.

Conclusão: Foi possível determinar o perfil e as necessidades farmacêuticas do LQEPV e propor um sistema de distribuição baseado no uso racional do medicamento atendendo as necessidades do LQEPV. A equipe reporta adesão ao sistema proposto e sugere sua aplicação às demais espécies.

Palavras-chave: Distribuição de Produtos; Hospitais Veterinários; Pesquisa; Preparações Farmacêuticas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0052 SUGESTÃO DE MAPEAMENTO POR SISTEMA INFORMATIZADO DE PACIENTES DE PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

BRUNA MARIA CARDOSO RHEINHEIMER, CLARISSA VASCONCELOS DE OLIVEIRA, DANIELA FERREIRA MIYATA DE OLIVEIRA, FABIANA SARI FERREIRA, GEISIELE SAMARA ALBERTI DE OLIVEIRA, LUCAS APARECIDO DE BRITO ALMEIDA, MARIA JAKELINE CASTANHEIRA, PAMELA MANUELE LIMA DOS PASSOS

HUOP, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Segundo a Organização Mundial da Saúde, erros de medicação são caracterizados como qualquer evento prevenível envolvendo o uso inapropriado de medicamentos, que possam gerar dano ao paciente. Considerando a realidade do Pronto Socorro (PS) de um Hospital Universitário, o objetivo deste trabalho foi sugerir o mapeamento dos pacientes acomodados no setor, através de sistema informatizado para otimizar o processo na conferência dos medicamentos como estratégia de prevenir erros de medicação.

Métodos: Análise observacional do processo de implantação de um sistema de conferência de medicamentos pelas equipes de farmácia e enfermagem no ato da dispensação, realizados pela farmácia satélite do Pronto Socorro de um hospital universitário.

Resultados e Discussão: O Pronto Socorro do hospital em questão é uma unidade de atendimento de urgência e emergência, porta aberta para demandas espontâneas e que exigem atenção de alta complexidade. O setor também funciona como uma unidade de permanência temporária, que por muitas vezes, prolonga-se de forma indeterminada. Considerando o perfil do setor, a farmácia satélite que atende a unidade realiza a dispensação de medicamentos através do sistema individualizado por turnos. Dessa forma, se faz necessário a realização da conferência dos medicamentos no ato da dispensação pelos setores de farmácia e enfermagem, conforme rotina estabelecida. No entanto, a etapa de conferência apresenta dificuldades ao passo que a localização real do paciente faz-se de forma manual. Assim, obter um mapeamento por meio informatizado é uma alternativa sugerida para a melhoria na qualidade do serviço e na assistência prestada ao paciente.

Conclusão: Do disposto e sugerido, a análise observacional realizada evidencia que a intervenção via sistema pode ser implementada, e que os benefícios são relevantes para o serviço. Dentre as vantagens a serem obtidas estão a diminuição dos erros de medicação, dos custos oriundos das perdas decorrentes dos erros, o melhor controle e rastreabilidade das medicações, a otimização da dispensação e a melhoria na assistência com o direcionamento controlado do medicamento para o paciente.

Palavras-chave: Dispensação de medicamentos; Conferência de medicamentos; Serviço de atendimento de emergência

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0053 TREINAMENTO SOBRE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA COMO ATUALIZAÇÃO SOBRE USO SEGURO DE MEDICAMENTOS

ALENE BARROS DE OLIVEIRA, ALEXSANDRA NUNES PINHEIRO, ANGELA MARIA PITA TAVARES DE LUNA, INGRID PEIXOTO FURTADO, KATHERINE XAVIER BASTOS, LIVIA VALÉRYA DA CRUZ PAIVA, MÁRCIO DE SOUZA CAVALCANTE, MARIA ZÉLIA SANTANA DE SOUZA BARROS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO

Introdução e Objetivos: Medicamentos de Alta Vigilância (MAV) são aqueles com risco de provocar danos significativos aos pacientes e medicamentos LASA (Look a Like and Sound a Like), são aqueles com pronúncia e escrita semelhantes. Falha no processo de utilização destes pode causar consequências graves, acarretando lesões permanentes ou morte. O objetivo deste estudo foi atualizar profissionais de enfermagem das unidades de internação de um Hospital, visando o uso seguro desses medicamentos.

Métodos: Os treinamentos foram realizados pelos farmacêuticos nos postos de enfermagem do Hospital Universitário Walter Cantídio, no período diurno em 02 de setembro 2022, e no noturno na primeira quinzena do referido mês. Utilizou-se material visual com definições, demonstração da identificação dos MAV nas prescrições médicas, no sistema informatizado. Aplicou-se um quiz para consolidar os conhecimentos e para avaliar o impacto do treinamento, foi aplicado um pré-teste com os participantes.

Resultados e Discussão: O treinamento teve a participação efetiva de 143 colaboradores das unidades de internação de clínicas médicas, cirúrgicas, hematologia, transplante de medula óssea (TMO), transplante renal e hepático, UTIs clínica e cirúrgica, sendo 105 (73,42%) durante o dia e 38 (26,57%) a noite. O pré-teste foi aplicado em 133 (93%) participantes. Em relação às categorias profissionais capacitadas (n=133), 38 (28,57%) eram enfermeiros, 78 (58,65%) técnicos de enfermagem e 9 (6,77%) outras, como médicos, internos e fisioterapeutas. Como resultados dos pré-testes aplicados, infere-se que 92 (98,9%) dos participantes sabiam o significado da sigla MAV. Entretanto, 17 (18,3%) destes não souberam apontar exemplos de MAV e 15 (16,1%) não tinham conhecimentos sobre as estratégias de prevenção de erros envolvendo os MAVs. Quanto aos medicamentos LASA 38 (40,9%) dos participantes não conheciam essa nomenclatura, e 27 (29,0%) não sabiam a importância do uso dessa nomenclatura para o uso seguro de medicamentos. Com o treinamento e a subsequente aplicação do quiz, depreende-se que foi possível proporcionar aos participantes a fixação do conhecimento acerca dos MAV e LASA, bem como conceder saberes as estratégias para a identificação desses medicamentos nas prescrições médicas e no sistema informatizado, de modo a evitar falhas nos processos de uso desses medicamentos.

Conclusão: Conclui-se que o objetivo principal foi atingido com êxito despertando o interesse do público alvo no assunto e, conseqüentemente, assegurando práticas seguras no uso dos medicamentos de alta vigilância e LASA.

Palavras-chave: Segurança do paciente; Alta vigilância; Prática segura; Uso de medicamentos; Segurança do Paciente

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0054 UMA VISÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR EM UM HOSPITAL DE CAMPANHA DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA NO HAITI

FLÁVIA ZAGORDO CAMPANELLA

FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Introdução e Objetivos: Este trabalho mostra a realidade de um hospital de campanha (HCAMP) da Força Aérea Brasileira (FAB) em Porto Príncipe, capital do Haiti, três meses após o terremoto de 12 de janeiro de 2010. A experiência e os dados coletados foram realizados no período de 13/04/2010 a 06/06/2010. Este hospital enfrentou um cenário crítico e de carência de sistemas de assistência à saúde (primária, secundária, terciária e quaternária) e procurou ajudar pelo menos uma parcela dessa população.

Métodos: Foi realizado trabalho descritivo para relato da experiência e das ações da autora que atuou como 1º tenente farmacêutica hospitalar da aeronáutica durante este HCAMP. Todo o ciclo da assistência farmacêutica foi descrito na prática. A seleção de medicamentos retratou o perfil epidemiológico local, pois foi feita baseada nas principais patologias e cirurgias realizadas e foi resultado de reuniões diárias dos médicos chefes das clínicas, farmacêuticos, enfermeiros e dentistas.

Resultados e Discussão: Os principais diagnósticos encontrados foram relacionados com a subnutrição, anemia, desidratação, malária e AIDS no ambulatório. Na emergência, politraumas e partos. A maioria dos medicamentos foi dispensada para o ambulatório. Os mais prescritos foram: anti-inflamatórios, analgésicos, antidiabéticos, anti-hipertensivos, antieméticos, antiparasitários e antibióticos beta lactâmicos. Os antirretrovirais e os antimaláricos foram distribuídos a todos com diagnóstico confirmado pelo farmacêutico bioquímico. O número de itens de medicamentos dispensados foi maior que os de materiais hospitalares, chegando a um pico de 50582 unidades. O maior pico de materiais hospitalares dispensados foi de 2517 unidades. Esses picos foram observados em um período onde os estoques estavam satisfatórios para a demanda do momento. O controle de estoque foi feito diariamente e obteve-se o controle do consumo diário de cada item da farmácia. Houve dificuldade de abastecimento pelo Ministério da Saúde, sendo que a maioria dos medicamentos e materiais hospitalares foi adquirida por meio de doações das organizações não governamentais de saúde locais e das organizações militares brasileiras. Houve desabastecimento de insumos farmacêuticos em grande parte e dificuldades no armazenamento, em vista do calor excessivo da região, mesmo as barracas estando equipadas com aparelhos de ar refrigerado. O farmacêutico foi essencial para garantia do abastecimento adequado e da segurança no uso de medicamentos.

Conclusão: Verifica-se a valiosa importância da farmácia e de um profissional farmacêutico hospitalar no hospital de campanha de missões humanitárias, sendo o resultado final da missão da Força Aérea Brasileira no Haiti marcado por uma enorme satisfação das outras organizações militares brasileiras presentes na região, e principalmente, da população haitiana de Porto Príncipe que pôde ter acesso à saúde e a medicamentos, em um dos poucos hospitais com atendimento gratuito.

Palavras-chave: Hospital de Campanha; Haiti; Farmácia Hospitalar; Militar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0055 USO DA FERRAMENTA GLOBAL TRIGGER TOOL PARA DETECÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

DEISE DE SOUZA VENTURA, MARÍLIA BERLOFA VISACRI, MAURÍCIO WESLEY PERROUD JUNIOR, PATRÍCIA MORIEL, RAFAEL NOGUEIRA DE SOUZA

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - UNICAMP, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP, HOSPITAL ESTADUAL SUMARÉ

Introdução e Objetivos: Pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) são mais suscetíveis a eventos adversos a medicamentos (EAM) e requerem a administração de medicamentos com alto potencial de causar danos. A ferramenta Global Trigger Tool (GTT) é um método eficiente, de baixo custo e fácil de se utilizar para identificar EAM e determinar suas taxas de prevalência. O objetivo deste estudo é estimar a prevalência de EAM em pacientes adultos internados em UTI e avaliar a eficiência dos gatilhos definidos

Métodos: Este é um estudo descritivo retrospectivo (aprovado CAAE 42669220.8.0000.5404) baseado na análise de 135 prontuários de pacientes internados na UTI do Hospital Estadual Sumaré – SP (jan. a dez. de 2020). O GTT foi adaptado e 28 rastreadores foram aplicados. A eficiência de cada rastreador foi definida como a capacidade de identificar um EAM, e seu valor preditivo positivo (VPP) calculado pela razão entre o número de EAM identificados por um rastreador e o número de rastreadores por prontuário.

Resultados e Discussão: Dos 135 prontuários revisados, 53 apresentavam pelo menos um EAM (39%). A média de idade dos pacientes foi de 61 ± 15 anos, 55% do sexo masculino e com tempo médio de internação de 13 ± 10 dias. Foram identificados 86 EAMs, sendo 73 (85%) por gatilhos estabelecidos. Todos os EAMs encontrados foram reações adversas a medicamentos. Apenas 5 EAMs foram detectados por notificação espontânea no mesmo período na instituição. Um total de 1080 gatilhos foram identificados. Os gatilhos mais encontrados foram: sódio <135 mEq/L (105,9/100 prontuários), potássio >5.5 mmol/L (96,3/100 prontuários) e hidrocortisona (73,3/100 prontuários). Pacientes críticos frequentemente apresentam alterações em exames laboratoriais, como sódio e potássio, e os corticoides de uso sistêmico têm diversas indicações para esses pacientes, seja para tratamento de um choque séptico ou reversão de alguma reação de hipersensibilidade a algum medicamento. Os gatilhos mais eficientes para detecção de EAMs foram protamina, rash cutâneo e hidroxizine (VPP 100,0), TTPA > 50 (VPP 66,7) e RNI >3 (VPP 55,6). A protamina e hidroxizine, que tiveram um valor de VPP 100,0, são medicamentos que, em ambiente hospitalar quase sempre estão associados a reversão de algum efeito indesejado causado por medicamentos, no caso a protamina foi utilizada em um paciente que apresentou sangramento após uso de heparina, com valor de TTPA > 50 e hidroxizine utilizada para reverter rash cutâneo após aplicação de ampicilina + sulbactam.

Conclusão: Com os dados coletados conseguimos identificar um número de EAM substancialmente superior ao número relatado no mesmo período por meio de notificações espontâneas, estas se restringiram apenas às reações de hipersensibilidade cutânea. Os resultados mostram a capacidade do GTT em identificar EAM de diversas naturezas e sua eficiência pôde ser comprovada com os resultados apresentados. A aplicação deste método pode contribuir de forma efetiva para otimizar as ações de farmacovigilância.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva adulto; reações adversas e efeitos colaterais relacionados a medicamentos; global trigger tool

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0056 VALIDAÇÃO DO TESTE PETRIFILM AQHC PARA APLICAÇÃO EM ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA PARA HEMODIÁLISE

DENNER HENRIQUE CAVALCANTE SILVA, FLAVIA SCIGLIANO DABBUR, RONDINELLI LIMA DA ROCHA, THATYANE ETELVINA LIMA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, HOSPITAL VIDA

Introdução e Objetivos: A validação deve demonstrar que o método analítico produz resultados confiáveis e é adequado à finalidade a que se destina, de forma documentada e mediante critérios objetivos. A carga microbiana permitida para água para hemodiálise é de 100 UFC/mL e 0,25 EU/mL o que torna a sua qualidade criteriosa. O objetivo foi validar o teste Petrifilm AQHC, que é um teste rápido para contagem de bactérias heterotróficas totais em água, para aplicabilidade na análise de água para hemodiálise.

Métodos: Preparou-se um inóculo na escala 0,5 Mac Farland da cepa de *Staphylococcus aureus* ATCC 25923 e fez-se diluições seriadas de 1/10 em solução salina até a escala 10⁻¹. Foi inoculado, em triplicata, 1,0 mL das diluições 1/100, 1/10 e 1/1 nas placas de Petrifilm. A incubação foi feita por 48 horas a 35°C ± 2°C. As leituras foram realizadas por contagem direta. Os resultados foram tratados estatisticamente pelo teste de “Uma Amostra”, teste t: dados amostrais, no programa BioEstat 5.3.

Resultados e Discussão: Os parâmetros repetibilidade, seletividade, linearidade, limite de detecção foram avaliados. As médias amostrais foram: 1,00 ± 0,000; 10,66 ± 2,333 e 66,00 ± 3,480 unidades formadoras de colônia (UFC) para as diluições de 1 UFC/mL, 10 UFC/mL e 100 UFC/mL respectivamente. Os resultados se mostraram lineares em menores concentrações, limite de detecção baixo, repetibilidade de resultados e seletivos, para crescimento de bactérias, uma vez que houve crescimento microbiano em todas as placas. O intuito do teste foi validar a aplicabilidade da técnica rápida para implantação na rotina do laboratório de controle de qualidade de água de um hospital, que atende a produção diária de água para hemodiálise, onde, a carga microbiana permitida para esse tipo de água é baixa.

Conclusão: O teste rápido Petrifilm AQHC, demonstrou-se adequado ao propósito testado, podendo assim as análises diárias do laboratório serem mais ágeis, os resultados saírem mais rápidos (1 dia x 5 dias da técnica convencional), e reduzir o tempo de preparo do material para as análises, uma vez que as placas já vêm prontas para uso.

Palavras-chave: Estudo de Validação; Técnicas Microbiológicas; Microbiologia da Água; Laboratórios de Análises de Águas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

9.0057 VIABILIDADE ECONÔMICA E REDUÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE COM A UTILIZAÇÃO DE NOVOS AGENTES DESINFETANTES

ADIBE GEORGES KHOURI, ALEXSANDER AUGUSTO DA SILVEIRA, ÁLVARO PAULO SILVA SOUZA, MARIANA CRISTINA DE MORAIS, NATHÂNIA SANTIAGO, SANDRA OLIVEIRA SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE GOIÁS

Introdução e Objetivos: Na atualidade dentre os maiores problemas relacionados a qualidade de assistência ao paciente em um ambiente hospitalar destaca-se os casos de Infecções Relacionadas a Assistência de Saúde (IRAS), ocasionando a morbidade ou mortalidade do paciente prolongando a sua permanência e consequentemente elevando seu custo. Portanto, relação à utilização de outros produtos desinfetantes na redução de IRAS em um Hospital particular de médio porte no município de Goiânia.

Métodos: Trata-se de um estudo exploratório transversal e retrospectivo que foi realizado em um hospital particular de médio porte localizado no município de Goiânia-GO, CAAE: 19716519.3.0000.5284.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos demonstram uma economia financeira significativa após a utilização do Surfic® na limpeza da unidade. Nesse sentido, autores descreveram que à medida que os custos de atendimento aos pacientes continuam aumentando, hospitais de todo o mundo estão lutando para conter suas despesas operacionais. Com um volume cada vez maior de pacientes e a pressão constante para conter os custos de assistência médica, os administradores do hospital estão cientes da necessidade de reduzir despesas. A pesquisa identificou ainda que as três principais infecções hospitalares identificadas foram: Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente (IPCS-L); Infecção de Trato Urinário (ITU) e Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) que tiveram redução em dois períodos distintos. Além da redução dos custos com materiais e medicamentos é extremamente relevante medidas no controle de infecções. A cada ano, quase 2 milhões de pacientes são afetados por infecções adquiridas na área da saúde, custando aos hospitais entre R\$ 35 milhões em todo o país.

Conclusão: O Surfic® apresenta viabilidade econômica, pois o mesmo apresentou uma redução de gastos de 14,1% em relação aos demais produtos. Além da economia verificou-se redução das taxas das principais infecções apresentadas nos resultados. Compreende-se que deve haver treinamento e educação continuada para que os profissionais da saúde apliquem as regras de higienização, a fim de garantir o cuidado com a saúde daqueles que estão internados em unidades hospitalares.

Palavras-chave: Infecção hospitalar; Estudos de Viabilidade; Economia.

Declara(mos) não haver conflito de interesse

10.001 ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE PLANTAS MEDICINAIS DA FAMÍLIA LAMIACEAE

MÔNICA VALERO DA SILVA, STEPHANIE MAYUMI YAMAMOTO, YOLIMI MIEKO SAWAZAKI

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE CEILÂNDIA - BRASÍLIA/DF, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CAMPUS DARCY RIBEIRO - BRASÍLIA/DF

Introdução e Objetivos: A família Lamiaceae engloba diversos gêneros e espécies com relevância nas áreas de cosméticos, alimentícia e medicinal, em função de propriedades aromáticas e farmacológicas, assim como, potencial atividade antimicrobiana. Essa revisão sistemática teve como objetivo evidenciar o potencial antimicrobiano de quatro espécies da família Lamiaceae: *Lavandula angustifolia* Mill., *Origanum vulgare* L., *Rosmarinus officinalis* e *Thymus vulgaris* L.

Métodos: A pesquisa foi estruturada fundamentando-se em bases de dados científicas eletrônicas, como: ScienceDirect, PubMed e MEDLINE. A coleta de dados utilizou combinações dos seguintes descritores: “Antimicrobial Activity”, “Antibacterial”, (Lamiaceae OR Labiatae), “*Origanum vulgare*”, “*Thymus vulgaris*”, “*Lavandula angustifolia*” e “*Rosmarinus officinalis*”. Foram selecionados 43 estudos no recorte temporal de publicação entre janeiro de 2016 a maio de 2021.

Resultados e Discussão: Observou-se a predominância da atividade antimicrobiana das 4 plantas frente a patógenos infecciosos, como bactérias Gram positivas e negativas, sendo predominante na forma de óleo essencial (OE), com a ação antimicrobiana relacionada aos componentes bioativos presentes. Os artigos selecionados mostraram significativa inibição do crescimento e formação de biofilmes, potencial utilização como conservantes naturais e como alternativas aos antibióticos sintéticos, exibindo eficácia similar aos antibióticos comumente utilizados, com reduzidos efeitos adversos e ação contra microrganismos multirresistentes. O OE da *Lavandula angustifolia* (alfazema) foi considerado por Xylia et al. (2017) uma alternativa ao cloro para sanitizar a endívia fresca. O OE de *Origanum vulgare* (orégano) avaliado por Karaman et al. (2017) mostrou resultados antimicrobianos frente a várias cepas bacterianas e *Candida albicans*, com resultados mais relevantes sobre *E. coli*. O OE de *Rosmarinus officinalis* (alecrim) exibiu efeito antibacteriano contra *S. aureus*, *K. pneumoniae* e *P. vulgaris*, segundo Al zuhairi et al., 2020. O OE de *Thymus vulgaris* (tomilho) é relatado por Tariq et al., 2019, possuir significativa atividade contra várias espécies bacterianas, fúngicas, virais e de leveduras. Kot et al., 2019 observou que o OE de tomilho teve o melhor efeito bactericida contra *S. aureus* multirresistente em isolados clínicos de feridas infectadas e do trato respiratório.

Conclusão: Concluiu-se que as plantas pesquisadas apresentaram ação contra microrganismos multirresistentes, exibiram significativa inibição do crescimento e formação de biofilmes, sendo potenciais agentes alternativos aos antibióticos sintéticos. Podem ser utilizadas como desinfetantes de vegetais frescos em substituição aos produtos químicos, e como conservantes naturais, para prevenir o crescimento microbiano e aumentar a vida útil dos produtos alimentícios e cosméticos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Atividade antimicrobiana; Lamiaceae.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.002 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM VULGARE L. EMPREGANDO NANOEMULSÕES

ELTON CLEMENTINO DA SILVA, MÔNICA VALERO DA SILVA

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE CEILÂNDIA, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CAMPUS DARCY RIBEIRO – BRASÍLIA/DF

Introdução e Objetivos: A planta aromática *Origanum vulgare* L. (orégano) pertence à família Lamiaceae, típica da flora mediterrânea, que vem sendo utilizada não apenas com fins medicinais, mas também na culinária, agricultura, veterinária e controle de pragas. A atividade antimicrobiana do óleo essencial de orégano (OEO) é devido ao sinergismo de alguns componentes químicos, como carvacrol e monoterpenos. O objetivo foi verificar a atividade antibiofilme OEO utilizando nanoemulsões O/A.

Métodos: Empregou-se o método de diluição em caldo Mueller Hinton para avaliar a concentração inibitória mínima (CIM) frente ao inóculo bacteriano na concentração de 10⁸ UFC/mL das cepas *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, a concentração bactericida mínima (CBM) foi obtida a partir dos resultados da CIM. As nanoemulsões de OEO a 5% (v/v) e 10% (v/v) foram preparadas pela técnica de inversão de fases em ultra-turrax. Foram avaliados o pH e o aspecto macroscópico das formulações durante 90 dias.

Resultados e Discussão: Os ensaios feitos em triplicatas, mostraram resultados relacionados a CIM do OEO de 0,25 % (v/v) e 0,12 % (v/v), enquanto a CBM foi 0,25 % (v/v) e 0,50 % (v/v) para *E. coli* e *S. aureus*, respectivamente. O desafio com o biofilme na concentração de 10⁸ UFC/mL do inóculo bacteriano, usando a nanoemulsão N5% verificou uma redução de 2,8 ciclos logarítmicos tanto para *S. aureus* como *E. coli*, porém a N10% teve uma redução logarítmica de 2,9 e 3,1 para *S. aureus* e *E. coli*, respectivamente. Esses resultados são considerados relevantes, pois ambas as cepas microbianas são patogênicas e podem estar presentes em áreas de alimentos, medicamentos e cosméticos, uma vez que a fonte desses microrganismos pode vir das pessoas ou dos alimentos.

Conclusão: Concluiu-se que não houve diferenças expressivas na redução logarítmica quando a concentração do OEO na nanoemulsão foi aumentado de 5% (v/v) para 10% (v/v), porém a redução média de 2,8 a 3 ciclos logarítmicos do biofilme formado após 48 horas, mostra que o OEO pode ser empregado como agente antibiofilme. O mesmo pode ser confirmado para células planctônicas, considerado os resultados de CIM e CBM, tornando-se um agente promissor para uso como conservante na área de alimentos e cosméticos.

Palavras-chave: Biofilme; Nanoemulsão; Óleo essencial; Bactérias.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.003 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ESTABILIDADE DO TERCONAZOL E CARACTERIZAÇÃO DE SEUS PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO

DANILO CÁSAR GALINDO BEDOR, DAVI PEREIRA DE SANTANA, DEOCLÉCIO LUSTOSA DE CARVALHO, EVA KAROLINE DOS SANTOS MELO, JOSÉ IZAK RIBEIRO, JOSÉ WELLITHOM VITURINO DA SILVA, LARISSA XAVIER DE SOUZA, MAIRA LUDNA DUARTE

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO (NUDFAC). DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE.

Introdução e Objetivos: A candidíase vulvovaginal é um problema que acomete a maioria das mulheres pelo menos uma vez na vida. O terconazol (TCZ) é um antifúngico do grupo dos triazóis e é utilizado no tratamento da vulvovaginite fúngica de forma bastante eficaz. Para que este medicamento seja produzido, faz-se necessário a realização de estudos que garantam o seu uso seguro e eficaz, dentre estes, os estudos de degradação forçada têm grande destaque.

Métodos: Os testes de degradação forçada foram realizados seguindo as diretrizes trazidas pela ICH (International Conference on Harmonization) e da ANVISA. Utilizaram-se as condições de estresse ácido, básico, oxidativo, fotolítico e condições de alta temperatura e umidade. Além disso, foram realizados estudos de cinética de decaimento para as condições em que o TCZ mostrou-se susceptível a degradação. A elucidação estrutural foi realizada com o auxílio do sistema LC-MS/TOF.

Resultados e Discussão: As amostras de mostraram-se estáveis nas condições de estresse ácido, básico, fotolítico, alta temperatura e alta umidade. Porém, para o estresse oxidativo com H₂O₂ 3% e 1,5%, foi observado um decaimento de 42,29% e 39,43%, respectivamente, e a formação de dois produtos de degradação (PDs 1 e 2). As cinéticas de degradação forçada por H₂O₂ 3% e 1,5% apresentaram coeficiente de correlação superior para o modelo de segunda ordem, com $r=0,9784$ e $r=0,9568$, respectivamente. O acoplamento do sistema LC-MS foi realizado através da ionização por electrospray em modo positivo, onde foi possível observar o sinal 532,1872 m/z [M+ H]⁺ como pico base do TCZ. Para o PD1 e PD2 foi observada a presença de íons moleculares 564.1788 m/z [M+ H]⁺ e 548.1845 m/z [M+ H]⁺, o que nos sugere a adição de dois e um átomos de oxigênio, respectivamente, na estrutura do TCZ, com uma provável formação de N-óxidos.

Conclusão: A partir deste estudo de degradação forçada foi possível conhecer melhor os aspectos envolvidos na estabilidade do TCZ e obtiveram-se informações estruturais de seus produtos de degradação o que nos dá suporte para prever e avaliar instabilidades em medicamentos a base deste fármaco.

Palavras-chave: HPLC-DAD; Método Indicativo de Estabilidade; Espectrometria de massas; Produtos de degradação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.004 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE LIBERAÇÃO IN VITRO DE HIDRATO DE MORINA A PARTIR DE NANOEMULSÃO

DÉBORA CAROLINE MARQUES DE SOUZA, MARIGILSON PONTES DE SIQUEIRA MOURA, MONIQUE DE LIMA LIBÓRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF

Introdução e Objetivos: O hidrato de morina (HM) é um flavonoide encontrado na natureza em espécies vegetais da família Moraceae. No entanto, esse flavonol apresenta baixa solubilidade aquosa com consequente limitada biodisponibilidade. Neste contexto, surge como alternativa promissora o desenvolvimento farmacotécnico de sistemas de liberação de fármacos, por meio da obtenção de nanoemulsão (NE) contendo o flavonol HM. Desta forma, este estudo teve como objetivo avaliar o perfil de liberação in vitro do HM em NE.

Métodos: As formulações de NE foram obtidas por meio do método de inversão de fases por temperatura. Métodos espectrofotométricos UV foram desenvolvidos para quantificação do HM presente na formulação e também para liberação in vitro, liberação esta realizada por meio da técnica de diálise. Inicialmente, foram desenvolvidos dois métodos analíticos espectrofotométricos para quantificação do flavonol em 390 nm, obtendo ao final as curvas analíticas.

Resultados e Discussão: Para tal, foi utilizado metanol (MeOH) para quantificação do flavonoide na formulação e uma mistura de MeOH e solução tampão fosfato PBS pH 7,4 na proporção de 1:1 v/v para quantificação da morina liberada in vitro. A linearidade do método utilizando MeOH foi de 4,0 - 25,0 $\mu\text{g mL}^{-1}$ com limites de detecção e quantificação de 0,22 e 0,67 $\mu\text{g mL}^{-1}$, respectivamente, e equação da reta Absorbância = 0,03252 [HM $\mu\text{g mL}^{-1}$] + 0,1698, R = 0,9901. O método desenvolvido para quantificação do hidrato de morina liberado in vitro teve linearidade de 4,0 - 25,0 $\mu\text{g mL}^{-1}$ com limites de detecção e quantificação de 0,27 e 0,82 $\mu\text{g mL}^{-1}$, respectivamente, e equação da reta Absorbância = 0,07001 [HM $\mu\text{g mL}^{-1}$] + 0,02515, R = 0,9997. A quantificação do HM na formulação de NE foi de 2750 $\mu\text{g mL}^{-1}$. A nanoemulsão elaborada apresentou um diâmetro médio de 69,80 nm, o que a caracteriza como nanoemulsão; o índice de polidispersividade apresentou um valor de 0,093 o que aponta para uma boa homogeneidade da formulação. No experimento de liberação in vitro, alíquotas de meio receptor foram retiradas e analisadas por espectrofotometria UV em tempos pré-estabelecidos. Nas primeiras 6 h de experimento da liberação in vitro, foi observado que 40,5 % ($\pm 6,0$) de hidrato de morina livre (HML) havia sido liberado, enquanto que apenas 26,2 % ($\pm 8,4$) de HM nanoemulsionado foram liberados. Dessa forma, após 24 h para o HML cerca, de 43,3 % ($\pm 5,2$) havia sido liberado no meio e, o HM nanoemulsionado teve 41,8 % (± 11 liberados).

Conclusão: Tais resultados poderiam estar relacionados a capacidade de interação entre o HM e o núcleo lipídico fluido que compõe as NE, este comportamento não é visto na solução aquosa com o HML, e, esta interação, provavelmente sustenta inicialmente a liberação do flavonoide. Desta forma, a formulação de NE proposta, se mostra como um sistema farmacotécnico promissor com capacidade de veicular o HM e, assim, proporcionando uma liberação modificada, ou seja, cadenciada deste flavonol.

Palavras-chave: Hidrato de morina; Nanoemulsão; Nanocarreadores; Flavonol;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.005 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DO INSUMO FARMACÊUTICO ATIVO (IFA) PARACETAMOL

CHARISE BERTOL, DIENIFER TRAMONTINA, FERNANA CASTELLANI, NATHALIA RODRIGUES

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO

Introdução e Objetivos: Este estudo tem como objetivo analisar as propriedades físico-químicas do IFA paracetamol prima. Estas análises são utilizadas para se conhecer as propriedades físicas do IFA, essencial durante um estudo de pré-formulação, pois, auxiliam na produção e desenvolvimento de formas farmacêuticas. O paracetamol (acetaminofeno), que pertence a classe dos derivados do p-aminofenol, sendo um fármaco antipirético e analgésico muito utilizado no Brasil e no mundo.

Métodos: As análises realizadas foram, granulometria por tamização, análise térmica utilizando calorimetria exploratória diferencial (DSC), termogravimetria/ análise térmica diferencial (TGA/DTA). Para determinação morfológica das partículas foi usado microscópio óptico (ampliação 400X). E, foi determinada a densidade bruta (DB), compactada (DC) e fator de Hausner para as análises de compressibilidade e compactabilidade e, ângulo de repouso para determinação do escoamento.

Resultados e Discussão: Os resultados foram, na granulometria, o paracetamol se enquadra em pó branco fino de acordo com a Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. (2019), com diâmetro médio calculado de 129,74 μm . No DSC os dados da faixa de fusão foram entre 170,66-177,37°C. A degradação ocorreu em uma etapa com perda de massa de 93% na faixa de 275-300°C. A observação para a determinação morfológica determinou que a forma predominante é de cristais aciculares, que é caracterizada por apresentar fluxo ruim por formar pontes. Após determinar DB e DC calculamos o índice de compressibilidade entre 52,97% e o fator de Hausner foi de 2,13, caracterizando um pó de fluxo bastante pobre (British Pharmacopeia, 2007). Com a análise de propriedade de escoamento obtivemos o resultado médio de 37,41° como ângulo de repouso, o que caracteriza o pó como fraco.

Conclusão: Estudos de caracterização e de pré-formulação são essenciais para prever problemas. O IFA paracetamol é um pó fino, com fluxo bastante pobre e fraco. Isso se dá pela sua morfologia, já que cristais aciculares formam pontes. Para sua formulação será necessário a adição de lubrificante ou deslizante, para a correção dos problemas de fluxo.

Palavras-chave: Paracetamol; Caracterização físico-química; Pré-formulação

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.006 DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS CONTENDO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE FOLHAS DE EUTERPE OLERACEA PARA LIBERAÇÃO CONTROLADA

ALINE SILVA, HUGO FAVACHO, REBECA FRANÇA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: Euterpe oleracea Mart. vem ganhando destaque devido ao seu potencial terapêutico e nutritivo, pois é rica em polifenóis bioativos. As formas farmacêuticas sólidas tradicionais com ativos vegetais deparam-se com desafios inerentes a anatomo-fisiologia gastrointestinal, relacionados a variação na taxa de absorção e liberação rápida dos componentes ativos. Esse estudo teve como meta desenvolver comprimidos contendo extrato de E. oleracea associados a tecnologia de liberação controlada.

Métodos: As folhas foram coletadas no município de Macapá-Ap. O extrato hidroetanólico foi obtido por maceração seguido de evaporação do solvente orgânico e liofilização. As amostras foram submetidas a quantificação de flavonoides totais. Os comprimidos sem (F1) e com hidroxipropil metilcelulose (F2) foram obtidos por granulação por via úmida e foi realizada caracterização físico-química e avaliação dos atributos críticos de qualidade. O tempo de desintegração e a cinética de dissolução foram avaliados.

Resultados e Discussão: O teor de flavonóides totais foi de $147 \pm 1,18$ mg equivalentes em quercetina por g de extrato. A maior quantidade de granulado se encontra com tamanho no intervalo de 710-800 μm . A distribuição do tamanho de partícula influencia na compactação e resistência mecânica (BONIATTI, 2013). Os comprimidos apresentaram teor de 2,43% (p/p) de antocianinas. Os valores de peso médio foram de $394 \pm 0,00$ (1,82%) e $395 \pm 0,00$ (1,24%) para F1 e F2. O coeficiente de variação abaixo de 5% indica conformidade com os parâmetros preconizados na Farmacopéia Brasileira 6ª Edição (2019), o que assegura a eficácia de determinado tratamento (GOMES, 2020; TRINDADE et al., 2021). A dureza foi de $30 \pm 0,05$ e $40 \pm 0,22$ kN, para F1 e F2, respectivamente. O comprimido deve apresentar dureza adequada para evitar interferências no tempo de desintegração e no teste de dissolução (Messa et al., 2014). F1 sofreu desintegração em 12,5 minutos, enquanto que F2 o tempo foi superior a 40 minutos. O polímero forma uma matriz com cadeias poliméricas que reduzem a desagregação dos grânulos, hidratando de forma gradativa e assim sustentando a liberação do ativo por mais tempo (PEZZINI et al., 2007). F2 liberou menos de 80% de antocianinas totais em 720 minutos, enquanto que formulação F1 liberou o seu conteúdo total em 60 minutos. O mecanismo de liberação ($n= 0,92$) se caracteriza pelo transporte Caso II, baseado no fenômeno relaxamento do polímero da matriz ou liberação mediante erosão) (ROSA, 2015).

Conclusão: A avaliação dos atributos de qualidade e das características físico-químicas da formulação desenvolvida se mostrou adequada. A plataforma elaborada se mostrou capaz de liberar os marcadores químicos de forma controlada. As formulações contendo o polímero que alterou a liberação apresentou desintegração tardia, sendo assim conclui-se que os comprimidos com o polímero quando comparados aos sem polímero atenderam às expectativas para uma forma farmacêutica de liberação controlada.

Palavras-chave: hidroxipropilmetilcelulose; euterpe oleracea; comprimidos; liberação controlada.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.007 DESENVOLVIMENTO DE HIDROGÉIS À BASE DE ALGINATO E HIALURONATO DE SÓDIO CONTENDO EXTRATO DE JAMBOLÃO PARA MONITORAMENTO DE INFECÇÕES EM FERIDAS

FERNANDA MENDES DE MORAES, JOVANA VOLPATO PHILIPPI, KARINE MODOLON ZEPON, KELLEN MARCON MEDEIROS

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 88701-000, TUBARÃO – SC.; UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 88701-000, TUBARÃO – SC.; UNIVERSIDADE FEEVALE, 93525-075, NOVO HAMBURGO – RS.

Introdução e Objetivos: A pele tem um papel importante na proteção do corpo. O objetivo deste estudo é desenvolver um curativo à base de alginato e hialuronato de sódio contendo extrato do fruto do jambolão (*Syzygium cumini*) para o monitoramento de infecções bacterianas em feridas. Os polissacarídeos têm a função de auxiliar na cicatrização da ferida e regeneração da pele e a antocianina extraída do jambolão tem ação bactericida e sensibilidade a mudanças no pH, sendo um importante marcador de contaminação bacteriana.

Métodos: Preparação do extrato seco de jambolão: frutos colhidos na região de Tubarão/SC foram moídos, congelados e liofilizados para o uso na preparação dos hidrogéis de alginato e hialuronato de sódio. Para tal, diferentes porcentagens do extrato seco de jambolão – 10%, 20% e 30% foram incorporados ao hidrogel. Por fim analisamos as propriedades antibacterianas e pH responsiva dos hidrogéis utilizando cepas de *Pseudomonas aeruginosa* (modelo gram-negativo) e *Staphylococcus aureus* (modelo gram-positivo).

Resultados e Discussão: O extrato seco do jambolão apresentou uma concentração inibitória mínima de crescimento tanto para cepas de *Pseudomonas aeruginosa* como de *Staphylococcus aureus* de 3,75 mg mL⁻¹, não havendo nessa concentração nenhum microrganismo viável. Além disso, pelo método de difusão em disco, foi conduzido o teste de sensibilidade na qual foi observado a formação de halos de inibição do crescimento bacteriano nos hidrogéis com diferentes concentrações de extrato seco do jambolão (10%, 20% e 30%) para ambas as cepas utilizadas. Para o teste de análise da capacidade pH responsiva obtivemos uma resposta igualmente positiva, onde foi observado a transição de cor um pouco mais discreta nas amostras de *Pseudomonas aeruginosa*, variando de vermelho para o roxo (representando um pH levemente neutro) e nas amostras de *Staphylococcus aureus* pudemos observar uma mudança de cor mais acentuada variando do vermelho para o verde (representando um pH levemente básico do meio de cultura) confirmando que o hidrogel contendo extrato de jambolão possui uma capacidade adequada de responsividade ao pH do meio e, com isso, indicar a presença de infecções bacterianas em feridas.

Conclusão: Conforme os resultados expostos podemos concluir que o curativo em questão cumpre os objetivos propostos, uma vez que possui ação bactericida e apresenta sensibilidade a mudança de pH do meio – podendo então ser utilizado de forma a monitorar as infecções em feridas e auxiliar na cicatrização das mesmas.

Palavras-chave: Hidrogéis; Antocianina; Jambolão; Curativo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.008 DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE ALBUMINA CONTENDO APOCININA

BIANCA FERREIRA DE SOUZA, JÉSSICA BRANDÃO REOLON, JULIANA SARTORI BONINI, KAMILA GABRIELI DALLABRIDA, LUANA MOTA FERREIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A apocinina é um bioativo com inúmeras propriedades farmacológicas, principalmente em relação à sua atividade antioxidante. Entretanto, a apocinina possui limitações que comprometem sua aplicação clínica, tais como baixa disponibilidade oral e rápida eliminação. Neste contexto, o emprego da nanotecnologia em formulações permite potencializar a ação de seus agentes farmacológicos. Assim, este estudo propõe o desenvolvimento de nanopartículas contendo apocinina, visando maximizar sua utilização.

Métodos: As nanopartículas contendo apocinina foram preparadas pelo método de coacervação por adição de não solvente, utilizando a albumina como material polimérico, e glutaraldeído como agente reticulante. Posteriormente, as nanopartículas foram revestidas com Tween® 80 (0,75% p/v). As nanopartículas foram avaliadas quanto à eficiência de encapsulação de apocinina por técnica de ultracentrifugação, granulometria por espectroscopia de correlação de fótons, e potencial zeta por microeletroforese capilar.

Resultados e Discussão: Após a preparação, as nanopartículas apresentaram-se macroscopicamente com aspecto homogêneo e coloração branca leitosa, característico destes sistemas nanoestruturados. Pela análise da eficiência de encapsulação, verificou-se que houve uma encapsulação de 74% de apocinina, sendo esta considerada adequada considerando outros estudos onde nanopartículas foram preparadas por coacervação. A análise de tamanho de partículas evidenciou que estas apresentavam tamanho em escala nanométrica (209 ± 8 nm) com distribuição de tamanho unimodal, visto que os valores de índice de polidispersão (IP) foram de $0,108 \pm 0,042$. Tais dados estão de acordo com outros estudos da literatura onde nanopartículas de albumina foram desenvolvidas. Quanto às medidas de potencial zeta, que dão indícios do caráter catiônico ou aniônico das partículas, estas evidenciaram que as formulações apresentam superfície aniônica, com valores de $-20,7 \pm 2,2$ mV. O caráter aniônico das partículas era esperado considerando outros estudos onde nanopartículas de albumina foram desenvolvidas, as quais demonstraram carga negativa. Ademais, considerando uma possível taxa de depuração na circulação sistêmica, a carga negativa destes nanossistemas pode ser vantajosa, visto que essa proporciona um maior tempo de permanência no sangue quando comparadas às nanopartículas catiônicas.

Conclusão: As nanopartículas de apocinina mostram-se promissoras, demonstrando eficiência de encapsulação adequada para o bioativo, tamanho de partículas em escala nanométrica e distribuição de tamanho estreita, além de caráter aniônico. Dessa forma, pode-se concluir que as nanopartículas foram obtidas com sucesso, tendo-se como perspectiva futuras avaliações de poder antioxidante *in vitro* e testes de cito e genotoxicidade em modelos alternativos, visando averiguar sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Nanossistema; Apocinina; Albumina; Coacervação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.009 DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO INDICATIVO DE ESTABILIDADE PARA O MISOPROSTOL

DANILO CÉSAR GALINDO BEDOR, DAVI PEREIRA DE SANTANA, DEOCLÉCIO LUSTOSA DE CARVALHO, EVA KAROLINE DOS SANTOS MELO, JOSÉ IZAK RIBEIRO, JOSÉ WELLITHOM VITURINO DA SILVA, MAIRA LUDNA DUARTE, MARIA CAROLINA SILVEIRA COSTA SILVA

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO (NUDFAC). DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE.

Introdução e Objetivos: O misoprostol (MSP) é um análogo sintético da prostaglandina E1 e foi inicialmente utilizado na prevenção de úlceras gástricas induzidas por anti-inflamatórios não esteroidais. Os estudos de degradação forçada têm sido utilizados como ferramenta indispensável no desenvolvimento de metodologias analíticas indicativas de estabilidade que são capazes de quantificar o fármaco de interesse na presença de seus produtos de degradação formados após exposição de diferentes agentes estressores.

Métodos: Os estudos de degradação forçada foram realizadas seguindo as recomendações da RDC nº 53, de 4, de dezembro de 2015, onde o insumo farmacêutico ativo MSP (dispersão 1%) foi exposto a condições forçadas de degradação por aquecimento, umidade, solução ácida, solução básica, solução oxidante, exposição fotolítica e íons metálicos. Foram testadas diferentes colunas cromatográficas e também diferentes combinações de fases móveis com o intuito de obter seletividade na análise cromatográfica.

Resultados e Discussão: O método cromatográfico desenvolvido onde se obteve os melhores resultados foi composto por coluna Purospher STAR, C18 150 x 4,6mm, fase móvel composta por tampão pH 3 e isopropanol, fluxo de 1 mL.min⁻¹ com eluição no modo isocrático, detecção em 200 nm e volume de injeção de 50 µL. As amostras de IFA apresentaram degradação em todas as condições de estresse avaliadas, especialmente nas condições de acidez e alcalinidade, onde houve uma extensa taxa de decaimento do teor do IFA. Todas as condições apresentaram pureza de pico para o sinal analítico do MSP e balanço de massas dentro das recomendações preconizadas, exceto a fotodegradação. Além disso, os resultados de balanço de massas mostraram-se um desafio, principalmente pelo fato do analito e seus PDs terem apresentado absorvidade molar distintas. Assim, apenas as condições de acidez, alcalinidade e calor úmido apresentaram valores de balanço de massas dentro dos níveis de 100 ± 5%. Além disso, o método de quantificação proposto apresentou resolução satisfatória entre o pico cromatográfico do misoprostol e de suas impurezas avaliadas.

Conclusão: O método indicativo de estabilidade para o IFA apresentou seletividade, linearidade, precisão e exatidão de acordo com a RDC 166 de 2017, demonstrando ser capaz de quantificar o misoprostol na presença de seus produtos de degradação. Além disso, foi demonstrado que o misoprostol apresenta alta susceptibilidade à degradação, principalmente quando em catálise ácida ou básica o que evidencia a necessidade de adequada avaliação de estabilidade desse produto quando produzido industrialmente.

Palavras-chave: RDC 53 de 2015; Método Indicativo de Estabilidade; Produtos de degradação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0010 DEVELOPMENT AND EVALUATION OF INAJÁ OIL-LOADED NANOCAPSULES FOR COSMETIC APPLICATIONS

DANIELA FLORENCIO MALUF, MELISSA MARQUES GONÇALVES, PATRÍCIA MATHIAS DÖLL BOSCARDIN, RAFAELA CRISTINA TUROLA BARBI, ROSEMARY HOFFMANN RIBANI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Inajá (*Maximiliana maripa* Aubl. Drude) is a Brazilian native species from the north region. Inajá oil is rich in phenolic compounds, β -carotene and free fatty acids that present important biological properties such as antioxidant, antimicrobial and anti-inflammatory. However, its major limitation is instability. In order to solve this problem, the objective of this study was to develop and evaluate inajá oil-loaded nanocapsules for use as a cosmetic active.

Métodos: Inajá oil-loaded nanocapsules dispersions were prepared by the nanoprecipitation method. Hydrodynamic diameter and polydispersity index of the nanocapsules dispersion were determined by dynamic light scattering and zeta potential by electrophoretic mobility. Cytotoxicity test of the nanocapsules was performed in vitro using MTT assay and collagen synthesis capacity by picosirius-red method.

Resultados e Discussão: Inaja oil-loaded nanocapsules presented an average hydrodynamic diameter of 289 ± 7 nm. The average polydispersity index value obtained was equal to 0.15 ± 0.02 , which characterizes a monodisperse formulation and the zeta potential value found was 32 ± 2 mV, which indicates stability of the formulation as it prevents the aggregation of nanocapsules. According the cytotoxicity analysis of inajá oil and inajá oil-loaded nanocapsules there was no statistically significant difference between the results obtained at the concentrations tested and the control in NIH 3T3 mouse embryo fibroblast cell line. Regarding the stimulation of collagen synthesis induced in the same cells, the results revealed that inajá oil increased collagen synthesis by 20% and inajá oil-loaded nanocapsules by 18% compared to the negative control.

Conclusão: It was obtained suitable values for hydrodynamic diameter, polydispersity index and zeta potencial, as well as no cytotoxicity and collagen synthesis increase in fibroblasts. Therefore, the obtained nanocapsules dispersion has high potential to be used as a cosmetic ingredient.

Palavras-chave: nanocapsules; nanotechnology; collagen; cosmetic industry

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0011 DEVELOPMENT OF NEGATIVELY CHARGED CHITOSAN/ POLYANIONS NANO AND MICROPARTICLES BY IONIC GELATION FOR ENCAPSULATION OF POSITIVELY CHARGED PROTEINS

CYRO KETZER SAUL, DANIELA FLORENCIO MALUF, EYAD ALMOUZEN, MELISSA MARQUES GONÇALVES, ROBERTO PONTAROLO, YVES CHEVALIER

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, UNIVERSITÉ CLAUDE BERNARD LYON 1, UNIVERSITÉ CLAUDE BERNARD LYON 1

Introdução e Objetivos: From the classic ionic gelation method, chitosan/polyanions particles with positive surface charge are obtained. In this study, we modified this method in order to obtain negatively charged nanoparticles, increasing the encapsulation efficiency of positively charged proteins like bovine serum albumin (BSA).

Métodos: Chitosan nano- and microparticles were obtained using a modified ionic gelation technique. Sodium pyrophosphate tetrabasic decahydrate, sodium triphosphate pentabasic, sodium polyphosphate, sodium hexametaphosphate and phytic acid sodium salt hydrate were used as anions at the masses: 20 mg, 30 mg, 40 mg, 50 mg, 100 mg and 500 mg in 20 mL of water. All these solutions were mixed with 50 mg of chitosan solution in 50 mL of water at pH 4, under magnetic stirring at a speed of 500 rpm.

Resultados e Discussão: Polyphosphates of varying molar masses and electrical charges were investigated as alternatives to the commonly used tripolyphosphate, so as to assess the influence of the strength of electrostatic interactions on the fabrication possibility, the size of particles and their overall charge. Using hexametaphosphate as crosslinker, nanoparticles with average diameter of 123 nm and average zeta potential of -21.5 mV were obtained. The encapsulation efficiency of BSA calculated through its quantification in the supernatant was equal to 99,5%. Using polyphosphate as crosslinker, nanoparticles with average diameter of 162 nm and average zeta potential of -29 mV were obtained. In this case, the encapsulation efficiency of BSA was equal to 97,5%. Inversion of the charge into negative is not possible with tripolyphosphate. So far, the obtaining of negatively charged chitosan/polyanions particles by this simple method has not been described in the literature. The importance of our findings is that most proteins of biomedical interest are positively charged. Then, now it is possible to increase their encapsulation efficiency in chitosan particles, reducing costs and losses in the industries.

Conclusão: Negatively charged chitosan/hexametaphosphate and chitosan/polyphosphate nanoparticles were obtained, which guaranteed an efficient encapsulation of BSA, much superior to those reported in the literature.

Palavras-chave: nanoparticles; nanotechnology; chitosan; polyphosphates

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0012 ESTABILIDADE DO MISPROSTOL: REVISÃO DA LITERATURA

DANILO CÉSAR GALINDO BEDOR, DEOCLÉCIO LUSTOSA DE CARVALHO, EVA KAROLINE DOS SANTOS MELO, JOSÉ WELLITHOM VITURINO DA SILVA

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO (NUDFAC). DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE.

Introdução e Objetivos: Naturalmente o misoprostol se apresenta como um líquido oleoso e formulado como uma dispersão 1: 100 (m/m) em HPMC. Sugere-se que o fármaco molecularmente disperso em HPMC apresenta maior estabilidade quando comparado a forma de óleo puro e apresenta mínima taxa de degradação quando exposto a baixos níveis de umidade. Condições menos brandas de temperatura e umidade podem estar associadas aos processos de degradação da molécula do fármaco e levar a formação de produtos de degradação.

Métodos: A construção da revisão de literatura foi realizada através de pesquisas nas bases de dados: Science Direct, Scopus, SciELO e PubMed, em busca de artigos publicados no período de 2000 a 2021. Os termos “misoprostol” foi fixado e combinado com “degradation”, “impurity”, “stability”, “stress testing”, e “forced degradation”. O operador booleano “AND” foi utilizado para limitar os artigos encontrados aos que continham todos os termos pesquisados concomitantemente.

Resultados e Discussão: A busca nas bases de dados resultou em um total de 83 artigos, dos quais 43 se repetiram, restando 40 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 19 artigos por não apresentarem correlação com o objetivo da pesquisa, 1 capítulo de livro, 5 artigos por tratarem de métodos de quantificação em sangue e plasma e 5 artigos por estarem parcialmente disponíveis. Desta forma, 10 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Dos 10 artigos selecionados 3 (três) trouxeram propostas de métodos indicativos de estabilidade; 1 (um) tratava do desenvolvimento de metodologia amperométrica e colorimétrica para doseamento de MSP em comprimidos; 3 (três) tratavam de avaliação de estabilidade em comprimidos Cytotec®; 1 propunha o desenvolvimento de uma nova forma farmacêutica (supositório) e avaliação de estabilidade; 1 abordava o preparo de solução extemporânea a partir de comprimidos para administração intraumbilical; e 1 (um) trazia uma proposta de estabilização do misoprostol com metacrilato para incremento de estabilidade. Estudos realizados por Hagen et al (2020) demonstraram que todos os lotes de comprimidos testados por eles apresentaram redução do teor de MSP e um destes apresentou redução de teor superior a variação permitida pelas especificações das farmacopeias americana e europeia. Além disso, ficou evidente que pequenos danos e o próprio envelhecimento do material de embalagem primária aumentaram a redução do teor de MSP. **Conclusão:** A revisão de literatura sobre estabilidade do misoprostol pôde nos mostrar que diversos estudos já avaliaram o desenvolvimento de diferentes tipos de formas farmacêuticas e métodos de quantificação para avaliação da estabilidade deste fármaco. Os estudos demonstraram que o aumento do percentual de água presente nas formas farmacêuticas, mesmo e comprimidos, a base do misoprostol apresenta uma relação direta com o decaimento do teor do fármaco.

Palavras-chave: Misoprostol; Estabilidade; Métodos analíticos; Degradação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0013 IMPRESSÃO 3D SEMISSÓLIDA NA FRONTEIRA DA SAÚDE: UMA REVISÃO DE EXCIPIENTES PARA FORMULAÇÕES PALATÁVEIS E PERSONALIZADAS PARA A TUBERCULOSE INFANTIL

ALESSANDRA LIFSITCH VICOSA, AMANDA DE O. ESTEVES MOREIRA, ANA PAULA DOS S. MATOS, BIANCA C. MANIGLIA, JANINE BONIATTI, LUCIO MENDES CABRAL, MÁRCIA PIETROLUONGO, THIAGO F. GUIMARÃES

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA - FACULDADE DE FILOSOFIA - CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO - SP - BRASIL, FACULDADE DE FARMÁCIA - UFRJ - RJ, FACULDADE DE FARMÁCIA - UFRJ - RJ, INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS - FARMANGUINHOS - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - RIO DE JANEIRO RJ - BRASIL, INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM FÁRMACOS - FARMANGUINHOS - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - RIO DE JANEIRO RJ - BRASIL, VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - RIO DE JANEIRO RJ - BRASIL

Introdução e Objetivos: A tuberculose (TB) ainda é uma das dez principais causas de morte no mundo e grave problema de saúde pública, principalmente para a população pediátrica. Apesar da TB ser curável em 68,4% dos casos, não há formulações pediátricas palatáveis disponíveis no país, dificultando o ajuste de dose e a adesão ao tratamento. O objetivo foi o levantamento na literatura de excipientes de desempenho no processo de extrusão semissólida (SSE) em impressora 3D farmacêutica ou não, contendo fármacos anti-TB.

Métodos: A revisão da literatura foi feita de forma narrativa baseada no processo de impressão 3D semissólida para uso oral, em três bases de dados científicas (Pubmed, Scielo e Science Direct), e em três etapas versus: 1) a doença TB; 2) os excipientes de base polimérica e 3) os fármacos anti-TB, sendo cada grupo com suas palavras-chave específicas em inglês e o cruzamento entre elas, sem delimitação de período.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 2468 artigos que após a seleção manual e crítica 149 foram contabilizados para o estudo, dentre eles muitas aplicações da tecnologia de impressão 3D no tratamento e melhoria da qualidade de vida dos pacientes com TB. Ao buscar “3D printing AND Tuberculosis” mais de 17 artigos foram encontrados, apenas 4 com formulações farmacêuticas e 1 utilizando a metodologia SSE. Formas de uso oral atrativas ao público infantil foram encontradas, sendo elas: comprimidos orodispersíveis, gomas, filmes e até guloseimas, que na impressão 3D são feitos por SSE. Com o termo “3D printing AND “Semi-solid extrusion”” mais de 50 artigos foram encontrados, mas ao refinar a busca para “3D printing AND “Semi-solid extrusion” AND chewable” apenas 8 demonstraram relevância. Dentro dos 8 artigos os excipientes de base polimérica utilizados foram: HPMC; Pectina; Cereal; Chocolate. Nas técnicas de impressão 3D SSE de uso oral em geral foram encontrados também: Amidos diversos, goma carragena, goma xantana, goma de alfarroba e gelatina. Vale ressaltar que a maioria dos artigos não deixa claro o grau de pureza dos excipientes utilizados e uma vez que a aplicação deste estudo é para a área de impressão 3D farmacêutica, um maior rigor quanto as especificações técnicas dos materiais serão aplicadas. Na busca por 3D printing e os fármacos Rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol foram encontrados 18, 19, 0 e 0 artigos respectivamente.

Conclusão: O levantamento mostrou que existem vários excipientes aplicáveis ao uso na impressão 3D semissólida, no entanto, a literatura é pobre de informações quanto ao perfil sensorial dessas formulações e principalmente a aceitabilidade nas crianças com TB. A escolha dos ingredientes corretos é imprescindível durante a prototipagem de produtos pediátricos em 3D, não só na geração de formas farmacêuticas estáveis e compatíveis, mas também que permita características sensoriais adequadas aos pacientes.

Palavras-chave: Impressão 3D; Excipientes; Extrusão semissólida; Personalização; Tuberculose.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0014 MICROENCAPSULAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CAPIM LIMÃO (CYMBOPOGON CITRATUS (D.C.) STAPF.) POR SPRAY-DRYING

GABRIELA IATCZAKI DA ROSA, MILENA APARECIDA LORANG DOS SANTOS, PRISCILEILA COLERATO FERRARI, THAÍS LETÍCIA MOREIRA DA SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Introdução e Objetivos: As plantas são organismos vivos que produzem substâncias químicas através de seu metabolismo. O óleo essencial de capim-limão (*Cymbopogon citratus*) apresenta atividade antimicrobiana, antioxidante, ansiolítica e digestiva. As principais características dos óleos essenciais são o aroma e a alta volatilidade, sofrendo grandes perdas de volume e odor se exposto a luz, ao ar e umidade. Devido a isto, o óleo essencial foi microencapsulado por spray-drying para prolongar sua estabilidade.

Métodos: A microencapsulação foi realizada por spray-drying utilizando o óleo essencial do capim-limão; os polímeros goma arábica e goma guar como agentes encapsulantes; maltodextrina como crioprotetor; Tween 80 como emulsificante; e solução hidroalcoólica 20% como solvente. As concentrações dos polímeros foram as variáveis das formulações. As microcápsulas foram analisadas por Microscopia Eletrônica de Varredura por Efeito de Campo (FEG) e a quantificação do padrão fitoquímico por Cromatografia Gasosa.

Resultados e Discussão: Foram testadas diferentes formulações para passar pelo spray-dryer, variando as concentrações de goma arábica e goma guar nas proporções 1: 3, 1: 1 e 3: 1. As micropartículas resultaram em um pó fino, branco e com odor característico da planta. As microcápsulas formadas foram analisadas por FEG, e as imagens obtidas demonstraram que a maior presença de goma arábica nas formulações resulta em partículas mais esféricas, lisas, sem fissuras e de tamanho entre 1 e 10 μm , enquanto que as partículas com maior proporção de goma guar apresentaram formato irregular, aglomeradas e com rugosidade. A análise por Cromatografia Gasosa confirmou a encapsulação do óleo essencial pela presença de mais de 60 % de citral nas micropartículas, substância majoritária do óleo essencial, composta pelos isômeros neral e geranial, uma vez que os cromatogramas obtidos da extração do óleo essencial das micropartículas foram similares aos do óleo essencial de capim limão puro.

Conclusão: Foi possível obter microcápsulas de óleo essencial de capim limão com boas características morfológicas, concluindo que o processo de spray-drying é adequado, utilizando principalmente a goma arábica como agente encapsulante, podendo ser viável a utilização desta tecnologia como forma de proteger o óleo da degradação, oxidação e evaporação para aplicação em diferentes formas farmacêuticas.

Palavras-chave: Goma arábica; goma guar; citral; neral; geranial

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0015 NOVOS CURATIVOS À BASE DE GELATINA BIOMODIFICADA PARA O MANEJO DE FERIDAS

ANDRESSA ISIS DE SOUSA DA SILVA, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, THAYNÁ CORRÊA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A cicatrização da pele depende de diversos fatores, dentre os quais a adesão celular, a umidade e o aporte de nutrientes adequados, os quais em conjunto favorecerem a regeneração do tecido lesado. Biopolímeros têm sido utilizados como plataformas devido a sua capacidade de prover um microambiente adequado, favorecendo a re-epitelização. Neste sentido, foram desenvolvidas esponjas a partir da blenda gelatina (GEL) - poli(metil vinil-éter co-anidrido maléico) (PMV/MA) para aplicação como curativos.

Métodos: Três formulações foram preparadas a partir de diferentes proporções dos polímeros GEL-PMV/MA. As esponjas foram obtidas através da mistura, homogeneização e liofilização de dispersões aquosas de GEL-PMV/MA: 54%: 46% (F1), 50%: 50% (F2) e 46%: 54% (F3). As esponjas foram avaliadas quanto à uniformidade, resistência, desintegração e bioadesividade. Foram determinados ainda espessura, ângulo de contato, velocidade de captação de água, sorção e solubilidade, em diferentes condições de pH e temperatura.

Resultados e Discussão: Para que um material seja útil como veículo de liberação de fármacos e suporte de regeneração tecidual, ele deve ser capaz de absorver biofluidos, liberar princípios ativos, mantendo a sua integridade. As esponjas obtidas apresentaram coloração branca, aspecto homogêneo, resistência adequada e espessura entre 2,1 e 2,7 mm. Ao serem umedecidas à 25°C, prontamente adquiriram propriedades bioadesivas e tornaram-se maleáveis, associadas as características intrínsecas do PMV/MA e GEL, respectivamente. Além disso, ao serem inseridas em água à 35°C, mantidas sob agitação suave e analisadas durante 30 minutos, a esponja F1 apresentou a menor desintegração, ao contrário da esponja F3 que desintegrou totalmente. Este aspecto poderia estar relacionado a sua maior porosidade, observada superficialmente e demonstrada através da maior velocidade de captação de água dentre as composições preparadas. A solubilidade das esponjas estaria, portanto, relacionada à temperatura, umidade e a quantidade de gelatina na formulação. O ângulo de contato das esponjas situou-se entre 55 a 63°, o que demonstra o seu caráter hidrofílico, associado sobretudo à presença da gelatina. Por último, as esponjas apresentaram alta capacidade de intumescimento em 3 condições de pH (água destilada, pH 7,0 e PBS 9,0) a 25°C, mantendo-se integras. Por outro lado, a 30°C apresentaram baixa sorção e alta solubilidade, desintegrando-se totalmente nos dois últimos meios.

Conclusão: As esponjas preparadas apresentaram características funcionais favoráveis para o seu uso como plataforma para curativos: hidrofília, bioadesividade, elevada capacidade de captação de água, adequada resistência e maleabilidade. Neste sentido, os dispositivos desenvolvidos poderiam ser carregados com ingredientes ativos selecionados de modo a oferecer uma nova estratégia para o tratamento de feridas.

Palavras-chave: poli(metil vinil-éter co-anidrido maléico), gelatina, esponja, ferida, curativo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0016 PÓS-REGISTRO DE MEDICAMENTO GENÉRICO ESTRATÉGICO PARA SAÚDE PÚBLICA FABRICADO EM UMA PARCERIA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO POR LABORATÓRIO OFICIAL

ANDERSON BERENQUER, ANTONIO MOISES FERREIRA, CRISTIANE CAMPOS DA SILVA,
DORA RAMBAUSKE, FIGUEIREDO ALEX, LUCIANA FERREIRA MATTOS COLLI, RENATA GODINHO, TATIANA MERTZ

LABORATÓRIO QUÍMICO FARMACÊUTICO DO EXÉRCITO

Introdução e Objetivos: a fabricação de medicamentos no Brasil demanda procedimentos de pós-registro que são acompanhados de rotina regulatória determinada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Estas vão desde o Histórico de Mudança de Produto, obrigatório; os peticionamentos de mudanças com alto risco sanitário, que requerem estudos de bioequivalência; até apenas a comunicação à agência. O presente trabalho tem por objetivo adequar a fabricação de medicamentos a legislação sanitária de mudança pós-registro.

Métodos: foi realizada análise da mudança pós-registro a ser implementada, e seus impactos regulatórios, conforme a legislação sanitária vigente. O laboratório elaborou o cronograma de execução dos testes requeridos para o peticionamento, para o estudo de bioequivalência, foi realizada a seleção e contratação do centro clínico habilitado, por licitação pública. Para o estudo foi solicitada aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com CAAE n? 58471222.4.0000.8098.

Resultados e Discussão: no processo regulatório de análise da legislação sanitária, a mudança necessária identificada foi classificada como inclusão de local de fabricação de medicamento de liberação modificada, que requer protocolo e manifestação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Os testes requeridos para formalizar tal são: justificativa do pleito, Parecer de Análise Técnica da Empresa – PATE, Certificação em Boas Práticas de Fabricação, estudo de estabilidade, validação do processo, controle de qualidade físico-químico e microbiológico de um lote, estudo de biodisponibilidade relativa, investigação referente à Encefalopatia Espongiforme Transmissível. Dos testes solicitados, o estudo de biodisponibilidade relativa, devido sua complexidade, foi terceirizado com centro credenciado pela ANVISA, por processo de licitação pública. Em paralelo foram produzidos três lotes do medicamento para realização dos testes de inclusão da modificação a ser implantada. Os três lotes foram colocados em estudo de estabilidade. Para o estudo de biodisponibilidade relativa, foi solicitada e concedida aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa. Os documentos e testes envolvidos em um processo regulatório precisam ser programados em sequência lógica de eventos, para que a elaboração dos documentos com os resultados das etapas estejam alinhados de maneira a compor o dossiê de peticionamento em tempo hábil. O peticionamento do processo é realizado com o relatório final do estudo de biodisponibilidade.

Conclusão: o processo regulatório, principalmente referente ao pós-registro de medicamentos, envolve procedimentos com complexidade elevada, que para a inclusão de local de fabricação, além dos estudos de estabilidade, e validação, é preciso realizar o estudo de biodisponibilidade frente a nova condição. A atuação em assuntos regulatórios requer análise da legislação sanitária e adequação ao processo de fabricação com mudanças de alto risco envolvido para qualidade, segurança e eficácia do medicamento. **Palavras-chave:** registro de medicamentos; indústria farmacêutica; vigilância sanitária de produtos; bioequivalência; saúde pública

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0017 PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPRIMIDOS MASTIGÁVEIS CONTENDO EXTRATO DE PASSIFLORA INCARNATA

ANDREY KUMMER, CÁRIN HAHN, EMANUELE STEFFENS, ESTER NEVES, KELLY MASSAROLO, LETYCIA RICARDO, MAIK BREGUEDO, TAINA SILVA

PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DE BIOCÊNCIAS-BIOPARK EDUCAÇÃO

Introdução e Objetivos: A Passiflora incarnata, conhecida como maracujá-amarelo, é uma fruta muito cultivada e explorada em todo o Brasil. Muitos são os relatos da literatura sobre suas propriedades farmacológicas, especialmente quanto à ação no sistema nervoso central. Dentre os compostos isolados desta planta, estão os flavonoides e alcaloides. Desta forma, este estudo se propôs a obter uma formulação de comprimido mastigável do extrato P. incarnata e avalia-la quanto aos seus parâmetros de controle em processo.

Métodos: As folhas de Passiflora incarnata utilizadas neste estudo foram coletadas na cidade de Toledo – Paraná. O material seco foi picotado afim de reduzir o tamanho, garantindo assim uma melhor absorção do solvente e extração dos compostos de interesse. O extrato foi considerado o princípio ativo e, para obtenção dos comprimidos foi escolhida a compressão direta. A formulação mais adequada foi caracterizada através de análises de controle de processo.

Resultados e Discussão: O extrato, obtido pela secagem de uma solução extrativa hidroalcoólica, foi caracterizado quanto à sua composição fitoquímica e compatibilidade com diversos excipientes farmacêuticos, permitindo a seleção do mais adequado para a formulação de comprimido. O desenvolvimento de comprimidos por compressão direta necessita de uma avaliação crítica das matérias-primas envolvidas, das propriedades de fluxo das misturas de pós e dos efeitos das variáveis da formulação na compressibilidade. Uma das vantagens mais significativas da compressão direta é a eliminação da etapa de granulação, aumentando assim a estabilidade de fármacos que podem degradar em decorrência do umedecimento e/ou da exposição ao calor. Foram desenvolvidas 3 formulações com diferentes excipientes. As propriedades de fluxo de um pó podem ser determinadas através de diversos testes. As formulações obtidas foram submetidas a análises de Carr e Hausner onde utiliza-se os valores de densidade bruta e de densidade compactada. Os resultados obtidos demonstraram boa capacidade de fluxo. A formulação escolhida apresentou peso médio de 485mg, dureza média de 4 Kgf, friabilidade de 0,01%. Além disso, os comprimidos mostraram serem capazes de se desintegrar em 1'07" minutos, em meio aquoso.

Conclusão: Concluímos que é possível desenvolver comprimidos mastigáveis, que facilitam o uso medicinal da planta. Os comprimidos apresentaram boas características e os valores das análises de controle em processo estão dentro do recomendado pela farmacopeia. A transformação de plantas medicinais em produtos com maior valor tecnológico representa uma estratégia que contribui para o progresso da sociedade. Ressaltamos que novos estudos serão realizados para garantir a qualidade e eficácia do produto.

Palavras-chave: Passiflora incarnata; Comprimidos; Formulação; Farmacotécnica; SNC

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0018 SONICATION METHODS FOR FUSARIUM PROLIFERATUM L-ASPARAGINASE SAMPLES IN HETEROLOGOUS EXPRESSION SYSTEM

ANA LUISA LEONCIO RODRIGUES, ELIANE FERREIRA NORONHA, JOEL ANTONIO CORDEIRO DE ABREU, KELLEN CRUVINEL RODRIGUES ANDRADE, LETICIA SANTOS ABRUNHOSA, MARINA BORGES GUIMARÃES, PAULA MONTEIRO DE SOUZA, PÉROLA MAGALHÃES, SAMUEL LEITE CARDOSO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: L-asparaginase is an amino hydrolase that converts the amino acid L-asparagine into aspartic acid and ammonia by hydrolysis. It is currently used in the treatment of Acute Lymphoblastic Leukemia and is derived mainly from bacterial sources. The use of fungi in the production of L-asparaginase can help to reduce the hypersensitivity reactions caused by the enzyme derived from prokaryotes. The objective of this work was to evaluate sonication methods to obtain the enzyme.

Métodos: L-asparaginase from *F. proliferatum* was cloned in two *E. coli* strains, using an expression vector (pET-28a). After transformation, the cells were cultivated in LB medium containing kanamycin, under controlled agitation and temperature. The induction of expression was given by the addition of Isopropyl β -D-1-thiogalactopyranoside (IPTG) 0.5 mM. Extraction was performed by sonication on ice in lysis buffer containing PMSF, EDTA and Tris-HCl.

Resultados e Discussão: Five sonication methods were used to evaluate the best enzyme expression conditions, where there was variation in sonication times, cycles, pulse, and time. The first method tested used a 7-minute cycle, with 30 seconds ON and 45 seconds OFF. The second methodology consists of a 10-minute cycle, with 1 minute ON and 1 minute OFF. In the third methodology, a 20-minute cycle was used, with 1 minute ON and 1 minute OFF. For the fourth method, 10 cycles were used, each cycle lasting 1 minute, with 1 second ON and 1 second OFF, in addition to a 1-minute pause between cycles. In the fifth method, a 15-minute cycle was used, with 1 second ON and 1 second OFF. In all methodologies, an amplitude of 30% was used. After extraction, the samples were centrifuged and divided, resulting in soluble and insoluble fractions, which were analyzed by SDS-PAGE. For the heterologous expression of the enzyme in native *E. coli*, method four was the one that best expressed the enzyme. As for the expression of the enzyme in mutated *E. coli*, the method fifth was most appropriate. Considering that the molecular weight of L-asparaginase is 40 kDa, it is possible to observe by the SDS-PAGE analysis that the presence of the highest intensity band corresponds to the recombinant enzyme.

Conclusão: Thus, through the optimization of the sonication process it may be possible to obtain a higher concentration of the enzyme, in addition to contributing to the following processes such as purification, but other variables must also be optimized.

Palavras-chave: heterologous expression; L-asparaginase; biopharmaceutical

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0019 VALIDAÇÃO DO MÉTODO DE ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO FUMARATO DE TENOFOVIR 300MG

CINDY SIQUEIRA BRITTO AGUILERA, GRAZIELE MARIA DA SILVA, MIRIAM DA SILVA FONSECA, VIVIANE SOARES DE JESUS

LAFEPE, UNINASSAU

Introdução e Objetivos: A validação é um dos critérios recomendado pelas Boas práticas de fabricação (BPF) na indústria farmacêutica visando assegurar, normatizar e controlar todas as etapas da produção com efetividade e rastreabilidade, garantindo eficiência, qualidade e segurança em todos os processos realizados na indústria de medicamentos. Esse estudo consiste na validação de método analítico microbiológico do antirretroviral fumarato de tenofovir 300mg comprimido revestido.

Métodos: A pesquisa aplicou, de acordo com a farmacopeia, dois métodos: contagem microbiológica de medicamentos (análise quantitativa) para determinar o número de bactérias mesofílicas e fungos em produtos não estéreis e análise qualitativa para identificação de microrganismos patogênicos. Para isso, foram utilizadas cepas ATCC dos seguintes microrganismos: *Candida albicans*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Bacillus subtilis*, *Salmonella typhimurium*, *A. brasiliensis*.

Resultados e Discussão: Dos resultados obtidos na contagem de microrganismos mesofílicos, a recuperação foi acima de 50% para quase todos, com exceção do *P. aeruginosa*, que em contato com a amostra não apresentou crescimento. De acordo com a Farmacopeia, a recuperação menor que 50% ou nenhuma indica ineficácia da atividade antimicrobiana do fármaco. Assim, recomenda-se a utilização de neutralizante universal, diluição ou filtração. A partir disso, alguns ajustes foram realizados como uso de neutralizante. A falha na recuperação possivelmente se deu pela atividade antimicrobiana do produto, que não permitiu o desenvolvimento do microrganismo testado. Os resultados também comprovaram que não houve alteração na quantidade de colônias, conforme as placas e as leituras após 5 e 7 dias de incubação. A forma das colônias com relação aos microrganismos também não foi alterada, exceto para o *A. brasiliensis*. A especificidade do método de identificação de patógenos foi avaliada com os meios seletivos caldo e ágar macconkey. Houve ótimo crescimento no controle positivo do caldo macconkey, com turvação e mudança da cor roxa para amarelo claro, e colônias bem definidas na cor rósea no ágar macconkey, caracterizando presença de *E. coli*. Diferente do ocorrido nos controles positivos dos demais microrganismos. Comprovaram-se, que as amostras do fumarato de tenofovir não estavam contaminadas com *E. coli* e que o método mostrou seletividade quanto a presença deste patógeno, atendendo a adequabilidade farmacopeica.

Conclusão: A análise dos resultados obtidos a partir da validação, no processo de neutralização, forneceu dados os quais indicaram que o sistema de inativação foi eficiente. Visto que, os percentuais de recuperação dos microrganismos compatíveis com o teste controle, evidenciou um percentual acima de 50%, exceto para o microrganismo *Pseudomonas aeruginosa*. Além disso, os métodos empregados atenderam aos requisitos de boas práticas de fabricação, bem como a RDC 301/2019 e Guia nº 10/2017.

Palavras-chave: Análise microbiológica; Tenofovir; Validação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

10.0020 VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE FRAGMENTAÇÃO DO VÍRUS INFLUENZA NA PRODUÇÃO DA VACINA FRAGMENTADA

ISMAEL ROSA, LEONARDO ADRIANO CUSTÓDIO, LUCIANA FERREIRA MATTOS COLLI

INSTITUTO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E QUALIDADE - ICTQ

Introdução e Objetivos: a gripe pode ser causada por diversos vírus, dentre eles a Influenza. Sendo uma doença que está em evidência em toda a população mundial, principalmente após a epidemia da COVID-19. A fabricação de vacina pode envolver etapas de fragmentação da membrana do vírus. Tal procedimento é necessário, pois as proteínas de membrana são as responsáveis por induzir o sistema imune, e validar o seu método é imprescindível. O objetivo foi validar o processo de fragmentação de membrana do vírus Influenza.

Métodos: o processo de fragmentação é realizado através da adição de detergente não iônico na suspensão viral com vírus inteiro. O detergente é capaz de quebrar as ligações lipídicas da membrana viral em pequenos fragmentos de proteínas. Foram coletadas amostras antes e após o processo de fragmentação, que se tiver sido eficiente o vírus estará fragmentado. Estas amostras foram centrifugadas em gradiente de sacarose e analisadas utilizando espectrofotômetro, refratômetro e hemaglutinação.

Resultados e Discussão: após o preparo de três lotes, foram submetidos ao tratamento com detergente, e as amostras antes e após o tratamento foram analisadas. O resultado das análises dos três lotes em estudo comprovou a eficácia do tratamento do vírus Influenza com detergente não iônico, após realizar diversos testes para a solubilização de proteínas de membrana observou-se que o detergente triton X-100 foi o que apresentou melhores resultados, isso se justifica por possuir uma longa porção hidrofóbica capaz de substituir os fosfolipídios, promovendo a fragmentação. Em amostras com o vírus inteiro se encontram frações com % de sacarose equivalente a seu peso molecular evidenciando a presença de um pico e que caracterizam o vírus inteiro, já nas amostras com a adição do detergente, o peso molecular do vírus fragmentado se equivale a concentrações menores de % de sacarose deixando de evidenciar os picos, caracterizando sua fragmentação. Nos ensaios com o refratômetro – DO 280 antes e após a aplicação do detergente, ficou evidente a fragmentação das proteínas de membrana.

Conclusão: Com base no estudo, observou-se o perfil que o vírus Influenza apresenta antes e após a fragmentação na produção da vacina. Antes do tratamento com detergente não iônico evidenciam-se características de vírus inteiro, quando seu peso molecular equivale a altas concentrações de sacarose, e após o tratamento o mesmo se encontra com perfil de vírus fragmentado, com pequenas concentrações de sacarose em relação ao vírus inteiro, podendo ser utilizado com total segurança na composição da vacina.

Palavras-chave: vacina; proteína de membrana; estudo de validação; vírus da Influenza; gripe

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.001 A UTILIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS COMO SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ROMEU NEDEL HILGERT, TANISE MARIA FIORIN

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI) CAMPUS DE SANTO ÂNGELO RS BRASIL

Introdução e Objetivos: Neoplasia da mama é uma doença temida devido ao seu índice de acometimento e à diminuição da qualidade de vida do paciente. Os tratamentos usuais envolvem a quimioterapia e a radioterapia, porém, são agressivos. Em busca de soluções mais seletivas, formulações contendo nanopartículas podem ser vantajosas em relação aos tratamentos convencionais. Realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso de nanopartículas como sistemas de liberação de fármacos utilizados no tratamento do câncer de mama.

Métodos: Trabalho de caráter qualitativo, retrospectivo e observacional. Fez-se uma pesquisa por levantamento bibliográfico, onde foram incluídos estudos publicados de 2009 a 2019, encontrados nas bases de dados: Google Acadêmico; Medical Literature Analysis and Retrieval System Online; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde; Scientific Electronic Library Online; Instituto Nacional de Câncer e em periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Resultados e Discussão: As alterações histológicas e moleculares decorrentes do câncer de mama se dão por uma diversidade de fatores internos e externos. A utilização da nanotecnologia vem promovendo o desenvolvimento de novas estratégias para o diagnóstico precoce do carcinoma mamário e para o tratamento da mesma, tendo em vista que a detecção de células neoplásicas em estágio inicial aumentam as chances de cura do paciente. Dentre as estratégias existentes, uma das mais estudadas é o revestimento das nanopartículas com materiais biologicamente ativos, sendo capazes de permear barreiras endoteliais de forma ágil, facilitada e específica. Outra estratégia estudada é a encapsulação de agentes ativos e medicamentos para o tratamento terapêutico contra o carcinoma. Até o ano de 2016, nos Estados Unidos, haviam aprovados 51 agentes quimioterápicos formulados com nanomateriais, tanto para farmacoterapia quanto para exames de imagem. Destes, mais de 50% são formulações constituídas por lipossomas, nanocristais e emulsões. No Brasil, o Abraxane® foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária em 2017 para comercialização. Trata-se de um medicamento com nanopartículas contendo paclitaxel ligadas à albumina e, desta forma, melhora os efeitos do medicamento por meio do aumento de sua absorção e biodisponibilidade no local tumoral, reduzindo os efeitos tóxicos associados ao quimioterápico.

Conclusão: A nanotecnologia é abrangente em relação ao desenvolvimento de novas estratégias para o diagnóstico precoce e o tratamento da neoplasia mamária. Entretanto, apesar do avanço nas pesquisas aplicadas ao desenvolvimento de novos produtos, o investimento para o lançamento de novas formulações é um dos empecilhos observados. Portanto, os estudos centralizam-se na aplicação da nanotecnologia em agentes quimioterápicos, buscando uma nova forma de apresentação destes fármacos clássicos.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Antineoplásicos; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.002 A VACINAÇÃO DO HPV E SUA IMPORTÂNCIA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.

DINORAH LIMA DURANS, ELLEN LARYSSA DA COSTA CARNEIRO, FERNANDA DÍLLAN GARCIA SANTOS, HIRAN REIS SOUSA, TATIANE TIMOTEO FREIRE

ANHANGUERA,UNDB

Introdução e Objetivos: O câncer do colo do útero acomete aproximadamente 570.000 mulheres por ano, resultando em 311.000 mortes. O papiloma vírus humano (HPV) é um vírus sexualmente transmissível, sendo a sua infecção, feita pelos subtipos oncogênicos e não oncogênicos. Suas classificações são divididas por números, onde os subtipos 16 e 18 estão presentes em 70% dos casos de câncer do colo útero (CCU). A fim de prevenir a infecção desses vírus a OMS recomenda vacinação contra o HPV para meninas entre 9 a 14 anos.

Métodos: Este estudo é uma revisão bibliográfica, investigativa, descritiva, entre 2016 a 2022 em artigos do BVS, PubMed e Scielo.

Resultados e Discussão: O câncer do colo do útero é a segunda neoplasia que mais acomete mulheres no Brasil, sendo fundamental a prevenção, detecção precoce e promoção de saúde. O principal método de rastreamento do CCU é por meio do exame de Papanicolau, sendo necessária a vacinação para meninas entre 9 a 14 anos para prevenção. Duas vacinas estão registradas no Brasil, ambas prevenindo a infecção dos subtipos oncogênicos mais prevalentes 06, 11, 16 e 18. As vacinas são preparadas a partir de partículas virais semelhantes ao vírus ou VLP (do inglês viral-like particle), produzidas por tecnologia recombinante, oriundas da proteína L1 do capsídeo viral dos subtipos de HPV, purificadas e geradoras de resposta imune. Como as VLP não contêm DNA (ácido desoxirribonucleico) viral, não são capazes de infectar células, reproduzirem ou causarem doença.

Conclusão: A vacinação em meninas que não iniciaram atividade sexual apresenta importância para redução de casos de infecção pelos principais subtipos presentes no Brasil e afasta a possibilidade de casos de neoplasias. Essa faixa etária foi escolhida por apresentar maiores benefícios pela grande produção de anticorpos e por ainda não terem o primeiro contato sexual, portanto, não foram expostas ao vírus.

Palavras-chave: Colo uterino; HPV; câncer do colo uterino.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.003 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SABRINA DA SILVA SABO, VANESSA KATRINE MILHOMEM DANTAS

UNIVERSIDADE PAULISTA

Introdução e Objetivos: Em 2020, o Instituto Nacional do Câncer registrou 626.060 novos casos de câncer. Os principais obstáculos na terapia estão relacionados à prescrição, administração, e transcrição de receitas. O farmacêutico tem se demonstrando profissional essencial no tratamento dos pacientes. Sua principal função é solucionar problemas que envolvam a terapia medicamentosa, reações adversas e ineficácia do medicamento. Este trabalho tem por objetivo discutir a importância da atuação do farmacêutico na oncologia.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura mediante consulta de artigos publicados entre 2010 e 2021. As bases de dados utilizadas foram Google Acadêmico, Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores de busca utilizados foram “Farmacêutico Clínico”, “Oncologia”, “Farmacoterapia”, “Câncer”, “Cuidado Farmacêutico” e “Atenção Farmacêutica”.

Resultados e Discussão: A Atuação do farmacêutico na oncologia começou a partir da década de 90 com a publicação da Resolução 288/1996 que trata especificamente da atribuição e responsabilidades do farmacêutico na oncologia. As principais atividades desenvolvidas são: integração da equipe de saúde; seleção de medicamentos; armazenamento; biossegurança; manipulação de medicamentos neoplásicos; validação de prescrição médica; cuidados paliativos; atenção farmacêutica e farmacovigilância.

Os medicamentos utilizados no tratamento de câncer costumam ter janela terapêutica estreita, além de elevado risco de efeitos adversos, sendo considerados potencialmente perigosos, necessitando obrigatoriamente, de cuidado e alta vigilância durante todas as etapas de utilização.

O farmacêutico trabalha envolvido com toda a equipe multidisciplinar para evitar e resolver todos os problemas de farmacoterapia, possuindo o conhecimento e competência para intervir na prevenção de falhas antes da administração dos medicamentos, dando mais segurança ao paciente. Dessa forma o profissional farmacêutico vem se destacando e sendo indispensável, se desenvolvendo e ganhando experiência para atender à crescente demanda do sistema de saúde ao que se refere ao cuidado de pacientes oncológicos.

Conclusão: Os farmacêuticos são fundamentais para garantir o uso racional e seguro de medicamentos durante todo o tratamento de câncer. Além disso, são considerados essenciais para a prevenção de erros de medicação, garantindo adesão e eficácia terapêutica. É comprovado que estes profissionais contribuem diretamente com a equipe multidisciplinar na tratativa oncológica, centrados no sucesso do tratamento, sendo que suas funções vão muito mais além do que apenas dispensar o medicamento.

Palavras-chave: Oncologia; Farmacêutico Clínico ; Câncer ; Farmacoterapia;Cuidado farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.004 AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES NO ÂMBITO HOSPITALAR/ DOMICILIAR, EM SERVIÇOS DE ONCOLOGIA NO RECIFE

ANA PAULA SANTOS SILVA, BÁRBARA VICTÓRIA DA SILVA, MONICA MARIA HENRIQUE DOS SANTOS

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: Introdução: O câncer é a segunda causa de morte no mundo, responsável por 9,6 milhões de óbitos em 2018. O cuidado ao paciente com câncer tem tido uma evolução nas técnicas diagnósticas e terapêuticas, onde a equipe multidisciplinar se torna importante desde o diagnóstico, tratamento e acompanhamento após a cura. Portanto o estudo tem como objetivo avaliar as atividades no Cuidado da Atenção Farmacêutica hospitalar/domiciliar, aos pacientes oncológicos em serviços públicos e privados na Cidade

Métodos: Métodos: Estudo avaliativo, com ênfase na estrutura e processos de trabalho, realizado através de um questionário eletrônico, na plataforma Limesurvey, elaborado pelos pesquisadores com base nos modelos de práticas da Atenção Farmacêutica Dáder e Minnesota, identificando a participação dos farmacêuticos em equipes multidisciplinares, com atividades interdisciplinares, nos serviços oncológicos públicos e privados da Cidade do Recife.

Resultados e Discussão: Resultados: Dentre os principais resultados encontrados, identificamos que o processo do cuidado em saúde ao paciente oncológico acontece de forma multidisciplinar para 100% dos entrevistados, porém, apenas 61,11% desenvolvem atividades interprofissionais. Quanto as intervenções farmacêuticas, apenas 30,56% dos profissionais desenvolvem esta atividade totalmente conforme; no entanto 69,44% realizam o cuidado frente a farmacoterapia junto ao paciente, família/cuidadores. Dentre estes, 83,33% avaliam as prescrições de medicamentos antes, durante e depois de sua manipulação. Quanto a avaliação dos Problemas Farmacoterapêuticos por critérios de necessidade, efetividade, segurança e adesão, 75,00% dos profissionais realizam a atividade de forma totalmente conforme, onde o Cuidado Farmacêutico abrange uma variedade de serviços voltados para a saúde, não apenas a terapia medicamentosa. Os dados encontrados, corroboram com as políticas atuais, onde a Atenção Farmacêutica agrega ao farmacêutico a responsabilidade de assegurar a terapia farmacológica indicada, integrando-se na organização e fluxos e serviços que compõem um sistema de saúde, público ou privado, de fundamental importância para a adequada assistência oncológica, buscando a integralidade das ações da prevenção e tratamento do câncer.

Conclusão: O estudo evidenciou que o Cuidado Farmacêutico na assistência oncológica, possui caráter multidisciplinar, porém, mesmo com ações interdisciplinares ainda incipientes, corroboram com os métodos clínicos Dáder e Minnesota, demonstrando a importância destas práticas na assistência ao paciente, contribuindo com a segurança e efetividade na terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Prática Farmacêutica baseado em evidências; Equipe multiprofissional; Equipe interdisciplinar de Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.005 AVALIAÇÃO DA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL NO CUIDADO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS DENTRO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DO RECIFE

GIULIA NOBRE PORTO, MONICA MARIA HENRIQUE DOS SANTOS

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE, RECIFE-PE

Introdução e Objetivos: A prática do cuidado da pessoa com neoplasia necessita do apoio de uma equipe interprofissional devido a sua complexidade, já que o câncer é uma doença que atinge todos os âmbitos da vida do indivíduo e de seus familiares. O estudo tem como objetivo identificar a existência de práticas interprofissionais dentre as equipes de serviços oncológicos em um hospital filantrópico do Recife, de acordo com os parâmetros da Escala de Prontidão para Aprendizagem Interprofissional (RIPLS).

Métodos: Estudo avaliativo com abordagem quantitativa realizado entre os meses de abril e maio de 2022. Os participantes foram 25 profissionais da oncologia de um hospital filantrópico localizado no Recife. Utilizou-se a Escala de Readiness for Interprofessional Learning Scale. A estatística foi realizada através do Microsoft Office Excel, obtendo as médias aritméticas e desvios-padrões de cada categoria profissional e foram utilizados valores encontrados na literatura para analisar os resultados.

Resultados e Discussão: De acordo com os dados obtidos, o fator 1 (Trabalho em Equipe e Colaboração) e o fator 3 (Atenção à Saúde Centrada no Paciente), apresentaram uma média maior que 3,77, sendo um valor positivo para práticas interprofissionais. Em relação ao fator 2 (Identidade Profissional), as médias encontradas foram menores que 3,77, indicativo de Zona de alerta, necessitando da adoção de medidas corretivas para uma execução adequada das atividades em meio interprofissional e garantir uma melhoria no cuidado prestado ao paciente em tratamento oncológico. Os fatores referentes ao Trabalho em Equipe e Colaboração e a Atenção à Saúde Centrada no Paciente tiveram médias satisfatórias similares aos dados expostos na literatura. Também de acordo com resultados presentes na literatura que falam a respeito da Identidade Profissional, foi demonstrado que, até as perguntas que possuem aspecto positivo sobre o interprofissionalismo, a média obtida teve um nível insatisfatório.

Conclusão: Os resultados da pesquisa possibilitaram avaliar se a prática do cuidado interprofissional ao paciente oncológico é realizada pelos profissionais de saúde que atuam em um hospital filantrópico no Recife. Analisando os dados, foi possível identificar que a maior dificuldade dos participantes era reconhecer a sua identidade profissional em meio a equipe de saúde.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Equipe de Saúde; Oncologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.006 AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA DOS PACIENTES EM USO DE HIDROXIURÉIA NO TRATAMENTO DA MIELOFIBROSE EM UM HEMOCENTRO DE RECIFE

DANILO PONTES DE OLIVEIRA BARROS, NAYARA MARIA SIQUEIRA LEITE, SIMONE OLIVEIRA SILVA MATOS, THAÍS FERNANDA MELO GOMES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU, FUNDAÇÃO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: A Mielofibrose Primária (MP) é uma Síndrome Mieloproliferativa (SMP) que, de acordo com a classificação da Organização Mundial de Saúde (OMS), são causadas por alterações clonais das células tronco hematopoietica. O uso de citorredutor, como a hidroxiuréia, é a terapêutica de primeira linha mais escolhida para tratamento da SMP. Objetivo: Avaliar a resposta terapêutica dos pacientes em uso da hidroxiuréia no tratamento de Mielofibrose em um hemocentro de Recife.

Métodos: Avaliação dos dados das respostas terapêuticas dos pacientes portadores da Mielofibrose Primária, residentes no estado de Pernambuco, acompanhados pelo setor de farmácia da Fundação HEMOPE (Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco), através da análise dos prontuários durante o período de janeiro de 2018 a dezembro do referido ano, onde foram excluídos qualquer cadastros inconsistentes. O estudo faz parte de um subprojeto de número 3.341.143.

Resultados e Discussão: De acordo com o protocolo preconizado pelo HEMOPE, existem critérios para diagnóstico da Mielofibrose Primária, tais como a presença de mutação genica e anemia. Foram estudados 14 prontuários, onde foi possível observar que 71,42% (10) dos pacientes apresentaram quadro de anemia e leucocitose. Diante dos resultados obtidos, foi dado início ao tratamento com a hidroxiuréia de acordo com o protocolo do hemocentro, onde foram feitas análises trimestrais em cada paciente afim de analisar o tratamento após o término do ano de 2018 e novas coletas dos dados foram feitas no primeiro trimestre de 2019 para avaliar a eficácia do tratamento com o citorredutor. Foi possível observar que o tratamento com a hidroxiuréia deu origem a um controle em alguns parâmetros hematológicos, como níveis de hemácias, hematócrito e hemoglobina, porém houve um aumento nos níveis de leucócitos e estabilidade nos níveis de plaquetas. Em relação ao início do tratamento, os pacientes com anemia diminuíram para 57,14% (8), porém os que apresentaram leucocitose aumentaram para 85,71% (12). De acordo com o coletado, 64,28% (9) dos pacientes não tiveram suas funções hepáticas e renais afetadas com o tratamento com o Hidroxiuréia e os 35,72% (5) restante não tinham dados laboratoriais para análise. Não foram encontrados dados sobre possíveis efeitos adversos nos pacientes durante o período do tratamento com a hidroxiuréia no HEMOPE.

Conclusão: No estudo realizado no HEMOPE, a utilização da hidroxiuréia, no tratamento da Mielofibrose Primária, possibilitou uma queda no número de pacientes que apresentaram anemia, mas apesar desse bom controle, seu uso em alguns pacientes não apresentou nenhuma evolução do quadro clínico. Sendo assim, foi possível observar na pesquisa que há uma evidência de má adesão ao tratamento com o citorredutor, por alguns pacientes, entretanto são necessários novos estudos para que se possa afirmar.

Palavras-chave: Síndrome Mielodisplásica; Mielofibrose Primária; Hidroxiuréia; Citorredutor.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.007 EFICÁCIA E SEGURANÇA DO BRENTUXIMABE VEDOTINA PARA LINFOMA DE HODGKIN CD30+ REFRATÁRIO/RECIDIVADO APÓS TRANSPLANTE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ATUALIZADA

ASTRID WIENS SOUZA, FELIPE FERNANDO MAINKA, FERNANDA SAAD SOARES, FERNANDA STUMPF TONIN, LAYSSA ANDRADE OLIVEIRA, NATÁLIA FRACARO LOMBARDI ASINELLI, ROBERTO PONTAROLO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Um terço dos pacientes com linfoma de Hodgkin clássico (LH-CD30+) não respondem à quimioterapia inicial, necessitando de outras terapias ou transplante autólogo de células-tronco (TACT). Pacientes com falha ou ineligíveis a esses (recidivado-refratários, R/R) podem usar brentuximabe vedotina. Este fármaco foi incorporado no SUS em 2019 com base em evidências escassas. Nosso objetivo foi sintetizar as evidências mais atuais do perfil clínico do brentuximabe para a população-alvo.

Métodos: Foi conduzida uma revisão sistemática sobre os efeitos de brentuximabe em pacientes com LH-CD30+ R/R após TACT. Buscas por estudos comparativos (intervencionais ou observacionais) foram realizadas em PubMed, Embase, Cochrane, Lilacs, Scielo. Resultados de desfechos de sobrevida global (SG), sobrevida livre de progressão (SLP), taxas de resposta, eventos adversos foram sintetizados. RoB 2.0 e ROBINS-I foram utilizados para avaliar o risco de viés; a evidência foi graduada através do GRADE.

Resultados e Discussão: Cinco estudos (sendo um ensaio clínico – ECR e quatro estudos coortes) publicados entre 2017 e 2021 foram incluídos para análise (n=1.132 pacientes). O ECR comparou um inibidor de checkpoint com o brentuximabe com resultados de SLP de 13,2 meses [10,9-19,4] e 8,3 meses [5,7-8,8], respectivamente (HR 0,65 [0,48-0,88]; p=0,002). Os estudos observacionais compararam o efeito de brentuximabe vs. diferentes regimes quimioterápicos, e demonstraram taxas de SG e resposta ao tratamento significativamente superiores para o fármaco: HR 0,22 [0,009-0,51]; p<0,001 e RR 1,18 [1,03-1,36], respectivamente. Em termos de segurança, os eventos adversos reportados para brentuximabe foram condizentes aqueles disponíveis em bula, com uma maior ocorrência de neuropatia periférica (cerca de 15-17%) e eventos gastrointestinais (náusea, vômito). Tanto o ECR quanto os estudos observacionais apresentaram algumas preocupações metodológicas na avaliação global do risco de viés, atribuídas principalmente devido à inconsistências na

mensuração dos desfechos. A evidência foi considerada como de baixa-moderada confiança.

Conclusão: Poucos estudos comparativos avaliando o perfil clínico do brentuximabe vedotina para pacientes com LH-CD30+ R/R após TACT existem, sendo em sua maioria de desenho observacional e com limitações metodológicas importantes. Ainda assim,

resultados demonstram que o brentuximabe apresenta SG e SLP significativamente maiores do que os regimes quimioterápicos disponíveis. Ensaios clínicos mais robustos são necessários para confirmar essas evidências; estudos de custo devem ser realizados.

Palavras-chave: Doença de Hodgkin; Linfoma de Hodgkin; Brentuximab Vedotin; Revisão Sistemática
Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.008 ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ORIENTAÇÃO DESTINADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS

DOLHAVAN JHONATHAN COSTA BARSANTE, FERNANDA FERREIRA MATOSO, JULIANA HIPÓLITO PESSOTTI

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

Introdução e Objetivos: O registro de câncer tem crescido significativamente, sendo a segunda causa de morte no país. Um dos grandes problemas associados ao tratamento do câncer são os efeitos colaterais, o que torna de extrema importância a orientação desses pacientes. Frente a essa realidade, o presente trabalho teve por objetivo elaborar uma cartilha de orientação destinada a pacientes em tratamento oncológico, por meio de linguagem simples e fazendo uso de ilustrações para melhor entendimento.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo exploratória, que buscou levantar e organizar informações que auxiliem pacientes em tratamento oncológico, de forma que contribua para a construção de uma cartilha de orientação para educação em saúde. O processo de elaboração da cartilha foi composto por três fases: sistematização do conteúdo, escolha das ilustrações e por fim composição do conteúdo da cartilha, priorizando a facilidade na leitura e clareza no conteúdo.

Resultados e Discussão: A cartilha elaborada é constituída por capa, discriminando seu título “Cartilha de orientação destinada a pacientes em tratamento oncológico”. Carta de apresentação discorrendo sobre o conteúdo da cartilha e seu papel didático na orientação de pacientes em tratamento oncológico. Optou-se por abordar na cartilha o tratamento quimioterápico, pois os medicamentos antineoplásicos são os que mais causam efeitos colaterais. Nos trabalhos analisados com pacientes em quimioterapia, verificou-se que os efeitos adversos se manifestaram em todos os entrevistados e que possuíam informações superficiais sobre a quimioterapia e seus efeitos, desconhecendo quase que totalmente a forma de ação dos antineoplásicos e os cuidados indispensáveis referentes ao tratamento. Diante disso, o conteúdo da cartilha foi organizado da seguinte forma: o que é neoplasia, metástase, como é feito o tratamento, efeitos colaterais causados pela quimioterapia, como armazenar o medicamento em casa, deveres e direitos dos pacientes oncológicos e qual o papel do Farmacêutico no tratamento. A cartilha elaborada contém 18 páginas, e para cada tópico abordado foi utilizada uma ilustração com situações comuns do tratamento para reforçar o entendimento do conteúdo. Espera-se que a cartilha quando inserida como parte nos cuidados de pacientes em tratamento oncológico, possa colaborar na melhoria das informações aos pacientes e cuidadores, além de auxiliar profissionais da saúde em sua prática de educação em saúde.

Conclusão: A elaboração de uma cartilha de orientação destinada a pacientes em tratamento oncológico, configura-se uma ferramenta para facilitar o entendimento de paciente e cuidadores, favorecendo o cuidado, reduzindo os desconfortos e desconhecimentos, oferecendo maior qualidade de vida além de dar maior visibilidade à atuação dos profissionais da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Oncologia; Orientação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.009 ESTUDO IN SÍLICO DE BIOATIVOS PRESENTES NA PRÓPOLIS VERMELHA (*DALBERGIA ECASTOPHYLLUM*) COM POTENCIAL PARA TRATAMENTO DE CÂNCER COLORRETAL

GLAUBER VILHENA DA COSTA, JEANINA SARDINHA VEGA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O câncer colorretal (CCR) a nível mundial ocupa o terceiro lugar em incidência e o segundo lugar em mortalidade. As opções farmacológicas atuais são utilizadas de maneira associada e podem ter um alto custo e toxicidade. Na tentativa de diminuir os efeitos negativos atribuídos a terapia, investiga-se a possível utilização de plantas medicinais como *Dalbergia ecastophyllum* (DE). Objetivo: Analisar a atividade da Própolis vermelha (DE) para uso no tratamento do câncer colorretal.

Métodos: O estudo buscou identificar as moléculas que possuam potencial antitumoral para o tipo colorretal com auxílio da base de dados (Scielo, Web of science, Scopus, Science Direct) utilizando os descritores: Câncer + Colorretal + Frações metabolitos secundários + plantas. Foi feita triagem in sílico com base na ação in vitro e in vivo da Própolis Vermelha (DE) para controle positivo utilizou (Fluoropirimidina, Fluorouracil e Leucovorin) nas plataformas SwissADMET, PassOnline e Prottox.

Resultados e Discussão: De acordo com os dados obtidos 14 moléculas foram selecionadas que possuíram ação anticancerígena in vitro das frações de DE, no qual 13 possuíam resultados iguais aos controles positivos em relação a sua propriedade farmacocinética (absorção gastrointestinal, permeação da barreira hematoencefálica, substrato P-gp), Lipofilidade (Log de Consenso P o/w) e acessibilidade sintética. Após a predição da atividade biológica e toxicológica permitiu selecionar 2 moléculas que apresentaram resultados superiores em relação a atividade biológica anticancerígena e menos tóxica do que controles positivos. Nessa pesquisa, os melhores candidatos foram Methoxyeugenol (C₁₁H₁₄O₃) e Cis-asarone (C₁₂H₁₆O₃). Além disso, poucos estudos foram descritos a respeito da aplicação dos dois compostos identificados no tratamento de câncer, podendo ser considerado recente sua identificação como possível alvo de fármacos destinados ao câncer colorretal, porém com grande potencial para a atividade anticancerígena.

Conclusão: Desse modo, os estudos in sílico são alternativas para o tratamento de câncer, permitindo a melhor efetividade e menor toxicidade terapêutica. A Própolis vermelha (DA) torna-se uma recente possibilidade para uso em câncer colorretal, sendo necessários maiores estudos in vivo. A pesquisa in sílico dos compostos de suas propriedades farmacocinéticas, predição de atividade e toxicológico reduz o tempo e o custo dos efeitos provenientes de plantas medicinais.

Palavras-chave: câncer colorretal; antineoplásico; bioativos; plantas medicinais

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.0010 FYI HBOC: UMA FERRAMENTA WEB PARA DADOS FUNCIONAIS EM BRCA1, CHEK2 E PALB2

ÁLVARO N. A. MONTEIRO, GEISE CAMILA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, JADICLEIA SOUZA GOUVÊA, JOÃO PAULO SOUZA SIMÃO DA SILVA, PAULO CILA MORAIS LYRA JÚNIOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA - UNIFAEMA, RONDÔNIA, ARIQUEMES, RO, BRASIL., H. LEE MOFFITT CANCER CENTER AND RESEARCH INSTITUTE, TAMPA, FL, EUA.

Introdução e Objetivos: A síndrome do câncer hereditário de mama e ovário (HBOC) é uma condição genética hereditária que aumenta o risco de desenvolvimento de câncer de início precoce. Podem estar associadas a variações dos genes BRCA1, BRCA2, CHEK2, PALB2. As variantes genéticas podem ser classificadas como patogênicas, benignas ou como variantes de significado incerto (VUS). A identificação de variantes patogênicas nesses genes é crucial para o manejo clínico.

Métodos: Devido a grande quantidade de dados disponíveis há dificuldade de acesso rápido às informações de variantes missense em genes de predisposição para HBOC. Para superar esse problema, foi desenvolvido um recurso de visualização que compila e exibe todas as informações funcionais documentadas sobre genes HBOC. FYI-HBOC (Functional assaY Integrated for Hereditary Breast and Ovarian Cancer genes) é um recurso interativo baseado na web dedicado exclusivamente a dados funcionais de variantes missense.

Resultados e Discussão: Atualmente, o FYI-HBOC compila, harmoniza e exibe informações funcionais publicadas para BRCA1, CHEK2 e PALB2. FYI HBOC webtool compreende de forma abrangente 54 artigos publicados descrevendo 202 experimentos funcionais que avaliam o impacto funcional de mais de 1.100 variantes missense nas funções BRCA1, CHK2 e PALB2, combinadas. Todos os dados funcionais foram harmonizados em mapas de calor fáceis de analisar de acordo com os limites e classificações descritos pelos autores originais.

Conclusão: Este recurso disponível publicamente permitirá a visualização e análise abrangentes de todas as variantes missense BRCA1, CHEK2 e PALB2 que foram avaliadas funcionalmente, facilitando o acesso a esses dados importantes.

Palavras-chave: BRCA1; Câncer; CHEK2; PALB2; HBOC

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.0011 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO NA REGIÃO OESTE DO RIO GRANDE DO NORTE: UM ESTUDO DE BASE SECUNDÁRIA

ALCIMARA CAMILA DUARTE DE FRANÇA, ÍTALO DIEGO REBOUÇAS DE ARAÚJO, IZABELA FREITAS BARROS, JOSÉ NYEDSON MOURA DE GOIS, LUANNE EUGÊNIA NUNES, PATRÍCIA ARAÚJO PEDROSA DO VALE

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ - FACENE/RN

Introdução e Objetivos: O câncer do colo do útero (CCU) é uma das neoplasias malignas com maior incidência em mulheres. Entretanto, a detecção precoce do CCU por meio do rastreamento de mulheres sexualmente ativas com o exame citopatológico cervico-vaginal é uma estratégia, que modifica efetivamente as taxas de incidência e mortalidade, pois propicia melhores condições ao tratamento. Portanto, o estudo objetivou analisar o perfil epidemiológico do CCU entre os anos de 2013 e 2021, na região Oeste do Rio Grande do Norte.

Métodos: O estudo epidemiológico, temporal, descritivo e quantitativo, foi realizado a partir de dados secundários de domínio público disponíveis no Painel-oncologia do Ministério da Saúde. Para isso foram selecionadas opções, como: Unidade Federativa; Regiões de residência, Diagnóstico e Tratamento; Ano de Diagnóstico; Diagnóstico detalhado; Faixa etária; Modalidade terapêutica; e Estadiamento. Os dados foram tabulados no programa Microsoft Excel® 2019 para interpretação e discussão dos resultados.

Resultados e Discussão: Considerando o recorte temporal avaliado, foram notificados 261 casos de diagnóstico de Câncer de Colo de Útero na população feminina da região Oeste do Rio Grande do Norte. Uma região de saúde é composta por agrupamentos de municípios limítrofes, com o objetivo de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde na perspectiva de garantia da integralidade. Desse modo, dentre os 14 municípios que constituem a região Oeste do estado do Rio Grande do Norte, Mossoró apresentou a maior prevalência de diagnósticos de CCU, com 62,84% dos casos totais. Quanto ao ano de diagnóstico, 2021 foi o período mais prevalente, com 49 casos, que representaram 18,77% da amostra total. A faixa etária das pacientes diagnosticadas com CCU foi bem variável, porém com maior prevalência na faixa etária entre 30 e 59 anos de idade, onde constaram 66,28% dos diagnósticos no período avaliado. No entanto, o maior quantitativo de casos foi observado na faixa etária entre 35 e 39 anos, com 31 casos, correspondente a 11,88% da amostra total. Dentre as modalidades terapêuticas mais utilizadas para tratar esse tipo de câncer estão a radioterapia, quimioterapia e cirurgia, respectivamente. Quanto ao estadiamento, foram prevalentes diagnósticos com estadiamento no estágio 0, com 39,46% dos casos, seguidos do estadiamento em estágio 3, com 21,46%.

Conclusão: Portanto, o CCU é um problema de saúde pública resultado da associação de fatores como: elevada taxa de mortalidade, alta probabilidade de cura através do diagnóstico precoce e passível de prevenção, por estratégias de educação em saúde. Desse modo, ações educativas de prevenção necessitam de desenvolvimento contínuo, pois, investir em ações preventivas é propiciar redução na percentagem de novos diagnósticos, e garantir melhor qualidade de vida às mulheres acometidas por esse agravamento de saúde.

Palavras-chave: Neoplasias; Câncer cervical; Saúde da mulher; Epidemiologia; Região Oeste.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.0012 PERFIL PROFISSIONAL NA ONCOLOGIA VETERINÁRIA

ANGELA FERREIRA LOPES, JULIANA ARAÚJO DINIZ, MARCELO RODRIGUES MARTINS RODRIGUES MARTINS, MARILLIN DE CASTRO CUNHA, NATHALIE DE LOURDES SOUZA DEWULF, RAYANI SILVA LIMA GOUVEA, TÁBATA SALUM CALILLE ATIQUÉ, VIVIANE DE SOUZA MAGALHÃES

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: A saúde animal está cada vez mais especializada, aumentando a expectativa de vida dos pets, levando a um maior número de casos de tumores e colocando a oncologia veterinária em local de destaque. Mesmo a manipulação de antineoplásico sendo um ato privativo do farmacêutico é comum sua ausência nesta área, comprometendo a segurança do trabalhador e do paciente. O objetivo deste estudo é conhecer o perfil profissional e a estrutura do ambiente que realiza quimioterapia animal no Brasil.

Métodos: Através da utilização de um questionário de pesquisa on-line, elaborado na plataforma gratuita Google Forms®, sem identificação dos entrevistados, foi realizado um estudo de corte transversal no âmbito nacional, direcionado aos profissionais atuantes na área de oncologia veterinária. Foram coletadas informações sociodemográficas, formação, perfil e atuação profissional e condições estruturais do serviço. As variáveis foram analisadas na forma de frequências, média e desvio padrão.

Resultados e Discussão: Entre setembro de 2020 e setembro de 2021 foram recebidas 109 respostas sendo a maioria (77%) do sexo feminino. Do total de participantes, apenas 34% (n=37) atuam em oncologia veterinária, porém 59% (n=22) declaram manipular os quimioterápicos antineoplásicos (QTA) e, dentre estes 45,5% (n=10/22) declaram ter farmacêutico em sua instituição. Nas instituições sem farmacêutico (n=12/22) o profissional responsável pela manipulação de QTA é o médico veterinário ou ainda o auxiliar veterinário. Sendo ainda que, em duas das instituições onde o farmacêutico está presente, foi declarado que o médico veterinário também realizava a manipulação. Assim, em 64% dos casos, a manipulação não está sendo realizada pelo farmacêutico. Sobre a disponibilidade de área física destinada exclusivamente à manipulação de QTA 50% (n=11/22) declaram sua existência. Entretanto, apenas 45% (n=5/11) declaram possuir cabine de segurança biológica (CSB). Entre os que não possuem área exclusiva, apenas um possui CSB. Cinco entrevistados declaram já terem sido fiscalizados pela vigilância sanitária ou conselho de classe. Quatro entrevistados declaram já ter sofrido algum acidente de trabalho durante a manipulação de QTA, nestes casos os profissionais responsáveis eram médicos veterinários.

Conclusão: É crescente o uso de QTA como alternativa de tratamento oncológico em animais, o que ascende em hospitais veterinários o índice de exposição ocupacional, que, como exposto neste estudo, vem sendo desenvolvido à revelia de normas regulamentadoras que dispõem sobre segurança no trabalho em serviços de saúde, assim como da irregularidade do ato de manipulação de QTA praticados por outros profissionais, visto que, conforme definido pelo CFF, trata-se de ato privativo do farmacêutico.

Palavras-chave: Preparações Farmacêuticas; Medicina Veterinária; Antineoplásicos; Segurança
Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.0013 QUIMIOTERAPIA: PERSPECTIVAS DA RESISTÊNCIA A MÚLTIPLOS FÁRMACOS

LUÍSA RAPOSO, MAELY OLIVEIRA BATISTA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS

Introdução e Objetivos: O câncer é uma doença que, quando diagnosticada, deve ter seu tratamento iniciado imediatamente a fim de combater a proliferação de células malignas. Para cada tipo de neoplasia há um plano de tratamento a ser utilizado. Atualmente, dentre uma variabilidade de opções de tratamento, a resistência a múltiplos fármacos (MDR) é um fenômeno possível e que compromete a eficácia do tratamento. O trabalho objetivou a apresentação da resistência dos tumores aos quimioterápicos.

Métodos: A pesquisa enquadra-se como uma revisão sistemática descritiva, sem metanálise, com aplicação de operadores booleanos em inglês e português, sendo eles: “Tratamento de neoplasias” AND “Quimioterapia” e “MDR” AND “Resistência tumoral”. Os trabalhos selecionados foram publicados no período de 2018 a 2022.

Resultados e Discussão: A resistência aos quimioterápicos é considerada um fator associado a uma série de situações não claras, mas, com capacidade de alteração no transporte do fármaco através da membrana plasmática, como também variação de enzimas-alvo, mudança no metabolismo da droga, aumento na reparação do DNA e até impossibilidade de apoptose das células. A MDR pode ser desenvolvida de forma atípica ou típica, sendo a última mais comum e que envolve proteínas transportadoras pertencentes à superfamília ABC (ATP-binding cassette) que atuam como bombas de efluxo. Elas são, glicoproteína-P (P-gp ou ABCB1), proteína de multirresistência 1 (MPR1 ou também ABCC1) e proteína de resistência ao câncer de mama (BCRP conhecida também como ABCG2). Essas bombas de efluxo estão envolvidas em transportes fisiológicos e também não fisiológicos, como na diminuição da concentração de xenobióticos intracelulares. Estudos revelaram que, linhagens celulares cancerígenas possuem em excesso algum desses três tipos de proteínas, evidenciando que não há transporte da droga e conseqüente resistência ao tratamento. Explorar mais afundo as formas de resistência e seus mecanismos auxiliam na definição de marcadores de resistência para os vários tipos de câncer, aumentando a sensibilidade do tratamento, e em conjunto desenvolver novas alternativas que impeça as bombas de efluxo.

Conclusão: Nesse sentido, a MDR é um fenômeno que deve ser considerado quando traçado o plano de tratamento de pacientes oncológicos e estimular estudos nessa área é importante para estabelecer os agentes causadores da resistência tumoral e seus mecanismos, pois, torna possível a formação de mais ferramentas (novas drogas, redirecionamento de drogas existentes e outros) sensíveis e que tragam resultado de cura através da quimioterapia.

Palavras-chave: Resistência tumoral; Quimioterapia; MDR.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.0014 RESULTADOS DO PROGRAMA DE SUPORTE AO PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA

CARINA NEVES, HÁGABO SILVA, JULIANA RAMOS, MARINA DIAS, NATHALIA MARTINS, PAULA BLUNK

FAR.ME

Introdução e Objetivos: No Brasil o câncer de mama é o mais incidente em mulheres, sendo previsto para 2022, 66.280 casos novos. Com a elevada prevalência, é essencial que os pacientes sejam acompanhados no seu tratamento para que atinjam seus objetivos terapêuticos. O Programa de Suporte ao Paciente (PSP) é uma estratégia para garantir o cuidado ao paciente através de intervenções personalizadas que visam monitorar a segurança e a adesão à terapia medicamentosa. Avaliar os resultados clínicos e econômicos do serviço.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com 498 pacientes acompanhados pelo serviço de PSP no período de abril/21 a março/22, oferecido pela Far.me – Farmacoterapia Otimizada em parceria com a distribuidora MAFRA, através de ações de orientações sobre o uso correto dos medicamentos utilizados no câncer de mama, monitoramento/notificação dos eventos adversos e acompanhamento da logística para do recebimento adequado.

Resultados e Discussão: Foram realizados 767 contatos com os pacientes, sendo que destes, em 15% foram identificados algum problema relativo a questões logísticas ou clínicas relacionadas a esses medicamentos, como endereço incorreto e/ou medicamento/posologia incorreta, o que gerou uma economia para a operadora de saúde, de aproximadamente 500 mil reais. Além disso foram identificadas um total de 102 dúvidas, incluindo questões relativas à operadora de saúde (prevenção e correção de erros logísticos), dúvidas sobre o modo de uso, armazenamento e questões relacionadas ao manejo das reações adversas. Sabe-se que do total de casos de câncer de mama, cerca de 75% são receptores hormonais positivos, os quais possuem indicação para hormonioterapia. Desse modo, medicamentos mais prevalentes foram os inibidores hormonais: anastrozol (ou anastrolibbis ou arimidex) - 30%, letrozol (ou femara) - 22%, tamoxifeno - 17%, exemestano (ou arimidex) - 10%. Houve um total de 94 reações adversas ao medicamento que foram monitoradas, manejadas e notificadas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. Estes resultados evidenciam as contribuições do acompanhamento farmacêutico ao paciente em tratamento domiciliar.

Conclusão: O PSP contribuiu para prevenção e resolução de problemas logísticos e clínicos relacionados ao tratamento de câncer de mama. Além disso gerou resultados financeiros para a operadora de saúde, minimizando custos desnecessários, contribuindo para a entrega correta e evitando o desperdício com sobras por suspensão ou conclusão do tratamento.

Palavras-chave: câncer de mama; assistência farmacêutica; programa de suporte ao paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

11.0015 VISUALIZANDO O CENÁRIO FUNCIONAL DAS VARIANTES MISSENSE DO BRCA1

ÁLVARO N. A. MONTEIRO, GEISE CAMILA DOS SANTOS DE OLIVEIRA, JADICLEIA SOUZA GOUVÊA, JOÃO PAULO SOUZA SIMÃO DA SILVA, PAULO CILAS MORAIS LYRA JUNIOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAEMA - UNIFAEMA, H. LEE MOFFITT CANCER CENTER AND RESEARCH INSTITUTE

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos, houveram testes genéticos generalizados para variantes germinativas em BRCA1 para avaliação do risco de câncer de mama e ovário. Contudo, essa tendência levou a um aumento nos achados de variantes BRCA1 de significado incerto (VUS). Portadores de VUS não podem ser informados se estão em risco aumentado ou não. Assim, a determinação da patogenicidade associada ao VUS é uma barreira crítica para a implementação da medicina de precisão.

Métodos: Foram identificados 35 artigos publicados descrevendo 129 conjuntos de experimentos funcionais levando a 3.427 resultados avaliando o impacto funcional de variantes missense nas funções BRCA1. Ao todo, 1.005 variantes missense únicas (de um total de 11.009 possíveis) foram testadas pelo menos uma vez.

Resultados e Discussão: Para harmonizar os resultados, foi utilizado os limites e classificações descritos pelos autores originais e convertidos todos os resultados em “impacto funcional” ou “sem impacto funcional”. Foi usado um painel de 298 variantes de referência conhecidas (252 benignas ou provavelmente benignas e 45 patogênicas ou provavelmente patogênicas) para calcular a sensibilidade e a especificidade de cada ensaio.

Conclusão: Este trabalho é o primeiro passo para aproveitar os dados funcionais em variantes missense de BRCA1 para anotação clínica. Gerar uma imagem abrangente das variantes BRCA1 usando ensaios validados pode acelerar a classificação de VUS.

Palavras-chave: BRCA1; Câncer; Missense; Variantes; VUS

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.001 O USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO DA INSÔNIA

ISABEL OLIVEIRA, MYRELLE DIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: A fitoterapia é a ciência que estuda o uso de plantas medicinais e fitoterápicos na prática do cuidado à saúde. No Brasil, alguns fitoterápicos à base de plantas popularmente conhecidas, podem ser indicados como calmantes, e com isso podem auxiliar no caso de pacientes com insônia. O presente trabalho visa realizar o levantamento sobre o uso de fitoterápicos no tratamento da Insônia.

Métodos: A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed (National Library of Medicine), onde foram utilizados os descritores do tipo Saúde Mental (Mental Health), Depressão (Depression), Ansiedade (Ansiidade), Insônia (Insomnia), Fitoterapia (Phytotherapy) aplicando operadores booleanos AND, OR e NOT para cruzar os descritores.

Resultados e Discussão: Os resultados verificaram que os principais fitoterápicos utilizados para o tratamento da insônia foram a Valeriana officinalis L. e Passiflora incarnata. O perfil de segurança relatado foi considerado bom, todavia, alguns fitoterápicos investigados podem apresentar efeitos indesejáveis quando utilizados juntamente com outros medicamentos, fazendo-se necessário o monitoramento e avaliação de possíveis interações. A farmacovigilância de plantas medicinais e fitoterápicos é uma preocupação emergente e através do sistema internacional será possível identificar os efeitos indesejáveis desconhecidos, quantificar os riscos e identificar os fatores de riscos e mecanismos, padronizar termos, divulgar experiências, entre outros, permitindo seu uso seguro e eficaz.

Conclusão: Com isso, pode se inferir que as plantas medicinais representam boas escolhas para o tratamento da insônia, com tudo, para instituir o uso de fitoterápicos na insônia, estudos mais robustos devem incluir no uma gama de fatores, medidas padrão de qualidade e segurança do uso desses fitoterápicos.

Palavras-chave: Fitoterápicos; Insônia; Tratamento; Plantas medicinais; Pacientes.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.002 A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA

NADJA DE SOUZA

CENTRO UNIVERSITARIO MAURUCIO DE NASSAU

Introdução e Objetivos: O autismo ou transtorno do espectro autista (TEA) é o transtorno invasivo do desenvolvimento (TID) mais conhecido, caracterizado como uma condição de alguém que tem tendência para abstrair-se da realidade exterior, a par de uma atitude de permanente concentração em si próprio, é uma condição marcada por prejuízo na interação social. O TEA é mais prevalente em crianças do sexo masculino normalmente por volta dos três anos de idade. Os principais sinais estão a ausência da fala e compreender.

Métodos: O presente estudo realizou-se mediante pesquisa bibliográfica com levantamento de literatura científica em artigos publicados nas bases de dados eletrônicas científicas Electronic library online (scielo). Foram utilizados artigos publicados nos últimos cinco anos 2015 a 2020 em períodos de âmbito nacional e internacional em idiomas português, inglês e espanhol. De posse dos artigos, deu-se início a uma leitura crítica e interpretativa para seleção dos conteúdos pertinentes à temática abordada.

Resultados e Discussão: O primeiro a descrever o TEA foi o psiquiatra austríaco Leo Kanner em 1943 que observou 11 casos de crianças que apresentavam distúrbios autísticos de contato afetivo. As observações de Kanner permitiram concluir que havia em alguns indivíduos uma relativa incapacidade de relacionar-se de modo habitual com as pessoas com quem conviviam desde o início da vida. Observou ainda, comportamentos incomuns, relevante resistência à mudanças assim como a dificuldade com as habilidades de comunicação. Para o Dr. Leo Kanner essas crianças nasciam sem o interesse habitual nas outras pessoas e no contato com o ambiente social. Com comportamentos típicos observados e frequência tais como, andar na ponta dos pés e sacudir as mãos. O TEA é distúrbio comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico dificultando a cognição, a linguagem e a interação social do indivíduo. Sua etiologia ainda é desconhecida, entretanto, a tendência atual é considerá-la como uma síndrome de origem multicausal envolvendo fatores genéticos, neurológicos e sociais da criança. Estima-se que, atualmente, a prevalência mundial do TEA esteja em torno de 70 casos para cada 10.000 habitantes, sendo 4 vezes mais frequentes em crianças do gênero masculino. No Brasil, apesar de haver poucos estudos epidemiológicos, para estimar dados nacionais, ressaltam que os índices de acometimentos do transtorno são de 27,2 casos para cada 10.000 habitantes.

Conclusão: O cuidado farmacêutico diferenciado às crianças com TEA proporciona ao farmacêutico uma contribuição significativa, principalmente no que se refere ao gerenciamento do tratamento e delineamento do perfil farmacoterapêutico. Para que tenha eficácia, é importante que a prática da atenção farmacêutica contemple a entrevista à criança autista, de maneira que o profissional seja capaz de criar um plano de tratamento para o monitoramento e acompanhamento do paciente com a família.

Palavras-chave: Autismo; Farmacoterapia; antipsicóticos; cuidados farmacêuticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.003 A REDUÇÃO DO BALANÇO ENERGÉTICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À TÉCNICA DO CONE CHINÊS: RELATO DE CASOS

JEFERSON DE OLIVEIRA SALVI

FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ; CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Introdução e Objetivos: Considerada uma Prática Integrativa e Complementar mundialmente conhecida, o cone chinês ou cone hindu apresenta muitas controvérsias acerca das suas indicações e utilização clínica. A técnica consiste na aplicação de velas ocas acesas na extremidades opostas daquelas introduzidas nas aurículas. Desse modo, a diferença de pressão gerada pelo consumo do oxigênio e a frequência infravermelha liberada proporcionam a remoção da energia estagnada, reequilibrando seu fluxo e removendo muco e/ou cera.

Métodos: O presente estudo é um relato de casos que utilizou o método Ryodoraku para mensurar o balanço energético (Qi) de 23 pacientes antes e depois da aplicação da técnica do cone chinês. O procedimento foi realizado por um farmacêutico pós-graduado em Acupuntura, devidamente averbado no conselho de classe do estado de Rondônia (CRF/RO) e em clínica legalmente habilitada, entre os meses de janeiro de 2021 e agosto de 2022, após anamnese e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e Discussão: Os resultados apontam para uma redução média de 59% do estado energético inicial, sendo a menor variação de 33,33% e a maior de aproximadamente 83% na diminuição do Qi. Não foi possível observar algum padrão de alteração específico para os meridianos, todavia, para a maioria dos pacientes os órgãos e vísceras associados ao elemento água, Rim e Bexiga, foram os menos afetados e permaneceram com o mesmo valor ou aumentaram ligeiramente. Acredita-se que a redução do balanço energético observada possa explicar a sonolência e o estado de relaxamento vivenciados e relatados pelos pacientes. Ressalta-se que os cones também podem ser aplicados em acupontos específicos que correspondem à importantes centros de forças, com o intuito do realinhamento do fluxo natural do Qi. A prática do cone chinês já se mostrou efetiva na redução do zumbido e na eliminação de outros sintomas expressos nos ouvidos, muito embora exista uma ampla discussão sobre a ausência de evidências científicas que sustentem os aspectos positivos e haja relatos dos riscos do seu emprego. Entende-se que para o farmacêutico a recente publicação da RDC nº 732 de 2022 contribui para fomentar a investigação e a padronização das diferentes possibilidades de intervenções integrativas existentes. Desse modo, discutir meios capazes de mensurar os seus efeitos sobre o sistema energético é importante para elucidar o processo relacionado à anamnese e a execução desta técnica terapêutica complementar.

Conclusão: Por meio do presente relato de caso foi possível evidenciar a redução do balanço energético médio dos pacientes submetidos à técnica do cone chinês. Espera-se que tal apontamento contribua para se discutir a padronização da anamnese pautada no reequilíbrio energético do Qi, bem como, para o esclarecimento dos efeitos terapêuticos observados.

Palavras-chave: Práticas Integrativas; Medicina Tradicional Chinesa; Cone Hindu; RDC 732 de 2022; Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.004 A UTILIZAÇÃO DA HOMEOPATIA NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN-RS

ANA MARIA MOCELINI BASSANI, CARLOS EDUARDO BLANCO LINARES, TANANDA NATIELE DA ROSA, VERCIANE SCHNEIDER CEZAROTTO

URI-CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Introdução e Objetivos: A Homeopatia busca uma perspectiva ampliada sobre o ser humano e o universo que o cerca, compreendendo a integralidade da relação saúde-doença, considerando o sujeito dentro de uma dimensão global e valorizando sua individualidade. Contudo, ainda há muito desconhecimento e resistência sobre essa terapia. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre usuários da atenção básica do município de Frederico Westphalen/RS e a homeopatia, enquanto recurso terapêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal observacional, que utilizou como instrumento de coleta de dados, um questionário semiestruturado contendo questões sobre o conhecimento e a aceitabilidade da homeopatia, além de variáveis sócio demográficas. Foram entrevistados 251 usuários que buscaram a Unidade Básica Central, do município de Frederico Westphalen/RS no período de 15 de maio a 15 de junho de 2022. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da URI/FW CAEE: 57157922.1.000.5352

Resultados e Discussão: Com relação ao perfil socioeconômico pode-se perceber que a maioria dos entrevistados pertence ao sexo feminino (66,5%), reside do meio urbano (78,5%) e é católico (87,6%). Os participantes apresentaram uma ampla faixa etária que compreendeu de 18 a 87 anos. Além disso, a maioria dos respondentes recebe até um salário-mínimo por mês (69,7%) e tem Ensino Fundamental incompleto (51%). Com relação aos medicamentos homeopáticos, a maioria dos entrevistados (46%) não sabia dizer do que se tratava, 41,6 % relataram nunca ter feito uso, 11,2% relataram usar às vezes e apenas 1,2% afirmaram fazer uso. Quando questionados sobre a razão de nunca ter feito uso, muitos assinalaram que possuem dúvidas quanto à eficácia da homeopatia. Dos respondentes que fizeram uso, apenas 16,7% dos entrevistados seguiram orientações médicas para fazer o uso dos medicamentos homeopáticos, embora acreditem que a prescrição deva ser realizada por médicos e farmacêuticos capacitados. Estes resultados demonstram a falta de conhecimento e credibilidade que a homeopatia enfrenta. Desta forma, fica evidente a necessidade de ações que fortaleçam essa prática visando ampliar a disseminação e uso da informação científica e técnica sobre Homeopatia no Brasil. Aliado a isso, é importante ressaltar sobre a necessidade do incentivo público e privado, na formação e qualificação de profissionais médicos e farmacêuticos que compreendam a importância da homeopatia.

Conclusão: Conclui-se que a falta de conhecimento sobre a homeopatia pode ser um impeditivos para que esta prática seja bem aceita pela população do referido município. Embora evidências científicas tenham mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e práticas integrativas e complementares, é necessário disseminar essas informações de forma mais efetiva. Além disso, é preciso ampliar o número de profissionais capacitados e habilitados para essas práticas.

Palavras-chave: Homeopatia; Práticas Integrativas e Complementares; Atenção Básica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.005 A UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE FREDERICO WESTPHALEN-RS

TAINARA TENEDINI, TANANDA NATIELE DA ROSA, VERCIANE SCHNEIDER CEZAROTTO

URI-CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN

Introdução e Objetivos: A busca por plantas medicinais, até mesmo nos níveis de atenção primária, é crescente. Em torno de 80% das populações em desenvolvimento usufruem de práticas tradicionais, e 85% destas usam plantas medicinais. Essa busca despertou um interesse de órgãos governamentais, levando em 2006, a aprovação da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. O presente estudo objetivou investigar a utilização de plantas medicinais por usuários da atenção básica de Frederico Westphalen/RS.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal observacional, de abordagem quali-quantitativa, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado. Foram entrevistados aleatoriamente 251 usuários que buscaram a Unidade Básica de Saúde (UBS) do município. A abordagem foi realizada na forma de diálogo, no período de 15 de maio a 15 de junho de 2022, avaliando-se as variáveis sócio demográficas e os dados associados à frequência do uso de plantas medicinais.

Resultados e Discussão: Com relação ao perfil socioeconômico pode-se perceber que a maioria dos entrevistados pertence ao sexo feminino (66,5%), reside do meio urbano (78,5%) e é católico (87,6%). Os participantes apresentaram uma ampla faixa etária que compreendeu de 18 a 87 anos. Além disso, a maioria dos respondentes recebe até um salário-mínimo por mês (69,7%) e tem ensino fundamental incompleto (51%). Com relação à frequência de uso de plantas medicinais, 71,3% relataram utilizar às vezes, 2,4% relataram usar sempre e 26,3% relataram nunca usar. Entre os entrevistados, 57,6% apontou realizar o cultivo caseiro de plantas medicinais, e quase a totalidade dos participantes relataram utilizá-las na forma de chá. Dentre as plantas mais citadas destaca-se o boldo (20%) e erva cidreira (13%). Considerando a dosagem utilizada, a maioria dos respondentes (68,7%) afirmou seguir a indicação de amigos e parentes, destacando que o uso de plantas medicinais é antigo e possui forte ligação com as tradições passadas de geração em geração. Nesse viés, as plantas medicinais são consideradas importantes instrumentos da Assistência Farmacêutica, pois possibilitam tratamentos de fácil acesso, baixo custo e alto índice de aceitação cultural e popular. Aliado a isso, cabe aos profissionais prestar orientações adequadas à população e atualizar-se com base em estudos, que trazem uma farta bibliografia sobre muitas plantas e princípios bioativos com eficácia validada.

Conclusão: Conclui-se que as plantas medicinais possuem uma boa aceitabilidade e uso por parte da população. No entanto, no que se refere à biodiversidade brasileira, é importante ressaltar sobre o incentivo de pesquisas nessa área. Os estudos podem trazer muitos benefícios para a população, assim é importante que os profissionais invistam em conhecimentos acerca dos benefícios e segurança do uso de plantas como recurso terapêutico.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Práticas Integrativas e Complementares; Atenção Básica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.006 AÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA PAULA PILLATT, BRUNA GOETZ, JULIA ZAGO, MAIARA KONRAD

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Nos últimos anos, as doenças mentais aumentaram consideravelmente. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é o país com o maior número de casos de ansiedade, apontando uma proporção de 9,3% da população brasileira (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017). Nesse contexto, esta experiência balizou-se numa ação de Educação em Saúde, tendo como temática a ansiedade. A proposta deste relato de experiência é compartilhar a vivência disciplinar dos acadêmicos dos diferentes cursos da saúde.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência acerca de uma ação na disciplina de Vivência Integradora em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Unijuí/Ijuí/RS, no período de maio e junho de 2022. Trabalhou-se com um grupo de mães já existente da unidade de saúde. As atividades grupais desenvolveram-se em 6 momentos: meditação guiada, dinâmica da cadeira, dinâmica do balão, alongamentos, entrega de folder informativo e chás.

Resultados e Discussão: No primeiro momento foi realizada a prática da meditação guiada mindfulness (KABAT-ZINN, 1979), a qual trouxe ao grupo, segundo relato do mesmo, relaxamento físico e mental. Estudos asseguram que a meditação traz relaxamento psíquico, sensação de paz interna e de felicidade, satisfação, harmonia e melhora do sono (MACHADO, 2021). Logo após a meditação, fez-se uma introdução da temática envolvendo questões fixas nas cadeiras das mães. Cada mãe leu uma das perguntas e deu a sua opinião, o que tornou uma experiência de grande valia e envolvimento.

Em outro momento, as mães foram desafiadas a escrever sentimentos bons à outra pessoa. Essa atividade buscou destacar o grupo de forma especial. Para frisar a importância dos exercícios físicos, foi feito alongamentos com os balões. Estudos sobre exercício físico relatam a melhora de pacientes com quadros de ansiedade, melhora do bem estar físico e psicológico, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida (MARQUES et al., 2021).

Para encerrar, cada mãe ganhou um pacote de chá. Estudos demonstram que o consumo de ervas medicinais frescas podem ajudar a melhorar a ansiedade (SOARES et al., 2022). O grupo optou pela Camomila (*Chamomilla recutita* L.), Melissa (*Melissa officinalis*) e o Capim Limão (*Cymbopogon*). Esta ação implicou em se pensar no coletivo, abordando trocas, conversas e sabedoria de cada discente na busca de um só objetivo, relacionando-o ao bem estar de um grupo (ÁVILA et al., 2019).

Conclusão: A partir dessa vivência, foi possível identificar que ainda há desconhecimento e certa resistência acerca da temática trabalhada. Também, compreende-se o quão é significativa as práticas de educação em saúde, especialmente a realização de orientações e esclarecimentos em benefício do bem estar. A experiência representou para o grupo um momento rico de aprendizados e trocas de conhecimentos.

Palavras-chave: Ansiedade; Saúde Mental; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.007 AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE VOLTADAS PARA POPULAÇÃO EXPOSTA A AGROTÓXICOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO-PE

ANA ROSA BRISSANT DE ANDRADE, CAMILA DE SOUSA GOMES, DEOCLÉCIO DE CARVALHO, GABRIELA NATIELLY FONSÊCA SANTOS, ISADORA AYNNE TORRES DOS SANTOS, JOSÉ WELLITHOM VITURINO DA SILVA, LEILA BASTOS LEAL, RAQUEL FREIRE ALVES

FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS DO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: Sabe-se que os agrotóxicos são agentes prejudiciais à saúde pública, necessitando de grande atenção e técnica durante seu manuseio. Para tal, como forma de qualificar as respostas às demandas e favorecer a execução, a fiscalização e o controle, foram implementadas ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA)/Plano Nacional de Saúde(2020-23). O objetivo é estabelecer diretrizes e orientar de forma prática, a implementação e operacionalização da Vigilância em Saúde.

Métodos: Foi feito um levantamento dos municípios prioritários do estado de Pernambuco, sendo o município de Belém do São Francisco elencado como um dos prioritários. Após a implantação da VSPEA, foi realizada a estruturação do Grupo de Trabalho envolvendo os diversos setores do município, com o intuito de elaborar plano de ação, com base nas reais necessidades, então, foi aplicado questionário com o intuito de conhecer o perfil da população exposta, como também a avaliação das áreas de risco.

Resultados e Discussão: Como resultados, é possível identificar os fatores de risco para o meio ambiente e para a saúde da população sob o uso dos agrotóxicos no município de Belém do São Francisco, onde as ações da VSPEA possibilitam a reestruturação ou estruturação dos serviços de saúde para desempenhar as atividades e medidas de vigilância e atenção integral aos indivíduos expostos a esses compostos químicos.

Conclusão: As ações da VSPEA proporcionam o monitoramento dos potenciais riscos e agravos ao ambiente e a saúde da população oriundos do uso de agrotóxicos, no município supracitado. Além disso, viabiliza identificar o perfil dos indivíduos expostos, com o intuito de qualificar a assistência à saúde, aprimorando e personalizando, conforme as necessidades identificadas.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Saúde Pública; Vigilância em saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.008 ACQUISITION AND DISPENSATION OF PHYTOTHERAPICS BETWEEN 2013 AND 2017 IN THE BRAZILIAN SOUTHERN REGION

AHMED YOUSSEF EL TASSA, ANA LETÍCIA FERREIRA DE SANTANA, DÂMARIS SILVEIRA, DIEGUE HENRIQUE NASCIMENTO MARTINS, PÉROLA OLIVEIRA MAGALHÃES, RENATA PAULA COPPINI DE ALMEIDA, SAMUEL LEITE CARDOSO, YRIS MARIA FONSECA-BAZZO

UNIÃO PIONEIRA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - UPIS, UNIVERSITY OF BRASÍLIA – UNB, UNIVERSITY OF BRASÍLIA – UNB, UNIÃO PIONEIRA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - UPIS

Introdução e Objetivos: Phytotherapics are medicines with assurance of safety, efficacy and quality verified, which represent a lower cost therapeutic alternative when compared to conventional treatments. The objective of this study was to evaluate the amount of phytotherapics (*Maytenus ilicifolia* - MI, *Mikania glomerata* - MG and *Rhamnus purshiana* - RP) acquired and dispensed by the Brazilian Unified Health System (Sistema Único de Saúde - SUS) in the states of southern Brazil.

Métodos: Data was collected from the Brazilian National Pharmaceutical Assistance Management System - Hórus Platform (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Plataforma Hórus). Data were obtained from the Brazilian states of Paraná (PR), Rio Grande do Sul (RS) and Santa Catarina (SC) - 2013 to 2017. To evaluate the cycle of pharmaceutical care (PC) used in these states, data on the unit quantity purchased and disposed, pharmaceutical forms and concentrations were obtained.

Resultados e Discussão: The medicines observed on the Plataforma Hórus were: MI (capsule - 380 mg and 500 mg); MG (syrup, varying concentrations from 0.05 to 0.25 mL/mL; and 35 to 117.6 mg/mL); and RP (capsules - 75 mg and 150 mg). The data obtained were organized as: Quantity obtained (QO), quantity dispensed (QD) and quantity not dispensed (QND). In PR the data were: MI (capsule, 380 mg) - QO=173,186, QD=120,235 (69.42%) and QND=52,951 (30.57%); MI (capsule, 500 mg) - QO=32.499, QD=10,970 (33.75%) and QND=21,529 (66.24%); MG (syrup) - QO=269,293, QD=186,774 (69.35%) and QND=82,519 (30.64%). RP (capsule, 75 mg) - QO=765, QD=0 and QND=765 (100%). RS data's were: MI (capsule, 380 mg) - AQ=5,835, QD=230 (3.94%) and QND=5,605 (96.05%); MG (syrup) - QO=11.779, QD=3.642 (30.91%) and QND=8.137 (69.08%); RP (capsule, 380 mg) - QO=435, QD=0 and QND=435 (100%); RP (capsule, 75 mg) - QO=2.159, QD=150 (6.94%) e QND=2.009 (93.05%). In SC the data were: MI (capsule, 380 mg) - QO=287.523, QD=273.373 (95.07%) and QND=14.150 (4.92%); MG (syrup) - QO=51.998, QD 43.954 (84.53%) and QND=8.044 (15.46%); RP (capsule, 75 mg) - QO=60, QD=60 (100%) and QND=0 (0%); RP (capsule, 150 mg) showed QO=135, QD=0 (0%) and QND=135 (100%). SC and PR showed surplus phytotherapics but in the RS there was a greater waste of herbal medicines when compared to other states. Such findings address the waste of resources probably resulting from failures in the stages of the PC cycle.

Conclusão: Inefficiency was observed in the management of the stages of the PC cycle, compromising the rational use of medicines and contributing to the mismatch with the National Policy on Medicinal Plants and Phytotherapics. Thus, it is important to better manage the products so that there is no waste, in addition to the creation and insertion of a well-directed internal and external surveillance as a measure to curb and minimize such problems.

Palavras-chave: Pharmaceutical Management Cycle; Herbal Medicines; Brazilian Public Health System Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.009 ANÁLISE DE QUALIDADE DA ESPINHEIRA-SANTA – MONTEVERDIA ILICIFOLIA (MART. EX REISSEK) BIRAL OBTIDA NA REGIÃO OESTE DA GRANDE SÃO PAULO

DANIELA OLIVEIRA, JOSÉ FRANCISCO CORREIA JUNIOR, MARIA LUISA NUNES REIS, MARY EMILY CATANHEDE, RAISSA BATISTA GUIRRA

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI - FIEB

Introdução e Objetivos: Conhecida por possuir ações terapêuticas em gastrite e úlceras, a espinheira-santa (*Monteverdia ilicifolia* (Mart. ex Reissek) Biral) é uma planta medicinal muito popular. Facilmente obtida em farmácias magistrais, ervanarias e através do comércio informal, é muitas vezes adulterada por outra planta morfológicamente semelhante a ela. Objetivamos avaliar a qualidade das folhas de amostras da espinheira santa, comercializadas em diversas cidades da região Oeste da Grande São Paulo.

Métodos: Levantamento bibliográfico em bases de dados Scielo, Google Acadêmico, Anvisa e teses acadêmicas. As obras selecionadas abrangem os anos de 2004 a 2020, em português. Amostras de folhas foram adquiridas no comércio formal e informal, em quatro cidades da Grande São Paulo, as quais foram submetidas a análises macroscópicas e químicas, como reação com Cloreto férrico e com Acetato de chumbo, para identificação de taninos, conforme testes preconizados pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia.

Resultados e Discussão: As folhas foram adquiridas em farmácia magistral, supermercado, ervanaria e feira livre, sendo identificadas como A, B, C e D, respectivamente. As amostras, morfológicamente, guardavam semelhanças com a espécie *Monteverdia ilicifolia*, segundo descrito na literatura, mas em condições de conservação precárias. Identificou-se a presença de matéria estranha nas embalagens das amostras, o que pode prejudicar a conservação das folhas. As propriedades terapêuticas da planta estão ligadas aos seus constituintes químicos, e a sua ação antiulcerosa deve-se a presença dos taninos hidrolisáveis. As amostras foram transformadas em tinturas a 10%, por maceração com etanol 70%. As tinturas, identificadas como A, B, C e D foram distribuídas em tubos de ensaio, igualmente identificados, e submetidas aos testes de identificação de taninos, com Cloreto férrico 1% em metanol, que identificou taninos condensados. Em seguida, as amostras foram tratadas com solução de ácido acético 10% e adicionadas de Solução de acetato de chumbo 10%, buscando identificar a presença de taninos hidrolisados, pela formação de precipitado branco. Analisando os resultados dos testes realizados foi constatado que as amostras não formaram o precipitado esperado, sugerindo ausência ou insuficiência dos taninos. Dado que a ação é devida aos taninos hidrolisados, podemos inferir que as amostras seriam ineficazes como antiulcerosas. Tal achado pode estar relacionado às condições inadequadas de acondicionamento da droga.

Conclusão: A espécie *Monteverdia ilicifolia*, conhecida como espinheira santa, apresenta ação antiulcerosa, porém para ter a eficácia esperada é importante que a planta e a sua embalagem estejam em boas condições, conservando sua integridade física e química. Amostras adquiridas na Grande São Paulo atendem as especificações em relação aos aspectos macroscópicos da folha, no entanto após análise físicoquímica, não foram identificados taninos hidrolisáveis, responsáveis pelo efeito antiulceroso.

Palavras-chave: *Monteverdia ilicifolia*; Espinheira-santa; Plantas medicinais; Taninos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0010 ANÁLISE DO PERFIL DOS FLORAIS MANIPULADOS NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO DE MARÇO A DEZEMBRO DE 2020

ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, CARLA HOLANDINO, ELIANE PAIVA SANTOS, FORTUNE HOMSANI, JULIANA PATRAO DE PAIVA

FACULDADE DE FARMÁCIA - UFRJ

Introdução e Objetivos: A COVID-19 se tornou grande desafio de saúde pública desde o final de 2019. O isolamento social para controle da doença e a alta taxa de morbimortalidade despertaram sintomas emocionais como solidão, medo e ansiedade. As práticas integrativas e complementares em saúde foram fundamentais no equilíbrio destes problemas emocionais, como a terapia floral. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil dos florais manipulados na Farmácia Universitária da UFRJ (FU) no período de março a dezembro de 2020.

Métodos: Por meio da análise das indicações de fórmulas florais manipuladas no Laboratório de Homeopatia Prof.^a Marta Cortes Duarte localizado na FU, foram coletados dados como o sistema floral, nome da essência e a finalidade prescrita por terapeutas florais e médicos homeopatas, no período de 12 de março a 17 de dezembro de 2020.

Resultados e Discussão: Como a FU é considerada um serviço de saúde essencial, permaneceu atendendo os pacientes e o corpo discente e docente da UFRJ, durante toda a pandemia de COVID-19, respeitando as medidas sanitárias impostas pela vigilância sanitária estadual e o Ministério da Saúde. A manipulação de fórmulas florais é uma das áreas de formação dos alunos do curso de Farmácia. Assim, as dez essências florais mais indicadas e manipuladas na FU, durante o período escolhido, foram: Aspen, Gorse, Clematis, Olive, Five Flower, Mimulus, Impatiens, White Chestnut, Agrimony e Cerato, pertencentes ao sistema de Bach. O médico inglês Edward Bach criou este sistema a partir de flores e plantas silvestres com intuito de equilibrar as emoções de seus pacientes. As essências Aspen e Mimulus encontram-se no grupo do “medo” e são indicadas para estabilidade e confiança e mais ousadia para enfrentar os medos, respectivamente. As essências Clematis, Olive e White Chestnut encontram-se no grupo do “desinteresse nas circunstâncias atuais”, indicadas para atenção ao redor, recuperar as forças e aliviar o estresse mental, respectivamente. E as essências Gorse e Cerato estão no grupo da “indecisão”, indicadas para renovar o otimismo e fortalecer a personalidade e escolhas, respectivamente. A essência Impatiens é indicada para aceitar o ritmo alheio e ter mais paciência, a Agrimony para encarar conflitos e ser mais alegre e a Five Flower é a essência de emergência de Bach indicada para traumas emocionais e físicos.

Conclusão: O perfil dos florais manipulados, durante o corte temporal analisado, como sendo majoritariamente dos grupos para transformar os medos, assegurar o agir, o pensar e o viver no presente, são indicados como virtudes buscadas pelas essências de Bach na restauração do equilíbrio emocional, e corrobora o descrito pela mídia e literatura que citam os desequilíbrios emocionais como sendo alguns dos fatores do agravamento de doenças mentais e físicas, característicos da pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Floral; Terapia floral; Florais de Bach; Essências florais; COVID-19.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0011 ANÁLISES DE RÓTULOS DE GARRAFADAS COMERCIALIZADAS EM BELÉM-PA

ALAN BARROSO ARAUJO GRISOLIA, DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA, EDERLAN LEMOS DE FREITAS,
ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA, HAYLA REGINA DE MENDONÇA, KEITIANE SANTOS DA SILVA, SUSAN MAYANE DOS SANTOS

FIBRA

Introdução e Objetivos: O uso de garrafadas preparadas a partir de plantas medicinais é uma das mais antigas práticas empregadas para tratamento de enfermidades humanas. Na região Amazônica é comum o uso de plantas medicinais para fins terapêuticos, principalmente pelos frequentadores do Mercado Ver-o-Peso. Diante disto, as garrafadas só podem ser comercializadas como alimentos segundo RDC nº 259/2002 da ANVISA. O objetivo deste trabalho foi Avaliar os rótulos das garrafadas comercializadas no município de Belém-PA.

Métodos: Para realização deste trabalho foram analisadas 12 garrafadas comercializadas no município de Belém de forma aleatória. Para obtenção das garrafadas levamos em conta as que possuíam rótulos de identificação como critério de inclusão e a ausência de rótulo e as que não possuíam a denominação garrafadas como critério de exclusão. Os rótulos foram avaliados segundo RDC Nº26 de 13 de maio de 2014.

Resultados e Discussão: Analisamos os rótulos de 12 garrafadas vendidas em feiras livres do município de Belém, entre elas podemos destacar: garrafada para diabetes, anti- inflamatória, estômago, impotência, anemia, rins entre outras. Dessas, observamos que duas (16,66%) não apresentavam descrição da composição vegetal e seis (50%) não informavam indicações de uso. Em 2018, Passos e colaboradores demonstraram que as garrafadas não informavam sobre indicações, contraindicações e riscos ao uso. Avaliamos também se as garrafadas estavam de acordo com a RDC nº 26/14 e observamos ausência de várias informações como nome botânico, concentração do IFVA e da frase “Se os sintomas persistirem, procure orientação de um profissional de saúde” as quais estavam ausente em 100% das amostras. Esses dados corroboram com Lacerda et al., 2015 que analisou os rótulos de garrafadas comercializadas no mercado municipal de Montes Claros em MG e relata a necessidade de adequação das garrafadas para garantir a sua eficiência e segurança, transmitindo maior confiabilidade para os indivíduos que preferem utilizar o conhecimento tradicional em seus tratamentos.

Conclusão: As garrafadas comercializadas no município de Belém apresentam irregularidades com relação a rotulagem do produto, necessitando de uma regulamentação sanitária mais atuante para gerar produtos seguros, eficazes e de qualidade.

Palavras-chave: Vigilância sanitária; Medicina popular; Garrafadas; Produtos naturais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0012 ANTIBACTERIAL ACTIVITY OF STANDARDIZED AQUEOUS EXTRACT OF PSIDIUM GUAJAVA LEAVES

ARTUR F. B. ARANTES, DAMARIS SILVEIRA, DIEGUE H. N. MARTINS, MARINA B. GUIMARÃES, PÉROLA O. MAGALHÃES, RENATA DE ALMEIDA, YRIS M. FONSECA-BAZZO

UNIVERSITY OF BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: The indiscriminate use of antibiotics has resulted in resistant strains of bacteria, mainly *Staphylococcus aureus*, which causes important skin diseases. Thus, the search for new therapeutic alternatives from natural sources, has grown, and this kind of product standardization guarantees its quality. This work aims to evaluate the standardized extract of *Psidium guajava* (EAPG) against resistant strains of *S. aureus*.

Métodos: *P. guajava* leaves were collected in Brasília, Federal District. The leaves were dried and powdered. Extracts were obtained by infusion and lyophilized. The parameters evaluated in the standardization of the EAPG were total solids, yield, total polyphenol, and antioxidant activity. Phytochemical profiles of EAPG batches were evaluated by thin layer chromatography (TLC). The activity was investigated against two strains of *S. aureus* following the disk diffusion method.

Resultados e Discussão: Four EAPG batches (1, 2, 3 and 4) were analysed. Total solids content were $1.52\% \pm 0.25$; $1.70\% \pm 0.20$; $1.83\% \pm 0.15$ and $1.70 \pm 0.26\%$, respectively. The yields of the extraction processes were 12.79%; 17.00%; 15.90%; 15.67%, respectively. The total polyphenol content were 410.37mg EAG/g ± 2.54 ; 453.23mg EAG/g ± 7.38 ; 445.06mg EAG/g ± 5.10 and 442.21mg EAG/g ± 7.87 , respectively. And the IC₅₀ values found for DPPH· radical scavenging activity in batches were 7.99?g/mL ± 0.45 ; 6.72?g/mL ± 0.19 ; 7.35?g/mL ± 0.28 and 6.62?g/mL ± 0.04 , respectively. The results show no significant difference between batches for total solids content and antioxidant activity (ANOVA, $p < 0.05$). The four batches have a similar chromatographic profile by TLC. Through the analysis, it was possible to suggest the presence of guaijaverine and hyperoside in EAPG. The antibacterial effect of EAPG was evaluated against *S. aureus* ATCC 25923 and *S. aureus* ATCC 29213. For ATCC 25923, the diameter of the inhibition zone found for concentrations of 1,0 2,5 and 5,0mg/disk were 13.67mm ± 0.29 , 16.67mm ± 0.29 and 19.50mm ± 0.50 , respectively; while for ATCC 29213, the inhibition zone found were 10mm ± 1.00 , 11,5mm ± 0.50 and 13,83mm ± 0.29 , respectively. Amox/clav disks (20/10µg) were used as a positive control, and the diameters found were 37mm for *S. aureus* ATCC 25923 and 30mm for *S. aureus* ATCC 29213.

Conclusão: The results showed the four batches are similar, indicating that the process of obtaining the standardized extract was reproducible. Although *S. aureus* growth inhibition zones appeared for different concentrations of EAPG, they were lower than those promoted by the positive control amoxicillin/clavulanate, suggesting a lower potency of the extract.

Palavras-chave: *Psidium guajava*; standardization; antimicrobial; *Staphylococcus aureus*.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0013 APLICATIVO VIDA: O USO EM DISPOSITIVO MÓVEL DE APLICATIVO DESENVOLVIDO PARA CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM PICS, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MADSON RALIDE FONSECA GOMES, RICARDO CORRÊA LEAL PAIVA

DESENVOLVEDOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O aplicativo VIDA foi desenvolvido para auxiliar nos atendimentos no Consultório Farmacêutico de Práticas Integrativas e Complementares que funciona na Unidade Básica de Saúde da Universidade Federal do Amapá. Com isso, gera rapidez, conforto e economia pois todo o prontuário dos pacientes e procedimentos (questionário, PICS, aferição de PA) realizados nos pacientes estão na palma da mão, sem utilizar papel e estar disponível para qualquer celular que opere com sistema Android.

Métodos: O Consultório Farmacêutico em PICS é coordenado pelo Prof. Dr. Madson Ralide Fonseca Gomes, do curso de Farmácia. Além dos dados do paciente e seu histórico de saúde, o aplicativo permite o cálculo do IMC, quando tabagista o cálculo da carga tabágica e aplicação de alguns questionários validados que norteiam o farmacêutico responsável e sua equipe, sobre a melhoria do estado de saúde do paciente. Pacientes com ansiedade, dores, diagnóstico de depressão e tabagistas utilizam o serviço.

Resultados e Discussão: O aplicativo apresenta boa navegabilidade e permite o cadastro do paciente com seus dados pessoais, calcula o IMC quando inserido o peso e altura que orienta o farmacêutico sobre quadro de obesidade gerando a condição do paciente. Neste cadastro permite ainda anotar quanto às queixas principais, uso de medicamentos e plantas medicinais e informações relevantes feitas na anamnese inicial. Quando tabagista, o aplicativo calcula a carga tabágica.

O aplicativo permite ainda a aplicação de questionários validados como: Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), instrumento FAGERSTRÖM para pacientes tabagistas, dois para pacientes com diagnóstico de quadro depressivo (PHQ-9 e Escala de depressão de Beck), e pacientes com dor (geral e costas). Em cada um dos questionários aplicados, é gerada uma pontuação que serve de parâmetro para mensurar a melhora do paciente submetidos às PICS. A cada nova consulta, o questionário reaplicado. É gerado um PDF que pode ser enviado ao paciente se for de seu interesse. Com isso é possível verificar a evolução do tratamento.

Outra ferramenta importante do aplicativo é a aba relacionada às PICS, na qual o profissional pode registrar os procedimentos realizados como auriculoterapia, cromoterapia, reflexologia podal e aromaterapia. Todas essas informações ficam registradas no histórico do paciente e com isso direciona na conduta do profissional. O aplicativo permite o cadastro dos acadêmicos de graduação e pós-graduação que atuam no consultório.

Conclusão: Desta forma, o aplicativo vem auxiliando de maneira muito satisfatória na rotina do Consultório em PICS da UBS da Universidade Federal do Amapá. Melhorias estão sendo pensadas para a próxima versão, uma vez que durante o uso verifica-se que novas ferramentas podem ser incluídas como novas terapias e melhoria da tabulação dos dados gerados e com isso favorecer o nosso principal foco, o paciente do Sistema Único de Saúde, que precisa de instrumentos que melhorem sua qualidade de vida.

Palavras-chave: aplicativo; PICS; tecnologias em saúde; inovação; SUS

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0014 AROMATERAPIA E USO RACIONAL DE ÓLEOS ESSENCIAIS

DOLHAVAN JHONATHAN COSTA BARSANTE

FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA

Introdução e Objetivos: A Aromaterapia tem despertado o interesse de diversas pessoas que buscam abordagens complementares e integrativas para a saúde e bem estar. Por apresentarem elevadas concentrações das substâncias que se encontram em baixas quantidades nas plantas, os óleos essenciais devem ser utilizados de forma consciente e racional. Dessa forma, o presente trabalho buscou apresentar a prática da aromaterapia e a importância do uso racional de óleos essenciais.

Métodos: O Presente trabalho se trata de uma revisão de bibliografia, que buscou levantar e organizar informações acerca da Aromaterapia e o uso racional de óleos essenciais. O conteúdo foi organizado em três tópicos: 1) Introdução à Aromaterapia; 2) Qualidade dos óleos essenciais; 3) Uso racional de óleos essenciais.

Resultados e Discussão: A Aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza óleos essenciais puros, extraídos de plantas, com propriedades específicas, origem botânica conhecida e composição química completa. Os óleos essenciais são fitoterápicos, e sua utilização terapêutica, visa reestabelecer e promover a saúde da população, sendo amparada pela medicina tradicional. A qualidade dos óleos essenciais, é um fator importante para o sucesso da aromaterapia. O óleo essencial pode se degradar se não for adequadamente conservado ao abrigo da luz, em temperaturas entre 4 e 20°C e em recipiente inerte. Além disso, as falsificações e as adulterações, dos mesmos, podem levar ao descrédito da eficiência na terapêutica, podendo levar a processos de intoxicações. Os óleos essenciais para aplicação em aromaterapia devem ser isentos de substâncias sintéticas e sem adições de outros componentes químicos. Sendo importante destacar que se diferem das essências, que apresentam apenas propriedades aromatizantes e não terapêuticas. Por apresentarem elevadas concentrações das substâncias que se encontram em baixas quantidades nas plantas, os óleos essenciais devem ser utilizados de forma consciente e racional. Trata-se de uma terapia muito eficaz, mas se realizada de forma irracional poderá ser nociva, causando alergias, irritações e intoxicações, exigindo dos usuários conhecimento dos óleos, concentração de uso e melhor via de utilização.

Conclusão: As pessoas consideram que os óleos essenciais extraídos das plantas aromáticas são completamente seguros, uma vez que são produtos naturais, contudo, isso é um grande equívoco. A sua toxicidade é muitas vezes maior à indicada na planta que os contém, na medida em que se encontram mais concentrados e têm aptidão de transpassar as membranas biológicas devido à sua elevada lipossolubilidade, levando à necessidade de se atentar ao uso racional de óleos essenciais.

Palavras-chave: Aromaterapia; Óleo essencial; Práticas Integrativas e Complementares.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0015 ATUAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS NAS PICS: UMA ANÁLISE CRÍTICO-REFLEXIVA

VINÍCIUS BEDNARCZUK DE OLIVEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares (PICS), faz referência as práticas com abordagem holística, a partir de uma visão abrangente do ser humano e dos processos de saúde e doença. No Brasil, foram institucionalizadas em 2006, e, atualmente são 29 PICS regulamentadas. Diversos profissionais atuam com as PICS, porém a formação está centrada no saber biomédico, desta forma, o objetivo deste estudo foi realizar uma análise crítico-reflexiva sobre o ensino e atuação dos Farmacêuticos nas PICS.

Métodos: O presente estudo trata-se de um estudo descritivo, do tipo análise crítico-reflexiva, que utiliza como dados as DCN's do curso de farmácia, as resoluções das atribuições em PICS e a atuação profissional do farmacêutico. A análise crítico-reflexiva possibilitou a identificação de três categorias temáticas para pautar o estudo: O ensino farmacêutico centrado no modelo biomédico; Regulamentações dos farmacêuticos nas PICS; Atuação dos farmacêuticos nas PICS.

Resultados e Discussão: Após análise das duas últimas DCN's do curso de Farmácia, a Resolução CNE/CES nº2/2002 e a Resolução CNE/CES nº6/2017, verifica-se um grande avanço nas diretrizes no ensino das PICS no curso de Farmácia, na resolução de 2002 em nenhum momento é apontado sobre habilidades e competências no âmbito das PICS ou até mesmo da homeopatia e fitoterapia, já a resolução atual de 2017 está contemplado na diretriz a atuação do farmacêutico no âmbito das PICS, pontuando também em específico a homeopatia e fitoterapia, desta forma, o farmacêutico deve ter contato com as PICS desde o período de formação na graduação. Outro ponto que deve ser destacado no ensino farmacêutico, é que o mesmo é centrado no modelo biomédico, fundamentado em uma visão biológica e mecanicista do ser humano e no processo saúde-doença; com o ensino das PICS na grade curricular, se torna interessante que o mesmo tenha uma abordagem holística, contribuindo com a equipe multidisciplinar e fortalecendo as políticas nacionais. Até o presente momento, o farmacêutico é habilitado a atuar com 7 PICS, sendo elas: fitoterapia, antroposofia, termalismo social, homeopatia, acupuntura, floralterapia e ozonioterapia, porém, o farmacêutico tem habilidades e competências a atuarem com outras PICS, assim, se torna interessante que as novas regulamentações do exercício ampliem a atuação nas PICS, desde que o mesmo tenha capacidade técnica baseada nas melhores evidências científicas.

Conclusão: Levando em consideração o ensino farmacêutico, as especialidades farmacêuticas e a atuação, se torna necessário que o farmacêutico cada vez tenha mais contato com as PICS desde o período de formação, e, que seja cada vez mais divulgado na academia e pelos conselhos a atuação nas PICS, desta forma, o farmacêutico poderá atuar de forma integrativa e complementar na prevenção e tratamento de doenças por meio do conhecimento técnico e tradicional.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; formação acadêmica; Práticas integrativas e complementares
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0016 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE BIOLÓGICA DOS COMPONENTES FITOQUÍMICOS NÃO-CANABINÓIDES PRESENTES NA CANNABIS SATIVA L PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO

IEDA YURIKO SONEHARA, MARCOS ANTONIO AGUENA HERRERA VICENTE, MARGARETE AKEMI KISHI, MARIA GABRIELA MIQUELINO BENEDITO, VINICIUS TADAIRO VENTURIM SAWAMURA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução e Objetivos: O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de esclarecer a correlação dos compostos fitoquímicos presentes na Cannabis sativa L. com seu mecanismo de ação no tratamento da ansiedade e depressão. Foi realizado um levantamento da literatura publicada e indexada nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde e Scielo, sendo possível localizar dados sobre 24 fitocompostos não-canabionoides (terpenos, flavonoides, alcaloides e fenóis) com potencial atividade ansiolítica e antidepressiva.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa com base em artigos científicos publicados em periódicos indexados em bases de dados reconhecidos pela comunidade científica como PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, utilizando como palavras-chave “anxiety”, “depression”, em conjunto com o composto a ser estudado. Os artigos selecionados compreendem o período de 2018 a 2022, excluindo os artigos repetidos e aqueles que utilizavam a planta toda ou abordavam outras áreas além da farmacologia.

Resultados e Discussão: Os flavonoides são considerados polifenóis, possuindo um ou mais núcleos aromáticos e substituintes oxigenados diversos, possuindo inúmeras funções farmacológicas. Na cannabis foram evidenciados 7 flavonóides com potencial ansiolítico e/ou antidepressivo, sendo eles a vitexina, apigenina, luteolina, canferol, quercetina, naringenina e naringin, tendo mecanismos de ação variados, desde ação nos receptores GABA, até interação no próprio sistema endocanabinóide. Os alcalóides são substâncias naturais cíclicas ou não que contém um nitrogênio em estado de oxidação negativo, derivados ou não de aminoácidos. O único alcalóide com atividade ansiolítica na cannabis é a espermidina que exerce sua função através da ativação da atividade autofágica, diminuindo a neuroinflamação. Já os fenóis simples são compostos formados pela via biossintética do ácido chiquímico e podem servir ou não como precursores para outras substâncias; dos que apresentam atividade ansiolítica ou antidepressiva são o eugenol, metileugenol e o trans-anetol, que atuam como agonistas gabaérgicos ou suprimindo uma enzima superexpressa em pacientes ansiosos. Por fim, os terpenos são os principais constituintes dos óleos essenciais e responsáveis pelos aromas de uma planta. Podem ser citados o fitol, limoneno, α e β pineno, terpineol, linalol, borneol, geraniol, carvacrol, 1,4 e 1,8 cineol e o cariofileno, cujo mecanismo de ação se concentra na atividade gabaérgica, redução da neuroinflamação e modulação das monoaminas.

Conclusão: A Cannabis sativa L., é uma planta utilizada com finalidade medicinal desde à antiguidade. Trabalhos desenvolvidos no campo da fitoquímica relatam mais de 500 componentes presentes, sendo pelo menos 202 não-canabinóides. Neste trabalho, foram evidenciados 24 compostos que possuem potencial efeito ansiolítico e/ou antidepressivo por diferentes mecanismos, corroborando com a ideia de que o tratamento full spectrum possa ser mais eficaz devido ao sinergismo com as moléculas canabinóides.

Palavras-chave: Cannabis; Ansiedade; Depressão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0017 AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE COMPOSTOS FENÓLICOS COM ATIVIDADE ANTIMICROBIANA NA ESPÉCIE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI

JOSÉ FRANCISCO CORREIA JUNIOR, LOURDES COUTO, SILVANIA RIBEIRO, SILVILANDIA OLIVEIRA, TATIANE VIEIRA DA SILVA

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI - FIEB

Introdução e Objetivos: A espécie *Schinus terebinthifolius* Raddi, conhecida com aroeira mansa, aroeira verdadeira ou pimenteira rosa, é rica em polifenóis, dentre os quais se destacam os taninos, com ação conhecida antimicrobiana. Medicamentos estão registrados na Anvisa utilizando extratos da casca da planta, com indicação em infecções diversas. Avaliamos os extratos etanólicos de cascas, folhas, frutos e talos buscando identificar os taninos, com vistas a propor derivados de droga vegetal com aplicação antimicrobiana.

Métodos: Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, Medline, no banco de dados da ANVISA e do Ministério da Saúde. Vinte e quatro referências em português, dos anos de 2002 a 2018 foram selecionados. Amostras de cascas, folhas, frutos e talos da espécie *S. terebinthifolius* Raddi foram colhidas e seus extratos etanólicos avaliados, utilizando teste de identificação de taninos, segundo preconizado pela Sociedade Brasileira de Farmacognosia.

Resultados e Discussão: Os extratos etanólicos de aroeira são conhecidos por sua capacidade antimicrobiana, o que se deve aos compostos fenólicos, em especial os taninos. Medicamentos fitoterápicos e produtos tradicionais utilizam-se desses extratos e são indicados em infecções ginecológicas, tanto bacterianas quanto fúngicas. A droga vegetal utilizada é a casca, sobre a qual existe o maior número de pesquisas e publicações. No entanto, outras partes da espécie apresentam consideráveis teores de taninos e podem ser convertidas em drogas vegetais, favorecendo o desenvolvimento de mais medicamentos. Após a preparação de extratos etanólicos a 10% das cascas, como droga controle, das folhas, frutos e talos verdes da aroeira, procedemos testes de identificação qualitativos para taninos. Os testes foram realizados utilizando as reações em presença de solução de gelatina e com Cloreto férrico 1% em metanol, que identificou taninos condensados. Em seguida, as amostras foram tratadas com sol. ácido acético 10% e adicionadas de Sol. acetato de chumbo 10%, buscando identificar taninos hidrolisados, pela formação de precipitado branco. Todas as amostras foram positivas para taninos hidrolisados, e as amostras de cascas e frutos foram positivas para taninos condensados. Intensa coloração esverdeada, após teste com cloreto férrico, foi observada no extrato dos frutos, indicando grande presença de polifenóis. Testes qualitativos serão necessários, podendo proporcionar novos derivados de droga vegetal.

Conclusão: Existem mais possibilidade de gerar extratos vegetais a partir da aroeira, além da casca. A presença de taninos em outras partes da planta pode proporcionar novos derivados e medicamentos. A *S. terebinthifolius* (aroeira) pode ser um recurso terapêutico valioso no combate a infecções bacterianas e fúngicas.

Palavras-chave: *Schinus terebinthifolius* Raddi; aroeira; taninos; fitoterápicos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0018 AVALIAÇÃO DE MARCADORES BIOLÓGICOS E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS AO REIKI

LUCIANA COSTA, MARCELLO MASCARENHAS, MÁRCIA JACOBSEN

METODISTA IPA, SMSPOA

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares estimulam os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação de saúde. Dentre elas, temos o Reiki que contribui para a promoção da saúde, inserção social, redução de consumo de medicamentos, aumento da autoestima e melhoria da qualidade de vida. O objetivo foi investigar os efeitos terapêuticos do Reiki sobre os marcadores biológicos em indivíduos do sexo feminino e masculino.

Métodos: As Práticas Integrativas e Complementares estimulam os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação de saúde. Dentre elas, temos o Reiki que contribui para a promoção da saúde, inserção social, redução de consumo de medicamentos, aumento da autoestima e melhoria da qualidade de vida. O objetivo foi investigar os efeitos terapêuticos do Reiki sobre os marcadores biológicos em indivíduos do sexo feminino e masculino.

Resultados e Discussão: Ao final das cinco intervenções os participantes responderam ao questionário de WHOQOL-Brief que demonstrando que os indivíduos apresentaram equilíbrio em grande parte dos domínios: físico, psicológico, Relações sociais, meio ambiente e auto avaliação. Os resultados após as cinco sessões verificaram uma significativa redução no Cortisol no final da intervenção ($p < 0,05$), a redução significativa da taxa glicêmica no momento após intervenção em ($p < 0,05$) e pressão arterial diastólica observamos que ocorreram diminuições estatisticamente ($p < 0,05$).

Conclusão: Portanto, os resultados do presente estudo demonstram que a intervenção do Reiki sobre os marcadores biológicos e sinais vitais apresentou significativas diferenças em relação às dosagens de cortisol salivar, glicemia capilar, frequência cardíaca e pressão arterial. Dessa forma, este estudo sugere que a prática do Reiki promove uma melhora da qualidade de vida, diminuição dos níveis de estresse e ansiedade possibilitando uma vida mais saudável e um maior bem-estar psicossocial.

Palavras-chave: Reiki; qualidade de vida; marcadores biológicos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0019 AVALIAÇÃO DO PERFIL DAS INDICAÇÕES DE FLORAL DO INSTITUTO ZENCANCER EM PARTICIPANTES COM ADESÃO ENTRE MAIO E SETEMBRO/2020 E SEGUIMENTO ATÉ ABRIL/2021

ADRIANA PASSOS OLIVEIRA, ANA CAROLINA LEITE ALMEIDA, CARLA HOLANDINO, FORTUNE HOMSANI, GLEYCE MORENO BARBOSA, JULIANA PATRAO DE PAIVA, LUCIANA LOBO

FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA, FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ, NITERÓI/RJ, BRASIL E INSTITUTO ZENCANCER, RIO DE JANEIRO/RJ, BRASIL, FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA, FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ E INSTITUTO ZENCANCER, RIO DE JANEIRO/RJ, BRASIL, FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA, FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ, RIO DE JANEIRO/RJ, BRASIL, INSTITUTO ZENCANCER E LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ, RIO DE JANEIRO/RJ, BRASIL, LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS FARMACÉUTICAS, FACULDADE DE FARMÁCIA/UFRJ, RIO DE JANEIRO/RJ, BRASIL.

Introdução e Objetivos: No final de 2019, o mundo todo foi surpreendido pela pandemia provocada pelo vírus Sars-CoV-2. As iniciativas da ciência no desenvolvimento de novos tratamentos e produção de vacinas salvaram muitas vidas. Entretanto, houve aumento expressivo na população brasileira de problemas emocionais e psicológicos, devido ao isolamento social, temor de se contaminar ou perder alguém devido à COVID-19. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil dos florais indicados para os pacientes do Instituto ZenCancer.

Métodos: Os dados foram obtidos por meio da análise das indicações de essências florais do Instituto ZenCancer, em participantes que iniciaram a Terapia Floral entre Maio e Setembro/2020 e retornaram até Abril/2021.

Resultados e Discussão: O Instituto ZenCancer é uma rede de voluntários que oferece aos pacientes oncológicos, de forma gratuita, o acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), visando a promoção do bem-estar a estes pacientes. Durante a pandemia, a Terapia Floral foi feita remotamente. As dez essências florais mais prescritas foram: Five Flower (floral de emergência indicado para traumas emocionais e físicos), Clematis, Chicory, White Chestnut, Hornbeam, Mimulus, Star of Bethlehem, Walnut, Crab Apple, Gorse do sistema de Bach. O médico inglês Edward Bach criou este sistema a partir da observação de flores e plantas silvestres na natureza com intuito de equilibrar as emoções de seus pacientes. As essências de Bach são agrupadas em sete grupos e três grupos foram destacados. Assim, Clematis e White Chestnut pertencem ao grupo “Desinteresse nas circunstâncias atuais”, indicadas para atenção aos acontecimentos e aliviar o estresse mental, respectivamente. As essências Hornbeam e Gorse são do grupo “Indecisão”, indicadas para afastar a preguiça e o tédio e projetar renovação e otimismo, respectivamente. Já as essências Star of Bethlehem e Crab Apple são do grupo “Desânimo ou desespero”, indicadas para resgatar a paz e aliviar angústia e melhorar autoestima e promover limpeza pessoal, respectivamente. Os resultados corroboram a literatura que cita o desequilíbrio emocional como um dos fatores do agravamento dos sintomas mentais e físicos, característicos da pandemia de COVID-19.

Conclusão: A quantificação dos florais prescritos e as principais indicações segundo a literatura podem promover a discussão sobre a necessidade de ampliar o acesso da sociedade às PICS. Assim como ampliar os estudos do uso de Terapia Floral como um dos pilares importantes para manter o estado de saúde integral do paciente oncológico, principalmente na restauração do equilíbrio emocional indicada pelas essências de Bach.

Palavras-chave: PICS; Terapia Floral; Florais de Bach; Câncer; COVID-19.

Declara(mos) não haver conflito de interesse

12.0020 CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E CIÊNCIAS AMBIENTAIS DA UFPE SOBRE PLANTAS MEDICINAIS

ELBA LUCIA CAVALCANTI DE AMORIM, FERNANDA CRISTINA SILVA DO NASCIMENTO, JENIFER RODRIGUES DE OLIVEIRA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - UFPE

Introdução e Objetivos: É conhecimento geral por parte da população mundial dos benefícios advindos da prática do uso das plantas medicinais, as mesmas mostram importância econômica, social e eficiência no tratamento de doenças. Tal conhecimento teve desde a sua existência influência cultural dos índios, africanos e também dos europeus. O presente trabalho teve por objetivo verificar o conhecimento dos estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem e Ciências Ambientais da UFPE acerca das Plantas Medicinais.

Métodos: Tratou-se de um estudo do tipo descritivo e exploratório, foram entrevistados 78 estudantes do curso de Enfermagem e 76 do curso de Ciências Ambientais. O projeto foi aprovado pelo CEP da UFPE (CAAE: 16420619.9.0000.5208). As entrevistas foram realizadas com o uso de um questionário impresso que continha doze perguntas e a coleta de dados foi feita de forma presencial no âmbito da própria universidade (UFPE) durante os meses de setembro e outubro de 2019.

Resultados e Discussão: Nos dois cursos verificou-se que a maioria dos entrevistados relatou que fazia uso de plantas medicinais ao menos uma vez por mês. As plantas medicinais que normalmente faziam uso eram adquiridas em mercados, lojas de produtos naturais ou obtidas através de cultivo em casa. As duas espécies vegetais que obtiveram uma quantidade expressiva de citações foram o Boldo (*Peumus sp.*) e a Camomila (*Matricaria sp.*). Em ambos os cursos a maioria dos estudantes não acredita que qualquer profissional da área da saúde esteja capacitado para prescrever plantas medicinais aos seus pacientes. A maioria dos estudantes do curso de Enfermagem e Ciências Ambientais afirma ter adquirido o conhecimento sobre o tema abordado com os pais e avós, mostrando a importância dos conhecimentos passados de geração em geração. Os resultados obtidos mostram que a grande maioria dos entrevistados de ambos os cursos acreditava que o assunto abordado era de relevância tanto no que se refere ao uso e conhecimento pessoal quanto no campo profissional, mostrando interesse e credibilidade por parte desses estudantes nesse campo de estudo.

Conclusão: É de extrema relevância que o assunto seja abordado de forma mais recorrente em sala de aula a partir da criação de disciplinas específicas e eventos dentro da instituição de ensino, no intuito de contribuir para o desenvolvimento acadêmico e compreensão desses estudantes sobre esse assunto.

Palavras-chave: Plantas medicinais; etnofarmacologia; boldo; camomila.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0021 CONSULTA FARMACÊUTICA: O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO CONSULTÓRIO DE PICS

ARIEL LEITE, FÁBIO SOUZA, GESSICA SIMPLICIO, JEANINA VEGA, LARISSA COUTINHO, LUCCAS CARRAPEIRO, MADSON GOMES, MARCUS SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

Introdução e Objetivos: As habilidades desenvolvidas na consulta farmacêutica induzem um novo perfil profissional com qualificação para atendimentos por anamnese e outros métodos de análise. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) permitem um contato direto do farmacêutico com o paciente, devendo ser melhor trabalhada durante a formação para gerar profissionais qualificados e habilitados em consultas. O objetivo do estudo visa entender a relação da PICs na formação do novo perfil farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo realizado por acadêmicos de farmácia da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) a respeito das PICs no âmbito da farmácia clínica e sob o aspecto ensino-aprendizagem para desenvolvimento de habilidades profissionais no consultório farmacêutico. No Projeto de Extensão PICs, desenvolvido na UNIFAP, há a realização da cromoterapia, aromaterapia e auriculoterapia para tratar pacientes diagnosticados com sintomas de dor, ansiedade e depressão ou tabagistas.

Resultados e Discussão: A implementação de Práticas Integrativas Complementares no atendimento da atenção básica à saúde permitiu ao farmacêutico adotar uma nova modelagem profissional, devendo abordar, de maneira humanística, todas as técnicas do cuidado farmacêutico. Nesse sentido, a incorporação das PICs possibilitou a aproximação do profissional com as realidades socioculturais do paciente, um acompanhamento longitudinal, que reflete na adesão a tratamentos e garante a prevenção de doenças e recuperação da saúde. Os acadêmicos de farmácia da UNIFAP, através do Projeto de extensão PICs, notam a relação do exercício clínico através das práticas integrativas em que, por meio das habilidades desenvolvidas, exerçam uma técnica voltada para atenção ao paciente e as necessidades que estes apresentam, contando com a realização de anamneses com os pacientes, incluindo aferição de pressão arterial, pesagem, altura e cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC), resultados necessários para orientar hábitos saudáveis, caracterizando educação em saúde. O projeto é um importante exemplo de ferramenta para formação de um profissional que tenha uma experiência e um contato com a consulta farmacêutica, necessária para o mercado de trabalho. Embora haja uma difusa formação de profissionais nesta área no Brasil, está cada vez mais claro as possibilidades de ensino-aprendizagem que o consultório farmacêutico com as PICs pode trazer, permitindo a formação profissional com experiência em consultas farmacêuticas.

Conclusão: A oferta de PICs como instrumento da habilitação clínica farmacêutica merece bastante reconhecimento ao se caracterizar como ferramenta que viabiliza o contato direto entre farmacêutico e paciente e garante a promoção da saúde, adesão e resultados expressivos de recuperação da saúde, evidenciando que a farmácia clínica e atenção farmacêutica são bem desenvolvidas PICs. Meios de qualificação profissional para PICs devem ser aplicados para uma formação com habilidades e competências clínicas.

Palavras-chave: Formação farmacêutica; Qualificação; Farmácia Clínica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0022 CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

JOSÉ ADOLFO HOMOBONO MACHADO BITTENCOURT, MADSON RALIDE FONSECA GOMES, WENTONY MARK COSTA MILHOMEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIFAP

Introdução e Objetivos: A partir das Resoluções 585 e 586 de 2013, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), e da Lei nº 13.021/14, começou a surgir um movimento para consolidação de espaço destinado ao atendimento personalizado do paciente. O consultório farmacêutico é uma realidade, nele o profissional pode fazer diversos atendimentos e com isso melhorar a condição de saúde do paciente. Um deles seriam as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs).

Métodos: O Consultório Farmacêutico em PICs é coordenado pelo Prof. Dr. Madson Ralide Fonseca Gomes, do curso de Farmácia. As principais técnicas usadas no consultório são a auriculoterapia, a aromaterapia, a cromoterapia e o reiki. Para os atendimentos foi desenvolvido um aplicativo denominado VIDA (Você é Importante Demais. Ame-se) com o intuito de aplicar questionários e ter todo o histórico de atendimentos dos pacientes do consultório. Além das PICs, outros serviços são oferecidos ao paciente.

Resultados e Discussão: Os atendimentos iniciaram em março de 2022. As consultas acontecem apenas três vezes por semana no período da manhã. Foram cadastrados 121 pacientes e totalizados até o presente momento, 341 atendimentos. A média de idade é de 35 anos e a grande maioria dos não conhecia e nunca havia utilizado nenhuma das práticas.

O perfil dos pacientes é bastante diverso. O público feminino é a maioria dos pacientes (71%), mostrando que as mulheres buscam muito mais o atendimento que o público masculino (29%). 51% dos pacientes atendidos no consultório relatam problemas de ansiedade, os demais, 49% relatam outros problemas como insônia, dores pelo corpo, tabagismo e outros. Destes 121 pacientes atendidos, 51 apresentam mais de uma queixa.

Dos medicamentos utilizados os ansiolíticos são os mais utilizados pelos pacientes, seguidos de anti-inflamatórios, anti-hipertensivos, antidiabéticos, analgésicos, barbitúricos, antidepressivos, vitaminas, antiácidos, anticoncepcionais e outros. Além de ser um consultório de PICs, sempre é feita a orientação dos medicamentos usados pelo paciente, reforçando quanto ao uso contínuo e para a não interrupção sem orientação médica. Isso reforça o envolvimento do paciente com o seu tratamento. O uso de plantas, também é orientado. Pacientes podem ser encaminhados para outros profissionais. O ensino, a pesquisa e a extensão são valorizados como uma forma de acesso e validação das PICs. A auriculoterapia com sementes tem sido a técnica mais usada no consultório.

Conclusão: É importante salientar que os pacientes relatam melhoras quando usam as PICs. A escuta atenta, o olhar empático aliado ao conhecimento técnico com as PICs utilizadas na melhoria dos sintomas apresentados pelos pacientes, tem tornado o projeto com impactos positivos na saúde da população que é atendida no consultório. As PICs, surgem então como uma valiosa alternativa e o profissional farmacêutico totalmente inserido no contexto do SUS e na consolidação dos consultórios com este profissional.

Palavras-chave: PICS; consultório farmacêutico; SUS; Atenção Primária;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0023 CONSUMO DE CÁPSULA DE MARACUJÁ DA FARMÁCIA ENSINO – FARMÁCIA VIVA FAIT/SMS ITAPEVA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

FATIMA CHECHETTO, FRANCINE CAMPOLIM MORAES, JULIANE DURAN DE CAMARGO, LAIR BIANCHI DE MELO, PATRÍCIA GALVÃO DE JESUS, VIVIAN FERRARI LIMA SCARANELLO MACHADO

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E AGRÁRIAS DE ITAPEVA, ITAPEVA/SP-FAIT

Introdução e Objetivos: Espécies de *Passiflora* conhecidas popularmente como Maracujá apresentam uso como ansiolítico. A mudança do estilo de vida através das Práticas Integrativas no SUS e o aumento nos casos de ansiedade estimularam a busca por calmantes durante a pandemia COVID-19. Cientes da contribuição da fitoterapia neste contexto, o objetivo do trabalho foi descrever e analisar o perfil da prescrição da Cápsula de Maracujá da Farmácia Ensino – Farmácia Viva FAIT/ SMS Itapeva, dispensados no sistema de saúde.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de estudo documental retrospectivo descritivo, através da avaliação de prescrições contendo cápsula de maracujá, extrato seco 400 mg [*Passiflora edulis* Sims]. Os dados foram coletados pelo sistema da farmácia no período de 2019 a 2021. A análise se deu por comparação do consumo, no período considerado e a interpretação dos resultados, com aporte da literatura.

Resultados e Discussão: O município de Itapeva possui 22 unidades de estratégia da saúde da família e destes, 7 unidades que tem o dispensário de medicamentos foram avaliadas quanto a prescrição da cápsula de maracujá. Nos centros de especialidades foram avaliados o CAPS-AD, Serviço de Atenção de Especialidade (SAE), a Farmácia Municipal e a Farmácia Viva que dispensam os fitoterápicos para o tratamento da ansiedade. A análise comparativa da dispensação da cápsula de maracujá nos anos de 2019 a 2021 nos locais citados mostrou um aumento de 263% na dispensação no período considerado. O total dispensado no período de 2019 a 2021 foi 2658 prescrições avaliadas e as unidades que apresentaram a maior dispensação foi a Farmácia Central (546) seguido da unidade Morada do Bosque (510) e unidade Jardim Maringá (370). A análise do profissional prescritor demonstrou que o farmacêutico foi o profissional que mais prescreveu a cápsula de maracujá, seguido do enfermeiro, médico e por último dentista. O aumento do consumo de fitoterápicos na época da pandemia pode ser justificado, uma vez que muitos pacientes procuram um tratamento alternativo devido seu tratamento ser seguro, ter qualidade e eficácia comprovada através de estudos científicos. A real preocupação dos riscos de dependências, excesso de efeitos adversos causados pelos ansiolíticos sintéticos contribuíram para acelerar a busca por fitoterápicos.

Conclusão: Os dados revelaram o aumento do consumo de fitoterápicos no contexto local durante a pandemia, evidenciando as Práticas Integrativas no qual a fitoterapia pode ter relevante contribuição no SUS. Destaca-se na análise do perfil do prescritor a importância do farmacêutico, alinhado ao desejo de inovação em prol do pacto global, tecnologia e sustentabilidade, a partir do forte significado social, econômico e ecológico que as plantas medicinais e fitoterápicos representam para o Brasil.

Palavras-chave: Fitoterapia; plantas medicinais; medicamentos fitoterápicos; COVID19.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0024 CONTRIBUIÇÃO DA ACUPUNTURA E AURICULOTERAPIA NA MELHORA DE SINTOMAS GASTROINTESTINAIS CAUSADOS PELO USO DE QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA

ANA PAULA KOCHER, ANDRESSA PAGNO RODRIGUES, JULIANE OLIVEIRA BRUM

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI CAMPUS DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL

Introdução e Objetivos: O uso das Práticas Integrativas e Complementares pode ser útil como intervenção não farmacológica na somatização do uso de fármacos antieméticos ou na substituição dos mesmos, na tentativa da redução de vômitos e náuseas por pacientes oncológicos. Tem-se por objetivo reunir evidências disponíveis na literatura acerca dos efeitos benéficos do uso da acupuntura e auriculoterapia na minimização de eventos gastrointestinais negativos induzidos por quimioterapia antineoplásica.

Métodos: Reuniu-se evidências disponíveis na literatura acerca dos efeitos benéficos do uso da acupuntura e auriculoterapia na minimização de eventos gastrointestinais negativos induzidos por quimioterapia antineoplásica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com investigação exploratória de estudos. Foram pesquisados artigos completos, disponíveis em plataforma digital, em língua portuguesa e inglesa, publicados entre 2012 a 2022, na base de dados google acadêmico.

Resultados e Discussão: A análise de 8 artigos evidenciou que a ação dos pontos na acupuntura e na auriculoterapia para a diminuição de sintomas gastrointestinais como náusea e vômito em pacientes que fazem o uso da quimioterapia antineoplásica, contribui para a melhora e complementa o tratamento desses pacientes, demonstrando técnicas seguras, eficazes e na maioria das vezes indolores aos pacientes, na acupuntura muitos estudos citam o uso do ponto PC6 na técnica para alívio dos sintomas gastrointestinais, e na auriculoterapia, um dos pontos mais referidos foi o shenmen. Os estudos pesquisados relatam que o uso da acupuntura e da auriculoterapia foram efetivos, sendo um método terapêutico não farmacológico e de baixo custo.

Conclusão: Diante disso, a acupuntura e a auriculoterapia complementam o tratamento antineoplásico, se demonstrando técnicas seguras, eficazes e na maioria das vezes indolores aos pacientes. Ainda, há muitos fatores que ajudam na eficácia do tratamento, como o protocolo a ser seguido pelo profissional, a forma de aplicação, adesão e a atenção necessária para o cuidado a saúde do paciente.

Palavras-chave: Acupuntura; Auriculoterapia; Náusea; Vômito; Tratamento Antineoplásico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0025 CUIDADO FARMACÊUTICO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE SITUADA NO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

KELLI PATRÍCIA ALVES, LUISA BARICHELLO BARBOSA

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE FLORIANÓPOLIS-SC

Introdução e Objetivos: Este projeto busca implementar consultas farmacêuticas voltadas para o uso das práticas integrativas como recurso terapêutico complementar na atenção básica. No uso destas práticas o indivíduo é visto como um todo, considerando-o em seus vários aspectos: físico, psíquico, emocional e social.

Métodos: A partir da qualificação das farmacêuticas do centro de saúde, foi elaborado um instrumento de anamnese voltado para a seleção das melhores alternativas terapêuticas para o usuário. As práticas ofertadas foram Reiki, Cromoterapia, Auriculoterapia e Ventosaterapia. Os agendamentos ocorreram por encaminhamento e os atendimentos aconteceram presencialmente em consultório farmacêutico privativo localizado na estrutura física da Unidade de Saúde. Os recursos foram disponibilizados pela Prefeitura.

Resultados e Discussão: As consultas farmacêuticas com uso das práticas integrativas e complementares (PICS) foram iniciadas em maio de 2021. Os profissionais de saúde bem como gestor da unidade se demonstraram totalmente favoráveis com relação a implantação deste serviço farmacêutico. Em Florianópolis os profissionais da rede são incentivados a participarem de capacitações sobre a temática, além de desenvolverem oficinas organizadas pela Prefeitura. No município, as PICS apresentam também ótima aceitação da comunidade. Apesar deste fato, no decorrer do projeto muitos profissionais e usuários relataram desconhecer onde encontrar esse serviço via Sistema Único de Saúde (SUS), o que demonstra falta de divulgação das PICS à população local. Durante o processo de implantação algumas dificuldades foram encontradas, principalmente quanto aos recursos financeiros necessários para aquisição dos materiais utilizados nas práticas. As PICS foram realizadas principalmente com intuito de promover autoconhecimento.

Conclusão: Este projeto apresentou impactos positivos considerando os relatos de satisfação dos usuários ao final das consultas. Foram alcançados resultados concretos em relação a diminuição das queixas logo após o primeiro atendimento e principalmente no desfecho em cinco sessões. Este projeto possibilitou estreitar a relação entre o farmacêutico e a comunidade, ampliar os conhecimentos sobre as práticas integrativas e promover benefícios diretos à população.

Palavras-chave: Atenção Básica; PICS; Práticas Integrativas; Saúde Pública; Scielo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0026 EFEITO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ACNE VULGAR EM ADOLESCENTE

CAROLINE DANI, FERNANDA FERNANDA, JUSSIENE JUSTO, LETÍCIA ROXO, MARCELLO MASCARENHAS, RACHEL GAUDENZ

METODISTA IPA

Introdução e Objetivos: A acne é comum na adolescência, afetando entre 65 a 75% dos adolescentes. O tratamento varia de acordo com a gravidade, baseando-se no efeito, bactericida e anti-inflamatório. Objetivo do estudo foi avaliar efeito da ozonioterapia associada Laser Infravermelho (IV) e LED Azul sobre os parâmetros dermatológico e bioquímico em indivíduos com acne grau II e III pós tratamento em alunos de 2 escolas pública de Porto Alegre-RS.

Métodos: Ensaio clínico randomizado, cegado com 47 participantes, entre 15 e 18 anos com acne grau II e III, alocado em grupos: controle (GC); óleo ozonizado (GOO), Laser/LED (GLL); óleo ozonizado (GLO); Laser/LED e óleo ozonizado (GLO). Foram analisados parâmetros pré e pós tratamento, avaliação dermatológica, questionários (qualidade de vida QV-Acne-CADI, questionário satisfação), biomarcadores laboratoriais. Os dados foram analisados teste de equação de estimativas generalizadas, o Sidak e teste do qu

Resultados e Discussão: Quando observado o CADI, no momento pré foi possível identificar que o GOO apresentou impacto moderado e pós tratamento leve. No questionário de satisfação pós tratamento observou-se uma melhora em todos os grupos exceto o GC. O GOO apresentou $p < 0,001$, redução de carbonila pós (123,66 \pm 3,36 nmol/dL) comparado ao grupo GC pós (137,79 \pm 1,99); GLL $p < 0,001$, redução de TBARS pré (5,82 \pm 0,53 nmol/mg) em relação ao pós (2,62 \pm 0,40 nmol/mg); GLO ($p < 0,002$).

Conclusão: : Acne vulgar interfere na QV de adolescentes, tratamento com múltiplas técnicas associadas mostram melhores resultados e esses não interferem negativamente em perfil lipídico, renal, hepático, inflamatório e não leva a dano oxidativo de proteínas.

Palavras-chave: Acne vulgar; Adolescente; Impacto psicossocial; Laser; Ozônio; Qualidade de vida.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0027 ELABORAÇÃO, CONTROLE DE QUALIDADE E AVALIAÇÃO CLÍNICA DE FORMULAÇÃO PARA DERMATITE ATÓPICA

ANDRESSA TADEU MOREIRA FERNANDES, FERNANDA CAVALINI, GABRIELA ANDRADE VELLANI, MARCELO WADT, NILSA SUMIE YAMASHITA WADT, SÍLVIA HELENA LEITE MORANO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS, UNIVERSIDADE PAULISTA - IC, UNIVERSIDADE PAULISTA - ORIENTADOR, WADT CONSULTORIA FARMACÊUTICA

Introdução e Objetivos: A dermatite atópica é uma doença inflamatória que causa lesões na pele como coceiras, ferimentos e até doenças depressivas, tendo tratamento paliativo e não curativo. Um dos principais fatores desencadeantes é a oxidação provocada pelos radicais livres. A biodiversidade brasileira possui muitas plantas com atividade antioxidante, que diminuiriam os fatores desencadeantes da dermatite atópica. Com esse objetivo foi elaborado um creme fitoterápico com plantas com atividade antioxidante.

Métodos: O parecer do Comitê de Ética tem o número: CAAE 51327321.7.0000.5512. Todas as tinturas foram elaboradas por maceração, segundo farmacopéia brasileira e acrescentados em creme desenvolvido junto a equipe médica. Foi realizado o controle de qualidade, pela técnica de profundidade para microrganismos aeróbicos e pesquisa de patógenos para os cremes (base e fitoterápico) e tinturas. Os cremes foram levados para UBS do município de Valinhos, e aplicados nos pacientes sob supervisão médica.

Resultados e Discussão: Os resultados da contagem microbiana estavam dentro dos parâmetros estabelecidos pela farmacopéia brasileira. Os pacientes apresentaram melhoras significativas com o creme fitoterápico, com diminuição da inflamação e coceiras no período de um mês, além de mostrarem a pele mais hidratada, sendo mais efetivo que os cremes encontrados a base de corticóides e outros disponíveis no mercado, já utilizados anteriormente, e apresenta menor custo. As drogas utilizadas na preparação das tinturas para elaboração do creme são ricas em taninos, flavonóides e ácidos orgânicos com alto potencial antioxidante e anti-inflamatório, além de óleos voláteis com atividade antimicrobiana e refrescante para a pele, além de serem facilmente encontradas no estado de São Paulo.

Conclusão: Pode-se concluir que fórmula fitoterápica elaborada apresenta melhora na dermatite de contato com custo inferior aos cremes apresentados no mercado e em tempo menor, proporcionando maior conforto ao paciente.

Palavras-chave: Dermatite; creme; fitoterápico; ensaio clínico; antioxidante

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0028 ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DE ESPÉCIES VEGETAIS COM FINS MEDICINAIS COMERCIALIZADAS EM FEIRAS LIVRES DE RONDÔNIA. AMAZÔNIA OCIDENTAL, BRASIL

ALCEU GOMES DA SILVA, ALEXANDRE ZANDONADI MENEGUELLI, DANIELLE ARAÚJO FERREIRA MARQUES, EDUARDO BALDO THOMAZ, EDUARDO VINÍCIUS SANTOS OLIVEIRA, JEFERSON DE OLIVEIRA SALVI, JÚLIA TEIXEIRA GONÇALVES

FACULDADE DE MEDICINA DE JI-PARANÁ, FACULDADE ESTÁCIO UNIJIPA DE JI-PARANÁ

Introdução e Objetivos: o uso de plantas com fins medicinais é uma prática que transcende o tempo e sofre influência das diferentes culturas que desenvolveram as distintas regiões do país, desse modo, o conhecimento acerca das espécies vegetais utilizadas pelas populações contribui com o uso racional das mesmas e, conseqüentemente, com a saúde das populações. O presente estudo objetivou caracterizar o perfil dos comerciantes, dos consumidores e das plantas medicinais adquiridas em feiras livres de Rondônia.

Métodos: por meio da aplicação de questionários semiestruturados especialmente desenvolvidos para a pesquisa, a população de três municípios da região central do estado de Rondônia: Ji-Paraná, Ouro Preto do Oeste e Presidente Médici, Amazônia Ocidental, foi abordada em feiras-livres, de modo aleatório e por conveniência, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade Estácio Unijipa de Ji-Paraná (ESTÁCIO/UNIJIPA) por meio do parecer nº 5.577.295.

Resultados e Discussão: do total de indivíduos abordados em seis feiras-livres, 231 concordaram em participar do estudo. Destes, 87% declararam fazer uso de plantas com fins medicinais e em torno de 7% foram comerciantes com o tempo de trabalho variando de 0,6 a 40 anos, média de 14,8 anos. Foram registradas 114 diferentes espécies vegetais. Considerando o registro dos nomes populares das plantas, houve a predominância do Boldo (12,17%), do Hortelã (8,70%), do Capim santo (5,65%), do Alecrim (4,13%) e do Açafrão (4,13%). Para a primeira, a grande maioria dos entrevistados declarou que a região beneficiada seria o estômago, a segunda para sinais e sintomas associados aos estados gripais, já para o Capim santo atribuiu-se o efeito calmante como indicação principal, sendo que o mesmo foi observado para o consumo do Alecrim, e finalmente, ressaltou-se as propriedades anti-inflamatórias do Açafrão como motivo principal para o seu consumo. Por meio dos estudos etnofarmacológicos é possível conhecer a realidade do consumo de plantas com fins medicinais que a população está inserida. Os resultados apontam para a predominância da procura e do comércio de espécies que foram introduzidas no bioma amazônico por meio das distintas culturas colonizadoras. A grande maioria dos comerciantes e dos entrevistados declarou não prestar ou receber orientações sobre a correta forma de armazenamento, contraindicações e modo de preparo para o consumo, embora tenham declarado a maneira na qual as preparam e utilizam.

Conclusão: acredita-se que as informações coletadas sejam importantes para ações subsequentes de identificação das sinonímias e validação das indicações com a literatura científica, bem como, ensaios que objetivem determinar a citotoxicidade aguda, a mutagenicidade/genotoxicidade, a determinação do potencial antioxidante, dentre outros. Desse modo, será possível o retorno à realidade com o intuito de educar a população sobre o uso racional e seguro das plantas com fins medicinais.

Palavras-chave: Ervas medicinais; Fitomedicina; Etnofarmacologia; Uso popular;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0029 FARMÁCIA VIVA: INTERAÇÃO ENTRE O SABER POPULAR E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO REPASSADOS AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE MARANGUAPE-CEARÁ

BRUNO BARRETO, CÍCERA ROGILANE VITORIANO, LAURISTON TRINDADE, MESSIAS ABREU, PAULO EDUARDO BARRETO, RAFAYELLA TRAVASSOS

SECRETARIA DE SAÚDE DE MARANGUAPE - CEARÁ

Introdução e Objetivos: No município de Maranguape-Ceará, o uso de plantas terapêuticas exerce um forte elo entre profissionais de saúde e comunidades. Nesse sentido foi desenvolvido um projeto piloto de capacitações dos agentes comunitários de saúde em farmácias vivas com finalidade de integrar e unificar o saber popular ao conhecimento científico a serem repassados posteriormente a população assistidas por esses profissionais

Métodos: Foram capacitados 36 profissionais de um total de 179, representando 20,11% dos agentes comunitários de saúde do município. Inicialmente foi aplicado um pré-teste para avaliar os conhecimentos prévios sobre as plantas terapêuticas padronizadas pelo Programa Farmácias Vivas do município e após a capacitação, aulas teóricas e práticas, foi aplicado um pós-teste para avaliar o aprendizado proposto.

Resultados e Discussão: A frequência foi de 94,44%, dois profissionais faltaram a um turno da capacitação por motivos de doença o que foi aceitável. A análise do pré-teste revelou que 80% dos profissionais não soube responder corretamente as perguntas pertinentes as formas caseiras de preparação com as ervas: chá, cozimento, emplasto, lambedor, pós, unguento e inalação; 65% não soube definir plantas terapêuticas, 72% não expressou de forma correta o que é uma planta tóxica e, 10% não acertou a importância do nome científico no reconhecimento das ervas, assim, o resultado do pré-teste se comportou como um farol de que os Agentes Comunitários de Saúde necessitavam melhorar seus conhecimentos no tema abordado. O pós-teste foi bastante satisfatório, apenas um profissional não acertou todas as perguntas.

Conclusão: A proposta de capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde mostrou a sua validação como uma estratégia de aliar os diferentes saberes advindos das comunidades e o conhecimento científico sobre o uso de plantas para tratar doenças e despertar o interesse pela fitoterapia.

Palavras-chave: Agentes Comunitários de Saúde; Fitoterapia; Plantas Medicinais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0030 IDENTIFICAÇÃO QUÍMICA DO PRINCIPAL FITOQUÍMICO DA CAMOMILA (MATRICARIA CHAMOMILLA L.) E ERVA-MATE (ILEX PARAGUARIENSIS A. ST.-HIL.) VENDIDO EM SACHÊ

IEDA YURIKO SONEHARA, MARGARETE AKEMI KISHI, VIVIANE HSU

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução e Objetivos: A crescente utilização de chás na implementação como terapia alternativa, levou ao aumento do consumo em sua forma em sachê, por ser a forma mais acessível e econômica para obtenção dos benefícios trazidos por estes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar se os sachês comercializados de camomila e erva-mate apresentam os benefícios e riscos de *Matricaria chamomilla* L. e *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil. através de teste de identificação do principal fitoquímico de cada planta.

Métodos: As análises foram realizadas em infusos aquosos, padronizando 100mL de água de osmose reversa e 5 minutos de infusão. Sendo que foi escolhido a reação de Shinoda, cloreto férrico 2% e hidróxido de sódio 5% para análise de flavonoides (apigenina) nas amostras de camomila. Para a identificação de alcaloides (metilxantinas) nas amostras de erva-mate, foram escolhidas as reações de precipitação com os reagentes de Mayer, Bertrand, Dragendorff e Wagner/Bouchardat.

Resultados e Discussão: Nas amostras escolhidas, a camomila apresentou resultado positivo para flavonoide (apigenina) nas reações com cloreto férrico e hidróxido de sódio, tendo a formação da coloração esverdeado e amarelo, respectivamente. A reação de Shinoda, por outro lado, apresentou resultado inconclusivo devido a leve alteração de coloração em comparação com o tubo de controle. Perante o que foi apresentado, supõem-se que há uma pouca quantidade do flavonoide para a apresentação de um resultado positivo ou devido à instabilidade dos reagentes utilizados, em vista ao extenso tempo de prateleira advindo da pandemia de Covid-19 e por ser material de aula prática de graduação. Outra suposição, em razão da semelhança das colorações apresentadas, está numa possível presença de outra classe de flavonoide que possa ter influenciado na reação, neste caso em específico, uma isoflavona, encontrado quase exclusivamente num grupo de plantas diferente ao que a camomila pertence. A erva-mate por outro lado apresentou resultados que indicam ser negativo para alcaloides (metilxantinas), ou seja, não houve a formação visível de precipitado colorido para nenhum dos reagentes, sendo suposto que há uma pouca quantidade do fitoquímico para a análise, ou que a metodologia escolhida não era a mais adequada, ou que há instabilidade nos reagentes utilizados. Neste caso, sugere-se a realização novos testes, de maior sensibilidade, para que seja possível uma conclusão a respeito da presença dos fitoquímicos relevantes.

Conclusão: Como discutido, as amostras de camomila confirmaram a presença de flavonoides, resultando na possibilidade de apresentar os benefícios e malefícios da planta, já para a erva-mate, são necessários a realização de testes mais sensíveis, qualitativos ou quantitativos, para identificação dos alcaloides. É importante ressaltar a necessidade de estudos de perfil fitoquímico em prol da rastreabilidade em todas as etapas de produção dos chás de sachê, garantindo assim a segurança do consumidor.

Palavras-chave: Camomila; *Matricaria chamomilla* L.; Erva-mate; *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil.; Chá de sachê
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0031 IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE TERAPIA FLORAL PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DA UNIFAL-MG

MILENA CARLA ESPÓSITO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

Introdução e Objetivos: O período de pandemia do Coronavírus, associado a fatores inerentes ao meio universitário contribuíram para a elevada prevalência de transtornos mentais leves na comunidade universitária. Tais transtornos afetam negativamente o desempenho acadêmico, profissional e as relações interpessoais, o que gera a necessidade de controlá-los. Para tal, uma alternativa terapêutica é a terapia floral, reconhecida pela OMS, cuja prática é regulamentada pelo Conselho Federal de Farmácia.

Métodos: Diante de evidências do aumento da prevalência de transtornos mentais leves na comunidade da Universidade Federal de Alfenas-MG foi firmada, entre a Faculdade de Ciências Farmacêuticas e a Pró reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis, parceria para atendimento para Terapia Floral de Bach, com atendimento individualizado por farmacêutico terapeuta floral, que indica a fórmula floral e faz acompanhamento mensal. O atendimento e o fornecimento dos frascos de tratamento, são gratuitos.

Resultados e Discussão: O serviço de Terapia Floral foi implantado em julho de 2021 e foram realizados em média 35 atendimentos mensais a acadêmicos e servidores, entre o primeiro atendimento e retornos. Os principais transtornos mentais leves que motivaram a procura da Terapia Floral foram ansiedade, estresse e falta de concentração. Segundo avaliação da efetividade, os resultados de controle e diminuição da intensidade da queixa inicial, que motivou a procura da Terapia Floral, tem sido em média de 60,0% no primeiro mês de tratamento. Não há relatos de problemas de adesão, efeitos indesejados ou inefetividade.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se que a Terapia Floral, devidamente indicada e acompanhada por terapeuta floral, é uma alternativa eficaz, segura e economicamente viável para controle e tratamento de transtornos mentais leves, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Terapia Floral; Assistência à saúde mental; Transtornos mentais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0032 IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO FARMACÊUTICO DE AURICULOTERAPIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NA CIDADE SATÉLITE DO DISTRITO FEDERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CASSANDRA DA CRUZ

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE Nº 10 DE SANTA MARIA/GSAP 04/DIRAPS/SRSSU/SESDF

Introdução e Objetivos: Auriculoterapia é uma técnica terapêutica, que usa os conceitos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) para promover a regulação psíquico-orgânica através de estímulos no pavilhão auricular em pontos energéticos, por meio de sementes de mostarda, agulhas, cristais. O profissional farmacêutico com conhecimentos em Auriculoterapia (MTC) pode contribuir na promoção à saúde realizando tratamentos em pacientes com diversas doenças e estados patológicos, como por exemplo: hipertensão, ansiedade, dor.

Métodos: Estudo de relato de experiência alcançado através de consultas terapêuticas de Auriculoterapia em uma Unidade Básica de Saúde de cidade satélite no Distrito Federal. As consultas foram realizadas de fevereiro de 2022 a agosto de 2022 com agenda aberta um dia por semana aos usuários e profissionais de saúde da Região, essas consultas foram marcadas por meio de encaminhamentos da equipe de enfermagem ou por demanda espontânea e registradas no e-SUS.

Resultados e Discussão: Foram realizadas 225 consultas/sessões de Auriculoterapia em usuários e profissionais de saúde, sendo que 81% foram mulheres e 19% com queixas variadas, dentre as quais as mais frequentes foram: ansiedade, dores articulares, enxaqueca, insônia. A auriculoterapia tanto na Atenção Primária como na Média e Alta Complexidade, está entre as práticas mais realizadas, sendo ofertado 915.779 procedimentos em 2019, trazendo vantagens reais aos pacientes, citados por eles mesmos, como por exemplo: redução do uso de medicamentos (analgésico, anti-inflamatórios, ansiolíticos), diminuição da ansiedade, aumento da qualidade de vida.

O farmacêutico tem um papel importante na Atenção Primária, desde a logística de medicamentos e materiais até a prática clínica garantindo a diminuição dos gastos públicos com medicamentos, o uso racional do medicamento e a segurança do paciente, respectivamente. O cuidado farmacêutico em Práticas Integrativas, mais especificamente, em Auriculoterapia (MTC), envolve a anamnese de acordo com a racionalidade da MTC, escuta ativa, identificação dos principais problemas (síndromes), plano de tratamento e acompanhamento do paciente com registros no e-SUS.

Conclusão: Apesar da implantação do serviço de auriculoterapia estar sendo realizado somente há seis meses, acredita-se que os resultados preliminares são promissores, pois os relatos dos pacientes são positivos, quando expressam a melhora significativa após as sessões.

Outro fato a ser mencionado foi a interação com outros profissionais de saúde da UBS, aumentando inclusive os encaminhamentos por parte destes profissionais para o atendimento de Auriculoterapia.

Palavras-chave: Auriculoterapia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0033 IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA EM ALAGOAS

DAVI DA COSTA SILVA, FLÁVIA SCIGLIANO DABBUR, IVANILDE MICLE DA SILVA SANTOS, JESSIANE ALVES DA SILVA, KRISTIANA CERQUEIRA MOUSINHO FONSECA, MICHELLINE LEMOS FONTE SILVA MEDEIROS, PAULA VIVIANI PONTES CAVALCANTE CORDEIRO, ROBERT ANDERSSON FIRMIANO NICÁCIO

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE ALAGOAS, CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE ALAGOAS, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE ALAGOAS, FACULDADE UNINASSAU, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE ALAGOAS

Introdução e Objetivos: A atuação do farmacêutico dentro das PICS contribui na promoção da qualidade de vida e uso racional de novas terapias seguras e eficazes. A formação do Grupo de Trabalho em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (GTPICS) do Conselho Regional de Farmácia de Alagoas (CRF-AL) se deu pela falta de conhecimento das PICS como prática farmacêutica. O objetivo foi fortalecer o conhecimento e as práticas das PICS entre os profissionais farmacêuticos em Alagoas

Métodos: Foi realizado mapeamento das PICS em Alagoas, com farmacêuticos e graduandos em Farmácia, em pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do CESMAC, com parecer nº 3.941.907. Realizou-se entrevistas sobre contribuição das PICS na COVID-19, elaboração e publicação do Guia Prático de Autocuidado na COVID-19. Os membros do GT fizeram escuta terapêutica a farmacêuticos que procuravam auxílio no campo da saúde mental, além do momento de cuidado farmacêutico na semana do dia do Farmacêutico.

Resultados e Discussão: Em fevereiro de 2020 o GTPICS do CRF-AL foi implantado e logo em seguida surgiu a pandemia da COVID-19, que trouxe uma reinvenção nos cuidados em saúde, incluindo as PICS. No mapeamento observou-se o desconhecimento das PICS tanto a nível profissional quanto acadêmico. Dos 111 farmacêuticos entrevistados, a maioria eram do gênero feminino (68,5%), acima de 38 anos (44,2%). Apenas 27,3% atuavam nas PICS, com predomínio maior na fitoterapia (56,7%), acupuntura (43,3%) e terapia floral (30%). Já os discentes (25), a maioria era gênero feminino (52%) e tinha de 18 a 27 anos. Algumas PICS são ofertadas na graduação de farmácia, como fitoterapia e homeopatia, que há tempo estão nas matrizes curriculares das instituições de ensino. O Guia de Prático de Autocuidado na COVID-19 deu acesso a várias práticas de modo simples e ilustrativo, auxiliando os farmacêuticos no autocuidado, através da acupressão, florais de Bach, Aromaterapia, Fitoterapia, Homeopatia e Meditação. O lançamento foi em live e compartilhado para os interessados. As entrevistas aconteceram pela procura dos veículos de informação sobre como controlar as emoções e imunidade com as PICS na pandemia. O projeto: “De farmacêutico para farmacêutico” funcionou pela orientação das PICS pelos membros do GTPICS. A ação do dia do farmacêutico ampliou o cuidado com os profissionais, onde a acupuntura, auriculoterapia, aromaterapia, florais de Bach, ventosaterapia fizeram parte de um momento importante para o profissional.

Conclusão: Os resultados mostram que a implantação do GTPICS e a ações realizadas melhorou o movimento em torno do conhecimento das PICS pelos farmacêuticos e graduandos em Farmácia no estado de Alagoas. Apesar de ser um GT novo no CRF-AL, vários farmacêuticos tem conhecimento sobre as atividades desenvolvidas por ele, o que fortalece as ações e planejamento do GT, sinalizando uma expectativa de aumento na atuação profissional nessa área.

Palavras-chave: Terapias complementares; Cuidados farmacêuticos; Prática de saúde integral.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0034 IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

ANTÔNIO SILVA, CAMILA MONTENEGRO, DAVI BRITO, IVANA FECHINE, NATÁLIA SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Introdução e Objetivos: Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são agravos à saúde que necessitam de monitoramento constante, pois persistem por no mínimo seis meses ou por toda a vida. Atualmente, são responsáveis direta ou indiretamente, por mais da metade das mortes em todo o Brasil. Existem vários fatores ligados ao estilo de vida que potencializam o surgimento destas patologias, por exemplo, maus hábitos alimentares. O objetivo visa identificar a importância da alimentação saudável no controle das DCNT.

Métodos: Trata-se de uma revisão da literatura, realizada no mês de agosto de 2022, nas seguintes bases de dados: BVS, Medline e LILACS, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “dieta saudável”, “alimentação” e “doenças crônicas”, combinados entre si pelo operador booleano AND, tendo como critério de inclusão: artigos completos, nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 5 anos; já como critério de exclusão: literatura cinzenta, artigos repetidos e incompletos.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 247 artigos e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão se enquadraram sete para a composição final desta revisão. Os estudos selecionados demonstraram que a prática de padrões alimentares saudáveis está associada diretamente à promoção, prevenção e controle de DCNT. Os profissionais de saúde devem atuar neste contexto a partir de uma equipe multiprofissional, visando principalmente a diminuição do consumo de alimentos industrializados.

Conclusão: O estudo revelou que as condutas (orientação e conscientização) dos profissionais voltadas para a alimentação saudável, é uma das principais medidas utilizadas para a promoção e prevenção de DCNT, bem como o controle da sua progressão, quando a doença já está instalada. A implementação de uma dieta saudável em associação com o tratamento farmacológico e a atividade física são responsáveis pela redução de danos e riscos relacionados a essas patologias.

Palavras-chave: Dieta saudável; Doenças crônicas; Alimentação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0035 LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE O CONHECIMENTO E USO POPULAR DA EUPHORBIA TIRUCALLI

BIANCA DIAS, MARCELLO MASCARENHAS

METODISTA IPA

Introdução e Objetivos: A medicina popular é um conjunto de práticas de saúde que não fazem parte da tradição do próprio país ou da medicina convencional e não estão totalmente in. A Euphorbia tirucalli, pertence à família das Euphorbiaceae, a qual conta com cerca de 200 espécies. O objetivo do estudo será realizar um levantamento de dados sobre o uso popular da Euphorbia tirucalli e o conhecimento dos seus efeitos tóxicos através de um questionário do Google Forms, os participantes do estudo são homens e mulheres residentes no Brasil.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal de abordagem quantitativa, através de um questionário no Google Forms publicado em rede social. Os participantes do estudo são homens e mulheres residentes no Brasil. A coleta de dados ocorreu entre 10 de setembro e 10 de outubro. O recrutamento dos indivíduos (N=51) aconteceu através da publicação de convite em grupos nas redes sociais de “plantas medicinais, práticas integrativas e complementares em saúde”, fitoterapia e “rede pix”.

Resultados e Discussão: Os achados demonstraram 41,2% conhecem a Euphorbia tirucalli pelo nome popular de Aveloz e 23,5% desconhecem a planta. 27,5% dos entrevistados fazem o uso popular da Euphorbia tirucalli como anti-inflamatório, para tratamento de câncer e verrugas. 56,7% sabem que é nocivo. Os efeitos nocivos mais citados pelos entrevistados foram distúrbios gastrintestinais 41,5%, cegueira 33,8%.

Conclusão: Esta pesquisa apontou que a população faz o uso popular da Euphorbia tirucalli sem comprovação científica, apontando a necessidade de evidenciar para a população sobre o uso seguro de plantas medicinais, esclarecendo as plantas que possuem evidência científica.

Palavras-chave: Euphorbia tirucalli; Uso popular; Aveloz; Nocivo; Toxicidade
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0036 MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA SOBRE ETNOBOTÂNICA DE PLANTAS MEDICINAIS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

ALEX CONCEIÇÃO BRITO, DANIELY APARECIDA DE CAMPOS COUTINHO, DÂNNIA DE OLIVEIRA NUNES, DAVI CRAVO TELES DOS SANTOS, FERNANDO HENRIQUE OLIVEIRA DE ALMEIDA, FRANCILENE AMARAL DA SILVA, JOSEILSON SOUSA ALVES JUNIOR, MARIA ANDRÉA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: A etnobotânica e a etnofarmacologia são ramos da ciência denominada Etnobiologia, que abrange o estudo das interações dos humanos com o ambiente, ou seja, suas percepções, conceitos e classificações. Dito isto, a Etnobiologia divide-se em disciplinas como: etnobotânica, etnofarmacologia, etnozootologia e etnoecologia. A etnobotânica é um meio de pesquisa que favorece a relação entre homens com a biodiversidade vegetal e contribui de forma objetiva nas enfermidades humanas e nos rituais religiosos.

Métodos: O presente estudo consiste em uma revisão de literatura, consistindo nas seguintes etapas: 1) identificação da questão de pesquisa - combinando uma questão de pesquisa ampla com um escopo de pesquisa claramente definido; 2) identificação de estudos relevantes; 3) seleção de estudos; 4) extração e mapeamento dos dados; e 5) agrupamento, resumo e relato dos resultados. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Web of Science, PubMed/Medline, Lilacs/BVS, Scopus e Scielo.

Resultados e Discussão: A busca resultou em 540 estudos recuperados nas bases de dados. Na primeira etapa, a triagem inicial foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos com o auxílio do software Rayyan®. Nessa etapa, 200 artigos foram removidos por estarem duplicados nas bases de dados e 108 artigos foram excluídos após leitura dos títulos e resumos por não responderem aos objetivos da pesquisa. Na segunda etapa de leitura na íntegra, foram excluídos 16 artigos, por não atenderem aos critérios de inclusão. Desse modo, foram incluídos ao final 216 artigos que tratam sobre a temática de etnobotânica de plantas medicinais. Quanto à distribuição das produções científicas, as mesmas foram publicadas em 54 periódicos diferentes, dentre nacionais e internacionais. Com destaque para os periódicos brasileiros: Revista Brasileira de Plantas Medicinais com 45 publicações e Acta Botanica Brasilica com 17 publicações. Já dentre os periódicos internacionais se destacaram o Journal of Ethnofarmacology com 24 publicações e o Boletim Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromaticas com 12 publicações. Em relação às instituições que produziram os estudos, levando-se em consideração o primeiro autor, 79 instituições produziram os artigos, sendo 78 instituições brasileiras. A Universidade Federal Rural de Pernambuco, se destacou com diversas publicações, como também através da realização de parcerias com outras instituições, ela foi a que mais publicou, 24 artigos.

Conclusão: Os estudos etnobotânicos de plantas medicinais realizados no Brasil se concentram nas regiões Nordeste e Sudeste do país. As demais regiões representam um grande potencial para pesquisas futuras, sendo essa, uma lacuna importante verificada na presente revisão. Os dados obtidos fornecem um panorama sobre o andamento de estudos abordados sobre plantas medicinais produzidos no Brasil, contribuindo para o registro e a preservação, enfatizando a importância de estudos em diversas regiões brasileiras

Palavras-chave: Bibliometria; Etnobotânica; Plantas Medicinais; Revisão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0037 O USO DE PASSIFLORA INCARNATA L. PARA O TRATAMENTO DA ANSIEDADE

ANDRIEL VINÍCIOS CARDOSO, GABRIELLE RACOSKI CUSTÓDIO PILLATI,
KARYME DAMARYS RODRIGUES CALISTO, MARCIA ALVES CHAVES, SIMONA RENZ BALDIN, YASMIN TAYSSIR SERHAL

ANHANGUERA, CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU

Introdução e Objetivos: A *Passiflora incarnata* L (maracujá) é um ativo utilizado com grande frequência em infusões, medicamentos e tinturas em casos de ansiedade e insônia. Esse fitofármaco é usado como uma alternativa mais acessível, tendo em sua composição os flavonóides, que geram resultados eficazes. O principal objetivo é revisar a avaliação da ação da *Passiflora* no organismo em relação ao sono e nos transtornos da ansiedade generalizada.

Métodos: Foi realizada uma revisão narrativa, onde foram buscados artigos científicos em português e inglês dos últimos 10 anos, com as bases de dados Google Acadêmico®, Scielo®, PubMed®.

Resultados e Discussão: A *Passiflora*, é uma planta que se utilizam as folhas. Ela age como depressora do Sistema Nervoso Central (SNC), atuando nos transtornos de ansiedade leve. Os estudos avaliados mostram que o uso da *Passiflora* também é benéfico contra a insônia (comparado ao uso de benzodiazepínicos e antidepressivos, que correm o risco de abuso e dependência, com o uso contínuo). Como exemplo, um estudo mostra a efetividade de atenuação na retirada de morfina em ratos, com o extrato de *Passiflora incarnata* em animais dependentes. Esses compostos são capazes de ativar os receptores GABA-A e GABA-B no SNC, auxiliando na diminuição dos efeitos colaterais da morfina e fazendo com que se torne mais fácil, vantajoso e menos exaustivo o processo de retirada para os mesmos. Com seu início de ação rápido, entre 10 à 30 minutos após a administração, se torna um ativo vantajoso e com menores riscos frente aos ansiolíticos. Dessa forma, a *Passiflora incarnata* se torna uma opção viável em relação ao risco que o uso dos medicamentos benzodiazepínicos, já que seus efeitos colaterais são raros.

Conclusão: Portanto, o uso da *Passiflora* mostra os benefícios comparados aos medicamentos controlados, em relação ao uso irracional destes. O uso desenfreado e inadequado pode causar dependência, tornando o tratamento difícil.

Palavras-chave: *Passiflora*; Ansiedade; Receptores de GABA-A.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0038 OFICINA DE CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E CONDIMENTOS: PSF RURAL NO MUNICÍPIO DE COXIM-MS

DANIEL EMANUEL CABRAL DE OLIVEIRA, LUCAS SILVA PEIXOTO, MARCOS VINICIUS HENDGES, OSVALDO RESENDE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM-MS, INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Introdução e Objetivos: O trabalho com profissionais de saúde em contexto ambiente rural, principalmente relacionados com os aspectos socioeconômicos dos pacientes que buscam o serviço na unidade de saúde, alinhar o trabalho por meio de educação permanente sobre cultivos de plantas medicinais e alimentos e promoção de saúde. Assim, o presente trabalho objetivou apresentar a inserção de ações de educação ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável e a plantas medicinais utilizando a oficinas de modo híbrido.

Métodos: O relato da experiência do farmacêutico sobre oficinas realizadas janeiro a agosto de 2022 em uma Unidade de Saúde Rural. Antes dos inícios das atividades foram aplicados um questionário para verificação do conhecimento prévio dos profissionais. O envio de material de didáticos como vídeo educativos, após era sancionada as dúvidas e o questionamentos dos participantes, utilizando roda de conversas para efetivar ações multiprofissionais e contextualizando a realidade local.

Resultados e Discussão: O grupo de participantes 14 profissionais de diferentes áreas. Os temas abordados foram: construção de horta, cultivo de plantas medicinais, condimentos, armazenamento, compostagem, aproveitamento de resíduos alimentares, método de preparo das plantas medicinais e aplicabilidade terapêuticas. Em 79,16% dos participantes relataram que nunca tiveram capacitação sobre essa temática e 92,9% da equipe afirmou não sabe a maneira correta de armazenamento de plantas e condimentos. A implantação das oficinas possibilitou atividades, tais como, desenvolvimento da capacidade do trabalho em equipe, cooperação e socialização daqueles participantes. A inserção das temáticas no grupo de hiperdia e gestante e nas visitas domiciliares.

Conclusão: O relato dos participantes trouxe como fatores positivos da educação permanente a modificação de hábitos alimentares, uso correto de plantas medicinais, os armazenamentos adequados e a promoção de melhoria da qualidade de vida, além do processo de aprendizagem dinâmica.

Palavras-chave: Fitoterapia; Hortas; Sustentabilidade

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0039 OFICINAS SOBRE A UTILIZAÇÃO, AS INDICAÇÕES E O CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS DA CAATINGA

ALYSSON LUCAS DA SILVA, BRAZ JOSÉ DO NASCIMENTO JÚNIOR., NATALIA BRUNA DE SOUZA REZENDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: Essas oficinas visaram à capacitação de estudantes adolescentes em fitoterapia e a criação de horta na escola. A horta escolar se constitui numa importante ferramenta no ensino, na conscientização agroecológica e no desenvolvimento sustentável.

Métodos: As três oficinas teóricas foram expositivas, com a utilização de notebook, data show e caixa de som. As ferramentas didáticas usadas foram: vídeos educativos sobre a flora e a fauna local; leitura e discussão de textos, músicas e artigos; estímulo à produção de cordéis e paródias sobre plantas medicinais, cultura nordestina e preservação da Caatinga. As duas oficinas práticas foram sobre: preparo e indicações das plantas medicinais e criação de uma horta medicinal na escola.

Resultados e Discussão: A primeira oficina foi: Conhecendo o bioma Caatinga e a importância de sua preservação. A segunda oficina foi: Como construir uma farmácia viva de plantas medicinais e onde plantar uma árvore da Caatinga. A terceira oficina foi: Conhecendo as indicações e o preparo das plantas medicinais. A primeira prática foi: Técnicas de plantio de espécies da Caatinga e construção de hortas orgânicas com plantas medicinais. A segunda prática foi: Formas de preparo de plantas medicinais: Chás

(Decocção, infusão); tinturas, lambedores, xaropes. As três primeiras oficinas teóricas foram remotas, através da plataforma Google Meet. Foram aplicados testes com dez perguntas objetivas para saber o nível de assimilação imediata. O primeiro teste teve média de 6,97 no pré-teste e 9,5 no pós-teste; a segunda avaliação teve média de 4,6 no pré-teste e 8,6 no pós-teste e a terceira prova teve média de 5,4 no pré-teste e 8,2 no pós-teste. As duas oficinas práticas foram realizadas na escola, com plantio de juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.) e umburana (*Amburana cearenses* D.), além da produção tintura de aroeira (*Schinus terebinthifolius* R.), produção de chás por infusão e decocção e uso de juazeiro (*Ziziphus joazeiro* Mart.) para higiene bucal.

Conclusão: Pode-se afirmar que essas atividades educativas foram importantes para promover a conservação e estimular a bioprospecção e o desenvolvimento sustentável da Caatinga. Em relação aos estudantes, o objetivo foi alcançado, pois se buscou o empoderamento e a coparticipação do público alvo, tornando-os agentes multiplicadores nas comunidades e nas famílias.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Fitoterapia; Bioprospecção; Medicina alternativa e complementar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0040 ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDULA ANGUSTIFÓLIA PARA TRANSTORNO DE ANSIEDADE: BENEFÍCIOS E POSSÍVEIS MECANISMOS DE AÇÃO.

CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA, ELISA MARIA BAMPI, EVERTON BOFF, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: A ansiedade é um transtorno mental comum. A etiologia do transtorno é complexa, envolvendo fatores genéticos, ambientais, psicológicos e sociais. Entre os medicamentos indicados ao tratamento estão os benzodiazepínicos. Porém, apresentam efeitos colaterais e são ineficazes em parte dos casos. O óleo de lavanda é utilizado para os tratamentos de estresse, ansiedade, insônia e depressão. Justifica-se investigar benefícios e mecanismos que contribuam na qualidade de vida dos pacientes acometidos.

Métodos: Revisão bibliográfica, a partir de trabalhos publicados nas plataformas de pesquisa LILACS, Pub Med, Scielo e Google Acadêmico sobre o benefício da lavanda no transtorno de ansiedade, buscando seu mecanismo de ação. Contou-se com 397 documentos. Incluiu-se publicações em português e inglês entre 2011 e 2021. Os critérios de exclusão foram informações já elencadas, uso do extrato em patologias não influenciadas pela ansiedade ou tratamento simultâneo com outros óleos.

Resultados e Discussão: A etiologia dos transtornos ansiosos é complexa e individualizada, envolvendo fatores extrínsecos e intrínsecos, como glutamato, sistema ácido aminobutírico (GABA) eixo hipotálamo-hipófise-suprarrenal e mecanismo serotoninérgico, que revela maior importância na terapêutica da ansiedade. Entre as medidas farmacológicas, destacam-se os benzodiazepínicos (BZD) e inibidores da recaptação da serotonina. No entanto, estes promovem dependência física, química e psicológica, dilemas de tolerabilidade e segurança, incapacitação, interações medicamentosas e síndrome de retirada. O óleo essencial de lavanda é constantemente utilizado. Majoritariamente, a comercialização e estudo do óleo são dedicados à espécie *L. angustifolia*. Os trabalhos demonstraram ansiólise para redução dos quadros de dor, estresse, depressão, ansiedade, insônia e agitação. Na busca pela farmacodinâmica a via de transmissão GABA/benzodiazepínica demonstrou irregularidade. No entanto, o óleo apresentou potente inibição de canais de cálcio dependentes de voltagem, reduzindo a atividade glutamatérgica. O estudo apontou redução da atividade de receptores 5HT_{1A} e aumento do tônus parassimpático. Relatou-se ainda a atividade do Óxido nítrico, modulando neurotransmissores como serotonina e glutamato, sugerindo-se a participação da via nitrinérgica no efeito do óleo essencial de lavanda.

Conclusão: Os efeitos da aromaterapia com óleo essencial de lavanda são eficaz no tratamento de ansiedade. Além disso, são mais seguros e de baixo custo, visto que os tratamentos farmacológicos convencionais apresentam efeitos adversos, tolerância e dependência. Dentre os mecanismos citados, as vias serotoninérgica, glutamatérgica, nitrinérgica e GABAérgica apontam interação e dinâmica. Sugere-se ainda a modificação canais iônicos no controle da ansiedade.

Palavras-chave: Lavanda; Ansiólise; Terapias Alternativas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0041 OS BENEFÍCIOS DO ÓLEO DE MELALEUCA NO TRATAMENTO DA ACNE

ANDREA SANTANA DE BRITO, BERENICE SILVA, JOSÉ FRANCISCO CORREIA JUNIOR, LUCIANA AUREA FERREIRA, MARIA JOSÉ CHINELATO

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARJERI - FIEB

Introdução e Objetivos: A acne é uma doença multifatorial associada a alterações hormonais, hipersecreção sebácea, hiperqueratinização e proliferação bacteriana que resultam em processo inflamatório. Diante disso, a Melaleuca alternifolia tem se destacado no tratamento da acne por possuir ação antisséptica, antimicrobiana e anti-inflamatória. Neste sentido, o objetivo desse trabalho foi realizar um estudo sobre o uso do óleo essencial da melaleuca no tratamento da acne.

Métodos: Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura utilizando as bases de dados: Medline, Lilacs e Web of Science limitando o período entre 2012 e 2022. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 107 artigos. Destes selecionamos 66 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. Ao final foram utilizados 23 artigos, sendo 14 revisão de literatura e 9 estudos in vivo ou in vitro.

Resultados e Discussão: Os estudos analisados mostraram que o óleo de melaleuca reduz a acne devido às suas propriedades anti-inflamatórias, bactericidas, antissépticas e cicatrizantes. Somado a estas características é importante citar que os estudos evidenciaram que o óleo de melaleuca contém mais de 100 componentes, mas é composto principalmente de hidrocarbonetos terpênicos, incluindo o terpinen-4-ol, que, segundo evidências, eliminam bactérias, vírus e fungos. Pelo menos 5 estudos citaram sobre o mecanismo fisiológico do óleo de melaleuca na redução da atividade antimicrobiana (inibição da respiração do microrganismo e o aumento da permeabilidade das membranas, que leva a uma perda do seu controle quimiosmótico) o restante citou que o mecanismo de ação sobre as células microbianas é escasso e precisa ser melhor pesquisado. Todos evidenciaram que há eficácia do óleo de melaleuca no tratamento de acne grau I ou II. Porém, não há evidências de que tenha ação sobre a acne de graus mais graves. Além disso, quando conciliado à higienização e à aplicação diária apresenta melhores resultados. Inclusive uma das formas de aplicação citadas nos estudos foi a aplicação após diluição em produtos de limpeza, como sabonetes faciais. Não obstante, a aplicação direta em lesões da acne é comumente descrita.

Conclusão: De acordo com o levantamento dos estudos, foi observado que a ação do óleo de melaleuca ocorre nos graus I e II da acne, com a redução da inflamação e ação bactericida. Esta ação é potencializada com a utilização diária do óleo associada à higienização da pele.

Palavras-chave: Melaleuca alternifolia; Tea tree; acne

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0042 OZONIOTERAPIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO.

CHARLENE GRAEF HOFFMANN, CRISTIANE DE PELLEGRIN KRATZ, MARIANA PIANA, TATIANE HANZEN SEEVALD

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES/CAMPUS DE SANTO ÂNGELO

Introdução e Objetivos: A Úlcera por pressão (UP) é definida como uma lesão superficial ou profunda de pele ou partes moles de etiologia isquêmica, secundária a um aumento da pressão externa e geralmente localizada em uma protrusão óssea. Entre as Práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), a ozonioterapia pode ser considerada uma opção terapêutica para esse tipo de lesão. Objetivo: Evidenciar a eficácia da ozonioterapia nas UP, baseado em estudos científicos publicados.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica narrativa de natureza exploratória com objetivo de reunir informações e elucidar os benefícios da ozonioterapia em pacientes com UP. Foram pesquisados artigos científicos no Scientific Electronic Library Online(SCIELO), Biblioteca Virtual de Saúde(BVS), site MSD, publicado entre os anos de 2000 até 2021. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados nos idiomas português e inglês.

Resultados e Discussão: As UP são um tipo especial de lesão da pele, de extensões e profundidades variáveis, a principal causa é a deficiência prolongada na irrigação sanguínea, oferta insuficiente de nutrientes em determinada área do corpo, devida a pressão externa exercida por um objeto contra uma superfície óssea ou cartilaginosa, aumentando a umidade e fricção no local agravando o quadro das lesões rapidamente. Entre os estudos destaca-se a efetividade do uso do óleo ozonizado tópico com completa cicatrização e redução do tamanho das feridas, melhora da vascularização e sensação de peso nos membros inferior em úlceras crônicas de membros inferiores (Centro de Cochrane do Brasil, 2013). O uso via sistêmica da ozonioterapia no tratamento de úlceras de pé, em diabéticos, em estudos de LIU, et al. (2015). A redução do tamanho e tempo de cicatrização e redução no tempo de internação dos pacientes que utilizam a ozonioterapia demonstra que o uso é clinicamente relevante devido também ao efeito analgésico, antimicrobiano, germicida e fungicida.

Conclusão: A ozonioterapia é apontada na literatura como uma ótima alternativa para o tratamento em UP. Entretanto, há a necessidade de mais estudos com esse tipo de aplicação, tempo de exposição das lesões ao ozônio e concentrações padronizadas que permitam aferir seu real efeito regenerador.

Palavras-chave: ozonioterapia; lesões; úlceras por pressão; PICS

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0043 OZONIOTERAPIA: UM CASE DE SUCESSO NA PRÁTICA INTEGRATIVA E COMPLEMENTAR APLICADA EM CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA

LUDMILLA DE FÁTIMA VENTURA MONTEIRO SERAPIÃO

DROGARIA MAC MONTEIRO

Introdução e Objetivos: É absolutamente indiscutível a importância do consultório farmacêutico e a crescente busca por sua implantação em farmácias comunitárias. O intuito é desenvolver um espaço destinado a um atendimento personalizado do paciente e/ou familiares e cuidadores onde o farmacêutico possa lançar mão de serviços de saúde como a Ozonioterapia que é uma das Práticas Integrativas Complementares com objetivo de otimizar o tratamento, promover e recuperar saúde bem como inibir o uso irracional de medicamentos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência com a análise descritiva dos dados relacionados à implantação de um consultório farmacêutico que pudesse ofertar a Ozonioterapia como uma opção de tratamento em uma farmácia comunitária no município de São Fidélis, interior do Rio de Janeiro, bem como seu impacto na vida da comunidade até então desprovida de tal serviço. A produção dos dados derivou de uma rotina de consultas farmacêuticas no período de maio de 2022 a agosto de 2022.

Resultados e Discussão: Em um primeiro momento se fez necessária a observação de toda legislação reguladora das possibilidades de atuação do profissional farmacêutico que o permitem atuar na gestão de saúde dos pacientes - sempre respeitando os princípios éticos e profissionais, com a finalidade de obter os melhores resultados com a farmacoterapia e promover o uso racional de medicamentos. Após contempladas todas as normas para implantação do consultório farmacêutico, a próxima etapa foi estipular os serviços que seriam ofertados, tendo agora uma liberdade, antes impraticável devido as limitações próprias do balcão. Trata-se de um ambiente mais intimista, reservado e seguro onde o profissional farmacêutico se desprende das amarras que o impediam de realizar um serviço de extrema excelência. Optou-se pela Ozonioterapia como prática integrativa e complementar para dar início a um trabalho diferenciado. Uma técnica terapêutica que utiliza a aplicação de uma mistura dos gases oxigênio e ozônio; ou seja, o ozônio medicinal. Podendo ser empregada no tratamento de um amplo número de patologias por possuir propriedades anti-inflamatórias, antissépticas, realizar a modulação do estresse oxidativo, melhorar a circulação periférica e oxigenação. A adesão dos pacientes à proposta foi impressionante. O número de consulta farmacêutica vem crescendo de maneira exponencial desde a data da inauguração do consultório.

Conclusão: A implantação do consultório farmacêutico dentro da farmácia comunitária possibilitou ao paciente expor de forma clara e destemida o que lhe acomete devido ao ambiente que entregou uma sensação de conforto e discrição. Além do sucesso nos tratamentos oferecidos pela Ozonioterapia que tem garantido aos pacientes uma grande segurança e economia devido a diminuição da automedicação e do uso irracional de medicamentos. A população carece de uma maior proximidade do profissional farmacêutico.

Palavras-chave: Ozonioterapia; consultório; farmacêutico

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0044 PERFIL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE AURICULOTERAPIA ATENDIDOS NO CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

ARIEL MARQUES LEITE, GESSICA GUILHERME SIMPLICIO, KATIANE ANDRADE PEREIRA, LUANY JANAIIRA GOIS VIDAL, MADSON RALIDE FONSECA GOMES, MARCUS VINICIUS ALBERTO BALIEIRO DE SOUZA, WENDERSON PICAÑÇO CUSTÓDIO, WENTONY MARK COSTA MILHOMEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares permite a implantação das 29 terapias alternativas dentro do Sistema Único de Saúde. Bem como, serviço de auriculoterapia que auxilia na qualidade de vida para tratamento de ansiedade, depressão, tabagismo e dores diversas. O objetivo é apresentar a experiência do atendimento com auriculoterapia oferecidos pela Unidade Básica de Saúde (UBS) do Amapá, mediante avaliação do perfil sociodemográfico e clínico dos usuários atendidos.

Métodos: No consultório farmacêutico os serviços de saúde acontecem três vezes na semana, com atuação do profissional farmacêutico, acadêmicos do curso de Farmácia e voluntários. Os instrumentos de avaliação abordados são por meio de questionários, no período de março a julho de 2022, o qual mostram os aspectos sociodemográficos a fim de se avaliar, as condições clínicas, queixas principais, número de atendimentos e tipo de tratamento realizado. Intervenções aprovadas no Comitê de Ética: nº 5.480.332.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 121 portuários, representando os pacientes que estavam incluídos no fluxo atual do serviço, portanto, totalizando 341 atendimentos com retornos. Percebe-se que a idade média dos usuários foi de 35,2, variando de 14 a 84 anos. Em relação ao gênero, 86 (71%) eram mulheres e 35 (29%), homens. Sobre o uso de um ou mais medicamentos relatou 63 (52%), sendo incluídos anti-hipertensivos; anti-inflamatórios; hormônios tireoidianos; analgésicos; antidepressivos e antidiabéticos com maior frequência e 58 (48%) informou que não faz uso medicamento. Também sobre a utilização de um ou mais chás, 35 (29%), associando ao chá de cidreira; camomila e boldo os mais abordados, e 86 (71%) não toma chá. É notório também que a média do peso atual foi 69,5, média de altura 1.61 e a média do Índice de Massa Corporal (IMC) em 26,5. Além disso, 21 pacientes informaram que conhecem Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) e 100 foi o primeiro contato com a PICs. Mesmo modo, 12 revelaram que são fumantes e 109 pacientes não fumantes. No item escolaridade possuem fundamental completo 2, fundamental incompleto 12, médio completo 25, médio incompleto 4, superior completo 11, superior incompleto 54 com maior índice e pós-graduação 13. Outro fato importante foi os pacientes que apresentavam mais de uma queixa, resultando em 53 casos (43%). Sendo somente tabagismo 1 (1%), somente depressão nenhum caso, somente dor 6 (5%) e destacando 63 casos somente queixa de ansiedade (51%).

Conclusão: A auriculoterapia é um tratamento complementar relevante aplicado aos pacientes, através do uso de semente de mostarda com intuito de estimular específicos pontos do pavilhão auricular de acordo com as queixas do usuário, previamente preparadas para esse fim. À vista disso, a técnica terapêutica está recentemente implementada e expõe boa adesão pela comunidade, principalmente por promover o equilíbrio psíquico-orgânico no tratamento para ansiedade o qual mostra maior demanda na UBS.

Palavras-chave: auriculoterapia; sistema único de saúde; terapias alternativas; práticas integrativas e complementares.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0045 PLANTAS MEDICINAIS EM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

JOÃO VITOR MACHRY, ROMEU NEDEL HILGERT

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI) CAMPUS DE SANTO ÂNGELO RS BRASIL.

Introdução e Objetivos: Plantas medicinais (PM) são um dos primeiros recursos utilizados para o tratamento de doenças. A Diabetes Mellitus (DM) é uma síndrome metabólica, com permanência crônica da glicemia sérica acima de limites especificados; com alta prevalência no Brasil, gera custo elevado no tratamento, principalmente na Atenção Básica. A cultura popular do consumo de PM é um dos fatores sociais relevantes no manejo da DM. Realizar revisão bibliográfica sobre o uso de plantas medicinais no manejo da DM.

Métodos: o estudo foi de caráter qualitativo, retrospectivo, descritivo e observacional. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento bibliográfico em bases de dados: Google Acadêmico; Medical Literature and Retrieval System Online (Medline); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library (SciELO), publicados entre 2000 a 2020, a partir dos descritores “Diabetes Mellitus”; “Diabetes”; “Hipoglicemiantes”, “antidiabético” e “Planta medicinal”.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 32 artigos relacionados ao emprego de plantas medicinais em DM e que atendiam aos critérios de inclusão. As bases de dados com maior relevância em frequência relativa foram: Google Acadêmico (42,8%), SciELO (25%), Medline (25%) e Lilacs (6,3%). Foram citadas 16 plantas medicinais com possível emprego para o manejo da DM: *Allium cepa* - Cebola (2), *Allium sativum* - Alho (2), *Baccharis trimera* - Carqueja (1), *Bauhinia forficata* - Pata de vaca (5), *Bauhinia variegata* - Casco de vaca lilás (1), *Camellia sinesis* - Chá verde (1), *Cissus sicyoides* - Insulina vegetal (4), *Cynara scolymus* - Alcachofra (3), *Momordica carantia* - Melão do São Caetano (2), *Musa paradisiaca* - Bananeira (2), *Rosmarinus officinalis* - Alecrim (1), *Stevia rebaudiana* - Estévia (2), *Syzygium cumini* - Jamelão (4), *Syzygium jambolanum* - Jambolão (1), *Turnera difusa* - Damiana (1). Das plantas medicinais apresentadas, 6 envolveram estudo em humanos, sendo: *Allium cepa*, *Allium sativum*, *Bauhinia forficata*, *Cynara scolymus*, *Stevia rebaudiana* e *Syzygium cumini*. Os estudos apresentam resultados promissores destas plantas como coadjuvantes no manejo da DM. Os mais relevantes, em frequência relativa, foram o efeito hipoglicemiante 64,7% (22) e melhora no perfil lipídico e problemas secundários 25,5% (8). Contudo, 11,8% (4) não observaram qualquer efeito na DM.

Conclusão: Foi possível relacionar as principais plantas medicinais com evidências para emprego no manejo da DM em nível de Atenção Básica. Embora algumas plantas não possuam evidências comprovadas, o uso popular de drogas vegetais e produtos fitoterápicos, tem potencial de auxiliar na adesão ao tratamento e busca por rotinas de autocuidado em pessoas acometidas de DM.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Diabetes mellitus; Hipoglicemiante.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0046 PLANTAS MEDICINAIS NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: O CENÁRIO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SERTÃO DOS COENTROS – PATY DO ALFERES

LILIAN CORRÊA DA SILVA BASTOS CORRÊA DA SILVA BASTOS, NINA CLAUDIA BARBOZA DA SILVA

DEPARTAMENTO DE PRODUTOS NATURAIS E ALIMENTOS/ FACULDADE DE FARMÁCIA/ UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ; SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE- PATY DO ALFERES, RJ; MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA/ UFRJ, RIO DE JANEIRO, RJ

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais é uma prática transmitida por diversas gerações e está relacionada à qualidade de vida e valorização dos conhecimentos tradicionais, sendo a Estratégia de Saúde da Família, o espaço para adoção dessa ferramenta para promoção da saúde considerando o saber científico. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise quali-quantitativa do uso de Plantas Medicinais por pacientes cadastrados na Estratégia de Saúde Família de Sertão dos Coentros, Paty do Alferes.

Métodos: Pesquisa quali-quantitativa, descritiva e transversal realizada na ESF Sertão dos Coentros, aprovada no comitê de ética do Hospital universitário Clementino Fraga Filho da UFRJ sob nº 4.964.451. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e aplicados formulários para indivíduos residentes e cadastrados na unidade. A identificação das plantas citadas se deu pela técnica de “Pistas Taxonômicas”. A nomenclatura científica foi atualizada pela Flora do Brasil, The Plant List e Tropicos.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 113 indivíduos entre 25 e 90 anos, sendo 90,23% mulheres. Destes, 39% possuem o ensino fundamental incompleto. Cerca de 65% tratam suas enfermidades com plantas medicinais e 53% são portadores de doenças crônicas e destes, 70,5% utilizam medicamentos de forma contínua. Dos entrevistados, 98% relatam conhecer alguma planta medicinal e fazer uso destas e 88,5% aprenderam essa prática com seus pais ou avós. Quando perguntados se narram ao médico o uso dessa prática, 53,8% disseram não contar. As plantas são cultivadas no próprio quintal por 67,3% dos entrevistados ou são obtidas no quintal de parentes, vizinhos ou amigos, o que pode justificar a escolha dessa opção terapêutica como forma de tratamento. Dos entrevistados que usam plantas, 9,6% relatam ter tido algum tipo de reação após uso. Foram citadas 115 espécies. As famílias com maior representatividade: Lamiaceae (14), Asteraceae (13) e Verbenaceae (4) e as plantas mais citadas: boldo (55), hortelã (45), capim limão (43), louro (35) e erva cidreira (29). As principais indicações de uso são relacionadas a doenças e/ou sintomas como calmantes, problemas digestivos, infecções, gripe e pressão alta. Para 82,8% o chá é a forma escolhida de uso. Quanto ao preparo, 56% fazem por infusão e 68% utilizam as folhas. Em relação à frequência de uso e posologia, os resultados sugerem não haver um padrão seguido pelos entrevistados, que citam fazer o uso “quando precisam e até o sintoma/ desconforto passar”.

Conclusão: O uso de plantas medicinais é bem difundido nessa comunidade. Entretanto, percebe-se a necessidade de ações de educação em saúde para contribuir com o uso seguro deste recurso terapêutico. A pesquisa etnobotânica é uma ferramenta potente para traçar uma lista de plantas de uso local e assim contribuir para oferta desse recurso terapêutico no SUS local, considerando as plantas citadas, sua indicação e forma de uso.

Palavras-chave: Plantas Medicinais; Conhecimento popular ; Fitoterápicos ; PICs.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0047 PLANTAS MEDICINAIS PARA TRATAR FERIDAS: DO USO TRADICIONAL AOS DIAS ATUAIS

CRISTINA RUAS, ELINE LIMA BORGES, VIVIANE VASCONCELOS LEITE

UFMG

Introdução e Objetivos: No Brasil, as feridas constituem grave problema de saúde, tendo em vista o impacto na qualidade de vida dos pacientes. Espécies vegetais têm sido utilizadas tradicionalmente como tratamentos naturais, sobretudo em feridas crônicas. Estima-se que até 80% da população mundial faça uso de plantas medicinais cotidianamente. Assim o objetivo deste trabalho foi identificar plantas medicinais usadas tradicionalmente para o tratamento de feridas que continuam sendo objeto de estudos atuais.

Métodos: Revisão de literatura realizadas no Banco de dados e amostras de plantas aromáticas, medicinais e tóxicas da UFMG - Dataplant, onde se encontram catalogadas referências bibliográficas sobre uso de plantas nativas do Brasil descritas nos séculos passados. Listou-se categorias de tratamento de: ferida, doença de pele ou mucosa. Para cada categoria buscou-se as espécies. A partir destas, efetuou-se revisão na base de dados PubMed publicados entre janeiro de 1990 e maio de 2020.

Resultados e Discussão: A revisão de literatura identificou as plantas medicinais utilizadas para tratar feridas que continuam sendo objeto de estudos atuais, bem como aquelas menosprezadas pela pesquisa científica recente. Até a data do levantamento, o Dataplant registrava informações sobre o uso de 3200 espécies vegetais brasileiras. Dentre elas, 7% classificadas como úteis no tratamento de feridas ou doenças de pele, pertencentes a 69 famílias botânicas. Dentre as 221 espécies com registro histórico, 29% pertencem a 36 diferentes famílias e foram objeto de estudos com resultados publicados. Encontraram-se 164 estudos com diferentes desenhos metodológicos, sendo que apenas seis analisaram a atividade de plantas em seres humanos. Em geral, as publicações mencionam ação cicatrizante, antibiótica, atividade de proliferação celular, síntese e aumento de colágeno, atividade angiogênica, anti-inflamatória, proteolítica, fibrinolítica, antisséptica, adstringente, leishmanicida, antipsoriática, anti-hanseniana, anti-herpética, antifúngica. Observa-se que mais de 70% das plantas medicinais utilizadas tradicionalmente no tratamento de feridas e doenças de pele têm sido subestudadas pela comunidade científica. Dentre as plantas catalogadas no Dataplant, várias plantas pertencentes às três famílias com maior número de espécies com registros históricos, como a euphorbiaceae (n=14), fabaceae (n=13) e araceae (n=12), não foram encontradas em estudos atuais que corroborassem registros de autores antigos.

Conclusão: Há uma grande lacuna entre os dados históricos sobre uso tradicional de plantas medicinais para tratar feridas, e as pesquisas atuais.

Muitas plantas antigas ainda são utilizadas, indicando sua resiliência e possível efetividade como cicatrizantes na medicina tradicional, cujo interesse científico permanece nas publicações atuais. Entretanto, a maioria das plantas medicinais utilizadas tradicionalmente no tratamento de feridas e doenças de pele têm sido subestudadas pela comunidade científica.

Palavras-chave: plantas medicinais; Medicina Tradicional das Américas ; feridas; cicatrização

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0048 PLANTAS MEDICINAIS, CULTURA POPULAR E CIÊNCIA: PROMOÇÃO DA FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA EM UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA, SOBRAL-CE

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ANA PAULA ALVES DE SÁ, ARKILA PINHEIRO RODRIGUES DE SOUSA, CAMILA DE LIMA SILVA, DYULLE LEITÃO DA SILVA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO, MAYARA ALCANTARA DE ALBUQUERQUE, NORMANDA DE ALMEIDA CAVALCANTE LEAL

HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA TEREZINHA, INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR - ISGH, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Introdução e Objetivos: A utilização de plantas medicinais é uma das mais antigas práticas empregadas para tratamento de enfermidades humanas. Muito do que se sabe hoje a respeito de tratamentos com plantas provém do conhecimento popular. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo implantar a fitoterapia como Prática Integrativa e Complementar no Centro de Saúde da Família Agente Comunitária de Saúde Fracínilda Mendes, em Sobral, Ceará.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa de intervenção de caráter qualitativo com conformação metodológica fundamentada no Círculo de Cultura de Paulo Freire. A intervenção emanou de uma demanda comunitária do território e que teve início através da sensibilização dos participantes do grupo de hipertensos e diabéticos, juntamente com os profissionais da Unidade de Saúde na construção e manutenção do horto de plantas medicinais.

Resultados e Discussão: Fizeram-se participantes da pesquisa em média de vinte e dois profissionais, e vinte e cinco integrantes do grupo. Pensando de uma forma mais ampliada e que fosse contribuir de forma mais efetiva para a comunidade considerando a realidade, bem como, visando a produção dos fitoterápicos que já são produzidos a partir da Farmácia Viva do município, foram plantadas: malvarisco, malva santa, capim santo, erva cidreira, chambá, alfavaca, babosa, eucalipto, alecrim pimenta e manjerição. Para o momento do plantio, contou-se com o apoio da comunidade, desta forma, o horto estruturou-se com doze canteiros de plantas medicinais. A construção do horto aconteceu em paralelo a capacitação dos profissionais, através de Educação Permanente em Saúde (EPS) e Educação em Saúde com a comunidade, em cinco momentos. Com a realização da intervenção, os profissionais e participantes do grupo obtiveram um maior conhecimento para as devidas orientações quanto ao uso das plantas medicinais e fitoterápicos, na qual preparamos alguns remédios caseiros, tendo em vista a forte cultura da população no uso dos mesmos. Assim, espera-se que com a construção do horto seja possível disponibilizar preparações caseiras e insumos para a manipulação de medicamentos fitoterápicos, bem como, almeja-se ainda que a fitoterapia possa ter uma maior visibilidade para o município e assim fortalecer as Práticas Integrativas e Complementares na Estratégia Saúde da Família.

Conclusão: Portanto, pode-se perceber que o Círculo de Cultura mostrou todo o seu potencial enquanto método de ensino e aprendizado, assim como, pretende-se a partir da intervenção, contribuir para a Estratégia Saúde da Família na perspectiva de promoção da saúde e do fortalecimento das políticas públicas sobre plantas medicinais e fitoterapia no município, como também, a inserção do profissional farmacêutico na equipe de saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Educação Permanente; Fitoterapia; Plantas Medicinais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0049 POTENCIAL DA TERAPIA FLORAL PARA O TRATAMENTO COMPLEMENTAR EMOCIONAL DO PACIENTE ALCOOLISTA

INARA CARBONERA BIAZUS, JANAÍNE RAMOS MARTINS, LARISSA PEREIRA DA COSTA

JANAÍNE R. MARTINS TREINAMENTOS – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: De acordo com a Organização Mundial de Saúde, o consumo excessivo de álcool está envolvido em 3 milhões de mortes por ano. O alcoolismo pode ter diversas causas relacionadas a fatores emocionais, os quais devem ser considerados e abordados para melhor efetividade do tratamento. O objetivo do estudo foi avaliar a motivação e as emoções comuns relacionadas ao desenvolvimento de alcoolismo, bem como o potencial da Terapia Floral como tratamento complementar do paciente alcoolista.

Métodos: A metodologia utilizada foi a revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO, a partir de 2011. As palavras-chaves foram “drinking motives”, “alcoholism”, “emotional alcoholism” e “Bach flower remedies” na PubMed, e “alcoolismo”, “alcoolismo emocional” e “terapia floral de Bach” na base SciELO. Literaturas sobre as causas emocionais e/ou metafísicas das doenças e referências na área de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) também foram utilizadas.

Resultados e Discussão: Foram identificados 295 artigos que relacionavam motivações emocionais com o alcoolismo e apenas 1 artigo referente ao uso de florais como tratamento complementar para alcoolistas. As motivações mais frequentes para o uso de álcool são: busca por excitação, interação social, lidar com dificuldades e emoções negativas e conformidade (se encaixar no grupo). O alcoolismo relaciona-se emocionalmente com a fuga da realidade, liberação da personalidade reservada, falta de coragem, dificuldade de encarar as adversidades e imaturidade emocional. Os sentimentos predominantes são: culpa, inadequação, autorrejeição, baixa autoestima e vazio afetivo. A Terapia Floral é uma PICS que tem como objetivo equilibrar as emoções que afligem os indivíduos por meio da utilização de essências florais dentro de um programa global de estimulação da saúde. Essências florais desenvolvidas pelo médico Edward Bach na década de 1930 podem ser aplicadas no processo, uma vez que suas indicações se enquadram entre as necessidades de equilíbrio emocional observadas em alcoolistas. Os florais Agrimony, Chestnut Bud, Chicory, Holly, Pine, Cherry Plum e Gentian são exemplos que podem ser utilizados nesses pacientes, nunca esquecendo que se trata de uma terapêutica, além de humanista, individualizada. Em estudo científico, o potencial das essências florais de Bach foi avaliado para o tratamento do quadro emocional do alcoolista, obtendo resultados satisfatórios.

Conclusão: O alcoolismo tem um forte componente emocional que pode ser verificado na literatura em estudos de saúde mental, assim como literaturas utilizadas em PICS. A Terapia Floral é um recurso terapêutico potencial para auxiliar alcoolistas no abandono do vício por meio do tratamento das emoções envolvidas nesse processo. Mais estudos são necessários a fim de avaliar clinicamente a aplicação da Terapia Floral em pacientes alcoolistas.

Palavras-chave: Alcoolismo; Essências Florais; Terapias Complementares.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0050 PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO MANEJO DE DOR CRÔNICA

AMOUNI MOHMOUD MOURAD, IEDA YURIKO SONEHARA, MARCOS ANTONIO AGUENA HERRERA VICENTE, MARGARETE AKEMI KISHI

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução e Objetivos: A dor crônica é uma doença com impacto mundial e afeta milhões de pessoas diariamente, comprometendo diretamente na qualidade de vida dos pacientes. O tratamento alopático acarreta em muitos efeitos adversos - como tolerância ou dependência – que impactam diretamente na vida do paciente. Logo as praticas integrativas trazem um novo arsenal de tratamento para esta doença. Sendo assim o objetivos deste trabalho foi evidenciar a eficácia das praticas integrativas no tratamento de dores crônicas.

Métodos: O trabalho foi realizado através de uma revisão integrativa com base em artigos científicos publicados em periódicos indexados em bases de dados reconhecidos pela comunidade científica, utilizando como palavras-chave, isoladas e em combinações: Dor crônica, Terapias alternativas e seus equivalentes em língua inglesa e suas combinações: Chronic Pain and Alternative therapy. Os artigos selecionados foram filtrados pelos últimos 7 anos , e selecionados de acordo com o impacto do periódico.

Resultados e Discussão: Foram coletados através da pesquisa 295 artigos filtrados primeiramente no período de 2015 a 2022. Após um segundo filtro, selecionou-se apenas os artigos de acesso livre em língua inglesa, resultando em 73 publicações; artigos repetidos e aqueles que não traziam como recurso de estudo uma das 29 práticas integrativas ofertadas pelo SUS (50) foram removidos. Dos 23 restantes, estes foram lidos e revisados; 6 foram excluídos por não apresentarem dados pautados em análise comparativa entre a dor pré e pós estudo. Ao final, foram citados 14 artigos, que foram agrupados em quadros e separados conforme a prática integrativa em comum. Sabendo-se disso as práticas integrativas apresentam resultados promissores quando estudadas a fundo. A acupuntura usada principalmente para dores periféricas, tem sua eficácia para o alívio de dores em Fibromialgia, osteoartrite de joelhos, dores nas costas. Fitoterapia tradicional apresenta dados quando associada a terapia de AINES para diminuição dos efeitos adversos produzidos por esta classe. Reiki traz estudos com pacientes oncológicos a fim de trazer um ressignificado dessa dor para que ela se torne mais suportável. Hipnoterapia tem estudos pautados em pacientes com Neuropatia Diabética, Fibromialgias, Cefaleias diminuindo o estado de hipervigilância à dor. A massagem não apresentou dados significativos. Ozonoterapia foi indicada para Artrite reumatoide, dores pélvicas melhorando a perfusão sanguínea. A yoga não apresenta indicação específica.

Conclusão: Sendo assim, foi possível constatar que as Praticas Integrativas possuem um bom potencial de alívio das dores crônicas, de maneira isolada ou em associação a terapia alopática, com exceção da massagem e da yoga que carecem de estudos concretos. Portanto, essas terapias podem funcionar como uma alternativa adjuvante para o manejo das dores crônicas, desde que apresentem mais estudos que comprovem e consolidem sua eficácia, principalmente àqueles em comparação com estudos placebos.

Palavras-chave: Dor Crônica; Práticas Integrativas; Manejo alternativo; Terapia alternativa.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0051 PRESCRIÇÃO E ORIENTAÇÃO DO USO DE FITOTERÁPICOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE SALVADOR-BAHIA

ALESSANDRA DA GUEDES, CAROLINE DE ARAGÃO TANNUS,
HERCULANA NETA GOMES DE OLIVEIRA DOS SANTOS, MAYARA QUEIROZ, MILLENO DANTAS MOTA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA, BAHIA; SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, PREFEITURA DE SALVADOR, BAHIA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução e Objetivos: A Organização Mundial da Saúde, desde a Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde em 1978, passou a reconhecer a Fitoterapia como uma prática da Medicina Tradicional. O governo brasileiro normatiza a utilização das plantas medicinais e fitoterápicos no Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de políticas públicas de saúde. O estudo propõe trazer informações sobre as prescrições e orientações quanto ao uso de fitoterápicos, em unidades de saúde da família de Salvador-Bahia.

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo através da aplicação de um questionário em cinco Unidades de Saúde da Família (USF) de Salvador-Bahia, onde as variáveis da pesquisa foram categoria profissional, existência de prescrição/orientação de fitoterápicos nas USF, principais fitoterápicos prescritos, benefícios da terapêutica na atenção primária, capacitação do profissional na área, com análise quali-quantitativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNEB, parecer nº 5.050.988.

Resultados e Discussão: Após assinatura do termo de consentimento, o questionário foi aplicado e os dados obtidos foram analisados de forma descritiva. Foram entrevistados 22 profissionais, onde 7 foram médicos, 7 enfermeiros, 7 dentistas e 1 farmacêutico. A maioria dos entrevistados (68,2%) foi do sexo feminino, dado que pode ter relação com a construção de papéis de gênero que, historicamente, atribue às mulheres o papel do cuidar. Foi possível perceber que somente os médicos em sua maioria fazem prescrição de fitoterápicos, sendo que dos 7 médicos entrevistados, 5 prescrevem fitoterápicos. Isso pode ser justificado por ser o principal profissional a cargo das prescrições. A maioria dos demais profissionais se limitaram a apenas recomendar ou orientar. Os fitoterápicos mais prescritos foram a *Passiflora incarnata* e valeriana, sendo que, do total de fitoterápicos prescritos, apenas a espinheira santa e a alcachofra estão na RENAME. Apenas 10% dos profissionais disseram possuir alguma formação/qualificação em Fitoterapia, enquanto 95% dos profissionais disseram ter interesse em ter formação ou se aperfeiçoar mais sobre essa terapia. Também 95% dos profissionais consideram que a Fitoterapia pode trazer benefícios para a atenção básica. Esses dados demonstram que a maioria dos profissionais tem interesse sobre essa prática integrativa e que a qualificação pode ser um dos fatores limitantes para a realização da prescrição já que o número de prescrições foram baixas na maioria das entrevistas.

Conclusão: A maioria dos profissionais considera a Fitoterapia uma alternativa importante na atenção básica. Apesar desta terapia estar disponível no SUS e o município dispor de fitoterápicos no elenco de medicamentos essenciais, é necessário que o profissional tenha conhecimento sobre os medicamentos, sejam capacitados e atualizados sobre as terapias disponíveis, pois muitos não tiveram nem disciplinas norteadoras durante a graduação, inviabilizando a orientação e prescrição por parte do profissional.

Palavras-chave: Prescrições; Fitoterapia; Centros de Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0052 PROMOÇÃO DA FITOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ ATRAVÉS DO PROJETO FARMÁCIA VIVA

ANGELICA GARCIA COUTO, MARIANA FLORIANO DE SENA, PHEANDRO AUGUSTO ROSSI BARRETO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ, UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Introdução e Objetivos: A Farmácia Viva (FV) no SUS é um modelo de assistência social farmacêutica para a dispensação de preparações magistrais e oficinais de plantas medicinais cultivadas e fitoterápicos. Em Itajaí, a FV originou-se da submissão do projeto à Chamada Pública n.01 de 2017 do MS, no âmbito da extensão universitária, junto à Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). O objetivo do projeto é introduzir a Farmácia Viva e fortalecer a fitoterapia no município de Itajaí.

Métodos: Relato de experiência da promoção da fitoterapia, por meio das seguintes ações: inclusão dos fitoterápicos na Relação dos Medicamentos Essenciais do município de Itajaí (REMUME); divulgação do projeto Farmácia Viva aos usuários do SUS, profissionais e equipes de saúde, via Programa de Educação Permanente da SMS e parceria com a extensão universitária da UNIVALI e pesquisa de monitoramento da adesão dos prescritores, em relação aos fitoterápicos.

Resultados e Discussão: O Município de Itajaí incluiu na REMUME quatro fitoterápicos, divulgados através do Projeto FV, sendo o Xarope de Guaco e Tintura de Passiflora, manipulados na Farmácia Escola da UNIVALI, as cápsulas de Espinheira Santa e comprimidos de Garra do diabo, adquiridas por compra licitatória e dispensados à população, na Farmácia Municipal e Polos Farmacêuticos, com a prescrição médica. O controle da dispensação dos fitoterápicos através de relatórios retirados do sistema GMUS está permitindo quantificar a evolução da fitoterapia como opção terapêutica. Tomando-se como referência o mês de maio, nos 3 últimos anos, em relação ao número de unidades farmacêuticas, constatou-se 2847, 2847 e 2940 (cápsulas de espinheira-santa), 1647, 2134 e 2160 (comprimidos de garra-do-diabo), nos anos de 2020 a 2022, respectivamente. Em 2022, para ambos os fitoterápicos, identificou-se um incremento nas prescrições, o qual pode estar relacionado com a divulgação do Projeto FV e das capacitações aos prescritores, junto ao Programa de Educação Perm. Para melhor entendimento das plantas fornecidas através das hortas e os medicamentos fitoterápicos ainda serão entregues através do Projeto Farmácia Viva cartilhas para os prescritores e usuários, como também será iniciado a partir de 23 de agosto de 2022 a dispensação dos medicamentos manipulados Xarope de Guaco e Tintura de Passiflora.

Conclusão: O projeto Farmácia Viva em Itajaí (PFV) vem para fortalecer as práticas integrativas e complementares em saúde (PICS), já ofertadas pelo Centro de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde de Itajaí (CEPICS), junto à Rede Pública de Saúde, assim como desenvolver as bases para a sustentabilidade do projeto, em parceria com outros setores, como a Rede Municipal de Educação e de Infraestrutura.

Palavras-chave: Fitoterapia; Planta Medicinal; Farmácia Viva.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0053 RELATO DA EXPERIÊNCIA DE “DESMEDICALIZAÇÃO” COM O USO DE FITOTERÁPICOS EM RELAÇÃO AO USO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE IGREJINHA-RS

FABIANA BRIATO RASIA, ISABEL CRISTINA FORTUNA, REBECA VARGAS ANTUNES SCHUNCK, VINICIO JAIR WALLAUER

MUNICÍPIO DE IGREJINHA/RS

Introdução e Objetivos: Trata-se do relato da diminuição de dispensação de diazepam 5 mg e aumento da dispensação do medicamento fitoterápico denominado Composto Vegetal Calmante (CVC), manipulado na farmácia municipal de Igrejinha/RS, cuja fórmula foi desenvolvida pela equipe contendo: Passiflora edulis ext. seco 100 mg, Erythrina velutina ext. seco 100 mg, Valeriana officinalis ext. seco 100 mg e excipiente q.s.p., indicado como ansiolítico, antidepressivo e indutor do sono leve na Atenção Básica (AB).

Métodos: No sistema de gestão de estoque (GMUS) da farmácia são registradas as dispensações de medicamentos industrializados e manipulados aos usuários, foram gerados relatórios da quantidade de usuários atendidos na farmácia, a quantidade de usuários atendidos com medicamentos manipulados, a quantidade de usuários atendidos com diazepam 5 mg e Composto Vegetal Calmante (CVC) e, o total de comprimidos (CP) de diazepam 5 mg e cápsulas (CÁPS) de Composto Vegetal Calmante dispensados por ano de 2018 a 2021.

Resultados e Discussão: Em 2018 foram atendidos 20.155 usuários e desses 8.150 usuários(40,44%) retiraram medicamentos manipulados. Foi dispensado 122.185CP de diazepam 5mg para 664 usuários(3,29%) média 6,1CP de diazepam/usuário e, 234.540CÁPS de CVC para 1.440 usuários(7,14%) média 11,6CÁPS de CVC/usuário. Em 2019 foram atendidos 19.695 usuários e desses 7.594 usuários(38,56%) retiraram manipulados, foi dispensado 102.673CP de diazepam 5mg para 530 usuários(2,69%) média 5,2CP/usuário e 243.360 CÁPS de CVC para 1.396 usuários(7,08%) média 12,4CÁPS/usuário. Em 2020 foram 17.707 usuários e desses 7.324 usuários(41,36%) retiraram manipulados, foi dispensado 110.914CP de Diazepam 5mg para 480 usuário(2,71%) média 6,3CP/usuário e 262.680CÁPS de CVC para 1.385 usuários(7,82%) média 14,8CÁPS/usuário. Em 2021 foram atendidos 18.643 usuários e desses 8.196 usuários(43,96%) retiraram manipulados, foi dispensado 121.210CP de Diazepam 5mg para 451 usuários(2,41%) média 6,5CP/usuário e, 290.970CÁPS de CVC para 1.580 usuários(8,47%) média 15,6CÁPS/usuário. Os resultados demonstram diminuição de atendimento em 2021 em relação a 2018, mais CP de diazepam dispensados/ano, menos usuários de diazepam/ano, mais CP de diazepam/usuário/ano e redução de prescrição de Diazepam 5mg em 26,57% em 2021 em relação a 2018. Observou-se mais CÁPS de CVC/dispensadas/ano, aumento de usuários de CVC/ano, mais cápsulas de CVC/usuário/ano e aumento de prescrições de Composto Vegetal Calmante em 18,62% em 2021 em relação a 2018.

Conclusão: Podemos inferir que há tendência de “desmedicalização” da população, pois houve diminuição de prescrições médicas e usuários de Diazepam e aumento de prescrição e usuários de Composto Vegetal Calmante. Nossos resultados demonstram uma parcela do que representa a fitoterapia na AB de Igrejinha, atendendo diretrizes da OMS e Ministério da Saúde e, demonstram a aceitação dos fitoterápicos da RENAME por prescritores e usuários da rede, um diferencial que pode apoiar futuros estudos com fitoterápicos.

Palavras-chave: Atenção Básica; Desmedicalização; Diazepam 5mg; Fitoterápicos; Farmácia de Manipulação
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0054 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL SEGUNDO COM ACUPUNTURA DA TÉCNICA DOS PONTOS FANTASMAS DE SUN SIMIAO

ALEXSANDRA LIRA, ALINE FURUKAWA, IVANA GLAUCIA CUNHA, LO WONG

FACULDADE EINSTEIN, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: A Organização Mundial de Saúde define saúde como um estado de bem-estar físico, mental, social e este equilíbrio está relacionado com a qualidade de vida que envolve variáveis como: social, ambiental e psicológicas. Na Medicina Tradicional Chinesa as doenças psíquicas são agrupadas em torno da ansiedade, estresse, depressão, insônia e nas alterações das emoções como: raiva, preocupação, medo, alegria e tristeza, são consequências de desarmonias do Yin, Yang, Qi, sangue e Zang Fu.

Métodos: Relato de experiência de caso. Os estudos foram realizados nos bairros da Zona Norte de Recife, bairro de Aldeia e Casa Amarela. O estudo foi realizado nos períodos entre os períodos de junho de 2020 até novembro de 2020. Amostra: Foram selecionados para relatos de caso os pacientes com desarmonias emocionais que receberam uso de acupuntura da Técnica dos Trezes Pontos Fantasma de Sun Simiao.

Resultados e Discussão: Nestes pacientes foram realizados a avaliação energética, conforme a MTC. Foram observados os seguintes padrões de desarmonia: estagnação do Qi Fígado, agitação do vento no fígado, Deficiência do Yang do Baço, umidade- calor acumulado no baço, deficiência de Qi do pulmão, deficiência de Yin do fígado, rins, pulmão e coração e deficiência de sangue. A língua apresentava algumas características comuns como: língua roxeada ou azulada, saburra grossa branca na maioria dos casos, outros saburra amarela, pálida as vezes inchada. A técnica dos trezes pontos fantasmas inclui 13 pontos de acupuntura, contudo, na nossa clínica os pontos mais utilizados foram seis: Renzhong (VG26), Daling (PC7), Shenmai (B62), Fengfu (VG16), Jiache (E6), Quchi (IG11). Observamos nestes pacientes, melhoras nas desarmonias energéticas apresentadas no início do tratamento como: menos agitação mental, mais tranquilidade, melhora na qualidade de sono, paciente com menos medo. Lembramos que estes pacientes faziam uso de medicamentos ocidentais para o reequilíbrio das emoções e acupuntura ajudou estes pacientes a terem uma melhora na qualidade de vida.

Conclusão: Portanto, a utilização da técnica de acupuntura dos 13 pontos Fantasma de Sun Simiao pode auxiliar como terapia complementar ao cuidado da Saúde Mental melhorando o quadro de desarmonias dos pacientes, contudo, precisamos de mais estudos qualitativos e quantitativos para melhorar as pesquisas,

Palavras-chave: MTC; acupuntura; pontos fantasmas; Práticas integrativas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0055 RELATO DE EXPERIÊNCIA NO TRATAMENTO DE FITOTERAPIA COM BASE NA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA PÓS-COVID

ELISANGELA SILVA, IANKA BELTRÃO, IVANA GLAUCIA CUNHA, LO WONG, SAMUEL LIMA

FACULDADE EINSTEIN, FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: As Práticas Integrativas e Complementares foram institucionalizadas por meio das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares no SUS sendo a fitoterapia é umas das técnicas que faz parte desta política que trabalha a prevenção e recuperação da saúde do ser humano de forma humanizada e completar. Com o início da pandemia no Brasil em 2020, a fitoterapia foi procurada pelos pacientes como uma alternativa de tratamento de problemas gástricos e dores Pós-Covid.

Métodos: Metodologia: Relato de experiência de caso. Os estudos foram realizados nos bairros da Zona Norte de Recife, bairro de Aldeia e Casa Amarela no bairro Capim Macio – Rio Grande do Norte – Natal. O estudo foi realizado nos períodos entre os períodos de junho de 2020 até novembro de 2020. Amostra: Foram selecionados os casos de pacientes Pós-Covid que fizeram uso de fitoterápicos com na base na MTC.

Resultados e Discussão: Nestes pacientes foi realizado a avaliação enérgica destes pacientes, conforme a MTC. Foi observação os seguintes padrões: estagnação do Qi Fígado, agitação do vento no fígado, Deficiência do Yang do Baço, umidade- calor acumulado no baço, deficiência de Qi do pulmão, deficiência de Yin do fígado, rins, pulmão e coração e deficiência de sangue. A língua apresentava algumas características comuns como: língua roxeada ou azulada, saburra grossa branca na maioria dos casos, outros saburra amarela. Para estes pacientes, os fitoativos mais utilizados foram: Lysium chineses, Cordyceps sinensis, alcaçuz e outros compostos como: coenzima Q10, Magnésio Dimalato ou Quelato. Todos os pacientes apresentaram melhoras após os 30 dias de uso das formulações. Os sintomas Pós-Covid como cansaço, dor de cabeça, insônia, problemas digestivos e dificuldade de perda de memória apresentaram melhoras, segundo o relato dos pacientes e nossas observações. Observamos nestes pacientes, processos oxidativos nos seus organismos: queda de cabelo, aumento de cabelo branco, contração muscular e algumas inflamações gástricas. Na Medicina Chinesa enxergamos esses processos como Deficiência de Yin dos Rins, Fígado, Pulmão e Deficiência de Qi do baço. Algumas ervas utilizada apresentam propriedade antioxidantes para poder diminuir a produção de radicais livres no organismo e melhorar a respiração celular e diminuir processos inflamatórios e fortalecer os Zang Fu dos pacientes.

Conclusão: Portanto, a fitoterapia com base na MTC pode ser uma alternativa de tratamento complementar nos tratamentos Pós-Covid, e precisamos realizar mais estudos qualitativos e quantitativos nesta área para poder auxiliar e orientar o uso racional dos fitoterápicos segundo a MTC.

Palavras-chave: Fitoterapia; MTC; Práticas Integrativas; Pós-Covid

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0056 SAÚDE NA FEIRA – UM CAMINHO PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PATY DO ALFERES

LILIAN CORRÊA DA SILVA BASTOS CORRÊA DA SILVA BASTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PATY DO ALFERES, RJ

Introdução e Objetivos: Paty do Alferes, cidade com cerca 30 mil habitantes, tem enraizado em suas origens a agricultura e nos últimos anos investiu na Feira Agroecológica. Espaço democrático e estratégico, onde a secretaria de saúde em parceria com a UFRJ enxergou a possibilidade de trabalhar com a promoção da saúde, através das plantas medicinais. O objetivo deste trabalho é associar o saber popular ao científico levando o conhecimento de forma simples por meio da “Folha das Plantas Medicinais de Paty do Alferes”.

Métodos: Trata-se de Projeto de extensão onde se realiza um estudo descritivo, exploratório de caráter quali-quantitativo cujo local de efetivação é Feira Agroecológica de Paty do Alferes (RJ). São realizadas entrevistas semi-estruturadas onde serão aplicados formulários aos feirantes com área de produção em qualquer bairro de Paty do Alferes que estejam cadastrados na feira e munícipes que residam a mais de seis meses no município de Paty do Alferes e que sejam freqüentadores e consumidores da feira.

Resultados e Discussão: Passam pela barraquinha de Plantas medicinais na Feira Agroecológica, cerca de 160 pessoas, o que nos possibilita esclarecer dúvidas relacionadas ao tema do dia, sob a ótica do saber científico, além de ouvir relatos dos munícipes sobre o conhecimento popular. Disponibilizamos a Folha bimensalmente através da barraquinha no primeiro sábado do mês, além da divulgação online e da distribuição nas unidades básicas de saúde e policlínicas da rede municipal, com o intuito de atingir o maior número de pessoas possível. Realizamos visitas a sete propriedades agrícolas de indivíduos cadastrados na feira. A partir destas visitas, foram selecionadas as seguintes espécies: gengibre, maracujá, hortelã, citronela, louro e aroeira sendo publicado na Folha informações sobre identidade botânica, cultivo, indicações e contra indicações, formas de uso, parte usada e algumas receitas de simples execução sobre essas plantas medicinais. Durante a feira, nosso olhar se volta aos freqüentadores, e para que reconheçam a planta e façam uso correto, levamos exemplares das mesmas, além de oferecermos prova das receitas que disponibilizamos na edição da Folha. Nessa troca de informações discutimos muito sobre os nomes populares e científicos e como essa diversidade de nomenclatura pode favorecer ao uso incorreto da planta.

Conclusão: Esperamos que de forma simples, porém eficaz e segura, considerando o saber e os costumes populares associados ao saber científico, essa prática de promoção da saúde e empoderamento de pessoas possa ser uma forma complementar de saúde pública e integral aos munícipes de Paty do Alferes. Durante a pandemia, a feira foi suspensa. As atividades da Folha estão sendo planejadas para retorno gradativo.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Plantas medicinais; Agricultura familiar

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0057 SUGESTÃO DE PROTOCOLO DE ACUPUNTURA VISANDO REDUÇÃO DE DOR EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA

DANIELA BARBOSA LOPES

UNILUS

Introdução e Objetivos: Trata-se de um estudo quase experimental, que tem como objetivo avaliar a eficácia de um protocolo de tratamento com acupuntura proposto, na melhora da dor em pacientes com fibromialgia. Dez mulheres (35-57 anos) foram selecionadas e atendidas em Santos/SP. A fibromialgia é uma síndrome que provoca dores difusas pelo corpo. A acupuntura é uma técnica da Medicina Tradicional Chinesa que consiste na aplicação de agulhas em pontos do corpo. O protocolo elaborado foi: BP6, B60, VB34, PC6, VG24.

Métodos: Foram utilizadas agulhas de 0,25mm X 0,30mm, em 4 sessões de 30 minutos, de 08/2018 a 11/2018, com intervalos de 4 a 7 dias. Foi utilizada a Escala Visual Analógica (EVA), para análise da dor. Para análise de resultados foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk, média e erro-padrão (EP), teste t de Student para amostras pareadas, análise de variância (ANOVA) de medidas repetidas e teste de Alpha de Cronbach ($\alpha=0,94$). Adotado o nível de significância de 5% e softwares Stata 12.0 e STATISTICA 7.

Resultados e Discussão: A amostra inicial do estudo era de 10 pacientes, finalizando com 6 pacientes, com média de 48,1 anos (EP=2,2 anos), submetidos à 4 sessões de acupuntura com o protocolo do estudo. O tempo de diagnóstico de fibromialgia das pacientes tem média de 10,3 anos (EP=1,9 anos). O nível de dor mais intenso foi referido antes da 3ª sessão, já os níveis menos intensos, após 1ª e última sessão. Houve redução significativa do nível de intensidade da dor após todas as sessões. Ao comparar os níveis de intensidade da dor antes e após a participação no estudo, houve redução estatisticamente significativa do nível de dor das pacientes. Ao comparar a intensidade da dor das pacientes, antes e após cada sessão realizada, observa-se redução significativa da dor, em todas as pacientes, inclusive as que abandonaram o tratamento. A acupuntura tem sido usada para várias condições de dor. Seus efeitos neurobiológicos podem interferir nos neurotransmissores associados à dor e à depressão. Sabe-se da dificuldade de adesão a tratamentos por parte de pacientes com fibromialgia. Porém, mesmo com redução da amostra, houve resultado significativo. Houve redução da intensidade da dor após cada sessão de acupuntura com o protocolo proposto, bem como no total das sessões. O tratamento com acupuntura pode reduzir a intensidade da dor em pacientes com fibromialgia. É importante saber que métodos alternativos para o tratamento da fibromialgia podem reduzir o impacto da doença na qualidade de vida do paciente.

Conclusão: Os resultados deste estudo demonstram que houve redução da intensidade da dor das pacientes com fibromialgia submetidas ao protocolo de acupuntura proposto, mesmo com poucas sessões. Estima-se que a terapia com acupuntura pode auxiliar a melhora da qualidade de vida. O efeito analgésico alcançado com sessões de acupuntura pode colaborar para ajustes de doses de medicamentos. Novos estudos se tornam viáveis e necessários, com o objetivo de avaliar o protocolo desenvolvido e proposto.

Palavras-chave: Fibromialgia; Dor; Acupuntura.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0058 USO DA TERAPIA FLORAL COMO FERRAMENTA DE ADESÃO AO TRATAMENTO EM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LETÍCIA MARCONCINE, ROMEU NEDEL HILGERT

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES (URI) CAMPUS DE SANTO ÂNGELO RS BRASIL

Introdução e Objetivos: A não adesão ao tratamento da Diabetes Mellitus (DM) é problema recorrente, devido às pressões sociais sobre alterações nos hábitos de vida. A Terapia Floral (TF) pode estimular processos de consciência, estimulando o protagonismo na recuperação da saúde; consiste na utilização de essências de plantas, que buscam tratar desordens da personalidade, no contexto de subjetividade dos indivíduos. Realizar revisão bibliográfica sobre o uso da TF como ferramenta de adesão ao tratamento em DM.

Métodos: Foi realizada pesquisa bibliográfica em bases de dados e livros, nos portais Scielo, PubMed, LILACS e Google Acadêmico, contendo as palavras-chaves: terapia floral, floralterapia, florais de Bach, sistemas florais, práticas integrativas e complementares, cuidado farmacêutico, diabetes, de 2003 a 2018. Foram selecionados os artigos que relacionavam o uso de TF e o tratamento do DM.

Resultados e Discussão: Foram encontrados três artigos do emprego da TF em pacientes acometidos de Diabetes: Um estudo de pacientes com DM tipo 2 com mais de 10 anos de evolução da doença, dividido em dois grupos, tratamento e controle, revelou que os pacientes tratados com TF tiveram redução nos níveis e cortisol e níveis séricos de glicose mais estáveis, contrastando com o grupo controle. Um segundo artigo revisou a prevalência da depressão em pacientes com DM; sintomas depressivos relacionaram-se a um pior controle glicêmico, ao aumento e maior gravidade das complicações clínicas, a piora da qualidade de vida e ao comprometimento de aspectos sociais, econômicos e educacionais ligados ao DM. Essências florais podem auxiliar pessoas com depressão a viver de uma maneira mais leve e otimista, diminuindo os sintomas depressivos. Portanto, pode-se obter melhora nos níveis glicêmicos e redução no risco de complicações ao reduzir estados depressivos com a TF. Não obstante, o farmacêutico habilitado em TF pode auxiliar na melhora da qualidade de vida do paciente, ao ampliar sistemicamente a visão sobre os diversos aspectos que a pessoa está envolvida no tratamento da DM. Cada paciente ao ser tratado individualmente, conforme sua história, suas crenças e sentimentos, possibilita a escolha das essências florais que irão auxiliá-lo em cada momento durante o manejo da DM.

Conclusão: Embora a abordagem terapêutica moderna ofereça estratégias flexíveis de manejo do DM, baixas taxas de adesão ao tratamento têm sido relatados. Deve-se analisar o contexto no qual os hábitos de autocuidado ocorrem ou deixam de ocorrer. Mesmo com a escassez de estudos científicos dessa natureza, faz-se necessário uma maior atenção dos profissionais que desenvolvem essas práticas, pois os estudos publicados revelam o potencial da TF como promotora de adesão ao tratamento na DM.

Palavras-chave: Floralterapia; Cuidados Farmacêuticos; Diabetes Mellitus; Cooperação e Adesão ao Tratamento Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0059 USO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO PARA TABAGISMO EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARIEL MARQUES LEITE, GESSICA GUILHERME SIMPLÍCIO, KATIANE ANDRADE PEREIRA, LUANY JANAIRA GOIS VIDAL, MADSON RALIDE FONSECA GOMES, MARCUS VINICIUS ALBERTO BALIEIRO DE SOUZA, WENDERSON PICANÇO CUSTÓDIO, WENTONY MARK COSTA MILHOMEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: No Brasil, cerca de 160.000 mortes anuais são atribuídas ao tabagismo - é uma doença a qual está se tornando cada vez mais incidente na população brasileira. Desse modo, o projeto de extensão “PICS” do curso de Farmácia da Universidade Federal do Amapá, oferece serviços como a auriculoterapia para tratar esses desequilíbrios sociais e promover suporte à população através da UBS do campus universitário. Objetivo: relatar caso de paciente em tratamento de auxílio para cessação tabágica.

Métodos: Sr. C.L., 58 anos, fumante, carga tabágica 56 anos - maço, não realiza atividade física, utiliza bupropiona, foi atendido na UBS buscando auxílio para tratar o tabagismo. Foram aplicados questionários (Escala de Beck e Teste de Fargeström) e realizadas 14 sessões de auriculoterapia. Os pontos aplicados no pavilhão auricular foram: shenmen, pulmão, vício, ansiedade, traqueia, brônquios, etc. Iniciou tratamento com adesivo de nicotina 21 mg. Intervenções aprovadas no Comitê de Ética: nº 5.480.332.

Resultados e Discussão: O paciente sr. C. L. foi atendido em 14 sessões semanais de auriculoterapia para auxílio no tratamento do tabagismo – inicialmente fumava 30 cigarros/dia. Os pontos do pavilhão auricular aplicados e a concentração de nicotina do adesivo utilizada, foram protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para promover a substituição ou redução do número de cigarros consumidos ao dia, funcionando como reposição desta substância no processo de abstinência e/ou redução dos sintomas.

O paciente adquiriu os adesivos de nicotina 21 mg no SUS e iniciou tratamento no dia 12 de junho de 2022. Através de relatos, verificou-se que nos meses de março, abril e maio de 2022, o paciente fumava cerca de 30 cigarros ao dia, totalizando em média 840 cigarros consumidos por mês. Após a adesão do tratamento com adesivo de nicotina 21 mg 1 vez/dia associado com a auriculoterapia, verificou-se a redução significativa desses valores: do dia 29 de junho ao dia 24 de agosto, o paciente consumiu cerca 795 cigarros. Desse modo, é possível observar os resultados sendo alcançados de forma gradual, uma vez que no período anterior a adesão das PICS, em dois meses o paciente consumia 1.680 cigarros, e após as intervenções, esse número caiu para 795 cigarros consumidos.

Além disso, vale ressaltar que a iniciativa e andamento do projeto, são organizados pelo curso de Farmácia, demonstrando que as PICS podem ser exercidas pela assistência farmacêutica, ou seja, o farmacêutico é fundamental na atenção básica.

Conclusão: Por meio de estudos na literatura e da implementação das PICS, as quais podem ser exercidas pela assistência farmacêutica, verificou-se resultados satisfatórios na análise preliminar do caso do sr. C. L. Apresentamos evidências satisfatórias do tratamento de auxílio para cessação tabágica e isso indica que os objetivos do projeto estão sendo alcançados. Salientamos que ainda há um longo caminho a percorrer neste estudo de caso, mas já é possível constatar a importância de sua realização.

Palavras-chave: Tabagismo; Auriculoterapia; Práticas Integrativas e Complementares; Atenção Básica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0060 USO DE ALECRIM PARA DIMINUIÇÃO DE ANSIEDADE EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE E TRABALHADORES DO SISTEMA PRISIONAL USUÁRIOS DE PSICOTRÓPICOS

ANA PAULA WEBER FELL, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, GABRIELA MATTE BERTOLDI, IANA PATRÍCIA PANDOLFO, KARINE RAQUEL UHSICH KLEIBERT, LENARA SCHALANSKI KRAUSE, SHIRLEI SZTORMOWSKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais é uma prática tradicional, cujos efeitos terapêuticos ocorrem pela presença de compostos bioativos. O *Rosmarinus officinalis* L., é rico em compostos para tratar ansiedade, doença atualmente tratada com fármacos sintéticos, que pode desencadear dependência.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de cápsulas com extrato seco de alecrim para ansiedade em pessoas privadas de liberdade e trabalhadores usuárias de psicotrópicos.

Métodos: Trata-se de um ensaio clínico randomizado, duplo cego, contra placebo. Durante três meses, pessoas privadas de liberdade e trabalhadores do sistema prisional que faziam uso de psicotrópicos foram suplementados com 500mg/dia de cápsulas com extrato seco de *R. officinalis*. O Inventário Beck de Avaliação da Ansiedade (BAI) foi aplicado no início e ao fim do estudo, os resultados foram expressos em: ansiedade leve, moderada e severa. Esse estudo foi aprovado pelo CEP sob protocolo nº 4.973.589/21.

Resultados e Discussão: Ao início do estudo, no grupo placebo dois participantes apresentaram índice leve e dois severos de ansiedade, o que foi reduzido ao final do uso das cápsulas, sendo que somente um apresentou índice moderado de ansiedade. No grupo que fazia uso de 500mg de RO os resultados foram: três, dois e quatro participantes com ansiedade leve, moderada e severa respectivamente, o que foi reduzido, sendo que nenhum apresentou ansiedade severa ao final do estudo.

As pesquisas sobre os efeitos terapêuticos e profiláticos do *R. officinalis* em sua maioria são relevantes e satisfatório para validação de plantas medicinais no tratamento de doenças da mente - como ansiedade, demonstrando resultados importantes, como a diminuição de graus de ansiedade que coincidem aos encontrados neste estudo, mostrando que o extrato seco de alecrim pode ser uma alternativa viável ao tratamento dessa psicopatologia, que vai além dos medicamentos sintéticos. O efeito em prol ao tratamento de ansiedade está ligado a compostos ansiolíticos presentes no alecrim, que demonstram diminuição do estresse, sintomas depressivos, comportamento defensivo e entre outros, se mostrando equivalente aos medicamentos usualmente utilizados em distúrbios mentais, podendo ser testado como alternativa aos fármacos utilizados como ansiolíticos e antidepressivos, buscando uma alternativa à medicalização, como alternativa pela integridade da saúde e diminuição dos riscos que estes psicofármacos podem apresentar em curto e longo prazo

Conclusão: Com isso, o presente estudo demonstrou diminuição de níveis de ansiedade o que destaca-se a relevância clínica e aplicabilidade de extrato seco de plantas medicinais para a validação potenciais de fitofármacos, buscando incorporar estes recursos na prática clínica. Considerando os resultados que o alecrim já apresentou, demonstra-se promissores e de grande importância para o cenário atual de saúde pública.

Palavras-chave: *Rosmarinus*; Transtornos de Ansiedade; Psicotrópicos; Medicamento Fitoterápico
Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0061 USO DE CHÁS E MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES ATENDIDOS EM PROJETO DE EXTENSÃO: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

ARIEL MARQUES LEITE, GESSICA GUILHERME SIMPLÍCIO, KATIANE ANDRADE PEREIRA, LUANY JANAIRA GOIS VIDAL, MADSON RALIDE FONSECA GOMES, MARCUS VINICIUS ALBERTO BALIEIRO DE SOUZA, WENDERSON PICANÇO CUSTÓDIO, WENTONY MARK COSTA MILHOMEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O projeto de extensão Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) do curso de Farmácia promovido pela Universidade Federal do Amapá, atende diversos pacientes semanalmente na UBS do campus universitário, para promover prevenção, tratamento de doenças e recuperação da saúde com ênfase na escuta acolhedora. Este estudo tem como objetivo discorrer a análise do perfil epidemiológico dos pacientes que fazem utilização de chás e/ou medicamentos no seu cotidiano e durante os tratamentos.

Métodos: São realizadas anamneses dos pacientes, nas quais são colhidos dados para efetuar o registro, tais como IMC (Índice de massa corporal), idade, sexo, alimentação, etc; com objetivo de conhecer e acompanhar a evolução destes pacientes durante a aplicação das intervenções. Dentre os dados colhidos, há a distribuição de participantes conforme o uso de chás e/ou medicamentos através de relatos e questionários. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 5.480.332.

Resultados e Discussão: Quando questionados sobre a utilização de medicamentos ou chás, 22 (55%) participantes responderam que NÃO utilizam e 18 (45%) afirmaram que SIM, fazem uso. Entre os participantes que afirmaram fazer uso de medicamentos, foram citados: anticoncepcionais, anti-alérgico (celerg), antidepressivos (Venlafaxina, 39 Sertralina, Amitripilina), ansiolítico (Alprazolam), ácido 13-cis-retinóico (Roacutan para tratar acne), fitoterápico (Gmax), anticonvulsivante (Lamotridina), estimulante do sistema nervoso central (Ritalina) e anti-tireoideano (Tiamazol). Em relação ao uso de chás, entre os participantes que responderam SIM, 04 afirmaram ingerir chá de camomila, 2 ingerem chá de hortelã, 1 faz uso de chá de açafrão com limão, 1 relata que ingere chá de campim marinho e 1 faz uso de chá de erva doce.

Os motivos relatados pelos indivíduos que realizavam uso desses chás e medicamentos foram: sobrecarga de estudos, ansiedade, perda de ente querido na família, doença pessoal, estresse, doença na família, problemas de relacionamento na família, abandono parental, preocupação com o futuro, depressão, tristeza extrema, término de relacionamento, crise financeira, episódio de assédio no trabalho e pensamento acelerado.

Com isso, vale ressaltar a necessidade do papel do farmacêutico na atenção básica, para realizar o acompanhamento farmacoterapêutico, avaliando o uso de medicamentos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

Conclusão: Desse modo, portanto, observa-se a necessidade de atender cada paciente com zelo e humanização, para tratar os desequilíbrios sociais seguindo a ética e o profissionalismo. Além disso, fica claro a presença do profissional farmacêutico na atenção básica, para otimizar os tratamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, junto com a equipe multidisciplinar, além de reduzir os efeitos adversos da administração dessas substâncias, atuando no consultório farmacêutico.

Palavras-chave: Chás; Medicamentos; Consultório farmacêutico; Atenção básica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0062 USO DE HOMEOPATIA PARA TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA EM CRIANÇA

ANELISE MACUGLIA DA SILVA, DANIELI GERHARDT, JULIANA ASSMANN, LARISSA HERENCIO LUCAS, LIGIANE LASTA PINTO, LUÍSA SCHEER ELY MARTINES, MARINÉS PÉRSIGO MORAIS RIGO

UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI – UNIVATES - LAJEADO – RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A dermatite atópica (DA) é uma doença crônica caracterizada por inflamação da pele acompanhada por ressecamento, prurido intenso, hiper-reatividade cutânea e lesões características. A homeopatia pode ser uma alternativa ao tratamento, pois considera as particularidades do paciente, tendo em vista que a DA está relacionada a questões emocionais e psicológicas. O objetivo do trabalho é relatar o uso de homeopatia como manutenção de tratamento, em uma criança diagnosticada com DA.

Métodos: Foram realizadas consultas com médico homeopata, seguido de observações in loco da paciente e acompanhamento do desenvolvimento diário do tratamento em um período de aproximadamente cinco meses.

Resultados e Discussão: A paciente do sexo feminino, com três anos e com diagnóstico de DA desde os quinze meses de vida, não possui histórico dessa patologia na família. No período inicial do tratamento com homeopatia, estava em uso de corticoides e anti-histamínicos, o qual após ser finalizado, seguiu-se somente com a homeopatia como tratamento principal. Para essa paciente foi prescrito as seguintes formulações: Sulphur CH12 como tratamento homeopático e dois florais: Oxyflower gel e Histamitox. Durante o decorrer da terapia homeopática foi necessário fazer tratamento concomitante com medicamentos alopáticos. Durante o período de tratamento com homeopatia foi observado uma diminuição na frequência das crises e também dos sintomas e o uso de medicação alopática foi sendo diminuída significativamente durante o período do tratamento homeopático. Não foram notadas mudanças de humor ou comportamento da criança durante o tratamento, porém, foi observada uma melhora na qualidade do sono.

Conclusão: O uso da homeopatia para tratamento de DA teve um resultado relevante a curto prazo, podendo ser melhorado com a terapia a longo prazo. As pessoas que utilizam homeopatia como tratamento se demonstram satisfeitas com os resultados obtidos, desde o modo de como ocorrem as consultas até o tratamento utilizado, deixando evidente ser um tratamento eficaz. Neste caso, percebeu-se claramente a atenuação dos sintomas o que representou uma melhora significativa na qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Homeopatia; Dermatite Atópica; Doenças de Pele; Qualidade de Vida; Medicina Alternativa. Declara(mos) não haver conflito de interesses

12.0063 USO DO LÚDICO NO ENSINO DE FARMÁCIA

ALICE RIBEIRO DOS SANTOS ALMEIDA, BRAZ JOSÉ DO NASCIMENTO JUNIOR, MANOEL AUGUSTO FREITAS SANTOS, NIVEA MEYRIANE BARROS

COLEGIADO DE FARMÁCIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - CAMPUS CENTRO- PETROLINA-PE BRASIL

Introdução e Objetivos: As metodologias ativas tornam o profissional mais humanista, o que se opõe ao modelo de ensino flexneriano, que consolida profissionais individualistas. Tendo em vista que a formação de profissionais de saúde individualistas afeta negativamente a sociedade, é necessário compreender a importância das metodologias ativas, que usam de artifícios e ferramentas lúdicas. Dessa forma, o objetivo dessa pesquisa é descrever as experiências de discentes de farmácia com o ensino lúdico.

Métodos: A pesquisa foi qualitativa, observacional e transversal de caráter exploratório e descritivo, no qual foram selecionados quinze discentes, por meio de uma amostragem não probabilística, do curso de farmácia da Univasf, os quais fizeram parte do projeto de extensão LUDARTE (educação em saúde de estudantes em escola rural através do teatro popular, músicas educativas e literatura de cordel), os dados obtidos foram analisados seguindo as metodologias descritas na literatura por Minayo e Bardin.

Resultados e Discussão: Os entrevistados foram organizados por faixa etária, sexo, semestre, renda e religião. Sendo utilizada a metodologia de Bardin para analisar o conteúdo das entrevistas se chegou a eixos principais. O primeiro foi o das perspectivas sobre as metodologias de ensino, foi notado a insuficiência da metodologia convencional, o interesse dos alunos por métodos ativos de ensino, que aprofundam seus resultados e capacitação profissional. Quanto a presença de métodos ativos na universidade, o teatro se mostrou a técnica mais utilizada, além de cordel, paródia e jogos interativos. Quanto ao uso pedagógico do lúdico no curso em pauta, a fundamentalidade do lúdico foi evidenciada, opinião embasada nos impactos positivos das práticas que vivenciaram no curso, impactos esses envolvendo desenvolvimento do discurso e fixação dos conteúdos da grade curricular. Adentrando ao LUDARTE, os alunos também pontuam como o projeto não só consolida conhecimentos de forma lúdica, mas denota a responsabilidade do profissional em levar esse conteúdo de volta para a sociedade. Desafiando os discentes a usarem do lúdico para passar esses aprendizados, por meio de linguagem não acadêmica e comunicação mais familiar ao seu público-alvo.

Conclusão: Se observou a efetividade de técnicas ativas no curso de farmácia, mesmo com avanços tímidos no uso pelo corpo docente. O Ludarte se prova um exemplo do bom uso do lúdico na universidade se propondo à levar conhecimento técnico de problemas de saúde comuns na região, estimula a comunicação efetiva com seu público, trabalho em grupo e criatividade. O estudo ainda pontua a notória falta de estudos abordando essa temática.

Palavras-chave: Aprendizado ativo; ludicidade; literatura de cordel; música; encenação

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.001 A IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL NA DIMINUIÇÃO DA JUDICIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU – RIO GRANDE DO SUL

CRISTIANO MANETTI DA CRUZ, JOSIANE PEREIRA DE SOUZA, LUCIANO ZANETTI BERTINETTI

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU

Introdução e Objetivos: A judicialização da saúde no Brasil teve início na década de 80 com o Grupo de Apoio à Prevenção à Aids, em São Paulo e o Grupo Pela Vidda, no Rio de Janeiro, como alternativa de acesso ao tratamento do HIV/Aids, que não era fornecido gratuitamente pelo SUS. O objetivo desta pesquisa é apresentar um comparativo dos gastos com processos judiciais em Canguçu antes e após a atualização da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), através do Planejamento Estratégico Situacional (PES).

Métodos: A atualização da REMUME partiu da experiência de elaboração de um plano operativo, parte integrante do PES, com a finalidade de qualificar a assistência farmacêutica municipal. O PES é um método orientado por problemas e trata, principalmente, daqueles que são mal-estruturados e complexos em suas múltiplas dimensões e em sua multissetorialidade. É composto por quatro momentos interdependentes: explicativo, normativo, estratégico e tático-operacional.

Resultados e Discussão: Após as atualizações constantes da REMUME pela equipe multidisciplinar da Secretaria Municipal de Saúde de Canguçu nos últimos anos, o número de processos judiciais vem diminuindo expressivamente: de 695 em 2015, antes da utilização do PES, para 445 em junho de 2022. O número de processos judiciais deferidos contra o estado diminuiu em relação aos componentes: básico (77 em 2019 para 25 em junho 2022), especial (38 em 2019 para 27 em junho 2022), especializado (126 em 2019 para 110 em 2022), predominando o deferimento para os fármacos não fornecidos pelo SUS (320 em 2019 para 350 em 2022). Em relação aos processos judiciais, foi gasto em 2017 o valor de R\$ 333.333,01; em 2018, R\$ 576.412,15; em 2019, R\$ 349.953,98; em 2020, R\$ 739.662,51 e em 2021, R\$ 1.236.363,71. Houve um aumento expressivo de 2019 para 2021 que ocorreu devido à falta de envio dos medicamentos do estado ao município. Após a constatação de que a desatualização da REMUME estaria gerando maior número de processos judiciais contra a prefeitura, aumentou-se os custos na aquisição de novos fármacos: em 2017, R\$ 686.185,36; em 2018, R\$ 650.322,55; em 2019, R\$ 838.552,85; em 2020, R\$ 1.154.920,28 e em 2021, R\$ 1.524.871,92. Além disso, retornaram aos cofres da prefeitura, através de bloqueios judiciais por alvarás, de medicamentos deferidos não enviados do estado para a dispensação aos usuários, em 2017, R\$ 114.610,10; em 2018, R\$ 116.583,87; em 2019, R\$ 86.871,84; em 2020, R\$ 97.255,70 e em 2021, R\$ 172.518,07.

Conclusão: Conclui-se que o PES auxiliou na redução de processos judiciais, através de um melhor planejamento na compra de medicamentos, tendo por base o perfil epidemiológico da população. Apesar da diminuição de processos, as despesas tiveram um aumento significativo, devido ao não envio dos fármacos do estado aos usuários do município. Espera-se que a utilização do PES continue auxiliando na redução de demandas judiciais e proporcionando um atendimento mais eficiente e humanizado aos canguçuenses.

Palavras-chave: Judicialização; Planejamento Estratégico; SUS

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.002 A INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS – TRABALHANDO COM GRUPOS DE “CLUBE DE MÃES”

ALEXANDRA NAVA BREZOLIN, RENATA BOMBANA

EMATER/RS- ASCAR, SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE IPIRANGA DO SUL

Introdução e Objetivos: A automedicação é um importante problema de saúde pública. No município de Ipiranga do Sul, além da cultura da automedicação, têm-se muitos pacientes com polifarmácia e diante disso buscou-se realizar intervenções em diferentes territórios. Em uma etapa do projeto, buscou-se o engajamento com os grupos de “Clube de Mães” das comunidades do município com o objetivo principal de conscientizar para o uso racional de medicamentos, impulsionando-as para serem agentes distribuidoras de informação.

Métodos: Em parceria com a Emater/RS Ascar e SMS, realizaram-se encontros com os Clubes de Mães, levando informações sobre o cuidado com o uso dos medicamentos, formas de ação dos medicamentos no organismo, armazenamento e descarte correto, mitos e verdades sobre medicamentos, riscos e reflexões. Os encontros também eram pautados em reflexões sobre saúde mental, autoestima, cuidado com o corpo e a mente, e as mulheres eram instigadas a repassar as informações na comunidade.

Resultados e Discussão: Os encontros nos Clubes de Mães foram de extrema importância, uma vez que foi possível conhecer as diferentes realidades das comunidades do município, as dificuldades encontradas, e esclarecer as mais diversas dúvidas em relação ao uso de medicamentos. Observou-se uma melhora na adesão a medicação, verificada pela avaliação da retirada mensal de medicamentos na farmácia municipal, bem como uma aproximação e segurança no momento da retirada, onde elas perguntavam e relatavam experiências. Essa metodologia também já foi utilizada com crianças, adolescentes e idosos, sempre acreditando que a informação é uma importante forma de conscientização para o uso racional de medicamentos.

Conclusão: Ações como esta, embora sejam simples, frente aos problemas encontrados em relação ao uso inadequado de medicamentos, mostram que a discussão realizada no Clube de Mães foi um elo importante desse caminho tão almejado pela assistência farmacêutica, o uso racional de medicamentos. Cada encontro realizado fazia renascer a esperança que socializar as informações é uma forma simples e muito eficaz para conscientização.

Palavras-chave: Automedicação; Mulheres; Assistência Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.003 A INTERDISCIPLINARIDADE NA CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDREA MARIA, ANTONIO CARLOS, EVANEZIA ARAÚJO, FERNANDA FRANÇA, KARINE SANTOS, KARLA BORGES, LUCIENE ALICE, PEDRO SATIRO

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: Promover o direito à saúde e acesso a medicamentos com qualidade garantida é um desafio global. Os parâmetros internacionais de direitos humanos são claros quando determinam aos Estados a obrigação de assegurar que medicamentos de boa qualidade estejam disponíveis à população em necessidade, em todo o seu território. O estudo tem como objetivo descrever a experiência interdisciplinar para construção coletiva da Política Estadual de Assistência Farmacêutica (PEAF) do Ceará.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, natureza descritiva com abordagem qualitativa. Por meio de oficinas realizadas pela Coordenadoria de Políticas de Assistência Farmacêutica (COPAF). Identificou-se fortalezas, fragilidades, ameaças e oportunidades nos eixos: Acesso universal, Recursos Humanos, Gestão da Assistência Farmacêutica, Financiamento e Cuidado farmacêutico. Não foi necessária submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Resultados e Discussão: Foram realizadas três etapas, iniciadas em Janeiro de 2021. Na primeira etapa, foi realizada a oficina para a construção da PEAF com participação dos profissionais de saúde, conselheiros de saúde, residentes e gestores a fim de discutir os processos estratégicos, processos de apoio e os processos-chaves da assistência farmacêutica. No segundo momento, a equipe técnica da COPAF analisou as informações coletadas durante as oficinas relacionadas às estratégias e ações frente aos problemas prioritários identificados por cada eixo. Por fim, teve-se a construção da portaria da PEAF aprovada pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e publicada no Diário oficial do Estado em Dezembro de 2021. Democratizar o processo e o acesso à informação é fonte de mudança ao favorecer os processos de aprendizagem, e permitir um olhar crítico e reflexivo sobre o cenário atual.

Conclusão: As oficinas proporcionaram o engajamento de diversos gestores na reflexão e discussão, cujo propósito seria auxiliar na tomada de decisão e no desenvolvimento de novas ações relacionadas à Assistência Farmacêutica. Essa vivência contribuiu para a troca de saberes e práticas entre os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Política de Saúde; Gestão em Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.004 ABRACAM TOXICOLOGICAL TEST DETERMINING THC LEVELS FOR ARBOLINA TREATMENT

LIVIO CESAR CUNHA NUNES, MIRIAN LIMA DOS SANTOS, PAULO JORDÃO DE OLIVEIRA CERQUEIRA FORTES, SALOMON TINMAN, THOMAS DEETER

ABRACAM, CANNAPI, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Introdução e Objetivos: This research's primary objective is to describe how ABRACAM (Associação Brasileira de Cannabis Medicinal) deals with toxicological cannabinoid testing. This Cannabis Association allowed the researchers to follow a test using Arbolina, a fertilizer made from carbon nanoparticles or Carbon Dots (CD). One of the positive CD effects may be adenosine triphosphate (ATP) stimuli, as CDs are a plant growth promoter (YOONAH et al, 2020).

Métodos: This experiment used seven CD doses of 100 mg/liter while cultivating White Berry Cannabis Strain. ABRACAM grew 16 indoor plants using the same nutrients and light. CD was applied foliar using 15 days intervals in 8 plants. UFPI professors tested four flower samples using Thin Layer Chromatography (TLC) [ALPHA CAT, 2012; CANALYTICS, 2020], two portions cultivated with CD and two portions of plants with no CD treatment. ABRACAM sent the Cannabis extract to validate the TLC readings at UFRN/HPLC.

Resultados e Discussão: After comparison, researchers concluded that errors between TLC and HPLC can range from -0,645% and 1,01% when professionals, such as professors, run the test and analysis.

At first analysis, the tetrahydrocannabinol (THC) levels were 8,4% for the control sample and 8,85% for the sample with CD (Figures 1 A and B). An 5,35% increase in THC levels ($8,4 \times 100 / 8,85$). A second software analysis by JustQuantify (SWEDEY, 2020) measured the volume of each sample at the silica plate. Results indicate that sample that used CD (Rand ID 2_2 at figure 1 E) had 24% more volume ($569,37 \times 100 / 459,16$) than the one that did not use CD (Rand ID 1_2 at Figure 1 D).

Conclusão: TLC is not the standard for the Cannabis industry, but it can raise valuable hypotheses about promoting second metabolites such as THC. This article used a double validation analysis indicating an increase in THC levels from a percentage ruler (5,35%) and a software (24%). These results may suggest that CDs are a possible cannabinoid booster.

Palavras-chave: Canabis; Tetraidrocanabinol; Fenômenos Toxicológicos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.005 ANÁLISE DA COVID-19 EM MUNICÍPIOS DAS 14 MACRORREGIÕES DE SAÚDE DO ESTADO DE MINAS GERAIS – BRASIL, DURANTE 01 ANO DE PANDEMIA

ANDREA GRABE- GUIMARÃES, FRANCISCO FERREIRA DE LIMA-NETO, HOMERO NOGUEIRA GUIMARÃES, MICHEL CARLO RODRIGUES LELES, RENATA CRISTINA REZENDE MACEDO DO NASCIMENTO, RENATA SANTANA MATILES, WALDEMAR DE PAULA-JUNIOR

FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS MINAS GERAIS, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Introdução e Objetivos: Introdução: A COVID-19, pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, tornou-se sério problema de saúde pública requerendo vigilância epidemiológica adequada. Entender COVID-19 configura cuidado com o presente e atenção com o futuro representando contribuição para o entendimento do momento atual e viabilizar ações futuras. Objetivo: Avaliar a prevalência e o número de óbitos da COVID-19 em 14 municípios de médio porte das 14 macrorregiões de saúde de Minas Gerais em um período de 12 meses.

Métodos: Métodos: Foi realizada análise de séries temporais de casos da COVID-19 e número de óbitos de 8 de março de 2020 e 27 de março de 2021. Foram analisados dados sociodemográficos, variáveis relativas aos municípios, e o conjunto de dados brutos foi obtido no brasil.io para extrair: 1. os casos cumulativos confirmados da COVID-19; 2. as contagens cumulativas de óbitos, e estes foram comparados ao estado usando abordagem de previsão. Todos os dados foram normalizados por 100.000 habitantes.

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: Todos os municípios apresentam heterogênea densidade populacional, homogeneidade na distribuição por sexo e predomínio de analfabetos ou ensino fundamental incompleto (56,21%; DP = 5,25). Todos os municípios apresentaram perfil crescente da prevalência da COVID-19 e de óbitos comparados a MG, sendo nove com maior prevalência (Almenara, Campo Belo, Caratinga, Congonhas, Frutal, Leopoldina, Mantena, Paracatu e Ponte Nova) na maior parte do tempo e cinco municípios mantiveram menor número de casos (Caeté, Diamantina, Monte Carmelo, São Francisco e Três Pontas). O código da onda de cores de MG, para a maioria dos municípios, não influenciou a prevalência e os óbitos. Os municípios com maior letalidade em relação ao estado (2,14%) foram Caratinga (3,19%), Caeté (3,12%), São Francisco (2,99%), Frutal (2,51%), Campo Belo (2,41%), Mantena (2,34%) e Leopoldina (2,25%). A menor letalidade ocorreu em Congonhas (0,83%), Diamantina (0,97%) e Almenara (1,06%). Os feriados nacionais do segundo semestre de 2020 influenciaram o aumento da prevalência de COVID-19. Os resultados indicaram a necessidade de melhor planejamento das restrições dadas pelo código de onda de cores, o reforço do distanciamento social principalmente durante os feriados, a necessidade de aumentar o número de leitos de UTI e a importância da vigilância como uma ferramenta fundamental para prever os riscos.

Conclusão: Conclusão: A tendência de aumento da prevalência da COVID-19 não aconteceu em todos os municípios avaliados. Estratégias municipais de contenção podem ter contribuído. As intervenções governamentais não influenciaram nas prevalências e óbitos para a maioria dos municípios. Os feriados do segundo semestre de 2020 contribuíram para o aumento dos casos de COVID-19. As ferramentas de análise se mostraram satisfatórias para análise epidemiológica dos dados diários de COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; novo coronavírus; pandemia; epidemiologia; Minas Gerais

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.006 ANÁLISE DO PERFIL DE MEDICAMENTOS CONSUMIDOS EM UMA FARMÁCIA BÁSICA DO RIO GRANDE DO SUL

ALINE CRISTINA KLOCK, JULIANE OLIVEIRA BRUM, TIAGO BITTENCOURT DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI CAMPUS DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL.

Introdução e Objetivos: O Componente Básico da assistência farmacêutica possui uma lista de medicamentos e de insumos farmacêuticos, atribuídos ao município sua aquisição e dispensação. A compra pode ser embasada na curva ABC, que os classifica conforme o seu valor e quantidade de estoque/demanda. A fim de promover melhores aplicações de recursos financeiros. Tem-se como objetivo analisar o perfil de consumo de medicamentos em uma farmácia básica nos anos de 2019 e 2021 (antes e durante a pandemia de COVID-19).

Métodos: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo quantitativo, classificado como um estudo de caso. A pesquisa foi baseada por meio dos medicamentos dispensados na farmácia básica do município de Giruá, Rio Grande do Sul. Com o auxílio da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) obteve-se a classificação dos dez princípios ativos com maior dispensação, caracterizando o perfil de consumo realizando uma comparação do período pré e durante a pandemia (2019 e 2021).

Resultados e Discussão: Foram encontrados 120 medicamentos listados na REMUME do município, sendo que o percentual de concordância entre a REMUME e a RENAME foi de 70,8%. Além disso, as classes com maior frequência na lista de medicamentos foram: sistema nervoso (27,5%), trato alimentar e metabolismo (15,8%) e sistema cardiovascular (14,2%). Realizando uma comparação entre os anos de 2019 e 2021, em 2021 houve um aumento considerável de dispensações e de valor gasto em medicamentos. Outro dado relevante foi a realização da curva ABC que encontrou os medicamentos Amitriptilina 25 mg e Metoprolol 50 mg classificados como classe A nos dois anos analisados. Realizando uma comparação dos dez princípios ativos com maior valor de estoque na classe A, percebe-se uma mudança na colocação dos medicamentos nos anos de 2019 e 2021. Os fatores associados pode ser o acréscimo ou diminuição do valor unitário dos medicamentos em sua aquisição, além de um aumento inesperado da demanda de dispensação, como o ocorrido devido a pandemia da COVID-19. Outro fator importante a ser observado é o medicamento Azitromicina 500 mg está na 5ª colocação dos medicamentos classificados como A em 2021 e realizando uma comparação com o ano de 2019, este mesmo medicamento estava na classificação B. Isso se deve ao fato deste princípio ativo ter sido muito prescrito para tratamento da pandemia da COVID-19 e, com isso, o seu valor unitário teve um relevante acréscimo.

Conclusão: Por fim, conclui-se que, é necessário realizar um gerenciamento correto de estoque, através do ciclo de programação, além da realização da curva ABC, para otimizar a aplicação de recursos financeiros, evitando compras desnecessárias, desperdícios, faltas de medicamentos e, conseqüentemente, qualificando a assistência farmacêutica.

Palavras-chave: Programação; Acesso aos Serviços de Saúde; Farmácia; Assistência farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.007 ANÁLISE DOS MEDICAMENTOS DISPONIBILIZADOS NA ATENÇÃO BÁSICA SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA GESTANTES DA FDA

ANDRÉA SANTANA DE BRITO, BRUNA DE SOUZA SILVA, ELOIZA DÉBORA MARCOLINO DE LIMA, JOSÉ FRANCISCO CORREIA JUNIOR, LETICIA DE ALMEIDA BARROS, ROSINEIA DA SILVA SANTOS, THAIS CRISTINA SANTOS DE CARVALHO

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI - FIEB

Introdução e Objetivos: A utilização de medicamentos durante a gestação pode apresentar riscos para a gestante e para o feto. No entanto, é quase inevitável o uso de medicamentos durante este período. A FDA (Food and Drug Administration) classifica os medicamentos em cinco classes de riscos para gestantes (A, B, C, D e X). Diante destas informações, o objetivo deste trabalho foi analisar os medicamentos fornecidos na atenção básica quanto ao seu potencial de risco para gestantes de acordo com a classificação da FDA.

Métodos: Para a elaboração deste trabalho foi utilizada a relação municipal de medicamentos (REMUME) do município de Barueri-SP, composta por 199 medicamentos. Destes consideramos apenas os princípios ativos, excluindo as diferentes dosagens e formas farmacêuticas, resultando em 134 princípios ativos. A partir desta lista foi realizado um levantamento bibliográfico em bases como Scielo, bulários e Web of Science datado de 2012 a 2022, quanto à classificação de risco de cada um dos medicamentos de A a X.

Resultados e Discussão: Após a classificação dos 134 medicamentos da REMUME quanto a categoria de risco para gestantes, apenas 2 medicamentos foram classificados como A (sem riscos para gestante ou feto): ácido fólico e sulfato ferroso. Estes medicamentos são muito utilizados na gestação na prevenção dos defeitos do tubo neural e redução da incidência de anemias. Da categoria B identificamos 32 medicamentos, como exemplo temos a cefalexina indicada na terapêutica de infecções, o antiemético dimenidrinato e o paracetamol, analgésico de escolha para gestantes. A maior parte dos medicamentos (68 princípios ativos) se enquadravam na categoria C (evidências de riscos para o feto em estudos com animais) os antidiabéticos orais glibenclamida e a metformina são exemplos desta categoria, por esta razão é preferível o uso de insulinas em caso de diabetes gestacional. Dos medicamentos classificados como D (evidências positivas de risco fetal humano, mas que os benefícios podem justificar o risco) foram identificados 22 medicamentos: sertralina, captopril e anticonvulsivantes como fenobarbital e carbamazepina. As crises convulsivas se não forem controladas podem apresentar riscos para a gestante e para o feto. Por fim, foram analisados medicamentos de classificação X (contraindicados durante a gestação), 10 fármacos foram identificados: os anticoncepcionais, a varfarina e a sinvastatina. Este último pode causar malformação por reduzir os níveis fetais de mevalonato, precursor da biossíntese do colesterol.

Conclusão: Como a oferta de medicamentos na atenção básica muitas vezes é limitada, os riscos para gestantes e feto apresentados pela classificação de risco da FDA pode servir como base para prescritores e farmacêuticos. No entanto é importante levar em consideração o risco/benefício da terapêutica, o período gestacional e que dosagens elevadas podem aumentar o risco de causar danos à gestante ou ao feto.

Palavras-chave: Gestantes; Categorias de risco de medicamentos; tratamento de gestantes
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.008 ANÁLISE DOS PROCESSOS JUDICIAIS ENVOLVENDO O USO DE IMUNOBIOLOGICOS NO ESTADO DO PARÁ

ANDREZA DA SILVA ROCHA, DÂMARIS VIEIRA BUSMAN, HELOISA RAIOL FURTADO BELÉM DE SOUZA, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA, SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO PARÁ, SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO PARÁ, FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A inviabilização do acesso aos medicamentos imunobiológicos prescritos pelos profissionais de saúde, tem levado um grande número de pessoas a utilizar a esfera judicial como forma de ter acesso à terapia medicamentosa. O objetivo desse estudo foi identificar e analisar as demandas judiciais por medicamentos imunobiológicos no Estado do Pará.

Métodos: Tratou-se de estudo descritivo, quantitativo, tendo como base documental as planilhas de dados do setor de demandas judiciais do Departamento de Assistência Farmacêutica que tramitaram na Secretaria de Saúde do estado do Pará, no período de 2021 a 2022, relacionados às ações judiciais buscando descrever as características, tais como: o pólo passivo, a representação judicial, a origem da prescrição médica se pública ou privada, o diagnóstico e a incorporação da tecnologias no SUS.

Resultados e Discussão: Foram analisados 40 processos judiciais nos quais a maioria dos demandantes foram representados por entes públicos (82,5%) e 17,5% por advogado particular. Em se tratando do polo passivo, 45% das ações judiciais (n=18) foram contra o estado do Pará e municípios, 45% foram contra o Estado (n=18) e 10% foram contra a União Federal, o Estado e municípios (n=10). Em relação às prescrições médicas, 62,5% foram oriundas de serviços da rede pública e 37,5% da rede privada de saúde. Para os 40 processos judiciais demandados foram solicitados 20 diferentes tipos de medicamentos imunobiológicos, sendo a maioria deles (60%;12) incorporados ao SUS, o fato de mais da maioria dos medicamentos que geraram processos judiciais pertencerem a algum programa de fornecimento do SUS pode indicar a falta de conhecimento dos médicos quanto aos programas. Os 4 medicamentos mais demandados foram: omalizumabe (6), ranibizumabe (5), adalimumabe (4) e denosumabe (3). Os principais diagnósticos para as ações demandadas foram: artrite reumatoide (10%), linfoma de Hodgkin (10%), esclerose múltipla (10%), asma grave (10%), lúpus eritematoso sistêmico (10%) e os 50% restantes, distribuíram-se em patologias como: espondilite anquilosante, hidradenite supurativa, leucemia linfoide aguda, neoplasia de cólon, retinopatia diabética, Retocolite ulcerativa. Foi observado um impacto real da judicialização em saúde entre os anos de 2021 até o primeiro semestre de 2022, com maioria das sentenças favoráveis.

Conclusão: É necessário, contudo, a formulação de novas políticas que incorporem os medicamentos imunobiológicos de alto custo no sistema de saúde, para que os pacientes possam diminuir o número de ações judiciais com o objetivo de terem acesso aos medicamentos necessários para seus tratamentos.

Palavras-chave: Imunobiológicos; Assistência farmacêutica; Judicialização da saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.009 ANÁLISE DOS PROCESSOS JUDICIAIS ENVOLVENDO O USO TERAPÊUTICO DO CANABIDIOL NO ESTADO DO PARÁ

ANDREZA DA SILVA ROCHA, DÂMARIS VIEIRA BUSMAN, HELOISA RAIOL FURTADO BELÉM DE SOUZA, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA, SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO PARÁ, SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO PARÁ, FACULDADE DE FARMÁCIA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O Canabidiol é o principal composto não psicotrópico da Cannabis sativa autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, desde 2015, para o tratamento de doenças endócrino-metabólicas, músculo-esqueléticas e do sistema nervoso central, sob prescrição médica, no Brasil. Considerando o autorizo para uso do canabidiol no Brasil, este trabalho objetivou identificar o perfil de processos judiciais que o demandaram para uso medicinal, no estado do Pará.

Métodos: Tratou-se de estudo descritivo, quantitativo, tendo como base documental as planilhas de dados do setor de demandas judiciais do Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica correspondente às ações que demandaram canabidiol à Secretaria de Saúde do estado do Pará, no período de 2021 e 2022. As variáveis analisadas foram: nacionalidade do tratamento (registrado/fabricado no Brasil ou importado), representação judicial, polo passivo, origem da prescrição e diagnóstico principal.

Resultados e Discussão: Constatou-se que 11 processos judiciais demandaram o canabidiol registrado no Brasil e 08, de importados. Quanto às ações que demandaram canabidiol importado, 50% tiveram representação judicial pública e 50% com advogado particular, enquanto que o registrado no Brasil, 90% foram de representação judicial pública e 10%, por advogado particular. Em se tratando do polo passivo para o canabidiol registrado no Brasil, 10 foram contra o estado do Pará e municípios, e, somente uma, tinha o referido estado como réu. Para o canabidiol importado, 4 ações tiveram somente o Pará como réu, 3 foram contra o estado e municípios e, somente uma, contra o município, o estado e a união federal. Em relação à origem da prescrição, para o canabidiol registrado no Brasil, evidenciaram-se 7 (63%) receituários da rede privada e 4 (37%) da rede pública. Para o produto canabidiol importado, 5 (63%) ações continham receituários da rede privada e 3 (37%) da rede pública. No que se refere ao diagnóstico, as ações judiciais envolvendo o canabidiol registrado no Brasil foram destinadas ao tratamento de epilepsia refratária (46%), autismo (27%), síndrome de West (18%) e doença de Parkinson (9%). Para o produto canabidiol importado: 6 foram para epilepsia refratária, 1 para fibromialgia associada à polineuropatia diabética e 1 para encefalite associada ao diabetes mellitus. Tais dados corroboram com pesquisas envolvendo a judicialização do acesso ao Canabidiol no Brasil, em especial, no diagnóstico.

Conclusão: Conclui-se que o registro do canabidiol no país vem contribuindo para o aumento da demandas judiciais referentes a tratamentos de doenças de sistema nervoso central e músculo-esqueléticas que comprometem a saúde de pacientes, especialmente, por aqueles que são atendidos pela rede privada de assistência em saúde e recorrem ao sistema público de justiça para obter o acesso ao mesmo, haja vista que a referida tecnologia não está contemplada no Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Canabidiol; Acessos a tecnologias em saúde; Judicialização da saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0010 ASCENÇÃO HISTÓRICA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM PROVEITO DO TRATAMENTO PARA HIV/AIDS NO BRASIL

ALEXANDRE GUASSO KERPEL, CATIUSCIA MOLZ DE FREITAS, RITA DE CÁSSIA ROBALO SOUZA

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Introdução e Objetivos: Em 1982, foram notificados os primeiros casos da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) no Brasil. Caracterizada como uma doença do sistema imunológico resultante da infecção pelo vírus HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana - da sigla em inglês), que ocasiona uma desordem no sistema imunológico ao atingir as células de defesa. O objetivo do estudo foi realizar uma análise temporal do avanço das políticas públicas de saúde, a favor dos pacientes soropositivos.

Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica oriunda de artigos presentes na base de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo). A pesquisa ocorreu utilizando as palavras-chave: assistência farmacêutica, terapia antirretroviral (TARV) e AIDS, em artigos publicados entre 2006 e 2021, na língua portuguesa. A busca inicial identificou 63 estudos, destes, foram excluídos 58 por não dissertarem sobre o tema. Desse modo, a amostra final do estudo alicerçou-se em 5 artigos.

Resultados e Discussão: A Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a saúde é um direito de todos os brasileiros e em 1990 a lei nº 8.080 criou o Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentando as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde. Em 1991 o SUS passou a oferecer a Zidovudina, primeiro medicamento com eficácia para pacientes com HIV/AIDS, porém seu difícil acesso prejudicou a aquisição. Já em 1995, o Brasil começou a produzir alguns antirretrovirais (ARV) como o Tenofovir e a Lamivudina, sendo instituída em 1996 a Terapia Antirretroviral Altamente Ativa que continha fármacos mais seguros e efetivos. Em 1996 foi sancionada a lei nº 9.313 que garante a provisão de ARV a pessoas com HIV/AIDS. Em 2005, foi homologado o Projeto de Lei 22/2003 que torna os medicamentos para o tratamento de HIV/AIDS não patenteáveis. Um dos principais problemas associado a TARV foi a dificuldade na adesão pelos pacientes, levando o governo, em 2013, a implementar combinações de fármacos afim de facilitar o esquema posológico. Tais ações favoreceram a adesão e acarretaram na redução dos efeitos adversos provenientes da administração de muitos comprimidos ao dia. O SUS disponibiliza 19 princípios ativos para o uso adulto e pediátrico, entretanto, o acesso aos medicamentos não garante seu uso racional, no âmbito do SUS, as atividades prestadas pelo farmacêutico são decisivas para o sucesso terapêutico desses pacientes.

Conclusão: O Brasil é destaque internacional pelo plano de acompanhamento médico e atenção farmacêutica, disponibilizando atendimento multidisciplinar aos portadores de HIV/AIDS, levando a uma redução nas taxas de mortalidade e em uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica; Terapia Antirretroviral; Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0011 ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO NO OESTE DE SANTA CATARINA

CRISTIAN DALLA VECCHIA, EVERTON BOFF, PRISCILA BOSQUESI, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI

UNIVERSIDADE DE ARARAQUARA, UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: As doenças respiratórias, tanto as agudas quanto as crônicas, são importantes causa de morbimortalidade. A etiologia das patologias do trato respiratório (TR) é multifatorial, relacionada com fatores infecciosos, hereditários e ambientais. Considerando a polaridade do país, objetivou-se avaliar características epidemiológicas da mortalidade por doenças do aparelho respiratório na região Oeste de Santa Catarina comparando aos números nacionais.

Métodos: Caráter quantitativo, documental e teórico realizado com dados de municípios pertencentes a macrorregião Grande Oeste de Santa Catarina e do Brasil. Avaliou-se informações presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Aplicou-se o Coeficiente Geral de Mortalidade (CGM) definido pelo número de óbitos dividido pela população estimada vezes dez mil. Os valores foram obtidos com base no Capítulo CID10: X destas regiões entre 2010 e 2018.

Resultados e Discussão: A partir das análises, verificou-se que a região Oeste de Santa Catarina apresentou, apesar do clima subtropical, CGM em média, menor em relação ao restante do Brasil (6,9 e 7,0 respectivamente), com alternância anual. Dentre os fatores de risco para o acometimento pulmonar, destacam-se desde a hiperresponsividade brônquica até fatores externos como tabagismo, HIV, tuberculose, exposição a fumaça e causas socioeconômicas. A região Oeste detém importante atividade agrícola e clima subtropical, expondo-se à variabilidade sazonal intimamente ligadas a doenças do TR, o que leva ao maior índice de hospitalizações, principalmente em crianças. Considera-se ainda o tabagismo, maior que a média nacional, queima de lixo nestas áreas e aglomerações ligadas a poluentes domésticos. O parâmetro socioeconômico vai de encontro aos agravos regionais, considerando a escolaridade, renda e longevidade da população. A maior cobertura vacinal, aleitamento materno e disponibilidade de profissionais de saúde fundamentam os melhores índices locais. Destaca-se que o Oeste Catarinense é composto por pequenos municípios, longe da poluição dos grandes centros urbanos e biomas sujeitos a queima de biomassa.

Conclusão: Considerando os dados de 2010 a 2018, conclui-se que a região Oeste de Santa Catarina apresentou, apesar do clima subtropical, CGM em média, menor em relação ao restante do Brasil. No entanto, a alternância anual indica a condição multifatorial da mortalidade por doenças respiratórias.

Palavras-chave: Mortalidade regional; Doenças climáticas; Trato respiratório.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0012 ATENÇÃO FARMACÊUTICA VOLTADA AO PACIENTE PORTADOR DO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA

IASMIM ARAUJO

FIBRA

Introdução e Objetivos: A atenção farmacêutica é o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, podendo ser individual ou coletiva. Os métodos clínicos são a maneira de coletar os dados e fazer uma análise farmacoterapêutica do paciente portador da fibromialgia e descrever a importância do profissional farmacêutico. Com isso, foi realizada uma revisão bibliográfica cujo objetivo foi evidenciar a importância em relação à farmacoterapia, tendo o farmacêutico na linha do cuidado com o paciente.

Métodos: Os critérios de seleção de artigos que serviam de referência para esta pesquisa, foram as bases de dados Medline, Pubmed e SciELO. Na guia de busca do google acadêmico foram pesquisados: atenção farmacêutica, conceito da fibromialgia e o protocolo de tratamento da fibromialgia, selecionando artigos internacionais e nacionais. A legislação que fala do protocolo do tratamento da dor crônica foi incluída junto às medicações específicas para eles.

Resultados e Discussão: Este trabalho se justifica devido aos poucos estudos realizados sobre esta doença. Utilizando-se os descritores “fibromialgia”, “importância do profissional farmacêutico”, “protocolo da dor crônica”, “atenção farmacêutica” encontrou-se 18 artigos, sendo incluídos 7 autores voltados à prática farmacêutica e 11 artigos que resultaram nos portadores da fibromialgia, além da importância do farmacêutico para o acompanhamento farmacoterapêutico destes usuários. Evidenciou-se que o uso da medicação deve ser contínua desde o momento que os pacientes sentem dor, tendo-se em vista que sua rotina irá mudar completamente, caso não sejam orientados corretamente. Foi realizado um estudo usando a portaria Nº 1083/2012 que fala sobre o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas – dor crônica, assim como o tratamento não medicamentoso onde há várias técnicas para o alívio dessas dores sem o uso de fármacos, como a prática de exercícios físicos, terapia cognitiva comportamental, massagem, reabilitação, calor local e acupuntura que são indicadas juntos com os medicamentos. Já o tratamento medicamentoso, respeitando as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, devem seguir um escalonamento que incluem analgésicos, anti-inflamatórios, fármacos adjuvantes e opioides. Os artigos mencionaram a importância do acompanhamento farmacoterapêutico na orientação correta em relação ao tratamento medicamentoso prescrito aos pacientes portadores de doenças crônicas, como a fibromialgia.

Conclusão: Conclui-se que conhecer, descrever e analisar a fibromialgia em portadores dessa síndrome, evidencia a importância do farmacêutico no manejo da dor nestes usuários, enfatizando que se trata de uma doença crônica que não tem cura e sim tratamentos paliativos que irão amenizar o seu sofrimento. Destaca-se a importância do diagnóstico correto realizado pelo médico especialista, evidenciando-se a eficácia tanto do tratamento farmacológico como não farmacológico na manutenção do cuidado completo.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; dor crônica; Fibromialgia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0013 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

ANA KAROLINY DE ALMEIDA SILVA, ANDERSON ALVES REIS, BRENO DE SOUZA FERREIRA,
BRUNO RAFAEL ALVES BARRETO, JENNY KELLY SOUSA MIRANDA

FAI- FACULDADE DE ITAITUBA - PARÁ, FARMA REIS - PARÁ, FAVENI- FACULDADE VENDA NOVA IMIGRANTE - PARÁ,
HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO TAPAJÓS - PARÁ, PREFEITURA DE AVEIRO - PARÁ

Introdução e Objetivos: A judicialização de medicamentos é uma indagação junto ao Poder Judiciário, visando o acesso a medicamentos incorporados ou não pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O farmacêutico atua fornecendo informações quanto a farmacoterapia solicitada, seja qualificando a demanda judicial ou na resolução de forma administrativa. O presente trabalho tem por objetivo elucidar a atuação do farmacêutico na judicialização.

Métodos: Para a elaboração deste trabalho adotou-se uma abordagem qualitativa, de cunho descritivo e fundamentada através de revisão bibliográfica.

Resultados e Discussão: O farmacêutico atua junto ao poder judiciário nas fases processual e pré-processual. Na fase processual o farmacêutico atua junto ao Núcleo de Apoio Técnico (NATJUS), emitindo notas técnicas a respeito dos fármacos solicitados, no que diz respeito a sua eficácia, finalidade terapêutica, aprovação nos órgãos reguladores, disponibilidade no SUS e opções terapêuticas disponíveis no SUS. Contudo, na fase pré-processual o farmacêutico atua junto ao Ministério Público, defensorias públicas, secretarias de saúde e núcleos de conciliação, nessa etapa o farmacêutico fornece informações técnicas e orientações ao paciente quanto ao fármaco solicitado e meios para a obtenção do mesmo caso esteja disponível no SUS, com finalidade de possibilitar a resolução de forma administrativa sem que necessite entrar com ação jurídica. O decreto 85.878 de abril de 1981, respalda e descreve sua atuação nesse âmbito, o inciso IV, atribui a elaboração e a realização de perícias técnico legais que estejam relacionadas com atividades, produtos, fórmulas, processos, métodos farmacêuticos ou de natureza farmacêutica de caráter privativo do profissional farmacêutico. Portanto, o farmacêutico tem formação técnico científica e conhecimento geral do sistema de saúde, busca informações baseado em evidências científicas em fontes confiáveis, auxilia na identificação dos medicamentos solicitados, orienta ao usuário a acessar os medicamentos no SUS e possibilita a resolução de forma administrativa.

Conclusão: A concessão de medicamentos pelo poder judiciário precisa ser feita de maneira consciente, e o profissional farmacêutico é o responsável por esse processo. Sendo ele capacitado para emitir laudos técnicos com informações científicas, atuando também de forma administrativa e por vezes até evitando que a judicialização ocorra, e caso não impeça de acontecer, o juiz terá em mãos dados qualificados para analisar o processo e que o auxiliarão a decretar o veredito.

Palavras-chave: Judicialização de medicamentos; Atuação do farmacêutico na judicialização; Acesso a medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0014 ATUAÇÃO FARMACÊUTICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO IDOSO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINA MESQUITA FURTADO, EDNA SAYURI SUYENAGA

DOCENTE DA ESCOLA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOS SINOS- UNISINOS, FARMACÊUTICA INSTITUTO SÃO JOSÉ

Introdução e Objetivos: O aumento na expectativa de vida das pessoas deve-se a fatores e condições socioeconômicas, socioambientais, demográficas e aos novos modelos familiares. Porém, destaca-se a falta de políticas públicas, estruturas físicas, auxílio psicossocial aos indivíduos idosos, familiares e cuidadores ao que leva a um crescente aumento no número de residentes em Instituição de Longa Permanência do Idoso (ILPIs) por todo País. Descrever a atuação e relatar a assistência farmacêutica dentro de uma ILPI.

Métodos: Duas formas de intervenção foram aplicadas: estrutural e processual. Na estrutural, a farmácia foi adequada a realidade da ILPI seguindo as legislações vigentes e na processual, foram criadas várias rotinas através de planilhas, como: gerenciamento de estoque, conferência pela equipe de enfermagem e de acordo com a prescrição médica, caixas organizadoras medicamentos identificados por idoso, relatórios financeiros, entre outras e regularização no Conselho Regional de Farmácia (CRF/RS).

Resultados e Discussão: Um novo modelo de aquisição e compras de medicamentos e materiais médico-odonto hospitalares foi adotado, assegurando a qualidade através da padronização destes, bem como de processos, garantindo condições físicas adequadas ao armazenamento e em conformidade com as legislações vigentes, controle e gerenciamento de estoque, gestão de próximos à vencer, sobras, devolvidos e descarte correto de vencidos, registros de dispensação, controle de gastos e custos. Assistência farmacêutica sobre o Uso Racional de Medicamentos (URM) aos idosos e à equipe de enfermagem, assim como treinamentos, revisão de procedimentos operacionais técnicos e protocolos. O farmacêutico também participa de rounds clínicos e tomada de decisão conjunta com a equipe interdisciplinar. Com a implantação da farmácia e serviços farmacêuticos houve redução significativa de custos. Garantia e segurança por parte da equipe de enfermagem, médico, gestores e idoso de estar realizando o tratamento prescrito e adequado mesmo durante o contexto pandêmico mundial e falta de medicamentos em todo território nacional, identificação de possíveis interações e intoxicações, promoção de saúde através da assistência farmacêutica levando informação correta sobre uso, orientações personalizadas e humanizadas, indicação terapêutica, posologia e particularidades específicas de medicamentos, aumentando a efetividade dos tratamentos farmacológicos e também, os não farmacológicos.

Conclusão: A atuação do farmacêutico proporcionou redução de custos significativa de até 45%, gestão e gerenciamento da farmácia, modificações estruturais e organizacionais quanto ao uso de medicamentos e materiais, promoção de saúde, segurança aos profissionais de saúde e ao idoso. Portanto, para melhor avaliação do impacto destes serviços são necessários estudos complementares através de indicadores clínicos, humanísticos, econômicos e implantação de sistema informatizado, contratação profissionais.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; instituição de longa permanência do idoso; farmacêutico; uso racional de medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0015 AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR ESTUDANTES EM UM CENTRO UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO AMAZÔNICA

ALAN BARROSO ARAUJO GRISOLIA, DANIELLA PATERNOSTRO DE ARAÚJO GRISÓLIA, ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA, HEMILLY VASCONCELOS DE MIRANDA SILVA, MAYLA ANDRADE DE ANDRADE SANTIAGO, PAULA CRISTINA BARROSO REIS OLIVEIRA, SUELLEN BONNETERRE PEREIRA RODRIGUES

FIBRA

Introdução e Objetivos: Automedicação é caracterizada pela iniciativa do indivíduo doente, ou de seu responsável, de consumir medicamentos sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado, acreditando-lhe trazer benefícios no tratamento da doença ou alívio de sintomas. O presente estudo teve como objetivo principal avaliar automedicação praticada por estudantes em um Centro Universitário da Região Amazônica

Métodos: A coleta de dados foi realizada através da aplicação de um questionário semiestruturado virtual pela plataforma Google Forms® e os resultados foram tratados no programa GraphPad Prism 5.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 196 estudantes, de ambos os sexos, divididos entre 5 cursos da área da saúde. Destes, 133 (68,55%) afirmaram já terem se automedicado, onde a maioria são do sexo feminino (103), com a faixa etária entre 21 a 25 anos. O problema de saúde que mais impulsionou esta prática foi a cefaleia (27,4%), adotando-se principalmente os AINES (Anti-inflamatórios não esteroides) como tratamento. Entre os estudantes que já se automedicaram, 35 (26,4%) relataram que já sentiram algum desconforto, no qual, o mais comum foi a alergia (17,94%). Além disso, os estudantes de Odontologia (78%) foram os que mais afirmaram se automedicar

Conclusão: Diante disso, pode-se concluir com o presente estudo, que a prática da automedicação se mostrou bastante elevada entre os estudantes da área da saúde, onde tal prática deveria ocorrer em menor frequência ou mesmo nem ser praticada, principalmente se tratando de futuros profissionais da saúde, uma vez que a prática da automedicação pode gerar diversas aplicações negativas ao indivíduo.

Palavras-chave: Automedicação; Estudantes; área da saúde; região amazônica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0016 AVALIAÇÃO DO PERFIL DA JUDICIALIZAÇÃO PARA ACESSO A MEDICAMENTO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SÃO PAULO, NO QUINQUÊNIO 2017-2021

MARÍLIA BERLOFA VISACRI, PATRICIA MORIEL, STEFANE CRISTINA PAIXÃO OLIVEIRA

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS / UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Introdução e Objetivos: Os recursos destinados pela esfera municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) em Campinas/SP para o cumprimento de demandas judiciais relativas à Assistência Farmacêutica (AF) cresceu 88,7% entre 2017 e 2021. Destes, 67,5% foram para aquisição de medicamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil da judicialização para acesso a medicamentos no município de Campinas/SP no quinquênio 2017-2021 identificando os grupos terapêuticos com maior impacto financeiro.

Métodos: Em um instrumento eletrônico (Excel 2013), se realizou a tabulação das seguintes variáveis: descrição conforme registro de origem, princípio ativo, grupo terapêutico ATCC/OMS, custo total anual. Estas informações foram complementadas com informações médico-sanitárias de cada medicamento. Foi elaborada a Curva ABC dos registros de saída de medicamentos para o cumprimento de decisões judiciais no período de 2017 a 2021, da Farmácia Sub Judice – Prefeitura Municipal de Campinas/SP.

Resultados e Discussão: Pertencem a Curva A os grupos terapêuticos: agentes antineoplásicos e imunomoduladores (55,9%), trato alimentar e metabolismo (13,6%) e sistema respiratório (12,5%); a Curva B: órgãos sensoriais (3,8%), agentes infecciosos (3,4%), sistema nervoso (3%) e preparações hormonais sistêmicas (2,8%), sistema cardiovascular (2%) e demais (3%) a Curva C. O impacto financeiro expressivo dos antineoplásicos e imunomoduladores pode ser atribuído ao fato de 45% dos medicamentos serem novos, 65% prescritos por nome comercial e 1,7% importados. Os medicamentos deste grupo com maior destinação de recursos foram: nintedanibe, ibrutinibe e pirfenidona. O segundo grupo que mais onerou a municipalidade foi sistema respiratório, em especial, para a aquisição do omalizumabe incorporado ao SUS recentemente. Neste mesmo grupo, o medicamento benralizumabe, teve sua incorporação indeferida para o tratamento de pacientes com asma eosinofílica grave refratária, mas como alternativa terapêutica houve incorporação do mepolizumabe. Relativo ao subgrupo do trato alimentar e metabolismo, a grande variabilidade da prática e conduta dos tratamentos da diabetes mellitus com insulinas resultaram na demanda de 23 apresentações diferentes, 91% prescritas por nome comercial, das quais 65% possuíam equivalentes terapêuticos. A insulina responsável por 48% dos gastos com insulinas foi a glargina. Atualmente, estão disponíveis no SUS/SP as insulinas: humana regular, NPH, e as análogas de ação rápida asparte e glusina.

Conclusão: A curva ABC permitiu conhecer os grupos terapêuticos com maior impacto financeiro judicializados. O delineamento das características dos medicamentos evidenciou a solicitação de medicamentos novos, e, constantes nas listas oficiais ou com equivalente terapêutico. A prescrição pelo nome genérico e o uso das listas oficiais como princípio orientador na promoção da saúde pode contribuir para melhoria do acesso pelo usuário ao medicamento sem intervenção judicial e economicidade do recurso público.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Assistência Farmacêutica; Judicialização do Acesso a Medicamentos. Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0017 AVALIAÇÃO DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU-PR

JACKSON DOMARESKI, MALLAK TERMOS, VICTORIA MARIA IEMBO

UDC - UNIÃO DINÂMICA DE FACULDADES CATARATAS

Introdução e Objetivos: A dengue é uma doença com transmissão vetorial infecciosa de evolução aguda, e ocorre por meio da picada de mosquitos fêmeas, sendo o *Aedes aegypti* o vetor primário. Os sinais e sintomas são variáveis entre formas assintomáticas, clássicas (febris) e formas graves hemorrágicas. O objetivo do trabalho foi avaliar os casos de dengue na cidade de Foz do Iguaçu - PR no período entre julho de 2019 a julho de 2020, verificando a distribuição da doença de acordo com a região de domicílio do paciente.

Métodos: Esta pesquisa descritiva se baseou em determinar a distribuição dos casos da dengue segundo um período e lugar, fazendo o uso de dados já existentes coletados através dos Boletins Epidemiológicos disponibilizados no site da Secretária de Estado da Saúde do Paraná e também dados fornecidos pela Secretária de Vigilância Epidemiológica, levando em consideração casos positivos de pacientes infectados por dengue em um período de um ano (julho de 2019 a julho de 2020) no município de Foz do Iguaçu.

Resultados e Discussão: Durante o período analisado, julho de 2019 a julho de 2020, foram notificados no total 26.892 casos de dengue no município de Foz do Iguaçu. Destes, foram confirmados 20.872, sendo que 20.481 correspondem a dengue clássica, seguido de 338 de dengue com sinais de alarme e 53 pacientes com dengue grave. Na distribuição da doença por distritos sanitários, observa-se uma maior predominância de casos notificados de dengue na região Norte do município com 26,4% dos casos de dengue. Seguido pela região Leste com 21,7% dos casos, região Sul com 14,6%, região Nordeste com 13,6% e a menor porcentagem dos casos verificou-se na região Oeste com 13,1% dos casos. Foram também registrados 2.815 casos importados de outras cidades e países que fazem fronteira com o município de Foz do Iguaçu. Os casos de dengue foram registrados em todos os meses, e observou-se um aumento dos mesmos no período de janeiro a abril de 2020, sendo março o mês com o maior número de casos (9.518). Esses resultados sugerem que variações climáticas, como altas temperaturas, precipitação e características socioeconômicas contribuem para a proliferação do vetor e consequentemente o aumento de casos.

Conclusão: Com os dados adquiridos nesta pesquisa, nota-se a urgência da mobilização da equipe de vigilância do município, das cidades que fazem fronteiras, e da comunidade na realização de um trabalho em conjunto para o controle da doença. O acompanhamento das futuras elevações climáticas, o conhecimento do processo epidêmico e o uso de serviços de controle mecânico e químico podem auxiliar em tomada de decisão, direcionar ações intersetoriais e na prevenção desta arbovirose.

Palavras-chave: Epidemia; Dengue; Arbovirose; *Aedes aegypti*.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0018 AVALICAÇÃO FARMACOCINÉTICA, BIOLÓGICA E TOXICOLÓGICA DE CANABIDIOL USANDO ABORDAGENS COMPUTACIONAIS

JAMYLLLE MELO NUNES BONFIM, LIVIO CESAR CUNHA NUNES, LUDIMILA DE AZEVEDO COSTA HOLANDA,
MIRIAN LIMA DOS SANTOS, PAULO JORDÃO DE OLIVEIRA CERQUEIRA FORTES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Introdução e Objetivos: A Cannabis sativa é utilizada na medicina popular há décadas, conhecida popularmente como maconha (RIBEIRO, 2014). Nesses vegetais são encontradas substâncias características, as quais são denominadas como Cannabinoides, estando elas presente em todas suas partes. Um dos cannabinoides considerados de maior importância e abundância é o Canabidiol (CBD) (RAWDAN, 2015). Objetivo: Identificar a atividade farmacocinética, biológica e toxicológica CBD em modelos In sílico.

Métodos: Esse trabalho trata-se de uma pesquisa experimental teórico, com abordagem qualitativa, quantitativa e explicativa, baseando-se na atividade biológica e tóxica, através da utilização de softwares de Química Farmacêutica Medicinal: preADMET e PASS online.

Resultados e Discussão: Cada dia mais o uso de canabidiol (CBD) na prática clínica vêm sendo recomendado, por apresentar potencial antipsicótico, ansiolítico, antidepressivo, anticonvulsivante e em várias outras condições (CRIPPA; ZUARDI; HALLAK, 2010). Os resultados obtidos através do preADMET, apontaram uma alta absorção pela barreira hematoencefálica (10.0), o que explica sua atividade no SNC. Já sua absorção intestinal foi considerada média (36.2). No que diz respeito a ligação as proteínas plasmáticas, foi considerada alta (98.7), ou seja a fração farmacologicamente ativa é pequena. A permeabilidade cutânea (-1.4), é considerada boa, semelhante a literatura, que aponta potencial para formulações tópicas (LUCAS; GALETTIS; SCHNEIDER, 2018). De acordo com Teste de Ames, o CBD foi considerado não mutagênico, o que foi contrário ao encontrado em outras pesquisas, que apontaram danos ao DNA, porém as metodologias empregadas foram diferentes (RUSSO et al, 2019). O potencial farmacológico obtido através do Pass Online demonstrou principalmente atividade sobre a Isoforma CYP2C12, potencial carminativo, ou seja, que auxilia na redução de gases, ativação do fator de transcrição Nuclear kappa B (NF-kB) e atividade anti-helmíntica, respectivamente. a principal indicação de CBD na clínica tem sido para tratamento de doenças do SNC, o que nesse estudo pode ser identificado pela ativação de NF-kB, já que esse está relacionado a plasticidade, desenvolvimento e neurodegeneração (GLEZER et al, 2000).

Conclusão: O canabidiol tem grande potencial dentro da indústria farmacêutica, podendo ser utilizado em diversas formulações, seu potencial sobre o SNC foi demonstrado através dos programas utilizados, podendo ainda ser utilizada para o desenvolvimento de formulações tópicas, em virtude da sua permeação cutânea. A atividade anti-helmíntica e carminativa podem ser novas apostas da utilização desse canabinoide, porém maiores estudos envolvendo sua mutagênicidade devem ser desenvolvidos.

Palavras-chave: Canabidiol; Simulação por Computador; Ações Farmacológicas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0019 CAPÍTULO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE – O APOIO DO GTT SAÚDE PÚBLICA CRFRS AOS MUNICÍPIOS

ANA LUCIA REICHELT ELY PITTA PINHEIRO, ANA PAULA RIGO, FABIAN TEIXEIRA PRIMO, GABRIEL SCHNEIDER LOSS, LEONEL AUGUSTO MORAIS ALMEIDA, MARIANA PORTAL DA COSTA, PATRICIA BOBSIN TEIXEIRA FLORES, RAQUELI BITTENCOURT, VIVIANE DURIGON, ZELMA PADILHA

GTT SAÚDE PÚBLICA CRFRS

Introdução e Objetivos: O Plano Municipal de Saúde consolida o processo de planejamento em saúde para o período de 4 anos. A sua elaboração e atualização é atribuição dos entes federativos, conforme Lei nº 8.080/90. As ações da Política de Assistência Farmacêutica devem estar contempladas nesse plano por meio do diagnóstico situacional, objetivos, indicadores e metas. Auxiliar os municípios na elaboração destes planos referente ao capítulo da política de AF foi o objetivo do presente trabalho.

Métodos: O GTT de Saúde Pública do CRF/RS organizou por meio de vídeo conferência, utilizando a plataforma digital google meet, dois encontros virtuais no ano de 2021. O primeiro com a temática “Assistência Farmacêutica no Plano Municipal de Saúde, por onde começar” e o segundo “Elaborando na prática o Plano Municipal de Saúde”.

Resultados e Discussão: O primeiro encontro contou com a participação de 239 pessoas, entre farmacêuticos e gestores. Os palestrantes abordaram o tema: como elaborar o plano de saúde: definição da equipe responsável; realização de um diagnóstico situacional; identificação e priorização dos problemas a enfrentar para os 4 anos, a partir das necessidades da saúde da população; elaboração de diretrizes, objetivos e metas; e a importância dos indicadores para realização de etapa de monitoramento. O segundo encontro, com 206 participantes, contou com a participação de municípios e gestão Estadual trazendo experiências da elaboração da parte da Assistência Farmacêutica dos planos de saúde. Foram apresentadas as ações da AF estabelecidas no plano estadual de saúde, no intuito de os profissionais visualizarem desafios comuns em seus municípios. E também a realidade de 3 municípios, que apresentaram os planos de saúde referente a assistência farmacêutica, comentando objetivos e ações executadas, a importância do monitoramento dos indicadores, da parceria com a gestão, do trabalho das Comissões de Farmácia e Terapêutica e da integração com o Conselho para a qualificação da saúde pública.

Conclusão: Os encontros proporcionaram aos farmacêuticos(as) compreender a importância da sua participação na construção dos planos de saúde, na articulação com a gestão, espelhar-se em experiências exitosas, desenvolver indicadores de acordo com sua realidade, realizar o diagnóstico situacional, bem como, a capacidade de trabalhar em equipe.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Gestão em Saúde; Planejamento em Saúde; Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0020 CONSTRUÇÃO DE “DISPOSITIVO” PARA USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS PARA UM PACIENTE COM DEFICIÊNCIA VISUAL

ANA CRISTINA RODRIGUES DA SILVA, DIEGO CANTORI HERNANDES, MARIA APARECIDA DE MEDEIROS BOFILL, MARIANA ILHA ZIOLKOWKI, NAIRA THALITA PESSANO DE MORAES, RAQUELI BITTENCOURT

HOSPITAL SANTA CASA DE CARIDADE DE URUGUAIANA, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE URUGUAIANA

Introdução e Objetivos: As dificuldades encontradas pelos deficientes visuais são inúmeras e uma delas é o uso de medicamentos, o que muitas vezes contribui para seu uso inadequado, em especial, ao tratamento de doenças crônicas. Viver com HIV e suas consequências, como a perda da visão e tornar-se um deficiente visual, é um grande desafio. Elaborar método que facilite a administração autônoma dos medicamentos por paciente portador de doenças crônicas, polimedicado e não lê BRAILLE foi o objetivo do presente trabalho.

Métodos: Após a realização da técnica da sacola (método Dader) encontramos vários Problemas Relacionados à Medicamentos, a partir de então os medicamentos são fracionados na Farmácia Hospitalar da Santa Casa de Caridade de Uruguaiana, em invólucro apropriado. Depois de fracionados, são acondicionados em embalagens plásticas (potes) e não transparentes, com formas geométricas distintas, por turnos de administração.

Resultados e Discussão: Aguinaldo é um paciente que vive com HIV desde o início da década de 1990, ex-usuário de drogas injetáveis, em consequência desse hábito teve overdoses e consequentemente, sequelas neurológicas; portador de HCV (já tratado e com carga viral indetectável); nesse período desenvolveu também Infecção Latente pelo Mycobacterium tuberculosis (já tratada). Pelo fato de sua imunossupressão teve toxoplasmose, o que acarretou em perda gradual da acuidade visual, atualmente é deficiente visual total. Aguinaldo participa ativamente dos movimentos sociais e de luta contra o preconceito e estigma que sofrem as Pessoas que Vivem com HIV e Aids, sendo conselheiro municipal de saúde. Apesar de ser intelectualmente desenvolvido, não aprendeu a ler BRAILLE (talvez pelo fato de ter perdido a visão há pouco tempo). Foi realizado treinamento/acompanhamento a fim de verificar se o método seria válido. Rapidamente o paciente se adaptou à técnica proposta.

Conclusão: Após a intervenção vínculo com as farmacêuticas foi fortalecido nesse processo, atualmente, o paciente não inicia qualquer tratamento sem conversa prévia com a equipe do cuidado farmacêutico. Pacientes como esse apresentam-se como desafio para as equipes de saúde e principalmente para o cuidado farmacêutico.

Palavras-chave: pessoas com deficiência visual; cuidado farmacêutico; fármacos Anti-HIV; saúde pública.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0021 CORRELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES DE COAGULAÇÃO E COMORBIDADES COMO PREDITORES DE GRAVIDADE EM PACIENTES COM COVID-19

AMANDA RAZERA, EMERSON CARRARO, JEAN RODRIGO SANTOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO)

Introdução e Objetivos: A Covid-19 se espalhou globalmente, resultando em uma crise de saúde sem precedentes. Nesse sentido, sugere-se que as alterações de coagulação causadas pela doença podem atuar como fatores preditores de letalidade, principalmente em pacientes com comorbidades. Dessa forma, o presente trabalho buscou correlacionar as alterações de coagulação em pacientes internados com Covid-19 num hospital de Guarapuava-PR, durante o ano de 2020, visando a associação destas com as comorbidades subjacentes.

Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo de consulta de prontuário de pacientes que foram admitidos no Hospital de Caridade São Vicente de Paulo (HSVP) em Guarapuava-PR, entre março e outubro de 2020. O diagnóstico de Covid-19 foi realizado em todos os pacientes por meio de RT-qPCR ou sorologia. Os dados estatísticos foram analisados usando o software Sigma Plot 11 versão 23.0.

Resultados e Discussão: Foram incluídos 97 pacientes com diagnóstico positivo para Covid-19 e 171 com diagnóstico negativo. Avaliando as comorbidades dos pacientes com Covid-19 destacam-se hipertensão, diabetes e obesidade como as mais prevalentes, com 49%, 24% e 18%, respectivamente, segundo a frequência simples calculada para os eventos. Quanto ao histórico progresso de alteração de coagulação, observa-se que os pacientes que apresentavam comorbidade endócrina foram associados à alteração de coagulação ($p=0,008$). Quanto a comorbidade cardiovascular de forma simultânea ao histórico de alteração de coagulação também foi associada à alteração de coagulação ($p=0,025$), sendo que de forma mais específica, ao analisar-se caso a caso, houve correlação estatística significativa para óbito com relação à presença de doença renal ($p=0,036$).

Conclusão: Sugere-se a associação entre comorbidades e fatores que envolvem a indução do sistema trombótico como causa de complicações que resultaram em óbito de pacientes com Covid-19 internados num hospital do interior do Paraná, durante a primeira onda pandêmica em 2020.

Palavras-chave: Coagulopatia; Comorbidade; SARS-CoV-2.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0022 CUIDADO COMPARTILHADO EM PEDIATRIA: UM OLHAR PARA ALÉM DO HOSPITAL

ARLAN PERES FLORÊNCIO, ARLENE DA CÂMARA, CYNTHIA HATSUE KITAYAMA CABRAL,
ILANNA CHRISLEY PINHEIRO BARROCA, LUIS EDUARDO OLIVEIRA DA SILVA

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Introdução e Objetivos: A universalidade e a integralidade são princípios do SUS que asseguram o acesso do usuário a todas as ações e serviços de saúde, em todos os níveis da assistência. O planejamento da alta hospitalar é essencial para corroborar com a continuidade da assistência na transição do cuidado, fortalecendo a adesão ao tratamento, bem como reduzindo os níveis de reinternação. Este trabalho objetiva relatar os pontos benéficos do cuidado compartilhado para pacientes pediátricos de um hospital universitário.

Métodos: Relato de experiência sobre o processo de cuidado compartilhado vivenciado pela equipe multiprofissional da enfermagem pediátrica do Hospital Universitário Onofre Lopes, em Natal/RN. Trata-se de um processo iniciado previamente à alta hospitalar do paciente, onde os integrantes da equipe multiprofissional formulam relatórios com pareceres de cada especialidade, junto com demandas individuais e orientações, que serão encaminhados ao município de origem do paciente.

Resultados e Discussão: Os relatórios elaborados contêm um resumo das intervenções às quais o paciente foi submetido, bem como a condição clínica atual e quais serão as próximas condutas que deverão ser tomadas para a continuidade do cuidado. Enquadram-se nesse processo, em especial, usuários portadores de condições crônicas, que apresentem demanda de equipamentos especiais, utilização elevada de insumos, produtos/medicamentos de alto custo, acompanhamento especializado, dentre outros. De posse desses relatórios, uma equipe do hospital realiza contato com a secretaria de saúde do município de origem e repassa os documentos para avaliação das reais condições de recebimento do usuário, de estruturação para recebê-lo ou de judicialização. Este processo de cuidado compartilhado propicia vislumbrar um melhor panorama sobre a assistência à saúde do paciente após a alta hospitalar, visando o cuidado continuado, seguro e humanizado. Ele também corrobora com dois princípios basilares do SUS, a integralidade e a equidade, uma vez que promove um conjunto articulado e contínuo de ações conforme as diferenças nas condições de vida e saúde, e nas necessidades de cada usuário.

Conclusão: O cuidado compartilhado é um processo de trabalho multiprofissional no qual membros da equipe que acompanham o paciente realizam planos de cuidado e os repassam para a rede municipal de saúde para continuidade da assistência pós alta hospitalar. Esse cuidado ultrapassa a barreira hospitalar e reflete a comunicação entre os diferentes pontos da rede de atenção à saúde, promovendo o cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: equipe multiprofissional; integralidade em saúde; pediatria

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0023 CUSTO DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA DOENÇA RARA FIBROSE PULMONAR IDIOPÁTICA, DEMANDADOS POR VIA JUDICIAL E ADMINISTRATIVA, NO ESTADO DO PARÁ

AGNES NAMI KAMINOSONO, ANTÔNIO JORGE ATÁIDE DE SOUZA, IURY CONCEIÇÃO FERREIRA, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LARISSA GOMES DE OLIVEIRA FREITAS, PAULA ROBERTA XAVIER DO ROSÁRIO, SAMUEL SILVA IBRAHIM SENA, TATIANA FORTE CHAVES GURJÃO

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O alto custo gerado pelos antifibróticos para o tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) deve ser estudado, pois o orçamento destinado para atendimento dessas demandas tem alto impacto e pode comprometer a sustentabilidade do sistema de saúde. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento dos tipos de demandas e custo dos medicamentos antifibróticos para o tratamento da Fibrose Pulmonar Idiopática (FPI) no estado do Pará.

Métodos: Trata-se de uma pesquisa documental do tipo descritiva, retrospectiva e quantitativa, referentes às tecnologias Pirfenidona e Nintedanibe, demandadas entre os meses de junho de 2016 a abril de 2022. Para obtenção dos dados, acessou-se os relatórios de dispensação por paciente, notas fiscais relacionadas à aquisição dos medicamentos, além de planilha Excel de cadastro e acompanhamento de processos dos anos correspondentes, disponibilizados pela Secretaria de Estado de Saúde.

Resultados e Discussão: Atendeu-se 204 processos destinados à aquisição dos medicamentos antifibróticos para FPI (02 em 2016, 13 em 2017, 31 em 2018, 35 em 2019, 50 em 2020, 61 em 2021 e 12 em 2022); dos quais 105 solicitando Nintedanibe e 99, a Pirfenidona. Quanto aos gastos, identificou-se que em 2016, pagou-se R\$ 38.673,32 para aquisição de Nintedanibe. Em 2017, foi gasto R\$ 158.881,27 para aquisição de Pirfenidona e R\$ 322.277,67 para atendimento de Nintedanibe. Para 2018, houve aumento do valor da Pirfenidona (R\$ 627.959,33), comparativamente aos anos anteriores, enquanto o Nintedanibe totalizou R\$ 670.337,55. Em 2019 foram investidos R\$ 1.106.006,40 para a Pirfenidona e R\$ 1.037.649,604 para Nintedanibe. Em 2020, percebeu-se o aumento impactante de Nintedanibe (R\$ 1.717.023,60), em comparação aos anos anteriores, enquanto que a Pirfenidona reduziu pela metade (R\$ 560.574,00) e essa proporção se manteve em 2021 (Nintedanibe R\$ 1.566.014,40 e Pirfenidona R\$ 476.533,80) até abril de 2022 (Nintedanibe R\$ 1.386.317,00 e Pirfenidona R\$ 426.448,80).

Conclusão: Identificou-se que a demanda de tecnologias em saúde destinadas aos portadores de Fibrose Pulmonar Idiopática no Pará segue em constante crescente, por ser uma tecnologia inovadora que ainda não está incorporada no Sistema Único de Saúde, faz-se necessário critérios que regulamentem a sustentabilidade do acesso ao tratamento desta doença rara.

Palavras-chave: Fibrose Pulmonar Idiopática; Doença Rara; Assistência Farmacêutica; Judicialização.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0024 DESCARTE DE MEDICAMENTOS POR ESTUDANTES DA SAÚDE NA REGIÃO DA AMAZÔNIA ORIENTAL

ALINE COUTINHO CAVALCANTI, DENISE SILVA DOS SANTOS, HERON DOMINGUEZ TORRES DA SILVA, JHESICA DA CRUZ DOS SANTOS GALVÃO, LARISSY HEVININ LOBATO DOS PASSOS, LETICIA DIAS LIMA JEDLICKA, NATALIA SANTOS DA SILVA, PRISCILA DA SILVA CASTRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O descarte incorreto de medicamentos vencidos ou/em desuso causa impactos negativos ao meio ambiente e apresenta riscos à saúde. Apesar de ações para promover o descarte correto, como a Política Nacional de Resíduos Sólidos, é importante a cooperação do usuário de medicamentos para que o descarte seja correto e eficaz. Objetivo deste trabalho foi investigar e analisar a forma de descarte dos medicamentos vencidos ou em desuso de discentes do curso de Saúde Coletiva da região Amazônica Oriental.

Métodos: Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 4.532.641. Foi realizado um estudo descritivo de abordagem quali-quantitativa no período de 01/04-30/05/2021, direcionada aos discentes do curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará por meio da aplicação de um questionário padronizado, contendo perguntas sobre como é realizado o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso.

Resultados e Discussão: Observou-se através deste estudo que o descarte incorreto de medicamentos é realizado pela maioria dos entrevistados, por não possuírem informações adequadas sobre o descarte correto ou desconhecerem os locais de coleta na cidade. Através da aplicação de questionário foi possível identificar algumas lacunas sobre o conhecimento deste tema, o que é um fator preocupante pois o público alvo foi composto por futuros profissionais da saúde. Dentre os discentes avaliados, 53% receberam informações sobre como descartar os medicamentos adequadamente e 47% não tiveram informação sobre este assunto. Foi observado que 65,12% dos alunos descartam os seus medicamentos no lixo comum e pontualmente alguns entrevistados relataram realizar o descarte no vaso sanitário. Contudo, este tipo de descarte é prejudicial, pois o tratamento de esgoto não é suficiente para tratar esses resíduos completamente, com consequências negativas para o meio ambiente. Apenas 51% dos entrevistados possuem entendimento dos impactos e agravos à saúde e ao meio ambiente que o descarte inadequado de medicamentos gera, o que é preocupante e mostra a necessidade de intensificar o desenvolvimento e aplicação de ações de educação em saúde sobre a temática do descarte correto de medicamentos.

Conclusão: Concluímos que os entrevistados não possuem informações suficientes sobre o descarte correto de medicamentos e seus impactos à saúde e ao meio ambiente. Assim, acabam não realizando o descarte correto por falta de informação, seja ela sobre como realizar o descarte ou de onde encontrar um posto de coleta. Frente a estes resultados, é necessário que sejam intensificadas estas informações por meio de ações de educação em saúde, incluindo essa temática na formação desses profissionais.

Palavras-chave: Descarte de Medicamentos; Resíduos Sólidos; Risco à Saúde Humana; Saúde Pública.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0025 DIRETRIZES PARA A POLÍTICA ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO RIO GRANDE DO SUL: EIXO CUIDADO FARMACÊUTICO

AGNES NOGUEIRA GOSSENHEIMER, ANA PAULA RIGO, DIEGO DA SILVA GOUVEA, GABRIELA BANDEIRA BURLAMAQUE, RAPHAELA SOARES FONSECA, VANESSA KLIMKOWSKI ARGOUD

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL; DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL, GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO - RIO GRANDE DO SUL; DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Políticas públicas de saúde visam o direcionamento das ações em saúde no âmbito do SUS e devem representar os interesses coletivos. A elaboração da Política Estadual de Assistência Farmacêutica do Estado do Rio Grande do Sul (PEAF/RS) foi conduzida pelo Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Saúde através de consulta pública e oficina participativa no ano de 2022. Este trabalho pretende analisar as contribuições da consulta pública que se referem ao eixo Cuidado Farmacêutico.

Métodos: Trata-se de um estudo de caso sobre a consulta pública para construção da PEAF/RS realizada entre abril e maio de 2022, a partir da análise das respostas relativas ao eixo Cuidado Farmacêutico recebidas por formulário online amplamente divulgado à sociedade. As contribuições foram agrupadas pela equipe por semelhança de conteúdo.

Resultados e Discussão: Das 791 contribuições recebidas na consulta pública, 90 (11,4%) foram alocadas no eixo Cuidado Farmacêutico. O agrupamento das contribuições resultou em 10 propostas de diretrizes, as quais foram levadas para apreciação em oficina participativa posteriormente. A maioria das contribuições recebidas na consulta pública foram agrupadas em diretrizes referentes à consolidação do cuidado farmacêutico no SUS, educação permanente e continuada e estudo de dimensionamento de equipe nas farmácias, que receberam 18 (20%), 15 (16,7%) e 14 (15,6%) contribuições, respectivamente. A consulta pública reforçou o encontrado na literatura sobre a importância da implementação de serviços farmacêuticos clínicos como fundamental para a integralidade do cuidado em saúde e sobre a carência de espaços de educação em saúde e educação permanente com o foco na atuação clínica do farmacêutico. Além disso, destacou a necessidade por estudos de dimensionamento de pessoal de todas as categorias profissionais que atuam nas farmácias públicas para que os serviços farmacêuticos clínicos sejam implementados de maneira viável, segura e efetiva.

Conclusão: A abrangência das contribuições ressaltou a importância da participação de diferentes segmentos da sociedade na construção de políticas públicas de saúde. O cuidado farmacêutico é entendido como essencial no cuidado em saúde da população e, com a PEAF, é esperado que ocorra o fortalecimento desta pauta. Os desafios futuros são a implementação da PEAF/RS e, de forma mais específica, do cuidado farmacêutico no estado, visando a promoção, proteção e recuperação da saúde da população.

Palavras-chave: política de saúde; cuidado farmacêutico; assistência farmacêutica; saúde pública
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0026 EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS PARA POSTERGAÇÃO DO INÍCIO DA ATIVIDADE SEXUAL DE ADOLESCENTES NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ALINE TEOTONIO RODRIGUES, BRÍGIDA DIAS FERNANDES, DÊNIS SATOSHI KOMODA, FERNANDA STUMPF TONIN, INAJARA ROTTA, ISABELA PINA MEZA, MARYANA ALBINO CLAVERO, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIMETROCAMP WYDEN, UNIVERSIDADE DE CAMPINAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: Gravidez na adolescência consiste em um problema de saúde pública, com consequências econômicas e sociais. O Brasil é o quarto país da América Latina com maior número de adolescentes grávidas e com índice superior ao mundial. Assim, há a necessidade de sintetizar as evidências científicas sobre a efetividade das intervenções educativas focadas na postergação do início da atividade sexual de adolescentes na prevenção da gravidez, a fim de subsidiar políticas públicas.

Métodos: Foram realizadas buscas nas bases Medline, Scopus, PsycINFO, CINAHL, ERIC e LILACS por estudos intervencionais ou observacionais analíticos, publicados desde 2010 em caracteres romanos, avaliando a efetividade de estratégias para o retardo do início da atividade sexual de adolescentes na prevenção da gestação. Buscas manuais nas referências dos estudos incluídos e em motores de busca da internet foram conduzidas. Dois autores independentes realizaram a seleção dos estudos e extração de dados.

Resultados e Discussão: Foram recuperados 7161 artigos nas bases, sendo 44 incluídos nas análises. A busca manual recuperou 14 registros, totalizando 58 estudos, sendo 53 (91,4%) intervencionais e 5 (8,6%) observacionais. A maior parte dos estudos (70,7%) foi conduzida nos Estados Unidos, seguido de países africanos (20,3%). Foram identificadas 65 intervenções, sendo 83,1% abrangentes, incluindo orientações sobre saúde sexual e reprodutiva e retardo do início da atividade sexual, e 16,9% focadas exclusivamente em abstinência. Os componentes das intervenções incluíram aulas, debates e oficinas. As intervenções foram providas predominantemente em escolas (90,8%), de forma presencial (90,8%), e em grupos (75,4%), por professores (43,1%) e facilitadores (30,8%). O beneficiário da intervenção foi exclusivamente o adolescente em 92,3% dos estudos. Foi observada postergação do início da atividade sexual de forma estatisticamente significativa em 34,0% das intervenções abrangentes, 58,5% foram favoráveis, porém sem significância estatística e 7,5% apresentaram tendência positiva, sem análise estatística. As intervenções focadas em abstinência promoveram postergação do início da atividade sexual de forma estatisticamente significativa em 63,6% dos casos, 27,3% foram favoráveis, porém sem significância estatística e 9,1% delas apresentou tendência positiva, sem análise estatística. Foi avaliada redução de casos de gestação em 12 estudos, havendo benefício estatisticamente significativo em 5 (41,7%) deles.

Conclusão: Apesar das intervenções focadas exclusivamente em postergação do início da atividade sexual tenderem a ser mais efetivas que aquelas mais abrangentes, são heterogêneas, incluindo diferentes componentes, sendo conduzidas em distintos locais e providas a uma diversidade de adolescentes por diferentes protagonistas. Desta forma, há a necessidade de identificar quais componentes são os responsáveis pela obtenção de maior benefício na abstinência e redução de casos de gestação.

Palavras-chave: Adolescente; Abstinência sexual; Gravidez na adolescência.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0027 ESQUEMA TERAPÊUTICO E FORMAS CLÍNICAS DE DIAGNÓSTICO DA HANSENÍASE NUM ESTADO ENDÊMICO DO BRASIL

CARLA SOLANGE DE MELO ESCÓRCIO DOURADO, HILRIS ROCHA E SILVA, JOÃO VITOR MARTINS VIANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Introdução e Objetivos: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa e crônica, tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. Manifesta-se clinicamente, através de sinais e sintomas dermatológicos e neurológicos. Caso não seja diagnosticada e tratada corretamente as alterações neurológicas têm potencial para provocar incapacidades físicas permanentes. O objetivo desse estudo foi investigar a prevalência dos esquemas terapêuticos e formas clínicas de diagnóstico num estado brasileiro endêmico para a doença.

Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo e analítico, realizado através da análise dos casos de hanseníase notificados de 2017 a 2021 para o Piauí, no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)/Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis foram estabelecidas em conformidade com o SINAN: clínicas (lesões cutâneas, classificação operacional e formas) e terapêuticas (esquema terapêutico atual e número de doses).

Resultados e Discussão: A população do estudo foi constituída por 5.372 casos notificados, representando 3,44% de todos os registros no Brasil (156.147 casos). As pessoas com hanseníase podem ser classificadas em dois grupos: paucibacilar (PB) - casos com até cinco lesões de pele e ou apenas um tronco nervoso comprometido e multibacilar (MB) - que envolve mais de cinco lesões de pele e ou mais de um tronco nervoso acometido. De acordo com a classificação operacional constatamos 77,07% (4.140) de forma MB, e 22,88% (1.229) de PB. De acordo com o Guia Prático sobre a Hanseníase, o tratamento é feito por meio da associação de medicamentos, a poliquimioterapia (PQT): Rifampicina, Dapsona e Clofazimina. No que se refere ao esquema terapêutico verificado no estudo, 75,02% (4.030) foram submetidos ao tratamento com PQT/MB/12 doses, 22,30% (1.198) com PQT/PB/6 doses, e 1,66% (89) fizeram uso de outros esquemas substitutivos. Ao comparar o número de doses notificadas e com o número de esperadas, observou-se que a quantidade de doses notificadas do esquema terapêutico PQT/PB/6 doses foi 20,57% (1.479) menor que o número esperado para o tratamento do quantitativo de PB, haja vista que das 7.188 doses esperadas apenas 5.709 foram notificadas. Resultado semelhante foi observado no esquema terapêutico PQT/MB/12 doses, apresentando um percentual 30,33% menor de doses notificadas em relação ao quantitativo esperado para o tratamento MB, uma vez que eram aguardadas 48.360 doses e só 33.692 foram informadas.

Conclusão: Constatamos que no Piauí de 2017 a 2021 houve predomínio de diagnóstico multibacilar, forma clínica dimorfa, baciloscopia positiva e esquema terapêutico PQT/MB/12 doses. Em vista disso, espera-se que esses resultados forneçam informações que permitam otimizar a prestação do cuidado dispensado ao indivíduo. Sugerimos estudos futuros que avaliem a evolução do tratamento, as taxas de cura, a capacitação e a atualização dos profissionais para a detecção precoce dos portadores da doença.

Palavras-chave: Hanseníase; Doenças negligenciadas; Notificação de doenças; Vigilância epidemiológica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0028 ESTUDO DA DISTRIBUIÇÃO DE FARMACÊUTICOS E DE POSTOS DE TRABALHO EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS VULNERÁVEIS E DE EXTREMA POBREZA

EULA MARIA DE MELO BARCELOS, ILZA MARTHA SOUZA, JÚLIO CÉSAR MENDES, LEOBERTO TAVARES, NYLZA MARIA GONÇALVES, VIVIANY NICOLAU PAULA COELHO, ZILAMAR CAMARGO COSTA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Introdução e Objetivos: Brasil tem um número efetivo de farmacêuticos entre os maiores do mundo, mas a distribuição interna é assimétrica o que resulta em áreas carentes em Assistência Farmacêutica com desigualdades no acesso aos serviços de saúde ocasionadas pela carência e má distribuição geográfica e social de profissionais. Este estudo se propõe a subsidiar políticas que incentivem a fixação de farmacêuticos no interior do país, em especial, em municípios em situação de vulnerabilidade ou de extrema pobreza.

Métodos: Desenvolvido no período de junho a outubro de 2019, atendendo uma solicitação do Ministério da Saúde – MS, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGETS. Realizou estudo de georreferenciamento focado na identificação da força de trabalho do farmacêutico, considerando 2.262 municípios, de forma a contabilizar o número de farmacêuticos alocados em nesse municípios, a microrregião a que pertencem e o número de postos de trabalho nestas localidades.

Resultados e Discussão: Neste trabalho, foram apurados os seguintes dados nas regiões brasileiras, o número de municípios vulneráveis ou com extrema pobreza (MV), o número de farmacêuticos (NF), postos de trabalho (PT) e o número de municípios sem farmacêuticos (MSF), nestes municípios. Os resultados obtidos foram: Nordeste – 1.598 (MV), 9.606 (NF), 25.152 (PT), 417 (MSF); Norte – 370 (MV), 3.637 (NF), 5.028 (PT), 55 (MSF); Centro-Oeste – 35 (MV), 394 (NF), 366 (PT), 1 (MSF); Sudeste – 196 (MV), 2.242 (NF), 2.067 (PT), 6 (MSF). A avaliação destes resultados aponta a região Nordeste como a que apresenta o maior número de municípios em situação de vulnerabilidade ou de extrema pobreza e a região Centro-Oeste com a menor número. A região com menor participação dos municípios selecionados, sem farmacêuticos, é a Região Centro-Oeste, com 1 município, seguida pela Região Sul com 4, Região Sudeste com 6, Região Norte com 55 e Região Nordeste com 417 municípios. Nos municípios estudados em situação de vulnerabilidade ou extrema pobreza existem 17.271 farmacêuticos.

Conclusão: O diagnóstico espacial da oferta dos serviços farmacêuticos no Brasil, auxilia na tomada de decisão dos gestores em saúde pública, de forma a poder implementar políticas condizentes com as peculiaridades de cada município na Atenção Básica de Saúde. As áreas carentes sem a assistência de farmacêuticos devem ser alvos de políticas governamentais, específicas para o enfrentamento do problema, envolvendo projetos e programas para atrair e fixar farmacêuticos em comunidades carentes e áreas remotas.

Palavras-chave: Municípios de extrema pobreza; Assistência Farmacêutica; Vulnerabilidade; Postos de trabalho
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0029 EVOLUÇÃO DA MALÁRIA EM UMA DÉCADA NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO AMAZONAS, AMAZÔNIA LEGAL

ALINNE PINHEIRO DE SOUZA, ZORY ROSAS VILLACREZ

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE – UNINORTE

Introdução e Objetivos: No Amazonas, especialmente em Manaus abrangendo as áreas urbanas e rurais, a malária continua sendo um importante problema de saúde pública.

Métodos: Foi um estudo retrospectivo, descritivo. Usou-se dados do DATASUS: SIVEP-Malária, SIM - Sistema de Mortalidade e SIH/SUS-Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Os indicadores malariométricos foram ILP: índice de lâminas positivas, IFA: índice de falciparum, IPA: índice parasitário anual - incidência (casos/mil habitantes (‰)). Variáveis: casos de malária por ano/municípios, internações, óbitos, espécies parasitárias, faixa etária, sexo, grávidas e zonas urbanas de Manaus.

Resultados e Discussão: No período analisado, no Amazonas, envolvendo os 62 municípios foram notificados 802.402 casos de malária, desses teve-se internados 4.554 (0,6%), com 94 óbitos (taxa de letalidade 2,1%). O maior registro de casos (133.817-40,1%) foi em 2008 e o menor (49.150 – 12,3%) em 2016. No acumulado dos anos registrou-se ILP 9,3%, IFA 11,3% e IPA 21,7‰. Na Região Metropolitana de Manaus (RMM), envolvendo os 13 municípios notificou-se 208.918 (26,0%) casos, com maior contribuição de Manaus (138.675 - 66,4%). Na RMM ocorreram casos nas faixas etárias de <1a a ≥60a, com maior registro (75.786 -36,2%) entre 20 e 39 anos. Do sexo masculino foram 129.713 (62,1%) casos e feminino 79.205 (37,9%), desses 2.752 (3,5%) grávidas, das quais, 1.854 (67,4%) residiam em Manaus. A RMM teve expansão da rede de laboratórios, passando de 250 em 2008 para 298 em 2017. Dos 138.675 casos registrados em Manaus, 110.130 (79,4%) eram autóctones. Na área urbana de Manaus, teve-se 18.494 (16,8%) casos

Conclusão: No Amazonas ocorreram oscilações dos registros da malária nos anos que compõe a análise, com casos graves causando internações e óbitos. Mesmo com a descentralização da rede de atendimento, ainda ocorre transmissão em áreas urbanas, possivelmente devido à falta de sustentabilidade na manutenção das ações de prevenção/controle. Diante disso, é importante o envolvimento das populações nas ações de educação em saúde considerando a cultura e escolaridade nos diferentes estratos sociais. **Palavras-chave:** Amazonas; Aspectos epidemiológicos; Internações e Óbitos; Malária.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0030 EVOLUÇÃO NOS CASOS DE DENGUE NO ESTADO DO PARANÁ NO PERÍODO DE JULHO DE 2019 À 2022

ALINE PREVE DA SILVA, GABRIELLE RACOSKI CUSTÓDIO PILLATI, MÁRCIA ALVES CHAVES, RENATA TALITA RIBEIRO DIAS, SIMONA RENZ BALDIN

ANHANGUERA, CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU

Introdução e Objetivos: A dengue é uma arbovirose de elevada prevalência nos países tropicais, sendo que no Brasil a transmissão é realizada pelo vetor *Aedes aegypti*, constituindo-se em sério problema de saúde pública, pois, nestas localidades as condições ambientais favorecem a proliferação do mosquito. Por se tratar de uma doença infecciosa e de alta transmissibilidade, objetivou-se acompanhar a evolução no número de casos da dengue no estado do Paraná durante o período de 28 de julho de 2019 a 02 de julho de 2022.

Métodos: A pesquisa epidemiológica foi realizada através dos boletins informativos disponibilizados no endereço eletrônico da secretaria de saúde do estado do Paraná, sendo analisados o número de casos notificados, confirmados, autóctones e sua incidência, bem como os casos graves e óbitos registrados, além de serem analisadas as regionais de saúde, abrangendo os 399 municípios paranaenses que apresentaram maiores índices de epidemia da doença (incidência superior a 299 casos por 100.000 habitantes).

Resultados e Discussão: No período de 2019/2020, foram notificados 360.618 casos da dengue, com redução em 2020/2021 para 93.329 e consequente aumento para 235.388 notificações em 2021/2022. Esta tendência também pode ser observada nos casos confirmados em relação aos notificados no mesmo período, sendo que 2019/2020 representou a maior taxa de confirmações para a doença (63,15%), com 346 municípios paranaenses (86,72%) em epidemia. Nestas situações, a transmissão da dengue ocorreu, como casos autóctones, ou seja, no município de manifestação da doença, apresentando índices superiores a 86% em relação aos confirmados. Quanto aos casos graves, observou-se um aumento na severidade da doença, sendo de 1,93% em relação aos confirmados em 2021/2022 quando comparado a 2019/2020 (0,12%). Contudo, a taxa de óbito permaneceu abaixo de 0,2% em todo o período da pesquisa. Analisando as regionais de saúde, apenas 5 (Metropolitana, Ponta Grossa, Irati, Guarapuava e União da Vitória) das 22 não apresentaram-se em estado de epidemia durante os anos pesquisados, sendo a situação mais crítica no período de 2021/2022 onde 15 regionais confirmaram epidemia e outras 3 permaneceram em alerta para a doença (100 a 299 casos/100.000 habitantes). As regionais de saúde que apresentaram os maiores números de incidência nos períodos analisados, foram, respectivamente: Paranaíba, Umuarama e Foz do Iguaçu (2019/2020), Paranaguá, Londrina e Campo Mourão (2020/2021), e Francisco Beltrão, Toledo e Cascavel (2021/2022).

Conclusão: A taxa de epidemia no estado foi superior entre os anos de 2019/2020 e 2021/2022, abrangendo maior número de regionais de saúde e consequentemente municípios afetados pela dengue com transmissão da doença na localidade de acometimento da infecção, prevalecendo assim os casos autóctones. Apesar da redução dos casos confirmados, a gravidade da doença foi superior em 2021/2022 em relação a 2019/2020, promovendo maior atenção nos cuidados a saúde dos pacientes diagnosticados.

Palavras-chave: Infecções por Arbovirus; Aedes; Epidemias

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0031 GESTÃO APROXIMADA DE RECURSOS; GARANTIAS SEGURAS AS PRÁTICAS DO SERVIDOR E AO CUIDADO DIGNO AO USUÁRIO EM TEMPO DE PANDEMIA

RODRIGO CHRISTIANO HILARIO MOREIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Introdução e Objetivos: No início de 2020, a OMS declarou estado de pandemia internacional, esta situação alarmante de saúde pública se tornou um desafio na manutenção de estoque de insumos mediante a escassez global de equipamentos de proteção individual (EPI) dos profissionais de saúde e também atingiu a linha medicamentosa. Objetivo proposto foi garantir o abastecimento regular de EPI's e medicamentos nos serviços de saúde e a qualificar o consumo consciente através de monitoramento direto nos pontos de atenção.

Métodos: Foi utilizado um estudo observacional, descritivo do tipo relato de caso, realizado nos serviços públicos do município de Suzano que prestaram assistência direta ao usuário. Foram selecionados 35 equipamentos de saúde, dos diversos níveis de atenção, e através da demonstração quantitativa de consumo médio histórico de EPI, foram monitoradas as solicitações ao perfil do serviço, número de profissionais envolvidos e suas atribuições.

Resultados e Discussão: Após atualização de rotinas de entregas, determinações de limitação de acesso nas unidades e uso de EPI, obtivemos um acréscimo de 56% no número de expedições de entregas enviadas para as unidades, 11% de aumento de pedidos de readequações de estoque mínimo, no entanto, houve diminuição de até 89% no consumo de insumos nos equipamentos de saúde e queda de 38% nos pedidos emergenciais. Após reunião com equipe clínica da assistência farmacêutica, discussão de protocolo de intubação rápida e análise do cenário atual do comércio de fármacos, foi padronizado na Relação Municipal de Medicamentos 04 novos fármacos para agirem como substitutos terapêuticos, nos casos de falta dos medicamentos usados até o momento como primeira escolha.

Conclusão: No presente ensaio observamos uma alteração logística, visto que os romaneios saíam diariamente, rotina que anteriormente eram quinzenais, logo as unidades haviam o hábito e necessidade de ter estoque sobressalente, no entanto, pela escassez de produto no mercado, o estoque de segurança de uma unidade poderia levar a ausência de estoque mínimo na seguinte. As ações de monitoramento diário permitiram a manutenção dos serviços, garantindo a segurança dos servidores e a farmacoterapia necessária.

Palavras-chave: Gestão de recursos; Assistência Farmacêutica; Uso Racional; Biossegurança
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0032 GRUPO CONDUTOR DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO RIO GRANDE DO SUL: UNINDO FORÇAS E MUDANDO HISTÓRIAS

ALEXANDRA NAVA BREZOLIN, BRAIAN CLAUS BOFF, CASSIANE BOLZAN DOS PASSOS, DANIEL SCHWARZBACH, MARIANA PORTAL DA COSTA, PAULO AZEREDO FILHO, REGIANE FONTANA MAGAGNIN, ZELMA M. PADILHA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO RIO GRANDE DO SUL, FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DO RIO GRANDE DO SUL, PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL, PREFEITURA MUNICIPAL DE CANELA, PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM, PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA, PREFEITURA MUNICIPAL DE GLORINHA, UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - CAMPUS ERECHIM

Introdução e Objetivos: Acreditando que o trabalho em equipe traz inovação, aumenta a capacidade criativa e gera alternativas, nasceu o Grupo Condutor da Assistência Farmacêutica do Rio Grande do Sul (GCAF/RS). Um sonho de farmacêuticos atuantes na Saúde Pública, com o apoio da FAMURS e do CRFRS, busca fortalecer as políticas municipais de Assistência Farmacêutica (AF). O objetivo deste trabalho é apresentar a criação do GCAF/RS, bem como alguns resultados de ações desenvolvidas pelo Grupo.

Métodos: Em outubro de 2019, o CRFRS por meio do Grupo Técnico de Trabalho de Saúde Pública, organizou uma reunião com as Coordenações de Assistência Farmacêutica Municipais para avaliar o cenário no âmbito estadual. Nesse momento, definiu-se a formação de um Grupo de Trabalho, com representantes de cada Macrorregião de Saúde do Estado. O grupo reúne-se desde março de 2020, de forma online e presencial contribuindo com as demandas dos municípios relacionadas a Assistência Farmacêutica.

Resultados e Discussão: O grupo vem desenvolvendo materiais com o intuito de auxiliar os farmacêuticos na gestão da AF. No período da pandemia da COVID-19, no qual ocorreu de forma irracional a utilização de medicamentos off label, o Grupo elaborou em parceria com o CRFRS um termo intitulado: “Termo de orientação farmacêutica para a dispensação de cloroquina ou hidroxicloroquina com ou sem associação de azitromicina para tratamento da COVID-19”, com o objetivo de fornecer suporte aos farmacêuticos municipais, naqueles locais que optaram por instituir os chamados “Kit COVID”. O GCAF/RS também contribuiu com sugestões para a construção do Plano Estadual de Saúde (2020-2023) e na consulta pública de diretrizes para Política Estadual de AF, compartilhando informações e acolhendo sugestões, com preocupação constante de incentivar à realização da capacitação continuada para os profissionais farmacêuticos, bem como, a constituição da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e elaboração da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME). Além disso, mantém diálogo constante com a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul no desenvolvimento de estratégias visando a redução da judicialização de medicamentos. O GCAF/RS organizou uma live no dia 23/08/2022, intitulada “Farmácia Cuidar+: A aplicação correta dos recursos”, a qual teve o maior público deste ano das palestras do CRFRS e foi considerada um sucesso de participação e interação entre o público e as palestrantes.

Conclusão: A AF está em constante evolução e as ações desenvolvidas pelo GCAF/RS foram fundamentais para enfatizar a importância do papel do farmacêutico na Atenção Básica. As ações trouxeram melhorias na Saúde Pública tais como: incentivo à capacitação e valorização do farmacêutico, otimização dos gastos, onde os recursos são finitos e escassos e precisam ser adequadamente utilizados e suporte técnico à entidades públicas com foco principal num desfecho para melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Atenção Básica; Políticas públicas de saúde; Saúde Pública; Farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0033 HEPATITES VIRAIS: AMPLIAÇÃO DO ACESSO A MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ALESSANDRA MORENO PALMA, CAROLINA COUTO HERCULANO DE CASTRO, CELIA REGINA CICCOLO DA SILVA, FELIPE TADEU CARVALHO SANTOS, RENATA RODRIGUEZ IMPARATO, RICARDO ANTONIO LOBO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Introdução e Objetivos: As hepatites virais (HV) são uma infecção que atinge o fígado, sendo assim um grave problema de saúde pública, acarretando cerca de 1,4 milhões de mortes todo ano no mundo. No Brasil, as HV causadas pelos vírus A, B e C são as mais comuns, sendo disponibilizado no Sistema Único de Saúde o tratamento e acompanhamento dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar o processo de implantação 31 Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) para tratamento das HV no município de São Paulo (MSP).

Métodos: Em 2020, o Ministério da Saúde realocou os medicamentos para o tratamento de HV no Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, passando a responsabilidade pela dispensação dos estados aos municípios. No MSP foram implantadas 31 UDM em 9 meses, a partir de um planejamento conjunto com o programa de HV e a Secretaria Estadual de Saúde (SES), que envolveu uma série de atividades: reuniões e pactuações com os diversos atores, unidades piloto, treinamentos e publicação de diretrizes técnicas.

Resultados e Discussão: A primeira fase da implantação incluiu 14 unidades, distribuídas pelas 6 regionais de saúde do município, com o atendimento de usuários em tratamento na própria unidade de saúde. A segunda fase incluiu mais 17 unidades, com o atendimento de usuários em tratamento na própria unidade de saúde. A terceira e última fase consistiu na definição de 11 unidades das elegíveis que iniciaram o atendimento de usuários em tratamento no sistema particular de saúde e em ambulatórios de hospitais municipais. A descentralização da dispensação visava ampliar e facilitar o acesso aos medicamentos para HV que, em um município com a extensão territorial como São Paulo, foi concretizada com a implantação de 31 UDM. A programação dos medicamentos a serem recebidos se baseou em análise pormenorizada dos registros fornecidos pela SES e projeção de atendimento de cada unidade, segundo cada etapa da expansão. Foram elaborados uma nota técnica orientativa para as farmácias com as normatizações sobre o processo de controle e dispensação dos medicamentos, e um fluxo explicativo sobre a forma de ressurgimento das unidades com detalhamento das atribuições de cada interlocutor regional da gestão e dos farmacêuticos das unidades, inclusive vinculando a primeira dispensação à realização de consultas farmacêuticas para o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Além disso, todo o processo foi publicizado em página específica na internet.

Conclusão: O processo de descentralização permeou diversos desafios para a Assistência Farmacêutica municipal, que vão desde a logística de recebimento e ressurgimento dos medicamentos até a utilização de um novo sistema operacional, para logística e dispensação, assim como a capacitação dos profissionais. A articulação com as instâncias gestoras e assistenciais foi fundamental para o sucesso do processo, que trouxe muitos benefícios para os pacientes, facilitando o acesso dos mesmos ao tratamento.

Palavras-chave: Hepatite Viral Humana; Assistência Farmacêutica; Gestão em Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0034 | I ENCONTRO DE COORDENADORES MUNICIPAIS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO RIO GRANDE DO SUL – AÇÕES CONJUNTAS PARA O FORTALECIMENTO DESTA POLÍTICA

ANA PAULA RIGO, DANIEL SCHWARZBACH, FABIAN TEIXEIRA PRIMO, GABRIEL SCHNEIDER LOSS, LEONEL AUGUSTO MORAIS ALMEIDA, MARIANA PORTAL DA COSTA, PATRICIA BOBSIN TEIXEIRA FLORES, RAQUELI ALTAMIRANDA BITTENCOURT, VIVIANE DURIGON, ZELMA PADILHA

GTT SAÚDE PÚBLICA CRF/RS

Introdução e Objetivos: A matriz de priorização GUT é uma das ferramentas utilizadas na solução de problemas, que prioriza ações de forma racional, considerando a gravidade, a urgência e a tendência do fenômeno, auxiliando a tomada de decisão. O GTT de Saúde Pública CRF/RS, juntamente com a FAMURS, promoveu em 2019 o I Encontro de Coordenadores Municipais da Assistência Farmacêutica com o objetivo de priorizar ações buscando a qualificação da assistência farmacêutica nos municípios e a formação de um grupo de trabalho.

Métodos: Foi realizado estudo transversal qualitativo exploratório dividido em três etapas: 1. Formulário online encaminhado aos coordenadores para que apontassem 3 ações prioritárias para qualificar 6 eixos temáticos. 2. Compiladas as respostas de cada um dos eixos temáticos, com máximo de 10 itens por eixo, de acordo com a prevalência das respostas de preenchimento dos formulários. 3. Realização de encontro presencial para priorização dos itens de cada eixo utilizando a matriz GUT.

Resultados e Discussão: O encontro presencial ocorreu no ano de 2019 no auditório da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), em Porto Alegre, com a participação de 90 profissionais. Os participantes, divididos em grupos por eixos temáticos, preferencialmente com pessoas de diferentes macrorregiões de saúde, definiram as 3 ações priorizadas em cada um dos 6 eixos temáticos (Comissão de Farmácia e Terapêutica e REMUME; Gestão Logística; Dispensação; Judicialização; Informatização e Cuidado Farmacêutico). Totalizaram-se 18 ações a serem exploradas buscando a qualificação da Assistência Farmacêutica e a proposição de ações conjuntas para cada eixo, resultando em um plano de ação conjunto com a formação de um Grupo Técnico Condutor de apoio à Assistência Farmacêutica. Este grupo constituiu-se inicialmente por um representante e um suplente de cada uma das 7 macro-regiões do estado do Rio Grande do Sul e um representante do capital, do CRF/RS, da FAMURS e do COSEMS. Entre as ações esperadas para esse grupo estipulou-se: a formação de banco de dados compartilhado para padronização das aquisições; elaboração de proposta de pré-requisitos para contratação pelos municípios de auxiliares e técnicos de farmácia, como, por exemplo, a exigência de capacitação profissional; elaboração de uma proposta de sugestões para a Política Estadual de Assistência Farmacêutica; organização de lista de medicamentos por região; ações conjuntas que venham a colaborar com a AF municipal.

Conclusão: O encontro oportunizou uma ampla discussão sobre diversos aspectos da Política de AF e o apontamento de necessidades prioritárias para serem trabalhadas juntamente. A metodologia utilizada e o grupo formado trouxeram representatividade de diferentes regiões do estado para elencar ações a serem trabalhadas que atinjam diferentes realidades estaduais. Espera-se que após este evento ocorra a aproximação entre os municípios e produtos que atendam a necessidades comuns no âmbito da AF municipal.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Matriz GUT; GCAF.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0035 IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NO BRASIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

ALBER MENDES CORRÊA, ALINE ISTÉFANE DE CAMARGOS RAMOS, JOÃO PEDRO VASCONCELOS PAOLINELLI, LUMA STÉFANE COSTA DE OLIVEIRA, MARIANA LINHARES PEREIRA, WILLIAM NEVES OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Introdução e Objetivos: O novo coronavírus teve seu primeiro caso confirmado em dezembro de 2019. Para conter seu avanço, fez-se necessário a promoção de medidas preventivas, dentre elas o isolamento social, que impactou significativamente na saúde mental da população. Esta revisão teve como objetivo identificar estudos desenvolvidos no Brasil que abordaram a manifestação de transtornos mentais em pessoas submetidas ao isolamento social.

Métodos: A revisão narrativa utilizou-se das bases de dados PubMed, Scielo e ScienceDirect. O DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) foi utilizado para escolha dos termos de busca: “mental health”, “Covid-19” e “Brazil”, empregados com o operador booleano AND. Foram selecionados estudos realizados no Brasil, publicados entre março de 2020 e março de 2021, disponíveis na íntegra em inglês, português e espanhol.

Resultados e Discussão: Um total de 261 artigos foram encontrados na busca inicial. Seguindo os critérios de elegibilidade, foram selecionados 14 artigos para essa revisão. Nos estudos selecionados foram observados transtornos como: Ansiedade, Depressão, Síndrome de Burnout, Ansiedade Fóbica, sintomas somáticos, Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e transtorno de estresse pós-traumático. Dos 14 estudos analisados, 11 descreveram a ansiedade como transtorno relatado. A depressão foi o segundo transtorno mais citado nos estudos. Esses achados podem ser justificados pelo sentimento de luto iminente, privação da realização de atividades prazerosas e o crescente desemprego, visto que os setores secundários e terciários da economia tiveram suas atividades reduzidas. Outro transtorno encontrado foi a síndrome de Burnout. O destaque para esta síndrome é justificado pela sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde na linha de frente ou não, aliado às experiências intensas de sofrimento e morte e fontes de estresse. Por isto, além da contaminação em massa por Covid-19, muitos destes profissionais se afastaram por problemas psicológicos. Considerando que a demanda por atendimento nas redes de saúde, por transtornos psíquicos, antes da pandemia já era elevada e que muitos tratamentos foram interrompidos durante este tempo, devido ao distanciamento social, é bem provável que ocorra uma sobrecarga do sistema de saúde, especialmente nos serviços de saúde mental no Brasil.

Conclusão: Com o impacto do cenário pandêmico no prognóstico de transtornos mentais, a tendência é que aumente a busca por tratamentos psicológicos até mesmo por parte dos próprios profissionais da saúde. Faz-se necessário uma investigação a fundo destes transtornos sofridos pela população, para que os profissionais estejam mais capacitados e preparados e os serviços em saúde mental mais difundidos entre a população, a fim de propor o cuidado necessário a todos e evitar a sobrecarga do sistema de saúde.

Palavras-chave: Brasil; Covid-19; Isolamento Social; População; Saúde Mental
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0036 IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NO PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA HIPERDIA: ADAPTAÇÃO A NOVOS DESAFIOS

EMILY DANUBIA KALINCA LUDKE, LETÍCIA DE MELO TEIXEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DINÂMICA DAS CATARATAS, UNIAMÉRICA

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes Mellitus são doenças crônicas que demandam acompanhamento multidisciplinar através dos programas da Atenção Primária à Saúde e que se tornam ainda mais preocupantes durante a pandemia do novo coronavírus visto que constituem fatores de risco para a COVID-19. Assim, o presente estudo objetivou identificar os impactos da pandemia no programa de saúde pública Hiperdia e refletir sobre a importância da adaptação da equipe multiprofissional nesse contexto

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com busca de artigos no site virtual de pesquisa de livre acesso, o Google acadêmico, nos meses de maio e junho de 2022. Os seguintes descritores foram utilizados: “Hiperdia”, “COVID-19”, “Atenção Primária à Saúde”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, disponíveis na íntegra, publicados no idioma português entre 2020 e 2022. Foram selecionados seis artigos que compuseram a amostra do estudo.

Resultados e Discussão: A pandemia do novo coronavírus provocou diversas mudanças na Atenção Primária à Saúde, envolvendo a reorganização dos serviços de saúde, com a suspensão de alguns atendimentos e consultas não emergenciais, incluindo o programa Hiperdia/SUS, a fim de diminuir o fluxo de pessoas nas Unidades Básicas de Saúde e reduzir a propagação viral, bem como alterações na forma de atendimento aos usuários que precisavam de cuidados primários. Assim, neste período, a assistência dos pacientes hipertensos e diabéticos foi afetada. No entanto, para contornar as limitações do distanciamento social, os profissionais de saúde do SUS buscaram novas alternativas para que o cuidado em saúde acontecesse, podendo-se citar como exemplos o telemonitoramento/teleatendimento, o agendamento prévio das consultas e a estratificação de riscos dos indivíduos já acompanhados.

Conclusão: Conclui-se que a pandemia da COVID-19 potencializou os fatores de risco e complicações inerentes aos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e/ou Diabetes Mellitus, por conta do comprometimento do seu atendimento no programa Hiperdia/SUS. Porém, em constante diálogo com a sociedade e pela frequente reavaliação das estratégias, as equipes multiprofissionais realizaram diversas tentativas frente ao novo, se reconstruindo de acordo com a vivência, para melhor acolher a estes pacientes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; COVID-19; Saúde Pública.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0037 INFORMAÇÃO TÉCNICA FARMACÊUTICA NA JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO

ISABELLA MARIA OTOWICZ PAROLIN, SUZANE VIRTUOSO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE) - PARANÁ

Introdução e Objetivos: A Constituição Federal assegura o direito à saúde, porém muitos o buscam no Poder Judiciário, que nem sempre observa o princípio da reserva do possível. A utilização de documentos que respaldem as decisões pode auxiliar a conter gastos desnecessários. A Procuradoria Geral do Estado do Paraná utilizou notas técnicas farmacêuticas para conter o deferimento de decisões judiciais sem critérios técnico-científicos, para medicamentos de alto custo. O objetivo foi avaliar estas informações.

Métodos: Análise descritiva a partir do banco de dados de notas técnicas farmacêuticas elaboradas para a Procuradoria Geral do estado do Paraná, entre janeiro de 2019 a julho de 2021. Os dados foram entregues em tabelas de Excel descaracterizados quanto ao número e autor do processo, contendo informações de sexo e data de nascimento; medicamento; patologia; custo previsto; avaliação da CONITEC; se incorporado no SUS e a evidência científica selecionada.

Resultados e Discussão: Foram elaboradas 157 notas técnicas, a maioria dos demandantes do sexo masculino com mais de 18 anos. Em 2019 o medicamento mais solicitado foi nusinersena (atrofia muscular espinhal), ivacaftor (fibrose cística) e orelizumabe (esclerose múltipla). Em 2020, atalureno (distrofia muscular de Duchenne), lenvatinibe (câncer de tireoide) e pembrolizumabe (melanoma). Em 2021, onasemnogene abeparvovec e ridisplan para atrofia muscular espinhal tipos I e II. No ano de 2019 os tratamentos para os quais foram utilizadas as notas técnicas totalizaram o custo de R\$ 69.453.565,70, em 2020 somaram R\$31.117.570,50 e em 2021, R\$22.051.833,64. No período avaliado foram incorporados 13 medicamentos no SUS. Nove (5,7%) notas técnicas foram para medicamentos sem indicação em bula, como exemplo bevacizumabe para mesotelioma maligno de pleura, cabozantinibe para câncer de tireoide, cetuximabe para carcinoma escamoso de mandíbula. Para sete (4,5%) não havia registro na ANVISA: Ácido quenodesoxicólico, Eteplirsena, Fator X de coagulação, Hemp oil, Cipionato de Hidrocortisona, Isodiolox[®] e Purodiol[®] (produtos de Cannabis sp). Entre fevereiro e maio de 2019 havia 73 notas técnicas elaboradas e em 25 processos se conseguiu o indeferimento do pedido ou a reversão da decisão que havia determinado o custeio pelo estado, o que gerou economia de aproximadamente R\$ 27.000.000,00 representando mais de 5% do orçamento da Secretaria de Estado da Saúde previsto para a Assistência Farmacêutica em 2019.

Conclusão: As notas técnicas farmacêuticas têm se mostrado importante fator racionalizador da judicialização da saúde, pois contém informações da gestão da Política de Assistência Farmacêutica e da melhor evidência científica de eficácia, segurança e custo. Fornecem subsídio para que ocorram decisões judiciais que contribuam com o uso racional de medicamentos, que levem ao menor desperdício e melhor uso dos recursos financeiros da saúde, com menor impacto na desorganização do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Evidence based practice; Pharmaceutical services; Health technology assessment; Judicial actions; Health rights.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0038 INSTITUCIONALIZAÇÃO DO CUIDADO FARMACÊUTICO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ALESSANDRA MORENO PALMA, CAROLINA COUTO HERCULANO DE CASTRO,
FELIPE TADEU CARVALHO SANTOS, RENATA RODRIGUEZ IMPARATO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: O posicionamento da Assistência Farmacêutica como política social e a sua consolidação no sistema de saúde perpassa pela resignificação da atuação do farmacêutico, que diante de uma demanda social associada à morbimortalidade associada aos medicamentos (MMRM), requer a incorporação de práticas clínicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. O objetivo desse trabalho é descrever as estratégias para consolidação do Cuidado Farmacêutico na rede pública do município de São Paulo

Métodos: A gestão da Assistência Farmacêutica do município de São Paulo estabeleceu prioritária a necessidade de fortalecer a atuação clínica do farmacêutico nas Unidades de Saúde e sua integração com a equipe, a partir de uma série de pactuações com os diversos atores, treinamentos, oficinas, metas em instrumentos de gestão e publicações que deram subsídios para mudar o perfil do farmacêutico na rede municipal, aumentando gradativamente as atribuições assistenciais e os serviços clínicos ofertados.

Resultados e Discussão: O farmacêutico tem sido requerido a atuar com um perfil clínico assistencial, induzido ainda pela MMRM e as crescentes demandas da população por medicamentos, inclusive pela ascendência das doenças crônicas não transmissíveis no país. A partir de então, o município de São Paulo tem trabalhado há alguns anos com o intuito de integrar o farmacêutico na equipe de saúde e efetivar a sua corresponsabilização no cuidado com as pessoas, por meio da oferta de serviços clínicos nas Unidades de Saúde, para além da sua atuação nos serviços técnico-gerenciais voltados para o acesso aos medicamentos. Diante disso, em 2016 foi publicada a Portaria nº 1.819, que institui o Cuidado Farmacêutico no município de São Paulo, que estabeleceu diretrizes e estratégias para a atuação clínica do farmacêutico, como a reorganização do processo de trabalho para disponibilidade de uma carga horária mínima assistencial, a capacitação dos profissionais para o desenvolvimento de habilidade e competências clínicas, o estabelecimento de uma agenda farmacêutica com metas para a realização de consultas e visitas domiciliares, além de impulsionar uma série de outras normativas e diretrizes que possibilitaram a institucionalização do Cuidado Farmacêutico nos serviços públicos municipais. No ano de 2022, os 804 farmacêuticos da rede básica e de especialidades já realizaram mais de 62 mil consultas, quase 16 mil acolhimentos/escutas iniciais, mais de 4,5 mil grupos educativos, mais de 4,4 mil teleconsultas.

Conclusão: A transição demográfica e epidemiológica do país associada a mudança do perfil de cuidado tradicional para o cuidado centrado nas pessoas tem impulsionado a necessidade de repensar práticas profissionais que atendam às necessidades de saúde da população, impactando ainda na atuação do farmacêutico, a partir da incorporação de práticas clínicas assistenciais, e as contribuições do mesmo na melhoria da saúde da população, que resultou na experiência exitosa do município de São Paulo.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Cuidado Farmacêutico; Sistema Único de Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0039 JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE NO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANDRESSA DUPONT, MARILEI UECKER PLETSCH

UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Os princípios do SUS nortearam a construção de políticas de saúde que possibilitaram o acesso da população brasileira ao direito à saúde e dentro disso temos o financiamento da Assistência Farmacêutica. Quando é prescrito um medicamento fora das listas básica, especializada ou especiais a judicialização é o caminho do usuário. Este trabalho objetiva analisar a demanda de pedidos de medicamentos via por judicial no município de Independência - RS.

Métodos: A pesquisa seguiu um delineamento documental, transversal, quantitativo e descritivo, sobre o perfil de medicamentos judicializados no município de Independência. Foram incluídos os registros de medicamentos dispensados por via judicial entre os anos de 2016 a 2020. A coleta de dados ocorreu no Sistema de Administração de Medicamentos do Estado, onde foram extraídas informações sobre quantidade de medicamentos judicializados e a quais componentes da assistência farmacêutica eles pertenciam.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 318 processos judiciais durante os últimos 5 anos, onde esses dados foram divididos em grupos, sendo eles: fora de lista, básico, especial e estratégico. Teve prevalência os pedidos pelo sexo feminino, provavelmente por uma maior adesão das mulheres aos tratamentos e um maior zelo com sua saúde. Dentre os 318 processos, tivemos uma média de 63,6 pedidos favorecidos ao ano e uma média de 69,7% de pedidos judicializados considerados fora das listas do SUS. Estudos realizados em outros municípios da região e também do país corroboram com esses dados. Estima-se que a falta de controle ou ainda uma falta no fornecimento dos medicamentos justifique a judicialização de medicamentos pertencentes as listas básicas. Já em relação à judicialização dos medicamentos especializados estes podem se justificar pelo fato de serem medicamentos de alto custo os quais os pacientes/usuários não tenham poder aquisitivo para custear seus tratamentos e acabam recorrendo a judicialização como forma de manter seu tratamento em dia. Medicamentos dispensados por judicialização, mesmo pertencendo às listas públicas demonstram problemas na administração da assistência farmacêutica e geram gastos desnecessários entre as esferas do governo.

Conclusão: Evidenciou-se que 30% dos processos que ocorreram durante os anos da pesquisa, eram medicamentos pertencentes às listas do SUS. Uma tentativa de reduzir a judicialização é através da conscientização dos prescritores para uso dos tratamentos disponibilizados pelos SUS e somente após uma justificativa de ineficácia dos fármacos disponibilizados pelas listas do SUS, fazer a prescrição fora de lista, o uso racional de medicamentos também é outra forma de diminuir a judicialização.

Palavras-chave: judicialização da saúde; medicamentos; serviços de assistência farmacêutica; farmácia; saúde coletiva

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0040 JUDICIALIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NO ESTADO DA BAHIA: UM RECORTE DO ANO DE 2021 ATÉ AGOSTO DE 2022

IZABEL ALMEIDA ALVES, MILA PALMA PACHECO, VANESSA CASTRO FELIX LIMA

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução e Objetivos: As ações judiciais têm sido utilizadas pelos usuários em saúde para o acesso tanto a medicamentos não selecionados pelo SUS, quanto aqueles selecionados, porém com irregularidade de acesso. No entanto, a judicialização gera um impacto financeiro importante na gestão pública por consumir recursos não previstos. O presente trabalho analisou as características dos medicamentos judicializados no estado da Bahia com maior custo global e seus custos diretos.

Métodos: Trata-se de um estudo observacional, descritivo do tipo quantitativo, de análise transversal, levando-se em consideração os dados de medicamentos distribuídos de janeiro de 2021 até agosto de 2022. Os relatórios de distribuição dos medicamentos judicializados para todo o Estado da Bahia foram extraídos do sistema informatizado. Foram incluídos para análise os medicamentos responsáveis por 80% do custo financeiro no período.

Resultados e Discussão: Ao total foram distribuídos 644 medicamentos no período de 2021 até agosto de 2022, correspondendo a um montante financeiro de R\$ 256.760,726,77. Destes, apenas 46 (7,1%) medicamentos correspondiam a 80,1% do montante financeiro de distribuição (R\$ 205.680.241,08), tendo sido objeto da nossa análise. Os 3 medicamentos com maior gasto no período foram Eculizumabe 10mg/mL (R\$ 22.663.649,52) (8,8%), Proteína C 500UI (R\$ 17.006.875,20) (6,6%) e Ibrutinibe 140mg (R\$ 15.209.168,40) (5,9%). De acordo com a classificação ATC, observou-se que 26 (56,5%) dos medicamentos analisados eram antineoplásicos, seguidos por 4 (8,7%) para uso no sistema musculoesquelético, 4 (8,7%) para uso no sistema nervoso, 4 (8,7%) para sangue e órgãos formadores do sangue, 3 (6,5%) para o sistema alimentar, e 5 (10,9%) para outras finalidades. Doze medicamentos pertenciam à RENAME, sendo 11 (23,9%) do componente especializado e 1 (2,2%) do estratégico da assistência farmacêutica. Os medicamentos analisados foram distribuídos para 32 municípios da Bahia, em diferentes tipos de estabelecimentos de saúde como núcleos regionais de saúde (43,0%), hospitais (34,6%), centros de referência (15,4%), institutos (6,6%) e serviços de assistência médica (0,2%). Os municípios que receberam mais medicamentos judicializados foram Salvador 38,9%, Feira de Santana 11,2%, Vitória da Conquista 10,6%, Juazeiro 8% e Barreiras 3% concentrando aproximadamente 70% do total de distribuições.

Conclusão: Na Bahia, durante o período de 2021 a agosto de 2022 os medicamentos oncológicos foram responsáveis pelo maior custo. Chama a atenção que um quarto dos medicamentos analisados estavam disponíveis na RENAME. A maioria dos pacientes teve acesso aos medicamentos através dos núcleos regionais de saúde, sendo que Salvador e Feira de Santana foram os municípios responsáveis por metade das demandas atendidas no estado durante o período.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde; Custos e Análise de Custo; Assistência Farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0041 JUDICIALIZATION OF HEALTH: PROFILE OF DEMANDS FOR ONCOLOGICAL MEDICINES IN A STATE IN THE CENTRAL REGION OF BRAZIL

EDUARDO OLIVEIRA, FLAVIA REIS, JORDÃO LIMA, LEILA SALHA, MARIA BARBOSA, NÁDIA SALHA, PEDRO FERREIRA, ROBERTA GONÇALVES

CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS, PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS, TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS, UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Introdução e Objetivos: The significant increase in access to oncological medicines through court cases suggests that constitutional guarantees of integral and universal care in the Brazilian public health system are uncertain.

Métodos: A retrospective observational study was conducted to analyze data from lawsuits requesting oncological medicines from 2014 to 2020 in the State of Goiás, Brazil, in state and federal courts. Sociodemographic, medical, and legal variables were statistically examined using descriptive, association, and correlation methods.

Resultados e Discussão: Women brought more than half (54%) of the 301 processes analyzed. The most frequent age group was over 55 years, with income below 3 × the minimum wage (total about USD\$600/month), and their cases were promoted through the public minister and public defender's offices. The most requested medications, not on official public health system lists, were indicated for multiple myeloma and brain cancer.

Conclusão: Improved quality of life, frequently used as a justification, could be conceptually confused with increased survival. Finally, judicialization itself indicates that individual health needs arise even with properly defined and adequately implemented public policies. These needs should be considered for the adequate provisioning of services by the state to ensure the right to health.

Palavras-chave: Judicialization of health; Antineoplastic Agents; Quality of life
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0042 MEDICAMENTOS UTILIZADOS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE E/OU DEPRESSÃO

BRUNA ANTONUCCI, BRUNA SILVA, DYEGO CARLOS ARAÚJO, KÉRILIN ROCHA, LORENA AYRES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Introdução e Objetivos: Ansiedade e depressão são transtornos mentais com alta prevalência entre estudantes universitários, especialmente os da área da saúde. Apesar da importância dessa problemática, poucos estudos têm explorado as medidas farmacológicas adotadas por esses estudantes para o tratamento desses transtornos. Dessa forma, este estudo objetivou analisar os medicamentos utilizados por estudantes da área da saúde para tratamento da ansiedade e/ou depressão.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, entre os meses de julho e agosto de 2022. Foram incluídos estudantes de cursos da área da saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Campus de Maruípe. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online, encaminhado por e-mail. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Ufes (CAAE: 56870322.0.0000.5060).

Resultados e Discussão: Participaram da pesquisa 352 estudantes de cursos da área da saúde, sendo 41,5% estudantes do curso de Farmácia (n=146). Os participantes foram, em sua maioria, do sexo feminino (80,7%, n=284). A média de idade foi de $22,7 \pm 4,2$ anos, variando entre 18 e 50 anos. De acordo com os participantes, 23,9% (n=84) fazem uso de medicamentos para ansiedade e/ou depressão, o que destaca um alto percentual de estudantes universitários diagnosticados com esses transtornos. Apesar de serem estudantes da área da saúde, observou-se que 57,1% (n=48) já interromperam o tratamento medicamentoso por conta própria. A interrupção gradual ou, principalmente, abrupta desses medicamentos pode gerar síndrome de abstinência, comprometendo a terapia. Os medicamentos mais utilizados foram clonazepam (25%; n=21), sertralina (17,9%; n=15), escitalopram (15,5%; n=13) e fluoxetina (15,5%; n=13). A maioria dos estudantes (59,5%; n=50) iniciou o tratamento com medicamentos para tratar ansiedade e/ou depressão durante o período da pandemia por COVID-19, entre os anos de 2020 e 2022. Esses resultados indicam, provavelmente, um impacto direto da pandemia na saúde mental dos universitários, aumentando os casos de depressão e ansiedade e, conseqüentemente, o uso desses medicamentos.

Conclusão: Conclui-se que, pela quantidade de graduandos da área da saúde que fazem uso de medicamentos psicotrópicos, é necessária atenção da universidade para com este público. Promoção do uso racional de medicamentos e conscientização sobre a utilização dos mesmos tornam-se medidas necessárias a serem discutidas no meio acadêmico.

Palavras-chave: Ansiedade; Depressão; Estudantes de Ciências da Saúde;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0043 MIGRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS DAS HEPATITES VIRAIS DO ESPECIALIZADO PARA O COMPONENTE ESTRATÉGICO NO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARLANDIA CRISTINA, CARLA MÔNICA, FERNANDA FRANÇA, KARLA BORGES, LUCIENE ALICE, MARIANA EVANGELISTA, MARTA MARIA, VALESKA QUEIROZ

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO, SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: Os medicamentos das Hepatites Virais (HV) integravam o elenco do CEAF (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica). O Ministério da Saúde em 2020 publicou a portaria GM/MS nº 1.537 que propõe a migração para Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF). O estudo teve como objetivo relatar o processo de migração desses medicamentos no estado do Ceará trazendo uma reflexão sobre a realidade atual da organização da Assistência Farmacêutica.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, caráter descritivo e retrospectivo desenvolvido na Coordenadoria de Política de Assistência Farmacêutica (COPAF). O processo de migração ocorreu de forma cronológica contudo, com o advento da pandemia da COVID-19, o processo de migração teve a data de início de execução adiada para período de março a junho de 2021. Não foi necessária submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Resultados e Discussão: Com o processo de migração dos medicamentos do CEAF para o CESAF, passou-se a utilizar o SICLOM hepatite como sistema de gestão e controle logístico de medicamentos. No total 10 (dez) reuniões técnicas foram realizadas, 02 (duas) publicações (uma Nota Técnica e uma Nota Informativa) e 05 (cinco) treinamentos que redefiniu os fluxos de acesso a estes medicamentos para os usuários do SUS. Uma vez que o CEAF é executado de forma descentralizada no Estado, um diagnóstico situacional foi realizado com o objetivo de se conhecer os serviços e propor a elaboração de três propostas de fluxos: 1. fluxo de programação e distribuição dos medicamentos; 2. fluxo dos usuários dentro da rede de saúde, sendo a unidade de atenção primária a porta de entrada do usuário até que o mesmo garanta o acesso ao tratamento; 3. fluxo de dispensação. Após análise do diagnóstico situacional foram pactuados em Câmara Técnica as Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDMs), passando de 15 para 37 unidades aptas a realizar a dispensação desses medicamentos. Por fim, aprovada pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e publicada no Diário oficial do Estado em Novembro de 2021.

Conclusão: Foi oportunizado com o processo de migração a ampliação do acesso aos medicamentos destinados ao tratamento das hepatites virais com a pactuação de 37 UDMs no estado, a fim de garantir celeridade no diagnóstico, cadastro do paciente, início do tratamento, impactando na melhor adesão com ênfase no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Política de Saúde; Hepatites Virais

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0044 MODELO DE GESTÃO PARA O MUNICÍPIO DE NITERÓI: A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA QUE QUEREMOS.

CECÍLIA DE SOUZA FERNANDEZ, DIANA LEGAL FERREIRA PAIVA, ELAINE SILVA MIRANDA, GABRIELA BITTENCOURT GONZALEZ MOSEGUI, ISABELLE RUIZ MARTINS, LETÍCIA FIGUEIRA DE CASTRO, MONIQUE ARAUJO DE BRITO, RAFAELA GOMES DA SILVA TEIXEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica (AF) constitui um importante elemento do sistema de saúde entre aqueles necessários para o cuidado da população. Visa a promoção do acesso a medicamentos e uso racional, seguro e efetivo. Neste sentido, é necessária a gestão adequada de recursos a fim de favorecer os benefícios da AF para a sociedade. O presente estudo objetiva realizar um diagnóstico da AF em Niterói e propor um modelo de gestão para o município.

Métodos: Foi realizada a revisão da literatura para identificar metodologias e instrumentos de avaliação voltados para a análise da estrutura dos processos e dos resultados da AF. Paralelamente, foi realizada a análise da rede de saúde municipal no sentido de identificar a organização e a distribuição dos serviços de AF. Por fim, foi identificado o contingente de profissionais e de habitantes, de modo a permitir a adaptação e aplicação das metodologias identificadas ao município de Niterói.

Resultados e Discussão: A Assistência Farmacêutica possui um caráter sistêmico e multiprofissional, cujas atividades podem ser estrategicamente geridas para a obtenção de resultados positivos. Neste sentido, avaliações periódicas servem para identificar falhas e permitir ajustes oportunos. Para o presente estudo a metodologia de avaliação da AF, proposta pela Organização mundial da saúde, e a metodologia da Pesquisa Nacional sobre o Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos serviram como base. Neste sentido, será realizado estudo transversal com vistas a obtenção de um diagnóstico da AF municipal. Essa é a primeira etapa do projeto e ocorrerá com o auxílio de uma equipe de pesquisadores de campo treinados para coletar dados, em domicílios e unidades de saúde, em todas as regiões de Niterói. Serão realizadas entrevistas com cerca de 10 gestores, 300 profissionais e 1600 usuários de serviços públicos de saúde. Tais entrevistas serão conduzidas a partir de um conjunto de 11 instrumentos estruturados de coleta que abordarão a estrutura, os processos e os resultados da AF. Com base nos achados, a equipe do projeto junto com a gestão da AF municipal, pretende elaborar uma proposta de modelo para gestão da AF adequado às necessidades locais. Por fim, serão desenvolvidas estratégias de capacitação de modo a atender a gestão municipal na implementação do modelo de gestão proposto.

Conclusão: A revisão da literatura permitiu a identificação de metodologias de avaliação da AF adequadas ao objetivo do estudo. Com o desenvolvimento do projeto espera-se favorecer a gestão da AF municipal e promover estruturas, processos e resultados sustentados, impactando positivamente na qualidade dos serviços e na satisfação do usuário.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Gestão; Uso Racional de Medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0045 O PAPEL DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUANA BORGES DOS SANTOS, LUCAS EMANUEL AQUINO TAVARES, MARIA EDUARDA COHEN DA SILVA, MARTA PINTO DE CASTRO

INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR- IESPES, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ- UFOPA

Introdução e Objetivos: A Assistência Farmacêutica caracteriza-se como um conjunto de ações que visam a promoção, proteção e recuperação da saúde, seja de forma individual ou coletiva. Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), ela é considerada essencial, principalmente em se tratando da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), instrumento importante para o acesso da população aos medicamentos. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo mostrar o papel da assistência farmacêutica dentro do SUS.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica, através do site de busca LILACS. Utilizou-se como descritores: Sistema Único de Saúde e Assistência Farmacêutica. Os artigos escolhidos foram de 2017 a 2022 no idioma português. 37 artigos foram sintetizados e após análises criteriosas foram escolhidos 12 artigos.

Resultados e Discussão: Foi possível comprovar de acordo com os artigos analisados que a Assistência Farmacêutica é constituída como um dos elementos primordiais na estruturação das Redes de Atenção à Saúde e o acesso aos medicamentos essenciais precisa estar definido como relação entre a necessidade de medicamentos e a oferta deles. Assim, a seleção, o financiamento, a programação e aquisição e a logística são componentes que ajudam a viabilizar o acesso da população a medicamentos seguros e de qualidade no SUS. Além disso, a assistência farmacêutica contribui para o uso racional de medicamentos, proporcionando a segurança do paciente com a melhor resposta terapêutica e o farmacêutico atuante no SUS tem um papel fundamental para o controle e gestão dessa política, necessitando estar sempre interligado com a RENAME.

Conclusão: Diante disso, a Assistência Farmacêutica possui um papel fundamental no Sistema Único de Saúde (SUS) e garante à população a segurança e eficácia dos medicamentos disponibilizados mediante a relação de medicamentos essenciais. Além disso, ainda se percebe dificuldades para sua efetivação no setor público, seja no âmbito federal, estadual ou municipal e por isso necessita-se cada vez mais de estudos, ações que mostrem a relevância dessa política para o favorecimento e melhoria do SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Assistência Farmacêutica; Saúde Pública
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0046 OS EFEITOS DA JUDICIALIZAÇÃO NO ORÇAMENTO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CANGUÇU-RS

CRISTIANO MANETTI DA CRUZ, MÉRCIA PANDOLFO PROVIN

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANGUÇU/RIO GRANDE DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/GOIÁS

Introdução e Objetivos: A judicialização da saúde é um fenômeno que se tornou um problema para gestão pública a partir de 1990. Os processos judiciais solicitando medicamentos geram uma desorganização e desestabilizam a Política Nacional de Medicamentos, pois ocorrem de forma arbitrária ao funcionamento do SUS. Esta pesquisa teve por objetivo compreender os custos gerados na compra de tecnologias adquiridas pela Secretaria Municipal de Saúde de Canguçu/RS no período de 2017 a 2021 devido a processos judiciais.

Métodos: Trata-se de um estudo quantitativo descritivo retrospectivo, com utilização da técnica de análise documental. Para a obtenção das informações, foram utilizados dados secundários dos custos públicos, através do acesso ao portal da transparência da Prefeitura Municipal de Canguçu/RS. Foram analisados os valores gastos com a compra de medicamentos solicitados por via judicial, no período de 2017 a 2021, assim como as origens dos recursos utilizados para a aquisição destes fármacos.

Resultados e Discussão: Entre 2017 e 2021 houve um crescimento exponencial de 297,93% nos custos. Foi possível evidenciar que os medicamentos antineoplásicos são os que geram mais custos aos cofres públicos do município de Canguçu/RS, somando mais de 76% dos gastos com fármacos e insumos. Comparando-se os gastos com aquisição de medicamentos através de bloqueios por alvarás judiciais em 2021 e o valor executado com a assistência farmacêutica no mesmo período, nota-se que o custo é muito semelhante, porém atende-se uma pequena parcela da população com os alvarás judiciais, que correspondem a poucos medicamentos de alto valor. Sobre o quantitativo que sobrou orçamento realizado junto às farmácias comerciais da cidade para a aquisição de medicamentos e insumos não enviados pelo estado do Rio Grande do Sul aos usuários com processos deferidos judicialmente, notou-se um aumento dos valores devolvidos aos cofres públicos em 2017, reduzindo em 2018 e em 2019, voltando a subir em 2020 e acentuando-se em 2021. Em junho de 2022 foi realizada uma reunião entre a Defensoria Pública e a Secretaria Municipal de Saúde a fim de diminuir os custos com alvarás judiciais para a aquisição de fármacos não pertencentes à REMUME e decidiu-se que não serão ajuizados bloqueios judiciais referentes à medicamentos que não fazem parte do componente básico da assistência farmacêutica, visando reduzir os custos do município com a aquisição de fármacos não padronizados nas listas oficiais do SUS.

Conclusão: Conclui-se que houve um aumento dos custos na aquisição de fármacos não pertencentes à REMUME devido ao não envio pelo estado do Rio Grande do Sul aos usuários com processos judiciais deferidos, levando ao bloqueio das contas públicas do município através de alvarás judiciais, obrigando a SMS a adquirir os medicamentos. Espera-se que o acordo realizado entre a Defensoria Pública e a Prefeitura Municipal de Canguçu/RS gere mais economia aos cofres públicos.

Palavras-chave: Judicialização da Saúde; Medicamentos; Saúde Pública
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0047 PADRÃO DE MULTIMORBIDADE ENDÓCRINO-ARTICULAR E RELATO DE USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR EM MULHERES JOVENS

DÉBORA LUIZA FRANKEN, JAQUELINE STURMER, JUVENAL SOARES DIAS DA COSTA, MARIA TERESA ANSELMO OLINTO, MARINA LUIZA GRUDGINSKI DE OLIVEIRA, MICHELE GABRIELA SCHMIDT, VERA MARIA VIEIRA PANIZ

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS, UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS; UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A literatura sugere que a combinação de condições endócrinas e articulares pode interferir na qualidade do sono devido à presença de alta carga de dor e níveis hormonais desregulados. Além disso, a coocorrência de transtornos mentais comuns (TMC) é frequente nesse padrão de multimorbidade (MM), predispondo ao uso de medicamentos para dormir (MD). Nesse sentido, o objetivo foi avaliar a associação entre a presença de padrão de MM endócrino-articular e o uso de MD em mulheres.

Métodos: Estudo transversal com 1.128 mulheres (20-69 anos) no sul do Brasil. Os MD foram identificados mediante classificação Anatômica Terapêutica e Química (ATC). O padrão endócrino-articular (osteoporose/osteopenia, doenças reumáticas e da tireoide), foi identificado por Análise de Componentes Principais. Associações com características sociodemográficas, comportamentais e de saúde foram analisadas por regressão de Poisson e a interação do padrão de MM com a idade, pelo teste de Mantel Hansel.

Resultados e Discussão: A prevalência do uso de MD foi de 14,3% (IC95% 12,2-16,3). A farmacoterapia indutora do sono relatada revelou predominância de medicamentos derivados benzodiazepínicos como o clonazepam (29,4%), diazepam (12,0%) e alprazolam (7,6%), assim como de antidepressivos como a amitriptilina (9,8%). Mais de 90% dos quais, indicados por médico e 61% utilizados há mais de 12 meses. A presença de TMC aumentou em mais de três vezes a probabilidade do uso de MD. A análise de interação com a idade evidenciou efeito distinto do padrão endócrino-articular no uso de MD. Observou-se aumento de 110% na probabilidade do uso de MD na presença do padrão endócrino-articular entre as mulheres na faixa etária de 20 a 44 anos (RP 2,10 (IC95% 1,22-3,61), mesmo após ajuste para TMC. Nas mulheres na faixa etária de 45 a 69 anos essa associação não foi verificada. Os achados sugerem que a presença do padrão endócrino-articular interfere, de forma diferenciada, ao longo da vida, na qualidade do sono, sendo as mulheres mais jovens, as mais vulneráveis ao uso precoce de MD, dado preocupante, visto a ação no sistema nervoso central desencadeada por esses medicamentos. Atribuir a prescrição de um MD apenas sugerindo que a combinação de condições crônicas e queixas constantes de TMC conduzam à distúrbios do sono, negligenciando as influências de outras condições em pacientes multimórbidos, pode conduzir a interações medicamentosas graves e contraproducentes ao uso racional de medicamentos.

Conclusão: O padrão endócrino-articular foi fator de risco para MD na idade reprodutiva da mulher (20-44), não se associando nas fases, normalmente, de peri/pós-menopausa (45-69). Os distúrbios do sono acometem mulheres em qualquer idade, mas a presença desse padrão nas mais jovens aumentou em aproximadamente duas vezes a probabilidade do uso de MD, indicando necessidade de atenção ao desenvolvimento de condições crônicas no período mais vulnerável para o uso precoce de MD.

Palavras-chave: Medicamentos para dormir; Multimorbidade; Padrões de multimorbidade; Doenças crônicas; Mulheres

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0048 PERFIL DE PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 1 EM USO DE SISTEMA DE INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA EM UM PROGRAMA PÚBLICO DA REGIÃO AMAZÔNICA

ANDREZA DA SILVA ROCHA, DAMARIS VIEIRA BUSMAN, FERNANDO FLEXA RIBEIRO FILHO, HELOISA RAIOL FURTADO DE BELEM DE SOUZA, JOICLEIDE DE SOUSA GOMES, LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA, RAFAELA MARQUES RIBEIRO, SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES

SESPA,UEPA

Introdução e Objetivos: O avanço da tecnologia em diabetes, principalmente o sistema de infusão contínua de insulina (SICI), tem proporcionado mais comodidade e melhor controle metabólico. Desde 2019, o Estado do Pará implantou um programa público para atender pacientes com Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1) que apresentem indicação para SICI. Este estudo objetiva apresentar o perfil dos pacientes com DM1 usuários do sistema contínuo de infusão de insulina, atendidos por um programa sistema público de saúde.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, baseado em consulta à base de dados do programa público voltado ao atendimento de pacientes diabéticos do tipo 1, de um estado da região norte. Para tanto, considerou-se as variáveis gênero, idade, índice de massa corpórea, hemoglobina glicada, média glicêmica, variabilidade glicêmica, tempo de diagnóstico, hipoglicemia, realização de testes diários, proporção de insulina basal, fator de sensibilidade, de correção e dose diária de insulina por peso

Resultados e Discussão: Utilizaram-se dados de 83 pacientes cadastrados. Destes, 79% são usuários do SUS, 55% do sexo feminino, com idade entre $26,5 \pm 12,0$ anos, Índice de Massa Corpórea de $23,0 \pm 7,2$ kg/m² e Tempo de diagnóstico de DM1 de $13,7 \pm 9,2$ anos. Em relação aos dados de uso do SICI, o tempo de uso da tecnologia foi de $3,6 \pm 2,7$ anos, número de exames por dia de $5,5 \pm 1,7$, número de doses em bolus de $5,9 \pm 3,9$ por dia e a dose basal de insulina foi $45,7 \pm 11,6\%$.

Conclusão: Os dados demonstram que a demanda do serviço público de SICI para pacientes com DM1 é significativamente do SUS. Os mesmos também evidenciam a importância de se ter um programa voltado à promoção do acompanhamento regular dos pacientes diabéticos que necessitam fazer uso de tecnologias destinadas ao controle glicêmico, como o SICI

Palavras-chave: diabetes melitus; sistema contínuo de infusão de insulina; sistema único de saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0049 PERFIL DOS USUÁRIOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CRICIÚMA-SC EM 2022

CARLA ANDRÉIA DAROS MARAGNO, GABRIELLA SCHAUOKOSKI, LARISSA DE OLIVEIRA DE BATISTA, LISIANE TUON GENEROSO BITENCOURT, LIZIANE ROLIM FLORES, LUCIANE BISOGNIN CERETTA, MARIA EDUARDA MAGNUS BAUER, MATEUS BONALDI FELICIANO

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC

Introdução e Objetivos: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS, caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, geralmente de uso contínuo, utilizado em nível ambulatorial, cujas linhas de cuidado estão definidas em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados pelo Ministério da Saúde. O objetivo foi identificar o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos usuários do CEAF de Criciúma.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal descritivo com todos os usuários ativos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica de Criciúma no mês de abril de 2022. O pesquisador teve acesso ao banco de dados utilizado no CEAF para coleta das seguintes variáveis: idade (em anos), sexo, e medicamentos utilizados segundo os PCDTs ativos no sistema do CEAF de Criciúma. Uma análise descritiva dos dados foi realizada para interpretação dos resultados.

Resultados e Discussão: Evidenciou-se no estudo uma maior quantidade de usuários do sexo feminino (57,29%). Segundo dados do IBGE, o número total de mulheres no Brasil corresponde a 51,5%, e no município de Criciúma este valor é de 50,8%, corroborando com o resultado encontrado no estudo. Em relação a distribuição dos usuários de acordo com a faixa etária, a maior prevalência encontrada de 58 a 98 anos (54,07%), um estudo realizado no CEAF de São João Del Rei/MG a maior prevalência (60,7%) concentrou-se entre 18 a 59 anos, observando assim que a população estudada tende a ser uma população de idade mais elevada. Os PCDTs com o maior número de usuários no CEAF de Criciúma-SC foram: Asma, Dislipidemia, DPOC, Esquizofrenia, Artrite Reumatoide e Glaucoma. Em estudo realizado em São Leopoldo/RS em 2014, os PCDTs com maior prevalência foram: Asma, Artrite Reumatoide e Doenças Renais Crônicas. Outro estudo realizado no CEAF de Goiás, os PCDTs mais prevalentes foram: Esquizofrenia, Insuficiência renal, Dor crônica, Dislipidemia, Glaucoma e ASMA. Avaliando os PCDTs mais prevalentes em outros CEAF percebe-se que as doenças mais prevalentes são semelhantes, porém com distribuição diferente. Em Criciúma, a Asma foi o PCDT mais numeroso, resultado semelhante ao estudo realizado em um município do RS, o motivo da asma ser mais prevalente em Criciúma pode ter uma forte relação com a mineração de carvão e as temperaturas na região que são mais baixas, fatores que aumentam a possibilidade de problemas respiratórios.

Conclusão: O estudo apresentou uma população com maioria do sexo feminino e idade mais avançada. O PCDT de Asma foi o mais prevalente, seguido por dislipidemia, DPOC, esquizofrenia, artrite reumatoide e glaucoma. Através dos resultados deste estudo é possível visualizar um melhor perfil dos pacientes cadastrados no CEAF de Criciúma e a partir disso traçar novas estratégias de cuidado à saúde destes pacientes, não apenas no serviço avaliado, bem como os serviços da rede que atendem esta população.

Palavras-chave: Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Assistência Farmacêutica; Perfil de Usuários.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0050 PROJETO DE EXTENSÃO RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO FORMA DE COMBATE AOS RISCOS ASSOCIADOS À AUTOMEDICAÇÃO

EMILY STEFHANI KEIL, JUCIANE BARBOZA MARÇANI, LUIZ WIESE

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE

Introdução e Objetivos: Desde 2005 o projeto Riscos da Automedicação vem promovendo educação em saúde junto à população de Joinville, construindo uma prática de autocuidado e combate aos riscos da automedicação. Apesar de vinculado ao curso de Farmácia, possui uma equipe atuante composta por discentes de diversos cursos. O objetivo deste relato é compartilhar a experiência das ações extensionistas nos últimos 5 anos no combate aos problemas gerados pela automedicação em uma universidade comunitária do sul do Brasil.

Métodos: Nesse contexto, a metodologia é baseada na divisão de trabalho entre Pesquisa, Ensino e Extensão. Na parte de Pesquisa, são coletadas informações para diagnóstico local, compilação e publicação de dados em eventos e congressos científicos. Na parte de Ensino são desenvolvidos jogos e materiais informativos para os diversos públicos do projeto. Já em Extensão o foco está nas palestras, oficinas e atendimentos com a comunidade, de forma presencial ou online, divulgando as ações e multiplicando.

Resultados e Discussão: Dessa forma, as ações do projeto têm gerado resultados tanto na comunidade atendida bem como na capacitação de professores, importantíssimos na disseminação de conhecimento. Nos últimos 5 anos o projeto atendeu 7.267 pessoas nas mais diversas atividades, proporcionando benefício na comunidade por intermédio das ações. Nas palestras, principalmente naquelas em que o assunto abordado é o uso, armazenamento e descarte de medicamentos, as respostas às dúvidas existentes nos participantes promovem a efetivação da educação em saúde, um dos pilares da Atenção Primária no Sistema Único de Saúde e o principal objetivo do projeto, contribuindo assim, para a promoção do cuidado em saúde. Ademais, a utilização dos jogos educativos tem se mostrado fundamental, estimulando maior interesse, captação de atenção e descontração por parte dos participantes, gerando também momentos de união, de conhecimento e de diversão mediante competições sadias. Outra faceta do projeto é o impacto na busca pelo desenvolvimento sustentável da cidade, visto que ao prevenir o descarte incorreto de medicações vencidas, impede que sejam despejados em ralos, vasos sanitários ou até mesmo enterrados, contaminando assim o solo, os rios e lençóis freáticos, contribuindo para o aperfeiçoamento da gestão sustentável de água e saneamento do município. Já foram desenvolvidos 11 trabalhos de conclusão de curso na área de Farmácia a partir dos dados gerados pelo projeto, evidenciando o impacto no desenvolvimento acadêmico.

Conclusão: Assim, a educação em saúde ainda é o maior instrumento para a promoção do uso racional dos medicamentos. Este é um processo que informa, motiva e ajuda a população a adotar e manter práticas e estilos de vida saudáveis. Por meio da promoção do uso racional de medicamentos, atuando nos níveis de prevenção e promoção de saúde, contribuiu para a melhoria da qualidade de vida dos usuários, formação acadêmica dos estudantes e com o uso racional dos medicamentos e descarte consciente pela comunidade.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos; Autocuidado; Comunidade; Extensão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0051 QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA EM USO DE ANTIPSICÓTICOS ATÍPICOS

ÁLEX BRUNNO DO NASCIMENTO MARTINS, CRISTINA RUAS, MARIANA DIAS LULA

UFMG

Introdução e Objetivos: A esquizofrenia é um transtorno mental que afeta a percepção e o pensamento dos indivíduos, causando prejuízos cognitivos e laborais, além de reduzir a expectativa e a qualidade de vida (QV) de seus portadores. A QV é prejudicada, dentre outros fatores, pelas reações adversas dos antipsicóticos e pelos sintomas da doença. O objetivo deste estudo é descrever as diferenças nos valores de qualidade de vida em uma coorte de pessoas com esquizofrenia em uso de antipsicóticos atípicos.

Métodos: Coorte prospectiva do Projeto Scheea (SCHizophrenia Economics and Effectiveness Assessment), com usuários do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do estado de Minas Gerais. Foram incluídos indivíduos com idade ≥ 18 anos, diagnosticados com esquizofrenia e em uso de antipsicóticos atípicos. As características dos participantes foram coletadas através de entrevistas, na oportunidade foi aplicado o instrumento EQ-5D para avaliar a QV dos participantes.

Resultados e Discussão: Foram realizadas duas entrevistas, sendo a entrevista basal presencial, durante o período de agosto de 2017 a fevereiro de 2018. A segunda entrevista foi realizada por telefonema entre dezembro de 2018 e maio de 2019. O tempo médio entre as duas entrevistas foi de 452,5 dias (DP=77,8). Dos 151 indivíduos que responderam integralmente às questões das duas entrevistas, a maioria relatou estar solteiro (58,6%). Grande parte dos indivíduos afirmou possuir ensino médio completo (27,0%), ter renda de R\$ 1.875,00 a R\$ 3.749,00, estar aposentado (38,2%), ter a cor parda (46,1%), não ter histórico de tentativa de suicídio (64,5%) e utilizar apenas antipsicóticos atípicos, sem o uso associado a antipsicóticos típicos (85,5%). A média de QV na entrevista basal foi de 0,739. Na segunda entrevista, houve um incremento de 6,63% no valor médio de QV, quando o valor se elevou para 0,788. 80 indivíduos apresentaram aumento no valor de QV, em 45 houve redução e em 26 não houve variação da QV. A avaliação da QV é uma ferramenta clinicamente relevante para diferenciar a progressão da doença e avaliar os efeitos terapêuticos dos antipsicóticos, considerando a perspectiva do paciente. Este estudo está de acordo com outros já publicados que sugerem aumentos significativos na qualidade de vida em usuários de antipsicóticos atípicos. Análises estatísticas devem ser realizadas a fim de identificar preditores que influenciaram na alteração da qualidade de vida dos indivíduos durante as coletas de dados.

Conclusão: Foi observado aumento do valor de qualidade de vida nos dois períodos de segmento observados. Avaliar a qualidade de vida de indivíduos em uso de antipsicóticos é um bom indicador de efetividade clínica.

Palavras-chave: Esquizofrenia; qualidade de vida; saúde mental; Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0052 RASTREADORES PARA EVENTOS ADVERSOS A MEDICAMENTOS EM CRIANÇAS: REVISÃO INTEGRATIVA

ANA PAULA SOARES GONDIM, MARIA LILIANE LUCIANO PEREIRA, SANDNA LARISSA FREITAS DOS SANTOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A segurança do paciente tem ganhado destaque mundial no contexto da saúde infantil. Com isso, organizações de saúde têm buscado validar ferramentas de identificação de Evento Adverso a Medicamento (EAM) por meio de rastreadores, considerados como pistas que conduzem a identificação de um EAM, a partir da revisão de um registro, considerando-o que já aconteceu. O estudo tem como objetivo descrever os rastreadores para identificação de EAM em crianças, por meio de uma revisão integrativa.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa usando as bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS com os termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Efeitos colaterais e reações adversas relacionados a medicamentos, Indicadores de qualidade em assistência à saúde, Pré-Escolar e Criança, bem como em inglês e espanhol. A pesquisa foi norteada pela seguinte questão: quais são os rastreadores usados para identificação de EAM em crianças nos serviços de saúde?

Resultados e Discussão: Foram selecionados oito artigos em que (3) foram publicados no ano de 2020, (2) estudos foram realizados na China e (2) no Brasil. Foram identificados seis artigos que consistiam em estudos descritivos e todos foram realizados em hospitais. Sobre as ferramentas adotadas nos estudos, verificou-se que a maioria, (4) realizaram a coleta de dados por meio do desenvolvimento de listas de rastreadores adaptadas por ferramentas já existentes, dentre elas estão: a Global Assessment of Pediatric Patient Safety (GAPPS) trigger tool, a Pediatric Trigger Toolkit, a Pediatric All-Cause Harm Measurement Tool (PACHMT), o Manual de rastreadores em pediatria: medindo eventos adversos a medicamentos em hospital pediátrico e a Global Trigger Tool (GTT) Geral preconizada pelo Institute for Healthcare Improvement (IHI). Além disso, o restante, (4), realizou a aplicação da própria ferramenta GTT Geral sem alteração; (2) dos estudos usaram lista de rastreadores baseados em mais de uma ferramenta. Verificou-se que a maioria dos estudos (4) realizaram a coleta de dados por meio da aplicação de ferramentas não específicas para esse público e que todos foram realizados em hospitais. O rastreador mais apresentado foi a parada abrupta do uso do medicamento em (6) estudos, seguido de readmissão hospitalar em 30 dias com (3) e a transferência para um nível superior de atendimento em (2).

Conclusão: Os estudos selecionados demonstraram que a elevada detecção de rastreadores para EAM em criança reflete na incidência desses eventos em hospitais e que apesar de já terem sido validadas ferramentas direcionadas a esse público, ainda há uma ampla utilização de instrumentos gerais, o que podem influenciar nas singularidades do cuidado em saúde da criança.

Palavras-chave: Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Efeitos Colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos; Criança.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0053 TERAPIAS NÃO FARMACOLÓGICAS UTILIZADAS POR ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PARA TRATAMENTO DA ANSIEDADE

BRUNA ANTONUCCI, BRUNA SILVA, DYEGO CARLOS ARAÚJO, KÉRILIN ROCHA, LORENA AYRES, RUTHIELI NEVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Introdução e Objetivos: A ansiedade é um transtorno mental comum entre estudantes universitários, especialmente entre estudantes da área da saúde. Apesar da importância de conhecer aspectos relacionados ao manejo desse transtorno, pouco se sabe sobre as terapias não farmacológicas que são utilizadas por esses estudantes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de terapias não farmacológicas para tratamento da ansiedade entre estudantes da área da saúde.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, entre os meses de julho e agosto de 2022. Participaram estudantes de cursos da área da saúde da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), Campus de Maruípe. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online, encaminhado por e-mail. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Ufes (CAAE: 56870322.0.0000.5060).

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 352 estudantes de cursos da área da saúde, sendo a maioria do curso de graduação em Farmácia (41,5%; n=146). De acordo com os participantes, 32,95% (n=116) possuem diagnóstico para ansiedade realizada por profissional habilitado, o que indica uma alta frequência desse transtorno entre os participantes. Esse resultado pode estar associado tanto à pandemia causada pelo novo coronavírus, quanto ao retorno presencial das atividades na Universidade, trazendo uma rotina diferente daquela que os estudantes estavam habituados durante a pandemia. Dentre os estudantes com ansiedade, 63,8% (n=74) utilizam terapias não farmacológicas, sendo que 56,8% (n=42) utilizam essas terapias associadas com o uso de medicamentos. As terapias não-farmacológicas mais utilizadas pelos graduandos foram a psicoterapia (66,2%; n= 49) e a meditação (23%; n=17). Outras terapias também foram citadas, como acupuntura (9,5%; n= 7), terapias florais (8,1%; n= 6) e yoga (8,1%; n= 6). Esses dados demonstram que os estudantes reconhecem a importância e utilizam terapias não farmacológicas, especialmente o acompanhamento psicológico.

Conclusão: Os resultados desse estudo indicam que as terapias não farmacológicas, especialmente a psicoterapia, têm sido amplamente utilizadas para o tratamento da ansiedade por estudantes da área da saúde.

Palavras-chave: Ansiedade; Estudantes de Ciências da Saúde; Terapias complementares; Psicoterapia
Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0054 TRIAGEM PARA DOENÇAS INFECCIOSAS DURANTE O PRÉ-NATAL EM TEMPOS DE COVID-19

ADRIANA ZILLY, ANA PAULA CONTIERO TONINATO, ANDREA FERREIRA OUCHI FRANÇA, EDUARDA ROCKENBACH FABRI, HELDER FERREIRA, INGRID NASCIMENTO EUCLIDES, ROSANE MEIRE MUNHAK DA SILVA, YURY LIZETH CARDOZO PRADA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Introdução e Objetivos: Os exames laboratoriais durante o pré-natal são essenciais para o diagnóstico de doenças que podem comprometer tanto a saúde materna quanto da criança. Durante a pandemia de COVID-19, os serviços de saúde foram reorganizados para priorizar o atendimento dos doentes com o novo coronavírus, o que pode ter comprometido o acesso às gestantes aos cuidados do pré-natal. O objetivo do estudo foi identificar a realização dos exames para triagem de doenças infecciosas no pré-natal durante a pandemia.

Métodos: Estudo transversal, quantitativo realizado com 408 puérperas, nas maternidades de referência na nona Regional de Saúde do Paraná, por meio de inquérito realizado na unidade de alojamento conjunto, entre setembro e dezembro de 2021. Foram coletados dados do cartão da gestante para verificação da realização dos exames para HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis. Os dados foram analisados de forma descritiva. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Resultados e Discussão: Das 408 puérperas, 192 (47%) não realizou nenhum teste para Hepatite C, 85 (20,8%) não realizou o exame para Hepatite B, 27 (6,6%) não fizeram teste para Sífilis e 19 (4,6%) não foram testadas para HIV. Embora seja recomendada a repetição desses exames nos três trimestres gestacionais, a maior realização ocorreu no primeiro trimestre, onde 313 (78,1%) realizaram teste para Sífilis, 255 (63,6%) para Hepatite B, 234 (58,4%) para HIV e 153 (38,2%) para Hepatite C. Esses resultados divergem de outros estudos que encontraram uma frequência maior de realização desses exames em períodos anteriores a pandemia.

Conclusão: Dentre as doenças infecciosas, o exame da Hepatite C foi o menos realizado. A realização dos exames para doenças infecciosas durante o pré-natal não foi realizada de forma satisfatória durante o período pandêmico. Isso possibilitou verificar a existência de lacunas na qualidade da assistência pré-natal, sendo importante o conhecimento desses resultados pelos gestores e profissionais de saúde para adoção de estratégias que assegurem a realização dos exames do pré-natal conforme recomendado.

Palavras-chave: COVID-19; Cuidado pré-natal; Qualidade da assistência à saúde; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

13.0055 USO RACIONALIZADO DE MEDICAMENTOS: REALIDADES E DESAFIOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RODRIGO CHRISTIANO HILARIO MOREIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

Introdução e Objetivos: A busca do medicamento milagroso tem levado a sociedade procurar as novas tecnologias de saúde, em especial da indústria farmacêutica. Infinitas condições de vida e saúde são rebatidos com recursos medicamentosos, embora sejam estes importantes recursos terapêuticos, o seu uso deve ser indicado racionalmente e o seguimento das condutas acompanhado de maneira segura inclusive no momento da dispensação. Objetivou avaliar os impactos da automedicação e medicalização da sociedade na saúde pública.

Métodos: Para a extração de dados dos artigos incluídos na revisão integrativa, utilizou-se um instrumento baseado em tabelas, contendo a identificação dos autores, periódico, ano, nível de evidência, objetivos, metodologia e síntese da evidência do artigo.

Resultados e Discussão: A gestão pública entre suas inúmeras funções, tem como fundamental planejamento a manutenção dos serviços e consumos existentes que serão disponibilizados no SUS. Na programação baseada nos dados epidemiológicos e históricos de consumo, que também acompanhe os processos licitatórios e LOAs para execução das aquisições, percebe-se então um grande desafio de custeio coletivo.

O paradoxo instituído na automedicação nos leva a refletir como o avanço do acesso facilitado à informação levou a um incremento também nos casos de autodiagnóstico, não por dados epidemiológicos ou distúrbios bioquímicos, e sim por associações de sentidos e sentimentos, que apoiam justificativas cotidianas para responder as questões pessoais ou curiosidades da vida, acarretando em solicitações de exames desnecessários, medicamentos irracionais e ausência de consultas de orientação profissional.

Grande mérito há na construção de uma rede de cuidado com foco no atendimento integral, inclusive a farmacêutica, entretanto em meios as atribuições, o cuidado farmacêutico tem concorrido nas agendas de tarefas cotidiana. Dentre as várias ações do setor na saúde pública, e mais especificamente focado na atenção básica, a qual é a ordenadora do cuidado, o farmacêutico executa as ações técnico gerenciais na gestão do estoque e acesso a farmacoterapia, como também prever ações assistenciais, na educação e monitoramento clínico de seus pacientes.

Conclusão: Vale salientar que qualidade da assistência farmacêutica, quanto segurança do paciente também está relacionada as ações de URM, logo ficou clara a necessidade da criação de uma regulamentação forte para dimensionamento de recursos humanos, o que possibilitará ainda mais estudos na área da implementação das ações clínico-assistenciais dos farmacêuticos, na reeducação em saúde contra a cultura de automedicação e medicalização.

Palavras-chave Uso Racional de Medicamentos; Saúde Pública; Cuidado Farmacêutico; edicalização

Declara(mos) não haver conflito de interesses **ÁREA 14 – Vacinação**

14.001 A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA VACINA CONTRA A POLIOMIELITE

ALÉXIA RAYANE BESSA CARNEIRO, GIOVANA CARDANA SIQUEIRA, INGRID BULITINI PORCELLI,
LAURA SANTANA DE SOUZA, LÚCIA FERNANDA DOS SANTOS, PRISCILA FERREIRA DE MORAIS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI

Introdução e Objetivos: A poliomielite é uma doença causada pelo vírus Poliovírus, que vive no intestino. Cerca de 1% dos infectados pode desenvolver a forma paralítica da doença. Hoje, depois das vacinas Salk e Sabin, a pólio foi praticamente erradicada nas Américas e Europa. Contudo, a queda abrupta nos índices de cobertura vacinal, ocorrida nos últimos anos, tem gerado apreensão aos órgãos de saúde. Diante disso, este trabalho objetivou discutir a importância para a sociedade da vacinação contra a poliomielite.

Métodos: Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados Medline, Scielo, BVS no período entre 2003 e 2017. Foram critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2003. Somando-se todas as bases de dados, foram encontrados 48 artigos. Destes selecionamos 36 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. Ao final foram utilizados 13 artigos.

Resultados e Discussão: Com o lema “Uma gota, duas doses: uma criança sadia, livre da paralisia”, o Brasil conseguiu, através do Programa Nacional de Vacinação Contra a Poliomielite, adquirir a certificação internacional de erradicação desta doença em 1994. Em crianças vacinadas com a vacina oral, os vírus atenuados se reproduzem em seus intestinos, sendo excretado no meio ambiente. Esses vírus vacinais podem atingir outras crianças suscetíveis e fornecer proteção, produzindo imunidade de rebanho. Essa imunidade intestinal também ajuda a prevenir a propagação do poliovírus selvagem. Entretanto, em locais onde a cobertura vacinal contra a poliomielite é baixa, esses vírus podem ser transmitidos entre crianças não vacinadas. O principal fator de risco para que crianças menores de 5 anos adquiram a doença é a baixa cobertura vacinal. Antes dessas vacinas, crianças acometidas pela poliomielite, ainda que sobrevivessem, ficavam com sequelas como paralisia, retardo mental, ou, passavam meses em respiradores artificiais, os “pulmões de aço”. O SUS disponibiliza em seu calendário 19 tipos de vacinas e o Programa Nacional de Imunização (PNI) trabalha com metas importantes, como a de vacinar 90/95% da população. A importância da vacinação não está somente na proteção individual, mas reside na capacidade que ela tem de evitar a propagação em massa de doenças que podem levar à morte ou a sequelas graves, comprometendo a qualidade de vida e saúde das pessoas vitimizadas.

Conclusão: Há mais de 60 anos as vacinas têm se mostrado eficazes e seguras, não devemos nos esquecer de como era o mundo antes das vacinas, quando uma criança, em cada cinco, morria. No mundo de hoje, globalizado, a vacinação é uma estratégia importante para erradicação e controle de doenças, preservando e diminuindo os riscos para a saúde global.

Palavras-chave: Poliomielite. Erradicação. Imunização. Vacinas. Campanhas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

14.002 O MOVIMENTO ANTIVACINA

DANIEL HENRIQUE SILVA DAS GRAÇAS, LUCIA FERNANDA DOS SANTOS, PRISCILA FERREIRA DE MORAIS

FIEB - ENGENHO NOVO

Introdução e Objetivos: A vacina, aliada poderosa da saúde pública no controle e erradicação a doenças, nas últimas décadas foi impactada pelo movimento antivacina. Isto provocou queda nos índices de cobertura vacinal, fazendo com que doenças, que antes estavam erradicadas, ressurgissem, ameaçando as políticas de saúde pública no mundo. Diante disto, este trabalho objetivou discutir os impactos deste movimento na cobertura vacinal e destacar a importância dos profissionais da saúde no combate a hesitação vacinal.

Métodos: Esse trabalho foi elaborado a partir de uma revisão da literatura nas bases de dados Medline, Scielo e PEBMED no período entre 2000 e 2021. Foram critérios de exclusão: artigos publicados antes de 2000. Após a leitura dos títulos dos artigos, notou-se que alguns não preenchiam os critérios deste estudo. Foram selecionados 46 artigos para a leitura do resumo e excluídos os que não diziam respeito ao propósito deste estudo. Ao final foram utilizados 24 artigos.

Resultados e Discussão: As vacinas estão entre as melhores estratégias inventadas pela ciência para o controle e erradicação de doenças infectocontagiosas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que de 2 a 3 milhões de mortes a cada ano sejam evitadas pela vacinação e garante ser a imunização um dos investimentos em saúde que oferecem o melhor custo-efetividade para as nações. Entretanto, a divulgação de informações sem embasamento científico, associado a escassez de informações corretas sobre a importância e os benefícios individuais e coletivos da vacinação, colocaram a efetividade desta estratégia em risco, ao colaboraram para o ressurgimento de doenças antes erradicadas no Brasil e no mundo, como o sarampo, por exemplo. Houve, em todo mundo, uma queda nos índices de cobertura vacinal, a maior queda de cobertura vacinal, nas crianças, nos últimos 30 anos, segundo dados da OMS e Unicef. No combate à hesitação vacinal, o profissional da saúde é um importante multiplicador de conhecimento. É responsabilidade destes profissionais instruir e educar, corretamente, a população. Para isto, estes profissionais precisam ter uma formação mais sólida na área de imunização, acompanhada de cursos de atualização permanente. Sua importância não tange somente no papel de multiplicadores de informações diante da população, os profissionais asseguram a integridade do SUS e do Programa nacional de imunização (PNI).

Conclusão: Visto que, o movimento antivacina se apresenta como antagonista do processo de imunização, torna-se de suma importância que o profissional da saúde assuma seu papel de protagonista no combate a desinformação, contribuindo para assegurar as políticas de saúde pública e reverter as quedas de cobertura vacinal.

Palavras-chave: Movimento Antivacina. Hesitação vacinal. Vacinação. Cobertura Vacinal.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

14.003 **TEATRO SOBRE A VACINA CONTRA PAPILOMAVIRUS HUMANO COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

ANDRÉ LUIZ FÁVERO, CAMILA REGINALDO, CRISTIANE DE PELLEGRIN KRATZ, DANIELE FERSTER, FRANCIELI LARISSA ZAMBONI, JULIANE OLIVEIRA BRUM, ROSEMERI CARVALHO, VERA REGINA MEDEIROS ANDRADE

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI
CAMPUS DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL.

Introdução e Objetivos: o Papilomavírus Humano (HPV) é o principal fator de risco para câncer do colo do útero. A prevenção é realizada por meio preservativos, vacinas e exames preventivos. Atualmente, existem vacinas contra o HPV. Apesar das vacinas serem seguras e apresentarem eficácia, ainda existe uma baixa adesão a vacinação contra o HPV. Tem-se como objetivo promover a conscientização dos adolescentes sobre a vacina contra o HPV para uma maior adesão e cobertura.

Métodos: Realizou-se a intervenção em uma escola estadual do município de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul. O teatro encena um casal em consulta médica, a mulher relata ter descoberto infecção por HPV. No decorrer do diálogo, os HVPs de alto e baixo risco invadem a cena para explicar como ocorre a contaminação, qual tipo de HPV causa câncer e como o vírus se comporta no organismo. São abordadas as formas de prevenção como o uso de preservativos e a vacinação.

Resultados e Discussão: A ação foi realizada em uma escola de ensino fundamental e médio para alunos de 09 a 15 anos. Quando questionados sobre a vacina contra o HPV, a maioria dos adolescentes respondeu que não haviam feito. Após a apresentação, realizou-se uma dinâmica com o auxílio de uma caixa contendo perguntas que poderiam ser respondidas com o conteúdo ministrado no teatro. A caixa passou pelas crianças com uma música de fundo e quando a mesma parasse o aluno teria que responder. Observou-se boa interação dos espectadores como a adesão a dinâmica e respostas assertivas. Os questionamentos encontrados dentro da caixa eram sobre os sintomas, as formas de prevenção, os diferentes tipos de verruga, os tratamentos e formas de contaminação.

Conclusão: Com o teatro, foi possível sensibilizar os adolescentes sobre a importância da vacinação contra HPV, prevenção do câncer cervical, para eles conversarem com seus pais e realizarem a vacinação contra o vírus com tranquilidade e segurança.

Palavras-chave: Papillomaviridae; vacinação; adolescentes.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

14.004 VACINAÇÃO E USO DE MEDICAMENTOS PREVENTIVOS PARA A COVID-19 EM PUÉRPERAS

ADRIANA ZILLY, ANA JESSILY CAMARGO BARBOSA, ANA PAULA CONTEIRO TONINATO, ANDREA FERREIRA OUCHI FRANÇA, HELDER FERREIRA, ISABELLA CRISTINA BESCOW DE OLIVEIRA, PAMELA ARACELY AYALA FERNANDEZ, ROSANE MEIRE MUNHAK DA SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ - UNIOESTE

Introdução e Objetivos: Com o advento da pandemia do novo coronavírus, declarada em março de 2020 pela Organização Mundial da Saúde, inúmeros grupos foram considerados de risco para a COVID-19, sobretudo as gestantes. O objetivo foi identificar o uso de medicamentos e adesão a vacinação contra a doença do SARS-COV2.

Métodos: Estudo quantitativo, transversal, realizado com 408 puérperas de três maternidades que atendem pelo SUS e pertencem a nona regional de saúde do Paraná, entre setembro e dezembro de 2021. A coleta de dados ocorreu por meio de inquérito no alojamento conjunto das referidas maternidades. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

Resultados e Discussão: Durante a pandemia, das 408 mulheres, 12 (3%) utilizaram medicamentos preventivos para a COVID-19, como azitromicina, ivermectina, cloroquina, vitamina C, isolados ou associados entre si. Sobre a vacinação contra a COVID-19, 226 (55,4%) realizaram o esquema vacinal completo (duas doses na época da coleta de dados), 68 (17%) tinham o esquema incompleto com apenas uma dose e 114 (28%) não foram vacinadas. Dentre alguns dos motivos indicados para não realização da vacina, 20 (5%) responderam que esperariam o bebê nascer, 27 (6,7%) não quiseram receber a dose, 21 (5,1%) por suspensão médica e 15 (3,7%) tiveram medo da vacina. Estudos demonstraram que não há medicamentos efetivos na prevenção da COVID-19 e que a vacina atua como fator protetivo para casos graves da doença e na diminuição de óbitos.

Conclusão: Gestantes utilizaram medicamentos não recomendados e deixaram de se vacinar contra a doença do novo coronavírus, apesar de serem consideradas grupo de risco nessa pandemia. Como as fake news disseminadas desde 2020 ainda se perpetuam até hoje, como a utilização de medicamentos falsamente preventivos e não adesão a vacinação contra a COVID-19, faz-se necessário extensas ações de educação em saúde, sobretudo assistência e atenção farmacêutica.

Palavras-chave: COVID-19; Desinformação; Doenças preveníveis por vacina; Acesso a medicamentos eficazes. Declara(mos) não haver conflito de interesses

14.005 VACINAÇÃO EXTRA-MURO: PROMOÇÃO À SAÚDE DENTRO DO SERVIÇO PÚBLICO

CLAUDIA M S F DA SILVA

UNAMA- ANANINDEUA-PARÁ

Introdução e Objetivos: A vacinação dentro do serviço público, é disponibilizada através de campanhas internas que poderão ou não ocorrer de acordo com calendário disponibilizado pelo Ministério Saúde, através das parceiras com as: Secretaria Municipal de Imunização e Coordenação Estadual de Imunização, cujo objetivo é conscientização da vacinação e sobre a sua real importância.

Métodos: Palestras educativas de conscientização, controle e monitoramento das vacinas, padronização, elaboração de planilha das vacinas que foram administradas nos servidores, planilha para auxiliar quando será próxima vacina com as suas respectivas datas de vencimento e quais serão necessárias, contendo a real situação vacinal de cada servidor, exames laboratoriais específicos como Anti-HBs, cujo objetivo para verificar se houve e ou não eficácia da vacina da Hepatite B.

Resultados e Discussão: Os pontos positivos dizem a respeito desta experiência, quanto é importante são as vacinas, proporcionar como é a composição de cada vacina, período para guardar e conservação, durabilidade após abertura do frasco após o início da administração e manipulação, a fim de evitar desperdício desnecessário, como organismo responde a cada vacina, isso de acordo com a resposta imune de cada indivíduo, preenchimento do cartão de vacina corretamente, trabalhar a orientação antes e após administração da vacina, pois é de suma importância, caso isso venha ocorrer, faz que vacinado tenha possibilidade de identificar as reações e o que fazer neste caso. No final de campanha de vacinação é elaborado um relatório da adesão, o número total de servidores vacinados, quais as vacinas foram administradas e percentuais atingidas pela vacinação. E também que a vacinação é umas intervenções mais eficazes, que salva e protege vidas.

Conclusão: Como muitos servidores tem sua rotina diária muito complexa, em algumas UBS têm seus horários predeterminados para fazer vacinação, seja para este público ou não, mediante disso, a necessidade da realização da campanha de interna vacinação, de forma ajuda o sistema de Saúde a garantir a imunização e adesão deste servidor público. Isso também colabora de forma efetiva, mantendo a vacinação de rotina em dia e tomando todas as doses necessárias, de modo a proteger a si mesmo e aos outros.

Palavras-chave: SUS, vacinação; Anti-Hbs; serviço público; servidor público; UBS

Declara(mos) não haver conflito de interesses

14.006 VACINAÇÃO: COMO PROMOÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR PÚBLICO DENTRO DO SEU AMBIENTE DE TRABALHO

CLAUDIA M S F DA SILVA

UNAMA

Introdução e Objetivos: A promoção a saúde aos servidores públicos através da imunização, dentro do serviço público, são disponibilizados através das parceiras feitas com: a Secretaria Municipal e Estadual de Saúde, campanhas que ocorrem de acordo com calendário disponibilizado pelo Ministério Saúde ou Secretarias, através das campanhas internas e palestras educativas para incentivar a importância da imunização de um modo geral..

Métodos: Através de palestras educativas de conscientização, controle e monitoramento das vacinas disponíveis dentro do SUS, padronização e elaboração de planilha de controle das vacinas que foram administradas nos servidores, qual será a próxima data para atualizar e a situação vacinal de cada servidor, exames laboratoriais específicos com Anti-HBS, cujo objetivo para verificar se houve e ou não eficácia da vacina administrada como exemplo da HB.

Resultados e Discussão: os pontos positivos dizem a respeito desta experiência, quanto é importante são as vacinas, e proporcionar de conhecer como é a composição de cada vacina, período para guardar e conservação, durabilidade após abertura do frasco após o início da administração e manipulação, afim de evitar desperdício desnecessário, como organismo responde a cada vacina, isso de acordo com a resposta imune de cada indivíduo, preenchimento do cartão de vacina corretamente, trabalhar a orientação antes e após administração da vacina pois é de suma importância, caso isso venha ocorrer, faz que vacinado terá possibilidade de identificar as reações e o que fazer neste caso.

Conclusão: Ao final de campanha de vacinação é elaborado um relatório contendo em a adesão, o números total de servidores vacinados, quais as vacinas foram administradas e percentual atingido pela vacinação.

Isso também, colabora de forma efetiva, vale ressaltar pois muitos UBS tem seus horários pre determinados para fazer imunização, quando se faz esse trabalho internamente, ajuda o sistema de Saúde a garantir a imunização e adesão deste servidor público.

Palavras-chave: SUS, vacinação; Anti-Hbs; serviço público; servidor público

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.001 A DIVERSIFICAÇÃO DOS CENÁRIOS PRÁTICOS E A INTERPROFISSIONALIDADE DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TERRAS INDÍGENAS DO AMAPÁ

ANNITA BRUNA NUNES NERI, LOURENA GOUVEIA LOURENÇO, MAIRA TIYOMI SACATA TONGU NAZIMA, RAPHAELLE SOUZA BORGES

DISCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ, DOCENTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) /Interprofissionalidade aplica bases teóricas e metodológicas da Educação Interprofissional que tem como finalidade formar profissionais mais aptos para o trabalho colaborativo, além de diversificar os cenários de prática em saúde para os discentes. O PET-SAÚDE, da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), seguindo as atividades propostas, realizou atividade de imersão nas aldeias indígenas, Kumarumã e Kumenê, município do Oiapoque

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado durante as atividades do Projeto de Extensão

do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da UNIFAP, realizado na Aldeia Kumarumã e Kumenê, município de Oiapoque, no mês de novembro de 2019. A ação foi conduzida pelos professores e diversos acadêmicos da área da saúde.

Resultados e Discussão: Sob a orientação da docente responsável pelo PET-SAÚDE/Interprofissional, os discentes tiveram oportunidade de conhecer outro cenário de prática em saúde e vivenciar o contexto da atenção básica provida pelos mesmos. Os povos indígenas são cercados por uma estrutura de saúde precária, insumos e equipamentos escassos que, somados à complexa logística e alta rotatividade de profissionais, têm reflexos negativos na qualidade da prestação de serviço dentro dos seus territórios. Além disso, essa alta rotatividade de profissionais reflete no não estabelecimento de vínculo, o que acarreta à difícil compreensão cultural e à baixa procura pelos serviços de saúde e, quando o procuram, há pouca adesão aos tratamentos recomendados. É importante frisar, ainda, que essa experiência proporcionou entender, na prática, sobre os grupos indígenas Palikur e Galibi-Marworno, suas línguas, costumes e especificidades culturais, o que acarretou atendimentos em saúde que respeitassem suas particularidades. Esses atendimentos foram realizados por equipe interprofissional, composta por: médicos, fisioterapeutas, enfermeiras, dentistas, biólogos, nutricionistas, terapeuta ocupacional, farmacêuticos e acadêmicos dos cursos de saúde, que puderam compartilhar saberes e experiências e vivenciar o trabalho colaborativo. Isso gerou mais entrosamento, diálogos construtivos e acarretou, principalmente, mais respeito entre os profissionais de diferentes áreas da saúde.

Conclusão: O PET-SAÚDE/Interprofissionalidade, enquanto aprimoramento da Educação Interprofissional e da diversificação dos campos práticos, surtiu efeitos positivos contínuos, alcançando os objetivos preconizados e sendo, de maneira geral, satisfatório em sua totalidade. Além disso, o desenvolvimento desse programa educacional permitiu aos acadêmicos envolvidos se sentirem mais capazes e potentes para transformar a maneira como se dá a determinada assistência à saúde

Palavras-chave: Educação interprofissional; Saúde de populações indígenas; Atenção Primária à Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.002 ANÁLISE DO EFEITO IMUNOMODULADOR DO EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE BIXA ORELLANA L.

ALANNA LORENA PIMENTEL, ANA LÍGIA BRITO DE OLIVEIRA, KAIO MURILO MONTEIRO ESPÍNDOLA, KELLY CAMPOS NAVEGANTES LIMA, LUCAS DA SILVA GATO, MARTA CHAGAS MONTEIRO, PAMELA SUELEN DA SILVA SEABRA, RAYANE CAROLINE DOS SANTOS PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A planta *Bixa orellana* L. é uma espécie nativa do Brasil, encontrada em toda a América do Sul. Conhecida por urucum, tem as folhas e sementes popularmente usadas para tratar tosse, gripe e colesterol alto. Na literatura estão descritas as atividades anti-inflamatória, antimicrobiana e antioxidante. O objetivo deste estudo foi analisar a capacidade fagocítica e a produção de óxido nítrico (NO) do extrato etanólico das folhas de *B. orellana* (EBO).

Métodos: Os macrófagos peritoneais (2x10⁵), obtidos de murinos swiss, foram incubados nas concentrações de EBO (125, 62,5, 31,25, 15,62 e 7,81 µg/ml) por 3 horas com zymosan. As lâminas foram preparadas e contou-se 100 células e as partículas fagocitadas, para calcular a capacidade (CF%) e o índice fagocítico (IF%). O NO foi dosado pelo método colorimétrico de Griess, a partir de nitritos. A Comissão de Ética do Uso de Animais da Universidade Federal do Pará (CEUA-UFPA nº 6932251121) aprovou os testes.

Resultados e Discussão: O presente estudo demonstrou que o EBO apresentou aumento do índice fagocítico na concentração 15,62 µg/ml (2,48±0,35) e 31,25 µg/mL (2,35±0,46) comparado ao controle célula sem tratamento (0,78±0,074). No entanto, apenas a concentração de 15,62 µg/ml (61,5±9,19%) apresentou aumento da capacidade fagocítica comparada ao controle (43±1%). Em relação ao NO, o EBO, nas maiores concentrações, apresentou aumento significativo dos níveis de NO comparado a controle célula sem tratamento (62,5 µg/ml = 65,99±1,79?Mol/L; 125 µg/ml = 105,23±11,74?Mol/L; Cel = 9,10±1,093?Mol/L), em contrapartida, não apresentaram alterações significativas quanto a capacidade fagocítica. Nesse sentido, nossos resultados sugerem que o EBO pode apresentar atividade antimicrobiana direta de acordo com as concentrações. As menores concentrações de 15,62 µg/ml e 31,25 µg/ml de EBO foram capazes de modular os fagócitos através do aumento da capacidade fagocítica quanto ao número de macrófagos peritoneais, no entanto apenas a concentração de 15,62 µg/ml aumentou também a capacidade dos macrófagos englobar o maior número de partículas de zymosan. As concentrações maiores de EBO (62,5 µg/ml e 125 µg/ml) induziram os macrófagos peritoneais a produzirem NO, o qual contribui para atividade microbicida como resposta do organismo frente a patógenos.

Conclusão: A análise dos resultados obtidos permite concluir que, apesar da necessidade de altas concentrações do extrato de EBO para induzir a síntese do agente oxidante (NO), baixas concentrações do mesmo extrato são capazes de modular a capacidade fagocítica dos macrófagos peritoneais.

Palavras-chave: *Bixa orellana*; Fagocitose; Óxido nítrico; Imunomodulação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.003 AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ENTEROCOCCUS FAECALIS SOBRE O ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON WINTERIANUS PELA TÉCNICA DE PERFURAÇÃO EM ÁGAR

ANA PAULA WEBER FELL, GABRIELA MATTE BERTOLDI, JULIANA TÜNNERMANN, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT, LENARA KRAUSE, SIMONY COSTA BEBER

UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: Com o surgimento de bactérias resistentes à maioria dos antimicrobianos disponíveis, observa-se o interesse pela busca de agentes antimicrobianos alternativos. A pesquisa com produtos naturais apresenta um potencial interessante na obtenção de novas moléculas com efeito antibacteriano e antifúngico, e o óleo essencial de Citronela (*C. winterianus*) demonstra esses efeitos.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi demonstrar o efeito do OE de citronela sobre a bactéria *E. faecalis*.

Métodos: A bactéria *E. faecalis* (ATCC 29212) foi semeada em placas de petri com meio de cultura Mueller Hinton e foram feitas perfurações de 5mm na sua superfície e introduzidos 20 μ L do OE fornecido pelo pólo Oleoquímico da UNIJUÍ nas concentrações de: 20, 30, 50, 70 e 100%. O controle positivo (C+) utilizado foi a amoxicilina e como controle negativo (C-) água + tween 80. As placas de petri ficaram em estufa bacteriológica (37°C) e a leitura dos halos de inibição foram lidas em 24 e 48 horas.

Resultados e Discussão: As médias dos halos de inibição em milímetros foram para o C+: 20mm no período de 24 e 48 horas. Para os tratamentos as médias apresentadas em 24 e 48 horas foram, respectivamente: a) 100% - 12,66 e 12,66mm ; b) 70% - 10,66 e 10,66mm; para as concentrações 50%, 30% e 20%, assim como para o C- não houve formação de halos de inibição.

O OE utilizado apresentou halos de inibição relativamente pequenos para a cepa testada, considerando-se fraca em comparação ao controle positivo. Este efeito farmacológico pode estar ligado aos compostos presentes no óleo essencial de *Cymbopogon winterianus*, como citronelal, ao qual a literatura atribui atividade repelente, atividade antimicrobiana e letal para larvas de *Aedes aegypti*, o mesmo ativo não foi identificado no presente estudo.

Um fator importante a respeito da composição e da concentração destes e dos demais compostos presentes nos óleos essenciais deve ser ressaltado, as quais são fortemente influenciadas pela variabilidade genética, pelas condições climáticas, pelos métodos e tempo de extração utilizados bem como pelo horário de coleta.

O risco de que microorganismos patogênicos venham a desenvolver resistência aos óleos essenciais é muito baixo, uma vez que esses produtos contêm uma mistura de substâncias antimicrobianas, que atuam por meio de diversos mecanismos. Essa é uma característica vantajosa dos óleos essenciais sobre outros agentes antimicrobianos, que pode trazer benefícios nas diversas áreas passíveis de aplicação.

Conclusão: O óleo essencial de citronela apresentou fraca atividade antibacteriana na técnica utilizada nesse estudo, o que demonstra resistência contra o patógeno *E. faecalis*. O estudo auxilia na busca de novos antibióticos de origem natural e estimulando novos estudos que visem avaliar o efeito deste óleo essencial frente às novas cepas.

Palavras-chave: Ação Antimicrobiana; Óleo Essencial; Medicamentos Antibióticos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.004 VERIFICAÇÃO DE COMPOSTOS QUÍMICOS PRESENTES EM PRODUTOS DE BELEZA, QUE AGRAVAM AS INFLAMAÇÕES DA PSORÍASES, COMERCIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA

AMANDA GABRYELLE NUNES MELLO, KEITIANE SANTOS DA SILVA, SUSAN MAYANE DOS SANTOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: A psoríase é uma doença inflamatória da pele caracterizada pela hiperproliferação dos queratinócitos. As áreas afetadas causam incômodos físicos afetando a qualidade de vida devido à aparência provocada pelas lesões. A maioria desses pacientes procuram os produtos de beleza para minimizar essa aparência, todavia existem compostos químicos que podem provocar uma dermatite psoriasiforme. Objetivo: Identificar os compostos presentes em produtos de beleza comercializados no município de Belém-PA.

Métodos: Pesquisa de campo de caráter observacional, com o registro por meio de uma câmera fotográfica dos rótulos das embalagens dos produtos de beleza comercializados em 6 filiais de duas redes de drogarias identificadas como A, B, C, D, E e F do município de Belém-PA. Os dados obtidos foram analisados por uma estatística (porcentagem, média e desvio-padrão) no programa software Microsoft Excel 2010.

Resultados e Discussão: Nas amostras de 232 rótulos de produtos de beleza e desses 32 rótulos foram excluídos por não apresentarem compostos químicos irritantes. Em 200 rótulos apresentou: Parabenos (66%), Tensoativos Aniônicos (66%), MCI/MI (38%), Propilenoglicol (34%), formaldeído (28%), ácido (8%), BHT (10%) e as fragrâncias (60%). A média e o desvio padrão dos compostos químicos presentes em cada produto foi: Hidratante 19,5 ($\pm 15,03$); Shampoo 42,5 ($\pm 34,60$); Creme 10,5 ($\pm 12,82$); Protetor solar 4,75 ($\pm 6,23$) e Loção 1 ($\pm 1,85$). Dos compostos químicos irritantes encontrados na pesquisa, os mais frequentes foram os parabenos, tensoativo aniônico seguido das fragrâncias ou perfumes. Os parabenos são conservantes causadores de alergias e dermatites de contato presente nos mais variados produtos de beleza. Os tensoativos aniônicos são os mais usados no mercado de cosméticos para higiene dos cabelos, devido ao seu alto poder de detergência, boa formação de espuma e baixo custo. Os tensoativos com sulfato, como o Lauril Sulfato de Sódio (LSS) e Lauril Éter Sulfato de Sódio (LESS), tem elevado poder irritante e podem causar descamações e coceiras indesejadas. Os perfumes são a mais difícil compreensão pelo paciente e isso foi identificado na pesquisa de rotulagem. Quando se fala em perfumes, os pacientes e a maioria dos médicos pensam apenas em colônias ou fragrâncias, e não nos ingredientes. As fragrâncias/perfumes são a causa mais frequente de alergia a cosméticos e desenvolvimento de eczema.

Conclusão: Com isso, faz-se necessário a disponibilização de informações sobre o potencial irritativo nos rótulos dos produtos comercializados, permitindo, com intuito preventivo e profilático, que o paciente e os farmacêuticos sejam informados de possíveis agravos devido ao uso.

Palavras-chave: Psoríase; Produtos de beleza; Compostos químicos; Irritantes.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.005 “QUIZ CALORÃO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO VOLTADO AO CLIMATÉRIO

JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, KARLA GABRIELA NUNES ROCHA, MANNOELY TEIXEIRA SANTOS RIBEIRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA

Introdução e Objetivos: Durante a Síndrome Climatérica é comum a ocorrência de alterações sexuais e corporais que impactam na sexualidade e autoestima das mulheres. Dessarte, foi desenvolvido o Quiz Calorão com o intuito de promover a integração das participantes do “Projeto Calorão” a partir da abordagem leve e descontraída dos referidos temas. Portanto, o objetivo do trabalho é descrever a experiência educativa a partir da utilização do Quiz como uma estratégia inovadora para o ensino de sexualidade e autoestima.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de material educativo impresso intitulado “Quiz Calorão”, desenvolvido entre os meses de abril a maio de 2022, para prática educativa voltada a mulheres no climatério, assistidas em Unidade Básica de Saúde do município de Belém do Pará.

Resultados e Discussão: O Quiz foi elaborado para atender as necessidades das ações educativas do “projeto calorão”, intituladas “climatério sem tabu” e “sexualidade”. O material lúdico “Quiz Calorão” consiste em um jogo elaborado pelas autoras, o qual foi inspirado em jogos famosos de tabuleiro como “banco imobiliário” e quiz disponíveis no ambiente virtual. O jogo tem como objetivo trabalhar as temáticas tidas como tabu de forma dinâmica e integrativa, ao mesmo tempo que aborda temas sérios o faz de forma leve e sem julgamentos, além de possibilitar troca de experiências entre as participantes. O Quiz é composto por um dado (confeccionado com eva e caixa de papelão), tabela de distribuição de pontos (material impresso), regras do jogo (material impresso), placas de “sim” e “não” (confeccionado com palito de picolé e papel laminado verde e vermelho), imagem de vulva (material impresso) e cartas com perguntas (material impresso) subdivididas em 6 categorias, as quais possuem pontuações de acordo com o grau de dificuldade, podendo ir de 10 a 50 pontos. As temáticas abordadas nas cartas são sobre tabus, sexualidade, aspectos gerais do climatério, envelhecimento saudável, autocuidado, terapias, anatomia feminina, além de alterações patológicas da vagina. Após a aplicação do jogo, as pesquisadoras explicavam a pergunta da carta para as participantes, independente se as mesmas acertaram ou não, a pergunta.

Conclusão: A construção do Quiz Calorão contribuiu para a reflexão sobre a importância do uso de uma tecnologia leve em saúde, inovadora e viável para o ensino da sexualidade e autoestima, às mulheres no climatério.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Climatério; Sexualidade; Auto-estima.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.006 A EXPOSIÇÃO A PESTICIDAS E O DESENVOLVIMENTO DA DOENÇA DE PARKINSON NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

JEAN RODRIGO SANTOS, MARCELLO CALHEIRO MENDES, TUANE BAZANELLA SAMPAIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE (UNICENTRO), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa de maior prevalência no mundo. Embora a etiologia da DP ainda não seja completamente compreendida, acredita-se que se trata de uma doença multifatorial. Dentre tais fatores, a exposição a pesticidas tem sido associada ao desenvolvimento da DP. Baseado no exposto, este estudo objetivou analisar, através de uma revisão sistemática, a relação entre a exposição a pesticidas e o desenvolvimento da DP no Brasil.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática conduzida de acordo com a metodologia PRISMA e estratégia PICOS. Dois pesquisadores, independentemente, realizaram a seleção e identificação dos estudos nas bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os termos MeSH: Brazil AND pesticides OR agrochemicals AND Parkinson's disease. Os critérios de inclusão foram artigos originais, realizados em humanos, com foco na população brasileira. Avaliou-se a qualidade dos estudos e risco de viés usando o checklist Hawker.

Resultados e Discussão: Foram identificadas 349 publicações na plataforma PubMed e 17 na SciELO, totalizando 366 artigos para avaliação de elegibilidade. Destes, 360 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão. Ao todo, 6 estudos foram incluídos na síntese qualitativa. De acordo com o checklist Hawker, 4 artigos apresentaram qualidade alta e 2 qualidade mediana. Considerando o caráter multifatorial da DP, estudos com a população do sudeste do Brasil (3) encontraram que a combinação do polimorfismo PINK1 SNP IVS1?7 A?C com a exposição a fatores ambientais, como os agrotóxicos, diminuiriam a idade para o início da DP. Ainda, observou-se que a associação entre a DP e a exposição a pesticidas é aumentada na presença de genótipos nulos para as variantes genéticas GSTM1 e GSTT1 da enzima glutathione S-transferase (GST). Similarmente, o polimorfismo heterozigótico para GSTPq-Alw261 foi prevalente em pacientes com DP expostos a pesticidas. Já os estudos sulistas (2), revelaram que o tempo de exposição a pesticidas, tanto de forma direta como indireta, está associado ao desenvolvimento da DP e que a exposição ocupacional aumenta a mortalidade de pacientes com DP. Por fim, 1 estudo conduzido no centro-oeste brasileiro constatou que ser homem, ter idade superior a 60 anos, baixa escolaridade, histórico familiar de DP e realizar a gestão direta de pesticidas são fatores que aumentam a probabilidade em desenvolver a DP, sendo a exposição ocupacional a pesticidas a situação de maior risco.

Conclusão: Portanto, a presente revisão sistemática demonstrou uma associação entre a exposição a pesticidas e o aumento da ocorrência de DP em diferentes regiões do Brasil. Ademais, variações na expressão gênica de proteínas e polimorfismos genéticos que favorecem a DP foram observados em pacientes expostos a pesticidas. Ainda, a baixa escolaridade e vulnerabilidade econômica contribuem para o desenvolvimento da DP, sendo urgente a implantação de políticas públicas que fiscalizem o uso de pesticidas.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; exposição a praguicidas; Brasil.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.007 A IMPORTANCIA DO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS ESPECIALIZADOS NO MUNICÍPIO DE URUOCA: UM RELATO DE EXPERIENCIA

CHRISLENY AGUIAR NOBRE, FRANCISCO ELEDILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA - SOBRAL-CE

Introdução e Objetivos: O Programa de Medicamentos do Componente Especializado foi criado no ano de 1993 e, posteriormente, através de portarias, o Ministério da Saúde ampliou de forma significativa o número de medicamentos pertencentes a lista, distribuídos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O presente trabalho tem como finalidade mostrar, através de um relato de experiência e através dos olhos de um acadêmico de farmácia, a importância do Programa de Medicamentos do Componente Especializado no município de Uruoca.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência, baseado em casos vivenciados durante anos de trabalho na CAF do município de Uruoca, a frente do programa de cadastros e dispensação de medicamentos do componente especializado, onde, no decorrer de todos esses anos, foi possível vivenciar na prática a expansão do programa e o alcance do mesmo na vida de pacientes que conseguiram garantir medicamentos para tratamento de suas patologias.

Resultados e Discussão: Os Medicamentos Especializados são utilizados no tratamento de doenças crônico-degenerativas, assim como também as raras. No município de Uruoca todo o processo compreendido desde o cadastramento até a dispensação destes medicamentos para esses pacientes é executado diretamente pela CAF – Centro de Abastecimento Farmacêutico. Para a dispensação dos Medicamentos Excepcionais são utilizados alguns critérios, como diagnóstico, monitoração/acompanhamento, esquemas terapêuticos e demais parâmetros, contidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT). O principal documento exigido para o programa é o Laudo para Solicitação/Autorização de Medicamentos de Dispensação Excepcional (LME), que deve estar corretamente preenchido pelo médico solicitante, adicionada a receita médica corretamente prescrita e de forma legível, com o nome princípio ativo e dosagem prescrita, em duas vias e contenha identificação do paciente, além de ser preciso o Cartão Nacional de Saúde (CNS) do paciente, relatório médico detalhando todo acompanhamento, sinais e sintomas, Termo de Esclarecimento e Responsabilidade (TER) e exames médicos. O município de Uruoca possui uma demanda significativa de pacientes que fazem uso de medicamentos essenciais, mensalmente são cadastrados, em média, cerca de 05 (cinco) novos processos, dentre os medicamentos mais procurados por esse grupo de pessoas estão o quetiapina, olanzapina, risperidona, adalimumabe, leflunomida, além de outros.

Conclusão: O município de Uruoca destaca-se por alcançar e dar acesso, através do programa, uma quantidade significativa de pessoas, dentre essas, com condições socioeconômicas limitadas e outras dificuldades. Desta forma, o programa tem sido muito importante, em especial pelo seu fortalecimento e expansão, e é caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso, em nível ambulatorial.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; RENAME; Acessibilidade; Integralidade; Qualidade de vida.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.008 A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA

AMANDA MORENO ABREU COELHO, BEATRIZ FERNANDES CAETANO DA SILVA, GABRIELLE CARVALHO DA COSTA, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: O Ministério do Desenvolvimento Regional, apontou que em 2020, cerca de 50% da população brasileira não tem acesso a água potável e saneamento básico. Isso significa que, de um total de 208,7 milhões de brasileiros, 94,1 milhões não dispõem do serviço. A falta de saneamento básico tem impacto direto em várias doenças inclusive, nas parasitoses, as quais podem ser responsáveis pela Anemia Ferropriva. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a anemia é definida pela diminuição

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, por meio de busca eletrônica, onde selecionados artigos das bases de dados: LILACS, MEDLINE, SCIELO e manuais do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Foram incluídos estudos publicados no período de 2002 a 2022. Para levantamento de dados foram utilizados os seguintes descritores: anemia ferropriva, saneamento básico, esgotamento sanitário, enteroparasitoses.

Resultados e Discussão: Os critérios de exclusão foram: artigos fora do período estabelecido, trabalhos que relacionavam anemia a outros fatores e relatos de caso. Durante a pesquisa, foram encontradas 50 publicações, entre artigos, manuais e legislações. Após a análise, tornou-se claro, a necessidade de mitigar novas formas de conscientização e educação em saúde, temas que poderiam amenizar o acometimento pela Anemia Ferropriva. É importante salientar que os fatores socioeconômicos podem influenciar diretamente os casos de anemia, quando contribui com o déficit do estado nutricional (JUNIOR et al., 2016). Assim como, pelo fato das pessoas de baixa renda, deslocarem-se para a periferia, onde há maior precariedade de saneamento básico e onde acontece o maior índice de parasitose, afetando principalmente as crianças. A educação sanitária e o saneamento básico, são medidas importantes de prevenção, para infecções parasitárias e outras patologias. As parasitoses intestinais são doenças, cujos agentes etiológicos localizam-se no aparelho digestório humano em alguma fase do seu ciclo evolutivo, o que dificulta a absorção dos nutrientes, inclusive o Ferro, acometem qualquer faixa etária, mas principalmente crianças e adultos jovens (PEZZI et al., 2007). O estudo realizado por Assis e colaboradores (2003), também evidencia altas taxas de enteroparasitoses em crianças e adultos e a correlação com a inexistência de saneamento básico.

Conclusão: A falta do saneamento básico, pode ter como consequência, a anemia ferropriva. Por outro lado, o saneamento básico adequado, evita anemia e outros problemas de saúde pública. Além de, trazer benefícios para o meio ambiente e melhoria na qualidade de vida da população, principalmente crianças, pois podem ter o sistema motor afetado e apresentarem sonolência, com comprometimento na aprendizagem. São necessários esforços dos governantes e da sociedade, para mudar essa realidade.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva; Saneamento Básico; Prevenção.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.009 A INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2 E SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS IGM E IGG EM POLICIAIS RODOVIÁRIOS FEDERAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

BEATRIZ FERREIRA LAGO, ELOIA EMANUELLY DIAS SILVA, JESSIANE BISPO DE SOUZA, JULIANA MACHADO DUTRA, LYSANDRO PINTO BORGES, PABLO DOS SANTOS VALADARES, PRISCILA FRANÇA SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: A pandemia da COVID-19 assolou o Brasil e o mundo sendo considerada uma ameaça à saúde pública global, gerando medidas restritivas, uso de máscara, distanciamento social e a urgência na vacinação. Considerando os profissionais de serviços essenciais como os policiais rodoviários federais os quais precisaram continuar suas atividades e com isso, ficaram mais expostos ao vírus, o objetivo deste estudo foi mapear a taxa de infecção pelo SARS-cov-2 e a soroprevalência nesse grupo alvo.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional transversal em 139 Policiais Rodoviários Federais na cidade de Aracaju Sergipe a fim de identificar a presença de anticorpos IgM e IgG Anti-SARS-CoV-2. Este estudo foi aprovado pelo Comitê Nacional de Bioética do Brasil (CAAE 31018520.0.0000.5546). Um questionário foi aplicado e em seguida amostras de secreção nasal, usando swab nasofaríngeo e sangue foram coletados para realização do RT-PCR e dos testes imunológicos (IgM e IgG), respectivamente.

Resultados e Discussão: A amostra total foi de 139 policiais onde cerca de 62 policiais (44,6%) tiveram resultado positivo de RT-PCR para COVID-19. Em relação à incidência de anticorpos, nos policiais rodoviários federais testados, observou-se por meio do teste t, seguido de ANOVA uma média para IgM e IgG de 0.1489 ± 1.7072 com $p = 0.0260$ e IC (95%) = -2.9380 a -0.1786. Dentre os policiais que foram testados com ou sem sintomas recentes, observou-se que a soroprevalência de IgM e IgG foi respectivamente de 2,2% (n=3) e 10,1% (n=14), onde podemos verificar uma associação significativa entre a soropositividade IgM e IgG, $p = 0,0268^*$ (OR = 20,7; IC 95% = 1,7 – 245,1). A incidência de IgM ajudou a identificar a disseminação do vírus neste grupo alvo.

É importante ressaltar que a dinâmica do trabalho policial facilita a contaminação entre os profissionais, pois os mesmos trabalham em equipe compartilhando o mesmo ambiente muitas vezes e por se tratar de um serviço público essencial, necessitam de interação constante com a população em geral. Com isso, mesmo utilizando medidas preventivas como máscara, álcool em gel e o distanciamento social, as condições de trabalho facilitam e ampliam a possibilidade de contaminação entre estes profissionais. Em consonância, a testagem constante neste grupo alvo é extremamente importante para conter a propagação do vírus.

Conclusão: O estudo permitiu observar que os profissionais de serviços essenciais, como os Policiais Rodoviários Federais, estão constantemente expostos ao risco de contaminação com o vírus, em decorrência das características rotineiras do trabalho policial. Portanto, torna-se extremamente necessário o rastreamento do vírus por meio de testagens, como também a imunização constante para manter as atividades policiais com mais segurança para a classe e para a sociedade.

Palavras-chave: covid-19; epidemiologia; policiais militares; soroprevalência; serviços essenciais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0010 A INFLUÊNCIA DE VARIANTES GENÉTICAS NA VIA TNF EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE TRATADOS COM IMUNOBIOLOGICOS ANTI-TNF

ALMIRANE LIMA DE OLIVEIRA, ANA FLÁVIA SILVA ROCHA, JULIANA LOPES RODRIGUES, PABLO DE MOURA SANTOS, PEDRO AUGUSTO SILVA DOS SANTOS, RYAN DOS SANTOS COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Introdução e Objetivos: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica multiarticular que envolve fatores genéticos e ambientais. Os imunobiológicos anti-Fator de Necrose Tumoral (TNF), apesar de melhorarem a qualidade de vida dos pacientes com AR, têm sido associados à falha terapêutica em parcela destes em decorrência de alterações genéticas e imunogenicidade. Este estudo objetiva avaliar a influência de variantes genéticas (SNVs) na via do TNF em pacientes brasileiros com AR em tratamento com anti-TNFs.

Métodos: Foram incluídos 73 pacientes de dois Centros de Infusão de medicamentos da Bahia, cujos foram entrevistados e aplicados escore HAQ. Foram extraídos seus DNAs conforme protocolo do kit FlexiGene® (Qiagen) e as amostras genotipadas usando a tecnologia de TaqMan probe-based 5'-nuclease assays. Os SNVs avaliados foram o rs1800629 (gene TNFA), rs4149570 (gene TNFRSF1A) e rs1061622 (gene TNFRSF1B). Testes estatísticos foram realizados para analisar associações entre os fenótipos e os polimorfismos.

Resultados e Discussão: A subpopulação deste estudo foi composta de 73 indivíduos sendo a maioria do sexo feminino (95,9%), com idade média de 55 anos. 83,6% dos pacientes apresentam outras comorbidades além da artrite reumatoide. Os indivíduos incluídos utilizam, predominantemente, a terapia Anti-TNF (52,8%), sendo o Infliximabe foi o mais utilizado. Foram extraídos os DNAs dos 73 participantes, cujo rendimento médio foi de aproximadamente 379,4 ng/μL e pureza média de 1,8. A frequência do alelo menor (MAF) na subpopulação analisada foi 0,13 para o alelo A do rs1800629, 0,23 alelo G do rs1061622 e 0,20 alelo A do rs4149570, resultados estes semelhantes aos observados na população africana (0,12) e na européia (0,13); africana (0,19) e européia (0,22); africana (0,06) e européia (0,37) para os respectivos SNPs. Ao avaliar as diferenças nos resultados do escore HAQ entre os grupos genotípicos observou-se que o alelo A do rs4149570 (TNFRSF1A) foi associado menores escores do HAQ, sugerindo melhor resultado para capacidade funcional de indivíduos com esse genótipo.

Conclusão: Esses resultados sugerem que o alelo A do rs4149570 pode estar associado a um melhor resultado para capacidade funcional. Ademais, o conhecimento da farmacogenética da Artrite Reumatoide na população brasileira é bastante pertinente, haja vista a escassez de pesquisas em torno dos efeitos de polimorfismos da via do TNF na resposta aos imunobiológicos em pacientes brasileiros, além de proporcionar conhecimentos para a futura execução da medicina personalizada.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide; Variantes genéticas; TNF; Imunobiológicos; Farmacogenética
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0011 A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE QUANTO À EFETIVIDADE DO TRATAMENTO HOMEOPÁTICO

CÁSSIO MOURA DE SOUSA, FABRÍCIA DOS SANTOS SILVA DO CARMO,
KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE, LUANA BORGES, LUCAS EMANUEL AQUINO TAVARES

FACULDADE DE ITAITUBA / PARÁ, INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR / PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ / PARÁ

Introdução e Objetivos: A homeopatia é tradicionalmente incluída entre a Medicina Tradicional Complementar (MTC), caracterizando-se, como a que mais se aproxima da prática da clínica médica ocidental. Tem-se como objetivo identificar a percepção de acadêmicos de cursos da área da saúde, de uma Instituição de Ensino Superior particular, sobre a homeopatia.

Métodos: Este método de pesquisa quantitativo foi avaliado através de questionários com perguntas fechadas com a abordagem sobre Homeopatia, que foi realizado de forma aleatória e transversal, subdividido em dois grupos entre vespertino e noturno. A pesquisa foi realizada em alunos de uma Instituição de Ensino Superior Particular. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa o (CEP) por meio da Plataforma Brasil sob o parecer nº 2.834.187.

Resultados e Discussão: O estudo contou com a participação de duzentos e noventa e quatro (294) acadêmicos dos cursos de farmácia, psicologia, biomedicina, fisioterapia, enfermagem, radiologia, estética e cosmética. Pelos menos (62%) alegou ter o conhecimento a respeito da homeopatia e (95%) dos acadêmicos entrevistados obtiveram conhecimento da homeopatia através da graduação. Quanto ao uso da homeopatia à maioria dos entrevistados alegou não ter feito uso. Pelo menos (38%) mostraram interesse em procurar a homeopatia. Foi observado que a homeopatia foi utilizada para diversas patologias, as mais citadas foram: Inflamação, renite alérgica, gastrite, gripe e tosse. Acredita-se que essa prática da clínica médica não está presente na formação de muitos profissionais de saúde, e os fundamentos da prática não são conhecidos por estes, já que não se dispõe do direito de ser apresentada a todos os estudantes da saúde.

Conclusão: Novas pesquisas científicas devem ser elaboradas a fim de sedimentar a confiança nessa prática da (MTC). Espera-se contribuir com a discussão e reflexão sobre a percepção de acadêmicos quanto à homeopatia, fomentar discussões quanto a? identidade e profissionalização deste profissional. Pode-se afirmar que a homeopatia é uma prática de tratamento terapêutica desconhecida mesmo que conhecida superficialmente pela população acadêmica.

Palavras-chave: Acadêmicos; Homeopatia; Saúde

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0012 A UTILIZAÇÃO DO ATENDIMENTO REMOTO NA RECUPERAÇÃO DO VÍNCULO FARMACÊUTICO-PACIENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

DANIEL DE PAULA, HELOÍSE BUSKIEVICZ GUERRA, ROSEANA MOREIRA, TUANE BAZANELLA SAMPAIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Introdução e Objetivos: Com o distanciamento social ocasionado pela pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), o contato entre paciente e farmacêutico foi prejudicado, gerando a necessidade de inovar quanto aos meios de comunicação e atendimento ao usuário. Desse modo, o presente trabalho objetiva analisar, através do número de atendimentos realizados, o impacto da implantação do atendimento remoto na Farmácia-Escola da Universidade Estadual do Centro-Oeste (FARMESC- UNICENTRO).

Métodos: Os dados dos pacientes (nome e contato telefônico) que haviam retirado medicamentos na FARMESC-UNICENTRO entre os anos de 2018 e 2021 foram obtidos através do prontuário digital FastMedic. Definiu-se a utilização do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp®, como meio de comunicação farmacêutico- paciente, e em abril de 2021 o atendimento remoto foi implantado. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICENTRO, sob CAAE 07005118.2.0000.0106 (nº. 3.407.022/2019).

Resultados e Discussão: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou estado pandêmico ocasionado pela doença causada pelo SARS-CoV-2 (Covid-19), adotando uma série de medidas de biossegurança como o distanciamento social. Com o intuito de retomar o contato com o paciente, foi realizada a implantação do atendimento remoto via WhatsApp® na FARMESC-UNICENTRO. De fato, analisando de forma fragmentada os atendimentos realizados entre os anos de 2018 e 2021, percebe-se o impacto da pandemia da Covid-19 sobre o número de atendimentos na FARMESC- UNICENTRO. Enquanto nos anos de 2018 e 2019 foram realizados, respectivamente, 1892 e 1368 atendimentos; no ano de 2020, somente 805 pacientes foram atendidos, caracterizando uma redução de 41,91% no número total de atendimentos realizados na FARMESC-UNICENTRO. De importância, em 2021 – ano de implantação do atendimento remoto - foram realizados 3180 atendimentos, alcançando um aumento de cerca de 1,68 vezes quando comparado ao total de atendimentos do ano de 2018. Adicionalmente, foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa na média de atendimentos mensal entre o ano de 2020 ($67,08 \pm 20,28$) e o ano de 2021 (média mensal de $338,5 \pm 131,1$), evidenciando a importância da estratégia utilizada para assistir o paciente durante a pandemia da Covid-19.

Conclusão: Em virtude dos fatos, além da divulgação de horários e serviços disponibilizados na FARMESC-UNICENTRO pelo aplicativo de mensagens instantâneas, o atendimento remoto também proporcionou a realização da assistência farmacêutica, sendo de grande importância para retomar o contato entre o profissional farmacêutico e o paciente e assisti-lo durante a pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19; teleconsulta; isolamento social.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0013 A VARIANTE RS2238631 (GENE TBXA2R) NÃO ESTÁ ASSOCIADA AO RISCO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA ALTA EM USUÁRIOS DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO COMO ANTIAGREGANTE

ANA CAROLINE SILVA SANTOS, ANA LUÍSA RODRIGUEZ GINI, CLESLEI FERNANDO ZANELLI, ISABELE HELD LEMOS, MARCELA FORGERINI, PATRÍCIA DE CARVALHO MASTROIANNI, SANDRO ROBERTO VALENTINI

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO

Introdução e Objetivos: A hemorragia digestiva alta (HDA) é uma reação adversa a medicamento grave, especialmente em usuários de ácido acetilsalicílico (AAS). Dentre os possíveis fatores envolvidos, tem sido reportada a susceptibilidade genética devido a presença de variantes genéticas. O gene TBXA2R parece ter relevância neste contexto por estar envolvido nos processos fisiológicos de agregação plaquetária. Portanto, pretendeu-se investigar a influência de uma variante neste gene e o risco de HDA em usuários de AAS.

Métodos: Estudo genético experimental incluindo 50 usuários de AAS com diagnóstico de HDA, pareados por sexo e idade, com 189 controles saudáveis. Foram coletadas variáveis relacionadas a problemas de saúde, farmacoterapia e hábitos de vida. Foi realizada a genotipagem da variante rs2238631 e a frequência genotípica do grupo controle foi analisada por meio do Equilíbrio de Hardy-Weinberg (HWE). As medidas de associação foram estimadas por meio de modelos de regressão logística.

Resultados e Discussão: A variante atendeu ao HWE e não foi observado risco de HDA em usuários de AAS carreadores do genótipo heterozigoto (OR: 0,902; IC95%: 0,46–1,74) e do alelo variante (OR: 1,350; IC95%: 0,71–2,55). No entanto, a doença cardiovascular, hipertensão, infecção por *H. pylori*, uso de outros antiagregantes e consumo de álcool > 30 gramas álcool/dia foram identificados como fatores de risco para HDA em usuários de AAS, dados que podem corroborar na identificação de pacientes com maior risco de HDA.

Conclusão: Ainda que a presença da variante rs2238631 não tenha sido associada ao risco de HDA, outros fatores foram identificados e podem apoiar na tomada de decisão do cuidado do usuário crônico de AAS.

Palavras-chave: Aspirina; Farmacogenética; Polimorfismo de nucleotídeo único; Receptores de tromboxano A₂; Segurança do Paciente.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0014 ABORDAGEM BIOFARMACÊUTICA DAS SUSPENSÕES ORAIS DE FÁRMACOS ANTIBACTERIANOS PARA USO PEDIÁTRICO COM REGISTRO NA ANVISA

FLÁVIA MARINHO, JACQUELINE DE SOUZA, MARIANA ARAÚJO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Introdução e Objetivos: A suspensão é uma preparação líquida que contém fármaco pouco solúvel, prescrita às crianças, devido à dificuldade de deglutição das formas sólidas convencionais. As propriedades físico-químicas do fármaco e fatores relacionados à forma farmacêutica (adjuvantes) influenciam a dissolução do fármaco e sua biodisponibilidade. Neste trabalho, abordaram-se os aspectos biofarmacêuticos relacionados às suspensões orais de fármacos antibacterianos para uso pediátrico (SOFAP) com registro na Anvisa.

Métodos: Foram consultados o sítio da Anvisa, no período de agosto de 2021 a janeiro de 2022 para identificação das SOFAP disponíveis para comércio no Brasil; os sítios Periódicos Capes, PubMed e Scielo, no período de janeiro de 2022 a julho de 2022, empregando o nome do fármaco, das propriedades físicoquímicas, ou dos excipientes; adicionalmente, a edição vigente da Farmacopeia Brasileira (FB) e a 43ª edição United States Pharmacopeia (USP) para busca das monografias específicas.

Resultados e Discussão: Até janeiro de 2022, constaram 93 SOFAP (rifampicina/RIF, sulfametoxazol/SMX, trimetoprima/TMP, macrolídeos, penicilinas e cefalosporinas), sendo 32 apresentações líquidas e 61 pós reconstituíveis entre medicamentos genérico, similar e novo. Com exceção dos macrolídeos, RIF e axeticefuroxima/ACF (MM 510,5–1056,4), os demais fármacos (MM 253,3–419,5)

seriam capazes de se difundir pelas membranas celulares. A menor densidade (1,2 g/cm³) dos macrolídeos sugeriu relação com o maior volume (726,8–762,6 Å³). O menor volume (298,9–301,2 Å³), portanto maior área superficial, concorda com os valores de solubilidade em água (17,5–9,0 mg/mL) maiores da ampicilina/AMP, cefaclor/CFC, cefadroxila e cefalexina. Lipofilicidade (log P) adequada foi indicada para AMP (1,35), alta para claritromicina e RIF (3,2–4,2) e baixa para os demais fármacos (-1,12–0,9). O pKa dos macrolídeos (6,9–9,0) e da TMP (7,1) indicou predomínio da forma ionizada e não ionizada em pH 6,8, respectivamente. Os demais fármacos são zwitterions com 2 ou 3 pKa. Ausência de relato de polimorfo para

a amoxicilina e de centros quirais para SMX e TMP. Dentre os 70 adjuvantes de 15 funções distintas (predomínio dos flavorizantes) descritos nas formulações, lauril sulfato de sódio, polissorbato 80, manitol, óleo de rícino e sorbitol foram identificados como possíveis interferentes na biodisponibilidade. Todas as SOFAP registradas na Anvisa dispõem de monografia na FB (exceto ACF) ou na USP (exceto RIF, CFC, AMP tri-hidratada

Conclusão: Este trabalho proveu informação útil aos farmacêuticos sobre as SOFAP com registro na Anvisa até dezembro de 2021, quanto às propriedades físico-químicas de seus fármacos, os adjuvantes das formulações, as monografias disponíveis na Farmacopeia Brasileira e na United States Pharmacopeia, contribuindo assim para os estudos biofarmacêuticos deste tipo de produto.

Palavras-chave: Antibacterianos; Biofarmácia; Pediatria; Suspensão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0015 AÇÃO ANTICOLINESTERÁSICA DE ERYTHROXYLUM OVALIFOLIUM

ANA CLARA GALO PANTOJA DA SILVA, CAIO P. FERNANDES, GISELE BOTAS, RODRIGO CRUZ

LABORATÓRIO DE NANOBIOTECNOLOGIA FITOFARMACÊUTICA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O gênero *Erythroxylum* é o mais importante da família *Erythroxylaceae* e corresponde a aproximadamente 97% das espécies. Esse gênero é reconhecido como grande fonte de alcalóides tropânicos, classe com conhecida capacidade de inibir enzimas como a acetilcolinesterase (AChE). Inibidores da AChE são úteis no tratamento de Alzheimer, estabilizando a neurotransmissão colinérgica.

Neste trabalho avaliou-se a ação anticolinesterásica de *Erythroxylum ovalifolium*.

Métodos: Folhas, caules e frutos de *E. ovalifolium* foram coletados em Carapebús (RJ). Uma exsicata (2035) foi depositada no Herbário da UERJ. O material foi seco, moído e extraído com etanol. Os extratos obtidos foram concentrados e particionados com hexano, diclorometano, acetato de etila e butanol. O ensaio anti-AChE foi realizado em espectrofotômetro pelo método de Ellman usando iodeto de acetiltiocolina como substrato e o ácido 5,5'-ditiobis (2-nitrobenzóico) como reagente colorimétrico.

Resultados e Discussão: A análise estatística dos resultados revelou que a maioria das amostras apresentou diferença significativa. Dos 18 extratos testados, 15 foram ativos (83,3%). Os extratos bruto, butanólico e hexânico do fruto tiveram pelo menos 2 concentrações que não foram estatisticamente diferentes do controle e apresentaram CI_{50} estimado em torno de 2 g/mL, considerados inativos.

Não houve diferença significativa entre os extratos bruto (CI_{50} 4,3 ?g/mL) e butanólico (CI_{50} 4,1 ?g/mL) dos caules, o que indica que esses extratos são igualmente ativos. O mesmo foi verificado entre os extratos acetato de etila das folhas (CI_{50} 29,2 ?g/mL) e aquoso dos caules (CI_{50} 29,5 ?g/mL). Conforme dados encontrados na literatura, verifica-se que grande parte dos extratos de plantas considerados ativos apresentam atividade anticolinesterásica com valores de CI_{50} acima de 100 µg/mL, o que indica uma grande atividade anticolinesterásica desses 3 extratos.

Enquanto os extratos dos caules e folhas apresentaram importante ação anticolinesterásica, os extratos dos frutos foram bem menos ativos. Este fato pode ser entendido por informações científicas que relatam que os frutos desse vegetal são alimentos para diversas espécies animais e a presença de inibidores da acetilcolinesterase pode causar intoxicação severa.

Apesar de extratos de plantas serem considerados importantes fontes de substâncias com atividade anticolinesterásica, a pesquisa desta atividade em espécies de *Erythroxylum* é quase inexistente.

Conclusão: A espécie vegetal *Erythroxylum ovalifolium* demonstrou grande potencial como fonte de novos agentes inibidores da acetilcolinesterase, principalmente em seus galhos e folhas. Dessa forma, este trabalho abre novas perspectivas de desenvolvimento para estudos com essa espécie vegetal ainda pouco estudada.

Palavras-chave: Alcaloides tropânicos; Acetilcolinesterase; Alzheimer; Fitoquímica; Produtos naturais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0016 ACESSO AOS MEDICAMENTOS DE HEPATITES B E C NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS

KÉDMA MARIA CARNEIRO, LUCIANA PATRÍCIA PEREIRA BRANDÃO FERNANDES, MEIRY BARROS ARAUJO, SUENE MATOS

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS

Introdução e Objetivos: No ano de 2021, com intuito de promover a celeridade ao acesso e adesão ao tratamento medicamentoso aos pacientes com hepatites virais, a partir da Publicação da Portaria GM/MS no 1.537/2020, os medicamentos para hepatites virais no SUS passaram a integrar o elenco do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, que objetiva descentralização da dispensação do medicamento no âmbito municipal e qualificação dos profissionais envolvidos nas etapas do ciclo de assistência farmacêutica.

Métodos: Foram realizadas oficinas para operacionalização da migração do tratamento para o âmbito municipal, definição quanto utilização do sistema de informação, organização da rede de farmácia para dispensação do medicamento, realização do treinamento para a utilização do SICLOM – hepatites, elaboração de fluxo de programação, distribuição e dispensação pelas farmácias, pactuação do fluxo na Comissão Intergestores Bipartite e migração dos pacientes para retirada dos medicamentos nas Unidades Dispensadoras.

Resultados e Discussão: O processo de descentralização dos medicamentos para o tratamento de hepatites virais foi realizado treinamento para qualificação dos farmacêuticos dos Serviços de Atendimento de Especializado para operacionalização dos sistemas de informação definido Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica e SICLON – Hepatites, o treinamento objetiva aperfeiçoar o gerenciamento da Assistência Farmacêutica, permitindo melhorar as ações de planejamento, monitoramento e avaliação, além de contribuir de maneira efetiva para o uso racional de medicamentos. O ciclo de Assistência Farmacêutica para os medicamentos de hepatites virais foi pactuado através da Resolução CIB/TO nº 112/2021, com o processo de descentralização no acesso aos medicamentos de hepatites virais para o âmbito municipal, houve o aumento de 4 Unidades de Assistência Farmacêutica (gestão estadual) para 5 Unidades Dispensadoras (gestão municipal). Observamos que no ano de 2021 haviam 168 pacientes cadastrados para receberem o medicamento nas Unidades de Assistência Farmacêutica no âmbito estadual, após a organização do fluxo de programação, distribuição e dispensação de medicamentos para o tratamento de hepatites virais na rede de atenção à saúde ao final de 2021 até agosto de 2022 observaram um aumento aproximadamente 14 % nos números de pacientes atendidos. Ao receber o medicamento na Farmácia do Serviço de Atenção Especializada contribui para a integralidade do cuidado à saúde.

Conclusão: Para o usuário, a descentralização do medicamento para o Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica proporciona o uso racional de medicamentos, referindo-se à necessidade do paciente receber o medicamento apropriado, na dose correta, por adequado período de tempo, a baixo custo para ele e a comunidade. Nas farmácias dos Serviços de Atenção Especializada apresentou melhora na qualidade de atendimento, maior resolubilidade do sistema e significativa redução de custo.

Palavras-chave: Hepatites virais; SICLON – Hepatites; Hórus

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0017 ACESSO AOS MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO DO PARÁ

ANTÔNIO JORGE ATAÍDE DE SOUZA, CRISTINA MARIA MAUÉS DA COSTA, EDINA RAQUEL MENESES SILVA, FÁBIO ÂNGELO CARVALHO FREITAS, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LEILIANE DA COSTA LOBATO MORAES, NATALINA CORRÊA DA VEIGA, ZILANDA REIS DA SILVA

DEAF/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARÁ, ETSUS-PA/SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O princípio constitucional da universalidade garante o acesso à saúde pelo cidadão em solo brasileiro. O Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior projeto político de inclusão social nas Américas de responsabilidade da união, estados e municípios. Objetivo do trabalho é verificar a hipótese se o estado do Pará cumpriu com suas atribuições constitucionais da universalidade pelo acesso ao medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica pertencente ao grupo 2.

Métodos: Estudo quantitativo, retrospectivo das informações de produção ambulatorial disponível pelo Ministério da Saúde/DATASUS no ano de 2018 a 2021, tabuladas pela ferramenta tabwin32, dos medicamentos dispensados aos pacientes via Autorização de Procedimento de Alta Complexidade-APAC, do grupo 2 do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica- CEAf.

Resultados e Discussão: Os dados demonstram uma curva ascendente de acesso pelos usuários do SUS aos medicamentos do grupo 2 do CEAf nos anos de 2018 a 2021. O princípio da universalidade garante juridicamente a qualquer pessoa em solo brasileiro assistência à saúde de forma abrangente, integral, descentralizada, curativa e preventiva. Estes medicamentos são atribuições dos estados, cabendo a estes: a seleção, aquisição, distribuição e dispensação para todo o estado. Os dados obtidos via tabwin32 demonstram uma curva ascendente que caracteriza que atualmente são quase 40 itens de medicamentos e destes, 80% dos medicamentos estão sendo disponibilizados aos usuários do SUS, indicando ao longo destes quatro anos, um aumento do acesso a este serviço disponível pela Secretaria Estadual de Saúde do Pará, em todas as Unidades de Dispensação de Medicamentos Especializados - UDME. Os itens que saíram da curva, foram descendentes, estavam em falta em 2021, como os pós para inalação, Formoterol+ Budesonida, de 12/400 mcg e de 6/200 mcg, que foram os itens mais críticos, usados para o tratamento de asma grave, assim como, a Pancreatina de 10.000 U/ cápsula, para o tratamento de Fibrose Cística e a Mesalazina 400 MG/comprimido, para Doenças inflamatórias intestinais.

Conclusão: O Sistema Único de Saúde apresenta dificuldades para garantir o acesso universal em tempo hábil aos usuários. Esta dificuldade versa sobre subfinanciamento e gestão, gargalos a serem superados solidariamente pelos entes federados considerando suas diferenças regionais. O trabalho demonstrou através que o estado do Pará, apresenta indícios de cumprimento com sua atribuição constitucional da universalidade do acesso, porém outros dados devem ser utilizados para confirmar esta hipótese.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; acesso aos serviços de saúde; Health Services Accessibilit, fornecimento e distribuição; Drug Utilization.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0018 AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PARÁ PARA EVITAR O DESABASTECIMENTO DO “KIT INTUBAÇÃO” NA FASE AGUDA DA COVID-19

AGNES NAMI KAMINOSONO, ANTONIO JORGE ATAÍDE DE SOUZA, IURY CONCEIÇÃO FERREIRA, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LARISSA GOMES DE OLIVEIRA FREITAS, PAULA ROSARIO, SAMUEL SILVA IBRAHIM SENA, TATIANA FORTE CHAVES GURJÃO

SESPA

Introdução e Objetivos: No Brasil, os primeiros registros de casos de COVID-19 datam de 26 de fevereiro de 2020. Somente no estado do Pará foram mais de 700.000 casos, assim como mais de 18.000 óbitos. Este trabalho objetiva descrever as estratégias adotadas pelo Departamento Estadual de Assistência Farmacêutica do Pará (DEAF) para mitigar a falta de medicamentos anestésicos, relaxantes musculares e adjuvantes, administrados em pacientes internados nas UTI's espalhadas pelo estado, durante a fase crítica da COVID-19.

Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo do período de junho de 2020 a maio de 2021, a partir de dados extraídos de sistema de gestão de estoque UNILOG para levantamento dos atendimentos realizados no período, assim como de dados extraídos de formulário de monitoramento semanal dos estoques e consumo médio mensal das unidades de saúde com leitos de intubação.

Resultados e Discussão: Medicamentos de uso hospitalar não são padronizados na SESP, uma vez que os processos de aquisição são descentralizados nos próprios hospitais públicos. A partir de junho de 2020, a SESP passou a receber remessas de medicamentos para intubação do Ministério da Saúde (MS). Em julho, o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASS) iniciou o monitoramento semanal dos estoques destes medicamentos junto aos estados. Em agosto, a doação destes medicamentos aos estados passou a ocorrer em função deste monitoramento, incluindo relaxantes musculares, sedativos e adjuvantes. A partir destes recebimentos, o DEAF criou estratégias para atendimento a esta demanda, incluindo: criação de Força-tarefa com servidores designados para as atividades relacionadas, incluindo grupo em aplicativo de mensagens e atuação nos finais de semana e feriados; grupo em aplicativo com os hospitais estaduais com leitos de intubação para comunicação em tempo real sobre o monitoramento e disponibilização das doações; e-mail específico para recebimento e atendimento dos pedidos; formulário online para recebimento dos estoques e consumo médio mensal das unidades de saúde; adesão a atas de registro de preço para aquisição destes medicamentos para atendimento da demanda de hospitais interessados. Houve distribuição de 184.627 unidades de medicamentos, no valor total de R\$ 1.897.781,08 das aquisições da SESP e 342.076 unidades no valor total de R\$ R\$3.344.060,35 das doações do MS.

Conclusão: Apesar de ter havido aumento do consumo em relação ao estoque dos medicamentos para intubação disponíveis no período, não houve em nenhum momento registro à SESP de desabastecimento total dos itens ou seus substitutos terapêuticos, ou ainda colapso de qualquer serviço de saúde no estado. Em que pese ter havido dificuldade de aquisição generalizada em todo o país, em função das estratégias adotadas pela SESP, o problema foi minimizado no estado do Pará.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Intubação; COVID-19.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0019 AÇÕES DO FARMACÊUTICO GENERALISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRADA DA LITERATURA

CÁSSIO MOURA DE SOUSA, FABRÍCIA DOS SANTOS SILVA DO CARMO, KÁTIA HELENA MARINHO DE ANDRADE, LUANA BORGES DOS SANTOS

FACULDADE DE ITAITUBA / PARÁ, INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR / PARÁ

Introdução e Objetivos: A formação generalista da profissão farmacêutica está embasada em diretrizes que capacita o graduado em atribuições clínicas, gerenciais e ambulatoriais com o propósito de obtenção de conhecimentos em todas as áreas. Tem-se como objetivo discutir as ações do farmacêutico generalista na promoção da saúde.

Métodos: Revisão integrada da literatura, de natureza qualitativa. Foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): “Assistência Farmacêutica”, “Promoção da Saúde” e “Serviço de Farmácia Hospitalar” nas Bases de Dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE). Os operadores booleanos AND e OR foram utilizados para cruzar os descritores.

Resultados e Discussão: A partir da revisão literária realizada nas bases de dados elencadas para realização do estudo, foram encontrados 2937 trabalhos. 2459 deles na base de dados LILACS e 478 no MEDLINE, 34 artigos tiveram resumos que apresentaram conteúdos relacionados com a temática e destes, selecionou-se 7 artigos que expuseram relevância para discutir o objetivo proposto. Foi possível identificar que as ações na promoção da saúde efetivadas pelo farmacêutico generalista são amplas e se distribuem em atribuições gerenciais, atuações em comissão terapêuticas, o acompanhamento farmacoterapêutico bem como a dispensação, o cuidado ao paciente crítico, a farmacoeconomia e ações técnicas com papel essencial na prevenção de efeitos colaterais e risco de interações medicamentosas, assim como, a garantia da efetividade, necessidade e segurança dos pacientes por meio do uso racional dos medicamentos.

Conclusão: Nesse contexto, conclui-se que as ações do farmacêutico são as de um profissional de saúde que pode participar ativamente na promoção da saúde pelas abrangentes atribuições clínicas que visam à melhoria da assistência prestada ao paciente de forma individual e/ou coletiva e atividades técnicas que procuram gerar eficiência em serviços, processos e produtos relacionados à saúde.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Promoção da Saúde; Serviço de Farmácia Hospitalar;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0020 ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

ANA PAULA WEBER, CARLOS EDUARDO BLANCO LINARES, CLEIDE PISNIAKI, VERCIANE SCHNEIDER CEZAROTTO

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – CAMPUS DE FREDERICO WESTPHALEN - RS

Introdução e Objetivos: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa o Brasil possui mais de 28 milhões de idosos. Com o aumento da idade a prevalência de doenças crônicas é maior, assim é comum aos idosos o uso de muitos medicamentos. Diante disso, o objetivo do estudo foi mapear as patologias prevalentes entre os pacientes da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), identificar polifarmácia e problemas relacionados a medicamentos e então direcionar sugestões para as situações detectadas.

Métodos: Analisou-se prontuários de 46 pacientes da ILPI afim de selecionar os idosos em uso de polifarmácia. A terapia dos pacientes polimedcados foi analisada usando os programas Drug Reference® e Drug Interactions da Micromedex® e o Beers Criteria® a procura de interações medicamentosas, uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos e possíveis eventos adversos. O estudo foi aprovado pelo CEP da Universidade Regional Integrada do alto Uruguai sob o número CAAE: 43414621.5.0000.5352.

Resultados e Discussão: A análise dos dados demonstrou que a maioria dos pacientes eram hipertensos e utilizavam medicamentos com ação no Sistema Nervoso Central, sendo que do total, 32,6% eram polimedcados. Os medicamentos mais utilizados por eles eram anti-hipertensivos, ansiolíticos, hipocolesterolemiantes e antidepressivos. Através da análise nos bancos de dados citados acima, constatou-se que muitos utilizavam medicamentos contraindicados para suas condições, como a digoxina, diazepam, amitriptilina entre outros. Ainda foram encontradas interações medicamentosas interessantes no público estudado, sendo em sua maioria de gravidade moderada. Sabe-se que as interações medicamentosas afetam o resultado terapêutico e podem causar sérios eventos adversos como oscilações na glicemia, prolongamento do intervalo QT, nefrotoxicidade, efeitos anticolinérgicos e síndrome serotoninérgica, entre outras complicações. Infelizmente pela ausência de contato próximo com esses pacientes não há como afirmar o acontecimento ou não destes eventos adversos, mas pode-se dizer que o risco é iminente. Diante disso, se mostra a importância da atuação integral do profissional farmacêutico em uma instituição como essa, a fim de investigar a fundo os problemas relacionados a medicamentos presentes nesses idosos. Além disso, o profissional farmacêutico seria um grande apoio à equipe de enfermagem e aos responsáveis pela gestão do medicamento.

Conclusão: A atuação do farmacêutico em ILPI's, é já que está mais que comprovado que esse profissional reduz a incidência de eventos adversos evitáveis. Ainda, salienta-se a relevância de trabalhos como esse auxiliando positivamente as instituições e demonstrando a importância do papel do farmacêutico em campos de atuação em que ele não é legalmente requerido, mas onde pode mostrar muito valor e contribuir fortemente para a melhoria da realidade daquele local..

Palavras-chave: Idosos; polifarmácia; problemas relacionados a medicamentos
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0021 ADESÃO MEDICAMENTOSA NO TRATAMENTO DA ASMA BRÔNQUICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALINE MÂNICA, DAINE APARECIDA FERNANDES, LILIAN CAROLINE BOHNEN

UNOCHAPECÓ

Introdução e Objetivos: A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por uma hipersensibilidade das vias aéreas e limitação no fluxo aéreo. Com tratamento adequado a maioria dos asmáticos conseguem obter controle dos sintomas. A não adesão à prescrição médica é uma das mais importantes causas de fracasso no tratamento terapêutico. Este estudo procurou compreender as principais dificuldades relacionadas ao tratamento farmacológico da asma, as quais podem afetar a adesão ao tratamento.

Métodos: Este estudo foi conduzido a partir de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada uma coleta de dados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando como cruzamento asma e tratamento farmacológico. Como critérios de exclusão e inclusão, foram artigos publicados entre 2010 e 2020, em português, disponíveis na artigo tipo ensaio clínico controlado e que abordassem o tema em questão. Após a aplicação dos filtros e leitura dos trabalhos, cinco artigos ficaram na totalidade.

Resultados e Discussão: A atenção farmacêutica complementar e visita domiciliar foram importantes para aumentar a qualidade da técnica do uso de dispositivos e diminuir os erros críticos na administração dos medicamentos. Atenção farmacêutica certamente melhorará os níveis de aderência ao tratamento e garantirá a correta utilização dos dispositivos inalatórios, objetivando o controle da asma.

A adesão é multifatorial, sofrendo impactos de vários fatores, não apenas relacionados aos medicamentos, como crenças do paciente sobre sua saúde, medo de efeitos colaterais, baixo grau de percepção da broncoconstrição, relação com a equipe multiprofissional e familiares/cuidadores.

Identificar esses fatores são importantes para que se possa monitorizar esse grupo de risco com maior objetividade, tendo um impacto positivo sobre o seu tratamento. A capacidade de identificação do controle da asma pelo paciente tem um impacto direto no manejo da doença pelo médico, o qual orienta o tratamento principalmente com base nos sintomas citados em consulta.

Os estudos utilizando furoato de momentasona, budesonida e formoterol, demonstram eficácia, segurança e tolerabilidade nos seus resultados, trazendo efeitos adversos leves a moderados, gerando confiança na sua administração pelos pacientes.

Conclusão: Formulações diversas estão disponíveis aos pacientes com asma, porém as principais dificuldades encontradas nos estudos citados foram relacionadas ao conhecimento do paciente sobre a doença e as técnicas inalatórias. A importância do profissional farmacêutico na orientação específica para cada paciente, buscando detectar cada necessidade poderá garantir maior adesão farmacológica, tendo em vista que este profissional está em contato direto com o paciente na hora da dispensação.

Palavras-chave: Asma; Tratamento Farmacológico; Adesão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0022 ANÁLISE DA ATIVIDADE GASTROPROTETORA DOS EXTRATO DE SONCHUS OLERACEUS NA ÚLCERA GÁSTRICA

CLEIDIANE VEDDOY FERRAZ, CRISTIAN ALEX DALLA VECCHIA, DANIELA MIORANDO, DENISE KUNZ, EVERTON BOFF, GELVANI LOCATELLI, RÉGIS CARLOS BENVENUTTI

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ, UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: As plantas da família Asteraceae possuem propriedades terapêuticas distintas, a *S. oleraceus* contém elevadas quantidades de antioxidantes. No Brasil, a planta é conhecida como serralha, chicória-brava e serralheira, as partes aéreas são popularmente usadas como depurativas, laxantes, anti-inflamatória e no tratamento de problemas gastrointestinais. O estudo objetivou avaliar ação antioxidante e seu efeito gastroprotetor do extrato hidroalcoólico da *S. oleraceus* (EHS) in vivo.

Métodos: Assim, camundongos (*Mus musculus*, 20 - 35g) foram tratados com diferentes concentrações de extrato (3, 30 e 300 mg/kg, v.o) e submetidos à indução de úlceras gástricas (UG), por meio do modelo de úlcera por indometacina, segunda causa mais comum de aparecimento de ulcerações. Após a eutanásia, as áreas lesadas foram quantificadas e análises bioquímicas para a quantificação da atividade enzimática da mieloperoxidase (MPO), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT).

Resultados e Discussão: A UG é uma doença crônica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Sendo causada pelo desequilíbrio dos mecanismos agressores (ácido gástrico, pepsina, radicais livres reativos e oxidantes) e protetores da mucosa (muco gástrico, bicarbonato, prostaglandina, e fluxo sanguíneo). Foi percebido que nos animais que receberam o pré-tratamento com EHS nas concentrações de 3 e 30 mg/Kg, houve redução de 72,2% e 61,49% respectivamente, de área lesionada em comparação com o veículo. A análise histológica confirma que o HES foi eficiente em manter a integridade da mucosa gástrica, prevenindo o edema submucoso, a lesão hemorrágica e a perda de células epiteliais. Além disso, observou-se que o EHS elevaram os níveis de SOD e CAT nas concentrações 3 e 30 mg/Kg, tendo a concentração de 300 mg/Kg evidenciado uma significativa diminuição na atividade da enzima MPO no tecido estomacal dos animais. Os mecanismos antioxidantes correspondem a sistemas de proteção do organismo contra o processo de estresse oxidativo, visando manter o estado redox celular, seja atrasando, removendo ou prevenindo o dano, por meio de mecanismos antioxidantes enzimáticos e não enzimáticos. Ademais, o uso crônico de AINES e consumo de álcool (fatores de riscos) contribuem significativamente no aparecimento da UG, formando lesões que destroem de forma profunda a mucosa gástrica. Tal processo de destruição tecidual desencadeia diversos mecanismos inflamatórios entre eles a intensa atividade da enzima MPO.

Conclusão: O extrato hidroalcoólico da *S. oleraceus* apresenta atividade gastroprotetora e anti-inflamatória frente a úlcera gástrica. A eficácia se relaciona ao forte potencial antioxidante da planta, reduzindo o estresse oxidativo celular, bem como sua significativa ação sob a enzima mieloperoxidase. O estudo corrobora de forma positiva com o uso popular da planta para a gastroproteção, aumentando os fatores protetores e diminuindo os mecanismos agressores e indutores do aparecimento das úlceras.

Palavras-chave: Gastroproteção; Plantas Medicinais; *Sonchus oleraceus*; Etnofarmacologia; Antioxidantes
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0023 ANÁLISE DA ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO À PESSOA SURDA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ALICIA ALMEIDA, DANIEL SILVA, DEUZILANE NUNES, RICARDO VIEIRA, TALITA AMORIM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: O cuidado farmacêutico, principalmente voltado às práticas de promoção do uso racional de medicamentos, é um tema de grande importância social. Os ambientes farmacêuticos estão abertos a receberem toda a população e é dever desses profissionais prover cuidado e informação em saúde voltadas à promoção e prevenção em saúde, garantindo acessibilidade comunicacional a todos os indivíduos. Este trabalho teve o objetivo de analisar o cenário da atuação farmacêutica no cuidado à saúde de surdos.

Métodos: Foi realizada revisão sistemática no PubMed, Lilacs, Cochrane e Scielo, com análise em pares dos títulos, resumos e texto completo. Os descritores foram: “community pharmacy services”; “pharmaceutical services”; “disabled persons”; “persons with hearing impairments”, e a pergunta de partida foi “Como o farmacêutico vem desenvolvendo a prática do cuidado em saúde junto às pessoas surdas?”. Segue as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses.

Resultados e Discussão: A análise aconteceu em novembro e dezembro/2019. Inicialmente, foram encontradas 5.363 publicações, sendo 873 duplicadas, findando em 4.490 títulos selecionados para análise. Em sequência, 714 estudos tiveram seus resumos analisados, seguindo para avaliação do trabalho completo em 133 artigos, com seleção final de sete publicações para extração dos dados. Todos os estavam publicados em inglês, três de autores dos Estados Unidos, dois da Escócia, um da Malásia e um do Japão. A maioria se tratava de pesquisas exploratórias (N = 05), além de uma carta ao leitor e uma carta ao editor. Os destaques em suas abordagens foram para a necessidade de explorar alternativas para aprimorar a assistência ao paciente surdo, na necessidade de formação de farmacêuticos e equipes de farmácia inclusivos, incentivar a classe farmacêutica a conhecer a cultura surda e como essa população se comunica, incentivar o uso de tecnologias assistivas e promover o aprendizado da língua de sinais. Observou-se escassez de estudos intervencionistas e de revisão sistemática, observando a ausência de pesquisas apresentando experiências claras da atuação farmacêutica inclusiva e voltada à pessoa surda. A maioria dos artigos (06) era de 2015 a 2020, verificando que o surgimento de estudos nesse nicho é relativamente recente. Este cenário pode refletir as demandas internacionais impostas pela Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, publicada em 2006 pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Conclusão: Foi possível identificar uma dada escassez de ações voltadas ao cuidado farmacêutico acessível a pessoa surda. Esse panorama evidencia a timidez da prática farmacêutica inclusiva e acessível a esse público, mostrando a necessidade de avanços a nível nacional e internacional. Nessa perspectiva, é fundamental estudos robustos e que abordem o efetivo cuidado farmacêutico acessível à pessoa surda.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência Auditiva; Serviços Comunitários de Farmácia; Assistência Farmacêutica; Surdo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0024 ANÁLISE DA PREVALÊNCIA E PADRÃO DE TRATAMENTO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE NO ESTADO DO PARANÁ-BRASIL

DEISE REGINA SPRADA PONTAROLLI, FERNANDO FERNANDEZ-LLIMOS, INAJARA ROTTA, LUÍS GUSTAVO PEDROSO CORRÊA, PAULA ROSSIGNOLI, ROBERTO PONTAROLO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE DO PORTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A espondilite anquilosante (EA) é uma doença inflamatória crônica autoimune que acomete a coluna vertebral, podendo evoluir com limitação funcional do esqueleto axial. No Brasil, seu tratamento inclui medicamentos providos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), definidos em Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. O estudo visou avaliar os padrões de tratamento e custos despendidos pelo CEAF-PR no manejo de pacientes com EA, nos anos de 2007 a 2020.

Métodos: Foi conduzido um estudo observacional longitudinal retrospectivo, sendo os dados de dispensação e preços de aquisição dos medicamentos obtidos em sistemas de informação próprios. Para cálculo do custo despendido foi considerado o custo de aquisição, e a prevalência de tratamento foi estimada considerando-se o quantitativo de pacientes com EA cadastrado no sistema. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Paraná (CAAE: 24765119.2.0000.0102).

Resultados e Discussão: A prevalência de tratamento da EA no Paraná passou de 0,0005% no primeiro trimestre de 2007 para 0,27% no último trimestre de 2020, havendo um crescimento anual, exceto em 2020 em decorrência da pandemia de SARS-CoV-2, com predomínio de pacientes do gênero masculino em todo o período. Destaca-se um crescimento significativo na prevalência a partir de 2010, ano em que ocorreram mudanças no diagnóstico da doença (introdução do critério ASAS) e no acesso a medicamentos, sendo incorporados os biológicos. No período analisado, 19 medicamentos distintos foram dispensados, representantes de quatro classes terapêuticas: antiinflamatórios, imunossuppressores, drogas antirreumáticas modificadoras da doença sintéticas (sDMARD) e biológicas (bDMARD). Com o passar dos anos houve uma inversão no consumo de medicamentos, passando de um predomínio de utilização de medicamentos sintéticos em 2007 (sulfassalazina (100%) e metotrexato 2,5 mg (18%)) para medicamentos biológicos, tendo o adalimumabe (40,73%) a maior taxa de utilização em 2020. Dentre os antiinflamatórios, houve um decréscimo no uso da prednisona (37,0% para 2,8%), devido à indicação do uso de naproxeno como terapia de primeira linha a partir de 2015. Os custos associados ao tratamento de EA subiram de \$31.223,54 em 2007 para \$31.757.421,62 em 2020, havendo um aumento expressivo a partir de 2010, quando os bDMARD foram incorporados. A principal parcela dos custos foi atribuída ao consumo de adalimumab, etanercept e infliximab.

Conclusão: Mudanças nos critérios de diagnóstico e acesso a novas tecnologias (bDMARD) impactaram no perfil de consumo de medicamentos para manejo de EA, havendo substituição das drogas sintéticas pelas biológicas. Tal fato, associado ao aumento da prevalência de tratamento da EA, justifica o aumento dos custos no período analisado. Uma visão detalhada do perfil de uso de medicamentos possibilita aos gestores de saúde uma percepção de tendências de consumo, auxiliando em uma melhor alocação de recursos.

Palavras-chave: Espondilite anquilosante; espondiloartrite; prevalência; assistência farmacêutica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0025 ANÁLISE DE ESTABILIDADE DE PROTETORES SOLARES

ALINE MARANGONI, FATIMA NASSAR, IZADORA SEBASTIANY CANZI, LARISSA MARTINS CALÇA,
LAYSE FERNANDA ANTONIO DE SOUZA, NICOLLI CAROLINE SULZLE VALIN, YARA MOHAMAD AL SAKAAN

UNIAMÉRICA DESCOMPLICA

Introdução e Objetivos: De acordo com o Ministério da Saúde o prazo de validade é definido como “tempo em que o produto mantém suas propriedades, quando conservado na embalagem original e sem avarias, em condições adequadas de armazenamento e utilização”. Não é recomendado o uso de cosméticos fora do prazo, podendo representar riscos à saúde. Sendo assim, o atual trabalho tem como objetivo avaliar a estabilidade de filtros solares dentro e fora do prazo de validade.

Métodos: Para a realização das análises dos protetores solares, foram obtidas amostras de quatro marcas de uso corporal, totalizando oito amostras, sendo uma amostra vencida e uma não vencida de cada formulação (marca). Foram realizados três testes baseados na metodologia utilizada por SECCO e colaboradores, sendo eles a análise macroscópica, teste de centrifugação e determinação de pH. Os testes foram feitos entre os meses de setembro a novembro de 2021.

Resultados e Discussão: Na análise macroscópica foi analisada a cor, odor, aspecto e sensação ao toque das oito amostras. Foi observada uma leve modificação em relação à cor e ao odor das amostras fora do prazo de validade. Para ser obtida uma formulação de qualidade, esta deve ser quimicamente neutra ou ligeiramente ácida, não devendo ultrapassar pH 7,5, sendo importante para a estabilidade de cosméticos fotoprotetores, uma vez que os filtros solares químicos são mais estáveis em pH próximos a neutralidade. Além disso, resulta em um produto compatível com a aplicação cutânea, cuja epiderme possui valores de pH fisiológico (4 a 6,5). Os valores de pH das formulações avaliadas nesse estudo mantiveram-se na faixa de 7 a 8,08, indicando grande diferença nos valores entre as formulações. A maioria delas ficaram acima do recomendado para fotoprotetores, podendo alterar o pH natural da pele causando um desequilíbrio, e conseqüentemente alergias e/ou irritações. O teste de centrifugação permite verificar a estabilidade da formulação, possibilitando observar rapidamente a separação de fases da dispersão, avaliando a coalescência. Isso permite prever se o produto perderá a homogeneidade de fases em função do tempo. Também houve separação da fase oleosa de duas amostras da mesma formulação após a centrifugação, sendo que uma das amostras estava fora do prazo de validade e a outra não.

Conclusão: É evidente a necessidade de serem realizadas mais pesquisas na área da cosmetologia para alertar a população quanto ao uso de filtros solares fora da data de validade e os riscos que podem oferecer a pele.

Palavras-chave: Protetores Solares; Fator de Proteção Solar; Raios Ultravioleta.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0026 ANÁLISE DO PERFIL DAS PRESCRIÇÕES PARA GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MACAPÁ

MARION AMÉLIE TRAJANO, RAFAEL ROCHA

UNIFAP

Introdução e Objetivos: A assistência à saúde adequada à gestante é parte fundamental para uma gravidez saudável e menos riscos tanto para a mãe como para o filho. Ter acesso a medicamentos e assistência médica não necessariamente resulta em melhores condições de saúde e qualidade de vida, ainda mais quando nos referimos ao Brasil, onde a maioria dos estudos sobre uso de medicamentos por gestantes destaca o problema de exposição da grávida a um grande número de medicamentos.

Métodos: Estudo transversal e quantitativo, no qual foi realizada a análise das prescrições no decorrer de duas semanas com base nos critérios de inclusão: idade da gestante e momento da gravidez. Foram incluídas prescrições com gestantes a partir de 18 anos. Critério de exclusão foi gestantes com idade inferior a 18 anos, após isso feito cálculos de: Média de medicamentos; Medicamentos com a DCB; Cálculo de padronização de medicamentos; Porcentagem de antibacterianos prescritos e risco à gravidez do FDA.

Resultados e Discussão: Foram analisadas 105 prescrições, e prescritos um total de 175 medicamentos, com uma média de 1,68 medicamentos por prescrição. 92,57% dos medicamentos estão com a DCB. Os antibióticos estão presentes em 6,39% dentre o total de medicamentos prescritos. Destes medicamentos, a maioria pertence a categoria A de risco de gravidez com 120 exemplares, seguida pela categoria B com 43, C com 8 e D com 4. Nenhum medicamento da categoria X foi prescrito no período. A classe dos antianêmicos foi a mais prescrita, seguida pela classe das infecções urinária e vaginose. Os medicamentos mais utilizados pelas gestantes constam na literatura, com a exceção dos anti-hipertensivos, os quais foram pouco prescritos nas duas semanas em que o estudo foi feito, havendo pequenas variações nos resultados (COSTA DA FONSECA et al., 2002; CARMO, NITRINI, 2005; MENGUE, 2005). Os indicadores de prescrição médica proposto pela OMS observados na análise mostra uma média de medicamento por prescrição relativamente alta (1,65) quando comparado com o achado na literatura, a qual varia entre 0,6 e 2,6. O indicador de antibacterianos prescritos se encontra alto em relação ao achado na literatura (CARMO; NITRINI, 2005; FURINI et al., 2009). Os demais indicadores mostram valores ótimos em comparação a média geral de receituário nacional (CARMO; NITRINI, 2005; EMMERICK, 2006; FARIAS et al., 2007).

Conclusão: A farmácia da Unidade Básica de Saúde da UNIFAP demonstrou ter ótimos indicadores de prescrição médica, no entanto alguns desses necessitam ser trabalhados pelos prescritores. O estudo permitiu traçar os grupos terapêuticos, fornecendo à UBS dados que permitem planejamento tanto de intervenções educativas voltadas às gestantes, quanto educação continuada ao prescritor, pois, mesmo que os valores se encontrem ótimos, ainda há indicadores que precisam ser trabalhados.

Palavras-chave: Gestação; Medicamentos; Prescrição; UBS.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0027 ANALISÉ DO USO DE PSICOFÁRMACOS POR POPULAÇÕES ACOMETIDAS POR DESASTRES

CRISTIANE DE PAULA REZENDE, KIRLA BARBOSA DETONI, MARIANA MARTINS GONZAGA DO NASCIMENTO, MARINA MORANDINI LUZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Introdução e Objetivos: Desastres naturais (ex: furacões) e não naturais (ex: explosões), além de ceifarem vidas, podem expor sobreviventes a múltiplos desfechos negativos, como problemas de saúde mental, demandando manejo não farmacológico e farmacológico, com o uso de psicofármacos como antidepressivos ou benzodiazepínicos. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo revisar a literatura acerca do uso de psicofármacos entre populações afetadas de forma direta ou indireta por desastres naturais e não naturais.

Métodos: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A busca foi realizada em novembro de 2020, nas bases de dados eletrônicas PubMed e Lilacs, usando descritores referentes a desastres e psicofármacos. Não foram utilizados limites de busca. A seleção dos artigos foi feita por dois revisores independentes e as discordâncias resolvidas com um terceiro revisor.

Resultados e Discussão: Ao total, foram recuperados 596 artigos, e, após análise de título, resumo e texto na íntegra, foram selecionados 13 artigos que abordavam o uso de benzodiazepínicos ou antidepressivos entre adultos residentes na comunidade e acometidos de forma direta ou indireta por desastres naturais ou não naturais. Um total de 9 artigos abordaram somente antidepressivos; 1 somente benzodiazepínicos; e 3 abordaram ambas as classes. A maioria dos artigos abordou desastres naturais (n=9), com destaque para os terremotos (n=5). Todos os artigos identificaram uma elevada prevalência ou aumento no uso de antidepressivos e/ou benzodiazepínicos.

Conclusão: Esses resultados demonstram a necessidade de prover o devido acompanhamento em saúde dessas populações, bem como outras medidas não farmacológicas e farmacológicas, quando necessárias. Também deve-se garantir o apoio social e implementação de medidas para a prevenção e mitigação de desastres.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Saúde mental; Desastres

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0028 ANÁLISE FITOQUÍMICA PRELIMINAR DE EXTRATO DE RUMEX OBTUSIFOLIUS

AMANDA LEITÃO GINDRI, LUANA DOS SANTOS DO NASCIMENTO, PATRICIA DA SILVA PACHECO, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI CAMPUS SANTIAGO

Introdução e Objetivos: A espécie *Rumex obtusifolius* é uma planta silvestre usada popularmente no tratamento de constipações, distúrbios renais, micoses e feridas e conhecida por Língua de vaca. Porém, possui carência de estudos acerca de seus componentes bioativos. O conhecimento da composição dos vegetais é importante para o desenvolvimento de produtos farmacêuticos e validação dos métodos caseiros. O objetivo do trabalho foi quantificar os principais metabólitos secundários das partes aéreas e raízes da planta.

Métodos: O extrato bruto das partes secas da planta foi obtido por maceração com etanol 50%. Os doseamentos foram realizados em espectrofotômetro UV-Visível. O ensaio de polifenóis utilizou Folin-Ciocalteu e Na_2CO_3 20% e o padrão Ácido Gálico (730 nm). Para flavonoides usou-se AlCl_3 5% e padrão Quercetina (425 nm). Para taninos condensados usou-se HCl 8% e $\text{C}_8\text{H}_8\text{O}_3$ 1% e padrão Catequina (500nm). A reação de alcaloides se deu com o Reagente de Dragendorff e Tiouréia 3% e padrão Nitrato de Bismuto (435 nm).

Resultados e Discussão: As partes aéreas (PA) da planta tiveram 13,5% de rendimento e as raízes 9,4%. Foi identificado significativo teor de polifenóis (PA: $301,16 \pm 16,80$ mg/g; Raízes: $339,79 \pm 10,77$ mg/g), flavonoides (PA: $25,32 \pm 1,37$ mg/g; Raízes: $19,46 \pm 1,03$ mg/g), taninos condensados (PA: $65,81 \pm 15,78$ mg/g; Raízes: $581,10 \pm 73,96$ mg/g) e alcaloides (PA: $7,99 \pm 0,16$ mg/g; Raízes: $10,22 \pm 0,57$ mg/g). Os compostos polifenólicos são conhecidos pelo seu potencial antioxidante. Flavonoides e taninos possuem aplicações terapêuticas no tratamento de problemas no trato gastrointestinal, processos inflamatórios e feridas. A presença de alcaloides na planta pode estar relacionada com seu amargor descrito pela literatura. Diante disso, pode-se relacionar o teor de compostos fenólicos dosados com o uso popular de *R. obtusifolius*.

Conclusão: Ao final do estudo preliminar acredita-se que foi possível auxiliar a justificar o uso etnobotânico da Língua de vaca no tratamento de muitas enfermidades. Ademais, este trabalho instigou a realização de novas pesquisas com planta.

Palavras-chave: Etnofarmacologia; Fitoterapia; Plantas alimentícias não convencionais; Plantas daninhas; Polygonaceae.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0029 ANÁLISE TEMPORAL DA DISPENSAÇÃO DE CLOROQUINA E HIDROXICLOROQUINA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO ESTADO DO PARÁ, NORTE DO BRASIL

GLEYCE VALADARES MARTINS, HELOÍSA CONCEIÇÃO MENEZES, JEAN GOMES DE OLIVEIRA, LUCAS MONTEIRO DA TRINDADE, VITÓRIA CAROLINE DOS SANTOS MOURA

FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ, UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA

Introdução e Objetivos: Na pandemia covid-19, os fármacos hidroxiclороquina e cloroquina, foram listados como possíveis medicamentos no combate ao SARS-COV-2. Posterior a isso, o uso das substâncias foi largamente empregado, ainda que os estudos apresentassem aspectos metodológicos falhos e com evidências científicas inconclusivas. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi analisar a produção ambulatorial desses medicamentos entre os anos de 2018 a 2021, no estado do Pará.

Métodos: Para isso, realizou-se um estudo ecológico, baseado em dados secundários, coletados no Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). Selecionando as seguintes variáveis: produção ambulatorial; janela temporal de análise referente de 2018 a 2021 e local de atendimento (municípios).

Resultados e Discussão: A análise permitiu evidenciar que em 2018 foram utilizados 6.135 comprimidos, no ano seguinte, 2019, 22.890, já em 2020 foram utilizados 24.345 e em 2021, um total de 76.091 comprimidos, totalizando 129.421 comprimidos em todo o território paraense, independente do município. Belém, a capital do estado, apresentou maior índice durante todo o período analisado, seguido de Santarém e Marabá. Nos dois anos que antecederam a pandemia, apenas 5 municípios informaram utilização da cloroquina e hidroxiclороquina no SIA/SUS, a partir de 2020 novos municípios integraram a lista, sendo, Castanhal, Parauapebas, Ulianópolis, Conceição do Araguaia e Marituba. Dividindo e classificando o período estudado em “antes da pandemia” referente aos anos de 2018 e 2019, e “durante a pandemia” referente a 2020 e 2021. Houve uma tendência de crescimento no uso dos medicamentos, estimou-se que a produção ambulatorial no SUS - desses fármacos - cresceu em mais de 340% na pandemia da Covid-19. Ainda que a eficácia da cloroquina e hidroxiclороquina seja inconclusiva, a utilização desses medicamentos cresceu demasiadamente, visto que o Ministério da Saúde precisou instituir uma resolução (RDC 405/2020) que definisse critérios quanto à prescrição e dispensação dos mesmos.

Conclusão: No estado do Pará, a produção ambulatorial, segundo o sistema de informação do SUS, teve crescimento considerável na utilização da cloroquina e hidroxiclороquina, inclusive em municípios que, anteriormente à pandemia, não integravam esses números, portanto, conclui-se que o aumento da utilização desses medicamentos, se deve à pandemia da covid-19, ainda que as evidências científicas sejam escassas e não convincentes da eficácia, sobretudo, na profilaxia da covid-19.

Palavras-chave: Cloroquina; Covid-19; Hidroxiclороquina; Pandemia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0030 ANÁLISES CLÍNICAS: PERFIL CLÍNICO DE UM PACIENTE ATRAVÉS DE EXAMES LABORATORIAIS

ANDIARA WRZESINSKI, DANIELA THÁISE CONCIKOVSKI, EDENILCE PERONDI, LUANA DANDOLINI GORONCI, MORGANA KARIN PIEROZAN, PAULO HENRIQUE SALDANHA BOTTON, SOLANGE BANDIERA, TIANE MARIA PAHOLSKI

CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU UNIDEAU

Introdução e Objetivos: As análises clínicas possuem papel fundamental na medicina, pois é responsável em auxiliar na identificação de patologias através de exames laboratoriais, através da análise do material biológico. Este trabalho teve por objetivo buscar informações bibliográficas sobre análises clínicas. Realizar exames laboratoriais através do material biológico (sangue, soro e urina) coletado de determinado paciente, interpretar os resultados obtidos a fim de obter um diagnóstico clínico.

Métodos: Para a obtenção de dados clínicos do paciente realizou-se análises laboratoriais, como, detecção da Proteína C Reativa, Fator Reumatoide, Anti-Estreptolisina O e VDRL. Na área de imunologia realizou-se o teste HBsAg, anti-HCV entre outros realizou-se o hemograma, um exame que indica números qualitativos e quantitativos das células que compõem o tecido sanguíneo. Este muito solicitado pelos médicos, este realizou-se em um analisador hematológico adicionando amostra de sangue do paciente.

Resultados e Discussão: São várias as dúvidas na hora de interpretar um exame laboratorial, a obtenção dos dados simplifica esse processo. Os resultados encontrados foram obtidos através da realização de várias análises de laboratório. O diagnóstico clínico do paciente foi determinado a partir das análises da amostra (soro), sangue total e urina, portanto os resultados obtidos determinam a condição de saúde do paciente avaliado. Para melhor compreender o quadro clínico do paciente efetuou-se diversos exames. A porta de entrada para diagnosticar um paciente é a solicitação do hemograma, este é um exame de sangue muito solicitado, pois através deste é possível identificar diversas patologias. No hemograma é possível observar que o paciente está com alguns componentes sanguíneos descompensados, foram analisadas informações específicas em relação aos tipos e quantidades dos componentes do sangue. Na área de análises imunológicas realizou-se os testes de aglutinação, FR (Fator Reumatóide), PCR (Proteína C Reativa) e o ASLO (Anticorpo antiestreptolisina O) as quais são provas de atividade inflamatória que podem alterar conforme o estado clínico do paciente. As análises bioquímicas foram realizadas pelo analisador bioquímico automatizado, onde foram dosados os níveis de glicemia de jejum, Hb1AC, colesterol total, HDL colesterol, triglicérides, ureia, creatinina, AST, ALT, GGT, bilirrubina total e bilirrubina direta. A análise e interpretação de valores indicam que o paciente possa estar com hepatite aguda.

Conclusão: Através da interpretação dos resultados obtidos, pode-se sugerir que o paciente possui uma infecção urinária causada pelo agente *Staphylococcus aureus*, também é portador do vírus HIV e do vírus da Hepatite B. A associação dessas duas patologias pode gerar lesão hepática, o que pode ser visualizado através da alteração nos exames de HBsAg e HBC IGM, demonstrando que o paciente pode estar na fase aguda da hepatite B.

Palavras-chave: exame laboratorial; diagnóstico; hepatite B;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0031 ANTIMICROBIANOS: UM ANO DE COLETA NO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DA UFPE

ELBA LÚCIA CAVALCANTI DE AMORIM, JENIFER RODRIGUES DE OLIVEIRA, JÉSSICA WEDNA DA SILVA ALVES, LAVÍNIA BEATRIZ HERMÍNIO DA SILVA, MARCOS ANTÔNIO DA SILVA ARAÚJO, MARIA ÉRIKA DA SILVA VILELA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS RECIFE

Introdução e Objetivos: O descarte incorreto de medicamentos é um problema de saúde pública e ambiental, por ser capaz de oferecer riscos aos seres humanos, animais e meio ambiente. A resistência bacteriana causada pelo uso arbitrário de antimicrobianos reforça os riscos, uma vez que não há orientação sobre o descarte correto desses fármacos. Este trabalho tem por objetivo apresentar dados sobre os antimicrobianos descartados no ponto de coleta do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE, em um ano.

Métodos: No período de agosto de 2021 a julho de 2022 foi realizada a coleta e classificação farmacológica dos medicamentos domiciliares vencidos ou em desuso recebidos através do coletor de medicamentos, devidamente identificado, instalado no Departamento de Ciências Farmacêuticas da UFPE - Campus Recife. Em seguida, ao final de cada mês, fez-se a pesagem dos medicamentos descartados por classe terapêutica e posterior análise estatística dos dados obtidos.

Resultados e Discussão: A partir da pesagem mensal, obteve-se que ao total foram descartados aproximadamente 4,1 kg de antimicrobianos, o que configura 7,92% do total de todas as classes terapêuticas descartadas nesse período. Esse percentual do quantitativo descartado é estatisticamente significativo, em comparação com o quantitativo das demais classes catalogadas. Esse descarte excessivo pode estar associado a vários fatores já citados por diversos autores, como a não adesão ao tratamento prescrito, a automedicação, a inadequação das quantidades prescritas com as embalagens comerciais disponíveis, e a compra de medicamentos sem indicação médica. Por outro lado, é importante refletir que a quantidade de medicamento que foi coletada representaria um risco para o meio ambiente e para a população caso tivesse sido descartada incorretamente. Como mostrado em outros trabalhos, os antibióticos descartados livremente no meio ambiente favorecem o desenvolvimento de bactérias multirresistentes, que representam uma preocupação mundial já que a descoberta de novos antibióticos não acompanha as mutações sofridas pelas bactérias. Ressalta-se também a importância da disponibilidade do coletor de medicamentos na UFPE, que é aberto para que toda a população possa realizar o descarte e assim minimizar os riscos causados pelos medicamentos descartados de maneira inadequada.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, fica clara a necessidade da realização de ações de educação e conscientização popular acerca do uso racional de antibióticos, bem como do descarte correto quando estes estiverem vencidos ou quando não forem mais utilizados. Visto que o mau uso destes medicamentos e o seu descarte quando realizado incorretamente, representam um problema de saúde pública.

Palavras-chave: educação em saúde; resistência bacteriana; medicamentos; uso racional; antimicrobianos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0032 APLICAÇÃO DE MÉTODOS IN SILICO NA PESQUISA CLÍNICA E DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E SUA FORMULAÇÃO, UMA REVISÃO DE ESCOPO

ALEX SANDRO BAIENSE, FABIANA SOUSA PUGLIESE, LUCIANA FERREIRA MATTOS COLLI

UNIVERSIDADE IGUAÇU

Introdução e Objetivos: o processo de regularização de medicamentos envolve muitas etapas, que são complexas e demoradas. A demanda por novos medicamentos para as patologias já existentes lança pesquisadores e autoridades reguladoras em busca de métodos preditivos e que possam agilizar o processo de desenvolvimento e suas etapas. Esse estudo tem por objetivo realizar uma revisão de escopo de pesquisas envolvendo métodos computacionais e estudos in silico na pesquisa clínica e de desenvolvimento de medicamentos.

Métodos: Foram utilizadas bases de dados online no período de 2001 a 2021 em inglês. Os critérios de inclusão serão o desenvolvimento de protocolos e a aplicação de método computacional na pesquisa envolvendo medicamentos, suas formulações e os resultados obtidos, os critérios de exclusão serão estudos revisando o tema como proposta. O presente trabalho foi registrado no OSF com Digital Object Identifier - DOI número 10.17605/OSF.IO/USXCM.

Resultados e Discussão: Foram recuperados 312 artigos, destes 6 estavam duplicados. Após leitura do título, apenas 101 permaneceram para análise. A leitura do resumo 34 foram considerados para a revisão de escopo. Um dos métodos encontrados foi o uso do software Gastroplus, que permite executar estudos de farmacocinética de fármacos utilizando populações virtuais, através de dados de ensaios clínicos reais, podendo prever o resultado do ensaio em uma população in vivo. O software NONMEM é um outro modelo de plataforma utilizada em estudo in silico, podendo simular testes com medicamentos, sendo aplicado adicionalmente para avaliar tratamentos tradicionais e tratamentos inovadores. O software Simcyp é um outro modelo de tecnologia aplicado em estudos simulados de interação medicamentosa. A simulação de Monte Carlo é um modelo matemático também aplicado na avaliação de medicamentos e seus efeitos, que em muitos casos aponta a eficácia de uma molécula no tratamento de determinada patologia, sua aplicação se dá pela capacidade de ampliar a população estudada.

Conclusão: O uso de metodologias in silico vem se ampliando no que diz respeito a pesquisa de desenvolvimento de novos fármacos e melhoria de produtos já existentes. Os estudos in silico observados neste trabalho foram capazes de comprovar sua aplicabilidade na pesquisa de novos medicamentos, assim como na melhoria das formulações avaliadas, com abordagens de avaliação farmacocinética e avaliação de interação fármaco-fármaco.

Palavras-chave: Simulação por computador; ensaio clínico; desenvolvimento de medicamentos;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0033 APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO EIXO ESTRUTURA DO PROGRAMA QUALIFAR-SUS NA REESTRUTURAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE TERRA DE AREIA-RS

LILIANE MARQUES DOS SANTOS, PATRICIA BOBSIN TEIXEIRA FLORES

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERRA DE AREIA/RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: Assim como em grande parte da Assistência Farmacêutica (AF) no Brasil, a estruturação e organização da AF em Terra de Areia encontram-se distantes das condições estruturais ideais para propiciar um atendimento de qualidade aos usuários e a equipe de trabalho. Para tanto, a habilitação no Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (QUALIFAR-SUS) proporcionou a reestruturação da AF local garantido assistência adequada e de qualidade.

Métodos: A reestruturação física da AF municipal foi possível por intermédio do aporte financeiro subsidiado pelo Eixo Estrutura do Programa QUALIFAR-SUS. O município foi habilitado no programa através da Portaria nº 3.931, de 11 de dezembro de 2018. O recurso de investimento foi repassado pelo Ministério da Saúde (MS) em parcela única, na modalidade fundo a fundo, no valor de R\$ 35.083,13. A AF municipal passou por adequações nas instalações físicas incluindo a aquisição de equipamentos e mobiliários.

Resultados e Discussão: A AF municipal passou por readequações tanto na área física quanto na parte estrutural. A área física foi realocada e ampliada. As novas instalações passaram por adequações com a finalidade de abrigar a Farmácia Básica Municipal (FBM), a Farmácia de Medicamentos Especiais (FME) e o almoxarifado. O almoxarifado recebeu melhorias de iluminação, ventilação e equipamentos para controle de temperatura e umidade. Foram adquiridas prateleiras de metal e caixas tipo BIN de fácil higienização em adequação a RDC 44/2009, permitindo a estocagem ordenada dos produtos armazenados. As áreas de atendimento ao público foram externalizadas, permitindo o acesso dos usuários independente dos outros serviços instalados no mesmo prédio. A FBM e FME foram climatizadas e reequipadas com equipamentos de informática e mobiliários, ampliando a sua capacidade de atendimento ao público e oferecendo um ambiente mais confortável e humanizado para os usuários e servidores. Foram adquiridos um refrigerador e uma câmara fria para melhor acondicionamento e armazenamento de medicamentos termolábeis, além da aquisição de caixas térmicas para o adequado transporte destes. Tais mudanças contribuíram para a qualificação dos processos gerenciais e assistenciais em um ambiente mais agradável tanto para os usuários quanto para os servidores uma vez que, qualificar os processos e o atendimento, tendo por base os princípios do SUS, fortalece o vínculo dos usuários e servidores com o trabalho em saúde.

Conclusão: A AF se baseia em um conjunto de atividades realizadas sistematicamente através da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias. Muitos municípios brasileiros enfrentam grandes desafios na concretização da mesma em detrimento de diversos fatores tanto de ordem estrutural como de recursos. O QUALIFAR-SUS contribuiu para o aprimoramento, reestruturação e adequação da AF municipal as legislações pertinentes bem como a otimização dos serviços e qualificação da assistência e atenção aos usuários.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Eixo Estrutura; QUALIFAR-SUS.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0034 AS CONSEQUÊNCIAS DA AUTOMEDICAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

GABRIELLE DA COSTA, MARIA DE FÁTIMA RIBEIRO

FIBRA

Introdução e Objetivos: O novo coronavírus propiciou uma grande crise sanitária pelo mundo todo gerando risco a saúde e afetando o comportamento da sociedade em se automedicar-se. (SAILER et al., 2020). A venda de ivermectina aumentou 557% entre 2019 e 2020, o uso excessivo de hidroxicloroquina esvaziou de inúmeras drogarias. (CFF, 2021). Houve também a intensificação do consumo ilegal de azitromicina. Este trabalho tem como objetivo descrever os riscos da automedicação gerada pela pandemia da Covid -19.

Métodos: : utilizou-se como fonte de pesquisa base de dados Scielo, BVS, Periódicos CAPS e Google acadêmico em um intervalo de 2020 a 2022, utilizado os seguintes descritores automedicação e pandemia. Tendo utilizado os seguintes critérios de exclusão temas que não correspondia ao objetivo da pesquisa e os critérios de inclusão são demonstrados por relatos de casos, revisão bibliográfica, artigos que apresentavam foco sobre automedicação durante a pandemia.

Resultados e Discussão: No Brasil a população feminina tem maior prevalência em automedicar-se, na qual estão se baseado em prescrições médicas antigas e indicações de pessoas leigas. (Cardoso et al., 2020). Segundo Rocha Pitta (2021) o grupo feminino que mais se automedica estão inseridas nos seguintes critérios: pertence à faixa etária a partir de 40 anos, de etnia indígena e preta, com nível médio de escolaridade e renda familiar média de 4-5 salários-mínimos, seguido daqueles que recebem mais de 10 salários-mínimos e mora na região Norte. Um estudo demonstrou que 30,1% dos participantes de uma pesquisa, afirmam exercer a automedicação com objetivo de prevenir ou tratar a infecção causada pelo SARS-CoV-2, sendo que 14,2 fizeram automedicação de azitromicina (Souza et al, 2021). Mais uma pesquisa realizada com 59 universitários avaliou-se o perfil de uso de medicamentos e automedicação, relacionada a pandemia da Covid-19, na qual 84,75% da amostra assegura que realizam automedicação, e muitos desses indivíduos tem a convicção nos medicamentos sem a comprovação da ação terapêutica Andrade et al. (2021). Outros medicamentos sem eficácia comprovada foram consumidos no tratamento da pelo SARS-CoV-2 como cloroquina, hidroxicloroquina e ivermectina, causando uma grande demanda nas farmácias, e prejudicando os pacientes que de fato precisavam dos medicamentos, como é o caso da cloroquina utilizada para tratar o Lúpus (Godfrey, 2020).

Conclusão: Os dados apresentados nesse artigo denunciam a importância do assunto automedicação em um tempo de crise sanitária. Os estudos sobre automedicação corroboraram para o uso desenfreado de medicamentos sem a prescrição de um profissional qualificada, com isso gerando grandes malefícios a saúde, como reações adversas, intoxicação e interações medicamentosas. Faz-se necessário a disseminação de informações para a população sobre os riscos da automedicação podendo agravar até agravar a covid-19

Palavras-chave: Automedicação; Coronavírus; Crise sanitária; Covid-19; Pandemia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0035 AS DUAS FACES DA MACONHA (CANNABIS SATIVA L.)

ALEXANDRINA FRANÇA SANTOS CHAGAS, ARLÂNDIA CRISTINA LIMA NOBRE DE MORAIS, EMANUEL FELIPE AMORIM DA SILVA, GABRIEL DE SOUSA MENDONÇA, HANNA PINHEIRO ARRUDA, IGOR GOMES DE ARAÚJO, LAÍS VICTÓRIA LIMA SILVA, MANOELLY DEUSIMARA DA SILVA MEDEIROS WALRAVEN

CURSO DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, DOUTORANDO EM BIOTECNOLOGIA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ (RENORBIO/JECE), GRADUANDA DO CURSO DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA, UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Introdução e Objetivos: A Cannabis sativa é uma espécie de planta conhecida popularmente como maconha. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 2,5% da população mundial, utilizam a maconha, sendo a droga ilícita mais cultivada, traficada e abusada mundialmente. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão sistemática sobre o mecanismo tóxico e as manifestações clínicas ocasionadas pela intoxicação da Cannabis sativa, como também abordar sobre as atividades terapêuticas do canabidiol.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, de revisão sistemática. O estudo foi realizado no período de março a junho de 2022, e utilizadas as bases de dados SCIELO e PUBMED. As palavras chaves para as buscas foram: Cannabis sativa, Tetra-hidrocarbinol, Canabidiol. Os critérios de inclusão foram, artigos publicados nos anos de 2017 a 2022, nos idiomas em português e inglês.

Resultados e Discussão: No presente estudo foram incluídos 18 artigos que demonstram potenciais farmacológicos e tóxicos do canabidiol e tetrahidrocanabinol respectivamente. A partir da breve síntese sobre o sistema endocanabinoide, pode-se inferir que o tetrahidrocanabinol possui uma ação maior nos receptores CB1 e CB2, gerando os efeitos psicotrópicos. No entanto, o canabidiol apresenta menor atividade em relação a esses receptores, sendo assim, anticonvulsivante e neuroprotetor..

Conclusão: Evidencia-se que o canabidiol pode ser utilizado no tratamento de dores, obesidade, transtornos psiquiátricos e doenças neurodegenerativas, câncer, tratamento da fadiga e outros. Contudo, deve ser explorada para outras finalidades devido ao seu potencial terapêutico e possibilidade da realização de estudos, visando ao reposicionamento do canabidiol. Estimulamos o desenvolvimento de formulações farmacêuticas, novos.

Palavras-chave: Cannabis sativa; Tetrahidrocanabinol; Canabidiol; Toxicologia; Farmacêutico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0036 ASPECTOS CRÍTICOS RELACIONADOS À EXPOSIÇÃO DE RISCO À SAÚDE DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR NO SERTÃO DO SÃO FRANCISCO

ALICE ROCHA NEVES BAPTISTA, ANA ROSA BRISSANT DE ANDRADE, DAVI PEREIRA DE SANTANA, DEOCLÉCIO DE CARVALHO, ISADORA AYNNE TORRES DOS SANTOS, LEILA BASTOS LEAL

FACESF, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: O Brasil que é um país que nas últimas décadas mais consumiu agrotóxicos, sendo a região do Vale do São uma das principais áreas de produção. A região faz uso indiscriminado de agrotóxicos, expondo a população. Então o trabalho teve como objetivo identificar e analisar as percepções de risco determinantes para a exposição humana e ambiental aos agrotóxicos, através de questionário, para demonstrar a situação de utilização dos agrotóxicos, a exposição e o perfil dos usuários de agrotóxicos.

Métodos: Para avaliação da percepção de risco, foi realizada um estudo in loco e uma abordagem utilizando questionário, que foi conduzido através de um estudo de caráter quantitativo no município de Belém de São Francisco-PE.

Resultados e Discussão: Os questionários mostraram descrições interessantes, como a confirmação do sexo masculino em predominância para a realização das atividades de agricultura, 77,5%, com idade média de 45,9 anos, onde 56,3% trabalham para venda e apenas 15 % para subsistência. Além disto, o estudo demonstrou que os trabalhadores da agricultura familiar em suas práticas, configuravam os potenciais riscos à saúde quanto a não utilização dos devidos EPI's. No estudo in loco, foi possível verificar a rotina dos trabalhadores rurais, bem como suas fragilidades, resultado da análise dos questionários, acerca das condições de vida, saneamento básico, nível de informação acerca do manuseio dos agrotóxicos, uso de EPI e seus potenciais riscos. Foi possível verificar o uso inadequado dos EPI's, visto que as vestimentas mais comuns eram a camisa de proteção contra raios ultravioletas e calça jeans.

Conclusão: Um maior esforço na área da educação deve ser feito na tentativa de mitigar essa situação.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Agricultura familiar; Equipamentos de proteção individual; Trabalhadores rurais; riscos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0037 ASPECTOS GERAIS DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DE ESPÉCIES DE LIMONIUM MILL.: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, CLARA BEATRIZ DE LIMA, DANIELA MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO, FERNANDO FERNANDEZ-LLIMOS, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, NAIARA CÁSSIA GANCEDO, SABRINA BARBOSA DE SOUZA FERREIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ/ PARANÁ, UNIVERSIDADE DO PORTO/ PORTUGAL, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/ PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/ PARANÁ

Introdução e Objetivos: *Limonium* Mill., Plumbaginaceae, é um gênero cosmopolita, com mais de 600 espécies aceitas. A fitoquímica de espécies de *Limonium* inclui metabólitos secundários da classe dos ácidos fenólicos, flavonoides e taninos, e são utilizadas popularmente devido a capacidade antioxidante, antibacteriana, neuroprotetora e antiproliferativa. Este estudo teve como objetivo reunir evidências sobre a capacidade antioxidante de espécies de *Limonium*, por meio de uma revisão sistemática.

Métodos: Uma busca sistemática foi realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed/Medline, Scopus e Scielo, sem restrição de tempo e com uso do descritor “*Limonium*”. Estudos *in vitro*, *in vivo* e *ex vivo* que avaliaram a capacidade antioxidante de *Limonium* foram incluídos. O estudo foi conduzido de acordo com as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) e Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions.

Resultados e Discussão: Ao todo, 942 estudos foram identificados após exclusão das duplicatas. Destes, 882 foram excluídos na etapa de leitura de títulos e resumo, sendo 60 estudos lidos na íntegra e 33 considerados elegíveis para a etapa de extração de dados e síntese qualitativa. Destes, 28 estudos (84,85%) foram ensaios *in vitro*, um estudo (3,03%) *in vitro* e *in vivo*, dois estudos (6,06%) *in vitro* e *ex vivo* e dois estudos (6,06%) *in vitro*, *in vivo* e *ex vivo*. Os estudos foram realizados principalmente na Argélia (n=7; 21,21%), Tunísia (n=6; 18,18%) e China (n=5; 15,15%); publicados entre 2002 e 2021. No geral, os principais ensaios *in vitro* utilizados para avaliar a capacidade antioxidante de espécies de *Limonium* foram os de sequestro de radicais livres (2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH), 2,2' azino bis(3 etilbenzotiazolina-6-sulfonato (ABTS), ânion superóxido (O₂⁻) e radical hidroxila (OH·)), poder de redução do ferro (Ferric Reducing Antioxidant Power - FRAP) e inibição da peroxidação lipídica. Espécies de *Limonium* apresentam ampla distribuição, especialmente na região do Mediterrâneo, o que explicaria o maior número de estudos desenvolvidos por países localizados ao norte do continente africano. A maior quantidade de estudos *in vitro* deste gênero pode estar relacionada com o fato dos estudos serem relativamente novos.

Conclusão: Com a realização desta revisão sistemática foi possível definir as principais características dos estudos avaliados, incluindo os aspectos metodológicos da capacidade antioxidante, o que contribui para uma investigação mais aprofundada do potencial de espécies de *Limonium*.

Palavras-chave: Halófitas; Plantas medicinais; Plumbaginaceae; Polifenóis; Radicais livres

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0038 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM REDE: A ORGANIZAÇÃO DOS FARMACÊUTICOS MUNICIPAIS NA REGIÃO DO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANA PAULA MORAES DA SILVA BARRUFI, DAIANE BERNARDI ANNES, EVELIZE STREHER ROQUE, PATRICIA BOBSIN TEIXEIRA FLORES

SMS IMBÉ, SMS TERRA DE AREIA, SMS TRAMANDAÍ, SMS XANGRI-LÁ

Introdução e Objetivos: A Lei 13.021/2014 torna responsável o poder público assegurar a Assistência Farmacêutica (AF) segundo os princípios e diretrizes do SUS e torna obrigatório ao farmacêutico, no exercício de suas atividades, estabelecer protocolos visando assegurar o acesso e uso racional aos medicamentos. Com esse objetivo, os farmacêuticos municipais das Regiões de Saúde 4 e 5 do Estado do Rio Grande do Sul mobilizaram-se para integração dos profissionais buscando o aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho.

Métodos: Este relato apresenta a forma de organização e o trabalho de padronização desenvolvido pelos farmacêuticos atuantes na AF dos municípios pertencentes à 18ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) da Secretaria da Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (SES/RS). Esta experiência é resultado da ação conjunta de diversos profissionais de saúde desta região que deu origem ao Grupo Condutor da Assistência Farmacêutica (GCAF) e a Comissão de Farmácia e Terapêutica Regional (CFT).

Resultados e Discussão: A criação, tanto do GCAF quanto da CFT regional, foi resultado da articulação e organização dos farmacêuticos responsáveis pela gestão da AF nos municípios pertencentes à 18ª CRS. Ambos os grupos foram aprovados e formalizados na Comissão Intergestores Regionais (CIR) através das Resoluções CIR números 60, 61, 63 e 64 de 2014. A organização dos profissionais nesse formato propiciou a construção de espaços para compartilhamento de informações em saúde, facilitando o processo de gestão da AF e contribuindo para a educação permanente dos profissionais envolvidos. Entre os produtos obtidos, destaca-se a elaboração de protocolos e normativas que norteiam o exercício profissional farmacêutico no nível da Atenção Primária em Saúde. A Relação Regional de Medicamentos Essenciais (REREME) foi o primeiro resultado concreto do trabalho conjunto da CFT e do GCAF. A REREME é uma lista que, tendo como base a RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais) e as REMUME's da região, buscou tanto nortear a revisão periódica das REMUME's já padronizadas, quanto servir como base para aquelas ainda em processo de elaboração. Outro produto dessa ação conjunta e articulada foi o Protocolo de Prescrição e Dispensação de Medicamentos e a Normativa Complementar 01/2015 sobre a dispensação dos medicamentos Anti-Inflamatórios Não Esteroidais (AINE's), uma vez que a adoção deste tipo de ferramenta pelos serviços facilita a comunicação entre os profissionais de saúde e o próprio paciente.

Conclusão: O trabalho conjunto e articulado dos farmacêuticos resultou na criação do GCAF e da CFT regional, possibilitando a padronização de procedimentos e condutas da AF na região da 18ª CRS. Essa integração tem demonstrado ser uma forma de somar experiências, apresentar resultados e propor mudanças, sendo os impactos percebidos não apenas na melhor gestão dos recursos, mas principalmente no âmbito do uso racional dos medicamentos.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Uso Racional de Medicamentos; Padronização de procedimentos; CFT. Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0039 ATIVIDADE ANTIFÚNGICA IN VITRO DO ÓLEO ESSENCIAL DE LAVANDA OFFICINALIS CONTRA ASPERGILLUS FLAVUS

ANA PAULA FELL, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, CRISTIANO BAIOTTO, GABRIELA MATTE BERTOLDI,
KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT, LENARA SCHALANSKI KRAUSE, SIMONY COSTA BEBER

UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: O gênero *Aspergillus* spp. é frequentemente encontrado em alimentos e sementes estocadas, com destaque para *Aspergillus flavus*, produtor de aflatoxinas, as quais causam danos aos seres humanos quando ingeridas juntamente com os alimentos. Uma solução sustentável para seu controle e tratamento é baseada no uso de óleos essenciais (OE). O presente trabalho busca determinar o efeito inibitório mínimo e concentração fungicida mínima do óleo essencial de *Lavanda officinalis* sobre *A. flavus*.

Métodos: O OE de *L. officinalis* foi testado frente à cepa de *A. flavus* ATCC-9643. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pela técnica de microdiluição, em meio RPMI, com controle positivo, controle negativo e controle do meio de cultura. A microplaca foi incubada em estufa a 27°C por 48 horas e adicionado o agente revelador. A concentração fungicida mínima (CFM), foi determinada através do repique para uma placa de petri contendo BDA.

Resultados e Discussão: O OE de *Lavanda officinalis* na concentração de 80 µL/mL, a mais alta testada, foi capaz de inibir o crescimento do isolado de *A. flavus*, mas as concentrações até 0,625 µL/mL não apresentaram ação fungistáticas. No controle negativo, contendo Tween 80 1%, apresentou crescimento em todas as diluições, já o controle positivo, realizado com Vitavax 200g/L, apresentou inibições em todas as diluições, por fim o controle do meio não apresentou crescimento fúngico. Estes últimos resultados demonstraram a segurança e confiabilidade dos resultados. Entretanto, o OE de *L. officinalis* não foi fungicida na concentração máxima testada, de 80 µL/mL, pois foi verificado crescimento micelial no meio de cultura BDA. O controle positivo apresentou inibição até a concentração de 3,125g/L. No controle negativo não houve inibição do crescimento micelial. Já no controle do meio não houve crescimento fúngico, demonstrando que o meio de cultura BDA não estava contaminado. Resultados semelhantes, também foram encontrados em outros estudos que utilizaram o mesmo óleo essencial contra outras espécies do fungo *Aspergillus* spp., e também foi demonstrado inibição do crescimento do fungo apenas em altas doses, entretanto outros gêneros da *Lavanda* spp. também devem ser estudados, pois a literatura apresenta que são promissores antifúngicos devido a sua constituição química.

Conclusão: O OE *L. officinalis* foi capaz de inibir o crescimento de *Aspergillus* spp. na concentração de 80 µL/mL. Essa alta dose, torna o produto do óleo essencial bruto não viável economicamente. Assim, são necessários novos estudos com o óleo essencial fracionado e também nanoencapsulado em busca de melhores resultados.

Palavras-chave: Antifúngicos; Plantas medicinais; Microbiologia; Concentração Inibitória Mínima.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0040 ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: FOCO NO PROCESSO OU NO RESULTADO? ATUALIZAÇÃO DE UMA REVISÃO DE ESCOPO

INAJARA ROTTA, MARÍLIA VISACRI, TACIO LIMA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: Farmacêuticos são atores-chave para minimizar o impacto da pandemia de COVID-19. Em 2020, uma revisão de escopo foi publicada sobre a atuação dos farmacêuticos durante esse período, demonstrando que a maioria dos estudos não descrevem satisfatoriamente sua atuação. Contudo, uma atualização é necessária para investigar novos estudos sobre o tema. Desta forma, o objetivo deste trabalho é identificar novos estudos que descrevam serviços/atividades ofertados por farmacêuticos durante essa pandemia.

Métodos: Uma pesquisa sistemática foi realizada no MEDLINE, Embase, Scopus, LILACS e Google Scholar entre 21/05/2020 e 31/12/2021 em busca de estudos que relataram serviços/atividades prestados por farmacêuticos durante a pandemia de COVID-19, publicados em caracteres romanos. Dois autores independentes realizaram a seleção dos estudos e extração de dados. A intervenção do farmacêutico identificada nos estudos incluídos foi descrita com base nos domínios-chave do DEPICT v.2.

Resultados e Discussão: Foram encontrados 8.983 registros relevantes nas bases pesquisadas após a exclusão das duplicatas. Destes, 109 novos estudos foram incluídos, totalizando 120 estudos. O tipo de artigo mais comum foi original (43,3%), sendo que a maioria dos estudos foram publicados no ano de 2021 (60,8%) e em revistas com fator de impacto JCR maior que 1.6 (59,1%). A maioria deles foi conduzida nos Estados Unidos (40,0%), seguido de China (11,6%) e Espanha (7,5%), sendo o hospital (55%) o local de trabalho mais citado. Diferentes atuações foram descritas, como prevenção e controle de infecções, armazenamento e fornecimento de medicamentos, cuidado ao paciente e apoio aos profissionais de saúde. A maioria dos estudos (73,3%) descreveu os principais domínios do DEPICT v.2, porém nem sempre de forma clara e satisfatória. As principais intervenções farmacêuticas foram direcionadas, em grande parte, tanto aos profissionais de saúde e pacientes (33,3%), principalmente por ligação telefônica (41,6%), de forma presencial (40,8%), por escrito (27,5%) e por videoconferência (28,3%), sendo o aconselhamento ao paciente (56,6%), o gerenciamento dos medicamentos (43,3%), as informações sobre medicamentos para os profissionais de saúde (40,8%) e a sugestão de mudança na terapia medicamentosa (35,8%) as principais ações tomadas. Cabe destacar que menos da metade dos estudos (36,6%) avaliaram desfechos clínicos de pacientes, evidenciando o foco dos serviços/atividades no processo.

Conclusão: Um número crescente de estudos que descrevem a atuação do farmacêutico vem sendo publicados ao longo da pandemia de COVID-19. Embora a maioria relata as ações providas, a descrição ainda não é clara/satisfatória. Ademais, a maioria dos estudos se limita em descrever apenas o processo, não envolvendo desfechos clínicos. Assim, novas pesquisas que forem conduzidas devem detalhar a atuação do farmacêutico, bem como avaliar a efetividade das intervenções nos resultados em saúde.

Palavras-chave: COVID-19; farmacêuticos; assistência farmacêutica; revisão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0041 AVALIAÇÃO DA AÇÃO ANTICONVULSIVANTE E ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ENCAPSULADO DE CANNABIS OBTIDO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANNABIS MEDICINAL (ABRACAM)

JAMILE SÁ DE BRITO, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, MICHELE ALBUQUERQUE JALES DE CARVALHO, PEDRO EVERSON ALEXANDRE DE AQUINO, TALITA MATIAS BARBOSA CAVALCANTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: Os canabinóides δ -9-tetraidrocanabinol psicoativo (THC) e canabidiol não psicoativo (CBD), derivados da planta *Cannabis sativa* têm obtido destaque positivo no tratamento de doenças neurológicas. Estudos anteriores demonstraram que o THC e o CBD, isoladamente, são capazes de prevenir convulsões e reduzir a mortalidade em modelos animais de convulsão. O objetivo deste estudo é comparar os efeitos anticonvulsivantes e antioxidantes do THC e do CBD, associados e isolados.

Métodos: Foram utilizados camundongos swiss para os testes de convulsão induzidos por Pentilenotetrazol (80 mg/kg). Para o pré-tratamento dos animais, foram utilizadas as doses de 1, 3, 6 e 10 mg/kg do CBD e THC isolado, bem como a associação de CBD/THC 1: 1, nas doses de 1,5 e 3 mg/kg. Após a eutanásia dos animais, foram realizados testes para mensurar os níveis de malondialdeído (MDA), nitrito (NO) e glutatona reduzida (GSH) nas áreas cerebrais: córtex pré-frontal, hipocampo e estriado.

Resultados e Discussão: As doses de 3, 6 e 10mg/kg de CBD e THC mostraram efeito anticonvulsivante reduzindo o tempo de latência da primeira convulsão e o número total de mortes quando aos animais do grupo controle não tratado. As associações de CBD e THC (ambas as doses) demonstraram efeitos superiores quando comparadas à administração dos canabinóides isolados. Em relação aos efeitos antioxidantes, o THC e o CBD na dose isolada de 10mg/kg e as associação dos canabinóides (ambas as doses) mostraram redução dos níveis de nitrito e MDA bem como o aumento do GSH.

Conclusão: Os achados do presente estudo indicam que a associação dos canabinóides possuem sinergismo, melhorando consequentemente a ação anticonvulsivante quando comparada à ação dos canabinóides utilizados isoladamente. Além disso, a associação também apresentou ação antioxidante superior à ação dos compostos isolados. Dessa forma, podemos concluir que a associação de THC e CBD pode ser considerada uma possível opção farmacológica promissora para o tratamento da epilepsia.

Palavras-chave: Cannabis;Convulsão;Estresse Oxidativo

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0042 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE EXTRATOS DAS CASCAS DO CAJUEIRO (ANACARDIUM OCCIDENTALE LINN.)

CRISTINA PEITZ DE LIMA, GRAYCE KELLY FERNANDES MAIA, IVANISE MARIA RIZZATTI

UNIBRASIL CENTRO UNIVERSITÁRIO, UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA

Introdução e Objetivos: O cajueiro (*Anacardium occidentale* Linn) é uma planta nativa do Brasil. Estudos apontam resultados positivos de diferentes partes da *Anacardium occidentale* Linn no tratamento de doenças causadas por bactérias e fungos. Sabe-se que metabólitos secundários das plantas contém alta eficiência em várias patologias e rastrear a capacidade antimicrobiana é fundamental. O objetivo deste estudo é avaliar a atividade antimicrobiana de extratos das cascas do cajueiro para possível alternativa medicamentosa.

Métodos: As cascas da *Anacardium occidentale* Linn foram coletadas na cidade de Boa Vista-RR, secas em estufa a 50 °C e foram preparados dois extratos com as cascas moídas por maceração com etanol 70% e 99%. Na avaliação da atividade antimicrobiana dos extratos das cascas da *Anacardium occidentale* Lee., foi utilizado o método da difusão em gel com diferentes cepas. O controle positivo de inibição foi a gentamicina 30 mg, com disco de papel impregnado com o solvente e controle de esterilidade do meio.

Resultados e Discussão: O resultado foi avaliado pelos tamanhos dos halos promovidos pelos extratos. As medidas dos halos da gentamicina foram: 32 mm para *Staphylococcus epidermidis*, 19 mm para *Escherichia coli*, 28 mm para *Klebsiella pneumoniae*, 25 mm para *Pseudomonas aeruginosa*, 24 mm para *Staphylococcus aureus* e 23 mm para *Salmonella typhimurium*. Os resultados obtidos com o extrato etanólico 70% foram: 17 mm para *Staphylococcus epidermidis*, 0 mm para *Escherichia coli*, 11 mm *Klebsiella pneumoniae*, 0 mm para *Pseudomonas aeruginosa*, 12 mm para *Staphylococcus aureus* e 0 mm *Salmonella typhimurium*. Os halos de inibição obtidos com o extrato etanólico 99% foram: 7 mm para *Staphylococcus epidermidis*, 0 mm para *Escherichia coli*, 12 mm para *Klebsiella pneumoniae*, 0 mm para *Pseudomonas aeruginosa*, 7 mm *Staphylococcus aureus* e 0 mm *Salmonella typhimurium*. A escolha do solvente é importante, pois quanto maior a interação do solvente extrator com os metabólitos secundários, maior o potencial antimicrobiano, obtendo assim melhores resultados. Dessa forma, com os valores obtidos no presente trabalho, é possível que o extrato de etanol 70% possui maior interação com os metabólicos, resultando em bons resultados e fazendo com que tenha atividade antimicrobiano. Quanto ao extrato etanol 99%, os resultados demonstraram uma baixa interação entre solvente e metabólicos secundários, tendo como consequência uma menor atividade antimicrobiana em relação aos resultados do extrato 70%.

Conclusão: O extrato etanólico 70% obteve o melhor resultado em relação ao extrato etanólico 99%. Portanto, a casca do cajueiro (*Anacardium occidentale* Linn) é um importante material de estudo, pois estudos apontam o potencial em uso terapêutico, sendo assim necessária a verificação específica do mecanismo de ação, pois além de ter impacto na literatura científica terá a contribuição como uma alternativa medicamentosa.

Palavras-chave: microbiologia; *Anacardium occidentale*; cajueiro.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0043 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA CASCA DE ANNONA SQUAMOSA L.

ELBA LUCIA CAVALCANTI DE AMORIM, FERNANDA CRISTINA SILVA DO NASCIMENTO, JULIANA GONÇALVES SILVA, KIVIA SANTOS MACHADO, LINALDO JOSÉ SOARES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - UFPE

Introdução e Objetivos: O uso de plantas na medicina popular é uma prática antiga, mas ainda muito utilizada, principalmente por povos tradicionais. Apesar de não ser nativa, *Annona squamosa* se adaptou muito bem ao clima do país, sendo uma planta muito importante economicamente. O objetivo é obter extratos da planta por maceração, dosar os fenóis totais por Folin-Ciocalteu, determinar o conteúdo total de flavonoides por cloreto de alumínio e atividade antioxidante pelo método de sequestro de radicais livres por DPPH.

Métodos: Após a coleta da planta, as amostras foram secas em temperatura ambiente. Depois foram pulverizadas em moinho vertical de facas tipo Willye. O extrato bruto seco da casca da espécie foi obtido pelo método de maceração com solvente etanólico a 80%, com renovação desse solvente a cada 48 horas, por três dias. A solução foi submetida à evaporação sob pressão reduzida, à temperatura de $40 \pm 5^\circ \text{C}$, até total secura e então foram realizados os testes de doseamento e da atividade antioxidante.

Resultados e Discussão: Os teores de fenóis totais, taninos e flavonoides foram avaliados e os resultados obtidos são as médias das triplicatas acompanhadas do desvio padrão em mg/g equivalente de ácido tânico para fenóis totais e taninos, equivalente de rutina para flavonoides. Para o teor de fenóis temos a média de $58,35 \pm 0,021$ mg EAT/g, para taninos foram $2,41 \pm 0,012$ mg EAT/g, para flavonoides foram $95,10 \pm 0,075$ mg EAT/g. As curvas de calibração dos fenóis com o uso de ácido tânico como padrão teve seu R^2 de 0,97 e para flavonoides, usando o padrão de rutina tivemos o R^2 de 0,99. Os metabolitos secundários, principalmente os compostos fenólicos e flavonoides, possuem diversas funções, dentre elas podemos destacar a ação antimicrobiana. Já há estudos mostrando o potencial antimicrobiano que *A. squamosa* possui, sendo muito utilizada pela população em forma de chás ou banhos terapêuticos, onde principalmente sua casca e folha são utilizadas. Em relação à avaliação da atividade antioxidante pelo sequestro de radicais livres 1,1-difenil-2-picrilhidrazila (DPPH), a média do CE50 do extrato foi de $1.383,58 \pm 273,97$ µg/mL, sendo considerado um bom resultado para a atividade antioxidante, principalmente se comparado às demais partes dessa planta.

Conclusão: Pode afirmar que o extrato de *Annona Squamosa*, possui atividade antioxidante e possivelmente propriedades antimicrobianas por ter compostos fenólicos e flavonoides, o que explicaria o uso da planta pela população. Além disso, mostra que o uso do método de maceração é eficiente para a extração dos compostos da planta e as análises realizadas nesse estudo.

Palavras-chave: Taninos; flavonoides; DPPH; Folin-Ciocalteu

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0044 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE EM EXTRATO ETANÓLICO DAS FOLHAS DE BIXA ORELLANA L. PELO MÉTODO TEAC E DPPH

ALANNA LORENA PIMENTEL, EDNILSON GREGÓRIO DA SILVA FILHO, JAILTON NASCIMENTO DA ANUNCIÇÃO, KAIO MURILO MONTEIRO ESPÍNDOLA, KÁSSIO SILVA CAVALCANTE, LARISSA DE NAZARÉ DA PAZ LOPES, MARTA CHAGAS MONTEIRO, PAMELA SUELEN DA SILVA SEABRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: Os antioxidantes são definidos como substâncias que podem inibir ou retardar a oxidação. Diversas doenças são relacionadas aos danos causados pelos radicais livres. Preconiza-se que o uso de plantas ricas em antioxidantes possa reduzir a incidência de determinadas doenças. O objetivo do trabalho foi avaliar a propriedade antioxidante do extrato bruto de *Bixa orellana* L. utilizando o método de capacidade antioxidante equivalente ao trolox (TEAC) e o radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH).

Métodos: As folhas de *Bixa orellana* L. foram limpas, secas em estufa, com temperaturas a baixo de 40°C, trituradas e então maceradas com etanol absoluto durante um período de 7 dias. O material foi armazenado em um recipiente de vidro estéril, até o momento do uso. A atividade antioxidante foi avaliada por espectrofotometria pelo método TEAC e pelo radical DPPH. O estudo foi conduzido no Laboratório de ensaios in vitro, imunologia e microbiologia (LABEIM), na Universidade Federal do Pará.

Resultados e Discussão: Preparou-se 5 amostras em diferentes concentrações para as duas análises 500, 250, 125, 62,5 e 31,25 µg/mL. Na análise TEAC foram obtidos os valores médios de 0,40 mM/L, 0,20 mM/L, 0,18 mM/L, 0,10 mM/L e 0,05 mM/L, em ordem decrescente das amostras, em triplicatas. Para a DPPH, na qual o radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazil reage com os antioxidantes presentes na amostra e a alíquota que inicialmente possuía coloração roxa intensa, após a leitura no espectrofotômetro apresenta-se uma cor roxa mais fraca (OLIVEIRA, 2015). Resultou nos seguintes valores de inibição: 0,9 %, 0,4 %, 0,1 % e 0 %, em ordem decrescente das 4 amostras, em triplicatas. Este método utilizado é empregado em diversas pesquisas de variação de atividade antioxidante por deter mais especificidade que o TEAC. Assim, optou-se em realizar o TEAC também, para realizar o estudo dessa caracterização das folhas *Bixa orellana* L. A avaliação DPPH demonstrou que possuem baixíssima ação antioxidante, desde a mais baixa a mais alta concentração do extrato vegetal. Na realização do TEAC demonstrou baixo potencial antioxidante, nas diferentes concentrações. Estudos das sementes do vegetal baixa atividade antioxidante, ao contrário das sementes da planta utilizada como aditivo em alimentos. Assim, a presente pesquisa demonstra que a mesma espécie vegetal pode apresentar características diferentes conforme suas partes constituintes. (BELIZANO et al, 2017; MOREIRA et al, 2014).

Conclusão: Constata-se que o extrato bruto das folhas tem baixa atividade antioxidante, ao contrário das sementes da planta utilizada como aditivo em alimentos. Assim, a presente pesquisa demonstra que a mesma espécie vegetal pode apresentar características diferentes conforme suas partes constituintes. E tal diferença, necessita que haja estudos para o melhor conhecimento da espécie.

Palavras-chave: DPPH; Antioxidantes; Radicais livre; EBO.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0045 AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE CICATRIZANTE DOS FLAVONOIDES

ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, BARBARA LONGHINI GONZALEZ, DANIELA CRISTINA DE MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO, FERNANDA STUMPF TONIN, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, MYLENA MYLANA FREIRE DA CUNHA, NATALIA CASTELHANO DE OLIVEIRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ, H&TRC - HEALTH & TECHNOLOGY RESEARCH CENTER, ESTESL - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E SAÚDE, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

Introdução e Objetivos: a classe de substâncias denominada de flavonoides tem sido foco de pesquisas em virtude de suas diferentes atividades biológicas, como a antioxidante, cicatrizante, antimicrobiana, antifibrótica e anti-inflamatória, sendo esta última responsável pela atividade de supressão da inflamação ao induzir a liberação de neutrófilos e macrófagos. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia dos flavonoides na cicatrização de feridas cutâneas em seres humanos.

Métodos: foi formulado a pergunta: Os flavonoides são eficazes na cicatrização de feridas cutâneas? Logo, uma busca sistemática foi conduzida nas bases de dados Pubmed e Scopus (junho de 2021), assim como busca manual. Foram incluídos ensaios clínicos que envolviam feridas tratadas com substâncias isoladas ou em combinação com flavonoides. A revisão sistemática foi realizada conforme as recomendações dos Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análise (PRISMA) e do Manual Cochrane.

Resultados e Discussão: dentre os 1174 artigos recuperados, excluindo-se as duplicatas e de caracteres não romanos, 20 foram considerados elegíveis para leitura na íntegra, sendo então excluídos: seis por não atenderem ao critério de intervenção; três ao critério de desenho de estudo; e dois não foram encontrados. Portanto, nove artigos foram considerados elegíveis para extração de dados. Um artigo avaliou a cicatrização em queimaduras com silimarina, quatro abordaram úlceras venosas, sendo que três fizeram uso de fração micronizada e purificada de flavonoides, e um da combinação diosmina/hisperidina. Outros dois estudos avaliaram feridas cutâneas empregando epigalocatequina, e os dois últimos artigos observaram úlceras de pés diabéticos (um avaliou a ação do gel de rutina/alicina e o outro a quercetina). Em todos os nove estudos analisados houve a afirmação de que os flavonoides utilizados contribuíram para o processo de cicatrização das feridas cutâneas.

Conclusão: os ensaios clínicos demonstraram a eficácia dos flavonoides na cicatrização de feridas. Além disso, verificou-se que pacientes com úlceras apresentaram a cicatrização completa, além da diminuição significativa do edema. Por fim, a leitura e avaliação desses estudos nos auxilia no entendimento e desenvolvimento de alternativas para cuidados e tratamento de feridas cutâneas. Portanto, há necessidade de aprofundamento sobre o tema.

Palavras Chave: diosmina; ensaio clínico; epigalocate

Palavras-chave: Palavras Chave: diosmina; ensaio clínico; epigalocatequina; ferida; hisperidina.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0046 AVALIAÇÃO DA AUTOMEDICAÇÃO PRATICADA POR MULHERES IDOSAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 EM UM MUNICÍPIO NA REGIÃO AMAZÔNICA

AMANDA GABRYELLE, CLICIA NAYANE, DEREK LIMA, LUANY SANTOS, SUSAN FARIAS, WEYLLA MATOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO – FIBRA, BELÉM – PA.

Introdução e Objetivos: Durante a pandemia causada pela doença do coronavírus (covid-19), foi observado o consumo de determinados medicamentos poderiam trazer “cura” ou “prevenção” contra este vírus. Um dos perfis que fizeram a automedicação foram as idosas, grupo mais vulnerável aos efeitos indesejáveis, visto que o envelhecimento reduz a capacidade de metabolização. Soma-se a isso a polimedicação deste grupo, o que pode levar a possibilidade de interação medicamentosa.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal descritivo com pessoas da cidade de Belém do Pará, de 60 a 80 anos, voltado para sexo feminino, os quais serão submetidos as perguntas por questionário eletrônico (Gloogle Documents) a partir do consentimento de aceite para participar da pesquisa. O projeto foi submetido a plataforma Brasil no mês de junho de 2021 para apreciação ética e foi aprovado no comitê do centro universitário FIBRA sob o número de parecer 4.739,212.

Resultados e Discussão: Observa-se como resultado que 51,5% praticaram a automedicação, o que torna-se compreensível, pois o brasileiro possui o costume de se automedicar e com o período de pandemia a busca pela “cura” ou “prevenção” elevou esse hábito. Além disso, apesar de vários medicamentos ainda estarem sendo testados para o tratamento da COVID-19, diversas opiniões sobre a eficácia de determinados remédios tem sido espalhadas de forma errônea. Dentre os medicamentos mais utilizados está a ivermectina, sua utilização para tratamento se deu por base de alguns trabalhos já divulgados em que foi apontado a eficácia deste no tratamento de alguns vírus. Porém, os próprios autores da pesquisa alertam sobre a baixa significância estatística, além do mais é observado que para ter êxito no tratamento a quantidade de medicamentos utilizado é superior ao que é permitido na relação dose-resposta. Para aqueles que fizeram uso de medicamento para prevenção da covid-19, foi perguntado se houve algum sintoma, após uso, e obtivemos resultados relevantes para diarreia, distúrbio gastrointestinal e náusea. Logo, observa-se valores significativos para uma possível reação adversa, que seria qualquer resposta prejudicial ou indesejável não intencional a um medicamento. Por fim, sobre a relevância da fonte de informação para automedicação 46% disse ter se informado por meio de um vizinho ou parente e 19% por whatsapp, fato que pode refletir para a negação da ciência ou a falta de uma educação em saúde.

Conclusão: Perante o exposto, nota-se que o problema é universal e de grande proporção. Neste sentido, Hipócrates já sentenciou: “ toda vez que um indivíduo diz que segue exatamente o que peço, está mentindo”. Logo, entende-se que não há como evitar a automedicação. Porém, há meios para minimizá-la em que cabe aos profissionais da saúde de uma forma geral, buscar maneiras de inibir a prática através da educação em saúde, pois a informação é capaz de mudar o comportamento humano.

Palavras-chave: covid-19; automedicação; idosa.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0047 AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO GÊNICA MACROFÁGICA INDUZIDA POR PLASMA ANTI-SARS-COV-2

FELIPE OLIVEIRA MENDONÇA, GABRIELA FAGUNDES,
GIOVANI MARINO FAVERO, LARISSA GLUGOSKI, RAYLAN COSTA

UEPG

Introdução e Objetivos: Os macrófagos possuem capacidade em diferenciar-se em auxiliar inflamatório ou agente anti-inflamatório sendo um agente de importância no ambiente infectado. A doença associada ao novo Coronavírus apresenta fase aguda com tempestade de citocinas. Durante pandemia, testou-se plasma hiperimune pós-Covid como forma de tratamento. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a diferenciação de células J774 expostas ao plasma hiperimune humano anti-SARS-CoV-2.

Métodos: O plasma foi obtido a partir de amostras de doadores voluntários. A linhagem celular J774 foi mantida em condições de cultura e plaqueadas, sendo adicionadas diferentes concentrações do plasma. A extração do RNA foi realizada através do kit Animal Tissue RNA Purification e quantificadas no aparelho GE Healthcare - NanoVue Plus. O cDNA deu-se por transcriptase reversa seguindo as instruções do kit GoTaq® Probe 2-Step RT-qPCR System.

Resultados e Discussão: Através da reação de transcriptase reversa seguida pela reação em cadeia da polimerase, indicou-se que a quantidade de RNA da linhagem de macrófagos J774 corrigidos através dos primers de controles internos 18s, Actb e RPL32 apresentaram que o tratamento com plasma hiperimune humano anti-SARS-CoV-2 estimulam a expressão dos genes IL-10 e Mcri de maneira superior aos genes Inos e Arg, sendo compatível com o perfil anti-inflamatório M2 macrófágico.

Conclusão: O Plasma Hiperimune contendo altos títulos de anticorpos anti-SARS-CoV-2 levou a diferenciação da linhagem de Macrófagos J774 para o perfil M2 anti-inflamatório.

Palavras-chave: Plasma hiperimune ; Cultivo Celular; Expressão Gênica; SARS-CoV-2;

Declara(mos) não haver conflito de interesse

15.0048 AVALIAÇÃO DA PERMEACÃO UNGUEAL DE TERBINAFINA EM FORMULAÇÕES TÓPICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ALICE ROCHA NEVES BAPTISTA, ASLEY THALIA MEDEIROS SOUZA, CAMILA DE ALMEIDA PEREZ PIMENTA, DAVI PEREIRA DE SANTANA, DEOCLÉCIO LUSTOSA DE CARVALHO, JULIA CELLY DE MORAIS CARVALHO, JULIANA KISHISHITA, LEILA BASTOS LEAL

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO (NUDFAC). DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE.

Introdução e Objetivos: A Onicomicose (ONC) é uma infecção fúngica crônica da unha, com prevalência global estimada em 5,5% em 2017. Os efeitos desta infecção, quando não tratada podem incluir dor, infecções bacterianas secundárias, baixa autoestima e constrangimento emocional devido à desfiguração das unhas. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura afim de avaliar se as formulações tópicas desenvolvidas contendo Terbinafina se apresentaram promissoras para tratamento de ONC.

Métodos: A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, ScienceDirect, Cochrane e SciELO. Com objetivo de controlar o vocabulário da busca, os termos foram selecionados com os descritores do MeSH, em inglês. A busca foi restringida para publicações entre 2010 e 2020. A questão de pesquisa foi construída por meio da aplicação da estratégia PICO, optando-se pela não restrição dos desfechos. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram analisados criticamente.

Resultados e Discussão: A busca nas bases de dados resultou em um total de 3.236 artigos, dos quais 2.532 se repetiram, restando 704 artigos. Após a leitura dos títulos, foram excluídos 652 artigos. Dentre os 52 artigos que foram selecionados para leitura na íntegra, obtivemos acesso a apenas 47 deles. Subsequente à avaliação crítica das publicações, com base nos critérios previamente descritos, foram selecionados 18 artigos. Todos os 18 artigos selecionados, utilizam o estudo de permeação in vitro (IVPT) para avaliar a passagem da terbinafina através do aparelho ungueal. Em 3 deles, as formulações desenvolvidas foram utilizadas para testar parâmetros de sistemas iontoforéticos como a corrente elétrica, tempo de incubação, presença de eletrólitos. Como até o momento não existe nenhum medicamento seja em esmalte ou outra forma farmacêutica, aprovada, para uso ungueal com tendo terbinafina, dentre os 15 artigos restantes, em 4 deles, as formulações desenvolvidas foram comparadas com o creme comercializado para aplicação na pele contendo 1% de terbinafina.

Conclusão: Os testes de IVPT comparativos avaliados, demonstraram que todas as formulações desenvolvidas apresentam maior retenção na unha e/ou permeiam através da unha quando comparado com a formulação referência creme testada, contendo a terbinafina 1%. Nos demais trabalhos, as preparações desenvolvidas foram ditas serem promissoras, respondendo positivamente à pergunta norteadora do estudo.

Palavras-chave: Onicomicose; Terbinafina; Unhas; Ensaios in vitro.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0049 AVALIAÇÃO DA PERMEÇÃO UNGUEAL DO CICLOPIROX EM FORMAS FARMACÊUTICAS TÓPICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Alice Rocha Neves Baptista, Asley Thalia Medeiros Souza, Camila de Almeida Perez Pimenta, Davi Pereira de Santana, Deoclécio Lustosa de Carvalho, Julia Celly de Moraes Carvalho, Juliana Kishishita, Leila Bastos Leal

NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO (NUDFAC). DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. RECIFE-PE.

Introdução e Objetivos: A onicomicose (ONC) é uma infecção nas unhas, causada por fungos. Devido à baixa eficácia dos tratamentos tópicos, a terapia sistêmica é amplamente utilizada. Porém, os antifúngicos orais aumentam os riscos de efeitos adversos e interações medicamentosas, desta forma, a terapia tópica representa uma alternativa válida. Diante disso, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura visando avaliar se diferentes formulações tópicas influenciam na permeação ungueal do Ciclopirox.

Métodos: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus, ScienceDirect, Cochrane e SciELO, restringindo o período para artigos publicados entre 2010 e 2020. Foram incluídos estudos que tratavam de unhas, onicomicoses, ciclopirox e estudos in vitro de permeação (IVPT) e retenção ungueal (IVRT), com resumos e textos disponíveis na íntegra. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram analisados criticamente.

Resultados e Discussão: A busca nas bases de dados resultou em um total de 1387 artigos, dos quais 831 se repetiram, restando 556 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos 518 artigos. Desta forma, 38 artigos foram selecionados para leitura na íntegra. Subsequente à avaliação crítica das publicações, com base nos critérios previamente descritos, foram selecionados 21 artigos. Após análise dos 21 trabalhos selecionados, fica clara a necessidade de mais estudos em relação a este objeto de pesquisa, principalmente porque as formulações comercializadas atualmente para uso tópico são menos eficazes que a terapia oral para ONC. Os estudos demonstraram que dentre as formulações desenvolvidas, a maioria apresentou índices de permeação mais elevados em comparação às formulações comerciais.

Conclusão: Desta forma, de modo geral, os artigos responderam positivamente à pergunta norteadora de pesquisa, determinando que diferentes formulações influenciam na permeação e efetividade do antifúngico ciclopirox no tratamento de onicomicoses, embora a variação entre os métodos utilizados tenha dificultado a correlação entre resultados.

Palavras-chave: Onicomicose; Ciclopirox; Unhas; Ensaios in vitro.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0050 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE COMPRIMIDOS FITOTERÁPICOS CONTENDO EXTRATO SECO DE CYNARA SCOLYMUS. L. COMERCIALIZADOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM-PA

DANIELE SABRINA SOARES PINTO, FABRÍCIA MARIA DO ROSÁRIO DE LIMA, KAMILA LEAL CORRÊA, MANOLO CLEITON COSTA DE FREITAS, ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS, RUSSANY SILVA DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: Fitoterápicos são medicamentos produzidos a partir de espécie vegetais com atividade terapêutica conhecida. Em 2009, ocorreu a oficialização do uso de fitoterápicos no Sistema Único de Saúde, a base de *Cynara Scolymus L.*, alcachofra, que é detentora de benefícios terapêuticos como: propriedades antioxidantes, redução glicêmica, colagoga e etc. Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo analisar comprimidos fitoterápicos de alcachofra comercializados no município de Belém-PA.

Métodos: As amostras foram obtidas em estabelecimentos farmacêuticos, denominadas de marca A, B e C. Foram submetidas a verificação de registro e análise de rótulo, conforme estabelecido pela ANVISA, segundo as RDC N°47/2009 e N°71/2009. Para avaliação da qualidade, foram realizadas as análises organolépticas, peso médio, teste de dureza e friabilidade, dosagem de ácido clorogênico por cromatografia líquida de alta eficiência (CLEA), seguindo à Farmacopeia Brasileira (FB) 6ª ed. (2020).

Resultados e Discussão: A amostra A apresentou inconsistência nas informações do rótulo e seu registro, uma vez que consta 300,0mg e o rótulo informa 312,50mg. Contudo, as outras marcas apresentam-se em conformidade com a legislação. Os comprimidos apresentaram coloração vermelha, marrom e verde escuro, para as marcas A, B e C, respectivamente, com formatos circulares e biconvexos e ausência de odor, as quais apresentaram peso médio de acordo com o limite de variação preconizados pela FB 6ªed, que é até 5,0 % para comprimidos com massa superior 300,0 mg. O teste de dureza avaliou a resistência dos comprimidos à ruptura sobre pressão radial. Já, o teste de friabilidade determinou a resistência do comprimido ao desgaste por fricção. Nessa senda, a marca A não foi submetido ao teste por ser revestido, enquanto as marcas B e C apresentaram 0,2% de perda de massa, logo inferior ao limite especificado (1,5%). A concentração de ácido clorogênico presente na marca A (0,746 mg/comprimido), B (1,235 mg/comprimido) e C (5,386 mg/comprimido), corroboram os resultados na literatura. Embora, tais resultados diferem ao expresso nas embalagens, é importante ressaltar que tais concentrações referem-se ao valor total de derivados de ácido cafeoilquímico, expresso em ácido clorogênico. Assim, para a determinação da concentração total de derivados cafeoilquínicos por comprimido, faz-se necessário o doseamento para outros derivados.

Conclusão: O monitoramento da qualidade de medicamentos consiste em uma ação de vigilância sanitária fundamental para a proteção da saúde. Assim, todos os comprimidos apresentam-se divergência nos teores do marcador químico e para os valores informado nas embalagens, sendo o mais discrepante o comprimido B. Dessa forma, tais resultados mostram-se de suma importância para o controle de qualidade dos medicamentos fitoterápicos.

Palavras-chave: Alcachofra; fitoterápico; legislação; *Cynara scolymus*; HPLC.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0051 AVALIAÇÃO DA SENSIBILIDADE DE ENTEROCOCCUS FAECALIS SOBRE O ÓLEO ESSENCIAL DE CYMBOPOGON FLEXUOSUS PELA TÉCNICA DE PERFURAÇÃO EM ÁGAR

BRUNA WIEST, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, GABRIELA MATTE BERTOLDI, JULIANA TÜNNERMANN, KARINE RAQUEL KLEIBERT

UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: As bactérias estão entre as preocupações de saúde pública, pela adaptação, mutação e resistência aos antibióticos convencionais, com isso, os óleos essenciais (OE's), extraídos de plantas, vêm sendo estudados pela sua atividade antibacteriana, o Capim-limão (*C. flexuosus*) é uma espécie aromática que demonstra esses efeitos.

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi demonstrar o efeito do OE de capim-limão sobre a bactéria *E. faecalis*.

Métodos: A bactéria *E. faecalis* (ATCC 29212) foi semeada em placas de petri com meio de cultura Mueller Hinton e foram feitas perfurações de 5mm na sua superfície e introduzidos 20 μ L do OE fornecido pelo pólo Oleoquímico da UNIJUÍ nas concentrações de: 20, 30, 50, 70 e 100%. O controle positivo (C+) utilizado foi a amoxicilina e como controle negativo (C-) água + tween 80. As placas de petri ficaram em estufa bacteriológica (37°C) e a leitura dos halos de inibição foram lidas em 24 e 48 horas.

Resultados e Discussão: As médias dos halos de inibição em milímetros foram para o C+: 20mm no período de 24 e 48 horas. Para os tratamentos as médias apresentadas em 24 e 48 horas respectivamente foram: a) 100% - 16,66 e 20mm ; b) 70% - 14,33 e 15,33mm ; c) 50% - 14,33 e 16mm ; 30% - 12,33 e 13,33 mm e 20% - 8,33 e 9mm . O C- não apresentou halos de inibição.

O OE utilizado neste estudo apresentou halos de inibição significativos para a cepa testada, o que demonstra potencial atividade antibacteriana do mesmo. Este efeito farmacológico pode estar ligada aos compostos presentes no gênero *Cymbopogon*, no qual é rico em citral (α -citral e β -citral), ao qual se atribuía atividade antibacteriana. Entretanto, é importante ressaltar que a composição e concentração destes e dos demais compostos nas plantas é fortemente afetada pelas condições edafoclimáticas e bem como pelos métodos de extração utilizados.

Esses compostos, principalmente pela presença do citral que é um componente em maior quantidade, são responsáveis por diversos efeitos biológicos benéficos no organismo e tem sua eficácia comprovada, além de possuírem menos efeitos adversos se comparados aos medicamentos comercializados, o que pode ser um efeito positivo para mais pesquisas envolvendo esses compostos.

Conclusão: O óleo essencial de capim-limão apresenta atividade antibacteriana na técnica utilizada nesse estudo, o que demonstra um potencial tratamento contra *E. faecalis*, auxiliando na busca de novos antibióticos de origem natural e estimulando novos estudos que visem avaliar o efeito deste óleo essencial frente às novas cepas.

Palavras-chave: Efeito Farmacológico; Halo de Inibição; Óleo Essencial

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0052 AVALIAÇÃO DAS EVIDÊNCIAS DOS MEDICAMENTOS DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE OBESIDADE: DADOS PRELIMINARES

ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, GABRIELA MASIERO MARCON,
JHONATAN MENDES PAIVA, MARIANA DELARIVA SAKIYAMA, SUZANE VIRTUOSO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE) - PARANÁ

Introdução e Objetivos: A Diretriz Brasileira de Obesidade é o documento que rege a terapia farmacológica da obesidade no país e dentre as opções aprovadas para uso temos a sibutramina, o orlistate e a liraglutida. Considerando que o documento não possui atualização desde 2016, observou-se a necessidade de atualizar as evidências acerca destes medicamentos. O objetivo é descrever a estratégia PICOS e a busca estratégica de literatura que servirá de base para elaboração de uma revisão sistemática.

Métodos: Foi elaborada a pergunta de pesquisa com auxílio do acrônimo PICOS (Patients, Intervention, Comparison, Outcomes, Study Type) e foram definidos os critérios de elegibilidade e exclusão. A partir disso, foram escolhidas as palavras-chave e procedeu-se as buscas nas bases de dados. Os estudos foram agrupados no EndNote, a triagem foi realizada por dois revisores independentes e sempre que havia discrepâncias um terceiro revisor era consultado. O processo seguiu as recomendações PRISMA.

Resultados e Discussão: Para responder a pergunta da pesquisa, foram considerados elegíveis os ensaios clínicos randomizados controlados conduzidos com pacientes com obesidade ou sobrepeso ($IMC > 26\text{kg/m}^2$) em uso de sibutramina, orlistate ou liraglutida, comparando com um grupo placebo ou placebo associado a dieta e exercícios. Não houve restrição de idioma ou data de publicação. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram “sibutramine”, “orlistat”, “liraglutide”, “obesity” e “randomized controlled trials” e esta estratégia foi adaptada para cada base de dados.

No total, foram recuperados 1130 artigos, sendo 391 no PubMed, 158 no Scopus e 581 no Embase. Os artigos foram agrupados no EndNote e após a remoção das duplicatas restaram 814 artigos. Os revisores iniciaram a leitura dos títulos e resumos para triagem inicial e nesta etapa restaram 102 artigos elegíveis para leitura do texto completo. Dentre os 712 artigos excluídos, o principal motivo de exclusão foi o delineamento do estudo que não era randomizado e controlado.

Após a leitura dos artigos na íntegra, restaram 54 estudos para compor a revisão sistemática, sendo 22 sobre a sibutramina, 19 sobre o orlistate e 13 sobre a liraglutida. Conforme o esperado, a sibutramina que é comercializada desde 2008, possui muitos artigos publicados, enquanto a liraglutida só passou a ser utilizada para obesidade em 2016, então temos um menor número de artigos, mas com uma qualidade metodológica superior.

Conclusão: Por meio da busca estratégica na literatura, observou-se que existem centenas de estudos sobre sibutramina, orlistate e liraglutida, desta forma, faz-se necessário uma análise sistemática destas evidências, facilitando a tomada de decisões clínicas por profissionais que atuam no combate a obesidade.

Palavras-chave: Obesity; Sibutramine; Orlistat; Liraglutide; Systematic Review..

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0053 AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES CICATRIZANTES DO ÓLEO DE ROSA AFF RUBIGINOSA E SEU USO EM FERIDAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

DINORAH LIMA DURANS, ELLEN LARYSSA DA COSTA CARNEIRO,
LETICIA PRINCE PEREIRA PONTES, TATIANE TIMÓTEO FREIRE, VITÓRIA ALVES SOARES

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução e Objetivos: Estima-se que a presença de feridas crônicas atinja cerca de 15% da população mundial, pois devido a gravidade podem promover danos psicológicos, estéticos e econômicos aos enfermos. A Rosa Mosqueta (*Rosa aff rubiginosa*) vem sendo utilizada atualmente pela indústria devido os ricos ativos cicatrizantes, antioxidantes e anti-inflamatórios presentes no seu óleo, como Ácido Graxos, Vitamina A e compostos fenólicos, embora as pesquisas sobre a sua atividade cicatrizante seja pouco estudada.

Métodos: Este estudo é uma revisão bibliográfica, investigativa, descritiva, sendo utilizados 9 artigos referentes aos anos de 2005 a 2018 nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, (Scientific Electronic Library Online) e PubMed. Foram selecionados os trabalhos que incluíam os descritores: óleo de rosa mosqueta, rosa aff rubiginosa, cicatrização e tratamento de feridas, os artigos com os anos inferiores aos estipulados e que não contemplavam os descritores foram descartados.

Resultados e Discussão: Desde os primórdios, o homem faz uso das plantas medicinais para tratamento das mais variadas enfermidades, mas atualmente a Rosa Mosqueta tem ganhado espaço devido seus ricos compostos cicatrizantes e anti-inflamatórios. De acordo com os 5 artigos encontrados, foi constatado que seu uso no tratamento de feridas promoveu melhoras significativas no tempo de cicatrização, resultando em cicatrizes com melhores aspectos estéticos, pois em sua composição são encontrados os ácidos graxos essenciais. Os ácidos graxos saturados (láurico, mirístico, palmítico e esteárico) e insaturados (oleico, linoleico e linolênico) estão em maior concentração, sendo eles responsáveis pelas características que envolvem a cicatrização, pois reduziram consideravelmente a área de lesão, houve maior deposição de colágeno além de apresentarem tecido de cicatrização mais organizado e avançado. Apresentam também a Vitamina A, Ácido ascórbico e compostos fenólicos que contribuem para as características antioxidantes, clareadoras e cicatrizantes do óleo de Rosa Mosqueta.

Conclusão: Portanto, o estudo clínico da Rosa Mosqueta é de suma importância para a criação de novos medicamentos promissores com ativos cicatrizantes, e anti-inflamatórios, reduzindo o tempo de cicatrização da ferida, melhorando a qualidade de vida do portador e sendo uma via alternativa mais acessível e com poucos efeitos colaterais. Logo, é necessária maior atuação do profissional farmacêutico para promover a pesquisa, evidenciando assim as propriedades pouco conhecidas do óleo de Rosa Mosqueta.

Palavras-chave: óleo de rosa mosqueta; rosa aff rubiginosa; cicatrização; tratamento de feridas
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0054 AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS FOCADOS NO CUIDADO DE PACIENTES COM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA EM LOJAS DE APLICATIVOS

ALINE TEOTONIO RODRIGUES, INAJARA ROTTA, PATRICIA MELO AGUIAR, TACIO DE MENDONÇA LIMA, VIVIANE SOUZA DO NASCIMENTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIMETROCAMP WYDEN (SP), UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (SP),
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (PR), UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (RJ)

Introdução e Objetivos: A promoção do autoconhecimento, por meio de estratégias educativas, pode auxiliar no tratamento de pacientes com transtornos de ansiedade. Neste contexto, os aplicativos móveis (apps) vêm sendo utilizados como ferramentas no manejo desses agravos, pois podem oferecer recursos como rastreamento de sintomas e educação em saúde. Desta forma, o objetivo deste trabalho é identificar e avaliar a qualidade dos apps disponíveis no Brasil focados no cuidado de pacientes com transtornos de ansiedade.

Métodos: Foi realizada busca abrangente por apps até outubro de 2021, nas plataformas Play Store e Apple Store no Brasil, usando os termos “ansiedade”, “fobia”, “ataque de pânico” e “fobia social”. Dois revisores independentes identificaram os apps, realizaram a extração de dados e avaliaram a qualidade por meio do instrumento MARS. A correlação de Pearson foi usada para analisar a relação entre a classificação por estrelas do usuário encontrada nas lojas de aplicativos e a qualidade definida pelo MARS.

Resultados e Discussão: A busca resultou em 3.278 apps, sendo que 71 atenderam aos critérios de inclusão e foram avaliados. A maioria dos apps foi disponibilizada na Play Store (91,74%), na língua inglesa (69,01%), e atualizada nos últimos dois anos (90,14%). Aproximadamente metade dos apps não informaram o país de origem do desenvolvedor (50,70%) e grande parte deles não possuía avaliação por estrelas pelo usuário (70,42%). O tamanho foi menor que 10 MB (60,56%) e com funcionamento offline (61,97%) para a maioria dos apps, ocupando pouca memória do aparelho utilizado e facilitando a utilização em locais com problemas de conexão. O público-alvo foi indicado como livre pela maioria dos apps (85,92%), sendo o transtorno de ansiedade generalizada o agravo mais abordado (74,65%), seguido de transtorno do pânico (33,80%). Os três principais objetivos dos apps foram promoção da educação (83,10%), autoavaliação (38,03%) e meditação/respiração (32,39%). Apenas 31 apps (43,66%) apresentaram qualidade aceitável (acima de 3,0), com pontuação média total de qualidade no MARS de 2,93 (2,20 a 3,90), sendo que a seção de funcionalidade recebeu a melhor pontuação (3,90) e as seções com notas mais baixas foram engajamento (2,16) e qualidade da informação (2,69). Os apps que apresentaram avaliação por estrelas pelos usuários (29,58%) demonstraram uma correlação de Pearson negativa ($r = -0,100$), evidenciando diferença na avaliação do usuário e na avaliação realizada por meio do instrumento MARS.

Conclusão: Foram evidenciadas lacunas na qualidade dos apps focados no cuidado de pacientes com transtornos de ansiedade, uma vez que a maioria foi classificada como tendo baixa qualidade por meio do instrumento MARS. Assim, recomenda-se que os usuários utilizem estes apps com cautela e que o desenvolvimento e/ou atualização dos mesmos inclua equipes interdisciplinares, com desenvolvedores de aplicativos e profissionais da saúde, a fim de melhorar a qualidade e efetividade dessas ferramentas.

Palavras-chave: Ansiedade; saúde mental; aplicativos móveis; e-saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0055 AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS AO CONSUMO E À DESPESA COM MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ESTADO DO PARANÁ

DEISE REGINA SPRADA PONTAROLLI, FERNANDO FERNANDEZ-LLIMOS, INAJARA ROTTA,
PAULA ROSSIGNOLI, PRISCILLA MARYS LIMBERGER, ROBERTO PONTAROLO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE DO PORTO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: O Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) é uma estratégia de acesso a medicamentos no âmbito do SUS caracterizado pela busca da garantia da integralidade do tratamento medicamentoso e a responsabilidade pela sua execução é das secretarias estaduais de saúde. O estudo visou avaliar as diferenças na dispensação de medicamentos do CEAF e Elenco Complementar entre os municípios do estado do Paraná nos anos de 2010 a 2019 e identificar fatores associados ao perfil de dispensação.

Métodos: Foi realizado um estudo longitudinal observacional descritivo, no qual analisou-se o número de unidades farmacêuticas dispensadas, despesa com medicamentos e valor médio por unidade farmacêutica nos 399 municípios do estado, obtidos por meio de sistemas de informação próprios do estado. Foi calculada a variável relativa pelo número de habitantes e distribuída em quartis. Realizou-se análises estatísticas para correlacionar a dispensação dos medicamentos do CEAF com indicadores socioeconômicos.

Resultados e Discussão: Durante os 10 anos analisados, o número de unidades dispensadas passou da faixa de 47 milhões de unidades em 2010 para cerca de 162 milhões de unidades no ano de 2019, uma média de crescimento de 14% ao ano. O principal fator que contribuiu no acréscimo do número de unidades dispensadas foi o aumento de medicamentos incorporados no âmbito do SUS. Neste período, a despesa com medicamentos do CEAF e Elenco Complementar (EC) aumentou de R\$ 214 milhões para R\$ 476 milhões. Destaca-se o crescimento no ano de 2016, em que houve um aumento de mais de 94 milhões (26%). Em 2017, a despesa foi semelhante em relação ao ano anterior (R\$ 452 milhões). Ao longo dos anos, a despesa por habitante saltou de R\$ 20,53 para R\$ 41,64 e o custo médio por unidade farmacêutica reduziu de R\$ 4,47 para R\$ 2,90, apresentado aumento no custo médio apenas no ano de 2016. Na década estudada, ocorreu decréscimo do custo médio, pois o aumento do gasto com novos medicamentos incorporados foi compensado com a redução das despesas em produtos existentes. Nos 10 anos do estudo, foram observadas diferenças significativas entre os 399 municípios no número de unidades dispensadas e despesa por habitante, havendo diferenças de até 400% entre os municípios. O Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM) e o IPDM - Educação apresentaram maior associação com a utilização dos medicamentos do CEAF e EC e não foi observada correlação com PIB per capita, população municipal e número de médicos especialistas.

Conclusão: A incorporação de novos medicamentos no CEAF ao longo dos anos impactou no aumento do consumo e na despesa com medicamentos. Diferença na utilização destes medicamentos entre os municípios do estado pode indicar desigualdades no acesso aos serviços de saúde e a estes medicamentos. A identificação de fatores que impactam na utilização dos medicamentos do CEAF e EC auxilia na elaboração de políticas públicas que visem garantir o acesso aos medicamentos de forma universal e equânime.

Palavras-chave: Medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica; Despesa com medicamentos; Assistência Farmacêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0056 AVALIAÇÃO DE PERMEACÃO DE FORMULAÇÃO SEMI-SÓLIDA ATRAVÉS DE DIFUSÃO POR CÉLULA DE FRANZ

ANDREA DINIZ, BENEDITO PRADO DIAS FILHO, EMANUELLE MENEGAZZO WEBLER, LIBERATO BRUM JUNIOR, PATRÍCIA MOURA DA ROSA ZIMMERMANN, PAULA THAÍS GOZZI, THALITA FALEIROS DEMITO SANTOS

FACULDADE ASSIS GURGACZ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE, UNIVERSIDADE PARANAENSE

Introdução e Objetivos: O estrato córneo, a camada mais externa da pele, é conhecido por ser o fator limitante à penetração de substâncias ativas. Desta forma, este estudo teve o objetivo de avaliar a permeação cutânea de uma formulação semi-sólida de caráter não-iônico contendo extrato de Guaraná (*Paullinia cupana*), através de difusão por Célula de Franz, utilizando pele de orelha de suínos como membrana biológica.

Métodos: Foi preparada uma formulação semi-sólida de caráter não-iônico, sendo incorporado o ativo previamente aos testes de permeação e retenção cutânea, os quais foram conduzidos em membrana biológica, utilizando-se o equipamento de difusão por Célula de Franz, com tampão fosfato (pH 7,4) como solução receptora com taxa de agitação de 600 rpm/minuto. Após o ensaio, foi realizada a extração do ativo das membranas, que foi quantificado através de análise cromatográfica (HPLC Shimadzu/LC-20AT).

Resultados e Discussão: O teste de permeação na pele demonstrou a passagem e retenção da Cafeína (marcador do Guaraná) na solução receptora, na derme e epiderme, respectivamente. A concentração média de Cafeína que permeou ao longo do tempo foi de 3,79 ug/mL; 18,22 ug/mL; 25,31 ug/mL e 51,37 ug/mL após 45, 80, 120 e 180 minutos respectivamente. Com o passar do tempo, observou-se que a concentração disponível do princípio ativo aumentou na solução receptora, sendo possível aferir sua biodisponibilidade e afirmar que ocorreu a permeação cutânea da formulação testada. Já a concentração de Cafeína retida na derme foi superior à concentração retida na epiderme.

O ensaio por difusão de Células de Franz utilizando membrana biológica permitiu a adequada avaliação da permeação e retenção cutânea da formulação semi-sólida de caráter não-iônico contendo extrato de Guaraná (*Paullinia cupana*), através do doseamento de cafeína por cromatografia líquida de alta eficiência e o método de avaliação utilizado mostrou-se efetivo para mensurar o nível de permeação da formulação, indicando a passagem do princípio ativo por todas as camadas da pele, tanto epiderme quanto derme, até atingir a permeação demonstrada pela quantificação da Cafeína na solução receptora da célula de Franz.

Conclusão: Com base nos dados observados foi possível afirmar que o extrato de Guaraná incorporado na formulação atingiu a permeação cutânea esperada, sendo a formulação desenvolvida satisfatória para a veiculação da Cafeína para uso tópico e sistêmico. O ensaio por difusão de Células de Franz e o método cromatográfico utilizados permitiram a avaliação da formulação desenvolvida, sendo promissores para utilização na avaliação da performance in vitro de formulações.

Palavras-chave: Permeação cutânea; Retenção cutânea Formulação não-iônica; membrana biológica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0057 AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E TOXICOLÓGICAS DE ANALÓGOS DE POTENCIAIS MOLÉCULAS INIBIDORAS DA PROTEASE NS2B-NS3 DO ZIKA VÍRUS

LUIZ MARIO DA SILVA SILVEIRA, THÁISSA GABRIELLE SILVA CORRÊA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Introdução e Objetivos: Zika vírus é um vírus reemergente que em 2016 foi associado a casos de microcefalia no Brasil. O complexo NS2B-NS3pro é essencial para a replicação e maturação do vírus e é um alvo farmacológico potencial. Estudos têm apontado para a capacidade de produtos naturais inibirem a reprodução do vírus. Teve-se por objetivo o estudo in silico das propriedades de análogos dos seis compostos naturais com inibição da protease NSB2-NS3 para análise estrutura-atividade.

Métodos: A pesquisa trata-se de um estudo descritivo e quantitativo com análise dos dados numéricos obtidos por programas de modelagem molecular gratuitos, através da exploração de parâmetros físico-químicos e toxicológicos. Tendo por base as estruturas da miricetina e curcumina, desenhou-se onze análogos estruturais, considerando os pontos farmacofóricos e estereoquímicos das moléculas. Para obtenção dos dados foram utilizados os programas PubChem Sketcher, Molinspiration e SwissADME.

Resultados e Discussão: Para a avaliação dos melhores candidatos, levou-se em conta a obediência à Regra dos Cinco de Lipinski, análise de parâmetros Ames Test, Carcino-Rat, Carcino-Mouse e alertas PAIN (Pan Assay Interference Compounds), sendo que este último representaria classes de compostos promíscuos que reagem com uma variedade de alvos, não possuindo especificidade em seu modo de ação, uma característica indesejada para candidatos a fármacos. Dos análogos desenhados a partir das estruturas da miricetina e curcumina, verificou-se que cinco destes derivados mostraram parâmetros físico-químicos favoráveis, todos eles obedecendo a Regra dos Cinco de Lipinski, revelando alta probabilidade de boa absorção oral. As modificações estruturais foram conduzidas sobretudo para a melhoria da lipossolubilidade, através da introdução de grupamentos hidrofóbicos. Em relação aos parâmetros toxicológicos, os derivados selecionados com boa absorção oral mostraram resultados negativos para os parâmetros de mutagenicidade e carcinogenicidade in silico, além de não exibirem alertas PAIN. A miricetina e curcumina apresentaram grupos estruturais com alertas PAIN, relacionada a promiscuidade estrutural, que pode implicar também em toxicidade, o que pode dificultar o uso destes produtos naturais em terapêutica.

Conclusão: Os análogos obtidos, com as avaliações das capacidades físico-químicas e toxicológicas, sinalizaram que há a possibilidade do aprimoramento dos compostos naturais, de modo que se obtenha, principalmente, maior segurança em seu uso, além da possibilidade da manutenção da atividade farmacológica desejada. Dessa forma, o estudo in silico de produtos naturais continua sendo uma ferramenta poderosa para a triagem de novos compostos candidatos a fármacos úteis à terapêutica.

Palavras-chave: Zika vírus; Inibidores; Análogos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0058 AVALIAÇÃO DO PERFIL DE SEGURANÇA DOS INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTON

ISABEL OLIVEIRA, MYRELLE DIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: Os inibidores da Bomba de Próton estão entre os medicamentos mais utilizados no mundo. A superutilização destes medicamentos no manejo de doenças oriundas da hipersecreção gástrica, como, úlceras gástricas e duodenais, Doença do Refluxo Gastroesofágico, erradicação por *H. pylori*, entre outras. Porém, o uso crônico desses fármacos vêm se mostrando favorecer o risco de eventos adversos graves. Este trabalho objetiva avaliar o perfil de segurança do uso de Inibidores da Bomba de Próton.

Métodos: A busca foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed (National Library of Medicine), onde foram utilizados os descritores do tipo Inibidores da Bomba de Prótons (Proton Pump Inhibitors) e segurança (Safety), aplicando operadores booleanos AND, OR e NOT para cruzar os descritores.

Resultados e Discussão: Evidências de alta qualidade corroboram que a prescrição dos Inibidores da Bomba de Próton mostram um benefício substancial para a gastroproteção na prevenção de eventos gastrointestinais, porém constantemente estes fármacos estão sendo prescritos de forma inadequada. Somado a isso, a utilização prolongada ou inadequada dos Inibidores da Bomba de próton decorre à riscos que podem ser superiores aos benefícios terapêuticos, culminando em efeitos adversos graves. Dentre os eventos adversos, a demência se mostrou de forma significativa, visto que, pacientes fizeram uso regular de algum dos Inibidores da Bomba de Próton se mostraram com déficit cognitivo comparado ao grupo controle. Além disso, relatou-se também que há uma maior frequência de osteoporose femoral e osteopenia nos pacientes em uso prolongado, podendo causar até fraturas ósseas. Dados também apresentam um evidente episódio de infecções entéricas, devido a diminuição do pH favorecer o meio para infecções. Concomitantemente, consta-se que pacientes sob essa terapia possuem um aumento na taxa de incidência de *C. difficile*.

Conclusão: Diante disso, evidências sugerem que o uso dos Inibidores da Bomba apesar do benefício da gastroproteção, a sua má prescrição está relacionada a risco aumento em eventos adversos, incluindo demência, infecção por *Clostridium difficile*, déficit de vitaminas e doenças dos ossos. Contudo, se faz necessário a racionalização na indicação clínica, prescrição e o tempo de tratamento estimado.

Palavras-chave: Eventos adversos; Inibidores da Bomba de Próton; Secreção gástrica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0059 AVALIAÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTE ACOMETIDO COM ÚLCERA VENOSA

CARINE TELES SANGALETI MIYAHARA, MARCOS ERENO AULER,
MATHEUS RIBEIRO, SUELEN PIASECKI DA COSTA, VANESSA LONGO MARTINI

UNICENTRO

Introdução e Objetivos: Considerado um grave problema em saúde pública as feridas crônicas acometem milhões de pessoas no mundo. Caracterizadas pela demora no processo de cicatrização durante um período de no mínimo 3 meses, a cronicidade das feridas pode estar relacionada a presença do biofilme, estrutura complexa de microrganismos que confere dificuldade na cicatrização. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil microbiológico durante um ano de um paciente com ferida crônica venosa e sua influência na cicatriz

Métodos: Participou do estudo, paciente do sexo masculino, 75 anos, hipertenso fazendo o uso de enalapril, com ferida há mais de 10 anos. O projeto foi aprovado pelo Comep CAAE: 33589020.5.0000.0106. Durante cada mês foi realizada coleta de secreção, em três regiões da ferida, sendo: leito central superficial (CS), borda inferior (BI) e área externa (EX), sem limpeza da ferida. Com o material foi realizado a técnica de Gram para observar o perfil microbiológico.

Resultados e Discussão: Durante as 12 coletas, foi observada a presença de bactérias Bacilo Gram Negativo (BGN), Bacilo Gram Positivo (BGP) e Coco Gram Positivo (CGP). A região de maior prevalência bacteriana foi a BI, na qual 100% das lâminas apresentaram BGN e CGP e 25% BGP. Seguida da região EX, onde 100% das lâminas tinham CGP, 75% BGN e 25% BGP. Na região CS foi encontrado baixo número de bactérias, 100% das lâminas exibiram CGP, 41,5% BGN e 25% BGP. Também foi investigada a presença de fungos, sendo observados em 25% das lâminas para a região EX, em 16,6% para a BI e em 8,3% para a CS. No Gram foi observada em todas as lâminas das três regiões a presença de células, principalmente na região BI, sugerindo um processo de reepitelização, notado pela redução da ferida durante as coletas. Na primeira coleta, a ferida atingia toda a circunferência do tornozelo da perna esquerda com 10 cm de comprimento, na última coleta a ferida tinha 20 cm de largura e 8 cm de comprimento. Também foi analisada a presença de leucócito, observado em grande quantidade na região CS, em pouca quantidade na região BI e não observado na região EX, o que é comum. Os leucócitos estão relacionados à inflamação, importante para a cicatrização de feridas, e à fagocitose, levando a baixa quantidade de bactérias em regiões com alta incidência leucocitária, como ocorreu na região CS. O contrário ocorreu para os fungos, a região com maior presença de fungos foi a região com menor presença de leucócitos, a BI.

Conclusão: A microbiota da ferida crônica mostrou-se polimicrobiana, com a presença CGP, BGN e BGP, além da presença de fungos. Ao longo do período de acompanhamento, a ferida teve uma evolução no processo de cicatrização, evidenciado no Gram pela alta presença de células e de leucócitos na região BI e CS.

Palavras-chave: Microbiota; feridas crônicas; cicatrização.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0060 AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE E DA ATIVIDADE TÓXICA DE EXTRATOS DAS FOLHAS E BRÁCTEAS DA BOUGAINVILLEA SPECTABILIS

ALESSANDRA DA GUEDES, CAROLINE DE ARAGÃO TANNUS, JOÃO LUÍS SILVA DE OLIVEIRA, LORENA SOUZA, MAYARA QUEIROZ, MILLENO DANTAS MOTA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA, SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE PREFEITURA DE SALVADOR - BAHIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Introdução e Objetivos: A *Bougainvillea spectabilis* é uma planta nativa da América do sul, conhecida por suas brácteas de coloração chamativa, sendo comumente utilizada para fins ornamentais. Apesar disso, estudos apontam atividades medicinais para essa espécie. A fim de contribuir para o conhecimento das suas propriedades químicas e biológicas, essa pesquisa teve como objetivo a investigação da atividade tóxica e do potencial antioxidante de extratos metanólicos e aquosos das folhas e brácteas dessa planta.

Métodos: As folhas e brácteas foram secas em estufa de circulação de ar a 40°C e em seguida foram produzidos extratos metanólicos (EM) e aquosos (EA) a partir do material seco, através da maceração com troca de solvente em três ciclos. Os extratos foram submetidos a uma triagem fitoquímica para identificação das principais classes de metabólitos presentes, à avaliação da toxicidade frente *Artemia salina* e à avaliação do potencial antioxidante pela captura do radical 2,2-difenil-1-picril-hidrazil (DPPH).

Resultados e Discussão: A triagem fitoquímica revelou a existência de metabólitos secundários do tipo flavonoides (EA de folhas e brácteas e EM de folhas), taninos (EA de folhas), triterpenos (EA e EM de brácteas), saponinas (todos os extratos) e alcalóides (EM de folhas). As maiores concentrações letais para a *Artemia salina* foram encontradas para os EM das brácteas ($CL_{50} = 120,22 \text{ ?g mL}^{-1}$) e das folhas ($CL_{50} = 151,36 \text{ ?g mL}^{-1}$), sendo ambos considerados tóxicos. A presença de alcalóides no EM das folhas pode justificar a toxicidade desse extrato. O EA das brácteas também demonstrou ser tóxico ($CL_{50} = 165,95 \text{ ?g mL}^{-1}$) e o EA de folhas se mostrou atóxico ($CL_{50} = 1995,26 \text{ ?g mL}^{-1}$). Na avaliação do potencial antioxidante de extratos hidrometanólicos (1: 1), as brácteas demonstraram maior potencial ($EC_{50} = 4,45 \pm 1,61 \text{ ?g mL}^{-1}$), porém não houve diferença significativa quando comparadas às folhas ($EC_{50} = 8,40 \pm 0,16 \text{ ?g mL}^{-1}$). Esse maior potencial antioxidante demonstrado pelas brácteas pode ser explicado pela possível presença de antocianinas nessa parte do vegetal, já que são um tipo de flavonoide responsável pelo padrão de cores exibido por essas brácteas (rosa-avermelhado), e de betalaínas que são pigmentos nitrogenados hidrossolúveis e que atuam na proteção dos danos causados pela luz visível e raios UV nas plantas. As betalaínas também já demonstraram atividade antioxidante *in vitro* e *in vivo* em outros estudos, podendo ter contribuído para o potencial demonstrado pelo extrato das brácteas.

Conclusão: Os resultados observados apontam para um forte potencial medicinal da espécie, principalmente como fonte de substâncias antioxidantes. Ainda assim, se fazem necessários novos estudos que possam melhor avaliar a segurança dessa planta para uso medicinal, bem como para realizar o isolamento e a caracterização química e biológica de novos compostos provenientes dessa espécie.

Palavras-chave: *Bougainvillea*; Fitoquímico; Antioxidante; *Artemia*.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0061 AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DE ÓLEO ESSENCIAL DE CITRONELA (CYMBOPOGON NARDUS) EM FUNÇÃO DA EXTRAÇÃO DE MATERIAL VEGETAL FRESCO OU SECO

FERNANDO HENRIQUE IGNÁCIO DOS SANTOS, JÚLIA PREZZOTTO BIANCARELLI,
KAWAN KEVIN COSTA, MAIKE CAMARGO, MÁRCIA DE ARAUJO REBELO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO VALE DO RIBEIRA

Introdução e Objetivos: Óleos essenciais (OEs) são misturas de constituintes naturais, voláteis e complexos produzidos pelo metabolismo secundário de plantas aromáticas e outras variedades. Os diferentes fatores abióticos, material vegetal fresco ou seco e processos de extração influenciam de forma quantitativa os componentes dos OEs. Neste estudo foi investigada a influência dos parâmetros abióticos de temperatura e umidade e espécie vegetal fresca e seca no rendimento do óleo essencial de citronela.

Métodos: As folhas de citronela foram coletadas em dias diferentes no Horto de Plantas Medicinais do Centro Universitário do Vale do Ribeira, entre 13: 45 h –14: 00 h, registrando temperatura e umidade. A massa de 44 g do material foi seco (60°C) em estufa até massa constante. Os OEs foram obtidos por hidrodestilação utilizando o aparelho Clevenger. A extração utilizou as seguintes biomassas e volumes de água: 22 g (fresco) e 8,14g (seco) para 750 mL e 44 g (fresco) e 16,28g (seco) para 1.500 mL.

Resultados e Discussão: A temperatura nos dias de coleta variou entre 20 a 26 °C e umidade entre 36 a 76%. O teor de água contido na biomassa fresca de folhas de citronela foi de 71% ± 0,1. Após o período de extração de 1: 20 h para a massa de 22 g de material fresco e 8,14 g de material seco o teor de OE extraído do material vegetal foi de 0,65% e 1,48%, respectivamente. Para a massa de 44 g de material fresco e 16,28 g de material seco o teor de OE extraído do material vegetal foi de 1,84% e 1,97%, respectivamente. A análise dos resultados sugere que a temperatura e a umidade no momento da coleta não afetaram o teor do OE do material fresco. O maior rendimento de OE (1,84%) obtido com a massa de 8,14 g de biomassa seca para 750 mL de água. De acordo com os resultados obtidos percebe-se que o teor do OE de citronela é influenciado se extraído do material vegetal fresco ou seco. Muitas espécies vegetais sofrem alterações no teor e degradação de compostos fitoquímicos durante o processo de secagem. Estudo realizado por Rocha et al. (2000) observou que a temperatura de 60°C é a melhor para secagem da citronela, onde é possível manter a qualidade do OE. O mesmo rendimento (1,84%) foi obtido por Mesquita et al. (2016) com secagem a 60°C no tempo de 8 horas.

Conclusão: Neste estudo a temperatura e umidade do ar não influenciaram no rendimento do OE extraído das folhas de citronela, no entanto o processo de secagem favoreceu a extração de um maior teor de OE comparado com o material vegetal fresco.

Palavras-chave: óleo essencial; citronela; planta medicinal,
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0062 AVALIAÇÃO DO RÓTULO, DA EMBALAGEM E DA BULA DE PRODUTOS À BASE DE ALCACHOFRA (CYNARA SCOLYMUS) COMERCIALIZADAS NO BRASIL

ELISANGELA CHRISTHIANNE BARBOSA DA SILVA GOMES, FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS, REBECA MARIA DA SILVA, THALITA PEDON DE ARAUJO CARDOSO

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

Introdução e Objetivos: A *Cynara scolymus* L. conhecida como alcachofra é utilizada como alimento e medicamento desde o século 4 a.C pelos romanos por demonstrar efeitos benéficos. Desta forma, o presente estudo teve por objetivo avaliar os medicamentos fitoterápicos industrializados, manipulados e suplementos alimentares a base de alcachofra comercializados no Brasil, quanto a forma de aquisição, custo e adequação as legislações vigentes para os rótulos, embalagens e bulas.

Métodos: Foi realizado um estudo transversal, observacional e descritivo dos medicamentos contemplados em três diferentes categorias de produtos comercializados no Recife. Foram selecionados e avaliados dezesseis produtos das três categorias, sendo estes: seis medicamentos fitoterápicos, cinco medicamentos fitoterápicos manipulados e cinco suplementos alimentares contendo Alcachofra (*Cynara scolymus*), os estabelecimentos escolhidos para a compra das amostras foram selecionados de forma aleatória.

Resultados e Discussão: Ao avaliar os rótulos de medicamentos fitoterápicos industrializados, viu-se em uma das seis amostras, a primeira inadequação na embalagem primária: a falta de apresentação da concentração de cada princípio ativo, por unidade de medidas ou unidades farmacotécnicas. O mesmo erro também foi identificado em quatro rótulos das embalagens secundárias avaliadas. A ausência da frase “MEDICAMENTO FITOTERÁPICO” em uma das seis amostras avaliadas. Três das seis amostras, mostrou ausência no item “Contraindicações de uso do medicamento” e uma delas, ausência dos cuidados de conservação. A restrição de uso por faixa etária, foi observado como ausente em quatro das seis amostras de rótulos selecionadas. Este medicamento, não é indicado para menores de 12 anos. A rotulagem dos medicamentos possui uma grande importância, não apenas por sua aparência formal, mas também pelo seu poder de influência, informação, proteção, identificação, comodidade e aceitabilidade do produto junto ao usuário. Já para os medicamentos manipulados, das cinco amostras, quatro não apresentaram o nome do prescriptor e nem a posologia. Na análise dos suplementos alimentares a base de alcachofra, foram observadas três amostras das cinco selecionadas sem o nome “SUPLEMENTO ALIMENTAR”. As advertências em destaque e negrito: “Este produto não é um medicamento”, “Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem” e “Mantenha fora do alcance de crianças”, estavam ausentes em quatro amostras analisadas.

Conclusão: Existe uma necessidade maior para a fiscalização dos medicamentos fitoterápicos industrializados, manipulados, suplementos alimentares e bulas, pois não atenderam 100% as resoluções vigentes no período do estudo. Também deve ser estimulado mais campanhas sobre o uso racional de medicamentos. Mesmo sendo medicamentos isentos de prescrição, há necessidade da orientação farmacêutica, evitando o uso irracional e que pode colocar em risco o bem estar do usuário.

Palavras-chave: Alcachofra; *Cynara scolymus* L; Medicamentos Fitoterápicos; Suplementos Alimentares; Rotulagem de Medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0063 AVALIAÇÃO DO USO DE FITOFÁRMACOS ASSOCIADOS AO DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA: NANOENCAPSULAÇÃO E SINERGISMO ANTIBACTERIANO

ANDRESSA ISIS DE SOUSA DA SILVA, FRANCISCO FÁBIO OLIVEIRA DE SOUSA, THAYNÁ OLIVEIRA CORRÊA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: As associações entre fármacos são uma alternativa frente à resistência microbiana. Apesar do uso consagrado, os fitofármacos eventualmente apresentam incompatibilidades, impactando em sua atividade biológica. Desta forma, a nanoencapsulação apresenta-se como estratégia protetora frente a tal inconveniente. Avaliou-se neste estudo o efeito sinérgico do digluconato de clorexidina (CHX) associado à fitofármacos livres e nanoencapsulados frente a bactérias envolvidas em infecções da cavidade oral.

Métodos: A concentração inibitória mínima (CIM) da CHX, soluções e nanopartículas de ácido anacárdico (AA), ácido elágico (EA) e Epigallocatequina-3-galato (EGCG) foi avaliada através de ensaio de microdiluição em placas frente a *Streptococcus mutans* (ATCC 700610), *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Staphylococcus aureus* (ATCC 6538P) e *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 9027). O efeito sinérgico foi determinado pelo cálculo da concentração fracionária inibitória (FIC) através do método cross-board check.

Resultados e Discussão: A associação entre diferentes substâncias pode ser classificada de acordo com o valor da FIC em: antagonismo ($FIC > 4$), aditivo/indiferente ($FIC = 0.5$ a 4) ou sinergismo ($FIC < 0.5$). Frente a *Streptococcus mutans* a CIM individual da CHX foi de $1,17 \mu\text{g/ml}$, sendo mantido na associação com as soluções e nanopartículas de EA, EGCG e AA, indicando efeito aditivo com estes fitofármacos ($FIC = 2$). Frente a *Enterococcus faecalis* a CIM individual da CHX foi de $2,3 \mu\text{g/ml}$, enquanto que em associação com a solução e nanopartículas de AA e EA aumentou para $37,5 \mu\text{g/ml}$, indicando efeito antagonista para AA ($FIC = 5$) e aditivo para EA ($FIC = 3$). Associada com a solução e nanopartículas de EGCG a CIM resultante foi de $9,4 \mu\text{g/ml}$, indicando antagonismo e aditivo, com ($FIC = 4$ e 3) respectivamente. Frente a *Staphylococcus aureus* a CIM individual da CHX foi de $1,17 \mu\text{g/ml}$, e em associação com a solução e nanopartículas de EA e AA para $9,4$ e $4,7 \mu\text{g/ml}$, respectivamente, sendo antagonista para EA ($FIC = 8$) e nanopartícula de AA ($FIC = 5$) e aditivo para solução de AA ($FIC = 2$). Com a solução e nanopartículas de EGCG a CIM da CHX foi de $37,5 \mu\text{g/ml}$ e $2,3 \mu\text{g/ml}$, sendo antagonista e aditivo, respectivamente. Por fim, frente a *Pseudomonas aeruginosa* a CIM individual da CHX foi de $4,7 \mu\text{g/ml}$, aumentando para $18,5 \mu\text{g/ml}$ em associação com as nanopartículas de EA e EGCG obtendo efeito aditivo. Porém, associada à solução e nanopartículas de AA e solução de EA e EGCG, a CIM foi de $37,5 \mu\text{g/ml}$ indicando efeito antagonista.

Conclusão: A nanoencapsulação melhorou a estabilidade de fitofármacos em formulações contendo clorexidina, cuja associação resultou em efeito aditivo, assegurando desta forma o efeito antibacteriano de ambos os ingredientes ativos. Por outro lado, as soluções apresentaram maiormente efeito antagônico nas associações. Portanto, a nanoencapsulação permitiria aumentar o aproveitamento das propriedades biológicas dos fitofármacos em associação com a clorexidina no tratamento de infecções da cavidade oral.

Palavras-chave: Ácido Anacárdico; Ácido Elágico; Epigallocatequina-3-galato; Efeito Aditivo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0064 AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE ANTI-INFLAMATÓRIOS E PARACETAMOL EM CHLORELLA VULGARIS

BÁRBARA LETÍCIA RIBEIRO DE CASTRO, LUI LANNI BRABO CAVALCANTE,
MARCUS VINICIUS ALBERTO BALIEIRO DE SOUZA, SILVIA MARIA MATHES FAUSTINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: Atualmente, grande quantidade de substâncias são encontradas no ambiente aquático, sendo os fármacos, principalmente a classe dos anti-inflamatórios, encontrados neste meio. Em virtude da grande quantidade de fármacos com potencial tóxico para os organismos aquáticos, se faz necessário que estudos ecotoxicológicos sejam realizados para avaliar os impactos dessas substâncias. Objetivo: avaliar o crescimento da alga *Chlorella vulgaris* em exposição a fármacos em diferentes concentrações.

Métodos: A avaliação do crescimento foi realizada através da contagem direta por microscopia e os dados obtidos das contagens foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro Wilk, sendo empregados os métodos paramétricos Anova e Tukey para os dados que seguiam padrões de normalidade e os métodos não paramétricos Kruskal-Wallis e Dunnett para os dados que não seguiam padrões de normalidade, utilizando p-valor <0,05 no programa Past 4.05.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos demonstraram que à exposição aguda ao paracetamol nas diferentes concentrações, apresentou inibição do crescimento de *C. vulgaris* com resultados estatisticamente significativos e foi possível estimar a Concentração Efetiva Mediana, pois a concentração P₃ apresentou efeito em 50% dos organismos expostos nas condições testadas, indicando efeito negativo sobre as microalgas. Em relação a exposição crônica, nimesulida na concentração NM₃ ocasionou o crescimento celular de *C. vulgaris* superior ao controle em 21,16% e o paracetamol nas concentrações P₂ e P₃, apresentou inibição do crescimento de *C. vulgaris* em 30,88% e 31,54%, respectivamente, efeitos com resultados que apresentaram significância estatística, indicando efeito negativo sobre as microalgas. Sendo assim, foi possível estimar a Concentração de Efeito Observado para o paracetamol, sendo a concentração P₂ e Concentração de Efeito Não Observado para todos os medicamentos testados, pois apresentaram efeitos considerados não letais ou prejudiciais nas condições testadas, sugerindo concentrações consideradas seguras para as microalgas.

Para os resultados obtidos sem significância estatística nas exposições aguda e crônica aos medicamentos, não se descarta o potencial tóxico ao organismo testado, sendo necessário que mais estudos com diferentes condições de exposição sejam realizados.

Conclusão: Na literatura foram encontrados poucos estudos ecotoxicológicos que avaliam a exposição de formas farmacêuticas comerciais dos medicamentos e de anti-inflamatórios em *C. vulgaris*, ressaltando a importância de que mais estudos em diferentes condições de exposição sejam realizados para avaliar os efeitos desses contaminantes. O profissional farmacêutico, através do exercício da profissão é capaz de educar a comunidade quanto ao uso racional de medicamentos e ao descarte correto desses resíduos.

Palavras-chave: Alga verde; Contaminantes emergentes; Ecotoxicologia; Ambiente aquático; Contagem direta por microscopia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0065 AVALIAÇÃO IN SILICO DE N-ACILHIDRAZONA DERIVADA DA ISONIAZIDA

ANTONIO CABRAL NETO, ARLAN DE ASSIS GONSALVES, BRENO VINICIUS SANTOS MACÊDO,
ISLY NAARA PARENTE BACURAU, VANESSA OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: As N-Acilhidrazonas são um grupo funcional obtido a partir da condensação de substâncias carboniladas com aminas, geralmente pelo mecanismo de condensação aldólica. Esse grupo vem ganhando bastante destaque dentro da área da química medicinal devido ao seu vasto espectro de aplicação e propriedades químicas e biológicas. Além disso, a grande variedade de propriedades estruturais, facilidade de síntese e estabilidade à hidrólise, justificam o grande interesse por essa função orgânica.

Métodos: Síntese do monocondensado do 4-dimetilaminobenzaldeído. Em um Erlenmeyer foram misturados 0,134 g (1 mmol) do 4-dimetilaminobenzaldeído juntamente com 0,56 g de KOH (1 mmol), 10 mL de acetona e 5 mL de água. A mistura foi mantida reagindo a temperatura ambiente por 24 h. Decorrido este tempo, a mistura reacional foi vertida em um béquer contendo um banho de gelo e a reação foi neutralizada com 1 mL a precipitação começasse. Para favorecer a cristalização, foi levada a geladeira por 24hrs.

Resultados e Discussão: A partir da síntese, que foi comprovada com a CCDA. foram feitas as análises in silico, com os programas online PassOnline e Molinspiration. Onde, nos PassOnline, o composto apresentou uma provável atividade para ser um Inibidor da Taurina Desidrogenase, Antagonista da Proteína Precursora Beta-Amilóide, Antibacteriano, Antituberculoso, Antagonista do MCL- e Antiinfluenza. Analisando os resultados no Molinspiration, foi possível perceber que a Hidrazona segue a regra dos 5 de Lipinski e prevê que o composto possui moderada atividade biológica como: GPCR Ligante, Inibidor de Kinase e Inibidor Enzimático.

Conclusão: A N-aciclhidrazona foi sintetizada com facilidade, entretanto, com baixo rendimento, necessitando de maiores estudos para melhorar o método. Os reagentes usados são de baixo custo, o que pode tornar viável a produção destas substâncias em maior escala. A avaliação in silico demonstrou que o composto pode se tornar um bom candidato a fármaco devido a sua variada atividade biológica.

Palavras-chave: síntese; química orgânica; atividade biológica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0066 BAIXAS DOSES DE EXTRATO DE CANNABIS MELHORAM OS SINTOMAS NÃO MOTORES EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

ADRIELLI OLIVEIRA DE FREITAS, ANA CAROLINA RUYER MARTINS, BEATRIZ LARENTIS DE SOUZA, ELTON GOMES DA SILVA, FRANCISNEY PINTO DO NASCIMENTO, INGRID ANDREA RODRÍGUEZ MARTÍNEZ, PATRICIA OLIVEIRA DE PAULA, VINICIUS GIESEL HOLLAS

DEPARTAMENTO DE FARMACIA. FACULTAD DE CIENCIAS. UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA. BOGOTÁ D.C. COLOMBIA, LABORATÓRIO DE CANNABIS MEDICINAL E CIÊNCIA PSICODÉLICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. FOZ DO IGUAÇU. PARANÁ. BRAZIL

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa manifestada por sintomas motores, como bradicinesia, tremor de repouso e rigidez muscular, associada a sintomas não motores, como distúrbios cognitivos, problemas de sono e de humor que prejudicam a qualidade de vida do paciente. Não há cura para a DP e as opções terapêuticas são limitadas pelos efeitos adversos. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da cannabis na cognição, insônia e sonolência diurna na DP.

Métodos: Foi realizado um ensaio clínico prospectivo, duplo-cego e randomizado. Seis participantes foram alocados em dois grupos experimentais, recebendo um óleo para administração por via oral, contendo THC: CBD nas doses (250: 28µg/dia) ou (1000: 112µg/dia), durante 90 dias. Para avaliação do campo cognitivo foi utilizado o Montreal Cognitive Assessment, para a insônia a Insomnia Severity Index e para a sonolência diurna a escala de sonolência de Epworth.

Resultados e Discussão: Os pacientes pertencentes ao grupo experimental que recebeu o óleo THC: CBD (250: 28µg/dia) apresentaram melhora na avaliação cognitiva. Em contrapartida, os pacientes alocados no grupo que recebeu óleo THC: CBD (1000: 112µg/dia), apresentaram melhores resultados na sonolência diurna e na insônia. Não foram relatados efeitos adversos durante o estudo para nenhum grupo experimental. Além disso, participantes dos dois grupos relataram que o uso do óleo melhorou a qualidade de vida, relacionando esse efeito especialmente a melhor qualidade do sono.

Distúrbios do sono estão associados a um perfil cognitivo mais prejudicado, que repercute no dia a dia do paciente e no processo neurodegenerativo. A avaliação desse sintoma não-motor é relevante devido aos pacientes com DP apresentarem disfunção cognitiva que pode ser explicada pelo desequilíbrio dopaminérgico.

O Sistema Endocanabinóide (SEC) funciona como um sistema de neuromodulação, devido à sua transmissão retrógrada, que fornece inibição por feedback da transmissão excitatória ou inibitória. A administração de fitocanabinóides da Cannabis pode modular o SEC e as reações endógenas, e ainda mais, também pode modular outros neurotransmissores, como a dopamina, relacionada à patogênese da DP. Da mesma forma, esta alternativa pode apresentar outros efeitos benéficos, o chamado efeito entourage, em que todos os componentes do extrato atuam de forma sinérgica, que pode proporcionar efeitos favoráveis, como o efeito antioxidante.

Conclusão: O tratamento proposto demonstrou potencial para tratar os sintomas não motores da DP, contribuindo para uma melhora na qualidade de vida do paciente. Além disso, baixas doses de extrato de cannabis contendo THC e CBD estão associadas a um bom perfil de segurança farmacoterapêutico, reduzindo ou evitando efeitos adversos, o que pode contribuir para melhor adesão ao tratamento. No entanto, são necessários mais estudos com grupos experimentais maiores, além de avaliar outros sintomas não motores.

Palavras-chave: Cannabis sativa; Déficit cognitivo; Doença de Parkinson; Insônia; Sonolência
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0067 BAIAS DOSES DE EXTRATO DE CANNABIS SATIVA NO INCREMENTO MOTOR E NA DOR DO PACIENTE COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA SÉRIE DE CASOS

ADRIELLI OLIVEIRA DE FREITAS, ANA CAROLINA RUYER MARTINS, ELTON GOMES DA SILVA, FRANCISNEY PINTO DO NASCIMENTO, PATRÍCIA OLIVEIRA DE PAULA

LABORATÓRIO DE CANNABIS MEDICINAL E CIÊNCIA PSICODÉLICA. UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA. FOZ DO IGUAÇU. PARANÁ. BRAZIL

Introdução e Objetivos: A doença de Parkinson (DP) é uma doença manifestada especialmente pela tríade motora: bradicinesia, tremor e rigidez muscular. Com a limitação terapêutica atual relacionada aos efeitos adversos como as discinesias e flutuações motoras, estudos sugerem que o uso de canabinoides podem ser uma alternativa de tratamento promissor. Portanto, este estudo consistiu em uma série de casos que avaliou o efeito de duas doses de extrato de cannabis sob a sintomatologia motora na DP.

Métodos: Foi realizado um estudo clínico prospectivo, duplo-cego e randomizado. Quatro participantes foram aleatoriamente distribuídos para receber um óleo de cannabis para via oral com as seguintes doses diárias: THC: CBD (250/28µg) ou (1000/112µg). O seguimento foi de 60 dias e as avaliações incluíram análise por acelerômetro (BioFeed®) no período off e a Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), complementadas pelos relatos de experiência dos participantes.

Resultados e Discussão: O conjunto de dados obtidos indicou, de modo geral, potencial dos canabinoides em promover incremento da capacidade motora e funcional do paciente com Doença de Parkinson, demonstrados em conjunto pelas duas ferramentas motoras utilizadas, bem como relatos dos pacientes. Foi demonstrado melhora geral dos escores da UPDRS para os quatro domínios avaliados, sendo eles: atividades motoras e não motoras da vida diária, exame motor e complicações motoras. Esses resultados foram especialmente melhores para os pacientes nos quais o sintoma de rigidez eram mais proeminentes. Além disso, obteve-se melhora na execução de movimentos avaliados pelo BioFeed®, visto pelo aumento da amplitude dos movimentos e maior agilidade em sua execução. Além disso, os relatos dos pacientes indicaram melhora da qualidade de vida e ausência de efeitos adversos importantes. Os efeitos motores podem ser explicados farmacologicamente pela atuação dos canabinoides nas vias motoras dos núcleos da base (NB). O efeito de agonistas canabinoides na atividade motora e discinesia da DP pode ser atribuído à sua atuação na via indireta de transmissão dos NB, aumentando a transmissão gabaérgica pela interação com receptores CB1 localizados no globo pálido externo. Adicionalmente, os canabinoides THC e CBD tem demonstrado potencial neuroprotetor na DP por meio de modulação positiva de receptores canabinoides em resposta a neurotoxinas, ou por mecanismos antioxidantes, antiinflamatórios e modulação dos processos gliais.

Conclusão: A administração por via oral dos compostos THC e CBD em baixas doses, demonstraram potencial em amenizar os sintomas motores da DP. Entretanto, por se tratar de uma série de casos, com apenas 4 participantes, é necessários que estudos mais robustos, com maior número amostral e com outro espectro de doses sejam realizados para avaliar e reprodutibilidade dos resultados e a melhor faixa de dose terapêutica desses compostos para a DP.

Palavras-chave: Doenças Neurodegenerativas; THC; canabinoides; Cannabis sativa.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0068 BIOMARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO DE TECIDO RENAL DE RATOS WISTAR SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM ARALIA WARMIGIANA (MARCHAL) J. WEN

ANA PAULA WEBER FELL, CHRISTIANE DE FÁTIMA COLET, CRISTIANE BECK, GABRIELA MATTE BERTOLDI, GABRIELE MARIA CALLEGARO SERAFINI, LUCIANA MORI VIERO, MARIANA MIGLIORINI PARISI, SIMONY COSTA BEBER

UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA - UNICRUZ, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - UNIJUÍ

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais podem trazer benefícios e riscos à saúde, entre os quais danos renais, resultando em um aumento de espécies reativas de oxigênio (EROS) cujo desequilíbrio é caracterizado estresse oxidativo (EO). A *Aralia warmigiana* é uma espécie nativa e os seus conhecimentos farmacológicos ainda são pouco explorados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um creme à base da entrecasca de *A. warmigiana* em ratos Wistar sobre biomarcadores de EO.

Métodos: Estudo experimental, aprovado pelo CEUA 011/21, utilizou 18 ratos Wistar, com uma ferida aberta cirurgicamente e submetidos há 15 dias com três tratamentos: 1) Grupo Tratamento (GT) - creme contendo 15% de *A. warmigiana*, 2) Controle Positivo (CP) - pomada Fitoscar e 3) Controle Negativo (CN) - soro fisiológico 0,9%. Após a eutanásia os rins foram retirados e processados, os sobrenadantes foram utilizados para quantificar TBARS e GSH. Os resultados foram pareados por teste T, no software SPSS.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos a partir do GSH demonstraram a média de 531,07nmol para o grupo tratamento (GT) enquanto 437,47nmol e 444,78nmol encontrados para o controle positivo (CP) e no controle negativo (CN), respectivamente. Os resultados foram expressos em nmol GSH/mg de proteína. Para as substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS) as médias expressadas foram de 20,86nmol para o grupo GT, 17,4nmol e 12,65nmol para os grupos CN e CP, respectivamente. Os resultados foram expressos por nmol MDA/mg de proteína. Os tratamentos não tiveram diferença estatística entre si em nenhum dos dois parâmetros testados (>0,05), que pode ser explicado considerando a administração do produto por via cutânea, com efeitos tópicos, não interferindo na ação sistêmica, mesmo que neste caso o creme foi administrado sobre a mucosa aberta, não necessariamente foi transportado pela circulação sanguínea, parâmetro este que pode ser encontrado em outras plantas. Espécies vegetais ricas em princípios ativos que apresentam propriedades farmacológicas e biotecnológica podem ter atividades nefrotóxicas, tais como *Aloe vera L.* e *Plantago major L.* cujo seus efeitos tóxicos em via sistêmica já estão descritos na literatura. Mesmo com o aumento de pesquisa com espécies vegetais, algumas delas não contam estudos abordando suas propriedades farmacológicas e seus efeitos tóxicos, apresentando carência de investigações em aspectos específicos das mesmas.

Conclusão: O presente estudo não apresentou diferença entre os grupos para GSH e TBARS, que pode sugerir a não distribuição sistêmica e uma provável segurança, que pode ser explorada com análise de outras variáveis bioquímicas de função renal, que demonstram o funcionamento do órgão. Com isso, os resultados obtidos neste estudo são importantes para estabelecer o potencial risco humano, uma etapa necessária para garantir a segurança de uma substância, pensando que a *A. warmigiana* ainda foi pouco explorada.

Palavras-chave: Plantas Mediciniais; Araliaceae; Medicina Herbária; Dano Oxidativo

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0069 CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE FÍSICO-QUÍMICA DO EXTRATO GLICÓLICO DAS FLORES DE HIBISCUS ROSA-SINENSIS L MALVACEAE COMERCIALIZADAS EM BELÉM-PA

ESDRAS GONÇALVES ROCHA DA SOUZA, MARIA EDUARDA LIMA DE ARAÚJO, SARAH CAMELO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA, CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: O *Hibiscus rosa-sinensis* L., da família de Malvaceae popularmente conhecido como hibisco, e na região amazônica como papoula. É um arbusto amplamente encontrado nas regiões tropicais. Devido a presença de polifenóis, o hibisco apresenta ação antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana, anticancerígena e tem sido investigado como uma alternativa eficaz no tratamento de alopecia. O objetivo do presente trabalho foi promover a extração glicólica de flavonoides a partir das flores de hibiscus.

Métodos: O hibiscus foi adquirido em ervanarias da cidade de Belém-PA. As flores secas e trituradas foram submersas em propilenoglicol (20% m/v). O extrato filtrado foi avaliado quanto ao pH, densidade e estabilidade. As reações de identificação de metabólitos secundários para saponinas, taninos e flavonoides, foram baseadas na metodologia da Sociedade Brasileira de Farmacognosia. E o teor de flavonoides totais foi calculado em função da rutina, com leituras em espectrofotômetro UV-vis na faixa de 414 nm

Resultados e Discussão: O extrato glicólico produzido apresentou tonalidade rosa com aroma suave e agradável, não apresentando turvação, precipitação e separação de fases após teste de estabilidade em centrifuga, o pH do extrato se manteve na faixa de 3,75 e a densidade foi de 1,14 g/mL. A prospecção fitoquímica confirmou a presença de metabólitos fenólicos: taninos do tipo condensados ou catéquico devido a presença de coloração verde escuro após o teste; e a presença de flavonoides pode ser confirmada pela coloração vermelha intensa após adição de magnésio metálico e ácido clorídrico ao extrato de tonalidade rosa; a não persistência de espuma confirmou a ausência de saponinas. Os metabólitos secundários encontrados possuem efeito promotor para o crescimento capilar, melhoramento do condicionamento, brilho e maciez dos cabelos. Além de prevenir a caspa, controlar possíveis dermatites e alopecia capilar. O teor de flavonoides totais equivalentes à rutina foi de aproximadamente 33 mg de flavonoide/g de amostra vegetal seca. Os flavonoides conseguem proporcionar o desenvolvimento capilar por melhorar circulação sanguínea, fortalecer a parede capilar e nutrir os folículos pilosos.

Conclusão: O estudo fitoquímico validou o uso do extrato glicólico para várias finalidades terapêuticas, principalmente como princípio ativo destinado a melhorar a eficácia de formulações capilares, destinadas à promoção do crescimento capilar. Corroborando assim com a busca por uma beleza mais sustentável, baseada em cosméticos naturais contendo extratos e óleos vegetais menos agressivos e irritantes à saúde e ao meio ambiente.

Palavras-chave: crescimento capilar; flavonoides; *Hibiscus rosa-sinensi* L.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0070 CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DO CHÁ PRETO

ANA LÍDIA VIANA, CHRISTIAN LAMEIRA, DEREK LIMA, LUANY SANTOS, SUSAN FARIAS, WEYLLA YANNA

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: Chás são ricos em compostos bioativos que contribuem para a prevenção e o tratamento de várias doenças. As folhas de *C. sinensis* oxidam rapidamente após a coleta e interromper esse processo de oxidação em um estado predeterminado, produz os diferentes tipos de chá. A fermentação é utilizada nesse processo, marcando uma das principais diferenças entre os chás, pelo grau de fermentação a que são submetidos. Dessa forma o objetivo desta pesquisa foi caracterização fitoquímica do chá preto.

Métodos: A amostra de chá preto foi coletada na feira do Ver-o-Peso e encaminhada ao laboratório do centro universitário fibra. Realizado o preparo do extrato alcóolico do chá preto, deixado em repouso por 7 dias após o período a amostra foi armazenada para a identificação das classes de compostos: taninos e saponinas; polissacarídeos; flavonoides; catequinas; carotenoides; esteróides/triterpenóides e cumarinas.

Resultados e Discussão: Identificação das classes de compostos presentes no extrato do chá preto observa-se que não houve a presença de polissacarídeos, flavonoides, catequinas, carotenoides e cumarinas. A presença de taninos foi confirmada no extrato do chá preto, após a adição de gotas da solução de cloreto férrico ao tubo de ensaio. a mudança de coloração do extrato, para uma tonalidade esverdeada, indicou reação positiva para essa classe de metabólitos. As atividades antioxidante e propriedades antimicrobianas dos taninos são conhecidas. Dessa forma, esses metabólitos podem estar relacionados com a atividade antimicrobiana. As saponinas possuem como característica marcante a formação de espuma quando encontrada em meio aquoso. A formação da espuma, que configura reação positiva, foi observada em todos os extratos avaliados. Estudos apontam a atividade anti-inflamatória expectorantes de algumas saponinas, sendo exploradas na medicina popular por apresentarem essas propriedades. O surgimento de coloração azul ou verde após a adição de ácido sulfúrico indica a presença da classe esteróides e triterpenóides. Os triterpenóides, são conhecidos pelos efeitos antiinflamatórios, analgésicos, cardiovasculares e antitumorais. Esses compostos esteróides são envolvidos no desenvolvimento e no controle do sistema reprodutor humano, funcionando como cardiotônicos, precursores de vitamina d, utilizados em anticoncepcionais orais, agentes anti-inflamatórios e agentes anabolizantes.

Conclusão: A caracterização fitoquímica do extrato do chá preto revelou a presença de importantes metabólitos, tais como taninos, saponinas e esteróides. A presença desses compostos justifica as atividades biológicas e farmacológicas já relatadas na literatura para a espécie *Camellia sinensis*, utilizada em vários tipos de chás, além de apontá-la como potenciais alvo de estudos que visem a identificação de outras atividades.

Palavras-chave: Fitoquímica; Chá Preto; Extrato; Identificação; Essa classe de metabólitos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0071 CARACTERIZAÇÃO MORFO-QUÍMICA DE ESPONJAS DE QUITOSANA CONTENDO HIDROXIAPATITA MODIFICADA

ALINE LOPES PEDROSA, JOYCE KELLY MARINHEIRO DA CUNHA GONSALVES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: A implantação de enxertos ósseos é um dos recursos viáveis para tratar lesões ósseas extensas e, a depender do material empregado, o tratamento pode ser lento e arriscado. Alternativas usando cerâmicas bioativas modificadas tem despertado interesse pela compatibilidade e aceleração do crescimento do tecido. A biocerâmica de hidroxiapatita (HA) modificada com álcool polivinílico (PVA) alojada em matriz de quitosana surge como potencial inovador na caracterização de implantes ósseos.

Métodos: HA foi sintetizada pela precipitação de via úmida e modificada com PVA por hot melting. O hidrogel de quitosana (1%, p/v), solubilizada em solução de ácido acético (1%, v/v), serviu como matriz para a incorporação da HA. A dispersão foi transferida para moldes e liofilizadas por 16 h. As esponjas formadas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia na região do infravermelho com Transformada de Fourier (FT-IR).

Resultados e Discussão: A HA e HA-PVA apresentaram morfologia arredondada e com forte aglomeração, conforme as imagens de MEV. As esponjas apresentaram aspecto irregular da superfície o que garantiu rugosidade ao material, assim, podendo melhorar a adesão e migração celular. Os espectros no FT-IR permitiram confirmar a modificação química da HA com PVA. As bandas de 3570 cm^{-1} e 629 cm^{-1} apontam estiramento de hidroxilas, presentes na hidroxiapatita. Um pico intenso em aproximadamente 1039 cm^{-1} e outro menos intenso em 595 cm^{-1} caracterizam grupos de fosfato. A espectroscopia da esponja demonstrou surgimento de picos em 3588 cm^{-1} para hidroxilas e aminas da quitosana, em 1657 cm^{-1} para NH_2 , picos estes característicos da quitosana, e demais picos que correspondem aos demonstrados na HA-PVA.

Conclusão: Esponjas poliméricas contendo biocerâmicas (como HA-PVA) mostra-se como uma alternativa segura na obtenção de enxertos. A aparição de fosfatos, hidroxilas e metilas foram determinantes para garantir a modificação e incorporação da HA nas esponjas de quitosana. Morfologicamente, as esponjas apresentaram-se irregulares/rugosas contendo HA-PVA distribuídas aleatoriamente em sua superfície, o que pode acarretar em uma melhora na adesão celular após implantação.

Palavras-chave: Esponjas; Regeneração tecidual; Biocerâmica; Polímero

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0072 CARTILHA EDUCATIVA SOBRE O USO RACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS DIRECIONADO À COMUNIDADE RIBEIRINHA

HORACIO PIRES MEDEIROS, RODRIGO RIBEIRO GUERREIRO, YANA CARDOSO SARMENTO

FACULDADE ESTÁCIO DE BELÉM

Introdução e Objetivos: Segundo a Organização Mundial da Saúde, 82% da população ribeirinha utilizam ervas medicinais no tratamento de doenças. Essas ervas tem frequentemente um baixo custo em relação aos medicamentos, o que motiva o uso irracional, podendo provocar alterações hormonais, hepatotoxicidade e até o aborto espontâneo, por exemplo. Com o intuito de orientar quanto ao uso correto de plantas medicinais, objetivou-se produzir uma cartilha informativa, priorizando o uso racional das ervas à população ribeirinha

Métodos: A cartilha trata-se de um relato de caráter descritivo. O tempo da prática foi de 1 ano, sendo as atividades elaborada com carga horária de 3 horas semanais. Os encontros aconteciam sob a orientação de um professor, com participação de 2 discentes. Além disso, os conhecimentos foram obtidos das aulas de farmacobotânica e pesquisas bibliográficas. Utilizando ilustrações e materiais paradidáticos, apresentando então, textos com linguagem compreensível para qualquer faixa etária e nível escolar.

Resultados e Discussão: A planta medicinal simboliza o único recurso terapêutico de várias comunidades ribeirinhas, diante disso, uma das dificuldades nesta produção foi, além de não atingir negativamente o costume exercido por essa população, ultrapassar as metas perante o tema, visto que o assunto sobre plantas medicinais é amplo. Além disso, foi debatido situações temáticas como, escolaridade, questões financeiras, ervas mais consumidas pela população alvo, informações por parte do ministério da saúde e entre outros. Baseado nessas trocas de informações, a cartilha foi produzida com informações sobre plantas medicinais como: caracterização, tipos de plantas, finalidade, curiosidades, tiras retratando a consequência quando consumida inadequadamente, distintos preparos, princípios ativos, receitas, ações terapêuticas e, benefícios e riscos.

Conclusão: Ao concluir a tecnologia, notavelmente houve um avanço a respeito do tema, em questão à intensificação do conhecimento perante as ervas e os costumes presente na comunidade. Favorecendo uma transmissão e a solidificação de informações aos profissionais e paciente sobre o uso correto de plantas medicinais.

Palavras-chave: Cartilha; Plantas medicinais; Comunidade ribeirinha.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0073 COMPARATIVE EVALUATION OF THE APPLICABILITY OF FIXED-DOSE COMBINED DRUGS IN HIV TREATMENT

CARLOS RANGEL, GUACIRA CORREIA MATTOS, LUCIANA FERREIRA MATTOS COLLI,
LÚCIO MENDES CABRAL, THIAGO PEREIRA ABREU, VALERIA PEREIRA SOUSA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: AIDS is a major global pandemic, the early diagnosis and treatment are the main current strategies in combating of this disease. Currently, treatment with Pre-Exposure Prophylaxis (PrEP) is widely applied to at-risk populations such as sex workers and men who have sex with men, expanding the use of antiretroviral. Consequently, various countries have adopted different combinations of antiretroviral drugs. The objective was investigating the efficacy of different combinations of antiretroviral.

Métodos: For the current meta-analysis of clinical trials, patients who received antiretroviral treatment as well as those who were antiretroviral naïve and experienced were included. The PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, and Cochrane databases were searched for treatment of AIDS. The protocol was submitted to PROSPERO under number CRD 42021228582. The meta-analysis with the forest plot and PRISMA flowchart was performed using Comprehensive Meta-Analysis software.

Resultados e Discussão: Literature search of all databases yielded 213 citations, of which five were duplicates and thus excluded, resulting in 208 articles. Subsequent perusing through the abstracts resulted in the exclusion of 179 articles. The complete texts of the remaining 31 articles were read, and two were eliminated; the first because it was a meta-analysis and the other had no focus on AIDS pharmacotherapy. A total of 29 articles were selected for data extraction, and 19 articles were excluded because they did not detail the outcomes or did not measure viral load. A total of 10 articles were included in the qualitative synthesis. The outcome was viral load (VL) and the CD4 count. The analysis included 5,224 patients. As there was significant heterogeneity between studies, random effects were selected, an event rate of 0.67 (95% CI, 0.57 – 0.77). Exploratory data analysis showed that the general drug effects were not consistently significant over time, and treatments with longer durations were more effective. In particular, random analyses of 6 months and 1 year did not show significant drug effects on viral load, whereas a significant effect of 71% (95% CI, 0.61 – 0.80) was observed in a very heterogeneous analysis ($I^2 > 96\%$). Stavudine, lamivudine, and nevirapine (d4T-3TC-NVP) treatment showed a mean efficacy rate of only 21%, whereas the efavirenz, tenofovir, and emtricitabine (EFV-TDF-FTC) regimen did not show significant effects ($p=0.07$).

Conclusão: In conclusion, this literature review and meta-analysis showed that fixed-dose combined (FDC) is tolerable, safe, and effective in promoting VL suppression in patient. Moreover, patients receiving FDC therapy showed significantly better VL suppression. The present analysis further identified the main treatments used in several different countries and methods of promoting patient compliance. Overall, the findings indicated that it is possible to infer more effective treatment options.

Palavras-chave: Acquired Immunodeficiency Syndrome; viral load; Human Immunodeficiency Virus; antiretroviral; fixed-dose combination

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0074 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS EM UMA ESCOLA DE RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADIJAIL PESSOA DE ARRUDA FILHO, ELBA LÚCIA CAVALCANTI DE AMORIM, FLÁVIO HENRIQUE LAGO GUIMARÃES, JÉSSICA WEDNA DA SILVA ALVES, JULIANA MARTINS DE FARIAS, LARISSA SANTOS CARNEIRO GOMES, MARIA ÉRIKA DA SILVA VILELA, MARQUES LEONEL RODRIGUES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - RECIFE, CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA - RECIFE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS RECIFE

Introdução e Objetivos: Medicamentos são essenciais para o restabelecimento da saúde. Contudo, a facilidade de acesso causa o acúmulo e conseqüentemente a presença de diversos medicamentos vencidos ou em desuso nas residências, levando o descarte incorreto destes, criando um problema de saúde pública. O presente trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência de uma ação de sensibilização de um grupo de alunos do Ensino Fundamental I, de uma escola particular, localizada no município de Recife (PE).

Métodos: A ação de orientação e recolhimento de medicamentos vencidos e/ou em desuso foi realizada em parceria com o Grupo Técnico para Assuntos Relativos ao Descarte de Medicamentos do CRF-PE e por um grupo de alunos de graduação do curso de Farmácia de diversas instituições localizadas na mesma cidade e participantes do projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) "A Segurança no Descarte de Medicamentos: Nossa Responsabilidade".

Resultados e Discussão: No total, a ação contemplou cerca de 200 estudantes e alguns pais. As atividades ocorreram pela manhã, tendo início na recepção dos alunos junto aos pais na porta da escola. Os mesmos, então, receberam algumas orientações e paralelamente também foi realizado o recolhimento dos medicamentos que estes trouxeram de suas residências, pois a escola avisou antecipadamente que essa ação ocorreria. Em seguida, nos intervalos de cada turma, pequenos grupos de alunos eram abordados pelo equipe extensionista a fim de convidá-los para participar dos jogos educativos, como jogo da velha, jogos de memória, que continham imagens e figuras coloridas, ao mesmo tempo instrutivas, tornando a apresentação adequada para motivar o aprendizado das crianças, além de funcionar como uma ferramenta facilitadora para o entendimento e interesse do público infantil. Posteriormente, foram desenvolvidas rodas de conversas e leitura direcionadas com orientações sobre o correto descarte dos medicamentos em placas de papel com seus respectivos itens para ajudar nas respostas. À medida que os alunos liam as perguntas, respondiam e iam orientando os colegas que ouviam. Assim, a partir das dinâmicas educativas por meio dos jogos foram fornecidos ensinamentos acerca do tema de forma lúdica através de uma orientação dialogada, dinâmica e bem-humorada.

Conclusão: Foi possível notar a relevância do projeto em âmbito social, que tem o foco de disseminar informações sobre os potenciais impactos ocasionados pelo descarte inadequado dos medicamentos. Além de levar o conhecimento para a sociedade através das crianças - importantes multiplicadoras de informações - a vivência prática trouxe aprendizados para os extensionistas, como o desenvolvimento de habilidades pessoais e maior conscientização do quão importante é a educação em saúde para a população.

Palavras-chave: educação em saúde; saúde ambiental; medicamentos; logística reversa; uso racional.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0075 CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS LÚDICOS PARA PRÁTICA EDUCATIVA VOLTADA AO CLIMATÉRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, KARLA GABRIELA NUNES ROCHA, MANNOELY TEIXEIRA SANTOS RIBEIRO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ - CESUPA

Introdução e Objetivos: A educação em saúde compõe os serviços atribuídos ao farmacêutico em sua prática clínica, enquanto parte integralista das estratégias educativas. Para tanto, a utilização de materiais lúdicos contribuem para uma boa interação e motivação entre os beneficiários para garantir aprendizagem além de promover o diálogo. Dessarte, o trabalho objetiva a descrição do planejamento e a criação dos materiais lúdicos utilizados nas ações educativas do Projeto Calorão.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de prática educativa voltada a mulheres climatéricas atendidas em Unidade Básica de Saúde do município de Belém.

Resultados e Discussão: Para as ações educativas do Projeto Calorão, elaborou-se 8 materiais lúdicos voltados aos temas: climatério sem tabu, hábitos saudáveis, terapias hormonais, sexualidade e autoestima. A fim de que os mesmos atraíssem a atenção das participantes do projetos e contribuíssem para o alcance dos objetivos da dinâmica educativa, tais materiais deveriam ser de fácil entendimento, além de proporcionar a participação de todas as mulheres. Dentre os materiais, tem-se o Quiz Calorão, o qual é um jogo de cartas que se destina a abordar as temáticas “climatério sem tabu” e “sexualidade e autoestima”, de forma leve e integrativa, com o objetivo de promover discussões entre as jogadoras acerca de perguntas relacionadas à sexualidade, autoestima, anatomia feminina, tabus, climatério, envelhecimento saudável, autocuidado e alterações patológicas da vagina. Para se abordar a fase reprodutiva da mulher, elaborou-se o jogo “Tabelinha Hormonal”, o qual era dividido por calendário e riscos, benefícios, indicações e formas farmacêuticas das terapias de reposição hormonal. O mesmo contribuiu para se abordar sobre ciclo menstrual, uso e riscos de anticoncepcionais e terapia de reposição hormonal. Considerando que a boa alimentação é de suma importância para o controle dos sinais e sintomas do climatério, desenvolveu-se um banner interativo sobre a pirâmide alimentar, objetivando a apresentação dos principais alimentos que são indicados e que devem ser consumidos com moderação durante o climatério.

Conclusão: Os materiais lúdicos desenvolvidos demonstraram ser uma alternativa inovadora e acessível para a promoção da educação em saúde. A utilização do quiz como ferramenta pedagógica para temas de difícil abordagem, facilitou e proporcionou um ambiente convidativo para a atividade. Além disso, o emprego de materiais lúdicos com figuras dinâmicas que propunham a interação das participantes demonstrou alta aceitabilidade, uma vez que traz a visualização do tema além de estabelecer troca de experiências.

Palavras-chave: Climatério; Educação em Saúde; Educação Sexual; Estilo de Vida Saudável; Terapia de Reposição Hormonal.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0076 CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS MANIPULADOS A PARTIR DE MAYTENUS ILICIFOLIA

ANA LIDIA VIANA, CHRISTIAN LAMEIRA, DEREK LIMA, LUANY SANTOS, SUSAN FARIAS, WEYLLA MATOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA

Introdução e Objetivos: Uso de plantas medicinais pela população como alternativa terapêutica alopática cresceu já que está possui um menor custo e maior acessibilidade. Para melhorar o controle de qualidade dos fitoterápicos foi implementada a RDC 26/2014 que dispõe sobre seus registros onde está estabelece os requisitos mínimos para o registro e renovação de registro de medicamento fitoterápico. O objetivo é determinar a autenticidade de Maytenus ilicifolia comercializadas em ervanarias do município de Belém – Pará.

Métodos: Para o controle de qualidade foram utilizadas cápsulas de espinheira santa (Maytenus ilicifolia), sendo 7 amostras de diferentes marcas das ervanarias do comércio de Belém - PA, nos meses de agosto de 2021 e junho de 2022. Os experimentos de identificação da presença de taninos nos extratos e tinturas das amostras e os extratos ou tinturas de M. ilicifolia apresentam saponinas foram realizados no Laboratório de Farmacotécnica, do Centro Universitário Fibra.

Resultados e Discussão: Análise de taninos e saponinas: feita em triplicata nas amostras (1, 3, 4 e 5) é possível observar a presença dos dois metabolitos na qual observou precipitação/turvação com mudança de coloração (taninos) e a formação de espuma (saponinas). Maytenus ilicifolia é uma das principais drogas que contém taninos. Vários estudos demonstram a relação direta do teor dos taninos com a atividade terapêutica da planta. O uso e venda de M. ilicifolia são normatizados pela Anvisa, através da RDC nº 26/2014 e IN nº 02/2014, que preconiza o uso da espécie para o tratamento de gastrites e úlceras duodenais mediante a prévia a padronização de seus derivados pelo conteúdo de taninos expressos em pirogalol. As saponinas são substâncias derivadas do metabolismo secundário das plantas, relacionados, principalmente, com o sistema de defesa. Pode-se dizer que a amostra é verdadeira, pois os compostos tânicos são responsáveis pela adstringência de muitos frutos e outros produtos vegetais. Nas amostras (2, 6 e 7) foi observado a ausência de ambos metabolitos secundários, isso pode ocorrer por vários fatores, dentre eles está o mal armazenamento do produto e temperatura. Por outro viés, o medicamento pode ser falso, justificando a ausência dos metabolitos e a ineficácia do mesmo.

Conclusão: A análise de componentes principais, realizada após análises baseadas em métodos oficiais para a determinação demonstraram que é possível encontrar amostras verdadeiras e falsas nas ervanarias de Belém – PA. Por isso, se faz necessário uma ação mais precisa e rigorosa no controle de drogas vegetais comercializadas, maior fiscalização para com esses produtos naturais que possui fácil acesso. É necessário impedir qualquer meio de adulteração para garantir o uso seguro e eficaz da espécie vegetal.

Palavras-chave: Controle de qualidade; droga vegetal; plantas medicinais; extratos e Maytenus ilicifolia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0077 DESCRIÇÃO DE UMA POPULAÇÃO EXPOSTA À AGROTÓXICOS NAS PROXIMIDADES DE CASCAVEL-PR

ANA MARIA ITINOSE, CARLA BRUGIN MAREK, EMANUELLE MENEGAZO, GUSTAVO HENRIQUE SOUZA, LIBERATO BRUM JUNIOR, PATRICIA MOURA ZIMMERMANN, PAULA THAIS GOZZY, THALITA FALEIROS DEMITO SANTOS

FAG,UEM,UNICENTRO,UNIOESTE,UNIPAR

Introdução e Objetivos: O consumo de agrotóxicos vem tomando proporções cada vez maiores nas produções agrícolas em nosso país, sendo que seu uso excessivo se tornou um problema de saúde pública. Os trabalhadores rurais e seus familiares constituem a porção mais afetada da sociedade, já que são diretamente expostos a tais produtos. O objetivo geral do trabalho foi verificar o uso de dessas substâncias e seus principais sintomas na população estudada.

Métodos: Aplicação de protocolos de intoxicação crônica já estabelecidos conforme a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (Sesa) arquivados no Centro de Assistência em Toxicologia da cidade de Cascavel-PR (Ciatox) constituídos por fichas avaliativas contendo questionários estruturados através de perguntas fechadas.

Resultados e Discussão: A amostra foi constituída de 138 pessoas, sendo 33 crianças e 105 adultos onde encontramos 57,97% da população sendo do sexo feminino, 55,07% da raça branca, 48,55% da população são agricultores, 52,90% já entraram em contato com agrotóxicos, 37,68% possui ensino fundamental incompleto e 82,61% da população possui renda familiar de até dois salários mínimos. De acordo com a Figura 1 contida no resumo observamos a possibilidade de contaminação ambiental provocada por propriedades agrícolas localizadas próximas ao assentamento rural que está de forma indireta causando danos à saúde desta população.

Conclusão: Com base no estudo realizado sobre a população do assentamento rural, concluiu-se que a maior parte dos moradores eram agricultores, brancos, do sexo feminino, com Ensino Fundamental incompleto e renda familiar de até 2 salários mínimos. Os mesmos sofrem com uma contaminação ambiental, sendo que alguns deles apresentaram sintomas decorrentes da exposição direta ou indireta aos agrotóxicos. O agrotóxico mais citado pela população estudada foi o Round-up®.

Palavras-chave: Contaminação; intoxicação crônica; saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0078 DESENVOLVIMENTO DE DISPOSITIVO DE BIOFEEDBACK PORTÁTIL PARA PACIENTES COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA E DISFUNÇÃO SEXUAL PÓS PROSTATECTOMIA RADICAL

CAMILA CHAVES DOS SANTOS NOVAIS, EUCLIDES MAURÍCIO TRINDADE FILHO, FERNANDO DE CARVALHO PEDROZA JÚNIOR, JOÃO GERALDO DE OLIVEIRA LIMA, KRISTIANA CERQUEIRA MOUSINHO FONSECA, LÍVIAN CERQUEIRA MOUSINHO CORDEIRO DE SOUSA, MOZART DE MELO ALVES JÚNIOR, PEDRO DE LEMOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN

Introdução e Objetivos: O câncer de próstata é o segundo câncer que mais acomete os homens no Brasil. É uma doença curável através de procedimentos cirúrgicos (prostatectomia radical), porém desencadeia complicações como incontinência urinária e disfunção sexual, causando impacto nas esferas psicológicas, física, social, econômica e sexual, comprometendo a qualidade de vida do paciente. O Objetivo foi desenvolver um dispositivo de biofeedback portátil para pacientes com incontinência urinária e disfunção sexual.

Métodos: Foi realizada a busca de anterioridade em dois bancos de dados de patentes. A busca foi realizada em sites nas bases de dados do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual e World Intellectual Property Organization. O dispositivo, nomeado de Urocontraction, foi desenvolvido com auxílio do núcleo de robótica e será produzido com impressoras 3D, contendo material biocompatível, integrando a tecnologia de microcontroladores a estrutura impressa.

Resultados e Discussão: Trata-se de uma sonda intra-anal, com formato anatômico, usado para pacientes com câncer de próstata portadores de incontinência urinária e pela ausência de aparelhos de fácil manuseio e acesso, que auxilie nos exercícios de reabilitação da musculatura do assoalho pélvico. Possui pequenas dimensões, portátil com dispositivo de fixação a roupa, recurso visual e auditivo que facilita o manuseio. Inclui detalhes que o distingue quando comparado com outros produtos, onde o registro dos exercícios realizados pelo paciente serão gravados em memória armazenada no próprio aparelho (cartão de memória) e/ ou por tempo real, via transmissão por internet do celular em webserver, analisando os exercícios e evolução do quadro clínico. As oportunidades de mercado são crescentes, visto que o câncer de próstata é o tumor mais prevalente entre os homens e cerca de 60% dos pacientes que fazem cirurgia desenvolvem incontinência urinária e disfunção sexual. O equipamento foi registrado no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, com certificado de registro nº BR 302019002447-0. Diante da busca de anterioridades não foi encontrado nenhum aparelho com características tecnológicas similares ao proposto nesse equipamento.

Conclusão: A tecnologia tem mostrado cada vez mais avanços no campo da saúde. O Urocontraction é um equipamento que permite o paciente pode realizar seus exercícios guiados de forma independente, confortável e preservando a intimidade, reduzindo assim constrangimentos, aumentando a adesão ao tratamento e consequentemente reduzindo o tempo de reabilitação.

Palavras-chave: Incontinência urinária; Disfunção erétil; Tecnologia Biomédica; Tecnologia em saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0079 DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÃO SEMISSÓLIDA FOTOPROTETORA CONTENDO EXTRATO DE ACHYROCLINE SATUREIÓIDES

AMANDA LEITÃO GINDRI, LUANA DOS SANTOS DO NASCIMENTO, PATRÍCIA DA SILVA PACHECO, VITÓRIA FERNANDA BELMONTE NOVAIS

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES

Introdução e Objetivos: A radiação solar é um pré-requisito para vida, porém pode causar efeitos nocivos à saúde, como o envelhecimento precoce, queimaduras e câncer de pele, tornando essencial o uso de protetor solar. A espécie *Achyrocline satureioides* (macela) tem sido descrita com ótimo potencial antioxidante, devido à presença de flavonoides. A incorporação de extratos vegetais antioxidantes a filtros solares tende a ser promissora. Este trabalho teve como objetivo formular um protetor solar em gel contendo macela.

Métodos: Os extratos foram obtidos por maceração, no extrato hidroetanólico (EE) utilizou-se álcool 50% de etanol e no extrato glicólico (EG) propilenoglicol e glicerina (1: 9). O gel possuía Carboximetilcelulose, Transcutol, BHT, EDTA e solução de parabenos; sendo incorporado a base EE 2% ou EG 2% e/ou Filtro Solar UVA/UVB Hidrossolúvel (FS) 5%. Avaliou-se a estabilidade preliminar através das características organolépticas, pH, densidade e FPS in vitro dos géis no tempo zero e após 12 dias de estresse.

Resultados e Discussão: O fator de proteção solar para o EE foi de $17,11 \pm 0,03$ (0,02 mg/mL-p/v), enquanto o EG não obteve valores quantificáveis (possivelmente devido a extração ineficaz dos fenólicos). O gel base acrescido de filtro solar químico (FS) mostrou-se um pouco amarelado (devido ao FS), inodoro e com alta viscosidade; obteve $12,81 \pm 0,20$ no teste de FPS, pH de 6,7 e densidade 1,1 g.ml⁻¹. No tempo zero, as formulações contendo EE/FS apresentaram-se homogêneas, com cor caramelo médio, alta viscosidade e odor de macela, pH de 5,8, densidade 1,1 g.ml⁻¹ e FPS $15,82 \pm 0,19$. As formulações contendo EG/FS apresentaram as mesmas características organolépticas do gel base, valores iguais de pH e densidade e FPS $11,05 \pm 0,22$. Aos 12 dias, os géis acrescidos de EE/FS estavam mais escuros, sugerindo a degradação dos flavonoides presentes no EE; o aspecto tornou-se líquido com precipitado terroso, a densidade reduziu para 1,0 g.ml⁻¹, enquanto o pH e FPS mantiveram-se estáveis. A partir disso pode-se comprovar a estabilidade preliminar do protetor solar com EE no teste de FPS, possivelmente o EE auxiliou a manter essa estabilidade devido a presença de substâncias antioxidantes. Também se observou um efeito potencializador do EE da macela com o filtro químico, sendo este um excelente aditivo para ser usado em filtros solares. Por outro lado, o extrato glicólico não apresentou bons resultados. A mudança no estado e presença de precipitado no gel acrescido de EE indica a necessidade de reformulação.

Conclusão: A incorporação do Extrato Etanólico de *A. satureioides* no gel fotoprotetor desenvolvido gerou um efeito sinérgico estável do extrato com o Filtro Solar químico em relação ao fator de proteção solar. O Extrato Glicólico não se mostrou eficaz como componente para filtros solares. A macela é promissora para o desenvolvimento de cosméticos.

Palavras-chave: Asteraceae; Envelhecimento da Pele; Fitocosméticos; Fitoterapia; Protetor Solar.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0080 DESENVOLVIMENTO DE PRONTUÁRIO ELETRÔNICO PARA CUIDADO MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

ANNY GABRIELY FLORENTINO DA SILVA ARAÚJO, CARLOS ALBERTO CORREIA LESSA FILHO, DIEGO FIGUEIREDO NÓBREGA, FABIANA PALMEIRA MELO COSTA, KRISTIANA CERQUEIRA MOUSINHO FONSECA, LÍVIAN CERQUEIRA MOUSINHO CORDEIRO DE SOUSA, WILLAMS ALVES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-UFRN

Introdução e Objetivos: Com o processo de envelhecimento é comum a necessidade de locais de acolhimento aos idosos. As Instituições de Longa Permanência para Idosos necessitam de equipe multiprofissional para atuar na assistência integral, com avaliação multidimensional registrado em prontuário. O uso de aplicativos tem facilitado a assistência à saúde e melhorado a qualidade dos serviços prestados. O objetivo foi desenvolver um prontuário eletrônico para o cuidado multiprofissional na saúde do idoso institucionalizado

Métodos: O aplicativo foi desenvolvido usando o framework Ionic, utilizando como banco de dados MariaDB em um webservice e disponível em sua versão Android. Foi realizada a busca de anterioridade em dois bancos de dados de patentes, um nacional e outro internacional, com estratégias de buscas adequadas aos recursos disponíveis em cada base de dados. A busca foi realizada em sites nas bases de dados do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e World Intellectual Property Organization (WIPO).

Resultados e Discussão: O aplicativo denominado “ILPI 4.0” foi desenvolvido para dispositivos móveis (smartphones e tablets) utilizando o Ionic framework, disponível em sua versão Android, com a premissa de ser uma ferramenta tecnológica usual e inovadora, disponibilizado de forma gratuita, destinado ao cuidado do idoso residente nas ILPIs, com a finalidade de proporcionar uma melhor comunicação entre a equipe multiprofissional e promover o cuidado ao idoso institucionalizado através de informações organizadas e navegação simples. No aplicativo desenvolvido consta os dados sociodemográficos de cada idoso, avaliação nutricional, odontológica, de desempenho físico, das atividades de vida diárias e controle de estoque dos medicamentos e suplementos. Um dos destaques do aplicativo é um sistema de alarme que pode ser solicitado por cada profissional para sinalizar a outra especialidade a necessidade de avaliação adicional do idoso, a depender da necessidade apresentada. Possui criação de relatórios em arquivos no formato de PDF contendo: sexo; faixa etária; raça/cor e escolaridade, bem como a identificação das patologias frequentes, evoluções, condutas. É limitado apenas aos usuários com perfil dos profissionais, uma vez que envolve informações todos os idosos da ILPI. A versão final foi registrada no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual, com o nº BR512021002041-3. Diante da busca de anterioridades não foi encontrado nenhum software com características similares ao proposto nesse estudo.

Conclusão: O uso de aplicativos móveis tem mostrado uma opção viável para melhorar a assistência aos idosos de uma forma geral. O aplicativo pode ser considerado um produto sustentável que favorecerá a agilidade e segurança aos profissionais na conduta frente ao idoso institucionalizado, contribuindo para uma assistência com qualidade e sistematização do trabalho.

Palavras-chave: Idoso; Instituição de Longa Permanência; Assistência integral à saúde; Aplicativos móveis.
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0081 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS MICROEMULSIONADOS CONTENDO O ÓLEO ESSENCIAL DE ROSMARINUS OFFICINALIS PARA UTILIZAÇÃO EM COSMÉTICOS CAPILARES

DEBORAH QUINTANILHA FALCÃO, ELISA RAQUEL ANASTÁCIO FERRAZ, GLAUCE DESMARAIS

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE/RJ

Introdução e Objetivos: O óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. (OERo) é utilizado na aromaterapia, auxiliando no tratamento da caspa e no crescimento capilar. Porém, a instabilidade físico-química dos OE pode comprometer suas propriedades biológicas. Logo, a encapsulação destes óleos em um sistema nanoestruturado poderia contornar essas limitações. Assim, este estudo objetivou avaliar o efeito do OERo na fibra capilar, preparado em microemulsão, comparando os resultados antes e após a irradiação ultravioleta.

Métodos: O OERo foi caracterizado quimicamente por CG-EM. Sistemas microemulsionados contendo o OERo foram desenvolvidos por agitação magnética e a zona de microemulsão (ME) identificada com o auxílio do diagrama de fases pseudoternário. O comportamento isotrópico foi identificado por MLP. O estudo de estabilidade das MEs foi realizado macro e microscopicamente, considerando-se o sentido das fases, características organolépticas e viscosidade aparente, pH, DLS e potencial Zeta, e teor do marcador.

Resultados e Discussão: A análise qualitativa do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. por Cromatografia Gasosa acoplada ao Espectrômetro de Massas (CG-EM) levou à elucidação de 20 substâncias. Os principais constituintes identificados foram eucaliptol (36,6%), cânfora (28,2%), limoneno (23,5%) e α -pineno (2,9%), correspondendo a 91,2% do total do óleo. A formulação ME04 foi o nanossistema que apresentou o melhor resultado nos estudos de estabilidade, exibindo diâmetro médio de partícula (DLS) de $11,86 \pm 0,10$ nm, potencial Zeta próximo à neutralidade, comportamento isotrópico (identificado por microscopia de luz polarizada – MLP) e pouca variação do teor do marcador eucaliptol durante o período estudado, evidenciando a alta capacidade dos sistemas microemulsionados em incorporar e solubilizar substâncias hidrofóbicas. Esta formulação foi utilizada no tratamento das fibras capilares para avaliação da variação de cor, composição química, perda proteica e morfologia dos fios, revelando um importante efeito protetor da cor e na preservação de danos na fibra capilar quando esta é submetida à radiação ultravioleta (UV).

Conclusão: Trata-se, portanto, de um nanocosmético promissor para o tratamento capilar, corroborando a indicação do uso do óleo essencial de *Rosmarinus officinalis* L. na aromaterapia como doador de brilho, maciez e sedosidade ao cabelo

Palavras-chave: cosméticos capilares; microemulsão; óleo essencial; *Rosmarinus officinalis* L.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0082 DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE UM SABONETE LÍQUIDO ÍNTIMO COM ÓLEO ESSENCIAL DA LIPPIA SIDOIDES CHAM

CRISTIANE DE OLIVEIRA, JESSICA LIMA CAETANO, SUZANA BARBOSA BEZERRA

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFAMETRO, FACULDADE UNINASSAU

Introdução e Objetivos: A *Lippia sidoides*, espécie vegetal conhecida como alecrim-pimenta, possui atividade antibacteriana e antifúngica, com boa resposta frente ao crescimento de *Candida albicans*, *Candida guilliermondi*, *Candida parapsilosis* e *Candida tropicalis*. Diante disso, este trabalho objetivou desenvolver um sabonete líquido com o óleo essencial da *Lippia sidoides* e avaliar sua atividade antifúngica como alternativa para o tratamento e/ou prevenção de infecções vaginais por *Candida sp*.

Métodos: Foram desenvolvidas 6 formulações para avaliação das características organolépticas, físico-químicas e atividade antifúngica, compostas por Laurilétersulfato de sódio, Dietanolamina de ácido graxo de côco, Cocoamidopropilbetaína, Hidroxietilcelulose, Propilenoglicol, Mentol, Ácido láctico e cítrico e óleo essencial de *L. sidoides* (em diferentes %), obtido por método de destilação por arraste a vapor. A avaliação da atividade antifúngica foi realizada através do método de difusão em ágar em placa.

Resultados e Discussão: Foram testadas formulações com 1%, 2%, 4%, 6% e 8% de óleo essencial de *L. sidoides* utilizando o meio de cultura CHROMágar® *Cândida*, Nistatina 100.000UI creme como controle positivo e água destilada como controle negativo. A melhor formulação de sabonete base apresentou aspecto consistente e homogêneo, cor transparente, odor agradável, pH $4,04 \pm 0,005$, densidade $1,038 \pm 0,005 \text{ g/cm}^3$, índice de espuma $51,50 \pm 10,785 \text{ mm}$, viscosidade $4805,15 \pm 2817,34 \text{ mPa.S}$. Após testes de incorporação do óleo, foi selecionado a concentração de 1% de óleo como ideal por manter as características organolépticas e físico-químicas da formulação base. Na avaliação da atividade antifúngica, a formulação a 1% apresentou halo de inibição $>17,5 \pm 3,53 \text{ mm}$. Tal resultado foi maior que o controle positivo, que apresentou halo de inibição de $14,5 \pm 3,53 \text{ mm}$, sendo, assim, mais eficaz na inibição do crescimento da levedura *Candida albicans* do que o antifúngico padrão já utilizado no tratamento da candidíase.

Conclusão: Diante disso, conclui-se que o sabonete líquido íntimo com óleo essencial da *Lippia sidoides* a 1% possui ação antifúngica sobre *Candida albicans*, se mostrando uma excelente alternativa para o tratamento e/ou prevenção da candidíase para pacientes que necessitem de uma opção terapêutica produzida a partir de plantas medicinais

Palavras-chave: *Candida albicans*; *Lippia sidoides*; Alecrim-pimenta; Sabonete líquido.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0083 DESIGN THINKING DE APLICATIVO COM ACESSO VIA QR CODE: ADESÃO À FARMACOTERAPIA E INCLUSÃO SOCIODIGITAL EM CONDIÇÕES CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO, DANNE MAKLEYSTON GOMES PEREIRA, EDUARDO DELEY NOGUEIRA MEDEIROS, IVANA MARIA FECHINE, JOSÉ ALISSON DE SOUZA BERNARDO, MANUELLA CORREIA DE MORAES NEVES, PEDRO LUCAS PEREIRA, VLADIMIR SOARES CATÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes mellitus (DM) estão entre as condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) de grande relevância para a saúde pública e que requerem mudanças no estilo de vida e adesão às terapias farmacológicas. Posto isto, com o crescente uso das tecnologias em saúde enxergou-se a oportunidade para o desenvolvimento de um aplicativo (app) com acesso via QR Code para melhorar a adesão farmacoterapêutica e promover educação em saúde às pessoas com HAS e DM.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, descritivo e prospectivo com análise quali-quantitativa, realizado na Farmácia Básica de Cuité/PB, com usuários com DM e HAS e/ou cuidadores. A pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, do Centro de Educação e Saúde/UFCCG, com parecer: 5.064.374, consistiu em duas etapas: 1) a aplicação do instrumento de coleta de dados para caracterizar o uso de medicamentos e de recursos tecnológicos, e 2) referente ao design thinking do app.

Resultados e Discussão: Dos 67 usuários/cuidadores participantes, 38,8% possuem DM; 7,5%, HAS e 53,7% ambas as doenças; 83,6% em insulino-terapia, 31,3% usuários de losartana, 20,9% de metformina, 13,4% de glibenclamida, 13,4% de hidroclorotiazida e 9% atenolol. 56,7% fazem uso de mais de um medicamento no mesmo horário; 34,3% possuem dúvidas de como tomá-los; 56,7% já confundiram o horário de tomada e 38,8% confundiram os medicamentos ao tomá-los. 61,2% relataram esquecer de tomar os seus medicamentos e quando perguntado sobre a frequência, 46,3% responderam às vezes, 26,8% frequentemente e 4,9% sempre costumam esquecer. Quanto aos recursos tecnológicos, 92,5% possuem celular com câmera; 86,6% possuem acesso à internet no celular; 80,6% sabem fazer downloads de aplicativos; 76,1% conhecem ou ouviram falar em QR Code, no entanto, em contrapartida, 74,6% não sabem utilizar. Na etapa 2 da pesquisa, junto ao programador, decidiu-se o design do app com tela inicial de login, para direcionamento ao menu com “meus dados” e “medicamentos”, cuja seção conterá informações sobre “para que serve”, “como usar”, “onde armazenar” e “onde descartar” o (s) medicamento (s). O usuário/paciente/cuidador ao apontar a câmera do celular para o QR Code adesivado no medicamento, será direcionado para os “medicamentos”, para clicar nos áudios e ouvir as informações. A adesivagem dos medicamentos e as instruções para uso do app ocorrerão durante consulta farmacêutica na Farmácia básica.

Conclusão: Foi possível caracterizar o uso de medicamentos e de recursos tecnológicos e desenhar o app “Safe Adherence”. Após a apresentação, a validação do “Safe Adherence” e a consolidação do uso (novas etapas do projeto), enxerga-se que haverá inclusão sociodigital, prática dos serviços de educação e da gestão da condição de saúde dos usuários e a aproximação do Farmacêutico para com pacientes com CCNTs, proporcionando adesão à farmacoterapia e melhorias nos desfechos clínicos em saúde.

Palavras-chave: Diabetes; Hipertensão; Educação em saúde; Tecnologia em Saúde; Inclusão digital.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0084 DETECÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS AO MEDICAMENTO E AÇÃO DE CUIDADO FARMACÊUTICO NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE

CARLOS EDUARDO BLANCO LINARES, EMELY ANDRADE DOS SANTOS PALM, VERCIANE SCHNEIDER CEZAROTTO

URI- UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DAS MISSÕES E DO ALTO URUGUAI

Introdução e Objetivos: A população privada de liberdade é considerada vulnerável, pois a superlotação das celas torna as penitenciárias um ambiente favorável a doenças contagiosas. No tocante ao atendimento farmacêutico, na maioria das penitenciárias esse profissional não acompanha o uso de medicamento pelos pacientes apenados, provocando dificuldade no tratamento medicamentoso. A pesquisa visa detectar Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM), evidenciando a importância do farmacêutico no cuidado dessa população.

Métodos: Participaram do estudo apenados do Presídio Estadual de Frederico Westphalen (PEFW), Rio Grande do Sul. Para análise de dados foram utilizados prontuários médicos dos apenados, sendo escolhidos aqueles que obtinham polifarmácia em seu tratamento. As interações medicamentosas (IM) foram analisada usando os programas Drug Reference[®] e Drug Interactions da Micromedex[®]. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Sistema Penitenciário do Rio Grande do Sul em 26 de março de 2021, s/n.

Resultados e Discussão: Entre os vinte apenados enquadrados para o estudo, foram encontradas doenças, como: tuberculose, sífilis, hipertensão, asma, doenças neuropsiquiátricas e diabetes. Após estudo das amostras pôde-se observar que 28% da população estudada apresentou IM. O grupo estudado era composto de indivíduos do sexo masculino com idade de 40 a 67 anos. A polimedicação variou de 4 a 8 medicamentos por paciente. A avaliação farmacoterapêutica mostrou que 14 medicamentos diferentes estavam envolvidos em IM. Considerando a gravidade das IM, pôde-se observar que 44% se enquadraram em maiores, 28% moderadas e 28% em interação entre medicamento e tabagismo. Os medicamentos Ciprofloxacino, Hidroclorotiazida, Ácido Acetilsalicílico e Losartana foram os mais envolvidos no total das 21 IM encontradas. Um aspecto da relevância do farmacêutico no ambiente penitenciário está relacionado com as orientações fornecidas ao paciente. Cabe salientar que as recomendações técnicas devem ser repassadas por profissional habilitado todas as vezes que uma prescrição for realizada, afim de minimizar a ocorrência de danos. A frequência de IM nas prescrições dos apenados é um risco permanente, de forma que a atuação do profissional farmacêutico nesse âmbito, poderia corroborar para detectar e evitar possíveis IM, que representam elevado potencial de danos permanentes entre os apenados, bem como, aumento das hospitalizações e uso de mais medicamentos.

Conclusão: A presença do farmacêutico no âmbito prisional pode contribuir de forma positiva não somente na saúde dos apenados, como também, para o uso adequado de recursos públicos destinados a saúde, visto que, quanto mais próximo seja o contato entre o farmacêutico e o paciente, consequentemente menor será a prevalência de IM e, em consequência disso, menor será o gasto de tempo e dinheiro com a saúde dos apenados.

Palavras-chave: interações medicamentosas; cuidado farmacêutico; população privada de liberdade.
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0085 DEVELOPMENT AND EVALUATION OF TOPICAL FORMULATIONS CONTAINING BETAMETHASONE VALERATE

ALICE ROCHA NEVES BAPTISTA, ASLEY THALIA MEDEIROS SOUZA, CAMILA DE ALMEIDA PEREZ PIMENTA, DAVI PEREIRA DE SANTANA, DEOCLÉCIO LUSTOSA DE CARVALHO, GIOVANA DAMASCENO SOUSA, JULIANA KISHISHITA, LEILA BASTOS LEAL

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA, BARREIRAS, BAHIA., NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO FARMACÊUTICO E COSMÉTICO (NUDFAC), DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, RECIFE-PE.

Introdução e Objetivos: Topical corticosteroids are widely used for the treatment of inflammatory conditions. Betamethasone Valerate (BV) is a potent corticosteroid, commercially available in cream, ointment and lotion at a concentration of 0.1%. This work aimed to develop microemulsions (MEs) containing licuri oil, evaluate its biopharmacotechnic and pharmacodynamic characteristics, and determine its irritant potential, by alternative methods, as well as of a commercial formulation containing BV.

Métodos: Pseudoternary phase diagrams were constructed and the MEs obtained were characterized in terms of centrifugation, pH, dye solubility, zeta potential, droplet size and polarized light microscopy. The stability of the formulations was also evaluated, in addition to the study of in vitro release, permeation and skin retention. A skin blanching bioassay was used for pharmacodynamic evaluation of the formulations. Irritation potential was assessed using HET-CAM and CAM-TBS assays.

Resultados e Discussão: Four O/A microemulsions were developed and characterized. After MEs characterization, they were based on Carbopol® gel for viscosity increase. All formulations had pH values in the skin tolerance range; droplet size of 14.67 ± 0.2 to 37.56 ± 0.8 ; negative zeta potential, between -3.596 and -1.407 mV and was shown to be isotropic by polarized light microscopy. In general, all formulations showed bigger drug retention compared to commercial product (CP). Formulation F3 presented higher BV retention when compared with other formulations, without increase in the drug permeated amount. For this reason, F3 was selected for the bleaching assay, and as a response was not difference between the tested formulations and between CP on the pharmacodynamic evaluation. All formulations were classified as non-irritant or mild irritants in HET-CAM and CAM-TBS assay.

Conclusão: The results indicate that developed formulations containing licuri oil are promising, safe and stable alternatives for the BV topical administration, especially F3, where it was possible to increase the retention in the layers of the skin without increasing the skin absorption, being an alternative improvement in local bioavailability, without observing systemic effects.

Palavras-chave: Betamethasone; Licuri oil; Human Skin Blanching; HET-CAM; CAM-TBS

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0086 DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19 POR EMISSORAS DE RÁDIO BRASILEIRAS

ANA ELISA MELO, ANDRÉ DE OLIVEIRA BALDONI, HYANKA KARLLA QUIRINO DE PAULA, JORDÂNIA FERREIRA MARTINS, LUANNA GABRIELLA RESENDE DA SILVA, LUARA MONTALVÃO MARTINS, MARIANA LINHARES PEREIRA, TATIANA LINHARES LEOPOLDINO

JORNALISTA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Introdução e Objetivos: O cenário de pandemia da Covid-19 elevou a intensidade do consumo de informações. Isso acaba por elevar o disparo de informações, causando sensação de exaustão mental. Ao mesmo tempo que informações de qualidade são construídas, a desinformação e a informação ilegítima têm sido de fácil disseminação e gerado impactos negativos. Nesse contexto, um projeto contendo material informativo sobre Covid-19 com foco na comunidade, foi concebido, executado e divulgado em emissoras de rádio do Brasil.

Métodos: Constituiu-se uma parceria entre a UFSJ e emissoras de rádio interessadas em veicular informações técnicas a respeito do enfrentamento da pandemia. A elaboração dos boletins (março a junho/2020) baseou-se em pesquisas nas melhores evidências científicas. Os textos foram revisados por dois jornalistas, visando adequação da linguagem ao meio de comunicação. Fases do projeto: piloto, avaliação dos pontos fortes, problemas e adaptações do processo e ampliação da divulgação com novas emissoras.

Resultados e Discussão: Foram produzidos 14 informativos sobre temas relevantes para informar à comunidade a respeito da Covid-19. Os informativos foram enviados às ER (emissoras de rádio) parceiras em formato de texto, para posterior veiculação na programação durante 14 dias, na forma de áudios produzidos pela própria emissora. O material também foi elaborado no formato de arte digital para veiculação em websites e redes sociais. Segundo informações disponibilizadas pelas ER parceiras, aproximadamente 140 cidades, de quatro regiões do país recebem transmissão direta pelo próprio sistema de rádio convencional. Essas ER abrangem as zonas urbana, rural e litorânea das cidades cobertas pelo sinal; sendo elas, emissoras de pequeno e médio porte; com abrangências comunitárias, universitárias, regionais e até nacionais, por meio do sistema de rádio digital. Além disso, 95% das emissoras transmitem a programação também pelo sinal digital, usando plataformas virtuais, seja por meio de aplicativos de rádio ou sites. O rádio foi o meio escolhido para transmissão dos informativos, pela tradicionalidade, popularidade, abrangência e capacidade de atingir um público tendencialmente mais envelhecido e vulnerável, desempenhando papel que poucos meios de comunicação conseguem cumprir. Estudos demonstram que o rádio é o meio de comunicação viável para disseminar informações em locais de difícil acesso, como zonas rurais remotas, por ser um aparelho considerado de fácil manuseio.

Conclusão: O cenário da pandemia da Covid-19 causou mudanças econômicas, sanitárias e sociais o que tornou a informação científica e de qualidade ferramenta vital para o enfrentamento. Nesse sentido, salienta-se a responsabilidade técnica, ética e social da mídia, ao ser fonte de conteúdo confiável. O farmacêutico, além de estar na linha de frente no combate a pandemia, pode ser também um aliado da mídia, na produção de conteúdo informativo e conscientização em massa.

Palavras-chave: Meios de comunicação de massa; Mídias sociais; rádio; pandemia; COVID-19

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0087 EDUCAÇÃO AMBIENTAL INTERDISCIPLINAR NO NÚCLEO TEMÁTICO DA UNIVASF: UMA RELATO DE EXPERIÊNCIA

IZABELA GOMES DE FONSÊCA, PAULO ROBERTO RAMOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: Núcleo Temático (NT) se trata de uma modelo pedagógico interdisciplinar para o ensino superior que permite ao estudante vivenciar simultaneamente os pilares da universidade (ensino/pesquisa/extensão) na Universidade Federal do Vale do São Francisco. O NT Em Educação Ambiental Interdisciplinar ofertado pelo Programa Escola Verde (PEV) é dividido em subáreas. Nesse contexto, este trabalho objetiva relatar experiências vivenciadas por uma aluna do curso de Farmácia na subárea de Educação ambiental.

Métodos: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as práticas vivenciadas durante o período de setembro a novembro de 2020, da discente matriculada no NT de Educação Ambiental Interdisciplinar é ofertado pelo PEV. No grupo de saúde ambiental planejou-se desenvolver atividades sobre o uso racional de plantas medicinais; enfrentamento da COVID-19 e redução de problemas socioambientais. Ao longo disso, eram elaborados relatórios semanais no sistema online do PEV.

Resultados e Discussão: No quesito ensino a aluna participou como ouvinte de oficinas, reuniões e minicursos. Na pesquisa foi escrito um resumo simples, o qual foi premiado no I Seminário De Produção Científica Em Ciências Da Saúde. Em relação aos materiais resultantes do extensionismo tem-se: confecção 300 protetores faciais, tutorial sobre confecção desse EPI, sete cards em formato de álbum para publicação em redes sociais, um material educativo em formato impresso, 33 horas dedicadas a produção de sanitizantes utilizados no combate a COVID-19 e 20 barras de sabão ecológico feito de óleo de cozinha. Na formação, o Núcleo Temático de Educação Ambiental Interdisciplinar foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico, a oportunidade de participar de grupos proporcionou a aluna trabalhar com professores e estudantes de outras áreas do conhecimento. Outros aspectos de crescimento com relação à formação da

discente podem ser divididos em: 1- Pessoal: ampliação da visão interdisciplinar; 2- Acadêmica-profissional: articulação teoria/prática, participação de um projeto de pesquisa e extensão universitária; 3- Social: houve grande influência no despertar da discente para questões relacionadas à responsabilidade social e à cidadania, o que estimulou a aluna a dar prosseguimento nesse tipo de atividade, como voluntária, após o encerramento do vínculo institucional com o núcleo temático.

Conclusão: Cursar o Núcleo Temático, possibilita a aprendizagem, incentiva os alunos a tomar atitudes para resolver problemas socioambientais na própria comunidade, estimula a desenvolver hábitos sustentáveis, assim como utilizar da criatividade e metodologias lúdicas para conscientizar outras pessoas. Proporcionou ainda, intervenções de promoção à saúde e ações de combate a COVID-19. Dessa maneira,

essas atividades reforçam a importância do núcleo temático como eixo fundamental do currículo na graduação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Ensino; Pesquisa; Extensão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0088 EDUCAÇÃO CONTINUADA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRÉA MARTINS MELO FONTENELE, DANILA LORENA NUNES DOS SANTOS, FERNANDA TEIXEIRA SILVA, PAMELA ALEJANDRA SAAVEDRA

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, UNIDADE DE TRANSPLANTE RENAL. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MARANHÃO

Introdução e Objetivos: A pandemia ocasionada pela COVID-19 atingiu o Brasil em março de 2020. Este cenário despontou a necessidade de oferecer subsídios aos profissionais da área de saúde para uma assistência segura, sem perder de vista a qualidade do ensino. Objetivo: Relatar a experiência de profissionais da saúde quanto às alterações na metodologia de ensino para implantar um curso de aperfeiçoamento sobre práticas seguras na utilização de medicamentos.

Métodos: Elaboração do curso Segurança na prescrição e administração de medicamentos, voltado para médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos e residentes, especialmente para a Unidade de Transplante e Clínica Cirúrgica, nos períodos de Abril a Junho de 2021. As aulas foram ministradas através do Google Meet e os recursos educacionais de sala de aula invertida com apresentação de casos clínicos, quizz interativo e vídeos explicativos para fixação do conteúdo.

Resultados e Discussão: As ferramentas utilizadas para divulgação e comunicação foram o WhatsApp e Gmail e o Instagram para acompanhamento das atividades desenvolvida. Os temas abordaram a prática e a rotina diária da equipe do hospital, com oito aulas teóricas e uma prática. Participaram do curso 55 profissionais, sendo 80% enfermeiros e técnicos, 5% farmacêuticos, 3% médicos e 12% outras. Em avaliação do curso pelos participantes encontramos que entre 80 e 90% destes consideraram o evento, a divulgação e a coordenação ótima e boa; 100% consideraram os temas relevantes e a carga horária ótima. Sobre os instrutores, entre 80 e 100% consideraram o planejamento, a clareza e pontualidade ótimas. Entre 50 e 80% consideraram seu aproveitamento, participação e interação boa ou mediana. Cerca de 90% dos participantes tinham conhecimento prévio mediano sobre os temas; mais de 80% acredita poder aplicar os conhecimentos adquiridos na prática e 100% tiveram suas expectativas alcançadas. De maneira semelhante, Michelotti et al (2018) relataram que o uso de metodologias ativas se mostra uma maneira alternativa de buscar o interesse e a motivação dos alunos, ainda as consideraram pontos de partida para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização e de reelaboração de novas práticas. Em nosso trabalho, foi possível observar interação entre os participantes, maior engajamento quanto a segurança na prescrição e administração de medicamentos e ampliação dos conhecimentos.

Conclusão: Observou-se que o progresso do aprendizado necessita de uma articulação contínua e que a inclusão de tecnologias e ferramentas no processo de ensino facilita a dinamização do ensino. Evidenciou-se papel relevante das metodologias ativas de aprendizagem no ensino a distância. Observou-se que as ferramentas utilizadas tornaram as aulas criativas e permitiram a integração dos alunos entre si e com o professor, além disso, a qualidade do ensino não sofreu alterações.

Palavras-chave: COVID-19. Educação continuada; Educação à distância; Tecnologias de Informação e Comunicação; Segurança do paciente; Medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0089 EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A GRUPO DE MORADORES NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

BERNARDO DA SILVA GUIMARÃES, EMILLY VITÓRIA ZANUTTO FERREIRA, GUSTAVO TISCHNER, JULIA BERALDO NORDI, LAYSE FERNANDA ANTÔNIO DE SOUZA, MARIA EDUARDA PAZ ORTIZ, MARIANA DE SOUZA ALVES

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIAMÉRICA - DESCOMPLICA

Introdução e Objetivos: Conceito de educação em saúde consiste no processo educativo de construção de conhecimentos em saúde através de práticas no setor que contribuem para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado. Com isso a importância de promoção da educação em saúde pois leva ao desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo acima da opinião popular e histórico social comum, proporcionando a capacidade de opinar nas decisões de saúde em relação ao cuidado próprio, da sua família e de sua coletividade.

Métodos: O projeto consiste em um relato de experiência acerca de atividades desenvolvidas a partir de um projeto de extensão proposto por acadêmicos do curso de Biomedicina e Farmácia de um Centro Universitário de Foz do Iguaçu. A demanda foi proveniente de uma Unidade Básica de Saúde do mesmo município. Entre os meses de abril e maio de 2022 foram feitas atividades de educação em saúde junto ao grupo de moradores de um bairro da cidade, cujos temas foram selecionados e discutidos previamente.

Resultados e Discussão: O público-alvo em geral foi um grupo de mulheres com idades entre 40 e 82 anos que participam de um projeto de atividades físicas na Associação de Moradores do bairro, em Foz do Iguaçu – Paraná. O projeto foi realizado durante três segundas-feiras, compostas pela primeira atividade que abordou os conceitos sobre os medicamentos, os quais incluíam seu armazenamento, descarte correto, automedicação, além da disponibilização de panfletos com mais orientações sobre o assunto. No que concerne a segunda palestra foram elaborados conteúdos sobre a fase pré-analítica dos exames laboratoriais, dando ênfase nas instruções de como se deve realizar as coletas das amostras de urina e fezes sendo disponibilizado imagens de como deve ser realizada a higienização íntima adequada, tempo correto de jejum e o uso de medicamentos e suas interferências. E por último a terceira atividade trouxe como assunto abordado os principais exames de rotina e as doenças crônicas mais frequentes encontradas na população, mostrando-se assim a importância da realização de exames e do autocuidado contínuo. Para a abordagem dos assuntos foram usadas algumas dinâmicas organizadas pelos próprios alunos, sob supervisão docente.

Conclusão: Após concluir as atividades foi possível observar uma aceitação significativa do público-alvo além de seu interesse por mais informações. Infere-se que a educação em saúde é fundamental tanto para a compreensão do paciente, bem como para o êxito das atividades desenvolvidas pelos profissionais dos serviços de saúde. Desfecho que confirma a necessidade do desenvolvimento do senso crítico de responsabilidade dos indivíduos sobre sua própria saúde e pela saúde da comunidade a qual pertence.

Palavras-chave: Educação em saúde; saúde coletiva, educação continuada; preparações farmacêuticas
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0090 EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PEDIATRIA: USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS

CAROLINA MARIA XAUBET OLIVERA, DAYANI GALATO, EMANUELLE MENEZES DE MORAIS,
FABIO CESAR BRAGA DE ABREU-E-LIMA, JOSE LUIS MIRANDA MALDONADO, JOSÉLIA CINTYA QUINTÃO PENA FRADE

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, PARTICULAR, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Introdução e Objetivos: O projeto de pesquisa multiprofissional Educação em Saúde na Pediatria, registrado na Plataforma Brasil, foi lançado por um Centro de Informação sobre Medicamentos. O objetivo geral, a partir de experiência prévia com educação em saúde, foi adaptar o modelo de intervenções educativas para o uso racional de medicamentos para o público infantil com uma abordagem mais ampla e generalista para a promoção de estilo de vida saudável. Atualmente, o programa está em processo de implantação.

Métodos: As intervenções educativas ocorreram em um colégio, com crianças entre 7 e 11 anos. Inicialmente, foram apresentados um musical (ou encenação teatral), seguido de um bate-papo para a apresentação do conteúdo sobre princípios de saúde, que incluiu nutrição, adesão ao tratamento, uso seguro de medicamentos, imunização, cuidados com os medicamentos, saúde bucal e guarda responsável de animais. Na sequência, foram realizadas ações recreativas, utilizando ferramentas lúdicas, com as crianças.

Resultados e Discussão: As ferramentas lúdicas adquiridas ou confeccionadas pela equipe foram: personagens lúdicos, música, desenho, pintura, colagem, teatro de fantoches, kit de cápsulas e comprimidos de isopor, arcada dentária de artesanato ampliada, arcada dentária de tamanho real e bolinha para brincadeiras. Para a implantação do programa, foram necessárias outras duas ferramentas lúdicas, avental de feltro para contação de histórias e fantasia de vacina com seringas com tinta guache. As brincadeiras captaram a atenção e o interesse das crianças, que participaram de forma ativa e divertida. A personagem principal, uma palhacinha, conquistou o carinho do público infantil. Os alunos foram desafiados a colocarem em prática o conhecimento adquirido e também receberam um livro sobre a pandemia de autoria de alguns membros da equipe. Em breve serão publicados um guia para profissionais e o segundo livro infantil. A avaliação de discurso desta pesquisa mostrou que as crianças se tornaram proativas, comunicando o conhecimento adquirido para os seus familiares e influenciando os pais ou responsáveis para a aplicação prática. Também, os alunos avaliaram as intervenções educativas com nota dez, afirmando que as atividades foram divertidas e estavam de acordo com a necessidade deles. Os membros da equipe afirmaram que após o treinamento recebido se sentiram aptos para atuarem em educação em saúde e repassarem o conhecimento adquirido de forma efetiva.

Conclusão: A metodologia de ensino-aprendizagem para educação em saúde do público infantil precisa considerar a faixa etária, idioma, cultura, realidade e necessidade sobre o tema de saúde. As estratégias incluem a utilização de ferramentas lúdicas para fixação e experimentação do conteúdo teórico na prática. A formação de uma equipe mista, com diferentes conhecimentos e aptidões, contribui para a abordagem de comunicação criativa, efetiva para a transformação de atitudes e hábitos de vida.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Pediatria; Equipe de Assistência ao Paciente; Estilo de Vida Saudável; Qualidade de Vida

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0091 EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

AMANDA LARISSA SOUZA DOS SANTOS, BRENNIA CRISÓSTOMO RIOS FERREIRA, BROGVAL DA SILVA SOUZA, JECICA DOS SANTOS XAVIER, MARCOS COSTA SANTOS, VALÉRIA MARIA DA SILVA SOUZA

GRADUANDO DE FARMÁCIA- UNINASSAU- PETROLINA-PE, MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE/ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA/ FACULDADE ESTÁCIO-IDOMED, RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA COM ÊNFASE EM SAÚDE COLETIVA- UNIVASF, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUAZEIRO-BA

Introdução e Objetivos: A amamentação é uma técnica natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, favorece o crescimento e o desenvolvimento saudável, reduz a morbimortalidade infantil, sendo recomendada de forma exclusiva até o sexto mês de vida, repercute na saúde da dupla mãe e bebê. O objetivo deste trabalho é relatar a vivência de residentes quanto à prática de educação em saúde sobre aleitamento materno no contexto do agosto dourado.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido em uma Unidade de Saúde da família em Juazeiro-BA. A atividade foi realizada por residentes de enfermagem e farmácia do programa de saúde da família e uma cirurgiã dentista. Foram apresentados os benefícios da amamentação exclusiva, os riscos do desmame precoce, desenvolvimento orofacial, pega correta, fases do leite materno, ordenha, armazenamento e desobstrução de vias aéreas em casos de engasgo com leite em menores de

Resultados e Discussão: O planejamento desta atividade foi multiprofissional, o que permitiu a interação e a contribuição de cada categoria, contemplando todo o processo formativo. Houve participação ativa das gestantes e da população presente na unidade. A explanação do tema foi seguida de aberto a perguntas e demandas. Foram sanadas as principais dúvidas apresentadas. Nessa experiência, foi possível perceber que algumas gestantes não tinham conhecimento sobre a forma correta da ordenha, armazenamento e a manobra de desobstrução de vias aéreas por corpo estranho. As demais orientações foram relevantes nesta prática e os profissionais de saúde avaliaram positivamente seu conteúdo integral e humanizado.

Conclusão: As ações agregaram conhecimento sobre aleitamento materno e os cuidados gerais com a criança. O espaço proposto foi avaliado positivamente pelas gestantes, população em geral e profissionais de saúde. É possível aventar que a implementação de ações como esta, de forma continuada, possam desconstruir mitos sobre a amamentação, além de promover processo formativo das residentes junto às equipes de saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Educação em saúde; Equipe Multiprofissional; Gestantes.

Declara(mos) não haver conflito de interesse

15.0092 EDUCAÇÃO EM SAÚDE: USO RACIONAL DOS ANTIMICROBIANOS

ADRIANA AIMI, ANA PAULA DEMARCO RESENDE ESMELINDRO ZAIONS, ANDIARA WRZESINSKI,
EDENILCE PERONDI, LARISSA TEIXEIRA VIANA, LUANA DANDOLINI GORONCI, LUCAS DOS SANTOS SUBTIL DOS ANJOS,
MORGANA KARIN PIEROZAN, PRISCILA ROSA, SOLANGE BANDIERA, TIANE MARIA PAHOLSKI

CENTRO UNIVERSITÁRIO IDEAU UNIDEAU

Introdução e Objetivos: São inúmeros os erros encontrados na administração dos antimicrobianos, pois nem sempre o paciente recebe orientação correta para realizar o uso racional. Objetivou-se uma revisão bibliográfica a fim de explorar conhecimento científico sobre o uso racional dos antimicrobianos, conhecer os fatores desencadeantes e o mecanismo de ação da resistência bacteriana desenvolvida devido o uso irracional dessa classe medicamentosa.

Métodos: O presente trabalho foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica aprofundada sobre o uso racional de antimicrobianos, seguido do desenvolvimento de uma atividade educativa sobre o mesmo, na forma de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de natureza básica. Para contribuir com o estudo optou-se por desenvolver um vídeo dando ênfase aos principais pontos para o atendimento adequado da posologia, formas corretas e orientações do uso. O vídeo foi produzido através do aplicativo CANVAS.

Resultados e Discussão: Este trabalho teve como objetivo a realização de uma ação educativa voltada para o uso correto de antimicrobianos, visando atingir muitas visualizações, com público alvo variado. Levando em conta o novo cenário vivenciado, de muitas adaptações, em que a tecnologia, métodos online, home care e entre outros meios via internet prevalecem, decidiu-se produzir um vídeo e publicar em redes sociais para avaliar os resultados de visualizações e, com isso, a quantidade de pessoas que a publicação atingiu, juntamente com as interações obtidas. Obteve-se resultados positivos e de forma esperada, tendo em vista que os meios virtuais ainda não são usufruídos por todos, mediante esses resultados notou-se a grande relevância de levar esse conhecimento à diante. É um grande desafio atingir todos os públicos e demonstrar a importância do uso racional dos antimicrobianos e destacar o quanto é necessário procurar ajuda sempre que tiver dúvidas a fim de evitar o uso irracional e indiscriminado de antibióticos. Mediante estudo realizado percebe-se a importância de desenvolver planos de ação voltados à educação em saúde visando abranger o máximo possível de informações que possam contribuir e melhorar o conhecimento com ênfase maior no uso racional de antimicrobianos.

Conclusão: Conclui-se que o uso racional de antimicrobianos é um tema de grande relevância para a colaboração da saúde mundial, dentre os contextos que envolvem esse assunto, o mais importante é com relação à resistência bacteriana, sendo essa classe de medicamentos um dos principais fatores para o crescimento da resistência. Com a ação observa-se a importância da disseminação de conhecimentos ligados à área da saúde e a importância dos cuidados relacionados a antimicrobianos.

Palavras-chave: Prescrição; resistência bacteriana; mecanismo de ação; ação coletiva;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0093 EFEITO NEUROPROTETOR DA IVABRADINA EM MODELO DE CONVULSÃO INDUZIDO POR PENTILENOTETRAZOL EM CAMUNDONGOS

JAMILE SÁ DE BRITO, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, MICHELE ALBUQUERQUE JALES DE CARVALHO, PEDRO EVERSON ALEXANDRE DE AQUINO, TALITA MATIAS BARBOSA CAVALCANTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: Cerca de 30% de todos os pacientes com epilepsia não respondem a nenhum tipo de terapia medicamentosa, havendo necessidade de desenvolvimento de estudos de novos fármacos ou redirecionamento de fármacos com o objetivo de solucionar esta questão. O modelo de convulsão induzido por Pentilenotetrazol (PTZ) permite estes novos estudos. O objetivo desta pesquisa é avaliar a ação neuroprotetora da ivabradina em camundongos submetidos ao modelo de convulsão induzido por PTZ.

Métodos: Camundongos Swiss foram pré-tratados com Ivabradina nas doses 1, 10, 20mg/kg ou solução salina, via intraperitoneal (i.p), durante 3 dias consecutivos. No terceiro dia, 30 min após a última dose de ivabradina, os animais foram submetidos às convulsões induzidas pelo PTZ, via i.p. Após a eutanásia dos animais, as áreas cerebrais córtex pré-frontal (CPF), hipocampo (HC) e corpo estriado (CE) foram dissecadas, e nelas foram dosados os níveis de malondialdeído (MDA). Aprovação no CEUA (013/2014).

Resultados e Discussão: O pré-tratamento com ivabradina reduziu os níveis de MDA no CPF (IVA 1 e 10 mg/Kg; $p < 0,05$) [$F(3,30) = 4,075$; $P = 0,0153$], e no CE (IVA 10 e 20 mg/Kg; $p < 0,01$) [$F(3,29) = 6,442$; $P = 0,0018$] dos animais, quando comparados ao grupo controle PTZ. Já no hipocampo, apenas a maior dose (IVA 20 mg/Kg; $p < 0,05$), foi capaz de reduzir as concentrações de MDA em comparação aos animais do grupo controle PTZ [$F(3,34) = 7,150$; $P = 0,0008$]. Esses dados sugerem que a ivabradina possui um potencial efeito neuroprotetor, uma vez que ela foi capaz de reduzir de forma significativa a peroxidação lipídica nas áreas cerebrais dos camundongos pré-tratados, quando comparados aos animais tratados apenas com PTZ e salina. Estudos anteriores já demonstraram que a peroxidação lipídica contribui para o surgimento e manutenção de crises convulsivas. Corroborando com os nossos achados, uma pesquisa anterior demonstrou que a IVA na dose de 20 mg/kg foi capaz de reduzir de forma significativa os níveis de MDA no CPF de camundongos submetidos ao modelo de convulsão induzido por ácido caínico.

Conclusão: A IVA administrada em doses repetidas reduziu significativamente a peroxidação lipídica no cérebro dos animais submetidos ao modelo de convulsão por PTZ. Diante dos achados e tendo em vista que o estresse oxidativo vem sendo associado à patogênese da epilepsia farmacorresistente, podemos concluir que a IVA possui importante ação neuroprotetora contra a ação de radicais livres liberados durante o processo de convulsão.

Palavras-chave: Ivabradina; Neuproteção; Convulsão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0094 EFEITOS DA EPICATEQUINA NOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR

ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, DANIELA CRISTINA DE MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO DE OLIVEIRA TOLENTINO, FERNANDA PILATTI DA SILVA, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, LARISSA VALONE, NAIARA CÁSSIA GANCEDO, RAQUEL ISOLANI

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: A concentração de polifenóis em alguns alimentos é diretamente proporcional ao seu efeito protetor do sistema cardiovascular, como no caso do chá verde, uva e cacau. Sabendo que a epicatequina é o polifenol majoritário nessas espécies, o objetivo deste trabalho foi avaliar o seu efeito na pressão arterial (PA) e em fatores de risco associados à doença cardiovascular, por meio de uma revisão sistemática.

Métodos: A busca sistemática foi realizada nas bases eletrônicas PubMed/Medline, Scopus e DOAJ, sem restrição de tempo e idioma, além da busca manual. Os critérios de inclusão foram: estudos experimentais in vitro, in vivo, ex vivo e ensaios clínico que avaliaram o efeito da epicatequina na PA. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do software Review Manager® versão 5.4. A revisão foi conduzida de acordo com as recomendações do checklist PRISMA e Cochrane Handbook.

Resultados e Discussão: Um total de 704 estudos foram recuperados nas bases de dados, após a exclusão de duplicatas, e 5 estudos foram encontrados na busca manual, totalizando 709 estudos. Na etapa de triagem (leitura de títulos e resumos), 332 estudos foram selecionados para elegibilidade (leitura na íntegra). Desses, 62 foram incluídos para extração de dados e síntese qualitativa e quantitativa. A maior parte dos estudos (n=58; 93,5%) foram ensaios pré-clínicos (in vitro, in vivo e ex vivo) e 4 (6,45%) ensaios clínicos. Diferentes vias de mecanismo de ação da epicatequina na redução da PA foram demonstradas, como a via do óxido nítrico, metabolismo da glicose, redução de espécies reativas de oxigênio e outros marcadores de oxidação. Com os dados extraídos, foi possível conduzir meta-análises diretas, comparando epicatequina com placebo para os seguintes desfechos, com diferença estatisticamente significativa: PA sistólica (OR -3,96 [-4,77; -3,16], I²=0%); PA diastólica (OR -1,97 [-2,52; -1,43], I²=0%) e dosagem de insulina (OR -1,59 [-2,53; -0,65], I²=15%). Porém, não foi possível observar diferença estatisticamente significativa para perfil lipídico (OR 0,01 [-0,03; 0,05], I²=49%).

Conclusão: Esta revisão sistemática permitiu gerar evidências do efeito da epicatequina na pressão arterial e fatores de risco para doença cardiovascular, evidenciando principalmente seu efeito benéfico na pressão arterial sistêmica.

Palavras-chave: polifenóis; hipertensão; revisão sistemática; prática baseada em evidências

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0095 EFEITOS DO ÓLEO ESSENCIAL DE ANIBA CANELILLA SOBRE O COMPORTAMENTO DO TIPO DEPRESSIVO

CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAIA, ENÉAS DE ANDRADE FONTES JÚNIOR, PABLO LUIS BAIA FIGUEIREDO, THALES SILVA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A busca por agentes terapêuticos inovadores para o tratamento de doenças neuropsiquiátricas, como a depressão, tem sido um importante foco da pesquisa farmacológica, abordando componentes fisiopatológicos como a neuroinflamação, encontrando nas plantas medicinais uma fonte de biomoléculas com potencial terapêutico.

Métodos: Diante disso, este projeto se propôs a avaliar os efeitos do óleo essencial de Aniba canelilla e seu componente majoritário, 1-nitro-2-feniletano (1N2F), sobre o comportamento do tipo depressivo associado à neuroinflamação induzida por lipopolissacarídeo (LPS). Para isso, machos da espécie *Rattus norvegicus* (Wistar; n=3/grupo) foram tratados intraperitonealmente (ip.), durante 7 dias, com salina 0,9 % (grupos BCO e LPS), OEAc (2 ou 5 mg/kg), 1N2F (1,65 ou 4,12 mg/kg) ou Fluoxetina (10 mg/kg).

Resultados e Discussão: Uma hora após a última dose, os animais foram administrados (ip.) com salina 0,9% (BCO) ou LPS 0,5 mg/kg (demais grupos). A avaliação comportamental foi realizada 24 h após a indução flogística, incluindo os testes do campo aberto, borrifagem de sacarose e nado forçado. O OEAc e 1N2F inibiram o desenvolvimento de comportamento do tipo-depressivo associado à neuroinflamação induzida por LPS.

Conclusão: Tais achados expõem o potencial destes produtos naturais para o desenvolvimento de agentes terapêuticos inovadores.

Palavras-chave: óleo essencial; depressão; neuroinflamação

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0096 EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS DA DIRETRIZ BRASILEIRA DE OBESIDADE: AVALIAÇÃO DO RISCO DE VIÉS EMPREGANDO O ROB 2.0

ANDREIA CRISTINA SANCHES, GABRIELA MASIERO MARCON, JHONATAN MENDES PAIVA, MARIANA DELARIVA SAKYAMA, SUZANE VIRTUOSO

UNIOESTE

Introdução e Objetivos: Para elaboração de uma revisão sistemática, é fundamental a avaliação do risco de viés dos estudos incluídos. O risco de viés avalia a presença de erros sistemáticos que podem ocasionar tendenciosidade nos resultados, subestimando ou superestimando o efeito de uma intervenção. A Cochrane recomenda que seja empregado o Risk of Bias Tool 2.0 em estudos randomizados e controlados. Nosso objetivo foi aplicar o RoB 2.0 em todos os estudos incluídos na revisão sistemática

Métodos: O RoB 2.0 é um checklist composto por 5 domínios que avaliam a randomização do estudo, o cegamento dos participantes e avaliadores, se todos os resultados foram devidamente relatados e se houve omissão de resultados negativos. Cada pergunta do checklist deve ser respondida com sim, provavelmente sim, não e provavelmente não. Ao final, é possível chegar ao risco global de viés, que irá demonstrar a qualidade do artigo avaliado, podendo ser baixo risco, alto risco ou algumas preocupações.

Resultados e Discussão: Foi realizada uma busca estratégica na literatura, resultando em 1130 artigos, após a triagem dos estudos por dois revisores, 54 artigos foram considerados elegíveis para participar da revisão sistemática sobre os medicamentos da Diretriz Brasileira de Obesidade. Foram incluídos 22 estudos sobre a sibutramina, 19 sobre o orlistate e 13 sobre a liraglutida. Dentre os 54 artigos avaliados, 11(84,6%) artigos sobre a liraglutida foram considerados como baixo risco de viés e 12(63,2%) artigos sobre o orlistate e 14(63,3%) artigos sobre a sibutramina foram considerados como alto risco de viés. Foi possível observar que os estudos sobre a sibutramina e o orlistate, tiveram no geral, pior desempenho na avaliação do risco de viés. O principal motivo que levou a um risco de viés elevado foi a falta de detalhamento das metodologias empregadas e a falta de registro do protocolo de estudo no Clinical Trials. Todas as informações ausentes no estudo, recebem como resposta “não informado” e isso pode resultar em estudos com “algumas preocupações” ou até “alto risco” visto que tudo que não é descrito no artigo pode ser uma fonte de viés. Por outro lado, os estudos sobre a liraglutida apresentaram em sua maioria, baixo risco de viés, são estudos mais recentes, com a metodologia muito clara e o protocolo publicado, fatos que reduzem substancialmente o risco de viés.

Conclusão: Atualmente, com o aumento expressivo das publicações científicas e com a popularização das revisões sistemáticas visando o agrupamento das evidências, todos os estudos publicados ficam a mercê da avaliação do risco de viés por diversas ferramentas. Este cenário corrobora para que os artigos científicos sejam cada dia mais completos e detalhados, possibilitando a detecção rápida de problemas na execução do estudo

Palavras-chave: Drugs; Obesity; Risk of bias tool; Rob2

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0097 ELABORAÇÃO DA LISTA DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS EM HOSPITAL VETERINÁRIO

FELIPE DELORME AZEVEDO, LIZ RAGAZZI SOUZA, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA, VIVIANE DE SOUZA MAGALHÃES

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: A Res. CFF 300/97 determina que a farmácia é uma unidade dirigida por farmacêutico, ligada funcional e hierarquicamente às demais atividades hospitalares, sendo responsável pela aquisição, armazenamento, dispensação dos medicamentos e a elaboração de uma lista mínima de medicamentos. O presente estudo teve como objetivo disponibilizar, por um meio eletrônico, informações da farmácia de um Hospital Veterinário a fim de auxiliar a promover o uso racional do medicamento neste novo segmento.

Métodos: Atualmente o Hospital Veterinário da UFRRJ possui um site interno para solicitações de uso do espaço para pesquisas e aulas, regras, seu regimento e um sistema de gerenciamento clínico pelo software DoctorVet®. Após a primeira atualização da relação de medicamentos essenciais do HV, foi elaborado um sistema de dados eletrônicos, utilizando as plataformas grátis do Google, para tornar o acesso à informação facilitado, criando um espaço de farmácia hospitalar junto ao site já existente.

Resultados e Discussão: Foram desenvolvidas planilhas organizadas pela denominação comum brasileira contendo os dados do DoctorVet®, os medicamentos essenciais, classificação de uso dos medicamentos, via de administração, classificação de fabricação e sua classificação anatômica terapêutica química veterinária (ACTVET). Posterior à construção da planilha, iniciou-se o processo de criação de uma ferramenta de busca utilizando os comandos “query” no Google Planilhas®, sendo possível realizar buscas por cinco formas diferentes. Caso haja necessidade de um medicamento fora do padronizado na instituição, um formulário de solicitação foi inserido para avaliação de farmácia e do comitê gestor do HV. Todos o trabalho pode ser acessado no endereço eletrônico (<http://bit.ly/hvrural>) estando disponível para toda equipe 24h por dia.

Conclusão: Foi possível transformar as informações farmacêuticas em um formato eletrônico de fácil acesso e desta forma contribuir para a difusão da cultura do uso racional do medicamento na saúde animal.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente; Farmácia; Software; Preparações Farmacêuticas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0098 ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA SOBRE AS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS NA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AMANDA DA SILVA BULHÕES COSTA, CYNTHIA RENI DE LIMA SANTOS QUEDA ALVES, EDIBERTO NUNES, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES

CESUPA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A COVID-19 é uma doença multissistêmica com diversas manifestações clínicas e laboratoriais, dentre estas, as alterações hematológicas. O conhecimento sobre as mesmas é importante para o auxílio na tomada de decisão clínica, prognóstico e tratamento da doença. Dessa forma, o trabalho objetiva descrever a elaboração de uma cartilha educativa, em formato digital, acerca das alterações hematológicas ocasionadas pelo novo coronavírus.

Métodos: Foi realizado um estudo do tipo relato de experiência, dividido em duas etapas. Inicialmente, foi realizada uma revisão bibliográfica nos bancos de dados científicos com enfoque nas informações relevantes sobre o tema como: alterações hematológicas, fases da doença, marcadores inflamatórios e prognóstico. Em seguida foi elaborado o material, no formato de cartilha educativa, com o objetivo de torná-lo eficaz e compreensível considerando: linguagem, organização, ilustração e design.

Resultados e Discussão: Foi produzida uma cartilha educativa digital intitulada “A COVID-19 e o laboratório de hematologia”, composta por capa e 19 páginas. A cartilha contém informações técnico-científicas sobre os aspectos clínicos observados na COVID-19, a relevância da análise e acompanhamento das alterações do sistema hematópoietico para a promoção de condutas adequadas para o diagnóstico, prognóstico e tratamento da doença, as alterações e seus fundamentos no perfil de hemograma apresentado no curso da doença, considerando os elementos hematológicos das séries vermelha e branca, além do perfil de hemograma do paciente com COVID-19, de acordo com a progressão da infecção e seus marcadores bioquímicos inflamatórios relevantes. Além disto, a mesma dispõe de ilustrações tais como um infográfico descrevendo cronologicamente as fases da infecção e as correlacionando com a sintomatologia da doença e tabelas contendo informações acerca das alterações hematológicas presentes no quadro infeccioso, que contribuem para melhor visualização e compreensão de forma objetiva dos pontos mais pertinentes sobre o tema. A referida cartilha foi desenvolvida por acadêmicos matriculados no 7º do curso de Farmácia de uma Instituição de Ensino Superior privada, durante atividade integrada alusiva ao COVID-19 e foi validada por banca avaliadora composta por docentes do curso.

Conclusão: A construção da cartilha proporcionou o aprofundamento discente sobre o tema, além da experiência no desenvolvimento de uma tecnologia educativa digital. Além disto, contribuirá para a difusão de informações técnicas apresentadas de forma clara e objetiva podendo contribuir positivamente auxiliando os profissionais de saúde envolvidos no atendimento ao paciente com COVID-19 e, dessa forma, valorizando o exercício da assistência em saúde baseada em evidências científicas.

Palavras-chave: Educação em saúde; COVID-19; Hematologia

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.0099 ESQUIZOFRENIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE TEORIA DE SUCETIBILIDADE GENÉTICA

GLAUBER VILHENA DA COSTA, HANNA TRAJANO FAILACHE, LUANA KARINA FARIAS NUNES,
MARION AMÉLIE OSTORERO DE SOUSA, MAYARA VALENTINE PEDROSA PICANCO

UNIVERSIDADE DE LISBOA (ULISBOA), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC), UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP)

Introdução e Objetivos: A esquizofrenia é uma psicopatologia complexa, de grande comprometimento ao longo da vida, com início precoce, caracterizada por distorções do pensamento, percepção de si e da realidade externa, associada a sintomas como: dificuldade de expressar emoções, apatia, isolamento social, desesperança, ideação suicida e alucinações. Objetivo: Determinar por meio de revisão sistematizada a origem da esquizofrenia com ênfase na teoria genética como fator de risco ao desenvolvimento.

Métodos: O estudo foi baseado no levantamento de produções científicas nas bases de dados Scielo, Medline, Medscape e Elsevier nas línguas inglesa, francesa, espanhola e portuguesa utilizando as palavras-chave Schizophrenia, epidemiologia e genética analisando o grau das evidências de acordo com o tipo de estudo.

Resultados e Discussão: Foram encontrados e incluídos vinte e quatro referências que preenchem os critérios previamente determinados pelo estudo, dentre artigos científicos, obras literárias, dissertações de doutorado e mestrado que discorrem de forma objetiva e atualizada sobre o tema. Desse modo, a análise gênica da doença é um fator primordial para o estudo, considerando a penetrância, da atribuição quantitativa a uma população quando existe ou não o fenótipo associado ao alelo. Assim, na investigação de um determinado gene ou região cromossômica em pacientes com esquizofrenia é observado diferentes fenótipos psiquiátricos como: autismo, bipolaridade e outros espectros que, por vezes, foram diagnosticados. A expressão fenotípica da síndrome traz características peculiares como: face alongada; alteração maxilar; retrusão de mandíbula; fendas palpebrais estreitas; orelhas pequenas; pouquidade velofaríngea e na fenda palatina. Dessa maneira, geneticamente a síndrome está associada ao principal locus de suscetibilidade da doença, na deleção 22q11, genes: A) COMT (Cotecol-o-metil-transferase) enzima envolvida na degradação de transmissores catecolaminérgico B) ZDHHC8 (ZINC FINGER DHHG DOMAIN-CONTAINING PROTEIN-8) que codifica uma enzima transmembranica, do tipo palmitoiltransferase. Portanto, os genes COMT e ZDHHC8, estão associados ao desenvolvimento da esquizofrenia, por alterar estruturas no córtex e no hipocampo.

Conclusão: Assim, o estudo contribui com o entendimento acerca da esquizofrenia, apontada como uma doença crônica mental, manifestada na adolescência e início da vida adulta. Desse modo, as evidências associadas a determinação do caráter genético para o desenvolvimento da doença são insuficientes, havendo influência ambiental e hipóteses associadas a neurotransmissores. Portanto, há necessidade de estudos mais profundos que auxiliem na determinação da origem, diagnóstico e tratamento da esquizofrenia.

Palavras-chave: Schizophrenia; Epidemiologia; Genética.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00100 ESTÍMULO À PRÁTICA DA ACCOUNTABILITY PARA MAIOR TRANSPARÊNCIA NA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE INDICADORES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

CARINA FREITAS, LAYANNE BARBOSA, MARCELO PAIXÃO, MARCELO TAVARES, MILENA SANTOS, RENATA MARTINS, SOANE BRITO

ANHANGUERA SALVADOR, SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Introdução e Objetivos: Accountability é um conceito muito associado à gestão pública na transparência da prestação de contas e responsabilização das ações realizadas pelos gestores. A Coordenação de Avaliação e Monitoramento da Assistência Farmacêutica (CAMAF) possui a função de monitorar e avaliar a Assistência Farmacêutica (AF) dos municípios de um Estado brasileiro. O objetivo desse relato é demonstrar o trabalho desenvolvido pela equipe da CAMAF no estímulo à prática da Accountability no uso de indicadores da AF.

Métodos: A CAMAF utiliza cinco indicadores para avaliação da AF municipal: capítulo da AF no Plano Municipal de Saúde (PMS); alvará sanitário da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF); existência da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) municipal; extrato de movimentação financeira e questionário de auto avaliação. A validação de cada um desses indicadores envolve uma metodologia associada ao conceito de Accountability para obter o máximo de transparência na prestação de contas dos municípios.

Resultados e Discussão: Para que os Planos Municipais de Saúde possam ser validados, além da exigência de estarem acompanhados da Resolução de aprovação do Conselho Municipal de Saúde publicada em Diário Oficial (DO) do município, precisam conter um capítulo da AF descrevendo as metas e os objetivos a serem desenvolvidos e alcançados, de forma viável e factível, durante o quadriênio da gestão Municipal. Ao final deste período, os resultados são comparados ao que foi planejado. No que tange ao alvará sanitário da CAF, os municípios são orientados para que, na ausência de uma equipe de Vigilância Sanitária Municipal, as equipes de vigilância sanitária estadual, localizadas nos Núcleos Regionais de Saúde do Estado, sejam acionadas para vistoriar a CAF e emitir o alvará de forma transparente e independente. A validação da CFT municipal perpassa pela publicação em DO local e pelo envio anual das atas de reuniões desta Comissão, comprovando a atuação contínua dos trabalhos desenvolvidos pelos seus membros. Os documentos referentes ao questionário de auto avaliação, que contêm perguntas sobre o diagnóstico situacional da AF Municipal, e os extratos de movimentação financeira, incluindo as notas fiscais e os valores dos recursos destinados à AF executados pelo município, precisam ser impressos, carimbados e assinados tanto pelo profissional farmacêutico quanto pelo secretário municipal de saúde, proporcionando maior responsabilização e transparência com as ações desenvolvidas no âmbito da AF municipal.

Conclusão: As medidas adotadas pela equipe da CAMAF qualificaram os documentos enviados pelos municípios e deram maior transparência e responsabilidade na prestação de contas. Ainda existe um grande desafio diante das dificuldades relatadas por muitos profissionais farmacêuticos nos aspectos políticos, técnicos e financeiros. Diante desse cenário, o ancoramento dos indicadores da AF ao conceito de Accountability mostrou ser uma importante estratégia para fortalecer as ações da AF nos municípios.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Indicadores de gestão; Prestação de Contas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00101 ESTUDANTES LIDERAM AÇÃO DE EXTENSÃO NA COMUNIDADE EM ALUSÃO A CAMPANHA 05 DE MAIO: DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

FERNANDO DE CASTRO ARAÚJO NETO, FRANCIELLY LIMA DA FONSECA, LARA JOANA SANTOS CAXICO VIEIRA, MARINA JOYCE OLIVEIRA DOS SANTOS, TRÍCIA MARIA SANTOS RIBEIRO, WESLEY MATEUS DOS SANTOS SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Introdução e Objetivos: Mais da metade da população mundial utiliza medicamentos de maneira incorreta, ocasionando prejuízos clínicos e econômicos a pacientes e serviços de saúde. Esse cenário incentivou a criação da Campanha 5 de maio pelo Uso Racional de Medicamentos (URM). Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência discente no desenvolvimento de atividades de educação em saúde em espaços públicos, a fim de mitigar danos e auxiliar estudantes no desenvolvimento de habilidades e competências clínicas.

Métodos: Para desenvolver a estrutura, processos e resultados esperados foram realizadas reuniões de brainstormings com dez estudantes do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, entre abril e maio de 2022. Além destes, 43 estudantes foram recrutados para atuar como multiplicadores do conhecimento, anteriormente capacitados com palestras sobre URM, em quatro reuniões, objetivando o aprimoramento em habilidades de comunicação e de convivência com o trabalho em grupo entre os mesmos.

Resultados e Discussão: A ação do dia 05 de maio de 2022 contou com a participação de 53 estudantes, dos quais realizaram em média 250 intervenções, entre os turnos matutino e vespertino, na comunidade sergipana. Entre as intervenções, foram entregues cartilhas educativas, com foco no uso racional dos medicamentos, distribuição de álcool em gel, orientações sobre armazenamento, uso e descarte de medicamentos, e apoio de farmacêuticos para orientações de maior complexidade. Esta experiência obteve alcance em mídias sociais, tais quais: Instagram, WhatsApp e Jornais on-line. Considerando a importância da promoção de intervenções em saúde, lideradas plenamente por estudantes, a presente ação torna-se relevante enquanto modelo para estimular no discente de graduação qualidades que podem ser exigidas no mercado de trabalho: autonomia, liderança e empatia. Uma vez que, essas características auxiliam na formação de um profissional humanizado e preparado para lidar com as adversidades laborais, além de proporcionar autonomia acerca da utilização de medicamentos pela população.

Conclusão: O desenvolvimento de ações de educação em saúde é fundamental na sensibilização da população quanto ao uso correto de medicamentos. Além disso, a participação em ações como essa amplia a visão dos estudantes sobre o papel da sua profissão, estimulando que estes coloquem em prática seu conhecimento, desenvolvendo sua capacidade crítica, criativa e propositiva. Assim, eventos futuros devem ser desenvolvidos a fim de aprimorar cada vez mais habilidades dos estudantes e promover o URM.

Palavras-chave: educação em saúde; uso racional de medicamentos;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00102 ESTUDO COMPARATIVO DOS CONSTITUINTES FITOQUÍMICOS DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS DO GÊNERO HIBISCUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ALEX BRUNO LOBATO RODRIGUES, FÁBIO RODRIGUES OLIVEIRA, LUANNE CHRISTINNE FRANÇA CANCELA, MAYARA AMORAS TELES FUJISHIMA, RIDELLEY DE SOUSA SOUSA, VINÍCIUS MAGNO MONTEIRO OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) são espécies vegetais que podem ser utilizadas como uma opção nutricional ricas em componentes bioativos. Nesse contexto, o gênero *Hibiscus* L. expressa heterogeneidade morfológica e representantes com potenciais químicos e farmacológicos, utilizados também na culinária. O objetivo deste trabalho consiste em comparar a composição fitoquímica das espécies *Hibiscus sabdariffa* L. e *Hibiscus acetosella* Welw. ex Hiern., analisando suas especificidades.

Métodos: A revisão de literatura foi realizada nas bases de dados Medline via PubMed, LILACS, Scielo e Google Scholar. Para a pesquisa utilizou-se as combinações dos seguintes descritores: “composição fitoquímica”, “hibisco”, “phytochemistry”, considerando as propriedades de cada espécie ou em conjunto. Foi realizada a triagem manual dos artigos por meio dos títulos e dos resumos. A busca incluiu artigos completos disponíveis nas bases de dados em português, inglês e espanhol publicados até maio de 2022.

Resultados e Discussão: A pesquisa inicial resultou em 575 artigos e destes, 14 artigos atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para o estudo comparativo. A análise realizada permitiu identificar que em ambas as espécies são encontrados compostos fenólicos, principalmente antocianinas, além de flavonoides e polifenóis. Na espécie *Hibiscus sabdariffa*, foi relatada a presença majoritária de ácidos orgânicos, como ácidos málico, ascórbico, cítrico, oxálico, succínico, tartárico, aracdônico, esteárico e protocateico, além de esteróis, terpenóides, polissacarídeos, pectinas, vitaminas E e C, hibiscetina, sabdaretina, gossipetina, quercetina e taninos. Em relação à espécie *Hibiscus acetosella*, há poucos estudos disponíveis. Na literatura científica consta a presença de taninos, cumarinas, heterosídeos cardiotônicos, lignanas, carotenóides, fitoesteróis e alcalóides. Seu extrato contém o composto fenólico ácido cafeoil-hidroxicítrico em grande quantidade e que pode ser utilizado como marcador químico da espécie. Além de tais classes de metabólitos, podem ser encontrados ácido caféico, ácido clorigênico, quercetina, rutina, hiperosídeo e ácido rosmarínico. Ambas as espécies são utilizadas na alimentação principalmente por comunidades tradicionais, e apesar da semelhança morfológica apresentada entre elas, a diferença fitoquímica evidencia potenciais bioativos distintos.

Conclusão: As espécies de hibisco estudadas apresentam especificidades em sua composição fitoquímica, o que pode lhes atribuir diferentes finalidades de aplicação. Diante da relativa escassez de informações associadas a essas duas espécies vegetais, a análise de seus constituintes e propriedades bioativas é relevante para melhor aproveitar seu potencial farmacológico.

Palavras-chave: Hibisco; Composição fitoquímica; Vinagreira roxa; Vinagreira branca.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00103 ESTUDO DE ESTABILIDADE E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE COSMÉTICOS NATURAIS

MARIANA MOURA, VIANA VINÍCIUS, VIVIANE BINA

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ

Introdução e Objetivos: Ultimamente o mercado de cosméticos naturais vem crescendo de maneira significativa e isso reflete uma mudança de comportamento dos consumidores. Em tempos de ameaças crescentes ao meio ambiente, surge uma grande parcela da população preocupada com os rumos do nosso planeta. O cosmético natural tem a proposta de não agredir o meio ambiente. O objetivo deste trabalho é verificar a estabilidade e algumas características físico-químicas de formulações naturais.

Métodos: Testes de caracterização de creme vendido comercialmente e pomada de preparo oficial de acordo com a Farmacopeia Brasileira. Os resultados foram comparados com os de duas formulações de hidratante artesanal natural, uma contendo óleo de coco (22,5%), óleo de semente de uva (18%) e cera de abelha (2,5%) e outra, óleo de coco (22,5%), óleo de amêndoa doce (18%) e manteiga de karité (2,5%). Foram analisados: cor, odor, aspecto, valor de pH, espalhabilidade e oclusividade preliminar.

Resultados e Discussão: Após analisar as características organolépticas do creme vendido comercialmente, foi possível observar que ele apresenta a coloração branca, ausência de odor rançoso característico de degradação oleosa e pH 7,8. A pomada oficial apresentou coloração amarelada e odor característico de lanolina. Não foi possível determinar o pH da pomada devido à ausência de componente aquoso. O hidratante artesanal de cera de abelha apresentou coloração ligeiramente amarelada, que pode ser devido à maior presença de material graxo. Após uma semana de preparo não houve alterações na coloração nem sinais de instabilidade. Em relação ao hidratante artesanal de manteiga de karité, não foi possível obter um sistema estável. Devido à ausência de tensoativo, a energia mecânica fornecida pela agitação mecânica dispersou as gotículas de água apenas momentaneamente. Em ensaio de oclusividade preliminar, foi possível observar que o hidratante artesanal de cera de abelha promoveu uma oclusividade intermediária entre o creme comercial e a pomada oficial, que pode ser explicada pela presença de uma fase aquosa. A espalhabilidade do creme artesanal de cera de abelha foi menor em comparação à da pomada oficial e do creme comercial, que pode ser explicado pela presença da cera de abelha, pois devido ao seu caráter sólido, esta confere uma maior resistência à espalhabilidade.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos, os próximos passos serão determinar por quanto tempo as formulações permanecerão estáveis, visto que a ausência de tensoativo é um fator que pode levar ao fenômeno de separação de fases após alguns dias, podendo acarretar a perda de suas propriedades cosméticas. Após estes ensaios, será proposta uma forma de estabilizar as formulações sem que percam a sua característica natural, isto é, com a adição de componentes biocompatíveis e/ou biodegradáveis.

Palavras-chave: Cosméticos; creme para a pele; estabilidade de cosméticos; tecnologia de cosméticos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00104 ESTUDO DE PERMEÇÃO IN VITRO PARA ANÁLISE DE SEGURANÇA DE VESTIMENTAS DE TRABALHADORES DURANTE APLICAÇÃO DE AGROTÓXICO EM BELÉM DO SÃO FRANCISCO-PE

ALICE ROCHA NEVES BAPTISTA, ANA ROSA BRISSANT DE ANDRADE, ASLEY THALIA MEDEIROS SOUZA,
DAVI PEREIRA DE SANTANA, DEOCLÉCIO LUSTOSA DE CARVALHO, LEILA BASTOS LEAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Introdução e Objetivos: Os agrotóxicos são utilizados na agricultura e apesar do grande avanço tecnológico, a implementação de programas de qualificação e leis de proteção ao trabalhador rural, ainda não são bem claras, nem o uso adequado de EPI's deixando-os expostos a inúmeros riscos, o estudo tem como objetivo avaliar a permeação in vitro de dimetoato, utilizando pele humana e tecidos que representam as vestimentas mais usadas na rotina de trabalho dos agricultores, conforme estudo observacional realizado.

Métodos: Para o estudo de permeação in vitro foram utilizadas as células de Franz Verticais automáticas, pele humana e tecidos de camisa de proteção UV e de calça jeans. Foi aplicada 1 jato de spray= 58800µg nos tecidos antes de entrar em contato com a pele humana, e na sequência foram amostras coletadas nos tempos de 2, 4, 6,8 e 10 horas e depois quantificadas, através da CLAE-LC-MS/MS.

Resultados e Discussão: No estudo in vitro, o perfil de permeação do dimetoato do tecido UV e jeans, foram comparados com a pele humana sozinha, e foram significativamente diferentes e menores que a permeação através da pele humana sozinha, logo após 2 horas de experimento. Vale salientar que, não existe diferença estatisticamente significativa no tempo de 10 horas de experimento, entre o uso do jeans e da pele sozinha (ANOVA post-hoc Bonferroni test, $p < 0,05$). Assim, os estudos preliminares demonstram que a deficiência de vestimenta correta durante a aplicação de agrotóxicos e a não utilização dos demais EPI's, descritos pela maioria dos trabalhadores, aumenta o risco a exposição aos agrotóxicos.

Conclusão: Os tecidos das roupas utilizadas não protegem quanto a absorção dos agrotóxicos, sendo necessário enfatizar sobre o uso dos EPI's e os riscos relacionados a esta exposição.

Palavras-chave: Agrotóxicos; equipamentos de proteção individual; estudos de permeação in vitro; Trabalhadores rurais; agricultura

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00105 ESTUDO DO EFEITO DO CARVACROL SOBRE ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS PROVOCADAS PELO MODELO ANIMAL DE DEPRESSÃO INDUZIDA POR CORTICOSTERONA

ALAN RODRIGUES DA SILVA, ALANA CAVALCANTE DOS SANTOS, ANA CAROLINA LINHARES BRAGA, CARLA THICIANE VASCONCELOS DE MELO, JOHNNATÁ FERREIRA BRANDÃO, JOSE GARCIA DE SOUSA, LYSRAYANE KERULLEN DAVID BARROSO, THAIANE VASCONCELOS CARVALHO

INSTITUTO DE SAÚDE E GESTÃO HOSPITALAR - ISGH, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Introdução e Objetivos: A depressão é considerada um transtorno de etiologia multifatorial, uma vez que possui aspectos genéticos, neuroquímicos e sociais. A busca por novos compostos com potencial efeito antidepressivo tem sido constante e nesse sentido, as plantas medicinais e compostos isolados surgem como fontes dessas moléculas. O presente trabalho buscou investigar o efeito do CVC em modelo de depressão animal induzida por corticosterona (CORT).

Métodos: Foram utilizados camundongos Swiss machos (20-25g) que receberam CORT 20 mg/kg ou salina, via subcutânea por 22 dias, onde a partir do 14º dia os animais também foram tratados com CVC 6,25 e 12,5 mg/kg, fluvoxamina 50 mg/kg ou veículo, via gavagem. Os testes comportamentais realizados durante o protocolo foram do nado forçado (TNF), da suspensão da cauda (TSC), do campo aberto (TCA) e do labirinto em cruz elevado (TLCE).

Resultados e Discussão: O presente estudo demonstrou que a CORT aumentou significativamente o tempo de imobilidade dos animais no TNF e TSC, entretanto, o CVC conseguiu reverter, de forma significativa, o aumento do tempo de imobilidade provocada pela CORT, sugerindo um efeito do tipo antidepressivo. Porém, o CVC não exerceu efeitos sobre a atividade locomotora no TCA (cruzamentos, rearing e grooming) demonstrando que não houve alteração na atividade locomotora dos animais e, portanto, o efeito observado nos testes anteriores está relacionado com ação antidepressiva e não psicoestimulante. Muitas drogas antidepressivas, possuem também uma ação ansiolítica sendo eficazes no tratamento da ansiedade generalizada, pânico, transtorno obsessivo-compulsivo e ansiedade social. Com isso, a realização de testes para ansiedade se mostra relevante devido essas condições estarem geralmente associadas. A análise do comportamento ansioso é medida através do número de entradas e o tempo de permanência nos braços abertos, no TLCE. No presente estudo, observou-se que o CVC (6,25 e 12,5 mg/kg) foi capaz de aumentar tanto o número de entradas nos braços abertos, assim como, o CVC (12,5 mg/kg) também aumentou o tempo de permanência do animal nos braços abertos. Desta forma, fortalece a evidência de que o CVC apresenta atividade ansiolítica, visto que a aversão natural que os roedores têm de evitar espaços abertos é classicamente reduzida por agentes ansiolíticos e acentuada por agentes ansiogênicos.

Conclusão: Os resultados deste estudo e a comparação destes com dados da literatura permitem observar que o modelo de indução de depressão com CORT administrada por via subcutânea por 14 dias é capaz de induzir efeitos comportamentais depressivos em camundongos. O CVC se mostrou eficaz em promover uma redução significativa nas alterações comportamentais causadas pela CORT, apresentando efeito antidepressivo especialmente na maior dose e efeito ansiolítico nas duas doses testadas de maneira similar.

Palavras-chave: Depressão; Corticosterona; Lippia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00106 ESTUDO FITOQUÍMICO DAS CASCAS DA ESPÉCIE SPONDIAS MOMBIN L.

ELBA LÚCIA CAVALCANTI DE AMORIM, FERNANDA CRISTINA SILVA DO NASCIMENTO, JENIFER RODRIGUES DE OLIVEIRA, KÍVIA DOS SANTOS MACHADO, MARCELINO ALBERTO DINIZ, MARIA ÉRIKA DA SILVA VILELA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CCS – UFPE

Introdução e Objetivos: Na natureza são encontradas espécies vegetais com diversas propriedades curativas. Uma espécie que tem se mostrado bastante promissora ao combate a microrganismos é *Spondias mombin* L., pertencente à família Anacardiaceae, popularmente conhecida como cajá, a qual tem amplo uso como medicinal. O objetivo geral da pesquisa foi verificar o perfil fitoquímico do extrato das cascas dessa espécie, obtido por dois métodos extrativos diferentes, coluna filtrante e extração fracionada.

Métodos: Após coleta, secagem e pulverização da planta, obteve-se o extrato bruto, por maceração, com etanol a 80%. Após evaporação, este foi submetido a uma coluna de separação com solventes de diferentes polaridades (hexano, acetato de etila e metanol). O segundo método foi uma extração diretamente do pó da planta com os mesmos solventes. Os extratos obtidos foram submetidos a triagem fitoquímica por CCD. Em seguida, foi realizado o doseamento para compostos fenólicos e taninos.

Resultados e Discussão: A fração metanólica da coluna e o extrato metanólico, exibiram maior rendimento de extração, enquanto pelos dois métodos a quantidade de extrato hexânico obtido foi insuficiente para fazer os doseamentos. Dentre os compostos detectados por cromatografia em camada delgada, com reveladores adequados, estão flavonóides, taninos, naftoquinonas e derivados cinâmicos. A curva de calibração teve como padrão, ácido tânico ($R^2 = 0,98$) e os teores foram obtidos em mg/g equivalente de ácido tânico. Para os extratos vegetais obtidos por extração direta o teor para fenóis na fração metanólica foi de $517,97 \pm 4,48$ mg EAT/g, na fração de acetato de etila foi de $366,94 \pm 4,78$ mg EAT/g, já para taninos a fração metanólica obteve $146,05 \pm 10,00$ mg EAT/g e a fração de acetato de etila obteve uma média de $112,24 \pm 4,11$ mg EAT/g. Os teores de fenóis totais das frações da coluna foram: $406,37 \pm 4,04$ mg EAT/g na fração metanólica e $258,36 \pm 4,22$ mg EAT/g na fração de acetato de etila. Já para taninos obteve-se $98,8 \pm 3,97$ mg EAT/g na fração metanólica e $34,13 \pm 1,16$ mg EAT/g na fração de acetato de etila.

Conclusão: Os metabólitos secundários encontrados nas amostras são conhecidos como possuidores de atividades farmacológicas. O perfil fitoquímico da espécie pode ser um parâmetro de controle de qualidade da droga vegetal. Conclui-se que a espécie *Spondias mombin* L. é promissora sendo necessário a realização de mais testes que corroborem seu possível uso na terapêutica.

Palavras-chave: cajá; taninos; flavonóides; fitoquímica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00107 ESTUDO FITOQUÍMICO DE FOLHAS E CASCAS DAS ESPÉCIES FRUTÍFERAS EUGENIA UNIFLORA L. (PITANGA) E SYZYGIUM CUMINI L. (JAMBOLÃO)

ELBA LUCIA CAVALCANTI DE AMORIM, FERNANDA CRISTINA SILVA DO NASCIMENTO, JENIFER RODRIGUES DE OLIVEIRA, KIVIA SANTOS MACHADO, NORMA BUARQUE DE GUSMÃO

DEPARTAMENTO DE ANTIBIÓTICOS – CB – UFPE, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS – CCS – UFPE

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais são conhecidas por suas propriedades curativas. As espécies vegetais *Eugenia uniflora* e *Syzygium cumini*, pertencentes a família Myrtaceae, são utilizadas como plantas medicinais pela população. O objetivo geral da pesquisa foi verificar o perfil fitoquímico dos extratos das folhas e cascas das duas espécies frutíferas.

Métodos: A coleta do material vegetal foi realizada em Moreno-PE, região metropolitana de Recife. Após secagem e trituração foram obtidos os extratos de baixa, média e alta polaridade por maceração e evaporação a pressão reduzida. Os 12 extratos obtidos das cascas e folhas de pitanga e jabolão foram submetidos a triagem fitoquímica por Cromatografia em Camada Delgada (CCD). Em seguida, foi realizado o doseamento para compostos fenólicos (fenóis totais, taninos, cumarinas e flavonoides).

Resultados e Discussão: Os extratos metanólicos (alta polaridade), exibiram maior rendimento e foram os que apresentaram os maiores teores de fenóis totais e taninos. Dentre os compostos detectados por cromatografia de camada delgada estão, flavonóides, taninos (condensados e hidrolisados), fenilpropanoglicosídeos e derivados cinâmicos. A espécie *Eugenia uniflora* exibiu maiores teores de fenóis no extrato metanólico das folhas $604,41 \pm 10,74$ miligramas equivalentes de ácido tânico por grama de amostra (mg EAT/g), e das cascas com $539,39 \pm 36,70$ mg EAT/g. A espécie *Syzygium cumini* exibiu maiores valores de fenóis a partir do extrato metanólico das folhas, com $567,23 \pm 47,37$ mg EAT/g e das cascas com $445,27 \pm 75,12$ mg EAT/g. Para os taninos, o extrato de *Eugenia uniflora* que mais se destacou foi o extrato metanólico das cascas, apresentando $569,32 \pm 35,76$ mg EAT/g, seguido do extrato metanólico das folhas com $435,33 \pm 25,46$ mg EAT/g. Não foi detectada a presença de cumarinas em nenhum dos extratos analisados. Para flavonóides, o extrato das folhas de *Eugenia uniflora* com o solvente acetato de etila (média polaridade) foi o que mais se destacou com um teor de $332,49 \pm 20,26$ miligramas equivalente à rutina (mg ER/g), seguido do extrato hexânico (baixa polaridade) das folhas com $199,02 \pm 32,94$ mg ER/g. *Syzygium cumini* também exibiu maiores teores no extrato hexânico das folhas, com $238,48 \pm 24,97$ mg ER/g e no extrato de acetato de etila das folhas, com $227,10 \pm 9,83$ mg ER/g.

Conclusão: Conclui-se que as espécies *Eugenia uniflora* e *Syzygium cumini* são promissoras para a realização de testes de atividade, levando em consideração a presença de metabólitos secundários como taninos e flavonoides, aos quais são atribuídas diversas atividades biológicas, como antiinflamatória, cicatrizante e antioxidante.

Palavras-chave: Pitanga; jabolão; taninos; flavonóides; fitoquímica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00108 ESTUDO FITOQUÍMICO E ANTIOXIDANTE DAS ESPÉCIES DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS HIBISCUS SABDARIFFA E HIBISCUS ACETOSELLA

ALEX BRUNO LOBATO RODRIGUES, CAROLINA MIRANDA DE SOUSA LIMA, FÁBIO RODRIGUES DE OLIVEIRA, LUANNE CHRISTINNE FRANÇA CANCELA, MAYARA AMORAS TELES FUJISHIMA, RIDELLEY DE SOUSA DE SOUSA, VINÍCIUS MAGNO MONTEIRO DE OLIVEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: As espécies *Hibiscus sabdariffa* L. e *Hibiscus acetosella* Welw. ex Hiern são plantas alimentícias não convencionais (PANCS) que crescem em terrenos abandonados, canteiros, calçadas e encarasas como ervas daninhas e podem ser alternativas alimentares que apresentam potencial para alimentação e para a pesquisa científica por possuir compostos bioativos benéficos para a saúde. São plantas semelhantes que pertencem ao mesmo gênero e família, conhecidas popularmente como vinagreiras.

Métodos: O material vegetal de ambas as espécies foi coletado na cidade de Macapá-AP; o extrato aquoso foi obtido por maceração e posteriormente liofilizado; a atividade antioxidante foi realizada por meio do método de captura de radicais livres DPPH; a caracterização química foi obtida por meio da determinação dos compostos fenólicos e flavonoides totais dos extratos.

Resultados e Discussão: Na avaliação antioxidante, as espécies de plantas alimentícias *H. acetosella* (HA) e *H. sabdariffa* (HS) apresentaram IC₅₀ de 223,45 e 219,19 µg.mL⁻¹ respectivamente, o teor de compostos fenólicos de 12,4 e 18,4 mg EAG/g e flavonoides totais de 44 e 37,5 mg EQ/g, respectivamente. As espécies apresentaram capacidade antioxidante com IC₅₀ e concentração nos teores de flavonoides e fenóis totais semelhantes.

Conclusão: Dessa forma, podemos supor que a performance antioxidante observado das plantas alimentícias decorre da presença de compostos fenólicos e flavonoides no extrato aquoso.

Palavras-chave: Antioxidante Extrato aquoso Vinagreira;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00109 EVOLUÇÃO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO EM PACIENTE COM FERIDA CRÔNICA DE ORIGEM NEUROPÁTICA: RELATO DE CASO

CARINE TELES SANGALETI MIYAHARA, MARCOS ERENO AULER, SUELEN PIASECKI DA COSTA, VANESSA MARTINI

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ (UNICENTRO)

Introdução e Objetivos: As feridas crônicas que não cicatrizam têm sido anunciadas como uma epidemia silenciosa, causando morbidade e mortalidade significativas, especialmente em populações idosas, diabéticas e obesas. A microbiota destas feridas é conhecida por desempenhar um papel significativo no impedimento da cicatrização, mesmo sem inflamação. O presente projeto teve como objetivo avaliar o perfil microbiológico de um paciente acometido com ferida crônica utilizando a técnica de Gram.

Métodos: Analisou-se por 9 meses o perfil microbiológico de um paciente masculino com 63 anos acometido com ferida crônica de origem neuropática. A avaliação ocorreu por meio da técnica de Gram e cultura de 3 diferentes regiões com intervalos de um mês, resultando em 27 amostras clínicas. As regiões avaliadas foram central (CT), borda (BD) e área externa (EX) sem limpeza. O projeto foi aprovado conforme parecer CAAE: 33589020.5.0000.0106.

Resultados e Discussão: As 27 coletas realizadas demonstraram um perfil polimicrobiano com predominância de cocos gram positivos (CGP), presentes em 100% das amostras, seguidos por bacilos gram-positivos (BGP) 55,56%, bacilos gram-negativos (BGN) 25,93% e leveduras 59,26%. A região BD demonstrou maior número de bactérias, seguida da EX. Já na CT verificamos menor quantidade. Leveduras foram observadas em todas as regiões, positivando na porção externa (100% das lâminas), BD e CT, ambas em 44,44% das amostras. Por outro lado, todas as culturas foram positivas para a presença de leveduras, 100% das amostras, demonstrando ser mais efetiva na

identificação de fungos do que a técnica de Gram. CGP, BGP e leveduras abrangeram a maior porcentagem da polimicrobiota, aparecendo em 33,33% das amostras. BGN foram observados a partir da 5ª coleta na região externa, evoluindo para as outras regiões nas coletas seguintes. Por outro lado, houve a diminuição de CGP e desaparecimento de BGP a partir da 6ª coleta. Estas alterações foram relacionadas ao uso do antibiótico de amplo espectro, ciprofloxacino, pelo paciente no 5º mês. Polimorfos nucleares foram identificados nas regiões CS e BD, predominando no leito CT, local com menor quantidade de bactérias. Inicialmente, a ferida encontrava-se com 10,5cm de largura e 15cm de comprimento com presença de tecido de granulação. Ao final das coletas a lesão apresentava tecido necrótico e bordas esverdeadas, com largura e comprimento de 15 cm e 18 cm respectivamente.

Conclusão: Nossos resultados demonstraram uma microbiota mista, com predomínio de CGP, que estavam presentes em todas as amostras. Germes CGP, BGP e leveduras foram mais observadas, aparecendo em 33,33% das análises. Durante as coletas observamos a piora do quadro clínico do paciente, que ocorreu juntamente com a mudança na microbiota, avaliada pelo desaparecimento de BGP sucedido do surgimento de BGN, que pode estar relacionado ao uso do antibiótico e a resistência microbiana.

Palavras-chave: Úlcera neuropática; polimicrobiota; leveduras

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00110 EXAMES LABORATORIAIS PREVENTIVOS NA SAÚDE DO HOMEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO IMPRESSO

AMANDA DA SILVA BULHÕES COSTA, CYNTHIA RENI DE LIMA SANTOS QUEDA ALVES,
IBRAHIM ZAIDAN BISNETO, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, MANNOELY TEIXEIRA SANTOS RIBEIRO

CESUPA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A adesão dos homens em ações de saúde é considerada um desafio, uma vez que a busca dos mesmos pelos serviços de atenção primária em comparação com as mulheres é menor, culminando na omissão da realização de exames preventivos, sendo estes essenciais no cuidado à saúde. Desse modo, o trabalho objetiva descrever a elaboração de materiais educativos impressos destinados à educação em saúde acerca dos exames laboratoriais preventivos e sua importância na promoção da saúde do homem ao longo da vida.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de materiais educativos impressos elaborados pelos discentes para serem utilizados em ação educativa alusiva à saúde do homem, realizada no Laboratório de Análises Clínicas Instituição Superior de Ensino (IES) privada, localizada no município de Belém do Pará.

Resultados e Discussão: Para a construção do material educativo, os discentes realizaram levantamento bibliográfico acerca dos temas pertinentes ao público-alvo da ação educativa: doenças prevalentes, exames laboratoriais e formas de prevenção aos agravos em saúde comuns ao gênero. A partir disso, a atividade educativa foi realizada na sala de espera de um Laboratório de Análises Clínicas Universitário. Tendo em vista a faixa etária dos pacientes masculinos que frequentam o laboratório, desenvolveu-se materiais educativos que abrangem as necessidades do público. Dessa forma, foram elaborados dois materiais educativos impressos, sendo um folder e um cartaz, o folder foi dividido em: informações sobre a importância da prevenção até os 30 anos, aos 40 anos e dos 50 anos em diante e os exames laboratoriais preventivos de acordo com essas faixas etárias com o objetivo de divulgar informações de forma objetiva e compreensível. Enquanto o cartaz explorou a abordagem para as mesmas faixas etárias do folder objetivando elucidar os principais exames laboratoriais para prevenção e rastreamento em saúde visando a promoção à saúde do homem. Ademais, a aplicação dos materiais possibilitou a maior interação do público uma vez que o paciente tendo posse do folder para consulta, permitiu o acompanhamento das orientações dadas durante a ação.

Conclusão: A elaboração dos materiais educativos impressos oportunizou o aprofundamento pelos discentes sobre a temática abordada, além de experiências acerca da construção de materiais educativos de fácil compreensão e financeiramente viáveis para serem utilizados em ações educativas.

Palavras-chave: Educação em saúde; Saúde do Homem; Exames diagnósticos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00111 EXERCÍCIO PROFISSIONAL DO FARMACÊUTICO QUE É SURDO: LEVANTAMENTO DO ARCABOUÇO LEGAL VIGENTE

DEUZILANE NUNES, MARIANA VICTORIA TODESCHINI SARNIK, NÚBIA MENDES, RICARDO VIEIRA

UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: O ideal meritocrático de igualdade de condições, difundido pela sociedade contemporânea, não costuma considerar as especificidades apresentadas por indivíduos. Para tanto, é imprescindível abrir-se discussões acerca da inclusão de farmacêuticos surdos no mercado de trabalho e do exercício pleno de sua atividade profissional. Este estudo visou apresentar o arcabouço legal que ampara o desempenho profissional de farmacêuticos que são pessoas surdas e identificar o seu quantitativo em atuação.

Métodos: Foi realizado um levantamento de legislações que tratam do direito do surdo ao exercício pleno de suas atividades profissionais, com ênfase ao farmacêutico e informações sobre quantitativo de surdos farmacêuticos em atuação. Realizou-se uma análise exploratória das informações contidas sobre o tema nos documentos legais publicados no Diário Oficial da União e em pesquisas sobre perfil de empregabilidade.

Resultados e Discussão: Foram identificadas e analisadas cinco legislações que tratam do direito do surdo ao exercício pleno de suas atividades profissionais, sendo apenas uma direcionada ao farmacêutico. Ao surdo, é garantido o direito de se comunicar em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como previsto pela Lei nº 10.436/02 e pelo Decreto Federal nº 5.626/05, que reconhece a Libras como um meio de comunicação legal capaz de facilitar o acesso do surdo a comunicação e o estabelecimento de relações interpessoais. A Lei Brasileira de Inclusão, nº 13.146/15, traz que é dever das políticas públicas de trabalho garantir e promover o acesso e permanência de pessoas com deficiência (PcD) no campo profissional. O Conselho Federal de Farmácia, através da Resolução nº 662/18, defende que o farmacêutico que é pessoa com deficiência deve ser incentivado e apoiado quanto ao pleno exercício profissional, respeitada sua livre escolha de atuação, estimulando a remoção de barreiras sociais excludentes. A Lei nº 8.213/91, por sua vez, dispõe sobre cotas para PcD, estabelecendo que uma parte dos cargos pertencentes a empresas com cem ou mais empregados, seja preenchida por PcD. Cabe destacar sobre a empregabilidade no Brasil, que em 2019 tinha apenas 37% das pessoas com deficiência auditiva empregados, segundo pesquisa do Instituto Locomotiva. Esses dados não foram encontrados sobre o farmacêutico.

Conclusão: Existem normativas que garantem que o farmacêutico que é a pessoa surda tenha direito de exercer de forma plena a profissão que escolheu e de se comunicar através da Libras. Não há, entretanto, dados oficiais sobre o seu perfil de empregabilidade. É necessário que o sistema de conselhos de farmácia tenha cadastro atualizado dos farmacêuticos surdos e, com outras deficiências, com informações que direcionem as ações necessárias para cumprir na prática o que traz o arcabouço legal.

Palavras-chave: Surdez; Farmacêutico; Língua Brasileira de Sinais; Mercado de trabalho.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00112 FARMÁCIA CASEIRA ENTRE ESTUDANTES DAS ÁREAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

ALINE COUTINHO CAVALCANTI, DENISE SILVA DOS SANTOS, HERON DOMINGUEZ TORRES DA SILVA, LARISSY HEVININ LOBATO DOS PASSOS, LETICIA DIAS LIMA JEDLICKA, NATALIA SANTOS DA SILVA, PRISCILA DA SILVA CASTRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A manutenção da farmácia caseira apesar de não ser uma prática indicada, quando existente, são necessários alguns cuidados com o armazenamento dos medicamentos, como mantê-los em locais seguros, fora do alcance de crianças, ao abrigo de altas temperaturas, luz solar, radiação e umidade. Pois, podem levar à perda precoce da estabilidade. O objetivo deste trabalho foi analisar as condições de armazenamento do estoque de farmácias caseiras identificando o local e condições de guarda nos domicílios.

Métodos: Foi aplicado um questionário aos discentes dos cursos de Biologia, Psicologia e Saúde Coletiva no período 01/04-30/05/2021. Neste questionário foram abordadas questões relativas ao estoque e armazenamento de medicamentos nos domicílios, além de ter sido realizado o levantamento do número de crianças e de idosos em cada casa. Trata-se de um estudo descritivo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 4.532.641

Resultados e Discussão: Observamos que mais de 90% dos entrevistados de cada curso mantêm casa uma farmácia caseira, o que favorece a prática da automedicação e aumenta o risco de intoxicação por ingestão acidental de medicamentos. Dos entrevistados, 67% moram com crianças ou idosos, sendo que 24% moram com crianças e idosos, o que aumenta o risco do uso acidental de medicamentos. Sendo que 37% dos entrevistados não guardam os medicamentos em local alto, apenas 20% guardam em local trancado, 40% deixam os medicamentos visíveis e mais de 60% guardam os medicamentos ao alcance das crianças, demonstrando a facilidade de acesso aos medicamentos por crianças e idosos. Esse contexto é considerado desencadeante para casos de intoxicação, acidente comum na infância que pode ser evitável com medidas simples como o armazenamento fora do alcance das crianças ou com a extinção da farmácia caseira. Outros pontos destacados durante a avaliação dos questionários foram os cuidados com o uso dos medicamentos pelos entrevistados, sendo que apenas 38% costumam observar se os medicamentos apresentam alguma alteração organoléptica e 13 % já apresentaram reações adversas. É importante ressaltar que o descuido com a farmácia caseira pode afetar de forma negativa a segurança no uso de medicamentos seja pela perda ou diminuição da eficiência devido ao mau armazenamento ou pelo vencimento.

Conclusão: Evidenciamos que a maioria dos entrevistados mantém uma farmácia caseira, no entanto não tem o cuidado adequado com local de armazenamento, além de não observarem sempre se os medicamentos sofreram alguma alteração organoléptica ou se estão fora do prazo de validade. Desta forma, observamos a necessidade da realização de um trabalho contínuo de educação em saúde para levar mais informações sobre o risco de manter uma farmácia caseira, principalmente se não for armazenada de forma adequada.

Palavras-chave: Armazenamento de medicamentos; Farmácia; Saúde Pública.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00113 FARMÁCIA DO BEM – O IMPACTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA PARA MULHERES

GRACIANNY GOMES MARTINS, MAELY OLIVEIRA BATISTA

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO LUCAS

Introdução e Objetivos: A dependência química é uma das várias formas de fuga da realidade que aflige um crescente número de mulheres que se encontram em situações de vulnerabilidade emocional. Com a crescente necessidade de disseminação dos efeitos nocivos de medicamentos e da promoção da educação em saúde, em 2018 foi criado o Curso de Extensão Farmácia do Bem (CEFABEM) do Centro Universitário São Lucas (UNISL) como forma de aproximar o conhecimento farmacêutico da comunidade atuando sob a forma de ações sociais.

Métodos: Em maio de 2022, foi promovida uma ação social do CEFABEM, para mulheres, na comunidade terapêutica Casa Gileade com o intuito de propiciar a educação em saúde sobre os malefícios do uso irracional de medicamentos sujeitos a controle especial e drogas ilícitas, além de disponibilizar formas alternativas para lidar com o vício, sob a forma de chás de camomila e erva doce que apresentam propriedade calmante. Ao final, foi distribuído kits de higiene pessoal para todas as residentes.

Resultados e Discussão: A Casa Gileade abrigava, no momento, cerca de 23 mulheres em diferentes faixas etárias, além de 4 crianças que foram abandonadas por seus familiares. Na ocasião, foi realizada uma roda de conversa com os alunos do curso de Farmácia, sobre os perigos do consumo de substâncias controladas e/ou drogas ilícitas (ou associações destas), de maneira informal e direta que possibilitasse o levantamento de questionamentos por parte do público presente. Dentre os mais diversos questionamentos, foi levantado a ingestão de leite como forma de retardar os efeitos nocivos imediatos dessas substâncias, além de compartilhamento de receitas caseiras de chás que pudessem amenizar os sinais e sintomas da síndrome de abstinência. Após, realizou-se um bingo como forma de descontração, e distribuição de kits de higiene, uma vez que foi identificada a escassez desses itens. Na perspectiva do discente, a iniciativa do CEFABEM proporciona, além da disseminação de informações, processos de autoconhecimento por parte dos alunos ao se depararem com situações de fragilidade emocional nunca presenciada por eles. Nesse sentido, o processo de educação em saúde se define como uma via de mão dupla no qual tanto o público-alvo é afetado quanto os alunos através da execução das várias etapas de confecção de materiais e cronogramas para cativar a comunidade.

Conclusão: Devido ao crescente número de mulheres em quadro de dependência química, ações sociais com fins educativos representam a forma mais imediata e eficaz de conscientização, tanto para formas preventivas quanto para incentivo da continuidade do tratamento para reinserção do indivíduo no ambiente social.

Palavras-chave: Extensão; Farmácia; Educação; Dependência Química.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00114 FEBRE AMARELA NO AMAPÁ: UMA PREOCUPAÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA

ANDREIA SANTOS COSTA, DÍULIANA DOS SANTOS MENDES, EDELHA SOARES D'ATHAIDE RIBEIRO,
JULIA PANTOJA MARQUES, MARCIA SOCORRO PEREIRA CAVALCANTE

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL, DEVL/SVS/LACEN, AMAPÁ, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA
LABORATORIAL, DEVL/SVS/LACEN, AMAPÁ, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDFIOCRUZ AMAZÔNIA

Introdução e Objetivos: A febre amarela é uma arbovirose causada por flavivírus, transmitida por vetores: Haemagogus, Sabethes e Aedes. Se mantém no Brasil por ciclo silvestre, sendo uma ameaça à saúde pública pela possibilidade de reintrodução em ciclo urbano principalmente em populações não vacinadas, o Amapá apresentou aumento significativo de casos suspeitos e confirmados. Este estudo identificou a prevalência de casos confirmados no Estado nos anos de 2019 a 2022.

Métodos: Estudo transversal, utilizando dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde para o levantamento do perfil epidemiológico do Estado do Amapá nos anos de 2019 a 2022. Para a tabulação dos dados em formato de tabelas foi utilizado do Microsoft Excel®.

Resultados e Discussão: Entre os anos de 2019 a julho de 2022 foram notificados 25 casos suspeitos de febre amarela, sendo o sexo masculino com idade entre 0 a 19 anos, 9 (36%) os mais afetados, ao observar o histórico vacinal apenas 4 (16%) foram vacinados, pelo critério de classificação 21 (84%) foi laboratorial, tanto para confirmação ou descarte do caso suspeito, a classificação final definiu a prevalência de febre amarela silvestre 3 (12%), a hospitalização ocorreu em 15 (60%) dos casos, em relação a evolução dos casos confirmados, 1 (4%) evoluiu para cura e 2 (8%) foram a óbito. Dos casos descartados para febre amarela, foram identificados outros agravos: Doença de chagas 2 (50%), Leptospirose 1 (25%) e Síndrome de Haff (25%).

Conclusão: O estudo contribuiu para o conhecimento do perfil de casos confirmados de febre amarela evidenciando a gravidade da doença no Amapá. As estratégias de prevenção, controle do vetor devem ser implementadas, além de capacitação profissional para a correta notificação dos casos e implantação de técnicas moleculares seria fundamental no diagnóstico da febre amarela, bem como a realização de campanhas de vacinação que sejam efetivas, priorizando a população que se encontra mais suscetível.

Palavras-chave: Febre amarela; Arbovirose; SINAN; Amapá.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00115 FERRAMENTAS DIGITAIS E ATENDIMENTO CLÍNICO FARMACÊUTICO: PROTOTIPAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DA PLATAFORMA WEB MOBILE FARMALIBRAS

DEIVIDE PABLO DIAS DA SILVA, DEUZILANE MUNIZ NUNES, JANINE CARVALHO DE VASCONCELOS, TARCISIO JOSÉ PALHANO

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - PETROLINA - PE

Introdução e Objetivos: O uso de ferramentas digitais vem crescendo de forma exponencial com os avanços da computação, tornando-se importante estratégia de tecnologia assistiva para comunicação de pessoas ouvintes com aquelas que têm deficiências auditivas. Este trabalho, portanto, visou a criação de um protótipo e programação de baixa fidelidade da Plataforma Web Mobile FarmaLibras para facilitar a comunicação farmacêutica entre ouvintes e surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Métodos: Este trabalho faz parte do Programa FarmaLibras. A criação do protótipo de baixa fidelidade da Plataforma Web Mobile FarmaLibras foi realizada em dois processos: (i) usando a metodologia de Design Thinking para a ideação, inspiração e implementação com a equipe técnica do FarmaLibras; (ii) prototipação e programação da plataforma, usando o método “No-Code” (sem código) no ambiente de programação da plataforma Adalo®, em versão Beta de baixa fidelidade, realizado por graduandos de farmácia.

Resultados e Discussão: Na primeira etapa, foi definido que a plataforma deveria acolher frases usuais para ajudar no atendimento farmacêutico ao usuário, organizadas em seis categorias: (1) Saudações/Acolhimento; (2) Prescrições e documentos relacionados; (3) Para que serve este medicamento?; (4) Como usar o medicamento?; (5) Alertas; (6) Orientações gerais e finalização do atendimento. No processo de prototipação foi definida a padronização das cores do layout do ambiente e, para facilitar a compreensão por parte dos usuários em relação a representação de cada categoria de frases e suas respectivas cores, foram disponibilizados tutoriais. A plataforma foi estruturada para ter fluxo unidirecional, porém sendo possível ingresso a outras ferramentas fora do fluxo de uso. Dessa forma, o usuário acessa informações destinadas aos surdos e aos ouvintes simultaneamente. As telas foram dispostas de forma intuitiva, sendo selecionados um conjunto de ícones e formatos de botões que possam permitir essa facilitação operacional. Ficaram definidas as telas de introdução, saiba mais, tutoriais de uso, login e cadastro de usuários, menu inicial, ambiente de aprendizado, notícias, perfil do usuário, categorias de frases, e conteúdo relacionado a cada frase. Para a versão beta 1.001 da Plataforma do FarmaLibras foram adicionadas as ferramentas básicas que atendiam aos objetivos propostos para a ferramenta, tendo como limitante para essa versão o volume de dados a serem adicionados à programação.

Conclusão: A idealização, prototipação das telas e a programação da Plataforma Web Mobile FarmaLibras foram realizadas com sucesso. O Design Thinking e Adalo® se apresentaram como ferramentas facilitadoras no processo de criação de ferramentas digitais e soluções para resolução de problemas, que podem ser exploradas por pessoas que nunca tiveram contato com processos de desenvolvimento de produtos tecnológicos, e podem ser aplicadas para diversas áreas.

Palavras-chave: Acessibilidade; Línguas de Sinais; Farmácia clínica; Programação. Prototipação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00116 FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES ATRAVÉS DO ATENDIMENTO HUMANIZADO

AMANDA BÜRCEL, BRUNIÉLI CAROLINE DA SILVA, RENATA MARDER OHLWEILER

FARMÁCIA LANGUIRU

Introdução e Objetivos: Trazemos aqui relatos de experiências sobre atendimento humanizado realizados em uma drogaria no município de Arroio do Meio, no interior do Rio Grande do Sul. A drogaria está há 2 anos no mercado, dentro dos quais muitas mudanças ocorreram e trouxeram amadurecimento à equipe e à rede como um todo. Houveram ampliações no estabelecimento, nos serviços prestados e na equipe, a qual atualmente conta com 2 farmacêuticas e 1 atendente.

Métodos: Salientamos que tudo é válido e importante quando falamos em atendimento. Em conhecimento e aperfeiçoamento nunca estaremos completamente formados. Hoje, as farmacêuticas tem ampliado seus conhecimentos, onde estão realizando MBA em gestão de drogaria e farmácia, e a atendente realizou o curso de aprimoramento de aplicação de injetáveis.

Resultados e Discussão: O objetivo principal do trabalho é descrever os cuidados além da medicação, além do tratamento farmacológico e físico, mas à devida atenção ao “cliente” como um todo, como um ser humano, é realizar um atendimento humanizado e não somente entregar um produto. Nossa missão é orientar e escutar cada pessoa, pois por inúmeras vezes as pessoas entram buscando algo que acreditam ser sua única solução, e com o diálogo ampliamos a visão quanto aos problemas e necessidades e podemos orientá-los de forma mais completa. Diariamente recebemos clientes que procuram a drogaria para tirar dúvidas, e até mesmo conversar sobre sua vida pessoal, pois esta é a abertura que damos aos clientes. Como de costume, nossa equipe é muito descontraída, animada e unida, e numa dessas situações, a farmacêutica estava mostrando um tipo de alongamento físico para a equipe, e neste momento entrou uma cliente desanimada, e como a colega estava de costas para a porta não viu a cliente entrar. Ao ver a situação, a cliente desarmou e através de uma breve conversa descobrimos que ela estava com depressão e ansiedade e recém tinha realizado mudança de cidade. Essa pessoa se animou e saiu da farmácia sorrindo. Este acontecimento não gerou vendas naquele dia, porém na outra semana a cliente retornou à farmácia e adquiriu produtos e agora vem com grande frequência nos visitar, realizar as suas compras e por muitas vezes conversar.

Conclusão: Consideramos que a abordagem, a forma contagiante com a qual recebemos e cuidamos das pessoas demonstrou ser uma importante ferramenta para conquistar clientes e fidelizá-los. O atendimento é marcado por um processo, no qual o colaborador deve ouvir, acolher, e sempre que possível solucionar a demanda dos clientes.

Palavras-chave: Farmácia; atendimento; cuidado; equipe;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00117 FLAVONOIDS HAVE POTENTIAL FOR COVID 19: SCOPING REVIEW

ANA CAROLINA GUIDI, ANDREIA CRISTINA SANCHES, DANIELA CRISTINA DE MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO, EMILLY ISABELLI DOS SANTOS TEODORO, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, LARISSA TOIGO, NAIARA CÁSSIA GANCEDO

UEM, UNINGA, UNIOESTE

Introdução e Objetivos: Natural substances, such as flavonoids, have the potential to prevent and treat diseases with important biological activities such as antivirals, anti-inflammatory, antibacterial, immunomodulatory, among others. This scope review aims to present the promising effects and possible mechanisms of action of substances from the flavonoid class on potential therapeutic targets in the SARS-CoV-2 infection process.

Métodos: The PubMed and Scopus electronic databases were searched for studies that evaluated the flavonoid class at different stages of SARS-CoV-2 infection. 37 studies were considered eligible for data extraction and qualitative synthesis. Data were extracted and organized into structured forms. All studies used virtual molecular docking models to verify the affinity of compounds from the flavonoid class with key proteins in the replication cycle of the SARS-CoV-2 virus.

Resultados e Discussão: Studies on the Spike protein evaluated a total of 26 different flavonoids with the most promising anti-viral compounds being hesperidin, orientin, biochanin A and quercetin. Among the flavonoids with potential to inhibit 3CLpro, amentoflavone, delphinidin, baicalein, kaempferol, glabridin, hesperidin, luteolin, myricitrin, narcissoside, naringin, pectolinarin, phacelianin, quercetin, rhamnetin, rhoifolin and rutin showed the best results. The most promising flavonoids inhibiting host's ACE II receptor were galocatechin, fisetin, quercetin, luteolin, delphinidin, orientin and silybin. The basis for the search for new substances to treat a disease, and even a new disease, is the search for articles that present some confirmation of substances that promoted positive effects in similar diseases. Thus, this work shows researches with flavonoids such as orientin, quercetin, epigallocatechin, narcissoside, silymarin, neohesperidin, delphinidin-3,5-diglucoside, and delphinidin-3-sambubioside-5-glucoside, that had a positive influence on diseases similar to SARS-CoV-2.

Conclusão: This knowledge influenced the development of in silico studies, providing promising results, such as antiviral activities against SARS-CoV-2 through different mechanisms of action by additional chemical modifications to these structures, guided by computational molecular docking simulations, that can also increase their strength and selectivity, allowing to ground further in vitro and in vivo studies aiming at assisting the development of drugs to treat COVID-19.

Palavras-chave: Coronavirus; Medicinal Plants; Respiratory Syndrome; In silico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00118 FORMONONETINA: REVISÃO SOBRE SEUS EFEITOS BIOLÓGICOS

EMILY DE OLIVEIRA MOURA, INGRID OLIVEIRA SILVA, JULIANA MACHADO DUTRA, PAULA JUDITH PEREZ ESPITIA, REJANE ANDRADE BATISTA

INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE (ITPS), INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE (ITPS); UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS), UNIVERSIDAD DEL ATLÁNTICO

Introdução e Objetivos: A Formononetina é um isoflavonóide bastante encontrado em plantas oriundas da Ásia, mas também pode ser extraída da *Dalbergia ecastophyllum* - planta nativa do Nordeste brasileiro. Este trabalho objetivou evidenciar as principais funções deste metabólito, e suas potenciais aplicabilidades na indústria nos mais diversos setores.

Métodos: Foram analisadas publicações científicas e patentes datadas entre 1998 e 2020, nos principais bancos de dados científicos, utilizando a combinação da palavra-chave formononetina, com as seguintes: atividade antimicrobiana; atividade antioxidante; doenças metabólicas; atividade cicatrizante; atividade neuroprotetora. A seleção dos artigos teve como preferência os que apresentavam estudos *in vitro* e/ou *in vivo* para comprovação dos efeitos biológicos da Formononetina.

Resultados e Discussão: Dentre as ações da Formononetina, a antioxidante foi a mais citada entre os autores, uma vez que ela eleva as defesas antioxidativas, atuando na prevenção de doenças. Dos trabalhos mais recentes, foi evidenciado o de He et al 2020, que demonstrou como o tratamento com plantas chinesas ricas nesta isoflavonóide pode atuar na prevenção e tratamento de danos renais associadas a Covid-19. Outras potenciais funções metabólicas também foram evidenciadas nos estudos encontrados, dentre elas, a ação antimicrobiana, que se dá principalmente para bactérias gram positivas e fungos causadores de dermatomicoses (de Moraes et al., 2017; das Neves, da Silva, Lima, da Cunha, & Oliveira, 2016); Muitos estudos também constataram a sua capacidade vasodilatadora, levando ao efeito anti hipertensivo, e também efeito antidiabético, melhorando a resistência à insulina e reduzindo o nível de glicose sanguíneo (Oza & Kulkarni, 2018; Sun et al., 2013); A atividade cicatrizante foi evidenciada pela promoção do aumento do fator de resposta de crescimento inicial 1, e da regulação do potencial angiogênico (Huh et al, 2011); Outro potencial importante que merece atenção é o efeito neuroprotetor desta isoflavona, que consiste no aumento de estímulo da angiogênese vascular exibindo potencial contra doenças neurodegenerativas (Sun et al., 2011; Tian et al., 2013).

Conclusão: Com base nas informações abordadas nesta revisão é notável que a Formononetina possua um elevado potencial para estudos em diferentes áreas, com diferentes propósitos: prevenção e tratamento de doenças, cuidados estéticos, nutrição. Assim, é considerado um composto ativo promissor para o desenvolvimento de novos produtos, inclusive, na indústria farmacêutica.

Palavras-chave: Formononetina; isoflavonóide; atividade biológica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00119 HAIR GROWTH ANALYSIS IN EXPERIMENTAL STUDIES WITH RATS: METHODOLOGICAL ASPECTS

ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, DANIELA CRISTINA DE MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO DE OLIVEIRA TOLENTINO, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, MARIANA MILLAN FACHI, MARIANA NASCIMENTO DE PAULA, SHARIZE BETONI GALENDE

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÃ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Hair loss or alopecia is a chronic skin disease that causes several psychological problems in the patient. There are currently few drugs available on the market, which have serious adverse effects. Thus, the search for new safe substances against hair loss has been widely promoted, using mainly plant extracts. The aim of this study was to evaluate the methodological aspects of hair growth in rat models using substances of plant origin through a systematic review.

Métodos: The systematic search was performed in the electronic databases Pubmed/Medline, Scopus, Web of Science and Scielo. Experimental *in vivo* studies using rats as an animal model were included, which used hair growth analysis to investigate plant species as a therapeutic option. The survey was carried out in accordance with the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) and the Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions.

Resultados e Discussão: Initially, 1021 studies were retrieved from the databases, 217 studies for full reading and 30 studies included for data extraction and qualitative synthesis. The hair growth assays evaluated the following parameters: visual observation (n= 23, 76.67%), hair length (n=15, 30%), hair density (n=4, 13.33%), hair thickness (n=3, 10%), diameter of shaved area (n=2, 6.67%), anagen/telogen ratio (n=1, 3.33%), hair tensile strength (n= 1, 3.33%), hair growth score (n= 1, 3.33%) and percentage growth (n= 1, 3.33%). Visual observations were performed through photographs, analyzing changes in the color of the animals' skin. The shaved skin of the telogen phase rats was pink and darkens with the anagen phase initiation. To assess length, hairs were plucked randomly from the shaved area of all rats and the average hair length was then measured manually with a pachymeter. The weight determination was calculated by subtracting the skin weight from the skin weight with the hair weight. Moreover, the hair growth promoting effect was also verified by reducing the diameter of the shaved area. However, it was observed that the analyzes performed are not standardized, with variations in the type of measurements in the studies.

Conclusão: With the synthesis of the data, it was possible to evaluate the methodological aspects in the tests of hair growth in an animal model, using plant extracts as therapeutic alternatives for hair loss, which contributes to the standardization and optimization of laboratory protocols.

Palavras-chave: alopecia; hair follicle; biological assay; plant extracts

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00120 IDENTIFICAÇÃO DE DITERPENOS JATROFANO EM JATROPHA MUTABILIS

AMANDA LEITE GUIMARÃES, EDIGENIA CAVALCANTE DA CRUZ ARAÚJO, KETYLEN JESSICA SIQUEIRA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF)

Introdução e Objetivos: A *Jatropha mutabilis* (Pohl) Baill, pertencente à família Euphorbiaceae, é uma espécie monóica, endêmica do bioma caatinga, conhecida popularmente por pinhão-de-seda e suas flores e folhas são utilizadas pela medicina popular como depurativo e para constipação. Contudo, esta é uma espécie pouco estudada quanto a sua atividade e composição química. O objetivo desta pesquisa foi isolar e determinar a estrutura química de substâncias da espécie *Jatropha mutabilis*.

Métodos: As folhas da espécie foram secas, moídas e o material botânico foi extraído em etanol a frio, obtendo o extrato etanólico bruto, o qual foi submetido a partição líquido-líquido com o solvente diclorometano. Esta fase foi submetida a uma coluna cromatográfica a vácuo (CCV) com os solventes, hexano, diclorometano e acetato de etila. A fase hexânica, foi submetida a coluna cromatográfica com hexano e acetato de etila como eluentes. A determinação estrutural foi realizada através da técnica de RMN.

Resultados e Discussão: Apesar de não ter sido possível o isolamento, foi possível a identificação, através da análise dos dados de RMN obtidos, de um diterpeno macrocíclico de esqueleto Jatrofano, denominado 7, 8, 15-triacetoxi-3,5-dihidroxijatropha-6(17), 11E-diene-9,14-diona. Este esqueleto é comum em espécies do gênero e é considerado um marcador quimiotaxonômico em espécies botânicas da família Euphorbiaceae, especialmente, nos gêneros *Jatropha* e *Euphorbia*.

Conclusão: Como esta espécie é pouco estudada, este é o primeiro relato de um diterpeno jatrofano em *Jatropha mutabilis*. As perspectivas são de identificação de mais componentes da classe dos diterpenos jatrofanos, que são marcadores quimiotaxonômicos do gênero *Jatropha*, contribuindo assim para o conhecimento da constituição química desta espécie endêmica da caatinga.

Palavras-chave: Fitoquímica; RMN; Plantas da caatinga; diterpeno jatrofano, pinhão-de-seda.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00121 IDENTIFICAÇÃO DO GENÓTIPO DE SARAMPO CIRCULANTE NO ESTADO DO AMAPÁ NO ANO DE 2021: UMA AÇÃO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL

DIULIANA DOS SANTOS MENDES, ECELHA SOARES D'ATHAIDE RIBEIRO, JOSÉ JOAQUIN CARVAJAL CORTÉS, JULIA PANTOJA MARQUES

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AP, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AP, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDF/IOCruz AMAZÔNIA, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AP, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDF/IOCruz AMAZÔNIA

Introdução e Objetivos: O sarampo é um problema de saúde pública devido à alta transmissibilidade e agravamento em crianças menores de cinco anos, o surgimento de casos no Amapá após 23 anos associado a pandemia de COVID-19 evidenciaram problemas da vigilância laboratorial que pudessem colaborar para o fechamento de casos por critério laboratorial e identificação de genótipos. O objetivo foi apresentar o genótipo de sarampo circulante no estado do Amapá em 2021, como uma ação de vigilância laboratorial implementada.

Métodos: Trata-se de um estudo transversal, com análise espacial partir de dados secundários provenientes do Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL de resultados de sorologia e Genótipos identificados por Biologia Molecular de casos confirmados de Sarampo no estado do Amapá no ano de 2021. Para a tabulação dos dados em formato de tabela foi utilizado do Microsoft Excel® e para a elaboração de Mapa o Qgis 3.24.2.

Resultados e Discussão: Os dados do GAL de 2021, mostram o número de amostras recebidas (1246), analisadas (1188) e de reagentes de sorologia IgM (641) que aumentaram consideravelmente após o ano crítico da pandemia de COVID-19 que comprometeu o funcionamento das unidades de saúde e forçou isolamento social, possibilitou o distanciamento das famílias das Unidade de Saúde em busca de atendimento na fase inicial da doença, momento em que as ações de contenção (quebra de cadeia de transmissão) teriam sido mais efetivas. O estado do Amapá apresentou o maior número de genótipos identificados do país, somando 109 genótipos D8 no referido ano, devido as ações de vigilância laboratorial que tem buscado garantir que o maior número dos casos suspeitos de sarampo, tenham coletas de urina e o swab para o exame RT-PCR para subsidiar o diagnóstico da doença, além de favorecer a identificação de genótipo viral circulante e possível linhagem. O genótipo identificado no estado corresponde ao mesmo que está circulando em outras unidades federativas, principalmente Pará (55), Ceará (2) no ano de 2021, até 2012 sua circulação ocorria somente nos continentes europeu e africano. A identificação rápida da ocorrência do sarampo e de um novo genótipo circulante é importante para que ocorra o manejo correto dos casos, e para que os órgãos de saúde pública possam ampliar as ações de combate à doença, de modo a otimizar o uso dos insumos, mantendo a capacidade do laboratório em atender as demandas que surgirem.

Conclusão: A vigilância Laboratorial tem colaborado no enfrentamento do surto de sarampo no Estado do Amapá, fornecendo respostas oportunas e informações para a vigilância epidemiológica para tomadas de decisões e elaboração de estratégias de resolução e bloqueio, se tem buscado garantir que o máximo dos casos suspeitos realizem coletas de urina e o swab para RT-PCR para subsidiar o diagnóstico da doença, além de favorecer a identificação de genótipo viral circulante e no processo de encerramento de surto.

Palavras-chave: Vigilância laboratorial; Sarampo; Surto; Geoprocessamento.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00122 IDENTIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS DISPONÍVEIS NAS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ANA CAROLYNA VARGAS SERAPHIM, BENEDITO CARLOS CORDEIRO, MONIQUE BRITO, RANIERI CAMUZI

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Introdução e Objetivos: Os Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP) são os que possuem maior risco de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de falhas no processo de utilização. Desta forma, seguindo as recomendações do ISMP sobre a importância de cada instituição possuir sua lista de MPP para divulgação, este trabalho pretende identificar os MPP presentes nas listas de medicamentos disponíveis nas unidades de atenção primária (UAP) do município do Rio de Janeiro.

Métodos: Usando as listas emitidas pela Secretaria Municipal de Saúde, que contém os medicamentos disponíveis nas UAP do município do Rio de Janeiro, foram identificados os MPP, considerando as recomendações do boletim “Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial” publicado pelo ISMP (2015) e sua classe terapêutica. Com estas informações foi elaborada uma lista contendo os MPP para facilitar a identificação destes medicamentos nas UAP evitando erros nos processos de medicação.

Resultados e Discussão: Dos 264 medicamentos disponíveis nas UAP do município do Rio de Janeiro, 50 (18,5%) foram considerados MPP e divididos em categorias seguindo as recomendações do boletim emitido pelo ISMP (2015). Destes, 24 eram Medicamentos líquidos pediátricos que necessitam de medição (MLP); 1 era anticoagulante; 2 eram digitálicos; 2 eram hipoglicemiantes orais; 3 eram opioides; 1 era agonista adrenérgico endovenoso; 6 eram medicamentos específicos, como a carbamazepina; 4 eram insulinas e análogos; 2 eram sedativos endovenosos de ação moderada; 3 eram soluções concentradas e 4 eram antiarrítmicos endovenosos. Com as informações coletadas, foi elaborada a lista contendo os MPP disponíveis nas UAP, a fim de permitir a identificação destes medicamentos nas unidades. Como disposto na literatura, os MPP exigem atenção especial no que se refere ao planejamento de medidas de prevenção e redução de erros em sua utilização, sendo a criação da lista o primeiro passo para desenvolver alertas que aumentem a segurança nos processos que envolvem estes medicamentos, como armazenamento, dispensação e medicação.

Conclusão: A identificação dos MPP disponíveis nas UAP é o primeiro passo para o desenvolvimento de padrões de alertas a serem utilizados nos processos de medicação, auxiliando na prevenção de erros associados a esses medicamentos, aumentando, assim, a segurança dos pacientes que são atendidos nessas unidades.

Palavras-chave: Medicamentos Potencialmente Perigosos; Atenção Primária à Saúde; Segurança do Paciente; Erros de Medicação; Medicamentos para a Atenção Primária.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00123 IMPACTO DAS CIRURGIAS NA OCORRÊNCIA DE INFECÇÕES E NA MORTALIDADE DE NEONATOS CRÍTICOS

ALINE DIULIA COSTA, DENISE VON DOLINGER DE BRITO RÖDER, ISADORA CAIXETA DA SILVEIRA FERREIRA, MALLU SANTOS MENDONÇA LOPES, RALCIANE DE PAULA MENEZES, REGINALDO DOS SANTOS PEDROSO, THIAGO ALVES DE JESUS

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, GRADUANDO EM BIOMEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Introdução e Objetivos: Um dos desafios em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) é minimizar a ocorrência de Infecções Associadas à Assistência à Saúde (IRAS). A incidência de IRAS em UTINs brasileiras é de 27%, e metade poderia ser evitada através de medidas de controle de infecção. Um dos fatores de risco para às IRAS em neonatos críticos são as cirurgias. Logo, o objetivo deste estudo foi analisar a ocorrência de infecção e mortalidade após cirurgia em uma UTIN do Triângulo Mineiro.

Métodos: Estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo, com dados obtidos nos prontuários eletrônicos dos neonatos admitidos na UTIN do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU) entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Foram analisadas as variáveis: sítios cirúrgicos, número de infecções, agentes etiológicos, sítios infecciosos e mortalidade. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFU.

Resultados e Discussão: No total, 651 neonatos foram internados no período. Desses, 114/17,51% tiveram IRAS, sendo 14/12,28% após algum procedimento cirúrgico. Os sítios cirúrgicos foram: sistema digestório (6/42,86%), circulatório (4/28,57%), nervoso (3/21,43%) e respiratório (1/7,14%). A incidência de IRAS neonatais no HC-UFU foi inferior à média nacional, 26,3%. Entre 2020 e 2021, ocorreram 27 episódios de infecção após cirurgia, dos quais, 18/66,67% foram causados por bactérias Gram-negativas, 8/29,63% por Gram-positivas e 1/3,70% por fungos. Os isolados mais observados foram: *Klebsiella pneumoniae* (12/44,44%), *Enterobacter cloacae* (4/14,81%), *Staphylococcus epidermidis* (3/11,11%) e *Staphylococcus haemolyticus* (3/11,11%). Os agentes etiológicos mais frequentemente encontrados em infecções pós-cirúrgicas são aqueles da microbiota bacteriana da pele, e em cirurgias abdominais, as enterobactérias, o que corrobora com os resultados encontrados. Os sítios infecciosos foram: sangue (10/37,04%), urina (8/29,63%), líquido (5/18,52%) e secreção ocular (4/14,81%). Em UTINs, as IRAS mais frequentes são infecções de corrente sanguínea, infecções respiratórias e infecções do trato urinário. A taxa de mortalidade foi 14,28%. A pele é uma barreira física contra microrganismos, e parte da sua função protetora é perdida quando ocorre algum corte ou lesão. Assim, considerando a vulnerabilidade dos neonatos críticos, as cirurgias são fatores de risco para infecção e mortalidade.

Conclusão: Os resultados sugerem que a realização de cirurgia impactou negativamente na ocorrência de IRAS e na mortalidade em neonatos internados na UTIN do HC-UFU. Deve-se atentar especialmente para as cirurgias abdominais e às IRAS causadas por enterobactérias. Esses dados são fundamentais para direcionar a elaboração de protocolos, a fim de reduzir a morbimortalidade neonatal.

Palavras-chave: Cuidados de Assistência à Saúde; Infecção Hospitalar; Morte Neonatal; Procedimento Cirúrgico. Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00124 IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ANÁLISE DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS-MA

CARLOS AUGUSTO COSTA SILVA, FLAVIA MENDONÇA LIMA BATISTA, GILZEANY BORGES SILVA CRUZ, JOELTON GOMES CARREIRO, LUIZ FERNANDO RAMOS FERREIRA, PATRÍCIA COSTA SANTOS ALVES, RAIMUNDO RODRIGUES DOS SANTOS FILHO, THALISSON KAYNAN REIS SILVA

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - MA, LABORATÓRIO CENTRAL DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS - SEMUS - SÃO LUÍS/ MA

Introdução e Objetivos: A água constitui um bem universal atrelado a existência da vida, deve ser acessível a população em qualidade e quantidade. A implantação de medidas que possam garantir o acesso à água em quantidade necessária para as necessidades pessoais e econômicas, assim como na qualidade, seguindo os parâmetros estabelecidos para as análises químicas, físico-químicas e microbiológicas. O objetivo deste foi relatar o processo de implantação da análise de água para consumo humano no município de São Luís-MA.

Métodos: Um termo de cooperação técnica foi firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Nacional de Saúde no Maranhão (FUNASA) de modo a oportunizar, de forma inédita, a análise laboratorial da água para consumo humano no município. Coube a FUNASA ceder a infraestrutura física e capacitação para os analistas garantidos pelo município. Posteriormente os fluxos de trabalho no ambiente laboratorial foram alinhados junto a equipe de Vigilância Ambiental responsável pela obtenção das amostras.

Resultados e Discussão: O termo de cooperação técnica foi firmado em março de 2021, a partir do qual foram propostos planos de ações, levantamento das necessidades quanto a recursos humanos, materiais e o cronogramas para execução das análises. Foram capacitados dois farmacêuticos, da equipe do laboratório municipal de saúde pública, que de forma conjunta aos técnicos da FUNASA elaboraram os documentos com a descrição de todas as etapas de trabalho, critérios para coleta, recebimento das amostras, processamentos (análises físico-químicas e microbiológicas) conforme as orientações da Portaria Nº 518 de 2004 que dispõe sobre a Potabilidade da Água e o reporte dos resultados em tempo oportuno para as possíveis intervenções. Destacamos que esse indicador está relacionado aos processos da Vigilância Ambiental que possui uma meta anual de 684 coletas que devem ter seus resultados notificados no Sistema Nacional SISÁGUA. O processo iniciou em março de 2022 resultando até agosto do mesmo ano em 261 amostras analisadas para dois parâmetros microbiológicos, coliformes totais e presença de Escherichia coli, quanto aos parâmetros físico-químicos um total de 08 parâmetros, que são cloro, dureza, ferro, manganês, nitrato, turbidez e pH. Alterações na qualidade da água favorecem o desenvolvimento de doenças e o correto monitoramento permite aplicação de medidas preventivas.

Conclusão: De acordo com os resultados expostos se pode constatar o avanço realizado pelos órgãos envolvidos na implantação do serviço de análise da água que leva a tomadas de decisão que evitam a ocorrência de doenças que podem ser transmitidas pela água. Deve-se registrar que a parceria realizada leva a ganhos no processo, principalmente em relação a acompanhamento compartilhado das ações, e diminuição no tempo de resposta e intervenção que tem impacto diretamente na saúde pública.

Palavras-chave: Análise de água; qualidade da água; análise físico-química; análise microbiológica; água para consumo humano

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00125 IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS E QUALIDADE DE VIDA

CARLA VIEIRA DOS SANTOS, DIEGO ALMEIDA DE OLIVEIRA, JULIANA GALVÃO PEREIRA, LUCAS LOPES ARRUDA,
LUCIA FERNANDA DOS SANTOS, ROSELI MARIA DA SILVA DE SOUZA

IEB - ENGENHO NOVO

Introdução e Objetivos: O estilo de vida não saudável, que vem se tornando cada vez mais comum, tem sido apontado como um problema, pois pode levar às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's) como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Dislipidemias e alguns cânceres, que nos últimos anos vem mostrando alto índice de mortalidade. Esse trabalho objetivou ressaltar a importância da mudança do estilo de vida no controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

Métodos: Esse trabalho foi elaborado com base em revisões bibliográficas, através de artigos científicos utilizando-se as seguintes palavras-chave e termos "Doenças Crônicas Não Transmissíveis", "Estilo de Vida", "Diabetes", "Hipertensão", "Obesidade", nas bases de dados PubMeb, SciELO, Google Acadêmico e outros.

Resultados e Discussão: O estilo de vida norteado por hábitos não saudáveis como alimentação rica em sódio e alimentos industrializados, acompanhados por estresse, sono inadequado e questões genética e psicoemocional, aumentam a incidência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT's). A população adulta, geralmente, chega a apresentar duas ou mais DCNT's, por não levarem um estilo de vida saudável. Por exemplo, 20% da população brasileira sofre de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), também se estima que em 2025 haverá um aumento de 100% dos casos de Diabetes Mellitus. Mas a boa notícia é que, os hábitos de vida saudáveis mostraram eficácia sobre as DCNT's. São exemplos, a redução de até 70% do índice glicêmico de diabéticos que praticaram atividades físicas; redução em 5,4 mmHg na PAS e 2,8 mmHg na PAD em hipertensos que reduziram a ingestão de sal. Em indivíduos com dislipidemias, que se tornaram ativos aos exercícios, houve uma redução nos valores do colesterol, triglicérides, LDL e VDL, e aumento nos níveis de HDL. Isso explica o motivo de recomendações de mudanças de estilo de vida serem cada vez mais constantes como parte do tratamento de tais enfermidades, além de serem consideradas como o melhor meio de prevenção de DCNTs. A mudança do estilo de vida também pode evitar alguns cânceres e facilitar o tratamento, como a prática de atividades físicas, além de alimentação saudável e equilibrada, uma vez que, o sobrepeso é um dos principais fatores que influenciam no seu surgimento.

Conclusão: Conclui-se que a mudança de estilo de vida, como a prática regular de atividade física, dieta balanceada e o convívio social de qualidade, são a melhor opção para prevenir e amenizar as possíveis complicações das DCNT's, podendo reduzir a quantidade de medicamentos no tratamento e o risco de efeitos colaterais e de intoxicação. Logo, faz-se necessário que os profissionais da saúde orientem seus pacientes de modo amplo e incisivo, focando nessas mudanças como necessárias.

Palavras-chave: Obesidade. Estilo de Vida. Mudança do Estilo de Vida. Doenças Crônicas não Transmissíveis. Qualidade de vida.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00126 IN SILICO STUDIES OF BIOACTIVE COMPOUNDS WITH POTENTIAL AGAINST COVID-19: A SCOPING REVIEW

AMANDA BENITES MANSANO, ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES, DANIELA MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, NAIARA CÁSSIA GANCEDO, PEDRO HENRIQUE DE MATOS, THALITA PRATES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ/ PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/ PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/ PARANÁ

Introdução e Objetivos: Several efforts have been performed in order to manage the COVID-19 pandemic (coronavirus disease 2019), responsible for causing the severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2), including the recent vaccination programs rolled out worldwide. The current study aimed to summarize the evidence of compounds contained in plant species with the ability to block the angiotensin-converter enzyme 2 (ACE-II), through a scoping review.

Métodos: The search was conducted in the electronic databases PubMed and Scopus with no restriction for publication date. This scoping review was performed according to the recommendations of the Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR), Cochrane Handbook and the Joana Briggs Institute. The study was registered in Open Science Framework (OSF) and its protocol is doi: 10.17605/OSF.IO/7QXV8.

Resultados e Discussão: Studies included were characterized as in silico. Among the 200 studies retrieved, 139 studies listed after the exclusion of duplicates and 74 were included for the full read. Amongst them, 32 studies were considered eligible for the qualitative synthesis. The most evaluated class of secondary metabolites was flavonoids with quercetin and curcumin as most actives substances and terpenes (isothymol, limonin, curcumenol, anabsinthin, and artemisinin). Other classes that were also evaluated were alkaloid, saponin, quinone, substances found in essential oils, and primary metabolites as the aminoacid L-tyrosine and the lipidic compound 2-monolinolenin.

Conclusão: This review suggests the most active substance from each class of metabolites, which presented the strongest affinity to the ACE-II receptor, what contributes as a basis for choosing compounds and directing the further experimental and clinical investigation on the applications these compounds in biotechnological and health processes as in COVID-19 pandemic.

Palavras-chave: coronavirus, ACE-II; plants; secondary metabolite; treatment.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00127 INCORPORAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA PATOLOGIAS ASSOCIADAS AO TEA – CFT AM

ANDRÉ VINICIUS CUNHA PEREIRA, GENIZE KAOANY ALVES VASCONCELOS, LARISSA DE SOUZA BEZERRA CAITANO, LUANA KELLY LIMA SANTANA, MIE MUROYA GUIMARÃES, SUELY OLIVEIRA CHAGAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS (SES/AM) - DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (DPAF/AM), SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO AMAZONAS (SES/AM), SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS (SEMSA)

Introdução e Objetivos: O transtorno do espectro do autista (TEA) apresenta prejuízo na comunicação e interação social, com comportamentos repetitivos e falta de interesse a atividades comuns do cotidiano. Fármacos são utilizados com o intuito de tratar e/ou controlar os sintomas ou comorbidades, tais como Transtorno ou Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), ansiedade, impulsividade, bipolaridade entre outros. O objetivo desse trabalho visa ampliar as opções terapêuticas com a incorporação de novos medicamentos

Métodos: A Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) do Amazonas avaliou a incorporação de tratamentos de maior impacto clínico no desfecho de sintomas e comorbidades relacionados ao TEA, a serem ofertados. Estudos de impacto financeiro foram realizados com a equipe de economia em saúde e reuniões com membros e consultores especialistas médicos, com construção de critérios, parâmetros e padrões para a utilização de novas tecnologias, bem como a sua divulgação para a comunidade médica e usuários do SUS

Resultados e Discussão: Baseado na avaliação custo efetividade foi elaborada norma técnica (NT), aprovada pela CFT-AM, que resultou na incorporação de 04 (quatro) novos medicamentos em diferentes apresentações para o TEA: Aripiprazol comprimido de 10mg e 20mg, solução oral 20mg/mL e xarope 1mg/mL; Metilfenidato comprimido de 10 mg; Oxcarbamazepina comprimido de 300 mg e suspensão oral 60 mg/mL; Sertralina comprimido de 25mg e 50 mg além de nova apresentação farmacêutica de Fluoxetina solução oral em gotas 20mg/mL, já disponibilizado na rede na apresentação em cápsulas de 20 mg. Considerando a necessidade de monitoramento e acompanhamento farmacoterapêutico, foram exigidos dentre os exames a serem apresentados hemograma, glicemia de jejum, dosagem de prolactina, TSH e T4 livre, além de laudo de risco cardiovascular (eletrocardiograma). Os medicamentos incorporados somente são dispensados para pacientes que tenham diagnóstico de alguma condição clínica associada ao TEA, conforme o disposto para cada medicamento especificado na NT. O cadastro de pacientes aptos a iniciar o tratamento com estes fármacos deve ser realizado mediante solicitação de medicamento (LME) preenchida por médico especialista (neurologista ou psiquiatra), e a renovação ou continuidade do tratamento poderá ser feita mediante solicitação do pediatra ou hebiatra, ou pelos especialistas citados anteriormente

Conclusão: A incorporação de novos medicamentos trouxe maior oportunidade de tratamento aos pacientes, que por vezes também em condições de difícil administração necessitavam que fossem disponibilizadas formas farmacêuticas em apresentações que pudessem inclusive ser administradas ao público infantil. Aliados a questão de que o autismo pode estar associado a outras condições específicas de doença o acesso ampliado ao tratamento resulta em maior qualidade de vida e inserção social desses pacientes

Palavras-chave: tecnologias em saúde; análise custo efetividade; transtorno do espectro autista
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00128 INFORMAÇÕES PRESENTES EM BULAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS MAIS VENDIDOS EM UM PESHOP DE GOIÂNIA

ANGELA FERREIRA LOPES, ARIEL SILVESTRE FREITAS, NATHALIE DE LOURDES SOUZA DEWULF, TACIO LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: A Saúde Única é uma abordagem colaborativa, transdisciplinar e multisetorial, que conecta a saúde humana, animal e ambiental com o meio que partilham. Os produtos veterinários atestam a promoção da saúde, diagnóstico e terapia de doenças. A bula é um documento legal sanitário que contém informações técnico-científicas e orientadoras sobre os medicamentos para o seu uso racional. Objetivou-se descrever informações presentes na bula de produtos veterinários de um petshop.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Os dados foram disponibilizados através do sistema operacional GestCom[®]. Foram selecionados os três grupos farmacológicos mais vendidos no petshop no período de um ano para análise da bula de cada produto veterinário, conforme Decreto Nº 5.053 de 2004 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Resultados e Discussão: Identificou-se 13 grupos farmacológicos distintos, com o predomínio de 3 grupos no decorrer de 1 ano: vacinas, antiparasitários e hormônios. A partir destes 3 grupos, foram elencados os produtos veterinários relacionados, obtendo-se um total de 23 produtos. Foi possível observar que todos os produtos apresentaram: nome do produto; descrição dos princípios ativos; indicação; e forma de aplicação. As informações menos observadas foram: antídoto; advertências; e interações medicamentosas. Notou-se também, que algumas bulas não apresentaram dados sobre o fabricante e detentor do registro, como CNPJ, número de registro e endereço. Quanto à descrição do princípio ativo, algumas bulas veterinárias utilizaram o termo “fórmula” e outras o termo “composição”, descrevendo outros componentes da formulação, como excipientes. Observou-se que as bulas analisadas não apresentaram todas as informações solicitadas no decreto. No entanto, o próprio decreto autoriza que estas informações estejam contidas no rótulo-bula, cartucho-bula, rótulo ou invólucro. Destaca-se que essa segmentação das informações pode ocasionar mau entendimento dos leitores, uma vez que é necessária a análise integral das embalagens dos produtos veterinários. Ademais, não há uma harmonização entre a forma de apresentação das informações de bulas de medicamentos para humanos e de produtos de uso veterinário, que pode contribuir para agravar esta situação.

Conclusão: Faz-se necessária a discussão sobre uma forma clara de apresentação de informações padronizadas e de qualidade nas bulas de produtos veterinários, uma vez que este documento é uma fonte importante de informações para o melhor cuidado dos animais.

Palavras-chave: Saúde Única; Segurança do Paciente; Legislação sobre Produtos Farmacêuticos; Bula de Medicamentos; Uso Racional de Medicamentos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00129 INOVAÇÕES FARMACOLÓGICAS PARA O TRATAMENTO DO COVID-19: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

EMILLY FERNANDES VILANOVA, VANESSA ALMEIDA OTELO

CENTRO UNIVERSITÁRIO FACEX - UNIFACEX

Introdução e Objetivos: A doença Coronavírus-19 (Covid-19) é responsável pela pandemia iniciada em 2020. Os pacientes podem apresentar sintomas leves a graves: desde febre, tosse até síndrome respiratória aguda, insuficiência renal, disfunção de coagulação e outros. A busca por medicamentos é necessária para pacientes impossibilitados de usar a vacina e susceptíveis as formas graves. Assim, este trabalho teve por objetivo realizar levantamento bibliográfico sobre fármacos já aprovados ou em fase clínica para Covid-19.

Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa. A busca por artigos científicos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados estudos que atendessem aos critérios de inclusão: publicações na íntegra, entre os anos de 2019 e 2022, em português e em inglês e que abordassem a referida temática. Foram consideradas ainda as páginas oficiais do sítio da Organização Mundial de Saúde (OMS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Food and Drug Administration (FDA).

Resultados e Discussão: Segundo as Diretrizes Brasileiras para o Tratamento Farmacológico de pacientes internados com Covid-19, são recomendados apenas o uso de corticosteroides nos pacientes que façam uso suplementar de oxigênio e anticoagulantes em doses profiláticas. Porém, alguns medicamentos são aprovados pelo FDA para o tratamento dos casos leve a moderado em pacientes com maior risco de desenvolver as formas graves da doença. São eles, os antivirais paxlovid e molnupiravir e alguns anticorpos monoclonais. O paxlovid é uma combinação do nirmatrelvir e ritonavir. O nirmatrelvir é um inibidor de protease que possui como alvo a protease “3-chemotrypsin-like” (3CL), necessária para a replicação viral. O molnupiravir é um pró-fármaco análogo de nucleosídeo, citosina ou uracila, que inibe o RNA viral. Quanto aos anticorpos monoclonais, embora mostrem eficácia por reduzirem o tempo de hospitalização e proporcionarem melhora nos sintomas, há também fatores de incerteza quanto ao uso. Isso porque os estudos clínicos foram realizados em localidades com diferentes perfis de variantes e não consideraram os pacientes já vacinados. Atualmente, há mais de 700 programas de desenvolvimento de fármacos para o Covid-19 e mais de 460 ensaios clínicos revisados pelo FDA. É possível destacar alguns fármacos: S-217622 desenvolvido pela Shionogi; a plitidepsina, antineoplásico inibidor da proteína humana fator de alongamento de tradução eucariótica 1A, o carmostato fabricado pela Ono Pharmaceutical, dentre outros.

Conclusão: Embora muitos avanços tenham sido realizados no tratamento e prevenção do Covid-19, faz-se ainda necessário a continuidade na busca por medicamentos eficazes em qualquer fase da doença e que tenham um custo acessível. Neste sentido muitos fármacos têm se mostrado promissores. Em meio a tantas informações divulgadas sobre a temática, com este trabalho, foi possível reunir informações atuais sobre a temática de forma a contribuir para torná-la disponível e acessível.

Palavras-chave: Covid-19; Novos Fármacos; Planejamento; Antivirais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00130 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA ADMINISTRAÇÃO ORAL DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA

DOUGLAS DE JESUS SILVA, FABIANA SOUSA PUGLIESE, GABRIELLE PEREIRA DAS NEVES,
LEONARDO GUIMARÃES DE ANDRADE, LUCIANA FERREIRA MATTOS COLLI

UNIVERSIDADE IGUAÇU

Introdução e Objetivos: O paciente pediátrico é um grupo singular no desenvolvimento de formulações farmacêuticas orais, devido seu perfil farmacocinético e limitações referentes a formulação. Tem-se como alternativa as formas farmacêuticas líquidas que não devem ser a única opção. Por isso a comunidade científica busca por alternativas tecnológicas, como sistemas multiparticulados ou orodispersíveis. O objetivo do estudo foi revisar a literatura científica quanto às novas formas farmacêuticas pediátricas de uso oral.

Métodos: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados eletrônicas PubMed, Scielo e Google Acadêmico, no período de 2011 a 2019, nos idiomas inglês e português. As palavras-chave: pediatric AND oral formulations; new oral dosage forms; oral delivery systems e devices for oral administration. Os textos foram selecionados pelos títulos e resumos com leitura integral dos artigos que abordavam formulações orais pediátricas. Excluíram-se os artigos fora do escopo.

Resultados e Discussão: A escassez de medicamentos destinados ao público infantil é uma realidade, não apenas no Brasil, como em outros países. Comumente, formulações destinadas ao público adulto são inseridas no quadro clínico pediátrico, realizando adaptações em relação a posologia, via de administração e forma farmacêutica o que provoca incerteza quanto à eficácia e à segurança. Segundo a literatura esse fato é devido, principalmente, a escassez de ensaios clínicos realizados com o público infantil. Em relação aos ensaios clínicos, são fatores complexos ao formulador: número limitado de participantes, elevados custos marginais, escassez de mercado e complexidade ética. Adicionalmente as adaptações de formulações adultas para o público infantil representam alternativas, geralmente, melhores do ponto de vista econômico. Diferenças entre o público adulto e infantil são bem claras nas etapas farmacocinéticas. As tecnologias mais populares e inovadoras até o momento tem sido as de fabricação de fármacos de uso oral sólidos de tamanho reduzido, como, minicomprimidos e multipartículas e comprimidos e filmes orodispersíveis. Os comprimidos orodispersíveis desintegram na cavidade oral, mesmo sem a administração de água, e embora facilite o processo de ingestão, não apresenta flexibilidade de dosagem. Um benefício adicional em relação a flexibilidade são os filmes orodispersíveis, já que diversas dosagem podem ser alcançadas apenas cortando o filme no tamanho necessário.

Conclusão: O presente trabalho recuperou dados de propostas de desenvolvimento de formulações inovadoras e que podem ser aplicadas em pediatria. Considerando a pesquisa realizada nota-se que por ser economicamente vantajoso, o uso de medicamentos adaptados, esses figuram entre as principais estratégias para administração oral de medicamentos ao público pediátrico. Entretanto, essa abordagem apresenta sérios riscos de desenvolvimento de graves reações adversas.

Palavras-chave: pediatric AND oral formulations; new oral dosage forms; oral delivery systems e devices for oral administration.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00131 INSERÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NOS SERVIÇOS DE UM CENTRO DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTOS

DAVI LIMA, DEIVIDE SILVA, DEUZILANE NUNES, ELY SANTOS, GABRIELA VIEIRA, ISABEL PIO, MARÍLIA SILVA, RICARDO VIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Introdução e Objetivos: Os surdos são minoria da população, mas convivem com muitas barreiras comunicacionais. Eles têm a Língua Brasileira de Sinais (Libras) reconhecida por lei, que é utilizada por muitos surdos. Há, assim, a necessidade de os profissionais de saúde promoverem acessibilidade em Libras, facilitando a inclusão dos surdos nas práticas de educação e cuidado em saúde. Este trabalho visa descrever a experiência da inserção da Libras nas atividades de um Centro de Informação sobre Medicamentos (CIM).

Métodos: O CIM da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) é localizado em Petrolina, Pernambuco. As atividades deste CIM iniciaram em maio de 2015, com equipe de docentes farmacêuticos e estudantes de graduação de cursos de saúde treinados em provisão de informação em saúde. Foi criado com a responsabilidade de fornecer informações sobre medicamentos atuais, impessoais e baseada nas melhores evidências científicas para população e profissionais da saúde do Vale do São Francisco.

Resultados e Discussão: Em 2017, após uma experiência não exitosa com usuários surdos, integrou a equipe do CIM um graduando de farmácia tradutor-intérprete de Libras e foi firmada parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da Univasf. Começou então o trabalho com acessibilidade em Libras, com ações educativas a surdos de Petrolina. De 2017 a 2019 foram realizados dez eventos (oficinas de saúde e workshop) para a comunidade surda. Em 2020, com o início da pandemia o trabalho virtual de prestação de informação em saúde sobre a Covid-19 tornou-se o foco do CIM. Percebendo a problemática das desinformações sobre a pandemia, e sendo potencialmente mais difícil para a pessoa surda, a equipe se organizou em trabalho remoto para produzir vídeos em Libras, com áudio e legenda em português. Em dois anos foram produzidas 77 produções audiovisuais educativas, sendo 55 (71,4%) sobre Covid-19, divulgados nas redes sociais virtuais Facebook® e Instagram®, e no canal do YouTube® do CIM-Univasf. Cabe ressaltar que todos os vídeos foram gravados nas residências e com aparelho celular dos próprios estagiários. Esse trabalho deu espaço a produção de um livro bilíngue, "COVID-19: da Libras para o português", que reúne 14 temas selecionados com intuito de contribuir para o fortalecimento da autonomia das pessoas que tenham acesso a essa obra. O livro tem os capítulos em forma de vídeos online, cujos endereços eletrônicos são acessados através de um código barramétrico, além dos textos em português.

Conclusão: Com cinco anos de ações que unem a promoção de informações em saúde confiáveis e seguras com a inclusão das pessoas surdas usuárias de Libras, o CIM/Univasf é pioneiro e parece ser ainda o único CIM brasileiro estruturado para o atendimento bilíngue. A atuação na pandemia permitiu um grande passo no processo disruptivo de incluir pessoas no âmbito do cuidado em saúde, sendo fruto de um trabalho em equipe, de olhares e pensamentos de gente que anseia por um mundo melhor para todos os indivíduos.

Palavras-chave: Serviços de Informação sobre Medicamentos; Acesso à Informação; Língua Brasileira de Sinais. Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00132 INVESTIGAÇÃO FITOQUÍMICA E BIOLÓGICA DE CALOTROPIS PROCERA (APOCYNACEAE): UMA REVISÃO NARRATIVA

IVANA FECHINE, KELLY SAMPAIO, LETICIA MACEDO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: *Calotropis procera*, uma planta da família Apocynaceae, é um pequeno arbusto invasor, popularmente conhecido como algodão de seda e que tem suas folhas e seu látex bastante utilizados na medicina popular de diversos países. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo revisar as atividades biológicas de *Calotropis procera* encontradas na literatura, com foco em suas atividades farmacológicas.

Métodos: Para isso, foi realizada uma revisão narrativa, nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores os termos “Ações farmacológicas” e “*Calotropis procera*”, com o operador booleano “AND”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos em português, espanhol ou inglês e excluídos os artigos de revisão de literatura, que estivessem duplicados ou não se relacionassem com o objetivo da pesquisa.

Resultados e Discussão: Com os 10 artigos que foram selecionados para compor essa revisão, observou-se que os extratos do látex e das folhas desta planta apresentam diversas propriedades farmacológicas, que incluem atividade anti-inflamatória, antinociceptiva e antipirética. Além disso, constatou-se também sua capacidade de agir sobre distúrbios neurológicos analisando sua atividade antidepressiva e anticonvulsivante. Ademais, ainda foi encontrado atividades contra parasitoses como a malária e a leishmaniose e também ação antimicrobiana. Foram realizados testes *in vivo* e alguns dos estudos analisados compararam a ação dos extratos de *Calotropis procera* com os fármacos de referência e o resultado foi bem satisfatório. Nem todos os mecanismos estão bem elucidados, mas alguns são associados à ação dos metabólitos secundários, dos quais foram citados terpenos, flavonóides, alcalóides, saponinas e esteróis; bem como à ação da cisteína proteinase.

Conclusão: Portanto, é evidente as ações farmacológicas presentes nessa espécie e seu potencial uso. Além disso, é viável que haja mais estudos para elucidar os mecanismos de ação pelos quais essa planta atua, bem como, novos estudos acerca de outras propriedades relatadas na medicina popular. **Palavras-chave:** Flor-de-seda; Apocynaceae; Biofitoestudos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00133 LEPIDIUM MEYENII WALP. (BRASSICACEAE), MACA PERUANA: UM ESTUDO SOBRE A QUALIDADE DO INSUMO (PÓ) PARA USO EM CÁPSULAS

ANDRÉA NILZA MELO DIOGO, EDUARDA CAMILA FERREIRA ALVES, GABRIELLE COSTA GUSMÃO,
GIOVANA DUARTE DE OLIVEIRA, MÁRCIA CRISTINA RAIOL MOREIRA, NATÁLIA GROSS CARDOSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)

Introdução e Objetivos: A espécie *Lepidium meyenii* Walp. (Brassicaceae) nativa do Peru é popularmente conhecida como “maca peruana”. Há séculos é consumida pelos peruanos, que relatam benefícios nutricionais e medicinais. No Brasil com a crescente difusão de produtos obtidos desta espécie, despertou o interesse em investigar a qualidade de seu insumo. Objetivos: Avaliar a qualidade físico química do insumo farmacêutico maca peruana utilizado em cápsulas e levantar dados sobre seu status regulatório.

Métodos: A determinação do índice de intumescimento, cinzas totais e perda por dessecação, seguiu a metodologia da Farm. Bras. (2019). A quantificação dos flavonoides totais foi realizada por espectrofotometria a 425 nm, segundo Funari & Ferro (2006) foram realizadas 03 (três) curvas padrão, com 05 (cinco) níveis de concentração, de uma solução de quercetina, em metanol, e plotados os resultados da quantificação do extrato bruto liofilizado, na equação da reta obtida, na curva de padrão.

Resultados e Discussão: O lote analisado apresentou um índice de intumescimento de 2 mL/g, um teor de umidade de 7,1% ($\pm 0,8$), as cinzas totais de 1,7% ($\pm 0,5$) e 0,1% ($\pm 0,02$) de flavonóides totais. No levantamento da literatura, na base de dados scielo e medline pubmed, foi observado uma escassez de estudos de quantificação dos compostos majoritários da espécie a *Lepidium meyenii* Walp, além de não ser encontrada uma monografia, nas farmacopeias reconhecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, que possibilite o adequado monitoramento da qualidade dos insumo da maca peruana. Quanto ao status regulatório, a maca peruana tem seu uso tradicional reconhecido no Peru, porém no Brasil para sua comercialização como fitoterápico, deve ser submetida ao processo de registro, segundo a RDC N° 26/2014, incluindo o relatório de segurança e eficácia/efetividade, de forma a garantir a sua utilização segura como fitoterápico, no momento atual, ela é amplamente comercializada como alimento.

Conclusão: Os resultados das análises indicam que a metodologia utilizada para quantificação de flavonoides totais respondeu de forma satisfatória, porém deve ser submetida a uma validação, conforme os critérios estabelecidos pela ANVISA, para o adequado monitoramento da qualidade do insumo maca peruana, bem como a necessidade de mais estudos clínicos que confirmem o seu potencial medicinal.

Palavras-chave: Maca Peruana; Flavonóides Totais; *Lepidium meyenii* Walp.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00134 LUZ, CÂMERA E EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁVILA TAYANNE DE OLIVEIRA FEITOSA, CAMILA DE ALBUQUERQUE MONTENEGRO, EGBERTO SANTOS CARMO, EMILY RODRIGUES GADELHA, LUANA BATISTA DA FONSECA, LUIZA DE AZEVEDO ROQUE, SABRINA SANTOS NASCIMENTO, SOFIA DA ROCHA ESTEVAM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Introdução e Objetivos: A educação em saúde reúne um conjunto de ações que potencializam o autocuidado, facilitando a troca de conhecimentos e experiências para mudar o estilo de vida dos indivíduos e melhorar sua qualidade de vida. Assim, o projeto de extensão “Luz, câmera e extensão: desmistificando hábitos via Educação em saúde” objetiva trocar informações, por meio de vídeos, sobre as peculiaridades na coleta de amostras, interligando comunidade-ensino-serviços-educação.

Métodos: Trata-se de relato de experiência das ações realizadas no Laboratório de Análises Clínicas (LAC) Municipal da cidade de Cuité, no período de junho a agosto/2022. Previamente, a equipe reuniu-se para definição das temáticas, distribuição das tarefas de elaboração dos vídeos e folders utilizando o software Canva e checagem e avaliação dos pontos de melhoria na pós-ação. Por se tratar de um projeto de extensão, dispensa-se a submissão ao Comitê de ética.

Resultados e Discussão: São atendidos mensalmente no Laboratório de Análises Clínicas Municipal de Cuité/PB, em média, 1200 pacientes, que permanecem, por alguns minutos, na sala de espera. As trocas abordaram os temas: hemograma, exames bioquímicos, preparo para exames, sumário de urina e parasitológico de fezes. Percebeu-se que os pacientes do laboratório prestaram o máximo de atenção nos vídeos e falas nossas, assim como algumas pessoas relataram a vivência com os exames laboratoriais, interagindo sobre acertos e possíveis erros que possam ter cometido, especialmente durante as ações sobre hemograma e parasitológico de fezes, além de agradecerem as informações. A sala de espera e a televisão aparecem como espaço dinâmico e oportunidade para reprodução de vídeos para construir, desconstruir e reconstruir comportamentos por meio de ricos diálogos, com troca de saberes científicos e populares, à medida que os usuários e as discentes conversavam, escutavam e assistiam. Após as ações educativas, os vídeos produzidos eram postados no Instagram “@luzcameraextensao” e no canal do Youtube. Para facilitar a reprodução dos vídeos posteriormente pelos usuários, os folders entregues durante as ações possuíam um Quick Response Code (QR code) que direciona o indivíduo para as redes sociais do projeto.

Conclusão: A produção dos conteúdos e as interações realizadas de forma objetiva e lúdica atendem às necessidades da comunidade, até então duvidosa sobre condutas relacionadas às coletas de amostras, ao possibilitarem a compreensão do motivo e de como realizar o exame corretamente, podendo culminar em minimização dos erros pré-analíticos. Dessa forma, conclui-se que o projeto impacta positivamente os indivíduos, a qualidade do serviço ofertado à comunidade cuitense e a formação de futuros farmacêuticos.

Palavras-chave: Educação em saúde; extensão; laboratório de análises clínicas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00135 MAPEAMENTO LÉXICO-TERMINOGRÁFICO DE SINAIS-TERMOS FARMACÊUTICOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

DANIELE BÓZOLI, DEUZILANE NUNES, EDIVALDO COSTA, RICARDO VIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

Introdução e Objetivos: Estudos léxico-terminológicos em Língua Brasileira de Sinais (Libras) na área da saúde podem favorecer a comunidade surda na minimização de danos à saúde advindos das barreiras comunicacionais. Na área farmacêutica, com muita carência de termos específicos em Libras, estudos desse tipo podem ser importantes para a promoção do uso adequado de medicamentos e melhoria do estado de saúde geral de pessoas surdas. Este trabalho buscou mapear e documentar sinais-termos farmacêuticos em Libras.

Métodos: Um estudo léxico-terminológico observacional e descritivo-quantitativo foi desenvolvido a partir de uma lista de 201 termos farmacêuticos mais utilizado na prática de cuidado em saúde, elaborada em pesquisa anterior do Programa FarmaLibras. O processo de mapeamento e documentação de sinais-termos farmacêuticos em Libras obedeceu às seguintes etapas: (1) pesquisa lexicográfica dos sinais publicados em formato online e/ou impresso, e (2) registro da fonte onde cada um foi identificado.

Resultados e Discussão: Foram identificados sinais em Libras em fontes dicionaristas de Libras e/ou do Youtube, com de 121 (60,20%) termos. Em relação aos tipos de fontes de busca, 13,22% (N = 16) dos sinais eram tanto de fontes dicionaristas de Libras, quanto do Youtube.com, ao passo que, 76,86% (N = 93) foram mapeados unicamente em fontes dicionaristas e 9,92% (N = 12) apenas dos canais de vídeos do Youtube.com. As fontes com maior quantidade de sinais-termos farmacêuticos foram os softwares VLibras e HT, bem como, a obra de Capovilla, Raphael e Mauricio (2009). A quantidade de sinais identificados para cada termo variou de 1 a 6, mas para a maioria dos termos 61,16% (N = 74) foi identificado apenas um tipo de sinal. O termo que apresentou mais variações de sinais foi Glicose. Assim, o número total de sinais coletados foi de 194 sinais para 121 termos. Para tanto, este cenário de sinais-termos insuficientes ou pouco divulgados, nos mostra dois pontos que merecem destaque: (i) uso de medicamentos sem assistência acessível e, (ii) a utilização de tecnologias assistivas para tradução automática de termos utilizado em saúde, assim como, o processo de criação de sinais-termos a serem utilizados e divulgados dentro da comunidade surda em referência aos termos farmacêuticos, através de plataformas como o Youtube.com, sem nenhum rigor técnico-científico ou validação do uso por surdos especializados, constitui caminhos para erros durante a orientação ao paciente.

Conclusão: Não foi identificada obra lexicográfica farmacêutica em Libras com os sinais-termos da especialidade e este trabalho mostrou-se ser pioneiro na área. Isso demonstra o quanto imprescindível e urgente é o desenvolvimento de um vocabulário da área que possa ajudar na comunicação efetiva com surdos usuários de Libras em estabelecimentos de saúde. Esta pesquisa, portanto, servirá, como base para a elaboração de um vocabulário farmacêutico bilíngue (Português-Libras), do Programa FarmaLibras.

Palavras-chave: Farmácia; Acessibilidade; Surdez; Comunicação; Línguas de Sinais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00136 **MEDICAMENTOS VENCIDOS OU QUE NÃO SERÃO MAIS USADOS: O QUE FAZER COM ELES? RELATO DE EXPERIÊNCIA EM FLORES-PE**

ELBA LÚCIA CAVALCANTI DE AMORIM, JENIFER RODRIGUES DE OLIVEIRA, JÉSSICA WEDNA DA SILVA ALVES, JULIANA MARTINS DE FARIAS,
LARISSA SANTOS CARNEIRO GOMES, MARIA ÉRIKA DA SILVA VILELA, MARQUES LEONEL RODRIGUES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU - RECIFE, UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - CAMPUS RECIFE

Introdução e Objetivos: Medicamentos são uma tecnologia em saúde com finalidades preventivas, diagnósticas e terapêuticas no combate a diversas doenças. E isto contribui para o acúmulo destes produtos nas residências, trazendo riscos que vão desde o aumento da resistência bacteriana a alterações comportamentais nos animais aquáticos. Com isso, o objetivo do presente trabalho é trazer luz ao debate deste tema com o relato de uma oficina sobre o descarte correto de medicamentos realizada no interior de Pernambuco.

Métodos: Foram realizadas oficinas em três escolas locais da cidade de Flores - PE. Inicialmente foi indagado o que as pessoas faziam quando tinham medicamentos vencidos ou que não eram mais usados; em seguida foi feita uma explanação sobre os medicamentos e os riscos do descarte incorreto. Posteriormente, foi mostrada a forma correta de descarte e como funciona a cadeia da logística reversa de medicamentos. Por fim, um quiz e um jogo da memória foram aplicados como forma lúdica de fixar o conteúdo.

Resultados e Discussão: As oficinas foram realizadas em dias e locais socioeconomicamente diferentes da cidade, e contou com a participação de um público diverso, desde a população no geral bem como estudantes do ensino médio, professores, agentes comunitários de saúde e técnicos de enfermagem, além da presença de alguns estudantes de graduação dos mais diversos cursos. Durante as discussões, observou-se o desconhecimento e certa surpresa por parte dos participantes acerca dos problemas ocasionados pelo descarte de medicamentos no lixo comum, local indicado unanimemente pelos participantes para realizar o descarte. Também foi possível perceber que, ao decorrer da apresentação e da execução das atividades lúdicas, o despertar do interesse em saber como e onde fazer o manejo correto dos medicamentos fora da validade que possuíam em suas residências. Outros estudos corroboram com os resultados observados nas ações. A população em geral desconhece a necessidade do descarte correto dos medicamentos e seus impactos ambientais e à saúde pública. Destaca-se ainda que foram observados, por experiências anteriores e por outros autores que utilizaram escolas como ambiente de discussão, não somente a falta de conhecimento como também a despreocupação em se inteirar sobre o tema, o que confirma como o assunto do descarte racional e da logística reversa ainda é pouco conhecido pela população.

Conclusão: O papel do farmacêutico é essencial para orientação ao correto descarte de medicamentos. Portanto, estas ações acerca do tema proposto traz contribuições relevantes para a aplicação das boas práticas de armazenamento e descarte correto de medicamentos, pois o diálogo amplo e horizontal entre os acadêmicos e população perpetua as informações que serão levadas para as famílias dos participantes, para os amigos e para a comunidade onde estão inseridos, tornando-os multiplicadores de conhecimento.

Palavras-chave: assistência farmacêutica; descarte de medicamentos; educação em saúde; uso racional; logística reversa.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00137 MICROCÁPSULAS POLIMÉRICAS COM SISTEMA CARREADOR PARA O ÓLEO VOLÁTIL DE PIPER CERNUUM: OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

ANGELA MALHEIROS, MARIA EDUARDA HARDT, OTTO MAURICIO SANTOS GERLACH, RUTH MERI LUCINDA DA SILVA

UNIVALI

Introdução e Objetivos: A microencapsulação é empregada na estabilização de óleos, permitindo obter produtos secos contendo derivados vegetais e viabiliza a incorporação como aditivos em medicamentos e cosméticos. O objetivo deste estudo foi obter e caracterizar microcápsulas contendo óleo volátil de Piper cernuum, que possui atividade bacteriostática, fungistática etc, através do método spray-drying, a técnica mais utilizada na obtenção de produtos secos.

Métodos: A microencapsulação do óleo foi realizada usando formulações baseadas em planejamento fatorial 2³, sendo eles: polímero (goma xantana e quitosana), proporção óleo: polímero (1: 5 e 1: 10) e temperatura de secagem. A secagem foi realizada em spray-dryer, usando temperatura de 130 ou 150 °C, fluxo de 4 mL/min, pressão de ar 6 mbar e taxa de aspersão 90%. As micropartículas foram analisadas quanto ao rendimento, morfologia, teor (TE) e eficiência de encapsulação (EE). Cadastro no SISGen AD1ECBC.

Resultados e Discussão: A microencapsulação do óleo volátil resultou em rendimento entre 29 e 79%, sendo maior para os lotes preparados como goma xantana e secos a 130 °C. Para o polímero quitosana, os melhores rendimentos foram obtidos na secagem a 150 °C e proporção 1: 5. As micropartículas apresentaram aspecto de pó fino, branco e com odor característico do óleo volátil de P. cernuum. O TE variou entre 0,6 a 2,0%, sendo maior para as microcápsulas preparadas com goma xantana e secagem a 130 °C e proporção 1: 5 óleo: polímero, seguido das microcápsulas de quitosana secas também a 130 °C e proporção óleo: polímero 1: 10. A EE foi dependente do teor de encapsulação e ficou com valores entre 3,5 e 39,92%.

Conclusão: As microcápsulas contendo óleo volátil foram obtidas com êxito e possibilitarão a continuidade dos estudos, envolvendo a avaliação biológica e incorporação em produtos farmacêuticos.

Palavras-chave: Microencapsulação; Óleos voláteis; Piper cernuum; Spray-drying

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00138 MODELAGEM ESTRUTURAL DE UMA NOVA QUITINASE (GH19) DE MELÃO, E ANÁLISE DE DOCKING MOLECULAR COM N-ACETIL-(1-4)-D-GLICOSAMINA

CRISTIANE OLIVEIRA, JÉSSICA LIMA CAETANO, LAIS FARIAS MASULLO

UFC, UNIFAMETRO - FORTALEZA, UNINASSAU - FORTALEZA

Introdução e Objetivos: As quitinases (EC 3.2.1.14) são proteínas enzimáticas capazes de degradar quitina, um biopolímero vastamente abundante na natureza. A quitina é um importante componente estrutural presentes em insetos, nematódeos, fungos e outras pragas e patógenos de plantas e de animais. A quitinase Cmchiz foi previamente identificada na planta Cucumis melo (L.). O objetivo desse estudo foi caracterizar a Cmchiz de acordo com suas propriedades bioquímicas, físicas e químicas.

Métodos: O presente estudo realizou a obtenção, análise e caracterização física e química da Cmchiz, bem como a análise de domínio e predição de interação molecular e modelagem e análise da estrutura 3D desta proteína enzimática.

Resultados e Discussão: Diferentes ferramentas da bioinformática demonstraram que a Cmchiz é uma típica quitinase de planta da família (GH19) que compartilha as mesmas propriedades físico-químicas que outras quitinases conhecidas de plantas. estudos adicionais realizados demonstraram que essa enzima apresentou atividade contra um análogo de quitina. Este estudo revelou que a enzima Cmchiz pode possuir uma dificuldade para clivar quitina (GlcNac)₄, devido a uma mutação por substituição (Glu73por um Asp 73), embora as distâncias sejam possíveis para uma interação entre enzima e substrato.

Conclusão: Nossos resultados sugerem que Cmchiz é uma clássica quitinase de planta (GH19) que potencialmente pode não ser muito ativa contra o seu substrato mais comum, o polímero de quitina. Além disso, a dificuldade de clivar quitina pode ser atribuída a uma mutação específica. Estudos adicionais são necessários para maior esclarecimento do mecanismo de ação envolvido.

Palavras-chave: Biologia computacional; Análise de propriedades físico-químicas; Análise bioquímica.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00139 MONITORIA E O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS COMO SUPORTE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CHRISLENY AGUIAR NOBRE, FRANCISCO ELEDILSON RODRIGUES DO NASCIMENTO

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTA - SOBRAL-CE

Introdução e Objetivos: A pandemia da COVID-19 trouxe diversos problemas e desafios para o processo de ensino-aprendizagem. Docentes e discentes tiveram que se adaptar a uma nova realidade. Os mesmos passaram a utilizar mecanismos e ferramentas tecnológicas que antes não se utilizavam com tanta frequência. O objetivo do trabalho é descrever, como relato de experiência, a importância da utilização de ferramentas digitais na produção de materiais e condução de conteúdos para estudo no decorrer da pandemia do Covid-19.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de monitoria vivenciado durante os semestres 2021.1 e 2021.2 onde foi possível através de ferramentas digitais como Canva, PhotoScape, PowerPoint, PDF Creator, Google Classroom, desenvolver materiais de estudo, como forma de aperfeiçoar o desenvolvimento acadêmico dos discentes de maneira que estes tivessem acesso a informações de qualidade, para que mesmo em meio remoto, pudessem usufruir de conteúdos no qual pudessem utilizar como ferramenta de estudo.

Resultados e Discussão: A utilização de ferramentas digitais para a produção de materiais complementares de estudos utilizados na monitoria no decorrer da pandemia da COVID-19 trouxe resultados positivos para os alunos, pois verificou-se através da realização dos estágios, que estes estudantes não tiveram dificuldades significativas para realizá-los, e conseqüentemente as atividades realizadas no decorrer dos estágios, pois ao realizarem-nas dentro das instituições de saúde, colocavam em prática o que haviam estudado nos materiais produzidos, além de utilizá-los como referência para a produção de materiais nas apresentações acadêmicas.

Conclusão: Utilizar ferramentas digitais como suporte educacional pode trazer inúmeros benefícios no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia tradicional de ensino precisa se reinventar a nova realidade na prática, de forma a tornar o ensino mais atrativo. Foi pensando nesse diferencial de ensino que buscou sempre trazer métodos atrativos de ensino com qualidade que pudessem contribuir para a formação de habilidades técnicas e de aprendizagem para os acadêmicos de farmácia.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Estágios; Ferramentas Digitais; Monitoria; Habilidades.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00140 MOST COMMONLY USED SLEEP AIDS AMONG USERS OF AN APP FOR DIGITAL THERAPY FOR INSOMNIA: THE SLEEPUP EXPERIENCE

GABRIEL NATAN PIRES, JULIA RIBEIRO DA SILVA VALLIM, KSDY MAIARA MOURA SOUSA, PAULA VILLENA REDONDO, RENATA REDONDO BONALDI, THÁBITA MAGANETE

SLEEPUP TECNOLOGIA EM SAÚDE LTDA, SLEEPUP TECNOLOGIA EM SAÚDE LTDA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Introdução e Objetivos: Insomnia is a sleep disorder characterized by difficulty in initiating and/or maintaining sleep accompanied by daytime symptoms, affecting 10-30% of adults. The gold standard for its treatment is Cognitive Behavioral Therapy for Insomnia (CBTi), but drugs also can be used for this purpose. The objective was to describe the most frequently used drug classes for sleep-related symptoms and complaints among users of an app for digital therapy for insomnia.

Métodos: Besides the CBTi, the digital platform contains educational modules and personalized recommendations and self-assessment tools to assist in customizing the patient therapeutic path. Monitoring and follow-up of the user are done via sleep logs (sleep timing and perception in the previous night). Were included in the analysis data from users who reported the use of sleep aids in at least one record in the sleep logs.

Resultados e Discussão: The analyses comprise data from 3335 diaries of 825 app users. The sleep aid most commonly used was Zolpidem (20%), followed by Alprazolam (15%), Clonazepam (12%), Valerian (10%), and Melatonin (10%). Side effects were reported for Zolpidem, Alprazolam, Passiflora, and Quetiapine and included risk of accidents (40%), nightmares (20%), fatigue (20%), and increased snoring and apnea (20%). Indeed, sedative-hypnotics are the class of sleep aids most popular among insomniac individuals. However, due to the occurrence of side effects such as daytime sleepiness and rebound insomnia, its long-term use is not indicated.

Conclusão: Sedative-hypnotics is the most commonly used drug class among users of the SleepUp app. Moreover, it was possible to identify the side effects most frequently observed in users of this type of medication, corroborating previous data in the literature.

Palavras-chave: Sleep Initiation and Maintenance Disorders; Benzodiazepines; Cognitive Behavioral Therapy; Sleep Wake Disorders.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00141 NANOEMULSÕES COM O ÓLEO ESSENCIAL DE PEUMUS BOLDUS: UMA FERRAMENTA PROMISSORA PARA UM MANEJO ECOLÓGICAMENTE CORRETO DE TRIBOLIUM CASTANEUM

ANNITA BRUNA NUNES NERI, BIANCA FLEXA, CAIO FERNANDES, GISELE BOTAS, RODRIGO CRUZ

LABORATÓRIO DE NANOTECNOLOGIA FITOFARMACÊUTICO- UNIFAP

Introdução e Objetivos: As plantas medicinais podem apresentar também atividade de controle de pragas agrícolas que se deve às propriedades fitossanitárias das plantas, as quais dificultam a ação dos insetos. Dentre os benefícios de usar espécies vegetais como inseticidas, está o baixo risco à saúde humana e ao meio ambiente. Este trabalho tem como objetivo desenvolver nanoemulsões com o óleo essencial de boldo (*Peumus boldus*) e avaliar sua capacidade repelente frente ao *Tribolium castaneum*.

Métodos: A análise qualitativa do óleo essencial foi realizada usando um cromatógrafo a gás GCMSQP5000 equipado com um espectrômetro de massa usando ionização eletrônica. Os índices de retenção foram calculados pela interpolação do tempo de retenção de cada composto e o tempo de retenção de uma mistura de hidrocarbonetos alifáticos analisados nas mesmas. A identificação dos metabólitos secundários foi realizada comparando seus índices de retenção e espectros de massa com valores da literatura.

Resultados e Discussão: Um dos principais constituintes encontrados no óleo essencial de *P. boldus*, é o Ascaridol. Foi comprovado que o mecanismo de ação antiparasitário do ascaridol envolve sua capacidade de gerar radicais livres em organismos-alvo. Além disso, outros endoperóxidos naturais, como a artemisinina, são conhecidos agentes antiparasitários. A existência de substâncias biologicamente ativas no óleo essencial de *P. boldus* confere-lhe diversas propriedades biológicas, incluindo atividades anti-insetos como inseticida, repelente e anticolinesterase. Portanto, o desenvolvimento de nanoemulsões contendo o óleo essencial de *P. boldus* pode gerar produtos nanobiotecnológicos inovadores com maiores chances de chegar ao mercado do que sua forma livre. Surfactantes não iônicos como os usados neste trabalho promovem a estabilização de nanoemulsões por meio da redução da tensão interfacial e pela formação de uma camada que promove a repulsão estérica entre as gotas. A estabilidade cinética da nanoemulsão de óleo essencial foi analisada por avaliação visual (em busca de sinais de separação de fases) e avaliação de suas propriedades físico-químicas (tamanho de gota, índice de polidispersidade e potencial zeta) por 28 dias.

Conclusão: A nanoemulsão do óleo essencial de *Peumus boldus* demonstrou grande potencial para uso no controle da praga *Tribolium castaneum*, que se alimenta de grãos estocados gerando enormes prejuízos. Dessa forma, este trabalho abre novas perspectivas para o aproveitamento biotecnológico dessa planta medicinal amplamente utilizada pela população brasileira.

Palavras-chave: Nanotecnologia; controle de pragas; Proteção de Cultivos; biopesticidas.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00142 NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

AMANDA JÚLIO PEREIRA, ARTUR BOTELHO, BRUNO CAMPANER,
DAVID MACEDO, ELISAMA RODRIGUES, FELIPE CYRILLO LLORET, LUCIA FERNANDA DOS SANTOS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE BARUERI - FIEB

Introdução e Objetivos: A nanotecnologia é uma ciência que se fundamenta na manipulação da matéria através de nanômetros. É alvo de grande avanço e desenvolvimento, suas inúmeras propriedades físicas e químicas, que combinadas proporcionam um maior desempenho, geram diversas novas possibilidades e aplicações usadas em diversos setores da indústria. Vem apresentando-se como um novo campo de estudo, mostrando grandes resultados nos tratamentos patológicos, onde visa a facilitação de tratamentos, como na área oncológica.

Métodos: Para o desenvolvimento do presente trabalho foram realizadas pesquisas bibliográficas com finalidade básica de conhecimento sobre a área nanotecnológica, de abordagem qualitativa com caráter descritivo. Tendo base como artigos científicos entre as datas 2004 a 2019, retirados do banco de dados Scielo.

Resultados e Discussão: A nanomedicina baseia-se no aprimoramento da área médica que tem como objetivo o aperfeiçoamento de diversos quadros clínicos e terapêuticos. Atualmente, o desenvolvimento dessa área permite seu uso para diagnóstico e tratamento de doenças, como por exemplo o câncer. Dentre as várias formas de tratamento existentes para o câncer, a quimioterapia é o mais conhecido e mais indicado, mesmo considerando seus efeitos. Porém essas substâncias também podem atingir células saudáveis. Os nanofármacos desenvolvidos para tratar o câncer procuram superar as principais barreiras do organismo, reconhecer tumores e transportar os fármacos diretamente às células cancerosas. Uma grande vantagem do uso da nanotecnologia é o maior direcionamento e especificidade ao local desejado, como o tumor, e podem ser direcionados em forma passiva ou ativa. Lipossomas foram os primeiros mecanismos da nanotecnologia utilizado na área médica, se tornando uma alternativa para o tratamento de câncer. São vesículas formadas por uma bicamada fosfolipídica. O Caelyx é uma fórmula lipossomal peguilhada de ação prolongada do cloridrato de doxorubicina, que faz parte das antraciclinas, onde proporciona uma concentração maior do ativo em alguns cânceres. Os lipossomas peguilados são suficientemente pequenos, com diâmetro médio de aproximadamente 100nm, isso para poderem passar intactos através dos vasos sanguíneos que alimentam os tumores.

Conclusão: A utilização da nanotecnologia para o tratamento de câncer seria uma das alternativas mais eficientes, por consequência de sua ação direta e proveitosa. E, por esse meio nanotecnológico, o Caelyx seria o medicamento ideal para o tratamento de câncer de mama, onde pode-se observar através da relação apresentada entre quimioterapia e o tratamento nanotecnológico, principalmente, em questão da diminuição ou anulação dos efeitos colaterais.

Palavras-chave: Nanomedicina; Nanotecnologia; Nanofármacos; Tratamento oncológico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00143 NON-PHARMACOLOGICAL INTERVENTION FOR THE TREATMENT OF ATTENTION DEFICIT HYPERACTIVITY DISORDER: COGNITIVE THERAPY

AMANDA JENNIFER CAETANO, ANA PAULA MARGIOTO TESTON, ANDREIA CRISTINA CONEGERO SANCHES,
DANIELA MEDEIROS ARAÚJO, DANIELLY CHIERRITO, JOÃO CARLOS PALAZZO DE MELLO, RAQUEL GARCIA ISOLANI, THALITA PRATES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ/ PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ/ PARANÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ/ PARANÁ

Introdução e Objetivos: The Cognitive Behavioral Therapy (CBT) is performed through techniques with a cognitive and behavioral approach to the development of memory activities and individual routines, involving organization, planning, development of time management skills and mindfulness. Thus, the aim of this study was to evaluate the non-pharmacological interventions, cognitive therapy/cognitive behavioral therapy used in the treatment of ADHD, through an overview of systematic reviews.

Métodos: The systematic search was performed in the electronic databases Medline (via Pubmed), Scopus, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Scielo, updated on December 7, 2021. In addition, a manual search was conducted in the bibliographic references of the included articles. The research was carried out in accordance with the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions and the Joana Briggs Institute.

Resultados e Discussão: In total, 210 studies were retrieved from the electronic databases. The reading of titles and abstracts was performed with 161 studies, 58 of which were included for full reading and 10 were considered eligible for qualitative data synthesis. Overall, the evaluations did not show strong enough evidence to confirm the benefit of cognitive training and behavioral therapy in patients with ADHD. However, it is suggested that this intervention can help in conventional treatment (when cognitive symptoms such as depression and anxiety are presented), since it can help in the understanding of psychological and physical feelings, controlling negative behaviors and thoughts. Studies show that CBT can also be used to improve the symptoms of patients who have acute stress disorders, obsessive compulsive disorders, panic syndrome and post-traumatic stress syndrome, improving their symptoms when compared to placebo groups.

Conclusão: The benefits reported involved the reduction of perceptual symptoms, such as inattention and anxiety, in addition to improving depression, cognitive work and impulsivity control, demonstrating potential promise of these interventions in the treatment of ADHD.

Palavras-chave: complementary therapy; cognitive behavioral therapy; anxiety; depression; overview.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00144 NOVEL METHOD FOR THE PRODUCTION, PURIFICATION, AND CHARACTERIZATION OF RECOMBINANT LUNASIN: IDENTIFICATION OF DISULFIDE CROSS-LINKED DIMERS

DÁRIO ELUAN KALUME, GIULIA DINIZ DA SILVA FERRETTI, MARCIUS DA SILVA ALMEIDA, STEPHANNY MIRANDA ALVES DE SOUZA, TALITA STELLING DE ARAÚJO, THEO LUIZ FERRAZ DE SOUZA, YRAIMA CORDEIRO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - RJ, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: Lunasin is a soybean peptide with promising therapeutic applications in cancer and other diseases. It is described as an intrinsically disordered peptide, monomeric, and that can form an intramolecular disulfide bond between Cys10 and Cys22. In this study, we tested a new approach to obtain recombinant lunasin by *Escherichia coli* expression and performed its structural characterization.

Métodos: We expressed a lunasin sequence with an N-terminal 6x His-tag, B1 domain of Streptococcal protein G (GB1), and Tobacco etch virus (TEV) cleavage site (His6-GB1-lunasin), using pET-25b(+) vector. His6-GB1-lunasin purification was performed using immobilized metal affinity chromatography. The molecular mass and conformation were verified by different spectroscopic and chromatographic methods.

Resultados e Discussão: His6-GB1-lunasin purification using immobilized metal affinity chromatography achieved high recovery. We obtained a final yield of 12.0 (\pm 0.39) mg/L of recombinant lunasin with high purity. The molecular mass and conformation were as expected, as verified by liquid chromatography-mass spectrometry (LC-MS), electrospray ionization-ion mobility spectrometry-mass spectrometry (ESI-IMS-MS), electrospray ionization-mass spectrometry (ESI-MS), size-exclusion chromatography, circular dichroism, fluorescence spectroscopy, and one-dimensional ^1H nuclear magnetic resonance. Additionally, the identity of lunasin and its complete amino acid sequence was confirmed by LC-MS/MS. Recombinant lunasin also showed antioxidant activity (2.92 ± 0.16 μmol of trolox equivalents/ μmol lunasin) by oxygen radical absorbance capacity and inhibited cell migration of MDA-MB-231 cell line. On the other hand, for the first time, LC-MS, ESI-IMS-MS and ESI-MS analyses revealed, in addition to the reduced and oxidized monomeric forms, the presence of small populations of disulfide cross-linked dimeric species of lunasin.

Conclusão: Overall, our data demonstrate the effectiveness of the GB1-tagging system to obtain lunasin, that lunasin can form disulfide cross-linked dimers, and that LC-MS, ESI-IMS-MS and ESI-MS are efficient analytical chemistry techniques to assess reduced and oxidized (monomer and dimer) species.

Palavras-chave: Neoplasias; Lunasin; Chromatography; Fluorescence; Biotechnology

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00145 O CARÁTER EDUCATIVO E ORIENTATIVO NAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO: UMA PREOCUPAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ

ANTÔNIO CARLOS, ARLANDIA CRISTINA, CARLOS EDUARDO, KARLA BORGES, LUSIVANIA CARLOS, MARCELO AGUIAR

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: As ações de fiscalização do Conselho Regional de Farmácia do Ceará (CRF-CE) vêm passando por um processo de modificação de foco, priorizando o caráter educativo e orientativo dos profissionais farmacêuticos. Esse estudo teve como objetivo apresentar a difusão de informações regulatórias e técnicas do âmbito profissional farmacêutico a fim de aproximar o profissional farmacêutico CRF-CE incrementando o nível de assistência farmacêutica prestada à população, especial o módulo de fiscalização.

Métodos: Trata-se de um estudo de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos do Sistema de Gerenciamento das Ações de Fiscalização do CRF-CE. A partir dos dados obtidos realizamos o cálculo percentual, utilizando planilha de excel com adoção de fórmula para garantir a confiabilidade e significância estatística dos resultados calculados. As variáveis foram apresentadas como frequência absoluta (n) e relativa (%). Não foi necessária submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Resultados e Discussão: No primeiro semestre de 2022 foram registradas 729 orientações realizadas pelos fiscais do CRF-CE durante as ações de inspeção, do total, 189(25,92%) foram quanto ao perfil de assistência farmacêutica; 113(15,5%) site e redes sociais do CRF-CE; 96(13,17%) sobre portaria 344/98, RDC 20/11 e/ou SNGPC; 59(8,09%) serviços farmacêuticos, 49(6,71%) inscrição, Registro e/ou I.R.T; 46(6,32%) defesa de auto de infração, 39(5,35%) sobre sala e procedimentos para injetáveis, 31(4,35) Cursos ofertados pelo CRF/CFF; 20(2,74%) Protocolo/Acompanhamento/Perfil farmacoterapêutico dentre outras como legislação profissional e ética bem como sobre prescrição farmacêutica

Conclusão: Evidenciou-se uma participação importante dos farmacêuticos fiscais do CRF-CE ao modelo orientativo proposto pela Resolução do CFF nº 700/2021. Entre os maiores desafios enfrentados pelos gestores está na padronização das orientações bem como na elaboração de materiais educativos para se utilizar como ferramenta durante as orientações, a fim de garantir comunicação efetiva que atendam às necessidades de seus profissionais.

Palavras-chave: Fiscalização Orientativa; farmacêutico; Conselho de Classe

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00146 O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE

ALINE MÂNICA, KARINE BOTT LOREZETTI, LILIAN CAROLINE BOHNEN

UNOCHAPECÓ

Introdução e Objetivos: O uso de plantas medicinais iniciou-se há milhares de anos por populações de vários países com o intuito de tratar diversas patologias. Eram utilizados pela população como forma alternativa ou complementar aos medicamentos sintéticos. No Brasil, o uso das plantas medicinais vem se destacando nos últimos anos para o tratamento de diversas patologias/transtornos, como por exemplo da ansiedade. Diante disso, objetivou-se quais plantas medicinais são utilizadas transtorno da ansiedade.

Métodos: É um trabalho de revisão da literatura, utilizado as etapas recomendadas por (Ganong, 1987), realizado na biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores: “plantas medicinais” AND “ansiedade”, selecionando artigos entre os anos de 2010 até 2020, publicados em português e disponíveis na forma completa. No total, foram contemplados 15 artigos, os quais embasaram os resultados e discussões.

Resultados e Discussão: Nosso país é rico em diversidade vegetal, conseqüentemente, abundante em fontes de produtos terapêuticos naturais, seu uso para o tratamento de diversos males acompanha o ser humano desde longa data. Atualmente, vários fármacos estão disponíveis para o transtorno de ansiedade, no entanto todas elas apresentam diversos efeitos adversos. A literatura apresenta várias espécies vegetais com indicação para sintomas associados a transtornos de ansiedade, entre elas estão:

Kawa-kawa (*Piper methysticum*), utilizada principalmente na dose diária de 20–300 mg, utilizada na ansiedade leve e insônia. A

maracujá (*Passiflora incarnata*), utilizada na ansiedade e na insônia. A valeriana (*Valeriana officinalis*), possui princípios ativos, em primeiro lugar, os valepotriatos, um grupo químico instável de ésteres possuindo atividade sedativa. A hortelã (*Mentha*), é utilizada para o tratamento de náuseas, cólicas gastrointestinais, flatulências, cálculos biliares, icterícia, ansiedade, expectoração e expulsão de vermes intestinais. A camomila (*Matricaria chamomilla*), é amplamente utilizada, pois possui flavonoides, responsáveis pelas propriedades terapêuticas, principalmente ansiolíticas. Da mesma forma, a Erva Cidreira (*Melissa officinalis*) é amplamente utilizada popularmente para controlar crises nervosas, taquicardia, melancolia, histerismo e ansiedade.

Conclusão: O uso de plantas medicinais podem ser mais um aliado no controle de transtornos de ansiedade. Além disso, elas podem ser utilizadas para investigação de novas moléculas terapêuticas, com intuito de investigação para potencial novos fármacos, pois podem apresentar mecanismos de ação diferentes dos sintéticos disponíveis atualmente, bem como, apresentar menos efeitos adversos, melhorando a adesão os pacientes aos esquemas farmacológicos propostos.

Palavras-chave: Transtorno de ansiedade; plantas medicinais; tratamento

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00147 O USO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL NO AUXÍLIO A ATENÇÃO FARMACÊUTICA EM UM GRUPO DA TERCEIRA IDADE EM BELÉM-PA

BRENDA LORENA VASCONCELOS DA SILVA, CÉLIO AMOÊDO DE MELO, CRISTIANE CHAGAS XIMENES MOREIRA, EDERLAN LEMOS DE FREITAS, ELIENE DOS SANTOS DA SILVA COSTA, MARIA PANTOJA MOREIRA DE SENA

FIBRA

Introdução e Objetivos: A Atenção Farmacêutica é de grande importância para a saúde da população, pois fortalece a adesão ao tratamento; promove o uso racional e reduz os problemas relacionados aos medicamentos. Nessa perspectiva ações educativas e orientações sobre o regime terapêutico traz benefícios à saúde do idoso. Essa pesquisa teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento dos idosos sobre os cuidados com medicamentos e automedicação e demonstrar o impacto da educação em saúde com uma tecnologia educacional.

Métodos: Pesquisa quali-quantitativa descritiva, método de pesquisa-ação, composta por pesquisa de campo e ação em saúde. Investigou-se sobre cuidados com medicamentos e automedicação, através de questionário, e após análise das respostas, forjou-se a ação de educação em saúde com uso de um álbum seriado, aplicou-se o mesmo questionário pós ação para verificação de impacto. Participaram 72 idosas de um grupo da terceira idade do bairro da Sacramenta em Belém-PA. Comitê de ética, nº 15213119.4.0000.8187.

Resultados e Discussão: O questionário pré-ação demonstrou que as idosas tinham pouco conhecimento sobre a forma correta de usar, armazenar e descartar os medicamentos, mesmo usando amplamente medicamentos para hipertensão e diabetes. Além disso, declararam indicar medicamento e usá-los mesmo sem prescrição e sem nenhuma orientação. Os pontos cruciais elencados para a ação foram sobre indicação (95,83% indicaram fazer), uso de medicamentos sem orientação (97,22%), o que caracteriza o uso irracional de medicamentos. Os idosos consomem mais medicamentos e são particularmente mais vulneráveis aos efeitos colaterais, devido às doenças crônicas, e muitas vezes não comunicam ao médico o uso de outro medicamento, o que torna um risco potencial à saúde. Outro ponto importante foi sobre o descarte de medicamentos, onde 98,61 % afirmaram descartar no lixo. O álbum seriado, foi produzido para atender as necessidades de um diálogo mais dinâmico, com imagens ilustrativas e de fácil compreensão, com pontos focais como: uso racional, armazenamento e descarte de medicamentos, tirando dúvidas frequentes sobre eles. No pós-ação percebe-se avanço na aprendizagem sobre a importância do farmacêutico (100% reconheceram) e como ele pode ajudar na melhoria de vida de cada paciente, contribuindo com orientações sobre o uso correto dos medicamentos; as entrevistadas demonstraram conhecimento sobre como armazenar (100 %) e descartar medicamentos (97,2%) adequadamente e principalmente sobre os perigos da automedicação (100%).

Conclusão: A implementação de ações educativas torna-se uma maneira de ampliar o conhecimento da população acerca do uso do medicamento. Verificou-se que o uso da tecnologia educacional, o álbum seriado, trouxe um aprendizado prazeroso e foi de fácil compreensão. O idoso é um indivíduo para o qual se deve direcionar um cuidado especial e o profissional capacitado para dar o suporte é o farmacêutico, que pode estruturar toda terapia e ensinar cuidados com os medicamentos mantendo seus benefícios.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica; Educação em saúde; Tecnologia Educacional; Cuidados farmacêuticos. Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00148 O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS DIURÉTICOS PARA EMAGRECER: UMA REVISÃO

ANDRESSA ISIS DE SOUSA DA SILVA, ÉRIKA RODRIGUES GUIMARÃES COSTA, GESSICA GUILHERME SIMPLICIO, LARISSA DE CÁSSIA MOREIRA COUTINHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A busca incessante por um físico ideal apresentado pela mídia e demais meios de comunicação, tem impulsionado a procura por métodos rápidos e acessíveis para o emagrecimento. Por isso, é crescente a automedicação por diuréticos com a finalidade de perda de peso, por promoverem a eliminação do líquido extracelular, ocasionando a diurese. Nesse sentido, o objetivo desse estudo é realizar uma revisão de literatura acerca do uso indiscriminado de diuréticos como alternativa no emagrecimento.

Métodos: O estudo foi executado no período de maio a junho de 2018, por meio de levantamento bibliográfico. Selecionando artigos originais e de revisão de literatura, em língua inglesa e portuguesa, publicados entre os anos de 2013 a 2017 disponíveis em bases de dados como Google Acadêmico, Bireme e PubMed. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados foram: Diuréticos and emagrecimento, diuréticos and automedicação, perda de peso, diuréticos and doping e diuréticos and efeitos adversos.

Resultados e Discussão: Foram obtidos 278 resultados de pesquisa, porém apenas 9 artigos inseriram-se no estudo, os quais evidenciam o uso irracional destes medicamentos. Sendo os diuréticos tiazídicos e os de alça os mais usados pelos obesos, não obesos e atletas, em razão da perda urinária ser mais acelerada. Os fitoterápicos com ação diurética também são empregados para tal finalidade, devido ao seu baixo custo e fácil acesso tais como: o hibisco, um dos mais encontrados em farmácias de manipulação, o qual atua diminuindo a retenção hídrica e inchaço de membros inferiores. Ademais, entre os atletas, principalmente, em esportes como MMA e Jiu-Jitsu, sua aplicação é comumente empregada para que os profissionais se enquadrem nos parâmetros exigidos a cada luta. Sendo comum esta ocorrência acompanhada da falta de orientação profissional de saúde, como o farmacêutico. Como exemplo de uso neste público, tem-se a acetazolamida, que de acordo com a Agência Mundial Antidoping é uma substância proibida, seja no âmbito interno ou externo dos esportistas, que muitas vezes é encontrada.

Conclusão: Diante do exposto, constata-se que o emprego de diuréticos deve ser exclusivo para sua indicação terapêutica, seguindo sempre de uma orientação profissional, pois quando usado inadequadamente sérios riscos são oferecidos, dentre eles os efeitos adversos como hipocalcemia, ototoxicidade, hipomagnesemia, hiperpotassemia causando diversos malefícios ao sistema renal bem como comprometendo-os.

Palavras-chave: Automedicação; diurético; perda de peso; efeitos adversos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00149 OBTENÇÃO DE NANOEMULSÕES À BASE DO ÓLEO DAS SEMENTES DE CHRYSOBALANUS ICACO L.

BRUNA NASCIMENTO FLEXA, CAIO P. FERNANDES, TASSIA REMÍGIO VIEIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: *Chrysobalanus icaco* L. da família Chrysobalanaceae é conhecida como ajuru. Tem sementes ricas em óleo com os ácidos graxos ω -licânico e ω -parinário e polpa dos frutos em flavonoides. Formulações utilizando ambas as partes da planta são escassas, assim, nanoemulsões podem ser consideradas promissoras devido a diversas vantagens. O objetivo do trabalho foi investigar a nanoemulsificação utilizando uma fase oleosa a base da semente e fase aquosa a base do extrato hidroetanólico de frutos de ajuru.

Métodos: O óleo da semente foi extraído por aparato de Soxhlet com n-hexano, que foi posteriormente evaporado sob pressão reduzida. O extrato hidroetanólico da polpa foi submetido a fracionamento em coluna contendo Amberlite Xad-2 como fase estacionária. Nanoemulsões foram preparadas com adição da fase aquosa sobre a fase oleosa sob agitação constante. O tamanho das gotículas foi medido através da técnica de espalhamento dinâmico da luz e expressas em função de diâmetro médio e índice de polidispersão.

Resultados e Discussão: A extração do óleo teve um rendimento total de 21,9% (m/m), cujo valor de equilíbrio hidrofílico lipofílico (EHL) foi definido como 14 (mistura de polisorbato 80/monooleato de sorbitano), enquanto a fase externa aquosa apresentou um teor de $0,19 \pm 0,04$ mg/mL de flavonoides (expressos como teor de rutina). A utilização da fase aquosa contendo flavonoides levou a um tamanho de gotícula próximo de 150 nm e índice de polidispersão próximo à 0,250.

Conclusão: O presente estudo permitiu a verificação da influência de metabólitos secundários presentes na polpa de ajuru na nanoemulsificação de seu próprio óleo utilizando um método de baixo aporte de energia, contribuindo para o estado da arte da nanobiotecnologia fitofarmacêutica.

Palavras-chave: Ácidos graxos; Ajuru; Extrato hidroetanólico; Flavonoides; Nanoemulsão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00150 OBTENÇÃO DE SISTEMAS NANOEMULSIONADOS CONTENDO ÓLEO DE AÇAÍ

CAIO CHRYSTOVAM ARRELIAS GAMA, CAIO PINHO FERNANDES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: Euterpe oleracea é uma palmeira nativa de estados do Norte do Brasil, onde os seus frutos constituem um importante item da alimentação. O óleo dessa espécie é rico em antocianinas e ácido oleico e devido a isso, este é capaz de carrear certas substâncias fenólicas, sendo um desafio tecnológico e inovador para a obtenção de nanoemulsões, frente a outros óleos convencionais ricos em ácidos graxos. O objetivo foi obter nanoemulsões com o óleo de açaí através de técnicas de baixo aporte de energia.

Métodos: Foram empregados os métodos para obtenção das nanoemulsões contendo óleo de açaí 1) sem o uso de solventes e com aquecimento, 2) sem o uso de solventes e sem aquecimento e 3) com solvente e aquecimento. As nanogotículas geradas foram caracterizadas por espalhamento dinâmico da luz, em função do diâmetro médio e índice de polidispersão.

Resultados e Discussão: A extração por refluxo da fração lipofílica da polpa dos frutos, forneceu após a remoção do solvente extrator, um rendimento de 32,5%. A trans-esterificação do óleo mostrou a presença de ácidos graxos insaturados, como o ácido oléico e através de método espectrofotométrico foi possível detectar a presença de antocianinas no óleo (0.0718 %, w/w). De forma geral, os melhores resultados em termos de distribuição de tamanho de gotículas foram observados para o método que empregou solvente e aquecimento, com valores inferiores a 200 nm e 0,150, para diâmetro e índice de polidispersão, respectivamente.

Conclusão: Apesar da necessidade de alto aporte de energia no sistema para emulsificação de um óleo para gerar uma dispersão otimizada no sistema coloidal, a presença de metabólitos secundários mais complexos dissolvidos pode ter apresentado influencia sobre a polidispersão das gotículas. Entretanto, o presente trabalho contribui para a tecnologia fitofarmacêutica de um importante produto amazônico, com potencial uso em bioprodutos de alto valor agregado com estabilidade assegurada.

Palavras-chave: nanoemulsão; euterpe oleracea; ácido oleico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00151 OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO ASSISTIDA POR ULTRASSOM DE POLIFENOIS DO COPRODUTO DO CUPUAÇU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM* SCHUM)

JOSÉ OTÁVIO CARRÉRA SILVA JR, ROBERT CANDIDO DA SILVA PICANÇO SANTOS, ROSEANE MARIA RIBEIRO COSTA, RUSSANY SILVA DA COSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Introdução e Objetivos: O cupuaçu, *Theobroma grandiflorum* Schum, é uma espécie nativa das florestas tropicais, comumente usado em atividades econômicas. Ademais, após a extração do óleo, origina-se à sobra da matéria prima, denominada de coproduto, que para a indústria não apresenta valor comercial, contudo estudos apontam uma grande quantidade de substâncias bioativas. Assim, este trabalho tem como objetivo, verificar a eficiência da extração do coproduto, por meio da técnica de extração assistida por ultrassom (EAU).

Métodos: A fim de maximizar a evidência experimental de extração por EAU, foi desenvolvido um planejamento fatorial do tipo 33 Box-Behnken (BBD), como variáveis independentes: solvente etanol/água (%), tempo de extração (min) e relação sólido-líquido (%), originando 15 análises experimentais, incluindo três réplicas do ponto central. As respostas foram teor de polifenóis totais (PT), flavonoides totais (FT) e Atividade Antioxidantes (AA). E a análise estatística deu-se por ANOVA e teste de Fischer.

Resultados e Discussão: EAU é uma técnica que apresenta um grau promissor, é descrita como um método eficiente, que proporciona a chamada extração verde. Dessa forma, as corridas que utilizaram a menor concentração de etanol, apresentando as melhores respostas para TP e TF. O solvente etanol/água apresentou o efeito mais significativo para todas as respostas, indicando que a proporção de 65% (v/v) tem a maior influência na extração de PT, FT e AA. Tal resultado justifica-se uma vez que concentrações altas de etanol favorecem a desidratação das células vegetais, dificultando a formação de polifenóis e a difusão da matriz vegetal no líquido extrator, resultando em rendimentos de extração reduzidos. Ademais, estudos apontam que a extração por percolação do coproduto da semente de cupuaçu utilizando etanol 70% (v/v), apresentou valores inferiores aos observados pela extração assistida por ultrassom. Corroborando, assim, que através da aplicação de técnicas extrativas como o ultrassom é possível obter os melhores rendimentos de extração de polifenóis a partir de matrizes de coprodutos vegetais. Os modelos polinomiais de segunda ordem foram avaliados considerando todos os parâmetros (efeitos) e os resíduos foram avaliados de forma fracionada como erro puro e falta de ajuste. Dessa forma, o teor de polifenóis foi a resposta que apresentou o maior valor de R², com o maior número de variáveis independente que influenciam significativamente no processo extrativo, em comparação com as demais respostas.

Conclusão: Assim, infere-se que a extração assistida por ultrassom, em baixa concentração de etanol, melhora a penetração do solvente na estrutura mais firme da parede celular do coproduto da semente do cupuaçu através de sua camada grossa de material fibroso, auxiliando, assim, a extração de substâncias bioativas.

Palavras-chave: Atividade antioxidante; cupuaçu; extração assistida por ultrassom; tecnologia de processos extrativo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00152 OTIMIZAÇÃO DA EXTRAÇÃO DE FLAVONOIDES DE CHAMOMILLA RECUTITA L. E SEU USO COMO UM POSSÍVEL AGENTE PARA O TRATAMENTO DE LESÕES CUTÂNEAS

GETULIO TOMINC, JAQUELINE HOSCHEID, MAISA STEFFANI ADAMCZUK, MARIANA DALMAGRO

UNIVERSIDADE PARANAENSE

Introdução e Objetivos: Chamomilla recutita L. contém uma variedade de bioativos, especialmente Apigenina, com atividade cicatrizante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Embora o tratamento convencional de lesões aconteça com a utilização de corticoides, efeitos adversos, como hipertensão, hiperglicemia e distúrbios de humor podem acontecer. O objetivo deste trabalho foi otimizar a extração de flavonoides em flores de C. recutita, e discutir o possível potencial terapêutico frente ao tratamento de lesões cutâneas.

Métodos: Sumidades florais de camomila foram trituradas e classificadas granulometricamente. Procedeu-se a turbo extração com diferentes teores alcoólicos (0, 50, 60, 70, 80, 90 e 100%), durante 05 minutos. Os extratos foram filtrados e quantificados frente ao teor de flavonoides totais, em espectrofotômetro, utilizando curva padrão de quercetina, em triplicata. Além disso, realizou-se uma revisão de literatura sobre as potencialidades da planta nas principais bases de dados (PubMed, ScieLO e Medline).

Resultados e Discussão: Os teores de flavonoides totais expressos em quercetina ($\mu\text{g/mL}$) nos teores alcoólicos de 0, 50, 60, 70, 80, 90 e 100% foram, respectivamente, de $117,08 \pm 0,89$; $165,08 \pm 2,55$; $195,53 \pm 4,03$; $280,41 \pm 2,19$; $275,10 \pm 3,38$; $233,33 \pm 1,28$; e $176,73 \pm 0,57$. Logo, nota-se que a maior extração de flavonoides ocorreu com a utilização de etanol 70%. Além disso, as médias do teor de 70 e 80% não diferiram significativamente entre si após aplicação do teste de Turkey ($p \leq 0,05$). O efeito terapêutico da camomila frente a lesões cutâneas já é comprovado cientificamente. A aplicação de extrato oleoso de camomila demonstra melhora significativa no processo de cicatrização de lesões provocadas em ratos submetidos a corte cutâneo em região dorsal e em processos de queimadura por líquidos quentes. Embora outros trabalhos também demonstrem a eficácia da camomila no tratamento de lesões da pele, como em prevenir dermatite provocada por radiação ou no tratamento de leishmaniose cutânea, não foram encontrados estudos que atestem a utilização da mesma mediante extração alcoólica. Por fim, é importante considerar que na contemporaneidade, há um crescente interesse por tratamentos a partir de produtos naturais, o que faz dos fitoterápicos um potencial a ser explorado pelo mercado industrial, cosmético e magistral.

Conclusão: O método de turbo extração utilizando etanol 70% maximiza o teor de flavonoides no extrato obtido de sumidades florais de camomila, a qual se apresenta como uma cultivar que tem potencial terapêutico para o tratamento de lesões da pele. Além disso, seu uso pode ser explorado em diversas áreas correlatas, como a criação de novos produtos farmacêuticos, favorecendo o mercado e pacientes que são acometidos por doenças cutâneas.

Palavras-chave: Chamomilla recutita L.; Fitoterápico; Terapêutica

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00153 PERCEPÇÃO DA BIOTECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE POR ALUNOS DE ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA

ANA FLÁVIA CHAVES UCHÔA, ANA MARIA CAMPELO DE ARAÚJO, FRANCISCO HUMBERTO XAVIER JÚNIOR, GRAZIELA MARIA DE ARAÚJO PEREIRA, LUDMILA EMILLY DA SILVA GOMES, PAULO SÉRGIO DA SILVA PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: A biotecnologia vem crescendo e se destacando em seus diversos campos, principalmente na área da saúde. Devido a sua variedade e abrangência de aplicações, desperta a curiosidade de muitas pessoas, em especial, dos adolescentes em fase escolar. Com isso, o objetivo deste trabalho foi difundir e analisar a percepção da biotecnologia aplicada à saúde, on-line e presencialmente, por alunos de escolas do ensino médio do estado da Paraíba.

Métodos: Diante da pandemia de COVID-19, a exemplificação de como a biotecnologia está presente no cotidiano foi realizada de forma simplificada e acessível utilizando a rede social Instagram® (@biotecnologianaescola_). Assim, foram feitas pesquisas sobre temas atuais em biotecnologia e utilizados esquemas didáticos e objetivos, para o melhor entendimento dos jovens. Ainda, foram executadas práticas lúdicas, com ênfase na biotecnologia voltada à saúde, em escolas de ensino médio em João Pessoa - PB.

Resultados e Discussão: Como resultado, as publicações obtiveram um engajamento satisfatório dos alunos das escolas, sendo extraídas 23.386 visualizações e 5.219 interações através da métrica de alcance do aplicativo. Alguns dos conteúdos produzidos e publicados até maio de 2022 foram: “Hulk: a biotecnologia nas HQs”; “Como o vinho tinto é feito?” e “Nanobiotecnologia”, com número de pessoas alcançadas por publicação de 1.018, 315 e 301, respectivamente. Além disso, os posts referentes à biotecnologia na área de saúde, com maior número de impressões, foram: “Como funciona a vacina de RNAm contra COVID-19?”; “Zika vírus no combate aos tumores do sistema nervoso central”; “Bacteriófagos: o vírus do bem?”; “Vírus na produção de cosméticos” e “Nanotecnologia no tratamento do câncer de mama”, com 884, 661, 517, 500 e 497 visualizações, respectivamente. Durante as atividades práticas nas escolas, percebeu-se um grande interesse na temática da biotecnologia através da realização de experimentos de fácil acesso correlacionados ao cotidiano dos alunos. Desse modo, foi notória a relevância da execução de atividades práticas experimentais para estimular a interação multidisciplinar dos conteúdos aprendidos pelo alunos de ensino médio.

Conclusão: Assim, conclui-se que o projeto “Biotecnologia na escola” foi essencial para que houvesse uma democratização do ensino da ciência mesmo em tempos pandêmicos, mostrando que tanto o ambiente virtual quanto o presencial são imprescindíveis para o aprendizado e a disseminação de informações sobre a saúde, ciência e tecnologia.

Palavras-chave: Biotecnologia; Ensino baseado em evidências; Ciências; Práticas educativas; Metodologias inovadoras.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00154 PERFIL DAS APRESENTAÇÕES DE SUSPENSÃO PARA USO ORAL REGISTRADAS NA ANVISA

FLÁVIA MARINHO, GUSTAVO RIBEIRO

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS, UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

Introdução e Objetivos: A suspensão é uma forma farmacêutica empregada para veicular fármaco(s) pouco solúvel(is) em uma apresentação líquida. Esta forma farmacêutica apresenta relevância para as populações pediátrica e geriátrica, devido à dificuldade de deglutição das formas sólidas convencionais. Neste trabalho, estudou-se o perfil das suspensões orais registradas na Anvisa quanto à categoria regulatória, tipo de apresentação, fármacos e sua classe farmacológica, adjuvantes, laboratórios.

Métodos: O sítio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi consultado de 29 de janeiro a 11 de fevereiro de 2022 para identificação dos produtos registrados como suspensão oral e compilação dos dados: tipo de apresentação, categoria regulatória, fármaco(s) e sua(s) classe(s) farmacológica(s), formulação (adjuvantes farmacêuticos catalogados a partir das bulas disponíveis) e laboratório. A Farmacopeia Brasileira 6^a ed. e United States Pharmacopeia (USP) também foram consultadas.

Resultados e Discussão: Existem 246 produtos registrados na Anvisa como suspensão oral, sendo 109 genéricos, 86 similares, 31 novos, 13 específicos, 6 fitoterápicos e um não categorizado, entre apresentações líquidas (158), pós para reconstituição (56) e comprimidos (32), respectivamente. Estes produtos continham 50 fármacos de 21 classes farmacológicas com predomínio dos antibacterianos (32%), anti-inflamatórios (28%), anti-helmínticos (7,3%), antifúngicos (4,9%), antiepiléticos e anticonvulsivantes (3,6%), antiácido/antiulceroso (3,2%), antiemético (2,4%), antianêmico (1,2%), hepatoprotetor (1,2%) dentre as demais (<1%). Excluindo 21 produtos sem bula disponível, foram identificadas 131 formulações (96 preparações líquidas, 26 pós para reconstituição e 9 comprimidos) e 89 adjuvantes, sendo o edulcorante sacarina sódica, os conservantes propilparabeno/metilparabeno e o agente suspensor goma xantana descritos na formulação de 121, 97/94 e 93 produtos, respectivamente. As suspensões orais registradas na Anvisa foram produzidas por 60 empresas farmacêuticas, com maior representativa dos laboratórios EMS S/A (26), Prati Donaduzzi & Cia Ltda (19) e Nova Química Farmacêutica S/A (16). Destes laboratórios, 17 (28,3%) registraram produtos na categoria regulatória medicamento novo, com destaque para as empresas Novartis Biociências S/A (5) e GlaxoSmithKline Brasil (4). Apenas 166 (67%) destes produtos registrados na Anvisa dispõem de monografia em pelo menos uma das farmacopeias consultadas.

Conclusão: O perfil das suspensões orais registradas na Anvisa até fevereiro de 2022 revelou predomínio de medicamentos genéricos, em apresentação líquida, da classe dos antibacterianos, formulações distintas e um número considerável de laboratórios. Um terço das suspensões orais registradas na Anvisa não dispõem de monografia na Farmacopeia Brasileira e na United States Pharmacopeia.

Palavras-chave: Anvisa; Oral; Suspensão

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00155 PERFIL DAS MULHERES GESTANTES COM SÍFILIS NOTIFICADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, NO ANO DE 2020

JULIANE OLIVEIRA BRUM, SANDRINE DE FATIMA FERREIRA MARTINS, TIAGO BITTENCOURT DE OLIVEIRA, VERA REGINA MEDEIROS ANDRADE

UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES – URI CAMPUS DE SANTO ÂNGELO, RS, BRASIL

Introdução e Objetivos: Introdução: As infecções no trato genital feminino são muito recorrentes em grande parte das gestantes. Estas infecções bacterianas quando não tratadas podem ocasionar problemas de infertilidade em mulheres em idade fértil ou em gestantes pode ocasionar abortos espontâneos e problemas com a saúde do feto. Tem-se como objetivo descrever casos de sífilis em gestantes no Rio Grande do Sul, Brasil.

Métodos: Foi realizado um estudo observacional, com dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan) e dados coletados no site datasus (tabnet) no estado do Rio Grande do Sul, de 2020. As variáveis foram: casos de sífilis durante a gestação, faixa etária das gestantes, escolaridade, raça/cor, idade gestacional, esquema de tratamento e classificação clínica.

Resultados e Discussão: No Brasil, no ano de 2020, foram registrados 61.441 casos de gestantes com sífilis. Destes, 8.995 casos ocorreram na região Sul, sendo que no estado do Rio Grande do Sul (RS), foram notificados 4.261 casos de sífilis em gestantes, com taxa de detecção 31,7 conforme o Boletim Epidemiológico Sífilis/2021. Desta forma, é possível observar o aumento de notificações no estado RS, pois trata-se de quase a metade dos casos notificados na região Sul. Além disso, durante o período da pandemia, muitos casos não foram notificados e alguns dados não foram repassados. Desta forma, o Ministério de Saúde desenvolveu no ano de 2021, a Campanha Nacional de Combate à Sífilis, com objetivo de alertar sobre a importância da prevenção e do tratamento precoce, direcionado às gestantes e seus parceiros, com idades entre 20 a 35 anos. Conforme os dados extraídos do DATASUS, foi possível verificar a distribuição das características das gestantes com sífilis no estado do Rio Grande do Sul, durante o período do ano de 2020. Dos casos notificados no RS as gestantes com sífilis (59,5%, n=2.536) estavam na faixa etária de 20 a 29 anos de idade, a maior parte (16,6%, n=798) possuía ensino médio completo e a maioria (63,3%, 2.698) era branca. O esquema de tratamento utilizado pelas gestantes com sífilis (78,7%, n=3.355) foi a penicilina, a maior parte (26,6%, n=1.134) estava com sífilis primária, seguido de sífilis latente (22,9%, n= 978).

Conclusão: Os dados encontrados no nosso estudo com relação à faixa etária, escolaridade, raça/cor, idade gestacional, esquema de tratamento e classificação clínica são semelhantes com os dados registrados no Brasil e em vários estudos publicados na literatura.

Palavras-chave: Treponema pallidum; Infecções do Sistema Genital; Epidemiologia.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00156 PERFIL DE SEGURANÇA GASTROINTESTINAL DE NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS: ANÁLISE DO VIGIBASE

ALICE RAMOS OLIVEIRA DA SILVA, CARLOS ROBERTO PINHEIRO NETO,
CONSTANZA XAVIER BORGES BARBOSA, ELISANGELA DA COSTA LIMA, RAIANNE SOARES REBELO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Introdução e Objetivos: Novos anticoagulantes orais (NA) têm sido frequentemente prescritos nos últimos anos visto a melhor facilidade no monitoramento dos pacientes e ao efeito imediato a partir da primeira dose. Entretanto, a hemorragia do trato digestivo é um evento adverso potencial da terapia anticoagulante, ainda pouco estudado para os NA. A mineração de dados em bases de farmacovigilância é útil para complementação de informações de segurança. Este estudo investigou sinais de segurança de NA no Vigibase.

Métodos: Estudo retrospectivo observacional, onde os casos foram definidos como notificações de EA envolvendo dabigatrana, edoxabana, apixabana rivaroxabana no Vigibase. Os outros pares (outros medicamento-EA) foram considerados não casos. Os EA foram definidos de acordo com o EMA pelos termos preferenciais do MedDRA: hemorragia gastroduodenal e hemorragia gastrointestinal. O Open Vigil 2.1 foi usado para extração e mineração de dados. O ROR foi calculado como medida de desproporcionalidade.

Resultados e Discussão: Foram notificados 9,849.888 EA associados a medicamentos entre os anos de 2004 a 2022 em todos os países integrados à base de dados globais do centro colaborador da Organização Mundial de Saúde (Vigibase). O estudo utilizou dados públicos, o que não demanda aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Identificou-se 41.950 (0,4%) registros de sangramentos do trato gastrointestinal (STG). Foram reportados o total de 1875 EAs para dabigatrana (8,1% de STG), 1291 EAs para edoxabana (1,6% de STG), 101.382 para rivaroxabana (14,5% de STG) e 112.105 para apixabana (2,2% para STG). Os Proportional Odd Ratio (ROR) com respectivo intervalo de confiança foram iguais a 19,1 (16,2-22,6) para dabigatrana, 3,5 (2,3-5,4) para edoxabana, 54,4 (53,3-55,5) para rivaroxabana e 5,0 (4,8 - 5,2) para apixabana.

Conclusão: Todos os NA apresentaram STG notificados, o que era esperado. Entretanto, a rivaroxabana foi associada a maiores taxas de STG e maior ROR, sendo, portanto, potencialmente mais inseguro. Com base nos dados analisados, parece haver menor risco de STG no uso de edoxaban e apixabana. Estudos longitudinais são necessários a fim descartar possíveis associações espúrias. Siglas: EA: eventos adversos; EMA: European Medicines Agency; MedDRA: Medical Dictionary for Regulatory Activities

Palavras-chave: Hemorragia Gastrointestinal; Farmacovigilância; Farmacoepidemiologia; Reações Adversas a Medicamentos, anticoagulantes

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00157 PERFIL DE USUÁRIO DE SISTEMA DE INFUSÃO CONTÍNUA DE INSULINA, SEGUNDO HEMOGLOBINAGLICADA, DE UM PROGRAMA DE PÚBLICO VOLTADO A DIABÉTICO DO TIPO 1

ANDREZA DA SILVA ROCHA, DAMARIS VIEIRA BUSMAN, FERNANDO FLEXA RIBEIRO FILHO, HELOISA RAIOL FURTADO DE BELEM DE SOUZA, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LUANA COELHO RODRIGUES MORAES COSTA, RAFAELA MARQUES RIBEIRO, SUZY AUGUSTA GOUVEA PROENÇA LOPES

SESPA,UEPA

Introdução e Objetivos: O sistema de infusão contínua de insulina (SICI) tem sido importante tecnologia voltada ao controle metabólico de diabéticos. Desde 2019, o Estado do Pará implantou um programa público para atender pacientes com Diabetes Mellitus do tipo 1 (DM1) que apresentem indicação para SICI. Este estudo objetiva apresentar o perfil dos pacientes com DM1 usuários do sistema contínuo de infusão de insulina, atendidos por um programa sistema público de saúde, segundo controle de hemoglobina glicada.

Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo, baseado em consulta à base de dados do programa público voltado ao atendimento de pacientes diabéticos do tipo 1, de um estado da região norte. Para tanto, considerou-se as variáveis gênero, idade, índice de massa corpórea, média glicêmica, variabilidade glicêmica, hipoglicemia, realização de testes diários, proporção de insulina basal, fator de sensibilidade e de correção, segundo hemoglobina glicada maior ou igual a 7%

Resultados e Discussão: Dos 56 usuários de SICI com HbA_{1c} \geq 7%, 48% são do sexo feminino, com idade entre 25,2 \pm 11,7 anos, Índice de Massa Corpórea de 24,1 \pm 5,6 kg/m², média glicêmica de 186,0 \pm 32,3 e variabilidade glicêmica de 87,3 \pm 20,5. Em relação aos dados de uso do SICI, o percentual de hipoglicemia foi de 6,3 \pm 5,0, número de exames por dia de 5,4 \pm 1,7, dose basal de insulina foi 46,1 \pm 12,2%, fator de sensibilidade de 39,3 \pm 16,7 e de correção, de 10,9 \pm 4,2.

Conclusão: Os dados demonstram um perfil de usuários de SICI com correspondência de fatores glicêmicos que demandam seu controle por intermédio de tecnologias voltadas à diminuição da morbimortalidade associada ao diabetes mellitus. O acesso ao referido sistema poderá contribuir para o controle da glicemia e melhoria da qualidade de vida dos pacientes assistidos pelo programa público de saúde voltado ao atendimento de pacientes diabéticos do tipo 1, de um estado da região Norte.

Palavras-chave: diabetes melitus; sistema contínuo de infusão de insulina; sistema único de saúde
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00158 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM COVID-19 INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE UMA CAPITAL DO NORDESTE DO BRASIL

ÁLISSE EMANNUEL EMANNUEL FRANCO ALVES, EDUARDO SÉRGIO SOARES SOUSA, ELOIZA HELENA CAMPANA, FABRÍCIO OLIVEIRA SOUTO, FABRINE FELIPE HILÁRIO, NAIARA NAIANA DEJANI, SANDRELLI MERIDIANA DE FÁTIMA RAMOS DOS SANTOS MEDEIROS, VINÍCIUS PIETTA PEREZ

INSTITUTO KEIZO ASAMI (ILIKA)/UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE); RECIFE/PE – BRASIL, LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR (LABIMOL)/CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS (CCM)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL, NÚCLEO DE MEDICINA TROPICAL (NUMETROP)/CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)/UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB); JOÃO PESSOA/PB – BRASIL.

Introdução e Objetivos: A COVID-19 afetou milhões de pessoas no mundo. Sua transmissão é rápida, com taxas de morbimortalidade alarmantes. Devido a miscigenação no Brasil, é importante analisar a epidemiologia para determinar estratégias e avaliar o planejamento e ações de combate em diferentes regiões do país. O objetivo deste estudo foi descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com COVID-19 internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em uma capital da região Nordeste do Brasil.

Métodos: Trata-se de uma análise quantitativa com base em casos confirmados no período de março a agosto de 2021. A população de estudo foi composta por dados obtidos dos prontuários de pacientes internados na UTI, após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE: 30658920.4.3004.5183). Apenas os casos confirmados por RT-PCR foram incluídos no estudo. Foram avaliados dados como: sexo, faixa etária e comorbidades, sendo diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, doenças respiratórias crônicas.

Resultados e Discussão: Foram analisados 60 casos confirmados de COVID-19 por RT-PCR. A média de idade de todos os casos foi de $63,78 \pm 15,59$, por sua vez; a média de idade dos óbitos ($n=36$) foi de $67,94 \pm 12,81$. A faixa etária com maior número de casos e óbitos foi a de 70 anos ou mais, com (43,3%; $n=26$) e (47,2%; $n=17$), seguida de 60 a 69 anos (21,7%; $n=13$) e (30,5%; $n=11$), respectivamente. Do total de casos confirmados (48,3%; $n=29$) eram do sexo feminino e (51,7%; $n=31$) do sexo masculino. Em relação aos óbitos registrados, (47,2%; $n=17$) eram do sexo feminino e (52,8%; $n=19$) do sexo masculino. As comorbidades anteriores com maior frequência de diagnóstico foram hipertensão arterial sistêmica (77%; $n=37$), seguida de diabetes mellitus (37,5%; $n=18$) e doenças respiratórias crônicas (14,5%; $n=7$).

Conclusão: A partir da análise dos resultados deste estudo, foi possível observar que, a evolução da doença é uma condição multifatorial, logo, conhecer e analisar o perfil epidemiológico é importante para ajustar as ações de controle e detecção do vírus.

Palavras-chave: COVID-19; SARS-CoV-2; Epidemiologia; Saúde Pública.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00159 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE UM ESTADO DA REGIÃO NORTE ATRAVÉS DO MAPEAMENTO DO CONSUMO DO MEDICAMENTO HIDROXICLOROQUINA NO SUS

ÂNTONIO JORGE ATAÍDE SOUZA, CRISTINA MARIA MAUÉS DA COSTA, EDINA RAQUEL MENESES SILVA, FÁBIO ÂNGELO CARVALHO FREITAS, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, LEILIANE DA COSTA LOBATO MORAES, NATALINA CORRÊA DA VEIGA, ZILANDA REIS DA SILVA

ETSUS/ SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ, SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A hidroxiclороquina é um medicamento com amplo espectro de ação, está indicada para o tratamento da artrite reumatoide e lúpus. Também foi largamente utilizada no tratamento do COVID19. O Objetivo do trabalho é identificar através da utilização da hidroxiclороquina 400 mg a distribuição das doenças no espaço geográfico do estado do Pará, em que este medicamento é utilizado segundo os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do SUS, do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Métodos: Estudo quantitativo, retrospectivo das informações de produção ambulatorial disponível pelo Ministério da Saúde/DATASUS no ano de 2019 a 2021, tabuladas pela ferramenta tabwin32. Para a tabulação se considerou a utilização do procedimento hidroxiclороquina 400 mg (código 0406080026) e o consumo dos usuários por município de residência,

Resultados e Discussão: Os dados demonstram que a hidroxiclороquina 400 mg, em 2019 e 2020 foi utilizada para tratamento das enfermidades: CID-10, M05.3 Artrite reumatoide c/comprometimento de outros órgãos e sistemas; M06.8 Outras artrites reumatoides específicas e M33.1. Não obstante, em 2021 além das doenças acima citadas foram incluídas L93.0 Lúpus eritematoso discoide; L93.1 Lúpus eritematoso cutâneo subagudo; M05.0 Síndrome de Felty; M05.1 Doenças reumatoide do pulmão. Os mesmos dados foram distribuídos pelos usuários segundo município de residência, sendo que em 2019 os municípios identificados foram Santarém, Belém, Ananindeua e Oriximiná, sendo que em 2020 foram os mesmo exceto Oriximiná. Em 2021, além dos municípios supracitados, acrescenta-se; Paragominas; Marabá, Conceição do Araguaia, Xinguara, Capanema, Parauapebas, Monte Alegre, Tucuruí e Terra Santa. Ao cruzar as informações entre o consumo de hidroxiclороquina 400 mg e usuários de acordo com o município de residência conseguiu-se mapear por município, onde as doenças tratadas pelo medicamento foi consumido, portanto, se pode monitorar o aumento, distribuição de doenças, bem como o acesso ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. **Conclusão:** A metodologia utilizada para análise dos dados extraídos do Sistema de Informação Ambulatorial via tabwin32, possibilitou mapear geograficamente as doenças tratadas pela hidroxiclороquina 400 mg de interesse público como um importante indicador de saúde para subsidiar tomada de decisão dos gestores, em outras palavras, se obteve o perfil epidemiológico de regiões do Pará pelo consumo de hidroxiclороquina 400 mg do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Palavras-chave: Hidroxiclороquina; assistência farmacêutica; consumo de medicamentos; perfil epidemiológico; distribuição espacial das doenças

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00160 PERFIL QUALITATIVO E QUANTITATIVO DOS PACIENTES DE HANSENÍASE EM USO RACIONAL DE TALIDOMIDA NOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

ANA CELIA SILVA MOURA, MARCILIO AUGUSTO VALE DA SILVA, VALDERIZA LOURENÇO PEDROSA

FUNDAÇÃO HOSPITALAR ALFREDO DA MATA

Introdução e Objetivos: A Hanseníase é uma doença infecciosa, de período de incubação longo, causado pelo *Mycobacterium leprae* atinge principalmente a pele e nervos periféricos; tem elevado potencial incapacitante. Manifesta-se sob diferentes formas clínicas e mesmo após a cura podem ocorrer fenômenos imunológicos agudos chamados de episódios reacionais. Hoje no Amazonas, há 41.93% dos municípios com pacientes que fazem uso racional do medic. Talidomida que é a principal droga usada para episódios reacionais Tipo II.

Métodos: Foi realizado estudo observacional e retrospectivo pela coord.hanseníase do AM, em Manaus/AM. Esta é responsável pela gestão dos medicamentos do Programa. (do planejamento à distribuição dos medicamentos a todos os municípios do AM). O trabalho levantou os dados entre Jan-Jul de 2022 disponíveis em planilhas Excel de controle de pacientes e medicamentos. O serviço de distribuição dos medicamentos envolve a análise quantitativa e qualitativa dos pacientes de MH em todos os municípios do Estado AM

Resultados e Discussão: Na análise dos resultados observou-se um total de 210 pacientes em estado reacional sendo, 52 (24,8%) em tttmto.MH e 158 (64,2%) em pós alta. Destes pacientes, 189 (90,0%) foram classificados com estado reacional tipo II e 21(10,0%) tipo I e II. Os pacientes em uso de Talidomida residem em 26 diferentes municípios. O sexo masculino prevaleceu com 76,2% dos casos e 31,% dos casos apresentou grau II de incapacidade. A Coordenação de Hanseníase do AM é responsável pelo serviço de monitoramento e análise quantitativa e qualitativa dos pacientes de Hanseníase (MH) em todos os municípios do Estado do Amazonas com distribuição dos medicamentos através da logística terceirizada pela Assistência Farmacêutica do Estado na Central de Medicamentos do AM/CEMA, que envia a quantidade necessária conforme demandado, observou-se que alguns dos principais problemas identificados que influenciam no acesso e uso racional do medicamento Talidomida aos pacientes de MH, no AM são : a) Muitas e constantes mudanças de gestor (prefeitos e equipes de saúde, principalmente médicos) b) mudança e/ou ausência de contratos de profissionais médicos em lugares tão distantes; c) a logística cara no envio dos medicamentos, pelas características geográficas atípicas do AM. d) a falta de um sistema, tipo SINAM que monitorasse pacientes pós alta do tttmto.MH que fazem uso do medicamento Talidomida.

Conclusão: É importante sugerir a criação de um sistema que acompanhe os casos pós alta por cura no M.S. pois estes pacientes continuam apresentando estados reacionais, que apareceram após a alta, e necessitando de avaliações com prescrições médica periódicas a fim de se promover o Uso Racional do medicamento Talidomida tal qual quando o paciente encontra-se em tttmto de MH.

Palavras-chave: Hanseníase; Reação; Talidomida; Amazonas

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00161 PERFIS DOS GRUPOS DE PESQUISA EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMÁCIA CLÍNICA NA REDE SOCIAL INSTAGRAM: UM ESTUDO DOCUMENTAL

EMILY BÁRBARA CARDOSO, JOÃO PEDRO VASCONCELOS PAOLINELLI, MARIANA LINHARES PEREIRA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI, UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Introdução e Objetivos: A sociedade está perpassando por um momento de transição e adaptação para a utilização de mídias digitais. Assim, utilizar deste recurso para promover a saúde é uma estratégia a ser considerada, principalmente no âmbito da saúde pública. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é identificar e descrever os perfis de grupos de pesquisa existentes na rede social Instagram, que divulgam informações sobre Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica no Brasil.

Métodos: Estudo documental dividido em 4 etapas. I. Busca dos grupos cadastrados no diretório de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), utilizando descritores “Assistência Farmacêutica” e “Farmácia Clínica”, em novembro de 2021. II. Busca ativa dos grupos no Instagram; III. Criação de formulário online para coletar dados sobre perfil de publicação e alcance de postagens. IV. Envio do formulário via Direct Messenger do Instagram os perfis identificados.

Resultados e Discussão: Há 481 grupos de pesquisa na área de Farmácia cadastrados no site do CNPq, sendo 114 da área de Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica. Destes, 18 foram excluídos da análise por estarem duplicados. Assim, coletou-se uma amostra de 96 (24,5% do total cadastrado) para o presente trabalho. Dessa amostra, 68% dos grupos têm em sua liderança mulheres e 83,3% pertencem a instituições públicas. Pela busca ativa no Instagram identificou-se 25 perfis de grupo de pesquisa. Destes, 5 retornaram o contato via Direct Messenger respondendo o formulário. Todos os cinco estão inseridos em instituições públicas federais e são gerenciados por pessoas da área de Farmácia. Destes, 60% são geridos por mulheres. As visitas ao perfil variaram de 6 a 1.775. As contas com engajamento que o perfil possui estiveram entre 5 a 473, e os números de seguidores variaram de 625 a 5.803. O conteúdo compartilhado com o público teve como foco sobre informações sobre gerenciamento da terapia medicamentosa, pandemia da Covid-19 e orientações sobre educação em saúde. Disseminar conhecimentos a práticas em saúde para a população é uma ação prática pertencente à matriz de políticas públicas e de direitos constitucionais. O acesso às publicações foi, em sua grande parte, de usuários do sexo feminino e pessoas entre 25 e 34 anos. Nota-se a importância de se criar estratégias para ampliar o alcance, principalmente para pessoas acima dos 35 anos, o público masculino e idosos.

Conclusão: Os grupos voltados para divulgação de informações no Instagram sobre Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica no Brasil são semelhantes quanto aos objetivos, padrões de divulgação, de conteúdo, de público alvo e do perfil de quem os gerencia. Nota-se um esforço da comunidade acadêmica em contribuir para a divulgação de informações para a população em geral, contudo, ainda são necessárias mais estratégias para se fazer das mídias digitais um grande veículo de informação nessa área.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Rede Social; Grupos de Pesquisa; Comunicação e Divulgação Científica
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00162 PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NOS CUIDADOS À PESSOAS PORTADORAS DA ALERGIA A PROTEÍNA DO LEITE DE VACA

FRANCISCO SILVA, FRANCISCO SOUSA

CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE QUIXADÁ, FACULDADE DE QUIXERAMOBIM

Introdução e Objetivos: Até os primeiros 24 (vinte e quatro) meses de vida, as crianças estão suscetíveis a desenvolver alergias, podendo citar A Alergia à Proteína do Leite de Vaca ou APLV, como popularmente conhecida, que é uma reação do sistema imunológico às proteínas do leite, principalmente à caseína (proteína do coalho) e às proteínas do soro (alfa-lactoalbumina e beta lactoglobulina).

Métodos: Trata-se de um estudo bibliográfico de caráter exploratório-descritivo. Foram levantados 21 artigos publicados nos períodos de 2016 a 2021 nas bases de dados PubMed e Scielo, através dos seguintes descritores, “APLV”, “DIAGNOSIS”, “CLINICAL PROTOCOLS”. Estudos que abordassem a importância do farmacêutico e/ou que trouxessem discussões assertivas sobre pacientes com APLV foram incluídos na pesquisa e os demais foram descartados por não contemplarem as expectativas do estudo.

Resultados e Discussão: A Alergia à Proteína do Leite de Vaca, muitas vezes é confundidas com a intolerância a lactase, devido a sintomatologia, pode ser diferenciada já que a intolerância à lactose é uma reação anormal à ingestão do leite, não é mediada pelo sistema imune e normalmente está associada a defeitos metabólicos do organismo relacionado com a absorção da lactose, como, defeitos na produção de lactase. Contudo, observou-se que ainda é muito escassa a manifestação de profissionais farmacêuticos nesse ramo de pesquisa, tendo em vista que houve um número insignificante de estudos com a participação desses profissionais. No entanto, percebe-se que o farmacêutico possui sua relevância no diagnóstico, realizando a análise da sintomatologia, na clínica ou ao realizar o exame de IgE e o teste subcutâneo de hipersensibilidade no laboratório, bem como no desenvolvimento de novas fórmulas para o aleitamento a base de hipoalergênicos e das proteínas de soja. É possível considerar também as técnicas de transferências de genes que vem sendo promissoras no campo biotecnológico.

Conclusão: Com isso é de extrema importância que essa comunidade profissional se insira nesse campo de atuação e pesquisa, pois sua participação é fundamental para que ao decorrer do tempo venha a ser desenvolvidos novos métodos e protocolos para o melhoramento da promoção de saúde dos portadores de APLV e que o profissional farmacêutico possa ser precursor no desenvolvimento dessas atividades.

Palavras-chave: Alergia Diagnóstico Cuidados Farmacêuticos Assistência.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00163 PLANEJAMENTO DE ANÁLOGOS MULTIALVO BASEADOS EM PRODUTOS NATURAIS COM POTENCIAL AÇÃO ANTI-ALZHEIMER: ESTUDO IN SILICO

ARLINDO CÉSAR MATIAS PEREIRA, CARLOS HENRIQUE TOMICH DE PAULA DA SILVA, FRANCIANE NUNES DE SOUZA, GABRIELI SANTOS OLIVEIRA, HENRIQUE BARROS DE LIMA, LORANE IZABEL DA SILVA HAGE-MELIM, LUCILENE ROCHA DE SOUZA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: O Alzheimer representa um foco de pesquisa para a compreensão da fisiopatologia envolvida na neurodegeneração, sendo as enzimas Acetilcolinesterase e óxido nítrico sintase como alvos atrativos para o tratamento dessa patologia. Decerto, ferramentas computacionais colaboram para elaboração de fármacos multialvo, assim, o propósito desse estudo foi planejar moléculas com ação inibitória dos alvos terapêuticos, por meio de predições moleculares para obtenção de análogos ativos para essa patologia.

Métodos: Realizar por meio de estudo in silico modelagem molecular com 24 moléculas selecionadas da literatura, dentre elas: Luteolina, Quercetina e Calebina A. Usando para isso, estudos de orbitais de fronteira (HOMO e LUMO), mapas de potencial eletrostático, estudo de docking molecular, identificação do padrão farmacofórico, avaliação de propriedades farmacocinéticas (ADME) e Toxicológicas (TOX) para planejamento multialvo na doença de Alzheimer.

Resultados e Discussão: Na análise estatística dos descritores o valor mais relevante segundo a correlação de Pearson foi entre HOMO e GAP, apresentando valor igual a 1. Os valores máximo positivo e negativo de MEPs variaram de 0,0871 a -0,11 para a luteolina. Na derivação do grupo farmacofórico, foram alinhadas 9 moléculas, contendo três grupos farmacofóricos: dois aceitadores de ligação de hidrogênio e um anel aromático. As moléculas alinhadas foram: fisostigmina, ácido rosmarínico, ácido salvianólico A, ácido salvianólico B, criptotanshinona, luteolina, metileno tanshinona, quercetina e tanshinona, sendo a molécula fisostigmina utilizada como molécula pivô para geração do melhor modelo farmacofórico. No estudo de docking, as moléculas estudadas interagiram com o sítio ativo da AChE por meio ligações hidrofóbicas e de hidrogênio, e com a NOS por meio de interações de hidrogênio. Na predição farmacocinética e toxicológica, os compostos apresentaram bons resultados. As moléculas que apresentaram os melhores resultados foram selecionadas como protótipos: Calebin-A, luteolina e quercetina. Com o objetivo de melhorar alguns padrões das estruturas moleculares que obtiveram resultados satisfatórios entre os produtos naturais avaliados, foram feitas 30 modificações planejadas para a estrutura de Luteolina, Quercetina e Calebina A, sendo 10 análogos para cada uma dessas.

Conclusão: Nas predições de propriedades moleculares, padrão farmacofórico, docking molecular, propriedades (ADME) e toxicológicas as moléculas apresentaram-se satisfatórias para os análogos naturais luteolina, quercetina e calebina A, pois as modificações obtiveram resultados de ancoragem molecular superiores as estruturas padrões. Portanto, conclui-se que as três modificações nas estruturas são potenciais na avaliação de inibição enzimática da AChE e NOS, podendo contribuir para o tratamento da DA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Acetilcolinesterase; Óxido Nítrico Sintase; Produtos Naturais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00164 PORTAL INFOVÍRUS UFRGS

JÚLIA SANT'ANA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: O projeto visa informar, atualizar, e desmistificar a comunidade sobre diferentes aspectos relacionados às doenças virais: Covid-19, Dengue, Chikungunya, Zika, Sarampo, Gripe e Febre Amarela.

Métodos: Esse projeto foi realizado através da criação do Portal InfoVírus UFRGS, abordando diferentes aspectos relacionados às doenças virais citadas, como: sintomatologia, vias de transmissão, controle de vetores, diferenças entre as doenças, riscos e patologias associadas, diagnóstico, terapêutica, avanços recentes, entre outros. Outra ação promotora do projeto foi a comunicação direta com a comunidade no evento UFRGS Portas Abertas, utilizando da distribuição de folders com as informações abordadas.

Resultados e Discussão: A criação do Portal foi feita junto ao site do Laboratório de Microbiologia Molecular e Proteômica (LAMMOP) da UFRGS para unificar o conhecimento à divulgação científica já promovida pelo laboratório. Então, o portal é uma via clara de comunicação à sociedade sobre os avanços tanto do grupo quanto da comunidade científica em geral sobre doenças de potencial endêmico no Brasil, além de servir de forma a conscientizar a população. A comunicação direta com a comunidade no evento UFRGS Portas Abertas também ajudou a promover o conhecimento e a divulgar a ciência, visando a informação e a captação do interesse de possíveis novos pesquisadores na ciência brasileira.

Conclusão: O Portal InfoVírus UFRGS circula nas redes junto do site do Laboratório de Microbiologia Molecular e Proteômica (LAMMOP), da UFRGS, tendo postagens dedicadas ao material presente nele nas redes sociais já existentes do laboratório para facilitar o alcance do público e consequente divulgação e promoção da ciência.

Palavras-chave: Vírus; conhecimento; popularização da pesquisa; portal informativo

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00165 POTENCIAL ANTIFÚNGICO DA MICROALGA PYRAMIMONAS VIRGINICA EM DERMATÓFITOS

BIANCA BOMFIM ANDRADE, GABRIELA FONTES SANTOS, KATHLEEN RAMOS DEEGAN,
SUZANA TELLES DA CUNHA LIMA, VIVIAN MARINA GOMES BARBOSA LAGE

UFBA

Introdução e Objetivos: Com o aumento da resistência a antifúngicos, a busca por novos compostos contra cepas patogênicas tornou-se cada vez mais relevante. Nessa busca por novos fármacos, as microalgas recebem destaque por sua rica composição em metabólitos secundários bioativos e suas diversas propriedades biológicas já registradas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial antifúngico da microalga *P. virginica* em fungos dermatófitos.

Métodos: A microalga *P. virginica* foi cultivada em fotobiorretor tubular para obtenção da biomassa via eletrofloculação e centrifugação. Os extratos etanólicos microalgais e o fármaco Itraconazol foram avaliados por Microdiluição em Caldo, testados nas concentrações de 0,0115 a 6 mg/mL e 0,0313 a 16 µg/mL, respectivamente. Os fungos testados foram *Trichophyton mentagrophytes* e *T. tonsurans*. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi determinada visualmente, pela ausência de crescimento do fungo.

Resultados e Discussão: Os extratos microalgais conseguiram inibir o crescimento de todos os dermatófitos avaliados, com CIM entre 0,075 a 6 mg/ml. Enquanto isso, o Itraconazol inibiu as duas cepas fúngicas avaliadas, ambas com CIM de 0,03125 µg/mL. Para ambos os fungos testados, o extrato microalgal centrifugado foi o mais ativo frente ao extrato eletrofloculado. Os extratos da *P. virginica* se mostraram mais efetivos contra o *T. tonsurans*, apresentando uma CIM de 0,75mg/ml, enquanto que para o fungo *T. mentagrophytes*, a CIM encontrada foi de 6 mg/ml. Dessa forma, o *T. tonsurans* se mostrou mais suscetível. Quanto ao tipo de atividade, foi observada tanto fungicida quanto fungistática. O extrato centrifugado e eletrofloculado da *P. virginica* para o *T. mentagrophytes* apresentou sua atividade fungistática. Para o fungo *T. tonsurans* ambos os extratos foram fungicidas.

Conclusão: Por meio dos resultados é possível perceber que a microalga *P. virginica* apresenta potencial antifúngico contra os dermatófitos avaliados, sendo promissora para o desenvolvimento de novos fármacos. Os resultados gerados contribuem diretamente com a indústria farmacêutica e outras pesquisas, auxiliando assim no tratamento de importantes patologias ocasionadas por estes fungos. Para isso, serão necessários mais estudos para identificar quais são as moléculas bioativas envolvidas.

Palavras-chave: Microalgas; Dermatófitos; Antifúngico; Bioextratos.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00166 POTENCIAL BIOATIVO DA HYPPTIS PECTINATA (SAMBACAITÁ) E PERSPECTIVAS DE APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA: REVISÃO

EMILY DE OLIVEIRA MOURA, INGRID OLIVEIRA SILVA, JULIANA MACHADO DUTRA, KARINA MAGNA MACENA LEÃO, REJANE ANDRADE BATISTA

INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE (SE), UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (SE); INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE (SE)

Introdução e Objetivos: *Hyptis pectinata* é uma planta arbustiva distribuída em regiões tropicais que se destaca na medicina popular pela utilização de chás preparados a partir de decocção ou infusão para tratamento de diversas condições de saúde como infecções, inflamações, doenças de pele. O objetivo deste trabalho foi realizar levantamento de estudos relevantes sobre potencial bioativo da *Hyptis pectinata* e sua possibilidade de uso na área farmacêutica.

Métodos: Foram analisadas publicações científicas e patentes datadas entre 1988 e 2022, nas bases Web of Science, Pubmed, Science Direct usando a combinação da palavra-chave “*Hyptis pectinata*”, com as seguintes: “atividade antimicrobiana”, “composição química”, “potencial bioativo”.

Resultados e Discussão: A atividade antimicrobiana da *Hyptis pectinata* é uma das propriedades que mais se destaca e tem sido atribuída por meio da avaliação dos constituintes químicos presentes tanto no óleo essencial quanto dos extratos da planta. Por possuir uma composição química variada, no óleo essencial os estudos identificaram a presença de monoterpenos, timol, beta-cariofileno, calamusenona e nos extratos são encontrados em sua maioria monoterpenos, taninos, flavonas, catequinas principalmente as pironas e os pectinolídeos. Sendo estes avaliados com atividade antimicrobiana frente às bactérias gram-positivas *Staphylococcus aureus* e *Bacillus subtilis* com uma concentração mínima inibitória de 6,25 e 12,5 µg/mL, destacando-se o extrato aquoso e acetato de etila pela maior presença dos compostos fenólicos. Devido a alguns dos benefícios já comprovados de seus componentes, estes têm sido utilizados pela indústria e por instituições de pesquisa para o desenvolvimento de novos produtos ou aprimoramento de produtos existentes no mercado em benefício da saúde da população como constituintes de agentes antissépticos, agente biocida, presença na composição de alguns produtos cosméticos e em materiais poliméricos, além de utilizar a forma medicamentosa para o combate de infecções bacterianas.

Conclusão: Os resultados apontam a *Hyptis pectinata* como espécie promissora para o desenvolvimento de novos produtos, inclusive com atividade antimicrobiana. E exalta sobre a necessidade de estudos avançados sobre as propriedades fitoterapêuticas desta espécie tão nobre aos olhares das populações nativas e tão oculta ainda no meio científico, visto que os compostos bioativos já identificados nesta espécie já a enquadram como promissora para base de estudos em diferentes áreas das Ciências Farmacêuticas.

Palavras-chave: *Hyptis pectinata*; Composição química; Atividade antimicrobiana; Potencial bioativo.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00167 PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DE FARMÁCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

INAJARA ROTTA, MARÍLIA BERLOFA VISACRI, MARYANA ALBINO CLAVERO, PATRICIA MELO AGUIAR, TÁCIO DE MENDONÇA LIMA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SP;UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/PR;UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO/RJ

Introdução e Objetivos: Cuidar da saúde mental dos estudantes universitários é de suma importância, uma vez que são submetidos a uma série de eventos estressores que prejudicam sua qualidade de vida, levando à depressão e outros agravos. O estudo da prevalência de transtornos mentais em universitários é o primeiro passo para propor ações de rastreamento em saúde e apoio psicológico dentro das universidades. O objetivo deste trabalho é identificar estudos que relatam a prevalência de depressão em estudantes de farmácia.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática em que foram buscados nas bases PubMed/Medline, PsycINFO, CINAHL, LILACS e SCOPUS estudos observacionais, publicados até janeiro de 2022 em caracteres romanos, que avaliaram a prevalência de depressão em estudantes de farmácia. Dois autores independentes realizaram a seleção dos estudos e extração de dados. A qualidade metodológica foi avaliada usando o instrumento do Joanna Briggs Institute (JBI) para estudos de prevalência (0-9 pontos).

Resultados e Discussão: Dos 695 registros recuperados na busca, 19 estudos preencheram os critérios de elegibilidade e foram incluídos na revisão. Todos foram estudos transversais, publicados entre 2009 e 2022, e a maioria foi conduzida na Malásia (n = 4) e no Brasil (n = 4). Doze estudos incluíram apenas estudantes de universidades públicas. O número de estudantes variou de 30 a 610. Os estudos usaram os seguintes instrumentos para rastrear depressão: PHQ-9 (n = 7), BDI (n = 5), DASS-21 (n = 4), DASS-42 (n = 1), KADS (n = 1) e CES-D (n = 1). A prevalência mundial de depressão variou de 4,8% a 78,8%. No Brasil, a prevalência variou de 4,9% a 78,8%. Onze estudos avaliaram a gravidade da depressão; depressão grave variou de 0% a 50%. Uma ampla variação na prevalência de depressão e de sua gravidade ocorreu devido aos instrumentos usados e das notas de corte estabelecidas nos estudos. Quanto à qualidade metodológica, a pontuação variou de 4 a 7. Todos os estudos selecionaram corretamente a população alvo e usaram um método validado para identificar a depressão; no entanto, poucos estudos realizaram o cálculo de tamanho amostral, realizaram uma amostragem apropriada, descreveram a população de forma detalhada e obtiveram uma taxa de resposta adequada.

Conclusão: Apesar da variação da prevalência de depressão entre os estudos e dos problemas metodológicos encontrados, os resultados indicam a necessidade de estratégias para rastreamento, identificação precoce dos sintomas e intervenção para reduzir a prevalência de depressão em estudantes de farmácia. As universidades devem desenvolver programas voltados a atender às necessidades em saúde mental de seus estudantes.

Palavras-chave: Depressão, estudantes de farmácia, revisão sistemática.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00168 PRINCIPAIS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO DISTRITO FEDERAL CONSIDERANDO A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE INDICADORES 2017-2021: COMO ESTAMOS?

ALEXANDRE VAZ MACHADO, JÉSSICA AIRES DE SANTANA DA CONCEIÇÃO, RODRIGO LIMA

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Introdução e Objetivos: Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), houve necessidade de descentralização de ações Vigilância Sanitária (VISA) configurando-as como práticas efetivas de prevenção a doenças e agravos e promoção e proteção da saúde dado o crescente acesso da população a serviços de saúde. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é evidenciar a realização de ações pactuadas como necessárias no período 2017-2021 pela VISA do Distrito Federal (DF).

Métodos: Estudo descritivo sobre ações da VISA-DF previstas na pactuação interfederativa para 2017-2021 instituída pela Comissão Intergestora Tripartite do SUS. Os dados foram coletados no Sistema de Informação Ambulatorial e se referiram aos procedimentos relacionados à VISA identificados na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais do SUS; a análise dos dados foi feita em termos quali-quantitativos utilizando o Excel® tendo como base o indicador 20 da pactuação.

Resultados e Discussão: No período referente à pactuação foram aprovados 42288 procedimentos (mediana de 9338, máximo de 15576 e mínimo 1140) relacionados à VISA no DF. A maioria dos procedimentos foi referente a atividades de inspeção (48,5%), seguidas de recebimento/atendimento de denúncias e reclamações (14,5%) e atividades educativas (10,4%). Os procedimentos menos frequentes foram os relacionados a ações de investigação (0,4%) e aquelas relacionadas ao sistema de gestão da qualidade (menos de 0,1%). A VISA-DF realizou ações relacionadas a todos os grupos de ações essenciais ao longo do período com variação por ano: em 2017 foram realizadas ações somente em 1 grupo (atividades educativas) (16,7%), em 2018 somente em 2 (atividades educativas e recebimento de denúncias) (33,3%), em 2019 e 2020 em 6 (não houve realização de atividades educativas) (100,0%) e em 2021 em 7 (100,0%) (o denominador do indicador varia entre 6 e 7 grupos, a depender das ações realizadas). Houve evolução positiva ao longo do período com aumento no número de grupos de ações necessárias de VISA realizadas pelo DF. Ressalta-se que o indicador 20 previsto é de base qualitativa e, assim, a realização de uma ação ao longo do ano contabiliza qualitativamente para o indicador em questão. Entretanto, de maneira consonante à abordagem qualitativa, houve aumento no número de ações pertinentes aos grupos ao longo dos anos. É importante considerar nesse contexto a possibilidade de subnotificações associadas às ações estudadas.

Conclusão: Houve evolução positiva quanto à realização de ações necessárias de VISA no DF em termos quali e quantitativos. A análise desses dados é importante para monitorar o nível de implementação e quais dessas ações estão sendo realizadas, contribuindo para efetivação da VISA quanto à redução dos riscos e agravos a saúde e ao fortalecimento da promoção e da proteção da saúde da população.

Palavras-chave: Serviço de vigilância sanitária; Vigilância sanitária; Sistema Único de Saúde; Sistemas de Informação em Atendimento Ambulatorial.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00169 PROJETO CALORÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PRÁTICA EDUCATIVA A MULHERES NO CLIMATÉRIO

JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, KARLA GABRIELA NUNES ROCHA, MANNOELY TEIXEIRA SANTOS RIBEIRO

CESUPA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A fase climatérica é desencadeadora de vários questionamentos entre a população feminina. A fim de se minimizar as preocupações inerentes a este tema, o empoderamento e encorajamento quanto ao autocuidado entre mulheres, por intermédio de práticas educativas, torna-se necessário. Deste modo, este trabalho objetiva apresentar a experiência do Projeto Calorão, destinado a realizar ações educativas em saúde a mulheres no climatério.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência sobre projeto educativo em saúde, Projeto Calorão, voltado a pacientes que se encontram no climatério, assistidas por uma Unidade Básica de Saúde, da Região Metropolitana de Belém.

Resultados e Discussão: O Projeto Calorão foi realizado entre os meses de abril a junho de 2022, totalizando 7 encontros na sala de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) da Unidade Básica de Saúde, beneficiando 26 mulheres cadastradas na mesma. Partiu-se da hipótese de que as mulheres climatéricas diagnosticadas e/ou suspeitas teriam pouco conhecimento acerca do assunto. Deste modo, escolheu-se contemplar no projeto as seguintes abordagens: climatério sem tabu, hábitos saudáveis, autocuidado, terapias hormonais, terapias alternativas, sexualidade e autoestima, a fim de se promover a autonomia e o autoconhecimento sobre o climatério. A fim de estimular a participação e interação das mulheres, ao longo dos encontros, utilizou-se as seguintes metodologias ativas de ensino durante as práticas educativas: “Caixinha de Surpresas” que consistia na entrega de uma pequena caixa com um espelho no interior ao para a socialização das qualidades das participantes, “Rede de Afetos” em que a partir de um fio de barbante as mesmas se apresentavam e “Crachá Simbólico” na qual a participante era convidada a se apresentar a partir de uma ilustração. As metodologias implantadas proporcionaram a troca de experiências entre as participantes, em todos encontros planejados, independente do tema abordado. A partir das ações educativas, buscou-se observar as percepções e estigmas que as participantes tinham acerca do climatério, além de promover o protagonismo da mulher nessa fase de transição

Conclusão: O presente projeto contribuiu para estabelecer um vínculo com as participantes em sala de modo identificar atuações fundamentais como: o profissional farmacêutico como integralista em práticas educativas em saúde. Ademais, a partir da troca de saberes e experiências, pode-se abordar temáticas tidas como “tabus” de modo descontraído, assim contribuindo para a integração das mulheres climatéricas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Climatério

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00170 PROSPECÇÃO IN SILICO DO POTENCIAL FARMACOCINÉTICO, TÓXICO E CARCINOGENICO DA MELATONINA EM BASE MOLECULAR

JESSICA TELMA CIECILINSKY, LETÍCIA CAROLINA PADILHA, VITÓRIA CHRISTINA KRUL PIRES, YARA MARIA DA SILVA PIRES

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO

Introdução e Objetivos: Uma indolamina, a N-acetyl-5-methoxytryptamine, Melatonina (MLT) é um hormônio sintetizado pela glândula pineal. Demonstra-se exercer efeitos cronobióticos e possivelmente envolvida no controle do ritmo circadiano, câncer, dentre outras. Propõe-se e investiga-se diversas dosagens, vias de administração e formas farmacêuticas, entretanto, ainda é inconclusivo o uso correto. Por objetivo, este estudo avaliou propriedades farmacocinéticas da MLT, e seu risco tóxico, mutagênico e carcinogênico.

Métodos: Esta pesquisa foi realizada pelo Grupo de Pesquisa em Ciências Exatas, da Natureza e Sustentabilidade (CENAS) da Universidade do Contestado. Utilizou-se o software PreADMET online, avaliando-se as propriedades cinéticas da Melatonina: permeabilidade à barreira hematoencefálica (BBB), potencial de absorção e exceção (Caco2, HIA, MDCK), capacidade de inibição e formação de substratos pelo comportamento molecular sobre as subfamílias do CYP450. Avaliou-se também o potencial tóxico da molécula.

Resultados e Discussão: Previsão in silico auxilia otimização molecular no desenvolvimento de medicamentos. Parâmetros cinéticos da MLT resultaram em BBB penetration=1,18653, indicando atravessar barreira hematoencefálica em menores proporções que psicofármacos, reduzindo efeitos colaterais e sendo neuroprotetora. Caco2=2,75681, MDCK=53,8055, HIA=88,229198 e Solubilidade Aquosa=795,765 indicam ótima absorção intestinal, em velocidade regular e média permeabilidade celular renal. Resultados mostram a MLT com potencial para o desenvolvimento de fármacos orais, entretanto, apresentando limitações para aplicações transdérmicas, pela permeabilidade cutânea relativamente baixa (SkinPermeability=-4,34819). Observou-se que pode inibir a glicoproteína P e apenas a subfamília CYP3A4, não inibindo CYP2C9, CYP2C19 CYP22D6. Assim, podendo acumular moléculas no organismo e possíveis interações medicamentosas, mesmo fracas. Quanto aos padrões toxicológicos, apresenta risco médio de inibir canais hERG. Resultados guiam estudos evitando efeitos adversos (arritmias). Nos parâmetros toxicológicos, confirmada pelo teste de AMES, não foi carcinogênica para ratos e camundongos, porém apresentou potencial mutagenico. Busca-se definir a concentração máxima de MLT reduzindo riscos, mas ainda inconclusivos. Espera-se que estudos in silico auxiliem os achados. A MLT se mostrou muito tóxica para organismos simples, como algas, e complexos, como peixes Medaka e Minnow (<1mg/L), indicando causar intoxicações aguda. Conclusão: Demonstram-se a MLT neuroprotetora, atividade redutiva do estresse oxidativo e danos ao DNA. Efeitos antioxidantes, ação a espécies de radicais livres, modulando expressão gênica de enzimas antioxidantes, como glutadiona e superóxido dismutase, antitumoral. Resultados auxiliam estudos de biodisponibilidade, desenvolvimento de fármacos e conduzem descobertas e confirmação de receptores de interesse. Requer cuidados se suplementada. Ressalta-se estudar-se terapias com MLT, considerando tóxicas

Palavras-chave: Melatonina. Software. Carcinogenico. Mutagenico.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00171 PSILOCYBIN'S THERAPEUTIC POTENTIAL IN THE TREATMENT OF DEPRESSION AND ANXIETY

ANA LETÍCIA FERREIRA DE SANTANA, DIEGUE HENRIQUE NASCIMENTO MARTINS, SAMUEL LEITE CARDOSO

UNIVERSITY OF BRASÍLIA – UNB, UNIÃO PIONEIRA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL - UPIS

Introdução e Objetivos: Psilocybin is an indole alkaloid that has a structural similarity to serotonin, one of the neurotransmitters involved in the pathophysiology and treatment of depressive and anxiety disorders. New studies are being designed aiming the evaluation of the therapeutic potential of this substance. The objective of this paper is to carry out a literature review about the use of psilocybin as a neuromodulator in clinical studies in the treatment of anxiety and depression.

Métodos: The descriptors used were “psilocybin”, “anxiety”, “depression”, “therapeutic use”, “hallucinogens”, “psychedelics” and “psychedelic therapy” in Portuguese and English, in scientific databases such as PubMed, SciELO, National Library of Medicine (NIH), Lilacs, clinicaltrials.gov, and Google Scholar. 8 clinical trials addressing the use of psilocybin in the treatment of anxious and/or depressive patients were found.

Resultados e Discussão: All studies addressed patients (n=220) diagnosed with depressive and/or anxiety disorders, who had their anxiety and depression levels assessed by questionnaires such as the State-Trait anxiety Inventory (STAI), Beck's depression Inventory (BDI), and the Hamilton Rating Scale for Depression (HAM-D). Patients received one to two average doses of 20-25 mg/70 kg (body weight) of psilocybin, along with psychotherapy sessions. The period between administration of the single or second dose of psilocybin and the perception of improvement in symptoms ranged from 1 day to 5 weeks; and symptoms improvements were noticeable from 6 months to 4 years after drug administration. Patients were monitored before, during and after administration of drug doses, and the most reported adverse effects were acute anxiety (19.5%), headache (18.6%), nausea and vomiting (11.6%), and increase in heart rate and blood pressure (10.4%); all adverse events were considered mild or moderate, transient and did not require pharmacological management or medical intervention, showing that the use of moderate doses of psilocybin can be considered relatively safe when used in patients monitored in a clinical and controlled environment.

Conclusão: Considering the increase of anxiety cases and depression, the use of psilocybin combined with therapy may represent a promising alternative for patients who are non-responsive to conventional treatments, alleviating some challenges that psychiatry and public health face. However, more studies on possible drug interactions, adverse effects, pharmacological safety and therapeutic potential of psilocybin are needed in order to offer less risks to patients' health.

Palavras-chave: Psilocybin; Anxiety; Depression

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00172 QUALITY EVALUATION OF PARACETAMOL TABLETS SOLD IN BRASÍLIA, BRASIL

DÂMARIS SILVEIRA, DIEGUE HENRIQUE NASCIMENTO MARTINS, JOÃO FERNANDO PINHEIRO DA SILVA, PÉROLA OLIVEIRA MAGALHÃES, RENATA PAULA COPPINI DE ALMEIDA, YRIS MARIA FONSECA-BAZZO

UNIVERSITY OF BRASÍLIA – UNB

Introdução e Objetivos: Paracetamol is an analgesic and antipyretic drug widely used. The Brazilian Health Regulatory Agency (Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa) establishes RDCs and Pharmacopoea with the monographs with all required quality control tests for pharmaceuticals medicines. This paper aims to assess the compliance of samples of Paracetamol (tablets) sold at Brasília, Brazil, following the aforementioned legal documents for reference (R), generics (Ge), and similars (S) medicines.

Métodos: Eight brands of paracetamol 750 mg products were purchased in different pharmacies (50% generic, 37.5% similar and 12.5% reference - identified from A to H). The compliance of the leaflets and labels was evaluated according to Anvisa RDC (Resolution of the Collegiate Board) 71/2009 and 47/2009. The dosage form was evaluated about average weight, hardness, and friability, according to Brazilian Pharmacopoeia 6th Ed.

Resultados e Discussão: All leaflets complied with Anvisa's regulations (RDC 47/09); however, the font of the letter in the package insert of brand D (Ge) was smaller than that specified. According to RDC 71/09, 25% [12.5% (Ge), and 12.5% (S)] of evaluated samples showed information divergences regarding the label compared to Anvisa registration and leaflet. As for the visual characteristics, all samples followed their respective package inserts information. Sample G (Ge) did not meet the recommendations in the weight determination analysis (n=20), with 10% of the tested units above twice the 5% variation allowed, while the other laboratories evaluated complied with this analysis.

Regarding friability, brand B (S) did not fulfill the test because it presented chips at the end of the test, indicative of a retest. In the evaluation of hardness, the variations found among the units of each brand ranged from 0.0% to 0.81%, considering that such results before the pharmacopoeia 6th ed. are just informative without specific limits, even the hardness values are directly related to the compression of the tablets and inversely proportional to porosity.

Conclusão: Non-compliant labeling (validity and/or restriction of use) with the law can generate mistakes in the use of the product, and weight variation (outside the limit range) contributes to the risk of non-therapeutic doses or overdose. Therefore, it is necessary to have stricter quality controls for drug industries and more active participation of professionals together with pharmacovigilance to ensure access and safe use of medicines by patients.

Palavras-chave: Paracetamol; Quality Control; Quality Assurance; Medicine.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00173 QUANTIFICAÇÃO DE BIOATIVOS PRESENTES EM EXTRATOS IN NATURA DE ALLIUM CEPA L. (CEBOLA ROXA)

JESSICA TOMBINI, MILENA BASQUERA TELLES

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Introdução e Objetivos: Segundo Kaur e colaboradores (2009) a cebola contém uma série de fitoquímicos e o seu consumo é associado com a promoção da saúde e redução do risco de doenças vasculares, cardíacas e desordens neurodegenerativas. Entre os fitoquímicos presentes na cebola, destacam-se os flavonóides, frutanos e compostos organossulfurados considerados importantes na dieta pela contribuição na atividade antioxidante. Apresenta ação nutracêutica e probiótica devido a seus oligossacarídeos (PAGANGA et al., 1999).

Métodos: Realizou-se as quantificações de antocianinas monoméricas totais, através do método do pH diferencial proposto por Lee e colaboradores (2005), dos compostos fenólicos seguindo o que foi proposto por Nuutila e colaboradores (2003), e quantificação da atividade antioxidante medida em função da atividade do DPPH (Rufino et al., 2007). Previamente as amostras foram submetidas a extrações com água e com etanol para verificar a diferença entre os métodos, metade das amostras sofreram branqueamento.

Resultados e Discussão: Os valores para antocianinas foram mais elevados nas amostras extraídas com água, a amostra branqueada e extraída em água foi a que apresentou o maior teor. Verifica-se que como diversos outros autores citaram, as antocianinas são pouco extraídas em etanol, todavia, os resultados deste experimento ainda ficaram abaixo dos encontrados na literatura.

Os compostos fenólicos se mostraram nove vezes superiores nas amostras extraídas com água em relação as extraídas com etanol, tanto para as amostras in natura quanto para as que sofreram prévio branqueamento. Os resultados encontrados se mostraram superiores aos encontrados na literatura. Verificou-se através de tal análise que as amostras com branqueamento não sofreram grandes alterações, sendo possível afirmar que o tempo de branqueamento foi suficiente para inativar as enzimas polifenoloxidasas, mantendo-a constante. A determinação dos compostos fenólicos trata-se apenas de um indicativo da sua concentração, pois, não existe um método analítico que seja capaz de determinar com precisão todo o conteúdo fenólico presente nas hortaliças, uma vez que constituem uma grande classe de fitoquímicos.

A atividade antioxidante foi verificada em diferentes tempos e nota-se que a mesma diminuiu, os teores encontrados no tempo zero foram duas vezes maiores aos encontrados após trinta minutos. Todas as amostras foram classificadas com baixa atividade antioxidante (<60%). Amostras com branqueamento apresentaram os melhores resultados.

Conclusão: De modo geral, os resultados foram satisfatórios para as três quantificações. Os extratos desta hortaliça mostraram elevada presença de compostos fenólicos, moderada quantia de antocianinas e baixa atividade antioxidante, entretanto, essa baixa atividade pode ser corrigida ao realizar extrações com outros solventes, como o metanol ou água acidificada, e em outras condições de plantio e colheita da planta, o que leva a um aumento na qualidade e aumento nas características de sequestro do DPPH.

Palavras-chave: Antocianinas; Fenólicos; Antioxidante; Espectrofotometria.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00174 RELAÇÃO ENTRE OS POLIMORFISMOS NOS GENES ABCB1 E ABCC2 COM AS PRINCIPAIS REAÇÕES ADVERSAS INDUZIDAS POR CARBOPLATINA E PACLITAXEL EM PACIENTES COM CÂNCER

ARISTÓTELES BARBEIRO, CECÍLIA SEGUIN, EDER PINCINATO, GIOVANNA FIDELIS, LAIR ZAMBOM, MARIANA MORAU, MAURÍCIO PERROUD JR, PATRÍCIA MORIEL, PEDRO VASCONCELOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

Introdução e Objetivos: O câncer de pulmão é um dos mais prevalente no Brasil, com alto índice de mortalidade. Casos avançados restringe o tratamento à quimioterapia; carboplatina e paclitaxel é a mais indicada, porém apresenta reações adversas ao medicamento (RAMs). Os genes ABCB1 e ABCC2 estão envolvidos no transporte de quimioterápicos. Polimorfismos nestes genes podem estar relacionados RAMs. O objetivo do estudo é relacionar polimorfismos nos genes com as RAMs induzidas por carboplatina e paclitaxel.

Métodos: Foi coletado sangue periférico para análise de RAMs e polimorfismos, antes e após primeira sessão de quimioterapia. RAMs investigadas: hematológicas, hepáticas, renais e gastrointestinais, classificadas segundo os Critérios de Terminologia Comum para Eventos Adversos (versão 4). Polimorfismos foi determinado pelo sistema de genotipagem TaqMan® Genotyping Assays. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp (CAAE: 83196318.8.0000.5404).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 90 pacientes com idade média $62,26 \pm 6,79$ anos, em sua maioria homens (55,6%), caucasianos (82,2%), abstêmios (34,4%), sem comorbidades (62,2%) e tabagistas discretos e acentuados (ambos 35,6%). As reações adversas (RAMs) mais significativas ($p < 0,001$) foram anemia (31,1%), náusea (24,4%), redução do clearance de creatinina (22,2%) e hiponatremia (21,1%). No gene ABCB1, para o rs1045642 foi observado heterozigose (AG) na maioria dos pacientes (42,4%); para rs1128503, o homozigoto GG foi o mais prevalente (46,7%). No gene ABCC2, para rs717620, o genótipo homozigoto CC esteve presente na maioria dos pacientes (74,2%). As variantes estudadas estavam no equilíbrio de Hardy-Weinberg. Relacionando as variantes alélicas dos genes com as RAMs, notamos que o desenvolvimento de náusea ocorreu em 56,5% de indivíduos homozigotos CC para ABCC2; desenvolvimento de anemia em 73,3% dos indivíduos heterozigotos para rs1128503, do gene ABCB1, e redução do clearance de creatinina em 93,3% de indivíduos heterozigotos (CT) para ABCC2.

Conclusão: O estudo demonstra que a maioria dos indivíduos são homens, caucasianos, abstêmios, sem comorbidades e tabagistas. As RAMs hematológicas, renais, gastrointestinais e hepáticas são significativas nesse grupo de pacientes. Os dados sugerem que indivíduos homozigotos CC para o gene ABCB2 apresentam maior risco para o desenvolvimento de RAMs gastrointestinais, como a náusea, e o indivíduos heterozigotos, do mesmo gene, apresentam maior probabilidade para o risco de RAMs renais.

Palavras-chave: Neoplasias pulmonares; carboplatina; paclitaxel; polimorfismo;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00175 RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DO LABORATÓRIO FARMACOTÉCNICO HOSPITALAR DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

JOYCE KELLY MARINHEIRO DA CUNHA GONSALVES, LAISA CARVALHO, MURILO SOARES DA SILVA, TALITA LORENA NASCIMENTO GONCALVES

COLEGIADO DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, CAMPUS CENTRO, PETROLINA-PE, COLEGIADO DE FARMÁCIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO, LFH; LAMUPE; POLICLÍNICA; HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVASF-PETROLINA-PE

Introdução e Objetivos: O surgimento da Covid-19 levou a uma grande procura por produtos de higiene, resultando na escassez de sanitizantes. Em face do estado de calamidade na saúde pública, algumas instituições de ensino iniciaram a produção de sanitizantes com o intuito de suprir a carência desses itens básicos de proteção. Sendo assim, o objetivo foi produzir saneantes a serem destinados ao combate ao novo coronavírus na região do Vale do São Francisco.

Métodos: O Laboratório Farmacotécnico Hospitalar (LFH-LAMUPE/HU-EBSERH-Univasf) contou com voluntários para produção de sanitizantes seguindo o Formulário Nacional (ANVISA), efetuando-se o controle de qualidade e de produção a cada lote. Os insumos adquiridos pela universidade (TED-9245) e parcerias (IFBA, Policlínica Regional em Saúde e Secretaria de Saúde de Juazeiro-BA/Agrovale); as embalagens cedidas pela população (projeto Escola Verde, Garrafas do Vale e Icofort) eram selecionadas e higienizadas.

Resultados e Discussão: Ao longo das atividades, aproximadamente 100 voluntários (discentes, egressos, técnicos e professores de Farmácia) atuaram no laboratório na produção de sanitizantes, em total produzidos, até o dia 12 de agosto de 2022, álcool líquido 70° INPM (24.182 L); álcool em gel (2.305 L); álcool glicerinado (921 L); sabonete líquido (2.710 L); sabonete em barra (324 unidades). A fabricação mostrou-se capaz de suprir as demandas iniciais, o que permitiu a expansão das instituições beneficiadas pelo projeto: instituições de Longa Permanência para Idosos; Organizações filantrópicas de assistência à infância; Secretarias de Saúde (Petrolina-PE, Salgueiro-PE, Juazeiro-BA, Senhor do Bonfim-BA, Paulo Afonso-BA, São Raimundo Nonato-PI); Cadeia Pública Feminina de Petrolina; Hospital Universitário da Univasf e Universidade Federal do Vale do São Francisco. Além disso, o projeto contribuiu com a dispensação de carga horária dos alunos de residência em Intensivismo (na área de farmácia), Estágio Curricular em Farmácia e Núcleo Temático, durante o período de ensino remoto na pandemia. O projeto mostrou sua capacidade de contribuição sustentável, educacional, econômica e social para os municípios onde a universidade apresenta campus, demonstrando a relevância social das instituições de ensino superior no desenvolvimento de projetos voltados ao cuidado da população.

Conclusão: As ações do Laboratório Farmacotécnico Hospitalar foram de grande relevância na promoção da saúde na região do Vale do São Francisco, contribuindo no combate a COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19; farmácia; antissépticos; atenção à Saúde.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00176 RELATO SOBRE PROJETO DE CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E PLANEJAMENTO FAMILIAR PARA ADOLESCENTES DE ESCOLA DE REDE PÚBLICA MUNICIPAL

CAMYLLA ARAÚJO CORREIA, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, JAYNE MUNIZ FERNANDES, VITÓRIA REGINA VENTURA NUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: Devido aos riscos oferecidos pela gravidez na adolescência, o projeto de extensão visou à educação em saúde, especialmente, de adolescentes estudantes do 9º ano da Escola de Ensino Municipal Pedro Ramos Coutinho, em Sapé-Paraíba, objetivando apresentar noções e instruções sobre métodos contraceptivos, perigos da gravidez na adolescência e noções sobre planejamento familiar. Além disso, como forma de abranger um público maior, criou-se uma conta no “Instagram”, @contraceptivos.ufpb.

Métodos: Foram utilizadas as plataformas virtuais “WhatsApp”, para comunicação com os alunos da escola e “Google Forms” e “Quizzes” para avaliar o desempenho. Devido à impossibilidade de acesso à internet por outros alunos, foram disponibilizados panfletos com textos explicativos, tirinhas e atividades. Como forma de inclusão dos alunos portadores da CID 10-F91.9 e CID 10 F70.1, desenvolveram-se atividades lúdicas. Ademais, por meio do “Instagram”, foram publicados posts sobre educação em saúde.

Resultados e Discussão: As 24 publicações realizadas no “Instagram” obtiveram um alcance, em média, de 186 pessoas por publicação. Dessa média, excluiu-se a publicação sobre pobreza menstrual, já que esta foi monetizada para a divulgação, obtendo um alcance de 18.140 pessoas. Para a sondagem inicial, obtiveram-se respostas de 17 alunos, contando com respostas online e material escrito, com média de idade de 14 anos. Assim, 23,52% disseram ser sexualmente ativos, 88% relataram conhecer algum método contraceptivo, sendo a camisinha masculina citada por todos, entretanto apenas 41,17% sabiam que a camisinha previne contra ISTs e 64,70% sabiam onde encontrar a camisinha. Já na sondagem final, que contava com as mesmas perguntas, foram obtidas apenas respostas de 10 alunos virtualmente, de forma que não houve mudança significativa entre as respostas. Destes, 20% disseram ser sexualmente ativos, 100% relataram conhecer algum método contraceptivo, sendo que todos sabiam onde encontrar e 80% descreveram saber que a camisinha previne contra ISTs. Dessa forma, percebeu-se que ocorreu um aumento em relação ao conhecimento acerca dos métodos contraceptivos e como acessá-los. Ademais, pode-se observar a diminuição da adesão dos alunos, provocada pela dificuldade no contato, relacionada à pandemia e à desigualdade de acesso a uma internet de qualidade. Em contraposição, obteve-se alcance expressivo no “Instagram”, justificado pelo alto uso dessa rede, intensificado pela pandemia.

Conclusão: Conclui-se que a pandemia foi o maior entrave a ser enfrentado para o adequado desenvolvimento do projeto. Todavia, foi possível observar o grande papel das redes sociais, em destaque o instagram, um forte disseminador de informações em saúde, permitindo que um grande público tenha acesso a informações baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Métodos Contraceptivos; Planejamento Familiar; Educação em Saúde; Gravidez na Adolescência. Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00177 RELATO SOBRE PROJETO DE EXTENSÃO VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E A ARRECADAÇÃO DE MECHAS DE CABELO PARA PACIENTES ONCOLÓGICAS

ANA FLÁVIA CHAVES UCHÔA, GABRIEL RODRIGUES MARTINS DE FREITAS, JUAN CARLOS RAMOS GONÇALVES, LUDMILA EMILLY DA SILVA GOMES

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Introdução e Objetivos: O câncer de colo de útero (CCU) consiste na replicação desordenada do epitélio de revestimento do útero após infecções persistentes pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Por ser a quarta maior causa de morte por câncer em mulheres no Brasil, mesmo havendo métodos preventivos extremamente eficazes, como o exame citopatológico, percebeu-se a necessidade de divulgação de informações de qualidade, baseadas em evidências, de fácil entendimento para a população, que foi o objetivo do projeto.

Métodos: Foram realizadas e divulgadas quinzenalmente, na plataforma Instagram®, publicações informativas acerca do CCU e cânceres relacionados; houve também a realização de lives na mesma plataforma, com presença de convidados especialistas nos assuntos abordados, que conseguiram sanar diversas dúvidas do público. Ademais, foi dado início à campanha “Fios de Estima”, a qual visou a arrecadação de mechas de cabelo para pacientes acometidas por câncer em um Hospital de referência na cidade de João Pessoa.

Resultados e Discussão: De forma geral, obteve-se um significativo engajamento nas 51 publicações compartilhadas na plataforma Instagram®. Ao total, foram alcançadas e fidelizadas através do botão de “seguir” cerca de 272 pessoas, porém, algumas publicações chegaram a atingir mais de 400 pessoas, sendo João Pessoa a cidade destaque, com 62,1% de engajamento, e, em segundo lugar, Patos, com 2,9%. O público predominantemente atingido foi mulheres (77,9%), de 18 a 24 anos (47,3%), 25 a 34 anos (28,4%) e 35 a 44 anos (10,6%). A publicação que divulgava os passos necessários para a doação das mechas de cabelo da campanha “Fios de Estima” chegou a cerca de 104 compartilhamentos, enquanto um vídeo (“reels”) que mostrou a ida dos discentes ao Hospital Napoleão Laureano para realização da primeira doação de mechas chegou a mais de 5.700 visualizações, 112 curtidas, 27 comentários e 39 compartilhamentos, o que evidencia a grande importância das redes sociais no tocante à divulgação de informações ao público. Além disso, o projeto também atuou remota e presencialmente, em colaboração com outra extensão, na divulgação de materiais escritos e aulas gravadas, contemplando aspectos acerca da prevenção ao CCU, para alunos de uma escola pública e para uma Unidade Básica de Saúde, ambas na cidade de Sapé. Por fim, houve grande mobilização para a doação das mechas de cabelo, sendo doadas, no total, mais de 150 mechas, impactando positivamente a vida de muitas mulheres em tratamento quimioterápico.

Conclusão: Diante da grande repercussão, o projeto se mostrou muito relevante para a sociedade, uma vez que conseguiu conscientizar e educar a população acerca dos riscos e da prevenção à infecção pelo HPV e o CCU, estimulando mulheres a realizarem os exames preventivos necessários. Além disso, o projeto contribuiu diretamente à população com as doações de mechas de cabelo, essenciais na manutenção da autoestima e consequente recuperação das pacientes com câncer em tratamento quimioterápico.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero; HPV; Infecções sexualmente transmissíveis; Educação em saúde; Saúde da mulher

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00178 SAÚDE MENTAL E USO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ADRIANA LÚCIA MEIRELES, GLENDA NICIOLI DA SILVA, RENATA CRISTINA R. MACEDO NASCIMENTO, WALÉRIA DE PAULA, WANESSA CECÍLIA DE OLIVEIRA

CIPHARMA/ UFOPEESCOLA DE FARMÁCIA DA UFOP; ESCOLA DE FARMÁCIA;
CIPHARMA/ UFOPEESCOLA DE MEDICINA/ UFOPEESCOLA DE NUTRIÇÃO/ UFOP

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19, iniciada em 2019, exigiu medidas de proteção à população que incluíram o distanciamento social. Nesse sentido, mudanças socioeconômicas, de estilo de vida e de rotinas acadêmicas foram necessárias e podem ter refletido na saúde mental dos estudantes universitários. O objetivo do estudo foi verificar a associação entre saúde mental e uso de psicofármacos por estudantes de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), durante a pandemia da Covid-19.

Métodos: Estudo transversal com coleta de dados no período de 01 de julho a 31 de agosto de 2020, por meio de um questionário online, semiestruturado. A variável desfecho foi uso de psicofármacos e as variáveis explicativas foram sintomas de ansiedade, depressão, estresse, ideação suicida e tentativa de suicídio. Foram realizadas análises estatísticas descritivas, bivariadas e multivariadas. A razão de prevalência foi calculada, considerando-se o intervalo de confiança (IC) de 95%.

Resultados e Discussão: Participaram do estudo 1.353 estudantes, sendo o uso de medicamentos referido por 40,21%. A classe mais utilizada foi a dos psicotrópicos (21,29%). Em relação às condições de saúde mental, destaca-se o fato de a maioria dos estudantes apresentar sintomas de ansiedade (46,12%), depressão (54,62%) e estresse (47,45%). Além disso, ideação suicida e tentativa de suicídio foram relatadas por 36,44% e 9,39% dos estudantes, respectivamente. As variáveis sintomas de ansiedade (razão de prevalência [RP], 1,09; intervalo de confiança [IC] 95% 1,05-1,14), ideação suicida (RP 1,04; IC 95% 1,01-1,09) e tentativa de suicídio (RP 1,11; IC 95% 1,04 -1,19) foram associados ao uso de psicofármacos. Sintomas de ansiedade e depressão podem levar a baixo rendimento e evasão de cursos universitários. Além disso, a utilização de psicofármacos é preocupante, uma vez que o uso irracional pode elevar o risco de dependência física e/ou psíquica, efeitos adversos e intoxicações.

Conclusão: Foi verificada alta prevalência de uso de medicamentos pela população universitária. São necessárias ações de acolhimento que visem bem estar físico e mental e que promovam o uso racional de medicamentos dentro das instituições de ensino superior, a fim de minimizar possíveis impactos da pandemia da Covid-19 na saúde dos estudantes.

Palavras-chave: Uso de medicamentos; Psicotrópicos; Farmacoepidemiologia; Estudantes; Pandemias.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00179 SELEÇÃO DE TERMOS PARA O PRIMEIRO VOCABULÁRIO TERMINOGRÁFICO FARMACÊUTICO BILÍNGUE (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – PORTUGUÊS)

DANIEL TENÓRIO DA SILVA, DEUZILANE MUNIZ NUNES, MARIGILSON PONTES DE SIQUEIRA MOREIRA, MARILIA URÇULINO GOMES CARVALHO, RICARDO VIEIRA, TARCISIO JOSÉ PALHANO

CENTRO DE INFORMAÇÕES SOBRE MEDICAMENTOS (CIM) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO (UNIVASF), PERNAMBUCO, CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL

Introdução e Objetivos: Os surdos enfrentam muitas barreiras comunicacionais para ter acesso adequado aos serviços de saúde em geral. Na área farmacêutica, há carência de sinais específicos em Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a maioria dos termos comumente utilizados. Nesse sentido, este trabalho buscou selecionar os termos da área da Farmácia mais utilizados na prática do cuidado farmacêutico para fazerem parte do Vocabulário Terminográfico Farmacêutico Bilíngue (Libras – Português), do Programa FarmaLibras.

Métodos: Foi realizado estudo observacional, por meio de uma pesquisa online em formulário para seleção dos termos. Eram avaliadas usabilidade ou não dos termos na prática farmacêutica e indicações de termos não contemplados, em duas etapas principais: (1) divulgada pelo sistema Conselho Federal e Conselhos Regionais de farmácia em redes sociais e por e-mail, para que os farmacêuticos de todo o Brasil pudessem participar; (2) realizada com os farmacêuticos da equipe técnica do Programa FarmaLibras.

Resultados e Discussão: Participaram inicialmente 194 farmacêuticos, provenientes de todas as regiões brasileiras, que avaliaram 199 termos. Os termos selecionados por 50% ou mais dos farmacêuticos ($n = 139$, 69,9%) foram inseridos na lista do vocabulário, enquanto que, aqueles com menos de 25% foram excluídos ($N = 07$, 3,5%). Os termos que ficaram com menos de 50% e pelo menos 25% dos votos dos participantes seguiram para a segunda etapa de análise com a equipe técnica do FarmaLibras ($N = 53$, 26,6%). Foi sugerida, ainda, a inclusão de 14 novos termos, os quais foram analisados se haviam sido inseridos por mais de um farmacêutico, se não eram repetidos com itens da pesquisa e se não eram considerados sinônimos, terminando com a inclusão de 23 novos termos a serem analisados na etapa seguinte. Assim, na segunda etapa, a equipe técnica do FarmaLibras com 17 farmacêuticos, de todas as regiões do país, sendo 04 surdos e 13 ouvintes, fizeram a análise de 76 termos. Destes, foram selecionados 62 termos. Dessa forma, o total de termos selecionados para compor o Vocabulário do FarmaLibras foi de 201, divididos em oito categorias: classes terapêuticas ($N = 43$); vias ou formas de administração ($N = 16$); formas farmacêuticas ($N = 28$); relacionados às embalagens de medicamentos ($N = 23$); informações contidas na bula ($N = 30$); sobre os conceitos básicos da área farmacêutica ($N = 29$); fitoterapia ($N = 08$) e afins da atuação farmacêutica ($N = 24$).

Conclusão: Esta pesquisa viabilizou a seleção dos termos que farão parte do Vocabulário do FarmaLibras. Considera-se de extrema importância essa avaliação técnica entre os farmacêuticos brasileiros e da equipe do programa, a fim de incluir no futuro vocabulário apenas termos de relevância clínica a serem utilizados por farmacêuticos das diversas regiões brasileiras.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais; Farmácia; Surdez; Acessibilidade; Inclusão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00180 SIMPLIFICAÇÃO DE BULAS: ANÁLISE DO ASPECTO SOCIAL E O PAPEL DO FARMACÊUTICO

ISABELE BAESSO ROCHA SANTOS

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Introdução e Objetivos: Pacientes em uso contínuo de medicamentos não aderem ao tratamento estabelecido, parte deste problema se dá pela falta de informação sobre o medicamento prescrito. A orientação do uso do medicamento, de forma racional e em particular por meio da bula faz-se necessário. O objetivo geral deste trabalho foi de identificar pontos que podem ser simplificados numa bula, abordando o quão acessível é o formato gráfico atual e a perspectiva de assimilação de idosos e analfabetos.

Métodos: Foi realizado levantamento bibliográfico das regras de elaboração de bulas, escopo legal para atuação do farmacêutico para o com paciente e o uso de recursos visuais. Foram utilizadas 50 referências entre junho e setembro de 2021, sendo o período de levantamento entre 2000 e 2021. Das referências 36 são artigos e monografias; 14 censos demográficos, leis e RDCs. Os portais utilizados foram: ANVISA, CRF e CFF, repositórios, banco dados de brasileiros, bibliotecas virtuais e revistas científicas.

Resultados e Discussão: A ANVISA é o órgão responsável pelo registro de medicamentos e aprovação de bulas, sendo a RDC nº 47/2009 o escopo para elaboração das mesmas. No Brasil, estão disponíveis a bula para o paciente, para o profissional de saúde, em formato especial e de forma digital. As bulas apresentam papel fundamental na promoção do uso racional de medicamentos, no cumprimento do tratamento medicamentoso e apresentação de potenciais riscos. Análises feitas com bulas brasileiras excluíram a compreensão pelos pacientes, falta de compreensão esta que resulta em dificuldades na condução correta da terapêutica, podendo levar à ineficácia do tratamento ou complicações severas, gerando então, problema de saúde pública. Os fatores de risco do indivíduo normalmente estão associados ao letramento em saúde inadequado, que inclui idade, etnia minoritária, escolaridade e condições socioeconômicas desfavoráveis. Com relação a idade, idosos apresentam declínio cognitivo e visual, pacientes esses, que normalmente possuem esquemas medicamentosos complexos. Quanto à escolaridade, a dificuldade se dá pela linguagem complexa da bula, por conta de termos técnicos-científicos, gerando problemas de ordem gráfico-informacional. Através de escopo legal, o farmacêutico possui papel de relevância para com o paciente. O uso de recursos visuais, pictogramas, auxiliam o processo de educação e orientação, enfatizando a necessidade de investir em estratégias que facilitem a comunicação.

Conclusão: Fica evidente a problemática acerca do formato atual de bulas, problema este de ordem gráfico-informativa. O problema também se dá pela legislação que dita as regras de elaboração das bulas. Ao excluir certos grupos de pacientes, a bula se torna pouco acessível, temática essa de grande relevância e pouca discussão. Este trabalho sugere a simplificação do texto da bula e a implementação de recursos visuais, além de enfatizar o papel do farmacêutico perante o paciente.

Palavras-chave: bulas de medicamentos; farmacêutico; tratamento medicamentoso; pacientes.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00181 TECHNOLOGICAL SCENARIO OF ANTIBACTERIAL DRUGS AND CYCLODEXTRIN: A PATENT REVIEW

ANAMARIA MENDONÇA SANTOS, CLÁUDIO CARVALHO SANTANA JÚNIOR, JOSÉ ADÃO CARVALHO NASCIMENTO JÚNIOR, LUIZA ABRAHÃO FRANK, MAIRIM RUSSO SERAFINI, SARAVANAN SHANMUGAM, TATIANNY DE ARAÚJO ANDRADE

FEDERAL UNIVERSITY OF RIO GRANDE DO SUL, FEDERAL UNIVERSITY OF SERGIPE

Introdução e Objetivos: Antimicrobial resistance arises with bacteria cell shapeshifting, turning the antibiotics ineffective for treating infections, and new results on pharmacotherapies for bacterial infections are a patient need. Beyond that, cyclodextrins reduce the pharmaceutical waste of the medicines, perfecting and modulating the medicine's physicochemical features. The present study aimed to identify inventions that can ameliorate antibacterial properties using cyclodextrins through a patent review.

Métodos: This review covers the period 1977 to August 2022 in any language. The search was carried out using the descriptor "cyclodextrin" in the free online database Espacenet. In addition, searches were performed in the PubMed literature database using the same period and descriptor.

Resultados e Discussão: The countries with the most padding were China and Japan. Utmost scientific applicants that requested the protection of the named invention were industries, followed by universities. The bacteria used in the trials on the patents was *Staphylococcus aureus*. The search period covered both patent applications and published scientific articles. The PubMed results are more advanced than the number of patent publications since not all scientific papers have the criteria requested to generate a patent deposit because utmost scientific documents have been grounded on empirical practice. Thus, the patents anatomized in this review concentrated on the association between cyclodextrin and antibiotics formerly presented on the request, cyclodextrin and natural products, and synthetic patch complexes. The combination between cyclodextrin and nanostructures was in the patents review process, which brings significant openings to pharmaceuticals.

Conclusão: Therefore, cyclodextrins have been the target of new formulations because they can improve the physicochemical properties of drugs, reduce the frequency of dosing, and improve treatment compliance.

Palavras-chave: Antibacterial; Cyclodextrins; Patents; Prospection; Treatment

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00182 TÍTULO: DESAFIOS DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO AMAZONAS (CRF/AM) DURANTE A PANDEMIA

ANA RAFAELLA GUIMARÃES NEVES, DAIANE COSTA FREITAS, GLAUCIANE SILVEIRA DOS SANTOS, INÊZ DE OLIVEIRA MAIA BARANCELLI, JARDEL ARAÚJO DA SILVA, JEFFERSON DE OLIVEIRA AYRES, LUANA KELLY LIMA SANTANA, REGINALDO DA SILVA COSTA

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO AMAZONAS

Introdução e Objetivos: Introdução e Objetivos: Em janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) e em março desse mesmo ano, o estado do Amazonas vivência as primeiras mortes causadas pelo COVID-19.

Métodos: Métodos: Diante da necessidade de buscar protocolos para segurança do paciente, bem como no anseio de evitar a propagação do vírus, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Amazonas e a equipe de Fiscalização comungam esforços, sendo criado nesta autarquia, o Comitê de Crise do CRF/AM, através da Portaria n.º 021/2020

Resultados e Discussão: Resultados e Discussão: Logo, deu-se início à confecção de materiais orientativos, aos profissionais farmacêuticos e técnicos, a fim de garantir informações técnicas a esses profissionais, bem como, mantê-los informados quanto às normas sanitárias e recomendações dos órgãos competentes. Nesse sentido, o Comitê também mobilizou as instituições privadas para doarem EPIs, já que no início da pandemia, o Estado do Amazonas não dispunha de quantitativo suficiente para atender a demanda dos profissionais de saúde. Ao mesmo tempo, a equipe de fiscais farmacêuticos do CRF/AM, exerciam a fiscalização nos estabelecimentos privados e públicos, promovendo orientações técnicas, quanto as medidas de propagação do vírus e apurando denúncias, principalmente de falta de EPIs, as quais também eram encaminhadas ao Ministério Público, VISA MANAUS e outros. Houveram várias ações conjuntas do CRF/AM com a VISA MANAUS, para garantir a segurança dos profissionais farmacêuticos e clientes, dentro das Farmácias.

Conclusão: Conclusão: Os fiscais enfatizavam a necessidade de seguir os protocolos de distanciamento, uso de máscaras, higiene e principalmente quanto aos serviços farmacêuticos prestados dentro desses estabelecimentos. Por conseguinte, é oportuno mencionar, ainda, a participação direta deste Regional para garantir a vacinação dos profissionais farmacêuticos e técnicos, que estavam na linha de frente no combate a pandemia, já que nossos profissionais farmacêuticos estavam diretamente envolvidos.

Palavras-chave: Desafios; Pandemia; Fiscalização;
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00183 TRIPLA CHECAGEM NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA BÁSICA MUNICIPAL DE IGREJINHA: UMA AÇÃO PARA MITIGAR ERROS DE DISPENSAÇÃO!

FABIANA BRIATO RASIA, ISABEL CRISTINA FORTUNA, REBECA VARGAS ANTUNES SCHUNCK, VINICIO JAIR WALLAUER

MUNICÍPIO DE IGREJINHA/RS

Introdução e Objetivos: Este é um relato de experiência exitosa para minimização de erros de dispensação de medicamentos na farmácia básica do município de Igrejinha/RS, que possibilitou a identificação de erros de dispensação e proporcionou o desenvolvimento de ações e treinamentos com a equipe para mitigar erros de dispensação e minimizar o uso inapropriado de medicamentos. Nosso objetivo é relatar o procedimento de tripla checagem para dispensação de antibióticos (RDC nº 20/2011) e controlados (Portaria 344/98)

Métodos: A tripla checagem é realizada no dia seguinte ao atendimento, uma colaboradora gera relatórios de saídas de antibióticos e controlados por paciente/dia e confere as receitas com o relatório (tripla checagem). As divergências encontradas são anotadas em planilha com descrição do erro, nome do atendente e conferente e ambos são orientados a corrigir o problema. Neste resumo foram registrados erros de 07/10/2021 a 01/07/2022

Resultados e Discussão: Cada colaborador têm login e senha para registro das dispensações no sistema de gestão de estoque (GMUS) e devido às diferenças entre o estoque virtual (GMUS) e o estoque físico da farmácia resolveu-se adotar o método de tripla checagem para identificar erros rastrear problemas. Os “erros” identificados diariamente foram registrados em planilha. Foram avaliados o registro de “erros” de 07/10/2021 a 01/07/2022. Neste período verificou-se que foram atendidos na farmácia municipal 17.507 usuários, dispensados 6.308.696 unidades de medicamentos de 293 apresentações farmacêuticas. Desses, 6.914 usuários retiraram 172.088 unidades de antibióticos de 34 apresentações e, 4.103 usuários retiraram 1.480.853 unidades de medicamentos controlados de 27 apresentações. No período avaliado teve 185 dias úteis, foram registrados 279 erros de dispensação de 23 tipos de erros diferentes e, nossos resultados demonstraram 1,5 “erros” de dispensação por dia útil nas receitas de antibióticos e controlados.

Conclusão: Apesar da tripla checagem das receitas de antibióticos (RDC nº 20/2011) e controlados (Portaria 344/98), foi possível rastrear diferentes erros em relação a dispensação na farmácia municipal. A tripla checagem possibilitou identificar que a maioria dos erros ocorrem nos dias e horários de maior movimento e, os colaboradores com mais atendimentos cometem mais “erros” e foi possível adotar estratégias para mitigar de erros de dispensação e minimizar o uso inapropriado de medicamentos em Igrejinha

Palavras-chave: Tripla checagem; erros de dispensação; farmácia básica; mitigar erros de dispensação; uso inapropriado de medicamentos

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00184 USO DA FITOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESPOROTRICOSE FELINA – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GLAUCE DESMARAIS, PAULA DUTRA DOS SANTOS

UNISUAM - CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA/RJ

Introdução e Objetivos: A esporotricose é uma zoonose causada por fungos dimórficos do gênero *Sporothrix*, entre os quais *S. brasiliensis* é o mais endêmico no país. Os gatos são os maiores transmissores e apresentam a forma grave da doença. O tratamento dos felinos ainda é um desafio para o poder público, visto que os antifúngicos sintéticos podem gerar efeitos colaterais severos. Assim, a fitoterapia pode ser uma alternativa, tendo em vista a ampla biodiversidade e o desenvolvimento de produtos com baixa toxicidade.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura baseada em publicações sobre estudos in vivo e in vitro acerca do uso de fitoterápicos e plantas medicinais para o tratamento da esporotricose, utilizando-se as bases de dados Science Direct, Pubmed, LILACS e SciELO no período de 2011 a 2021 como fonte. Os descritores utilizados foram esporotricose, plantas medicinais, fitoterápicos e seus equivalentes em inglês.

Resultados e Discussão: Segundo o estudo realizado, foi constatado que os extratos (ext.) etanólicos das folhas e da casca de *Vismia guianensis* apresentaram atividades fungicida e anti-inflamatória contra *Sporothrix schenckii*. As soluções extrativas nas formas de infusão de 10 e 60 minutos, decocção e ext. hidroalcoólicos de *Origanum vulgare* L. apresentaram atividade anti-sporothrix com destaque para cepas *S. brasiliensis* L. resistentes ao Itraconazol, além de ação antioxidante e baixa toxicidade. Estudo in vitro avaliou a composição química e a citotoxicidade do ext. hidroalcoólico de *Origanum majorana* L., identificando atividade fungicida e baixa toxicidade, podendo ser uma alternativa de tratamento tanto para *S. brasiliensis* quanto *S. schenckii*. Além disso, estudo in vivo utilizando cremes feitos com solução extrativa de folhas de *Combretum imberbe*, *C. nelsonii*, *C. albopunctatum* e *Terminalia sericea* (Combretaceae) foram capazes de reverter lesões em 15 dias sem observação de efeitos prejudiciais na pele. O potencial fungicida do *Allium sativum* L. foi avaliado nas formas de ext. aquoso e oleoso frente ao *S. schenckii* em camundongos, concluindo que os animais que consumiam *A. sativum* responderam melhor à infecção. Por sua vez, o uso de óleo essencial (OE) de *O. majorana* L. foi eficaz contra cepas resistentes ao Itraconazol em camundongos infectados pelo *S. brasiliensis* e o OE de *Rosmarinus officinalis* L. foi capaz de reduzir a disseminação sistêmica do fungo, especialmente no fígado e no baço.

Conclusão: A partir do estudo realizado constatou-se que a fitoterapia pode ser eficaz e contribuir para o desenvolvimento de medicamentos com atividade fungicida e fungistática de baixa toxicidade, além de atuar inibindo a disseminação sistêmica do *Sporothrix brasiliensis*, principalmente cepas que apresentam comprovada resistência.

Palavras-chave: Fitoterapia; *Sporothrix Brasiliensis*; Esporotricose Felina

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00185 USO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO EM SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ALESKA DIAS VANDERLEI, ANNY GABRIELY FLORENTINO DA SILVA ARAÚJO, JORGE LUIS BEZERRA GUEDES, KRISTIANA CERQUEIRA MOUSINHO FONSECA, LÍVIAN CERQUEIRA MOUSINHO CORDEIRO DE SOUSA, MARA CRISTINA RIBEIRO, VÓLIA DA SOLEDADE BRANDÃO, WILLAMS ALVES DA SILVA

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS-UNCISAL, ALAGOAS, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE-UFRN

Introdução e Objetivos: Pessoas em tratamento para transtornos mentais podem fazer uso de polifarmácia e apresentar baixa adesão ao tratamento medicamentoso. Se realizado de forma irregular pode levar ao agravamento do quadro, internamentos e crença inadequada de falta de resposta. Existem aplicativos móveis que auxiliam o paciente a melhorar a adesão ao tratamento. O objetivo foi analisar a relação entre o uso de aplicativos móveis e a adesão medicamentosa em pacientes em uso de medicamentos para transtorno mental.

Métodos: Para seleção dos artigos foram consultadas as bases de dados: LILACS e Pubmed, com artigos completos publicados nos últimos 10 anos, sendo utilizados os termos MESH e obedecendo os critérios de inclusão do estudo. A combinação dos descritores selecionados foi realizada por meio dos operadores booleanos OR, AND e NOT. A avaliação foi realizada a partir da análise crítica dos dados obtidos, da interpretação e análise do conteúdo apresentado nas publicações.

Resultados e Discussão: Foram encontrados na PUBMED, 298 artigos e na LILACS um total de 329. Após a remoção das duplicatas e leitura dos títulos, foram excluídos 522 artigos. Desses, após a leitura dos resumos, restaram 10 artigos para análise na íntegra. A maior parte dos artigos selecionados encontrou resultados positivos com relação ao uso de aplicativos para melhorar a adesão ao tratamento nos adoecimentos dos transtornos mentais. Nem todos os estudos selecionados abordaram o impacto nos sintomas clínicos. É interessante notar que alguns dos desenhos foram realizados para abordar pacientes que já tinham comprovadamente problemas de adesão. O foco dos estudos analisados foi nos grupos com histórico de adesão mais baixa, onde intervenções para aumento da mesma são desejadas. O aplicativo ReMindCare® conseguiu resultados promissores tanto na melhoria da adesão como consequente redução da sintomatologia e redução das hospitalizações em pessoas com psicose inicial, onde apenas 20% dos pacientes tiveram uma recaída na falta de adesão. Porém, é importante destacar que alguns pacientes podem ter sua psicose e paranoia direcionadas a tecnologia, o que talvez em alguns casos os métodos devam ser individualizados. O MedLink®, avaliou a usabilidade e impacto de aplicativo com recursos de lembretes e psicoeducação para usuários iniciando novos tratamentos medicamentosos para depressão, e obteve uma adesão de 62,5 % dos indivíduos, que tomaram o medicamento todos os dias.

Conclusão: O uso de aplicativos móveis tem demonstrado uma opção viável para melhorar a adesão a tratamentos para pacientes portadores de transtornos mentais. Cada vez mais o acesso aos smartphones tem crescido e a opção de aplicativos móveis tem aumentado, mesmo em populações em risco social mais elevado se torna uma possibilidade de ferramenta para auxílio na terapêutica.

Palavras-chave: Aplicativos móveis; Saúde mental; Adesão.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00186 USO DE MEDICAMENTO PARA O TRATAMENTO DA COVID-19 ENTRE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMARIA A SAÚDE

ALEXA PUPIARA FLORES COELHO, CARMEN CRISTIANE SCHULTZ, CHRISTIANE DE FATIMA COLET, KARINE RAQUEL UHDICH KLEIBERT, MARCILENE MARQUES DE FREITAS TAMBORINI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução e Objetivos: A pandemia da Covid-19 trouxe altas taxas de infecção e hospitalizações, e com isso veio a busca por medicamentos para o manejo da doença, entretanto, com a falta de opções terapêuticas adequadas, muitos fármacos foram testados, na tentativa de diminuir a mortalidade e controlar os sintomas. Porém, vários desses medicamentos apresentam eficácia limitada e falta de evidências. **Objetivos:** Descrever os principais medicamentos utilizados para o tratamento da infecção pela Covid-19.

Métodos: Estudo observacional, transversal e descritivo, com profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde do Município de Ijuí no período de junho a novembro de 2021. A coleta de dados foi realizada através de questionário estruturado online ou impresso, enviado/entregue aos participantes. O projeto foi aprovado pela CONEP - CAAE N° 30792920.5.1001.5350. Os dados foram analisados através do software Statistical Package for Social Science (SPSS), utilizando estatística descritiva.

Resultados e Discussão: A amostra foi constituída de 50 participantes, a maioria dos profissionais eram enfermeiros (n=21), seguidos de técnicos de enfermagem (n=13), médicos (n=11), entre outros profissionais. 12 (24%) tiveram diagnóstico de Covid-19 e destes, 10 usaram algum medicamento (84%). Entre os que utilizaram medicamentos, os mais frequentes foram: azitromicina, paracetamol e prednisona, estes usados por 4 pessoas (40%), seguidos da amoxicilina, hidroxicloroquina, vitamina D e rivaroxabana (30%), a dipirona foi usada por duas pessoas (20%), e o ambroxol, acebrofilina, ivermectina, levofloxacino, bromexina, nitazoxanida, zinco, oseltamivir e dexclorfeniramina foram citados por um entrevistado. Dos 10 pacientes que usaram medicamentos no tratamento da covid-19, 4(40%) utilizaram 4 medicamentos associados, 3 pacientes (30%) utilizaram 2 ou 3 medicamentos juntos e apenas 1 pessoa usou 1 medicamento. O uso de antibióticos em pacientes com Covid-19 esteve associado a preocupação da infecção bacteriana concomitante, entretanto, o seu uso é provavelmente maior que a prevalência de coinfeção, levantando a hipótese de uso desnecessário dessa classe, e contribuindo para resistência microbiana. Em relação ao paracetamol, esse foi o mais utilizado para a febre, dores e manejo dos sintomas. Já os corticoides são recomendados no manejo de pacientes graves, a fim de diminuir a inflação exacerbada, entretanto, seu uso em casos leves não está claro.

Conclusão: Diversos medicamentos estão sendo usados no manejo dos sintomas com COVID 19, entretanto, para a maioria desses, ainda não está claro seu risco e/ou benefício. Considera-se necessário estudos randomizados, e de coorte para elucidar os efeitos dessas diferentes classes. Destaca-se ainda, a importância do farmacêutico para a promoção do uso racional de medicamentos. Como limitação, citamos que não possuímos a informação se algum medicamento foi resultante de automedicação.

Palavras-chave: Paracetamol; Medicamentos antibióticos; SARS-CoV-2;

Uso de Medicamentos;

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00187 USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO PROJETO CALORÃO

JOCILEIDE DE SOUSA GOMES, KARLA GABRIELA NUNES ROCHA, MANNOELY TEIXEIRA SANTOS RIBEIRO

CESUPA - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ

Introdução e Objetivos: A educação em saúde objetiva a promoção da ampliação de conhecimentos sobre determinada temática, a partir de ações e experiências de aprendizado planejado. Para tanto, a mesma deve fazer uso de estratégias que incentivem a participação do público-alvo e que contribua para o alcance dos objetivos traçados. Deste modo, este trabalho objetiva descrever a experiência do uso de metodologias ativas de ensino nas práticas educativas voltadas ao Climatério, planejadas pelo Projeto Calorão

Métodos: Trata-se de um relato de experiência em práticas educativas e integralistas na qual buscou, por meio de metodologias ativas, abordar o conhecimento sobre climatério entre mulheres assistidas pelo Sistema Único de Saúde. O Projeto Calorão foi baseado em etapas de acolhimento, educação em saúde e finalização da ação a partir de dinâmicas “quebra-gelo”, rodas de conversa e oficinas.

Resultados e Discussão: Para a realização do Projeto Calorão foram estabelecidas temáticas voltadas à promoção do autoconhecimento da mulher climatérica, nas quais visam a troca de experiência entre as participantes, a partir de metodologias ativas. Dentre as metodologias utilizadas na fase de acolhimento do referido projeto, tem-se a do “quebra-gelo”, a qual consistiu no uso das dinâmicas “Caixinha de Surpresas”, “Crachá Simbólico” e “Rede de Afetos”. A caixinha de surpresas foi aplicada nos encontros alusivos aos temas autocuidado e autoestima, terapia hormonal e climatério sem tabu e consistia na entrega de uma caixa às participantes com um espelho colado em seu interior. As mesmas eram convidadas a socializar três qualidades pessoais para a reflexão a partir do autocuidado. Sobre o “Crachá Simbólico”, o mesmo se caracterizava na produção de um crachá com um desenho que as representassem juntamente com três características para socialização entre as demais participantes. Quanto à “Rede de Afetos”, por intermédio de um fio de barbante, as participantes do projeto se apresentavam e o barbante era repassado a todas presentes na sala para que dessa forma houvesse a reflexão sobre as redes de conexões sólidas da vida humana a partir da manutenção do autoconhecimento. A roda de conversa foi utilizada na etapa de introdução aos temas planejados para as ações e contribuiu para desmistificar o climatério como patologia e estimular o autoconhecimento sobre tal fase, de forma prazerosa.

Conclusão: As metodologias ativas por intermédio das ações educativas visam as trocas de experiências entre as participantes em sala, para isso houve a necessidade de introduzirmos os eixos temáticos de forma descontraída com as dinâmicas iniciais para as participantes. A importância de implementar as dinâmicas quebra gelo influenciaram na participação mais interativa entre as mesmas, além do despertar da curiosidade sobre o climatério e empoderamento sobre o respectivo tema

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde da Mulher; Climatério
Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00188 USOS TERAPÊUTICOS DA CANNABIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MIRIAM CRISTINA JOSÉ VALÉRIO, SAMANTA KOMARCHEWSKI RODRIGUES

UNIVERSIDADE DO CONTESTADO CAMPUS-MAFRA

Introdução e Objetivos: A Cannabis Sativa possui inúmeras propriedades químicas e botânicas, responsáveis pela sua amplitude terapêutica. É usada com finalidade terapêutica e recreativa. Seus principais ativos são o Δ^9 -tetraidrocanabinol (Δ^9 -THC) e o Canabinóides (CBD), tendo sido comprovada prevalência terapêutica e segurança para o canabidiol. Com o objetivo de evidenciar a efetividade terapêutica do canabidiol; demonstrar os efeitos colaterais desencadeados pelo canabidiol quando usado terapeuticamente.

Métodos: Revisão integrativa, pela análise de documentos e artigos anexados às bases Pubmed, SciELO, Google Acadêmico, Elton Bryson Stephens Company (EBSCO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Critérios de inclusão artigos publicados na íntegra no período de 2017 a 2022, nos idiomas português, espanhol e inglês.

Resultados e Discussão: O Sistema Endocanabinóide é constituído pelos receptores Canabinóides, Endocanabinóides, enzimas e transportador membranar. Os receptores CB₁, são responsáveis pelos psicóticas agudas associadas ao uso da Cannabis causadas pelo THC, já os receptores CB₂ atuam na dor e inflamação, reduzindo a neuroinflamação e encefalopatia hipóxico-isquêmica, o que justifica seus efeitos terapêuticos. O canabidiol não causa os efeitos psicoativos do THC, suas propriedades farmacológicas são analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas, antidepressivas, neuroprotetoras, anticonvulsivas. A eficácia clínica e a segurança terapêutica dos produtos derivados da Cannabis, demonstram benefícios no tratamento de doenças como epilepsia, esclerose, câncer, depressão, dores crônicas, Parkinson, Alzheimer, produz efeitos no controle da náusea pós quimioterapia, no aumento do apetite e ação imunossupressora, topicamente demonstra efeito antiacne. Segundo a ANVISA, até o momento, foram aprovados para comercialização oito produtos, à base de extratos de Cannabis sativa e dez do fitofármaco canabidiol. Os produtos à base de Cannabis, devem ter predominância do CDB, e máximo 0,2% de THC, necessitando de Notificação de Receita "B", produtos com concentrações superiores de THC são permitido exclusivamente para cuidados paliativos em doenças terminais, necessitando Notificação de Receita "A".

Conclusão: O uso medicinal da Cannabis apresenta inúmeras vantagens terapêuticas e indicações clínicas, porém ainda carrega o estigma em ser confundido com a cedência do uso de drogas recreativas, o que justifica a importância de se desenvolver novos estudos a fim de preencher as lacunas presentes sobre os efeitos benéficos associados ao uso da Cannabis sativa e seus derivados.

Palavras-chave: Canabinóides; Cannabis sativa; Uso medicinal.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00189 USOS TERAPÊUTICOS DE MIMOSA TENUIFLORA EM FERIDAS CUTÂNEAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ELBA LUCIA CAVALCANTI DE AMORIM, JÉSSICA WEDNA DA SILVA ALVES, JORGE VERAS FILHO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS - CCS - UFPE

Introdução e Objetivos: Na Caatinga brasileira, a espécie *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. também conhecida como Jurema Preta, apresenta reconhecido potencial medicinal, principalmente por suas propriedades antimicrobianas, por seu poder cicatrizante e regenerativo da pele. Nesta perspectiva, este trabalho trata-se de uma revisão sistemática baseada em evidências associadas ao potencial uso de *Mimosa tenuiflora* no tratamento de feridas cutâneas.

Métodos: A coleta de dados foi realizada por meio de buscas nas bases Pubmed, Embase e Scielo utilizando como descritores os termos *Mimosa tenuiflora* e skin, com o conector “e” (and). Como critérios de inclusão adotaram-se: publicações em inglês, e para testes in vivo de caráter experimental. Como critérios de exclusão consideraram-se: trabalhos sem associação do uso de *Mimosa tenuiflora* e tratamento de ferimentos cutâneos. O processo de seleção, leitura e análise dos artigos foi conduzida por pares.

Resultados e Discussão: Entre os 38 títulos publicados, foram selecionados 7 estudos que avaliaram por testes in vivo a espécie *Mimosa tenuiflora*. Seis estudos revelaram eficácia superior de Jurema-preta no processo de regeneração e cicatrização da pele ou alívio de formigamento e queimação e prevenção de ulcerações de origem vascular associada em diferentes tecnologias farmacêuticas e um estudo revelou uma baixa eficácia de *Mimosa tenuiflora* na apresentação de pó e não recomendou uso em humanos. As taxas de cicatrização de feridas foram mais eficazes na formulação de hidrogel com nanopartículas de *Mimosa tenuiflora* do que outros tratamentos após aplicações por um período de 14 dias. Em referência a qualidade do tratamento, houve após 7 dias redução na sensação de formigamento, queimação, dor e prurido com o uso de *M. tenuiflora* frente a dermatite de contato na pele. Houve incremento da propriedade antimicrobiana e melhorias na estabilidade de filmes poliméricos, após a incorporação do extrato de Jurema Preta. Em um estudo multicêntrico não randomizado que avaliou eficácia da emulsão Mepentol[®] que em sua composição apresenta *M. tenuiflora*, houve melhoria no efeito protetor da pele em pacientes com ulcerações de origem vascular e pé diabético.

Conclusão: A associação entre propriedades terapêuticas relacionadas a cicatrização de feridas, tratamento de queimaduras, dermatite de contato e regeneração de pele sugerem um caminho promissor para incorporação desta espécie vegetal em preparações farmacêuticas visando uma nova abordagem terapêutica no tratamento de lesões cutâneas.

Palavras-chave: Antimicrobiano; cicatrização; plantas medicinais; jurema.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00190 UTILIZAÇÃO DE CHÁS E FITOTERÁPICOS DE ACORDO COM AS LEGISLAÇÕES VIGENTES. E COMERCIO CLANDESTINO DE PLANTAS MEDICINAIS COM RISCO A POPULAÇÃO DO RJ

MARCIA THAMSTEN

VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO- SETOR DE MONITORAMENTO DE ALIMENTOS

Introdução e Objetivos: Atualmente os fitoterápicos e chás para consumo de humano não vem utilizando rótulo em acordo com a RDC 429, a Anvisa lançou a nova legislação para nova rotulagem nutricional. Porém não vem sendo acatado e pondo em risco saúde da população, o objetivo do trabalho foi identificar as legislações agora em vigor. Observando que vem sendo comercializadas de forma clandestina e com rótulos inadequados causando podendo causar danos a saúde da população.

Métodos: Realizou se uma vasta revisão bibliográfica e atualizada pois a Anvisa revogou várias RDC(s) e para a atualizar a relativa ao assunto chás, RDC 716 1/072022 a mais atual. Fontes: artigos científicos, legislações federais do Ministério da Saúde base de dados eletrônicos como Medline, Scielo, Capes sites de Secretarias de saúde do estado onde todos relatavam sobre o comércio clandestino sem rotulagem dos chás em forma adequado.

Resultados e Discussão: Com a leitura dos levantamentos realizados, nas fontes mencionadas temos que os chás e os fitoterápicos são extremamente confundidos pelos usuários sendo ainda incentivado tanto redes sociais e plataformas que acabam induzindo esse tipo de comércio que apresenta um risco alto para a população. Isso tem ocorrido muito no Estado pois são levantado questionários e o fato histórico do uso do mesmo com agente termogênico, antiinflamatório, e até em uso veterinário citam vários autores. Agora com a publicação da RDC 716 de 1/7/2022, foram inseridas novas definições, cito de grande relevância o artigo 9 que menciona a rotulagem e no mesmo artigo Parágrafo único. A rotulagem dos chás como alimento não pode conter indicação de finalidade terapêutica e uso para lactantes Anvisa passa a ter uma política atualizada e o sistema de regulação sobre os chás passa a ter novos requisitos sanitários. Políticas de plantas medicinais e do fitoterápicos com finalidade terapêutica. Devemos ter um conhecimento da eficácia levantamentos etnofarmacológicos e documentações tecnocientíficas e eficácia dos chás. Observo que essa atualização deu se pela banalização e exagero no uso sem controle do fitoterápicos, chás e plantas medicinais e devidas prescrições.

Conclusão: Faz se necessário uma conduta mais incisiva e um monitoramento através de laudos científicos das plantas utilizadas e que ficam disponíveis no mercado e nas redes sociais, pois na maioria das vezes não atende os critérios das legislações e muitos artigos fizeram questionários onde a prevenção e promoção da saúde não foi a prioridade para o consumidor. A Anvisa procura sempre atualizar e ver a realidade no Brasil porém falta monitoramento e esclarecimento a população de forma continuada.

Palavras-chave: Chás; fitoterápicos; regulação; comércio; legislação Declaro(mos) não haver conflito de interesses

Declaro(mos) não haver conflito de interesses

15.00191 UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS COMO RECURSO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DO CURSO DE FARMÁCIA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GIOVANA DUARTE DE OLIVEIRA, JOCILEIDE DE SOUSA GOMES

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ (CESUPA)

Introdução e Objetivos: Com o avanço da tecnologia, as redes sociais virtuais (RSV) assumiram ampla utilidade que também repercute no setor científico, acadêmico e na área da saúde, os quais após a pandemia da Covid-19 acentuaram-se. Este ambiente, cada vez mais presentes no cotidiano, é aliado na promoção de educação em saúde e propagação de informações para a população e comunidade científica. **Objetivos:** Relatar as vantagens e desafios da utilização da RSV do curso de farmácia de um centro acadêmico.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência realizado a partir da vivência discente sobre as vantagens e desafios na construção e propagação de Posts informativos para a rede social virtual do curso de farmácia de um centro acadêmico. As postagens eram feitas em dias aleatórios com temas variados em saúde, propagação de informações de outras instituições e atividades do curso e dos discentes.

Resultados e Discussão: Diversos estudos abordam a utilização do advento tecnológico, especificamente as RSV, como um dos ambientes preferenciais de veículo de informação e comunicação que está cada vez mais presente no cotidiano dos indivíduos pela praticidade e rapidez. E devido a acessibilidade de grande parte da população de modo geral a estes meios há uma valorização do desenvolvimento de metodologias inovadoras e criativas que ajudem na comunicação envolvendo saúde e comunidade, este ambiente também proporciona o acesso aberto à ciência por meio, por exemplo, da divulgação de trabalhos científicos, visibilidade de produções e pesquisas acadêmicas, o que possibilita a construção de uma relação adjacente entre academia-sociedade-comunidade científica a qual acaba participando e acompanhando de forma direta ou indireta as atividades produzidas pelo curso de farmácia. Outra vantagem é o alcance de visualizações deste ambiente, o que valoriza não apenas a instituição e o curso, mas também o trabalho e quem o produziu. Atualmente, o perfil de postagens possui um total de 119 posts no Feed, destes, 30 postagens são referentes à educação em saúde e relatos de profissionais e 89 postagens estão relacionadas a atividades do curso, eventos, homenagens e divulgações. Entretanto, ainda há desafios quanto a eficácia e eficiência de propagação de informações e também acaba sendo meio de exclusão para quem não possui acesso a estas ferramentas.

Conclusão: Conclusão: Em síntese, as RSV devem ser exploradas como auxiliares na construção do conhecimento e aprendizado em saúde. Assim, é uma forma de estreitar a relação da sociedade frente às atividades acadêmicas, visto que as RSV são hoje em dia uma das principais ferramentas responsáveis por essa aproximação. Por isso, é necessário seu aprimoramento para uma melhor propagação de informações nessa área, que se torne acessível para toda população e também como objeto de combate às Fake News.

Palavras-chave: Rede social online; TIC em Saúde; Disseminação de informação.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00192 VALIDAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIULCEROGÊNICA DO GRANULADO CONTENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA

ABRAHÃO VICTOR TAVARES DE LIMA TEIXEIRA DOS SANTOS, ALINE LOPES DO NASCIMENTO, ANDRESSA KETELEM MEIRELES ALBERTO, FERNANDA CAVALCANTE PINHEIRO, GABRIEL DA COSTA FURTADO, HEITOR RIBEIRO DA SILVA, JOSE CARLOS TAVARES CARVALHO, NAYARA NILCIA DIAS COLARES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Introdução e Objetivos: A própolis vermelha é produzida por abelhas da espécie *Apis mellifera* a partir da seiva da espécie vegetal *Dalbergia ecastophyllum*. Seus principais constituintes incluem compostos fenólicos, especialmente os flavonoides. Possui atividades biológicas como: anti-inflamatória, antioxidante e possível atividade antiulcerogênica através do seu extrato. Logo, este trabalho tem como finalidade avaliar a ação antiulcerogênica de uma forma farmacêutica sólida contendo extrato de própolis liofilizado.

Métodos: A produção e caracterização do granulado de própolis vermelha (GEPV) consta na patente BR1020210155582. O trabalho foi aprovado pelo CEUA - UNIFAP N° 004/2022. Foi avaliada a toxicidade aguda do extrato de própolis vermelha (EPV) em ratos Wistar e determinação da DE50 pelo método de edema de pata. Para avaliação do potencial antiulcerogênico do GEPV e do EPV foi usado o modelo de úlcera gástrica induzida por estresse. A análise estatística foi realizada no software graphpad prism versão 5.03.

Resultados e Discussão: O teste de toxicidade aguda por via oral foi realizado na dose de 2000mg/kg (dose superior à dose efetiva para ação anti-inflamatória do EPV). Nenhum animal veio a óbito ou teve qualquer sinal de morbidade durante o estudo de 15 dias. Portanto, o EPV se enquadra na categoria 5, com toxicidade letal aguda não classificada, por ser maior que 2000 mg/kg ($DL_{50} > 2000$ mg). A dose efetiva de 50% (DE50) do extrato foi lograda em 365,6 mg/kg.

No que se refere ao estudo de gastroproteção, foi possível observar que os animais do grupo EPV e GEPV apresentaram predominantemente lesões do tipo 1, com presença apenas de petéquias. Em contrapartida, o grupo controle negativo (DMSO) apresentou uma inflamação mais grave com presença de erosões severas com bordas hemorrágicas, demonstrando assim uma melhor proteção da mucosa gástrica, produzindo um efeito citoprotetor da administração de EPV.

Baseando-se em uma análise da área total lesionada, demonstrou-se que houve uma redução na área de lesão dos animais tratados com EPV e GEPV, sendo 71,83% e 75,60%, respectivamente, quando comparados com o grupo controle negativo. Quantitativamente, o pré-tratamento com GEPV reduziu significativamente a área relativa lesionada ($p < 0,0001$) quando comparado com o controle negativo e controle positivo (omeprazol 100 mg/kg). Houve diminuição estatisticamente significativa no Índice de Lesão Ulcerativa nos animais que receberam o GEPV frente ao grupo DMSO.

Conclusão: O EPV e o GEPV nas doses testadas apresentaram potencial gastroprotetor. O GEPV mostrou uma melhor ação farmacológica em comparação ao grupo EPV, observado através da redução do ILU e aumento do índice de cura no modelo experimental utilizado. A ação antiulcerogênica da própolis vermelha em parte se deve aos mecanismos farmacológicos já descritos para os isoflavonoides majoritários presentes, aos quais possuem extensa ação antioxidante e anti-inflamatória mediada por prostaglandinas.

Palavras-chave: Úlcera gástrica; Formulação; Flavonoides; Compostos naturais.

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00193 VARIANTES ALÉLICAS DO GENE ABCB1 E REAÇÕES ADVERSAS DERMATOLÓGICAS RELACIONADAS AO GEFITINIBE, EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO: UM ESTUDO PILOTO

ARISTÓTELES BARBEIRO, CECÍLIA SEGUIN, EDER PINCINATO, LAIR ZAMBON, MARIANA MORAU, MAURÍCIO PERROUD JR, PATRÍCIA MORIEL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP

Introdução e Objetivos: Gefitinibe é um inibidor do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) de tirosina quinase (TK), usado em paciente com câncer de pulmão de não pequenas células (CPNPC) com EGFR mutado e hiperativo 2. Todavia, reações adversas ao medicamento (RAM) dermatológicas são comumente relatadas^{2,3}. O gene de ABCB1, pode estar associado as RAMs^{3,4}. O objetivo deste estudo piloto é investigar as associações entre as variantes alélicas do gene ABCB1 com as RAMs em pacientes tratados com gefitinibe.

Métodos: Este estudo foi aprovado pelo CEP nº17328619.90000.5404, do HC-Unicamp. O DNA foi isolado através de amostras de sangue de pacientes com CPNPC em uso de 250mg/dia de gefitinibe. As RAMs dermatológicas (rash-cutâneo, rash-maculopapular e hiperpigmentação) foram avaliadas e graduadas após 8 semanas de uso, de acordo com os critérios de terminologia comuns para eventos adversos (CTCAE), v5.0. A genotipagem foi realizada usando qPCR. Para o gene ABCB1 rs1045642(C3435T) e o rs 1128503 (1236T>C).

Resultados e Discussão: Foram incluídos 18 pacientes com idade média 63,0±11,0 anos, em sua maioria mulheres (55,5%), caucasianas (83,2%), não-tabagistas (66,6%). O estadiamento T4 (62,4%), N3 (44,4%), M1C (27,7%) foi o mais observado. Sobre o gene EGFR, 72,2% apresentam a mutação (deleção) no éxon 19. As duas variantes estudadas estavam no equilíbrio de Hardy-Weinberg. No gene ABCB1, para rs1045642, foi observado heterozigose (AG), na maioria dos pacientes (41,1%) e 29,4% dos indivíduos mostraram ser homozigoto GG e AA. No rs1128503 ocorreu predomínio dos alelos AG, em 64,7% dos pacientes e as variantes de homozigoto (AA/GG), 17,6% dos indivíduos. A RAM mais observada foi a hiperpigmentação, (44,4%) em grau 1 e 11,1% grau 2. Relacionando as variantes alélicas do ABCB1 com as RAMs, notamos que para o rs 1045642, ocorreu uma maior prevalência de RAM rash-cutâneo em indivíduos homozigotos AA 80%, quando comparado aos indivíduos heterozigotos AG e homozigotos GG 25%. O mesmo foi percebido no rs1128503, para a mesma RAM, maior predomínio de evento adverso em indivíduos homozigotos AA 66,7%, quando associados ao grupo de indivíduos heterozigotos mais homozigotos (AG/GG) 35,5%. Sobre a RAM rash maculopapular, no rs 1045642 foi possível associar uma maior expressão de RAMs em indivíduos homozigotos AA 60%. Se tratando da hiperpigmentação, apenas no rs 1128503, foi possível observar um maior presença de RAM no grupo heterozigoto mais homozigoto (AG/GG), 57,1%, quando comparado ao grupo homozigoto AA, 33,33%.

Conclusão: Apesar de se tratar de um estudo piloto, foi possível concluir que a maioria dos indivíduos são mulheres, não tabagistas, em estadiamento avançado, com mutação no EGFR no exon 19 em sua maioria. A variante alélica no ABCB1 mais expressa foi a variante heterozigoto para ambos os rs estudados. A RAM mais observada foi a hiperpigmentação em grau 1. E que pode haver uma possível associação entre os indivíduos homozigotos AA e a presença de RAM, para as variantes alélicas do estudo de ABCB1.

Palavras-chave: gefitinibe,

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00194 VIABILIDADE CELULAR DE ASTRÓCITOS CORTICAIS EXPOSTOS A DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SILDENAFIL + PILOCARPINA IC50

ALICE MARIA COSTA MARTINS, JAMILE SÁ DE BRITO, JOÃO VICTOR SOUZA OLIVEIRA, LIVIA CORREA FERNANDES PAES, MARTA MARIA DE FRANÇA FONTELES, MICHELE ALBUQUERQUE JALES DE CARVALHO, PEDRO EVERSON ALEXANDRE DE AQUINO, TALITA MATIAS BARBOSA CAVALCANTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Introdução e Objetivos: Os astrócitos são células gliais que desempenham inúmeras funções essenciais para a homeostase do sistema nervoso central. Evidências crescentes demonstram o papel dos astrócitos na epilepsia. Sildenafil é um inibidor da fosfodiesterase 5 que exibiu atividade pró convulsiva tanto em estudos experimentais em camundongos como em relatos de casos em humanos. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos do sildenafil associado à pilocarpina IC50 sobre a viabilidade de astrócitos corticais.

Métodos: Foi determinada a viabilidade celular de astrócitos corticais após o tratamento com diferentes concentrações de sildenafil+pilocarpina, durante 24 horas pelo método MTT. Os dados foram analisados por ANOVA seguido pelo pós-teste de Bonferroni.

Resultados e Discussão: O tratamento combinado entre sildenafil (1000, 500, 250, 125, 75, 37 µg/mL) e pilocarpina (IC 50 - índice de citotoxicidade para 50% da população celular em estudo que correspondente a 31,83 mM causou redução da viabilidade das células apenas na concentração de 1000 µg/mL, sugerindo que os astrócitos podem estar envolvidos na possível neurotoxicidade do sildenafil no processo convulsivo.

Conclusão: Podemos concluir que o sildenafil em concentrações muito altas pode ter efeito citotóxico sobre os astrócitos in vitro. Diante do exposto, sugerimos que provavelmente os astrócitos podem estar envolvidos na neurotoxicidade demonstrada in vivo.

Palavras-chave: Astrócitos;Pilocarpina;Sildenafil

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00195 VIGILÂNCIA DE DENGUE NO AMAPÁ EM TEMPOS DE COVID-19: INVESTIGAÇÃO LABORATORIAL DE CASOS RECEBIDOS NO LACEN AP, 2020-2021

ANDREIA SANTOS COSTA, DÍULIANA DOS SANTOS MENDES, EDCELHA SOARES D'ATHAIDE RIBEIRO, FLAVIA BARRETO DOS SANTOS, JULIA PANTOJA MARQUES, MÁRCIA SOCORRO PEREIRA CAVALCANTE, NATÁLIA DE MORAES CASTELO

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AMAPÁ, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AMAPÁ, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILM/D/FIOCRUZ AMAZÔNIA, INSTITUTO OSWALDO CRUZ, FIOCRUZ

Introdução e Objetivos: As arboviroses são um grave problema de saúde pública no Brasil, impondo grandes desafios para vigilância desde a década de 80 com a emergência do vírus dengue (DENV), do vírus Chikungunya (CHIKV) em 2014 e do vírus Zika (ZIKV) em 2015. Com a pandemia de COVID-19, esse cenário tornou-se ainda mais desafiador, com subnotificações de casos e consequente impacto na vigilância. Visamos realizar a investigação de arbovírus em casos febris exantemáticos recebidos no LACEN Amapá (AP) entre 2020-2021.

Métodos: Casos suspeitos de infecção aguda por arbovírus (n=522; até 7 dias de doença) recebidos entre janeiro de 2021 a julho de 2022 foram investigados por métodos sorológico e molecular. Inicialmente, os casos foram submetidos ao teste de captura de NS1 de dengue com o kit Panbio™ Dengue Early Elisa (Abbott). Casos positivos para NS1, foram então submetidos ao RT-qPCR ZDC Biomol (IBPM) para investigação simultânea de ZIKV, DENV e CHIKV em termociclador 7500 Real-Time PCR (Applied Biosystems®).

Resultados e Discussão: De uma forma geral, 13,6% (71/522) dos casos investigados foram positivos para NS1. Destes, 17,2% (35/204) ocorreram em 2021 e 11,3% (36/318) em 2022. Do total de casos positivos para NS1, 46 (n=15 de 2021 e n=31 de 2022) foram submetidos ao RT-qPCR ZDC e foram provenientes de Macapá (n=27), Oiapoque (n=11) e Santana (n=8). Em 37% (17/46) o sorotipo de DENV foi identificado, sendo 11 casos de DENV-1 e 6 casos de DENV-4. Diante da similaridade de sinais e sintomas das arboviroses, inclusive com outros agravos, fica evidente a importância do diagnóstico laboratorial diferencial.

Conclusão: Apesar da pandemia de COVID-19 e subnotificações de casos de no período, foi observada a ocorrência de casos de DENV. Neste estudo, ficou demonstrada a circulação de DENV-1 no Oiapoque e em Santana e a co-circulação de DENV-1 e DENV-4 em Macapá nos anos de 2021 e 2022.

Palavras-chave: Vigilância; Arbovírus; Diagnóstico Laboratorial; Dengue; Amapá

Declara(mos) não haver conflito de interesses

15.00196 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DE CHIKUNGUNYA E ZIKA NO AMAPÁ DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 ENTRE 2020-2021

DIULIANA DOS SANTOS MENDES, EDELHA SOARES D'ATHAIDE RIBEIRO,
JOSÉ JOAQUIN CARVAJAL CORTÉS, JULIA PANTOJA MARQUES, MARLISSON OCTAVIO DA SILVA REGO

DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AMAPÁ, DIRETORIA EXECUTIVA DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DEVL/SVS/LACEN – AMAPÁ, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDF/IOCROUZ AMAZÔNIA, INSTITUTO LEÔNIDAS E MARIA DEANE – ILMDF/IOCROUZ AMAZÔNIA

Introdução e Objetivos: Atualmente as três maiores arboviroses de importância em saúde pública são a dengue (DENV), Chikungunya (CHIKV) e Zika (ZIKV), transmitidas pelos mesmos vetores *Aedes aegypti* e *albopictus*, mostrando o seu potencial de adaptação e dispersão, a pandemia de COVID-19, levou a subnotificações de casos e consequente impacto na vigilância laboratorial. O objetivo foi realizar a investigação de arbovírus (CHIKV e ZIKV) em casos febris exantemáticos recebidos no LACEN Amapá (AP) entre 2020-2021.

Métodos: Estudo transversal, utilizando dados secundários disponíveis no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN de resultados de sorologia de Chikungunya e Zika e casos notificados e confirmados de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 no estado do Amapá. Para a tabulação dos dados em formato de tabelas e gráficos foi utilizado do Microsoft Excel®.

Resultados e Discussão: Os dados disponíveis no GAL demonstram que das amostras recebidas pela Diretoria Executiva de Vigilância Laboratorial – DEVL/SVS/LACEN – AP em 2020, Chikungunya 10,61% (12/113) e em 2021 27,66% (96/347) e Zika 7,35% (5/68) em 2020 e 25,63% (71/277) apresentaram resultado reagente na sorologia pela metodologia ELISA - Enzyme-Linked Immunosorbent Assay para anticorpos IgM, entretanto ao se analisar dados provenientes do SINAN foram notificados no Amapá 18 casos de Chikungunya em 2020 e 38 em 2021 e de Zika 13 em 2020 e 20 em 2021, dos notificados de Chikungunya 38,46% (5/13) em 2020 e 35,71% (10/28) e Zika 0% em 2020 e 25% (4/16) foram confirmados. As diferenças numéricas entre amostras analisadas pela DEVL e notificadas no SINAN apresentam divergências, remetendo a subnotificação de casos ou ausência de investigação adequada. Apesar da realização que RT-qPCR ZDC neste laboratório, ainda não foi possível identificar esses sorotipos em amostras reagentes de Chikungunya e Zika.

Conclusão: As divergências entre o número de amostras recebidas e reagentes pela DEVL e os números notificados no SINAN remetem a subnotificações de casos durante o período da pandemia de COVID-19, além da semelhança de sintomas dessas arboviroses é importante uma melhor investigação diferencial, além de coleta oportuna para investigação molecular. Este estudo apresenta dados preliminares para investigação molecular de vírus CHIKV e ZIKV e investigação da ausência de notificação de casos dessas arboviroses

Palavras-chave: Vigilância laboratorial; Arbovírus; Chikungunya; Zika; Amapá

Declara(mos) não haver conflito de interesses

